PIETRO UBALDI

A Grande Síntese

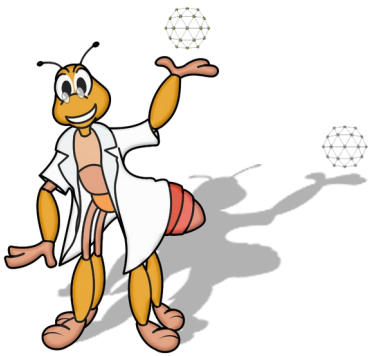
Síntese e solução dos problemas da Ciência e do Espírito

La Grande Sintesi

Sintesi e soluzione dei problemi della Scienza e dello Spirito

Edição Bilíngue
Edizione Bilingue

Tradução
Traduzione
André Renê Barboni



Núcleo de Pesquisa e Extensão em Filosofia, Saúde, Educação e Espiritualidade
da UEFS (NFSEE)

COPYRIGHT © da tradução liberado para domínio público por André Renê Barboni.

Todos os direitos de reprodução, cópia, comunicação ao público e exploração econômica desta obra estão liberados para domínío público. É liberada a reprodução parcial ou total da mesma, por meio de qualquer forma, mediante processo eletrônico, digital, fotocópia, microfilme, Internet, CD-ROM, sem a prévia e expressa autorização do tradutor, desde que citado as fontes, nos termos da lei 9.610/98, que regulamenta os direitos de autor e conexos.

ISBN: 978-65-00-65176-8

Título original
LA GRANDE SINTESI: Sintesi e soluzione dei problemi della Scienza e dello Spirito

Tradução: André Renê Barboni

Capa: André Renê Barboni
Projeto Gráfico: André Renê Barboni

Edição: NFSEE
Av. Transnordestina, S/N – CRIS – Anexo do MT6
Novo Horizonte – CEP: 44.360-900
Feira de Santana – BA
Tel.: (75) 3161-8380 | E-mail: barboni@uefs.br
http://fsee.uefs.br/

Dê o seu retorno para: barboni@uefs.br

Ficha Catalográfica

Ubaldi, Pietro
U13g A grande síntese: síntese e solução dos problemas da Ciência e do Espírito = La grande sintesi: sintesi e soluzione dei problemi della Scienza e dello Spirito / Pietro Ubaldi; tradução de André Renê Barboni. – Edição bilíngue. – Feira de Santana: NFSEE, 2023.
760 p.: il.; 23 cm

Título e texto em português e italiano.
ISBN 978-65-00-65176-8

1. Evolucionismo (Filosofia). I. Barboni, André Renê, trad.. II. Título: La grande sintesi.

CDU: 141.155
CDD: 146.4

Lívia Sandes Mota Rabello CRB 5/1647

Prefácio

Os parágrafos que se seguem a esse correspondem ao prefácio da primeira edição em português de "A Grande Síntese", traduzida do italiano por Guillon Ribeiro, que cedeu os direitos de tradução à Federação Espírita Brasileira, e esta publicou o referido livro em 1939. Não foi uma tarefa fácil, nem simples, produzir esse volume e não é à toa que ele tem duas apresentações. Não se enganem, esse não é um trabalho fruto do orgulho ou da vaidade, mas de um profundo agradecimento do amor e do respeito que temos por Pietro Ubaldi e pela obra que ele, com tanto esforço e sacrifícios nos legou. G R A T I D Ã O!

* * *

Concluída a publicação parcelada de *A Grande Síntese* nas páginas da importante revista italiana *Ali del Pensiero*, escreveu Ernesto Bozzano ao Professor Pietro Ubaldi, que mediunicamente a recebera, o seguinte, numa carta de 18 de outubro de 1935:

Pelo último fascículo de "Ali del Pensiero", tive a grata notícia de que você concluíra a extraordinária empresa mediúnica do recebimento psicográfico e integral da transcendente obra intitulada: "A Grande Síntese".

.....

É de tal modo plena de pensamento, de ciência e de sabedoria "A Grande Síntese", que impossível se torna emitir sobre ela um juízo sumário, enquanto não se achar publicada em volume. Logo que isso se dê, de novo a lerei, estudarei, analisarei profundamente, para depois lhe resumir o conteúdo substancial numa monografia que lhe realce, com a máxima clareza, toda a importância.

Pouco mais tarde, a 14 de janeiro de 1936, noutra carta a Pietro Ubaldi, escrevia o mesmo Bozzano:

... a onda de inspiração supranormal lhe ditou a mais extraordinária, concreta e grandiosa mensagem mediúnica, de ordem científica, que se conhece em metapsíquica.

A 20 de julho de 1937, voltava ele a pronunciar-se sobre *A Grande Síntese*, escrevendo:

A parte moral, social e política de "A Grande Síntese" está à altura da parte científica, a todos os respeitos, e nela se me depararam considerações de olímpica sabedoria.

Finalmente, a 12 de outubro, também de 1937, ainda em carta a Pietro Ubaldi, dizia:

Deseja você um juízo global sobre a "A Grande Síntese". Árdua

tarefa, pois que se trata de uma obra por demais compacta de ideias e de temas extremamente vários, para se poder resumir numa apreciação em globo.

Em todo o caso, transmito-lhe as palavras com que, noutra ocasião, respondi a um pedido como o seu. Disse então:

Pede-se-me um juízo confidencial sobre "A Grande Síntese", de Pietro Ubaldi. Respondo: favorabilíssimo, sob todos os pontos de vista. Trata-se, verdadeiramente, de uma grande síntese de tudo o que forma o acervo do conhecimento humano, considerado por um prisma positivamente transcendental, em que são passados em revista todos os ramos do saber; em que se aclaram e resolvem numerosas questões até agora insolúveis, mediante não só novas teorias reveladoras e novas diretrizes científicas, como também mediante considerações filosóficas, científicas, religiosas e morais tão sublimadas, que causam reverente assombro.

É uma obra que fará época na história das revelações mediúnicas, tanto mais quando é esta a primeira vez que à humanidade se faz a dispensação de uma grande Tratado de ordem verdadeira e rigorosamente científica.

Emitidos por uma das mais pujantes mentalidades da nossa época, por um dos mais eminentes pensadores e filósofos espiritualistas da atualidade, cientista, ao mesmo tempo, dos mais acatados; por um espírito, conseguintemente, portador de suficientes credenciais para opinar com justeza sobre matéria de tanta magnitude, esses juízos bastam a, pelo menos, dar ideia do que é, em substância, esta obra, cuja transcendência, relevância e valor excepcional eles atestam com iniludíveis segurança e clareza. Jamais, portanto, nos poderia passar pela mente, ainda que menos cônscio estivéssemos da nossa incompetência para isso, juntar-lhes aqui quaisquer outros nossos, quaisquer apreciações críticas ou analíticas de nossa lavra, acerca desta obra, com o intuito de lhe encarecer a importância extraordinária, celebrando-lhe o aparecimento.

Assim, o objetivo deste prefácio é apenas chamar a atenção do leitor, mediante as opiniões transcritas, para a natureza e o alcance do tratado que ele vai perlustrar e em que a Entidade excelsa que o transmitiu, derruindo a muralha de um materialismo que vedava o passo à Ciência, lhe rasga as sendas por onde alcançará ela a solução verdadeira do problema da vida que, eterna em sua fonte divina, jamais se extingue onde quer que seja, na sua ascensão indefinita, por níveis cada vez mais altos de consciência, compondo o panorama da evolução universal.

Com efeito, revelando, mas por métodos genuinamente científicos, a origem da gênese da vida, na criação ilimitada, para levá-la em seguida à compreensão do Universo como um organismo perfeito e em

perfeito funcionamento, acionado a todos os instantes e em todos os pontos por um psiquismo diretor, que por fim se individualiza em espírito, e continua a evolver, a *Grande Síntese* encaminha a ciência para a sua espiritualização, a fim de facultar ao homem uma concepção de Deus escoimada de antropoformismos e capacitá-lo para lhe escutar a voz que perenemente ecoa nos ensinamentos d'Aquele que será por todo o sempre – caminho, verdade e vida.

Ouvindo novamente, agora, a palavra de sabedoria e de amor, escutando Sua Voz a lhe chegar dos recônditos da amplidão sem lindes, em rajadas de potente inspiração, através da escala espiritual que ao infinito se distende, o homem e a ciência, de que ele, sem fundamento, tanto se orgulha, verão que o roteiro pelo qual, exclusivamente, se lhes torna possível adquirir o conhecimento da Verdade, afim de se integrarem no divino, é aquele para onde os compele a lei fundamental e universal da evolução, porém não apenas evolução de formas, única que ela, a ciência, considera e estuda, mas a da essência espiritual, do princípio inteligente, a operar-se através dessas mesmas formas, que ele vai plasmando sob a pressão daquela lei, que lhe criou a necessidade perene de ascender do infinitamente pequeno ao infinitamente grande – ao Absoluto, que lhe cumpre desvendar e conhecer.

Ora, sendo tal roteiro um só, o que os ensinamentos evangélicos balizam, em patenteá-lo por maneira que a ciência não mais o possa desprezar, tendo-o por privativo dos domínios da fé, está o escopo altíssimo que a *Grande Síntese*, em última análise, colima, conforme bem expresso se encontra, em seu capítulo 42, nestes termos:

Tendo por meta a compreensão de uma lei mais elevada, lei de amor e colaboração, que vos una a todos num grande organismo, animado de uma nova consciência unitária e universal. Não é, fundamentalmente, uma nova sapiência, pois que apenas repito a boa nova trazida há milhares de anos aos homens de boa vontade. Reproduzi-la-ei toda, idêntica quanto à substância, porém ampliada para o campo mais vasto da vossa mente mais amadurecida, afim de que, finalmente, vos abale, incentive e salve. Tais o nosso objetivo, a palavra eterna, o alimento que sacia, a solução de todos os problemas, a síntese máxima.

Assim, chegarei ao Evangelho do Cristo pelas veredas da ciência, isto é, chegarei ao Evangelho pelas sendas mesmas do materialismo, para fundir os dois pretensos inimigos: a ciência e a fé; para vos demonstrar não existir caminho que ao Evangelho não conduza; para impô-lo a todos os seres racionais, tornando-o obrigatório, como o é todo processo lógico. Ele é a nova lei super-humana, a superlativação biológica que a evolução da humanidade impõe, neste momento histórico em que está para surgir a civilização do terceiro milênio. Soou a hora em que estes conceitos, olvidados e incompreendidos, pregados e não vividos, explodirão, pelo seu

próprio poder, no momento decisivo da vida do mundo, fora do âmbito limitado das religiões, na vida onde luta o interesse, a dor sangra, a paixão dementa.

O Evangelho não é um absurdo psicológico, social, científico. Não é negação; é afirmação de humanidade, de humanidade elevada ao divino.

De sumo interesse e de especialíssima significação, sem dúvida, a categórica assertiva contida nessas linhas reveste a obra que as encerra, valorizando-a no máximo grau para os que, neste recanto do planeta, apreendem o que quer dizer o cognome, atribuído do Além ao Brasil, de "Coração do Mundo" e "Pátria do Evangelho", e o que quis dizer igualmente Sua Voz, a do Espírito de Verdade, quando, muito antes de elaborar a *Grande Síntese*, proclamou que a "Árvore do Evangelho", plantada outrora na Palestina, transplantada fora para o rincão de Santa Cruz, onde terá de abundar em frutos de amor e perdão, ou seja, de fraternidade e justiça.

Entretanto, os magnos e mínimos sacerdotes da ciência materialista e os das religiões que também se anquilosaram no materialismo, desdenhosos darão de ombros a tudo isso. É que, empolgados e dominados pelo utilitarismo que na ciência e nas religiões divisam, olhando-as sempre pelo prisma do egoísmo sob cujo ângulo apreciam todas as coisas, nem uns, nem outros se apercebem ou pode aperceber-se de que, tendo-se tornado, precisamente por virtude do seu materialismo, fator principal do imenso desequilíbrio gerador das angustias, aflições e desesperos de que se acha presa o gênero humano e que de instante a instante crescem, a medida em que se multiplicam e se avultam os crimes de toda a sorte a que o mesmo egoísmo arrasta e a medida que os corações mais desertos de sentimentos nobres se revelam e mais prenhes do ódio a que dão nascimento às paixões desvairadas, mister se fez que a ciência fosse, por assim dizer, forçada a espiritualizar-se, a ter uma fé, para deixar de estar tão só ao serviço desses ódios e ambições e assumir a sua função legítima, que é a de melhorar o homem, positivando-lhe a origem e o destino.

E que outro poder seria capaz de consegui-lo, senão o do ilimitado amor que forma o ambiente dos altos planos da espiritualidade, a derramar-se em catadupa, para moralmente sanear os ambientes pestilenciais, quais o da terra, constituído das paixões vis e deletérias que hão infectado a pobre alma humana?

Esse, portanto, o altíssimo e grandioso fito com que, depois de haver falado diretamente ao coração do homem, a Voz que agora entre nós ecoa, vindo do âmago da imensidade sem limites, se dispôs a falar indiretamente a esse mesmo coração, dando-lhe a entender, pela via da inteligência, que, para refletir a ciência terrena, como deve, a sabedoria

divina, a ele, homem, cumpre retirá-la dos meandros da análise racionalista, onde somente vale a pesquisa experimental, e orientá-la, pela pesquisa por intuição, para a suprema síntese universal: o Amor, que é a suma Verdade, a Verdade absoluta, visto que o Amor sintetiza todas as perfeições do Criador do Universo.

E tão em cheio alcançou a grande Voz o seu sublimado escopo, que, à proporção que a acompanha no desenvolvimento da sua exposição extensa e sábia, não pode, quem perlustra de ânimo imparcial e com a ânsia de sentir o palpitar da Verdade, estas páginas austeras e sapientes, severas e amorosas, fugir à impressão viva, que elas produzem, da nossa insignificância, nem a um sentimento forte de piedade, ante as lutas mesquinhas que se desenrolam no palco do mundo, pelos que se deleitam em provocá-las, nos delírios do egoísmo e do orgulho.

Bem certo, pois, que é sempre ao coração que eles se dirigem, embora pelo órgão da inteligência e servindo-se dos postulados científicos que estruturam o saber humano. Nem de outra forma poderia ser, dado que, pela Sua Voz, quem fala à humanidade é o mesmo Consolador que lhe esteve prometido e que, vai para um século, no seio dela se encontra, a lhe relembrar as lições do Evangelho. De fato, aqui sintetizado se acha, mas dilatado até aos extremos do que nos é concebível, numa conexão perfeita das suas diversas partes, de maneira a formarem estas um todo compacto e indivisível, em que se esplende a unidade da obra de Deus, princípio único e única finalidade do que constitui o Universo, tudo quanto se contém analiticamente estudado, com maior ou menor amplitude, nas grandes obras que consubstanciam a Terceira Revelação.

Efetivamente, a conjugá-las todas com estoutra, em maravilhosa harmonia, como cúpula do edifício majestoso que esta e elas fazem avultar imponente: o do verdadeiro Cristianismo, o da Igreja Universal do Cristo, ostenta-se o Evangelho, conforme também o evidenciou, de maneira eloquente e tocante, com referência à *Grande Síntese*, o preclaro e luminoso Espírito – Emmanuel – na mensagem que vamos transcrever e com a qual, dada que ela nos foi para este fim, rematamos o nosso insignificante e apagado prefácio, escrito quase que somente para, articulada às apreciações, por que começamos, desse outro Espírito também bastante esclarecido, conquanto encarnado: Ernesto Bozzano, compor com elas o pórtico do templo monumental que se ergue diante do leitor e cuja imponência e grandiosidade, certo o atraem.

Eis o que diz Emmanuel, atestando-lhe a procedência:

Quando todos os valores da civilização do Ocidente desfalecem numa decadência dolorosa, é justo que saudemos uma luz como esta, que se desprende da grande voz silenciosa da "Grade Síntese".

Na mesma Itália, que vulgarizou o sacerdócio romano, eliminando

as mais belas florações do sentimento cristão no mundo, em virtude do mecanismo convencional da igreja católica, aparelhos existem da grande verdade, restaurando o messianismo, no caminho sublime das revelações grandiosas da fé.

A palavra do Cristo projeta nesta hora as suas irradiações energicas e suaves, movimentando todo um exercito poderoso de mensageiros seus, dentro da oficina da evolução universal. O movimento é psicológico. As nossas afirmativas abstraem do tempo e do espaço, em contraposição às vossas inquietudes; mas, o século que passa deve assinalar-se por maravilhosas renovações da vida terrestre.

As contribuições exigidas serão bem pesadas. Todavia, uma alvorada radiosa sucederá às angústias deste crepúsculo.

Aqui, fala a Sua Voz divina e doce, austera e compassiva. No aparelhamento destas teses, que muitas vezes trancendem o idealismo contemporâneo, há o reflexo soberano da sua magnanimidade, da sua misericórdia e da sua sabedoria. Todos os departamentos da atividade humana são lembrados na sua exposição de inconcebível maravilha!

É que, sendo de origem humana a razão, a intuição é de origem divina, preludiando todas as realizações da Humanidade. A grande lição desta obra é que o Senhor não despreza o vosso racionalismo científico, não obstante a roupagem enganadora do seu negativismo impenitente.

Na sua misericordiosa sabedoria, Ele aproveita todos os vossos esforços, ainda os mais inferiores e misérrimos. Toma-vos de encontro ao seu coração augusto e compassivo, unge-vos com o seu amor sem limites, renovando os seus ensinamentos do Mar da Galiléia.

Vêde, pois, que todos os vossos progressos e todos os vossos surtos evolutivos estão previstos no Evangelho. Todas as vossas ciências e valores, no quadro das civilizações passadas e no mecanismo das que hão de vir, estão consubstanciados na sua palavra divina e redentora.

A "Grande Síntese" é o Evangelho da Ciência, renovando todas as capacidades da religião e da filosofia, reunindo-as à revelação espiritual e restaurando o messianismo do Cristo, em todos os institutos da evolução terrestre.

Curvemo-nos diante da misericórdia do Mestre e agradecemos de coração genuflexo a sua bondade. Acerquemo-nos deste altar da esperança e da sabedoria, onde a ciência e a fé se irmanam para Deus.

E, enquanto o mundo velho se prepara para as grandes provações coletivas, meditemos no campo infinito das revelações da Providência Divina, colocando acima de todas as preocupações transitórias, as glórias sublimes e imperecíveis do Espírito imortal. – EMMANUEL.

Embora a tenhamos anunciado como remate deste prefácio e principal motivo de o escrevermos, a mensagem que se acaba de ler não representa, contudo, o seu fecho definitivo. Este, feito de gemas fulgurantes e recebido pelo medium, Francisco Candido Xavier, de faculdades proventura tão notáveis quanto as de Pietro Ubaldi, apto, pois, como este, a servir de instrumento para a transmissão de obras quais a *Grande Síntese*, deu-no-lo outro elevado Espírito que, incarnado, se chamou Augusto dos Anjos. Poeta de opulenta inspiração, celebrado entre os mais brilhantes da sua geração e cuja obra poética nada perde do seu fulgor, ao ombrear com as dos mais notáveis de épocas anteriores, ele no-lo deu em magistral soneto, de fino lavor, glorificando o Mestre divino, na Grande Síntese do Amor, em que, dentro da magnificente sinfonia do Universo, um hino de glória ao Senhor entôa

SUA VOZ

Nesta síntese orgânica da ciência,
Fala Jesus em toda a substância,
Desde a mais abscondita reentrância
Das leis maravilhosas da existência.

Sua Voz é a divina concordância
Com o Evangelho, em luz, verdade e essência,
Neste instante de amarga decadência
Da civilização de angustia e ansia.

Alma humana, que dormes na albumina,
Desperta às claridades da doutrina
Deste Evangelho regenerador!...

Fala-te o Mestre, do seu trono de astros.
Ouve-lhe a Voz!... Caminha!... Vem de rastros
E escuta a Grande Síntese do Amor!

AUGUSTO DOS ANJOS.

Por fim, em prova de justo reconhecimento àquele que foi o instrumento humano na elaboração de tão portentosa obra, para aqui transportamos as seguintes palavras da sua derradeira página:

Se, após anos e anos, uma humanidade diversa, muito maior e melhor, volvendo o olhar ao passado, procurar essa semente lançada com grande antecipação, para ser de pronto fecundada e compreendida, e se maravilhar de que haja sido possível, avançar assim, de antemão, pelos tempos a dentro, um pensamento tenha ela de gratidão para o ser humano que, à desconhecido e isolado, executou este trabalho, à custa de muito amor e martírio.

GUILLON RIBEIRO.

Apresentação 1

É com muita satisfação que eu tenho a honra de apresentar o fruto de uma árdua tarefa, que começou em 2014 quando eu aguardava o momento para a defesa do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação em Filosofia na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Um Curso feito na maturidade por um professor universitário, que atingia o último nível da carreira, e que, inspirado pelas ideias do *filósofo evolucionário* Pietro Ubaldi, resolveu buscar na Filosofia mais elementos para a construção de um *corpus teoricus* que pudesse utilizar em suas aulas para incentivar os seus alunos a assumirem uma atitude mais positiva perante a vida e se tornarem elementos transformadores da sociedade.

Quando iniciei o meu curso de graduação em Filosofia, em 2011, já tinha lido toda a obra de Pietro Ubaldi. *A Grande Síntese*, sua obra principal e mais extensa, teve a sua leitura recomendada por Emmanuel (guia espiritual do médium Chico Xavier) e considerada por ele como sendo o "Evangelho da Ciência". Eu empreendi o primeiro esforço de leitura dela ainda na minha juventude, quando residia em Brasília e era um engenheiro recém-formado pela UnB. Naquela época, eu estranhei a forma como as palavras eram colocadas. Parecia-me que o autor estava trazendo "grandes verdades", para um bando de ignorantes como eu. Isso me pareceu meio arrogante, mas eu resisti ao primeiro impulso de fechar o livro e não mais lhe dar atenção e prossegui, para a minha felicidade, na tarefa de estudá-lo atentamente.

Aos poucos, eu fui descobrindo uma característica comum aos *filósofos evolucionários*: eles tem uma visão ampliada de mundo, mas que também é profunda e consegue conciliar espiritualidade com ciência, razão e fé, sem cair no dogmatismo que bitola e radicaliza. Sua concepção de evolução amplia e aprofunda o conceito restrito da Ciência e quando a gente penetra nessa visão, que ele nos traz, tudo muda. O mundo já não é mais o mesmo! Todos os fenômenos se interligam e as leis que os regem se desvelam ao nosso olhar. Tudo tem uma razão de ser e o *monismo da matéria* cede lugar ao *monismo da consciência,* que explica melhor as coisas e unifica o que antes parecia inconciliável.

Quando a gente está próximo aos cinquenta anos, já criou filhos, tem a felicidade de conhecer os primeiros netos, já empreendeu muitas leituras, nos diversos campos de conhecimento, contribuiu ativamente

para a melhoria da sua sociedade, e resolve iniciar uma nova graduação, não está querendo se mostrar ou qualquer coisa parecida. Uma decisão como essa, tomada de forma consciente, faz com que a pessoa, que a toma, leve em consideração as dificuldades que terá que enfrentar, os desafios que terá que superar e o exercício de humildade que terá que empreender se quiser aprender alguma coisa de bom para a sua vida. E eu aprendi muito nas duas vezes em que empreendi tal esforço e nunca digo que vou parar por aqui. O lema do brasão da UEFS é *Sitientibus* que pode ser traduzido como "sede de saber". Nada mais apropriado para mim.

Mas este livro não é sobre mim, este é o único ponto deste trabalho em que eu me posiciono. Creio que isso é importante para que o leitor entenda o propósito de eu ter empreendido esse esforço e porque deve ter esse livro entre os seus livros prediletos.

Assim, vamos ao primeiro ponto: o propósito de eu ter empreendido esse esforço! A explicação para isso não é um fato puntual, mas todo um processo que começou com a própria leitura da obra de Pietro Ubaldi. Como eu disse, a primeira leitura de "A Grande Síntese" se deu, ainda, na minha juventude e foi com a primeira vinda do Dr. Maurício Crispim à Feira de Santana, quando eu já beirava os quarenta anos de idade que eu retomei a leitura da obra de Pietro Ubaldi e intensifiquei os meus estudos de filosofia e autoconhecimento.

Quando a UEFS criou o Curso de Filosofia, fui dos primeiros a se inscrever no vestibular. Aluno da primeira turma, encontrei colegas que também estavam ávidos por estudar Filosofia e no nosso grupo as discussões sempre foram apaixonadas e colocaram os nossos professores em uma "saia justa", certamente, obrigando-os a estudar para as discussões com as turmas de estudantes cujos olhos brilhavam e nem de longe poderiam ser comparados com uma *tabula rasa*.

A minha primeira dificuldade foi compreender que os Cursos de Filosofia no Brasil não estão voltados a "produzir" Filósofos, mas a formar professores de filosofia, comentadores, historiadores, etc. Enfim, tudo, menos alguém que seja capaz de *pensar-por-si-mesmo* e desenvolver a sua própria filosofia. Mais ainda, na forma de ver do *Estruturalismo*, escola filosófica em que se baseiam esses cursos, o pensamento de um autor não conversa com o pensamento de outro autor. Tentar fazer isso é incorrer em *anacronismo*, uma espécie de amuleto, que os professores sempre recorrem, para tentar exorcizar o demônio de quem tenta filosofar. Se você entra em um Curso de Filosofia, como eu, para conhecer o pensamento filosófico de diversos autores e organizar o seu próprio pensamento para propor algo novo, essa atitude monolítica, consolidada e referendada pelos professores universitários no Brasil é um tremendo balde de água fria, mas também funciona como um filtro muito fino que serve para só deixar

passar quem *ousa saber*, não se deixa abater pela barreira criada, enfrenta o problema, a transpõe e, sem saber que era impossível, vai lá e faz. Tudo isso eu fiz e por fazê-lo é que eu, verdadeiramente, compreendi o que todo filósofo teve que enfrentar e porque os seus pensamentos são tão valiosos. Eles mexem com a gente porque criam ressonância. Nos emocionamos com aquilo que tem a ver com a nossa história, com aquilo que a nossa alma anseia, mas que a nossa mente, muitas vezes, não consegue explicar.

Eu ainda não sabia, ao certo, o que escreveria no meu Trabalho de Conclusão de Curso, mas eu tinha toda a certeza de que, de alguma forma, recorreria ao pensamento de Pietro Ubaldi. O problema era que nenhum dos meus professores tinha lido alguma coisa deste autor. Eu teria grandes dificuldades em formar uma banca com alguém que tivesse estudado as obras de Pietro Ubaldi e fosse professor universitário. Isso é o que me foi dito para me fazer adotar outro autor como referência para o meu trabalho final. É claro que eu sabia que para a defesa de um trabalho de graduação, poderiam ser convidadas pessoas com essa experiência, fora do meio acadêmico, desde que o *curriculum vitae* dessas pessoas fosse aprovado pelo Colegiado do Curso. Eu conhecia várias pessoas que seriam bons candidatos à minha banca e que se sentiriam honradas com o convite.

O importante nessa minha história, que não vem ao caso ficar comentando aqui, é o fato de que ao longo do Curso, em todas as disciplinas, onde eu tive a liberdade de construir um ensaio filosófico e exercitar a minha capacidade de argumentação, eu consegui produzir bons ensaios articulando o pensamento presente em alguma obra de Pietro Ubaldi e o dos autores que estavam sendo estudados nas disciplinas. Isso provou para mim, caso eu ainda tivesse alguma dúvida, que o pensamento de Pietro Ubaldi é profundo e abrangente de uma maneira como eu não consegui encontrar em nenhum outro autor da história da humanidade. Como, então, esse autor pode deixar de ser estudado pela academia? Isso é um crime! Algo que precisamos mudar!

Com os meus ensaios, muitos professores e colegas se interessaram em conhecer as obras de Pietro Ubaldi. A gente até encontra facilmente na internet farto conteúdo sobre esse autor e até as obras completas dele em formato PDF. No *site* da Primeira Semana de Filosofia da UEFS, tem até um *link* para elas, mas quando se faz um estudo sério de uma obra em Filosofia, na academia, os detalhes são olhados com muita atenção e os 24 livros que compõem a obra completa de Pietro Ubaldi, todos traduzidos para o português, continham, até então, erros primários de edição o que, de certa forma, afastava o leitor mais exigente da academia. A essência e o pensamento do autor estava lá, mas para quem se deixa levar pelas aparências, as obras de Pietro Ubaldi não estavam no nível exigido pela academia.

Quando a gente lê algo que gosta, que mexe com a gente e nos torna

melhor, a gente quer que todo mundo que a gente conhece também leia: os amigos, porque sempre desejamos o melhor para eles; os inimigos, porque, quem sabe, eles não mudam e, de repente, até comecem a gostar da gente e; os demais, porque ao se melhorarem também melhorarão o mundo.

Pietro Ubaldi, nasceu na Itália em um "berço de ouro". Sua família era muito rica e lhe deixou um grande patrimônio, mas aos quarenta e cinco anos de idade, quando ele começou a escrever a sua obra, ele fez a *renúncia franciscana*, que lhe ajudou a escrever, mas dificultou imensamente a edição e divulgação do que ele escreveu.

A Europa no pós-guerra não ficou menos materialista e após perder o filho pra a II Guerra Mundial e ver sua família perder toda a fortuna, tendo que contar apenas com os escassos recursos da sua aposentadoria como professor de inglês de escola pública, ele, para a nossa felicidade, aceitou o convite de se mudar para o Brasil com sua esposa, a filha e as duas netinhas, que formavam o seu núcleo familiar, e aqui viveu até a sua morte aos 85 anos de idade. Nesses vinte anos de intensa produção no Brasil, Pietro Ubaldi fez grandes amigos e foram eles e os que vieram após eles, dos quais eu me incluo, que coube a missão de trabalhar pela difusão do seu pensamento.

O Bacharelado em Filosofia, me ajudou a organizar e sistematizar o meu pensamento e trazer Ubaldi para as minhas aulas. Os meus alunos têm adorado e são pessoas privilegiadas por conhecer um autor que lhes permite organizar o pensamento, colocar as coisas no devido lugar e conscientemente orientar as suas vidas para o bem.

Era preciso, então, fazer com que autores como Pietro Ubaldi fossem mais lidos na academia. Uma academia que tem se tornado cada vez mais *materialista.* Mais por falta de organização dos *espiritualistas* do que por um possível mérito científico-filosófico do *materialismo*. Deus, alma, espírito, fé, etc., se tornaram palavras quase que proibidas na academia, a não ser que sejam usadas no sentido de atacar e ferir as religiões e a religiosidade das pessoas. Pietro Ubaldi é um autor que muda tudo isso e que amplia a noção tacanha que temos de Deus, do universo e de tudo o mais. Eu precisava fazer algo a respeito, enquanto aguardava a guerra nos bastidores que se travava para permitir, ou não, a defesa do meu TCC, e eu resolvi produzir uma versão bilíngue de "A Grande Síntese". Eu tinha como base: a sétima edição italiana (Editora Mediterranee); a primeira edição brasileira publicada pela Federação Espírita Brasileira, tradução de Guillon Ribeiro; a décima primeira edição brasileira publicada pela LAKE, traduzida/revisada por Mário Corboli, Benedicto de Godoy Paiva e Luiz de Almeida e; a décima quinta edição publicada pela FUNDAPU traduzida por Carlos Torres Pastorino e Paulo Vieira da Silva.

Após ler toda a obra de Pietro Ubaldi, eu fui alertado por minha

esposa, também professora da UEFS e estudiosa de suas obras, que José Amaral, o grande responsável pela edição das obras completas de Pietro Ubaldi, tinha lançado alguns livros novos e que os mesmos estavam sendo divulgados como fazendo parte das obras completas de Pietro Ubaldi. O alerta vinha como se José Amaral estivesse abusando da amizade que teve com Ubaldi para se autopromover. A investigação disso me levou a adquirir nos sebos as primeiras edições de toda a obra e a fazer um estudo sistematizado.

Com esta pesquisa, adquiri, também: algumas obras em italiano; obras de admiradores de Pietro Ubaldi que escreveram sobre ele e o que eu descobri foi: **1-** que quando chegou ao Brasil, ele tinha escrito dez dos doze livros que pretendia escrever; **2-** com a mudança para a nossa terra, previu que escreveria vinte e quatro livros. O décimo segundo livro da fase italiana seria "Cristo", que ele já tinha começado a escrever na Itália. A editora LAKE se comprometeu a traduzir e publicar a obra italiana que seria constituída de doze volumes. O décimo primeiro seria "Na Plenitude dos Tempos", que nunca chegou a ser publicado, pelo menos não com esse nome; **3-** o acerto inicial, feito com o grupo que trouxe Pietro Ubaldi com a família para o Brasil foi desfeito e a providência divina o amparou e lhe deu novos amigos que criaram a editora Monismo, mas tal editora não conseguiu publicar todos os livros da fase brasileira; **4-** a pessoa que consegue isso é justamente José Amaral, que não era a pessoa mais bem preparada para fazê-lo, mas foi quem teve o compromisso e a determinação necessárias para fazê-lo; **5-** eu logo percebi o quanto José Amaral amava e admirava Pietro Ubaldi e que o mesmo gênio forte que, as vezes, criava problemas com outros admiradores de Ubaldi, também foi determinante para que ele conseguisse fazer o que ele fez. Se ele, que não era uma homem rico, que tinha se formado a muito custo pessoal e que não tinha influência no meio político, diplomático ou acadêmico e não era uma pessoa culta, fez o que fez, por que eu, ou qualquer outra pessoa que ama o trabalho de Pietro Ubaldi, também não pode fazer algo pela sua obra? O fato de nunca ter estado na Itália e de não ser fluente em italiano não poderia me impedir de escrever uma versão bilíngue de "A Grande Síntese". Afinal, eu tinha a minha disposição todo o material que eu citei e mais os modernos recursos da Internet, os dicionários, as gramáticas e todos os livros que eu poderia dispor para empreender tal tarefa.

A história de José Amaral me comoveu, me inspirou e me desafiou a fazer algo mais pela obra de Pietro Ubaldi. Eu sou muito grato a ele! O lema do laboratório que eu coordeno na UEFS é: "Sem saber que era impossível, foi lá e fez!". Eu precisava, pelo menos tentar, mas queria ser o mais fiel possível ao pensamento do autor. Durante o Curso de Filosofia, sempre se falou: *tradutore traidore*. Pensando nisso eu percebi que a traição não se dava tanto por erros de tradução, mas mais pelas notas de rodapé que os tradutores insistem em colocar para tentar explicar ao leitor o que o

autor quis dizer com tal ou qual palavra. Daí parte a maioria das confusões. Sem os comentários, fica difícil justificar para um meio acadêmico que o trabalho de tradução, por mais fiel e preciso que ela seja, possa ser considerado em alguma avaliação acadêmica. Assim, na minha modesta opinião, o tradutor trai o autor que ele admira, não quando traduz mal o texto, mas quando tenta interpretar e comenta alguma coisa do texto do autor.

Se eu não quero trair o pensamento e a memória de Pietro Ubaldi, se eu verdadeiramente o respeito, então, devo me abster dos comentários e restringir a minha fala ao texto de apresentação. No mais, mostro a minha opinião nos textos onde posso assinar como autor. Acho essa atitude mais coerente e se cometer algum erro de tradução, qualquer um que saiba um pouco mais de italiano e português do que eu, e muita gente no mundo se encaixa nesse perfil, vai poder identificar facilmente essa minha falha e se for uma pessoa boa, e que tem algum carinho e gratidão por Pietro Ubaldi, vai ter a gentileza e a nobreza de alma de me dar o retorno para que as próximas edições possam sair sem essa falha. Desde já eu agradeço a quem se conduzir assim, pois algo é verdadeiramente perfeito não porque não tem defeitos, mas porque é capaz de corrigir os seus defeitos. É assim que funciona tudo o que Deus criou. Leia as obras de Pietro Ubaldi e você verá que eu tenho razão no que acabei de afirmar.

Mas, justiça seja feita, você não precisa ler esse livro, porque somente ele atende aos critérios acadêmicos de um texto que possa ser citado e referenciado por ter sido bem editado e revisado. As novas edições das obras de Pietro Ubaldi, feitas pela Fraternidade Francisco de Assis, já atendem esses critérios, podem fazer parte da sua lista de livros favoritos e farão papel bonito na sua biblioteca.

Obrigado pela atenção e aproveite a leitura!

André Renê Barboni

Feira de Santana, 16 de junho de 2022.

Apresentação 2

Essa segunda apresentação confirma as dificuldades que encontramos para publicar essa obra e complementa a primeira que foi reescrita e teve a sua data alterada duas vezes.

Um dos problemas encontrados e que impedia a publicação da obra era o Prefácio, as pessoas que eu contactei, que ficaram honradas com o convite, travaram e não conseguiram fazê-lo. Insegurança?… Medo de se comprometer com um trabalho de tradução feito por alguém que alega não ser fluente na língua que a obra foi originalmente escrita?… Algum ruído entre o momento da aceitação do convite e o prazo esperado para a entrega do prefácio?… Uma ação do *Antissistema?*… Uma ação do *Sistema?*…

Seja qual for a razão ou as razões para isso, o fato é que essa espera de oito anos entre a finalização da nossa primeira versão e a que entregamos agora, nos permitiu identificar várias falhas e corrigi-las, mas também nos permitiu identificar que o que faltava já estava pronto: o Prefácio da Obra. Essa solução nos ocorreu, recentemente, quando participávamos da reunião de abertura dos novos estudos de "A Grande Síntese" que estão começando no Grupo de Estudos das Obras de Pietro Ubaldi realizados na Associação Espírita Jesus de Nazaré em Feira de Santana – BA, Brasil.

Foi nessa reunião que eu percebi que o Prefácio que Guillon Ribeiro, primeiro tradutor de "A Grande Síntese" para o português do Brasil, escreveu onde ele se apoia nas palavras de Ernesto Bozzano, Emmanuel e Augusto dos Anjos (estes dois últimos, espíritos que deram suas comunicações pelas mãos do médium espírita Chico Xavier), era perfeito para ressaltar a importância da obra e deixar de lado as imperfeições do tradutor. Um prefácio que estava numa obra que não é mais editada e que só tive acesso porque busquei nos sebos a cópia que poucos tem. Um trabalho de resgate, portanto, que merecia ser feito para que o leitor dos tempos de hoje compreenda de onde veio a expressão: "O Evangelho da Ciência", que Emmanuel, guia espiritual do médium brasileiro Francisco Cândido Xavier, usa para se referir à obra: "A Grande Síntese".

Uma obra monumental para ser lida por todos, não só pelos espíritas, que tiveram a sorte de contar com pioneiros da lavra de Guillon Ribeiro, que muito atento ao que se passava no mundo, logo percebeu a importância daquilo que Pietro Ubaldi, trazia.

Uma nova filosofia *evolucionária*, capaz de conciliar as questões de *razão* e fé, que centenas de anos da história da humanidade não deu conta de fazê-lo. Uma filosofia abrangente capaz de explicar as coisas do mundo material, do Universo físico que conhecemos, de tudo aquilo que surgiu e que evolui após o "Big Bang" (o *Antissistema*), mas que também, tem uma resposta para a questão que surge naturalmente: e antes do "Big Bang" o que havia?… Ubaldi responde:… O *Sistema*!

A nossa Ciência nunca teve e nunca terá todas as respostas, mas tem seus métodos para encontrá-las. A Física hoje reconhece que quase nada sabe sobre a energia escura (70% do Universo) e a matéria escura (25% do Universo) e mal consegue se ocupar dos 5% mais palpável. Certamente, os estudos das obras de Pietro Ubaldi e, mais especificamente, de "A Grande Síntese" contribuirá para os *insights* necessários a estas investigações. Temos os nossos palpites, mas é melhor nos abstermos, por hora, de darmos a nossa opinião para não trair o pensamento do autor.

Um autor que merece mais atenção por parte da Academia, alguém que mais de uma vez concorreu ao prêmio Nobel de Literatura. Na última vez que temos notícia, com Jean-Paul Sartre em 1964, mas que também, no mesmo ano, tinha outros concorrentes como: Michail Solochov (nobel de Literatura em 1965); Nelly Sachs (Nobel de Literatura em 1966); Miguel Angel Asturias (Nobel de Literatura em 1967); Yasunari Kawabata (Nobel de Literatura em 1968); Samuel Becket (Nobel de Literatura em 1969); Pablo Neruda (Nobel de Literatura em 1971); Heinrich Böll (Nobel de Literatura em 1972); Harry Martinson (Nobel de Literatura em 1974).

Um autor não só deísta e espiritualista, mas, para mim, o maior dos autores evolucionários, que teve duas obras inscritas no *Index Librorium Proibitorium*: "A Grande Síntese" e "Ascese Mística".

Um autor que amplia a ideia que temos de Deus e da Evolução, que afirma e mostra que a *intuição* é capaz de nos levar além do que a *razão* é capaz de chegar e que refinando o nosso instrumento psíquico, conseguimos extender as fronteiras do conhecimento humano para muito além do que supúnhamos ser possível.

Um autor que nos instiga a superar o *referencial egoísta* dos biótipos do *forte* e do *astuto* que predominam e sempre predominaram na nossa história, assumindo o *referencial altruísta* do biótipo do *justo* que, diferentemente daquele, que gera competição, se pauta na colaboração entre os homens, num espírito de resgate do amor.

Eu só tenho elogios para a obra de Pietro Ubaldi, mas já que, como eu disse no prefácio anterior, para não trair o pensamento do autor, minha ação deve se resumir a estas páginas iniciais, evitando-se os comentários que distorcem, falta ainda dar ao leitor uma ideia do que foi esse trabalho e de quem se ocupou dele.

Qualquer um que faça hoje uma busca na Internet, procurando pelo nome do tradutor desta obra, encontrará facilmente o *link* para a plataforma Lattes onde poderá matar um pouco da sua curiosidade vendo a trajetória acadêmica do professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS): André Renê Barboni.

Há muitos pontos em comum que me conectam e identificam com Pietro Ubaldi e ser professor, certamente é um deles e eu costumo dizer aos meus alunos que em minha jornada de autoconhecimento, desde os cinco anos de idade, eu percebi que queria estudar e do momento em que eu pedi para a minha mãe para ir para a escola até hoje, não parei mais. Isso, de certa forma, define quem eu sou. E, durante esse tempo, foram muitas conquistas, fruto do trabalho árduo de quem sempre tentou superar os seus limites e que só quem já tentou obter um título acadêmico sabe o trabalho que dá obtê-lo. Não são apenas as dificuldades do estudo em si, mas: a necessária rotina de acordar cedo e se preparar para o estudo; a superação das dificuldades para se fazer presente na sala de aula no horário marcado; a humildade fundamental de reconhecer em si a ignorância a ser vencida; a obediência hierárquica àquele que tem algo a nos ensinar; a gratidão por tudo aquilo que aprendemos com o professor e os nossos colegas, companheiros de jornada, que passam pelas mesmas dificuldades e que nos são essenciais nas horas mais difíceis. Mas não posso deixar de esquecer o apoio da família, sem ele, muitos desistem!

Nesse ponto, eu sempre me considerei um privilegiado e o resultado é que, como eu estava dizendo e continuo dizendo para os meus alunos: a minha jornada de autoconhecimento me levou à Brasília, onde eu concluí um curso de graduação em Engenharia Elétrica (1986) e um mestrado em Telecomunicações (Processamento Digital de Sinais – 1992) na UnB. Foi no mestrado que eu conheci aquela que viria a ser a minha esposa, começamos uma família em um tempo de inflação e muitas incertezas, mas no final do mestrado eu passei no concurso da Rede Sarah de Hospitais do Aparelho Locomotor, onde trabalhei com Laboratório de Movimento e cheguei até ao cargo de liderança de pesquisa da Rede, já na Bahia.

Em 1996, saio da rede SARAH para começar a minha trajetória acadêmica como professor na UEFS e isso, descontado as devidas proporções, me lembra um pouco a renúncia franciscana de Pietro Ubaldi.

Na UEFS, dei prosseguimento aos meus estudos acadêmicos com o intuito de obter novas ferramentas de trabalho e autoconhecimento e isso me fez iniciar e concluir: um doutorado em Saúde Pública da USP (2002); um Bacharelado em Biologia (2006) e outro em Filosofia (2014) na própria UEFS. Mas, tudo isso se complementou com outras formações em Análise Bioenergética e Constelação Familiar.

A razão de fazer esse pequeno resumo, certamente incompleto, mas

o suficiente para que o leitor compreenda que André Renê Barboni, não é uma pessoa qualquer que resolveu traduzir um livro de um autor por quem nutre uma profunda admiração, mas uma pessoa séria, que com muito esforço e sacrifícios, estudou e se preparou nos campos das Ciências Exatas, Biológicas e Humanas para fazer esse trabalho. E essa é a parte fácil (a parte técnica), a difícil é tentar, desde que se entende por gente, a pautar a sua vida no caminho do *justo*, tal como fez Pietro Ubaldi, pois só assim seria digno de empreender tal trabalho.

O *Antissistema* está toda hora nos testando e para se obter o sucesso do objetivo alcançado foi preciso acordar na madrugada (5:30... 4:00... 3:00... 0:30!), dias após dias, por longos meses, para: digitar um parágrafo em italiano; conferir se não tinha algum erro de digitação; passar pelo Google Tradutor; rever o texto traduzido corrigindo o sentido do texto; conferir o texto traduzido com as três versões de tradução existente; buscar nos dicionários (*online* e nos adquiridos por nós) os termos melhores e mais afinados com o que o autor estava dizendo. Um trabalho imenso, onde uma madrugada rendia poucas linhas.

Um termo que tivemos dificuldade de traduzir, e ainda não encontramos uma resposta definitiva, foi "*trattazione"* que Guillon Ribeiro e outros tradutores, em várias partes do livro, traduzem por "tratado" ou "estudo", embora no italiano existam os termos "*trattato*" e "*studio*". Na minha investigação, descobri que é um termo que não tem um correspondente específico em português e que também pode ser traduzido por: "tratamento"; "forma de tratar"; "dissertação"; "tratativa", ou seja, algo que envolve uma certa interação entre as partes de uma negociação e não algo já estabelecido, pronto e acabado que está sendo nos imposto como algo já acertado. Esse termo, Pietro Ubaldi, utilza para se referir à sua obra: "A Grande Síntese" e eu acho que ele o escolheu precisamente por isso, para que o leitor pudesse dialogar e interagir mais com ele, negociando com base nos seus valores aquilo que ele está oferecendo. Pois numa barganha, no ato de barganhar, estudamos o outro, olhamos para o que está em negociação, tentamos pagar o mínimo para obter o máximo.

Pietro Ubaldi nos traz um grande tesouro, isto é certo! Mas este tesouro tem um custo: a cada leitura que fazemos da obra (a cada sobrevoo), já não somos mais o mesmo, e não temos mais como alegar ignorância! *Sapere aude!*

Obrigado pela atenção e aproveite a leitura!

André Renê Barboni

Feira de Santana, 11 de março de 2023.

Pietro Ubaldi | **A Grande Síntese**

Indice

I	Scienza e Ragione	30
II	Intuizione	38
III	Le prove	42
IV	Coscienza e medianità	48
V	Necessità di una rivelazione	54
VI	Monismo	58
VII	Aspetto statico, dinamico e meccanico dell'universo	64
VIII	La Legge	70
IX	La grande equazione della sostanza	76
X	Studio della fase γ: Materia. La disintegrazione atomica	82
XI	Unità di principio nel funzionamento dell'universo	86
XII	Cosituzione della materia. Unità multiple	90
XIII	Nascita e morte della materia. Concentrazione dinamica e disgregazione atomica	94
XIV	Dall'etere ai corpi radioattivi	98
XV	L'evoluzione della materia per individualità chimiche. L'Idrogeno e le nebulose	100
XVI	La serie delle individuazioni chimiche da H a U, per peso atomico e isovalenze periodiche	106
XVII	La stechiogenesi e le specie chimiche ignote	114
XVIII	L'etere, la radioattività e la disgregazione della materia (γ→β)	118
XIX	Le forme evolutive fisiche, dinamiche, psichiche	126
XX	La filosofia della scienza	130
XXI	La legge del divenire	134
XXII	Aspetto meccanico dell'universo. Fenomenogenia	138
XXIII	Formula della progressione evolutiva. Analisi della progressione nei suoi periodi	144
XXIV	Derivazione della spirale per curvatura del sistema	150
XXV	Sintesi lineare e sintesi per superficie	154
XXVI	Studio della traiettoria tipica dei moti fenomenici	160
XXVII	Sintesi ciclica. Legge delle unità colletive e legge dei cicli multipli	170
XXVIII	Il processo genetico del cosmos	176
XXIX	L'universo come organismo, movimento, principio	180
XXX	Palingenesi	194
XXXI	Significato teleologico della trattazione. Indagine per intuizione…	198
XXXII	Genesi dell'universo stellare. Le nebulose. Astrochimica e spettroscopia	204
XXXIII	Limiti spaziali e limiti evolutivi dell'universo	212
XXXIV	Quarta dimensione e relatività	218

Índice

I	Ciência e Razão	31
II	Intuição	39
III	As provas	43
IV	Consciência e mediunidade	49
V	Necessidade de uma revelação	55
VI	Monismo	59
VII	Aspectos estático, dinâmico e mecânico do universo	65
VIII	A Lei	71
IX	A grande equação da substância	77
X	Estudo da fase γ: Matéria. A desintegração atômica	83
XI	Unidade de princípio no funcionamento do universo	87
XII	Constituição da matéria. Unidades múltiplas	91
XIII	Nascimento e morte da matéria. Concentração dinâmica e desagregação atômica	95
XIV	Do éter aos corpos radioativos	99
XV	A evolução da matéria por individualidades químicas. O hidrogênio e as nebulosas	101
XVI	A séria das individuações químicas do H ao U, por peso atômico e isovalências periódicas	107
XVII	A estequiogênese e as espécies químicas ignoradas	115
XVIII	O éter, a radioatividade e a desagregação da matéria (γ→β)	119
XIX	As formas evolutivas físicas, dinâmicas e psíquicas	127
XX	A filosofia da ciência	131
XXI	A lei do devir	135
XXII	Aspecto mecânico do universo. Fenomenogenia	139
XXIII	Fórmula da progressão evolutiva. Análise da progressão em seus períodos	145
XXIV	Derivação da espiral pela curvatura do sistema	151
XXV	Síntese linear e síntese por superfície	155
XXVI	Estudo da trajetória típica dos motos fenomênicos	161
XXVII	Síntese cíclica. Lei das unidades coletivas e lei dos ciclos múltiplos	171
XXVIII	O processo genético do cosmo	177
XXIX	O universo como organismo, movimento, princípio	181
XXX	Palingênese	195
XXXI	Significado teleológico da discussão. Investigação por intuição	199
XXXII	Gênese do universo estelar. As nebulosas. Astroquímica e espectroscopia	205
XXXIII	Limites espaciais e limites evolutivos do universo	213
XXXIV	Quarta dimensão e relatividade	219

XXXV L'evoluzione delle dimensioni e la legge dei limiti dimensionali. .222
XXXVI Genesi dello spazio e del tempo....226
XXXVII Coscienza e supercoscienza. Successione dei sistemi tridimensionali....230
XXXVIII Genesi della gravitazione....238
XXXIX Principio di trinità e di dualità....244
XL Aspetti minori della Legge....256
XLI Intermezzo....266
XLII La nostra mèta. La nuova Legge....270
XLIII Le nuove vie della scienza....278
XLIV Superamenti biologici....284
XLV La Genesi....290
XLVI Studio della fase β: Energia....294
XLVII La degradazione dell'energia....306
XLVIII Serie evolutiva delle specie dinamiche....310
XLIX Dalla materia alla vita....320
L Alle sorgenti della vita....326
LI Concetto sostanziale dei fenomeni biologici....332
LII Sviluppo del principio cinetico della sostanza....336
LIII Genesi dei moti vorticosi....340
LIV La teoria cinetica della genesi della vitta e i pesi atomici....348
LV Teoria dei moti vorticosi....354
LVI Paralleli in chimica organica....360
LVII Moti vorticosi e caratteri biologici....368
LVIII L'elettricità globulare e la vita....376
LIX Teleologia dei fenomeni biologici....392
LX La legge biologica del rinnovamento....402
LXI Evoluzione delle leggi della vita....412
LXII Le origini dello psichismo....422
LXIII Concetto di creazione....426
LXIV Tecnica evolutiva dello psichismo e genesi dello spirito....432
LXV Istinto e coscienza. Tecnica degli automatismi....438
LXVI Verso le supreme ascensioni biologiche....446
LXVII La preghiera del viandante....458
LXVIII La grande sinfonia della vita....462
LXIX La sapienza dello psichismo....472
LXX Le basi psichiche del fenomeno biologico....484
LXXI Il fattore psichico in terapia....492
LXXII La funzione biologica del patologico....498
LXXIII Fisiologia del supernormale. Ereditarietà fisiologica ed ereditarietà psichica....502
LXXIV Il ciclo della vita e della morte e la sua evoluzione....510
LXXV L'uomo....522
LXXVI Calcolo di responsabilità....532

XXXV A evolução das dimensões e a lei dos limites dimensionais.....223
XXXVI Gênese do espaço e do tempo.....227
XXXVII Consciência e superconsciência. Sucessão dos sistemas tridimensionais.....231
XXXVIII Gênese da gravitação.....239
XXXIX Princípio de trindade e de dualidade.....245
XL Aspectos menores da Lei.....257
XLI Interlúdio.....267
XLII A nossa meta. A nova Lei.....271
XLIII As novas vias da ciência.....279
XLIV Superações biológicas.....285
XLV A Gênese.....291
XLVI Estudo da fase β: Energia.....295
XLVII A degradação da energia.....307
XLVIII Série evolutiva das espécies dinâmicas.....311
XLIX Da matéria à vida.....321
L Nas fontes da vida.....327
LI Conceito substancial dos fenômenos biológicos.....333
LII Desenvolvimento do princípio cinético da substância.....337
LIII Gênese dos motos vorticosos.....341
LIV A teoria cinética da gênese da vida e os pesos atômicos.....349
LV Teoria dos motos vorticosos.....355
LVI Paralelos em química orgânica.....361
LVII Motos vorticosos e caracteres biológicos.....369
LVIII A eletricidade globular e a vida.....377
LIX Teleologia dos fenômenos biológicos.....393
LX A lei biológica da renovação.....403
LXI Evolução das leis da vida.....413
LXII As origens do psiquismo.....423
LXIII Conceito de criação.....427
LXIV Técnica evolutiva do psiquismo e gênese do espírito.....433
LXV Instinto e consciência. Técnica dos automatismos.....439
LXVI Rumo às supremas ascensões biológicas.....447
LXVII Oração do viandante.....459
LXVIII A grande sinfonia da vida.....463
LXIX A sabedoria do psiquismo.....473
LXX As bases psíquicas do fenômeno biológico.....485
LXXI O fator psíquico na terapia.....493
LXXII A função biológica do patológico.....499
LXXIII Fisiologia do supranormal. Hereditariedade fisiológica e hereditariedade psíquica.....503
LXXIV O ciclo da vida e da morte e a sua evolução.....511
LXXV O homem.....523
LXXVI Cálculo de responsabilidade.....533

LXXVII Destino. Il diritto di punire....540
LXXVIII Le vie dell'evoluzione umana....546
LXXIX La legge del lavoro....554
LXXX Il problema della rinuncia....562
LXXXI La funzione del dolore....570
LXXXII L'evoluzione dell'amore....584
LXXXIII Il superuomo....590
LXXXIV Genio e nevrosi....598
LXXXV Psichismo e degradazione biologica....608
LXXXVI Conclusioni. Equilibri e virtù sociali....618
LXXXVII La Divina Provvidenza....626
LXXXVIII Forza e giustizia. La genesi del diritto....632
LXXXIX Evoluzione dell'egoismo....644
XC La guerra. L'etica internazionale....650
XCI La legge sociale del Vangelo....664
XCII Il problema economico....668
XCIII La distribuzione della ricchezza....678
XCIV Dalla fase edonistica alla fase collaborazionista....686
XCV L'evoluzione della lotta....692
XCVI Concezione biologica del potere....698
XCVII Lo Stato e la sua evoluzione....708
XCVIII Lo Stato e le sue funzioni....720
XCIX Il Capo....730
C L'Arte....738
Commiato 748

LXXVII Destino. O direito de punir....541
LXXVIII As vias da evolução humana....547
LXXIX A lei do trabalho....555
LXXX O problema da renúncia....563
LXXXI A função da dor....571
LXXXII A evolução do amor....585
LXXXIII O super-homem....591
LXXXIV Gênio e neurose....599
LXXXV Psiquismo e degradação biológica....609
LXXXVI Conclusões. Equilíbrios e virtudes sociais....619
LXXXVII A Divina Providência....627
LXXXVIII Força e justiça. A gênese do direito....633
LXXXIX Evolução do egoísmo....645
XC A guerra. A ética internacional....651
XCI A lei social do Evangelho....665
XCII O problema econômico....669
XCIII A distribuição da riqueza....679
XCIV Da fase hedonística à fase colaboracionista....687
XCV A evolução da luta....693
XCVI Concepção biológica do poder....699
XCVII O Estado e sua evolução....709
XCVIII O Estado e suas funções....721
XCIX O chefe....731
C A Arte....739
Despedida 749

A Grande Síntese

Síntese e solução dos problemas
da Ciência e do Espírito

La Grande Sintesi

Sintesi e soluzione dei problemi
della Scienza e dello Spirito

I. Scienza e Ragione

1 Ho parlato in altro luogo e in altra forma soprattutto al cuore, usando il linguaggio semplice adatto agli umili e ai giusti che sanno piangere e credere. Qui parlo all'intelligenza, alla ragione scettica, alla scienza senza fede, per vincerla, superandola, con le sue stesse armi. La dolce parola che avvince e trascina perché commuove, fu detta. Vi indico ora la stessa meta per altre vie fatte di ardimenti e di potenza di pensiero, perché chi ciò chiede, né altrimenti saprebbe vedere per mancanza di una sua fede o per impotenza di orientazione, possa comprendere.

2 Il pensiero umano cammina. Ogni secolo, ogni popolo segue un concetto, secondo uno svolgimento che obbedisce a leggi che voi subite. L'idea nuova, in ogni campo, viene sempre dall'alto ed è intuita dal genio. Voi, poi l'afferrate, la osservate, la scomponete, la vivete, ed essa passa nella vostra vita e nelle vostre leggi. Così l'idea discende e quando si è fissata nella materia essa ha esaurito il suo ciclo, voi ne avete utilizzato tutto il succo e la gettate via per assorbire nella vostra anima individuale e collettiva un nuovo soffio divino.

3 Il vostro secolo ha avuta e sviluppata un'idea tutta sua, che i secoli precedenti non vedevano, intenti a ricevere e a svilupparne delle altre. La vostra idea è stata la scienza, con cui voi avete creduto di scoprire l'assoluto, mentre anche essa è un'idea relativa che, esaurito il suo ciclo, passa; ed io vengo a parlarvi appunto perché sta passando.

4 La vostra scienza si è cacciata in un vicolo cieco, senza uscita, in cui la vostra mente non ha domani. Che cosa vi ha dato l'ultimo secolo? Macchine come mai il mondo ne ebbe (ma che sono purtuttavia delle macchine) e in compenso ha disseccata la vostra anima. Questa scienza è passata come un uragano distruttore di tutte le fedi e vi ha imposto, con la maschera dello scetticismo, un volto senza anima. Voi sorridete noncuranti; ma il vostro spirito muore di inedia e ha gridi strazianti. La vostra scienza è pur essa una specie di disperazione metodica, fatale, senza più speranza. Ha essa risolto il problema del dolore? Che uso sa fare dei mezzi potenti che le hanno dato i segreti strappati alla natura? Il sapere e la forza nelle vostre mani si trasformano sempre in mezzi di distruzione.

5 E a che serve allora il sapere se invece di farvi salire verso l'alto, rendendovi migliori, è per voi istrumento di perdizione? Non ridere, voi scettici, che credete di avere tutto risolto soffocando il grido della vostra anima che vuole salire! Il dolore vi insegue e vi troverà dovunque; voi siete bambini che credere di schivare il pericolo nascondendo il capo e

I. Ciência e Razão

Falei em outro lugar e de outra forma sobretudo ao coração, usando uma linguagem simples adaptada aos humildes e os justos que sabem chorar e acreditar. Aqui falo à inteligência, à razão cética, à ciência sem fé, para vencê-la, superando-a, com as suas próprias armas. A doce palavra que cativa e arrasta porque comove, foi dita. Vos indico agora a mesma meta por outras vias feita de ousadia e de potência de pensamento, para que quem o pede, que de outro modo não saberia ver por falta de uma fé sua ou por deficiência de orientação, possa compreender. 1

O pensamento humano caminha. Cada século, cada povo segue um conceito, segundo um desenvolvimento que obedece à leis que vós estais submetidos. A ideia nova, em cada campo, vem sempre do alto e é intuída pelo gênio. Vós, depois a tomais, a observais, a decompondes, a viveis, e ela entra na vossa vida e nas vossas leis. Assim, a ideia desce e quando se fixa na matéria já exauriu o seu ciclo, vós lhe haveis utilizado todo o suco e a jogais fora para absorver na vossa alma individual e coletiva um novo sopro divino. 2

O vosso século teve e desenvolveu uma ideia toda sua, que os séculos precedentes não viram, aplicados a receber e desenvolver outras. A vossa ideia foi a ciência, com a qual vós haveis acreditado descobrir o absoluto, enquanto também essa é uma ideia relativa que, exaurido o seu ciclo, passa; e eu venho a falar-vos precisamente porque está passando. 3

A vossa ciência se lançou em um beco cego, sem saída, no qual a vossa mente não tem amanhã. Que coisa vos deu o último século? Máquinas como jamais o mundo as teve (mas que são por todavia apenas máquinas) e, em compensação, ressecou a vossa alma. Esta ciência passou como um furacão destruidor de toda a fé e vos há imposto, com a máscara do ceticismo, um rosto sem alma. Vós sorrides descuidados; mas o vosso espírito morre de fome e há gritos lancinantes. A vossa ciência é por isso uma espécie de desesperação metódica, fatal, sem a menor esperança. Tem ela resolvido o problema da dor? Que uso sabe fazer dos meios poderosos que lhe deram os segredos arrancados da natureza? O saber e a força nas vossas mãos se transformam sempre em meios de destruição. 4

E para que serve, então, o saber se em vez de fazer-vos subir ao alto, tornando-vos melhores, é para vós instrumento de perdição? Não riais, ó céticos, que creem haver tudo resolvido sufocando o grito da vossa alma que quer subir! A dor vos persegue e vos encontrará em qualquer lugar; vós sois crianças que acreditam se esquivar do perigo escondendo a cabeça e 5

chiudendo gli occhi, ma vi è una Legge, invisibile a voi, ma forte più della roccia, potente più dell'uragano, che cammina inesorabile, tutto muovendo, tutto animando: e questa Legge è Dio. Essa è dentro di Voi; la vostra vita è una sua estrinsecazione; secondo giustizia essa spargerà su voi gioia e dolore, come voi avrete meritato. Ecco la sintesi che la vostra scienza, perduta nell'infinito dettaglio dell'analisi mai potrà ricostruire. Ecco la visione unitaria, la concezione apocalittica a cui io voglio portarvi.

6 Perché io possa farmi comprendere è necessario che io parli secondo la mentalità vostra, mi ponga nel momento psicologico che il vostro secolo vive. È necessario che io parta appunto dai postulati di questa vostra scienza per darle oggi tutto un diverso indirizzo. Il vostro sistema di indagine obiettiva, a base di osservazione e di esperimento, non può portarvi oltre dati risultati. Ogni mezzo può dare un dato rendimento e non più, e la ragione è un mezzo. L'analisi non potrebbe dare la grande sintesi (che è la grande aspirazione che trema in fondo a tutte le anime) se non attraverso un tempo infinito di cui voi non disponete. La vostra scienza rischia di non concludere mai e l'"ignorabimus" vuol dire: fallimento. Il compito della scienza non può essere quello di *moltiplicare le vostre comodità*; non strozzate, non soffocate la luce del vostro spirito, che è l'unica gioia e scintilla della vita, fino al punto di fare della scienza nata dal vostro intelletto *una fabbrica di comodità*. Questa è prostituzione dello spirito, è obbrobriosa vendita di voi stessi alla materia.

7 La scienza per la scienza non vale; vale solo come mezzo di ascensione della vita. La vostra scienza ha un peccato di origine di essere diretta solo alla conquista del benessere materiale; la vera scienza deve avere il solo scopo di rendere gli uomini migliori. Ecco la nuova strada da prendere, ed essa è la mia scienza.

* * *

8 Io non parlo per sfoggio di sapienza o per soddisfare la umana curiosità, io vado dritto allo scopo di migliorarvi moralmente poiché io vengo per farvi del bene. Non mi vedrete fare alcuno sforzo per riconnettere e inquadrare questo mio pensiero nel pensiero filosofico umano, a cui mi riferirò il meno possibile. Mi vedrete invece restare continuamente in contatto con la fenomenologia dell'universo. Questa voce veramente importa ascoltare, che contiene il pensiero di Dio. Comprendetemi, voi che non credete, voi scettici, che reputate sapienza l'ignoranza delle alte cose dello spirito e pure ammirate lo sforzo di conquista che ogni giorno l'uomo compie sulle forze della natura. Io vi insegnerò a vincere la morte, a superare il dolore, a vivere nella grandiosità immensa di una "vostra" vita eterna; e non vi accingereste voi con

fechando os olhos, mas vos há uma Lei, invisível para vós, porém mais forte que a rocha, mais potente do que o furacão, que caminha inexorável, tudo movendo, tudo animando: e esta Lei é Deus. Ela está dentro de Vós; a vossa vida é uma sua extrinsecação; segundo a justiça ela espargirá sobre vós alegria e dor, como vós havereis merecido. Eis a síntese que a vossa ciência, perdida no infinito detalhe da análise jamais poderá reconstruir. Eis a visão unitária, a concepção apocalíptica a que eu quero portar-vos.

6 Para que eu possa me fazer compreender é necessário que eu fale segundo a vossa mentalidade, me ponha no momento psicológico que o vosso século vive. É necessário que eu parta precisamente dos postulados dessa vossa ciência para dar-lhe hoje todo um diverso endereço. O vosso sistema de investigação objetiva, à base de observação e de experimento, não pode conduzir-vos além dos seus resultados. Cada meio pode dar um dado rendimento e não mais, e a razão é um meio. A análise não poderia dar a grande síntese (que é a grande aspiração que treme no fundo de todas as almas) senão através de um tempo infinito do qual vós não dispondes. A vossa ciência arrisca de não concluir jamais e o "*ignorabimus*" quer dizer: falimento. O cômpito da ciência não pode ser aquele de *multiplicar as vossas comodidades*; não estranguleis, não sufoqueis a luz do vosso espírito, que é a única alegria e centelha da vida, até o ponto de fazer da ciência nascida do vosso intelecto uma *fábrica de comodidades*. Esta é prostituição do espírito, é oprobriosa venda de vós mesmos à matéria.

7 A ciência pela ciência não vale; vale só como meio de ascensão da vida. A vossa ciência traz um pecado de origem de ser direcionada apenas para a conquista dos bens materiais; a verdadeira ciência deve ter o único escopo de tornar os homens melhores. Eis a nova estrada a tomar, e esta é a minha ciência.

* * *

8 Eu não falo por ostentação de sabedoria ou para satisfazer a humana curiosidade, eu vou direto ao escopo de melhorar-vos moralmente pois que eu venho para fazer-vos o bem. Não me vereis fazer algum esforço para reconectar e enquadrar este meu pensamento no pensamento filosófico humano, ao qual me referirei o menos possível. Me vereis ao invés permanecer continuamente em contato com a fenomenologia do universo. Esta voz verdadeiramente importa escutar, que contém o pensamento de Deus. Compreendei-me, vós que não acreditais, vós céticos, que reputam sabedoria à ignorância das altas coisas do espírito e, no entanto, admirais o esforço de conquista que a cada dia o homem exerce sobre as forças da natureza. Eu vos ensinarei a vencer a morte, a superar a dor, a viver na grandiosidade imensa de uma "vossa" vida eterna; e não vos cingireis com

entusiasmo, alla fatica necessaria per raggiungere così grandi risultati? Su dunque, uomini di buona volontà, ascoltatemi! Prima comprendetemi con l'intelletto, e quando in questo sarà fatta la luce e vedrete chiara la via nuova che io traccio, palpiterà allora anche il vostro cuore e si accenderà la fiamma della passione affinché la luce si tramuti in vita e il concetto in azione.

9 Il momento è critico, eppure bisogna avanzare. E allora (cosa incredibile per la costruzione psicologica che l'ultimo secolo vi ha fatto) una verità nuova vi viene comunicata, con mezzi che voi misconoscete, perché voi possiate trovare la nuova via. L'Alto, invisibile a voi, è sempre intervenuto alle grandi svolte della storia. Che sapete voi del domani, che sapete voi perché io parlo? Che potete immaginare di quel che il tempo vi prepara, voi immersi nell'attimo fuggente? Avanzare bisogna e voi più non sapreste. Le vie dell'arte, della letteratura, della scienza, della vita sociale sono chiuse, senza domani. Voi non avete più il cibo dello spirito e rimasticate le vecchie cose che ormai sono prodotti di rifiuto, che devono essere espulsi dalla vita. Io parlerò dello spirito e vi riaprirò quella strada verso l'infinito che la ragione e la scienza vi hanno chiusa.

10 Ascoltatemi dunque. La ragione che voi adoperate è un istrumento che voi possedete per provvedere ai bisogni, alle necessità più esterne della vita: conservazione dell'individuo e della specie. Quando questo istrumento voi lo lanciate nel gran mare della conoscenza, esso si perde perché in questo campo i sensi (che vi servono benissimo per i vostri scopi immediati) non sfiorano che la *superficie delle cose*, e questa loro assoluta incapacità di penetrare l'essenza voi la sentite. L'osservazione e l'esperimento, infatti, non vi hanno dato che dei risultati esteriori di indole pratica, ma la realtà profonda vi sfugge, perché l'uso dei sensi quali strumenti di indagine, per quanto aiutati da mezzi adatti, vi farà rimanere sempre alla superficie, chiudendovi la via del progresso.

11 Per avanzare ancora è necessario risvegliare, educare, sviluppare una facoltà più profonda: l'*intuizione*. Qui entrano in funzione elementi completamente nuovi per voi; quale scienziato ha mai pensato che, per comprendere un fenomeno, fosse necessaria la propria purificazione morale? Partendo dalla negazione e dal dubbio, la scienza ha messo a priori una barriera insormontabile fra lo spirito dell'osservatore e il fenomeno; l'io che osserva è rimasto sempre intimamente estraneo al fenomeno, che ha toccato solo per la via stretta dei sensi. Mai lo scienziato ha aperto la sua anima perché il mistero guardasse in faccia il mistero ed essi comunicassero e si comprendessero. Lo scienziato non ha mai pensato che bisogna *amare* il fenomeno, *diventare* il fenomeno che si osserva, *viverlo*; che bisogna trasportare il proprio Io, con la sua sensibilità, nel centro del fenomeno, non solo con una comunione ma addirittura con una trasfusione di anima.

entusiasmo, à labuta necessária à obtenção de tão grandes resultados? Assim pois, homens de boa vontade, escutai-me! Primeiro compreendei-me com o intelecto, e quando neste for feita a luz e vereis clara a via nova que eu traço, palpitará então também o vosso coração e se acenderá a chama da paixão a fim de que a luz se transmute em vida e o conceito em ação.

9 O momento é crítico, contudo cumpre avançar. E então (coisa incrível para a construção psicológica que o último século vos tem feito) uma verdade nova vos é comunicada, por meios que vós desconheceis, para que vós possais encontrar a nova via. O Alto, invisível para vós, tem sempre intervindo nos grandes momentos decisivos da história. Que sabeis vós do amanhã, que sabeis vós por que eu falo? Que podeis imaginar acerca do que o tempo vos prepara, vós imersos no átimo fugidio? Avançar é preciso e vós não sabeis mais. As vias da arte, da literatura, da ciência, da vida social estão fechadas, sem amanhã. Vós não tendes mais o alimento para o espírito e remastigais as velhas coisas que agora são produtos de refugo, que devem ser expulsos da vida. Eu falarei do espírito e vos reabrirei aquela estrada para o infinito que a razão e a ciência vos fecharam.

10 Escutai-me pois. A razão que vós adotais é um instrumento que vós possuis para proveres os misteres, as necessidades mais externas da vida: conservação do indivíduo e da espécie. Quando este instrumento vós o lançaste no grande mar do conhecimento, ele se perde porque neste campo os sentidos (que vos servem muito bem para os vossos escopos imediatos) mal esfloram a *superfície das coisas*, e esta sua absoluta incapacidade de penetrar a essência vós a sentis. A observação e o experimento, de fato, não vos tem dado além de resultados exteriores de índole prática, mas a realidade profunda vos foge, porque o uso dos sentidos como instrumentos de pesquisa, por quanto ajudados pelos meios adequados, vos fará permanecer sempre na superfície, fechando-vos a via do progresso.

11 Para avançar ainda é necessário despertar, educar, desenvolver uma faculdade mais profunda: a *intuição*. Aqui entram em função elementos completamente novos para vós; qual cientista nunca pensou que, para compreender um fenômeno, fosse necessária a própria purificação moral? Partindo da negação e da dúvida, a ciência tem colocado a priori uma barreira intransponível entre o espírito do observador e o fenômeno; o eu que observa permanece sempre intimamente estranho ao fenômeno que é tocado apenas pela estreita via dos sentidos. Nunca o cientista abriu a sua alma para que o mistério olhasse na face do mistério e se comunicassem e se compreendessem. O cientista jamais pensou que deve *amar* o fenômeno, *tornar-se* o fenômeno que se observa, *vivê-lo*; que deve transportar o próprio Eu, com a sua sensibilidade, no centro do fenômeno, não apenas com uma comunhão mas mesmo com uma transfusão de alma.

12 Mi comprendete? Non tutti potranno comprendere poiché ignorano il gran principio di amore, ignorano che la materia è, in ogni sua forma (anche nelle infime), sorretta, guidata, organizzata dallo spirito, che in grandi diversi di manifestazione esiste dovunque. Per comprendere l'essenza delle cose voi dovete aprire le porte della vostra anima e stabilire per le vie dello spirito questa comunicazione interiore fra spirito e spirito, voi dovete sentire l'unità della vita che tutti gli esseri, dal minerale all'uomo affratella in scambi ed interdipendenze, in una legge comune; voi dovete sentire questo legame di amore con tutte le altre forme di vita; perché tutto, dal fenomeno chimico al fenomeno sociale, è *vita*, retta da un principio spirituale. Per comprendere è necessario che voi possediate un animo puro e che un legame di simpatia vi leghi a tutto il creato. La scienza ride di tutto questo e perciò deve limitarsi a produrre delle *comodità* e non altro. In ciò che vi dico è appunto la nuova orientazione che la personalità umana deve prendere per poter avanzare.

12 Me compreendeis? Nem todos poderão compreender porque ignoram o grande princípio de amor, ignoram que a matéria é, em cada sua forma (até nas ínfimas), suportada, guiada, organizada pelo espírito, que em graus diversos de manifestação existe em toda parte. Para compreender a essência das coisas vós deveis abrir as portas da vossa alma e estabelecer pelas vias do espírito esta comunicação interior entre espírito e espírito, vós deveis sentir a unidade da vida que todos os seres, do mineral ao homem irmana em trocas e interdependências, em uma lei comum; vós deveis sentir este liame de amor com todas as outras formas de vida; porque tudo, do fenômeno químico ao fenômeno social, é *vida*, regida por um princípio espiritual. Para compreendê-lo é necessário que vós possuais um ânimo puro e que um liame de simpatia vos ligue a todo o criado. A ciência ri de tudo isso e por isso deve se limitar a produzir *comodidades* e nada mais. Nisto que vos digo está apenas a nova orientação que a personalidade humana deve tomar para poder avançar.

II. Intuizione

13 Non vi spaventate di questa incomprensibile *intuizione*. Incominciate col non negarla ed essa apparirà. Il grande concetto che la scienza ha affermato (sia pure in forma incompleta e con errate conseguenze): l'evoluzione, non è una chimera e sospinge il vostro sistema nervoso verso una sensibilità sempre più squisita, che prelude a questa intuizione. È così che questa psiche più profonda si manifesterà, apparirà in voi, per legge naturale di evoluzione, per una maturazione fatale *che è prossima*. Voi lascerete da parte, per gli usi della vita pratica, quella vostra psiche *esteriore* e di superficie che è la ragione, perché solo con questa psiche *interiore*, che è nel profondo di voi, voi potrete comprendere la realtà più vera, che è nel profondo delle cose. Questa sola è la strada che porta alla conoscenza dell'Assoluto. *Solo tra simili è possibile comunicare, e per comprendere il mistero che è nelle cose dovete sapere scendere nel mistero che è in voi*.

14 Ciò non vi è del tutto ignoto; voi guardate stupiti a tante cose che affiorano da una vostra coscienza più profonda, senza poterne rintracciare le origini: istinti, tendenze, attrazioni, repulsioni, intuizioni. Di là nascono irresistibili tutte le più grandi affermazioni della vostra personalità. Là è il vostro Io vero ed eterno; non l'Io esteriore, quello che voi che siete in un corpo più sentite, quell'Io che è figlio della materia e che con essa muore. Questo Io esteriore, questa coscienza chiara, nel continuo volger della vita si espande, si approfondisce verso quella coscienza latente che tende a salire e a rivelarsi. I due poli dell'essere, coscienza esteriore chiara e coscienza interiore latente, tendono a fondersi. La coscienza chiara esperimenta, assimila, affonda in quella latente i prodotti assimilati attraverso il movimento della vita; distillazione di valori, automatismi che saranno gli istinti dell'avvenire. Così la personalità si espande con questi scambi incessanti e si attua il grande fine della vita. Quando la coscienza latente sará divenuta chiara e l'Io saprà tutto se stesso, in quel giorno l'uomo avrà vinta la morte. Approfondiremo più oltre tale questione.

15 Lo studio delle scienze psichiche è il più importante che voi oggi possiate fare. Il nuovo istrumento di indagine che dovete sviluppare e che naturalmente si sta sviluppando, è appunto la coscienza latente. Avete guardato abbastanza fuori di voi; ora risolvete il problema di voi stessi e avrete risolto gli altri problemi. Abituate pian piano il vostro pensiero a seguire questo nuovo ordine di idee, e se saprete trasferire il centro della vostra personalità in questi strati profondi, sentirete rivelarsi in voi dei sensi nuovi, una percezione animica, una facoltà di visione diretta

II. Intuição

13 Não vos espanteis com esta incompreensível *intuição*. Começai por não negá-la e ela aparecerá. O grande conceito que a ciência tem afirmado (se bem em forma incompleta e com errôneas consequências): a evolução, não é uma quimera e impele o vosso sistema nervoso para uma sensibilidade sempre mais requintada, que preludia a esta intuição. É assim que esta psique mais profunda se manifestará, aparecerá em vós, por lei natural de evolução, por uma maturação fatal *que está próxima*. Vós deixareis de parte, para os usos da vida prática, aquela vossa psique exterior e de superfície que é a razão, porque só com esta psique interior, que está no profundo de vós, vós podeis compreender a realidade mais verdadeira, que está no profundo das coisas. Esta é a única estrada que leva ao conhecimento do Absoluto. *Somente entre semelhantes é possível comunicar, e para compreender o mistério que está nas coisas deveis saber descer no mistério que está em vós*.

14 Isto não vos é de tudo ignorado; vós olhais espantados para tantas coisas que afloram da vossa própria consciência mais profunda, sem poder rastrear as origens: instintos, tendências, atrações, repulsões, intuições. Daí nascem irresistíveis todas as grandes afirmações da vossa personalidade. Lá está o vosso Eu verdadeiro e eterno; não o Eu exterior, aquele que vós que estais em um corpo mais sentis, aquele Eu que é filho da matéria e com essa morre. Este Eu exterior, essa consciência clara, no contínuo volver da vida se expande, se aprofunda em direção àquela consciência latente que tende a emergir e revelar-se. Os dois polos do ser, consciência exterior clara e consciência interior latente, tendem a fundir-se. A consciência clara experimenta, assimila, aprofunda naquela latente os produtos assimilados através do movimento da vida; destilação de valores, automatismos que serão os instintos do futuro. Assim a personalidade se expande com essas trocas incessantes e se realiza o grande fim da vida. Quando a consciência latente se tornará clara e o Eu souber tudo de si mesmo, naquele dia o homem vencerá a morte. Aprofundaremos mais adiante tal questão.

15 O estudo das ciências psíquicas é o mais importante que vós hoje podeis fazer. O novo instrumento de pesquisa que deveis desenvolver e que naturalmente se está desenvolvendo, é certo a consciência latente. Olhastes bastante fora de vós; agora resolvei o problema de vós mesmos e tereis resolvido os outros problemas. Habituai pouco a pouco o vosso pensamento a seguir esta nova ordem de ideias, e se souberdes transferir o centro desta vossa personalidade para estas camadas profundas, sentireis revelar-se em vós sentidos novos, uma percepção anímica, uma faculdade de visão direta

che è quella intuizione di cui vi ho parlato. Purificate moralmente, raffinate la sensibilità dello istrumento di indagine che voi siete e solo allora potrete *vedere*.

16 Quelli che non sentono assolutamente queste cose, gli immaturi, si mettano da parte; tornino pure a voltolarsi nel fango delle loro basse aspirazioni e non chiedano la conoscenza, premio prezioso concesso solo a chi lo ha duramente meritato.

que é aquela intuição da qual vos tenho falado. Purificai moralmente, refinai a sensibilidade do instrumento de investigação que vós sois e só então podereis *ver*.

Aqueles que não sentem absolutamente essas coisas, os imaturos, 16
metam-se a parte; revolvam-se no lodo de suas baixas aspirações e não peçam o conhecimento, precioso prêmio concedido apenas a quem duramente o mereceu.

III. Le prove

17 Se la vostra coscienza non vi fa più stupire di qualsiasi nuova possibilità, come potete, a priori, negare una forma di esistenza diversa da quella del vostro corpo fisico? Dovete per lo meno avere il dubbio di quella sopravvivenza che il vostro Io dentro vi suggerisce ogni momento e che voi inconsciamente, per istinto, sognate in tutte le vostre aspirazioni ed opere. Come potete credere che la vostra piccola terra, che vedete navigare nello spazio come un granello di sabbia nell'infinito, contenga l'unica possibile forma di vita nell'universo? Come potete credere che la vostra vita di dolori e di gioie fittizie e contrastate possa rappresentare tutta la vita di un essere?

18 Ma non avete mai sognato né sperato qualcosa di più alto, nella diuturna fatica delle vostre sofferenze e del vostro lavoro? E se io vi offrissi una fuga da queste sofferenze, una liberazione e un superamento, se io vi aprissi uno spiraglio di un nuovo grande mondo a voi ignoto e vi permettessi di guardarvi dentro per il vostro bene, non accorrereste voi come accorrete a vedere le macchine che divorano lo spazio, che solcano i cieli, e che odono le lontane onde elettriche? Venite. Io vi indico delle grandi scoperte che la scienza dovrà fare; soprattutto quelle delle vibrazioni psichiche per cui è permesso a noi, spiriti senza corpo, comunicare con quella parte di voi che è spirito come noi. Seguitemi; non è un bel sogno, non è una esplorazione fantastica dell'avvenire, questa che io faccio: è il vostro domani. Siate intelligenti, all'altezza della vostra scienza, siate moderni, ultra-moderni, e intravedrete lo spirito che è la realtà del domani, lo toccherete col ragionamento, col raffinarsi dei vostri organi nervosi, col progredire dei vostri strumenti scientifici. Lo spirito è là in attesa e farà vibrare le civiltà future.

19 Le fondamenti verità filosofiche, tanto discusse per millenni, saranno razionalmente risolvibili con la sola ragione, perché la vostra intelligenza ha progredito; quello che prima, per altre forze intellettive, doverà essere forzatamente dogma e mistero di fede, sarà questione di puro raziocinio, sarà dimostrabile e quindi verità obbligatoria per ogni essere pensante.

* * *

20 Non sapete che tutte le scope umane sono nate dalla profondità dello spirito che ha toccato l'al-di-là? Da dove viene il lampo del genio, la creazione dell'arte, la luce che guida i condottieri dei popoli, se non da questo mondo di cui io parlo? Le grandi idee che muovono e fanno avanzare il mondo le trovate forse nell'ambiente delle vostre

III. As provas

17 Se a vossa consciência não vos faz mais admirar de qualquer nova possibilidade, como podeis, a priori, negar uma forma de existência diversa daquela do vosso corpo físico? Deveis pelo menos haver a dúvida daquela sobrevivência que o vosso Eu dentro de vós sugere a cada momento e que vós inconscientemente, por instinto, sonhais em todas as vossas aspirações e obras. Como podeis acreditar que a sua pequenina terra, que vedes navegar no espaço como um grãozinho de areia no infinito, contenha a única possível forma de vida no universo? Como podeis acreditar que a vossa vida de dores e de alegrias fictícias e contraste possa representar toda a vida de um ser?

18 Mas não haveis nunca sonhado nem esperado qualquer coisa de mais alto, na diuturna labuta dos vossos sofrimentos e do vosso trabalho? E se eu vos oferecesse uma fuga desses sofrimentos, uma liberação e uma superação, se eu vos abrisse um espiráculo de um novo grande mundo a vós ignorado e vos permitisse olhá-lo de dentro para o vosso bem, não acorreríeis vós como acorreis a ver as máquinas que devoram o espaço, que sulcam os céus, e que ouvem as longínquas ondas elétricas? Vinde. Eu vos indico as grandes descobertas que a ciência deverá fazer; sobretudo aquelas das vibrações psíquicas pelas quais é permitido a nós, espíritos sem corpo, comunicar com aquela parte de vós que é espírito como nós. Segui-me; não é um belo sonho, não é uma exploração fantástica do futuro, esta que eu faço: é o vosso amanhã. Sedes inteligentes, à altura da vossa ciência, sede modernos, ultramodernos, e vislumbrareis o espírito que é a realidade do amanhã, o tocareis com o raciocínio, com o refinar-se dos vossos órgãos nervosos, com o progredir dos vossos instrumentos científicos. O espírito está lá em espera e fará vibrar as civilizações futuras.

19 As fundamentais verdades filosóficas, tanto discutidas por milênios, serão racionalmente resolvidas com a simples razão, porque a vossa inteligência tem progredido; aquilo que antes, por outras forças intelectivas, deveria ser forçosamente dogma e mistério de fé, será questão de puro raciocínio, será demonstrável e logo verdade obrigatória para cada ser pensante.

* **

20 Não sabeis que todas as descobertas humanas nasceram da profundidade do espírito que tocou o além? De onde vem o lampejo do gênio, a criação da arte, a luz que guia os condutores dos povos, senão deste mundo de que eu falo? As grandes ideias que movem e fazem avançar o mundo as encontreis porventura no ambiente das vossas

competizioni quotidiane, o in quello dei fenomeni che la scienza osserva? E allora da dove vengono?

21 Voi non potete negare il progresso; anche il materialismo, che vi ha resi scettici, ha dovuto dire la parola: *evoluzione*. Voi stessi che negate, siete tutti una brama, una frenesia di ascensione, e non potete negare che l'intelletto progredisca e che vi siano alcuni uomini più avanzati degli altri. Non può, dunque, essere impossibile, per la ragione e per la scienza, ammettere che alcuni tra voi abbiano raggiunta per evoluzione una tale sensibilità nervosa da raccogliere quello che voi non riuscite a percepire: le onde psichiche che noi Spiriti trasmettiamo. Essi sono i medium spirituali, veri istrumenti ricettori di correnti e di concetti che noi possiamo trasmettere; è questo il più alto grado di medianità (in alcuni casi del tutto cosciente), e quando si possono stabilire rapporti di sintonia, noi ce ne serviamo per l'alto fine di trasmettervi il nostro pensiero.

22 Molti medium odono con un nuovo senso di udito psichico, non più acustico; ci sentono con il loro cervello. Sintonia vuol dire capacità di risonanza; spiritualmente sintonia si dice simpatia cioè capacità di sentire all'unisono. Sia acusticamente che elettricamente o spiritualmente il principio vibratorio di rispondenza è lo stesso perché la legge è una in tutti i campi.

23 Chi non ode, nega naturalmente; ma non potrà, *non avrà il diritto di negare* che altri possa udire e che oda. Chi nega chiede la prova, ed è disposto a concedere il proprio assentimento solo dopo aver toccato quei dati fatti che sono necessari per scuotere il suo tipo di mentalità. Ma non avete mai pensato alla relatività della vostra psicologia, dovuta al diverso grado di evoluzione di ognuno? Non avete mai pensato che quel che colpisce una mente lascia l'altra indifferente e che ognuno esige la “sua” prova? Quale numero enorme di prove bisognerebbe dare perché ognuno si sentisse toccato nella propria speciale sensibilità! Ad ognuno un fatto che si innestasse nella sua vita, nella sua concezione di vita, nell'orientamento dato a tutti i suoi atti. E anche il ragionamento non serve per tutti, perché le dimostrazioni sono spesso discussioni che, invece di convincere, divengono sfogo aggressivo, esempio di lotta che inasprisce gli animi.

24 Rimarrebbe il prodigio. Ma le Leggi di Dio sono immutabili perché perfette; ciò che è perfetto non si può correggere o alterare. Credete: è solo nella vostra psicologia assetata di violazioni, quel basso pensiero che una violazione si prova di forza. Ciò può essere stato nel vostro passato di uomini selvaggi fatti di lotta e di ribellione; per noi la potenza è nell'ordine, nell'equilibrio, nella coordinazione delle forze, non nella rivolta, nel disordine, nel caos.

competições cotidianas, ou naquele dos fenômenos que a ciência observa? E então de onde vêm?

21 Vós não podeis negar o progresso; mesmo o materialismo, que vos tornou céticos, teve que dizer a palavra: *evolução*. Vós mesmos que negais, sois todos uma ânsia, uma frenesia de ascensão, e não podeis negar que o intelecto progride e que existem alguns homens mais avançados do que outros. Não pode, portanto, ser impossível, para a razão e para a ciência, admitir que alguns entre vós tenham alcançado por evolução uma tal sensibilidade nervosa para recolher aquilo que vós não chegais a perceber: as ondas psíquicas que nós Espíritos transmitimos. Eles são os médiuns espirituais, verdadeiros instrumentos receptores de correntes e de conceitos que nós podemos transmitir; é este o mais alto grau de mediunidade (em alguns casos de todo consciente), e quando se podem estabelecer relações de sintonia, nós disso nos servimos para o alto fim de transmitir-vos o nosso pensamento.

22 Muitos médiuns ouvem com um novo sentido de audição psíquica, não mais acústico; sentem-nos com o seu cérebro. Sintonia quer dizer capacidade de ressonância; espiritualmente sintonia se diz simpatia que é capacidade de sentir em uníssono. Seja acusticamente quer eletricamente ou espiritualmente o princípio vibratório de correspondência é o mesmo porque a lei é uma em todos os campos.

23 Quem não ouve, nega naturalmente; mas não poderá, *não terá o direito de negar* que outrem possa ouvir e que ouça. Quem nega quer a prova, e está disposto a conceder o próprio assentimento só depois de haver tocado aqueles dados fatos que são necessários para abalar o seu tipo de mentalidade. Mas não haveis jamais pensado à relatividade da vossa psicologia, devida ao diverso grau de evolução de cada um? Não haveis jamais pensado que o que afeta uma mente deixa a outra indiferente e que cada um exige a "sua" prova? Que número enorme de provas deveria ser dada para que cada um se sentisse tocado na própria especial sensibilidade! A cada um há um fato que se enxertasse na sua vida, na sua concepção de vida, na orientação dada a todos os seus atos. E também o raciocínio não serve para todos, porque as demonstrações são muitas vezes discussões que, em vez de convencer, se tornam desabafo agressivo, um exemplo de luta que exacerba os ânimos.

24 Restaria o prodígio. Mas as leis de Deus são imutáveis porque perfeitas; o que é perfeito não se pode corrigir ou alterar. Crede: é só na vossa psicologia sedenta de violações, que existe o baixo pensamento de que uma violação seja prova de força. Isso pode ter sido no vosso passado de homens selvagens feitos de luta e de rebelião; para nós o poder está na ordem, no equilíbrio, na coordenação das forças, não na revolta, na desordem, no caos.

25 E poi un miracolo vi persuaderebbe? Ne ha fatti Cristo e gli avete creduto? Il miracolo è sempre un fatto a voi esterno, che potete negare tutte le volte che vi farà comodo di negarlo perché disturba i vostri interessi.

26 Conclusione: o voi avete la purezza d'animo, la sincerità delle intenzioni, e allora nelle mie parole sentirete la Verità senza prove esteriori (ecco l'intuizione), per il loro tono e contenuto; o voi siete in mala fede, vi accostate con doppio fine, per demolire o per speculare, perché oltre ogni discussione avete posto già il preconcetto del vostro interesse o godimento, e allora siete armati per respingere qualsiasi prova. Il fatto non è esteriore, apprezzabile con i senti, quindi sempre discutibile per chi voglia negarlo, ma è fatto intimo, intrinseco.

27 La prova vera è una sola. È la mano di Dio che vi raggiunge nelle vostre case, è il dolore che superando le barriere umane vi tocca e vi scuote, è la crisi dello spirito, è la maturità del destino, è la voce tonante del mistero che vi sorprende ad una svolta della vita e vi dice: basta! ecco la via! Quella prova voi la sentite; vi turba, vi accascia, vi spaventa, ma è irresistibile, vi muta, vi convince. Allora voi, negatori beffardi, vi inginocchiate, tremate e piangete. Il gran momento è giunto. Dio vi ha toccato. Ecco la prova!

28 La vostra vita è piena di queste forze ignote in azione. Sono le più grandi, quelle da cui dipendono le vostre vicende e il destino dei popoli. Quante non sono pronte a muoversi, nell'ignoto domani, anche contro di te che leggi? Gli incoscienti alzano le spalle al domani; solo i coraggiosi osano guardarlo in faccia, bello o brutto che sia. Io parlo, o uomo, del tuo destino, della tua vittoria e dei tuoi dolori del domani, non solo in quel lontano avvenire di cui non ti curi, ma nel tuo prossimo futuro. Le mie parole ti daranno un senso nuovo e più profondo della vita e del destino, della tua vita e del tuo destino.

29 Ho già parlato al mondo e ai popoli dei loro grandi problemi collettivi. Ora parlo a te, nel silenzio del tuo raccoglimento. Le mie parole sono buone e sagge e mirano a fare di te un essere migliore, per te stesso, per la tua famiglia, per la tua patria.

E pois um milagre vos persuadiria? Não os fez Cristo e lhe haveis acreditado? O milagre é sempre um fato a vós externo, que podeis negar todas as vezes que vos for cômodo negá-lo porque perturba os vossos interesses. 25

Conclusão: ou vós tendes a pureza de ânimo, a sinceridade de intenções, e então nas minhas palavras sentireis a Verdade sem provas exteriores (eis a intuição), por seu tom e conteúdo; ou vós estais em má fé, vos aproximaste com duplo fim, para demolir ou para especular, porque sobre cada discussão haveis posto já o preconceito do vosso interesse ou gozo, e então estais armado para repelir qualquer prova. O fato não é exterior, apreciável com os sentidos, logo sempre discutível para quem queira negá-lo, mas é fato íntimo, intrínseco. 26

A prova verdadeira é uma só. É a mão de Deus que vos alcança nas vossas casas, é a dor que superando as barreiras humanas vos toca e vos sacode, é a crise do espírito, é a maturidade do destino, é a voz tonitruante do mistério que vos surpreende numa volta da vida e vos diz: basta! Eis a via! Essa prova vós a sentis; vos perturba, vos abate, vos espanta, mas é irresistível, vos muda, vos convence. Então vós, negadores zombeteiros, vos ajoelhais, tremeis e chorais. O grande momento é chegado. Deus vos tocou. Eis a prova! 27

A vossa vida é plena dessas forças desconhecidas em ação. São as maiores, aquelas da qual dependem as vossas vicissitudes e o destino dos povos. Quantos não estão prontos a mover-se, no ignoto amanhã, mesmo contra ti que lê? Os inconscientes alçam os ombros ao amanhã; só os corajosos ousam olhá-lo na face, belo ou feio que seja. Eu falo, ó homem, de teu destino, da tua vitória e das tuas dores de amanhã, não apenas no longínquo porvir de que não te importa, mas em teu próximo futuro. As minhas palavras te darão um senso novo e mais profundo da vida e do destino, de tua vida e do teu destino. 28

Já falei ao mundo e aos povos de seus grandes problemas coletivos. Agora falo a ti, no silêncio do teu recolhimento. As minhas palavras são boas e sábias e miram a fazer de ti um ser melhor, para ti mesmo, para a tua família, para a tua pátria. 29

IV. Coscienza e medianità

30 Voi avete mezzi per comunicare con esseri più importanti che non siano quelli che voi chiamate gli abitanti di Marte, ma sono mezzi di ordine psichico, non istrumenti meccanici; mezzi psichici che la scienza (che indaga dall'esterno verso l'interno) e la vostra evoluzione (espandentesi dall'interno verso l'esterno) porteranno alla luce. Si può chiamare coscienza latente una vostra coscienza più profonda della normale e ad essa rinviare la causa di molti fenomeni per voi inspiegabili. Il sistema di indagine positiva, facendovi guardare più profondamente nelle leggi della natura, vi ha fatto scoprire il modo di trasformare le onde acustiche in elettriche dandovi un primo termine di confronto sensibile di quella materializzazione di mezzi che noi adoperiamo. Vi siete un poco avvicinati e potete oggi, anche scientificamente, meglio comprendere.

31 Seguitemi procedendo dall'esterno dove siete voi con le vostre sensazioni e la vostra psiche, verso l'interno dove sono io come Entità e come pensiero. Nel mondo della materia abbiamo, prima i fenomeni, poi la vostra percezione sensoria e infine, attraverso il vostro sistema nervoso convergente in quello cerebrale, la vostra sintesi psichica: la coscienza. Fin qui voi giungete come indagine scientifica e come esperienza quotidiana. Il vostro materialismo non ha errato vedendo in questa coscienza un'anima figlia della vita fisica e con essa destinata a morire. Ma essa non è che una *psiche di superficie*, risultato dell'ambiente e dell'esperienza, preposta alle soddisfazioni dei vostri bisogni immediati e il cui compito si esaurisce nel guidarvi nella lotta per la vita. Questo istrumento, come già vi dissi, non può oltrepassare questo compito e, lanciato nel gran mare della conoscenza, si perde: ecco è la ragione, il buon senso, l'intelligenza dell'uomo normale, la quale non va oltre i bisogni della vita terrestre.

32 Se scendiamo più profondo, troviamo la coscienza latente; essa sta alla coscienza esteriore e chiara come le onde elettriche stanno alle onde acustiche. A questa coscienza più profonda appartiene quella intuizione che è il mezzo percettivo a cui vi ho detto è necessario poter giungere perché possa avanzare la vostra conoscenza.

33 La vostra coscienza latente è la vostra vera anima eterna, quella che preesiste alla nascita e sopravvive alla morte corporea. Quando la scienza avanzando giungerà fino ad essa, l'immortalità dello spirito sarà dimostrata. Ma oggi voi non siete coscienti in quella profondità, non siete sensibili a quel livello, e non riportando in voi stessi alcuna sensazione, voi negate. La vostra scienza corre dietro alle vostre sensazioni, senza sospettare che si

IV. Consciência e mediunidade

30 Tendes meios para comunicar com seres mais importantes do que aqueles que vós chamais os habitantes de Marte, mas são meios de ordem psíquica, não instrumentos mecânicos; meios psíquicos que a ciência (que investiga de fora para dentro) e a vossa evolução (expandindo-se de dentro para fora) trarão à luz. Se pode chamar consciência latente uma vossa consciência mais profunda que a normal e a essa remeter à causa de muitos fenômenos para vós inexplicáveis. O sistema de investigação positiva, fazendo-vos olhar mais profundamente nas leis da natureza, vos tem feito descobrir o modo de transformar as ondas acústicas em elétricas dando-vos um primeiro termo de confronto sensível daquela materialização dos meios que nós empregamos. Vós estais um pouco familiarizados e podeis hoje, mesmo cientificamente, melhor compreender.

31 Segui-me procedendo do exterior onde estais vós com as vossas sensações e a vossa psique, para o interior onde estou eu como Entidade e como pensamento. No mundo da matéria temos, primeiro os fenômenos, depois a vossa percepção sensória e enfim, através de vosso sistema nervoso convergente naquele cerebral, a vossa síntese psíquica: a consciência. Até aqui vós chegastes como investigação científica e como experiência cotidiana. O vosso materialismo não tem errado vendo nessa consciência uma alma filha da vida física e com essa destinada a morrer. Mas essa não é mais que uma *psique de superfície*, resultado do ambiente e da experiência, preposta à satisfação das vossas necessidades imediatas e cuja tarefa se exaure no guiar-vos na luta pela vida. Este instrumento, como já vos disse, não pode ultrapassar essa tarefa e, lançado no grande mar do conhecimento, se perde: eis a razão, o bom senso, a inteligência do homem normal, a qual não vai além das necessidades da vida terrestre.

32 Se descemos mais a fundo, encontramos a consciência latente; essa está para a consciência exterior e clara como as ondas elétricas estão para as ondas acústicas. A esta consciência mais profunda pertence aquela intuição que é o meio perceptivo ao qual vos tenho dito é necessário poder chegar para que possa avançar o vosso conhecimento.

33 A vossa consciência latente é a vossa verdadeira alma eterna, aquela que preexiste o nascimento e sobrevive à morte corpórea. Quando a ciência avançando chegar até ela, a imortalidade do espírito será demonstrada. Mas hoje vós não sois conscientes naquela profundidade, não sois sensíveis a esse nível, e não trazendo em vós mesmos alguma sensação, vos negais. A vossa ciência corre atrás de vossas sensações, sem suspeitar que as

possano superare, e ne resta circoscritta come in un carcere. Quella parte di voi stessi è immersa nella tenebra; almeno lo è per la grande maggioranza degli uomini, che quindi nega, ed essendo maggioranza, fa e impone la legge relegando in un comune campo di espulsi dalla mortalità e accomunando in una dolorosa condanna, sia il subnormale, cioè il patologico o l'involuto, che il supernormale che è il superevoluto elemento del domani. In questo campo il materialismo ha molto peccato. Solo alcuni individui di eccezione, anticipi dell'evoluzione, sono coscienti nella coscienza interiore. Essi odono e dicono cose meravigliose, ma voi non li comprendete che tardi, dopo averli martoriati. Eppure questo è lo stato normale del superuomo dell'avvenire.

34 Ho accennato a questa coscienza interiore perché essa è la base della più alta forma di vostra medianità, *la medianità ispirativa attiva e cosciente*, che è appunto manifestazione della personalità umana quando essa per evoluzione raggiunge questi stati profondi di coscienza che possono chiamarsi di intuizione.

35 La vostra coscienza umana è l'organo esteriore con cui la vostra vera anima eterna e profonda viene a contatto con la realtà esteriore del mondo della materia. Per suo mezzo essa esperimenta tutte le vicende della vita, di queste esperienze fa tesoro, ne assimila il succo distillato, che fa suo, ne fa proprie le qualità e attitudini che poi saranno gli istinti e le idee innate dell'avvenire. È così che l'essenza distillata della vita discende in profondità, nell'intimo dell'essere, si fissa nell'eternità in qualità imperitura, e nulla, nulla, di tutto ciò che voi vivete, lottate e soffrite, va, nella sua sostanza, perduto. Voi vedete che ogni vostro atto tende, col ripetersi, a fissarsi in voi in quegli automatismi che sono le abitudini, cioè un abito, una veste che si sovrappone alla personalità. Questa discesa delle esperienze della vita si stratifica così attorno al nucleo centrale dell'Io, che ne risulta ingigantito in un processo di espansione continua; così la realtà esteriore (tanto più relativa e inconsistente quanto più esteriore) sopravvive a quella caducità a cui è condannata dal continuo trasformismo che la insegue, e trasmette all'eterno ciò che vale e che la sua esistenza produce. È così che nulla muore nel turbine immenso di tutte le cose; è così che ha valore eterno ogni atto della vostra vita.

36 Chi giunge ad essere cosciente anche nella coscienza latente ritrova il suo Io eterno e nel vasto groviglio delle vicende umane, può ritrovare il filo conduttore lungo il quale logicamente, secondo una legge di giustizia e di equilibrio, si svolge il proprio destino. Egli vive allora la sua più grande vita dell'eternità e ha con ciò vinta la morte. Egli allora comunica liberamente anche sulla terra, per un processo di sintonizzazione che implica affinità, con le correnti di pensiero esistenti oltre le dimensioni

possa superar, e nelas fica circunscrita como em um cárcere. Aquela parte de vós mesmos está imersa nas trevas; ao menos o é para a grande maioria dos homens, que logo nega, e sendo a maioria, faz e impõe a lei relegando em um comum campo de expulsos da mortalidade e acomunando em uma dolorosa condenação, tanto o subnormal, que é o patológico ou o involuído, quanto o supernormal que é o superevoluído elemento do amanhã. Neste campo, o materialismo tem muito pecado. Apenas alguns indivíduos de exceção, antecipações da evolução, são conscientes na consciência interior. Esses ouvem e dizem coisas maravilhosas, mas vós não lhes compreendeis senão tarde, depois de havê-los martirizado. Contudo este é o estado normal do super-homem do futuro.

34 Tenho acenado para esta consciência interior porque essa é a base da mais alta forma de vossa mediunidade, *a mediunidade inspirativa ativa e consciente*, que é precisamente manifestação da personalidade humana quando essa por evolução atinge estes estados profundos de consciência que podem se chamar de intuição.

35 A vossa consciência humana é o órgão exterior com o qual a vossa verdadeira alma eterna e profunda vem ao contato com a realidade exterior do mundo da matéria. Por seu meio essa experimenta todas as vicissitudes da vida, dessas experiências faz tesouro, delas assimila o suco destilado, que faz seu, delas faz suas próprias qualidades e atitudes que depois serão os instintos e as ideias inatas do futuro. É assim que a essência destilada da vida desce em profundidade, no íntimo do ser, se fixa na eternidade em qualidade imperecível, e nada, nada, de tudo que o que vós viveste, lutaste e sofreste, será, na sua substância, perdida. Vós vedes que cada vosso ato tende, com o repetir-se, a fixar-se em vós naqueles automatismos que são os hábitos, que é um hábito, uma veste que se sobrepõe à personalidade. Esta descida das experiências da vida se estratifica assim em torno do núcleo central do Eu, que dele resulta agigantado em um processo de expansão contínua; assim a realidade exterior (tanto mais relativa e inconsistente quanto mais exterior) sobrevive àquela caducidade a qual é condenada pelo contínuo transformismo que a segue, e transmite ao eterno o que é que vale e que sua existência produz. É assim que nada morre no turbilhão imenso de todas as coisas; é assim que tem valor eterno cada ato de vossa vida.

36 Quem chega a ser consciente também na consciência latente encontra o seu Eu eterno e no vasto emaranhado das vicissitudes humanas, pode reencontrar o fio condutor ao longo do qual logicamente, segundo uma lei de justiça e de equilíbrio, se desenrola o próprio destino. Ele vive então a sua maior vida da eternidade e isso faz com que vença a morte. Ele então se comunica livremente também na Terra, por um processo de sintonização que implica afinidade, com as correntes de pensamento existentes além das dimensões

di spazio e di tempo. Ho accennato altrove alla tecnica di questa comunicazione concettuale o medianità ispirativa.

37 Vi ho tracciato così il quadro della tecnica della vostra ascensione spirituale, effetto e scopo della vostra vita. Nelle mie parole vedrete sempre aleggiare questa grande idea dell'evoluzione, ma non nel limitato concetto materialista di evoluzione di forme organiche, ma nel ben più vasto concetto di evoluzione di forme spirituali, di ascensione di anime. Questo è il principio centrale dell'universo, la grande forza motrice del suo funzionamento organico; l'universo infinito è pulsante di vita che, riconquistando la sua coscienza, ritorna a Dio. E questo è il gran quadro ch'io vi mostrerò; questa la visione che io, partendo dalle vostre conoscenze scientifiche, vi indicherò. La mia dimostrazione, ricordatelo, se si inizia con una disquisizione ad uso degli scettici, è un lampo di luce che io getto sul mondo, è una sinfonia immensa che io canto nella lode di Dio.

de espaço e de tempo. Acenei alhures à técnica desta comunicação conceitual ou mediunidade inspirativa.

37 Vos tracei assim o quadro da técnica da vossa ascensão espiritual, efeito e escopo de vossa vida. Nas minhas palavras vereis sempre pairar esta grande ideia de evolução, mas não no limitado conceito materialista de evolução das formas orgânicas, mas no bem mais vasto conceito de evolução das formas espirituais, de ascensão de almas. Este é o princípio central do universo, a grande força motriz do seu funcionamento orgânico; o universo infinito é pulsante de vida que, reconquistando a sua consciência, retorna a Deus. E este é o grande quadro que eu vos mostrarei; esta a visão que eu, partindo dos vossos conhecimentos científicos, vos indicarei. A minha demonstração, lembrai-vos, se inicia-se com uma disquisição para uso dos céticos, é um lampejo de luz que eu lanço sobre o mundo, é uma sinfonia imensa que eu canto em louvor a Deus.

V. Necessità di una rivelazione

38 Vi ho parlato della vostra ragione umana con cui voi avete costruita la vostra scienza, affermando la relatività di quell'istrumento di indagine e la sua insufficienza quale mezzo per la conquista della conoscenza dell'assoluto.

39 Vi conduco ora lentamente sempre più vicino al centro della questione. La trattazione che vi espongo rappresenta un principio nuovo per la vostra scienza e filosofia, nuovo per il vostro pensiero. Il momento psicologico che oggi l'umanità attraversa richiede l'aiuto di questa rivelazione. Non vi meravigliate di questa parola: rivelazione non è solo quella da cui nacquero le religioni, ma anche ogni contatto dell'anima umana con l'intimo pensiero, che è nel creato, contatto che rivela all'uomo un nuovo mistero dell'essere. La psicologia umana, lo vedete, quale essa oggi è, non ha domani; lo cerca ansiosamente, ma da sé non sa trovarlo. Attende qualcosa, confusamente, senza sapere che cosa possa nascere, da dove e come, ma attende, per un bisogno intimo, per un istinto, imperioso perché esso è una legge della vita; è in ascolto e si accinge a vagliare tutte le voci, le vere e le false, per scegliere quella che al suo infallibile istinto risponderà, quella che scendendo dalle profondità dell'Infinito saprà solo farla tremare. Attendono soprattutto gli uomini di pensiero che sono alla testa del movimento intellettuale, attendono gli uomini di azione che sono alla testa del movimento politico ed economico del mondo. La mente umana cerca un concetto che la scuota, un concetto profondo e più potentemente sentito, che la orienti verso l'imminente nuova civiltà del terzo millennio.

40 Dei concetti di cui disponete, alcuni sono insufficienti, altri esausti, altri così carichi di incrostazioni umane da rimanerne schiacciati. La *scienza*, così accecata di orgoglio appena nata, si è dimostrata impotente di fronte agli ultimi "perché" e nella pretesa di generalizzare, da pochi princípi, i più bassi, vi ha molto nociuto, abbassandovi, facendovi retrocedere verso quella materia che essa solamente studiava. *Le filosofie* sono prodotti individuali, sono elevamento a sistema di quella indiscutibile premessa che è il proprio Io e, sebbene intuizioni, sono intuizioni parziali, visioni personali che non interessano che il gruppo degli affini. Il buon senso è istrumento immediato per gli scopi materiali della vita e non può sorpassarli; non può quindi bastare. *Le religioni*, tante e, imperdonabile errore, tutte in lotta tra loro, esclusiviste nel possesso della Verità e ciò in nome dello stesso Dio, intente, invece che a cercare il ponte che le congiunga, a scavare l'abisso che le divida, ansiose di invadere ciascuna per sé tutto il mondo invece di coordinarsi scaglionandosi ognuna al livello che le spetta per la profondità della rivelazione ricevuta, hanno purtroppo ricoperto di umanità l'originaria Scintilla Divina.

V. Necessidade de uma revelação

38 Vos tenho falado da vossa razão humana com a qual vós haveis construído a vossa ciência, afirmando a relatividade desse instrumento de investigação e sua insuficiência como meio para a conquista do conhecimento do absoluto.

39 Vos conduzo agora lentamente sempre mais vizinho ao centro da questão. A discussão que vos exponho representa um princípio novo para a vossa ciência e filosofia, novo para o vosso pensamento. O momento psicológico que hoje a humanidade atravessa requer a ajuda desta revelação. Não vos maravilheis com esta palavra: revelação não é só aquela da qual nasceram as religiões, mas também cada contato da alma humana com o íntimo pensamento, que está no criado, contato que revela ao homem um novo mistério do ser. A psicologia humana, o vedes, qual essa hoje é, não há amanhã; o procura ansiosamente, mas por si só não sabe como encontrá-lo. Espera qualquer coisa, confusamente, sem saber que coisa pode nascer, de onde e como, mas espera, por uma necessidade íntima, por um instinto, imperioso porque essa é uma lei da vida; está em escuta e se dispõe a joeirar todas as vozes, as verdadeiras e as falsas, para escolher aquela que ao seu infalível instinto responderá, aquela que descendo da profundidade do Infinito será a única a fazê-la tremer. Aguardam sobretudo os homens de pensamento que estão à testa do movimento intelectual, aguardam os homens de ação que estão à testa do movimento político e econômico do mundo. A mente humana procura um conceito que a abale, um conceito profundo e mais fortemente sentido, que a oriente para a iminente nova civilização do terceiro milênio.

40 Dos conceitos de que dispondes, alguns são insuficientes, outros exauridos, outros tão carregados de encrustações humanas que ficam esmagados. A *ciência*, assim cega de orgulho apenas nascida, se mostrou impotente defronte os últimos "porquês" e na pretensão de generalizar, a partir de poucos princípios, os mais baixos, vos tem muito prejudicado, rebaixando-vos, fazendo-vos retroceder para aquela matéria que ela somente estudava. *As filosofias* são produtos individuais, são elevamento a sistema daquela indiscutível premissa que é o próprio Eu e, se bem que intuições, são intuições parciais, visões pessoais que não interessam além do grupo delas afim. O bom senso é instrumento imediato para os escopos materiais da vida e não pode superá-los; não pode assim bastar. *As religiões*, tantas e, imperdoável erro, todas em luta entre si, exclusivistas na posse da Verdade e que em nome do mesmo Deus, intentam, em vez de procurar a ponte que as conjuga, a escavar o abismo que as divide, ansiosas de invadir cada uma por si todo o mundo em vez de coordenarem-se escalonando-se cada uma ao nível que lhe corresponda pela profundidade da revelação recebida, tem infelizmente recoberto de humanidade a originária Centelha Divina.

41 Debbo definire sin d'ora il mio pensiero per non essere frainteso e preso di mira dagli ansiosi di distruzione e di aggressività umana. Io non vengo per combattere alcuna religione, ma per coordinarle tutte, come tante approssimazioni diverse della Verità che è Una e non molteplice come voi vorreste. Io pongo, però, nel più alto posto sulla terra la rivelazione e la religione di Cristo, come fra tutte la più completa e perfetta. Chiarito questo concetto, continuo e constato il fatto innegabile che nessuna delle vostre fedi oggi sorregge, scuote e veramente trascina le masse.

42 Di fronte alle grandi passioni che una volta muovevano i popoli, oggi lo spirito si è addormentato nello scetticismo, è talmente caduto nel vuoto da non avere più nemmeno la forza di una ribellione, l'ombra di un interesse, sia pur per negare, è diventato un nulla ricoperto di una maschera sorridente, è sceso all'ultimo gradino, è all'ultima fase di esaurimento: la indifferenza. Questo è il quadro del vostro mondo spirituale. Ciò che veramente vi guida nella realtà della vita è ben altro purtroppo; è l'egoismo, sono le vostre basse passioni, a cui voi credete tenacemente. Ma non potrete chiamare questo un orientamento, un principio capace di dirigervi verso mète più alte. Se ciò è principio, lo è di disgregazione e di rovina; verso questa, infatti, il mondo corre a gran velocità.

43 Non giunge dunque a caso questa mia parola. Essa viene non per distruggere le verità che possedete, ma per ripetervele in una forma più persuasiva, più evidente, più aderente ai nuovi bisogni della mente umana. La vostra psicologia non è quella dei vostri padri e le forme che a loro erano adatte non lo sono per voi; voi siete intelligenze uscite di minorità; la vostra mente si è abituata a guardare da sé e oggi può sopportare visioni più vaste; chiede, vuol sapere e ha diritto di sapere di più. Voi oggi potete, nella vostra nuova maturazione, vedere e risolvere direttamente problemi che i vostri avi appena prospettavano. Eppoi i vostri problemi individuali e collettivi si son fatti troppo complessi e delicati, perché gli enunciati sommari delle verità note possano bastare. Voi nell'attuale periodo di grandi maturazioni, superate le vostre idee di ogni momento con una velocità senza precedenti per voi. Messi da parte gli immaturi e i mentitori, v'è un gran numero di onesti che ha bisogno di sapere di più e più precisamente. Infine voi disponete oggi, con i mezzi meccanici che la scienza vi ha dato, con i segreti che avete saputo carpire alla natura, di una potenza di azione molto maggiore che non nel passato, potenza che richiede da parte di voi che la maneggiate una saggezza pure maggiore, perché tale potenza non si risolva, se adoperata con la mentalità puerile e selvaggia dei secoli passati, invece che nella vostra grandezza, nella vostra distruzione L'ora dunque è giunta perché la mia parola sia detta.

41 Devo definir desde agora mesmo o meu pensamento para não ser incompreendido e preso na mira dos ansiosos de destruição e de agressividade humana. Eu não venho para combater alguma religião, mas para coordená-las todas, como tantas aproximações diversas da Verdade que é Una e não multíplice como vós quereríeis. Eu ponho, entretanto, no mais alto posto sobre a terra a revelação e a religião de Cristo, como entre todas a mais completa e perfeita. Esclarecido este conceito, continuo e constato o fato inegável de que nenhuma de vossas crenças hoje sustenta, abala e verdadeiramente arrasta as massas.

42 Defronte das grandes paixões que outrora moviam os povos, hoje o espírito está adormecido no ceticismo, é totalmente caído no vácuo de não ter nem mais a força de uma rebelião, a sombra de um interesse, ainda que para negar, tornou-se um nada recoberto de uma máscara sorridente, desceu o último degrau, é a última fase de exaurimento: a indiferença. Este é o quadro do vosso mundo espiritual. O que realmente vos guia na realidade da vida é bem outro infelizmente; é o egoísmo, são as vossas baixas paixões, aos quais vós credes tenazmente. Mas não podeis chamar isso de uma orientação, um princípio capaz de dirigir-vos para metas mais altas. Se isto é princípio, o é de desagregação e de ruína; para esta, de fato, o mundo corre a grande velocidade.

43 Não chega pois ao acaso esta minha palavra. Essa vem não para destruir a verdade que possuis, mas para repetir-vos-la em uma forma mais persuasiva, mais evidente, mais aderente às novas necessidades da mente humana. A vossa psicologia não é aquela dos vossos pais e as formas que a eles eram adequadas não o são para vós; vós sois inteligências saídas da menoridade; a vossa mente está habituada a olhar para si e hoje pode suportar visões mais vastas; pede, quer saber e tem o direito de saber mais. Vós hoje podeis, na vossa nova maturação, ver e resolver diretamente problemas que os vossos avós apenas prospectavam. E então os vossos problemas individuais e coletivos se fizeram por demais complexos e delicados, para que os enunciados sumários da verdade conhecida possam bastar. Vós neste atual período de grandes maturações, superais as vossas ideias de cada momento com uma velocidade sem precedentes para vós. Ponha de lado os imaturos e os mentirosos, há um grande número de honestos que precisam saber mais e mais precisamente. Emfim vós dispondes hoje, com os meios mecânicos que a ciência vos tem dado, com os segredos que haveis sabido carpir da natureza, de um poder de ação muito maior do que no passado, potência que requer da parte de vós que a manuseia uma sabedoria ainda maior, para que tal potência não se resolva, se operada com a mentalidade pueril e selvagem dos séculos passados, ao invés da vossa grandeza, na vossa destruição. A hora pois é chegada para que a minha palavra seja dita.

VI. Monismo

44 Avviciniamoci ancor più alla questione da svolgere. Erano necessarie queste premesse per accompagnarvi fin qua. Osservate il mio modo di procedere nello sviluppare il mio pensiero. Io avanzo secondo una spirale che gradualmente stringe le sue volte concentriche e, se ripasso per lo stesso ordine di idee, tocco questo raggio che parte dal centro in un punto a questo sempre più vicino; verso questo centro io guido il vostro pensiero. In questa esposizione io parto dall'esterno e vado verso l'interno, dalla materia che è la realtà dei vostri sensi, allo spirito che contiene una realtà più vera e più alta; io vado dalla superficie al profondo, dalla molteplicità fenomenica al principio Uno che la regge. Per questo ho chiamato questa trattazione: La Grande Sintesi.

45 Io sono all'altro polo dell'essere, all'estremo opposto di quello in cui voi siete; voi razionali, siete analisi, io intuitivo (contemplazione, visione) sono sintesi. Ma scendo ora nella vostra psicologia razionale di analisi, la assumo come punto di partenza, per portarvi alla sintesi quale punto di arrivo. Io parto dalla forma per spiegarvi l'oscura palpitante spinta, il motore che l'anima, tenacemente sprofondato nel mistero. Io penetro, riassumo e stringo in un monismo assoluto l'immenso dettaglio del mondo fenomenico, così vasto se lo moltiplicate per l'infinito del tempo e dello spazio; io incanalo la molteplicità degli effetti, di cui la scienza ha faticosamente rintracciato qualche legge, nelle vie che convergenti conducono al Principio Unico. Di un mondo che vi può apparire caotico io farò per le vostre menti un organismo completo e perfetto. La complessità che vi sgomenta sarà ricondotta e ridotta ad un concetto centrale unico e semplice, ad una legge unica che tutto regge.

46 Potrete chiamare ciò *monismo*; badate ai concetti più che alle parole. La scienza ha talvolta creduto di aver scoperto e creato un concetto nuovo solo per aver coniata una parola. E il concetto è questo: come dal *politeismo* siete passati al *monoteismo*, cioè alla fede di un solo Dio (ma sempre antropomorfico, in quanto opera una sua creazione al di fuori di sé), ora passate al *monismo* cioè al concetto de *un Dio che "è" la creazione*. Leggete ancora prima di giudicare. Io farò lampeggiare nelle vostre menti un Dio ancora più grande di quanto abbiate saputo concepire. Dal politeismo al monoteismo al monismo, si dilata la vostra concezione della Divinità. Questa trattazione è dunque l'inno della Sua gloria.

47 Io già sento questa sintesi suprema in un lampo di luce e di gioia. A questa mèta voglio condurre anche voi attraverso lo studio del funzionamento organico dell'Universo. La trattazione vi apparirà così come

VI. Monismo

44 Avizinhemo-nos ainda mais da questão a desenvolver. Era-nos necessário estas premissas para acompanhar-vos até aqui. Observai o meu modo de proceder no desenvolver o meu pensamento. Eu avanço segundo uma espiral que gradualmente restringe as suas voltas concêntricas e, se repasso pela mesma ordem de ideias, toco este raio que parte do centro em um ponto a este sempre mais vizinho; em direção a este centro eu guio o vosso pensamento. Nesta exposição eu parto do exterior e vou em direção ao interior, da matéria que é a realidade dos vossos sentidos, ao espírito que contém uma realidade mais verdadeira e mais alta; eu vou da superfície ao profundo, da multiplicidade fenomênica ao princípio Uno que a rege. Por isso chamei esta discussão: A Grande Síntese.

45 Eu estou no outro polo do ser, no extremo oposto daquele no qual vós estais; vós racionais, sois análise, eu intuitivo (contemplação, visão) sou síntese. Mas descendo agora na vossa psicologia racional de análise, a assumo como ponto de partida, para portar-vos à síntese qual ponto de chegada. Eu parto da forma para explicar-vos a obscura palpitante impulsão, o motor que a anima, tenazmente aprofundado no mistério. Eu penetro, resumo e exprimo em um monismo absoluto o imenso detalhe do mundo fenomênico, tão vasto se o multiplicais pelo infinito do tempo e do espaço; eu canalizo a multiplicidade dos efeitos, dos quais a ciência tem fadigosamente encontrado alguma lei, nas vias que convergentes conduzem ao Princípio Único. De um mundo que vos pode parecer caótico eu farei para as vossas mentes um organismo completo e perfeito. A complexidade que vos desanima será reconduzida e reduzida a um conceito central único e simples, a uma lei única que tudo rege.

46 Podeis chamar a isto *monismo*; atentai mais aos conceitos do que as palavras. A ciência há às vezes acreditado de ter descoberto e criado um conceito novo apenas por haver cunhado uma palavra. E o conceito é este: como do *politeísmo* tendes passado ao *monoteísmo*, i. e. à fé em um só Deus (mas sempre antropomórfico, em quanto opera uma sua criação fora de si mesmo), agora passais ao *monismo* que é o conceito de *um Deus que "é" a criação*. Lede mais antes de julgar. Eu farei lampejar em vossas mentes um Deus ainda maior de quanto haveis sabido conceber. Do politeísmo ao monoteísmo ao monismo, se dilata a vossa concepção da Divindade. Esta discussão é portanto o hino da Sua glória.

47 Eu já sinto esta síntese suprema em um lampejo de luz e de alegria. Para esta meta quero conduzir também vós através do estudo do funcionamento orgânico do Universo. A discussão vos aparecerá assim como

una progressione di concetti, una ascensione continua per approssimazioni graduali e successive. Potrà apparirvi anche come un viaggio dello spirito ed è veramente il grande viaggio dell'anima che ritorna al suo Principio, della creatura che torna al Creatore. Ogni orizzonte nuovo che ragione e scienza vi hanno mostrato non è stato che una finestra aperta verso un orizzonte ancora più lontano, e ciò senza mai fine; ma io vi indicherò l'ultimo termine che è in fondo a voi stessi e in cui l'anima sosta. Noi risaliremo dalle ramificazioni degli effetti ultimi, progredendo dalla periferia al centro, al tronco della Causa prima che in quelli si moltiplica.

48 Nel vostro mondo la realtà è frazionata da barriere di spazio e di tempo; l'unità appare come polverizzata nel particolare; vediamo l'infinito frantumarsi, dividersi, corrompersi nel finito, l'eterno nel caduco, l'assoluto nel relativo. Ma noi percorreremo il cammino inverso a questa discesa e ritroveremo quell'Infinito che la ragione mai potrebbe darvi, perché l'analisi umana non può percorrere la serie degli effetti per tutto lo spazio e per tutta l'eternità e non dispone di quell'infinito per cui è necessario moltiplicare il finito per avere la visione dell'assoluto.

49 Lo scopo di questo viaggio è quello di dare all'uomo una nuova coscienza cosmica, una coscienza che gli faccia sentire non solo di essere indistruttibile e eterno, di essere membro di una umanità che comprende tutti gli esseri dell'universo, ma di rappresentare una forza e di avere un gran compito nel funzionamento organico dell'universo stesso. Voi vivete per conquistare una coscienza sempre più vasta. L'uomo, il re della vita sul pianeta Terra, ha raggiunto una sua coscienza individuale che è premio e vittoria. Ne sta costruendo una più vasta: la coscienza collettiva che lo organizza in unità nazionali; e si fonderà in una unità spirituale ancora più vasta: l'umanità. Ma io getto il seme di una coscienza universale la quale sola vi darà la visione di tutti i vostri doveri e diritti, e potrà giustamente guidare ogni vostra azione, oltre che risolvere ogni vostro perché. Questo cammino partendo dal vostro scibile scientifico umano giungerà anche a conclusioni di ordine pratico, individuale e sociale. Esporvi le leggi della vita ha per scopo di insegnarvi norme di condotta più complete. Sapendo guardare nell'abisso del vostro destino voi saprete sempre più altamente operare.

50 Eccovi tracciata la via che seguiremo. E noi la seguiremo non solo per sapere ma poi per operare. Quando la luce sarà fatta nella mente, il cuore dovrà accendersi di passione per marciare dietro alla mente che ha visto.

51 Ascensione è l'idea dominante. Dio è il centro. Questa trattazione è più che una grande sintesi scientifica e filosofica; è una rivoluzione portata nel vostro sistema di indagine, una direzione nuova data all'umano

uma progressão de conceitos, uma ascensão contínua por aproximações graduais e sucessivas. Poderá parecer-vos também como uma viagem do espírito e é verdadeiramente a grande viagem da alma que retorna ao seu Princípio, da criatura que torna ao Criador. Cada horizonte novo que razão e ciência vos têm mostrado não tem sido mais que uma janela aberta para um horizonte ainda mais longínquo, e isso sem mais fim; mas eu vos indicarei o último termo que está no fundo de vós mesmos e no qual a alma para. Nós subiremos das ramificações dos efeitos últimos, progredindo da periferia para o centro, ao tronco da Causa primeira que naqueles se multiplica.

48 No vosso mundo a realidade é fracionada por barreiras de espaço e tempo; a unidade aparece como pulverizada no particular; vemos o infinito fraturar-se, dividir-se, corromper-se no finito, o eterno no caduco, o absoluto no relativo. Mas nós percorreremos o caminho inverso a esta descida e reencontraremos aquele infinito que a razão jamais poderia dar-vos, porque a análise humana não pode percorrer a série dos efeitos por todo o espaço e por toda a eternidade e não dispõe daquele infinito pelo qual é necessário multiplicar o finito para ter a visão do absoluto.

49 O escopo desta viagem é aquele de dar ao homem uma nova consciência cósmica, uma consciência que lhe faça sentir não só que é indestrutível e eterno, que é membro de uma humanidade que compreende todos os seres do universo, mas de representar uma força e de ter um grande dever no funcionamento orgânico do universo mesmo. Vós viveis para conquistar uma consciência sempre mais vasta. O homem, o rei da vida no planeta Terra, tem alcançado uma sua consciência individual que é prêmio e vitória. Ele está construindo uma mais vasta: a consciência coletiva que o organiza em unidades nacionais; e se fundirá em uma unidade espiritual ainda mais vasta: a humanidade. Mas eu lanço a semente de uma consciência universal que por si só vos dará a visão de todos os vossos deveres e direitos, e poderá justamente guiar cada vossa ação, bem como resolver cada vosso porquê. Este caminho partindo do vosso saber científico humano chegará também às conclusões de ordem prática, individual e social. Expor-vos as leis da vida tem por escopo ensinar-vos normas de conduta mais completas. Sabendo olhar no abismo do vosso destino vós sabereis sempre mais altamente operar.

50 Eis vos traçada a via que seguiremos. E nós a seguiremos não só para saber mas também para operar. Quando a luz for feita na mente, o coração vai acender-se de paixão para marchar de volta à mente que viu.

51 Ascensão é a ideia dominante. Deus é o centro. Esta discussão é mais do que uma grande síntese científica e filosófica; é uma revolução trazida ao vosso sistema de investigação, uma direção nova dada ao humano

pensiero perché dopo questa spinta possa incanalarsi in una nuova via di conquiste; è una rivoluzione che non demolisce o nega portando arbitrio e disordine ma che afferma e crea guidandovi verso un ordine e un equilibrio sempre più completi e complessi, verso una legge sempre più forte e più giusta. Ebbene, io per aiutare a nascere in voi questa nuova coscienza che sta per apparire alla luce, per stimolare questa vostra trasformazione che è imminente e che l'evoluzione impone, dalla fase umana alla super-umana, vi insegno un metodo nuovo di indagine condotto per le vie dell'intuizione, vi indico la possibilità di una vostra nuova scienza conquistata col sistema dei mistici, per cui i fenomeni vengono penetrati con una vostra sensibilità nuova, aprendo le porte dell'anima oltre che quelle dei sensi, della anima di cui vi avrò insegnato tutte le insospettate risorse e mezzi di percezione diretta; i fenomeni non vengono così più veduti o uditi o toccati da un qualsiasi Io, ma *sentiti* da un essere trasformato in delicatissimo strumento di percezione, perché sensitivamente evoluto, nervosamente raffinato e soprattutto moralmente perfezionato. Una scienza nuova condotta per le vie dell'amore e della elevazione spirituale è la scienza con cui il superuomo che sta per nascere fonderà la civiltà nuova del terzo millennio.

pensamento para que, após este impulso, possa canalizar-se em uma nova via de conquistas; é uma revolução que não demole ou nega portando arbítrio e desordem mas que afirma e cria guiando-vos para uma ordem e um equilíbrio sempre mais completos e complexos, para uma lei sempre mais forte e mais justa. Pois bem, eu para ajudar a nascer em vós esta nova consciência que está por aparecer à luz, para estimular esta vossa transformação que é iminente e que a evolução impõe, da fase humana à super-humana, vos ensino um método novo de investigação conduzido pelas vias da intuição, vos indico a possibilidade de uma nova ciência vossa conquistada com o sistema dos místicos, pelo qual os fenômenos são penetrados com uma nova sensibilidade vossa, abrindo as portas da alma além daquelas dos sentidos, da alma da qual vos terei ensinado todos os insuspeitados recursos e meios de percepção direta; os fenômenos não serão assim mais vistos ou ouvidos ou tocados por um qualquer Eu, mas *sentidos* por um ser transformado em um delicadíssimo instrumento de percepção, porque sensivelmente evoluído, nervosamente refinado e sobretudo moralmente aperfeiçoado. Uma ciência nova conduzida pelas vias do amor e da elevação espiritual é a ciência com a qual o super-homem que está por nascer fundará a civilização nova do terceiro milênio.

VII. Aspetto statico, dinamico e meccanico dell'universo

52 Giunti a questo punto possiamo stabilire nelle grandi linee i concetti fondamentali che poi svolgeremo analiticamente.

53 Io non vi dico: osserviamo i fenomeni e deduciamone le conseguenze, cerchiamo il principio. Ma vi dico: questo è il quadro dell'universo; osservate e vedrete che i fenomeni vi rientrano e vi rispondono tutti. L'universo è un'unità che comprende tutto ciò che esiste. Questa unità si può considerare sotto tre aspetti: statico, dinamico, meccanico.

54 Nel suo aspetto *statico*, l'unità-tutto è considerata astrattamente sezionata in un attimo del suo eterno divenire perché la vostra attenzione possa osservare particolarmente la struttura, più che il movimento. Come struttura l'universo è un organismo, cioè un tutto composto di parti, non riunite a caso, ma con ordine, proporzione reciproca e, anche se momentaneamente e eccezionalmente può avvenire il contrario, sempre rispondenti tra loro, come è necessario in un organismo in cui le parti funzionando devono coordinarsi ad un fine unico.

55 Nel suo aspetto *dinamico* l'unità-tutto è considerata in quello che veramente è: un eterno divenire. L'universo è un continuo movimento. Movimento significa traiettoria; traiettoria significa un termine da raggiungere. Nella realtà l'aspetto dinamico è fuso con quello statico che abbiamo isolato per facilitare le osservazioni. Il movimento è organico, è un funzionamento di parti coordinate. Così il concetto di semplice movimento si definisce e si completa in un divenire più complesso che non è più solo moto fisico ma trasformismo fenomenico, e il concetto di traiettoria si complica in quello più ampio di progressione verso una mèta.

56 L'aspetto *meccanico* non è che il concetto del movimento astrattamente isolato per poterne meglio fare l'analisi e cogliere il principio, definire la legge, attraverso lo studio della traiettoria-tipo dei moti fenomenici. È o studio della legge quale forma e norma del divenire.

57 Riassumendo:

58 L'aspetto *statico* ci mostra l'universo nella sua struttura e forma. L'aspetto *dinamico* nel suo movimento e divenire. L'aspetto *meccanico* nel suo principio e nella sua legge. Ma essi non sono che aspetti, punti di vista diversi dello stesso fenomeno; essi coesistono e li ritroviamo connessi sempre, ovunque.

VII. Aspecto estático, dinâmico e mecânico do universo

Chegados a este ponto podemos estabelecer as grandes linhas e conceitos fundamentais que depois desenvolveremos analiticamente. 52

Eu não vos digo: observemos os fenômenos e deduzamos-lhes as consequências, procuremos o princípio. Mas vos digo: este é o quadro do universo; observai e vereis que os fenômenos vos entranham e vos respondem tudo. O universo é uma unidade que compreende tudo o que existe. Esta unidade se pode considerar sob três aspectos: estático, dinâmico, mecânico. 53

No seu aspecto *estático*, a unidade-todo é considerada abstratamente seccionada em um átimo de seu eterno devir para que a vossa atenção possa observar particularmente a estrutura, mais que o movimento. Como estrutura o universo é um organismo, que é um todo composto de partes, não reunidas ao acaso, mas com ordem, proporção recíproca e, mesmo se momentaneamente e excepcionalmente possa vir a ser o contrário, sempre correspondentes entre si, como é necessário em um organismo em que as partes funcionando devem coordenar-se a um fim único. 54

No seu aspecto *dinâmico* a unidade-todo é considerada naquilo que verdadeiramente é: um eterno devir. O universo é um contínuo movimento. Movimento significa trajetória; trajetória significa um fim a alcançar. Na realidade, o aspecto dinâmico é fundido com aquele estático que isolamos para facilitar as observações. O movimento é orgânico, é um funcionamento de partes coordenadas. Assim o conceito de simples movimento se define e se completa em um devir mais complexo que não é mais só movimento físico mas transformismo fenomênico, e o conceito de trajetória se complica naquele mais amplo de progressão para uma meta. 55

O aspecto *mecânico* não é senão o conceito do movimento abstratamente isolado para poder-lhe melhor fazer a análise e colher o princípio, definir a lei, através do estudo da trajetória-tipo dos motos fenomênicos. É o estudo da lei qual forma e norma do devir. 56

Resumindo: 57

O aspecto *estático* nos mostra o universo na sua estrutura e forma. O aspecto *dinâmico* no seu movimento e devir. O aspecto *mecânico* no seu princípio e na sua lei. Mas eles não são senão aspectos, pontos de vista diversos do mesmo fenômeno; eles coexistem e lhe encontramos conexos sempre, em qualquer lugar. 58

59 Dall'esame di questi tre aspetti s'innalza l'idea gigantesca che domina tutto l'universo. Sia che noi lo osserviamo come organismo, come divenire e come legge, giungiamo, per tre strade che si sommano e rafforzano la conclusione, allo stesso concetto. Assurgiamo così al principio unico, all'idea centrale che governa l'universo. Questo principio, questa idea è *ordine*. Immaginate incontro a quale cozzo tremendo andrebbe, se l'ordine non regnasse sovrano, un funzionamento così complesso quale è quello del creato, un trasformismo che mai si arresta! Solo un tal principio può stabilizzare un movimento di tale vastità. Ogni fenomeno, in ogni campo, ha una sua traiettoria di svolgimento, che non può mutare, che è la sua legge coordinata alla più grande legge, ha una sua volontà di esistere in una forma che lo individua, e di muoversi per giungere ad una mèta precisa che è la ragione del suo essere; è lanciato con una sua velocità e una sua massa, che inconfondibilmente lo distinguono tra tutti i fenomeni. Come potrebbe tutto muoversi senza precipitare in un immediato cataclisma universale, se ogni traiettoria non fosse già inviolabilmente tracciata? E voi non potete fare a meno di incontrare questo principio di una legge sovrana ovunque in ogni momento. La vostra vita individuale, la vostra storia di popoli, la vostra vita sociale hanno le loro leggi. Le vostre statistiche, per il principio dei grandi numeri, le colgono e possono dirvi quante nascite, morti, delitti avverranno approssimativamente negli anni seguenti. Ma anche il campo morale e spirituale ha le sue leggi, e se la complessità loro ve ne fa smarrire le tracce, la legge sussiste anche in quel campo, matematicamente esatta. Non parlo dei fenomeni biologici, astronomici, fisici o chimici. Se voi potete muovervi, agire e raggiungere qualsiasi risultato, ciò è perché ogni cosa accanto a voi si muove nell'ordine, secondo una legge; e su essa voi vi affidate costantemente perché essa solo vi dà la garanzia della costanza degli effetti e delle reazioni. Legge non inesorabile, non insensibile, ma complessa, straordinariamente complessa in tutta la rete delle sue ripercussioni, una legge elastica, adattabile, compensatrice, fatta di una latitudine vasta che nel suo ambito comprende tutte le possibilità. Ma legge, sempre legge, esatta nelle conseguenze di ogni atto, ferrea nelle conclusioni e sanzioni, potente, immensa, matematicamente precisa nel suo andamento.

60 Essa è ordine più vasto e più potente del disordine, che quindi abbraccia e guida verso le sue mète; essa è equilibrio più vasto dello squilibrio, che comprende e limita in un ambito insorpassabile. Equilibrio e ordine sono anche il Bene e la Gioia. In tutti i campi la legge è una. E la Gioia è più forte del dolore che diventa istrumento di felicità e il bene è più potente del male, che esso bene limita e costringe ai suoi fini. Se il disordine, il male, il dolore esistono, esistono dunque solo come reazione, come eccezione, come condizione, come controspinta chiusa dentro argini invisibili ma determinati e inviolabili. Questa è la verità anche se sia

59 Do exame destes três aspectos surge a ideia gigantesca que domina todo o universo. Seja que nós o observarmos como organismo, como devir e como lei, chegamos, por três estradas que se somam e reforçam a conclusão, ao mesmo conceito. Ascendemos assim ao princípio único, a ideia central que governa o universo. Este princípio, esta ideia é *ordem*. Imaginai o choque a qual tremenda colisão aconteceria, se a ordem não reinasse soberana, um funcionamento tão complexo qual é aquele da criação, um transformismo que jamais se detém! Só um tal princípio pode estabilizar um movimento de tal vastidão. Cada fenômeno, em cada campo, tem uma sua trajetória de desenvolvimento, que não pode mudar, que é a sua lei coordenada à lei maior, há uma sua vontade de existir em uma forma que o individua, e de mover-se para chegar a um meta precisa que é a razão de seu ser; é lançado com uma velocidade sua e uma massa própria, que inconfundivelmente o distingue entre todos os fenômenos. Como poderia tudo se mover sem precipitar em um imediato cataclismo universal, se cada trajetória não fosse já inviolavelmente traçada? E vós não podeis deixar de encontrar este princípio de uma lei soberana em toda parte em cada momento. A vossa vida individual, a vossa história dos povos, a vossa vida social tem as próprias leis. As vossas estatísticas, pelo princípio dos grandes números, as colhem e podem dizer-vos quantos nascimentos, mortes, delitos ocorrerão aproximadamente nos anos seguintes. Mas também o campo moral e espiritual tem as suas leis, e se a complexidade delas vos não faz perceber os traços, a lei subsiste também nesse campo, matematicamente exata. Não falo dos fenômenos biológicos, astronômicos, físicos ou químicos. Se vós podeis mover-vos, agir e alcançar qualquer resultado, isto é porque cada coisa próxima a vós se move em ordem, segundo uma lei; e sobre essa vós vos confiais constantemente porque essa só vos dá a garantia da constância dos efeitos e das reações. Lei não inexorável, não insensível, mas complexa, extraordinariamente complexa em toda a rede de suas repercussões, uma lei elástica, adaptável, compensadora, feita de uma latitude vasta que no seu âmbito compreende todas as possibilidades. Mas lei, sempre lei, exata nas consequências de cada ato, férrea nas conclusões e sanções, potente, imensa, matematicamente precisa no seu andamento.

60 Ela é ordem mais vasta e mais potente do que a desordem, que logo abraça e guia para as suas metas; ela é equilíbrio mais vasto que o desequilíbrio, que compreende e limita em um âmbito insuperável. Equilíbrio e ordem são também o Bem e a Alegria. Em todos os campos a lei é una. E a Alegria é mais forte do que a dor que se torna instrumento de felicidade e o bem é mais potente do que o mal, que esse bem limita e constringe aos seus fins. Se a desordem, o mal, a dor existem, existem portanto só como reação, como exceção, como condição, como contrapressão fechada dentro de diques invisíveis mas determinados e invioláveis. Esta é a verdade mesmo que seja

difficile rintracciarla alla vostra ragione che osserva la materia, la quale, per essere alla distanza massima dal centro della causa prima, è ciò che di più inadatto esiste per rivelarvi quella causa e, pur contenendo tutto il principio, più segretamente nel suo profondo lo nasconde.

61 Non confondete l'ordine e la presenza della legge con un automatismo meccanico e un fatalismo assurdo. L'ordine vi ho detto non è rigido, ma ha degli spazi di elasticità, ha delle sottodivisioni di disordine, di imperfetto, si complica in reazioni, ma resta ordine e legge nell'insieme, nell'assoluto. Un esempio: di fronte alla volontà della legge voi avete la volontà del vostro libero arbitrio, ma è volontà minore, arginata, circoscritta da quella volontà maggiore; voi potete agitarvi a vostro piacere, ma come entro un recinto e non oltre.

62 Questo movimento vi è permesso perché necessario a che, in un certo ambito che vi riguarda, siate liberi e responsabili e possiate, così in libertà e responsabilità, conquistare la felicità vostra. Ho risolto (così di passaggio) il conflitto, per voi insolubile, fra determinismo e libero arbitrio. Questi concetti ci porteranno poi alla concezione di una morale scientifica esatta.

difícil rastreá-la à vossa razão que observa a matéria, a qual, por ser a distância máxima do centro da causa primeira, é o que de mais inadequado existe para revelar-vos aquela causa e, embora contendo todo o princípio, mais secretamente no seu profundo o esconde.

61 Não confundais a ordem e a presença da lei com um automatismo mecânico e um fatalismo absurdo. A ordem vos tenho dito não é rígida, mas há nela espaços de elasticidade, há nela subdivisões de desordem, de imperfeito, se complica em reações, mas resta ordem e lei no conjunto, no absoluto. Um exemplo: defronte a vontade da lei vós tendes a vontade do vosso livre-arbítrio, mas é vontade menor, represada, circunscrita daquela vontade maior; vós podeis agitar-vos a vosso prazer, mas como dentro de um recinto e não além.

62 Este movimento vos é permitido, porque necessário a que, em um certo âmbito que vos concerne, sejais livres e responsáveis e possais, assim em liberdade e responsabilidade, conquistar a vossa felicidade. Resolvi (assim de passagem) o conflito, para vós insolúvel, entre determinismo e livre-arbítrio. Estes conceitos nos levarão posteriormente a concepção de uma moral científica exata.

VIII. La Legge

63 La Legge. Ecco l'idea centrale dell'universo, il soffio divino che lo anima, lo regge, lo muove, come la vostra anima, piccola scintilla di quella gran luce, regge il vostro corpo. L'universo di materia stellare che voi vedete è come il guscio, la manifestazione esteriore, il corpo di quel principio che è nell'intimo, al centro.

64 La vostra scienza che osserva e esperimenta, sta alla superficie e quel principio essa cerca di ritrovare attraverso le sue manifestazioni. Quelle poche verità particolari che essa possiede non sono che brandelli mal ricuciti della grande Legge. La scienza osserva, suppone un principio secondario, ne fa un'ipotesi, vi lavora sopra attendendo una convalida dall'esperienza, ne fa una teoria. Allora non ha visto che una ultima piccola ramificazione del concetto centrale, faticosamente, perché esso si proteggerà di mistero finché l'uomo non sarà meno malvagio, meno propenso a fare cattivo uso del sapere e più degno di guardare il volto delle cose sante. Io vi parlo di cose eterne e non vi stupisca questo linguaggio per voi antiscientifico, che è fuori della psicologia che vi dà il vostro attuale momento storico. La mia non è come la vostra, scienza agnostica e impotente a concludere, né è la scienza di un giorno. Ricordate che la vera scienza tocca il mistero e immerge in esso le sue braccia, che è sacro, santo, divino; che la vera scienza è religione e preghiera e che vera essa non può essere se non è anche fede di apostolo e eroismo di martire.

65 La Legge è Dio. Esso è la grande anima che è al centro dell'universo; non centro spaziale, ma centro di irradiazione e di attrazione. Da questo centro Esso irraggia ed attrae, tutto essendo il principio e le sue manifestazioni. Ecco come può, cosa per voi inconcepibile, essere realmente onnipresente.

66 È necessario chiarire questo concetto. È giunto il momento di riprendere l'idea da cui partimmo, dei tre aspetti dell'universo, per approfondirla.

67 A questi tre aspetti rispondono tre modi di essere dell'universo.

68 La *struttura* o forma, il *movimento* o divenire, il *principio* o legge, possono anche chiamarsi:

Materia Energia Spirito

o anche, muovendosi in senso inverso:

Pensiero Volontà Azione

Dal primo modo di essere che è:

VIII. A Lei

63 A Lei. Eis a ideia central do universo, o sopro divino que o anima, o rege, o move, como a vossa alma, pequena centelha daquela grande luz, rege o vosso corpo. O universo de matéria estelar que vós vedes é como a casca, a manifestação exterior, o corpo daquele princípio que está no íntimo, ao centro.

64 A vossa ciência que observa e experimenta, está na superfície e aquele princípio ela busca reencontrar através de suas manifestações. Aquelas poucas verdades particulares que ela possui não são mais que pedaços mal recosidos da grande Lei. A ciência observa, supõe um princípio secundário, dele faz uma hipótese, trabalha sobre ele esperando uma convalidação da experiência, dele faz uma teoria. Logo não tem visto que uma última pequena ramificação do conceito central, fadigosamente, porque ele se protegerá de mistério até que o homem seja menos malvado, menos propenso a fazer mau uso do saber e mais digno de olhar para o rosto das coisas santas. Eu vos falo de coisas eternas e não vos surpreenda esta linguagem para vós anticientífica, que está fora da psicologia que vos dá o vosso atual momento histórico. A minha não é como a vossa, ciência agnóstica e impotente para concluir, nem é a ciência de um dia. Recordais que a verdadeira ciência toca o mistério e imerge nele os seus braços, que é sacro, santo, divino; que a verdadeira ciência é religião e oração, e que verdadeira ela não pode ser se não é também fé de apóstolo e heroísmo de mártir.

65 A Lei é Deus. Ele é a grande alma que está no centro do universo; não centro espacial, mas centro de irradiação e de atração. A partir deste centro Ele irradia e atrai, tudo sendo o princípio e as suas manifestações. Eis como pode, coisa para vós inconcebível, ser realmente onipresente.

66 É necessário esclarecer este conceito. É chegado o momento de retomar a ideia da qual partimos, dos três aspectos do universo, para aprofundá-la.

67 A estes três aspectos correspondem três modos de ser do universo.

68 A *estrutura* ou forma, o *movimento* ou devir, o *princípio* ou lei, podem também chamar-se:

Matéria Energia Espírito

ou também, movendo-se no sentido inverso:

Pensamento Vontade Ação

Do primeiro modo de ser que é:

Spirito	Pensiero	Principio o Legge

deriva il secondo che è:

Energia	Volontà	Movimento o Divenire

e dal secondo il terzo che è:

Materia	Azione	Struttura o Forma.

69 Questi tre modi di essere sono legati da rapporti di derivazione reciproca. Per rendere più semplice l'esposizione ridurremo questi concetti a simboli. L'idea pura, il primo modo di essere dell'universo, che chiameremo spirito, pensiero, legge, e che rappresenteremo con la lettera α, si condensa, si materializza vestendosi della forma di volontà, concentrandosi in energia, esteriorizzandosi nel movimento: secondo modo di essere che rappresenteremo con la lettera β. In un terzo tempo passiamo (per una più profonda materializzazione o condensazione, o esteriorizzazione) al modo di essere che chiamammo materia, azione, forma, il mondo della vostra realtà esteriore, e che rappresenteremo con la lettera γ.

70 L'universo risulta costituito da una grande ondata che da α, lo spirito (puro pensiero, la Legge che è Dio), va verso un continuo divenire che è movimento fatto di energia e volontà (β) per raggiungere l'ultimo termine γ, la materia, la forma. Dando al segno $\rightarrow$ il significato di: “va verso”, potremo dire: $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$.

71 Lo spirito, α, è il principio, il punto di partenza di questa ondata; γ, la materia, è il punto di arrivo. Ma voi comprenderete che qualunque movimento, se esteso costantemente in una sola direzione, sposterebbe tutto l'universo con accumulamenti (in senso lato, non solo spaziale) da un lato e vuoti dall'altro, proporzionati e definitivi. È necessario quindi, perché l'equilibrio sia mantenuto, che la grande ondata di andata sia compensata da una equivalente ondata di ritorno. Ciò è anche logico e si effettua in virtù di una legge di complementarità per cui ogni unità è metà di una più completa unità. Il movimento che è nell'universo non è mai uno spostamento unilaterale, effettivo e definitivo, ma la metà di un ciclo che ritorna al punto di partenza dopo aver percorso un dato divenire, una vibrazione di andata e ritorno, completa nella sua controparte inversa e complementare.

72 A questo movimento decentrico che abbiamo visto, l'espansione ed estrinsecazione, $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$, segue dunque un movimento concentrico inverso: $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$. Vi è dunque il movimento inverso per cui la materia si smaterializza, si disgrega, si espande nella forma di energia, che è volontà, movimento, divenire e che attraverso le esperienze di infinite vite ricostruisce la coscienza o spirito. Qui il punto di partenza è γ la materia, il punto di arrivo è α lo spirito. Così la spirale che prima si era aperta,

Espírito	Pensamento	Princípio ou Lei

deriva o segundo que é:

Energia	Vontade	Movimento ou Devir

e do segundo o terceiro que é:

Matéria	Ação	Estrutura ou Forma.

69 Estes três modos de ser estão ligados por relações de derivação recíproca. Para tornar mais simples a exposição reduziremos estes conceitos a símbolos. A ideia pura, o primeiro modo de ser do universo, que chamamos de espírito, pensamento, lei, e que representaremos com a letra α, se condensa, se materializa vestindo-se da forma de vontade, concentrando-se em energia, exteriorizando-se no movimento: segundo modo de ser que representaremos com a letra β. Em um terceiro tempo passaremos (para uma mais profunda materialização ou condensação, ou exteriorização) ao modo de ser que chamamos matéria, ação, forma, o mundo da vossa realidade exterior, e que representaremos com a letra γ.

70 O universo resulta constituído por uma grande onda que de α, o espírito (puro pensamento, a Lei que é Deus), vai para um contínuo devir que é movimento feito de energia e vontade (β) para chegar ao último termo γ, a matéria, a forma. Dando ao sinal $\rightarrow$ o significado de: "vai para", podemos dizer: $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$.

71 O espírito, α, é o princípio, o ponto de partida desta onda; γ, a matéria, é o ponto de chegada. Mas vós compreendereis que qualquer movimento, se ampliado constantemente em uma única direção, mudaria todo o universo com acumulamentos (em sentido lato, não apenas espacial) de um lado e vazios do outro, proporcionados e definitivos. É necessário pois, para que o equilíbrio seja mantido, que a grande onda de ida seja compensada por uma equivalente onda de retorno. Isso é também lógico e se efetua em virtude de uma lei de complementaridade pela qual cada unidade é metade de uma mais completa unidade. O movimento que existe no universo é jamais um deslocamento unilateral, efetivo e definitivo, mas a metade de um ciclo que retorna ao ponto de partida depois de haver percorrido um dado devir, uma vibração de ida e retorno, completa em sua contraparte inversa e complementar.

72 A este movimento dicêntrico que temos visto, a expansão e exteriorização, $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$, segue então um movimento concêntrico inverso: $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$. Há portanto o movimento inverso pelo qual a matéria se desmaterializa, se desagrega, se expande na forma de energia, que é vontade, movimento, devir e que através das experiências de infinitas vidas reconstrói a consciência ou espírito. Aqui o ponto de partida é γ a matéria, o ponto de chegada é α o espírito. Assim, a espiral que antes era aberta,

ora si richiude: la pulsazione di ritorno completa il ciclo iniziato da quella di andata.

73 Questo è il concetto centrale del funzionamento organico dell'universo. La prima ondata riguarda la creazione, l'origine della materia la condensazione delle nebulose, la formazione dei sistemi planetari, del vostro sole, del vostro pianeta, fino alla condensazione massima. La seconda ondata di ritorno è quella che vi interessa e che voi ora vivete e che riguarda l'evoluzione della materia fino alle forme organiche, l'origine della vita, e con la vita la conquista di una coscienza sempre più vasta fino alla visione dell'Assoluto. È la fase di ritorno della materia che, attraverso l'azione, la lotta, il dolore, ritrova lo spirito e ritorna all'idea pura, spogliandosi man mano di tutti i gusci della forma.

74 Questi semplici accenni già adombrano la soluzione di tanti problemi scientifici come quello della costituzione della materia, della possibilità di attingervi come ad un immenso serbatoio di energia per mezzo della sua disgregazione, che non sarebbe altro che $\gamma \rightarrow \beta$. L'energia atomica che voi cercate esiste, e voi la troverete.

75 Questi accenni prospettano la soluzione di tanti complessi problemi morali. Di fronte al grande cammino che voi seguite è scritta la parola *evoluzione* e la scienza non ha potuto non vederla, ma l'ha vista solo nelle forme organiche e non in tutta la sua immensa vastità. Il vostro ciclo si potrebbe definire un fisio-dinamo-psichismo: la formula è: $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$.

agora se fecha: a pulsação de retorno completa o ciclo iniciado por aquela de ida.

73 Este é o conceito central do funcionamento orgânico do universo. A primeira onda refere à criação, à origem da matéria a condensação das nebulosas, a formação dos sistemas planetários, do vosso sol, do vosso planeta, até à condensação máxima. A segunda onda de retorno é aquela que vos interessa e que vós agora viveis e que refere à evolução da matéria até às formas orgânicas, à origem da vida, e com a vida a conquista de uma consciência sempre mais vasta até a visão do Absoluto. É a fase de retorno da matéria que, através da ação, da luta, da dor, reencontra o espírito e retorna à ideia pura, espoliando-se pouco a pouco de todas as cascas da forma.

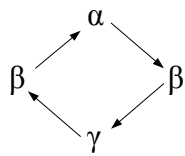
74 Estas simples indicações já esboçam a solução de tantos problemas científicos como aquele da constituição da matéria, da possibilidade de deparar-vos com um imenso reservatório de energia por meio da sua desintegração, que não seria outro que $\gamma \rightarrow \beta$. A energia atômica que vós procurais existe, e vós a encontrareis.

75 Estas indicações preveem a solução de tantos complexos problemas morais. Diante do grande caminho que vós seguiste está escrita a palavra *evolução* e a ciência não tem podido não vê-la, mas a viu só nas formas orgânicas e não em toda a sua imensa vastidão. O vosso ciclo se poderia definir como um fisio-dínamo-psiquismo: a fórmula é: $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$.

IX. La grande equazione della sostanza

76 I due movimenti $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$ e $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ coesistono dunque continuamente nell'universo, in un continuo equilibrio di compensazione. Evoluzione e involuzione; la condensazione delle nebulose e la disgregazione atomica sono nascita e morte in una direzione, morte e nascita in un'altra. Nulla si crea, nulla si distrugge, ma tutto si trasforma. Il principio è uguale alla fine.

77 Volendo esprimere questa coesistenza, potremo riunire le formule dei due movimenti, semicicli complementari, in una formula unica che esprima il ciclo completo:



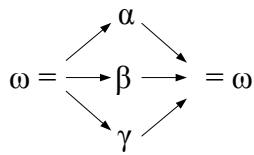
78 Ma definiamo ancor meglio il concetto organico dell'universo, non considerandolo più nel suo aspetto dinamico di movimento, ma nel suo aspetto statico, in cui più che il trasformismo dei tre termini risalta la loro equivalenza. Nel loro aspetto statico le formule diventano un'unica formula, che chiameremo la "*Grande equazione della sostanza*", e cioè:

$$(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$$

La lettera ω rappresenta l'universo, il tutto.

79 Questo è il concetto più completo di Dio, al quale ora solo giungiamo: la grande Anima dell'universo, centro di irradiazione e di attrazione; Colui che tutto è, il Principio e le sue manifestazioni. Ecco il nuovo monismo che succede al politeismo e al monoteismo delle età passate.

80 Ho chiamato quella formula la grande equazione della sostanza perché esprime le varie forme che la sostanza assume, sempre restando identica a se stessa. Potremo meglio esprimere il concetto con un triplice irraggiamento:

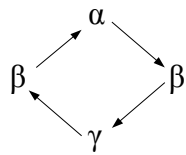


81 Da queste espressioni risalta un fatto capitale. Essendo α, β, γ, tre modi di essere di ω, esso si ritrova in ogni termine, interno, completo,

IX. A grande equação da substância

76 Os dois movimentos $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$ e $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ coexistem portanto continuamente no universo, em um contínuo equilíbrio de compensação. Evolução e involução; a condensação das nebulosas e a desagregação atômica são nascimento e morte em uma direção, morte e nascimento em outra. Nada se cria, nada se destrói, mas tudo se transforma. O princípio é igual ao fim.

77 Querendo exprimir esta coexistência, podemos reunir as fórmulas dos dois movimentos, semiciclos complementares, em uma fórmula única que exprima o ciclo completo:



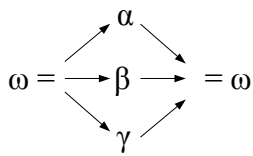
78 Mas definamos ainda melhor o conceito orgânico do universo, não o considerando mais no seu aspecto dinâmico de movimento, mas no seu aspecto estático, no qual mais que o transformismo dos três termos ressalta a sua equivalência. No seu aspecto estático as fórmulas tornam-se uma única fórmula, que chamaremos a "*Grande equação da substância*", e que é:

$$(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$$

A letra ω representa o universo, o todo.

79 Este é o conceito mais completo de Deus, ao qual só agora chegamos: a grande Alma do universo, centro de irradiação e de atração; Aquele que tudo é, o Princípio e as suas manifestações. Eis o novo monismo que sucede ao politeísmo e ao monoteísmo das eras passadas.

80 Tenho chamado aquela fórmula a grande equação da substância porque exprime as várias formas que a substância assume, sempre restando idêntica a si mesma. Podemos melhor exprimir o conceito com uma tríplice irradiação:



81 Destas expressões ressalta um fato capital. Sendo α, β, γ, três modos de ser de ω, ele se encontra em cada termo, interno, completo,

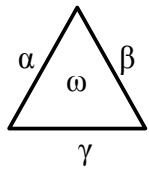
prefetto, tutto, in ogni momento. Tale è ω in ogni suo modo di essere e tale lo ritroveremo sempre in tutto l'infinito suo divenire.

82 così l'equazione della sostanza sintetizza il concetto della Trinità, cioè della Divinità una e trina, che già vi fu rivelato sotto il velo del mistero e che ritrovate nelle religioni.

83 La Legge di cui parlammo è il pensiero della Divinità, il suo modo di essere come Spirito. Il pensiero, che è contemporaneamente volontà di azione, energia che opera, divenire che crea, è il suo secondo modo di essere, in cui il creato se manifesta nascendo dal cosiddetto nulla. Una forma di materia in azione è il suo terzo modo di essere; è il creato che esiste, l'universo fisico che voi vedete. Tre modi di essere, distinti e pure identicamente gli stessi.

84 così ω è il Tutto nel particolare e nell'insieme, nell'attimo e nell'eternità; nel suo aspetto dinamico è un divenire, eterno nel tempo, di $\alpha \rightarrow \gamma$ e di $\gamma \rightarrow \alpha$ senza principio né fine; ma il divenire ritorna in se stesso ed è immobilità, in cui: $(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$. Esso è il relativo e l'assoluto, è il finito in cui si polverizza, l'infinito in cui si ricompone; è astratto e concreto, è dinamico e statico, è analisi e sintesi, è tutto.

85 L'immenso respiro di ω: $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$... etc., lo si potrebbe anche rappresentare con un triangolo, cioè come una realtà chiusa in tre aspetti.



86 Quando la vostra scienza osserva i fenomeni della creazione, non fa che tentare di scoprire un nuovo articolo della Legge; ma ovunque ha trovato e troverà coesistenti tre modi di essere di ω. Ad ogni nuovo pensiero svelato, la scienza realizzerà una nuova approssimazione della vostra mente umana verso l'idea della Divinità. E anche la scienza può essere sacra come una preghiera, come una religione, se condotta ed intesa con purità di animo.

87 Quanto vi ho detto è la massima approssimazione della divinità, che oggi la vostra mente possa sopportare. È molto maggiore delle precedenti, ma non è l'ultima del tempo. Contentatevi oggi. Essa vi dice che voi siete coscienze che si ridestano, anime che tornano a Dio. È la concezione biblica dell'Angelo decaduto che risorge; è la concezione evangelica del Padre, del Figlio e dello Spirito; è la concezione che coincide con tutte le rivelazioni passate e anche con la vostra scienza e con la vostra logica; è

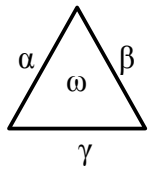
prefeito, tudo, em cada momento. Tal é ω em cada seu modo de ser e tal o reencontraremos sempre em todo o seu infinito devir.

82 Assim a equação da substância sintetiza o conceito da Trindade, que é da Divindade una e trina, que já vos foi revelado sob o véu do mistério e que reencontrais nas religiões.

83 A Lei da qual falamos é o pensamento da Divindade, o seu modo de ser como Espírito. O pensamento, que é contemporaneamente vontade de ação, energia que opera, devir que cria, é o seu segundo modo de ser, no qual o criado se manifesta nascendo do considerado nada. Uma forma de matéria em ação é o seu terceiro modo de ser; é o criado que existe, o universo físico que vós vedes. Três modos de ser, distintos e todavia identicamente os mesmos.

84 Assim ω é o Tudo no particular e no conjunto, no átimo e na eternidade; no seu aspecto dinâmico é um devir, eterno no tempo, de $\alpha \rightarrow \gamma$ e de $\gamma \rightarrow \alpha$ sem princípio nem fim; mas o devir retorna em si mesmo e é imobilidade, em que: $(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$. Ele é o relativo e o absoluto, é o finito em que se pulveriza, o infinito no qual se recompõe; é abstrato e concreto, é dinâmico e estático, é análise e síntese, é tudo.

85 O imenso respiro de ω: $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ ... etc., se poderia também representar com um triângulo, que é como uma realidade fechada em três aspectos.



86 Quando a vossa ciência observa os fenômenos da criação, não faz mais que tentar descobrir um novo artigo da Lei; mas em toda parte tem encontrado e encontrará coexistindo três modos de ser de ω. A cada novo pensamento revelado, a ciência realizará uma nova aproximação de vossa mente humana até a ideia da Divindade. E também a ciência pode ser sacra como uma oração, como uma religião, se conduzida e entendida com pureza de ânimo.

87 Quanto vos tenho dito é a máxima aproximação da divindade, que hoje a vossa mente pode suportar. É muito maior do que as precedentes, mas não é a última do tempo. Contentai-vos hoje. Ela vos diz que vós sois consciências que se despertam, almas que voltam para Deus. É a concepção bíblica do Anjo decaído que ressurge; é a concepção evangélica do Pai, do Filho e do Espírito; é a concepção que coincide com todas as revelações passadas e também com a vossa ciência e com a vossa lógica; é

la concezione di Cristo che nel dolore vi ha redento. Molte cose vi sono ancora ma per voi oggi sono ancora nell'inconcepibile. L'universo è un infinito e la vostra ragione non è la misura delle cose.

88 Non osate guardar più da vicino la Divinità, né definire più oltre, ma consideratela come uno splendore accecante che non potete guardare. E considerate ogni cosa che esiste e che vi circonda come un raggio che vi tocca, del suo splendore. Non riducete la Divinità nelle forme antropomorfiche, non costringetela in concetti fatti vostra immagine e somiglianza. Non nominate il Santo Nome invano. Sia Dio la vostra più alta aspirazione come lo è di tutto il Creato. Non vi dividete fra scienza e fede, tra religione e religione nell'unica mèta che è di ritrovarlo. Egli è soprattutto dentro di Voi. In fondo alle vie del cuore come a quelle dell'intelletto, sempre Dio vi aspetta per rendervi l'amplesso che voi, anche voi increduli, in un agitarsi confuso e convulso, irresistibilmente gli tendete, per il più grande istinto della vita.

a concepção de Cristo que na dor vos redimiu. Muitas coisas existem ainda mas para vós hoje estão ainda no inconcebível. O universo é um infinito e a vossa razão não é a medida das coisas.

88 Não ouseis olhar mais de perto a Divindade, nem definir mais além, mas considerai-a como um esplendor cegante que não podeis olhar. E considerai cada coisa que existe, e que vos circunda como um raio que vos toca, do seu esplendor. Não reduzis a Divindade nas formas antropomórficas, não a constringis em conceitos feitos a vossa imagem e semelhança. Não nomeais o Santo Nome em vão. Seja Deus a vossa mais alta aspiração como o é de todo o Criado. Não vos dividais entre ciência e fé, entre religião e religião na única meta que é de reencontrá-lo. Ele está sobretudo dentro de Vós. No fundo das vias do coração como daquelas do intelecto, sempre Deus vos espera para retribuir-vos o amplexo que vós, também vós incrédulos, em um agitar-se confuso e convulso, irresistivelmente lhe estendeis, pelo maior instinto da vida.

X. Studio della fase γ: Materia. La disintegrazione atomica

89 Abbiamo visto che il respiro di ω è: ...α → β → γ → β → α... senza limiti di spazio, senza principio né fine.

90 È questo immenso respiro, che abbiamo enunciato nel suo principio, che ora osserveremo analiticamente, specie nella sua pulsazione di ritorno, γ → β, che è quella che il vostro mondo ora vive.

91 Incominceremo da γ la fase materia, di maggiore condensazione della sostanza, per giungere a β la fase energia. Poi esamineremo il periodo β → α che è ciò maggiormente vi interessa perché esso comprende il tragitto delle vostre vite, il cui scopo e mèta è la ricostruzione della coscienza e la liberazione del principio α, lo spirito. È ad α, questa suprema realtà dello spirito, che io voglio condurvi non più per le vie della fede, ma per le vie della scienza. Dio, inteso come spirito, α, è il punto di partenza e di arrivo del trasformismo fenomenico, è la mèta dell'essere. Dopo le scoperte di disintegrazione dell'atomo, inesauribile sorgente di energia, e di trasmutazione dell'individualità chimica per esplosione atomica, quella della realtà dello spirito è la più grande scoperta "scientifica" che vi attende, quella che rivoluzionerà il mondo, iniziando un'èra nuova.

92 Voi giungerete, vi ho detto, a produrre energia per *disintegrazione atomica*, a trasformare cioè la materia in energia. Voi riuscirete a penetrare con la vostra volontà l'individualità atomica, portando alterazioni nel suo sistema. Ma ricordate: il trionfo non sarà quello di un metodo induttivo e sperimentale, né avrà solo ripercussioni di ordine materiale, né significherà solo vantaggio immediato e pratico, ma esso sarà un grande problema filosofico che voi risolverete e che orienterà in modo del tutto nuovo il vostro spirito scientifico. L'umanità ha vissuto sinora in un mondo di materia; voi avevate i vostri punti fissi dell'immobilità. "*Terra autem in aeternum stabit, quia terra autem in aeternum stat*". La verità doveva essere un assoluto. L'umanità con la nuova civiltà mondiale che sta per sorgere esisterà ora in un mondo dinamico.

93 La vostra nuova materia, il punto solido dove baserete le vostre costruzioni materiali e concettuali sarà l'energia. Il vostro elemento sarà il movimento e voi vi saprete trovare lo stesso equilibrio stabile che finora non sapevate trovare che nella forma meno evoluta che è la materia. E nel campo del pensiero la verità sarà pure un movimento, un relativo che evolve, una verità progressiva, non il punto fisso e inerte dell'assoluto, ma la traiettoria del punto che avanza; un concetto molto più vasto e

X. Estudo da fase γ: Matéria. A desintegração atômica

89 Vimos que o respiro de ω é: ... α → β → γ → β → α ... sem limites de espaço, sem princípio nem fim.

90 É este imenso respiro, que temos enunciado no seu princípio, que agora observamos analiticamente, especialmente na sua pulsação de retorno, γ → β, que é aquela que o vosso mundo agora vive.

91 Começaremos de γ a fase matéria, de maior condensação da substância, para chegar à β a fase energia. Depois examinaremos o período β → α, que é o que majoritariamente vos interessa porque ele compreende o trajeto das vossas vidas, cujo escopo e meta é a reconstrução da consciência e a libertação do princípio α, o espírito. É a α, esta suprema realidade do espírito, que eu quero conduzir-vos não mais pelas vias da fé, mas pelas vias da ciência. Deus, entendido como um espírito, α, é o ponto de partida e de chegada do transformismo fenomênico, é a meta do ser. Após as descobertas de desintegração do átomo, inexaurível fonte de energia, e de transmutação da individualidade química por explosão atômica, aquela da realidade do espírito é a maior descoberta "científica" que vos espera, aquela que revolucionará o mundo, iniciando uma nova era.

92 Vós chegareis, vos tenho dito, a produzir energia por *desintegração atômica*, a transformar i.e. matéria em energia. Vós conseguireis penetrar com a vossa vontade a individualidade atômica, produzindo alterações no seu sistema. Mas recordais: o triunfo não será aquele de um método indutivo e experimental, nem haverá só repercussões de ordem material, nem significará só vantagem imediata e prática, mas isso será um grande problema filosófico que vós resolvereis e que orientará de um modo todo novo o vosso espírito científico. A humanidade tem vivido até agora em um mundo de matéria; tínheis os vossos pontos fixos de imobilidade. "*Terra autem in aeternum stabit, quia terra autem in aeternum stat*". A verdade devia ser um absoluto. A humanidade com a nova civilização mundial que está por surgir existirá agora em um mundo dinâmico.

93 A vossa nova matéria, o ponto sólido onde baseareis as vossas construções materiais e conceituais será a energia. O vosso elemento será o movimento e vós sabereis encontrar o mesmo equilíbrio estável que até agora não sabíeis encontrar senão na forma menos evoluída que é a matéria. E no campo do pensamento a verdade será também um movimento, um relativo que evolui, uma verdade progressiva, não o ponto fixo e inerte do absoluto, mas a trajetória do ponto que avança; um conceito muito mais vasto e

proporzionato al nuovo grado di progresso che il vostro pensiero raggiungerà.

94 Nell'affrontare il problema della disintegrazione atomica tenete presente un altro fatto. Nell'assalto che voi date all'intimo equilibrio del sistema atomico per alterarlo, voi vi trovate di fronte ad una individuazione di materia, fortemente stabilizzata in sconfinati periodi di evoluzione: voi vivete in un punto relativamente vecchio dell'universo e la vostra Terra rappresenta il periodo γ non all'inizio, nel suo primo condensarsi, ancora vicino a β, ma alla fine, cioè all'inizio della sua fase opposta, la disgregazione, il ritorno a β. Vi trovate così di fronte ad una materia che oppone il massimo di resistenza perché è al suo massimo grado di stabilità e di coesione. Gli incommensurabili periodi di tempo, che l'hanno portata alla sua presente individuazione atomica, rappresentano una spinta immensa, una invincibile volontà di continuare ad esistere nella forma acquisita per un principio universale di inerzia, che nella Legge impone la continuazione delle traiettorie iniziate e che è ciò che garantisce stabilità alle forme ed ai fenomeni. Pensate che voi volete violare una individuazione della Legge e che per individuazioni inconfondibili che riassumono la volontà più energica e decisa di non lasciarsi alterare, essa sempre si manifesta. Per riuscire seguite, non violate la Legge. Vi sarà facile il cammino secondando la corrente. E il lato per cui la Legge nella vostra fase di evoluzione vi apre l'accesso, è il passaggio $\gamma \rightarrow \beta$ e non quello $\beta \rightarrow \gamma$. In altri termini il problema della disintegrazione atomica è per voi solubile non nelle forme a voi lontane e meno accessibili della condensazione delle nebulose, quanto in quelle della disintegrazione delle sostanze radioattive. I raggi α e i raggi β e tutti i fenomeni riguardanti il radio e corpi radioattivi li avete già spontaneamente sott'occhio. Lo studio che faremo della serie stechiogenetica, vi darà un concetto più esatto di tutto ciò.

proporcional ao novo grau de progresso que o vosso pensamento alcançará.

94 Ao enfrentar o problema da desintegração atômica tende presente um outro fato. No assalto que vós dais ao íntimo equilíbrio do sistema atômico para alterá-lo, vós vos encontrais defronte a uma individuação de matéria, fortemente estabilizada nos inconfinados períodos de evolução: viveis em um ponto relativamente velho do universo e a vossa Terra representa o período γ não no início, no seu primeiro condensar-se, ainda vizinho à β, mas no fim, que é o início da sua fase oposta, a desagregação, o retorno à β. Vos encontrais assim defronte de uma matéria que opõe o máximo de resistência porque está no seu máximo grau de estabilidade e de coesão. Os incomensuráveis períodos de tempo, que a trouxeram à sua presente individuação atômica, representam um impulso imenso, uma invencível vontade de continuar a existir na forma adquirida por um princípio universal de inércia, que na Lei impõe a continuação das trajetórias iniciadas e que é o que garante estabilidade às formas e aos fenômenos. Pensais que vós desejais violar uma individuação da Lei e que por individuações inconfundíveis que resumem a vontade mais enérgica e decidida de não se deixar alterar, essa sempre se manifesta. Para teres sucesso seguis, não violais a Lei. Vos será fácil o caminho seguindo a corrente. E o lado pelo qual a Lei na vossa fase de evolução vos abre o acesso, é a passagem $\gamma \rightarrow \beta$ e não aquela $\beta \rightarrow \gamma$. Em outros termos o problema da desintegração atômica é para vós solúvel não nas formas a vós distantes e menos acessíveis da condensação das nebulosas, quanto naquelas da desintegração de substâncias radioativas. Os raios α e os raios β e todos os fenômenos relacionados ao rádio e corpos radioativos os tendes já espontaneamente sob o olhar. O estudo que faremos da série estequiogenética, vos dará um conceito mais exato de tudo isto.

XI. Unità di principio nel funzionamento dell'universo

95 È difficile ridurre nella forma lineare del vostro pensiero e della vostra parola l'unità globale del tutto, che io sento come una sfera istantaneamente completa, senza successività. Tenete dunque conto che la forma in cui mi devo esprimere costringe e sminuisce il concetto che solo quella facoltà di intuizione dell'anima, di cui vi parli, potrebbe rendervi senza distorsioni. Tenete conto che, benché io esponga progressivamente, l'universo contiene in ogni istante ciascuna e *tutte* le fasi del suo trasformismo. In ogni momento esso è *tutto*, completo e perfeito in tutti i suoi periodi di andata e ritorno. Non $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$ da un lato e poi $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ dall'altro, ma in ogni luogo e in ogni momento vi è una fase di questo trasformarsi, in modo che esso esiste contemporaneamente *tutto* ovunque, in modo che *l'assoluto non si divide, ma ritrova sempre tutto se stesso nel relativo*. Dio è così onnipresente in ogni sua manifestazione. Se così non fosse come sarebbe per voi possibile l'osservazione dei fenomeni che, certo, non possono avere atteso nell'eternità per esistere e mostrarsi a voi, proprio nel momento in cui anche voi siete nati e in voi si sono sviluppati dei sensi ed una coscienza che ad essi si dirigono? Vi è una grande differenza tra il soggetto di questa trattazione, che riguarda l'infinito, e il vostro sguardo intellettivo, che non abbraccia che il finito, cioè uno o più particolari dettagli, successivamente, ma non il tutto istantaneamente. La vostra ragione non può darvi che un punto di vista dell'universo, perché voi siete relativi, siete cioè un punto che guarda a tutti gli altri punti. Ma i punti sono infiniti e voi ne fate parte; voi guardate e siete guardati; l'universo guarda se stesso da punti infiniti. Questa visione globale non può averla che l'occhio di Dio ed io debbo ridurla immensamente per portala alla misura della vostra mente. Vedete che è proprio questa che pone i limiti della mia rivelazione.

96 Ci aiuterà però un fatto, quello cioè che l'universo è retto da un *principio unico*. Ho già affermato che l'universo non è né caos, né caso, ma un ordine supremo, la Legge significa non solo come ho detto, ordine, equilibrio, precisione di funzionamento, ma significa *unità di principio*. Per questo dissi: *Monismo*. Il principio della trinità della sostanza, già espostovi, è universale e unico; potrà polverizzarsi in una serie infinita di effetti e di casi particolari, ma esso resta e lo ritroverete ovunque, nella sua forma statica di individuazione α, β, γ; nella sua forma dinamica di trasformismo che percorre la via: $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$... Tre esempi: Il microcosmo è costruito come il macrocosmo. L'atomo è un vero sistema

XI. Unidade de princípio no funcionamento do universo

95 É difícil reduzir na forma linear do vosso pensamento e da vossa palavra a unidade global de tudo, que eu sinto como uma esfera instantaneamente completa, sem sucessividade. Tende portanto em conta que a forma na qual me devo exprimir constringe e diminui o conceito que só aquela faculdade de intuição da alma, de que vos falei, poderia dar-vos sem distorção. Tende em conta que, apesar de eu expor progressivamente, o universo contém em cada instante cada uma e *todas* as fases do seu transformismo. Em cada momento ele é *tudo*, completo e perfeito em todos os seus períodos de ida e retorno. Não $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$ de um lado e depois $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ do outro, mas em cada lugar e em cada momento ele é uma fase deste transformar-se, de modo que ele existe contemporaneamente todo em *todos os lugares, de modo que o absoluto não se divide, mas reencontra sempre todo a si mesmo no relativo*. Deus é assim onipresente em todas as suas manifestações. Se assim não fosse, como seria para vós possível a observação dos fenômenos que, de certo, não podem ter esperado na eternidade para existirem e mostrarem-se a vós, próprio no momento em que também vós nascestes e em vós se desenvolveram os sentidos e uma consciência que a eles se dirigem? Há uma grande diferença entre o sujeito desta discussão, que diz respeito ao infinito, e o vosso olhar intelectivo, que não abraça mais que o finito, que é um ou poucos detalhes particulares, sucessivamente, mas não o todo instantaneamente. A vossa razão não pode dar-vos mais que um ponto de vista do universo, porque vós sois relativos, sois como um ponto que olha para todos os outros pontos. Mas os pontos são infinitos e vós deles faz parte; vós olhais e sois olhados; o universo olha para si mesmo a partir de pontos infinitos. Esta visão global não pode tê-la senão o olho de Deus e eu devo reduzi-la imensamente para portá-la à medida da vossa mente. Vede que é ela própria que impõe os limites da minha revelação.

96 Nos ajudará porém um fato, o de que o universo é regido por um *princípio único*. Já afirmei que o universo não é nem caos, nem acaso, mas uma ordem suprema, a Lei significa não só como disse, ordem, equilíbrio, precisão de funcionamento, mas significa *unidade de princípio*. Por isso disse: *Monismo*. O princípio da trindade da substância, já vos exposto, é universal e único; poderá pulverizar-se em uma série infinita de efeitos e de casos particulares, mas ele permanece e o reencontrareis em toda parte, na sua forma estática de individuação α, β, γ; na sua forma dinâmica de transformismo que percorre a via: $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \ldots$ Três exemplos: O microcosmo é construído como o macrocosmo. O átomo é um verdadeiro sistema

planetario, con tutti i suoi movimenti, al cui centro è un sole, il nucleo centrale, di densità massima, intorno al quale ruotano, seguendo un'orbita simile a quella planetaria, uno o più elettroni, secondo la natura del sistema, che è ciò definisce l'atomo e gli dà la sua individuazione chimica. Il vostro sistema solare con tutti i suoi pianeti potrebbe considerarsi l'atomo di una chimica astronomica le cui combinazioni e reazioni producono quelle nebulose che voi vedete apparire e scomparire ai confini del vostro universo fisico.

97 Quando nello spazio un sole, come qualche nucleo, col suo corteo planetario, si incontra con un altro sole, o nucleo, e corteo planetario, il risultato è sempre lo stesso: la formazione di una nuova individuazione, sia sistema cosmico o chimico. Nel primo caso si individuerà un nuovo vortice, un nuovo "Io" astronomico, che si svilupperà secondo una linea, la spirale che, vedremo, è la traiettoria tipica di sviluppo di tutti i moti fenomenici. Nel secondo caso nascerà, per scontro di nuclei e fuoruscita di elettroni del sistema, un nuovo individuo atomico. E ciò, se nel vostro relativo non è ancora apparso, voi chiamate creazione.

98 Un secondo esempio. Il principio che l'universo si compone, dividendosi e riunendosi, di due metà inverse e complementari, è generale e unico. Tutto ciò che è, ha il suo inverso, senza cui è incompleto. Il segno -, complementare del segno +, proprio dell'energia elettrica, lo ritrovate dall'atomo, composto di un nucleo statico e positivo e di elettroni dinamici e negativi, alla divisione sessuale animale e in tutte le manifestazioni della personalità umana.

99 Un terzo esempio. L'uomo è veramente fatto a immagine e somiglianza di Dio in quanto comprende in sé e riassume in unità, i tre momenti α, β, γ. L'uomo è un corpo, struttura fisica, poggiante su di una impalcatura scheletrica che appartiene al regno minerale γ, su cui si eleva il metabolismo rapido della vita, il ricambio (vita vegetativa, non ancora coscienza), dinamismo che è β. Il prodotto ultimo della vita è la coscienza, da quel dinamismo nato e in continuo sviluppo attraverso un lavorio di prove e di esperimenti dati da urti non più cosmici o molecolari, ma psichici.

100 Questa *unità di concetto* è la più evidente espressione del Monismo dell'universo e della universale presenza della Divinità. Nell'infinita varietà delle forme lo stesso principio sempre risorge con nomi e a livelli diversi, identico. Così al livello γ abbiamo la gravitazione, al livello β abbiamo quel che chiamiamo simpatia, al livello α: amore.

101 Essi sono la stessa legge di attrazione che vincola le cose e gli esseri e regge ad organismo, in una rete di continue relazioni e scambi, tanto il mondo della materia come quello della coscienza.

planetário, com todos os seus movimentos, em cujo centro está um sol, o núcleo central, de densidade máxima, em torno do qual rodam, seguindo uma órbita semelhante àquela planetária, um ou mais elétrons, segundo a natureza do sistema, que é o que define o átomo e lhe dá a sua individuação química. O vosso sistema solar com todos os seus planetas poderia considerar-se o átomo de uma química astronômica cujas combinações e reações produzem aquelas nebulosas que vós vedes aparecer e desaparecer nos confins do vosso universo físico.

97 Quando no espaço um sol, como qualquer núcleo, com seu cortejo planetário, se encontra com um outro sol, ou núcleo, e cortejo planetário, o resultado é sempre o mesmo: a formação de uma nova individuação, seja sistema cósmico ou químico. No primeiro caso se individuará um novo vórtice, um novo "Eu" astronômico, que se desenvolverá segundo uma linha, a espiral que, veremos, é a trajetória típica de desenvolvimento de todos os motos fenomênicos. No segundo caso nascerá, por choque dos núcleos e fuga de elétrons do sistema, um novo individuo atômico. E isso, se no vosso relativo ainda não apareceu, vós chamais criação.

98 Um segundo exemplo. O princípio que o universo se compõe, dividindo-se e reunindo-se, de duas metades inversas e complementares, é geral e único. Tudo o que é, tem o seu inverso, sem o que é incompleto. O sinal -, complementar do sinal +, próprio da energia elétrica, o encontrais desde o átomo, composto de um núcleo estático e positivo e de elétrons dinâmicos e negativos, até a divisão sexual animal e em todas as manifestações da personalidade humana.

99 Um terceiro exemplo. O homem é verdadeiramente feito à imagem e semelhança de Deus no que compreende em si e resume em unidade, os três momentos α, β, γ. O homem é um corpo, estrutura física, que repousa sobre uma armação esquelética que pertence ao reino mineral γ, sobre o qual se eleva o metabolismo rápido da vida, o recâmbio (vida vegetativa, não ainda consciência), dinamismo que é β. O produto último da vida é a consciência, daquele dinamismo nato e em contínuo desenvolvimento através de um trabalho de provas e de experimentos dados por choques não mais cósmicos ou moleculares, mas psíquicos.

100 Esta *unidade de conceito* é a mais evidente expressão do Monismo do universo e da universal presença da Divindade. Na infinita variedade de formas o mesmo princípio sempre ressurge com nomes e em níveis diversos, idêntico. Assim ao nível γ temos a gravitação, ao nível β temos o que chamamos simpatia, ao nível α: amor.

101 Eles são a mesma lei de atração que vincula as coisas e os seres e rege ao organismo, em uma rede de contínuas relações e escambos, tanto o mundo da matéria como aquele da consciência.

XII. Costituzione della materia. Unità multiple

102 Incominciamo dunque ad analizzare il *fenomeno materia*, γ, che assumeremo come punto di partenza, a voi relativo. Lo osserveremo da un punto di vista statico, nelle sue caratteristiche tipiche di data individuazione della Sostanza, e lo osserveremo da un punto dinamico, quale divenire della corrente del trasformismo della Sostanza che, provenendo dalla fase γ, alla fase β ritorna. Nella realtà i due aspetti si fondono. Il continuo fremito di movimento di cui la Sostanza vibra, la porta ad individuarsi diversamente. Questo studio vi mostrerà sempre nuovi aspetti dell'unico principio, nuovi articoli della stessa Legge.

103 Da un punto di vista *statico*, la materia ci si presenta diversamente individuata secondo la sua costruzione atomica. Lo studio di questa costruzione vi ha rivelato sulla Terra la presenza di 92 elementi o corpi semplici che vanno dall'Idrogeno (H) all'Uranio (U); individui chimici indecomposti, nella loro più semplice unità atomica, che formano tutta la vostra materia, raggruppandosi nelle unità molecolari, organismi ancora più complessi, dati dalla fusione di più sistemi atomici (per esempio il sistema atomico H nell'unità molecolare H_2O), organizzandosi infine in quelle collettività molecolari, vere società di molecole che sono i cristalli, i quali, sia pure ridotti a masse di individui cristallini informi, come vi appaiono nelle stratificazioni geologiche, o nelle rocce clastiche o frammentarie, conservano sempre l'intima orientazione molecolare e costituiscono l'ossatura del vostro pianeta e dei pianeti del sistema solare. Un crescendo nell'organizzarsi in unità collettive sempre più vaste, simile a quello della vostra coscienza individuale che si coordina nella più vasta coscienza collettiva nazionale e poi mondiale.

104 Ma anche procedendo in senso inverso, l'atomo è una collettività scomponibile in unità minori. L'atomo è composto di uno o più elettroni rotanti intorno ad un nucleo centrale e ciò che individua l'atomo e lo distingue è appunto il numero di questi elettroni rotanti intorno al nucleo. Avete così 92 specie di atomi, dall'Idrogeno che è il più semplice, composto di un nucleo e di un solo elettrone roteantegli intorno, all'Elio (He) che lo segue, composto di un nucleo e 2 elettroni, al Litio (Li) con 3 e così via fino all'Uranio con ben 92 elettroni. Su questa loro base stabiliremo una serie stechiogenetica.

105 Abbiamo toccato subito un nuovo aspetto o articolo della Legge, quello delle *unità multiple o collettive*. Non solo quindi ordine, non solo unità di principio nella Legge, ma individuazione costante secondo tipi

XII. Constituição da matéria. Unidades múltiplas

102 Começamos portanto a analisar o *fenômeno matéria*, γ, que assumiremos como ponto de partida, a vós relativo. O observaremos de um ponto de vista estático, nas suas características típicas de uma dada individuação da Substância, e o observaremos de um ponto dinâmico, qual devir da corrente de transformismo da Substância que, provindo da fase γ, à fase β retorna. Na realidade os dois aspectos se fundem. O contínuo frêmito de movimento do qual a Substância vibra, a porta a individuar-se diversamente. Este estudo vos mostrará sempre novos aspectos do único princípio, novos artigos da mesma Lei.

103 De um ponto de vista *estático*, a matéria se nos apresenta diversamente individuada segundo a sua construção atômica. O estudo desta construção vos revelou sobre a Terra a presença de 92 elementos ou corpos simples que vão do Hidrogênio (H) ao Urânio (U); indivíduos químicos indecompostos, na sua mais simples unidade atômica, que formam toda a vossa matéria, reagrupando-se nas unidades moleculares, organismos ainda mais complexos, oriundos da fusão de mais sistemas atômicos (por exemplo, o sistema atômico H na unidade molecular H_2O), organizando-se enfim naquelas colectividades moleculares, verdadeiras sociedades de moléculas que são os cristais, os quais, embora reduzidos a massas de indivíduos cristalinos informes, como vos aparecem nas estratificações geológicas, ou nas rochas clásticas ou fragmentárias, conservam sempre a íntima orientação molecular e constituem a ossatura do vosso planeta e dos planetas do sistema solar. Um crescendo no organizarem-se em unidades coletivas sempre mais vastas, semelhante àquela da vossa consciência individual que se coordena na mais vasta consciência coletiva nacional e depois mundial.

104 Mas também procedendo no sentido inverso, o átomo é uma coletividade decomponível em unidades menores. O átomo é composto de um ou mais elétrons girando em torno de um núcleo central e o que individua o átomo e o distingue é precisamente o número dos elétrons girando em torno do núcleo. Haveis, assim, 92 espécies de átomos, do Hidrogênio que é o mais simples, composto de um núcleo e de um só elétron girando em torno, ao Hélio (He) que o segue, composto de um núcleo e 2 elétrons, ao Lítio (Li) com 3 e assim por diante até o Urânio com seus 92 elétrons. Sobre esta mesma base estabeleceremos uma série estequiogenética.

105 Tocamos subitamente em um novo aspecto ou artigo da Lei, aquele das *unidades múltiplas ou coletivas*. Não só subsequente ordem, não só unidade de princípio na Lei, mas individuação constante segundo tipos

ben definiti, in ogni manifestazione della Legge. È tendenza costante, man mano che la differenziazione moltiplica i tipi (la polverizzazione dell'assoluto nel relativo), il loro raggrupparsi in unità più vaste, che ricostruiscono l'unità frantumatasi nel particolare.

106 La spinta centrifuga si equilibra dunque invertendosi in una tendenza centripeta; nella dispersione e concentrazione, nel moltiplicarsi dividendosi e nel raggrupparsi riunendosi, la sostanza ritrova sempre tutta se stessa. L'immenso respiro di ω è completo in se stesso, su se stesso ritorna. L'universo in se stesso contempla il suo processo di autocreazione.

107 Ho detto che gli elettroni roteano intorno al nucleo. Ora nemmeno il nucleo è l'ultimo termine e voi imparerete presto a scomporlo. Ma, per quanto lo cerchiate, l'ultimo termine non lo troverete mai, perché esso non esiste. In questa indagine diretta verso l'intimo della materia voi risalite il cammino discendente che ω ha percorso da $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$ e dovete ritrovare β, cioè l'energia da cui la materia è nata e a cui la vedremo ritornare nel suo cammino ascensionale che la riconduce a β.

bem definidos, em cada manifestação da Lei. É tendência constante, a medida que a diferenciação multiplica os tipos (a pulverização do absoluto no relativo), o seu reagrupar-se em unidade mais vastas, que reconstroem a unidade que fragmentou-se no particular.

106 A impulsão centrífuga se equilibra portanto invertendo-se em uma tendência centrípeta; na dispersão e concentração, no multiplicar-se dividindo-se e no reagrupar-se reunindo-se, a substância reencontra sempre toda a si mesma. O imenso respiro de ω é completo em si mesmo, sobre si mesmo retorna. O universo em si mesmo contempla o seu processo de autocriação.

107 Tenho dito que os elétrons rodeiam em torno do núcleo. Ora nem mesmo o núcleo é o último termo e vós aprendereis prestamente a decompô-lo. Mas, por quanto o procureis, o último termo não o encontrareis, porque ele não existe. Nesta investigação dirigida para o íntimo da matéria vós realizaste o caminho descendente que ω tem percorrido de $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$ e deveis reencontrar β, que é a energia da qual a matéria é nata e à qual veremos retornar no seu caminho ascensional que a reconduz a β.

XIII. Nascita e morte della materia. Concentrazione dinamica e disgregazione atomica

108 Approfondiamo dunque il *problema della nascita e della morte della materia* e poi (tra questi due estremi) quello dell'evoluzione delle sue individuazioni, cioè quello della sua vita.

109 La materia si può definire una forma di energia, cioè un modo di essere della sostanza che dall'energia nasce per condensazione o concentrazione e all'energia ritorna per disgregazione, dopo aver percorsa una serie evolutiva di forme sempre più complesse e differenziate che ritrovano l'unità in raggruppamenti collettivi.

110 La materia nasce, vive, muore, per rinascere, rivivere e rimorire come l'uomo, eternamente, scendendo da β a γ e ritornando a β, quando il vortice interiore, per aver raggiunto il massimo di condensazione dinamica, non può più sopportarla e si spezza. Assistiamo allora al fenomeno della disgregazione della materia, che voi chiamate *radioattività*, proprio dei corpi vecchi, dal peso atomico maggiore, il massimo di condensazione. L'atomo così rappresenta una enorme quantità, una miniera di energia condensata che voi potrete liberare disturbando l'equilibrio interno del sistema nucleo-elettronico dell'atomo.

111 Il significato della parola *condensazione* non si può comprendere se non riducendo l'energia alla sua più semplice espressione (ciò è anche per la Sostanza), il movimento. Condensazione di energia è espressione troppo sensoria. Meglio dire concentrazione di energia e ciò significa acceleramento di movimento, di velocità. E di questa essenza del fenomeno vedremo meglio nello studio dell'intimo meccanismo del trasformismo fenomenico.

112 Vediamo intanto che tutta la struttura planetaria dell'atomo ci parla di energia e di velocità; appena osserviamo in profondità il fenomeno materia, questa si dissolve nella sua apparenza esteriore e si rivela nella sua sostanza che è l'energia. Il concetto sensorio di solidità e concretezza scompare di fronte a questo di elettroni rotanti, velocissimi, in spazi proporzionalmente al loro volume sterminati, intorno ad un nucleo immensamente più piccolo. Così la materia, come voi comunemente la concepite, svanisce nelle vostre mani, per non lasciarvi che delle sensazioni prodotte da ciò che non è che energia, che determina un movimento che si stabilizza ad altissima velocità. Ecco la materia ridotta alla sua ultima espressione. Come il movimento è l'essenza della sostanza ω così lo è di ogni suo aspetto: α, β, γ. Velocità è l'energia e velocità è la

XIII. Nascimento e morte da matéria. Concentração dinâmica e desagregação atômica

108 Aprofundemos pois o *problema do nascimento e morte da matéria* e depois (entre estes dois extremos) aquele da evolução das suas individuações, que é aquele da sua vida.

109 A matéria se pode definir como uma forma de energia, que é um modo de ser da substância que da energia nasce por condensação ou concentração e à energia retorna por desagregação, depois de haver percorrido uma série evolutiva de formas sempre mais complexas e diferenciadas que reencontram a unidade em agrupamentos coletivos.

110 A matéria nasce, vive, morre, para renascer, reviver e remorrer como o homem, eternamente, descendo de β para γ e retornando para β, quando o vórtice interior, por haver chegado ao máximo de condensação dinâmica, não pode mais suportá-la e se despedaça. Assistamos então ao fenômeno da desagregação da matéria, que vós chamais de *radioatividade*, próprio dos corpos velhos, de peso atômico maior, o máximo de condensação. O átomo assim representa uma enorme quantidade, uma mina de energia condensada que vós podeis libertar perturbando o equilíbrio interno do sistema núcleo-eletrônico do átomo.

111 O significado da palavra *condensação* não se pode compreender senão reduzindo a energia à sua mais simples expressão (que é também para a substância), o movimento. Condensação de energia é expressão demasiado sensória. Melhor dizer concentração de energia e isto significa aceleramento do movimento, de velocidade. E desta essência do fenômeno veremos melhor no estudo do íntimo mecanismo de transformismo fenomênico.

112 Vejamos entretanto que toda a estrutura planetária do átomo nos fala de energia e de velocidade; mal observemos em profundidade o fenômeno matéria, esta se dissolve na sua aparência exterior e se revela na sua substância que é a energia. O conceito sensório de solidez e concretude desaparece de fronte do de elétrons rodeando, velocíssimos, em espaços ínfimos proporcionalmente ao seu volume, em torno de um núcleo imensamente menor. Assim, a matéria, como vós comumente a concebeis, evanesce nas vossas mãos, para não deixar-vos mais que delas sensações produzidas por aquilo que não é senão energia, que determina um movimento que se estabiliza à altíssima velocidade. Eis a matéria reduzida a sua última expressão. Como o movimento é a essência da substância ω assim o é cada seu aspecto: α, β, γ. Velocidade é a energia e velocidade é a

materia, velocità è l'identica loro Sostanza, è il comune denominatore che ci permette il passaggio dall'una all'altra forma.

113 Mettiamo accanto queste due forme di sostanza, materia ed energia. Riscaldando un corpo noi trasmettiamo, diamo energia alla materia, cioè a un'altra forma di energia; noi sommiamo energia. Il calore significa aumento di velocità nei sistemi atomico-molecolari. Più caldo, detto di un corpo, significa che il suo intimo movimento ha subìto un acceleramento di velocità. Il calore infonde dunque nella materia, come in tutte le altre forme de vita, un ritmo più intenso; è un vero aumento di potenza, è un accrescimento di individualità che nel mondo della materia si esprime in una dilatazione del volume. Da immensa distanza il sole accende questa danza degli atomi e tutta la materia del pianeta risponde. La danza si propaga di corpo in corpo, tutto ciò che è vicino ne risente, ne partecipa, ne esulta. I corpi conduttori di energia sono quelli le cui molecole sono più agili a mettersi in corsa. E il movimento, essenza dell'universo, va di cosa in cosa, avido di comunicarsi, come le onde del mare, avido di espandersi. Si dona sempre per principio universale di amore, feconda e si disperde dopo aver dato la vita, per ritrovarsi, ricondensarsi lontano in nuovi vortici di creazione. L'uomo e le cose sulla terra ne afferrano, di quanto arriva dal sole, più che possono: se lo dividono. L'uomo trasforma quel movimento in altre forme di energia (se nulla si crea e nulla si distrugge, tutto si trasforma, sempre), in luce, suono, elettricità, per i suoi bisogni; ma il fenomeno è irreversibile e ad ogni trasformazione vi è perdita, un consumo, un logorio, un attrito e una fatica per sopperirvi (perché siete in fase evoluzione = decentramento cinetico). Ma dal sole si rinnova continuamente il rifornimento, dal sole che dà ciò che ebbe e che, in forme nuove, riavrà ciò che dà. Poiché il movimento, sostanza dell'universo, è un ciclo che sempre ritorna ed è in se stesso chiuso e completo.

matéria, velocidade é a idêntica Substância delas, é o denominador comum que nos permite a passagem de uma à outra forma.

113 Coloquemos lado a lado essas duas formas de substância, matéria e energia. Aquecendo um corpo nós transmitimos, damos energia à matéria, que é uma outra forma de energia; nós somamos energia. O calor significa aumento de velocidade nos sistemas atômico-moleculares. Mais quente, dito de um corpo, significa que o seu íntimo movimento teve um súbito aceleramento de velocidade. O calor infunde assim na matéria, como em todas as outras formas de vida, um ritmo mais intenso; é um verdadeiro aumento de potência, é um acrescimento de individualidade que no mundo da matéria se exprime em uma dilatação de volume. De imensa distância o sol acende esta dança dos átomos e toda matéria do planeta responde. A dança se propaga de corpo em corpo, tudo o que está perto a sente, dela participa, com ela exulta. Os corpos condutores de energia são aqueles cujas moléculas são mais ágeis para se meterem em curso. E o movimento, essência do universo, vai de coisa em coisa, ávido de comunicar-se, como as ondas do mar, ávido de expandir-se. Se dá sempre por princípio universal de amor, fecunda e se dispersa depois de haver dado a vida, para reencontrar-se, recondensar-se longe em novos vórtices de criação. O homem e as coisas sobre a terra se aferram, de tudo quanto chega do sol, o mais que podem: e o dividem. O homem transforma aquele movimento em outras formas de energia (se nada se cria e nada se destrói, tudo se transforma, sempre), em luz, som, eletricidade, para as suas necessidades; mas o fenômeno é irreversível e a cada transformação existe perda, um consumo, um desgaste, um atrito e uma labuta para suprir-vos (porque estais na fase evolução = descentramento cinético). Mas do sol se renova continuamente o fornecimento, do sol que dá o que teve e que, em formas novas, reaverá aquilo que dá. Pois que o movimento, substância do universo, é um ciclo que sempre retorna e é em si mesmo fechado e completo.

XIV. Dall'etere ai corpi radioattivi

114 Così molte nebulose, che vedete apparire negli spazi senza un precedente visibile, nascono per condensazione di energia che, dopo l'immensa dispersione e diffusione dovuta all'irradiazione continua dei suoi centri, si accentra seguendo correnti che guidano il suo eterno circolare, in dati punti dell'universo. Quivi essa, ubbidendo alla spinta che le impone la grande legge di equilibrio, si accantona, si accumula, ritorna, si ripiega su se stessa compensando, equilibrando l'esaurito ciclo inverso della diffusione che l'aveva guidata, di cosa in cosa, per tutto animare e muovere nell'universo; da tutte le parti dell'universo le correnti portano sempre nuova energia, il movimento si fa sempre più intenso, il vortice si chiude in se stesso, il turbine diventa un vero nucleo di attrazione dinamica. Quando esso non può più sopportare nel suo ambito tutto l'impeto dell'energia accumulata, vi è un momento di massima saturazione dinamica, un momento critico in cui la velocità diventa massa, si stabilizza negli infiniti sistemi planetari intimi da cui nascerà il nucleo, poi l'atomo, la molecola, il cristallo, il minerale, gli ammassi solari, planetari, siderali. Dalla tempesta immensa è nata la materia. Dio ha creato.

115 Voi vedete che nella realtà nessuna delle tre forme α, β, γ, riesce ad isolarsi completamente e porta sempre tracce delle sue fasi precedenti. Così voi vedete che il pensiero si appoggia su un supporto nervoso-cerebrale, e che la materia contiene e ci rende sempre l'idea che la anima. L'energia che, sia nella fase di andata che di ritorno è sempre il tratto di unione tre α e γ, investe tutte le forme, tanto che nel vostro basso mondo il pensiero non sa esistere senza l'appoggio dell'energia, e l'energia pervade tutta la materia, agitandola, in infinite forme ma soprattutto in quella fondamentale, madre di tutte le altre, di energia gravifica, o gravitazione universale.

116 L'etere, per voi più un'ipotesi che un corpo ben studiato, sfugge alle vostre classificazioni, perché lo volete ricondurre alle forme note di materia, mentre esso è una forma di transizione tra materia ed energia. L'etere, forma di transizione tra β e γ, è alla sua volta il padre dell'Idrogeno. E l'etere è il figlio delle forme dinamiche pure, calore, luce, elettricità, gravitazione a cui la materia ritornerà per disgregazione e radioattività. Le nebulose si condensano dalla fase etere, attraverso le fase gas, liquido, solido e tra i solidi sono i corpi di peso atomico massimo, i più radioattivi, i più vecchi, come dissi, quelli che ritornano, per disgregazione atomica, alla fase β.

XIV. Do éter aos corpos radioativos

114 Assim muitas nebulosas, que vedes aparecer nos espaços sem um precedente visível, nascem por condensação de energia que, após a imensa dispersão e difusão devida à irradiação contínua dos seus centros, se concentra seguindo correntes que guiam o seu eterno circular, em dados pontos do universo. Lá, obedecendo à impulsão que lhe impõe a grande lei do equilíbrio, se acantona, se acumula, retorna, se dobra sobre si mesma compensando, equilibrando o exaurido ciclo inverso da difusão que a havia guiado, de coisa em coisa, para tudo animar e mover no universo; de todas as partes do universo as correntes portam sempre nova energia, o movimento se faz sempre mais intenso, o vórtice se fecha em si mesmo, o turbilhão torna-se um verdadeiro núcleo de atração dinâmica. Quando ele não pode mais suportar no seu âmbito todo o ímpeto de energia acumulada, existe um momento de máxima saturação dinâmica, um momento crítico em que a velocidade se torna massa, se estabiliza nos infinitos sistemas planetários íntimos da qual nascerá o núcleo, depois o átomo, a molécula, o cristal, o mineral, os amontoados solares, planetários, siderais. Da tempestade imensa nasceu a matéria. Deus criou.

115 Vedes que na realidade nenhuma das três formas α, β, γ, é capaz de isolar-se completamente e porta sempre traços de suas fases precedentes. Assim vedes que o pensamento se apoia sobre um suporte nervoso-cerebral, e que a matéria contém e nos retorna sempre a ideia de que a anima. A energia que, tanto na fase de ida como na de retorno é sempre o traço de união entre α e γ, investe todas as formas, tanto que no vosso baixo mundo o pensamento não sabe existir sem o apoio da energia, e a energia permeia toda a matéria, agitando-a, em infinitas formas mas sobretudo naquela fundamental, mãe de todas as outras, a energia gravífica, ou gravitação universal.

116 O éter, para vós é mais uma hipótese do que um corpo bem estudado, foge às vossas classificações, porque o quereis reconduzir às formas conhecidas de matéria, enquanto ele é uma forma de transição entre matéria e energia. O éter, forma de transição entre β e γ, é por sua vez o pai do Hidrogênio. E o éter é o filho das formas dinâmicas puras, calor, luz, eletricidade, gravitação as quais a matéria retornará por desagregação e radioatividade. As nebulosas se condensam a partir da fase éter, através das fases gás, líquido, sólido e entre os sólidos estão os corpos de peso atômico máximo, os mais radioativos, os mais velhos, como disse, aqueles que retornam, por desagregação atômica, à fase β.

XV. L'evoluzione della materia per individualità chimiche. L'idrogeno e le nubulose

117 Ora che abbiamo osservato il fenomeno della nascita, vita e morte della materia, osserviamo γ ancora più da vicino nella *serie delle individuazioni* da essa assunte sul vostro pianeta, per definire la genesi successiva delle sue forme, anche di alcune a voi ignote, e che vi indicherò individuandole nelle loro caratteristiche principali in modo che le possiate ritrovare.

118 Abbiamo premesso che la fase γ comprende le individuazioni che vanno dall'Idrogeno all'Uranio. Abbiamo visto che quelle a voi note sono 92. Esse rappresentano il ciclo che parte per condensazione da β e a β ritorna per disgregazione.

119 Assumiamo come punto di partenza l'Idrogeno, che ora per brevità segneremo con H. Corpo, come vedemmo, il cui atomo è un sistema il più semplice, ad un solo elettrone. A ciò corrisponde un peso atomico 1,008. Peso atomico in progressivo aumento proporzionale all'aumentare del numero de gli elettroni nei sistemi atomici dei corpi, sino all'Uranio, che ora segneremo con U, dal peso atomico massimo 238,2, corrispondente ad un sistema atomico di 92 elettroni.

120 H è il tipo fondamentale, il protozoo monocellulare della chimica, come il carbonio è il protozoo della chimica organica o della vita.

121 H è il corpo semplice, chimicamente indecomposto: ha peso atomico unitario; esso è negativo (elettrolisi); esso sta a base della teoria della valenza. Per valenza la chimica intende l'attitudine degli atomi di un corpo a vincolare un dato numero di atomi di H o di sostituirsi nei vari composti allo stesso numero di essi. Il peso atomico, in chimica, è dato dal rapporto tra il peso di un atomo di un dato corpo e il peso dell'atomo dell'Idrogeno che, per essere più piccolo di tutti gli altri, è stato preso per unità di misura: H = 1. Il peso molecolare dei corpi è anche esso dato in chimica in funzione del peso dell'atomo di Idrogeno.

122 Che cosa significa questo costante riferimento all'Idrogeno come ad una unità di misura della materia, questo suo peso atomico minimo, questo suo inflessibile negativismo? Questi fatti convergono tutti verso lo stesso concetto che H è la materia alla sua più semplice espressione, è la sua forma primitiva e originaria, dalla quale tutte le altre sono poi derivate a poco a poco per evoluzione.

XV. A evolução da matéria por individualidades químicas. O hidrogênio e as nebulosas

117 Agora que observamos o fenômeno do nascimento, vida e morte da matéria, observemos γ ainda mais de perto na *série de individuações* que ela assume em vosso planeta, para definir a gênese sucessiva das suas formas, mesmo de algumas a vós ignoradas, e que vos indicarei individuando-as nas suas características principais de modo que as possais reencontrar.

118 Estabelecemos que a fase γ compreende as individuações que vão do Hidrogênio ao Urânio. Vimos que aquelas que vós notais são 92. Elas representam o ciclo que parte por condensação de β e a β retorna por desagregação.

119 Assumamos como ponto de partida o Hidrogênio, que agora por brevidade designaremos com H. Corpo, como vimos, cujo átomo é um sistema, o mais simples, com um só elétron. Ao qual corresponde um peso atômico 1,008. Peso atômico em progressivo aumento proporcional ao aumento do número de seus elétrons nos sistemas atômicos dos corpos, até o Urânio, que agora designaremos com U, de peso atômico máximo 238,2, correspondente a um sistema atômico de 92 elétrons.

120 H é o tipo fundamental, o protozoário monocelular da química, como o carbono é o protozoário da química orgânica ou da vida.

121 H é o corpo simples, quimicamente indecomposto: tem peso atômico unitário; ele é negativo (eletrólise); ele está na base da teoria da valência. Por valência a química entende a aptidão dos átomos de um corpo se vincular a um dado número de átomos de H ou de substituir-se nos vários compostos ao mesmo número deles. O peso atômico, em química, é dado pela relação entre o peso de um átomo de um dado corpo e o peso do átomo de Hidrogênio que, por ser menor que todos os outros, foi tomado por unidade de medida: H = 1. O peso molecular dos corpos é também ele dado em química em função do peso do átomo de Hidrogênio.

122 Que coisa significa esta constante referência ao Hidrogênio como uma unidade de medida da matéria, este seu peso atômico mínimo, este seu inflexível negativismo? Estes fatos convergem todos ao mesmo conceito que H é a matéria na sua mais simples expressão, é a sua forma primitiva e originária, da qual todas as outras são depois derivadas, pouco a pouco, por evolução.

123 A questo stesso concetto noi possiamo giungere attraverso l'osservazione delle *nebulose*. Gli spazi stellari, ho già detto, vi offrono in ogni momento tutta la serie degli stati successivi che la materia attraversa dalle sue forme più semplici alle più complesse. E la composizione chimica dei corpi celesti vi è possibile conoscerla con esattezza per mezzo dell'analisi spettrale. Lo spettroscopio vi dice che le nebulose e le stelle che emanano luce bianca, cioè i corpi celesti più luminosi, più caldi e più giovani sono composti da pochi e semplici elementi chimici. Il loro spettro maggiormente esteso nell'ultravioletto, cioè più caldo, molto spesso indica esclusivamente l'Idrogeno e sempre elementi di peso atomico basso. Questi corpi sono molto luminosi, di luce bianca, incandescenti, sprovvisti di condensazioni solide. Quivi la materia vi si presenta nelle sue primordiali forme dinamiche ancora vicine a β, e si avvia verso le forme propriamente fisiche, che la caratterizzano nella sua fase di γ. Al contrario le stelle più avanzate di età presentano emanazioni dinamiche più deboli e sono rosse o gialle, come il vostro sole, meno calde, meno luminose, meno giovani, composte di elementi chimici più complessi, dal peso atomico maggiore.

124 Se l'analisi spettrale dei corpi celesti vi indica dunque che luce e calore (dato dall'estensione dell'ultravioletto) sono in ragione inversa dei pesi atomici e della complessità degli elementi chimici componenti; se in altri termini gli stati dinamici sono in ragione inversa del peso atomico, misura dello stato fisico, ciò significa inversione di stati dinamici in stati fisici, cioè che la materia è inversione di energia e viceversa. Questa inversione è passaggio dall'indistinto al distinto, dal semplice al complesso; voi vi trovate in altri termini di fronte ad una evoluzione vera e propria. Questo aumentare progressivo del peso atomico, parallelo allo scomparire delle forme dinamiche e al formarsi delle specie chimiche e al loro differenziarsi, risponde al concetto di condensazione, di sostanza-movimento, di massa-velocità, già esposti. È facile comprendere come dalle forme primordiali prevalentemente dinamiche alle più dense concentrazioni di materia, quali le osservate stabilizzate nel vostro sistema solare, già vecchio come materia, nel quale la fase γ ha vissuto e ω esiste ora allo stato di β che va verso α, non si possa passare che per *evoluzione*.

125 Il movimento di questa evoluzione vi si presenta fissato in forme ben definite. Se continuità è un nuovo aspetto della Legge (e non mi stancherò di farveli tutti notare in ogni occasione), la continuità ha delle soste e dei vertici, nei quali il trasformismo ha creato *individuazioni* nettamente delineate. E la tendenza del trasformismo fenomenico a procedere per individuazioni è un'altra caratteristica fondamentale della Legge. Così i corpi chimici hanno una *individualità* propria a ciascuno, strettamente definita. Un articolo della Legge dice: “Nella costituzione di un corpo chimico ben definito i componenti entrano sempre in rapporto ben determinato e costante”.

123 A este mesmo conceito nós podemos chegar através da observação das *nebulosas*. Os espaços estelares, já o disse, vos oferece em cada momento toda a série dos estados sucessivos que a matéria atravessa das suas formas mais simples às mais complexas. E a composição química dos corpos celestes vos é possível conhecê-la com exatidão por meio da análise espectral. O espectroscópio vos diz que as nebulosas e as estrelas que emanam luz branca, i. e., os corpos celestes mais luminosos, mais quentes e mais jovens são compostos de poucos e simples elementos químicos. O seu espectro majoritariamente extenso no ultravioleta, que é mais quente, muito a miúde indica exclusivamente o Hidrogênio e sempre elementos de peso atômico baixo. Esses corpos são muito luminosos, de luz branca, incandescente, desprovidos de condensações sólidas. Aí a matéria se vos apresenta nas suas primordiais formas dinâmicas ainda vizinhas a β, e se avia para as formas propriamente físicas, que a caracterizam na sua fase de γ. Ao contrário as estrelas mais avançadas de idade apresentam emanações dinâmicas mais débeis e são vermelhas ou amarelas, como o vosso Sol, menos quentes, menos luminosas, menos jovens, compostas de elementos químicos mais complexos, de peso atômico maior.

124 Se a análise espectral dos corpos celestes vos indica pois que luz e calor (dado pela extensão do ultravioleta) estão na razão inversa dos pesos atômicos e da complexidade dos elementos químicos componentes; se em outros termos os estados dinâmicos estão na razão inversa do peso atômico, medida do estado físico, isso significa inversão dos estados dinâmicos em estados físicos, ou que a matéria é inversão de energia e vice-versa. Esta inversão é passar do indistinto ao distinto, do simples ao complexo; vós vos encontra em outros termos diante de uma evolução verdadeira e própria. Este aumento progressivo do peso atômico, paralelo ao desaparecer das formas dinâmicas e ao formar-se das espécies químicas e ao seu diferenciar-se, corresponde ao conceito de condensação, de substância-movimento, de massa-velocidade, já expostos. É fácil compreender como das formas primordiais prevalentemente dinâmicas às mais densas concentrações de matéria, quais as observais estabilizadas no vosso sistema solar, já velho como matéria, no qual a fase γ foi vivida e ω existe agora no estado de β que vai para α, não se possa passar senão por *evolução*.

125 O movimento desta evolução vos se apresenta fixado em formas bem definidas. Se a continuidade é um novo aspecto da Lei (e não me cansarei de fazer-vos todos notar em cada ocasião), a continuidade tem paradas e vértices, nos quais o transformismo criou *individuações* nitidamente delineadas. E a tendência do transformismo fenomênico a proceder por individuações é uma outra característica fundamental da Lei. Assim os corpos químicos têm uma *individualidade* própria a cada um, estritamente definida. Um artigo da Lei diz: "Na constituição de um corpo químico bem definido os componentes entram sempre em relação bem determinada e constante".

126 Questo articolo ci dice che i corpi chimici hanno una *costituzione individuale* ben determinata, data da elementi componenti che sono tra loro in rapporto costante. Questo si potrebbe chiamare la legge delle specie chimiche. Senza questa individualità che ci permette di isolare, classificare e riconoscere i corpi, tutta la chimica moderna non sarebbe possibile. Si può parlare, nel mondo della materia, di individui chimici, come na Zoologia o Botanica di individui organici, come nel mondo umano di "Io" e di coscienza. Nei suoi vari aspetti di γ, β, α, la sostanza ω segue sempre la stessa legge. Abbiamo così anche nel mondo chimico qualcosa come una personalità che è incoercibile volontà di esistere in una sua forma ed è reazione a tutti gli agenti esterni che vorrebbero alterarla.

127 E la chimica delinea esattamente il *modo di comportarsi di questi individui chimici*. Un altro articolo della Legge dice: "Quando due corpi combinandosi fra loro possono dare origine a più di un composto, le varie combinazioni sono tali che, restando costante la quantità di uno dei componenti le quantità dell'altro variano secondo rapporti ben definiti, queste quantità sono cioè tutti multipli esatti dello stesso numero".

128 Ed un altro dice: "Tutti i corpi semplici nelle loro reazioni, combinazioni, sostituzioni reciproche, agiscono secondo rapporti di peso rappresentati da numeri ben determinati e costanti per ogni corpo o da multipli esatti di essi".

129 Così la chimica può individualizzare con esattezza i corpi, fissando il loro peso atomico, la formula della loro valenza, definendo le reazioni a ciascun corpo proprie, stabilendo l'equivalente elettrico (+ o -) e con l'analisi spettrale l'equivalente luce, in altri termini l'equivalente dinamico dei corpi. Così la chimica con la così detta teoria atomica, con la teoria della valenza può definire con matematica esattezza i rapporti tra individuo e individuo.

126 Este artigo nos diz que os corpos químicos têm uma *constituição individual* bem determinada, dada por elementos componentes que estão entre si em relação constante. Isso se poderia chamar a lei das espécies químicas. Sem essa individualidade que nos permite isolar, classificar e reconhecer os corpos, toda a química moderna não seria possível. Se pode falar, no mundo da matéria, de indivíduos químicos, como na Zoologia ou Botânica de indivíduos orgânicos, como no mundo humano de "Eu" e de consciência. Nos vários aspectos de γ, β, α, a substância ω segue sempre a mesma lei. Temos assim também no mundo químico qualquer coisa como uma personalidade que é incoercível vontade de existir em uma forma própria e é reação a todos os agentes externos que queiram alterá-la.

127 E a química delineia exatamente o *modo de comportar-se desses indivíduos químicos*. Um outro artigo da Lei diz: "Quando dois corpos se combinam entre si podem dar origem a mais de um composto, as várias combinações são tais que, restando constante a quantidade de um dos componentes as quantidades do outro variam segundo relações bem definidas, i. e., estas quantidades são todas múltiplos exatos do mesmo número".

128 E um outro diz: "Todos os corpos simples nas suas reações, combinações, substituições recíprocas, agem segundo relações de peso representadas por números bem determinados e constantes para cada corpo ou de múltiplos exatos desses".

129 Assim, a química pode individualizar com exatidão os corpos, fixando o seu peso atômico, a fórmula da sua valência, definindo as reações próprias a cada corpo, estabelecendo o equivalente elétrico (+ ou -) e com a análise espectral o equivalente luz, em outros termos o equivalente dinâmico dos corpos. Assim a química com a assim dita teoria atômica, com a teoria da valência pode definir com matemática exatidão as relações entre indivíduo e indivíduo.

XVI. La serie delle individuazioni chimiche da H a U per peso atomico e isovalenze periodiche

130 Potrete così, basandovi su questa individuazione, stabilire una *gradazione* di complessità che, partendo da H, giunga sino alle formule complesse dei prodotti organici; potrete stabilire una *serie chimica* simile alla scala zoologica, in cui ai protozoi risponderebbero i corpi chimici semplici, indecomposti; una serie evolutiva progrediente di forma in forma, di tipo in tipo, un vero *albero genealogico delle specie chimiche* al cui sviluppo potrete applicare i concetti darwiniani di evoluzione, variabilità e persino di ereditarietà e di adattamento. Gradazioni di forme tra loro parenti, derivate le une dalle altre, soggette alla legge comune che proviene dalla comune origine, dall'affinità intrinseca, dallo stesso cammino, dalla stessa mèta, dalla stessa legge di trasformismo e di evoluzione. I singoli corpi facenti parte della serie chimica non saranno individui isolati, ma tipi intorno ai quali oscillano varietà differenti che potranno riunirsi in gruppi per affinità come nel mondo zoologico. E quando la vostra coscienza avrà ritrovato mezzi per agire più profondamente nell'intima struttura della materia, essa vedrà moltiplicarsi il numero delle specie chimiche comprese nella medesima classe e il numero delle varietà della medesima specie, perché potrà influire sulla formazione delle specie chimiche come ora influisce sulla formazione di varietà biologiche vegetali e animali. Perché tutta la materia, anche quella detta bruta e inerte, è viva e sente e può plasmarsi ed ubbidisce se toccata da un profondo comando.

131 Stabiliamo dunque la *Serie Stechiogenetica*. Nello schema a pagina 112 si troveranno i concetti che sto per svolgere.

132 Assumendo dunque il *peso atomico* come indice del grado di condensazione, potrete fare un elenco dei corpi ancora indecomposti, detti semplici, e otterrete una *scala* che offre caratteristiche specialissime. Se noi osserviamo le proprietà chimiche e fisiche di ciascun corpo vediamo che esse sono in stretta relazione con i pesi atomici. Constatiamo che alla serie dei pesi atomici non solo corrisponde una serie di individualità chimiche ben definite, ma che questo avviene secondo un ritmo di ritorni regolari allo stesso punto di partenza; fatto che vi farà subito pensare come dietro alla serie dei pesi atomici si nasconda un concetto più sostanziale e profondo.

133 Se noi osserviamo per ciascun corpo la caratteristica della valenza, cioè la speciale attitudine di ciascun atomo a vincolare uno o più atomi di idrogeno, osserviamo che essa valenza si dispone con regolarità

XVI. A série das individuações químicas do H ao U por peso atômico e isovalências periódicas

130 Podeis assim, baseando-vos nesta individuação, estabelecer uma *gradação* de complexidade que, partindo de H, chega até as fórmulas complexas de produtos orgânicos; podeis estabelecer uma *série química* semelhante à escala zoológica, na qual aos protozoários corresponderiam os corpos químicos simples, indecompostos; uma série evolutiva que progride de forma em forma, de tipo em tipo, uma verdadeira *árvore genealógica das espécies químicas* a cujo desenvolvimento podeis aplicar os conceitos darwinianos de evolução, variabilidade, e mesmo de hereditariedade e de adaptação. Gradações de formas entre seus parentes, derivadas umas das outras, sujeitas à lei comum que provêm da origem comum, da afinidade intrínseca, do mesmo caminho, da mesma meta, da mesma lei de transformismo e evolução. Os corpos singulares que fazem parte da série química não serão indivíduos isolados, mas tipos em torno dos quais oscilam variedades diferentes que podem se reunir em grupos por afinidade como no mundo zoológico. E quando a vossa consciência tiver reencontrado meios para agir mais profundamente na íntima estrutura da matéria, ela verá multiplicar-se o número das espécies químicas compreendidas na mesma classe e o número das variedades da mesma espécie, porque poderá influir na formação das espécies químicas como ora influis na formação de variedades biológicas vegetais e animais. Porque toda a matéria, mesmo aquela dita bruta e inerte, é viva e sente e pode plasmar-se e obedece se tocada por um profundo comando.

131 Estabeleçamos portanto a *Série Estequiogenética.* No esquema da página 113 se encontram os conceitos que estou por desenvolver.

132 Assumindo pois o *peso atômico* como índice do grau de condensação, podeis fazer uma lista de corpos ainda indecompostos, chamados simples, e obtereis uma *escala* que oferece características especialíssimas. Se nós observarmos as propriedades químicas e físicas de cada corpo veremos que eles estão em estreita relação com os pesos atômicos. Constatamos que a série dos pesos atômicos não só corresponde a uma série de individualidades químicas bem definida, mas que isso ocorre segundo um ritmo de retornos regulares ao mesmo ponto de partida; fato que vos fará súbito pensar como atrás da série de pesos atômicos está escondido um conceito mais substancial e profundo.

133 Se nós observarmos para cada corpo a característica da valência, que é a especial aptidão de cada átomo para vincular um ou mais átomos de hidrogênio, observamos que essa valência se dispõe com regularidade

sorprendente secondo ordini di sette gradi, che senza posa si ripetono dal primo all'ultimo elemento. La colonna delle isovalenze nell'annesso quadro vi mostra il ritorno delle stesse valenze alla distanza di sette termini. Hanno così stesse valenze Litio e Sodio, Berillio e Magnesio, Boro e Alluminio, Carbono e Silicio, Azoto e Fosforo, Ossigeno e Zolfo, Fluoro e Cloro, i quali corpi sono contrassegnati dagli stessi numeri di valenza. Più esattamente la graduatoria di queste valenze sale da uno a quattro per la valenza con l'Idrogeno, la quale poi diminuisce fino ad uno al numero VII; e sale progressivamente da uno a sette per la valenza rispetto all'Ossigeno. Sicché abbiamo rispettivamente dei settenari composti di monovalenze, bivalenze, trivalenze, tetravalenze, e poi, in senso inverso, trivalenze, bivalenze e monovalenze; e settenari composti di monovalenze, bivalenze, trivalenze, tetravalenze, pentavalenze, esavalenze, eptavalenze. Abbiamo dunque dei periodi I-IV-I che si sovrappongono esattamente ai periodi I-VII. Il ritmo è evidente, espresso dalla colonna delle isovalenze periodiche. Come il ritmo si ripete per esempio nei giorni o stagioni, ma sempre in un diverso punto dello spazio occupato dal pianeta, così alla distanza di sette elementi torna il ritmo della valenza in un punto diverso. Ogni sette elementi abbiamo un cambiamento repentino di proprietà e poi un regolare ritorno al punto di partenza. Questo che ho detto per le serie che incominciano col Litio e col Sodio, si ripete per le altre serie con a capo il Potassio, il Rame, l'Argento, eccetera.

134 Questa connessione tra le caratteristiche di un corpo e la sua ubicazione nella scala ha permesso di dare ad ogni elemento un suo numero proprio che lo contraddistingue. E questa assegnazione anche secondo la vostra scienza, non è empirica, perché il numero atomico può sempre determinarsi sperimentalmente esaminando lo spettro dei raggi X che i vari corpi emettono quando sono in presenza di raggi catodici. La frequenza di vibrazioni delle linee di questi spettri è proporzionale al quadrato del numero atomico.

135 In base a questa esatta assegnazione di posto nella scala è possibile stabilire altri rapporti tra i corpi, rapporti espressi dalle seguenti proporzioni: Boro sta al Berillio come il Berillio sta al Litio; Litio sta a Sodio come Berillio a Magnesia, come Boro ad Alluminio; Litio sta a Magnesio come Berillio sta ad Alluminio, come Boro sta a Silicio. I passaggi dalle proprietà di un corpo a quelle di un altro corpo sono rispettivamente proporzionati.

136 Abbiamo così il ritorno periodico delle stesse caratteristiche ripetute ad un livello atomico differente. I volumi atomici aumentano e diminuiscono in corrispondenza delle serie segnate della scala. Le serie doppie sono date appunto dall'aumentare e decrescere dei volumi atomici, fatto che si verifica con regolarità. La qui unita rappresentazione grafica vi

surpreendente segundo ordens de sete graus, que incessantemente se repetem do primeiro ao último elemento. A coluna de isovalências no quadro anexo vos mostra o retorno dessas mesmas valências a distância de sete termos. Temos assim as mesmos valências entre Lítio e Sódio, Berílio e Magnésio, Boro e Alumínio, Carbono e Silício, Azoto e Fósforo, Oxigênio e Enxofre, Flúor e Cloro, cujos corpos são marcados pelos mesmos números de valência. Mais exatamente a gradação destas valências ascende de um a quatro para a valência com o Hidrogênio, a qual depois diminui até um no número VII; e ascende progressivamente de um a sete para a valência relativa ao Oxigênio. Assim é que temos respectivamente os setenários compostos de monovalência, bivalência, trivalência, tetravalência, e depois, em sentido inverso, trivalência, bivalência e monovalência; e setenários compostos de monovalência, bivalência, trivalência, tetravalência, pentavalência, hexavalência, heptavalência. Temos portanto os períodos I-IV-I que se sobrepõem exatamente aos períodos I-VII. O ritmo é evidente, expresso pela coluna das isovalências periódicas. Como o ritmo se repete por exemplo nos dias ou estações, mas sempre em um diverso ponto do espaço ocupado do planeta, assim a distância dos sete elementos torna o ritmo da valência em um ponto diverso. A cada sete elementos temos uma troca repentina de propriedades e depois um regular retorno ao ponto de partida. Isto que eu disse para a série que começamos com Lítio e com Sódio, se repete para as outras séries encabeçadas com o Potássio, o Cobre, a Prata, etc.

134 Esta conexão entre as características de um corpo e a sua localização na escala tem permitido dar a cada elemento um número próprio seu que o distingue. E essa atribuição também segundo a vossa ciência, não é empírica, porque o número atômico pode sempre determinar-se experimentalmente examinando o espectro de raios-X que os vários corpos emitem quando estão em presença de raios catódicos. A frequência de vibração das linhas destes espectros é proporcional ao quadrado dos números atômicos.

135 Com base nessa exata atribuição de lugar na escala é possível estabelecer outras relações entre os corpos, relações expressas pelas seguintes proporções: Boro está para o Berílio como o Berílio está para o Lítio; Lítio está para Sódio como Berílio para Magnésio, como Boro ao Alumínio; Lítio está para Magnésio como Berílio está para o Alumínio, como Boro está para Silício. As passagens das propriedades de um corpo para aquelas de um outro corpo são respectivamente proporcionais.

136 Temos assim o retorno periódico das mesmas características repetidas em um nível atômico diferente. Os volumes atômicos aumentam e diminuem em correspondência com as séries atribuídas da escala. As séries duplas são dadas ao ponto de aumentar e diminuir dos volumes atômicos, fato que se verifica com regularidade. A representação gráfica aqui anexada vos

esprimerà ancor meglio questi concetti. Prendendo per base i pesi atomici e per altezza i volumi atomici, potete costruire una linea che, per gli elementi di cui ignorate il volume atomico, completato per analogia all'andamento di tutta la linea, presenta sette conche con i relativi massimi o vertici. Il volume atomico segue dunque l'andamento della scala dei pesi atomici. Esso aumenta e diminuisce in corrispondenza dei vari settenari di elementi, cioè ad ogni ottava. Comprende anzi due ottave, una ascendente e una discendente. L'ottava discendente comprende corpi duttili, l'ascendente corpi fragili. Ai vertici sono i corpi facilmente fusibili o gas, viceversa ai minimi. Le ottave discendenti sono elettro-positive, le ottave ascendenti elettro-negative. Similmente potrete dire di varie altre qualità come conduttività, compressibilità, durezza. La classificazione in serie risulta dal comportarsi di queste ottave.

137 Ecco così tracciato un sistema stechiogenetico o *albero genealogico delle specie chimiche*, divisibili in VII serie da S_1 a S_7, che sono i sette periodi di formazione o successiva condensazione della materia; e divisibili in VII gruppi, vere famiglie naturali di corpi simili secondo le rispettive isovalenze.

exprimirá ainda melhor esses conceitos. Tomando por base os pesos atômicos e por altura os volumes atômicos, podeis construir uma linha que, pelos elementos de que ignorais o volume atômico, completados por analogia com o andamento de toda a linha, apresenta sete conchas com os relativos máximos ou vértices. O volume atômico segue portanto o andamento da escala dos pesos atômicos. Ele aumenta e diminui em correspondência com os vários setenários de elementos, i. e., a cada oitava. Compreende aliás duas oitavas, uma ascendente e outra descendente. A oitava descendente compreende corpos dúcteis, as ascendentes corpos frágeis. Nos vértices estão os corpos facilmente fusíveis ou gases, vice-versa nos mínimos. As oitavas descendentes são eletropositivas, as oitavas ascendentes electro-negativas. Similarmente podeis dizer de várias outras qualidades como condutividade, compressibilidade, dureza. A classificação em série resulta do comportar-se destas oitavas.

137 Eis assim traçado um sistema estequiogenético ou *árvore genealógica das espécies químicas*, divisíveis em VII séries de S_1 a S_7, que são os sete períodos de formação ou sucessiva condensação da matéria; e divisíveis em VII grupos, verdadeiras famílias naturais dos corpos semelhantes segundo a respectiva isovalência.

TAVOLA 1

SERIE STECHIOGENETICA

Serie	Isovalenze periodiche	Numero atomico	Peso atomico	Elementi
		1	1.008	IDROGENO
	0	2	4.00	Elio
	I	3	6.94	Litio
	II	4	9.1	Berillio
S_1	III	5	11.0	Boro
	IV	6	12.005	Carbonio
	V	7	14.01	Azoto
	VI	8	16.01	Ossigenio
	VII	9	19.0	Fluoro
	0	10	20.0	Neo
	I	11	23.00	Sodio
	II	12	24.32	Magnesio
	III	13	27.1	Alluminio
S_2	IV	14	28.3	Silicio
	V	15	31.04	Fosforo
	VI	16	32.06	Zolfo
	VII	17	35.46	Cloro
	0	18	38.88	Argo
	I	19	39.10	Potassio
	II	20	40.07	Calcio
	III a	21	44.1	Scandio
	IV a	22	48.1	Titanio
	V a	23	51.0	Vanadio
	VI a	24	52.0	Cromo
	VII a	25	54.93	Manganese
	-	26	55.84	Ferro
S_3	III -	27	57.97	Cobalto
	-	28	55.68	Nickel
	I b	29	63.57	Rame
	II b	30	65.57	Zinco
	III b	31	69.9	Gallio
	IV b	32	72.5	Germanio
	V b	33	74.96	Arsenico
	VI b	34	79.2	Selenio
	VII b	35	79.92	Bromo
	0	36	82.92	Cripto
	I	37	85.45	Rubidio
	II	38	87.63	Stronzio
	III a	39	88.7	Ittrio
	IV a	40	90.6	Zirconio
	V a	41	93.5	Niobio
	VI a	42	96.0	Molibdeno
	VII a	43	-	-
	-	44	101.7	Rutenio
S_4	IV -	45	102.9	Rodio
	-	46	106.7	Palladio
	I b	47	107.88	Argento
	II b	48	112.40	Cadmio
	III b	49	114.8	Indio
	IV b	50	118.7	Stagno
	V b	51	120.2	Antimonio
	VI b	52	127.5	Tellurio
	VII b	53	126.92	Jodio
	0	54	130.2	Xeno
	I	55	132.31	Cesio
	II a	56	137.37	Bario
	III a	57	139.0	Lantanio
	IV a	58	140.25	Cerio
	V a	59	140.9	Praseodimio
	VI a	60	144.3	Neodimio
S_5	V	61	-	-
	I b	62	150.4	Samario
	II b	63	152.0	Europio
	III b	64	157.3	Gadolino
	IV b	65	159.2	Terbio
	V b	66	162.5	Disprosio
	VI b	67	163.5	Olmio
	VII b	68	167.7	Erbio
	I	69	168.5	Tulio
	II	70	173.5	Itterbio
	III	71	175.0	Lutezio
	IV a	72	-	-
	V a	73	181.5	Tantalio
	VI a	74	184.0	Tungsteno
	VII a	75	-	-
	-	76	190.9	Osmio
S_6	VI -	77	193.1	Iridio
	-	78	195.2	Platino
	I b	79	197.2	Oro
	II b	80	200.6	Mercurio
	III b	81	204.0	Tallio
	IV b	82	207.2	Piombo
	V b	83	208.0	Bismuto
	VI b	84	210.0	Polonio
	VII b	85	-	-
	0	86	222.4	Nito
	I	87	-	-
	II	88	225.9	Radio
S_7	III	89	226.0	Attino, Mesotorio II
	IV	90	232.4	Torio
	V	91	234.5	Uranio X_2
	VI	92	238.2	URANIO

Diagramma stechiogenetico

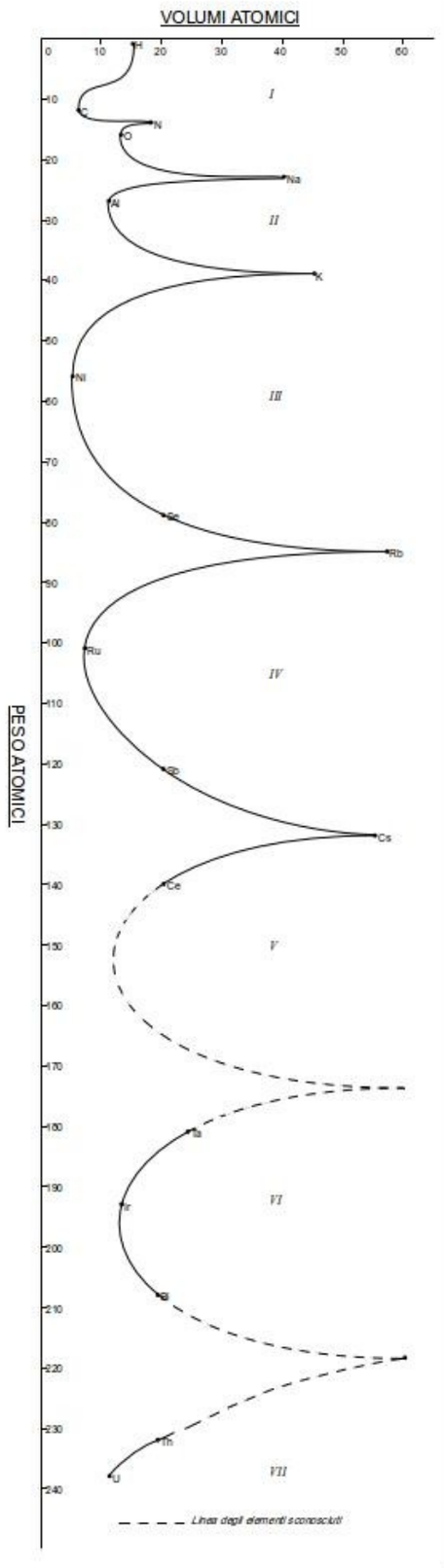
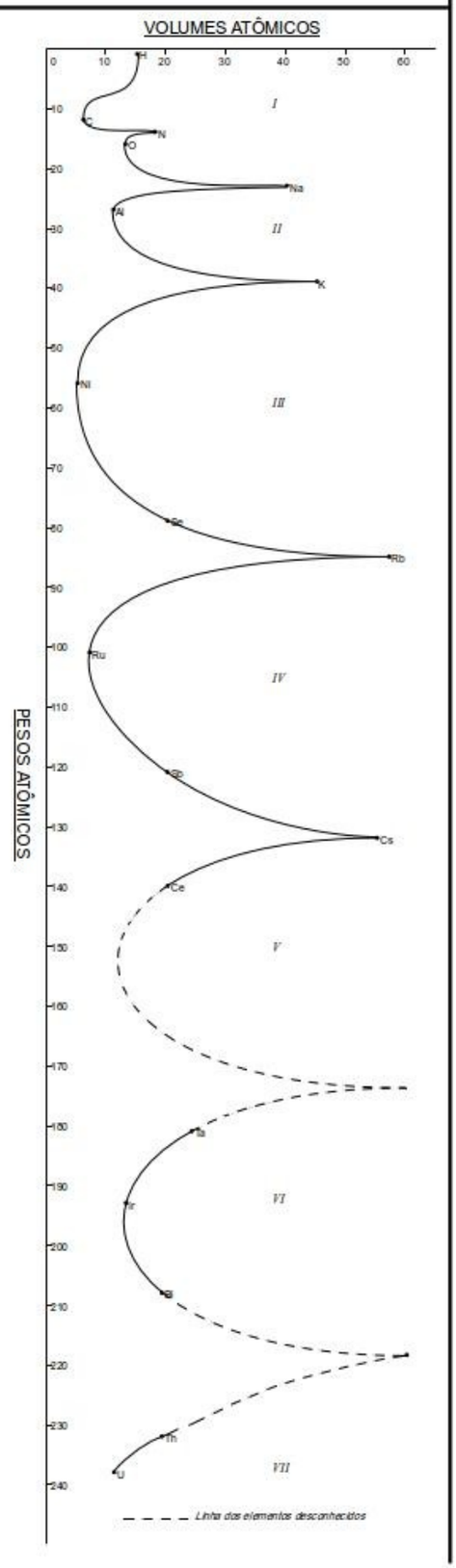


TABELA 1

SÉRIE ESTEQUIOGENÉTICA

Série	Isovalência periódica	Número atômico	Peso atômico	Elementos
		1	1.008	HIDROGÊNIO
	0	2	4.00	Hélio
	I	3	6.94	Lítio
	II	4	9.1	Berílio
S_1	III	5	11.0	Boro
	IV	6	12.005	Carbono
	V	7	14.01	Azoto (*Nitrogênio*)
	VI	8	16.01	Oxigênio
	VII	9	19.0	Flúor
	0	10	20.0	Neo (*Neônio*)
	I	11	23.00	Sódio
	II	12	24.32	Magnésio
S_2	III	13	27.1	Alumínio
	IV	14	28.3	Silício
	V	15	31.04	Fósforo
	VI	16	32.06	Enxofre
	VII	17	35.46	Cloro
	0	18	38.88	Argo (*Argônio*)
	I	19	39.10	Potássio
	II	20	40.07	Cálcio
	a III	21	44.1	Escândio
	a IV	22	48.1	Titânio
	a V	23	51.0	Vanádio
	a VI	24	52.0	Cromo
	a VII	25	54.93	Manganês
	-	26	55.84	Ferro
S_3	III -	27	57.97	Cobalto
	-	28	55.68	Níquel
	b I	29	63.57	Cobre
	b II	30	65.57	Zinco
	b III	31	69.9	Gálio
	b IV	32	72.5	Germânio
	b V	33	74.96	Arsênio
	b VI	34	79.2	Selênio
	b VII	35	79.92	Bromo
	0	36	82.92	Cripto (*Criptônio*)
	I	37	85.45	Rubídio
	II	38	87.63	Estrôncio
	a III	39	88.7	Ítrio
	a IV	40	90.6	Zircônio
	a V	41	93.5	Nióbio
	a VI	42	96.0	Molibdeno
	a VII	43	-	-
	-	44	101.7	Rutênio
S_4	IV -	45	102.9	Ródio
	-	46	106.7	Paládio
	b I	47	107.88	Prata
	b II	48	112.40	Cádmio
	b III	49	114.8	Índio
	b IV	50	118.7	Estanho
	b V	51	120.2	Antimônio
	b VI	52	127.5	Telúrio
	b VII	53	126.92	Iodo
	0	54	130.2	Xeno (*Xenônio*)
	I	55	132.31	Césio
	a II	56	137.37	Bário
	a III	57	139.0	Lantânio
	a IV	58	140.25	Cério
	a V	59	140.9	Praseodímio
	a VI	60	144.3	Neodímio
S_5	V a VII	61	-	-
	I	62	150.4	Samário
	II	63	152.0	Európio
	III	64	157.3	Gadolínio
	IV	65	159.2	Térbio
	b V	66	162.5	Disprósio
	b VI	67	163.5	Hólmio
	b VII	68	167.7	Érbio
	I	69	168.5	Túlio
	II	70	173.5	Itérbio
	III	71	175.0	Lutécio
	a IV	72	-	-
	a V	73	181.5	Tântalo
	a VI	74	184.0	Tungstênio
	a VII	75	-	-
	-	76	190.9	Ósmio
S_6	VI -	77	193.1	Irídio
	-	78	195.2	Platina
	b I	79	197.2	Ouro
	b II	80	200.6	Mercúrio
	b III	81	204.0	Tálio
	b IV	82	207.2	Chumbo
	b V	83	208.0	Bismuto
	b VI	84	210.0	Polônio
	b VII	85	-	-
	0	86	222.4	Nito (*Radônio*)
	I	87	-	-
	II	88	225.9	Rádio
S_7	VII III	89	226.0	Actínio, Mesotório II
	IV	90	232.4	Tório
	V	91	234.5	Urânio X_2 (*Protactínio*)
	VI	92	238.2	URÂNIO

Diagrama estequiogenético



XVII. La stechiogenesi e le specie chimiche ignote

138 Questo studio da me condotto per assurgere a conclusioni di ordine filosofico e morale di ben più alto significato, può avere importanza pratica anche per la vostra scienza in quanto vi offre la *possibilità di definire a priori elementi ancora a voi ignoti* e ciò non empiricamente, per tentativi, ma sistematicamente, prevedendo con esattezza quale direzione dare alle vostre ricerche. Lo schema vi dice in dati punti vi sono dei corpi che voi troverete con quelle caratteristiche che lo schema vi indica. Non importano i nomi. I corpi sono là, già definiti e descritti. Cercateli e li troverete. E vi dirò di più. Voi potrete sempre, definendo la linea di andamento di un fenomeno, cioè il concetto fondamentale che lo regge (ancora una volta vediamo che l'universo è Legge e organismo), voi potrete sempre da quanto sperimentalmente vi è noto, giungere, per applicazione analogica di quel concetto fondamentale, anche dove l'osservazione non è giunta, potrete delineare l'andamento del fenomeno anche nei suoi periodi ignoti. Usate questo concetto monistico che io vi porto, dell'unità di principio di tutto l'universo, non solo nel campo morale ma anche in quello scientifico, ritrovate questo principio di analogia che è in tutte le cose ed esso vi guiderà infallibilmente, permettendovi di definire a priori, in anticipo sull'osservazione e l'esperimento, l'ignoto, e definirlo è scoprirlo e conoscerlo. Non avete così trovato lo Scandio, il Gallio, il Germanio? Lo Scandio è nel gruppo III alla distanza precisa di due ottave dal Boro, il Gallio è nello stesso gruppo ma più avanti nella scala e alla stessa distanza di due ottave dall'Alluminio, il Germanio è nel gruppo IV alla stessa distanza di due ottave dal Silicio che è nello stesso gruppo. Lo stesso sistema vi ha condotto alla scoperta dei gas nobili chimicamente inerti contenuti nell'aria, cioè il Neo, Cripto, Xeno. Essi sono del gruppo 0, cioè del gruppo dell'Argo. Siete riusciti a preparare il Nito (emanazione di Radio), della stessa famiglia 0. Questi elementi sono difatti nello schema compresi nel gruppo dell'Argo, 0, che ha come tutti gli altri valenza zero. E così via di seguito, anche nel campo astronomico, ove il calcolo di una legge esatta vi ha permesso di individuare in un dato punto e momento, un corpo con determinate caratteristiche, finché esso è stato trovato di fatto. Vedete già come l'edificio che la ragione può costruire possa anticipare l'osservazione diretta; e non è che la via pedestre di un pensiero sempre appoggiato ai fatti. Immaginate a quali scoperte potrete rapidamente arrivare quando *i problemi scientifici saranno affrontati per intuizione*, come vi dissi. Del resto le vere e grandi scoperte furono tutte lampo di intuizione del genio che è il superuomo dell'avvenire che, saltando al di sopra delle forme razionali di indagine, anticipa le forme intuitive delle umanità

XVII. A estequiogênese e as espécies químicas ignoradas

138 Este estudo por mim conduzido para atingir a conclusões de ordem filosófica e moral de bem mais alto significado, pode ter importância prática também para a vossa ciência enquanto vos oferece *a possibilidade de definir a priori elementos ainda a vós ignorados* e isso não empiricamente, por tentativas, mas sistematicamente, prevendo com exatidão qual direção dar as vossas pesquisas. O esquema vos diz em dados pontos que existem os corpos que vós encontrareis com aquelas características que o esquema vos indica. Não importam os nomes. Os corpos estão lá, já definidos e descritos. Procurai-os e os encontrareis. E vos direi mais. Vos podeis sempre, definindo a linha de andamento de um fenômeno, que é o conceito fundamental que o rege (ainda uma vez vemos que o universo é Lei e organismo), vós podeis sempre partindo do que é experimentalmente conhecido, chegar, por aplicação analógica daquele conceito fundamental, mesmo onde a observação não chegou, podereis delinear o andamento do fenômeno mesmo nos seus períodos ignorados. Usai este conceito monístico que eu vos porto, da unidade de princípio de todo o universo, não só no campo moral mas também no científico, reencontreis este princípio de analogia que está em todas as coisas e ele vos guiará infalivelmente, permitindo-vos definir a priori, em antecipação à observação e ao experimento, o ignorado, e defini-lo é descobri-lo e conhecê-lo. Não haveis assim achado o Escândio, o Gálio, o Germânio? O Escândio está no grupo III a distância precisa de duas oitavas do Boro, o Gálio está no mesmo grupo mas mais adiante na escala e à mesma distância de duas oitavas do Alumínio, o Germânio está no grupo IV à mesma distância de duas oitavas do Silício que está no mesmo grupo. O mesmo sistema vos conduziu à descoberta dos gases nobres quimicamente inertes contidos no ar, i. e., o Neônio, Criptônio, Xenônio. Eles são do grupo 0, que é o grupo do Argo. Tens conseguido preparar o Nito (emanação de Rádio), da mesma família 0. Estes elementos são de fato no esquema compreendidos no grupo do Argo, 0, que tem como todos os outros, valência zero. E assim por diante, mesmo no campo astronômico, onde o cálculo de uma lei exata vos é permitido individuar em um dado ponto e momento, um corpo com determinadas características, até que foi ele encontrado de fato. Vede já como o edifício que a razão pode construir pode antecipar a observação direta; e não é mais que a via vulgar de um pensamento sempre apoiado nos fatos. Imaginai a quais descobertas podeis rapidamente chegar quando *os problemas científicos serão abordados por intuição*, como vos disse. De resto as verdadeiras e grandes descobertas foram todas lampejo de intuição do gênio que é o super-homem do futuro que, saltando por cima das formas racionais de investigação, antecipa as formas intuitivas da humanidade

future. I grandi salti in avanti furono dall'uomo compiuti mai sperimentalmente, mai razionalmente, ma per intuizione, il vero, grande sistema di indagine dell'avvenire. Nell'attesa che l'evoluzione porti alla luce questa vostra nuova maturazione biologica, la mia affermazione che l'universo è tutto retto da concetti armonici, analogici, riducibili a princípi sempre più semplici e sintetici, guidi la vostra ragione nella ricerca scientifica. Una volta compreso il concetto generatore di un processo fenomenico, e il suo ritmo, qualunque sia la sua altezza nella scala delle forme dell'essere, estendete sicuramente questo concetto e questo ritmo anche dove ancora la conoscenza obiettiva manca. Da γ ad α la legge di evoluzione è identica, la linea di sviluppo è continua, il principio è unico. Questo concetto vi permetterà sempre di individuare a priori le forme intermedie che ω, la sostanza, nel continuo trasformarsi, attraversa.

139 Riassumendo possiamo dunque dire che dello stadio fisico, γ = materia, della sostanza abbiamo osservato le forme che vanno da H a U, secondo pesi atomici crescenti, forme che abbiamo raggruppate secondo VII grandi serie successive di condensazione e VII grandi famiglie naturali di isovalenze. Non vi è che una piccola anomalia, pure essa periodica, di tre corpi interrompono il progredire delle isovalenze. Questa interruzione è come una breve stasi e non disturba affatto l'andamento del fenomeno, perché anche la stasi è ritmica e ritorna a periodi regolari. Nello schema grafico questa stasi rappresenta il fondo delle conche dai volumi atomici più bassi.

futura. Os grandes saltos para frente foram dados pelo homem jamais experimentalmente, jamais racionalmente, mas por intuição, o verdadeiro, grande sistema de investigação do futuro. Enquanto espera que a evolução traga à luz esta vossa nova maturação biológica, a minha afirmação que o universo é todo regido por conceitos harmônicos, analógicos, reduzíveis a princípios sempre mais simples e sintéticos, guie a vossa razão na pesquisa científica. Uma vez compreendido o conceito gerador de um processo fenomênico, e o seu ritmo, qualquer que seja a sua altura na escala das formas de ser, estendeis seguramente este conceito e este ritmo mesmo onde ainda o conhecimento objetivo falta. De γ para α a lei de evolução é idêntica, a linha de desenvolvimento é contínua, o princípio é único. Este conceito vos permitirá sempre individuar a priori as formas intermediárias que ω, a substância, no contínuo transformar-se atravessa.

Resumindo podemos portanto dizer que do estado físico, 139
γ = matéria, da substância temos observado as formas que vão de H a U, segundo os pesos atômicos crescentes, formas que agrupamos segundo VII grandes séries sucessivas de condensação e VII grandes famílias naturais de isovalência. Não há mais que uma pequena anomalia, mesmo que periódica, de três corpos que interromperem o progredir das isovalências. Esta interrupção é como uma pequena estase e não perturba de fato o andamento do fenômeno, porque também a estase é rítmica e retorna a períodos regulares. No esquema gráfico esta estase representa o fundo das conchas dos volumes atômicos mais baixos.

XVIII. L'etere, la radioattività e la disgregazione della materia (γ → β)

140 Alle due estremità della serie abbiamo H e U. Questi due elementi individuano le due forme estreme della fase γ. Quali individuazioni troviamo *oltre di queste*? La scala evidentemente "deve" protrarsi oltre le forme che l'evoluzione terrestre vi mostra. Abbiamo visto che prima di H abbiamo l'etere, forma su cui torneremo, intermedia tra β e γ; vediamo ora a quali forme tende la progressione evolutiva di U.

141 Abbiamo visto che l'Idrogeno è l'elemento costitutivo dei corpi giovani, nebulose, stelle bianche, calde, dallo spettro esteso nell'ultravioletto, come Sirio e α della Lira. L'Uranio invece è l'elemento costitutivo dei corpi vecchi, più avanzati nell'evoluzione, che quindi hanno potuto produrre elementi più densi (peso atomico maggiore) e più differenziati. L'Uranio ci si presenta sotto caratteristiche tutte speciali. Esso è l'elemento a peso atomico più alto (238,2), esso è l'ultimo termine dell'ultimo gruppo della serie stechiogenetica. Questo è precisamente quello dei corpi radioattivi: e tra questi l'Uranio lo considerate come la sostanza madre del Radio, tanto che la quantità di Radio che un minerale contiene è data dalla quantità di U da cui risulta composto. In corpi celesti più vecchi della terra si sono raggiunte per evoluzione forme di peso atomico maggiore e di una spicca radioattività. La radioattività è difatti una qualità che apparisce solamente negli elementi dell'ultimo gruppo. Ora voi sapete che esso è una forma di disgregazione della materia, sicché constaterete questo strano fenomeno, che con l'aumento del peso atomico, cioè del grado di condensazione della materia, aumenta quella radioattività che nella materia esiste appunto più spiccata nell'ultima sua forma. Condensazione porta dunque alla *radioattività* cioè alla disgregazione. La materia dunque, (γ), derivata per condensazione de β, raggiunto un massimo di condensazione nel suo processo di discesa involutiva, fino alle forme di peso atomico massimo, ritorna sul suo cammino invertendo direzione in forma di ascesa evolutiva, tende a dissolversi ritornando a β. La radioattività è precisamente la proprietà di emettere radiazioni speciali in forma di calore, luce, elettricità, cioè di energia. E questa, contrariamente alle leggi a voi note, non viene attinta dall'ambiente, da altre forme dinamiche, ma è prodotta costantemente senza che ne possiate stabilire altra sorgente all'infuori della materia in istato di dissociazione. Questo fatto rovescia il vostro dogma scientifico della indistruttibilità della materia e convalida quello della indistruttibilità della sostanza. La materia come materia presenta fenomeni di decomposizione spontanea e questa

XVIII. O éter, a radioatividade e a desagregação da matéria (γ → β)

140 Nas duas extremidades da série temos H e U. Estes dois elementos individuam as duas formas extremas da fase γ. Que outras individuações encontramos *para além destas*? A escala evidentemente "deve" estender-se além das formas que a evolução terrestre vos mostra. Vimos que antes de H temos o éter, forma a qual tornaremos, intermédia entre β e γ; vejamos agora para quais formas tende a progressão evolutiva de U.

141 Temos visto que o Hidrogênio é o elemento constitutivo dos corpos jovens, nebulosas, estrelas brancas, quentes, do espectro extenso no ultravioleta, como Sírio e α da Lira. O Urânio ao invés é o elemento constitutivo dos corpos velhos, mais avançados na evolução, que por conseguinte tem podido produzir elementos mais densos (peso atômico maior) e mais diferenciados. O Urânio se nos apresenta sob características todas especiais. Ele é o elemento de peso atômico mais alto (238,2), ele é o último termo do último grupo da série estequiogenética. Este é precisamente aquele dos corpos radioativos: e entre estes o Urânio é considerado como a substância-mãe do Rádio, tanto que a quantidade de Rádio que um mineral contém é dada pela quantidade de U da qual é composto. Em corpos celestes mais velhos do que a Terra se hão reunidos por evolução formas de peso atômico maior e de uma acentuada radioatividade. A radioatividade é de fato uma qualidade que aparece somente nos elementos do último grupo. Ora vós sabeis que ela é uma forma de desagregação da matéria, pelo que constatareis este estranho fenômeno, que com o aumento do peso atômico, i. e., do grau de condensação da matéria, aumenta aquela radioatividade que na matéria existe justamente mais acentuada na sua última forma. Condensação conduz assim à *radioatividade* que é a desagregação. A matéria por conseguinte, (γ), derivada por condensação de β, atingiu um máximo de condensação no seu processo de descida involutiva, para as formas de peso atômico máximo, retorna sobre seu caminho invertendo direção em forma de ascensão evolutiva, tende a dissolver-se retornando para β. A radioatividade é precisamente a propriedade de emitir radiações especiais em forma de calor, luz, eletricidade, ou seja, energia. E esta, contrariamente às leis a vós conhecidas, não vem retirada do ambiente, de outras formas dinâmicas, mas é produzida constantemente sem que lhe possais estabelecer outra fonte fora da matéria em estado de dissociação. Este fato derruba o vosso dogma científico da indestrutibilidade da matéria e convalida aquele da indestrutibilidade da substância. A matéria como matéria apresenta fenômenos de decomposição espontânea e esta

decomposizione è accompagnata da sviluppo di energia. La materia, vedete dunque che, come materia, è distruttibile, ma non come sostanza, poiché questa distruzione è accompagnata dall'apparire di forme dinamiche parallelamente al processo di disintegrazione radioattiva. Il trasformismo fisico-dinamico è cosi dimostrato.

142 Ma lo studio del gruppo degli elementi radioattivi ci mostra un altro fatto importante, ci mostra cioè come avvenga la trasformazione di un elemento in un altro, si verifichino cioè dei *casi di evoluzione chimica*, che potrete considerare come esempi di *stechiogenesi* vera e propria.

143 Se prendiamo in considerazione l'ultima ottava di elementi della serie stechiogenetica (elementi radioattivi), possiamo stabilire tra essi rapporto di filiazione e fu appunto in vista di questo rapporto che potemmo stabilire la serie S_7, la famiglia dell'Uranio. Sapete che i corpi radioattivi emettono tre sorte di raggi: α, β, γ[(1)]. Quando un corpo radioattivo perde per ogni atomo una particella α, si ha in corrispondenza la perdita di 4 unità di peso atomico. Esso elemento si trasforma in un altro che occupa un posto diverso nella serie. L'emissione di raggi β dà invece luogo ad una trasformazione nel senso contrario. Una trasformazione α può essere compensata da due trasformazione β in senso contrario. Conoscete la legge specifica di questa trasformazione, che viene espressa dalla formula:

γ (costante di trasformazione) = $2{,}085 \cdot 10^{-6} \cdot 1/\text{sec}$.

144 Attraverso questa trasformazione si compie il passaggio da Uranio a Uranio X_2, Radio, Nito (emanazione), Polonio (Radio F), Radio G (Piombo). Per quest'ultimo elemento l'emanazione dinamica non è più apprezzabile e sembra essersi esaurita. Ogni elemento è il prodotto di disintegrazione dell'elemento che lo precede e studiando l'andamento di questo processo di disintegrazione successiva dei termini della serie trovate che ogni elemento ha un proprio caratteristico *tempo medio di trasformazione* che oscilla per i vari corpi da frazioni di secondo, a migliaia di milioni di anni. Questo tempo medio di trasformazione è la sua "*Vita media*" e ogni elemento radioattivo ha un proprio periodo di vita media.

145 Già la vostra scienza parla di vita di elementi chimici e definisce la durata di questi periodi di vita. La radioattività se non è un fenomeno da voi apprezzabile materialmente che nei corpi che la presentano spiccatamente, essa è tuttavia proprietà universale della materia, il che significa che questa è tutta e sempre, sia pure in grado maggiore o minore, suscettibile di decomposizione, trasformabile in forme dinamiche, e che il palpito della sua evoluzione, la stechiogenesi, non si arresta mai.

(1) Da non confondersi com i simboli adottati in questa trattazione: α = spirito, β = energia, γ = materia.

decomposição é acompanhada de desenvolvimento de energia. A matéria, vede portanto que, como matéria, é destrutível, mas não como substância, pois que esta destruição é acompanhada do aparecimento de formas dinâmicas paralelamente ao processo de desintegração radioativa. O transformismo físico-dinâmico está assim demonstrado.

142 Mas o estudo do grupo dos elementos radioativos nos mostra um outro fato importante, nos mostra como é que acontece a transformação de um elemento em um outro, se verificam que são os *casos de evolução química*, que podeis considerar como exemplos de *estequiogênese* verdadeira e própria.

143 Se tomarmos em consideração a última oitava de elementos da série estequiogenética (elementos radioativos), podemos estabelecer entre eles uma relação de filiação e foi precisamente em vista deste relacionamento que podemos estabelecer a série S_7, a família do Urânio. Sabeis que os corpos radioativos emitem três tipos de raios: α, β, γ[(1)]. Quando um corpo radioativo perde para cada átomo uma partícula α, se tem em correspondência a perda de 4 unidades de peso atômico. Esse elemento se transforma em um outro que ocupa um posto diverso na série. As emissões de raios β dá ao invés lugar a uma transformação no sentido contrário. Uma transformação α pode ser compensada por duas transformações β em sentido contrário. Conhecei a lei específica dessa transformação, que vem expressa pela fórmula:

$$\gamma \text{ (constante de transformação)} = 2{,}085 \cdot 10^{-6} \cdot 1/\text{seg.}$$

144 Através desta transformação se efetua a passagem de Urânio para Urânio X_2, Rádio, Nito (emanação), Polônio (Rádio F), Rádio G (Chumbo). Para este último elemento a emanação dinâmica não é mais apreciável e parece ter-se exaurido. Cada elemento é o produto de desintegração do elemento que o precede e estudando o andamento desse processo de desintegração sucessiva dos termos da série encontrareis que cada elemento tem seu próprio *tempo médio de transformação* característico que oscila para os vários corpos de frações de segundo, há milhares de milhões de anos. Este tempo médio de transformação é a sua "*Vida média*" e cada elemento radioativo tem um período próprio de vida média.

145 Já a vossa ciência fala de vida de elementos químicos e define a duração desses períodos de vida. A radioatividade se não é um fenômeno que vós apreciais materialmente senão nos corpos que a apresentam acentuadamente, ela é todavia propriedade universal da matéria, o que significa que ela é toda e sempre, seja mesmo em grau maior ou menor, suscetível de decomposição, transformável em formas dinâmicas, e que o palpitar da sua evolução, a estequiogênese, não de detém jamais.

(1) Não confundir-se com os símbolos adotados nesta discussão: α = espírito, β = energia, γ = matéria.

146 Riassumo ancora e chiudo questo capitolo. Partendo dall'Idrogeno, cioè dalla forma primitiva della materia derivata per condensazione (concentrazione) dalle forme dinamiche, attraverso la forma di transizione che è l'etere, abbiamo stabilito una scala in cui gli elementi chimici hanno trovato fino ad U il loro posto secondo la propria fase di evoluzione. Il ritorno periodico di isovalenze ci ha mostrato che questa evoluzione, che è ad un tempo condensazione progressiva e stechiogenesi, é un ritmo ed esso è espresso anche dal progredire costante dei pesi atomici. Queste grandi pulsazioni ritmiche della materia sono sette e le ho espresse in sette serie secondo le lettere S_1, S_2, S_3, S_4, S_5, S_6, S_7. Dalla serie S_1, alla Serie S_7, è un'alterna vicenda di fasi periodiche che si susseguono a guisa di note musicali alla distanza di ottava. L'insieme della serie non è che un'*ottava più grande* che prelude ad altre ottave, che sconfinano nelle fasi β e α. Abbiamo vista la tendenza che assume la materia giunta a U, il suo limite di massima discesa, condensazione, involuzione e, ad un tempo, di ripresa ascensionale, evolutiva, il ritorno alla fase β. *Giunta ad U la materia si disgrega*. Nel vostro sistema planetario la materia è vecchia o meglio sta invecchiando e vi mostra tutte le forme in cui la sua vita si è fissata e che la sua vita ha creato. La fase che il vostro angolo di universo vive è la fase $\beta \rightarrow \alpha$, cioè i fenomeni della vita e dello spirito. Ma se vorrete continuare la serie evolutiva delle sue forme a voi note, ricorrete al suddetto principio di analogia e continuate la serie nelle direzioni già iniziate, cioè prima di H con corpi di peso atomico decrescente, dopo U con peso atomico e radioattività sempre più accentuati. Conservate il rapporto di progressione già notato e per gli elementi chimici oltre H e U troverete nel peso atomico un salto di 2 o 4 unità e lo stesso ritorno periodico di isovalenze. Così l'elemento che seguirà U avrà un peso atomico 240-242, con ancora più spiccate qualità radioattive. Tenete conto che i prodotti più densi e più radioattivi di U vi sfuggono perché nel vostro pianeta non sono ancora “nati” e che i corpi che precedettero H sono ivi già scomparsi, sfuggono quindi alla vostra osservazione. Questo aumento di qualità radioattive nei corpi che devono nascere oltre U, significa in essi tendenza sempre più accentuata alla *disgregazione spontanea, al ritorno alle forme dinamiche*; questi corpi nascondo per presto morire e la loro vita ha la funzione della trasformazione da γ a β. La materia del vostro sistema solare con la sua tendenza ad evolvere verso forme di sempre maggiore peso atomico e radioattività, produrrà una serie di elementi chimici sempre più complessi, densi ed instabili; questa materia sempre più vecchia e differenziata tende alla disgregazione, si prepara ad attraversare un vero periodo di dissolvimento che, progressivamente aumentando, terminerà in una vera esplosione atomica, quale la osservate nel dissolversi degli universi stellari. Il vostro angolo di universo si dissolverà per esplosione

146 Resumo novamente e fecho este capítulo. Partindo do Hidrogênio, ou seja, da forma primitiva da matéria derivada por condensação (concentração) das formas dinâmicas, através da forma de transição que é o éter, estabelecemos uma escala na qual os elementos químicos encontraram até o U o seu posto segundo a própria fase de evolução. O retorno periódico das isovalências nos tem mostrado que esta evolução, que é ao mesmo tempo condensação progressiva e estequiogênese, é um ritmo e esse é expresso também pelo progredir constante dos pesos atômicos. Estas grandes pulsações rítmicas da matéria são sete e as expressei em sete séries segundo as letras S_1, S_2, S_3, S_4, S_5, S_6, S_7. Da série S_1, à série S_7, existe uma alterna vivência de fases periódicas que se sucedem a guisa de notas musicais à distância de uma oitava. O conjunto da série não é mais que uma *oitava maior* que preludia as outras oitavas, que prosseguem nas fases β e α. Vimos a tendência que assume a matéria próxima a U, o seu limite de máxima descida, condensação, involução e, ao mesmo tempo, de retomada ascensional, evolutiva, o retorno à fase β. *Próxima de U a matéria se desintegra*. No vosso sistema planetário a matéria é velha ou melhor está envelhecendo e vos mostra todas as formas em que a sua vida é fixada e que a sua vida criou. A fase que o vosso ângulo de universo vive é a fase $\beta \rightarrow \alpha$, ou seja, os fenômenos da vida e do espírito. Mas se quiseres continuar a série evolutiva das suas formas a vós conhecidas, recorrei a esse princípio de analogia e continuai a série nas direções já iniciadas, que é antes de H com corpos de peso atômico decrescente, depois U com peso atômico e radioatividade sempre mais acentuados. Conservai a relação de progressão já vista e para os elementos químicos além de H e U encontrareis no peso atômico um salto de 2 ou 4 unidades e o mesmo retorno periódico de isovalência. Assim o elemento que seguirá U terá um peso atômico 240-242, com ainda mais acentuada qualidade radioativa. Tende em conta que os produtos mais densos e mais radioativos do que U vos fogem porque no vosso planeta não são ainda "nascidos" e que os corpos que precederam H são aí já desaparecidos, fogem assim da vossa observação. Este aumento de qualidades radioativas nos corpos que devem nascer além de U, significa neles tendência sempre mais acentuada à *desagregação espontânea, ao retorno às formas dinâmicas*; estes corpos nascendo para logo morrer e a sua vida tem a função da transformação de γ para β. A matéria do vosso sistema solar com a sua tendência a evolver para formas de sempre maior peso atômico e radioatividade, produzirá uma série de elementos químicos sempre mais complexos, densos e instáveis; esta matéria sempre mais velha e diferenciada tende à desagregação, se prepara para atravessar um verdadeiro período de dissolvimento que, progressivamente aumentando, terminará em uma verdadeira explosão atômica, qual a observais no dissolver-se dos universos estelares. O vosso ângulo de universo se dissolverá por explosão

atomica, che è la vera morte della materia. E ciò avverrà quando questa avrà esaurita la sua funzione di appoggio a quelle forme organiche che sostengono la vostra vita, che opera quella fase di evoluzione che è la vostra grande creazione, la costruzione cioè, attraverso infinite esperienze, di una coscienza che è α, la sostanza che ritorna alla sua fase di spirito; questo il vero e grande problema di cui tratterò, del quale questa non è che pedestre preparazione.

147 *All'altra estremità della scala, oltre H*, sempre per lo stesso principio di analogia, troverete corpi di peso atomico minore di H, di -2 e così via e del gruppo e valenza dell'Ossigeno. Procedendo in questa direzione trovate *l'etere*, elemento per voi imponderabile, di densità minima, tanto da sottrarsi praticamente alle leggi di gravitazione. Ad esso non potete applicare concetti di gravitazione e comprensibilità, come non lo potete alla luce e all'elettricità. Esso sfugge alle vostre leggi fisiche e vi disorienta con la sua rigidità che è tale che gli permette di trasmettere la luce alla velocità di 300.000 Km al secondo, mentre è di così debole resistenza da non opporne al corso dei corpi celesti. L'errore sta nel volerlo considerare con i criteri riguardanti la materia, mentre esso è una forma di transizione, come vi dissi, tra materia ed energia.

atômica, que é a verdadeira morte da matéria. E isto ocorrerá quando esta houver exaurido a sua função de apoio àquelas formas orgânicas que sustentam a vossa vida, que opera aquela fase de evolução que é a vossa grande criação, ou seja, a construção através de infinitas experiências, de uma consciência que é α, a substância que retorna à sua fase de espírito; este é o verdadeiro e grande problema de que tratarei, do qual esta não é mais que singela preparação.

147 *Na outra extremidade da escala, aquém de H*, sempre pelo mesmo princípio de analogia, encontrareis corpos de peso atômico menor que H, de -2, e assim por diante e do grupo e valência do Oxigênio. Procedendo nessa direção encontrareis o *éter*, elemento para vós imponderável, de densidade mínima, tanto a se escapar praticamente às leis da gravitação. A ele não podeis aplicar conceitos de gravitação e compressibilidade, como não o podeis à luz e à eletricidade. Ele foge às vossas leis físicas e vos desorienta com a sua rigidez que é tal que lhe permite transmitir a luz a uma velocidade de 300,000 km por segundo, enquanto é de tão débil resistência que não se opõe ao curso dos corpos celestes. O erro está no querer-lhe considerar com os critérios relativos à matéria, embora seja uma forma de transição, como vos disse, entre matéria e energia.

XIX. Le forme evolutive fisiche, dinamiche, psichiche

148 Ma oltre questi che, oltre H e U, prolungano la serie delle forme di γ, la scala naturalmente continua, anche là dove la materia non è più materia; continua, nella mia visione monistica che vi espongo, nelle forme dinamiche, fino alle più alte forme di coscienza. Dall'Uranio al genio tracceremo una linea che dovrà esser continua. Anche nelle *forme dinamiche* abbiamo una simile progressione di periodi: Raggi X, Vibrazioni a voi ignote, Raggi luminosi, calorifici e chimici, Spettro visibile e invisibile dall'infrarosso all'ultravioletto, Vibrazioni elettro-magnetiche, altre vibrazioni a voi ignote, e finalmente Vibrazioni acustiche. La tendenza della serie stechiogenetica al periodo settenario e alla progressione per ottava qui si ripete. Le forme acustiche si dividono alla loro volta in una minore ottava, come pure la luce nello spettro. Dalle forme dinamiche si passa alle *psichiche* incominciamo dalle inferiori, in cui lo psichismo è minimo, i *cristalli*. In essi la materia non ha saputo assurgere ad organizzazioni più complesse che quelle di unità chimiche collettive, che rappresentano quanto di α la materia possa contenere, lo psichismo fisico che è l'infinito psichismo della sostanza. I cristalli sono società molecolari, veri popoli organizzati e retti da un principio di orientazione matematicamente precisa e in questo principio è il detto psichismo. E vedete che la cristallografia vi offre sette sistemi cristallini, che sono la graduazione di un concetto sempre più complesso, di uno psichismo sempre più evidente che si rivela secondo piani ed assi di simmetria regolati secondo criteri esatti. Dal triclino al monometrico, attraverso il monoclino, il trimetrico, il trigonale, il dimetrico, l'esagonale o a sistemi che se differiscono di nome, sono sostanzialmente identici, noi saliamo di un'altra ottava al regno *vegetale*, poi al *regno animale*, dall'esponente psichico sempre più profondo ed evidente. Dai protozoi ai vertebrati, attraverso le grandi classi, dei celenterati, vermi, echinodermi, molluschi, artropodi, non è che una nuova ottava. La vostra zoologia fa sette tipi degli animali esistenti. Giungiamo così (attraverso ripetizioni ritmiche di una graduazione fondamentale e il ritorno dei periodi costanti) dalla materia, massima condensazione della sostanza, alle superiori *forme di coscienza* umana, spiritualizzazione per voi massima. Potete avere ora la visione dell'unità della Legge e del mio monismo. Dalla zoologia giungiamo al mondo umano, ma tutta la vita, anche vegetale, ha un solo significato: costruzione di coscienza trasformazione di β in α. Tutte le forme di vita sono sorelle della vostra e lottano per ascendere verso la stessa mèta spirituale, che è scopo della vostra vita umana. La scala degli stadi psichici che la vita percorre per giungervi, parte dalle prime inconsce forme di

XIX. As formas evolutivas físicas, dinâmicas, psíquicas

148 Mas além destes que, além de H e U, prolongam a série de formas de γ, a escala naturalmente continua, mesmo lá onde a matéria não é mais matéria; continua, na minha visão monista que vos exponho, nas formas dinâmicas, até as mais altas formas de consciência. Do Urânio ao gênio traçaremos uma linha que deverá ser contínua. Também nas *formas dinâmicas* temos uma similar progressão de períodos: Raios-X, Vibrações a vós ignoradas, Raios luminosos, caloríficos e químicos, Espectro visível e invisível, do infravermelho ao ultravioleta, Vibrações eletromagnéticas, outras vibrações a vós ignoradas, e finalmente Vibrações acústicas. A tendência da série estequiogenética ao período setenário e à progressão por oitava aqui se repete. As formas acústicas se dividem por seu turno em uma oitava menor, bem como a luz no espectro. Das formas dinâmicas se passa às *psíquicas* começando das inferiores, em que o psiquismo é mínimo, os *cristais*. Neles, a matéria não soube subir para organizações mais complexas do que aquelas de unidades químicas coletivas, que representam quanto de α a matéria possa conter, o psiquismo físico que é o infinito psiquismo da substância. Os cristais são sociedades moleculares, verdadeiros povos organizados e regidos por um princípio de orientação matematicamente precisa e neste princípio está o dito psiquismo. E vede que a cristalografia vos oferece sete sistemas cristalinos, que são a graduação de um conceito sempre mais complexo, de um psiquismo sempre mais evidente que se revela segundo planos e eixos de simetria regulados segundo critérios exatos. Do triclínico ao monométrico, atravessando o monoclínico, o trimétrico, o trigonal, o dimétrico, o hexagonal ou a sistemas que se diferem no nome, são substancialmente idênticos, nós subimos de uma outra oitava ao reino *vegetal*, depois ao *reino animal*, de expoente psíquico sempre mais profundo e evidente. Dos protozoários aos vertebrados, atravessando as grandes classes, dos celenterados, vermes, equinodermos, moluscos, artrópodes, não existe mais que uma nova oitava. A vossa zoologia tem sete tipos de animais existentes. Chegamos assim (através de repetições rítmicas de uma graduação fundamental e o retorno dos períodos constantes) da matéria, máxima condensação da substância, às superiores *formas de consciência* humana, espiritualização para vós máxima. Podeis ter agora a visão da unidade da Lei e do meu monismo. Da zoologia chegamos ao mundo humano, mas toda a vida, mesmo vegetal, tem um só significado: construção de consciência transformação de β em α. Todas as formas de vida são irmãs da vossa e lutam para ascender até a mesma meta espiritual, que é escopo da vossa vida humana. A escala dos estágios psíquicos que a vida percorre para chegar lá, parte das primeiras inconscientes formas de

sensibilità vegetale, percorre le fasi di istinto, intuizione incosciente, raziocinio (la vostra attualmente), coscienza, intuizione cosciente o supercoscienza, quella che vi attende e che io vi ho indicata quale nuovo sistema di indagine. Seguono le unità collettive in cui le coscienze si coordinano in più vasti e complessi organismi psichici come la famiglia, la nazione, la razza, l'umanità e le forme di coscienza collettiva che vi corrispondono. Ecco quale sintesi spirituale nasce da quel metabolismo vertiginoso che è la vita, al quale la materia viene assoggettata nei più alti gradi dell'evoluzione. Pensate: il sistema planetario del nucleo e elettroni vertiginosamente roteanti in seno all'atomo, che nella molecola si combina con altri sistemi planetari atomici, coordinandosi in un sistema organico più complesso, il quale è alla sua volta preso in un turbine ancora più profondo, dato dal ricambio organico, nella cellula. E la cellula che cosa è in un organismo? Che vertiginoso nascere, vivere e morire! La vita è ricambio e voi ogni momento mutate la materia che vi compone; la vita è una corrente che mai sosta, è un turbine meraviglioso da cui nasce il pensiero, la coscienza, lo spirito. E vi palpita la materia tutta, accesa nella sua più intima essenza, da una indomita febbre di ascensione. Ecco la nuova, tremenda grandezza divina che io vi mostrerò.

149 Ma questo immenso fenomeno non è solo progressione di forme che individuano le tappe del grande cammino ascensionale (*aspetto statico*), non è solo il movimento del trasformismo evolutivo (*aspetto dinamico* dell'universo), ma rappresenta l'estrinsecazione di un principio unico, una Legge che si ritrova ovunque. Questo principio che definisce l'andamento di ogni fenomeno si può graficamente esprimere nella forma di una spirale nel cui ambito ogni pulsazione ritmica è un ciclo che, pur tornando al punto di partenza, si sposta ripetendo in torno e ad un livello diverso il periodo precedente. Ma ciò spiegherò più esattamente nello studio della traiettoria tipica dei moti fenomenici (*aspetto meccanico* dell'universo). Il quale è trino anche nei suoi aspetti.

sensibilidade vegetal, percorre as fases de instinto, intuição inconsciente, raciocínio (a vossa atualmente), consciência, intuição consciente ou superconsciência, aquela que vos espera e que eu vos tenho indicado qual novo sistema de investigação. Seguem as unidades coletivas nas quais as consciências se coordenam em mais vastos e complexos organismos psíquicos como a família, a nação, a raça, a humanidade e as formas de consciência coletiva que vos correspondem. Eis qual síntese espiritual nasce daquele metabolismo vertiginoso que é a vida, a qual a matéria vem sujeitada nos mais altos graus de evolução. Pensai: o sistema planetário do núcleo e elétrons vertiginosamente rodando no seio do átomo, que na molécula se combina com outros sistemas planetários atômicos, coordenando-se em um sistema orgânico mais complexo, o qual é por sua vez preso em um turbilhão ainda mais profundo, dado pelo intercâmbio orgânico, na célula. E a célula que coisa é em um organismo? Que vertiginoso nascer, viver e morrer! A vida é troca e vós a cada momento mudais a matéria que vos compõe; a vida é uma corrente que jamais para, é um turbilhão maravilhoso do qual nasce o pensamento, a consciência, o espírito. E vos palpita a matéria toda, acesa na sua mais íntima essência, de uma indômita febre de ascensão. Eis a nova, tremenda grandeza divina que eu vos mostrarei.

149 Mas esse imenso fenômeno não é só progressão de formas que individuam as etapas do grande caminho ascensional (*aspecto estático*), não é só o movimento de transformismo evolutivo (*aspecto dinâmico* do universo), mas representa a extrinsecação de um princípio único, uma Lei que se encontra em todos os lugares. Este princípio que define o andamento de cada fenômeno se pode graficamente exprimir na forma de uma espiral em cujo âmbito cada pulsação rítmica é um ciclo que, retornando ao ponto de partida, se movimenta repetindo em torno de um nível diverso ao período precedente. Mas o que explicarei mais exatamente no estudo da trajetória típica dos motos fenomênicos (*aspecto mecânico* do universo). O qual é trino também em seus aspectos.

XX. La filosofia della scienza

150 Questa *filosofia della scienza* che io vi detto ha la funzione di coordinare la grande quantità di fenomeni da voi osservati, di ridurre a sintesi unitaria la vostra scienza perché voi non vi smarriate nel particolare dell'analisi, ha la funzione di darvi la chiave della grande macchina dell'universo. La vostra scienza ha dei vizi di base e difetti organici che io vengo a sanare. Essa manca assolutamente di unità, fatto che le ha impedito sinora di elevarsi a sistema filosofico e di darvi una concezione della vita. Le filosofie intuitive da un lato, una scienza puramente obiettiva dall'altro, procedendo per vie opposte e con obiettivi distinti, non potevano dare che risultati incompleti; lasciando diviso l'astratto dal reale, erano insufficienti ad operate la sintesi completa che io vi do, fondendo i due estremi: intuizione e ragione, rivelazione e scienza. Quando il nostro viaggio attraverso il cosmos sarà compiuto, ridiscenderò, a trattazione più inoltrata, nel dettaglio della vostra esistenza individuale e collettiva perché questa non sia più guidata, come lo fu sinora, da istinti emergenti da una legge a voi ignota, ma con coscienza e conoscenza prendiate voi stessi, non più minorenni, le redini del complesso funzionamento del vostro mondo. Altro difetto della vostra scienza è di essere scienza di rapporti, che si limita cioè a stabilire, sia pure in forma matematicamente esatta, i rapporti tra i fenomeni, scienza che parte dal relativo e nel relativo si muove. La mia è scienza dell'assoluto. Io non dico: potrebbe essere, ma dico: è; io non discuto ma affermo, non indago ma espongo la verità, non pongo i problemi o faccio ipotesi ma esprimo i risultati. La mia filosofia non si astrae in costruzioni ideologiche ma resta aderente ai fatti su cui i basa.

151 Voi moltiplicate i vostri accorgimenti e la potenza dei vostri mezzi di indagine, ma il punto di partenza è sensorio. Così la materia voi la percepite come solidità e non come velocità. Vi riesce difficile e solamente per vie indirette giungete ad immaginarvi come la massa di un corpo sia una funzione della sua velocità e come una trasmissione di una nuova energia significhi per esso un peso maggiore; come la velocità modifichi le leggi dell'attrazione (giroscopio); come la continuità della materia sia dovuta alla velocità di spostamento delle unità elettroniche che la compongono, tanto che, senza questa velocità, dato il loro volume minimo di fronte allo spazio in cui esse circolano, il vostro sguardo vi passerebbe attraverso senza nulla percepire; come la sua solidità, basilare delle vostre sensazioni, sia dovuta alla velocità di rotazione degli elettroni, che conferisce loro quasi una contemporanea onnipresenza spaziale, velocità senza la quale tutta l'immensa mole dell'universo fisico si ridurrebbe in un attimo a quello che veramente è: un po' di nebbia di

XX. A filosofia da ciência

Esta *filosofia da ciência* que eu vos disse tem a função de coordenar 150
a grande quantidade de fenômenos por vós observados, de reduzir à síntese unitária a vossa ciência para que vós não vos percais no particular da análise, tem a função de dar-vos a chave da grande máquina do universo. A vossa ciência tem os vícios de base e defeitos orgânicos que eu venho a sanar. Ela carece absolutamente de unidade, fato que a tem impedido até agora de se elevar a sistema filosófico e de dar-vos uma concepção da vida. As filosofias intuitivas de um lado, uma ciência puramente objetiva do outro, procedendo por vias opostas e com objetivos distintos, não poderiam dar mais que resultados incompletos; deixando diviso o abstrato do real, foram insuficientes para operar a síntese completa que eu vos dou, fundindo os dois extremos: intuição e razão, revelação e ciência. Quando a nossa viagem através do cosmos estiver concluída, redescerei, para uma discussão mais avançada, no detalhe da vossa existência individual e coletiva para que esta não seja mais guiada, como o foi até agora, de instintos emergentes de uma lei a vós ignorada, mas com consciência e conhecimento tomareis vós mesmos, não mais menores, as rédeas do complexo funcionamento do vosso mundo. Outro defeito da vossa ciência é de ser ciência de relações, i. e., que se limita a estabelecer, embora em forma matematicamente exata, as relações entre os fenômenos, ciência que parte do relativo e no relativo se move. A minha é ciência do absoluto. Eu não digo: poderia ser, mas digo: é; eu não discuto mas afirmo, não indago mas exponho a verdade, não ponho os problemas ou faço hipóteses mas exprimo os resultados. A minha filosofia não se abstrai em construções ideológicas mas permanece aderente aos fatos sobre os quais se baseia.

Vós multiplicais os vossos dispositivos e a potência dos vossos meios 151
de investigação, mas o ponto de partida é sensório. Assim, percebeis a matéria como solidez e não como velocidade. Vós achais difícil e somente por vias indiretas chegais a imaginar como a massa de um corpo é uma função da sua velocidade e como uma transmissão de uma nova energia significa para ele um peso maior; como a velocidade modifica as leis de atração (giroscópio); como a continuidade da matéria se deva à velocidade de deslocamento das unidades eletrônicas que a compõem, tanto que, sem esta velocidade, dado o seu volume mínimo diante do espaço em que elas circulam, o vosso olhar lhes passaria através sem nada perceber; como a sua solidez, basilar das vossas sensações, se deva à velocidade de rotação dos elétrons, que conferem sua quase una contemporânea onipresença espacial, velocidade sem a qual toda a imensa massa do universo físico se reduziria em um átimo ao que verdadeiramente é: um pouco de névoa de

polvere impalpabile. Ecco la grande realtà della materia, che la scienza dovrebbe indicarvi: l'energia.

152 La vostra scienza dato il metodo su cui si basa è inadatta a scoprire gli intimi legame che uniscono le cose e ne rivelano l'essenza. Avete compreso, ad esempio, il fenomeno che vi dimostra la trasformazione, da me affermata, di γ in β e il ritorno della fase materia alla fase energia, notata anche nella radioattività del vostro pianeta, il fenomeno cioè per cui il sole inonda di energia a proprie spese, logorandosi in peso e volume, la famiglia dei suoi pianeti e lo spazio e ciò fino all'esaurimento del suo essere. Ma la scienza qui si ferma e guarda a quel sole che è la vostra vita, vagante tra miliardi di secoli, esausto di luce e di vita, spento, freddo, morto, come ad un enigma. Io invece vi dico: esso ha ubbidito alla universale legge di amore che impone il dare gratuito e che, a tutti i livelli, gli esseri dell'universo rende tutti fratelli. Così ad esempio voi tentate la disintegrazione atomica cercando di demolire l'inviolato edificio atomico; cercate di penetrare, varcando la zona elettronica di alto potenziale dinamico, fino al nucleo, bombardando il sistema con emanazioni-proiettili ad alta velocità; ma non vedete che l'essenza del fenomeno della trasmutazione degli atomi è nella legge dell'unità della materia. Così ancora voi avete notato che la materia siderale nasce e muore, appare e scompare, si volatilizza in radiazione da un lato, riappare come materia altrove, ma non avete posto accanto i due fenomeni e non avete segnato il tratto che li unisce e la comune linea ciclica del loro sviluppo. Io vi rivelo i legami che uniscono i fenomeni apparentemente i più disparati. Il mio sistema non trascura, come le vostre intuizioni filosofiche, la scienza, ma la assume come base, la completa, la solleva al grado di concezione sintetica, le dà dignità di filosofia e di religione, perché nell'infinito dettaglio della fenomenologia ritrova il principio unitario che, dandovi la ragione delle cose e rispondendo agli ultimi perché, è capace di guidarvi nel cammino delle vostre vite e di dare una mèta alle vostre azioni.

pó impalpável. Eis a grande realidade da matéria, que a ciência deveria indicar-vos: a energia.

152 A vossa ciência dado o método sobre qual se baseia é inadequada para descobrir os íntimos ligames que unem as coisas e lhes revelam a essência. Haveis compreendido, por exemplo, o fenômeno que vos demonstra a transformação, por mim afirmada, de γ em β e o retorno da fase matéria à fase energia, notada também na radioatividade do vosso planeta, ou seja, o fenômeno pelo qual o sol inunda de energia a sua própria custa, desgastando-se em peso e volume, a família dos seus planetas e o espaço e isto até o exaurimento do seu ser. Mas a ciência aqui se firma e olha para aquele sol que é a vossa vida, vagante entre bilhões de séculos, exausto de luz e de vida, extinto, frio, morto, como um enigma. Eu ao invés vos digo: ele obedeceu às universais leis de amor que impõe o dar gratuito e que, em todos os níveis, torna todos os seres do universo irmãos. Assim, por exemplo, vós tentais a desintegração atômica procurando demolir o inviolado edifício atômico; procurais penetrar, varando a zona eletrônica de alto potencial dinâmico, até o núcleo, bombardeando o sistema com emanações-projéteis de alta velocidade; mas não vedes que a essência do fenômeno da transmutação dos átomos está na lei da unidade da matéria. Assim também vós haveis notado que a matéria sideral nasce e morre, aparece e desaparece, se volatiza em radiação de um lado, reaparece como matéria em outro lugar, mas não haveis posto lado a lado os dois fenômenos e não haveis assinalado o traço que os une e a linha comum cíclica do seu desenvolvimento. Eu vos revelo os ligames que unem os fenômenos aparentemente os mais díspares. O meu sistema não despreza, como as vossas intuições filosóficas, a ciência, mas a assume como base, a completa, a eleva ao grau de concepção sintética, lhe dá dignidade de filosofia e de religião, porque no infinito detalhe da fenomenologia reencontra o princípio unitário que, dando-vos a razão das coisas e respondendo aos últimos porquês, é capaz de guiar-vos no caminho das vossas vidas e de dar uma meta às vossas ações.

XXI. La legge del divenire

153 È giunto ora il momento di approfondire il nostro studio, affrontando problemi di complessità maggiore. Mi son mantenuto si qua relativamente alla superficie dei fenomeni, fermandomi a quello loro apparenza esteriore che è piu accessibile al vostro intelletto. Procediamo ora all'esame della loro intima, profonda struttura, del processo generico del mondo fenomenico.

154 Vi ho tracciato nelle pagine precedenti le caratteristiche, la genesi e lo sviluppo della fase γ e abbiamo gettato uno sguardo d'insieme sulle altre due forme di ω, e cioè β e α. Entreremo più tardi nell'esame dettagliato delle fasi dinamica e psichica, che meritano uno studio profondo in quanto riguardano ciò che vi tocca più da vicino, cioè i fenomeni della vita e della coscienza, anche della vostra vita e della vostra coscienza e ciò nel campo individuale quanto sociale. Chiuderò con ciò la trattazione e l'edificio sarà completo, perché avrò gettato una luce nuova nel vostro mondo, avrò posto le basi di un nuovo vivere privato e collettivo, poggiante ad un tempo su scienza e rivelazione, un nuovo vivere che sarà la nuova civiltà del III millennio.

155 Ma prima di procedere in vastità spaziando un questi nuovi campi, procediamo in profondità, per renderci conto dell'essenza dei fenomeni che osserviamo. Non era possibile prima di ora intraprendere questo studio. Esso non riguarda più l'universo nel suo aspetto statico o dinamico già osservato, ma lo considera da un nuovo punto di vista, il *suo aspetto meccanico*.

156 L'*aspetto statico* riguarda le *forme* dell'essere e la sua espressione:

$$(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$$

157 L'*aspetto dinamico* riguarda il *divenire* (evoluzione) delle forme dell'essere e la sua espressione è:

$$\omega = \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$$

158 L'*aspetto meccanico* riguarda l'*essenza* del divenire delle forme dell'essere e la sua espressione è una linea: la spirale.

159 Avrete notato che, come le forme o fasi di ω, la Sostanza, sono tre: materia γ, energia β, spirito α, così i loro aspetti sono tre; si possono cioè considerare: 1º come *forme*, 2º come *fasi*, 3º come *principio* o *legge*. Questi tre aspetti sono le tre dimensioni della trinità della sostanza; unità trina, a tre dimensioni. L'universo cioè non è solo una grande *organizzazione* di unità e il funzionamento di un grande organismo di

XXI. A lei do devir

153 É chegado agora o momento de aprofundar o nosso estudo, enfrentando problemas de complexidade maior. Mantive-me até aqui relativamente à superfície dos fenômenos, firmando-me naquela sua aparência exterior, que é mais acessível ao vosso intelecto. Procedamos agora ao exame da sua íntima, profunda estrutura, do processo genérico do mundo fenomênico.

154 Vos tenho traçado nas páginas precedentes as características, a gênese e o desenvolvimento da fase γ, e temos lançado um olhar de conjunto sobre outras duas formas de ω, e que é β e α. Entraremos mais tarde no exame detalhado das fases dinâmica e psíquica, que merecem um estudo profundo, no que concernem àquilo que vos toca mais de perto, ou seja, os fenômenos da vida e da consciência, também da vossa vida e da vossa consciência, tanto no campo individual quanto social. Fecharei com isso a discussão e o edifício estará completo, porque haverei lançado uma luz nova no vosso mundo, haverei posto as bases de um novo viver privado e coletivo, apoiado ao mesmo tempo sobre ciência e revelação, um novo viver que será a nova civilização do III milênio.

155 Mas antes de proceder em extensão expandindo nestes novos campos, procedamos em profundidade, para dar conta da essência dos fenômenos que observamos. Não era possível até agora empreender este estudo. Ele não se refere mais ao universo no seu aspecto estático ou dinâmico já observado, mas o considera de um novo ponto de vista, o seu *aspecto mecânico*.

156 O *aspecto estático* refere-se às *formas* de ser e a sua expressão:

$$(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$$

157 O *aspecto dinâmico* diz respeito ao *devir* (evolução) das formas de ser e a sua expressão é:

$$\omega = \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$$

158 O *aspecto mecânico* se refere à *essência* do devir das formas de ser e a sua expressão é uma linha: a espiral.

159 Haveis notado que, tal como as formas ou fases de ω, a Substância, são três: matéria γ, energia β, espírito α, assim os seus aspectos são três; se podem assim considerar: 1º como *formas*, 2º como *fases*, 3º como *princípio* ou *lei*. Estes três aspectos são as três dimensões da trindade da substância; unidade trina, a três dimensões. O universo que não é só uma grande *organização* de unidades e o funcionamento de um grande organismo de

esseri, ma è anche il *divenire*, il trasformismo evolutivo, di questo organismo e delle sue unità, è infine il principio, *la legge* che regge questo trasformismo.

160 Lo studio di questo principio è quanto ora ci occuperà.

161 L'eterno divenire dell'essere è guidato da una legge perfetta e matematicamente esatta; il trasformismo evolutivo universale ubbidisce ad un principio unico. Questo principio vi esporrò, che ritroverete nella infinita molteplicità delle forme, identico e costante; e vi traccerò la linea del suo divenire, la traiettoria dell'evoluzione, una linea assolutamente tipica che si può chiamare la matrice del trasformismo universale, una traiettoria che tutti i fenomeni, i più disparati, seguono nel loro processo di sviluppo. Principio assoluto, traiettoria inviolabile. Ogni fenomeno ha una legge e questa legge è un ciclo. Ogni fenomeno esiste in quanto si muove da un punto di partenza verso un punto di arrivo; esistere significa muoversi secondo questa linea di sviluppo che è la traiettoria dell'essere.

seres, mas é também o *devir*, o transformismo evolutivo, deste organismo e de suas unidades, é enfim o princípio, a *lei* que rege este transformismo.

O estudo deste princípio é quanto agora nos ocupará. 160

O eterno devir do ser é guiado por uma lei perfeita e matematicamente exata; o transformismo evolutivo universal obedece a um princípio único. Este princípio vos esporei, que reencontrareis na infinita multiplicidade de formas, idêntico e constante; e vos traçarei a linha do seu devir, a trajetória da evolução, uma linha absolutamente típica que se pode chamar a matriz do transformismo universal, uma trajetória que todos os fenômenos, os mais díspares, seguem no seu processo de desenvolvimento. Princípio absoluto, trajetória inviolável. Cada fenômeno tem uma lei e essa lei é um ciclo. Cada fenômeno existe enquanto se move de um ponto de partida até um ponto de chegada; existir significa mover-se segundo esta linha de desenvolvimento que é a trajetória do ser. 161

XXII. Aspetto meccanico dell'universo. Fenomenogenia

162 La *traiettoria tipica dei moti fenomenici*, espressione sintetica del loro divenire, è la linea che già trovate nel mondo fisico alla nascita della materia, la linea delle formazioni stellari (nebulose) e planetarie, cioè il vortice, la spirale. Esso esprime la fenomenologia e il suo studio ci condurrà ad una nuova concezione cosmogonica.

163 Procediamo alla sua analisi, incominciando dai concetti più elementari ed avanzando con ordine dal semplice al complesso. Per rendere con maggiore evidenza il concetto, questo verrà espresso anche con diagrammi.

164 La fig. 1 rappresenta la legge del cammino ascensionale dell'evoluzione, nella sua più semplice espressione. L'ascisse orizzontale indica la progressione delle unità di tempo, la verticale la progressione dei gradi di evoluzione. Questo ci appare qui nella sua nota fondamentale e caratteristica dominante di cammino ascensionale lineare continuo (OX).

165 Alcune definizioni.

166 Per *evoluzione* intendo il trasformarsi della sostanza dalla fase γ alla fase β, α, et ultra, come vedremo, la trasformazione che subiscono le forme individuate attraverso queste fasi.

167 Per *tempo* intendo qui il ritmo, la misura del trasformismo fenomenico, cioè un tempo più vasto e universale del tempo in senso ristretto che è la misura del vostro universo fisico e dinamico e che già scompare al livello α; un tempo che è ovunque sia un fenomeno, sussiste a tutti i possibili livelli dell'essere, come passo che segna il cammino dell'eterno divenire del tutto.

168 Per *fenomeno* intendo una delle infinite forme individuate della sostanza, il suo divenire e la legge del suo divenire; per es.: un tipo di corpo chimico, di energia, di coscienza nei suoi tre aspetti statico, dinamico, meccanico. Fenomeno è la parola più vasta perché comprende tutto ciò che è, che, in quanto è, si trasforma e si trasforma secondo una legge. Nel mio concetto essere non significa mai stasi, ma eterno divenire.

169 La fig. 1 è la più semplice espressione dell'andamento del fenomeno nel tempo, cioè della quantità della sua progressione evolutiva in rapporto alla velocità di questa progressione.

XXII. Aspecto mecânico do universo. Fenomenogenia

A *trajetória típica dos motos fenomênicos*, expressão sintética do seu devir, é a linha que já encontrais no mundo físico no nascimento da matéria, a linha das formações estelares (nebulosas) e planetárias, ou seja, o vórtice, a espiral. Ela exprime a fenomenologia e o seu estudo vos conduzirá a uma nova concepção cosmogônica. 162

Procedamos à sua análise, começando dos conceitos mais elementares e avançando com ordem do simples ao complexo. Para dar maior evidência ao conceito, este será expresso também com diagramas. 163

A fig. 1 representa a lei do caminho ascensional da evolução, na sua mais simples expressão. A abcissa horizontal indica a progressão das unidades de tempo, a vertical a progressão dos graus de evolução. Isto nos aparece aqui na sua nota fundamental e característica dominante do caminho ascensional linear contínuo (OX). 164

Algumas definições. 165

Por *evolução* entendo o transformar-se da substância da fase γ para a fase β, α, e ultra, como veremos, a transformação que sofrem as formas individuadas através dessas fases. 166

Por *tempo* entendo aqui o ritmo, a medida do transformismo fenomênico, que é um tempo mais vasto e universal do que o tempo no senso restrito que é a medida do vosso universo físico e dinâmico e que já desaparece ao nível α; um tempo que é onde quer que haja um fenômeno, subsiste a todos os possíveis níveis de ser, como passo que assinala o caminho do eterno devir de tudo. 167

Por *fenômeno* entendo uma das infinitas formas individuais da substância, e seu devir e a lei do seu devir; por exemplo: um tipo de corpo químico, de energia, de consciência nos seus três aspectos estático, dinâmico, mecânico. Fenômeno é a palavra mais vasta porque compreende tudo o que é, que, em quanto é, se transforma e se transforma segundo uma lei. No meu conceito ser não significa jamais estase, mas eterno devir. 168

A fig. 1 é a mais simples expressão do andamento do fenômeno no tempo, i. e., da quantidade da sua progressão evolutiva em relação à velocidade desta progressão. 169

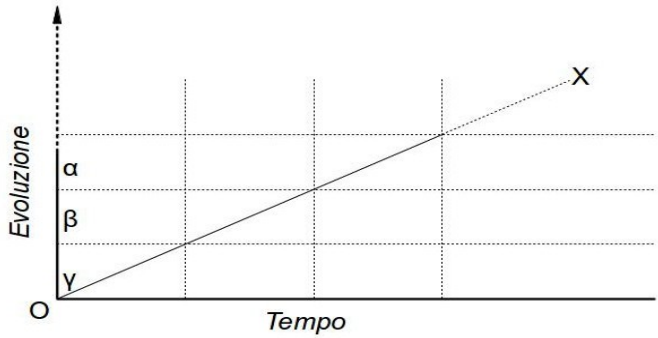


Fig. 1 – Diagramma della progressione evolutiva sulla sua più semplice espressione rettilinea.

170 Questa e le espressione che seguiranno hanno un significato universale. È necessario quindi per passare al caso speciale tener conto dei gradi di evoluzione particolari alla individuazione fenomenica presa in esame e della sua particolare velocità di progressione. Tenuto conto di ciò, la linea è applicabile a tutti i fenomeni e le traiettorie che segneremo sono ad essi tutte applicabili. Tuttavia, per semplificare e guadagnare in evidenza, un tipo di fenomeno prendo ora particolarmente in esame ed è il più vasto che voi conosciate, il massimo che comprende tutti i minori: il trasformarsi della sostanza nelle sue fasi γ, β, α. Ciò allo scopo di darvi un'idea più esatta del processo genetico del cosmos.

171 La fig. 2 esprime un concetto più complesso.

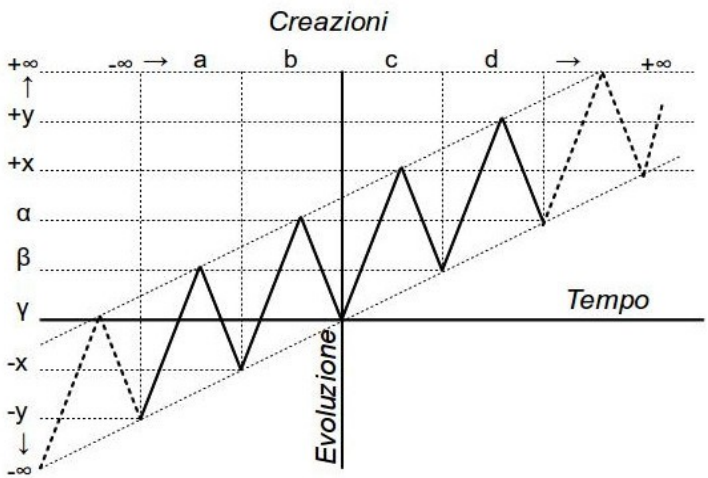


Fig. 2 – Analisi della progressione nelle sue fasi evolutive e involutive.

172 Abbiamo detto che nell'eterno respiro di ω la fase evolutiva è compensata da una equivalente fase involutiva, che il vostro attuale cammino ascensionale γ → β → α era preceduto da un inverso cammino di discesa α → β → γ. Sicché, perché l'espressione sia completa, la linea

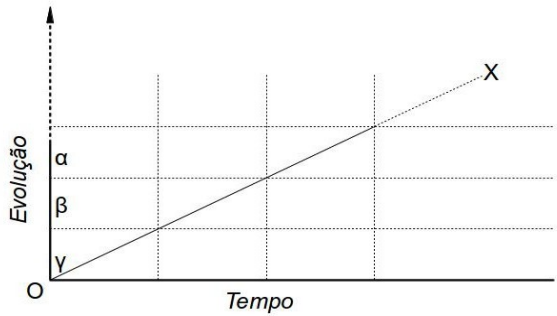


Fig. 1 – Diagrama da progressão evolutiva na sua mais simples expressão retilínea.

Esta e as expressões que seguem têm um significado universal. É 170
necessário pois para passar ao caso especial ter em conta os graus de evolução particulares à identificação fenomênica presa em exame e da sua particular velocidade de progressão. Tendo isso em conta, a linha é aplicável a todos os fenômenos e as trajetórias que assinalaremos são a eles todos aplicáveis. Todavia, para simplificar e ganhar em evidência, uma tipo de fenômeno que tomo agora particularmente em exame e é o mais vasto que vós conheceis, o máximo que compreende todos os menores: o transformar-se da substância nas suas fases γ, β, α. Isto com o escopo de dar-vos a ideia mais exata do processo genético do cosmos.

A fig. 2 representa um conceito mais complexo. 171

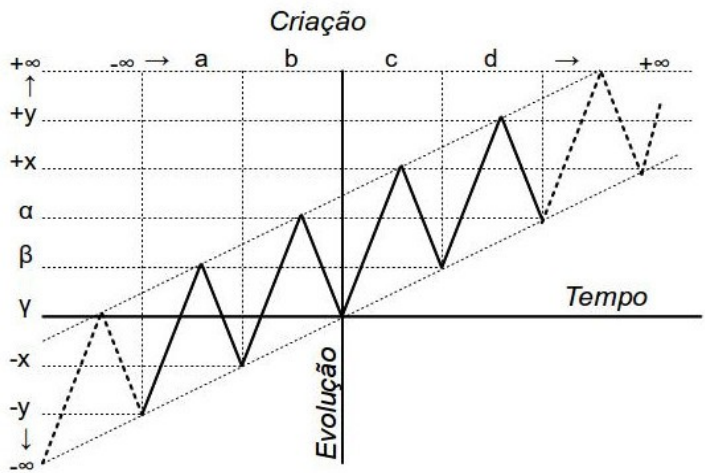


Fig. 2 – Análise da progressão nas suas fases evolutivas e involutivas.

Temos dito que no eterno respiro de ω a fase evolutiva é 172
compensada por uma equivalente fase involutiva, que o vosso atual caminho ascensional γ → β → α era precedido de um inverso caminho de descida α → β → γ. Por isso, para que a expressão seja completa, a linha

già tracciata OX deve esser preceduta da una linea opposta che dalla stessa altezza α ridiscende a O. Ma quando vi esposi la grande equazione della sostanza e il suo aspetto dinamico: ω = α → β → γ → β … dissi sommariamente che il divenire ritornava su se stesso, perché allora il definire maggiormente avrebbe portato dubbi e complicazioni che possiamo risolvere solo ora che particolarmente osserviamo l'aspetto meccanico del fenomeno.

173 Voi comprendete che l'assoluto non può essere che un infinito in tutte le direzioni, che limiti non possono esistere che nel vostro relativo; che se limiti dobbiamo porre all'assoluto questi non saranno mai dati da esso, ma solo dall'insufficienza del vostro organo di giudizio, la ragione; che l'universo non solo si estenderà infinito in tutte le direzioni possibili, spaziali, temporali e concettuali, ma che ad un certo punto esso si velerà alla vostra vista insufficiente e svanirà per voi nell'inconcepibile. Le fasi α, β, γ, non possono esaurire tutte le possibilità dell'essere. Esse sono ω, il vostro universo, il vostro concepibile; ma oltre vi sono altre fasi ed altri universi; contigui, comunicanti, ma per voi essi sono il nulla perché sono oltre le vostre capacità intellettive. Queste fasi si estenderanno al di sopra di α in progressione ascendente verso un infinito positivo e al di sotto di γ in progressione discendente verso un infinito di segno opposto.

174 Così la fig. 2 assume un aspetto diverso dalla precedente. Mentre la linea del tempo si estende orizzontale da un -∞ ad un +∞, illimitata nelle due direzioni, la linea dell'evoluzione si estende in alto e in basso verso un +∞ e un -∞. E alle fasi γ, β, α seguiranno in alto le fasi evolutive (a voi ignote) +x, +y, +z, etc. e in basso precederanno le fasi involutive (a voi pure ignote) -x, -y, -z, costituenti creazioni limitrofe (non in senso spaziale) di ω.

175 Il sistema, benché di maggiore ampiezza e complicazione di quello di ω, si equilibra ugualmente, ma in un equilibrio più vasto e complesso. Solamente, come il ciclo α → β → γ → β → α non é la misura massima dell'essere, così nemmeno questo più grande ciclo lo è, ma solo parte di un ciclo ancora più vasto. Poiché vi ripeto, non vi è né vi può essere limite di maggiore o minore, di semplice e complesso, ma tutto si estende senza principio né fine nelle infinite possibilità dell'infinito. Il vostro campo visuale è ristretto e non può abbracciare che un tratto di questa più grande traiettoria lungo la quale avvengono le creazioni e si scaglionano gli universi. Ma ciò non vi faccia supporre imperfezione, mancanza di equilibrio e assenza di ordine là dove tutto si svolge secondo un principio unico e una legge costante.

já traçada OX deve ser precedida por uma linha oposta que da mesma altura α desce novamente para O. Mas quando vos expus a grande equação da substância e o seu aspecto dinâmico: $\omega = \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta$ ... disse sumariamente que o devir retornava sobre si mesmo, porque então a definição mais ampla traria dúvidas e complicações que podemos resolver só agora que particularmente observamos o aspecto mecânico do fenômeno.

173 Compreendeis que o absoluto não pode ser senão um infinito em todas as direções, que limites não podem existir senão no vosso relativo; que se limites devemos por ao absoluto estes não serão jamais dados por ele, mas só pela insuficiência do vosso órgão de juízo, a razão; que o universo não só se estenderá infinito em todas as direções possíveis, espaciais, temporais e conceituais, mas que em um certo ponto ele se velará a vossa vista insuficiente e desaparecerá para vós no inconcebível. As fases α, β, γ, não podem exaurir todas as possibilidades do ser. Elas são ω, o vosso universo, o vosso concebível; mas além vos existem outras fases e outros universos; contíguos, comunicantes, mas para vós eles são o nada, porque estão além da vossa capacidade intelectiva. Essas fases se estenderão acima de α em progressão ascendente para um infinito positivo e abaixo de γ em progressão descendente para um infinito de sinal oposto.

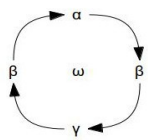
174 Assim a fig. 2 assume um aspecto diverso da precedente. Enquanto a linha de tempo se estende horizontal de um $-\infty$ para um $+\infty$, ilimitada nas duas direções, a linha de evolução se estende em cima e em baixo até um $+\infty$ e um $-\infty$. E as fases γ, β, α seguindo no alto as fases evolutivas (a vós ignoradas) + x, + y, + z, etc. e em baixo precedem as fases involutivas (a vós também ignoradas) -x, -y, -z, constituintes criações limítrofes (não no sentido espacial) de ω.

175 O sistema, apesar de maior amplitude e complicação daquele de ω, se equilibra igualmente, mas em um equilíbrio mais vasto e complexo. Somente, como o ciclo $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ não é a medida máxima do ser, assim tampouco este maior ciclo o é, mas só parte de um ciclo ainda mais vasto. Pois que vos repito, não vos há nem pode haver limite de maior ou menor, de simples e complexo, mas tudo se estende sem princípio nem fim nas infinitas possibilidades do infinito. O vosso campo visual é restrito e não pode abraçar mais que um trecho desta maior trajetória ao longo da qual ocorrem as criações e se escalonam os universos. Mas isso não vos faça supor imperfeição, falta de equilíbrio e ausência de ordem lá onde tudo se desenvolve segundo um princípio único e uma lei constante.

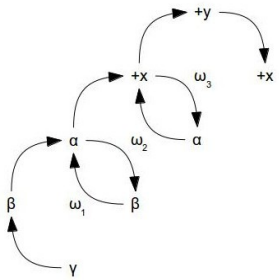
XXIII. Formula della progressione evolutiva. Analisi della progressione nei suoi periodi

176 Approfondiamo ancora. Voi comprendete che l'essere non può restar chiuso nel ciclo di ω, il vostro universo, dato dalle tre forme γ, β, α; che un eterno ritorno su se stesso sarebbe un illogico, inutile lavoro; che sarebbe un assurdo andare senza mèta, questo eterno roteare: $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$. La vostra mente comprende queste mie argomentazioni: che qualsiasi limite si ponesse ad ω la ragione vi salterebbe sopra, cercandone uno più lontano; che è assurdo il *ciclo* chiuso che senza fine in se stesso si ripete. La vostra mente sente la necessità del *ciclo aperto*, che si apre cioè verso un ciclo maggiore, che si racchiude ritornando in se stesso verso un ciclo minore e cioè senza mai limiti; la vostra mente si soddisfa così, perché è adempiuta la necessità e concessa la possibilità dell'essere di ritornare in sé e soprattutto di spaziare fuori di sé ed oltre di sé, oltre la forma conquistata che lo costringe.

177 Alla *formula del ciclo chiuso* già datavi con espressione sommaria: $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$, dobbiamo dunque sostituire ora la *formula* più esatta e complessa del *ciclo aperto*. Secondo questa nuova formula l'espressione grafica già data:



si trasforma nella seguente:



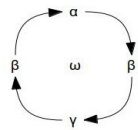
in cui il ciclo dell'universo ω, dato da $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$, non è più chiuso in se stesso, ma si apre invertendo il cammino $\alpha \rightarrow \beta$ in $\beta \rightarrow \alpha$ e sviluppando così gli universi contigui: ω_2, ω_3, eccetera.

178 La formula del ciclo aperto, estesa anche al negativo, è così data da questa progressione:

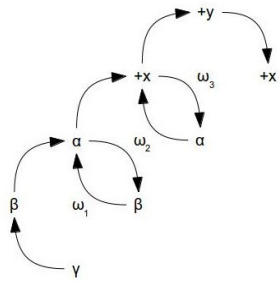
XXIII. Fórmula da progressão evolutiva. Análise da progressão nos seus períodos

176 Aprofundemos mais. Vós compreendeis que o ser não pode ficar fechado no ciclo de ω, o vosso universo, dado pelas três formas γ, β, α; que um eterno retorno sobre si mesmo seria um trabalho ilógico, inútil; que seria um absurdo andar sem meta, este eterno rodar: $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$. A vossa mente compreende estas minhas argumentações: que qualquer limite que se pusesse a ω a razão vos saltaria sobre, procurando um ponto distante; que é absurdo o *ciclo* fechado que sem fim em si mesmo se repete. A vossa mente sente a necessidade do *ciclo aberto*, que se abre, ou seja, para um ciclo maior, que se encerra retornando em si mesmo até um ciclo menor e isso sem qualquer limite; a vossa mente se satisfaz assim, porque é atendida a necessidade e concedida a possibilidade do ser retornar em si e sobretudo de expandir para fora de si e além de si, além da forma conquistada que o constringe.

177 À *fórmula do circuito fechado* já vos dada com expressão sumária: $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$, devemos então substituir agora a *fórmula* mais exata e complexa do *ciclo aberto*. Segundo esta nova fórmula a expressão gráfica já dada:



se transforma na seguinte:



em que o ciclo do universo ω, dado por $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$, não é mais fechado em si mesmo, mas se abre, invertendo o caminho $\alpha \rightarrow \beta$ em $\beta \rightarrow \alpha$ e desenvolvendo assim os universos contíguos: ω_2 , ω_3, etc.

178 A fórmula do ciclo aberto, estendida também ao negativo, é assim dada por esta progressão:

1º ciclo	…....	-y	→ -x	→ γ	→ -x
2º ciclo		-x	→ γ	→ β	→ γ
3º ciclo		γ	→ β	→ α	→ β
4º ciclo		β	→ α	→ +x	→ α
5º ciclo		α	→ +x	→ +y	→ +x!...

179 Il diagramma della fig. 2 ci rende questo stesso concetto dei cicli successivi con una *spezzata che sale* alternando il suo moto ascensionale con periodi di regressione involutiva. Congiungendo tra di loro i vertici e le basi della spezzata, vediamo qui tornare ad apparire nell'insieme la linea ascensionale OX, nella sua più semplice espressione. Abbiamo ad un più alto livello ritrovato lo *stesso principio*, di cui ora analizziamo l'intimo ritmo e vediamo la più completa struttura.

180 Osserviamo ora le caratteristiche della formula del ciclo aperto. Le fasi di evoluzione, elementi componenti le formule dei 5 cicli successivi presi in esame, possono nelle 5 formule sovrapposte, dividersi in 4 colonne. Vedremo così come ad un livello diverso si ripeta lo stesso ciclo con lo stesso principio. La prima colonna a sinistra indica il punto di partenza, la seconda la fase successiva nel cammino ascensionale, la terza colonna indica il vertice del ciclo, da cui si ridiscende nella quarta ed ultima colonna. Due fasi di andata e una di ritorno proiettano la serie dei vertici: γ, β, α, +x... sempre più in alto, secondo una linea ascendente. La differenza di livello tra i punti di partenza e quelli di arrivo è la condizione necessaria della *progressione del sistema*. Chiariremo più avanti con casi particolari il significato e le ragioni filosofiche di questo spostamento per cui la linea non torna al livello precedente ma ad uno maggiore.

181 L'andamento della spezzata nel diagramma della fig. 2 esprime in forma evidente questi concetti. Le coordinate sono illimitate, sospese nello spazio tra due infiniti. Le fasi sono rappresentate non da una linea perché non sono un punto, ma da una striscia, una superficie, perché solo uno spazio può rendere graficamente l'idea dello spostamento necessario per attraversare la fase. Ogni ciclo rappresenta quel che voi chiamate una creazione e queste si succedono nel diagramma con le lettere a, b, c, d, etc. Abbiamo assunto la creazione quale unità di misura del tempo, il ritmo del divenire del fenomeno in esame.

182 Riassumendo quanto abbiamo detto finora, potremo concludere che l'aspetto dinamico dell'universo è retto da una legge più complessa (aspetto meccanico) e che la sua espressione non è più data semplicemente dalla formula:

$$\omega = \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$$ ma dalla formula:

1º ciclo	…..	-y	→ -x	→ γ	→ -x
2º ciclo		-x	→ γ	→ β	→ γ
3º ciclo		γ	→ β	→ α	→ β
4º ciclo		β	→ α	→ +x	→ α
5º ciclo		α	→ +x	→ +y	→ +x!...

179 O diagrama da fig. 2 exprime este mesmo conceito dos ciclos sucessivos com uma *quebrada que sobe* alternando o seu moto ascensional com períodos de regressão involutiva. Conjugando entre si os vértices e as bases da quebrada, vejamos aqui tornar a aparecer no conjunto a linha ascensional OX, na sua expressão mais simples. Temos em um nível mais alto reencontrado o *mesmo princípio*, de que agora analisamos o intimo ritmo e vemos a mais completa estrutura.

180 Observamos agora as características da fórmula do ciclo aberto. As fases de evolução, elementos componentes das fórmulas dos 5 ciclos sucessivos examinados, podem nas 5 fórmulas sobrepostas, dividir-se em 4 colunas. Veremos assim como em um nível diverso se repete o mesmo ciclo com o mesmo princípio. A primeira coluna à esquerda indica o ponto de partida, a segunda a fase sucessiva no caminho ascensional, a terceira coluna indica o vértice do ciclo, do qual se redesce na quarta e última coluna. Duas fases de avanço e uma de retorno projetam a série dos vértices: γ, β, α, +x… sempre mais para cima, segundo uma linha ascendente. A diferença de nível entre os pontos de partida e aqueles de chegada é a condição necessária para a *progressão do sistema*. Esclareceremos mais avante com casos particulares o significado e as razões filosóficas deste deslocamento pelo qual a linha não torna ao nível precedente, mas a um maior.

181 O andamento da quebrada no diagrama da fig. 2 exprime em forma evidente estes conceitos. As coordenadas são ilimitadas, suspensas no espaço entre os dois infinitos. As fases são representadas não por uma linha porque não são um ponto, mas por uma faixa, uma superfície, porque só um espaço pode exprimir graficamente a ideia do deslocamento necessário para atravessar a fase. Cada ciclo representa aquele que vós chamais uma criação e estas se sucedem no diagrama com as letras a, b, c, d, etc Temos assumido a criação qual unidade de medida do tempo, o ritmo do devir do fenômeno em exame.

182 Resumindo o quanto dissemos até agora, podemos concluir que o aspecto dinâmico do universo é regido por uma lei mais complexa (aspecto mecânico) e que a sua expressão não é mais dada simplesmente pela fórmula:

$$\omega = \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$$ mas pela fórmula:

$$\Delta = -\infty \rightarrow \ldots -y \rightarrow -x \rightarrow \gamma \rightarrow -x \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \rightarrow +x \rightarrow \alpha \ldots \rightarrow +\infty.$$

in cui Δ esprime nella serie infinita una unità collettiva maggiore di ω, cioè un organismo di universi.

$$\Delta = -\infty \rightarrow \ldots -y \rightarrow -x \rightarrow \gamma \rightarrow -x \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \alpha \rightarrow +x \rightarrow \alpha \ldots \rightarrow +\infty.$$

em que Δ exprime na série infinita uma unidade coletiva maior de ω, i. e., um organismo de universos.

XXIV. Derivazione della spirale per curvatura del sistema

183 Una più intuitiva espressione della legge che regge il trasformismo fenomenico la troviamo nel diagramma della fig. 3. Il mio scopo ora è di descrivere con evidenza le caratteristiche del fenomeno. Poi esporrò il significato e le ragioni profonde del suo andamento.

184 Nella fig. 3 assumo per coordinata base esprimente la misura tempo, invece di una retta orizzontale, una circonferenza e faccio muovere la coordinata verticale, esprimente i gradi di evoluzione, intorno al centro; assumo in altri termini per ascisse tutti i possibili raggi del cerchio. La misura del tempo sarà data dai gradi. Tutto il sistema della fig. 2 si fa così roteare intorno ad un centro. La più semplice espressione del concetto dell'evoluzione, data dalla retta ascendente OX del diagramma fig. 1, è ora resa dall'aprirsi della spirale. Al concetto di ascensione lineare si sostituisce quello di sviluppo ciclico; nel dettaglio si ha la stessa spezzata, i cui vertici salienti sono i massimi nella progressione delle creazioni successive. La linea generale del fenomeno (OX) assume così l'andamento di spirale, che è la linea della genesi planetaria, del vortice siderale delle nebulose, la spirale che nella fig. 4 vedremo aprirsi e chiudersi anche nel suo interno, perché esprimeremo la spezzata con curve e vedremo così allontanarsi e riavvicinarsi al centro lungo la coordinata raggio, seguendo la curva del tempo, le grandi pulsazioni evolutive ed involutive secondo cui tutto il sistema progredisce. La spirale è qui espressione più intuitiva della retta perché, essendo un derivato della circonferenza, esprime con maggior evidenza l'andamento ciclico del fenomeno e la traiettoria tipica del suo divenire dato da sviluppi e ritorni periodici.

XXIV. Derivação da espiral pela curvatura do sistema

183 Uma mais intuitiva expressão da lei que rege o transformismo fenomênico a encontramos no diagrama da fig. 3. O meu escopo agora é descrever com evidência as características do fenômeno. Depois exporei o significado e as razões profundas do seu andamento.

184 Na fig. 3 assumo por coordenada base que exprime a medida tempo, em vez de uma reta horizontal, uma circunferência e faço mover a coordenada vertical, que exprime os graus de evolução, em torno do centro; assumo em outros termos por abscissa todos os possíveis raios do círculo. A medida do tempo será dada em graus. Todo o sistema de fig. 2 se faz assim rodar em torno de um centro. A mais simples expressão do conceito de evolução, dada pela reta ascendente OX do diagrama da fig. 1, é agora dada pelo se abrir da espiral. Ao conceito de ascensão linear se substitui aquele do desenvolvimento cíclico; no detalhe se tem a mesma quebrada, cujos vértices salientes são os máximos na progressão das criações sucessivas. A linha geral do fenômeno (OX) assume assim o andamento de espiral, que é a linha da gênese planetária, do vórtice sideral das nebulosas, a espiral que na fig. 4 veremos abrir-se e fechar-se também no seu interior, porque exprimiremos a quebrada com curvas e veremos assim distanciar-se e avizinhar-se do centro ao longo da coordenada raio, seguindo a curva do tempo, as grandes pulsações evolutivas e involutivas segundo a qual todo o sistema progride. A espiral é aqui expressão mais intuitiva que a reta, porque, sendo um derivado da circunferência, exprime com maior evidência o andamento cíclico do fenômeno e a trajetória típica de seu devir dado pelos desenvolvimentos e retornos periódicos.

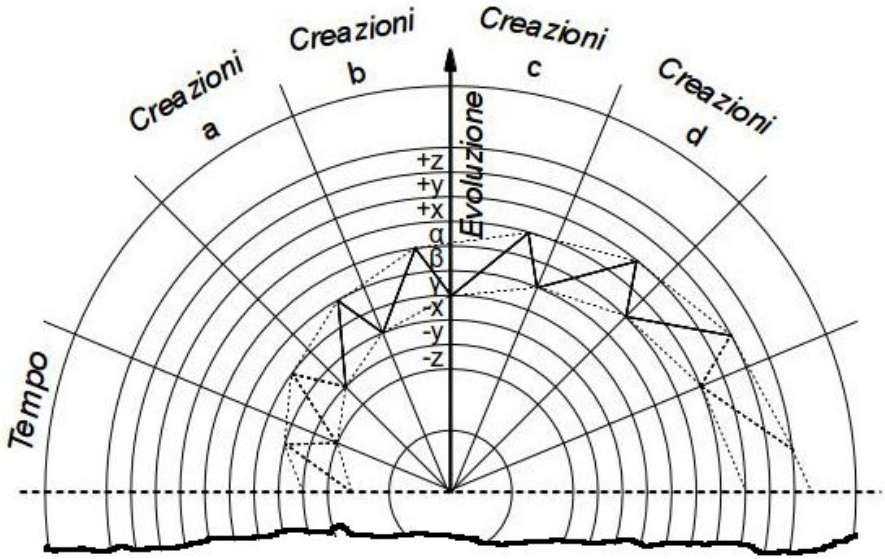


Fig. 3 – Curvatura del sistema – Derivazione della spirale dalla spezzata.

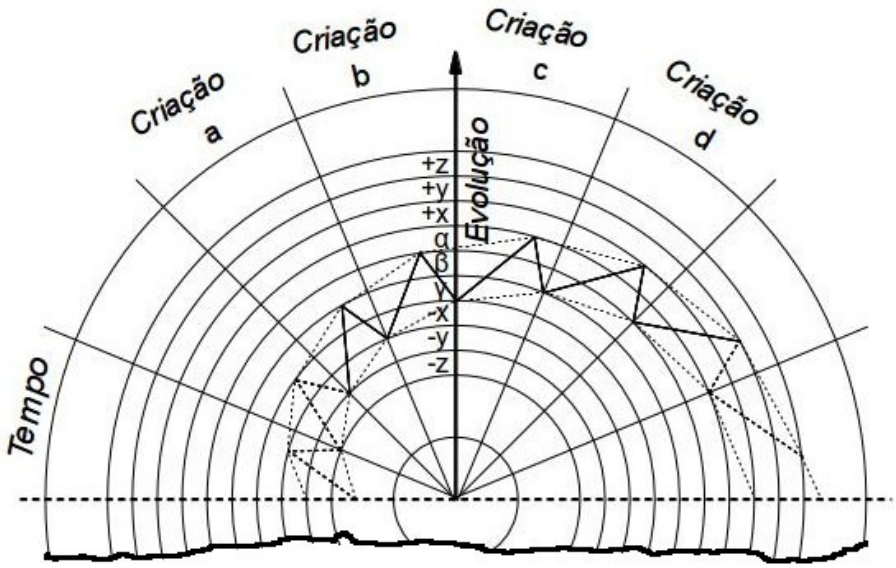


Fig. 3 – Curvatura do sistema – Derivação da espiral da quebrada.

XXV. Sintesi lineare e sintesi per superficie

185 Studiamo ora il diagramma della fig. 4. Prendendo una minore unità di misura di tempo che nella fig. 3, rallentando cioè l'andamento del fenomeno e impostando ogni creazione ad una maggior distanza, ossia di 45º o di 90º, etc. potremo esprimere non più come nella fig. 3, solo l'aspetto del fenomeno nel suo insieme, ma anche l'andamento ciclico di sviluppo e ritorno delle singole fasi nell'ambito della stessa creazione. Possiamo così meglio osservare il fenomeno nel suo dettaglio in una nuova figura di caratteristico aspetto. Ai segmenti ascendenti e discendenti della spezzata si sostituisce con espressione più dinamica il movimento dell'*aprirsi* e *chiudersi della spirale*.

186 La fig. 4 è costruita dando ad ogni fase (α, β, γ, etc.) l'ampiezza di un angolo retto. È preferibile questa ampiezza ad altri angoli, in quanto vi dà un'espressione più evidente della legge del fenomeno, con sovrapposizioni di traiettoria regolari come nella realtà, e un insieme più equilibrato nel ritorno dei periodi. Osserviamo il diagramma nelle sue caratteristiche. Troviamo qui riprodotto nella sua espressione ciclica lo stesso concetto che, nel dettaglio della fig. 3 e meglio in quello della fig. 2, ha la sua espressione rettilineare. Iniziamo l'osservazione del fenomeno nella sua fase -y e seguiamolo nella sua ascensione attraverso le fasi -x e γ. A questo punto il periodo fenomenico, dopo aver toccato un vertice, che nella figura 4 come nelle figg. 2 e 3 segniamo con la lettera a, e che trovasi ad avvenuta copertura completa delle tre fasi, ridiscende, ritorna su se stesso e richiudendosi percorre in senso inverso le ultime due fasi del periodo progressivo. Il primo periodo fenomenico, rappresentante la creazione a, è così completo nei suoi momenti di andata e ritorno, evolutivo ed involutivo, dati dal percorso $-y \rightarrow -x \rightarrow \gamma$ e $\gamma \rightarrow -x$, che costituisce la prima parte della formula di Δ. Coperta la fase -x, il periodo è esaurito e per continuare si inverte di nuovo, riprendendo il movimento ascensionale. Ma questo non parte più da -y, ma da un gradino più in alto, -x; percorre altre tre fasi ascendenti, che questa volta sono: -x, γ, β, tocca il vertice b, per ridiscendere da β verso γ, dove inizia, di nuovo raddrizzando il suo cammino, un terzo periodo. È stato così percorso il tratto $-x \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$ che costituisce la seconda parte della formula di Δ, e corrisponde alla creazione b. Il fenomeno continua a svolgersi ubbidendo ad una legge di progressione costante. Le lettere poi, vertici e periodi delle spirali fig. 4 corrispondono a quelli della spezzata delle spirali delle figg. 2 e 3. Come qui la traiettoria continua a salire e a scendere nella spezzata, nel diagramma fig. 4 continua ad aprirsi e a chiudersi nella spirale. Alle creazioni a, b, c, d, culminanti, nella spezzata, nei vertici a, b, c, d, corrispondono nello svolgersi e riavvolgersi della spirale i massimi progressivi a, b, c, d, etc e si sviluppa la formula di Δ.

XXV. Síntese linear e síntese por superfície

185 Estudemos agora o diagrama da fig. 4 Tomando uma menor unidade de medida de tempo do que na fig. 3, i. e., retardando o andamento do fenômeno e impostando cada criação a uma distância maior, ou seja, de 45° ou de 90°, etc. podemos exprimir não mais como na fig. 3, só o aspecto do fenômeno no seu conjunto, mas também o andamento cíclico do desenvolvimento e retorno de cada uma das fases no âmbito da mesma criação. Podemos assim melhor observar o fenômeno no seu detalhe em uma nova figura de característico aspecto. Aos segmentos ascendentes e descendentes da quebrada se substitui com expressão mais dinâmica o movimento de *abrir-se e fechar-se da espiral*.

186 A fig. 4 é construída dando a cada fase (α, β, γ, etc), a amplitude de um ângulo reto. É preferível esta amplitude a outros ângulos, em quanto vos dá uma expressão mais evidente da lei do fenômeno, com sobreposições de trajetórias regulares como na realidade, e um conjunto mais equilibrado no retorno dos períodos. Observamos o diagrama nas suas características. Encontramos aqui reproduzido na sua expressão cíclica o mesmo conceito que, no detalhe da fig. 3 e melhor do que o da fig. 2, tem a sua expressão retilínea. Iniciemos a observação do fenômeno na sua fase -y e sigamo-lo na sua ascensão através das fases -x e γ. Para este ponto o período fenomênico, depois de ter tocado um vértice, que na fig. 4 como nas figs. 2 e 3 assinalamos com a letra a, e que se encontra na ocorrida cobertura completa das três fases, redescendo, retorna sobre si mesmo e fechando-se percorre no sentido inverso as últimas duas fases do período progressivo. O primeiro período fenomênico, representante da criação a, é assim completo nos seus momentos de ida e retorno, evolutivo e involutivo, dados pelo percurso $-y \rightarrow -x \rightarrow \gamma$ e $\gamma \rightarrow -x$, que constitui a primeira parte da fórmula de Δ. Coberta a fase -x, o período é exaurido e para continuar se inverte de novo, retomando o movimento ascensional. Mas este não parte mais de -y, mas de um degrau mais alto -x; percorre outras três fases ascendentes, que neste momento são:-x, γ, β, toca o vértice b, para redescer de β até γ, onde inicia, de novo endireitando o seu caminho, um terceiro período. Foi assim percorrido o trecho $-x \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$, que constitui a segunda parte da fórmula de Δ, e corresponde à criação b. O fenômeno continua a desenvolver-se obedecendo a uma lei de progressão constante. As letras, pois, vértices e períodos das espirais da fig. 4 correspondem às da quebrada das espirais das figs. 2 e 3. Como aqui a trajetória continua a subir e a descer na quebrada, no diagrama da fig. 4 continua a abrir-se e a fechar-se na espiral. Às criações a, b, c, d, culminando, na quebrada, nos vértices a, b, c, d, correspondem no desenrolar-se e enrolar-se da espiral os máximos progressivos a, b, c, d, etc e se desenvolve a fórmula de Δ.

187 Il diagramma fig. 4 esprime il fenomeno non solo nella sua sintesi lineare ma anche nella sua *sintesi per superficie*, la quale é ancora più evidente. La tre fasce circolari -y, -x, γ, rappresentano un senso spaziale l'ampiezza delle tre fasi coperte dallo sviluppo della creazione a. Questa produce come risultato massimo la fase γ, cioè la materia, il vostro mondo fisico e il risultato finale del percorso di ogni periodo è la copertura di una fase circolare maggiore che poi servirà di base a nuovi slanci verso occupazioni di aree maggiori.

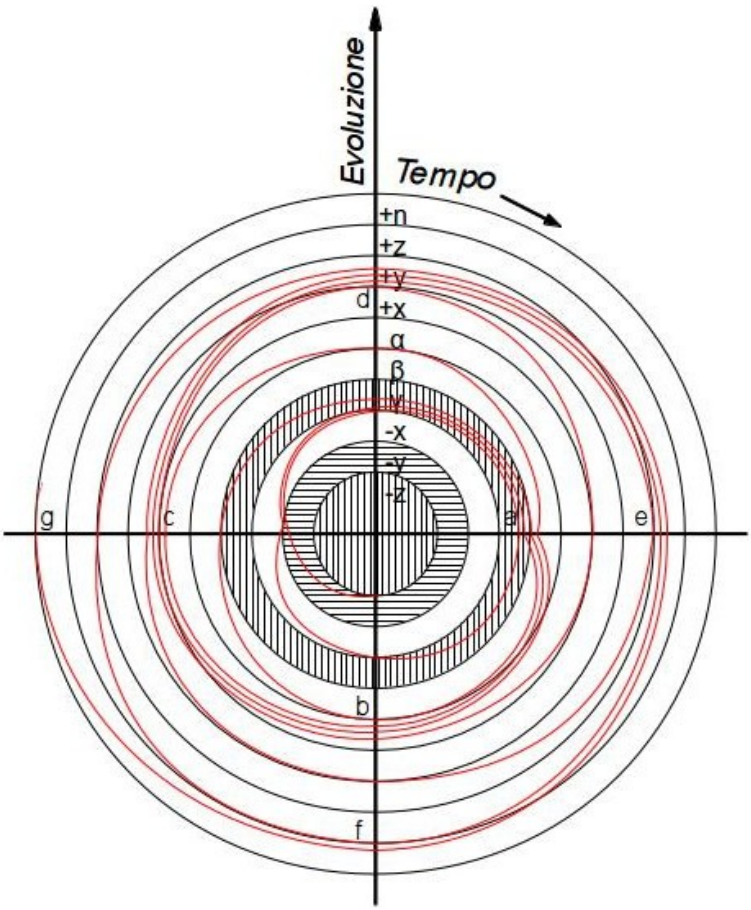


Fig. 4 – Sviluppo della traiettoria tipica dei moti fenomenici nell'evoluzione del Cosmos.

188 Allontaniamoci ora dal particolare del fenomeno per vederlo sempre più nel suo aspetto di insieme e coglierlo secondo linee sempre più generali. La legge di svolgimento della traiettoria tipo dei moti fenomenici è espressa da questa spirale soggetta ad un ritmo di pulsazioni che continuamente si invertono, si aprono e si chiudono, si svolgono e si riavvolgono. È come un intimo respiro. E il risultato finale di questo

187 O diagrama da fig. 4 exprime o fenômeno não só na sua síntese linear mas também na sua *síntese por superfície*, a qual é ainda mais evidente. As três faixas circulares -y, -x, γ, representam um sentido espacial da amplitude das três fases cobertas pelo desenvolvimento da criação a. Esta produz como resultado máximo a fase γ, que é a matéria, o vosso mundo físico a e o resultado final do percurso de cada período é a cobertura de uma fase circular maior, que depois servirá de base para novos impulsos para ocupações de áreas maiores.

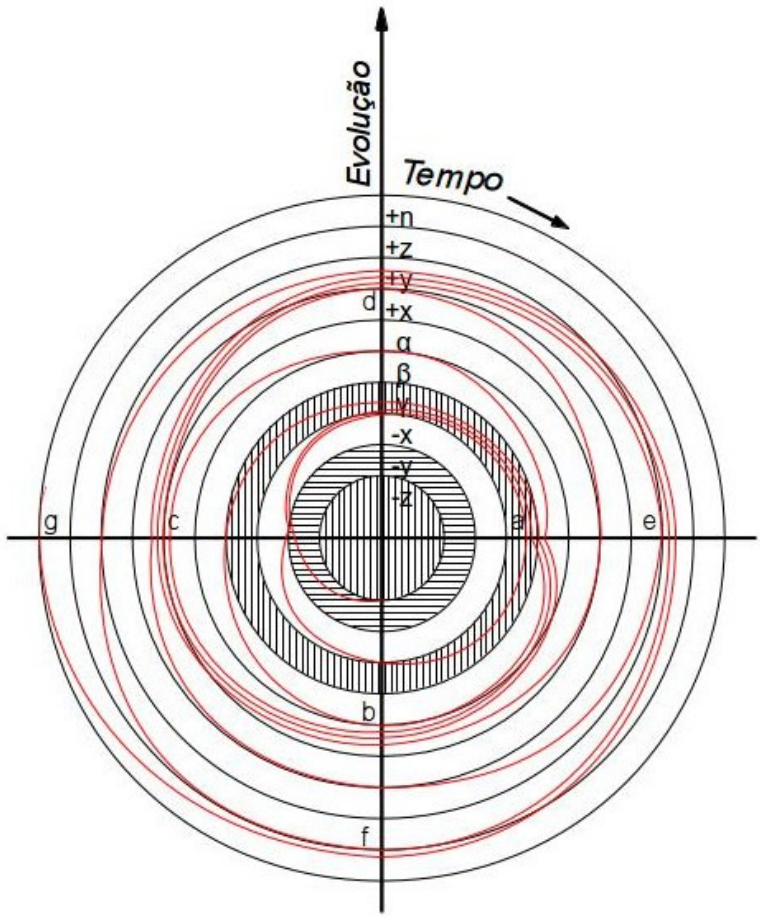


Fig. 4 – Desenvolvimento da trajetória típica dos motos fenomênicos na evolução do Cosmos.

188 Afastemo-nos agora do particular do fenômeno para vê-lo sempre mais no seu aspecto de conjunto e colher-lho segundo linhas sempre mais gerais. A lei de desenvolvimento da trajetória tipo dos motos fenomênicos é expressa por esta espiral sujeita a um ritmo de pulsações que continuamente se invertem, se abrem e se fecham, se desenrolam e se enrolam. É como um íntimo respiro. E o resultado final deste

continuo ritornare su se stesso è una progressione costante. Questo è il prodotto ultimo di questo profondo lavorío intimo di tutto il sistema. La progressione costante dell'evoluzione è così, nella sua semplicità apparente, il risultato di una complessa e profonda elaborazione. Vengono così coperte successivamente le varie fasi, ad ogni creazione sorge l'universo fisico, poi quello dinamico, poi quello psichico ed oltre e il prodotto ultimo di ogni creazione resta, si somma ai precedenti, si totalizza una sempre maggior copertura della superficie, data dalle fasce circolari concentriche e tutto il sistema lentamente si dilata.

189 Eccoci così ad una più vasta sintesi del fenomeno, la *sintesi ciclica*, espressa da una spirale svolgentesi con progressione costante. L'espansione del sistema non è data solamente dal suo dilatarsi in superficie, ma dalla linea secondo cui questo dilatarsi avviene. Come congiungendo i vertici a, b, c, d, etc., della spezzata del diagramma fig. 3, si ottiene, come espressione sintetica, una spirale (in cui si ritrova la linea OX della fig. 1); così congiungendo i corrispondenti massimi successive di apertura a, b, c, d, e, f, g, etc., nel diagramma figura 4 si ottiene una spirale ugualmente ad apertura costante. Possiamo così in questa spirale stabilire una *linea maggiore del fenomeno*, nella quale il dettaglio dei ritorni è trascurato e si tiene conto solo della progressione finale. Ecco una più alta espressione della Legge. Abbiamo così tracciata la spirale che dicemmo essere la traiettoria tipica dei moti fenomenici. Semplicemente allontanando lo sguardo dalla fig. 4 vedremo questa maggiore linea più visibile pel sovrapporsi dei tre percorsi da cui essa risulta formata. Poiché ogni fase, per essere definitivamente superata e stabilmente fissata nel sistema, deve essere percorsa tre volte in direzione progressiva di evoluzione, la prima volta come prodotto massimo del ciclo, poi come prodotto medio, poi come prodotto minimo, cioè punto di partenza o fase iniziale del processo evolutivo. Come si vede, il sistema è trino nel suo concetto come nel suo sviluppo. Assumendo come unica linea del fenomeno questa maggiore spirale, sua più sintetica espressione, vedremo come il risultato finale del suo svolgersi sia il percorso della ascisse verticale indicante l'evoluzione e come la linea -z, -y, -x, γ, β, α, +x, +y, +z, +n, non sia che la traiettoria che riassume tutto il complesso movimento di cui risulta l'aprirsi della spirale. Vedremo come questa traiettoria, sintesi ancora maggiore che riassume tutte le precedenti, data dal continuarsi di tanti tratti contigui rappresentanti le successive fasi di evoluzione, sia essa stessa una spirale, espressione di un fenomeno ancora più vasto e ciò senza mai fine. Costruiremo così un altro diagramma che ci darà la maggiore possibile espressione, per sintesi ciclica, della fenomenogenia universale. Avremo allora osservato nel suo aspetto meccanico l'universo e vi avrò esposta la grande Legge che lo regge.

contínuo retornar sobre si mesmo é uma progressão constante. Este é o produto último deste profundo trabalho intimo de todo o sistema. A progressão constante da evolução é assim, na sua simplicidade aparente, o resultado de uma complexa e profunda elaboração. São assim cobertas sucessivamente as várias fases, a cada criação surge o universo físico, depois aquele dinâmico, depois aquele psíquico e além e o produto último de cada criação permanece, se soma às precedentes, se totaliza uma sempre maior cobertura da superfície, dada pelas faixas circulares concêntricas e todo o sistema lentamente se dilata.

189 Eis-nos assim ante uma mais vasta síntese do fenômeno, a *síntese cíclica*, expressa por uma espiral que desenvolve-se com progressão constante. A expansão do sistema não é dada somente pelo seu dilatar-se em superfície, mas pela linha segundo a qual este dilatar-se ocorre. Como conjugando os vértices a, b, c, d, etc., da quebrada do diagrama da fig. 3, se obtém, como expressão sintética, uma espiral (na qual se reencontra a linha OX da fig. 1.); assim conjugando os correspondentes máximos sucessivos de abertura a, b, c, d, e, f, g, etc, no diagrama da figura 4 se obtém uma espiral igualmente com abertura constante. Podemos assim nesta espiral estabelecer uma *linha maior do fenômeno*, na qual o detalhe dos retornos é negligenciado e se tem em conta só a progressão final. Eis uma mais alta expressão da Lei. Temos assim traçada a espiral que dissemos ser a trajetória típica dos motos fenomênicos. Simplesmente afastando o olhar da fig. 4 veremos essa linha maior mais visível pela sobreposição dos três percursos a partir do qual ela resulta formada. Pois que cada fase, para ser definitivamente superada e firmemente fixada no sistema, deve ser percorrida três vezes em direção progressiva de evolução, a primeira volta como produto máximo do ciclo, depois como produto médio, depois como produto mínimo, que é o ponto de partida ou fase inicial do processo evolutivo. Como se vê, o sistema é trino no seu conceito como no seu desenvolvimento. Assumindo como única linha do fenômeno esta espiral maior, a sua mais sintética expressão, veremos como o resultado final do seu desenvolver-se é o percurso da abcissa vertical indicando a evolução e como a linha -z, -y, -x, γ, β, α, +x, +y, +z, +n, não é mais que a trajetória que resume todo o complexo movimento do qual resulta o abrir-se da espiral. Veremos como esta trajetória, síntese ainda maior que resume todos as precedentes, dada pelo continuar-se de tantos traços contíguos que representam as sucessivas fases de evolução, é ela mesma uma espiral, expressão de um fenômeno ainda mais vasto e isso sem jamais ter fim. Construímos assim um outro diagrama que nos dará a maior expressão possível, por síntese cíclica, da fenomenogenia universal. Teremos então observado no seu aspecto mecânico o universo e vos haverei exposto a grande Lei que o rege.

XXVI. Studio della traiettoria tipica dei moti fenomenici

190 Ma è prima necessario approfondire ancora e passare dalla semplice esposizione descrittiva dei moti fenomenici al campo degli intimi perché. Ogni fase prima di stabilizzarsi in una definitiva assimilazione al sistema è percorsa tre volte come progresso e quindi due come regresso, è cioè cinque volte vissuta e in direzione opposte. *La ragione di questo ritorno ciclico* di due fasi involutive su tre evolutive è data dal fatto che il tornare ad esistere, tre volte ripetuto, al livello di ogni fase, è la condizione prima della profonda *assimilazione* di questo, nell'essere che in sé la fissa. È una triplice vita in tre diverse posizioni che l'essere deve vivere ad ogni gradino per poterlo definitivamente dominare. Nelle due fasi di regressione il passato ritorna, l'essere riassume, ricorda e rivive; così il nuovo si fonda su basi nuovamente consolidate. *Il concetto che é in fondo all'idea della trinità è un principio di ordine e di equilibrio*. Un altro significato di questo ridiscendere è che esso rappresenta la disintegrazione del vecchio materiale di costruzione per costruirne un nuovo, germe di potenzialità maggiore, perché solo questo più potente nucleo può raggiungere più alte vette, precisamente come fareste voi se voleste al posto di una vecchia casa a due piani fabbricarne una nuova di sei. È attraverso questo processo di intima distruzione e ricostruzione che il fenomeno si elabora e si matura; è attraverso questi ritorni, su se stesso, questo comprimersi del vortice, questa fase di concentramento, che si feconda lo slancio verso ascensioni maggiori. Questo rifarsi da capo, ritornando sul proprio cammino è un racchiudersi del fenomeno in se stesso per esplodere con maggiore potenza. Per avanzare bisogna prima retrocedere, demolire il vecchio, poi ricostruire sempre da capo, ponendo, in fondamenta più solide, basi di un organismo nuovo di maggiore potenza, destinato ad un maggiore sviluppo. Poiché nella legge tutto avanza per continuità (“natura non facit saltus”) ed ogni progresso deve essere profondamente maturato.

191 Comprenderete ancor meglio, passando dai concetti astratti all'*esemplificazione di casi concreti*. Constaterete come la vostra realtà risponda ai suesposti princípi. Questa necessità di rifarsi da capo, riavvicinandosi alle origini del fenomeno, è universale. Per riedificare bisogna distruggere. Il ciclo dato dalla spirale che si apre e si chiude è la linea del divenire di tutte le forme dell'essere. Se talvolta vi sembra che ciò non sia, è perché non avete sott'occhio che frammenti di fenomeni. L'unità di principio ci permette di scoprire esempi nei campi i più disparati.

XXVI. Estudo da trajetória típica dos motos fenomênicos

190 Mas é primeiro necessário aprofundar ainda e passar da simples exposição descritiva dos motos fenomênicos ao campo dos íntimos porquês. Cada fase antes de se estabilizar em uma definitiva assimilação ao sistema é percorrida três vezes como progresso e depois duas como regresso, ou seja, cinco vezes vivida e em direções opostas. *A razão deste retorno cíclico* de duas fases involutivas sobre três evolutivas é dada pelo fato de que o tornar a existir, três vezes repetida, ao nível de cada fase, é a condição primeira da profunda *assimilação* desta, no ser que em si a fixa. É uma tríplice vida em três diversas posições que o ser deve viver a cada degrau para podê-lo definitivamente dominar. Nas duas fases de regressão o passado retorna, o ser resume, recorda e revive; assim o novo se funda sobre bases novamente consolidadas. *O conceito que está no fundo da ideia da trindade é um princípio de ordem e de equilíbrio*. Um outro significado deste redescer é que ele representa a desintegração do velho material de construção para construir um novo, germe de potencialidade maior, porque só este mais potente núcleo pode alcançar mais altos vértices, precisamente como faríeis se quisésseis no lugar de uma velha casa de dois andares fabricar uma nova de seis. É através deste processo de íntima destruição e reconstrução que o fenômeno se elabora e se matura; é através destes retornos, sobre si mesmo, este comprimir-se do vórtice, esta fase de concentração, que se fecunda o impulso para ascensões maiores. Este refazer-se do zero, retornando sobre seu caminho é um encerrar-se do fenômeno em si mesmo para explodir com maior potência. Para avançar precisa primeiro retroceder, demolir o velho, depois reconstruir sempre do zero, pondo, em fundamentos mais sólidos, bases de um organismo novo de maior potência, destinado a um maior desenvolvimento. Pois que na lei tudo avança por continuidade ("natura non facit saltus") e cada progresso deve ser profundamente maturado.

191 Compreendereis ainda melhor, passando dos conceitos abstratos às *exemplificações de casos concretos*. Constatareis como a vossa realidade corresponde aos princípios acima expostos. Esta necessidade de se refazer do zero, reavizinhando-se às origens do fenômeno, é universal. Para reedificar precisa destruir. O ciclo dado pela espiral que se abre e se fecha é a linha do devir de todas as formas do ser. Se às vezes vos parece que assim não seja, é porque não haveis sobre o olho mais que fragmentos dos fenômenos. A unidade de princípio nos permite descobrir exemplos nos campos os mais díspares.

192 Nell'*universo della materia*, γ, trovate la linea della spirale nello svolgersi delle nebulose. Qui la materia è un vortice centrifugo di espansione e si proietta nello spazio in un pulviscolo siderale appunto secondo una spirale, che ha una sua giovinezza, maturità e vecchiaia, raggiunge cioè un massimo di apertura spaziale data dall'impulso impressole dal vortice germe del fenomeno, massimo che non può superare, dopo il quale retrocede. Il ciclo torna a chiudersi in se stesso, poiché mentre la spirale si apre, dal livello γ, avviene quella intima elaborazione della materia che abbiamo esposta nella serie stechiogenetica, per cui la materia si disgrega e γ ritorna a β. L'energia, come vedemmo, si incanala alla sua volta in correnti da cui si determina un vortice centripeto, concentrazione dinamica (periodo involutivo del ciclo) in un nucleo (di nuovo γ), che costituirà il germe di un inverso vortice centrifugo (periodo evolutivo del ciclo), cioè di una nuova espansione siderale. Ma questa volta β, nuovamente ricostituita, prenderà le più alte vie della vita e della coscienza, mentre ai confini del vostro universo, là dove β è ancora immatura, la vedrete ripiegarsi in se stessa verso γ e così via.

193 Nel *campo della vita*, l'apertura della spirale non è un vortice fisico, spaziale, ma dinamico. Centro, espansione, limiti e ritorni sono di carattere esclusivamente dinamico. Vi siete mai domandati perché tutto deve nascere da un seme e perché lo sviluppo che ne segue non possa oltrepassare dati limiti e il perché della decadenza, della vecchiaia che sopravviene in tutte le cose? Anche la vita è un ciclo con la sua fase evolutiva e involutiva e l'inesorabile ritorno al punto di partenza. Che cosa è questa meccanica che riporta tutto allo stato del germe, questo procedere della natura per mezzo di continui ritorni allo stato di seme, se non l'espressione più evidente della legge di evoluzione ed involuzione ciclica? Nel seme il fenomeno della vita torna a rinchiudersi in se stesso, in un nucleo che è centro di una nuova espansione e così, per alterne pulsazioni dalla fase di germe alla fase di maturità, ininterrottamente procede la vita. È questa intima legge del fenomeno, momento della legge universale, che pone i limiti alla forma completa e poi la demolisce e ne riconcentra tutta la potenzialità in un germe che non dà poi, in modo inesplicabile, il più dal meno, ma semplicemente rende ciò che in esso si è per involuzione racchiuso. Senza questo inesorabile ritorno su se stesso che è nella legge dei cicli, la forma dovrebbe progredire all'infinito o, decadendo, non dovrebbe mai risorgere per riprendere invece a piccola distanza lo stesso cammino. E se i limiti possono spostarsi e i massimi elevarsi, ciò non spetta al ciclo inviolabile delle vite individuali, ma allo svolgimento, a cui esse concorrono, del ciclo maggiore dell'evoluzione ed involuzione della specie, soggetta alla stessa legge. Ancora una volta il progresso non si attua che attraverso continui ritorni ad un punto di partenza, che gradatamente si sposta in avanti. Così il progresso delle specie organiche non è rettilineo,

192 No *universo da matéria*, γ, encontrai a linha da espiral no desenrolar-se das nebulosas. Aqui a matéria é um vórtice centrífugo de expansão e se projeta no espaço em uma poeira sideral precisamente segundo uma espiral, que tem a sua juventude, maturidade e velhice, i. e., atinge um máximo de abertura espacial dada pelo impulso que lhe imprimiu o vórtice germe do fenômeno, máximo que não pode superar, depois do qual retrocede. O ciclo volta a fechar-se em si mesmo, pois que enquanto a espiral se abre, do nível de γ, vem aquela íntima elaboração da matéria que expusemos na série estequiogenética, pela qual a matéria se desagrega e γ retorna a β. A energia, como vimos, se canalizada por sua vez em correntes da qual se determina um vórtice centrípeto, concentração dinâmica (período involutivo do ciclo) em um núcleo (de novo γ), que constituirá o germe de um inverso vórtice centrífugo (período evolutivo do ciclo), que é uma nova expansão sideral. Mas desta vez, β, novamente reconstituída, tomará as mais altas vias da vida e da consciência, enquanto nos confins do vosso universo, lá onde β é ainda imatura, a vereis dobrar-se em si mesma até γ e assim por diante.

193 No *campo da vida*, a abertura da espiral não é um vórtice físico, espacial, mas dinâmico. Centro, expansão, limites e retornos são de caráter exclusivamente dinâmico. Jamais demandastes por que tudo deve nascer de uma semente e por que o desenvolvimento que se segue não pode ultrapassar dados limites e o porquê da decadência, da velhice que sobrevêm em todas as coisas? Mesmo a vida é um ciclo com a sua fase evolutiva e involutiva e o inexorável retorno ao ponto de partida. Que coisa é esta mecânica que reporta tudo ao estado do germe, este proceder da natureza por meio de contínuos retornos ao estado de semente, senão a expressão mais evidente da lei de evolução e involução cíclica? Na semente o fenômeno da vida torna a encerrar-se em si mesmo, em um núcleo que é o centro de uma nova expansão e assim, por alternas pulsações da fase de germe à fase de maturidade, ininterruptamente procede a vida. É esta íntima lei do fenômeno, momento da lei universal, que impõe os limites à forma completa e depois a demole e lhe reconcentra toda a potencialidade em um germe que não dá depois, em modo inexplicável, o mais do menos, mas simplesmente rende aquilo que nele se é por involução encerrado. Sem esse inexorável retorno sobre si mesmo que está na lei dos ciclos, a forma deveria progredir ao infinito ou, decaindo, não deveria jamais ressurgir para retomar ao invés à pequena distância o mesmo caminho. E se os limites podem deslocar-se e os máximos elevar-se, isso não concerne ao ciclo inviolável das vidas individuais, mas ao desenvolvimento, a que elas concorrem, do ciclo maior de evolução e involução da espécie, sujeita à mesma lei. Ainda uma vez o progresso não se dá senão através de contínuos retornos a um ponto de partida, que gradativamente se posta em frente. Assim o progresso das espécies orgânicas não é retilíneo,

come lo vide la mente di Darwin, ma è alternato da continui ritorni involutivi. A somiglianza di questo caso che vi offrono le leggi della vita, la creazione tutta è fatta e *funziona per germi* a cui segue uno sviluppo, a somiglianza di chi per costruire un edificio sempre più in alto deve rifarsi alle fondamenta per costruirle sempre più solide. Vedete che ogni esistenza è figlia di un seme, che ogni fenomeno è contenuto potenzialmente in un germe, legge che ritrovate sin nell'evoluzione ed involuzione degli universi. Essi devono per la legge rifarsi sempre da capo alla propria fase iniziale, che può essere -y, -x, γ, β, α, etc., la fase-germe in cui si racchiudono concentrate per involuzione tutte le potenzialità che si svilupperanno nell'evoluzione generatrice delle fasi superiori. E ogni fase percorsa, cioè vissuta, cioè ad assimilazione compiuta, ritorna all'ultimo come fase o germe dell'evoluzione di nuove fasi sempre più alte. Tutto ascende per continui ritorni su se stesso, dal massimo al minimo, tutto funziona per germi. Guardatevi attorno. Ogni fatto nasce per apertura di un ciclo: si inizia, si espande fino ad un massimo, poi ritorna su se stesso. Tutto è così. Qualunque cosa voi vogliate fare voi dovete aprire un ciclo, che si dovrà richiudere. *Il seme dei vostri atti è nel vostro pensiero* e ogni azione vi dà un seme più complesso, capace di produrre un'azione più complessa. Come il seme fa il frutto e il frutto fa il seme, così il pensiero fa l'azione e l'azione fa il pensiero. Il principio del seme quale lo ritrovate in natura è principio universale dell'espansione e contrazione dei cicli.

194 Un altro aspetto lo ritrovate nella vostra stessa *vita umana*. I primi anni della vostra esistenza riassumono prima organicamente e poi psicologicamente (vedete come la fase α succede alla fase β), tutte le vostre vite organiche e psichiche del passato. Ad ogni nuova vite di un ciclo di vita il vostro essere deve rifarsi da capo, sia pur riassumendo brevemente, per portare il ciclo della nuova evoluzione ad un punto massimo gradatamente sempre più avanzato. Così anche β, nella sua fase più alta, la fase di vita umana, è data dall'aprirsi e chiudersi della spirale, per cui progredisce tutto il sistema.

195 Questo vostro più alto livello di vita organica tocca la fase α, vi prepara alla creazione dello spirito. Vediamo così ripetersi la legge ciclica anche nel *campo della coscienza, individuale e collettiva*. Nel primo caso il processo genetico della vostra coscienza si attua seguendo la stessa linea di sviluppo tracciata nel processo genetico del cosmos, cioè doppia ed inversa spirale. Il suo aprirsi è l'*azione*, esplodente irresistibile, come il più grande istinto della vita e la più evidente manifestazione della legge, nelle coscienze giovani, inesperte, che tentano l'ignoto. L'azione è il primo grado di α, contiguo a β; esso è difatti pieno di energia e vuoto di esperienza, di saggezza. La vita umana è una serie di prove, di tentativi, di esperimenti. Ma non dite per questo: “vanitas vanitatum”.

como o viu a mente de Darwin, mas é alternado pelos contínuos retornos involutivos. A semelhança deste caso que vos oferece as leis da vida, a criação toda é feita e *funciona por germes* que seguem um desenvolvimento, à semelhança de quem para construir um edifício sempre mais alto deve refazer as fundações para construí-las sempre mais sólidas. Vede que cada existência é filha de uma semente, que cada fenômeno está contido potencialmente em um germe, lei que reencontrais até na evolução e involução dos universos. Eles devem por lei refazer-se sempre do zero à própria fase inicial, que pode ser -y, -x, γ, β, α, etc., a fase-germe em que se encerram concentradas por involução todas as potencialidades que se desenvolverão na evolução geratriz das fases superiores. E cada fase percorrida, que é vivida, que é assimilação completada, retorna ao último como fase ou germe da evolução de novas fases sempre mais altas. Tudo ascende para contínuos retornos sobre si mesmo, do máximo ao mínimo, tudo funciona por germes. Olhai entorno. Cada fato nasce por abertura de um ciclo: se inicia, se ex-pande até um máximo, depois retorna sobre si mesmo. Tudo é assim. Qual quer coisa que queirais fazer deveis abrir um ciclo, que se deverá fechar. *A semente dos vossos atos está no vosso pensamento* e cada ação vos dá uma semente mais complexa, capaz de produzir uma ação mais complexa. Como a semente faz o fruto e o fruto faz a semente, assim o pensamento faz a ação e a ação faz o pensamento. O princípio da semente qual o encontrais na natureza é princípio universal de expansão e contração de ciclos.

194 Um outro aspecto o reencontreis na vossa própria *vida humana*. Os primeiros anos de vossa existência resumem primeiro organicamente e depois psicologicamente (vede como a fase α sucede a fase β), todas as suas vidas orgânica e psíquicas do passado. A cada nova vida de um ciclo de vida o vosso ser deve refazer-se do zero, embora resumindo brevemente, para levar o ciclo da nova evolução a um ponto máximo gradativamente sempre mais avançado. Assim também β, na sua fase mais alta, a fase da vida humana, é dada pelo abrir-se e fechar-se da espiral, pelo qual progride todo o sistema.

195 Este vosso mais alto nível de vida orgânica toca a fase α, vos prepara a criação do espírito. Vemos assim repetir-se a lei cíclica também no *campo da consciência, individual e coletiva*. No primeiro caso, o processo genético da vossa consciência se realiza seguindo a mesma linha de desenvolvimento traçada no processo genético do cosmos, que é dupla e inversa espiral. O seu abrir-se é a *ação*, que explode irresistível, como o maior instinto da vida e a mais evidente manifestação da lei, nas consciências jovens, inexperientes, que tentam o ignorado. A ação é o primeiro grau de α, contíguo a β; ele é de fato pleno de energia e vazio de experiência, de sabedoria. A vida humana é uma série de provas, de tentativas, de experimentos. Mas não diga por isto: "vanitas vanitatum".

Se nulla si crea (in senso assoluto), pure nulla si distrugge. I vostri atti, le vostre esperienze, le vostre reazioni all'ambiente, si fissano in automatismi psichici, diventano abito, saranno poi istinto e idee innate. Così la vita organica si logora, ma essa è costruzione di coscienza, il ciclo dinamico si esaurisce, ma dal suo esaurirsi nasce e si sviluppa la fase α, fino ad un massimo dato dalla potenzialità della coscienza quale era all'inizio del ciclo. Qui l'espansione della spirale e i suoi limiti di sviluppo sono di carattere psichico. Muta il livello e la materia, ma tutto ripete la stessa legge. Qui il vortice riguarda l'universo spirituale della coscienza, ma il principio del suo movimento è identico. Toccato il massimo, il ciclo si stanca e invecchia, ritorna al punto di origine verso β e la spirale si chiude. Il massimo della vostra vita psichica tarda a venire e compare spesso all'ultimo, molto dopo la giovinezza del rigoglio fisico, ultimo delicato fiore dell'anima. Poi, un ripiegarsi della coscienza su se stessa, un riflettere, un assorbire il frutto dell'esperienza e un assimilarlo, una maturità dello spirito in un corpo decadente. Pochi, i progrediti, vi giungono presto, molti vi giungono tardi, alcuni, i nuovi della vita psichica, non vi giungono affatto. Così il ciclo, esaurito il suo slancio, proporzionato alla potenza di esplosione concentrata nel germe della personalità, ritorna su se stesso. La coscienza si rifà sul passato, si riconcentra, rientra in se stessa, si chiude all'azione e all'esperimento, ha tutto assimilato. È il cammino della discesa che prelude in una nuova vita ad un nuovo slancio di azione, ad una nuova uscita nel mondo delle prove, ad una più vasta esperienza, alla ripresa del ciclo precedente, ma ad un livello più alto perché più alto è il suo punto di partenza. β si feconda di questa ridiscesa e, da fase intermedia, diventa base e seme dello svolgimento di una più vasta serie di cicli che, in virtù delle costruzioni spirituali realizzate, di cui si potenziano i germi, toccheranno la fase +x e seguenti.

196 Nel campo delle *coscienze collettive* voi trovate nella legge ciclica la ragione dello *svilupparsi e decadere periodico delle civiltà*. Anche qui lo stesso fenomeno. Ogni civiltà giunge, dopo una sua giovinezza conquistatrice ed espansionista, ad un massimo di maturità che non può oltrepassare. Quella fatalità che sembra incombere sui popoli e che ad un dato momento dice: “basta!”, non è che l'espressione della legge dei cicli. Ogni civiltà è un prodotto spirituale collettivo, è la creazione di un tipo di anima più vasta dell'individuale e deriva da un germe che potenzialmente la conteneva già tutta e che la renderà fino ad un massimo oltre il quale non vi è più espansione e la maturità non può diventare che putrefazione di decadenza. Come tutti i fenomeni anche questo si esaurisce e si stanca, invecchia, decade e muore. Per avanzare ancora è necessario percorrere il ritmo involutivo per riprendere da capo, partendo da un nuovo germe che sintetizza il massimo precedentemente raggiunto, un nuovo ciclo di civiltà che potrà toccare alla sua volta un massimo ancora più elevato e

Se nada se cria (no sentido absoluto), também nada se destrói. Os vossos atos, as vossas experiências, as vossas reações ao ambiente, se fixam em automatismos psíquicos, tornam-se hábito, serão depois instinto e ideias inatas. Assim a vida orgânica se desgasta, mas ela é construção de consciência, o ciclo dinâmico se exaure, mas do seu exaurir-se nasce e se desenvolve a fase α, até a um máximo dado pela potencialidade da consciência qual era no início do ciclo. Aqui a expansão da espiral e os seus limites de desenvolvimento são de caráter psíquico. Mudam o nível e a matéria, mas tudo repete a mesma lei. Aqui o vórtice revê o universo espiritual da consciência, mas o princípio do seu movimento é idêntico. Tocado o máximo, o ciclo se estanca e envelhece, retorna do ponto de origem até β e a espiral se fecha. O máximo da vossa vida psíquica tarda a vir e aparece muitas vezes por último, muito depois da juventude do viço físico, última delicada flor da alma. Depois, um redobrar-se da consciência sobre si mesma, um refletir, um absorver o fruto da experiência e um assimilar-lhe, uma maturidade do espírito em um corpo decadente. Poucos, os progredidos, chegam prontamente, muitos chegam tarde, alguns, os novos na vida psíquica, não chegam de fato. Assim o ciclo, exaurido o seu impulso, proporcional à potência de explosão concentrada no germe da personalidade, retorna sobre si mesmo. A consciência se refaz sobre o passado, se reconcentra, reentra em si mesma, se fecha à ação e ao experimento, tem tudo assimilado. É o caminho da descida que preludia em uma nova vida a um novo impulso de ação, a uma nova saída no mundo de provas, a uma mais vasta experiência, à retomada do ciclo precedente, mas a um nível mais alto porque mais alto é o seu ponto de partida. β se fecunda desta redescida e, da fase intermédia, torna-se base e semente do desenvolvimento de uma mais vasta série de ciclos que, em virtude das construções espirituais realizadas, dos quais se potencializam os germes, tocarão a fase +x e seguintes.

196 No campo das *consciências coletivas* vós encontrareis na lei cíclica a razão do *desenvolver-se e decair periódico da civilização*. Também aqui o mesmo fenômeno. Cada civilização alcança, depois de uma sua juventude conquistadora e expansionista, a um máximo de maturidade que não pode ultrapassar. Aquela fatalidade que parece ameaçar seus povos e que a um dado momento diz: "basta!", não é mais que a expressão da lei dos ciclos. Cada civilização é um produto espiritual coletivo, é a criação de um tipo de alma mais vasta que a individual e deriva de um germe que potencialmente a continha já toda e que a renderá até um máximo além do qual não há mais expansão e a maturidade não pode se tornar mais que putrefação de decadência. Como todos os fenômenos também este se exaure e se estanca, envelhece, decai e morre. Para avançar ainda é necessário percorrer o ritmo involutivo para retomar do zero, partindo de um novo germe que sintetiza o máximo precedentemente alcançado, um novo ciclo de civilização que poderá tocar por sua vez um máximo ainda mais elevado e

così via. Tutto il sistema dei cicli di civiltà avanza così lentamente per massimi successivi, alternati da fioriture, decadenze e morti, rinascite e riprese. È in questo andamento ciclico del fenomeno che voi trovate la ragione dell'*ascensione continua delle classi più basse della società*. È lo sviluppo della linea dell'evoluzione che sempre porta avanti gli strati inferiori dei popoli. Senza questo concetto non saprete spiegarvi come essi costituiscano un'inesauribile riserva di valori ignoti, da cui tutto sa nascere. Il popolo è il seme delle società future; le aristocrazie di ogni genere ne sono le sentinelle avanzate, il fiore che, compiuto il suo sviluppo, deve ripiegarsi e morire. Le classi sociali inferiori non hanno altra aspirazione che quella di salire, di raggiungere il livello delle più alte, per imitarne alla lor volta anche vizi ed errori che pur condannavano e cadere infine per la stessa deprecata via di stanchezza e di ignominia, appena superata la maturità del ciclo. Così a turni e a cicli, salendo o scendendo, da vincitori o da vinti, tutti vivono la stessa legge: individui, famiglie, classi sociali, popoli, umanità. Ma ad ogni turno il ciclo si fa sempre più vasto, l'organismo si fa sempre più complesso. La storia vi mostra che la prima e più semplice delle emersioni progressive è data da cicli individuali, poi da cicli familiari, poi il ciclo investe intere classi sociali, poi popoli e nazioni, infine, come ora, tutta l'umanità. Il ciclo si fa sempre maggiore, le grandi masse vi si fondono, fino a questo vostro tempo presente in cui l'umanità diventa un popolo solo e l'ora è giunta di riprendere il ciclo píu vasto di una civiltà nuova.

197 Così in γ, β, α, ovunque il principio della legge che vi ho descritta, si attua. La spirale si apre e si chiude, seguendo inversi periodi di espansione e contrazione, sempre ritorna sul cammino percorso per prendere attraverso questa concentrazione di forze lo slancio per una espansione maggiore. Tutto è ciclico, va e viene, progredisce e retrocede, ma retrocede solo per progredire maggiormente. E se ripete e riassume e riposa, ciò non è che una ripresa di forze, un sostare per procedere sempre più in alto. Questa è l'evoluzione nel suo intimo meccanismo, l'evoluzione che riassume il più profondo significato dell'universo. La verità delle mie parole è scritta nel vostro più potente istinto e aspirazione che è quella di salire, senza misura, eternamente salire.

assim por diante. Todo o sistema de ciclos de civilização avança assim lentamente por máximos sucessivos, alternados de florescimentos, decadências e mortes, renascimentos e retomadas. É nesse andamento cíclico do fenômeno que vós encontrareis a razão da *ascensão contínua das classes mais baixas da sociedade*. É o desenvolvimento da linha de evolução que sempre leva avante os estratos inferiores dos povos. Sem este conceito vós não sabereis explicar como eles constituem uma inexaurível reserva de valores ignorados, da qual tudo pode nascer. O povo é a semente das sociedades futuras; as aristocracias de cada gênero são as suas sentinelas avançadas, a flor que, completado o seu desenvolvimento, deve dobrar-se e morrer. As classes sociais inferiores não têm outra aspiração do que aquela de subir, de alcançar o nível das mais altas, para imitar por sua vez também os vícios e erros que antes condenavam e cair enfim pela mesma depreciada via de cansaço e ignomínia, apenas superada a maturidade do ciclo. Assim por turnos e por ciclos, subindo ou descendo, como vencedores ou como vencidos, todos vivem a mesma lei: indivíduos, famílias, classes sociais, povos, humanidade. Mas a cada turno o ciclo se faz sempre mais vasto, o organismo se faz sempre mais complexo. A história vos mostra que a primeira e mais simples das emersões progressivas é dada por ciclos individuais, depois por ciclos familiares, depois o ciclo abrange inteiras classes sociais, depois povos e nações, enfim, como agora, toda a humanidade. O ciclo se faz sempre maior, as grandes massas nele se fundem, até a este vosso tempo presente no qual a humanidade se torna um povo só e a hora é chegada de retomar o ciclo mais vasto de uma civilização nova.

197 Assim em γ, β, α, onde o princípio da lei que vos tenho descrito, se realiza. A espiral se abre e fecha, seguindo inversos períodos de expansão e contração, sempre retorna pelo caminho percorrido para tomar através desta concentração de forças o impulso para uma expansão maior. Tudo é cíclico, vai e vem, progride e retrocede, mas retrocede só para progredir mais. E se repete e resume e repousa, isso não é mais que uma retomada de forças, uma parada para proceder sempre mais acima. Esta é a evolução no seu íntimo mecanismo, a evolução que resume o mais profundo significado do universo. A verdade das minhas palavras está escrita no vosso mais potente instinto e aspiração que é aquela de subir, sem medida, eternamente subir.

XXVII. Sintesi ciclica. Legge delle unità collettive e legge dei cicli multipli

198 Compreso bene, attraverso questa esemplificazione che vi dimostra come la realtà risponda al principio espostovi, questo concetto del ritorno dei cicli e la sua ragione, possiamo ora sollevare lo sguardo verso un orizzonte ancora più vasto. Abbiamo già accennato, prima di procedere a questa esemplificazione dimostrativa, che il risultato finale dell'aprirsi e chiudersi della spirale può venire espresso (fig. 4) da una maggiore spirale ad espansione costante. Ora si può dare a questa espressione sintetica del fenomeno una espressione ancora più sintetica. Considerando il progredire, di questa maggior linea, lungo l'ascissa verticale vediamo che ad ogni quarto di giro essa copre l'altezza di una fase (fig. 4). Sinché la coordinata delle fasi -y +x riassume nel suo tracciato tutto il movimento della spirale e si eleva con l'espandersi di questa. Possiamo ora costruire il diagramma della fig. 5. La maggior linea ad espansione costante esprimente il progresso dell'evoluzione, è qui semplicemente tracciata tralasciando le fasi di ritorno espresse nel diagramma fig. 4. La vedete nella spirale piccola di sinistra. L'ascissa verticale non è più una retta ma una curva, parte di una spirale maggiore, lungo il cui tracciato si scaglionano le fasi successive -y, -x, γ, etc. La sintesi di tutto il movimento evolutivo della prima spirale è cosi data non dal prolungarsi rettilineo della verticale, ma dallo *svolgersi di una spirale maggiore pure ad aperture costante*. Le fasi successive secondo cui questa avanza sono di maggior ampiezza, abbracceranno per es., invece di una delle fasi α, β, γ, etc., una intera creazione o una serie di creazioni. Ma anche questa maggiore spirale ascende secondo una linea che anche qui sarà una curva facente parte del tracciato di una spirale ancora maggiore e progrediente pure ad apertura costante. Il percorso della spirale maggiore riassume in sé tutto il movimento progressivo della spirale minore che alla sua volta è il prodotto sintetico del movimento di un'altra spirale minore e così via, in modo che il tracciato maggiore riassume ed è dato da tutti gli sviluppi minori. Il piccolo si organizza nel grande, il grande è costituito dal piccolo. La serie delle spirale è naturalmente illimitata ed ogni movimento è scomponibile e moltiplicabile all'infinito, proprietà di tutti i fenomeni, pur restando identico il suo principio. Ecco la sintesi massima dei moti fenomenici. Il processo avanza per un moto intestino di intima autoelaborazione, che congiunge e unisce in un tutto indissolubile e compatto l'infinito negativo all'infinito positivo. Un meccanismo di una esattezza matematica regge, con la semplicità di un unico principio e giungendo ad una complicazione che vi sbalordisce, tutta la creazione.

XXVII. Síntese cíclica. Lei das unidades coletivas e lei dos ciclos múltiplos

198 Compreendido bem, através desta exemplificação que vos demonstra como a realidade corresponde ao princípio exposto vos, este conceito do retorno dos ciclos e a sua razão, podemos agora elevar o olhar para um horizonte ainda mais vasto. Temos já acenado, antes de proceder a esta exemplificação demonstrativa, que o resultado final do abrir-se e fechar-se da espiral pode vir expresso (fig. 4) por uma maior espiral em expansão constante. Agora se pode dar a esta expressão sintética do fenômeno uma expressão ainda mais sintética. Considerando o progredir, desta maior linha, ao longo da abcissa vertical vemos que a cada quarto de giro ela cobre a altura de uma fase (fig. 4). De modo que a coordenada das fases -y +x resume no seu traçado todo o movimento da espiral e se eleva com o expandir-se desta. Podemos agora construir o diagrama da fig. 5. A maior linha de expansão constante que exprime o progresso da evolução, é aqui simplesmente traçada omitindo as fases de retorno expressas no diagrama da fig. 4. A vereis na espiral pequena da esquerda. A abscissa vertical não é mais uma linha reta mas uma curva, parte de uma espiral maior, ao longo de cujo traçado se escalonam as fases sucessivas -y, -x, γ, etc. A síntese de todo o movimento evolutivo da primeira espiral é assim dada não pelo prolongar-se retilíneo da vertical, mas pelo *desenvolver-se de uma espiral maior porém de abertura constante*. As fases sucessivas segundo a qual esta avança são de maior amplitude, abraçarão por ex., em vez de uma das fases α, β, γ, etc., uma inteira criação ou uma série de criações. Mas mesmo esta maior espiral ascende segundo uma linha que também aqui será uma curva fazendo parte do traçado de uma espiral ainda maior e que progride porém de abertura constante. O percurso da espiral maior resume em si todo o movimento progressivo da espiral menor que por sua vez é o produto sintético do movimento de uma outra espiral menor e assim por diante, de modo que o traçado maior resume e é dado por todos os desenvolvimentos menores. O pequeno se organiza no grande, o grande é constituído do pequeno. A série das espirais é naturalmente ilimitada e cada movimento é decomponível e multiplicável ao infinito, propriedade de todos os fenômenos, permanecendo idêntico o seu princípio. Eis a síntese máxima dos motos fenomênicos. O processo avança por um moto intestino de íntima auto-elaboração, que conjuga e une em um todo indissolúvel e compacto o infinito negativo ao infinito positivo. Um mecanismo de uma exatidão matemática rege, com a simplicidade de um único princípio e alcançando a uma complicação que vos atordoa, toda a criação.

Tutto si compenetra, coesiste, tutto in ogni istante si equilibra, tutto, dal fenomeno minimo alla creazione di universi, trova in ogni punto la sua giusta espressione.

199 Alla *serie delle unità collettive* (per cui le unità minori si organizzano in unità maggiori e la tendenza alla differenziazione che l'evoluzione porta si bilancia in riorganizzazioni più vaste, in modo che l'autoelaborazione non disgrega e polverizza, ma rinsalda la compagine del cosmos), corrisponde qui la *serie dei cicli multipli*. Ogni individuazione è un ciclo: se tutto ciò è, è individuazione nel suo aspetto statico, è un ciclo nel suo aspetto dinamico del divenire. Nell'infinita varietà del caso particolare tutto ritrova la sua unità, il principio unico che affratella tutti gli esseri dell'universo. Come ogni maggiore individualità è il prodotto organico delle individuazioni minori, così ogni ciclo maggiore è dato nel suo sviluppo dallo sviluppo dei cicli minori. L'evoluzione delle parti componenti; processo di maturazione intimo e profondo. E ad ogni livello, a qualsiasi distanza, lo stesso principio, identica costruzione organica, identico processo evolutivo, identica connessione funzionale. E come non vi è individuazione massima o minima, così non vi è ciclo massimo o minimo e ciò senza mai fine. Il sistema si protrae moltiplicandosi e suddividendosi all'infinito. La costituzione intima dell'essere, la legge del suo divenire è indipendente dalla fase di evoluzione ed è identica nel microcosmo come nel macrocosmo.

200 La *legge delle unità collettive* si può così trasportare dal suo aspetto statico al suo aspetto dinamico. Essa dice: “Ogni individualità risulta composta di minori individualità, che sono aggregati di ancora minori individualità, all'infinito negativo, ed è alla sua volta l'elemento costitutivo di maggiori individualità, che lo sono di altre maggiori, all'infinito positivo”. Ogni organismo è composto da minori organismi ed è il componente di maggiori. La Legge ripetuta nel suo aspetto dinamico, nella *legge dei cicli multipli*, dice: “Ogni ciclo risulta determinato dallo sviluppo di cicli minori, che sono la risultante dello sviluppo di cicli ancora minori, all'infinito negativo, ed è alla sua volta la determinante dello sviluppo di cicli maggiori, che lo sono, alla loro volta, di cicli ancora maggiori, all'infinito positivo”. Ogni individualità, come ogni ciclo è dato e definito dall'unità che lo precede, forma e definisce l'unità superiore. L'organizzazione, lo sviluppo, l'equilibrio maggiore sono costituiti dall'organizzazione, dallo sviluppo dall'equilibrio minore. Ogni movimento costruisce il seguente, come è costruito dal precedente. Ogni essere si equilibra in un punto della serie, nella gerarchia delle sfere che è senza confine. Ciò dall'atomo alla molecola, al cristallo, alla cellula, alla pianta, all'animale, al suo istinto, all'uomo, alla sua coscienza individuale e collettiva, alla sua intuizione, alla razza, all'umanità, al pianeta, al sistema solare, ai sistema stellari, ai

Tudo se interpenetra, coexiste, tudo em cada instante se equilibrada, tudo, do fenômeno mínimo à criação de universos, encontra em cada ponto a sua justa expressão.

199 A *série de unidades coletivas* (pelas quais as unidades menores se organizam em unidades maiores e a tendência à diferenciação que a evolução porta se equilibra em reorganizações mais vastas, de modo que a auto-elaboração não desagrega e pulveriza, mas consolida a estrutura do cosmos), corresponde aqui à *série de ciclos múltiplos*. Cada individuação é um ciclo: se tudo isso é, é individuação no seu aspecto estático, é um ciclo no seu aspecto dinâmico do devir. Na infinita variedade do caso particular tudo reencontra a sua unidade, o princípio único que irmana todos os seres do universo. Como cada maior individualidade é o produto orgânico das individuações menores, assim cada ciclo maior é dado no seu desenvolvimento pelo desenvolvimento dos ciclos menores. A evolução das partes componentes; processo de maturação íntimo e profundo. E a cada nível, a qualquer distância, o mesmo princípio, idêntica construção orgânica, idêntico processo evolutivo, idêntica conexão funcional. E como não há individuação máxima ou mínima, assim não há ciclo máximo ou mínimo e isso sem jamais ter fim. O sistema se protrai multiplicando-se e subdividindo-se ao infinito. A constituição íntima do ser, a lei de seu devir é independente da fase de evolução e é idêntica no microcosmo como no macrocosmo.

200 A *lei das unidades coletivas* se pode assim transpor do seu aspecto estático ao seu aspecto dinâmico. Ela diz: "Cada individualidade resulta composta de menores individualidades, que são agregados de ainda menores individualidades, ao infinito negativo, e é por sua vez o elemento constitutivo de maiores individualidades, que o são de outras maiores, ao infinito positivo". Cada organismo é composto de menores organismos e é o componente de maiores. A lei repetida no seu aspecto dinâmico, na *lei dos ciclos múltiplos*, diz: "Cada ciclo resulta determinado pelo desenvolvimento de ciclos menores, que são a resultante do desenvolvimento de ciclos ainda menores, ao infinito negativo, e é por sua vez a determinante do desenvolvimento de ciclos maiores, que o são, por sua vez, de ciclos ainda maiores, ao infinito positivo". Cada individualidade, como cada ciclo é dado e definido pela unidade que o precede, forma e define a unidade superior. A organização, o desenvolvimento, o equilíbrio maior são constituintes da organização, do desenvolvimento de equilíbrio menor. Cada movimento constrói o seguinte, como é construído do precedente. Cada ser se equilibra em um ponto da série, na hierarquia das esferas que é sem limites. Isso do átomo à molécula, do cristal, à célula, à planta, ao animal, ao seu instinto, ao homem, à sua consciência individual e coletiva, à sua intuição, à raça, à humanidade, ao planeta, ao sistema solar, aos sistemas estelares, aos

sistemi di universi e prima ed oltre questi elementi del vostro concepibile, prima ed oltre le fasi γ, β, α. Ecco a quale processo di intima autoelaborazione è dovuta l'evoluzione. Nessuna forza agisce, interviene dall'esterno, ma tutto è nel fenomeno e tutto avanza per sintesi progressiva. Progresso e decadenza cosmica risentono dell'evoluzione o dell'esaurimento atomico. Gli estremi si toccano. Il grande respiro dell'universo è dato dal respiro dell'atomo.

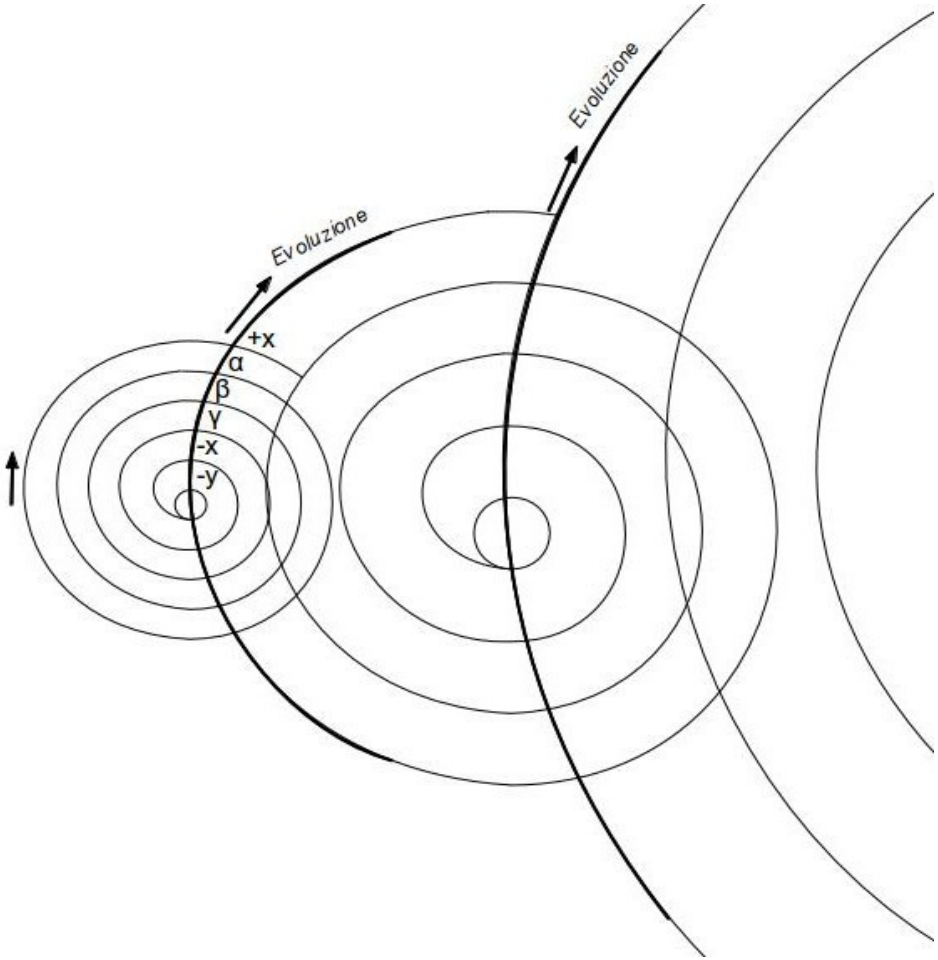


Fig. 5 – Sintesi ciclica.

sistemas de universos e antes e além destes elementos do vosso concebível, antes e além das fases γ, β, α. Eis a qual processo de íntima auto-elaboração é devida a evolução. Nenhuma força atua, intervém do exterior, mas tudo está no fenômeno e tudo avança por síntese progressiva. Progresso e decadência cósmica se ressentem da evolução ou do exaurimento atômico. Os extremos se tocam. O grande respiro do universo é dado pelo respiro do átomo.

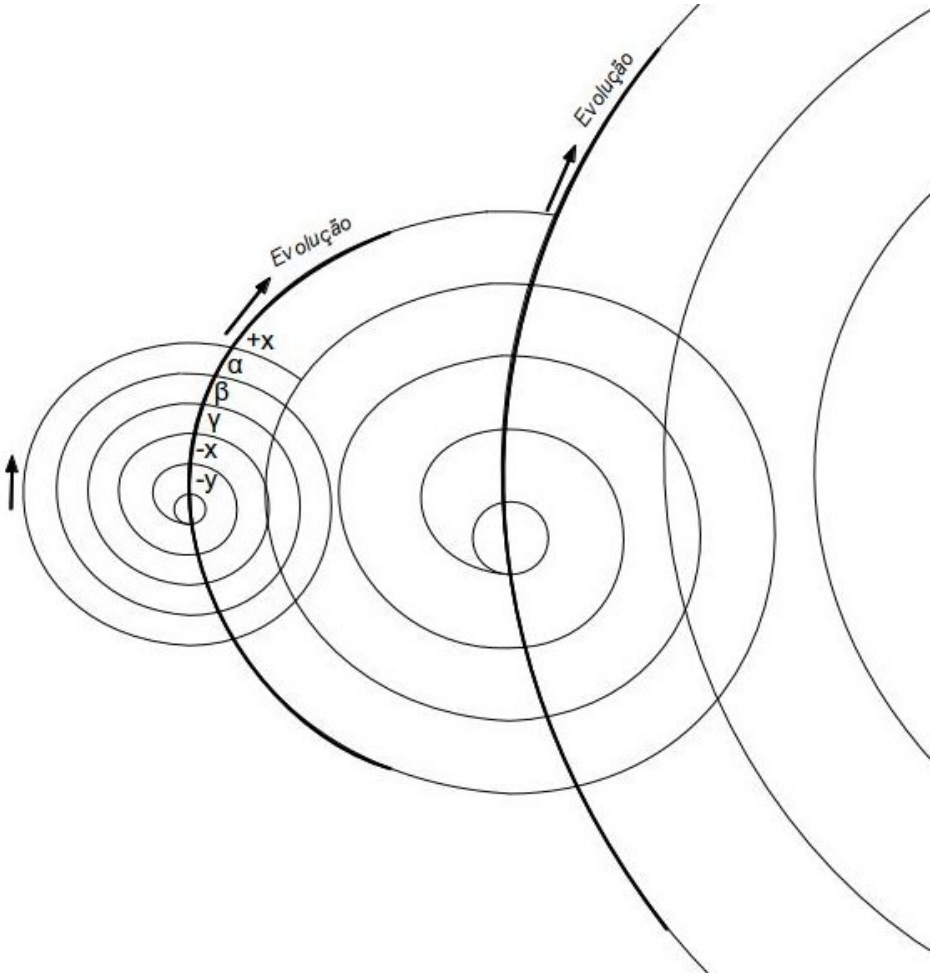


Fig. 5 – Síntese cíclica.

XXVIII. Il processo genetico del cosmos

201 Illustriamo ora tutto ciò con *esemplificazioni*. Come sopra abbiamo fatto pel concetto del ritorno ciclico che riporta la spirale sul suo cammino, facciamo ora per questo dello sviluppo della spirale maggiore prodotto dallo sviluppo della spirale minore. Notiamo che, se la linea della creazione non è la retta ma la *spirale*, ciò è dovuto al fatto che essa è la linea di minor resistenza e maggior rendimento. Trattandosi di compiere un complesso lavorio di distruzione e ricostruzione, la spirale è la linea più breve, nel senso che più immediatamente risponde alla legge del minimo mezzo, per cui col minimo lavoro si otterà il massimo effetto. Nell'universo stellare, dove tutto cade per attrazione, ciò avviene sempre per curve. Anche al livello fisico vedete così che la linea del minimo mezzo, legge universale, non è la retta, ma la curva, la quale risponde ad un equilibrio più complesso ed è la via più breve nel senso più completo che non sia quello spaziale in cui voi isolate e limitate la vostra concezione di retta. Al livello fisico vedete nei moti stellari e planetari il coordinamento dei cicli minori in maggiori, espressione visibile del principio dei cicli multipli. Ma lo ritroviamo, insieme all'altro del ritorno ciclico, anche nei fenomeni a voi più vicini. Guardate il circolo per cui le acque passano dallo stato di pioggia a quello di fiume, di mare e per evaporazione tornano a quello di nubi e pioggia: un continuo, identico ciclo, che però ad ogni rotazione un poco si muta, maturando un ciclo maggiore, quello della dispersione delle acque per assorbimento nella terra e diffusione negli spazi, il ciclo che va verso la lenta morte del pianeta. Il ciclo torna su se stesso, ma sempre con un piccolo spostamento progressivo di tutto il sistema. Guardate, nel vostro mondo chimico, come gli elementi costituenti il *vostro organismo*, dalla terra vengono immersi in circolo per nutrizione e alla terra ritornino con la morte; sempre lo stesso materiale e lo stesso ciclo che però si sposta lentamente lungo la traiettoria del ciclo maggiore, nella trasformazione della specie. Guardate al ciclo del *vostro ricambio organico* e di quale lunga catena di cicli esso è funzione. Il vostro corpo è una corrente di sostanze che voi attingete ad altri esseri *plasmofaghi* (animali), che alla loro volta hanno attinto da esseri *plasmandomi* (le piante), le quali in fine operano la sintesi organica delle sostanze proteiche dal mondo della chimica inorganica della terra e dinamico delle radiazioni solari. Il vostro pensiero è un più alto ciclo che prende alimento da questa catena, poiché esso non potrebbe sussistere nel vostro cervello senza riparazione fisica e dinamica. Il vostro funzionamento psichico è cosi in rapporto coi processi chimici del vostro organismo, di quello degli animali di cui vi nutrite, delle piante di cui questi si nutrono dei processi chimici della materia stessa, di cui i processi di sintesi vitale delle piante non sono che una conseguenza. I cicli devono tutti

XXVIII. O processo genético do cosmos

201 Ilustremos agora tudo isto com *exemplificações*. Como fizemos acima pelo conceito de retorno cíclico que reconduz a espiral sobre seu caminho, façamos agora por este do desenvolvimento da espiral maior produto do desenvolvimento da espiral menor. Notemos que, se a linha de criação não é a reta mas a *espiral*, isto é devido ao fato que ela é a linha de menor resistência e maior rendimento. Tratando-se de cumprir um complexo trabalho de destruição e reconstrução, a espiral é a linha mais curta, no sentido que mais imediatamente responde à lei do mínimo meio, pelo qual com mínimo trabalho se obterá o máximo efeito. No universo estelar, onde tudo cai por atração, isso acontece sempre por curvas. Também ao nível físico vedes assim que a linha do mínimo meio, lei universal, não é a reta, mas a curva, a qual responde a um equilíbrio mais complexo e é a via mais curta no sentido mais completo que não seja aquele espacial no qual vós isolais e limitais a vossa concepção de reta. Ao nível físico vedes nos motos estelares e planetários a coordenação dos ciclos menores em maiores, expressão visível do princípio dos ciclos múltiplos. Mas o reencontramos, junto ao outro do retorno cíclico, também nos fenômenos a vós mais próximos. Olhai o círculo pelo qual as águas passam do estado de chuva àquele de rio, de mar e por evaporação tornam àquele de nuvens e chuva: um contínuo, idêntico ciclo, que porém a cada rotação um pouco se muda, amadurecendo um ciclo maior, aquele da dispersão das águas por absorção na terra e difusão nos espaços, o ciclo que vai até a lenta morte do planeta. O ciclo volta sobre si mesmo, mas sempre com um pequeno deslocamento progressivo de todo o sistema. Olhai, no vosso mundo químico, como os elementos que constituem o vosso *organismo*, da terra vem imersos em círculo por nutrição e à terra retornam com a morte; sempre o mesmo material e o mesmo ciclo que porém se desloca lentamente ao longo da trajetória do ciclo maior, na transformação da espécie. Olhai para o ciclo do *vosso recâmbio orgânico* e de qual longa cadeia de ciclos ele é função. O vosso corpo é uma corrente de substâncias que vós tirais de outros seres *plasmófagos* (animais), que por sua vez tiraram de seres *plasmódromos* (as plantas), as quais enfim operam a síntese orgânica das substâncias proteicas do mundo da química inorgânica da terra e dinâmico das radiações solares. O vosso pensamento é um mais alto ciclo que obtém alimento desta cadeia, pois que ele não poderia subsistir no vosso cérebro sem reparação física e dinâmica. O vosso funcionamento psíquico está assim em relação com os processos químicos do vosso organismo, daquele dos animais dos quais vos nutris, das plantas das quais estes se nutrem dos processos químicos da matéria mesma, dos quais os processos de síntese vital das plantas não são mais que uma consequência. Os ciclos devem todos

inesorabilmente andare e basta che uno di essi si fermi e tutta la catena si arresta e si spezza. Tutto il ciclo dell'energia meccanica e psichica che si sviluppa nell'organismo umano è in stretto rapporto col ciclo dell'energia chimica degli elementi che, per riduzioni, idrolisi, ossidazioni, sintesi e processi affini, vengono assunti in circolo. Quando la molecola di un corpo chimico viene immessa per assimilazione e far parte dell'organismo protoplasmatico della cellula, il ciclo del fenomeno atomico entra, attraverso il ciclo del fenomeno molecolare di cui è parte, nel ciclo maggiore del fenomeno cellulare. Nel mondo delle sostanze proteiche, la chimica del mondo inorganico accelera il suo ritmo, si dinamizza acquistando in velocità quando perde come stabilità di combinazione; l'individuazione fenomenica non assume più l'aspetto di stasi ma è, come poi meglio vedremo, una corrente in cui una nuova chimica instabile, labilissima, a ciclo continuamente aperto, si scompone e si ricompone nel *metabolismo cellulare* base del ricambio. Questo nei suoi due momenti: *anabolico* dell'assimilazione e *catabolico* della disassimilazione, tocca i vertici della fase β, inoltrandosi nella fase α, poiché esso implica e significa una piccola coscienza cellulare che presiede alle funzioni di scelta basi del ricambio e nella corrente di questo mantiene l'individuazione del fenomeno. La realtà vi mostra questa intima trasformazione dell'essere dalla fase γ a β e α e come ciò avvenga per cicli contigui e comunicanti. La assimilazione è qualcosa di più che un semplice filtraggio osmotico; è il ponte di passaggi da un ciclo ad un altro, in cui la struttura intima del fenomeno subisce un mutamento. Attraverso quale complessa catena di cicli deve passare la materia nella sua intima struttura atomica per giungere a poter produrre effetti di ordine organico e psichico! Da quale numero di moti ciclici è risultante il fenomeno della coscienza umana! Questi esempi vi mostrano come esista nella realtà il concetto della formazione progressiva della traiettoria dei cicli maggiori, attraverso lo sviluppo della traiettoria dei cicli minori.

inexoravelmente andar e basta que um deles se firme e toda a cadeia se detém e se quebra. Todo o ciclo de energia mecânica e psíquica que se desenvolve no organismo humano está em estreita relação com o ciclo de energia química dos elementos que, por redução, hidrólise, oxidação, síntese e processos afins, são assumidos em círculo. Quando a molécula de um corpo químico vem imersa por assimilação e faz parte do organismo protoplasmático da célula, o ciclo do fenômeno atômico entra, através do ciclo do fenômeno molecular de que é parte, no ciclo maior do fenômeno celular. No mundo das substâncias proteicas, a química do mundo inorgânico acelera o seu ritmo, se dinamiza ganhando em velocidade quando perde como estabilidade de combinação; a individuação fenomênica não assume mais o aspecto de estase mas é, como depois melhor veremos, uma corrente em que uma nova química instável, labilíssima, de ciclo continuamente aberto, se decompõe e se recompõe no *metabolismo celular* base de recâmbio. Este nos seus dois momentos: *anabólico* de assimilação e *catabólico* de desassimilação, toca os vértices da fase β, introduzindo-se na fase α, pois que ele implica e significa uma pequena consciência celular que preside as funções de escolha bases de recâmbio e na corrente deste mantém a individuação do fenômeno. A realidade vos mostra esta íntima transformação do ser da fase γ para β e α e como isso acontece por ciclos contíguos e comunicantes. A assimilação é qualquer coisa mais do que uma simples filtragem osmótica; é a ponte de passagem de um ciclo a um outro, no qual a estrutura íntima do fenômeno sofre uma mutação. Através de qual complexa cadeia de ciclos deve passar a matéria na sua íntima estrutura atômica para alcançar o poder de produzir efeitos de ordem orgânica e psíquica! De qual número de motos cíclicos é resultante o fenômeno da consciência humana! Estes exemplos vos mostram como existe na realidade o conceito da formação progressiva da trajetória dos ciclos maiores, através do desenvolvimento da trajetória dos ciclos menores.

XXIX. L'universo come organismo, movimento, principio

202 Giunti a questo punto e compiuta nelle grandi linee l'esposizione del sistema cosmografico, potete farvi una rappresentazione approssimata della sua incommensurabile grandiosità. Ho dovuto seguire per semplicità e chiarezza una esposizione scheletrica e schematica, abbiamo osservato il fenomeno ridotto alla sua più semplice espressione di sviluppo lineare e già quale complessità organica e di funzionamento, quale ricchezza di dettaglio, quale vastità e profondità di ritmo, quale grandiosità di insieme! Ho accennato ad una sintesi per superficie, ma questa non è che la sezione del dilatarsi di *una sfera* e i cicli per rispondere più esattamente alla realtà dovrebbero essere sferici, poiché l'evoluzione che è spaziale in γ, dinamica in β, concettuale in α, etc., mutando di qualità ad ogni fase, è una vera espansione in tutte le direzioni. Voi non possedete i termini esatti che abbraccino tutti questi concetti ad un tempo. Da questi simboli e astrazioni matematiche, in cui l'aspetto meccanico-concettuale dell'universo è isolato da quello dinamico e statico e da altri aspetti che sono oltre la vostra intelligenza, passate alla realtà vestita di miriadi di forme, complicata di un dettaglio infinito di azioni e reazioni, immaginate la miriade degli esseri mossi da un dinamismo incessante, esorbitanti l'universo del vostro concepibile, intenti a questa grande fatica della loro evoluzione, che è conquista di una perfezione, di una potenza, di una coscienza, di una felicità sempre maggiore, sospinti dalla Legge che è il principio del loro essere, l'istinto irresistibile, l'aspirazione massima, attratti da una gran luce che piove dall'alto, sempre più alta man mano che essi salgono: immaginate gli esseri tutti scaglionati ognuno al suo livello, di ciclo in ciclo come voi concepite gli angeli ordinati nelle sfere celesti; immaginate il canto immenso che, dall'armonia di questo organismo, nell'ordine dominante sovrano, ovunque si eleva e un poco della grandiosa visione si aprirà al vostro sguardo.

203 Guardate. Ogni fase è un gradino, un attimo sul grande cammino. Le fasi materia, energia, spirito formano un universo, altri universi seguono e precedono organizzantisi in un sistema maggiore che è l'elemento di un sistema ancora più vasto e complesso, senza mai fine né in più né in meno. Il principio delle *unità collettive* (nel suo aspetto statico) e dei cicli multipli (nel suo aspetto dinamico e meccanico) è la forza di coesione che sostiene la compagine degli universi. Poiché l'evoluzione è *palingenesi* che leva do semplice al complesso, dall'indistinto al distinto, moltiplica i tipi e porterebbe alla polverizzazione del tutto se questa forza di coesione non riorganizzasse il differenziato in unità sempre maggiori. Lo vivete voi stessi questo principio quando progredendo nella specializzazione del

XXIX. O universo como organismo, movimento, princípio

202 Chegados a este ponto e completada nas grandes linhas a exposição do sistema cosmográfico, podeis fazer-vos uma representação aproximada da sua incomensurável grandiosidade. Precisei seguir por simplicidade e clareza uma exposição esquelética e esquemática, observamos o fenômeno reduzido à sua mais simples expressão de desenvolvimento linear e já quanta complexidade orgânica e de funcionamento, quanta riqueza de detalhe, que vastidão e profundidade de ritmo, que grandiosidade de conjunto! Acenei a uma síntese por superfície, mas esta não é mais que a seção do dilatar-se de *uma esfera* e os ciclos para corresponderem mais exatamente à realidade deveriam ser esféricos, pois que a evolução que é espacial em γ, dinâmica em β, conceitual em α, etc., mudando de qualidade a cada fase, é uma verdadeira expansão em todas as direções. Vós não possuis os termos exatos que abraçam todos esses conceitos a um tempo. Destes símbolos e abstrações matemáticas, em cujo aspecto mecânico-conceitual do universo é isolado daquele dinâmico e estático e de outros aspectos que estão além de vossa inteligência, passai à realidade revestida de miríades de formas, complicada de um detalhe infinito de ações e reações, imaginai a miríade de seres movidos por um dinamismo incessante, que exorbitam o universo do vosso concebível, intentos a esta grande tarefa da própria evolução, que é a conquista de uma perfeição, de uma potência, de uma consciência, de uma felicidade sempre maiores, impulsionados pela Lei que é o princípio do próprio ser, o instinto irresistível, a aspiração máxima, atraídos por uma grande luz que provém do alto, sempre mais alta à medida que eles sobem: imaginai os seres todos escalonados cada um ao seu nível, de ciclo em ciclo como vós concebeis os anjos ordenados nas esferas celestes; imaginai o canto imenso que, a harmonia deste organismo, na soberana ordem dominante, onde quer que se eleva e um pouco da grandiosa visão se abrirá ao vosso olhar.

203 Olhai. Cada fase é um degrau, um átimo no grande caminho. As fases matéria, energia, espírito formam um universo, outros universos seguem e precedem organizando-se em um sistema maior que é o elemento de um sistema ainda mais vasto e complexo, sem jamais ter fim nem em mais nem em menos. O princípio das *unidades coletivas* (no seu aspecto estático) e dos ciclos múltiplos (no seu aspecto dinâmico e mecânico) é a força de coesão que sustenta o conjunto dos universos. Pois que a evolução é *palingênese* que leva do simples ao complexo, do indistinto ao distinto, multiplica os tipos e levaria à pulverização do tudo se esta força de coesão não reorganizasse o diferenciado em unidades sempre maiores. Viveis vós mesmos este princípio quando progredindo na especialização do

lavoro vi sentite nella necessità di riorganizzarlo, quando, parallelamente al maggiore sviluppo delle coscienze individuali, vedete nascere coscienze collettive sempre più vaste e più salde. Così tutti gli esseri tendono a raggrupparsi, man mano che evolvono, in unità collettive, in colonie, in sistemi sempre più comprensivi. Ciò vi spiega come la materia che abbiamo considerato nella sua struttura e nel suo divenire, vi si presenti nella realtà delle forme non nelle sue unità primordiali, ma fusa e stretta in aggregati compatti, organizzata in unità collettive di individui molecolari. È la traiettoria della spirale minore che si fonde in quella della spirale maggiore. Dalla molecola agli universi la stessa tendenza a riordinarsi in un sistema maggiore, a trovare un più completo equilibrio in organismi più vasti. Così non trovate molecole isolate ma cristalli, veri organismi molecolari, e ammassi geologici; non trovate cellule ma tessuti e organi e corpi, che sono società di società. Sempre società, molecolari, cellulari, sociali, con suddivisione di lavoro e specializzazione di attitudini e di funzioni. Questa possibilità di stabilire contatti e collegamenti tra fenomeni i più lontani, possibile per l'universale unità di principio, ci permetterà poi di ricostruire *una scienza giuridico-sociale su basi biologiche*. Così non trovate pianeti isolati ma sistemi planetari, non stelle ma sistemi stellari, non universi ma sistemi di universi. Nel vostro, questa forza che cementa e tiene uniti e compatti gli organismi, voi la chiamate *coesione* al livello γ, *attrazione* in β, *amore* in α. L'unico principio diversamente si manifesta ai diversi livelli e diverse forme assume, adatte alla sostanza in cui si rivela. Questa forza unicamente la trovate espressa nella concentricità di tutte le volute della spirale. Tutto si avvolge atorno ad un centro, il nucleo, l'io del fenomeno, attorno a cui rotea l'orbita del suo accrescimento. Il principio delle unità collettive dispone le individuazioni per gerarchie, scagliona gli esseri a livelli diversi secondo il loro grado di sviluppo e capacità intrinseche, per cui il tipo superiore domina naturalmente, senza sforzo, l'inferiore che non ha possibilità di rivolta perché il più è assolutamente al di sopra della sua comprensione e capacità di azione. Si stabilisce così un equilibrio spontaneo ai diversi livelli, dovuto semplicemente al peso specifico di ogni individuazione. Il diagramma delle spirali *rende il concetto delle gerarchie*. Pensate ora solamente questo: che voi siete non solo membri della vostra famiglia, della vostra nazione, della vostra umanità, ma siete cittadini di questo grande universo. Sono solamente i limiti della vostra attuale coscienza che non vi permettono di “sentirvi” una ruota dell'immenso ingranaggio, una cellula, eterna, indistruttibile, che concorre con la sua opera al funzionamento del grande organismo. Questa è la straordinaria realizzazione che vi prepara l'evoluzione alle superiori forme di coscienza. Quando sarete là giunti, guarderete con pietà e disprezzo alle vostre feroci fatiche attuali.

trabalho sentistes a necessidade de reorganizá-lo, quando, paralelamente ao maior desenvolvimento das consciências individuais, vedes nascer consciências coletivas sempre mais vastas e mais firmes. Assim todos os seres tendem a reagrupar-se, à medida que evoluem, em unidades coletivas, em colônias, em sistemas sempre mais compreensivos. Isso vos explica como a matéria que consideramos na sua estrutura e no seu devir, vos se apresenta na realidade das formas não nas suas unidades primordiais, mas fundida e estreitada em agregados compactos, organizada em unidades coletivas de indivíduos moleculares. É a trajetória da espiral menor que se funde naquela da espiral maior. Da molécula aos universos a mesma tendência para reordenar-se em um sistema maior, para encontrar um mais completo equilíbrio em organismos mais vastos. Assim não encontrais moléculas isoladas mas cristais, verdadeiros organismos moleculares, e aglomerados geológicos; não encontrais células mas tecidos e órgãos e corpos, que são sociedades de sociedades. Sempre sociedades, moleculares, celulares, sociais, com subdivisões de trabalho e especialização de aptidões e funções. Esta possibilidade de estabelecer contatos e ligações entre os mais distantes fenômenos, possível pela universal unidade de princípio, nos permitirá depois reconstruir *uma ciência jurídico-social sobre bases biológicas*. Assim não encontrais planetas isolados, mas sistemas planetários, não estrelas mas sistemas estelares, não universos mas sistemas de universos. No vosso, esta força que cimenta e mantém unidos e compactos os organismos, vós a chamais *coesão* ao nível γ, *atração* em β, *amor* em α. O único princípio diversamente se manifesta aos diversos níveis e diversas formas assume, adaptado à substância na qual se revela. Esta força unicamente a encontrais expressa na concentricidade de todas as volutas da espiral. Tudo se envolve em torno de um centro, o núcleo, o eu do fenômeno, em torno do qual gira a órbita de seu crescimento. O princípio das unidades coletivas dispõe as individuações por hierarquias, escalona os seres a níveis diversos segundo o seu grau de desenvolvimento e capacidades intrínsecas, pelo qual o tipo superior domina naturalmente, sem esforço, o inferior que não tem possibilidade de revolta porque o mais está absolutamente acima da sua compreensão e capacidade de ação. Se estabelece assim um equilíbrio espontâneo aos diversos níveis, devido simplesmente ao peso específico de cada individuação. O diagrama das espirais *rende o conceito das hierarquias*. Pensai agora somente isto: que vós sois não só membros da vossa família, da vossa nação, da vossa humanidade, mas sois cidadãos deste grande universo. São somente os limites da vossa atual consciência que não vos permitem de "sentir-vos" uma roda da imensa engrenagem, uma célula, eterna, indestrutível, que concorre com a sua obra ao funcionamento do grande organismo. Esta é a extraordinária realização que vos prepara a evolução às superiores formas de consciência. Quando tiverdes lá chegado, olhareis com piedade e desprezo às vossas ferozes labutas atuais.

204 Questa la visione delle sfere celesti da cui sale l'inno della vita. È immensa, eppure è semplice al confronto della visione del loro *movimento*. Gli esseri non sostano ai vari livelli, ma si *muovono* in un intimo movimento che li trasforma tutti. Nel vostro universo fisico-dinamico-psichico non solo la sfera fisica è dominata da quella dell'energia, che è dominata da quella dello spirito, ma esse sono tutto un incessante movimento di ascensione dalle sfere inferiori alle superiore. La materia, l'universo stellare, è un'isola emersa dal livello delle acque dell'universo inferiore. La seconda pulsazione ha prodotto un'emersione più alta, l'energia; la terza una utilissima per voi, lo spirito. Così la sostanza si muta di forma in forma e le individuazioni dell'essere salgono di sfera in sfera, appaiono, provenienti dall'infinito. In alto è la luce, la conoscenza, la libertà, la giustizia, il bene, la felicità, il paradiso, è la gran luce che si proietta, che in voi accende ciò che, come un presentimento, è in cima ai vostri ideali e alle vostre già elevate aspirazioni. In basso v'è tenebra, ignoranza, schiavitù, oppressione, il male, il dolore, l'inferno, il vostro passato che vi riempie di terrore oggi, nel vostro presente, che a sua volta sarà il passato e il terrore del domani. L'*evoluzione* risponde ad un concetto *di liberazione da limiti che chiudono, da legami che stringono*, e ad un concetto di espansione che, dal livello fisico, al dinamico, al concettuale, è sempre più vasta. È così ascesa, progresso e conquista. In basso, nei gradi sotto-fisici, l'essere è stretto da limiti ancora più angusti che non siano il tempo e lo spazio che attanaglio la vostra materia; in alto, nei gradi super-psichici, non solo cadono le barriere di spazio e di tempo, come già avviene per il vostro pensiero, ma scompaiono anche i limiti concettuali che oggi circoscrivono la vostra facoltà intellettiva. L'orizzonte del concepibile sarà portato immensamente più lontano, ma esso è oggi anche un limite per voi e non potrete superarlo che per evoluzione. Già l'universo psichico è tanto più vasto degli altri due e il limite temporale-spaziale vi è completamente scomparso! La vostra mente certo si perde in tanta vastità. Ma ben dovete comprendere che l'assoluto non può essere che un infinito, perché solo un infinito può contenere ed esaurire tutte le possibilità dell'essere; non siete l'universo, che siete organi e non l'organismo, che siete un momento del gran tutto e non la misura delle cose. Il vostro concepibile è purtroppo stretto entro i limiti della vostra coscienza, la quale non comunica col mondo esterno che per le strette porte di soli cinque sensi. Che cosa la maggioranza vi sa aggiungere? Troppo poco per concepire l'assoluto. Il limite sensorio è angusto e vi tiene, di fronte alla realtà delle cose, in suo stato che potrebbe chiamarsi di continua allucinazione. E questa è la base della vostra indagine scientifica. Supponete in voi sensi diversi e il mondo muterà. La distanza che distingue e separa gli esseri non è distanza spaziale, ma è il diverso modo di vibrare in risposta alle vibrazioni dell'ambiente. *Ogni essere è un*

204 Esta é a visão das esferas celestes da qual sobe o hino da vida. É imensa, entretanto, é simples ao confronto da visão do seu *movimento*. Os seres não se detêm nos vários níveis, mas se *movem* em um íntimo movimento que lhes transforma tudo. No vosso universo físico-dinâmico-psíquico não só a esfera física é dominada por aquela da energia, que é dominada por aquela do espírito, mas elas são todo um incessante movimento de ascensão das esferas inferiores às superiores. A matéria, o universo estelar, é uma ilha emersa do nível das águas do universo inferior. A segunda pulsação produziu uma emersão mais alta, a energia; a terceira uma utilíssima para vós, o espírito. Assim a substância se muda de forma em forma e as individuações do ser sobem de esfera em esfera, aparecendo, provenientes do infinito. No alto está a luz, o conhecimento, a liberdade, a justiça, o bem, a felicidade, o paraíso, é a grande luz que se projeta, que em vós ascende isso que, como um pressentimento, está em cima dos vossos ideais e das vossas já elevadas aspirações. Em baixo há trevas, ignorância, escravidão, opressão, o mal, a dor, o inferno, o vosso passado que vos enche de terror hoje, no vosso presente, que por sua vez será o passado e o terror do amanhã. A *evolução* responde a um conceito *de liberação dos limites que se fecham, das ligações que restringem*, e a um conceito de expansão que, do nível físico, ao dinâmico, ao conceitual, é sempre mais vasta. É assim subida, progresso e conquista. Em baixo, nos graus subfísicos, o ser está estreitado nos limites ainda mais angustiosos do que o são o tempo e espaço que atormentam a vossa matéria; no alto, nos graus superpsíquicos, não só caem as barreiras de espaço e de tempo, como já acontece com o vosso pensamento, mas desaparecem também os limites conceituais que hoje circunscrevem a vossa faculdade intelectiva. O horizonte do concebível será portanto imensamente mais longínquo, mas ele é hoje também um limite para vós e não podeis superá-lo senão por evolução. Já o universo psíquico é tanto mais vasto do que os outros dois e o limite temporo-espacial vos é completamente desaparecido! A vossa mente certo se perde em tanta vastidão. Mas bem deveis compreender que o absoluto não pode ser senão um infinito, porque só um infinito pode conter e exaurir todas as possibilidades de ser; não sois o universo, já que sois órgãos e não o organismo, que sois um momento do grande todo e não a medida das coisas. O vosso concebível é infelizmente estreitado entre os limites da vossa consciência, a qual não comunica com o mundo externo senão pelas estreitas portas de apenas cinco sentidos. Que coisa a maioria vos sabe acrescentar? Muito pouco para conceber o absoluto. O limite sensório é restrito e vos mantém, diante da realidade das coisas, em seu estado que poderia se chamar de contínua alucinação. E esta é a base de vossa investigação científica. Suponde em vós sentidos diversos e o mundo mudará. A distância que distingue e separa os seres não é distância espacial, mas é o diverso modo de vibrar em resposta às vibrações do ambiente. *Cada ser é um*

relativo, chiuso in un campo limitato di concepibile; e la serie infinita degli esseri sentirà l'universo in modi infiniti, per voi inimmaginabili. Il relativo vi sommerge, la *coscienza poggiante sulla sintesi sensoria è un orizzonte circolare chiuso*. Vero è che vi è difficile uscire dalla vostra coscienza, superandola, spingendovi fino ai più lontani orizzonti, conquistando nuovi concepibili. Ma questo io vi aiuto a fare e l'evoluzione vi ci porta. Chi vive soddisfatto della piccola vista che domina, potrà saziarsene per qualche tempo; ma corre il rischio di incontrare grandi delusioni appena avvenga il mutamento della morte. Vero è che tante cose di queste che vi dico non sono per voi oggi verificabili con i vostri mezzi sensori. Ma il convergere di tutti i fenomeni a voi noti verso questi concetti, vi dà affidamento che essi rispondono anche alle realtà attualmente per voi incontrollabili. Tutto è qui stretto in un sistema organico completo e compatto. Perché l'ignoto dovrebbe mutare cammino e in un sí perfetto organismo fare eccezione? E quando giungerò a trattare delle norme di vostra vita, questa mole di pensiero che vo accumulando sarà un piedistallo che non potete più scuotere.

205 Così l'evoluzione, incalzata dal basso dalla maturazione degli universi inferiori avidi di espansione e di progresso, attratta dalla gran luce che piove dall'alto fecondando e sospingendo all'ascesa, avanza quale marea immensa di tutte le cose.

206 La legge che abbiamo studiato nella traiettoria tipica dei moti fenomenici è la legge di questa evoluzione, è il *canale* secondo cui si muove la gran corrente, il ritmo che ordina il gran movimento. Gli esseri non salgono a caso.

207 Per raggiungere α bisogna attraversare β, e prima γ; non si è ammessi alla fase più alta se non per maturazione, avendo vissuta “tutta” la fase precedente. Non si può avanzare che per gradi successivi. È così che le forme più evolute comprendono le meno e non viceversa. Solo per aver raggiunta quella pienezza di perfezione che proviene dall'aver attraversate tutte le possibilità di una fase, si può passare alla successiva. Così la grande marcia avanza. La strada è tracciata, né è possibile uscirne. L'evoluzione non è un ascendere confuso, disordinato, caotico, ma è un movimento esattamente disciplinato, senza possibilità di inganni o imposizioni. La legge ha un ritmo assoluto per cui non si avanza che per continuità; è necessario esistere, vivere, esperimentare, maturarsi, seminare e raccogliere, in una stretta concatenazione di cause e di effetti. A voi il mondo può sembrare caotico, gli esseri mescolati e abbandonati al caso; ma non importa un'apparente confusione spaziale quando ogni essere porta scritta la legge, inconfondibilmente, nella propria natura e il cammino evolutivo non è un cammino spaziale. Il principio è piu del movimento; è quello che gli traccia la via. Ecco l'aspetto *concettuale* (meccanico)

relativo, fechado em um campo limitado de concebível; e a série infinita dos seres sentirá o universo de modos infinitos, para vós inimagináveis. O relativo vos submerge, a *consciência que pousa sobre a síntese sensória é um horizonte circular fechado*. Verdade é que vos é difícil sair da vossa consciência, superando-a, empurrando-vos até os mais distantes horizontes, conquistando novos concebíveis. Mas isso eu vos ajudo a fazer e a evolução vos conduz a isso. Quem vive satisfeito com a pequena vista que domina, poderá saciar-se por algum tempo; mas corre o risco de encontrar grandes desilusões apenas venha a mudança da morte. Verdade é que tantas coisas destas que vos digo não são para vós hoje verificáveis com os vossos meios sensórios. Mas o convergir de todos os fenômenos a vós conhecidos até estes conceitos, vos dá confiança que eles respondem também às realidades atualmente por vós incontroláveis. Tudo é restrito em um sistema orgânico completo e compacto. Porque o ignorado deveria mudar de caminho e em um tão perfeito organismo fazer exceção? E quando vier a tratar das normas da vossa vida, esta massa de pensamento que vou acumulando será um pedestal que não podereis mais abalar.

205 Assim, a evolução, acossada de baixo pela maturação dos universos inferiores ávidos de expansão e de progresso, atraídos pela grande luz que chove do alto fecundando e empurrando à ascensão, avança qual maré imensa que tudo arrasta.

206 A lei estudamos na trajetória típica dos motos fenomênicos é a lei desta evolução, é o *canal* segundo o qual se move a grande corrente, o ritmo que ordena o grande movimento. Os seres não sobem ao caso.

207 Para alcançar α precisa atravessar β, e antes γ; não se é admitido à fase mais alta se não por maturação, havendo vivido "toda" a fase precedente. Não se pode avançar senão por graus sucessivos. É assim que as formas mais evoluídas compreendem as menos e não vice-versa. Só por haver alcançado aquela plenitude da perfeição que provém de haver atravessado todas as possibilidades de uma fase, se pode passar à sucessiva. Assim a grande marcha avança. A estrada é traçada, não é possível sair dela. A evolução não é um ascender confuso, desordenado, caótico, mas é um movimento exatamente disciplinado, sem possibilidade de enganos ou imposições. A lei tem um ritmo absoluto pelo qual não se avança senão por continuidade; é necessário existir, viver, experimentar, maturar-se, semear e recolher, em uma estreita concatenação de causas e de efeitos. A vós o mundo pode parecer caótico, os seres mesclados e abandonados ao acaso; mas não importa uma aparente confusão espacial quando cada ser porta escrita a lei, inconfundivelmente, na própria natureza e o caminho evolutivo não é um caminho espacial. O princípio é mais do que movimento; é o que lhes traça a via. Eis o aspecto *conceitual* (mecânico)

dell'universo, che poniamo oltre il suo aspetto *dinamico*, il movimento, oltre il suo aspetto *statico*, l'organismo delle parti. *Organismo, movimento e principio*. Vedete come si ritrova, anche nella trinità degli aspetti del vostro universo, questo concetto di progressione; vi è una graduazione di vastità e perfezione in questi aspetti. Si passa ai superiori per un completarsi e maturarsi degli inferiori, completando e maturando lo stesso principio. Attraverso una dilatazione progressiva, l'espansione evolutiva si muta da fisica a dinamica, a concettuale e questa evoluzione è l'intimo respiro di cui l'universo tutto vibra. Gli esseri *esistono* come individuazioni, *si muovono* secondo l'evoluzione, seguendo il principio che la regge. Il principio contiene in embrione tutte le forme possibili, è il disegno che racchiude tutte le linee dell'edificio, anche prima che venga una pietra ad esprimerle. In ogni momento la creazione avviene, qualcosa emerge da un nulla relativo, sorge in atto da quanto nel germe era in attesa. Non vi è un nulla assoluto. L'essere ha presa una forma nuova assumendola come veste, come mezzo per salire, un veicolo che poi lascerà. Il concetto, il tipo era già fissato e in attesa, nel principio che l'essere stesso racchiude in sé e di cui è manifestazione.

208 Così le individuazioni attraversano la serie delle forme di cui contengono il disegno. Ogni essere contiene in sé anche ciò che sarà, la forma a cui dovrà giungere, contiene in germe lo schema di tutto l'universo; non lo occupa, non lo è tutto, ma lo diventa successivamente. *Così il principio, pur esistendo nelle forme, è qualcosa al di sopra e indipendente da esse*. Nelle realtà il tempo infinito ha permesso all'essere di occupare le forme infinite; così il futuro, come il passato, è effettivamente presente nel tutto. Non lo è nel relativo dove la forma è isolata e attende nuovi sviluppi. Ma *lo sviluppo è dato e gli universi futuri che voi raggiungerete e attraverserete sono dati, esistono*, furono vissuti e sono il passato per altri esseri, visti cioè da un diverso punto da cui il tutto guarda a se stesso. Questa relatività di posizioni, di passato e di futuro, di creato e di nulla, scompare nell'assoluto e tutte le creazioni esistono nell'infinito e nell'eternità. Solo il relativo che si trasforma ha tempo, cioè ritmo evolutivo. La legge senza limiti è in attesa nell'eterno, *il tipo preesiste all'essere che lo attraversa* e le forme vanno e vengono.

209 Ecco la biblica visione della Scala di Giacobbe. Gli esseri salgono e scendono. Chi giunge, chi parte, chi sosta. Solo tra gradi affini è possibile il passaggio, per continuità. Universi vi sono contigui al vostro, che lo precedono o lo superano e solo ciò rende possibile il passaggio lungo la catena. Contiguità non in senso spaziale, ma di affinità, somiglianza di caratteri, comunanza di qualità, di lavoro, di possibilità sul cammino dell'evoluzione. Se dal punto di vista statico ogni universo è un organismo completo in se stesso, come evoluzione essi comunicano e gli

do universo, que colocamos sobre o seu aspecto *dinâmico*, o movimento, além de seu aspecto estático, o organismo das partes. *Organismo, movimento e princípio*. Vede como ele se reencontra, mesmo na trindade dos aspectos do vosso universo, este conceito de progressão; há uma graduação de amplitude e perfeição nestes aspectos. Se passa aos superiores por um completar-se e maturar-se dos inferiores, completando e maturando o mesmo princípio. Através de uma dilatação progressiva, a expansão evolutiva se muda da física à dinâmica, à conceitual e esta evolução é o íntimo respiro do qual o universo todo vibra. Os seres *existem* como individuações, se *movem* segundo a evolução, seguindo o princípio que a rege. O princípio contém em embrião todas as formas possíveis, é o desenho que encerra todas as linhas do edifício, antes mesmo que venha uma pedra para exprimi-las. Em cada momento a criação acontece, qualquer coisa emerge de um nada relativo, surge em alto de quanto no germe era em espera. Não existe um nada absoluto. O ser toma uma forma nova assumindo-a como veste, como meio para subir, um veículo que depois deixará. O conceito, o tipo já estava fixado à espera, no princípio que o ser mesmo encarna em si e de que é manifestação.

208 Assim as individuações atravessam a série das formas das quais contêm o desenho. Cada ser contém em si também isso que será, a forma a qual deverá alcançar, contém em germe o esquema de todo o universo; não o ocupa, não o é tudo, mas nele se converte sucessivamente. *Assim o princípio, embora existindo nas formas, é qualquer coisa acima e independente delas*. Na realidade o tempo infinito tem permitido ao ser ocupar as formas infinitas; assim o futuro, como o passado, é efetivamente presente no todo. Não o é no relativo onde a forma está isolada e aguarda novos desenvolvimentos. Mas *o desenvolvimento é dado e os universos futuros que vós alcançareis e atravessareis são dados, existem*, foram vividos e são o passado para outros seres, visto que é de um diverso ponto da qual o todo olha a si mesmo. Esta relatividade de posições, de passado e de futuro, de criado e de nada, desaparece no absoluto e todas as criações existem no infinito e na eternidade. Só o relativo que se transforma têm tempo, ou seja, ritmo evolutivo. A lei sem limites está em espera no eterno, *o tipo pré-existe ao ser que o atravessa* e as formas vão e vem.

209 Eis a visão bíblica da Escada de Jacob. Os seres sobem e descem. Quem alcança, quem parte, quem fica. Só entre graus afins é possível a passagem, por continuidade. Universos existem contíguos ao vosso, que o precedem e o superam e só isso torna possível a passagem ao longo da cadeia. Contiguidade não em senso espacial, mas de afinidade, semelhança de caracteres, comunhão de qualidade, de trabalho, de possibilidade no caminho da evolução. Se do ponto de vista estático cada universo é um organismo completo em si mesmo, como evolução eles se comunicam e os

esseri si spostano lungo di essi da infinito a infinito. Nelle fasi inferiori alla vostra, cioè γ e β, gli esseri salgono e scendono secondo l'aprirsi e chiudersi della spirale e secondo la spezzata del diagramma fig. 2 e cioè secondo un principio di necessità che non ammette scelta. È una maturazione fatale che l'essere segue inconscio. Ma al vostro livello α, *un quid nuovo appare*, un principio più vasto si libera, che si chiama *libero arbitrio*, la libera scelta che nasce parallela al sorgere della coscienza. Voi potete seguire o no l'evoluzione e alle velocità che voi volete. Libertà che prelude alla fase +x, in cui la *coscienza umana toccherà un nuovo vertice, conquisterà la visione dell'assoluto*.

210 Così il vostro mondo umano α, contiene ed è attraversato da esseri che salgono o scendono; che, provenienti dalle forme inferiori di vita più vicine a β, avanzano duramente lavorando alla creazione del proprio io spirituale; ovvero che, decaduti dalle superiori forme di coscienza, si abbandonano alla rovina, abusando del potere raggiunto. Chi retrocede, chi avanza; chi accumula valori, chi ne disperde. V'è poi chi sosta indolente, preferendo oziare piuttosto che operare la fatica del proprio progresso. Da ciò la grande varietà di tipi, di razze nel mondo. Ecco la sostanza delle vite. Voi siete ombre che vanno, coscienze in costruzione o in disfacimento, voi siete tutti in cammino e ognuno grida la voce della sua anima diversa, lotta, si agita, semina e raccoglie, *liberamente getta con le proprie azioni il seme da cui nascerà quelo che sarà poi il suo inesorabile destino*. Libera è al vostro livello la scelta degli atti e delle vie, libera l'impostazione delle cause; ve lo concede la vostra maturità di abitatori della fase α; ma *non è libera la scelta della serie delle reazioni e degli effetti*, la quale è imposta inesorabilmente per legge. Ogni scelta vi lega o vi libera e il potere di scegliere e di dominare aumenta con la capacità e col merito che ne garantiscono il buon uso. È così che il *determinismo della materia gradatamente evolve nel libero arbitrio della coscienza*, man mano che questa si sviluppa. Il libero arbitrio non è un fatto costante e assoluto come nelle vostre filosofie, in conflitto insolubile col determinismo delle leggi della vita, ma è un fatto *progressivo* e *relativo* al diverso livello che ciascuno ha raggiunto. È così che, nonostante la vostra libertà, il tracciato dell'evoluzione resta inviolabile, poiché quella libertà è come voi relativa e le vostre azioni nulla possono spostare se non ciò che riguarda voi stessi.

211 Ecco le grandi linee del quadro immenso della creazione. Ciclo infinito, a formule aperte e comunicanti, progrediente dalle unità minime alle massime, per una elaborazione operante a tutte le profondità dell'essere, il progresso della spirale maggiore mosso dal progresso di tutte le spirali minori, all'infinito. E nell'ambito di ogni ciclo un pulsante respiro di evoluzione che si inverte e si bilancia in un periodo involutivo, per riprendere da questo un respiro più ampio. E ciò dall'infinitamente

seres se deslocam ao longo deles de infinito a infinito. Nas fases inferiores à vossa, ou seja, γ e β, os seres sobem e descem segundo o abrir-se e fechar-se da espiral e segundo a quebrada do diagrama da fig. 2 e que é segundo um princípio de necessidade que não admite escolha. É uma maturação fatal que o ser segue inconsciente. Mas ao vosso nível α, *um quid novo aparece*, um princípio mais vasto se liberta, que se chama *livre arbítrio*, a liberdade de escolha que nasce paralela ao surgir da consciência. Vós podeis seguir ou não a evolução e a velocidade que vós desejardes. Liberdade que preludia à fase +x, na qual *a consciência humana tocará um novo vértice, conquistará a visão do absoluto*.

210 Assim o vosso mundo humano α, contém e é atravessado por seres que sobem ou descem; que, provenientes das formas inferiores de vida mais vizinhas a β, avançam duramente trabalhando a criação do próprio eu espiritual; ou que, decaídos das superiores formas de consciência, se abandonam à ruína, abusando do poder alcançado. Quem retrocede, quem avança; quem acumula valores, quem os dispersa. Existe então quem para indolente, preferindo ociar em vez de operar a labuta do próprio progresso. Daí a grande variedade de tipos, de raças do mundo. Eis a substância da vida. Sois sombras que vão, consciências em construção ou em desfazimento, vós estais todos no caminho e cada um grita a voz da sua alma diversa, luta, se agita, semeia e recolhe, *livremente lança com as próprias ações a semente da qual nascerá aquele que será depois o seu inexorável destino*. Livre é ao vosso nível a escolha dos atos das vias, livre a impostação das causas; isso vo-lo concede a vossa maturidade de habitantes da fase α; mas *não é livre a escolha da série das reações e dos efeitos*, a qual é imposta inexoravelmente por lei. Cada escolha vos liga ou vos libera e o poder de escolher e de dominar aumenta com a capacidade e com o mérito que lhe garantem o bom uso. É assim que o *determinismo da matéria gradativamente evolve no livre-arbítrio da consciência*, a medida que esta se desenvolve. O livre arbítrio não é um fato constante e absoluto como nas vossas filosofias, em conflito insolúvel com o determinismo das leis da vida, mas é um fato *progressivo* e *relativo* ao diverso nível que cada um alcançou. É assim que, não obstante a vossa liberdade, o traçado da evolução permanece inviolável, pois que aquela liberdade é como vós relativa e as vossas ações não podem mover senão isso que diz respeito a vós mesmos.

211 Eis as grandes linhas do quadro imenso da criação. Ciclo infinito, para fórmulas abertas e comunicantes, que progridem das unidades mínimas às máximas, por uma elaboração operante em todas as profundidades do ser, o progresso da espiral maior movido pelo progresso de todas as espirais menores, ao infinito. E no âmbito de cada ciclo um pulsante respiro de evolução que se inverte e se equilibra em um período de involutivo, para retomar deste um respiro mais amplo. E isso do infinitamente

semplice all'infinitamente complesso, e il respiro evolutivo di ogni unità dato dal respiro evolutivo di tutte le unità minori, e il vortice maggiore progrediente per saturazione dei minori vortici costituenti. Pensate! Il progresso della vostra coscienza vive del concorso e del progresso di tutti i cicli minori, elettronico, atomico, molecolare, cellulare; prima di essere un vortice psichico è un vortice di metabolismo organico, elettrico, nervoso, cerebrale, psichico e finalmente astratto. Tutto il passato è presente indelebilmente fissato da tutti i ritorni involutivi. Tutto il futuro è presente perché, tutto, il presente lo contiene come causa, come principio, come sviluppo concentrato in strato di latenza. Se questa derivazione del più, determinato dal meno può sembrarvi assurda, ciò è perché non potete uscire dalle fasi del vostro universo che è tutto il vostro concepibile. Il più non è che l'esplosione di un mondo chiuso in se stesso, che già tutto conteneva in potenza; evoluzione significa espansione di vortici che sono magazzini di latenze, come può essere un blocco di dinamite. Non si tratta di un più o di un meno di sostanza; l'assoluto che non ha misura, non ha quantità. Si tratta di trasformazione, di creazione nel relativo. È l'autoelaborazione che porta alla luce β da γ, α da β. Non dite per questo che lo spirito sia un prodotto della materia, ma dite che γ assurge fino ad α rivelando il principio che nella sua profondità conteneva latente. Pensate! Il respiro dell'atomo dato dal respiro dell'universo, il respiro dell'universo dato dal respiro dell'atomo; una creazione senza fine, senza limiti, in cui tempo e spazio non sono che proprietà di una fase oltre la quale scompaiono, in cui il relativo limitato, imperfetto, ma in evoluzione e inesauribile nell'infinito, forma ed eguaglia l'assoluto; date a tutto ciò una concentricità, una coesistenza, che la forma lineare della parola non può esprimere e avrete una immagine approssimativa dell'universo nella sua *complessità organica*, nella sua *potenza dinamica*, nella sua *vastità concettuale*.

simples ao infinitamente complexo, e o respiro evolutivo de cada unidade dado pelo respiro evolutivo de todas as unidades menores, e o vórtice maior que progride por saturação dos menores vórtices constituintes. Pensai! O progresso da vossa consciência vive do concurso e do progresso de todos os ciclos menores, eletrônico, atômico, molecular, celular, antes de ser um vórtice psíquico é um vórtice de metabolismo orgânico, elétrico, nervoso, cerebral, psíquico e, finalmente abstrato. Todo o passado é presente indelevelmente fixado de todos os retornos involutivos. Todo o futuro é presente porque, tudo, o presente o contém como causa, como princípio, como desenvolvimento concentrado em estrato de latência. Se esta derivação do mais, determinada pelo menos pode parecer-vos absurda, isso é porque não podeis sair das fases do vosso universo que é todo o vosso concebível. O mais não é senão a explosão de um mundo fechado em si mesmo, que já tudo continha em potência; evolução significa expansão de vórtices que são depósitos de latências, como pode ser um bloco de dinamite. Não se trata de um mais ou de um menos de substância; o absoluto, que não tem medida, não tem quantidade. Se trata de transformação, de criação no relativo. É a auto-elaboração que porta à luz β de γ, α de β. Não diga por isto que o espírito seja um produto da matéria, mas diga que γ se eleva até α revelando o princípio de que na sua profundidade continha latente. Pensai! O respiro do átomo dado pelo respiro do universo, o respiro do universo dado pelo respiro do átomo; uma criação sem fim, sem limites, em que tempo e espaço mais não são senão propriedades de uma fase além da qual desaparecem, em que o relativo limitado, imperfeito, mas em evolução e inexaurível no infinito, forma e iguala o absoluto; dai a tudo isso uma concentricidade, uma coexistência, que a forma linear da palavra não pode exprimir e tereis uma imagem aproximativa do universo na sua *complexidade orgânica*, na sua *potência dinâmica*, na sua *vastidão conceitual*.

XXX. Palingenesi

212 Che cosa diventa in questo sistema il vostro *concetto della Divinità?* Voi comprenderete che Dio non può essere qualcosa di più e di esterno, di distinto dalla creazione, che solo l'uomo che è nel relativo può aggiungere a sé, o divenire oltre di sé, non Dio che è l'assoluto. La vostra concezione di un Dio che crea fuori ed oltre di sé, a sé aggiungendo, è assurda concezione antropomorfica, è *voler ridurre l'assoluto nel relativo*. Nell'assoluto non vi può essere creazione; solo *nel relativo si può nascere e divenire*. L'assoluto semplicemente "è". *Non costringete la Divinità nei limiti della vostra ragione*: non elevatevi a giudici e a misura del tutto; non proiettate nell'infinito le piccole imagini del vostro finito; non date confini all'assoluto. Dio è, nella sua essenza, oltre l'universo della vostra coscienza, oltre i limiti del vostro concepibile. È irriverenza menomare questo concetto per volerlo comprendere. Erigendovi a misura delle cose voi ponete nel soprannaturale e nel miracoloso ogni fatto nuovo alle vostre sensazioni, esorbitante il vostro scibile noto. Ma la natura è espressione divina e non vi può essere un quid al di sopra di essa, una aggiunta, una eccezione, una correzione alla Legge. Soprannaturale e miracolo sono concetti assurdi di fronte all'assoluto, e accettabili solo nel vostro relativo, adatti ad esprimere la vostra meraviglia nel nuovo, per voi, e non altro. Essi contengono l'idea di limiti e del suo superamento; concetti inapplicabili alla Divinità. Questa è superiore ad ogni prodigio e lo esclude come eccezione, come ritorno sul già fatto, ritocco o pentimento, e soprattutto come volontà di disordine nell'equilibrio della legge voluta. Limitate a voi questi concetti e non vi fate centro dell'universo. Tenete per voi i concetti di tempo, spazio, quantità, misura, movimento, perfettibilità; non misurate la Divinità come misurate voi stessi; non tentare di definirla, tanto meno con quanto è atto e definire voi stessi, per moltiplicazione ed espansione del vostro concepibile. E se volete sommare all'infinito i vostri superlativi, all'infinito dite: *questo non è ancora Dio*. Dio sia per voi una direzione, una aspirazione; una tendenza; sia per voi una mèta. Se Dio è nell'infinito, per voi inconcepibile nella sua essenza, il vostro finito vi si avvicina per approssimazioni concettuali progressive. Vedete come sulla terra ognuno adora della Divinità la rappresentazione massima che sa farsi e come nel tempo si dilati questa approssimazione. Dal politeismo al monoteismo, al monismo voi constatate il progresso della vostra concezione che si proporziona alla vostra forza intellettiva e progredisce con questa. La luce appare più intensa man mano che lo sguardo si fa più acuto. Il mistero sussiste, ma sospinto oltre sempre più lontani confini. Per quanto l'orizzonte si dilati, vi sarà sempre un più lontano ignoto orizzonte da

XXX. Palingênese

Que coisa vem a ser neste sistema o vosso *conceito da Divindade*? Vós 212
compreendereis que Deus não pode ser qualquer coisa mais e externo, distinto da criação, que só o homem que está no relativo pode acrescentar a si, ou tornar-se além de si, não Deus que é o absoluto. A vossa concepção de um Deus que cria fora e além de si, a si acrescentando, é absurda concepção antropomórfica, é *volver reduzir o absoluto no relativo*. No absoluto não pode haver criação; *só no relativo se pode nascer e transformar-se*. O absoluto simplesmente "é". *Não constrinjais a Divindade nos limites da vossa razão*: não elevai-vos a juízes e a medida do tudo; não projetais no infinito as pequenas imagens do vosso finito; não dais confins ao absoluto. Deus está, na sua essência, além do universo da vossa consciência, além dos limites do vosso concebível. É irreverência diminuir este conceito para querer compreendê-lo. Erigindo-vos a medida de coisas vós pondes no sobrenatural e no milagroso cada fato novo às vossa sensações, exorbitante o vosso saber conhecido. Mas a natureza é expressão divina e não vos pode existir um *quid* acima dela, uma adição, uma exceção, uma correção à Lei. Supernatural e milagre são conceitos absurdos diante do absoluto, e aceitáveis só no vosso relativo, adaptado para exprimir o vosso espanto com o novo, para vós, e não outro. Eles contêm a ideia de limites e da sua superação; conceitos inaplicáveis à Divindade. Esta é superior a cada prodígio e o exclui como exceção, como retorno sobre o já feito, retoque ou arrependimento, e sobretudo como vontade de desordem no equilíbrio da lei pretendida. Limitais a vós esses conceitos e não vos faça centro do universo. Tendes para vós os conceitos de tempo, espaço, quantidade, medida, movimento, perfectibilidade; não meça a Divindade como medis vós mesmos; não tenteis defini-la, tanto menos com quanto o que é adequado para definir a vós mesmos, por multiplicação e expansão do vosso concebível. E se quiseres somar ao infinito os vossos superlativos, ao infinito dizei: *isso não é ainda Deus*. Deus seja para vós uma direção, uma aspiração; uma tendência; seja para vós uma meta. Se Deus está no infinito, para vós inconcebível na sua essência, o vosso finito dele se avizinha por aproximações conceituais progressivas. Vede como sobre a terra cada um adora a representação máxima que sabe fazer da Divindade e como no tempo se dilata essa aproximação. Do politeísmo ao monoteísmo, ao monismo vós constatais o progresso da vossa concepção que se proporciona a vossa força intelectiva e progride com ela. A luz parece mais intensa a medida que o olhar se faz mais agudo. O mistério subsiste, mas empurrado para sempre mais distantes confins. Por quanto o horizonte se dilata, vos existirá sempre um mais distante ignorado horizonte para

raggiungere. Nella mia constatazione della vostra relatività progrediente io non distruggo il mistero; ma lo inquadro nel tutto, ne do la giustificazione razionale, ne faccio un mistero relativo, dato solo dalla limitazione delle vostre capacità intellettive, indietreggiante continuamente di fronte alla luce *in funzione del cammino delle verità progressive*, un mistero chiuso entro i limiti che l'evoluzione supera ogni giorno. Se la Divinità è un principio che esorbita i vostri limiti concettuali, esso è là che vi attende, attende per rivelarvisi, la vostra maturazione. E oggi che finalmente la vostra mente si fa adulta, *non è più lecito*, come nel passato, *"ridurre" quel concetto a proporzioni antropomorfiche*. Oggi ho portato nel vostro relativo una nuova, maggiore approssimazione, ho prospettato alle vostre menti la più grande imagine che di Dio avranno le umanità future. Ciò è un più alto canto della sua gloria. *Ciò non è irreligiosità, ma, nella maggiore esaltazione di Dio, è religiosità più profonda*. Non cercate Dio solamente fuori di voi, concretandolo nelle imagini ed espressioni della materia ma "sentitelo" soprattutto nella sua forma di maggiore potenza, dentro di voi, nell'idea astratta, tendendo le braccia all'universo dello spirito, che vi attende.

alcançar. Na minha constatação da vossa relatividade que progride eu não destruo o mistério; mas o enquadro no todo, lhe dou a justificação racional, lhe faço um mistério relativo, dado apenas pela limitação das vossas capacidades intelectivas, que recuam continuamente de fronte da luz *em função do caminho das verdades progressivas*, um mistério fechado dentro dos limites que a evolução supera a cada dia. Se a Divindade é um princípio que exorbita os vossos limites conceituais, ela está lá a vossa espera, espera para vos revelar-se, a vossa maturação. E hoje que finalmente a vossa mente se faz adulta, *não é mais lícito*, como no passado, *"reduzir" aquele conceito a proporções antropomórficas*. Hoje portei no vosso relativo uma nova, maior aproximação, propus às vossas mentes a maior imagem que de Deus terão as humanidades futuras. Isto é um mais alto canto da sua glória. *Isto não é irreligiosidade, mas na maior exaltação de Deus, é religiosidade mais profunda*. Não olhai Deus somente fora de vós, concretizando-o nas imagens e expressões da matéria, mas "senti-lo", sobretudo na sua forma de maior potência, dentro de vós, na ideia abstrata, estendendo os braços ao universo do espírito, que vos espera.

XXXI. Significato teleologico della trattazione. Indagine per intuizione

213 Riprendete con me, sotto la mia guida, il vostro, più che dantesco, viaggio per l'universo. La via è lunga, il panorama è vasto e il vostro pensiero rischia di smarrirsi. Volevate delle prove, delle dimostrazioni e qui ne avete a sazietà. Seguitemi ancora e la mia argomentazione serrata, la corrispondenza meravigliosa di tutta la fenomenologia esistente, al principio unico che vi lo esposto, vi porteranno all'ultimo, quando raggiungeremo le conclusioni di ordine sociale e morale, di fronte a questo dilemma: o ammettere tutto il sistema o nulla. Se il sistema risponde a verità per tanti fenomeni noti, deve rispondervi anche per i fenomeni a voi ignoti o incontrollabili; ammettere e seguire i princípi di una morale superiore, parte integrante del sistema, non sarà più questione di fede ma di intelligenza.

214 Dopo di questo, ogni uomo dotato di intelligenza avrà *il dovere* dell'onestà e della giustizia. Di fronte alla dimostrazione evidente che pone la questione morale sulla base del dilemma: o capire o non capire, non sono più leciti dubbi e fughe e il malvagio non potrà essere che incosciente o in mala fede. Non sarà più discutibile una scienza della vita, basata su di una concezione teleologica che risponde ai fatti, che è in relazione armonica con lo svolgersi di tutti i fenomeni; non più costruzioni del tutto isolate dal resto del mondo fenomenico, indimostrabili, spesso nota dissonante nel gran concerto dell'universo; non più, come in tante filosofie, un'idea particolare elevata a sistema. Ma un vero edificio poggiante su fondamenta vaste come l'infinito, l'uomo visto in rapporto alle leggi della vita e queste in rapporto alla legge del tutto. A trattazione compiuta non sarà più lecito, razionalmente, all'uomo di isolarsi nel suo egoismo indifferente o aggressivo, se tutto è organismo e anche la collettività non può essere quindi che un organismo. Anche nella sua forma, questa teleologia che sto svolgendo risponde a questo principio organico e monistico dell'universo. Vedete quanto poco io demolisca e come invece ogni parola abbia la sua funzione costruttiva; vedete quanto poco io neghi di fronte a quanto io affermo. Io evito aggressione e distruzione; schivo le vostre inutili divisioni come materialismo e spiritualismo, positivismo e idealismo, scienza e fede. Dissidi transitori che vi hanno tormentato negli ultimi decenni, ma necessari per prepararvi alla maturazione odierna, che è il momento della fusione e della comprensione tra una scienza divenuta meno dogmatica e superba, più saggia nella sua diminuita fretta di conclusioni e deduzioni e una fede più illuminata e cosciente. Io sono l'una e l'altra, il mio sguardo è abbastanza vasto per comprendere ad un tempo i due estremi, il

XXXI. Significado teleológico da discussão. Investigação por intuição

213 Retomai comigo, sob a minha direção, a vossa, mais que dantesca, viagem pelo universo. A via é longa, o panorama é vasto e o vosso pensamento arrisca de perder-se. Quereis provas, demonstrações e aqui as tem à saciedade. Siga-me ainda e a minha argumentação cerrada, a correspondência maravilhosa de toda a fenomenologia existente, ao princípio único que vos expus, vos levarão até o fim, quando chegaremos às conclusões de ordem social e moral, diante deste dilema: ou admitir todo o sistema ou nada. Se o sistema responde à verdade para tantos fenômenos conhecidos, deve responder também para os fenômenos a vós ignorados ou incontroláveis; admitir e seguir os princípios de uma moral superior, parte integrante do sistema, não será mais questão de fé, mas de inteligência.

214 Depois disto, cada homem dotado de inteligência terá *o dever* da honestidade e da justiça. Diante da demonstração evidente que põe a questão moral na base do dilema: ou compreender ou não compreender, não são mais lícitas dúvidas e fugas e o malvado não poderá ser senão inconsciente ou de má-fé. Não será mais discutível uma ciência da vida, baseada em uma concepção teleológica que corresponde aos fatos, que está em relação harmônica com o desenvolver-se de todos os fenômenos; não mais construções do todo isoladas do resto do mundo fenomênico, indemonstráveis, muitas vezes nota dissonante no grande concerto do universo; não mais, como em tantas filosofias, uma ideia particular elevada a sistema. Mas um verdadeiro edifício repousando sobre uma fundação vasta como o infinito, o homem visto em relação às leis da vida e estas em relação às leis do todo. Completada a discussão não será mais lícito, racionalmente, ao homem isolar-se no seu egoísmo indiferente ou agressivo, se tudo é organismo e também a coletividade não pode ser consequentemente senão um organismo. Também na sua forma, esta teleologia que estou desenvolvendo responde a este princípio orgânico e monístico do universo. Vede quão pouco eu demoli e como ao invés cada palavra tem lá a sua função construtiva; vede quão pouco eu nego diante do quanto eu afirmo. Eu evito agressões e destruições; esquivo às vossas inúteis divisões como materialismo e espiritualismo, positivismo e idealismo, ciência e fé. Dissídios transitórios que vos hão atormentado nos últimos decênios, mas necessários para preparar-vos para a maturação hodierna, que é o momento da fusão e da compreensão entre uma ciência tornada menos dogmática e soberba, mais sábia na sua diminuta pressa de conclusões e deduções e uma fé mais iluminada e consciente. Eu sou uma e a outra, o meu olhar é bastante vasto para compreender ao mesmo tempo os dois extremos, o

principio della materia e il principio dello spirito. Questa mia apologetica dell'opera divina è un nuovo dono che vi giunge dall'Alto. È una dimostrazione che vi presume coscienti, adulti e maturi, aumenterà, come mai, la vostra responsabilità morale se vorrete insistere ancora sulle vecchie vie dell'ignoranza o della ferocia. Lo so! Il misoneismo atavico della vostra orientazione psicologica è una mole immensa, una massa negativa, passiva, che mi resiste con la sua inerzia. E qualunque mente umana si spezzerebbe senza smuoverla, contro questa immane muraglia. Ma il mio pensiero è folgore e scuoterà le menti. Se voi possedete tutta la resistenza della materia inerte, io posseggo tutta la potenza del pensiero dinamico che lampeggiando scende dall'Alto. La vostra psicologia è un fenomeno lanciato, con una sua velocità e massa, lungo una sua traiettoria che resiste ad ogni derivazione. Ma io rappresento un principio superiore ad esso fenomeno e intervengo nel momento in cui, per una sua maturazione, la Legge impone un cambiamento di rotta. Il momento è giunto e voi salirete.

215 Voi vedete sempre meglio che il centro di questo pensiero, che qui si va svolgendo, non è e non può essere nel vostro mondo, perché una sintesi così vasta, potente ed esauriente, non fu mai detta sulla terra. Tutta questa massa concettuale che avete sott'occhio si muove nell'infinito, suo punto di partenza e da questo scende nel vostro concepibile. Questa, per chi ne cerca, è la prova intima, presente in ogni pagina, dell'origine trascendente dello scritto, prova reale, inerente alla trattazione e che la segue, prova più salda di quelle esteriori che voi cercate nelle qualità dell'istrumento e nelle modalità di trasmissione e recezione. L'angolo visuale e l'ampiezza prospettica di questa sintesi è assolutamente al di sopra di tutte le vostre sintesi umane in vostro possesso. Eppure io opero un continuo lavoro di adattamento per ridurre nel vostro questi concetti propri a più alti piani. Senza questo lavoro, la trattazione dovrebbe svolgersi in gran parte fuori del vostro concepibile, riguardando realtà superiori per voi inimmaginabili.

216 Questa trattazione soddisfa pienamente al bisogno della vostra scienza attuale, che è quello di ridurre l'immensa varietà dei fenomeni ad un principio unico. Vedete tutte le mie argomentazioni convergere verso questo monismo sintetico, che è la ricerca e il bisogno del vostro intelletto. La mia affermazione dice unità di principio in tutto l'universo; unità nella complessità organica, unità nel trasformismo evolutivo. Questa idea nella sua grandiosa semplicità è la più potente affermazione del vostro secolo. Questa idea, tremendamente dinamica e feconda, basta per creare una civiltà nuova. Il concetto di legge, che ogni mia parola vi richiama, è ordine, equilibrio, affermazione; esso mette in fuga tutti i nichilismi, pessimismi e ateismi, l'idea della cecità del caso, dell'atrocità del dolore, del disordine e dell'ingiustizia nella creazione. Vi rende migliori e vi fa cittadini di un più gran mondo, coscienti delle leggi che lo guidano. Ma una tale sintesi non

princípio da matéria e o princípio do espírito. Esta minha apologética da obra divina é um novo dom que vem do Alto. É uma demonstração que vos presume conscientes, adultos e maduros, aumentará, como nunca, a vossa responsabilidade moral se quiserdes insistir ainda nas velhas vias da ignorância ou da ferocidade. Eu sei! O misoneísmo atávico da vossa orientação psicológica é uma quantidade imensa, uma massa negativa, passiva, que me resiste com a sua inércia. E qualquer mente humana se despedaçaria sem movê-la, contra esta imensa muralha. Mas o meu pensamento é fulgor e agitará as mentes. Se vós possuis toda a resistência da matéria inerte, eu possuo toda a potência do pensamento dinâmico que lampejando desce do Alto. A vossa psicologia é um fenômeno lançado, com a sua velocidade e massa, ao longo de uma trajetória própria que resiste a cada derivação. Mas eu represento um princípio superior a esse fenômeno e intervenho no momento em que, por uma maturação própria, a Lei impõe uma mudança de rota. O momento é chegado e vós subireis.

215 Vedes sempre melhor que o centro deste pensamento, que aqui se vai desenvolvendo, não está e não pode estar no vosso mundo, porque uma síntese assim vasta, potente e exaustiva, não foi jamais dita na Terra. Toda esta massa conceitual que haveis sob o olho se move no infinito, seu ponto de partida, e deste desce no vosso concebível. Esta, para quem a procura, é a prova intima, presente em cada página, da origem transcendente do escrito, prova real, inerente à discussão e que a segue, prova mais sólida do que aquelas exteriores que vós procurais nas qualidades do instrumento e nas modalidades de transmissão e recepção. O ângulo visual e a amplidão perspectiva desta síntese estão absolutamente acima de todas as vossas sínteses humanas em vossa posse. Entretanto eu opero um contínuo trabalho de adaptação para reduzir no vosso estes conceitos próprios a mais altos planos. Sem esse trabalho, a discussão deveria dar-se em grande parte fora do vosso concebível, referindo realidades superiores para vós inimagináveis.

216 Esta discussão satisfaz plenamente à necessidade da vossa ciência atual, que é aquela de reduzir a imensa variedade dos fenômenos a um princípio único. Vede todas as minhas argumentações convergem para este monismo sintético, que é a busca e a necessidade do vosso intelecto. A minha afirmação diz unidade de princípio em todo o universo; unidade na complexidade orgânica, unidade no transformismo evolutivo. Esta ideia na sua grandiosa simplicidade é a mais potente afirmação do vosso século. Esta ideia, tremendamente dinâmica e fecunda, basta para criar uma civilização nova. O conceito de lei, que cada minha palavra vos reclama, é ordem, equilíbrio, afirmação; ele põe em fuga todos niilismos, pessimismos e ateísmos, a ideia de cegueira do acaso, de atrocidade da dor, de desordem e de injustiça na criação. Vos torna melhores e vos faz cidadãos de um mundo maior, conscientes das leis que o guiam. Mas uma tal síntese não

poteva esser raggiunta da menti immerse nel relativo, ma solo da un punto di vista che, essendo fuori dell'umanità, potesse, in una visione di insieme, contemplarla tutta; non vi si poteva cioè giungere che da un piano mentale superiore. Le pagine che seguono giustificheranno queste affermazioni, dandovi nuove approssimazioni del superconcepibile che vi sovrasta.

217 Voi avete posto i vostri punti fissi sulla terra, mentre essi sono nel cielo. I fatti da cui movete, il *metodo dell'osservazione*, l'istrumento della ragione, vi chiudono in un circolo che non ha possibilità di uscita. Voi non avete mai discusso voi stessi, né mai pensato che si dovesse superare il vostro istrumento e questa è la prima cosa da fare. Io tronco la catena e esco dal cerchio in cui la vostra scienza e filosofie erano chiuse. Bisognava una volta spezzare l'anello: analisi e sintesi, sintesi e analisi, e trovare un punto di partenza fuori del vostro relativo. Un sistema filosofico o scientifico può essere una concatenazione e una costruzione perfetta dal punto di vista logico e matematico. Ma il punto fisso, la base da cui partite è sempre là nel relativo; così le vostre costruzioni sono tante e diverse e tutte pronte a crollare appena si sposti quel punto. Spesso vi isolate in una unilateralità di concezione, elevando a sistema voi stessi. Spesso sapete per potenza di mente, ma poi il cuore non segue appresso. E a che serve, se non sapete amare? Voi separate indagine e passione; ma l'uomo è sintesi fatta di luce e calore. E poi come avete mai potuto credere possibile di poter giungere da soli, per forza di analisi e di ipotesi, toccando i fenomeni con i vostri sensi limitati, a qualcosa che superasse una sintesi parziale, alla sintesi massima? Ma che cosa avete sott'occhio? E come può essere tutto il mondo fenomenico nel vostro piccolo mondo terrestre? Io invece risolvo cambiando sistema; io rovescio il *metodo induttivo* per sostituirvi il *metodo intuitivo*. Ma non per questo non mi dirigo e non resto aderente alla realtà, vera base di ogni filosofia. Io vi dico: le realtà più potenti sono dentro di voi. Guardate al mondo non con gli occhi del corpo ma con quelli dell'anima. I metodi di cui tanto si occupano alcune filosofie, i metodi classici di indagine, che vi sembrano incrollabili, hanno oramai dato tutto il loro rendimento, sono mezzi superati, che non vi faranno progredire di un passo.

poderia ser alcançada por mentes imersas no relativo, mas somente de um ponto de vista que, estando fora da humanidade, pudesse, em uma visão de conjunto, contemplá-la toda; não se vos poderia isto alcançar senão de um plano mental superior. As páginas que seguem justificarão estas afirmações, dando-vos novas aproximações do superconcebível que vos sobrepuja.

217 Tendes posto os vossos pontos fixos sobre a terra, enquanto eles estão no céu. Os fatos dos quais partis, o *método de observação*, o instrumento da razão, vos fecham em um círculo que não tem possibilidade de saída. Não haveis jamais discutido vós mesmos, e jamais pensado que se devesse superar o vosso instrumento e esta é a primeira coisa a fazer. Eu quebro a cadeia e saio do círculo no qual a vossa ciência e filosofia eram fechadas. Precisava uma vez quebrar o anel: análise e síntese, síntese e análise, e achar um ponto de partida fora do vosso relativo. Um sistema filosófico ou científico pode ser uma concatenação e uma construção perfeita do ponto de vista lógico e matemático. Mas o ponto fixo, a base da qual partis está sempre lá no relativo; assim as vossas construções são tantas e diversas e todas prontas a colapsar apenas se desloque o ponto. Muitas vezes vos isolais em uma unilateralidade de concepção, elevando a sistema vós mesmos. Muitas vezes sabeis por potência de mente, mas depois o coração não segue de perto. E a que serve, se não sabeis amar? Vós separeis investigação e paixão; mas o homem é síntese feita de luz e calor. E pois como jamais haveis podido crer possível de poder chegar sozinho, por força de análises e de hipóteses, tocando os fenômenos com os vossos sentidos limitados, a qualquer coisa que superasse uma síntese parcial, à síntese máxima? Mas que coisa haveis sob o olho? E como pode existir todo o mundo fenomênico no vosso pequeno mundo terrestre? Eu em vez resolvo trocando o sistema; eu reverto o *método indutivo* para substituí-lo pelo *método intuitivo*. Mas nem por isto, deixo de dirigir-me e aderir à realidade, verdadeira base de cada filosofia. Eu vos digo: as realidades mais potentes estão dentro de vós. Olhai para o mundo não com os olhos do corpo mas com aqueles da alma. Os métodos dos quais tanto se ocupam algumas filosofias, os métodos clássicos de investigação, que vos parecem inabaláveis, já deram todo o seu rendimento, são meios superados, que não vos farão progredir um passo.

XXXII. Genesi dell'universo stellare. Le nebulose. Astrochimica e spettroscopia

218 Rifacciamoci ora ad alcuni concetti già accennati e continuiamone lo svolgimento. Completeremo così l'esposizione sommaria dei princípi, torneremo ad osservarli nella realtà fenomenica, osserveremo i fatti sotto sempre nuovi aspetti. Mi rifarò per un momento alla fase γ nel suo aspetto statico, descrivendovi la *costruzione dell'universo fisico*: una sosta nel *campo astronomico*, per prender da questo lo slancio verso concezioni più profonde. Vi dirò cose che non potevo esporre prima di aver maturato tanti concetti. A questa maturazione della vostra psiche risponde questa mia *esposizione ciclica progressiva* che io adotto, e alla necessità di esporvi gradatamente la grande visione perché la assimiliate invece di smarrirvici. Ogni concetto, se non tratteggiato in una prima fase solo nelle sue linee fondamentali, richiederebbe di disperdere la sua unità in infinite ramificazioni collaterali. Ogni concetto si estende come una sfera in tutte le direzioni, mentre la vostra coscienza non può assumerne che una alla volta, e dobbiamo per brevità scegliere le principali. La mia coscienza volumetrica, cioè di 3ª dimensione, di piano superiore alla vostra di superficie (2ª dimensione), come vi spiegherò, vede per sintesi, mentre voi vedete per analisi. Il finito di cui siete fatti giustifica questi ritorni a cui siete costretti, per esaminare la realtà successivamente nei suoi aspetti che noi vediamo in sintesi, per penetrare per gradi oltre la forma che è alla superficie e vela l'essenza che è nel profondo.

219 Lo studio dell'aspetto dinamico della fase γ vi ha mostrato nella stechiogenesi la nascita, l'evoluzione, la morte della materia. È caduto così il vostro dogma scientifico della indistruttibilità della materia. Compreso il concetto della nascita della materia per concentrazione dinamica, della sua evoluzione chimica, della sua morte per disgregazione atomica (radioattività), vediamo ora come questa materia si comporti nella realtà dell'*universo astronomico*, negli immensi ammassi stellari.

220 Un esempio che potrebbe portarsi nel campo fisico ad illustrazione del principio dello sviluppo ciclico dei fenomeni, con ritorno al punto di partenza ma con progressivo spostamento del sistema, lo ritrovate nella traiettoria che il cammino della terra traccia negli spazi. Girando intorno al sole in un piano, con gli altri pianeti e nella sua stessa direzione, mentre questo per traslazione cade dalle regioni di Sirio verso quelle della Wega della Lira e la costellazione di Ercole, la terra descrive appunto una traiettoria che, pur ritornando continuamente su se stessa, non riviene mai al punto di partenza nello spazio, poiché il movimento di

XXXII. Gênese do universo estelar. As nebulosas. Astroquímica e espectroscopia

218 Refaçamo-nos agora a alguns conceitos já acenados e continuemos o seu desenvolvimento. Completaremos assim a exposição sumária dos princípios, tornaremos a observá-los na realidade fenomênica, observaremos os fatos sempre sob novos aspectos. Referirei me por um momento à fase γ no seu aspecto estático, descrevendo-vos a *construção do universo físico*: uma parada no *campo astronômico*, para tomar deste o impulso para concepções mais profundas. Vos direi coisas que não poderia expor antes de haveres maturado tantos conceitos. A esta maturação da vossa psique corresponde esta minha *exposição cíclica progressiva* que eu adoto, e a necessidade de expor-vos gradativamente a grande visão para que a assimilais em vez de vos perder-vos. Cada conceito, se não esboçado em uma primeira fase só nas suas linhas fundamentais, exigiria dispersar a sua unidade em infinitas ramificações colaterais. Cada conceito se estende como uma esfera em todas as direções, enquanto que a vossa consciência não pode assumir mais que uma por vez, e devemos por brevidade escolher as principais. A minha consciência volumétrica, que é de 3ª dimensão, de plano superior a vossa de superfície (2ª dimensão), como vos explicarei, vê por síntese, enquanto vós vedes por análise. O finito do qual sois feito justifica estes retornos a qual sois constrangidos, para examinar a realidade sucessivamente nos seus aspectos que nós vemos em síntese, para penetrar por graus além da forma que está na superfície e vela a essência que está no profundo.

219 O estudo do aspecto dinâmico da fase γ vos mostrou na estequiogênese o nascimento, a evolução, a morte da matéria. É caduco assim o vosso dogma científico da indestrutibilidade da matéria. Compreendido o conceito do nascimento da matéria por concentração dinâmica, da sua evolução química, da sua morte por desagregação atômica (radioatividade), vejamos agora como esta matéria se comporta na realidade do *universo astronômico*, nos imensos agregados estelares.

220 Um exemplo que poderia dar no campo físico a ilustração do princípio do desenvolvimento cíclico dos fenômenos, com retorno ao ponto de partida mas com progressivo deslocamento do sistema, o encontreis na trajetória que o caminho da Terra traça nos espaços. Girando em torno do Sol em um plano, com os outros planetas e na sua mesma direção, enquanto este por translação cai das regiões de Sírio até aquelas da Vega da Lira e a constelação de Hércules, a Terra descreve precisamente uma trajetória que, apesar de retornando continuamente sobre si mesma, não revém jamais ao ponto de partida no espaço, pois que o movimento de

traslazione solare fa svolgere l'ellisse planetaria non in un piano, ma spiralmente, secondo la direzione dello spostamento solare.

221 Ma osserviamo un po' da vicino un fenomeno molto più vasto, cioè la *costruzione del vostro universo stellare*. Vi accennammo a proposito dello sviluppo del vortice delle nebulose. Quel semplice accenno merita un più profondo esame, ora che abbiamo completato lo studio della spirale. Il vostro universo stellare è dato dalla Via Lattea che è la precisa espressione sul piano fisico del principio della spirale. Molti dubbi vi han tormentato e molte ipotesi avete lanciato per spiegarvi la costruzione e l'origine di questa fascia stellare che avvolge ai due emisferi la vostra visuale celeste. Non faccio ipotesi, ma vi comunico, come io lo vedo, lo stato dei fatti che in parte vi indicherò come controllare.

222 La materia, per la legge della unità collettiva, vi si presenta in ammassi geologici e siderali. Tutto il vostro universo fisico è dato dalla Via Lattea, un sistema completo e limitato, al cui diametro potete dare il valore di circa mezzo milione di anni di luce. Il sole con la coorte dei suoi pianeti è situato nel sistema. La Via Lattea è precisamente un vortice siderale in evoluzione.

223 Dimostriamo questa affermazione. Il grande vortice della Via Lattea è dato nel suo divenire, per la legge dei cicli multipli, da vortici siderali minori, a voi visibili e noti, nei quali potete ritrovare il caso maggiore. I telescopi vi mettono sotto occhio varie nebulose, come quelle nella costellazione della Balena, di Andromeda, la nebulosa a spirale nella costellazione dei Cani, nebulosa regolare, in cui la linea della spirale è chiaramente visibile. Il vortice stellare è talvolta, come in questo caso, orientato in modo da presentarsi di fronte, talvolta obliquamente, apparendovi come un ovale schiacciato, in prospettiva, come nella nebulosa di Andromeda, talvolta di profilo, nel suo spessore. In questo caso assume l'aspetto della sezione di una lente e le spire sovrapponendosi si nascondono allo sguardo. Il vostro sistema solare fu una nebulosa, giunta ora alla sua maturità e i pianeti, la cui vera orbita è una spirale a minimi spostamenti, ricadrebbero sul sole se non si disgregassero per radioattività. La Via Lattea non è che una immensa nebulosa spiraloide in via di maturazione. Il vostro sistema solare, come le nebulose citate, ne fa parte. Nell'ambito della spirale maggiore si svolgono le minori spirali siderali. Potete rappresentarvi la Via Lattea come un immenso vortice simile, benché maggiore, a quello della nebulosa della costellazioni dei Cani. Il sistema solare è immerso nello spessore del vortice, che vi appare quindi visibile solamente nella sua sezione, ma come sezione vi avvolge ai due emisferi e, per questo, tutto attorno vi appare come una striscia.

translação solar faz desenvolver a elipse planetária não em um plano, mas espiralmente, segundo a direção do deslocamento solar.

221 Mas observemos um pouco de perto um fenômeno muito mais vasto, que é a *construção do vosso universo estelar*. Vos acenamos a propósito do desenvolvimento do vórtice das nebulosas. Este simples aceno merece um mais profundo exame, agora que temos completado o estudo da espiral. O vosso universo estelar é dado pela Via Láctea que é a precisa expressão no plano físico do princípio da espiral. Muitas dúvidas vos têm atormentado e muitas hipóteses haveis lançado para explicar-vos a construção e a origem desta faixa estelar que envolve os dois hemisférios do vosso visual celeste. Não faço hipóteses, mas vos comunico, como eu o vejo, o estado dos fatos que em parte vos indicarei como controlar.

222 A matéria, pela lei da unidade coletiva, vos se apresenta em aglomerados geológicos e siderais. Todo o vosso universo físico é dado pela Via Láctea, um sistema completo e limitado, cujo diâmetro podeis dar o valor de cerca de meio milhão de anos de luz. O Sol com a coorte dos seus planetas está localizado no sistema. A Via Láctea é precisamente um vórtice sideral em evolução.

223 Demonstremos essa afirmação. O grande vórtice da Via Láctea é dado no seu devir, pela lei dos ciclos múltiplos, por vórtices siderais menores, a vós visíveis e conhecidos, nos quais podeis encontrar o caso maior. Os telescópios vos metem sob o olho várias nebulosas, como aquelas na constelação da Baleia, de Andrômeda, a nebulosa em espiral na constelação dos Cães, nebulosa regular, na qual a linha da espiral é claramente visível. O vórtice estelar é às vezes, como neste caso, orientado de modo a apresentar-se de frente, às vezes obliquamente, aparecendo-vos como uma oval achatada, em perspectiva, como na nebulosa de Andrômeda, às vezes de perfil, na sua espessura. Neste caso assume o aspecto da secção de uma lente e as espiras sobrepondo-se se escondem ao olhar. O vosso sistema solar foi uma nebulosa, chegada agora na sua maturidade e os planetas, cuja verdadeira órbita é uma espiral de mínimos deslocamentos, recairiam sobre o Sol se não se desagregassem por radioatividade. A Via Láctea é mais que uma imensa nebulosa espiralóide em via de maturação. O vosso sistema solar, como as nebulosas citadas, delas faz parte. No âmbito da espiral maior se desenvolvem as menores espirais siderais. Podeis representar-vos a Via Láctea como um imenso vórtice semelhante, se bem que maior, àquele da nebulosa da constelação dos Cães. O sistema solar é imerso na espessura do vórtice, que vos aparece por conseguinte visível somente na sua secção, mas como secção vos envolve os dois hemisférios e, por isso, tudo entorno vos aparece como uma tira.

224 Ecco i fatti che vi dimostrano questa affermazione. È nel piano equatoriale della Via Lattea che si affollano gli ammassi stellari, mentre ai poli la materia è in stato di rarefazione; le stelle si moltiplicano man mano che vi avvicinate alla Via Lattea. Il sistema solare è situato piuttosto verso il centro della spirale, centro che esso ha di lato sul piano di schiacciamento e svolgimento del vortice. La diversa distribuzione, nel vostro cielo, delle masse siderali, è data appunto dalla visione che voi ottenete sia nella maggiore sezione orizzontale, sia nella minore sezione in direzione verticale, dello sferoide appiattito rappresentante il volume del sistema spiraloide galattico.

225 Ma vi sono fatti più convincenti. La spettroscopia vi permette di stabilire una specie di astrochimica che vi informa della composizione delle varie stelle. Con l'analisi delle radiazioni stellari, vi permette altresì di stabilire la loro temperatura, perché man mano che questa aumenta, voi vedete apparire i vari colori dello spettro, dal rosso al violetto, questo, ultimo ad apparire. L'ultra-violetto rivela le maggiori temperature; più lo spettro si estende in questa zona, più calda è la stella osservata. Lo spettro dunque vi rivela, associare, *costituzione chimica e temperatura*. In base a questi criteri è possibile una classificazione delle stelle in tipo e una loro graduazione anche secondo il *grado di condensazione* e quindi età nel processo evolutivo. Una prima serie di stelle è composta di gas incandescenti come idrogeno, elio e nebulio (a voi sconosciuto). Di quest'ultimo sono le stelle *più calde*. La materia è allo stato *gassoso*, la massa stellare è una nebulosa al *suo inizio*. Queste sono le stelle più giovani, di colore prevalentemente azzurro, rappresentanti la fase iniziale dell'evoluzione siderale del vortice galattico. Queste stelle sono tutte situate nelle *vicinanze* immediate della Via Lattea. La graduazione continua e comprende stelle a *elio* sempre *calde e giovani*, sempre *prossime alla Via Lattea*; poi le stelle a *idrogeno*, in cui H si accentua e l'elio tende a scomparire. Benché nelle vicinanze della Via Lattea, esse incomincino a disseminarsi nel cielo. Meno giovani, più avanzate nell'evoluzione delle precedenti in via di condensazione, emanano *luce bianca*. A questa serie di stelle bianche (a cui appartiene Sirio), segue quella delle stelle a *luce gialla*, in cui ai gas si sostituiscono i metalli sempre ad altissime temperature, ma inferiori alle precedenti. Esse sono *diffuse* ancora più uniformemente nel firmamento e in processo di *solidificazione*. Tra queste è il vostro sole. Esso è fra le stelle che invecchiano, che la morte per estinzione attende. Le sue macchie ve la annunciano e si faranno sempre più estese e più stabili fino alla fine. Ultima serie è quella delle *stelle rosse*, a temperatura che tocca un *raffreddamento* avanzato, in cui i gas sono scomparsi per far posto ai metalli, le stelle *più vecchie*, distribuite quasi *uniformemente* nello spazio.

224 Eis os fatos que vos demonstram esta afirmação. É no plano equatorial da Via Láctea que se apinham os aglomerados estelares, enquanto nos polos a matéria está em um estado de rarefação; as estrelas se multiplicam a medida que vos avizinheis da Via Láctea. O sistema solar está situado mais para o centro da espiral, centro que lhe fica de lado sobre o plano de esmagamento e desenvolvimento do vórtice. A diversa distribuição, no vosso céu, das massas siderais, é dada precisamente pela visão que vós obtendes seja na maior secção horizontal, seja na menor seção na direção vertical, do esferoide achatado que representa o volume do sistema espiralóide galático.

225 Mas existem fatos mais convincentes. A espectroscopia vos permite estabelecer uma espécie de astroquímica que vos informa da composição das várias estrelas. Com a análise das radiações estelares, vos permite também estabelecer a sua temperatura, pois à medida que esta aumenta, vós vedes aparecer as várias cores do espectro, do vermelho ao violeta, este, último a aparecer. O ultravioleta, revela as maiores temperaturas; mais o espectro se estende nesta zona, mais quente é a estrela observada. O espectro também vos revela, associar, *constituição químic*a e *temperatura*. Com base nestes critérios, é possível uma classificação das estrelas em tipo e uma sua graduação também segundo o *grau de condensação* e, por conseguinte, idade no processo evolutivo. Uma primeira série de estrelas é composta de gases incandescentes como hidrogênio, hélio e nebúlio (a vós desconhecido). Deste último são as estrelas *mais quentes*. A matéria está no estado *gasoso*, a massa estelar é uma nebulosa em *seu início*. Estas são as estrelas mais jovens, de cor predominantemente azul, que representam a fase inicial da evolução sideral do vórtice galáctico. Essas estrelas estão todas situadas nas *vizinhanças* imediatas da Via Láctea. A graduação contínua e compreende estrelas a *hélio* sempre *quentes e jovens*, sempre *próximas à Via Láctea*; depois as estrelas a *hidrogênio*, no qual H se acentua e o hélio tende a desaparecer. Se bem que na vizinhança da Via Láctea, eles começam a disseminar-se no céu. Menos jovens, mais avançadas na evolução do que as precedentes em via de condensação, emanam *luz branca*. A esta série de estrelas brancas (a qual pertence ao Sírio), segue aquela as estrelas de *luz amarela*, em que ao gás se substituem os metais sempre a altíssimas temperaturas, mas inferiores às precedentes. Elas são *difusas* ainda mais uniformemente no firmamento e em processo de *solidificação*. Entre estas está o vosso Sol. Ele está entre as estrelas que envelhecem, que esperam a morte por extinção. As suas manchas vos a anunciam e se farão sempre mais extensas e mais estáveis até o fim. Última série é aquela das *estrelas vermelhas*, de temperatura que chega a um *resfriamento* avançado, no qual os gases desapareceram para dar lugar aos metais, as estrelas *mais velhas*, distribuídas quase *uniformemente* no espaço.

226 Ma vi sono altri fatti da osservare che si svolgono paralleli ai quattro già osservati, i quali sono: costituzione chimica, temperatura, condensazione, età. *Le stelle si allontanano dalla Via Lattea man mano che invecchiano*. Basterebbe questo a dimostrare che nella Via Lattea è il *centro genetico* del sistema, se è proprio in essa che ritrovate le stelle loro prime fasi di evoluzione, e le rosse, le più vecchie, le trovate lontane dalle regioni più giovani della Via Lattea. Vi è in altri termini un processo parallelo di maturazione della materia e di allontanamento dal centro: poiché mutamenti chimici, raffreddamento, condensazione, invecchiamento significano evoluzione e questa evoluzione risponde ad un processo di apertura del sistema dal centro alla periferia. Aggiungiamo un altro fatto: le *velocità siderali*, da una velocità nulla per le nebulose irregolari, aumentano gradatamente nelle stelle a elio, a idrogeno, gialle, rosse, planetarie; il che vi dice che le stelle durante il processo della loro evoluzione segnato dal tempo, si proiettano da un centro verso la periferia. Aggiungete a tutto ciò l'esempio del tipo di svolgimento a spirale, visibile nelle nebulose minori, che riproducono in proporzioni più ridotte il sistema maggiore, ed avrete un cumulo di fatti convergenti verso lo stesso principio, che ho affermato essere base della costruzione organica del vostro universo stellare.

226 Mas existem outros fatos a observar que se desenvolvem paralelamente aos quatro já observados, os quais são: constituição química, temperatura, condensação, idade. *As estrelas se distanciam da Via Láctea à medida que envelhecem*. Bastaria isto para demonstrar que na Via Láctea está o *centro genético* do sistema, se é próprio nela que reencontrais as estrelas nas suas primeiras fases de evolução, e o vermelho, o mais velho, o encontrais distante das regiões mais jovens da Via Láctea. Aí existe em outros termos um processo paralelo de maturação da matéria e de afastamento do centro: pois que mutações químicas, resfriamento, condensação, envelhecimento significam evolução e essa evolução corresponde a um processo de abertura do sistema do centro para a periferia. Ajuntemos um outro fato: as *velocidades siderais*, de uma velocidade nula para as nebulosas irregulares, aumentando gradativamente nas estrelas a hélio, a hidrogênio, amarelas, vermelhas, planetárias; o que vos diz que as estrelas durante o processo da sua evolução assinalado pelo tempo, se projetam de um centro até a periferia. Ajunteis a tudo isso o exemplo do tipo de desenvolvimento em espiral, visível nas nebulosas menores que reproduzem em proporções mais reduzidas o sistema maior, e tereis um acúmulo de fatos convergentes para o mesmo princípio, que tenho afirmado ser base da construção orgânica do vosso universo estelar.

XXXIII. Limiti spaziali e limiti evolutivi dell'universo

227 Ora che avete un concetto della conformazione del vostro universo e del suo processo evolutivo, superiamone *i limiti* sia in senso spaziale, rimanendo sul piano fisico, sia in senso evolutivo, cioè relativamente alle fasi già accennate che questo piano precedono e superano. Qui l'astronomia tocca la metafisica. Pensate che questo universo immenso e così meravigliosamente complesso è il più semplice, in quanto per voi perfettamente concepibile, tra gli universi in cui questo si trasforma per evoluzione. È facile superarlo in senso spaziale, più difficile in senso evolutivo, perché approfondire questo studio significa per voi invadere il campo dell'inconcepibile.

228 *In senso spaziale*, il vostro universo stellare, isolatamente considerato, è un sistema finito; è immenso ma ha misura e ciò che ha misura è finito. La vostra mente lo domina tutto, perché essendo di un piano superiore, può sorpassare ogni limite spaziale. Se voi potete in un corpo così fragile e piccolo spaziare concettualmente tanto da comprendere l'universo fisico, che mai materialmente potreste percorrere tutto, ciò è dovuto al fatto che voi esistete in una fase evolutiva superiore. Riscontrate qui come la differenza di livello dia il potere di dominare e comprendere l'inferiore e non viceversa. I limiti del vostro concepibile sono dati invece nella direzione dell'evoluzione, cioè da fasi o universi troppo lontani o superiori al vostro. In senso spaziale la legge delle unità collettive e quelle dei cicli multipli vi indicano la continuazione del fenomeno con un concetto semplice. Come l'unità universo si compone i unità minori, così è la componente di unità maggiori; come la spirale maggiore è data dalle minori, così è determinante di spirali maggiori, all'infinito. Troveremo un limite, ma nel trasformismo evolutivo, non nello spazio. Fisicamente il vortice del vostro universo non è che uno della infinita serie di vortici o nebulose in processo di sviluppo o involuzione, i quali con esso si combinano in un vortice ancora maggiore e così all'infinito. Voi non potete vederli tutti, perché essi non hanno la vibrazione luce. Il vostro universo fisico si muove tutto a velocità vertiginosa “in rapporto” ad altri lontanissimi universi simile, per far parte, con questi, di sistemi ancora più grandi. Ciò non vi sorprenda. Non trovate lo stesso principio nel vortice elettronico? Non si tratta che di una piccola materia e di una grande materia; dall'atomo all'universo ed oltre, da un polo all'altro dell'infinito, il principio è identico.

229 Cerchiamo invece di varcare i veri limiti del sistema, i quali non troverete mai sullo stesso piano fisico, benché la vostra mente li superi all'infinito: *i limiti dati dal trasformismo evolutivo*.

XXXIII. Limites espaciais e limites evolutivos do universo

227 Agora que tendes um conceito da conformação do vosso universo e do seu processo evolutivo, superemos-lhe os *limites* seja no sentido espacial, permanecendo no plano físico, seja no sentido evolutivo, i. e., relativamente às fases já acenadas que este plano precedem e superam. Aqui a astronomia toca a metafísica. Pensais que este universo imenso e tão maravilhosamente complexo é o mais simples, enquanto por vós é perfeitamente concebível, entre os universos nos quais este se transforma por evolução. É fácil superá-lo em sentido espacial, mais difícil em sentido evolutivo, porque aprofundar este estudo significa para vós invadir o campo do inconcebível.

228 Em *sentido espacial*, o vosso universo estelar, isoladamente considerado, é um sistema finito; é imenso mas tem medida e o que tem medida é finito. A vossa mente o domina todo, porque sendo de um plano superior, pode ultrapassar cada limite espacial. Se vós podeis em um corpo tão frágil e pequeno ampliar conceitualmente de modo a compreender o universo físico, que jamais materialmente poderíeis percorrer todo, isso é devido ao fato que vós existis em uma fase evolutiva superior. Confrontais aqui como a diferença de nível dá o poder de dominar e compreender o inferior e não vice-versa. Os limites do vosso concebível são dados ao invés na direção da evolução, ou seja, das fases ou universos muito longínquos ou superiores ao vosso. Em sentido espacial a lei das unidades coletivas e aquelas dos ciclos múltiplos vos indicam a continuação do fenômeno com um conceito simples. Como a unidade universo se compõe de unidades menores, assim é a componente das unidades maiores; como a espiral maior é dada pelas menores, assim é determinante para as espirais maiores, ao infinito. Encontraremos um limite, mas no transformismo evolutivo, não no espaço. Fisicamente, o vórtice do vosso universo não é mais que um da infinita série de vórtices ou nebulosas em processo de desenvolvimento ou involução, os quais com ele se combinam em um vórtice ainda maior e assim ao infinito. Vós não podeis vê-los todos, porque eles não têm a vibração luz. O vosso universo físico se move todo a velocidade vertiginosa "em relação" a outros distantes universos semelhantes, para fazer parte, com eles, dos sistemas ainda maiores. Isso não vos surpreenda. Não encontrais o mesmo princípio no vórtice eletrônico? Não se trata apenas de uma pequena matéria e de uma grande matéria; do átomo ao universo e além, de um polo ao outro do infinito, o princípio é idêntico.

229 Procuremos todavia ultrapassar os verdadeiros limites do sistema, os quais não encontrareis jamais no mesmo plano físico, se bem que a vossa mente os superam ao infinito: *os limites dados pelo transformismo evolutivo*.

Muovendosi sempre nella stessa direzione del mondo fisico, troverete sempre lo stesso principio, senza mutamenti. Per superarlo e uscirne, bisogna muoversi in un'altra direzione, quella dell'evoluzione. L'apertura del vortice siderale è più che un processo meccanico, è quella maturazione intima della materia che vedemmo nella stechiogenesi. E il vortice della nebulosa nasce e muore là dove la materia nasce e muore, si inizia cioè e finisce in senso spaziale, là dove la Sostanza inizia e termina il suo ciclo di fasi fisica. In altri termini la materia nasce al centro della Via lattea e muore alla periferia. Vedete quale rispondenza con i princípi suesposti! Vedete come il vortice maggiore siderale si apre per lo sviluppo dei vortici minori, planetario, etc., fino all'atomico! Vedete che, come il centro genetico spaziale (aspetto statico della fase γ) è il nucleo della nebulosa del vostro universo, così il centro genetico fenomenico (aspetto dinamico di γ) è l'idrogeno, elemento base della serie stechiogenetica, quello che costituisce appunto le stelle giovani, calde, gassose, situate nella Via Lattea, e le grandi masse gassose che formano la sostanza madre delle stelle. Se pensate che questo processo significa lo svolgimento di un principio (aspetto meccanico o concettuale dell'universo), potrete "sentire" ora la fase γ, contemporaneamente, unitariamente, nella trinità dei suoi aspetti.

230 Vedemmo che le nebulose nascono, quale fase γ, per concentrazione dinamica dalla fase β e che il massimo del fenomeno non è dato solo dal massimo di apertura spaziale del vortice secondo l'impulso originario, quanto dall'evoluzione della materia, per cui questa, attraversata tutta la fase γ, si disgrega e torna ad assumere la forma di energia. E dicemmo poi come l'energia si incanali alla sua volta in correnti che secondo un vortice centripeto la guidano di nuovo al centro (inversa fase del ciclo, periodo di discesa involutiva), che per concentrazione dinamica formerà, trasformandosi di nuovo in γ, il nucleo di un nuovo vortice centrifugo, di una nuova nebulosa spiraloide galattica. Abbiamo dunque questo fatto: che *il limite di apertura del vortice siderale non lo trovate tanto sul piano fisico, quanto là dove questo tocca, non in senso spaziale ma evolutivo, un altro piano* e il vortice fisico si inverte in un vortice dinamico di ritorno. La spirale, come vedemmo nel diagramma fig. 4, si richiude, ma *il ritorno del vortice siderale è di natura dinamica*, il riassorbimento centripeto che bilancia la precedente espansione avviene in una diversa fase evolutiva; ciò *che ritorna al centro è la forma energia e non la forma materia*, che se ne era allontanata; alle correnti siderali emananti dal nucleo gassoso si sostituiscono le corrente dinamiche che lo ricostituiscono. In altri termini, la materia non può avere un limite in direzione spaziale (esso si potrebbe difatti logicamente sempre superare), ma solo in direzione evolutiva; cioè esso limite non può essere situato in un dato punto dello spazio, ma può essere ovunque avvenga la trasformazione della materia nella superiore sua fase di evoluzione. Solo questi concetti vi possono spiegare tutta la

Movendo-se sempre na mesma direção do mundo físico, encontrareis sempre o mesmo princípio, sem mudanças. Para superá-lo e sair dele, precisa mover-se em outra direção, aquela da evolução. A abertura do vórtice sideral é mais que um processo mecânico, é aquela maturação íntima da matéria que vimos na estequiogênese. E o vórtice da nebulosa nasce e morre lá onde a matéria nasce e morre, i. e., se inicia e finda em sentido espacial, lá onde a Substância inicia e termina o seu ciclo de fases física. Em outros termos a matéria nasce no centro da Via Láctea e morre na periferia. Vede que correspondência com os princípios acima expostos! Vede como o vórtice maior sideral se abre para o desenvolvimento dos vórtices menores, planetário, etc., até ao atômico! Vede que, como o centro de genético espacial (aspecto estático da fase γ) é o núcleo da nebulosa do vosso universo, assim o centro genético fenomênico (aspecto dinâmico de γ) é o hidrogênio, elemento base da série estequiogenética, aquele que constitui precisamente as estrelas jovens, quentes, gasosas, localizadas na Via Láctea, e as grandes massas gasosas que formam a substância mãe das estrelas. Se pensais que este processo significa o desempenho de um princípio (aspecto mecânico ou conceptual do universo), podeis "sentir" agora a fase γ, contemporaneamente, unitariamente, na trindade de seus aspectos.

230 Vimos que as nebulosas nascem, qual fase γ, por concentração dinâmica da fase β e que o máximo do fenômeno não é dado só pelo máximo de abertura espacial do vórtice segundo o impulso originário, quanto pela evolução da matéria, pela qual esta, atravessada toda a fase γ, se desagrega e torna a assumir a forma de energia. E dissemos depois como a energia se canaliza por sua vez em correntes que segundo um vórtice centrípeto a guiam de novo para o centro (inversa fase do ciclo, período de descida involutiva), que por concentração dinâmica formará, transformando-se de novo em γ, o núcleo de um novo vórtice centrífugo, de uma nova nebulosa espiralóide galáctica. Temos portanto este fato: *que o limite de abertura do vórtice sideral não o encontrais tanto no plano físico, quanto lá onde ente toca, não em senso espacial mas evolutivo, um outro plano* e o vórtice físico se inverte em um vórtice dinâmico de retorno. A espiral, como vimos no diagrama da fig. 4, se fecha novamente, mas *o retorno do vórtice sideral é de natureza dinâmica*, o reabsorvimento centrípeto que balanceia a precedente expansão ocorre em uma diversa fase evolutiva; *o que retorna ao centro é a forma energia e não a forma matéria*, que dela se distancia; às correntes siderais que emanam do núcleo gasoso se substituem as correntes dinâmicas que o reconstituem. Em outros termos, a matéria não pode ter um limite em direção espacial (ele se poderia de fato logicamente sempre superar), mas só em direção evolutiva; i. e., esse limite não pode ser situado em um dado ponto do espaço, mas pode ser em qualquer lugar onde ocorra a transformação da matéria na sua fase superior de evolução. Só estes conceitos vos podem explicar toda a

complessa realtà del fenomeno. La condensazione siderale è di natura dinamica; il vortice che si apre in forma fisica, si chiude dopo una trasmutazione che lo rende invisibile ai telescopi, scompare ai vostri sensi e continua in direzione inversa, in una forma che invano cercate sul piano fisico. Una ragione per cui molti problemi di fisica e di astronomia vi appaiono insolubili, è appunto dovuta a questo fatto, che voi vi mantenete sempre sul piano fisico e non seguite i fenomeni là dove essi, sotto questo aspetto, svaniscono, non sapete ritrovarli mentre "rinascono" sotto un aspetto diverso.

231 Queste considerazioni vi guidano alla visione di concetti ancora più profondi che vi portano ai limiti del concepibili. A queste altezze la scienza che era diventata metafisica, si trasforma in mistica visione che espandendosi in un campo di completa astrazione, presume non più una psicologia razionale, ma una psicologia di intuizione. Vi dirò ora della nascita e della morte del tempo, della nascita e della morte dello spazio, e dell'apparire e scomparire per evoluzione ed involuzione di queste diverse dimensioni del vostro relativo. Poiché tutto ciò che è nel relativo ha un principio e una fine, deve nascere e morire. Tentate ora di superare questo relativo e di concepire nell'infinito.

complexa realidade do fenômeno. A condensação sideral é de natureza dinâmica; o vórtice que se abre em forma física, se fecha depois de uma transmutação que a torna invisível aos telescópios, desaparece aos vossos sentidos e continua em direção inversa, em um forma que em vão procurais no plano físico. Uma das razões pelas quais muitos problemas de física e de astronomia vos parecem insolúveis, é precisamente devido a este fato, que vós vos mantendes sempre no plano físico e não seguis os fenômenos lá onde eles, sobre este aspecto, esvanecem, não sabeis reencontrá-los enquanto "renascem" sob um aspecto diverso.

231 Estas considerações vos guiam à visão de conceitos ainda mais profundos que vos levam os limites do concebível. A estas alturas a ciência que havia se tornado metafísica, se transforma em mística visão que expandindo-se em um campo de completa abstração, presume não mais uma psicologia racional, mas uma psicologia de intuição. Vos direi agora do nascimento e da morte do tempo, do nascimento e da morte do espaço, e do aparecimento e desaparecimento por evolução e involução destas diversas dimensões de vosso relativo. Pois que tudo que está no relativo tem um princípio e um fim, deve nascer e morrer. Tentai agora superar este relativo e conceber no infinito.

XXXIV. Quarta dimensione e relatività

232 Prendo le mosse da una recente e nuova vostra teoria scientifica, a cui mi riconnetto come ad un punto di partenza, *la teoria della relatività di Einstein*, di cui presumo la conoscenza, come quella dei concetti sulla 4ª dimensione. I criteri da voi adottati per creare una 4ª *dimensione dello spazio*, restando nello spazio, sono errati. La dimensione successiva alla 3ª spaziale, non è nello spazio. *Il quarto termine successivo ai tre dell'unità trina non si può trovare che nella trinità successiva.* Questo per la legge per cui l'universo è individuato per unità triplici, non quadruplici. È assurdo quindi il concetto della continuazione dello sviluppo tridimensionale dello spazio (che va dal punto, non dimensione, alla linea, 1ª dimensione; alla superficie 2ª dimensione; al volume 3ª dimensione), in un ipervolume. È assurda immaginosa la costruzione ideale di un tesseract ottaedroide e degli altri poliedroidi dell'iperspazio. Elevare un volume significa restare nel volume, sia pur moltiplicandolo per se stesso. Per questo non avete ottenuto sinora alcun risultato né pratico, nemmeno per rappresentazione iperstereoscopica, né concettuale. La pretesa geometria a 4, 5, *n* dimensioni, da voi immaginata, ricordate che è una estensione dell'analisi algebrica e non una geometria propriamente detta. Si tratta di una pseudo-geometria, pura costruzione astratta, dalle forme inimmaginabili ed inesprimibili nella realtà geometrica.

233 Come ogni universo è trifase, è anche tridimensionale. Giunti alla terza dimensione, è necessario per progredire, dato il principio dell'unità trina, *iniziare una nuova serie tridimensionale*, essendo il periodo precedente esaurito; è necessario uscire dal ciclo precedente per iniziarne uno nuovo. Giungeremo poi al concetto dell'*evoluzione delle dimensioni*, dilatando la concezione Einsteiniana della relatività, sia estendendola a tutti i fenomeni, sia in profondità di concetto.

234 La concezione tridimensionale dello *spazio Euclideo* esaurisce la prima unità trina ed esclude con ciò una quarta dimensione nello spazio. Ma contiene nella successione delle dimensioni già il concetto della loro evoluzione. Io considero *linea superficie e volume* come *tre fasi di evoluzione della dimensione spaziale*. Ma oltre, queste concezioni matematiche non bastano. È necessario, per mutare dimensione, iniziare un movimento in una direzione diversa, introdurre elementi del tutto nuovi. Voi avete cercato di superare la concezione Euclidea, in quella di uno *spazio ellittico*, inteso come campo di forze finito, formato di linee chiuse in se stesse, rispondente al mio concetto ciclico, e nella concezione di iperspazi pluridimensionali. Per risolvere il problema dobbiamo prendere

XXXIV. Quarta dimensão e relatividade

232 Tomo as palavras de uma vossa recente e nova teoria científica, a qual me reconecto como a um ponto de partida, *a teoria da relatividade de Einstein*, da qual presumo que a conheceis, como aquela dos conceitos da 4ª dimensão. Os critérios por vós adotados para criar uma *4ª dimensão do espaço*, permanecendo no espaço, são errados. A dimensão sucessiva à 3ª espacial, não está no espaço. *O quarto termo sucessivo aos três da unidade trina não se pode encontrar senão que na trindade sucessiva*. Isto pela lei pela qual o universo é individuado por unidades tríplices, não quádruplas. É absurdo, por conseguinte, o conceito da continuação do desenvolvimento tridimensional do espaço (que vai do ponto, não dimensional, à linha, 1ª dimensão; à superfície 2ª dimensão; ao volume 3ª dimensão), em um hipervolume. É absurda imaginativa a construção ideal de um "tesseract" octaedróide e dos outros poliedróides do hiperespaço. Elevar um volume significa permanecer no volume, embora multiplicando-o por si mesmo. Por isso não haveis obtido até agora qualquer resultado nem pratico, nem mesmo por representação hiperestereoscópica, nem conceitual. A pretensa geometria a 4, 5, n dimensões, por vós imaginada, recordais que é uma extensão da análise algébrica e não uma geometria propriamente dita. Se trata de uma pseudogeometria, pura construção abstrata, das formas inimagináveis e inexprimíveis na realidade geométrica.

233 Como cada universo é trifásico, é também tridimensional. Chegados à terceira dimensão, é necessário progredir, dado o princípio da unidade trina, *iniciar uma nova série tridimensional*, tendo o período precedente exaurido; é necessário sair do ciclo precedente para iniciar um novo. Chegamos pois ao conceito de *evolução das dimensões*, dilatando a concepção Einsteiniana da relatividade, seja estendendo-a a todos os fenômenos, seja em profundidade de conceito.

234 A concepção tridimensional de *espaço euclidiano* exaure a primeira unidade trina e exclui com isso uma quarta dimensão no espaço. Mas contém na sucessão das dimensões já o conceito da sua evolução. Eu considero *linha superfície e volume* como *três fases de evolução da dimensão espacial*. Mas além disso, essas concepções matemáticas não bastam. É necessário, para mudar dimensão, iniciar um movimento em uma direção diversa, introduzir elementos de todo novos. Vós procurastes superar a concepção Euclidiana, naquela de um *espaço elíptico*, imaginado como campo de força finito, formado de linhas fechadas em si mesmas, que corresponde ao meu conceito cíclico, e na concepção de hiperespaços pluridimensionais. Para resolver o problema devemos tomar

un'altra direzione. Partiamo dal concetto della relatività. *Non avete un tempo e uno spazio in senso assoluto*, cioè esistenti di per sé, indipendenti dalle unità che li occupano; ma da queste essi sono determinati e a queste relativi. Non esiste quindi un moto assoluto nello spazio e nel tempo. Le vostre misurazioni non rispondono dunque che ad un concetto di completa relatività. *Così ogni fenomeno ha un suo tempo proprio* che ne misura il trasformismo: *non esiste una unità di misura universale, una dimensione assoluta identica, invariabile per tutti i fenomeni*. Anche nella scienza, nella matematica, voi siete immersi, senza possibilità di uscita, nella vostra relatività, con esse non potete stabilire che rapporti e non più, e l'assoluto vi sfugge. La vostra ragione vi dissi, non è la misura delle cose, voi siete parte nel grande organismo, la vostra coscienza stessa rappresenta una fase, è un fenomeno tra i fenomeni. Alcuni concetti sono al di sopra della vostra coscienza e non potete raggiungerli che per maturazione evolutiva del vostro io. Mutando questi princípi fondamentali per la scienza, muta anche tutta l'impalcatura dei vostri sistemi scientifici; si rovescia la fisica e la meccanica classica Newtoniana; ma i nuovi hanno il vantaggio di rispondere ad una realtà più completa e profonda. Così la meccanica razionale si trasforma in una più progredita meccanica di intuizione. Sorge possibilità di soluzione per problemi che i vecchi princípi non sono sufficienti a risolvere. La vostra scienza che avete costruita è senza dubbio qualche cosa e dovevate pur farla. Ma oggi siete giunti ad un punto in cui è necessario farne una nuova per avanzare più oltre.

uma outra direção. Partamos do conceito da relatividade. *Não tendes um tempo e um espaço em sentido absoluto*, i. e., existentes de per si, independentes das unidades que os ocupam; mas destas eles são determinados e a estas relativos. Não existe, portanto, um movimento absoluto no espaço e no tempo. As vossas mensurações não correspondem, então, senão a um conceito de completa relatividade. *Assim cada fenômeno tem um seu tempo próprio* que lhe mede o transformismo: *não existe uma unidade de medida universal, uma dimensão absoluta idêntica, invariável para todos os fenômenos*. Mesmo na ciência, na matemática, vós estais imersos, sem possibilidade de saída, na vossa relatividade, com elas não podeis estabelecer senão relação e não mais, e o absoluto vos foge. A vossa razão já vos disse, não é a medida das coisas, vós sois parte no grande organismo, a vossa consciência mesma representa uma fase, é um fenômeno entre os fenômenos. Alguns conceitos estão acima da vossa consciência e não podeis alcançar-lhes senão por maturação evolutiva do vosso eu. Mudando estes princípios fundamentais para a ciência, muda também toda a estrutura dos vossos sistemas científicos; se subverte a física e a mecânica clássica Newtoniana; mas os novos têm a vantagem de corresponder a uma realidade mais completa e profunda. Assim a mecânica racional se transforma em uma mais progredida mecânica de intuição. Surge possibilidade de solução para problemas que os velhos princípios não são suficientes para resolver. A vossa ciência que haveis construído é sem dúvida alguma coisa que deveria ser feito. Mas hoje chegastes a um ponto em que é necessário fazer-lhe uma nova para avançar mais além.

XXXV. L'evoluzione delle dimensioni e la legge dei limiti dimensionali

235 Il mio compito ora è di estendere questi princípi, che già possedete, in tutti i campi e di approfondirne il significato. Una prima *estensione del concetto di relatività* è data dalla legge di relatività che abbraccia tutti i fenomeni, tanto da investire le vostre percezioni e tutto il vostro concepibile. Voi non percepite e concepite l'essenza ma i mutamenti delle cose; la base è il *contrasto*, condizione indispensabile. Così non percepite un movimento in cui vi muovete ad uguale velocità (per esempio quello della terra), ma solo differenze; non vi accorgete affatto di correre con tutto ciò che vi circonda alla superficie della terra alla velocità di quasi mezzo chilometro il secondo, il che equivale a circa 1800 Km. all'ora. Così due forze costantemente equilibrate sulla stessa massa sono per voi come inesistenti. La stasi, l'equilibrio, non vi dà percezione, ma ve la dà solo il mutamento. È in questa legge di relatività che è la legge della vostra fase di coscienza, la ragione del fatto che la vostra scienza è esclusivamente, come vi dissi, scienza di rapporti, di natura assolutamente diversa dalla mia che, provenendo da un piano superiore, è scienza di sostanza. Estesi il concetto della relatività anche alla psicologia e alla filosofia parlandovi di verità progressive. Come il concetto evoluzionista, che Darwin vide solo nelle specie organiche, così anche il concetto di relatività che Einstein limitò ad alcuni momenti matematici, va completato in una *teoria di relatività universale*, che si estende a tutto l'universo. Ciò rappresenta una conquista filosofica e scientifica, una concezione più profonda, una comprensione più vasta, un'armonia e una bellezza superiori. Un'altra estensione del concetto di relatività possiamo farla in profondità ed è quella che ci condurrà a concetti nuovi; non più solamente quello della relatività delle unità di misura del vostro universo, ma quello molto più vasto e profondo dell'*evoluzione delle sue dimensioni...*

236 Se mi domandate dove finisce lo spazio, io vi rispondo: in un punto in cui il “dove” diventa “quando”, in cui cioè la dimensione spazio, propria di γ, si trasforma nella dimensione tempo propria di β. Quando la materia chimicamente invecchiata, raffreddata, solidificata, raggiunge la periferia del vortice siderale, si disgrega per radioattività, trasmutandosi in energia; allora la sostanza perde la sua dimensione spaziale e torna al centro *come corrente dinamica e con dimensione temporale*. Alla periferia la materia non è più materia, ma è energia; e, come la Sostanza ha mutato forma spostando il suo essere da una fase all'altra, così *muta la sua dimensione, che non è più spazio ma tempo*. Spieghiamo questo concetto di dimensione e della sua evoluzione.

XXXV. A evolução das dimensões e a lei dos limites dimensionais

235 A minha tarefa agora é estender estes princípios, que já possuis, em todas os campos e aprofundar-lhes o significado. Uma primeira *extensão do conceito de relatividade* é dada pela *lei de relatividade* que abarca todos os fenômenos, de modo a abalar as vossas percepções e todo o vosso concebível. Não percebeis e concebeis a essência mas as mudanças das coisas; a base é o *contraste*, condição indispensável. Assim não percebeis um movimento no qual vos moveis a igual velocidade (por exemplo o da terra), mas só diferenças; não repareis o fato de correres com tudo o que vos circunda na superfície da Terra à velocidade de quase meio quilômetro por segundo, o que equivale a cerca de 1.800 km por hora. Assim duas forças constantemente equilibradas sobre a mesma massa são para vós como inexistentes. A estase, o equilíbrio, não vos dá percepção, mas vos la dá só a mudança. É nesta lei de relatividade, que está a lei da vossa fase de consciência, a razão pela qual a vossa ciência é exclusivamente, como vos disse, ciência de relações, de natureza absolutamente diversa da minha que, provindo de um plano superior, é ciência de substância. Estendi o conceito da relatividade também à psicologia e à filosofia falando-vos de verdades progressivas. Como o conceito evolucionista, que Darwin viu só nas espécies orgânicas, assim também o conceito de relatividade que Einstein limitou a alguns momentos matemáticos, deve ser completado em uma *teoria da relatividade universal*, que se estende a todo o universo. Isto representa uma conquista filosófica e científica, uma concepção mais profunda, uma compreensão mais vasta, uma harmonia e uma beleza superiores. Uma outra extensão do conceito de relatividade podemos fazê-la em profundidade e é aquela que nos conduzirá a conceitos novos; não mais somente o da relatividade das unidades de medida do vosso universo, mas aquele muito mais vasto e profundo da *evolução das suas dimensões*…

236 Se me perguntais onde acaba o espaço, eu vos respondo: em um ponto no qual o "onde" se torna "quando", ou seja, no qual a dimensão espaço, própria de γ, se transforma na dimensão tempo própria de β. Quando a matéria quimicamente envelhecida, arrefecida, solidificada, atinge a periferia do vórtice sideral se decompõe por radioatividade, transmutando-se em energia; então a substância perde sua dimensão espacial e volta ao centro *como corrente dinâmica e com dimensão temporal*. Na periferia a matéria não é mais matéria, mas é energia; e, como a Substância mudou de forma deslocando o seu ser de uma fase à outra, *assim muda a sua dimensão, que não é mais espaço mas tempo. Expliquemos este conceito de dimensão e da sua evolução.*

237 Il vostro concetto di uno spazio e di un tempo assoluti, universali, sempre uguali a se stessi, risponde ad una vostra orientazione puramente metafisica, che matematici e fisici hanno inconsciamente introdotto nelle loro equazioni. Questo punto di partenza completamente arbitrario vi ha portato a conclusioni errate, vi ha posto di fronte a fenomeni che si perdono in un enigma, di fronte a contraddizioni senza via di uscita, a conflitti insanabili; e il mistero vi circonda da ogni lato. Nella realtà non trovate, come già vi dissi, che un tempo e uno spazio relativo, il cui valore non oltrepassa il sistema che essi riguardano. Ma vi è di più. Essi non sono che misure di transizione, in continua trasformazione evolutiva.

238 Sforzatevi di seguirmi. Se il vostro universo è finito come vortice siderale, il sistema degli universi e il sistema di sistemi di universi è infinito. Se lo spazio è un infinito, come spazio non ha limiti; eppure li ha, ma non li troverete nello spazio in direzione spaziale, ma in direzione evolutiva. Da questo concetto, a cui già accennammo, giungiamo ora a questa concezione nuovissima: che *gli unici limiti dello spazio sono iperspaziali*, sono cioè nel senso dello sviluppo della progressione evolutiva e precisamente *nella dimensione successiva*. O meglio: se volete un limite allo spazio, lo troverete solo nelle dimensioni che lo seguono e che lo precedono. Precisiamo ancora.

239 Ogni universo ha una sua propria unità di misura o dimensione. Come per evoluzione si passa da una fase all'altra, come vedemmo, e, nel trasmutarsi delle forme della Sostanza, gli universi appaiono e scompaiono, così *per evoluzione si passa da una dimensione all'altra* e appaiono e scompaiono le unità di misura del relativo. Tutto ciò che è relativo, anche la dimensione che ne è la misura, deve come esso, nascere e morire. Così *le dimensioni evolvono* con gli universi, seguendo le fasi che studiammo. Dal concetto di dimensione relativa passiamo così a quello di *dimensione progressiva*. Il passaggio di fase significa dunque anche passaggio di dimensione. *Da spazio a tempo si passa per evoluzione*, la quale è parallela a quella che porta la fase γ alla β.

240 Vi è dunque una legge, che chiameremo la *"legge dei limiti dimensionali"*, che così possiamo enunciare: "I limiti di una dimensione sono dati dai limiti della fase di cui quella è unità di misura e si trovano nel punto ove per evoluzione si passa da una fase all'altra, dove avviene cioè la trasformazione di una fase e della sua dimensione, nella fase e nella dimensione successiva".

237 O vosso conceito de um espaço e de um tempo absolutos, universais, sempre iguais a si mesmos, corresponde a uma vossa orientação puramente metafísica, que matemáticos e físicos têm inconscientemente introduzido nas suas equações. Este ponto de partida completamente arbitrário vos tem levado a conclusões erradas, vos tem posto de fronte dos fenômenos que se perdem em um enigma, diante de contradições sem via de saída, de conflitos insanáveis; e o mistério vos circunda de cada lado. Na realidade não encontrais, como já vos disse, senão um tempo e um espaço relativos, em cujo valor não ultrapassa o sistema que eles referem. Mas há mais. Eles não são senão medidas de transição, em contínua transformação evolutiva.

238 Esforçai-vos por seguir-me. Se o vosso universo é finito como vórtice sideral, o sistema dos universos e o sistema de sistemas de universos é infinito. Se o espaço é um infinito, como espaço não ha ilimites; embora os tenha, mas não os encontrareis no espaço em direção espacial, mas em direção evolutiva. Deste conceito, a qual já acenamos, chegamos agora a esta concepção novíssima: que *os únicos limites do espaço são hiperespaciais*, ou seja, estão no sentido do desenvolvimento da progressão evolutiva e precisamente *na dimensão sucessiva*. Ou melhor: se quiserdes um limite para o espaço, o encontrareis só nas dimensões que o seguem e que o precedem. Precisemos ainda.

239 Cada universo tem a sua própria unidade de medida ou dimensão. Como por evolução se passa de uma fase à outra, como vimos, e, no transmutar-se das formas da Substância, os universos aparecem e desaparecem, assim que *por evolução se passa de uma dimensão à outra* e aparecem e desaparecem as unidades de medida do relativo. Tudo que é relativo, até mesmo a dimensão que dele é a medida, deve como ele, nascer e morrer. Assim *as dimensões evoluem* com os universos, seguindo as fases que estudamos. Do conceito de dimensão relativa passamos assim àquele de *dimensão progressiva*. A passagem de fase significa, portanto, também passagem de dimensão. *De espaço a tempo se passa por evolução*, a qual é paralela àquela que conduz a fase γ à β.

240 Existe portanto uma lei, que chamaremos de *"lei dos limites dimensionais"*, que assim podemos enunciar: "Os limites de uma dimensão são dados pelos limites da fase da qual aquela é unidade de medida e se encontram no ponto onde por evolução se passa de uma fase à outra, ou seja, onde decorre a transformação de uma fase e da sua dimensão, na fase e na dimensão sucessiva".

XXXVI. Genesi dello spazio e del tempo

241 Potete ora comprendere che cosa sia e come avvenga la *genesi dello spazio e del tempo* e la loro fine e potete darvi la spiegazione scientifica delle parole dell'Apocalisse: “Allora l'Angelo giurò per Colui che vive nei secoli de' secoli, che non vi sarebbe oramai più tempo”. (Apocalisse, X, 6). Tutto ciò che è nato deve morire, tutto ciò che ebbe principio deve aver fine. Come tutto, evolvendo, lascia la spoglia della vecchia forma, lascia anche, per assumerne un'altra più alta e più adatta, la vecchia dimensione non più rispondente. E come le fasi evolutive sono infinite, infinite sono le rispettive dimensioni. Ecco come il nostro sguardo può superare il tempo e lo spazio, che non sono che due dimensioni contigue tra le infinite successive. Di queste tracceremo le più vicine al vostro concepibile, rispondenti alle varie fasi di evoluzione; per giungere a questa conclusione che vi anticipo: che anche il *divenire delle dimensioni è ciclico* e segue la legge di sviluppo espressa dalla traiettoria tipica dei moti fenomenici e la legge delle unità collettive; *ogni dimensione, cioè, è un periodo che si raggruppa in periodi maggiori trifasi*, i quali si raggruppano in periodi ancora maggiori all'infinito. La dimensioni infinita che comprende tutte le minori è precisamente l'evoluzione. Come ogni fase ha la sua dimensione, così l'infinito ha la sua dimensione e la *dimensione dell'infinito è l'evoluzione*. Ecco sorpassato il limite e anche in questa direzione abbiamo trovato l'infinito.

242 Analizziamo ora le dimensioni contigue a spazio e tempo e le loro proprietà e genesi. Quando voi dite *spazio a tre dimensioni*, convalidate queste affermazioni, in quanto dite le tre successive manifestazioni dimensionali dello *spazio che*, come vedete, *è unità trifase*. Riprendiamo sott'occhio il diagramma della fig. 2. La fase γ, materia, rappresenta la dimensione spazio completa. Eccone la genesi progressiva. Nella fase -z abbiamo la *dimensione spaziale nulla: il punto*. Ciò non vuol dire che l'universo -z fosse puntiforme, ma che in quella fase lo spazio non esisteva che in germe, in attesa di sviluppo (vortice chiuso) e che esisteva invece una dimensione diversa fuori del vostro concepibile. In -y appare la prima manifestazione della dimensione spazio, cioè *la linea*, quella che voi chiamate *la sua prima dimensione*. È la prima e più semplice forma dello spazio al suo apparire. La seconda manifestazione più completa appare nella fase seguente -x e si rivela come *superficie*, quella che voi chiamate la *seconda dimensione*. La terza ed ultima manifestazione, che completa la dimensione spaziale appare in γ, nella materia, e si rivela come *volume, la terza dimensione* dello spazio. Ora comprendete come è nato lo spazio e perché la materia abbia per dimensione uno spazio a tre dimensioni, dato

XXXVI. Gênese do espaço e do tempo

241 Podeis agora compreender o que seja e como acontece a *gênese do espaço e do tempo* e o seu fim e podeis dar-vos a explicação científica das palavras do Apocalipse: "Então o Anjo jurou por Aquele que vive nos séculos dos séculos, que não existiria agora mais tempo". (Apocalipse, X, 6). Tudo o que nasceu deve morrer, tudo o que teve princípio deve ter fim. Como tudo, evolvendo, deixa os despojos da velha forma, deixa também, para assumir uma outra maior e mais adaptada, a velha dimensão que não mais corresponde. E como as fases evolutivas são infinitas, infinitas são as respectivas dimensões. Eis como o nosso olhar pode superar o tempo e o espaço, que não são senão duas dimensões contíguas entre as infinitas sucessivas. Destas traçaremos as mais próximas ao vosso concebível, que correspondem às várias fases de evolução; para chegar a esta conclusão que vos antecipo: que também o *devir das dimensões é cíclico* e segue a lei de desenvolvimento expressa pela trajetória típica dos motos fenomênicos e a lei das unidades coletivas; *cada dimensão, ou seja, é um período que se reagrupa em períodos maiores trifásicos*, os quais se reagrupam em períodos ainda maiores ao infinito. A dimensão infinita que compreende todas as menores é precisamente a evolução. Como cada fase tem a sua dimensão, assim o infinito tem a sua dimensão e a *dimensão do infinito é a evolução*. Eis ultrapassado o limite e também nesta direção encontramos o infinito.

242 Analisemos agora as dimensões contíguas ao espaço e tempo e as suas propriedades e gêneses. Quando vós dizeis *espaço a três dimensões*, convalidais estas afirmações, porquanto dizeis as três sucessivas manifestações dimensionais do *espaço que*, como vedes, é *unidade* trifásica. Retomemos sobre o olho o diagrama da fig. 2. A fase γ, matéria, representa a dimensão espaço completa. Eis a sua gênese progressiva. Na fase -z temos *a dimensão espacial nula: o ponto*. Isto não vos diz que o universo -z fosse puntiforme, mas que naquela fase o espaço não existia senão em germe, em espera de desenvolvimento (vórtice fechado) e que existia ao invés uma dimensão diversa fora do vosso concebível. Em -y aparece a primeira manifestação da dimensão espaço, que é *a linha*, aquela que vós chamais a *primeira dimensão*. É a primeira e mais simples forma do espaço no seu aparecer. A segunda manifestação mais completa aparece na fase seguinte -x e se revela como *superfície*, aquela que vós chamais a *segunda dimensão*. A terceira e última manifestação, que completa a dimensão espacial aparece em γ, na matéria, e se revela como *volume*, *a terceira dimensão* do espaço. Agora compreendeis como nasceu o espaço e porque a matéria tem por dimensão um espaço a três dimensões, dado

da tre momenti successivi. Riscontrate anche questo *principio generale: "che la manifestazione di una dimensione è progressiva e avviene per tre gradi contigui"*. L'enunciazione di questo principio vi dimostra l'assurdità della ricerca di una continuazione quadridimensionale in un sistema a tre dimensioni. La continuazione vi impone di uscirne.

243 Continuiamo la progressione. Lo sviluppo della fase γ, ha svolto la dimensione volume, dandovi lo spazio completo. Dal diagramma fig. 2 vedete come ogni creazione crei una fase nuova e come, nel caso particolare, la creazione b crei β, l'energia, derivante per radioattività da γ, a fase materia. La maturazione stechiogenetica aveva lasciato γ immobile. Nella creazione b l'energia nasce per la prima volta. In termini biblici dite: Dio creò il movimento, dette l'impulso all'universo. *Il volume si mosse*. Una nuova manifestazione dimensionale appare; qualcosa si aggiunge allo spazio, una super-elevazione dimensionale (la 4ª dimensione che cercate), ma in un sistema diverso, *la trinità seguente*. Questa nuova dimensione, prima della serie successiva, è *il tempo*. L'unità massima della dimensione precedente è presa, nel passaggio alla seguente, da un nuovo e più intenso movimento, ma sempre in direzioni nuove e diverse, ciascuna propria di un sistema (spaziale, concettuale, etc.), in un acceleramento di ritmo in cui consiste appunto l'evoluzione. Ora comprendete come è nato il tempo e come esso si debba completare in altre due manifestazioni successive, sia cioè *la prima manifestazione di una nuova unità a tre dimensioni*.

por três momentos sucessivos. Reencontrais também este *princípio geral*: *"que a manifestação de uma dimensão é progressiva e ocorre em três graus contíguos"*. A enunciação deste princípio vos demonstra a absurdidade da busca de uma continuação quadridimensional em um sistema a três dimensões. A continuação vos impõe sair dele.

243 Continuemos a progressão. O desenvolvimento da fase γ, produziu a dimensão volume, dando-vos o espaço completo. Do diagrama da fig. 2 vedes como cada criação cria uma fase nova e como, no caso particular, a criação b cria β, a energia, que deriva por radioatividade de γ, a fase matéria. A maturação estequiogenética havia deixado γ imóvel. Na criação b a energia nasce pela primeira vez. Em termos bíblicos dizeis: Deus criou o movimento, deu impulso ao universo. *O volume se move*. Uma nova manifestação dimensional aparece; qualquer coisa se adiciona ao espaço, uma superelevação dimensional (a 4ª dimensão que procurais), mas em um sistema diverso, a *trindade seguinte*. Esta nova dimensão, primeira da série sucessiva, é *o tempo*. A unidade máxima da dimensão precedente é tomada, na passagem à seguinte, de um novo e mais intenso movimento, mas sempre em direções novas e diversas, cada uma própria de um sistema (espacial, conceitual, etc), em um aceleramento de ritmo no qual consiste precisamente a evolução. Agora compreendeis como nasceu o tempo e como ele se deve completar em outras duas manifestações sucessivas, ou seja *a primeira manifestação de uma nova unidade a três dimensões*.

XXXVII. Coscienza e supercoscienza. Successione dei sistemi tridimensionali

244 Per ben comprendere il passaggio alle dimensione successive di questo *secondo sistema*, confrontiamolo col primo. Mentre questo nel suo sviluppo porta a compimento la dimensione spaziale, il seguente, superiore sistema, di cui voi siete fase al livello umano, porta a compimento la *dimensione concettuale*, quella le cui unità di misura sono le proprietà della coscienza. Similmente a quanto avvince negli universi precedenti per la genesi progressiva dello spazio, abbiamo in questa superiore unità *la genesi progressiva della dimensione concettuale*. Nella fase γ, se la dimensione spaziale è completa, lo sviluppo della dimensione concettuale è nullo: *il punto*, un germe. In β appare la prima sua manifestazione: *il tempo*. Il punto si è mosso, non più in direzione spaziale, ma nella nuova direzione concettuale, e nasce la retta, la prima nuova dimensione. Il fenomeno nel suo spostarsi nel tempo acquista in β una sua *coscienza lineare, la prima dimensione concettuale*. Il fenomeno, non ancora vita e coscienza, sa solo il suo isolato progredire nel tempo; non si espande oltre la linea del suo divenire, non si eleva a giudizio come la coscienza umana, non sa nemmeno dire: io, perché ignora ogni distinzione e la coscienza del non io è qui l'inconcepibile. Intendiamo anche qui non un tempo universale, cioè misura del trasformismo fenomenico ma la dimensione di questa fase, cioè la coscienza (lineare) del divenire. Questo tempo così intenso nasce solo in β, come proprietà dell'energia. Difatti solo le forze prendono l'iniziativa del movimento, hanno per dominante la caratteristica dinamica e dominato γ e la terza dimensione spaziale caratteristica della materia, che quel movimento subisce, non inizia. Nelle fasi inferiori esiste solo il tempo in senso più vasto, inteso come ritmo del divenire, proprietà di tutti i fenomeni e non come coscienza del divenire, proprietà delle forze. Comprendete facilmente quale rivoluzione questi concetti portino nel vostro abituale ordine di idee.

245 In α siamo nella fase subumana ed umana di *coscienza* più completa ed abbiamo la 2ª *dimensione concettuale*, rispondente nel sistema spaziale alla *superficie*. Come dalla linea si passa alla superficie con spostamenti in nuove direzioni extra-lineari, così per simili spostamenti la coscienza umana invade il divenire di altri fenomeni, si distingue da essi, impara a dire io, a sapere la propria distinta individualità, si ripiega sull'ambiente, si proietta all'esterno (la nuova dimensione), osserva e giudica. I sensi sono i mezzi di questa proiezione all'esterno, caratteristica della 2ª dimensione, mezzi sconosciuti nella prima.

XXXVII. Consciência e superconsciência. Sucessão dos sistemas tridimensionais

244 Para bem compreender a passagem às dimensões sucessivas deste *segundo sistema*, confrontemo-lo com o primeiro. Enquanto este no seu desenvolvimento leva ao cumprimento da dimensão espacial, o seguinte, sistema superior, do qual vós sois fase ao nível humano, leva a cumprimento a *dimensão conceitual*, aquela cujas unidades de medida são as propriedades da consciência. Similarmente ao que acontece nos universos precedentes pela gênese progressiva do espaço, temos nesta superior unidade *a gênese progressiva da dimensão conceitual*. Na fase γ, se a dimensão espacial está completa, o desenvolvimento da dimensão conceptual é nulo: *o ponto*, um germe. Em β aparece a primeira manifestação: *o tempo*. O ponto se moveu, não mais em direção espacial, mas na nova direção conceptual, e nasce *a reta*, a primeira nova dimensão. O fenômeno no seu deslocar-se no tempo, adquire em β uma *consciência linear, a primeira dimensão conceitual*. O fenômeno, não ainda vida e consciência, sabe só o seu isolado progredir no tempo; não se expande além da linha do seu devir, não se eleva a juízo como a consciência humana, não sabe nem mesmo dizer: eu, porque ignora cada distinção e a consciência do não eu é aqui inconcebível. Entendamos também aqui não um tempo universal, que é medida do transformismo fenomênico mas a dimensão dessa fase, ou seja, a consciência (linear) do devir. Este tempo assim entendido nasce só em β, como propriedade da energia. De fato só as forças tomam a iniciativa do movimento, tem por dominante a característica dinâmica e dominado γ e a terceira dimensão espacial característica da matéria, que aquele movimento sofre, não inicia. Nas fases inferiores existe só o tempo em sentido mais vasto, entendido como ritmo do devir, propriedade de todos os fenômenos e não como consciência do devir, propriedade das forças. Compreendeis facilmente que revolução estes conceitos portam na vossa habitual ordem de ideias.

245 Em α estamos na fase subumana e humana de *consciência* mais completa e temos a *2ª dimensão conceitual*, correspondente no sistema espacial à *superfície*. Como da linha se passa à superfície com deslocamentos em novas direções extralineares, assim por semelhantes deslocamentos a consciência humana invade o devir de outros fenômenos, se distingue deles, aprende a dizer eu, a conhecer a própria distinta individualidade, se dobra sobre o ambiente, se projeta para fora (a nova dimensão), observa e julga. Os sentidos são os meios desta projeção para fora, característica da 2ª dimensão, meios desconhecidos na primeira.

246 In +x appare la 3ª *manifestazione di dimensione concettuale* che completa il sistema, rispondente al *volume*. La coscienza che nella materia *non ha dimensione* (il volume è la completa dimensione spaziale, ma di fronte al sistema successivo è una non-dimensione, il punto), nel campo delle *forze* assume la dimensione *lineare*, nel campo della *vita* raggiunge la dimensione *superficie*, nel campo assolutamente astratto del puro *spirito* acquista la dimensione *volume*. I limiti del vostro concepibile mi impediscono di spingermi nei sistemi successivi, sempre più spirituali e rarefatti, che si protraggono all'infinito. Spieghiamo invece le caratteristiche della 2ª dimensione, coscienza, in rapporto a quelle della 3ª, *la supercoscienza*.

247 Come la superficie assorbe la linea, così la coscienza assorbe il tempo, lo domina; mentre le forze hanno tempo, il pensiero lo supera. Nel passaggio dalla fase β alla fase α, la dimensione tempo tende a svanire, sia pur sussistendo ma in un tale acceleramento di ritmo (onda), che vi sembra che quasi scompaia nella nuova dimensione. Difatti più è bassa e materiale la coscienza e più è lenta e somiglia a β; più concreto è il pensiero, più denso è il ritmo e più tarda è l'onda. *Il pensiero implica tempo solo in quanto, e nella misura in cui è, ancora energia*; quanto più è cerebrale, razionale, analitico e quanto meno è astratto, intuitivo, sintetico. In questo secondo sistema tridimensionale assistete ad un continuo acceleramento di ritmo, e in questo acceleramento il tempo viene gradatamente riassorbito. La supercoscienza alla sua volta domina e assorbe la coscienza, come il volume la superficie.

248 Vi spiego. La coscienza umana, derivata per evoluzione da β attraverso la profonda elaborazione della vita, non è lineare, cioè limitata a se stessa o ad un fenomeno, ma può uscirne e muoversi su tutte le linee della superficie, in ogni direzione, abbracciando come coscienza moltissimi fenomeni. È così assolutamente iperspaziale. Ma è sempre dimensione di superficie, a cui è inesorabilmente legata, finché non evolverà. Ciò significa che è legata al *relativo*, non può muoversi che nel *finito*, non sa concepire che per *analisi*, cioè attraverso l'osservazione e l'esperimento, quale è la vostra scienza. Domina tutte le linee del divenire fenomenico, ma la superficie è tutta la sua vita e non sa uscirne. Vi siete mai domandati il perché di questa vostra insuperabile relatività, di questi limiti che stringono il vostro concepibile, di questa vostra incapacità di visione diretta dell'essenza delle cose? Eccovi la risposta con espressione geometrica. *La vostra coscienza è 2ª dimensione, di superficie* e, come superficie, *è una continua impotenza di fronte al volume*, la dimensione superiore. Per raggiungere il volume è necessario che la superficie si muova in una nuova direzione, per raggiungere la supercoscienza è necessario moltiplicare la coscienza per un nuovo movimento. È così che solo per moltiplicazione di analisi voi potete

246 Em +x aparece a 3ª *manifestação de dimensão conceitual* que complementa o sistema, que corresponde ao *volume*. A consciência que na matéria *não tem dimensão* (o volume é a completa dimensão espacial, mas em frente do sistema sucessivo é uma não-dimensão, o ponto), no campo das *forças* assume a dimensão *linear*, no campo da *vida* atinge a dimensão *superfície*, no campo absolutamente abstrato do puro *espírito* adquire a dimensão *volume*. Os limites do vosso concebível me impedem de aventurar-me nos sistemas sucessivos, sempre mais espirituais e rarefeitos, que se protraem ao infinito. Explicamos ao invés as características da 2ª dimensão, consciência, em relação àquelas da 3ª, *a superconsciência*.

247 Como a superfície absorve a linha, assim a consciência absorve o tempo, o domina; enquanto as forças precisam do tempo, o pensamento o supera. Na passagem da fase β à fase α, a dimensão tempo tende a esvanecer, mesmo que subsistindo mas em um tal aceleramento de ritmo (onda), que vos parece que quase desaparecia na nova dimensão. De fato quanto mais é baixa e material a consciência e mais lenta e semelhante a β; mais concreto é o pensamento, mais denso é o ritmo e mais tardia é a onda. *O pensamento implica tempo só enquanto, e na medida em que é, ainda energia*; quanto mais é cerebral, racional, analítico tanto menos é abstrato, intuitivo, sintético. Neste segundo sistema tridimensional assistis a um contínuo aceleramento de ritmo, e neste aceleramento o tempo vem sendo gradativamente reabsorvido. A superconsciência por sua vez domina e absorve a consciência, como o volume a superfície.

248 Vos explico. A consciência humana, derivada por evolução de β através da profunda elaboração da vida, não é linear, i. e., limitada a si mesma ou a um fenômeno, mas pode sair dele e mover-se sobre todas as linhas da superfície, em cada direção, abraçando como consciência muitíssimos fenômenos. É assim absolutamente hiperespacial. Mas é sempre dimensão de superfície, a qual está inexoravelmente ligada, até que não evolverá. Isso significa que está ligada ao *relativo*, não pode se mover no *finito*, não sabe conceber senão por *análise*, i. e., através da observação e do experimento, qual a vossa ciência. Domina todas as linhas do devir fenomênico, mas a superfície é toda a sua vida e não sabe sair dela. Jamais vos perguntastes o porquê desta vossa insuperável relatividade, destes limites que constringem o vosso concebível, desta vossa incapacidade de visão direta da essência das coisas? Eis aqui a resposta com expressão geométrica. *A vossa consciência é 2ª dimensão, de superfície* e, como superfície, *é uma contínua impotência diante do volume*, a dimensão superior. Para atingir o volume é necessário que a superfície se mova em uma nova direção, para alcançar a superconsciência é necessário multiplicar a consciência por um novo movimento. É assim que só por multiplicação de análise vós podeis

approssimarvi alla sintesi. La supercoscienza è dimensione concettuale volumetrica, che si ottiene elevando una perpendicolare sul piano della superficie della coscienza, conquistando così un punto di vista fuori del piano, l'unico punto che può dominarlo tutto. È cosi che la supercoscienza sola supera i limiti del vostro concepibile, domina il relativo nella visione diretta dell'*assoluto*, domina il finito movendosi nell'*infinito*, non concepisce più per analisi ma per sintesi. Vi sono concetti che sfuggono alla vostra coscienza e non si possono raggiungere che a questo livello. Solamente così si passa dal relativo all'assoluto, dal finito all'infinito. Questo non è una successione o somma di relativi, ma qualcosa di qualitativamente diverso: *distinzione di qualità, di natura, non di quantità, di misura*. Tale è il vero infinito, ben diverso da quanto così spesso chiamate, e che è semplicemente un indefinito o un incommensurabile. La supercoscienza si muove in una sfera più alta della coscienza umana, in contatto diretto con i princípi che voi laboriosamente cercate tentando di raggiungerli per sintesi parziali e che non sentirete direttamente che per vostra evoluzione. Differenza sostanziale, come vedete. Non si tratta di sommare fatti, osservazioni e scoperte; di moltiplicare le conquiste della vostra scienza; si tratta di mutare voi stessi. Non più il lento e imperfetto meccanismo della *ragione*, ma *intuizione* rapida e profonda. Non più proiezione della coscienza *verso l'esterno* per mezzi sensori che non toccano che la superficie delle cose, ma espansione in tutt'altra direzione, *verso l'interno*, percezione animica diretta, contatto immediato con l'essenza delle cose.

249 Ecco la più grande coscienza che vi attende. Essa è quella coscienza che in principio chiamammo latente e che continuamente si dilata, accrescendosi dei prodotti della vostra coscienza. La supercoscienza è in voi allo stato di germe che attende lo sviluppo per rivelarsi. Ora comprendete quale valore dare alle parole ragione, analisi, scienza, che vi sembrano tutto. Per progredire ancora voi dovete uscire dal piano della vostra coscienza, a cui aderite penosamente, e conquistare un punto fuori di esso. Le intuizioni del genio, le creazioni morali del santo, non sono che perpendicolari alzate sul piano da supercoscienze in anticipo. Per questo vi dissi che l'intuizione è la nuova forma di indagine della scienza avvenire; essa solo può darvi non più scienza ma sapienza. Ciò vi spiega l'inesorabile relativismo delle vostre cognizioni, la vostra limitazione e relatività di sintesi, la schiavitù dell'analisi, una impotenza aprioristica di raggiungere l'assoluto. La superficie non vi darà mai per quanto percorsa in tutti i sensi, la sintesi volumetrica. *Ragione e intuizione, analisi e sintesi, relativo e assoluto, finito e infinito* sono dimensioni diverse, date da piani diversi. Assoluto e infinito sono in voi allo stato di germe, tremano nelle profondità del vostro io come un presentimento; non più. Lì è la maggiore approssimazione concettuale, che vi attende, della Divinità. Io sono in questo piano più alto, di coscienza volumetrica,

aproximar-vos da síntese. A superconsciência é dimensão conceitual volumétrica, que se obtém elevando uma perpendicular sobre o plano da superfície da consciência, conquistando assim um ponto de vista fora do plano, o único ponto que pode dominá-lo todo. É assim que a superconsciência sozinha supera os limites do vosso concebível, domina o relativo na visão direta do *absoluto*, domina o finito movendo-se no *infinito*, não concebe mais por análise mas por síntese. Há conceitos que fogem à vossa consciência e não se podem alcançar senão a este nível. Somente assim se passa do relativo ao absoluto, do finito ao infinito. Esta não é uma sucessão ou soma de relativos, mas qualquer coisa de qualitativamente diverso: *distinção de qualidade, de natureza, não de quantidade, de medida*. Tal é o verdadeiro infinito, bem diverso do quanto tantas vezes chamais, e que é simplesmente um indefinido ou um incomensurável. A superconsciência se move em uma esfera mais alta da consciência humana, em contato direto com os princípios que vós laboriosamente procurais tentando alcançá-los por sínteses parciais e que não sentireis diretamente senão por evolução. Diferença substancial, como vedes. Não se trata de somar fatos, observações e descobertas; de multiplicar as conquistas da vossa ciência; se trata de mudar vós mesmos. Não mais o lento e imperfeito mecanismo da *razão*, mas *intuição* rápida e profunda. Não mais projeção da consciência *para o exterior* por meios sensórios que não tocam senão a superfície das coisas, mas expansão em toda outra direção, *até o interior*, percepção anímica direta, contato imediato com a essência das coisas.

249 Eis a maior consciência que vos espera. Ela é aquela consciência que em princípio chamamos latente e que continuamente se dilata, acrescendo-se dos produtos da vossa consciência. A superconsciência está em vós no estado de germe que espera o desenvolvimento para revelar-se. Agora compreendeis qual valor dar às palavras razão, análise, ciência, que vos parecem ser tudo. Para progredir ainda vós deveis sair do plano da vossa consciência, a qual aderis penosamente, e conquistar um ponto fora dele. As intuições do gênio, as criações morais do santo, não são mais que perpendiculares alçadas sobre o plano da superconsciência em antecipação. Por isso vos disse que a intuição é a nova forma de investigação da ciência futura; só ela pode dar-vos não mais ciência, mas sapiência. Isso vos explica o inexorável relativismo das vossas cognições, a vossa limitação e relatividade de síntese, a escravidão da análise, uma impotência apriorística para alcançar o absoluto. A superfície não vos dará jamais por quanto percorrida em todas as direções, a síntese volumétrica. *Razão e intuição, análise e síntese, relativo e absoluto, finito e infinito* são dimensões diversas, dadas por planos diversos. Absoluto e infinito estão em vós no estado de germe, tremem na profundidade do vosso eu como um pressentimento; nada mais. Aí está a maior aproximação conceitual, que vos espera, da Divindade. Eu estou neste plano mais alto, de consciência volumétrica,

ove tutto il tempo si domina, anche il futuro, perché si è fuori e al di sopra del vostro tempo; dove la concezione è visione globale istantanea di tutto ciò che voi concepite successivamente; ove io ho per visione diretta la sintesi che ora vi dico. Da questi piani più alti le rivelazioni scendono comunicatevi per sintonizzazione di onde psichiche da esseri di altre sfere, coscienze immateriali, non percepibili ai vostri sensi, inindividuabili alla vostra ragione.

250 Così si succedono le tre dimensioni di β, α, +x. Come γ *materia* vi ha dato lo *spazio*, così qui abbiamo: 1º *Il tempo*, cioè ritmo, onda, unità di misura e dimensione di β = *energia*. 2º La *coscienza*, cioè percezione esterna, ragione, analisi, finito, relativo, dimensione di α, *la fase vita, culminante nello psichismo umano*. 3º La *supercoscienza*, cioè percezione interna, intuizione, sintesi, infinito, assoluto, dimensione di +x, la *fase superumana*.

251 *Così su succedono per trinità successive e contigue le dimensioni successive* sulla scala progressiva dell'evoluzione, dal punto dalla linea, alla superficie, al volume, al tempo, alla coscienza, alla supercoscienza, in una continua dilatazione di principio. Tutto evolve; e, con gli universi, anche le loro dimensioni. Ora potete comprendere come l'apertura di una spirale maggiore, data dall'apertura di una minore (cfr. diagramma fig. 5) non avvenga in senso spaziale, perché la dimensione muta ad ogni apertura di ciclo, ma nel senso dell'evoluzione che è, come dicemmo, la dimensione dell'infinito. L'infinito + e l'infinito - (+∞ e -∞) che nel diagramma sono resi con espressione spaziale hanno così, nella realtà, tutt'altro valore. Le dimensioni appaiono e scompaiono nel progredire. Così morirà *con la materia lo spazio, con l'energia il tempo, con la coscienza la relatività* e la Sostanza risorgerà in forme e dimensioni più alte, assumendo sempre nuove direzioni. Poiché ogni dimensione è relativa e in evoluzione, è seconda ad una precedente, prima di fonte alla seguente e vi è sempre un gradino più alto da salire, una superiore fase che attende. Ad ogni balzo in avanti si conquista il dominio della propria dimensione, che prima non era accessibile che successivamente, il campo di azione e visione si dilata, dall'alto si domina il basso. Ritroviamo ancora il principio della trinità ovunque; nelle tre fasi del vostro universo: *materia (γ), energia (β), spirito (α)*; nei due sistemi dimensionali osservati: *linea, superficie, volume* (spazio), e *tempo, coscienza* (relativo), *supercoscienza* (assoluto).

onde se domina todo o tempo, também o futuro, porque se está fora e acima do vosso tempo; onde a concepção é visão global instantânea de tudo isso que vós concebeis sucessivamente; onde eu tenho por visão direta a síntese que agora vos digo. Destes planos mais altos as revelações descem comunicando-vos por sintonização de ondas psíquicas de seres de outras esferas, consciência imateriais, não perceptíveis aos vossos sentidos, não individuáveis à vossa razão.

250 Assim se sucedem as três dimensões de β, α, +x. Como γ *matéria* vos deu o *espaço*, assim aqui temos: 1º *O tempo*, que é ritmo, onda, unidade de medida e dimensão de β = energia. 2º *A consciência*, que é percepção externa, razão, análise, finito relativo, dimensão de α, *a fase vida, que culmina no psiquismo humano*. 3º *A superconsciência*, que é percepção interna, intuição, síntese, infinito, absoluto, dimensão de +x, a fase super-humana.

251 *Assim se sucedem por trindades sucessivas e contíguas as dimensões sucessivas* na escala progressiva da evolução, do ponto à linha, à superfície, ao volume, ao tempo, à consciência, à superconsciência, em uma contínua dilatação do princípio. Tudo evolve; e, com os universos, também as suas dimensões. Agora podeis compreender como a abertura de uma espiral maior, dada pela abertura de uma menor (cf. o diagrama da fig. 5) não acontece em sentido espacial, porque a dimensão muda a cada abertura de ciclo, mas no sentido da evolução que é, como dissemos, a dimensão do infinito. O infinito + e o infinito - (+∞ e -∞) que no diagrama são dados com expressão espacial tem assim, na realidade, um outro valor. As dimensões aparecem e desaparecem no progredir. Assim morrerá *com a matéria o espaço, com a energia o tempo, com a consciência a relatividade* e a Substância ressurgirá em formas e dimensões mais altas, assumindo sempre novas direções. Pois que cada dimensão é relativa e em evolução, segue a uma precedente, antecede como fonte a seguinte e há sempre um degrau mais alto para subir, uma fase superior que espera. A cada salto avante se conquista o domínio da própria dimensão, que antes não era acessível senão sucessivamente, o campo de ação e visão se dilata, do alto se domina o baixo. Reencontramos ainda o princípio da trindade por toda parte; nas três fases do vosso universo: *matéria (γ), energia (β), espírito (α)*; nos dois sistemas dimensionais observados: *linha, superfície, volume* (espaço) e *tempo, consciência* (relativo), *superconsciência* (absoluto).

XXXVIII. Genesi della gravitazione

252 Lo sviluppo di questi concetti ci apre le porte allo studio di un altro problema che ci attende, quello della fase β, l'energia. Accenniamo alle prime sue forme, per poi analizzare quelle che ne derivano per evoluzione.

253 Come l'idrogeno è il tipo di protozoo monocellulare della chimica inorganica, come il carbonio lo è per la chimica organica, così *la gravitazione* è la *protoforza* tipica dell'universo dinamico. Quando γ giunge per la prima volta, nell'ultima fase radioattiva della sua maturazione evolutiva, alla genesi di β (cfr. entrata in β della creazione b, fig. 2), l'universo man mano che si disintegrava come materia fu pervaso di energia radiante, che poi involvendo (cfr. discesa della spezzata da β in γ nella creazione b, fig. 2), si condensò per correnti dinamiche centripete nel nucleo della nebulosa spiraloide (il quale, per il fatto che rappresenta la massima concentrazione dinamica, è appunto il più caldo), da cui poi nacque il vortice della Via Lattea (cfr. fig. 2, creazione c, ascesa da γ in β). Mentre la materia ripercorre il suo ciclo di maturazione evolutiva, è tutta vibrante di questa energia in periodo di diffusione. E quando la materia sarà di nuovo vecchia, l'energia che ne rinasce più matura non tenderà a riavvolgersi in un nuovo nucleo-materia, ma ascenderà verso α, prendendo le vie della vita e della coscienza. La ragione per cui la vita è apparsa sul vostro pianeta e su quelli del sistema solare è appunto che questo sistema è vecchio, come vedemmo. Qui la materia è all'ultima sua maturità, sta morendo per disgregazione radioattiva e l'energia si è incanalata decisamente nella superiore fase α.

254 La prima genesi di β, la gravitazione appare dunque come la forma originaria di energia, una matrice da cui nasceranno come figlie, tutte le altre forme, per mezzo di distinzione e differenziazione nel processo evolutivo. Precisiamo. Intendo qui per gravitazione non la piccola gravitazione di Newton, caso particolare al vostro pianeta, ma una gravitazione in senso più vasto, risultante dall'equilibrio delle forze inverse di attrazione e repulsione, opposte e complementari (legge di dualità che ora vedremo), una gravitazione figlia diretta del movimento, cioè *energia gravifica figlia dell'energia cinetica*. Ecco come avviene la trasformazione. Il movimento, primo prodotto dell'evoluzione fisico-dinamica, è forza centrifuga e tende per questo alla diffusione, all'espansione, alla disgregazione della materia. Espansione in tutte le dimensioni è difatti la direzione dell'evoluzione. Ma subito questa direzione si inverte, per la legge di equilibrio, in direzione centripeta, controspinta involutiva, e le forze di espansione si completano in quelle di attrazione. Così la prima esplosione cinetica trova subito il suo

XXXVIII. Gênese da gravitação

252 O desenvolvimento destes conceitos nos abre as portas ao estudo de um outro problema que nos espera, aquele da fase β, a energia. Indicamos às suas primeiras formas, para depois analisar aquelas que delas derivam por evolução.

253 Como o hidrogênio é o tipo de protozoário unicelular da química inorgânica, tal como o carbono o é para a química orgânica, assim a *gravitação* é a *protoforça* típica do universo dinâmico. Quando γ chega pela primeira vez, na última fase radiativa da sua maturação evolutiva, à gênese de β (cf. entrada em β da criação b, fig. 2), o universo à medida que se desintegrava como matéria foi permeado por energia radiante, que depois involuindo (cf. descida da quebrada de β para γ na criação b, fig. 2), se condensou por correntes dinâmicas centrípetas no núcleo da nebulosa espiralóide (o qual, pelo fato que representa a máxima concentração dinâmica, é precisamente o mais cálido), da qual então nasceu o vórtice da Via Láctea (cf. fig. 2, criação c, ascese de γ em β). Enquanto a matéria repercorre o seu ciclo de maturação evolutiva, é toda vibrante desta energia em período de difusão. E quando a matéria de novo estiver velha, a energia que nela renasce mais madura não tenderá a se reenvolver em um novo núcleo-matéria, mas ascenderá até α, tomando as vias da vida e da consciência. A razão pela qual a vida apareceu no vosso planeta e naqueles do sistema solar é precisamente que este sistema é velho, como vimos. Aqui a matéria está na sua última maturidade, está morrendo por desagregação radioativa e a energia se canalizou decisivamente na superior fase α.

254 A primeira gênese de β, a gravitação aparece portanto como a forma originária de energia, uma matriz da qual nascerão como filhas, todas as outras formas, por meio de distinção e diferenciação no processo evolutivo. Precisemos. Entendo aqui por gravitação não a pequena gravitação de Newton, caso particular ao vosso planeta, mas uma gravitação em sentido mais vasto, resultante do equilíbrio das forças inversas de atração e repulsão, opostas e complementares (lei de dualidade que agora veremos), uma gravitação filha direta do movimento, ou seja, *energia gravífica filha da energia cinética*. Eis como acontece a transformação. O movimento, primeiro produto da evolução físico-dinâmica, é força centrífuga e tende por isto à difusão, à expansão, à desagregação da matéria. Expansão em todas as dimensões é de fato a direção da evolução. Mas de súbito esta direção se inverte, pela lei de equilíbrio, em direção centrípeta, contraimpulso involutivo, e as forças de expansão se completam naquelas de atração. Assim a primeira explosão cinética acha súbito o seu

ritmo, il principio della Legge riordina subito il disordine, appena si manifesta, in un nuovo ordine, il movimento si equilibra in una coppia di forze antagoniche. Così la gravitazione vi appare come energia cinetica della materia e, come prima nata, le è così inerente e strettamente connessa, che non vi è possibile isolarla. Così la materia attrae la materia. E l'universo, dato da masse lanciate in tutte le direzioni e divise da spazi immensi, è tuttavia"legato" tutto in unità indissolubile, è tenuto stretto e pur mosso ad un tempo da questa forza che è la sua circolazione e il suo respiro fisico. All'apparizione dunque della forma protodinamica, l'universo per prima volta si muove, si generano i movimenti siderali, la gravitazione ne inizia la guida (la Legge onnipotente istantaneamente disciplina ogni sua manifestazione) lungo il binario attrazione-repulsione, che sono il binomio (+ e -, positivo e negativo) costitutivo di ogni forza come di ogni manifestazione dell'essere. La Sostanza acquista nella nuova fase la forma di coscienza lineare del divenire fenomenico, la prima dimensione del sistema trino successivo a quello spaziale. Nasce il tempo. La protoforma di β si propaga. Col movimento nasce la direzione, la corrente, la vibrazione, il ritmo, l'onda. Nasce il tempo che misura la velocità di trasmissione. L'universo è tutto pervaso da un palpito nuovo di più intenso, di più rapido divenire. E quando, ricondensatasi per concentrazione delle correnti dinamiche, la materia di nuovo inizia il suo ciclo ascensionale, è presa tutta in un vortice dinamico che la guida e la plasma nella genesi stellare, in una evoluzione diversa e superiore alla precedente intima maturazione stechiogenetica, una maturazione da cui nasceranno non solo miriadi di nuove creature più agili e attive, come l'elettricità, luce, calore, suono e così via tutta la serie delle individuazioni dinamiche, ma esse si distilleranno all'ultimo nella superiore creazione della vita. L'individualità di questi nuovi *"esseri radianti"*, così rapidi e dinamici di fronte alle individuazioni di γ, si definisce per ritmo, per onda; l'unità di misura delle forme di β è la velocità di vibrazione nella dimensione di questa fase, il tempo.

255 Eccoci alle prime affermazioni, nuove nel vostro mondo scientifico. La gravitazione, e più esattamente energia gravifica, è la protoforma dell'universo dinamico. Essendo energia è *radiante, si trasmette per onde*. Ha una sua velocità di propagazione superiore a quella delle onde elettromagnetiche e della luce (300.000 Km. al secondo) e che è massima nel sistema. Qui i concetti della teoria di Einstein vanno completati. *La gravitazione è relativa alla velocità di traslazione dei corpi*. La massa varia e aumenta col crescere della velocità di cui è funzione (dimostrabile sperimentalmente). Il peso aumenta per nuove trasmissioni di energia e viceversa. Il concetto di trasmissione istantanea cade per tutte le forze. La gravitazione impiega tempo, sia pur minimo, a trasmettersi; essa ha, come tutte le forme dinamiche, *una sua tipica lunghezza di onda*: essa,

ritmo, o princípio da Lei reordena súbito a desordem, mal esta se manifesta, em uma nova ordem, o movimento se equilibra por um par de forças antagônicas. Assim a gravitação vos aparece como energia cinética da matéria e, como primogênita, ela é assim inerente e tão estreitamente conexa, que não vos é possível isolá-la. Assim, a matéria atrai a matéria. E o universo, dado pelas massas lançadas em todas as direções e dividido por espaços imensos, é todavia "ligado" todo numa unidade indissolúvel, é mantido unido e ao mesmo tempo movido por essa força que é a sua circulação e o seu respiro físico. À aparição, portanto, da forma protodinâmica, o universo pela primeira vez se move, se geram os movimentos siderais, a gravitação nele inicia a guiar (a Lei onipotente instantaneamente disciplina cada manifestação sua) segundo o binário atração-repulsão, que são o binômio (+ e -, positivo e negativo) constitutivo de cada força como de cada manifestação do ser. A Substância adquire na nova fase a forma de consciência linear do devir fenomênico, a primeira dimensão do sistema trino sucessivo àquele espacial. Nascido no tempo. A protoforma de β se propaga. Com o movimento nasce a direção, a corrente, a vibração, o ritmo, a onda. Nasce o tempo que mede a velocidade de transmissão. O universo é todo permeado por um palpitar novo de mais intenso, de mais rápido devir. E quando, recondensada por concentração das correntes dinâmicas, a matéria de novo inicia o seu ciclo ascensional, é tomada toda em um vórtice dinâmico que a guia e a plasma na gênese estelar, em uma evolução diversa e superior à precedente íntima maturação estequiogenética, uma maturação da qual nascerão não só miríades de novas criaturas mais ágeis e ativas, como a eletricidade, luz, calor, som e assim por diante toda a série das individuações dinâmicas, mas eles se destilarão ao infinito nas superiores criações da vida. A individualidade desses novos *"seres radiantes"*, tão rápidos e dinâmicos em face às individuações de γ, se define por ritmo, por onda; a unidade de medida das formas de β é a velocidade de vibração na dimensão desta fase, o tempo.

255 Eis aqui as primeiras afirmações, novas no vosso mundo científico. A gravitação, e mais exatamente a energia gravífica, é a protoforma do universo dinâmico. Sendo energia é *radiante, se transmite por ondas*. Tem uma velocidade própria de propagação superior àquela das ondas eletromagnéticas e da luz (300.000 km por segundo) e que é máxima no sistema. Aqui os conceitos da teoria de Einstein serão completados. *A gravitação é relativa à velocidade de translação dos corpos*. A massa varia e aumenta com o crescer da velocidade da qual é função (demonstrável experimentalmente). O peso aumenta por novas transmissões de energia e vice-versa. O conceito de transmissão instantânea cai para todas as forças. A gravitação emprega tempo, por mínimo que seja, para transmitir-se; ela tem, como todas as formas dinâmicas, *um típico comprimento de onda próprio*: ela,

abbiamo detto, si compone, come ogni unità, di due metà inverse e complementari, attrazione e repulsione, e si muove tra questi due estremi, positivo e negativo. La legge scoperta da Newton sui lavori di Keplero, detta legge di attrazione o gravitazione universale, dice che "la materia attrae la materia in ragione diretta delle masse e in ragione inversa del quadrato delle distanze". Ma con ciò la meccanica Newtoniana non ha potuto nulla spiegare dell'architettura dei mondi. Questo enunciato non è che la constatazione del fatto che l'attrazione decresce in ragione del quadrato della distanza; indica il *principio che misura la diffusione dell'energia gravifica*, il quale non è che un aspetto del *principio che regola la diffusione di ogni forma di energia* e che vi dimostra la loro comune origine, il *principio dell'onda e della sua trasmissione sferica*. Le radiazioni conservano tutte le fondamentali caratteristiche di energia cinetica da cui nacquero ed è questa comunanza di origine che stabilisce tra di esse questa affinità di parentela. Un'altra prova della parentela delle forme dinamiche è nella qualità della luce, prossima derivazione per evoluzione dall'energia gravifica. In questa forma di energia radiante luminosa ritrovate in parte le caratteristiche dell'originaria forma di energia radiante gravifica. Einstein affermò in base al calcolo, quanto le osservazioni fatte durante le eclissi solari vi hanno poi confermato, e cioè che i raggi luminosi stellari subiscono nelle vicinanze del sole una deviazione, rasentandolo vengono *attratti*. Si potrebbe dire che *la luce pesa; la luce cioè subisce l'influsso delle spinte attrattive e repulsive dell'ordine gravifico; esiste una pressione delle radiazioni luminose*. Vi dirò di più: *tutte le radiazioni esercitano nel propagarsi una pressione di natura gravifica, presentano fenomeni di attrazione e repulsione, in rapporto diretto alla loro prossimità genetica*, nella successione evolutiva *alla loro protoforma dinamica, la gravitazione*. Indirizzate le indagini in questo senso, analizzate col calcolo questi princípi e la scienza giungerà a scoperte che la rivoluzioneranno.

256 Riassumendo abbiamo: fase γ nel suo sviluppo stechiogenetico da H ai corpi radioattivi. Poi ingresso nella fase β, per gradazioni, dalla materia vecchia e radioattiva all'*energia cinetica, che subito si individua per onde, nella protoforma di energia gravifica*. Da questa nascono e si sviluppano tutte le altre forme dinamiche, come vedremo, in una distinzione continua (per vibrazione, ritmo, onda), in una ascensione evolutiva che culminerà nella vita.

257 *Ma prima di entrare in questo nuovo campo, è necessario gettare un ultimo sguardo all'aspetto concettuale o meccanico dell'universo, scrutando più da vicino il contenuto della grande Legge nei principali suoi aspetti minori.*

temos dito, se compõe, como cada unidade, de duas metades inversas e complementares, atração e repulsão, e se move entre estes dois extremos, positivo e negativo. A lei descoberta por Newton sobre os trabalhos de Kepler, chamada lei de atração ou gravitação universal, diz que "a matéria atrai a matéria na razão direta das massas e na razão inversa do quadrado das distâncias". Mas com isso a mecânica Newtoniana não pode explicar nada sobre a arquitetura dos mundos. Este enunciado não é mais que a constatação do fato que a atração decresce em razão do quadrado da distância; indica o *princípio que mede a difusão da energia gravífica*, o qual não é mais que um aspecto do *princípio que regula a difusão de cada forma de energia* e que vos demonstra a sua origem comum, *o princípio da onda e da sua transmissão esférica*. As radiações conservam todas as fundamentais características de energia cinética da qual nasceram e é esta comunidade de origem que estabelece entre elas esta afinidade de parentela. Uma outra prova da parentela das formas dinâmicas está na qualidade da luz, próxima derivação por evolução da energia para gravífica. Nesta forma de energia radiante luminosa encontrais em parte as características da originária forma de energia radiante gravífica. Einstein afirmou com base no cálculo, quanto as observações feitas durante o eclipse solar vos confirmou depois, e i. e., que os raios luminosos estelares sofrem na vizinhança do sol um desvio, roçando-o são *atraídos*. Se poderia dizer que *a luz pesa; ou seja, a luz sofre o influxo dos impulsos atrativos e repulsivos de ordem gravífico; existe uma pressão das radiações luminosas*. Vos direi mais: *todas as radiações exercitam no propagar-se uma pressão de natureza gravífica, apresentam fenômenos de atração e repulsão, em relação direta à sua proximidade genética*, na sucessão evolutiva *à sua protoforma dinâmica, a gravitação*. Direcionai as investigações neste sentido, analisai com o cálculo estes princípios e a ciência chegará a descobertas que a revolucionarão.

256 Resumindo temos: fase γ no seu desenvolvimento estequiogenético desde H aos corpos radioativos. Depois ingresso na fase β, por gradações, da matéria velha e radioativa à *energia cinética, que subitamente se individua por ondas, na protoforma de energia gravífica*. Desta nascem e se desenvolvem todos as outras formas dinâmicas, como veremos, em uma distinção contínua (por vibração, ritmo, onda), em uma ascensão evolutiva que culminará na vida.

257 Mas antes de entrar neste novo campo, é necessário lançar um último olhar ao aspecto conceitual ou mecânico do universo, perscrutando mais de perto o conteúdo da grande Lei nos seus principais *aspectos menores*.

XXXIX. Principi di trinità e di dualità

258 Tanto abbiamo detto e descritto della grande Legge e siamo ancora alla superficie. Vi è nella Legge una profondità infinita in cui la mente più discende e più ritrova aspetti intimi e particolari. La Legge ha tanti volumi, tanti capitoli, tanti articoli, tante parole, tante lettere; si suddivide all'infinito in quel particolare che più vi colpisce perché a voi più vicino, in quel mondo di effetti in cui laboriosamente ricercate i princípi sempre più alti della sintesi. Nella trattazione precedente abbiamo contemplata la Legge nella grandiosità del suo insieme. Tentiamo ora di avvicinarci a qualche suo *aspetto di dettaglio*, di osservare più da vicino qualche suo capitolo.

259 Nella sua universalità il principio del tutto è *organismo* nel suo aspetto statico, *evoluzione* nel suo aspetto dinamico (del divenire), *monismo* nel suo aspetto concettuale. Così l'universo si potrebbe definire: una unità organica in evoluzione. Questo principio unitario organico evolutivo è la nota fondamentale del monismo: *l'ordine*. Esso è la caratteristica dominante della Legge. Questa *unità* di principio si distingue in un infinito dettaglio dei princípi; è, in un primo momento, *trinità* e *dualità*.

260 Abbiamo visto come uno dei princípi basilari della Legge secondo cui le individuazioni si raggruppano in unità collettive, sia quello *"trinità"* della Sostanza. Esso risponde ad un principio di *"equilibrio"* superiore (*ordine*), è un sistema più completo in cui l'essere differenziatosi per evoluzione e distintosi dagli affini, si riorganizza ritrovando l'unità. Vedemmo questo principio ovunque e più volte abbiamo dovuto notarne la presenza. Trina è la Divinità nella Sua legge, trifase è la creazione di ogni universo, triplice è il suo aspetto, tridimensionale è lo spazio e il sistema-coscienza e gli altri sistemi dimensionali che precedono e seguono. Trino è l'uomo nei suoi princípi (cioè un corpo fisico, un dinamismo che lo muove, un'intelligenza che dirige e regola tale movimento); un microcosmo fatto ad imagine e somiglianza di Dio. L'universo si individua per unità trina. Nella serie delle unità collettive, nel processo di ricomposizione unitaria con cui il tutto compensa ed equilibra il processo separatista di differenziazione evolutiva, il primo vero multiplo di 1 è 3; mentre, come vedremo, il sottomultiplo di 1 è nel 2, nel senso che, come l'uno è trino, è ad un tempo una doppia metà. L'umanità ha sentito per intuizione questo principio della trinità e le rivelazioni glielo hanno trasmesso e lo ritrovate non solo nei fenomeni, ma ovunque nel pensiero umano, nelle sue religioni, come stampato nel suo animo. Lo ritrovate nella trinità egiziana di Osiride,

XXXIX. Princípio de trindade e de dualidade

258 Tanto temos dito e descrito da grande Lei e estamos ainda na superfície. Há na lei uma profundidade infinita e na qual a mente quanto mais desce mais reencontra aspectos íntimos e particulares. A Lei tem tantos volumes, tantos capítulos, tantos artigos, tantas palavras, tantas letras; se subdivide ao infinito naquele particular que mais vos atinge porque está mais próximo de vós, naquele mundo de efeitos no qual laboriosamente rebuscais os princípios sempre mais altos da síntese. Na discussão precedente havíamos contemplado a Lei na grandiosidade do seu conjunto. Tentemos agora nos avizinhar de algum seu *aspecto de detalhe*, para observar mais de perto algum capítulo seu.

259 Na sua universalidade o princípio do todo é *organismo* no seu aspecto estático, *evolução* no seu aspecto dinâmico (de devir), *monismo* no seu aspecto conceitual. Assim o universo se poderia definir: uma unidade orgânica em evolução. Este princípio unitário orgânica evolutivo é a nota fundamental do monismo: *a ordem*. Ele é a característica dominante da Lei. Esta *unidade* de princípio se distingue em um infinito detalhe dos princípios; é, em um primeiro momento, *trindade* e *dualidade*.

260 Vimos como um dos princípios basilares da Lei segundo a qual as individuações se reagrupam em unidades coletivas, é o da *"trindade"* da Substância. Ele responde a um princípio de *"equilíbrio"* superior (*ordem*), é um sistema mais completo no qual o ser diferenciando-se por evolução e distinguindo-se dos afins, se reorganiza reencontrando a unidade. Vemos este princípio em toda a parte e muitas vezes tivemos que lhe notar a presença. Trina é a Divindade na Sua lei, trifásica é a criação de cada universo, tríplice é o seu aspecto, tridimensional é o espaço e o sistema-consciência e os outros sistemas dimensionais que precedem e seguem. Trino é o homem em seus princípios (que é um corpo físico, um dinamismo que o move, uma inteligência que dirige e regula tal movimento); um microcosmo feito a imagem e semelhança de Deus. O universo se individua por unidade trina. Na série das unidades coletivas, no processo de recomposição unitária com o qual o todo compensa e equilibra o processo separatista de diferenciação evolutiva, o primeiro verdadeiro múltiplo de 1 é 3; enquanto, como veremos, o submúltiplo de 1 está no 2, no sentido de que, como o uno é trino, é ao mesmo tempo uma dupla metade. A humanidade sentiu por intuição este princípio da trindade e as revelações lhe transmitiram e o reencontrais não só nos fenômenos, mas em toda a parte no pensamento humano, nas suas religiões, como estampado no seu espírito. O reencontrais na trindade egípcia de Osíris,

Iside, Oro, nella trinità indiana di Brahma, Avidya, Mahat, nella trinità cristiana di Padre, Figlio, Spirito. Lo ritrovate nella coscienza religiosa dei tre stati dell'anima: inferno, purgatorio, paradiso, così perfettamente resa nel suo equilibrio nella visione dantesca. Vedete come i concetti di questa mia rivelazione non sono nuovi nel mondo e come coincidano con quelli delle precedenti rivelazioni che qui si completano e si amplificano. Solamente io espongo alla vostra maturità intellettuale, con evidente dimostrazione e con esattezza scientifica, quello che a menti primitive non poteva esser detto che sotto la forma di imagini e sotto il velo del mistero. Vi do così perfetta fusione di fede e scienza, di intuizione e ragione. Con la scienza dimostro e convalido il mistero spiego la nuda affermazione delle rivelazioni, vi impongo con la conoscenza il dovere di una vita più alta. Io opero la fusione tra le due metà del pensiero umano, finora divise e nemiche, tra l'oriente sintetico, simbolico e sognatore e l'occidente analitico e realista. Io continuo la vostra scienza dell'ultimo secolo non opponendola ma completandola nello spiritualismo. Io supero senza distruggerla questa scienza che, per esseri diretta esclusivamente alla materia, non poteva essere che visione unilaterale di quel piccolo campo, ignara e negatrice di tutto il resto. Non la combatto ma la definisco fase superata, sebbene necessaria per giungere all'attuale momento in cui urge ancora avanzare verso le più profonde realtà dello spirito. Io affermo, a complemento e a continuazione della precedente, abbandonando i tristi e folli antagonismi di una volta, una nuova scienza che, d'accordo con tutte le fedi e tutte le religioni, vi porti immensamente più avanti.

261 Accanto al principio della trinità ve ne è un altro, a cui accennammo illustrando il concetto monistico dell'universo, e poi studiando la genesi e costituzione delle forme dinamiche: esso è dato dalla *"legge di dualità"*. Questa riguarda non il riordinarsi dell'unità in superiori sistemi collettivi, ma la sua intima composizione. Al di sopra dell'unità sta il 3, nel suo interno sta il 2. Ciò nel senso che l'individuazione non è mai una unità semplice, ma è sempre un dualismo che, nel suo aspetto statico, divide l'unità in due parti, dell'essere e non essere, in due metà inverse e complementari, contrarie e pur reciproche, antagoniche e pur necessarie; nel suo aspetto dinamico, è un contrasto tra due spinte opposte, che si muovono e si bilanciano in un equilibrio instabile che continuamente si sposta e si rinnova, è un ciclo fatto di due semicicli che si rincorrono e si completano, è un intimo pulsare secondo cui avanza l'evoluzione. Questo dualismo è il binario che guida e argina il movimento e su cui progredisce la gran marcia del trasformismo evolutivo, tanto che è concepibile sotto questo aspetto una cosmogonia dualista. Il monismo è dualista nel suo intimo divenire. Questo è il suo ritmo interiore, questi i due bordi della strada lungo la quale il fenomeno avanza, non rettilineo ma sempre oscillando su se stesso. Doppio è il respiro di ogni fenomeno:

Ísis, Horus, na trindade indiana de Brahma, Avidya, Mahat, na trindade cristã de Pai, Filho e Espírito. O reencontrais na consciência religiosa dos três estados da alma: inferno, purgatório, paraíso, tão perfeitamente representado no seu equilíbrio na visão dantesca. Vede como os conceitos desta minha revelação não são novos no mundo e como coincidem com aqueles das precedentes revelações que aqui se completam e se amplificam. Somente eu exponho à vossa maturidade intelectual, com evidente demonstração e com exatidão científica, aquilo que à mente primitiva não poderia ser dito senão sob a forma de imagens e sob o véu do mistério. Vos dou assim perfeita fusão de fé e ciência, de intuição e razão. Com a ciência demonstro e convalido o mistério explico a nua afirmação das revelações, vos imponho com o conhecimento o dever de uma vida mais alta. Eu opero a fusão entre duas metades do pensamento humano, até agora divididas e inimigas, entre o oriente sintético, simbólico e sonhador e o ocidente analítico e realista. Eu continuo a vossa ciência do último século não opondo-a mas completando-a no espiritualismo. Eu supero sem destruí-la esta ciência que, por ser dirigida exclusivamente à matéria, não podia ser senão visão unilateral daquele pequeno campo, ignorante e negadora de todo o resto. Não a combato mas a defino como fase superada, se bem que necessária para chegar ao atual momento no qual urge ainda avançar para as mais profundas realidades do espírito. Eu afirmo, para complemento e para continuação da precedente, abandonando os tristes e loucos antagonismos de outrora, uma nova ciência que, de acordo com todas as fés e todas as religiões, vos leve imensamente mais avante.

261 Ao lado do princípio da trindade há um outro, a qual acenamos ilustrando o conceito monista do universo, e depois estudando a gênese e constituição das formas dinâmicas: ele é dado pela *"lei de dualidade"*. Esta diz respeito não ao reordenar-se da unidade em superiores sistemas coletivos, mas a sua íntima composição. Acima da unidade está o 3, no seu interior está o 2. Isto no sentido que a individuação não é jamais uma unidade simples, mas é sempre um dualismo que, no seu aspecto estático, divide a unidade em duas partes, do ser e não ser, em duas metades inversas e complementares, contrárias e até mesmo recíprocas, antagônicas e porém necessárias; no seu aspecto dinâmico, é um contraste entre dois impulsos opostos que se movem e balanceiam em um equilíbrio instável que continuamente se desloca e se renova, é um ciclo feito de dois semiciclos que se perseguem e se completam, é um íntimo pulsar segundo o qual avança a evolução. Este dualismo é o binário que guia e represa o movimento e sobre o qual progride a grande marcha do transformismo evolutivo, tanto que é concebível sob este aspecto uma cosmogonia dualista. O monismo é dualista no seu íntimo devir. Este é o seu ritmo interior, estes os dois bordos da estrada ao longo da qual o fenômeno avança, não retilíneo mas sempre oscilando sobre si mesmo. Duplo é o respiro de cada fenômeno:

fase di inspirazione e di espirazione; doppia la sua pulsazione: centrifuga e centripeta; doppio il suo movimento nel procedere e retrocedere. L'evoluzione è fatta di questa intima oscillazione e per forza di questa oscillazione progredisce. Il divenire è dato da questo intimo contrasto, il moto ascensionale è la risultante di questo gioco di spinte e controspinte tra i due argini inviolabili, da cui il movimento ritorna sempre su se stesso; il fenomeno avanza pel puntellarsi a vicenda di queste due forze-metà da cui è determinato. Il moto genetico dell'evoluzione è dato da questa intima vibrazione che muta l'essere di forma in forma.

262 Questa legge di dualità la ritrovate ovunque. Ogni unità è duplice e si muove tra due estremi, che sono i suoi due poli. Il segno + e – è ovunque, e il binomio ricostruisce l'unità, che vi appare così sempre come una coppia: giorno-notte, lavoro-riposo, bianco-nero, alto-basso, sinistro-destro, avanti-dietro, diritto-rovescio, esterno-interno, attivo-passivo, bello-brutto, buono-cattivo, grande-piccolo, Nord-Sud, maschio-femmina, azione-reazione, attrazione-repulsione, condensazione-rarefazione, creazione-distruzione, causa-effetto, libertà-schiavitù, ricchezza-povertà, salute-malattia, amore-odio, pace-guerra, scienza-ignoranza, gioia-dolore, paradiso-inferno, bene-male, luce-tenebre, verità-errore, analisi-sintesi, spirito-materia, vita-morte, assoluto-relativo, principio-fine. Ogni aggettivo, ogni cosa ha il suo contrario; ogni modo di essere oscilla tra due qualità opposte. Ogni unità è una bilancia tra questi due estremi e si equilibra in questo suo intimo principio di contraddizione. Gli estremi si toccano e si riuniscono. Le diverse condizioni in cui il principio del dualismo si attua hanno dato luogo a tutte le forme e combinazioni possibili, ma esse si equivalgono come principio unico. L'unità è una coppia; l'universo è monismo nel suo insieme, dualismo nel particolare, una dualità che contiene il principio di contraddizione e di fusione ad un tempo, che divide e riunisce e dà ad ogni forma dell'essere una struttura simmetrica (principio di simmetria) e allo sviluppo di ogni fenomeno una perfetta rispondenza di forze equilibrate. Anche il dualismo risponde ad un *principio* di *"equilibrio"* che è momento del principio di *"ordine"*, fondamentale nella Legge. Ciò che definisce l'unità nella sua intima struttura, è questa sua impalcatura interiore; ciò che garantisce la stabilità del divenire fenomenico e rende la sua traiettoria inviolabile non è solo il principio d'inerzia, ma questo sviluppo di forze antitetiche che pur si attraggono e quel divenire mantengono unito e compatto. È un andare e venire ma in campo chiuso, i cui confini non si possono sorpassare. Se il movimento non fosse equilibrato da questo continuo ritorno su se stesso, l'universo si sarebbe spostato da tempo tutto in una direzione e avrebbe perduto il suo equilibrio. L'evoluzione è invece una intima autoelaborazione, una maturazione, dovuta ad un movimento che, ritornando sui suoi passi e richiudendosi sempre su se stesso, come un respiro, muta la forma e resta, al suo esterno, oltre i limiti di questa,

fase de inspiração e expiração; dupla a sua pulsação: centrífuga e centrípeta; duplo o seu movimento no proceder e retroceder. A evolução é feita desta íntima oscilação e por força desta oscilação progride. O devir é dado por este íntimo contraste, o moto ascensional é a resultante deste jogo de impulsos e contraimpulsos entre os dois diques invioláveis, do qual o movimento retorna sempre sobre si mesmo; o fenômeno avança pelo pontuar-se das vicissitudes dessas duas forças-metades da qual é determinado. O moto genético da evolução é dado por esta íntima vibração que muda o ser de forma em forma.

262 Esta lei de dualidade a encontreis em toda parte. Cada unidade é dupla e se move entre dois extremos, que são os seus dois polos. O sinal + e - está em toda parte, e o binômio reconstrói a unidade, que vos parece assim sempre como um par: dia-noite, trabalho-repouso, branco-preto, alto-baixo, esquerda-direita, frente-trás, direito-reverso, externo-interno, ativo-passivo, belo-feio, bom-ruim, grande-pequeno, Norte-Sul, macho-fêmea, ação-reação, atração-repulsão, condensação-rarefação, criação-destruição, causa-efeito, liberdade-escravidão, riqueza-pobreza, saúde-doença, amor-ódio, paz-guerra, conhecimento-ignorância, alegria-dor, paraíso-inferno, bem-mal, luz-trevas, verdade-erro, análise-síntese, espírito-matéria, vida-morte, absoluto-relativo, princípio-fim. Cada adjetivo, cada coisa tem o seu contrário; cada modo de ser oscila entre duas qualidades opostas. Cada unidade é uma balança entre esses dois extremos e se equilibra neste seu íntimo princípio de contradição. Os extremos se tocam e se reúnem. As diversas condições no qual o princípio do dualismo atua tem dado lugar a todas as formas e combinações possíveis, mas elas se equivalem como princípio único. A unidade é um par; o universo é monismo no seu conjunto, dualismo no particular, uma dualidade que contém o princípio de contradição e de fusão ao mesmo tempo, que divide e reúne e dá a cada forma do ser uma estrutura simétrica (princípio da simetria) e ao desenvolvimento de cada fenômeno uma perfeita correspondência de forças equilibradas. Também o dualismo corresponde a um *princípio* de *"equilíbrio"*, que é momento do princípio da *"ordem"*, fundamental na lei. O que define a unidade na sua íntima estrutura, é esta sua armação interior; isso que garante a estabilidade do devir fenomênico e torna a sua trajetória inviolável não é só o princípio de inércia, mas este desenvolvimento das forças antitéticas que, no entanto, se atraem e aquele devir mantêm unido e compacto. É um ir e vir mas em campo fechado, cujos confins não se podem ultrapassar. Se o movimento não fosse equilibrado por este contínuo retorno sobre si mesmo, o universo se teria deslocado há tempos tudo em uma direção e haveria perdido o seu equilíbrio. A evolução é ao invés uma íntima autoelaboração, uma maturação, devida a um movimento que, retornando sobre seus passos e refechando-se sempre sobre si mesmo, como um respiro, muda a forma e permanece, ao seu externo, além dos limites desta,

immobile; ad un movimento che è un ritmo che muta il fenomeno, senza poterne uscire invadendo e alterando i ritmi di altri fenomeni. Questo principio di antitesi e di simmetria, che senza posa divide e riunisce, riunisce e divide, potremo chiamarlo monismo dualista e dualismo monista. Il positivo va + e ritorna -; il negativo va - e ritorna +, in continua inversione di segno e di valore. Combinate e moltiplicate questo principio con quello delle unità collettive e vedrete come l'universo è tutto stretto in un indissolubile amplesso.

263 Ora potete comprendere come il più complesso principio ed equilibrio della trinità derivi da questo più semplice principio ed equilibrio della dualità. Perché l'andata e ritorno dei due segni non è sterile; dal nuovo incontro nasce il *nuovo termine*, il terzo della trinità, il termine che rappresenta la continuazione del fenomeno e che tornerà alla sua volta al termine contrario per generarne un nuovo e così via. Qui ritrovate, in questi segni opposti, il concetto delle ascese e discese della spezzata del diagramma della fig. 2. Positive le prime, negative le seconde, esse rappresentano, di fronte alla maggiore traiettoria segnata dalla striscia ascensionale limitata dai vertici e minimi delle creazioni successive, il ritmo interiore del fenomeno. E sempre un nuovo termine nasce da questo ritmo, una nuova fase è coperta ad ogni oscillazione positivo-negativa di cui si compone ogni creazione; la fase massima diventa poi fase media, infine minima, cioè germe o base del fenomeno, non più punto di arrivo ma punto di partenza. Così nel diagramma fig. 4 i periodi positivi di svolgimento della spirale si alternano con periodi negativi di riavvolgimento; e da questa sua oscillazione interna, positivo-negativa, evolutivo-involutiva, si forma e progredisce la maggiore spirale dell'evoluzione del fenomeno. Così ad esempio dall'azione ed esperimento (fase positiva di attività), all'assimilazione di valori (fase negativa di passività), emerge quella creazione di qualità e capacità da cui nasce, nel campo della vita, e si sviluppa, la coscienza. Così il dolore si alterna alla gioia, ma è condizione, come elemento di esperienza e di progresso, di una gioia sempre più grande; così la morte si alterna alla vita quale condizione di sviluppo di coscienza e, con ciò, di una vita sempre più alta; così le rivelazioni delle religioni istruiscono l'uomo, ma l'uomo le analizza e le assimila, maturandosi per riceverne sempre di più complete; così per analisi e sintesi, sintesi e analisi, progredisce la scienza. Fede e scienza, intuizione e ragione, oriente e occidente, si completano quali termini complementari, quali due metà dell'umano pensiero. Vedete come sempre si completano i concetti precedenti col ritornarvi sopra. Vedete come nel principio di dualità sia il segreto e l'intimo meccanismo delle nuove creazioni.

264 In esso ritrovate *una più profonda ragione della fase di involuzione* che rappresenta il dissolvimento degli universi. Esso è un processo di

imóvel; a um movimento que é um ritmo que muda o fenômeno, sem poder sair dele invadindo e alterando os ritmos de outros fenômenos. Este princípio de antítese e de simetria, que sem repouso divide e reúne, reúne e divide, podemos chamá-lo monismo dualista e dualismo monista. O positivo vai + e retorna -; o negativo vai - e retorna +, em contínua inversão de sinal e de valor. Combinai e multiplicai este princípio com aquele das unidades coletivas e vereis como o universo é todo apertado em um indissolúvel amplexo.

263 Agora podeis compreender como o mais complexo princípio e equilíbrio da trindade derivam deste mais simples princípio e equilíbrio da dualidade. Porque a ida o retorno dos dois sinais não é estéril; do novo encontro nasce o *novo termo*, o terceiro da trindade, o termo que representa a continuação do fenômeno e que voltará por sua vez ao termo contrário para gerar um novo e assim por diante. Aqui reencontrais, nestes sinais opostos, o conceito de ascensão e descensão da quebrada no diagrama da fig. 2. Positivas as primeiras, negativas as segundas, elas representam, diante da maior trajetória assinalada da faixa ascensional limitada pelos vértices e mínimos das criações sucessivas, o ritmo interior do fenômeno. E sempre um novo termo nasce deste ritmo, uma nova fase é coberta a cada oscilação positivo-negativa da qual se compõe cada criação; a fase máxima, torna-se depois fase média, enfim mínima, ou seja, germe ou base do fenômeno, não mais ponto de chegada, mas o ponto de partida. Assim no diagrama fig. 4 os períodos positivos de desenvolvimento da espiral se alternam com períodos negativos de envolvimento; e desta sua oscilação interna, positivo-negativa, evolutivo-involutiva, se forma e progride a maior espiral da evolução do fenômeno. Assim, por exemplo, da ação e experimento (fase positiva de atividade), a assimilação de valores (fase negativa de passividade), emerge aquela criação de qualidade e capacidade da qual nasce, no campo da vida, e se desenvolve, a consciência. Assim a dor se alterna à alegria, mas é condição, como elemento de experiência e de progresso, de uma alegria sempre maior; assim a morte se alterna à vida qual condição de desenvolvimento de consciência e, com isso, de uma vida sempre mais alta; assim as revelações das religiões instruem o homem, mas o homem as analisa e as assimila, amadurecendo-se para recebê-las sempre mais completas; assim por análise e síntese, síntese e análise, progride a ciência. Fé e ciência, intuição e razão, oriente e ocidente, se completam quais termos complementares, quais duas metades do pensamento humano. Vede como sempre se completam os conceitos precedentes com o retorno sobre eles. Vede como no princípio de dualidade está o segredo e o íntimo mecanismo das novas criações.

264 Nele reencontrais *uma mais profunda razão da fase de involução* que representa o dissolvimento dos universos. Ele é um processo de

neutralizzazione della fase positiva di creazione, un processo di degradazione del fenomeno, una scomposizione dell'organismo nei suoi centri minori. Ma non è distruzione perché queste minori unità vengono subito riprese in circolo e riorganizzate in nuove unità. Il ritorno involutivo espresso dal riavvolgimento della spirale o discesa della spezzata rappresenta il periodo di inerzia, negativo, che si contrappone al periodo di attività, positivo, della creazione. Nella fase di inerzia il fenomeno si richiude in sé, passivo; il suo dinamismo sosta, si rallenta lo sforzo creativo, la tensione dell'ascesa, e il trasformismo stanco ricade su se stesso. Ogni fenomeno ha una sua stanchezza, che è esaurimento dell'impulso concentrato nel germe, nella quale si inverte il precedente periodo di attività. È il necessario ritorno al punto di partenza: l'effetto si ricongiunge alla causa, la forma al suo germe. Attività e inerzia sono il duplice ritmo di periodi inversi secondo cui si sviluppa il fenomeno. Così il fenomeno oscilla dal seme al frutto, dal frutto al seme, che sono i due estremi, positivo e negativo, nel suo divenire. Il + e il - non sono che posizioni del fenomeno. Il seme + è lo stato di latenza, che tutto in potenza contiene, il frutto - è lo stato di esaurimento del ciclo, la posizione in cui la manifestazione è avvenuta e il principio contenuto nel germe si è esteriorizzato nella definizione della forma dell'essere.

265 Alcuni hanno dato valore di legge massima a questa della dualità e vi hanno visto il principio genetico dei fenomeni. E hanno visto, generalizzando il concetto di accoppiamento, nell'urto delle masse siderali, il sistema "normale" di genesi stellare. Non è così. Vero è che i sistemi planetari sono costituiti di un centro positivo, il sole, attorno a cui ruotano i pianeti di segno negativo; e che, nell'atomo, positivo è il nucleo attorno a cui ruotano gli elettroni negativi; e che è questa tendenza all'inversione del segno che guida le correnti dinamiche verso la concentrazione nel nucleo delle nebulose. Ma la legge maggiore è l'evoluzione ed è nel suo interno che si muove la minore legge di dualità e l'*urto è solo sistema genetico eccezionale e particolare*, mentre il *sistema tipo è la maturazione evolutiva*.

266 La creazione vi appare così, per questo principio di dualità, come in incrocio e una contraddizione di termini alterni, orientata, ritmata e periodica. Questo principio è la base del suo continuo equilibrio. Così vi spiegate il distinguersi della forza di gravitazione nelle sue direzioni di attrazione e repulsione, secondo il loro segno, e l'universale simpatia tra i contrari e l'antipatia tra i simili. Il tutto è metà affermazione, metà negazione e in questa inversione continua si rinnova sempre l'azione e la creazione. L'energia vitale dell'aria è bipolare: Azoto - e Ossigeno +. Così nella decomposizione dell'acqua, positivo è l'ossigeno, negativo l'idrogeno e nell'elettrolisi la reazione rappresentata dall'equazione $2H_2O = O_2 + 2H_2$ nella fase analisi, si inverte nell'equazione $2H_2 + O_2 = 2H_2O$ nella fase

neutralização da fase positiva da criação, um processo de degradação do fenômeno, uma decomposição do organismo nos seus centros menores. Mas não é destruição porque essas unidades menores são logo retomadas em circulo e reorganizadas em novas unidades. O retorno involutivo expresso do envolvimento da espiral ou descida da quebrada representa o período de inércia, negativo, que se contrapõe ao período de atividade, positivo, da criação. Na fase de inércia o fenômeno se refecha em si, passivo; o seu dinamismo para, se abranda o esforço criativo, a tensão da ascensão e o transformismo param caindo sobre si mesmo. Cada fenômeno tem uma labuta própria, que é exaurimento do impulso concentrado no germe, na qual se inverte o precedente período de atividade. É o necessário retorno ao ponto de partida: o efeito se reúne à causa, a forma ao seu germe. Atividade e inércia são o duplo ritmo dos períodos inversos segundo os quais se desenvolve o fenômeno. Assim o fenômeno oscila da semente ao fruto, do fruto à semente, que são os dois extremos, positivo e negativo, no seu devir. O + e o - não são mais que posições do fenômeno. A semente + é o estado de latência, que tudo em potência contém, o fruto - é o estado de exaurimento do ciclo, a posição em que a manifestação ocorreu e o princípio contido no germe se exteriorizou na definição da forma do ser.

265 Alguns deram valor de lei máxima a esta da dualidade e nela viram o princípio genético dos fenômenos. E viram, generalizando o conceito de acoplamento, no choque das massas estelares, o sistema "normal" da gênese estelar. Não é assim. É verdade que os sistemas planetários são constituídos de um centro positivo, o sol, em torno do qual rodam os planetas de sinal negativo; e que, no átomo, positivo é o núcleo em torno do qual rodam os elétrons negativos; e que é esta tendência à inversão do sinal que guia as correntes dinâmicas para a concentração no núcleo das nebulosas. Mas a lei maior é a evolução e é no seu interior que se move a lei menor de dualidade e *o choque é apenas sistema genético excepcional e particular*, enquanto que *o sistema tipo é a maturação evolutiva*.

266 A criação vos parece assim, por este princípio de dualidade, como um cruzamento e uma contradição de termos alternos, orientada, ritmada e periódica. Este princípio é a base do seu contínuo equilíbrio. Assim vós explicais o distinguir-se da força da gravitação nas suas direções de atração e repulsão, segundo o seu sinal, e a universal simpatia entre os contrários e antipatia entre os semelhantes. O todo é metade afirmação, metade negação e nessa inversão contínua se renova sempre a ação e a criação. A energia vital do ar é bipolar: Azoto - e Oxigênio +. Assim, na decomposição da água, positivo é o oxigênio, negativo o hidrogênio e na eletrólise a reação representada pela equação $2H_2O = O_2 + 2H_2$ na fase de análise, se inverte na equação $2H_2 + O_2 = 2H_2O$ na fase

sintesi. Nelle sue due metà + e -, sintesi e analisi, il ciclo è completo. La rotazione delle sfere celesti, l'oscillazione dell'onda dinamica per successione di due semionde, tutto è dovuto a questa alternazione di periodi inversi. Questa l'intima struttura della legge di equilibrio per cui il male si alterna al bene, il dolore alla gioia, la povertà alla ricchezza, salgono e scendono uomini e civiltà e tutto si condiziona a vicenda. Ascoltate questa intima musica dell'universo, osservate questa costante polarizzazione che dirige l'essere e lo orienta a guisa di ago calamitato; questo scambio perpetuo risuona di armonie come un cantico universale.

267 Guardate: la materia, derivata per involuzione dalla originaria forma dinamica, raggiunge attraverso stati di successiva condensazione, gassosi, liquidi e solidi, un massimo di concentrazione e d'inerzia in un minimo di volume. L'energia che ne rinasce va verso un massimo di espansione e di attività; diffondersi e muoversi sono difatti le prime caratteristiche dell'energia. Così materia ed energia invertono i loro segni. Guardate ancora: le piante decompongono l'acido carbonico composto dall'animale, assimilano i suoi prodotti di rifiuto e viceversa avviene con l'ossigeno. Gli organi vegetali sono un'inversione degli organi animali e compiono una inversa respirazione. Da questo principio di equilibrio nascono le meravigliose figure simmetriche dei fiocchi di neve come quelle dei fiori dei campi, nascono le simmetrie delle forme dei cristalli, delle forme della vita, dei corpi planetari stellari e delle loro ellissi. Per questa stessa legge la morte è condizione di rinascita e la nascita è condizione di morte e non vi è più feconda fucina di vite che questa morte dalle cui rovine la vita non finisce mai di risorgere, sempre più bella. Il principio condiziona la fine, ma la fine genera il principio. Ecco il limite del finito, del relativo di cui voi siete fatti, costretto a roteare sempre su se stesso, a nascere e a morire; costretto per esistere ad inseguire l'infinito in un movimento che non ha mai riposo. L'universo è una inestinguibile volontà di amare, di creare, di affermare, in lotta con un opposto principio di inerzia, fatto di odio, di distruzione, di negazione. Il primo è positivo e attivo, il secondo è negativo e ribelle. Dio e demonio sono i due segni + e - del dualismo. È lotta ma è equilibrio, è antagonismo ma è creazione, perché dall'urto e dal contrasto nasce una creazione, un amore e un'affermazione sempre più vasta. Il bene si serve del male per progredire, comprende il male e lo costringe ai suoi fini. Nel bene è l'avvenire dell'evoluzione e il male è l'opposto su cui essa si appoggia per salire. L'instabilità delle cose non è una condanna ma una scala di progresso. Non fuggite nel Nirvana il movimento, ma gettatevi nel vortice perché vi porti sempre in alto. Cristo vi ha insegnato a vincere la morte e, trasformandolo in strumento di ascensione, a superare il dolore. Lottate coraggiosamente, sappiate soffrire e vincere ed ogni minuto vi porterà più in alto verso Dio.

síntese. Nas suas duas metades + e -, síntese e análise, o ciclo é completo. A rotação das esferas celestes, a oscilação da onda dinâmica por sucessão de duas semiondas, tudo é devido a esta alternação de períodos inversos. Esta a íntima estrutura da lei de equilíbrio pelo qual o mal se alterna ao bem, a dor à alegria, a pobreza à riqueza, sobem e descem homens e civilizações e tudo se condiciona reciprocamente. Escutai esta música íntima do universo, observai esta constante polarização que dirige o ser e orienta à guisa de uma agulha imantada; este escambo perpétuo ressoa de harmonias como um cântico universal.

267 Olhai: a matéria, derivada por involução da originária forma dinâmica, alcança através de estados de sucessiva condensação, gasosos, líquidos e sólidos, um máximo de concentração e de inércia em um mínimo de volume. A energia que dela renasce vai até um máximo de expansão e de atividade; difundindo-se e movendo-se são de fato as primeiras características da energia. Assim matéria e energia invertem os seus sinais. Olhai ainda: as plantas decompõem o ácido carbônico composto do animal, assimilam os seus produtos de refugo e, ao contrário, ocorre com o oxigênio. Os órgãos vegetais são uma inversão dos órgãos animais e executam uma respiração inversa. Deste princípio de equilíbrio nascem as maravilhosas figuras simétricas dos flocos de neve como aquelas das flores dos campos, nascem as simetrias das formas dos cristais, das formas da vida, dos corpos planetários estrelares e das suas elipses. Por esta mesma lei a morte é condição de renascimento e o nascimento é condição de morte e não vos é mais fecunda forja de vidas que esta morte de cujas ruínas a vida não termina jamais de ressurgir, sempre mais bela. O princípio condiciona o fim, mas o fim gera o princípio. Eis o limite do finito, do relativo do qual vós sois feitos, constrangido a rodar sempre sobre si mesmo, a nascer e a morrer; constrangido para existir a perseguir o infinito em um movimento que não tem jamais repouso. O universo é uma inextinguível vontade de amar, de criar, de afirmar, em luta com um oposto princípio de inércia, feito de ódio, de destruição, de negação. O primeiro é positivo e ativo, o segundo é negativo e rebelde. Deus e demônio são os dois sinais + e - do dualismo. É luta mas é equilíbrio, é antagonismo mas é criação, porque do choque e do contraste nasce uma criação, um amor e uma afirmação sempre mais vasta. O bem se serve do mal para progredir, compreende o mal e o constrange aos seus fins. No bem está o futuro da evolução e o mal é o oposto sobre o qual se apoia para subir. A instabilidade das coisas não é uma condenação mas uma escala de progresso. Não fujais ao movimento no Nirvana, mas atirai-vos no vórtice para que vos leve sempre para o alto. Cristo vos ensinou a vencer a morte e, transformando-a em um instrumento de ascensão, a superar a dor. Lutai corajosamente, sabei sofrer e vencer e cada minuto vos levará mais para o alto até Deus.

XL. Aspetti minori della Legge

268 Per questi princípi di *trinità* e *dualità*, l'universo è un trinomio e un binomio ad un tempo, i quali, come vedemmo, ritrovano *unità* nel *monismo* delle loro equivalenze. Il tutto è ad un tempo: *unità, dualità, trinità*.

269 Accanto a questi aspetti principali della Legge, ne abbiamo degli altri *minori*, in cui l'*unità*, ancora *si suddivide e si distingue*. Le facce del poliedro sono infinite e la Legge è veramente inesauribile. Pensate da qual codice deve essere guidato il funzionamento di un universo così vasto, così complesso, così perfettamente regolato.

270 Vedemmo il *principio delle unità* collettive, a cui nell'aspetto dinamico, corrisponde quello dei *cicli multipli* e, nell'aspetto concettuale, quello delle *leggi multiple: organismo di forme, organismo di forze, organismo di legge*. E la legge che, come vedemmo, si scompone in princípi minori, qui si ricompone in maggiori. *Principio di divisibilità e ricomposizione* che ritrovate evidente nell'universale possibilità di analisi e sintesi, dalla chimica alla filosofia. *Principio di riunificazione*, in cui si equilibra il principio della suddivisione.

271 Un principio che guida la forma nell'ascensione evolutiva, *opposto* a quello delle unità collettive e ricomposizione, è quello della *differenziazione*, per cui l'evoluzione avviene per passaggio dall'indistinto al distinto, dal generico allo specifico, al particolare, dall'omogeneo al differenziato. Questa tendenza alla moltiplicazione dei tipi, alla suddivisione dell'unità, trova la sua controspinta compensatrice con cui si ricostruisce l'equilibrio, nella tendenza alla riorganizzazione e riunificazione data dal principio delle unità collettive; riorganizzazione che implica una continua progressione in complessità. Questi leggi sono forze-tendenze che costituiscono come un istinto, un bisogno di divenire e di essere, secondo quel dato principio. Esse si accoppiano spesso per contrari, bilanciandosi così in perfetto equilibrio.

272 Un altro principio che la legge di evoluzione implica è quello di *relatività*; poiché solo ciò che è relativo può evolvere: l'evoluzione non è possibile che in un mondo successivo finito, progressivamente perfettibile, quale è il vostro.

273 Il *principio del minimo mezzo* regola l'economia dell'evoluzione, evitando dispendio inutile di forze.

274 Il *principio di causalità* garantisce il concatenamento nello sviluppo fenomenico; derivando l'effetto dalla causa (antecedente e conseguente), lega in stretta connessione i momenti successivi del divenire. È questa legge che segna il ritmo del vostro destino.

XL. Aspectos menores da Lei

268 Para estes princípios de *trindade* e *dualidade*, o universo é um trinômio e um binômio ao mesmo tempo, os quais, como vimos, reencontram *unidade no monismo* das suas equivalências. O todo é ao mesmo tempo: *unidade, dualidade, trindade*.

269 Ao lado a estes aspectos principais da Lei, temos outros *menores*, nos quais a *unidade*, ainda *se subdivide* e *se distingue*. As faces do poliedro são infinitas e a Lei é verdadeiramente inexaurível. Pensai de qual código deve ser guiado o funcionamento de um universo tão vasto, tão complexo, tão perfeitamente regulado.

270 Vimos *o princípio das unidades coletivas*, a qual no aspecto dinâmico, corresponde àquele dos *ciclos múltiplos* e, no aspecto conceitual, àquele *das leis múltiplas: organismo de formas, organismo de forças, organismo de leis*. E a lei que, como vimos, se decompõe em princípios menores, aqui se recompõe em maiores. *Princípio de divisibilidade e recomposição* que reencontrais evidente na universal possibilidade de análise e síntese, da química à filosofia. *Princípio de reunificação*, no qual se equilibra o princípio da subdivisão.

271 Um princípio que guia a forma na ascensão evolutiva, *oposto* àquele das unidades coletivas e recomposição, é aquele da *diferenciação*, pelo qual a evolução ocorre pela passagem do indistinto ao distinto, do genérico ao específico, ao particular, do homogêneo ao diferenciado. Esta tendência à multiplicação dos tipos, à subdivisão da unidade, encontra o seu contraimpulso compensador com o qual se reconstrói o equilíbrio, na tendência à reorganização e reunificação dada pelo princípio das unidades coletivas; reorganização que implica uma contínua progressão em complexidade. Estas leis são forças-tendências que constituem como um instinto, uma necessidade de devir e ser, segundo aquele dado princípio. Elas se acoplam muitas vezes por contrários, balanceando-se assim em perfeito equilíbrio.

272 Um outro princípio que a lei da evolução implica é aquele de *relatividade*; pois que só o que é relativo pode evolver: a evolução não é possível senão em um mundo sucessivo finito, progressivamente perfectível, qual o vosso.

273 O princípio do *mínimo meio* regula a economia da evolução, evitando dispêndio inútil de forças.

274 O princípio de *causalidade* garante o concatenamento no desenvolvimento fenomênico; derivando o efeito da causa (antecedente e consequente), liga em estreita conexão os momentos sucessivos do devir. É esta lei que assinala o ritmo do vosso destino.

275 Parallelo al principio di causalità è quello di *azione e reazione*. Osservate questo dualismo attivo-reattivo nei fenomeni sociali, che non progrediscono rettilinei, ma per una via tortuosa di spinte e controspinte, che vi ricorda il percorso dei fiumi. Veramente essi avanzano come una corrente oscillante tra le due rive del bene e del male; ogni posizione, ogni conquista, ogni affermazione è portata fino alle ultime conseguenze, fino all'abuso; l'uomo, in perfetta incoscienza, non sa arrestarsi che là dove la legge di reazione eleva una diga. Ma anche la reazione giunge poi fino all'abuso, fin là dove la stessa legge eleva una nuova controdiga e respinge l'impulso. L'uomo, assolutamente ignaro e passivo di fronte alla Legge, è del tutto incompetente a guidarsi da sé. Credete voi che siano i governi, i parlamenti che guidano i popoli? No, essi non sono che un esponente. E la storia anche in periodi di anarchia va avanti da sé sapientemente, guidata dalle forze occulte che la Legge contiene. L'uomo è sempre "costretto" per sua salvezza in un ritmo che, non sapendo egli comprendere, chiama fatalità. Questo è ad esempio la storia della Francia da Luigi XIV alla Rivoluzione, a Napoleone. Non si corregge l'abuso che con l'abuso. Diceste che la ricchezza è un furto, ma solo per rubarla; siete virtuosi solo per perseguitare gli altri in nome della virtù. Così ricadete sempre sotto il peso delle conseguenze delle vostre azioni e mai spezzate il ciclo degli errori. Così, di abuso in abuso, la corrente si muove e nessun uomo è senza colpa e là dove crede di dominare e di vincere non è che un automa in seno alla Legge che ad ogni svolta gli dice: basta! Questo il pericolo che minaccia la vostra civiltà meccanica. Guai a voi se abuserete della vostra nuova potenza, abbandonandovi agli istinti dei tempi passati. Se voi, disponendo di tali mezzi di distruzione, non rinnovate tutta la vostra psicologia, siete perduti.

276 Spesso nell'organismo delle leggi alcune si toccano, si completano, si continuano a vicenda. Così dal principio di causalità si passa a quello di *continuità*, per cui la derivazione consequenziale è ancor più strettamente legata alla sua causa per continuità: "natura non facit saltus".

277 Contiguo è *il principio di analogia o di affinità*, che abbiamo già notato e applicato nella stechiogenesi, per cui, come tutti i princípi si somigliano sullo sfondo comune del monismo o unità di principio universale, così le cose hanno caratteri in comune che permettono il raggruppamento in unità collettive. Solo tra affini sono possibili contatti, scambi e fusione e in questo caso l'affinità risponde al principio del minimo mezzo. Ne vedete un esempio nella formazione del vostro pensiero. *Lo sviluppo concettuale di minor resistenza è quello che procede per connessione di idee*. Il pensiero è vibrazioni e si trasmette per onda, la quale eccita solo le vibrazioni delle onde affini. Ciò che desta nella vostra coscienza o memoria un'idea è precisamente la presenza dell'onda dell'idea affine. Quando non vi riesce di ricordare, l'idea è latente, in potenza nella vostra coscienza, è semplice capacità, attitudine a rispondere, come un

275 Paralelo ao princípio da causalidade está o de *ação e reação*. Observai este dualismo ativo-reativo nos fenômenos sociais, que não progridem retilíneos, mas por uma via tortuosa de impulsos e contraimpulsos, que vos recorda o percurso dos rios. Verdadeiramente eles avançam como uma corrente oscilante entre as duas margens do bem e do mal; cada posição, cada conquista, cada afirmação é levada até as últimas consequências, até o abuso; o homem, em perfeita inconsciência, não sabe parar senão lá onde a lei de reação levanta um dique. Mas também a reação chega depois até o abuso; até lá onde a mesma lei eleva um novo contra-dique e repele o impulso. O homem, absolutamente ignorante e passivo diante da Lei, é de todo incompetente para guiar-se por si mesmo. Acreditais que são os governos, os parlamentos que guiam os povos? Não, eles não são mais que um expoente. E a história, mesmo em períodos de anarquia segue avante de si sabiamente, guidada pelas forças ocultas que a Lei contém. O homem é sempre "constrangido" a sua salvação em um ritmo que, não sabendo ele compreender, chama fatalidade. Este é, por exemplo, a história da França de Luís XIV à Revolução, a Napoleão. Não se corrige o abuso senão com o abuso. Dissestes que a riqueza é um furto, mas só para roubá-la; sois virtuosos só para perseguir os outros em nome da virtude. Assim recaís sempre sob o peso das consequências das vossas ações e jamais quebrais o ciclo dos erros. Assim, de abuso em abuso, a corrente se move e nenhum homem é sem culpa e lá onde acredita dominar e vencer não é senão um autômato dentro da Lei que a cada volta lhe diz: basta! Este o perigo que ameaça a vossa civilização mecânica. Ai de vós se abusares da vossa nova potência, abandonando-vos aos instintos dos tempos idos. Se, dispondo de tais meios de destruição, não renovardes toda a vossa psicologia, estareis perdidos.

276 Muitas vezes no organismo das leis algumas se tocam, se completam, se continuam entre si. Assim, do princípio de causalidade se passa ao de *continuidade*, pelo qual a derivação consequencial é ainda mais estreitamente ligada à sua causa por continuidade: "natura non facit saltus".

277 Contíguo é *o princípio de analogia ou de afinidade*, que já notamos e aplicado na estequiogênese, pelo qual, como todos os princípios se assemelham sobre o fundo comum do monismo ou unidade do princípio universal, assim as coisas têm características em comum que permitem o reagrupamento em unidades coletivas. Só entre afins são possíveis contatos, trocas e fusão e neste caso a afinidade corresponde ao princípio do mínimo meio. Nele vedes um exemplo na formação do vosso pensamento. *O desenvolvimento conceitual de menor resistência é aquele que procede por conexão de ideias*. O pensamento é vibração e se transmite por onda, a qual excita só as vibrações das ondas afins. O que desperta na vossa consciência ou memória uma ideia é precisamente a presença da onda da ideia afim. Quando não vos consegue recordar, a ideia é latente, em potência na vossa consciência, é simples capacidade, aptidão para responder, como um

istrumento musicale che nessuno tocca; in questo stato l'idea è in riposo, non vibra, voi non la sentite, è fuori di quello stato di vibrazione che voi chiamate coscienza. Una vibrazione affine, per tipo e lunghezza di onda, la desta spontaneamente, mentre un'idea diversa e lontana, per quanto logicamente e sistematicamente vicina, non potrà mai risuscitarla.

278 Il generale *principio di ordine* si distingue, col principio di dualità, diventando *legge di simmetria*, legge di *compensazione*, legge di *reciprocità*; e nel movimento diventa *ritmo, per cui l'universo funziona tutto per ritmi*, dai fenomeni astronomici agli psichici, dai fenomeni chimici a quelli sociali. Ritmico è il divenire, periodico il trasformismo in tutti i campi e l'evoluzione che distingue le forme è *differenziazione anche di ritmi. Il principio di ordini è principio di equilibrio*. Vedete come nell'universo non solo tutto sia al suo posto, ma si equilibri spontaneamente. Guardate come in un mondo così complesso ci sia un posto per la vostra fatica, proporzionato alle vostre forze. Il caso non può produrre simile equilibri. Ed è questa proporzione (che, se non vi garantisce l'ozio, vi garantisce la vita), che se vi impone uno sforzo adeguato, vi assicura l'indispensabile. E le posizioni belle o brutte che voi occupate non sono eterne, ma anche la durata dello sforzo o del riposo è misurata e proporzionata. In questa leggi troverete la ragione di tanti fenomeni che vi toccano da vicino.

279 Altri princípi come quello della *indistruttibilità della Sostanza e del trasformismo universale* sono implicitamente contenuti nella legge di evoluzione e ne sono una immediata conseguenza e già ne parlammo. Così il *principio di autoelaborazione*, il principio dello *sviluppo ciclico*, il principio della *estrinsecazione del latente* secondo la meccanica del seme e del frutto, il principio di *inerzia* che ne garantisce la stabilità (il misoneismo del fenomeno, resistenza della traiettoria ad ogni deviazione), il principio di *finalità* che ne stabilisce la mèta.

280 Altri rappresentano aspetti secondari della grande Legge ed ogni parola con cui l'abbiamo descritta può costituire un suo principio particolare. Il principio unico si polverizza nel dettaglio, nelle condizioni di attuazioni le più diverse, in tutte le combinazioni possibili. Si potrebbe così aggiungere un *principio di adattamento e di elasticità*, per cui il principio sa modellarsi in infinite sfumature nel caso particolare; e un *principio di diffusione e ripercussione*, per cui ogni vibrazione come ogni mutamento trova un orecchio che la ascolta, un'eco che la ripete, una risposta che la completa. Così all'infinito la serie dei princípi non è che la descrizione degli infiniti momenti ed aspetti dell'universo; quei princípi verranno spontaneamente alla luce in seno a quella descrizione man mano che la continueremo.

281 Lo scopo di questa esposizione di princípi non è solamente descrittivo. Esso ha un significato più profondo, quello di *tracciarvi le leggi dei fenomeni*. Fissatone il principio, stabilito che in tanti casi esso

instrumento musical que ninguém toca; neste estado a ideia está em repouso, não vibra, vós não a sentis, está fora daquele estado de vibração que vós chamais consciência. Uma vibração afim, pelo tipo e comprimento de onda, a desperta espontaneamente, enquanto uma ideia diversa e longínqua, por quanto logicamente e sistematicamente vizinha, não poderá jamais ressuscitá-la.

278 O geral *princípio de ordem* se distingue, com o princípio de dualidade, tornando-se *lei de simetria*, lei de *compensação*, lei de *reciprocidade*; e no movimento torna-se *ritmo, pelo qual o universo funciona todo por ritmos*, dos fenômenos astronômicos aos psíquicos, dos fenômenos químicos àqueles sociais. Rítmico é o devir, periódico o transformismo em todos os campos e a evolução que distingue as formas é *diferenciação também de ritmos. O princípio de ordem é o princípio de equilíbrio*. Vede como no universo não só tudo está no seu lugar, mas se equilibra espontaneamente. Olhai como em um mundo tão complexo há um lugar para a vossa labuta, proporcionado às vossas forças. O acaso não pode produzir semelhantes equilíbrios. E é esta proporção (que, se não vos garante o ócio, vos garante a vida), que se vos impõe um esforço adequado, vos assegura o indispensável. E as posições belas ou feias que vos ocupam não são eternas, mas também a duração do esforço ou do repouso é medida e proporcionada. Nestas leis encontrareis a razão de tantos fenômenos que vos tocam de perto.

279 Outros princípios como aquele da *indestrutibilidade da Substância* e do *transformismo universal* são implicitamente contidos na lei de evolução e dela são uma imediata consequência e já deles falamos. Assim o *princípio de auto-elaboração*, o princípio do *desenvolvimento cíclico*, o princípio da *extrinsecação do latente* segundo a mecânica da semente e do fruto, o princípio de *inércia*, que lhe garante a estabilidade (o misoneísmo do fenômeno, resistência da trajetória a cada derivação), o princípio de *finalidade* que lhe estabelece a meta.

280 Outros representam aspectos secundários da grande Lei e cada palavra com a qual a descrevemos pode constituir um seu princípio particular. O princípio único se pulveriza no detalhe, nas condições de atuação as mais diversas, em todas as combinações possíveis. Se poderia assim ajuntar *um princípio de adaptação e de elasticidade*, pelo qual o princípio sabe modelar-se em infinitas nuances no caso particular; e um *princípio de difusão e repercussão*, pelo qual cada vibração como cada mudança encontra um ouvido que a escuta, um eco que a repete, uma resposta que a completa. Assim ao infinito a série dos princípios não é senão a descrição dos infinitos momentos e aspectos do universo; esses princípios virão espontaneamente à luz dentro daquela descrição a medida que a continuemos.

281 O escopo desta exposição de princípios não é somente descritivo. Ela tem um significado mais profundo, aquele de *traçar-vos as leis de fenômenos*. Fixado-lhe o princípio, estabelecido que em tantos casos ele

risponde a realtà, esso non solo si può estendere per la legge di analogia a tutti i fenomeni ma, quando di un fenomeno non vi è visibile che un tratto del suo divenire, voi potete completarlo, definirlo e descriverlo anche là dove esso sfugge all'osservazione diretta. Con l'individuare e il raggruppare i fenomeni per leggi e per princípi vi sarà molto più facile il seguirli in tutta la loro estensione e dare così la scalata all'ignoto. Così ad esempio se il principio di dualità vi dice che ogni unità è una coppia di due parti inverse e complementari, potete facilmente dedurne, se questo principio lo ritrovate ovunque, che il vostro mondo visibile, sensorio, possa essere completato nella sua seconda metà, da un inverso mondo invisibile, anche se questo sfugge ai vostri sensi. E se il principio di indistruttibilità della Sostanza e del trasformismo universale vi dice che, se nulla si crea e nulla si distrugge in senso assoluto, tutto si trasforma nel relativo, ciò vuol dire che creazione è condizione di distruzione e distruzione di creazione, che nel binomio i due momenti sono inseparabili, che nessuno dei due si può isolare dal suo inverso che lo completa. Da ciò si derivano così, con ferrea concatenazione logica, queste conseguenze: che, se ciò che nasce deve morire, ciò che muore deve rinascere; che è assurda, come ovunque, una creazione ex-novo anche nella genesi della umana personalità, poiché un tal fatto rovescerebbe tutto il simile ritmo che constatate negli altri fenomeni; che, se è un ciclo di vita e di morte in tutti i fenomeni, senza che questi confondano la linea del proprio divenire e perdano la propria individualità, è assurdo assumere che il fenomeno massimo del vostro mondo, quello della personalità umana, debba in tale ordine fare eccezione e confondersi e sparire, solo perché esso vi sfugge nell'invisibile; ovvero debba assumere una direzione che non sia quella del ritorno ciclico, base di evoluzione. Non importa se voi non toccate direttamente con mano; vi impongono queste conclusioni la legge di equilibrio, il principio di dualità, il principio di indistruttibilità e trasformismo, il principio di analogia, combinati insieme e che obiettivamente potete controllare esistere come leggi dei fenomeni. Le altre leggi concorrono e convalidano, completando il concetto. Esse sono un organismo e toccandone una le toccate più o meno tutte, e tutte le ritrovate ovunque connesse. Così la legge di causalità si manifesta in questo caso regolando gli effetti delle vostre azioni e concatenandole tutte in quella ben definita linea progressiva di trasformismo che chiamate il vostro destino. Questa legge proporziona l'effetto alla causa, escludendo possibilità di derivazione di ciò che è eterno da una quantità temporanea. E vi è implicata la legge di continuità che, combinata con la precedente, vi dice che è assurdo l'apparire brusco di un fenomeno, senza una lunga sua maturazione, non importa se sotterranea ed invisibile. Un sì complesso organismo di leggi, quali vi ho descritto, sospinge immediatamente nell'assurdo, eliminandola per impossibilità logica, ogni violazione dei princípi. Non vi è posto pel disordine altro che nel particolare, che come disordine

corresponde à realidade, ele não só se pode estender pela lei de analogia a todos os fenômenos mas, quando um fenômeno não vos é visível senão um traço do seu devir, vós podeis completá-lo, defini-lo e descrevê-lo mesmo lá onde ele foge à observação direta. Com o individuar e reagrupar os fenômenos por leis e por princípios vos será muito mais fácil o seguir-lhes em toda a sua extensão e assim escalar o ignorado. Assim, por exemplo, se o princípio de dualidade vos diz que cada unidade é um par de duas partes inversas e complementares, podeis facilmente deduzir-lhe, se este princípio o reencontreis em toda parte, que o vosso mundo visível, sensório, possa ser completado na sua segunda metade, por um inverso mundo invisível, mesmo que este fuja aos vossos sentidos. E se o princípio de indestrutibilidade da Substância e do transformismo universal vos diz que, se nada se cria e nada se destrói em sentido absoluto, tudo se transforma no relativo, isso quer dizer que criação é condição de destruição e destruição de criação, que no binômio os dois momentos são inseparáveis, que nenhum deles dois se pode isolar do seu inverso que o completa. Disso se derivam assim, com férrea concatenação lógica, estas consequências: que, se o que nasce deve morrer, o que morre deve renascer; que é absurda, como em toda parte, uma criação ex-novo também na gênese da personalidade humana, pois que um tal fato derrubaria todo o semelhante ritmo que constatais nos outros fenômenos; que, se existe um ciclo de vida e de morte em todos os fenômenos, sem que estes confundam a linha do próprio devir e percam a própria individualidade, é absurdo assumir que o fenômeno máximo do vosso mundo, aquele da personalidade humana, deva em tal ordem fazer exceção e confundir-se e desaparecer, só porque ele vos foge no invisível; ou que deva assumir uma direção que não seja aquela do retorno cíclico, base de evolução. Não importa se vós não tocais diretamente com as mãos; vos impõe estas conclusões a lei de equilíbrio, o princípio de dualidade, o princípio de indestrutibilidade e transformismo, o princípio de analogia, combinados em conjunto e que objetivamente podeis verificar existir como leis dos fenômenos. As outras leis concorrem e convalidam, completando o conceito. Eles são o organismo e tocando-lhe uma as tocais mais ou menos todas, e todas as reencontrais em toda parte conexas. Assim a lei de causalidade se manifesta neste caso regulando os efeitos de vossas ações e concatenando-as todas naquela bem definida linha progressiva de transformismo que chamais o vosso destino. Esta lei proporciona o efeito à causa, excluindo possibilidade de derivação disso que é eterno de uma quantidade temporária. E vos é implícita a lei da continuidade que, combinada com a precedente, vos diz que é absurdo o aparecer brusco de um fenômeno, sem uma longa maturação própria, não importa se subterrânea e invisível. Um tão complexo organismo de leis, quais vos descrevi, lança imediatamente no absurdo, eliminando-a por impossibilidade lógica, cada violação dos princípios. Não há outro lugar para desordem senão no particular, senão como desordem

apparente, condizione di un ordine maggiore. Nella gran macchina dell'universo nulla può sfuggire ai princípi che ne regolano il perfetto funzionamento. Certo, a voi immersi nel mondo degli effetti, nell'immediato contatto col relativo e il particolare, l'universo può apparire un groviglio caotico ed inestricabile. Eppure vedete che tutto sopravvive tra tanta distruzione, che nonostante tanti movimenti in ogni direzione, e il distinguersi del principio unico in tanti momenti diversi, il ritmo si ricostruisce perfetto grazie ai *tre grandi princípi di unità, ordine, equilibrio*. Io vi ho insegnato le vie della sintesi e più verso l'alto salirete, più evidente sentirete il monismo nel tutto e, nel processo genetico, la struttura di un concetto, e l'universo tutto armonizzarsi nel concerto immenso di tutte le creature, di tutte le attività, di tutti i princípi. Non vi isolate nel vostro piccolo io, in quel separatismo che vi limita e vi imprigiona. Comprendete questa unità, gettatevi in questa unità, fondetevi in questa unità e diventerete immensi. Al di sopra della stridore del contrasto e della lotta, udrete cantare un immenso ritmo maestoso. Come la forza di gravitazione lega indissolubilmente le unità fisiche roteanti nell spazio, così l'unità di concetto direttivo lega tutti i fenomeni in una indissolubile solidarietà, rende tutti gli esseri tra di loro fratelli. Questo universo così instabile e pur sempre equilibrato, così differenziato nel particolare e pur così compatto nell'insieme, così rigido nei suoi princípi e pur elastico, così resistente ad ogni derivazione e pur sensibilissimo, è una grande armonia e una gran sinfonia ove miriadi di note diverse, dal muggito del tuono ai cataclismi stellari, dal turbine atomico al canto della vita e dell'anima, si accordano in un inno solo che dice: Dio.

aparente, condição de uma ordem maior. Na grande máquina do universo nada pode fugir aos princípios que lhe regulam o perfeito funcionamento. Certo, a vós imersos no mundo dos efeitos, no imediato contato com o relativo e o particular, o universo pode parecer um emaranhado caótico e inextricável. No entanto, vedes que tudo sobrevive entre tanta destruição, que não obstante tantos movimentos em cada direção, e o distinguir-se do princípio único em tantos momentos diversos, o ritmo se reconstitui perfeito graças aos *três grandes princípios de unidade, ordem, equilíbrio*. Eu vos ensinei as vias da síntese e quanto mais alto subirdes, mais evidente sentireis o monismo no todo e, no processo genético, a estrutura de um conceito, e o universo todo a se harmonizar no concerto imenso de todas as criaturas, de todas as atividades, de todos os princípios. Não vos isoleis no vosso pequeno eu, naquele separatismo que vos limita e vos aprisiona. Compreendei esta unidade, lançai-vos nesta unidade, fundi-vos nesta unidade e vos tornareis imensos. Acima do estridor do contraste e da luta, ouvireis cantar um imenso ritmo majestoso. Como a força de gravitação liga indissoluvelmente as unidades físicas que giram no espaço, assim a unidade de conceito diretivo liga todos os fenômenos em uma indissolúvel solidariedade, torna todos os seres entre si irmãos. Este universo tão instável e porém sempre equilibrado, tão diferenciado no particular e porém tão compacto no conjunto, tão rígido nos seus princípios e porém elástico, tão resistente a cada derivação e porém sensibilíssimo, é uma grande harmonia e uma grande sinfonia onde miríades de notas diversas, do mugido do trovão aos cataclísmicos estelares, do turbilhão atômico ao canto da vida e da alma, se conciliam em um hino só que diz: Deus.

XLI. Intermezzo

282 Ancora una sosta nel nostro cammino: riposo all'aspra tensione del vostro pensiero, e orientamento nel vasto mare della conoscenza che vi prospetto, in modo che la vostra mèta sia sempre presente.

283 Non dite: beati coloro che viver possono senza sapere e senza domandare, ma dite: beati coloro il cui spirito è mai sazio di conoscenza e di bene e che lottano e soffrono per una sempre più alta conquista. Compiangete i soddisfatti della vita, gli inerti, senza fiamma; il loro tempo è solo ritmo di vita fisica e scorre senza creazioni. Essi rifiutano lo sforzo di queste alte comprensioni che io vi offro e non vi è luce nel domani per lo spirito che si addormenta.

284 Il mio sguardo torna a posarsi su questo vostro mondo saturo di incoscienza e di dolore, di erudizione e di agnosticismo, di lotta e di follìa: turbine di passioni, prove tremende, tormenti coperti di sorrisi. Grande e tragico è il quadro dei vostri destini, perché io odo quel grido disperato che prorompe dall'anima e che voi nascondete, perché in fondo al riso dei gaudenti io odo il rantolo della disperazione.

285 Anima, anima, scintilla divina che nessuna vostra follìa potrà mai uccidere, pronta a risorgere sempre più bella da ogni dolore; mai sazia potenza di essere e di creare, tu sola veramente vivi! Nessuna conquista di pensiero, nessuna affermazione umana, sa mai estinguere la tua sete di infinito. La vostra scienza, troppo spesso pura presunzione di parole erudite, la vostra civiltà esteriore e meccanica, hanno dimenticato questo che è il centro della vita, la causa prima dei fenomeni a voi più vicini ed intrinseci. L'anima ha le sue necessità e i suoi diritti; non si può uccidere, non si può stordire per farla tacere. Non udite il suo grido disperato che si eleva tra le vostre vicende individuali e sociali? La sua vita negletta pesa sul vostro destino e lo travolge. La vostra anima soffre e voi non sapete più nemmeno ritrovarla; certi abissi vi sgomentano e le acque si richiudon tranquille in apparente sorriso sopra il baratro tremendo. Che avverrà laggiù nel mistero delle cause profonde che vorreste ignorate, allontanare dalla coscienza? Qualcosa sussulta e trema nella tenebra profonda. Ogni anima nasconde in sé un'ombra segreta ove non osa guardare, ma che mai saprà celare a se stessa; un'ombra sempre profonda a risorgere appena un'ora di pace rallenti la tensione della corsa folle con cui vorreste distrarvi. Non si sazia l'anima cullando il corpo in comodità superflue e costose; carezzando l'occhio di uno scintillio tutto esteriore. Nella soddisfazione dei sensi qualcosa ugualmente soffre nell'intimo ed agonizza in una angoscia profonda. Un vuoto resta entro di voi

XLI. Interlúdio

282 Ainda uma parada no nosso caminho: repouso à áspera tensão do vosso pensamento, e orientação no vasto mar do conhecimento que vos prospecto, de modo que vossa meta esteja sempre presente.

283 Não digais: bem-aventurados são aqueles que podem viver sem saber e sem perguntar, mas dizei: bem-aventurados são aqueles cujo espírito nunca é saciado de conhecimento e de bem e que lutam e sofrem por uma sempre mais alta conquista. Compadecei dos satisfeitos da vida, os inertes, sem chama; seu tempo é só ritmo de vida física e escorre sem criações. Eles refutam o esforço destas elevadas compreensões que eu vos ofereço e não existe luz no amanhã para o espírito que adormece.

284 O meu olhar torna a pousar sobre este vosso mundo saturado de inconsciência e dor, de erudição e de agnosticismo, de luta e de loucura: turbilhão de paixão, provas tremendas, tormentos cobertos de sorrisos. Grande e trágico é o quadro dos vossos destinos, porque eu ouço o grito desesperado que prorrompe da alma e que vós escondeis, porque no fundo ao riso dos foliões eu ouço o barulho da desesperação.

285 Alma, alma, centelha divina que nenhuma vossa loucura poderá jamais matar, pronta para ressurgir sempre mais bela de cada dor; jamais saciada potência de ser e de criar, só tu verdadeiramente vives! Nenhuma conquista de pensamento, nenhuma afirmação humana, saberá jamais extinguir a tua sede de infinito. A vossa ciência, na maioria das vezes mera presunção de palavras eruditas, a vossa civilização exterior e mecânica, esqueceram aquilo que é o centro da vida, a causa primária dos fenômenos a vós mais próximos e intrínsecos. A alma tem as suas necessidades e os seus direitos; não se pode matar, não se pode atordoar-lhes para fazê-la calar. Não ouvis o seu grito desesperado que se eleva entre as vossas vicissitudes individuais e sociais? A sua vida negligenciada pesa sobre vosso destino e o subjuga. A vossa alma sofre e vós não sabeis mais nem ao menos reencontrá-la; certos abismos vos aterrorizam e as águas se refecham tranquilas em aparente sorriso sobre o báratro tremendo. Que haverá lá em baixo no mistério das causas profundas que quereis ignorar, afastar da consciência? Algo salta e treme na escuridão profunda. Cada alma esconde em si uma sombra secreta onde não ousa olhar, mas que jamais saberá esconder de si mesma; uma sombra profunda a ressurgir sempre assim que uma hora de paz abrande a tensão da corrida louca com a qual quereis distrair-vos. Não se sacia a alma embalando o corpo em comodidades supérfluas e custosas; acariciando o olho de um brilho todo exterior. Na satisfação dos sentidos qualquer coisa igualmente sofre no íntimo e agoniza em uma angústia profunda. Um vácuo resta dentro de vós

ove una voce sola, sperduta e sconsolata, si eleva inquieta a domandare: e poi?

286 Allora vi parlo. Parlo in tono di passione per le anime pronte ed ardenti; in tono di sapienza per chi è più atto a rispondere alle vibrazioni intellettive. A tutti io parlo perché tutti voglio scuotere ed unire in una più alta fede e in una più profonda verità. E qui, ove io mi dirigo alla mente, chiamo a raccolta tutti: chimici e filosofi, teologi e medici, astronomi e matematici, giuristi e sociologi, economisti e pensatori, i sapienti in ogni campo dello scibile umano e ad ognuno parlo nel suo linguaggio; chiamo a raccolta le menti più elette, che guidano l'umano pensiero, perché comprendano questa *Sintesi* e sappiano finalmente in essa raggiungere un pensiero unitario che tutto risolva e tutto dica alla mente, al cuore, per i supremi fini della vita.

287 Questa sosta per dirvi che in fondo a questa arida trattazione scientifica arde una immensa passione di bene e che questa passione è la scintilla che anima tutta questa scienza che vi espongo. Chi non sentirà questa scintilla che si comunica da anima ad anima per vie dirette, che getterà su questo scritto uno sguardo semplicemente curioso o avido di solo sapere, non resterà nutrito.

288 La penna che scrive e che il mio pensiero incalza, vorrebbe precipitare verso le conclusioni. Ma la via deve esser tutta percorsa; l'edificio è vasto e il lavoro deve essere tutto eseguito, perché la costruzione sia solida e possa resistere ai colpi del tempo e degli scettici. A questa sosta che vi concedo lascio la gioia degli anticipi, il presentimento delle conclusioni e il riposo della visione di insieme. La trattazione stessa si valorizza così, si accende di una luce più alta della pura erudizione o di scopi utilitari, si illumina di un significato che la scienza troppo spesso non ha. Solo con tale nobiltà di mète e purezza di intenzioni si ha il diritto di guardare in faccia ai più grandi misteri dell'essere; si ha il diritto di affrontare i problemi che toccano la vita e la morte.

onde uma voz só, perdida e desconsolada, se eleva inquieta a perguntar: e depois?

286 Então vos falo. Falo em tom de paixão para as almas prontas e ardentes; em tom de sapiência para quem é mais apto a responder às vibrações intelectivas. A todos eu falo, porque todos quero abalar e unir em uma mais alta fé e em uma mais profunda verdade. E aqui, onde eu me dirijo à mente, chamo à reunião todos: químicos e filósofos, teólogos e médicos, astrônomos e matemáticos, juristas e sociólogos, economistas e pensadores, os sábios em cada campo do saber humano e a cada um falo na sua linguagem; chamo à reunião as mentes mais eleitas, que guiam o pensamento humano, para que compreendam esta *Síntese* e saibam finalmente nela reunir um pensamento unitário que tudo resolva e tudo diga à mente, ao coração, para o supremo fim da vida.

287 Esta parada é para dizer-vos que no fundo desta árida discussão científica arde uma imensa paixão de bem e que esta paixão é a centelha que anima toda esta ciência que vos exponho. Quem não sentir esta centelha que se comunica de alma para alma por vias diretas, quem lançar sobre este escrito um olhar simplesmente curioso ou ávido só de saber, não será nutrido.

288 A pena que escreve e que o meu pensamento persegue, desejaria precipitar até as conclusões. Mas a via deve ser toda percorrida; o edifício é vasto e o trabalho deve ser todo executado, para que a construção seja sólida e possa resistir aos golpes do tempo e dos céticos. A esta parada que vos concedo deixo a alegria das antecipações, o pressentimento das conclusões e o repouso da visão de conjunto. A discussão mesma se valoriza assim, se acende de uma luz mais alta que a pura erudição ou que escopos utilitários, se ilumina de um significado que a ciência muitas vezes não tem. Só com tal nobreza de metas e pureza de intenções se tem o direito de olhar a face dos maiores mistérios do ser; se tem o direito de enfrentar os problemas que tocam a vida e a morte.

XLII. La nostra mèta. La nuova Legge

289 Il concetto scientifico di evoluzione che è a base di questa trattazione, ci farà assurgere alla visione di una nuova Legge immensamente più alta della legge che vi guida, che è quella imperante nel mondo animale; la legge della lotta per la vita e del trionfo del più forte. Di fronte a questa legge della forza io contrapporrò la più alta legge della giustizia. Sulla vita di quell'evoluzione che risuona in ogni mia parola, come è presente in ogni fenomeno e creatura dell'universo, questa nuova legge è il gradino successivo al vostro attuale e vi attende come imminente superamento di quella animalità da cui state per staccarvi per sempre.

290 La nuova civiltà del III millennio è imminente ed urge gettare le basi concettuali.

291 Come vedete la mia mèta è ben più alta che la pura conoscenza, che la soluzione di problemi a scopo intellettuale o, tanto meno, utilitario. Questa mia parola non è pura affermazione culturale; non è che un mezzo. Io non vengo per sfoggiare sapere, ma per lanciare un movimento mondiale di rinnovamento sostanziale di tutti i princípi che oggi reggono la vostra vita e la vostra psicologia.

292 Non più guerra ma pace, non più antagonismi ed egoismi individuali e collettivi, distruttori di lavoro e di energie, ma collaborazione; non più odî ma amore. Fate ognuno il vostro dovere e la necessità di lotta cadrà da sé. Solo la rettitudine produce un equilibrio stabile nelle costruzioni umane, mentre la menzogna rappresenta un basilare squilibrio, irrimediabile vizio di origine che tutto distrugge. E la giustizia sopprimerà l'immane fatica della lotta, che vi grava come una condanna. L'Amore, che non esiste nel mondo che in oasi chiuse, isolate nel deserto dell'egoismo, è necessario che esca dal chiuso àmbito di questi circoli e invada tutte le forme di manifestazione umana. Troppo spesso là dove l'uomo lavora manca questo cemento che unisce, questa potenza di coesione che smorza gli urti ed aiuta lo sforzo, impedendo che tanto lavoro si disperda in aggressività demolitrice. In un uomo superiormente cosciente, i fini della selezione del migliore possono essere raggiunti meglio che per le vie della lotta senza pietà, per le vie della comprensione. Vi è una nuova virilità più potente per l'uomo, la quale supera la debolezza della menzogna, la malvagità dell'egoismo, la bassezza della lotta aggressiva.

293 Il capovolgimento delle vostre attuali leggi biologiche e sociali è completo; l'antitesi è fondamentale. Il presupposto della malafede, il sistema della diffidenza pervadono oggi la sostanza di tutti i vostri atti. Questo principio va rovesciato. Il sistema delle leggi formali ed esteriori ha dato

XLII. A nossa meta. A nova Lei

289 O conceito científico de evolução que é a base desta discussão, nos fará surgir à visão de uma nova Lei imensamente mais alta que a lei que vos guia, que é aquela imperante no mundo animal; a lei da luta pela vida e do triunfo do mais forte. Diante a esta lei da força eu contraponho a mais alta lei da justiça. Na vida daquela evolução que ressoa em cada palavra minha, como está presente em cada fenômeno e criatura do universo, esta nova lei é o degrau sucessivo ao vosso atual e vos aguarda como iminente superação daquela animalidade da qual estais por separar-vos para sempre.

290 A nova civilização do terceiro milênio é iminente e urge lançar as bases conceituais.

291 Como vedes a minha meta é bem mais alta do que o puro conhecimento, que a solução dos problemas com escopo intelectual ou, tanto menos, utilitário. Esta minha palavra não é pura afirmação cultural; não é senão um meio. Eu não venho para alardear saber, mas para lançar um movimento mundial de renovação substancial de todos os princípios que hoje regem a vossa vida e a vossa psicologia.

292 Não mais guerra mas paz, não mais antagonismos e egoísmos individuais e coletivos, destruidores de trabalho e de energia, mas colaboração; não mais ódios mas amor. Faça cada um o vosso dever e a necessidade de luta cairá por si. Só a retidão produz um equilíbrio estável nas construções humanas, enquanto que a mentira representa um basilar desequilíbrio, irremediável vício de origem que tudo destrói. E a justiça suprimirá a imanente labuta da luta, que vos pesa como uma condenação. O amor, que não existe no mundo senão um oásis fechados, isolados no deserto do egoísmo, é necessário que saia do fechado âmbito destes círculos e invada todas as formas de manifestação humana. Muito amiúde lá onde o homem trabalha falta este cimento que une, esta potência de coesão que amortece o choque e ajuda o esforço, impedindo que tanto trabalho se disperse em agressividades demolidoras. Em um homem superiormente consciente, os fins da seleção do melhor podem ser melhor alcançados ao invés das vias da luta sem piedade, pelas vias da compreensão. Há uma nova virilidade mais potente para os homens, a qual supera a debilidade da mentira, a maldade do egoísmo, a baixeza da luta agressiva.

293 O emborcamento das vossas atuais leis biológicas e sociais é completo; a antítese é fundamental. O pressuposto da má-fé, o sistema da desconfiança pervadem hoje a substância de todos os vossos atos. Este princípio deve ser derrubado. O sistema de leis formais e exteriores deu

tutto il suo rendimento. È necessario passare al sistema delle leggi sostanziali interiori, che non funzionano per coazione e repressione a posteriori, ma per convinzione e prevenzione; che agiscono non dopo l'azione, troppo tardi, nel campo delle conseguenze e dei fatti, ma prima, alla radice dell'azione, nel campo delle cause e delle motivazioni. E le leggi sostanziali interiori vanno scritte animi con l'educazione che fa l'uomo.

294 Nel vostro secolo la lotta non è più di corpi ma di nervi e di intelligenza. Anche la lotta evolve ed ha raggiunto forme più spirituali. I tempi sono maturi, per sviluppo di mezzi scientifici e per sviluppo di intelligenze. Profeti e pensatori furono spesso costretti a non dire o a velare la verità di fronte alla turba sempre pronta a tutto travisare per tutto ridurre della propria psicologia e imporre questa come norma collettiva. Ma il mondo oggi, nella sua razionalità, si è imposto di dover accettare quanto sia dimostrato logico e razionale; il mondo si è messo nella posizione di chi può e deve comprendere. Dall'altro lato i mezzi di offesa hanno raggiunta una potenza mai avuta nella storia e che non si può guidare con la psicologia feroce e puerile del passato. L'umanità è al bivio e non sono possibili fughe: o comprendere o finire. Questo non è problema astratto, teorico, ma problema sociale, individuale, concreto; problema di vita o di morte.

295 La mia mèta è la comprensione di una più alta legge di amore e collaborazione, che tutti ci unisca in un grande organismo animato da una nuova universale coscienza unitaria. Non è in fondo una sapienza nuova, poiché io ripeto la buona novella che fu detta già da millenni agli uomini di buona volontà; la ridirò tutta, identica nella sostanza, ma più vasta, nel più vasto gesto della vostra mente più matura, perché finalmente vi scuota, vi accenda, vi salvi. Ecco la mèta nostra, la parola eterna, il nutrimento che sazia, la soluzione di tutti i problema, *la sintesi massima*.

296 E al Vangelo di Cristo io giungerò per le vie della scienza, raggiungerò, cioè, il Vangelo per le stesse vie del materialismo, per fondere i due presunti nemici: scienza e fede, per dimostrarvi che non vi è via che al Vangelo non conduca, per imporlo ad ogni essere razionale, rendendolo obbligatorio come è ogni processo logico. Esso è la nuova legge superumana, il superamento biologico che l'evoluzione dell'umanità impone in questo momento storico in cui sta per sorgere la civiltà nuova del III millennio. L'ora è giunta che questi concetti dimenticali e incompresi, predicati e non vissuti, esplodano per potenza propria, nel momento decisivo della vita del mondo, fuori del chiuso ambito delle religioni, nella vita dove l'interesse lotta, il dolore sanguina, la passione travolge.

297 Il Vangelo non è un assurdo psicologico, sociale, scientifico. Non è negazione, ma affermazione di umanità, più alta nel divino.

todo o seu rendimento. É necessário passar ao sistema de leis substanciais internas, que não funcionam por coação e repressão *a posteriori*, mas por convicção e prevenção; que agem não depois da ação, demasiado tarde, no campo das consequências e dos fatos, mas primeiro, na raiz da ação, no campo das causas e das motivações. E as leis substanciais internas devem ser escritas nas almas com a educação que faz o homem.

294 No vosso século, a luta não é mais de corpos mas de nervos e de inteligência. Também a luta evolve e tem atingido formas mais espirituais. Os tempos são maduros, para o desenvolvimento de meios científicos e para desenvolvimento da inteligência. Profetas e pensadores foram amiúde constrangidos a não dizer ou a velar a verdade diante da turba sempre pronta a tudo deturpar para tudo reduzir da própria psicologia e impor esta como norma coletiva. Mas o mundo hoje, na sua racionalidade, se impõe dever aceitar o que é demonstrado de forma lógica e racional; o mundo foi colocado na posição de quem pode e deve compreender. Por outro lado os meios de ofensa alcançaram uma potência jamais tida na história e que não se pode guiar com a psicologia feroz e pueril do passado. A humanidade está numa bifurcação e não são possíveis fugas: ou compreender ou acabar. Esse não é problema abstrato, teórico, mas problema social, individual, concreto; problema de vida ou de morte.

295 A minha meta é a compreensão de uma mais alta lei de amor e colaboração, que todos nos una em um grande organismo animado de uma nova universal consciência unitária. Não é no fundo uma sabedoria nova, pois que eu repito a boa nova que foi dita há milênios aos homens de boa vontade; a redirei toda, idêntica na substância, mas mais vasta, no mais vasto gesto da vossa mente mais madura, para que finalmente vos abale, vos acenda, vos salve. Eis a meta nossa, a palavra eterna, o alimento que sacia, a solução de todos os problemas, *a síntese máxima*.

296 E ao Evangelho de Cristo eu chegarei pelas vias da ciência, alcançarei, i. e., o Evangelho pelas mesmas vias do materialismo, para fundir os dois pretensos inimigos: ciência e fé, para demonstrar-vos que não há via que ao Evangelho não conduza, para impô-lo a cada ser racional, tornando-o obrigatório como é cada processo lógico. Ele é a nova lei super-humana, a superação biológica que a evolução da humanidade impõe neste momento histórico em que está por surgir a civilização nova do III milênio. A hora chegou em que esses conceitos esquecidos e incompreendidos, pregados e não vividos, explodam por potência própria, no momento decisivo da vida do mundo, fora do fechado âmbito das religiões, na vida onde o interesse luta, a dor, sangra, a paixão arrasta.

297 O Evangelho não é um absurdo psicológico, social, científico. Não é negação, mas afirmação de humanidade, mais alta no divino.

298 La cosa semplice e tremenda che deve far l'uomo d'oggi, al bivio dei millenni, è di porre l'anima nuda dinanzi a Dio e di esaminare se stesso con grande sincerità e coraggio.

299 E se voi, anime assetate di azione esteriore, di movimento e di sensazione, non sapete udite nel silenzio la voce delle grandi cose che parlan di Dio e volete esplodere da questa intima vita dello spirito nella vostra esteriore realtà umana e operare e gridare e conquistare e vincere, anche col braccio e con l'azione; ebbene vi dico: "Sorgete ed andate dal vostro nemico più acerbo, da colui che più vi ha tradito e straziato e in nome di Dio perdonatelo ed abbracciatelo; andate da colui che più vi ha rubato e condonategli il debito e di più dategli quanto voi possedete; andate da colui che più vi ha insultato e ditegli, in nome di Dio: io ti amo come me stesso, perché tu sei mio fratello".

300 Voi mi dite: "Ciò è assurdo, è pazzo, è rovinoso; è impossibile sulla terra questa deposizione di armi".

301 E io vi dico: "Voi sarete gli *uomini nuovi* solo in quanto userete *metodi nuovi*. Non uscirete altrimenti 'mai' dal ciclo delle vecchie condanne che eternamente puniranno la società delle sue stesse colpe. Per la stessa ragione per cui vi fu una vittima sulla Croce, oggi l'umanità deve saper offrire se stessa per questa sua nuova, profonda, definitiva redenzione. E senza olocausto mai vi sarà redenzione. Là dove un mondo folle si arma, con prospettive sempre più disastrose, contro sé stesso, con mezzi oramai così tremendi, dati gli odierni progressi scientifici, che una conflagrazione non lascerà uomo e civiltà salvi sulla terra; dove l'uomo così opera, non vi è che una estrema difesa: abbandono di tutte le armi". Vedremo poi come.

302 E voi mi dice: "Noi abbiamo il dovere della vita".

303 E io vi dico: "Quando con animo puro pronunciate: *In nome di Dio*, allora trema la terra, perché le forze dell'universo si muovono. Quando voi siete veramente giusti e quando voi, innocenti, il violento colpisce usurpando la vittoria di un momento, l'infinito si precipita ai vostri piedi per gridarvi vittoria e sollevarvi in alto trionfatori, fuori del piccolo attimo del tempo in cui nemico ha vinto, nell'eternità".

304 Ecco che cosa io chiedo all'anima del mondo. La sua anima collettiva, una e libera come un'anima sola, può scegliere e dalla scelta dipenderà l'avvenire. Un incendio deve divampare, tale da saper disciogliere tutto il ghiaccio di odio e di egoismo che vi divide, vi affama, vi tormenta. Il mondo, da un emisfero all'altro mi ascolta e la mia voce chiama a raccolta tutti gli uomini di buona volontà. Il nuovo regno è l'atteso Regno di Dio, una costruzione immensa che deve avvenire, prima che nelle forme umane, *nel cuore degli uomini*; creazione prima di tutto interiore che si opera

298 A coisa simples e tremenda que deve fazer o homem de hoje, na bifurcação dos milênios, é por a alma nua diante de Deus e examinar a si mesmo com grande sinceridade e coragem.

299 E se vós, almas sedentas de ação exterior, de movimento e de sensação, não sabeis ouvirdes no silêncio a voz das grandes coisas que falam de Deus e desejais explodir desta íntima vida do espírito na vossa exterior realidade humana e operar e gritar e conquistar e vencer, mesmo com o braço e com a ação; pois bem vos digo: "Levantai-te e andai até o vosso inimigo mais acerbo, a quem mais o traiu e torturou e em nome de Deus perdoai-o e abraçai-o; andai para quem que mais vos haja roubado e perdoai-lhe o débito e mais dai-lhe quanto vós possuis; ide para aquele que mais vos insultou e diga-lhe, em nome de Deus: eu te amo como a mim mesmo, porque tu é meu irmão".

300 Vós me dizeis: "Isso é um absurdo, é louco, é ruinoso; é impossível sobre a terra esta deposição das armas".

301 E eu vos digo: "Vós sereis os *homens novos* só quando usardes *métodos novos*. Não saireis de outro modo *'jamais'* do ciclo das velhas condenações que eternamente punirão a sociedade pelas suas próprias culpas. Pela mesma razão pela qual houve uma vítima na Cruz, hoje a humanidade deve saber oferecer a si mesma para essa sua nova, profunda, definitiva redenção. E sem holocausto jamais vos existirá redenção. Lá onde um mundo louco se arma, com perspectivas sempre mais desastrosas, contra si mesmo, com meios agora tão tremendos, dados os hodiernos progressos científicos, que uma conflagração não deixará homem e civilização salvos sobre a terra; onde o homem assim opera, não vos existe senão uma extrema defesa: abandono de todas as armas". Veremos depois como.

302 E vós me diz: "Nós temos o dever da vida".

303 E eu vos digo: "Quando com ânimo puro pronunciais: *Em nome de Deus*, então treme a terra, porque as forças do universo se movem. Quando vós sois verdadeiramente justos e quando vós, inocentes, o violento golpear usurpando a vitória de um momento, o infinito se precipita aos vossos pés para gritar-vos vitória e elevar-vos ao alto como triunfadores, fora do pequeno átimo de tempo no qual o inimigo venceu, na eternidade".

304 Eis que coisa eu peço à alma do mundo. A sua alma coletiva, una e livre como uma alma só, pode escolher e da escolha dependerá o futuro. Um incêndio deve alastrar, de modo a ser capaz de derreter todo o gelo de ódio e de egoísmo que vos divide, vos esfaima, vos atormenta. O mundo, de um hemisfério ao outro me escuta e a minha voz chama à reunião todos os homens de boa vontade. O novo reino é o esperado Reino de Deus, uma construção imensa que deve acontecer, antes do que nas formas humanas, *no coração dos homens*; criação antes de tudo interior que se opera

rendendovi migliori. Se non comprenderete, la marcia del progresso del mondo si arresterà per millenni.

305 Questa sosta ho voluto a mezzo cammino, questo cambiamento di argomento e di stile; dopo la fredda analisi scientifica questa esplosione di passione, perché io sia compreso e *"sentito"* da tutti. Questa sosta ho voluto, perché questa trattazione, complessa per i semplici, superflua per i puri di spirito che hanno già compreso, ricordi alla scienza che essa non è nata sol per far superba mostra di sé, ma che ha la responsabilità morale della guida delle coscienze; ricordi alla scienza che essa è da me toccata e superata per un fine ben più alto che quello della conoscenza o dell'utilità che la muove. Un fine che la scienza troppo spesso ha ignorato: l'ascensione dell'uomo verso i più alti destini.

tornando-vos melhores. Se não compreenderdes, a marcha do progresso do mundo se arrastará por milênios.

305 Esta pausa eu quis a meio do caminho, esta troca de argumento e de estilo; depois da fria análise científica esta explosão de paixão, para que eu seja compreendido e *"sentido"* por todos. Esta pausa eu quis, para que esta discussão, complexa para os simples, supérflua para os puros de espírito que já compreenderam, recorde à ciência que ela não nasceu só para fazer soberba mostra de si, mas que tem a responsabilidade moral de guia das consciências; recorde à ciência que ela foi por mim tocada e superada por um fim bem mais alto do que o do conhecimento ou da utilidade que a move. Um fim que a ciência muitas vezes ignorou: a ascensão do homem até os mais altos destinos.

XLIII. Le nuove vie della scienza

306 È certamente un linguaggio ben strano nel vostro tempo, secondo la vostra attuale psicologia, per voi uomini di ragione e di scienza, questo che unifica tutti i problemi, quelli del sapere e quelli della bontà, e pone accanto e fonde scienza e Vangelo, oltre le vostre distinzioni, in una stessa Sintesi. Ma tutti i vostri sistemi razionali e scientifici sono figli della vostra psicologia di oggi che non è quella di ieri né quella di domani; i vostri metodi e punti fissi concettuali passeranno come altri passarono e tutto sarà superato. Il tempo vi muta, o figli del tempo, e vi sospinge sempre più in alto. Come le forme di lotta evolvono ed evolvono le forme del dolore, così evolve il pensiero e le sue forme, poiché la creazione è continua e il dinamismo divino è sempre presente.

307 E a coloro che nel campo di ogni religione scrutano per qui trovare l'errore e condannare, io dico di porre con sincerità la loro anima dinanzi a Dio e di ascoltare l'intima voce dice: questa parola è vera. Dove è, vi scuota e vi strappi dal calcolo continuo di tutti gli interessi umani? E chi fa sulla terra uno sforzo energico, eroico, decisivo per il salvamento dei valori morali?

308 E alla scienza che tende l'orecchio all'udir risolti, con la sua stessa parola, problemi così inusitati per lei, io dico: è giunta l'ora di mutare cammino. Perché è vano, è folle accumulare milioni di fatti senza mai concludere. La sintesi urge e la scienza tace; essa guarda alle sue colonne di fatti, colonne di un tempio immenso pieno di silenzio, e tace. Le lega a terra le ali l'apriorismo sensorio, che ne limita le vie dell'indagine, l'apriorismo del dubbio che, se mira all'obiettività, chiude allo spirito le vie rapide dell'intuizione e delle fede. Mente e cuore esigono una risposta; e gli ultimi effetti che toccate con i vostri sensi non possono darvi che gli ultimi riflessi di quell'incendio che pervade l'infinito. Una risposta non si dà accumulando fatti; il principio vitale che anima un albero non si ritroverà mai osservando ed enumerando le sue foglie, poiché esso è qualcosa di intimo, di profondo, di immensamente superiore e di essenzialmente diverso da ogni apparenza sensoria. Così in zoologia e botanica anatomizzate cadaveri; e che cosa possono più dirvi le forme della vita quando le avete uccise espellendone quel principio sostanziale che le plasma e le regge, che tutto riassume e determina, il solo che può esprimere il significato del fenomeno?

309 Se vi è nella scienza una impotenza aprioristica a concludere, e i fatti lo han dimostrato, dall'altro lato l'interesse e l'ambizione troppo spesso unico segreto movente di ogni lavoro, chiudono all'anima le vie della

XLIII. As novas vias da ciência

306 É certamente bem estranha no vosso tempo, segundo a vossa atual psicologia, para vós homens de razão e de ciência, esta linguagem que unifica todos os problemas, os do saber e os da bondade, e põe de lado e funde ciência e Evangelho, além da vossa distinção, em uma mesma Síntese. Mas todos os vossos sistemas racionais e científicos são filhos da vossa psicologia de hoje que não é aquela de ontem nem aquela de amanhã; os vossos métodos e pontos fixos conceituais passarão como os outros passaram e tudo será superado. O tempo vos muda, ó filhos do tempo, e vos impele sempre mais ao alto. Como as formas de luta evolvem e evolvem as formas de dor, assim evolve o pensamento e as suas formas, porque a criação é contínua e o dinamismo divino está sempre presente.

307 E àqueles que no campo de cada religião escrutinam para aqui encontrar os erros e condenar, eu digo para por com sinceridade a sua alma diante de Deus e escutar a íntima voz que diz: esta palavra é verdadeira. Onde está, o que vos abala e vos arrebata do cálculo contínuo de todos os interesses humanos? E quem faz na terra um esforço enérgico, heroico, decisivo para o salvamento dos valores morais?

308 E a ciência que estende os ouvidos a ouvir soluções, com a sua mesma palavra, problemas tão inusitados para ela, eu digo: é chegada a hora de mudar de caminho. Porque é vão, é loucura acumular milhões de fatos sem jamais concluir. A síntese urge e a ciência cala; ela olha as suas colunas de fatos; colunas de um templo imenso pleno de silêncio, e cala. As liga à terra as asas o apriorismo sensório, que lhe limita as vias da investigação, o apriorismo da dúvida que, se visa a objetividade, fecha ao espírito as vias rápidas da intuição e da fé. Mente e coração exigem uma resposta; e os últimos efeitos que tocais com os vossos sentidos não podem dar-vos senão os últimos reflexos daquele incêndio que pervade o infinito. Uma resposta não se dá acumulando fatos; o princípio vital que anima uma árvore não se encontrará jamais observando e enumerando as suas folhas, porque ele é alguma coisa de íntimo, de profundo, de imensamente superior e de essencialmente diverso de cada aparência sensória. Assim em zoologia e botânica anatomizais cadáveres; e que coisa podem mais dizer-vos as formas da vida quando a mataste lhe expelindo o princípio substancial de que a plasma e a rege, que tudo resume e determina, o único que pode exprimir o significado do fenômeno?

309 Se existe na ciência uma impotência apriorística para concluir, e os fatos o tem demonstrado, por outro lado, o interesse e a ambição muitas vezes o único motivo secreto de cada trabalho, fecham à alma as vias da

comprensione, gettando una barriera tra l'Io e il fenomeno. L'atteggiamento psicologico dell'osservatore diventa così una forza negativa e distruttrice. Come potete sperare che si aprano a voi le porte del ministero se voi stessi vi barricate in posizione di diffidenza, se partite dalla negazione, se è così inquinata la prima vibrazione di origine secondo la quale prendono direzione tutte le forze del vostro pensiero? Voi dovete comprendere che il dubbio, l'agnosticismo sono un atteggiamento psicologico negativo, disgregante del fenomeno e che è precisamente questa posizione che vi chiude le vie alla sua comprensione. I fenomeni più sottili e più alti si spengono così automaticamente al vostro avvicinarsi e così l'ingresso della scienza nei più alti campi è precluso. È necessaria la presenza di un fattore che la scienza di proposito ignora: il fattore spirituale e morale. Esso è la condizione fondamentale di sintonizzazione e potenza della vostra psiche che è l'istrumento di indagine. L'avvenire della scienza, è nel mondo più sottile dell'imponderabile. E se voi non porterete nell'indagine scientifica quello stato d'animo che solo nasce da una grande passione pura e disinteressata, voi non avanzerete di un passo. Questo atteggiamento del vostro io è fondamentale perché è legge che, dove sincerità di intendimenti e slancio di fede mancano, le porte della conoscenza si chiudano. Il mistero ha le sue difese e le sue resistenze e solo uno stato di vibrazione intensa può aver la forza di superarle. Il vero non risponde se non all'appello disperato di una grande anima che invoca la luce per il bene. Per chi guarda avido e curioso, lo sguardo si spunta e le porte della conoscenza rimangono chiuse. La Legge, più sapiente di voi, non ammette nel tempio gli inesperti e gli immaturi; la conoscenza, arma potentissima, non è concessa se non a chi sappia farne buon uso. Nella Legge nessun disordine è lecito e gli inferiori non sono ammessi a portare scompiglio con la loro incoscienza oltre il loro campo. È legge poi che ogni progresso sia meritato, che ad ogni conquista cioè risponda un valore sostanziale. La vera scienza non è fatto esteriore, elargibile a tutti, accessibile per ogni intelligenza, ma è l'ultima fase di una intima e profonda maturazione dell'essere. Nella conquista della conoscenza, come in tutte le maturazioni biologiche, non vi sono scorciatoie possibili, ma è necessario sviluppare tutta la traiettoria del fenomeno. Dovete ammettere che l'universo esiste perfetto e tale funziona da tempo, indipendentemente dalla vostra conoscenza, che nulla crea e nulla sposta se non la vostra posizione.

310 Dall'altro lato non potete certo presumere che il presente della vostra scienza contenga tutto il possibile sapere. L'esperienza del passato vi insegna che tutto può cambiare da capo a fondo con risultati inattesi in ogni momento. E sapete per esperienza che le rivoluzioni nel campo del sapere sono normali in certi momenti. E non è logico e consentaneo alle vostre teorie materialiste evoluzioniste che la natura, giunta ad una sua nuova maturazione, lanci, tutta protesa verso il futuro, quale tentacolo

compreensão, lançando uma barreira entre o Eu e o fenômeno. A atitude psicológica do observador torna-se assim uma força negativa e destrutiva. Como podeis esperar que se abram a vós as portas do ministério se vós mesmos vos barricais em uma posição de desconfiança, se partis da negação, se é tão inquinada a primeira vibração de origem segundo a qual imprime direção a todas as forças do vosso pensamento? Vós deveis compreender que a dúvida, o agnosticismo são uma atitude psicológica negativa, desagregante do fenômeno e que é precisamente esta posição que vos fecha as vias à sua compreensão. Os fenômenos mais sutis e mais altos se extinguem assim automaticamente ao vosso aproximar-se e assim o ingresso da ciência nos mais altos campos é impedido. É necessária a presença de um fator que a ciência de propósito ignora: o fator espiritual e moral. Ele é a condição fundamental de sintonização e potência de vossa psique, que é o instrumento de investigação. O futuro da ciência, está no mundo mais sutil do imponderável. E se vós não portares na investigação científica aquele estado de espírito que só nasce de uma grande paixão pura e desinteressada, vós não avançareis um passo. Esta atitude do vosso eu é fundamental porque é lei que, onde sinceridade das intenções e salto de fé faltam, as portas do conhecimento se fecham. O mistério tem as suas defesas e as suas resistências e só um estado de vibração intensa pode ter a força para superá-las. O verdadeiro não responde se não ao apelo desesperado de uma grande alma que invoca a luz para o bem. Para quem observa ávido e curioso, o olhar se embota e as portas do conhecimento permanecem fechadas. A Lei, mais sábia do que vós, não admite no templo os inexperientes e imaturos; o conhecimento, arma potentíssima, não é concedido senão a quem saiba fazer bom uso dele. Na Lei nenhuma desordem é lícita e os inferiores não são autorizados a causar confusão com a sua inconsciência para além do seu campo. É lei pois que cada progresso seja merecido, que a cada conquista corresponda um valor substancial. A verdadeira ciência não é fato exterior, extensível a todos, acessíveis a cada inteligência, mas é a última fase de uma íntimo e profunda maturação do ser. Na conquista do conhecimento, como em toda a maturação biológica, não vos são possíveis atalhos, mas é necessário desenvolver toda a trajetória do fenômeno. Deveis admitir que o universo existe perfeito e que ele funciona faz tempo, independentemente do vosso conhecimento, que nada cria e nada move senão a vossa posição.

Por outro lado não podeis certamente presumir que o presente da 310
vossa ciência contenha todo o possível saber. A experiência do passado vos ensina que tudo pode mudar do topo ao fundo com resultados inesperados em cada momento. E sabeis por experiência que as revoluções no campo do saber são normais em certos momentos. E não é lógico e consentâneo às suas teorias materialistas evolucionistas que a natureza, chegada a uma nova maturação, lance, toda inclinada para o futuro, qual tentáculo

nell'avvenire, in anticipo sulle forme evolutive in attesa e in embrione, un tipo di uomo nuovo che possa concepire tutto diversamente? Non è logicamente possibile che così tutta la tecnica mentale umana possa mutare, rendendo, normale l'eccezione di oggi, cioè l'intuizione del genio, l'ispirazione dell'artista, la superumanità del santo? Le fasi evolutive a voi prossime toccano, dopo la fase organica, la fase psichica. Come vedete, le nuove concezioni di questa *Sintesi*, anche per la mentalità degli scettici, dei materialisti, si presentano con tutti i caratteri della razionalità e dovranno esser riconosciute accettabili almeno come ipotesi di lavoro. E ciò anche nelle ultime conclusioni di cui vi ho parlato. Non solo non vengono qui contraddetti i princípi e i postulati dimostrati dai fatti ed accettati dalla scienza, ma essi vengono fusi organicamente in una unità universale. La scienza viene qui combattuta, corretta ed innalzata, con i suoi stessi metodi, con il suo stesso linguaggio. Lo scettico trova nella trattazione non solo i caratteri della possibilità, ma quelli della più grande logicità. La ragione resta sazia nel seno di questo organismo che di tutto armonicamente dà ragione. Questa *Sintesi* può essere assunta a teoria perché è l'unico sistema che di *tutti* i fenomeni, anche di quelli sperimentalmente per voi incontrollabili, dà una spiegazione completa e profonda. Non importa se quanto io dico non è coercibile entro le vostre categorie mentali, se non risponde a quell'incasellamento di concetti, che è abito della vostra forma psichica. La limitazione della vostra ragione e la cecità dei vostri sensi vi portano naturalmente a negare tutto ciò che ad essi sfugge; ma ciò non importa. Essi sono forme relative che supererete. Di fronte alla immensa verità essi più che mezzi sono una prigione che vi rinchiude e vi limita. Ma presto il vostro essere si libererà e la scienza, voglia o no, supererà la sua posizione attuale.

no futuro, em antecipação às formas evolutivas em espera e em embrião, um tipo de homem novo que possa conceber tudo diversamente? Não é logicamente possível que assim toda técnica mental humana possa mudar, tornando, normal a exceção de hoje, que é a intuição do gênio, a inspiração do artista, o super-humanidade do santo? As fases evolutivas a vós próximas tocam, depois a fase orgânica, a fase psíquica. Como vedes, as novas concepções desta Síntese, também para a mentalidade dos céticos, dos materialistas, se apresentam com todas as características da racionalidade e devem ser reconhecidas e aceitáveis ao menos como hipótese de trabalho. E isso também nas últimas conclusões de que vos falei. Não só não contradizemos aqui os princípios e os postulados demonstrados pelos fatos e aceitos pela ciência, mas eles foram fundidos organicamente em uma unidade universal. A ciência é aqui combatida, corrigida e exaltada, com os seus próprios métodos, com a sua própria linguagem. O cético encontra na discussão não só os caracteres da possibilidade, mas os da maior logicidade. A razão resta satisfeita no seio deste organismo que de tudo harmonicamente dá conta. Esta *Síntese* pode ser levada a teoria porque é o único sistema que de *todos* os fenômenos, também daqueles experimentalmente para vós incontroláveis, dá uma explicação completa e profunda. Não importa se quanto eu digo não é coercível dentro das vossas categorias mentais, se não corresponde a aquele acondicionamento de conceitos, que é hábito da vossa forma psíquica. A limitação da vossa razão e a cegueira dos vossos sentidos vos levam naturalmente a negar tudo o que a eles foge; mas isso não importa. Eles são formas relativas que superareis. Diante da imensa verdade eles mais que meios são uma prisão que vos fecha e vos limita. Mas em breve o vosso ser se libertará e a ciência, goste ou não, superará a sua posição atual.

XLIV. Superamenti biologici

311 Tutto ciò non è semplice affermazione. Mentre io lentamente costruisco nelle vostre menti questo edificio concettuale e gradatamente lo detto al mondo perché ad esso risponda una comprensione graduale, nell'atmosfera delle forze, a voi impercettibili, del pianeta si maturano le cause di eventi decisivi e tremendi, si determinano movimenti, si incanalano correnti dinamiche, si accentuano attrazioni e repulsioni, da cui poi si esteriorizzeranno i fenomeni, dagli sconvolgimenti fisici a quelli morali, dalla morte alla vita di popoli e di civiltà. Anche esteriormente, per l'occhio dello storico e del pensatore il mondo si presenta maturo per rinnovamenti profondi. Eppure sono poche le menti, che dirigono il mondo nei campi i più diversi, che abbiano il presentimento dell'imminenza dei tempi nuovi. La scienza, più schiacciata che sorretta dall'immensa mole di materiale di osservazione accumulato, è sempre in attesa di sintesi, sperduta nel dedalo infinito dell'analisi. Le religioni si addormentano nell'indifferentismo. Il mondo è nave che va senza nocchiero, senza un principio unificatore che lo guidi; le forze costruttive si polverizzano in un dettaglio di interessi particolari e di piccoli giochi egoistici e, invece di coordinarsi in uno sforzo organico, si elidono e si annullano. La psicologia corrente contiene il germe della disgregazione. L'anima umana, tra una scienza utilitaria di comodità e una religione di convenienza, striscia terra terra in una atmosfera di apatia, sperduta, senza mèta. Il presunto dinamismo del vostro tempo non è che una corsa folle, tutta esteriore. Dove correte mai se ignorate le più alte mète della vita? E a che serve correre e giungere, se l'uomo dilania nel fratello se stesso e della terra benedetta da Dio fa così spesso un inferno ridicolo e macabro? O correte solo per stordirvi, per non sentire voi stessi, per sfuggire la voce della vostra anima senza pace perché è senza mèta? Non è questa piuttosto la fuga dal silenzio e dalla solitudine, in cui l'anima parla e pone le grandi domande? È paura, paura di restar con voi stessi, di interrogarvi, di sentirvi soli dinanzi agli ultimi problemi che nessuno sa risolvere e che pur l'anima pone; paura dei grandi problemi del silenzio ove si odono gridar le colpe; paura del profondo dove è il dovere, la verità, Dio. Al suono di questa voce solenne voi preferite la paralisi psicologica e il tormento dell'agonia dell'anima. E rinnovate ogni momento la fatica di gettarvi fuori di voi nel mondo in cerca di infinito, mentre esso è la, entro di voi. Avete perduto la semplicità dei grandi pensieri che danno riposo e quell'infinito che ne è pieno, saturo per voi di un nutrimento sostanziale, vi appare così un baratro abissale tenebroso, su cui tremate di affacciarvi. L'uomo ha dimenticato, in un dedalo di complicazioni, la bellezza e la pace delle

XLIV. Superações biológicas

311 Tudo isto não é simples afirmação. Enquanto eu lentamente construo nas vossas mentes este edifício conceptual e gradualmente o dito ao mundo para que a ele corresponda uma compreensão gradual, na atmosfera das forças, a vós imperceptíveis, do planeta se amadurecem as causas de eventos decisivos e tremendos, se determinam movimentos, se canalizam correntes dinâmicas, se acentuam atrações e repulsões, das quais depois se exteriorizarão os fenômenos, dos transtornos físicos àqueles morais, da morte à vida dos povos e das civilizações. Também exteriormente, aos olhos do historiador e do pensador o mundo se apresenta maduro para renovações profundas. No entanto, são poucas as mentes, que dirigem o mundo nos mais diversos campos, que têm o pressentimento da iminência dos tempos novos. A ciência, esmagada mais do que suportada pela imensa massa de material de observação acumulado, está sempre em espera de sínteses, perdida no dédalo infinito das análises. As religiões se adormecem no indiferentismo. O mundo é navio que vai sem timoneiro, sem um princípio unificador que o guie; as forças construtivas se pulverizam em um detalhe de interesses particulares e de pequenos jogos egoístas e, em vez de coordenar-se em um esforço orgânico, se elidem e se anulam. A psicologia corrente contém o germe da desagregação. A alma humana, entre uma ciência utilitária de comodidades e uma religião de conveniência, arrasta-se terra a terra em uma atmosfera de apatia, perdida, sem meta. O pressuposto dinamismo do vosso tempo não é senão uma corrida louca, toda exterior. Para onde correis se ignorais as mais altas metas da vida? E a que serve correr e chegar, se o homem dilacera no irmão a si mesmo e da terra abençoada por Deus faz tão frequentemente um inferno ridículo e macabro? Ou correis só para atordoar-vos, para não sentir vós mesmos, para escapar a voz da vossa alma sem paz porque está sem meta? Não é esta mais a fuga do silêncio e da solidão, em que a alma fala e põe as grandes questões? É medo, medo de ficar com vós mesmos, de interrogar-vos, de sentir-vos sós diante dos últimos problemas que ninguém sabe resolver e que no entanto a alma põe; medo dos grandes problemas do silêncio onde se ouve gritar as culpas; medo do profundo onde está o dever, a verdade, Deus. Ao som desta voz solene vós preferis a paralisia psicológica e o tormento da agonia da alma. E renovais a cada momento a tarefa de lançar-vos fora de vós no mundo em busca do infinito, entretanto ele está lá, dentro de vós. Haveis perdido a simplicidade dos grandes pensamentos que dão repouso e aquele infinito que deles é pleno, saturado para vós de um alimento substancial, vos parece então um báratro abissal tenebroso, sobre o qual tremeis de encarar-vos. O homem esqueceu, em um dédalo de complicações, a beleza e a paz das

grandi verità primordiali. Eppure l'uomo le conosceva da tempo per comunicazione diretta quale è la rivelazione, primo metodo intuitivo e sintetico dell'umano sapere, padre del metodo deduttivo. Il principio unico da cui le verità minori si deducevano era disceso dall'alto. Poi a forza di dedurre l'uomo talmente si allontanò dalla prima fonte, che ne negò l'esistenza stessa, e la deduzione, perduto l'attacco con la sorgente, non ebbe più senso. L'uomo ricadde sulla terra senz'ali e senza vista e sulla terra batté la sua fronte perché il fenomeno parlasse lui, gli rendesse lui, ultimo polverio di scintille cadute dalla luce unica, con la sua piccola luce, un attimo della verità infinita ed eterna. E la scienza, ahimè!, accumulò paziente le minime luci, credendo con la conchiglia dell'umana ragione di poter vuotare l'oceano, credendo di poter ricostruire, sommando e combinando vaghi bagliori, la potenza sfolgorante del sole. E le porte restarono chiuse e chiuse restano tuttora.

312 Ma la Legge di Dio va uguale al disopra delle tempeste umane e nei grandi momenti salva, da sola, l'equilibrio ed oggi prende di nuovo, come negli antichi tempi delle prime rivelazioni, l'uomo per mano e gli mostra la via. Di fronte alle cose supreme gli estremi della storia si toccano e l'intuizione riapre oggi agli umili le porte della verità. Nei grandi momenti solo la mano di Dio tutti vi guida ed essa è oggi in azione come nel tempo delle più grandi creazioni. Beati coloro che sanno, rapidamente, per le vie della fede, giungere alla mèta. Il più vasto sapere è sempre povera cosa di fronte al sincero umile atto di fede di un'anima pura. E la scienza razionale, dibattendosi invano per uscire dal chiuso della sua razionalità, che se l'ha costruita, ora la limita perché ogni costruzione non può come effetto superare nella sua mole la potenza dei mezzi adoperati, la scienza razionale che si dibatte oggi impotente ai piedi di un sempre più vasto mistero, si trova stupefatta dinanzi ad una rivoluzione completa di metodo e di forme di indagine e vede permearsi senza nemmeno avvedersene, essa stessa che credeva guidare, guidata dalle forze dell'evoluzione spirituale del mondo, da un quid nuovo per lei, superazionale, un fattore che le sfugge perché supera i suoi mezzi logici, perché più sottile eppur più potente dei suoi mezzi obiettivi; la razionalità, unico dio del mondo per un secolo, si abbatte sgomenta di fronte all'esplosione strana e travolgente dell'anima umana che si muta e per vie nuove penetra i fenomeni e direttamente intuisce, come realtà immediata, l'infinito.

313 L'uomo rifarà la grande scoperta che un supremo pensiero scende dall'Alto. E nell'indagine fenomenica la scienza sbigottita vedrà entrare questo imponderabile nuovo elemento prima relegato nell'ipotetico e nell'assurdo, cioè bontà e rettitudine, i valori morali che fanno la purezza e la potenza dell'istrumento psichico, comunicante per sintonia e affinità. Come, nel tempio, la musica dei suoni, saturando l'ambiente di armonie

grandes verdades primordiais. Entretanto o homem conhecia há tempos por comunicação direta qual é a revelação, primeiro método intuitivo e sintético do saber humano, pai do método dedutivo. O princípio único da qual as verdades menores se deduziam era descido do alto. Depois, à força de deduzir o homem de tal modo se afastou da primeira fonte, que lhe negou a própria existência, e a dedução, perdido o contacto com a fonte, não tinha mais sentido. O homem recaiu sobre a terra sem asas e sem vista e sobre a terra bateu sua fronte para que o fenômeno lhe falasse, lhe rendesse a ele, último fragmento das centelhas caídas da luz única, com a sua pequena luz, um átimo da verdade infinita e eterna. E a ciência, ai de mim!, acumulou paciente as mínimas luzes, acreditando com a conchinha da razão humana poder esvaziar o oceano, acreditando poder reconstruir, somando e combinando vagos flashes, a potência fulgurante do sol. E as portas permanecem fechadas e fechadas continuam ainda.

312 Mas a Lei de Deus é igual acima das tempestades humanas e nos grandes momentos salva, sozinha, o equilíbrio e hoje leva de novo, como nos antigos tempos das primeiras revelações, o homem pela mão e lhes mostra a via. Diante das coisas supremas os extremos da história se tocam e a intuição reabre hoje aos humildes as portas da verdade. Nos grandes momentos só a mão de Deus todos vos guia e ela está hoje em ação como no tempo das maiores criações. Bem-aventurados aqueles que sabem, rapidamente, pelas vias da fé, alcançar a meta. O mais vasto saber é sempre pobre coisa diante do sincero humilde ato de fé de uma alma pura. E a ciência racional, debatendo-se em vão para sair do cerro da sua racionalidade, que ela construiu, agora a limita porque cada construção não pode como efeito superar no seu conjunto a potência dos meios adotados, a ciência racional que se debate hoje impotente aos pés de um sempre mais vasto mistério, se torna estupefata diante de uma revolução completa de método e de formas de investigações e vê permear-se sem ao menos aperceber-lhe, ela mesma que acreditava guiar, guiada pelas forças da evolução espiritual do mundo, de um *quid* novo para ela, super-racional, um fator que lhe escapa porque supera os seus meios lógicos, porque mais sutil embora mais potente do que seus meios objetivos; a racionalidade, único deus do mundo por um século, se abate consternada diante à explosão estranha e empolgante da alma humana que se cala e por vias novas penetra os fenômenos e diretamente introduz, como realidade imediata, o infinito.

313 O homem refará a grande descoberta de que um supremo pensamento desce do Alto. E na investigação fenomênica a ciência aturdida verá entrar este imponderável novo elemento antes relegado ao hipotético e ao absurdo, que é bondade e retidão, os valores morais que são a pureza e a potência do instrumento psíquico, comunicante por sintonia e afinidade. Como, no templo, a música dos sons, saturando o ambiente de harmonias

acustiche prepara l'animo alla comunicazione spirituale della preghiera, così l'armonia dei sentimenti e dei concetti, attraendo più vaste armonie, renderà l'animo adatto alle più alte comprensioni. L'ispirazione creatrice sostituirà come mezzo normale la lenta indagine razionale. E la scienza vedrà la sua razionalità accantonata come mezzo minore, non più sufficiente di fronte ai nuovi formidabili problemi che la sola visione diretta può affrontare e risolvere. E i componenti nella superumanità che va dallo scienziato all'artista, dal martire all'eroe, dal genio al santo, sinora incompresi nella loro funzione biologica di essere ancorati ad un più alto livello della normalità mediocre, si daranno la mano nello stesso lavoro, compiuto sotto mille aspetti e da mille lati affrontato, nello stesso lavoro di illuminare e guidare il mondo. E il superuomo, cittadino del tanto atteso Regno di Dio, normalizzerà la sua funzione collettiva, lasciando alla ragione dei minori, dei tardi, degli ultimi a giungere nel cammino evolutivo, il lavoro meccanico dell'analisi delle miope normalità. La maturazione di questa superumanità sarà la più grande creazione biologica della vostra evoluzione, rappresentando il passaggio ad una legge di vita superiore che va dalla forza alla giustizia, dalla violenza alla bontà, dall'ignoranza alla coscienza, dall'egoismo distruttore all'amore costruttivo del Vangelo. È questo il superamento della fase animale ed umana, il più alto vissuto sul vostro pianeta, in cui culmina lo sforzo preparato nei milioni dei millenni, in cui l'evoluzione ascendente dalla materia all'energia, alla vita, allo spirito, tocca le più alte vette, da cui vi lancerete incontro all'infinito.

acústicas prepara a alma à comunicação espiritual da oração, assim a harmonia dos sentimentos e dos conceitos, atraindo mais vastas harmonias, renderá o ânimo adaptado às mais altas compreensões. A inspiração criativa substituirá como meio normal a lenta investigação racional. E a ciência verá a sua racionalidade escanteada como meio menor, não mais suficiente em face aos novos formidáveis problemas que só a visão direta pode enfrentar e resolver. E os componentes na super-humanidade que vai do cientista ao artista, do mártir ao herói, do gênio ao santo, até agora incompreendidos na sua função biológica de ser ancorados a um mais alto nível da normalidade medíocre, se darão as mãos no mesmo trabalho, realizado sob mil aspectos e mil lados enfrentado, no mesmo trabalho de iluminar e guiar o mundo. E o super-homem, cidadão do tão esperado do Reino de Deus, normalizará a sua função coletiva, deixando à razão dos menores, dos tardios, dos últimos a chegar no caminho evolutivo, o trabalho mecânico da análise das míopes normalidades. A maturação desta super-humanidade será a maior criação biológica de vossa evolução, representando a passagem a uma lei de vida superior que vai da força à justiça, da violência à bondade, da ignorância à consciência, do egoísmo destruidor ao amor construtivo do Evangelho. Esta é a superação da fase animal e humana, a mais alta vivida sobre vosso planeta, que culmina no esforço preparado nos milhões dos milênios, nos quais a evolução ascendente da matéria à energia, à vida, ao espírito, toca os mais altos cumes, da qual vós lançareis ao encontro do infinito.

XLV. La Genesi

314 *"Nel principio Dio creò il cielo e la terra, … e le tenebre erano sopra la faccia dell'abisso...*
E Dio disse: Sia la luce. E la luce fu.
...e separò le acque... e la raccolta delle acque nominò mari.
E disse: La terra germini erba verdeggiante...
E la terra produsse l'erba verdeggiante...
Poi Dio disse: Producano le acque i rettili animali e viventi, e i volatili sopra la terra e per la distesa del cielo.
E creò Dio i grandi pesci e tutti gli animali viventi... prodotti dalle acque secondo la loro specie...
E disse: Facciamo l'uomo a nostra imagine e somiglianza...
E Dio creò l'uomo a sua somiglianza...
...formò l'uomo dalla polvere della terra e gli ispirò in faccia il soffio della vita; e l'uomo fu fatto anima vivente.
Tali furono le origini del cielo e della terra..."
(Pentateuco: *La Genesi*, Cap. I)

315 così disse l'ispirazione di Mosè.

316 Nella sua intuizione egli tracciava il cammino, che noi seguiamo, dell'evoluzione dell'essere dalla materia allo spirito. Nell'incalzante trasformismo evolutivo appare prima la materia: la terra. Si muove poi l'energia: la luce. Nei caldi bacini delle acque raccolte, la più alta forma evolutiva dinamica si accentra nella ancor più alta potenza di un nuovo Io fenomenico e nasce il primo germe di vita, nella sua primordiale forma vegetale, che dilagò poi sulla terra, assurse alle forme animali, ansiose sempre di salire. E il divino impulso, sempre in azione, creò l'uomo dalla polvere della terra, fatto di materia (γ), salita fino alla fase di coscienza (α, il soffio della vita); e l'uomo appare, che riassume in sé l'opera compiuta e la trinità divina del suo universo: γ, β, α.

317 Tali furono le origini del cielo e della terra.

318 Noi abbiamo osservata la nascita della gravitazione, la protoforza tipica dell'universo dinamico. Riprendiamo ora l'interrotto cammino. Nella sua prima forma gravifica, l'energia è nata. Nell'intima struttura cinetica della materia, un cambiamento di ritmo e di direzione nel movimento è avvenuto. La materia si è destata dalla lunga, silenziosa sua maturazione e rivive ad un livello più alto per prepararsi a sostenere la scintilla da cui nascerà la vita. Nella sua forza dinamica, la Sostanza indistruttibile assume un passo di trasformismo più accelerato, il moto di rotazione planetaria chiuso in se stesso nell'intimo della materia, esplode nel saliente ritmo dell'onda che crea e moltiplica i tipi dinamici. Il movimento pervade la gran maccina dell'universo, una nuova legge stabilisce un equilibrio nuovo e più complesso nella sua instabilità; il grande organismo non solo esiste,

XLV. A Gênese

314 *"No princípio Deus criou o céu e a terra, ... e as trevas estavam sobre a face do abismo...*
E Deus disse: Haja a luz. E houve a luz.
...e separou as águas... e a coleção das águas nomeou mares.
E disse: Da terra germine erva verdejante...
E a terra produziu a erva verdejante...
Depois Deus disse: Produzam as águas os répteis animais e viventes, e as aves sobre a terra e pela extensão do céu.
E criou Deus os grandes peixes e todos os animais viventes... produtos das águas segundo a sua espécie...
E disse: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança...
E Deus criou o homem à sua semelhança...
...formou o homem do pó da terra e lhe inspirou na face o sopro da vida; e o homem foi feito alma vivente.
Tais foram as origens do céu e da terra..."

(Pentateuco: *Gênesis*, Cap. I)

315 Assim disse a inspiração de Moisés.

316 Na sua intuição ele traçava o caminho, que nós seguimos, da evolução do ser da matéria ao espírito. No premente transformismo evolutivo aparece primeiro a matéria: a terra. Se move depois a energia: a luz. Nas cálidas bacias das águas reunidas, a mais alta forma evolutiva dinâmica se concentra na ainda mais alta potência de um novo Eu fenomênico e nasce o primeiro germe de vida, na sua primordial forma vegetal, que alastrou depois sobre a terra, ascendeu às formas animais, ansiosas sempre de subir. E o divino impulso, sempre em ação, criou o homem do pó da terra, feito de matéria (γ), elevada até a fase de consciência (α, o sopro da vida); e o homem aparece, como que resume em si a obra completa e a trindade divina do seu universo: γ, β, α.

317 Tais foram as origens do céu e da terra.

318 Nós observamos o nascimento de gravitação, a protoforça típica do universo dinâmico. Retomemos agora o interrompido caminho. Na sua primeira forma gravífica, a energia nasceu. Na íntima estrutura cinética da matéria, uma mudança de ritmo e de direção no movimento ocorreu. A matéria foi despertada da sua longa, silenciosa maturação e revive a um nível mais alto para se preparar para sustentar a centelha da qual nascerá a vida. Na sua força dinâmica, a Substância indestrutível assume um passo de transformismo mais acelerado, o movimento de rotação planetária fechado em si mesmo no íntimo da matéria, explode no ascendente ritmo da onda que cria e multiplica os tipos dinâmicos. O movimento pervade a grande máquina do universo, uma nova lei estabelece um equilíbrio novo e mais complexo na sua instabilidade; o grande organismo não só existe,

ma funziona per prepararsi a vivere.

319 Ed ecco per gli spazi immensi si sviluppa un roteare, un andare senza confini; la materia è pervasa da una nuova vibrazione che la lancia in ellissi, in spirali, in vortici, le correnti dinamiche si incanalano, si equilibrano, si precipitano fulminee in tutte le direzioni per tutto muovere ed animare. Appena nata, β si individua e si differenzia. γ era esteriormente, oltre l'orbita del suo intimo turbinare, inerte. β si espande in tutte le direzioni, riempie e collega gli spazi in una rete di azioni e reazioni. Il funzionamento organico dell'universo si afferma e si complica. La gravitazione ne lega e collega le parti, mantenendolo unito. La spinta centrifuga apre i vortici e dilata il movimento. Alla stasi solenne del muto e cieco maturarsi della materia, succede la stasi più instabile ma ugualmente perenne delle forze in equilibrio. La tenebra si tinge di luci, il silenzio echeggia di suoni, l'universo si anima. Esso ha caldo o freddo, respira, assimila, ha la sua circolazione che lo nutre, ha il suo ricambio dinamico e fisico, ha la sua salute, le sue malattie, la sua giovinezza, la sua vecchiaia, conosce la vita e la morte. Si è acceso per gli spazi un palpito tutto nuovo, vibrazione senza posa di forze fuggenti in cerca di equilibrio.

320 Poiché la Legge istantaneamente disciplina ogni forma dinamica al suo primo apparire, ogni forma di β appare esattamente individuata da una sua ferrea legge individuale che è il suo modo di essere e nel turbine immenso l'ordine regna sempre sovrano. L'aspetto concettuale, in questa fase più alta è ancora più trasparente. E in un universo così vasto e complesso chi, se non il pensiero divino della Legge, disciplina un così immenso sviluppo di forze? Tutto sembra avvenire automaticamente perché la mano di Dio non è cosa esterna e visibile, ma è un concetto che è l'anima delle cose. E le rotazioni astronomiche vanno con esattezza matematica, e la gravitazione, la luce, il calore, l'elettricità, il suono, e tutte le forme dinamiche sanno tutte la loro via e, in ogni momento in ogni loro manifestazione, in una loro coscienza istintiva, la grande Legge parla. L'intreccio di queste forze è tuttora la base della vostra vita, il loro modo di essere e di agire esattamente definito e costante regge il palpito regolare che vi sostiene: esso proporziona le radiazioni solari ai bisogni del pianeta, guida le correnti aeree, regola la sintesi e lo scambio delle sostanze proteiche e negli organismi l'assimilazione, l'accrescimento, il respiro, la circolazione, la riproduzione, le nascite, le morti e tutti i fenomeni sociali. I più complessi fenomeni avvengono perfetti, indifferenti della vostra conoscenza di essi e della vostra volontà, anche quelli che regolano la vostra vita stessa. Se alla vostra fatica non è così lasciato che il lavoro del vostro progresso, le forze che vi guidano sanno ben da loro e meglio di voi la via da seguire. Di questa coscienza lineare (di 1ª dimensione) dell'universo dinamico, già parlammo.

mas funciona para preparar-se para viver.

319 E eis que pelos espaços imensos se desenvolve um girar, um andar sem limites; a matéria é invadida de uma nova vibração que a lança em elipses, em espirais, em vórtices, as correntes dinâmicas se canalizam, se equilibram, se precipitam fulminantes em todas as direções para tudo mover e animar. Apenas nascida, β se individua e se diferencia. γ era exteriormente, além da órbita do seu íntimo turbilhão, inerte. β se expande em todas as direções, enche e conecta os espaços em uma rede de ações e reações. O funcionamento orgânico do universo se afirma e se complica. A gravitação lhe liga e coliga as partes, mantendo-o unido. O impulso centrífugo abre os vórtices e dilata o movimento. À estase solene do mudo e cego maturar-se da matéria, sucede a estase mais instável, mas igualmente perene das forças em equilíbrio. As trevas se tingem de luz, o silêncio ecoa de som, o universo se anima. Ele é quente ou frio, respira, assimila, tem a sua circulação que o nutre, tem o seu recâmbio dinâmico e físico, tem a sua saúde, as suas doenças, a sua juventude, a sua velhice, conhece a vida e a morte. Acendeu pelos espaços um palpitar todo novo, vibração incessante de forças que fogem em busca de equilíbrio.

320 Pois que a Lei instantaneamente disciplina cada forma dinâmica ao seu primeiro aparecer, cada forma de β aparece exatamente individualizada por uma sua férrea lei individual que é o seu modo de ser e no turbilhão imenso a ordem reina sempre soberana. O aspecto conceitual, nesta fase mais alta é ainda mais transparente. E em um universo tão vasto e complexo quem, senão o pensamento divino da Lei, disciplina um tão imenso desenvolvimento de forças? Tudo parece acontecer automaticamente porque a mão de Deus não é coisa externa e visível, mas é um conceito que é a alma das coisas. E as rotações astronômicas caminham com exatidão matemática, e a gravitação, a luz, o calor, a eletricidade, o som, e todas as formas dinâmicas sabem, todas elas, a sua via e, em cada momento em cada sua manifestação, em uma própria consciência instintiva, a grande Lei fala. O entrelaçamento dessas forças é sempre a base da vossa vida, o seu modo de ser e de agir exatamente definido e constante rege a palpitação regular que vos sustenta: ele proporciona as radiações solares às necessidades do planeta, guia as correntes aéreas, regula a síntese e o escambo das substâncias proteicas e nos organismos a assimilação, o crescimento, o respiro, a circulação, a reprodução, os nascimentos, as mortes e todos os fenômenos sociais. Os mais complexos fenômenos ocorrem perfeitos, indiferentes do vosso conhecimento deles e da vossa vontade, mesmo aqueles que governam a vossa vida. Se a vossa labuta não é assim deixado senão o trabalho do vosso progresso, as forças que vos guiam sabem bem deles e melhor do que vós a via a seguir. Dessa consciência linear (de 1ª dimensão) do universo dinâmico, já falamos.

XLVI. Studio della fase β: Energia

321 Osservando il divenire delle forme dinamiche delineeremo ora anche le caratteristiche delle individuazioni tipiche e nel divenire ritroveremo il concetto e la legge che le guida. I tre aspetti: statico, dinamico e concettuale, della fase β potranno così fondersi in una unica esposizione e ciò renderà il nostro passo più agile e veloce.

322 La trasformazione della materia in energia non è più per voi un'ipotesi. Sapete calcolare la quantità di energia atomica immagazzinata nella materia. Una massa di 1 grammo presa allo zero assoluto ne contiene per 22 miliardi di calorie. Sapete che il sole è in stato di completa disgregazione atomica per radioattività, il che implica fuoruscita di elettroni (energia, trasformazione di γ in β) e che essi vengono trasmessi alla terra insieme a tutte le altre forme di energia. Questi centri dinamici lanciati dal sole rimbalzano o penetrano o si combinano nella atmosfera elettrica che circuisce il vostro pianeta, dando luogo a vari fenomeni di cui non sapreste altrimenti rintracciare le cause, come ad esempio quello della diffusa luce del cielo notturno. È il più esteso, complesso e ricco fascio di radiazioni dinamiche, quello che il sole vi invia. Il fatto che i raggi solari, cadendo sopra una superficie nera di un metro quadrato, esercitano su di essa una pressione di 4 decimi di milligrammo, vi mostra oltre alla loro costituzione elettronica che la radiazione luce si connette anche con spinte attivo-reattive, di ordine gravifico. Nei fenomeni di radioattività constatate che la dissociazione spontanea della materia implica un enorme sviluppo di calore dovuto appunto alla fuoruscita (dal sistema planetario atomico) delle particelle periferiche. E avete calcolato a:

$$\frac{1}{2} m v^2$$

(in cui m = massa e v = velocità), l'energia cinetica di ogni particella; e a:

$$1{,}78 \times 10^9 \text{ cm. al secondo}$$

la velocità media di una particella.

323 Per comprendere bene la trasmutazione della materia nelle forme dinamiche è necessario tener ben presente la sua *nature cinetica*. Non è questo un fatto nuovo per voi, perché il vortice elettronico non vi parla di altro. Sapete che ogni specie di atomo è caratterizzato da uno spettro di emissione dato da una lunghezza d'onda esattamente determinata. Questa emanazione spettroscopica accompagna costantemente l'atomo di ogni

XLVI. Estudo da fase β: Energia

321 Observando o devir das formas dinâmicas delinearemos agora também as características das individuações típicas e no devir reencontraremos o conceito e a lei que as guia. Os três aspectos: estático, dinâmico e conceitual, da fase β poderão assim fundir-se em uma única exposição e isso tornará o nosso passo mais ágil e veloz.

322 A transformação da matéria em energia não é mais para vós uma hipótese. Sabeis calcular a quantidade de energia atômica armazenada na matéria. Uma massa de 1 grama tomada ao zero absoluto contém cerca de 22 bilhões de calorias. Sabeis que o sol está em estado de completa desagregação atômica por radioatividade, o que implica fuga de elétrons (energia, transformação de γ em β) e que eles são transmitidos à terra com todas as outras formas de energia. Esses centros dinâmicos lançados do sol ricocheteiam ou penetram ou são combinados na atmosfera elétrica que circunda o vosso planeta, dando origem a vários fenômenos dos quais não saberíeis de outro modo como traçar as causas, como, por exemplo, aquele da luz difusa no céu noturno. É o mais extenso, complexo e rico feixe de radiação dinâmica, aquele que o sol vos envia. O fato que os raios solares, caindo sobre uma superfície negra de um metro quadrado, exercem sobre ela uma pressão de 4 décimos de miligrama, vos mostra além da sua constituição eletrônica que a radiação luz se conecta também com impulsos ativo-reativo, de ordem gravífico. Nos fenômenos de radioatividade constataste que a dissociação espontânea da matéria implica um enorme desenvolvimento de calor devido precisamente à fuga (do sistema planetário atômico) das partículas periféricas. E haveis calculado em:

$$\frac{1}{2} m v^2$$

(no qual m = massa e v = velocidade), a energia cinética de cada partícula; e em:

$$1{,}78 \times 10^9 \text{ cm. por segundo}$$

a velocidade média de uma partícula.

323 Para compreender bem a transmutação da matéria nas formas dinâmicas é necessário ter bem presente a sua *natureza cinética*. Não é isto um fato novo para vós, porque o vórtice eletrônico não vos fala de outra coisa. Sabeis que cada espécie de átomo é caracterizado por um espectro de emissão dado por um comprimento de onda exatamente determinado. Esta emanação espectroscópica acompanha constantemente o átomo de cada

elemento come un suo equivalente dinamico e ne prova la regolare e costante struttura cinetica. Questa solamente può darvi la spiegazione del *moti browniani* che ben conoscete. Abbiamo visto che la materia è un dinamismo incessante e che la sua rigidità è tutta apparente, dovuta all'estrema *velocità* che tutta la anima; e sapete che la massa di un corpo aumenta con la sua velocità nello spazio. Un getto di acqua velocissimo offre alla penetrazione di un corpo la resistenza di un solido. Quando la massa di un gas come l'aria si moltiplica per la velocità, essa acquista le proprietà della massa di un solido. La pista solida che sorregge l'aeroplano sospeso in un gas, è la sua velocità in rapporto all'aria, che da sola, se lanciata a ciclone, abbatte le case. Si tratta di rapporto. Difatti, più veloce è l'aeroplano e più piccola può essere l'ala. E sapete che dar calore ad un corpo significa trasmettergli nuova energia, cioè imprimergli nuova intima velocità. L'analisi spettrale vi dà l'equivalente luce dei corpi così esattamente da renderne possibile, attraverso questa emanazione dinamica, l'individuazione a distanza nell'astrochimica. È inutile che corriate dietro ai vostri sensi e alla illusione tattica della solidità, per voi fondamentale, perché la prima e fondamentale sensazione della vita terrestre. La solidità non è che una somma di movimenti velocissimi. E non vi illuda la costanza delle sensazioni, perché è dovuta solo alla costanza degli intimi processi fenomenici nell'ambito della Legge eterna. I vostri sensi non sanno percepire sensazioni distinte che si succedono con estrema rapidità. La materia è pura energia. Nella sua intima struttura atomica essa è un edificio di forze. Materia, nel senso di corpo solido, compatto, impenetrabile, non esiste. Non si tratta che di resistenze, di reazioni, e quanto chiamate solidità è solamente la sensazione che costantemente vi dà, quella forza che si oppone alla spinta e al tatto. È la velocità che colma le immense estensioni di spazi vuoti in cui le minime unità si agitano. È la velocità che forma la massa, la stabilità, la coesione della materia. Guardate come movimenti rotatori rapidissimi conferiscono al giroscopio, finché si mantengono, un equilibrio autonomo stabile. Velocità è questa forza che si oppone allo staccarsi delle particelle della materia e le mantiene unite finché una forza contraria non vinca. E anche quando avete scomposta la materia in quelli che vi sembrano gli ultimi elementi, non vi trovate mai di fronte ad una particella solida, compatta, indivisibile. L'atomo è un vortice, vortice è l'elettrone e il nucleo, vortici sono i centri e i satelliti contenuti nel nucleo e ciò all'infinito. E quando voi immaginate la minima particella animata di velocità, essa non è mai un corpo nel senso comune come voi immaginate, ma è sempre un vortice immateriale di velocità. E la scomposizione dei vortici, in cui ruotano unità vorticose minori, si protrae all'infinito. In modo che nella sostanza non vi è materia nel vostro senso, ma vi è solo *movimento*. E la differenza tra materia ed energia non è data che dalla diversa direzione di esso: *rotatorio*, chiuso in se stesso, nella

elemento como um seu equivalente dinâmico e lhe prova a regular e constante estrutura cinética. Esta somente pode dar-vos a explicação dos *movimentos brownianos* que bem conheceis. Vimos que a matéria é um dinamismo incessante e que a sua rigidez é toda aparente, devido à extrema *velocidade* que toda a anima; e sabeis que a massa de um corpo aumenta com a sua velocidade no espaço. Um jato de água velocíssimo oferece à penetração de um corpo a resistência de um sólido. Quando a massa de um gás como ar se multiplica pela velocidade, ela adquire as propriedades da massa de um sólido. A pista sólida que suporta o aeroplano suspenso em um gás, é a sua velocidade em relação ao ar, que por si só, se lançada em ciclone, abate as casas. Se trata de relação. De fato, quanto mais veloz é o aeroplano menor pode ser a asa. E sabeis que dar calor a um corpo significa transmitir-lhe nova energia, ou seja, imprimir-lhe nova velocidade íntima. A análise espectral vos dá o equivalente luz dos corpos tão exatamente que torna-nos possível, através desta emanação dinâmica, a individualizá-la à distância na astroquímica. É inútil que corrais para os vossos sentidos e à ilusão tática da solidez, para vós fundamental, porque é a primeira e fundamental sensação da vida terrestre. A solidez não é senão uma soma de movimentos velocíssimos. E não vos iluda a constância das sensações, porque é devida só à constância dos íntimos processos fenomênicos no âmbito da Lei eterna. Os vossos sentidos não sabem perceber sensações distintas que se sucedem com extrema rapidez. A matéria é pura energia. Na sua íntima estrutura atômica ela é um edifício de forças. Matéria, no sentido de corpo sólido, compacto, impenetrável, não existe. Não se trata senão de resistências, de reações, e quanto chamais solidez é somente a sensação que constantemente vos dá, aquela força que se opõe ao impulso e ao tato. É a velocidade que enche as imensas extensões de espaço vazio no qual as mínimas unidades se agitam. É a velocidade que forma a massa, a estabilidade, a coesão da matéria. Olhai como movimentos rotatórios rapidíssimos conferem ao giroscópio, enquanto se mantém, um equilíbrio autônomo estável. Velocidade é esta força que se opõe ao destacar-se das partículas da matéria e as mantém unidas até que uma força contrária não vença. E mesmo quando decompondes a matéria naqueles que vos parecem os últimos elementos, não vos encontrais jamais na frente de uma partícula sólida, compacta e indivisível. O átomo é um vórtice, vórtice é o elétron e o núcleo, vórtices são os centros e os satélites contidos no núcleo e assim ao infinito. E quando vós imaginais a mínima partícula animada de velocidade, ela não é jamais um corpo no senso comum como vós imaginais, mas é sempre um vórtice imaterial de velocidade. E a decomposição dos vórtices, em que giram unidades vorticosas menores, se estende ao infinito. De modo que na substância não há matéria no vosso sentido, mas há só *movimento*. E a diferença entre matéria e energia não é dada senão pela diversa direção dele: *rotatório*, fechado em si mesmo, na

materia, *ondulatorio*, a ciclo aperto e lanciato nello spazio, per l'energia.

324 In principio vi era il movimento e il movimento si concentrò nella materia, dalla materia nacque l'energia, dall'energia emergerà lo spirito.

325 Il movimento concentrico del sistema planetario atomico contiene in germe la genesi e lo sviluppo delle forme di β. Come la chimica organica si differenzia dall'inorganica per le sue formule aperte comunicanti in equilibrio instabile (effetto e non causa della vita), così si passa dalla forma materia, alla forma energia per l'*espandersi del sistema cinetico chiuso di γ, in quello aperto di β*. Poiché la *sostanza dell'evoluzione è l'estrinsecazione di un movimento* che per involuzione si accentra e per evoluzione si espande, raggiungendo, attraverso alle due fasi di questo suo respiro, una estrinsecazione sempre maggiore.

326 Vi sono dunque due fatti da collegare: *il movimento circolare* intimo al sistema atomico di γ (materia) e il *movimento ondulatorio* proprio di β (energia). Per comprendere il punto di passaggio da γ a β è necessario ridurre le due fasi al loro comune denominatore o unità di misura, il movimento, la cui forma è quanto diversamente individua la sostanza nei suoi vari stadi. Ecco i *due termini da congiungere*, visti nella loro essenza. Da un lato il *sistema atomico*. Abbiamo visto che esso è composto di uno o più elettroni *rotanti* intorno ad un nucleo centrale e che ciò che dà l'individuazione atomica è il numero degli elettroni rotanti intorno al nucleo (in uno spazio immenso in rapporto al loro volume). Il sistema atomico è di natura sferica. Se la rotazione fosse in un piano non si avrebbe il volume. Dall'altro lato abbiamo la caratteristica fondamentale propria a tutte le forme di energia, di trasmettersi per *onde sferiche*. Abbiamo già notato nella genesi della gravitazione il *principio della trasmissione sferica dell'onda*, dimostrato dalla decrescenza dell'azione in ragione del quadrato della distanza. Questa legge non è che una conseguenza delle proprietà geometriche dei corpi sferici ed è data dal fatto che le superfici di sfere concentriche sono proporzionali al quadrato dei loro raggi. Tutte le volte dunque che incontrate questa legge dei quadrati della distanza, potete sicuramente ritenere che si tratti di trasmissione per onde sferiche. Ciò è controllabile facilmente con una qualsiasi sorgente di luce e di suono. Come vedete *la natura circolare dei due movimenti è costante, propria all'unità atomica come alla trasmissione dinamica*.

327 Ma precisiamo ancor meglio. Il movimento rotatorio del sistema atomico non è semplicemente circolare, ma è più precisamente *spiraloide*. Vedemmo nello studio della traiettoria tipica dei moti fenomenici (fig. 4 e fig. 5) che questa è la linea del loro divenire. Tutta l'evoluzione contiene questo principio di dilatazione, di sviluppo, passaggio in atto da uno stato di latenza, di fase potenziale che raggiunge la fase cinetica: è questa una

matéria, *ondulatório*, de ciclo aberto e lançado no espaço, pela energia.

324 No princípio era o movimento e o movimento se concentrou na matéria, da matéria nasceu a energia, da energia emergirá o espírito.

325 O movimento concêntrico do sistema planetário atômico contém em germe a gênese e o desenvolvimento das formas de β. Como a química orgânica se diferencia da inorgânica pelas suas fórmulas abertas comunicantes em equilíbrio instável (efeito e não causa da vida), assim se passa da forma matéria, à forma energia pelo *expandir-se do sistema cinético fechado de γ, naquele aberto de β*. Pois que *a substância da evolução é a extrinsecação de um movimento* que por involução se concentra e por evolução se expande, alcançando, através das duas fases deste seu respiro, uma extrinsecação sempre maior.

326 Há portanto dois fatos para coligar: o *movimento circular íntimo* ao sistema atômico de γ (matéria) e o *movimento ondulatório* próprio de β (energia). Para compreender o ponto de passagem de γ a β é necessário reduzir as duas fases ao seu comum denominador ou unidade de medida, o movimento, cuja forma é o que diversamente individua a substância nos seus vários estados. Eis os *dois termos a conjugar*, visto em sua essência. De um lado o *sistema atômico*. Vimos que ele é composto de um ou mais elétrons *que giram* em torno de um núcleo central e que o que dá individuação atômica é o número dos elétrons que giram em torno do núcleo (em um espaço imenso em relação ao seu volume). O sistema atômico é de natureza esférica. Se a rotação fosse em um plano não haveria o volume. Por outro lado temos a característica fundamental própria de todas as formas de energia, de transmitir-se por *ondas esféricas*. Já observamos na gênese da gravitação *o princípio da transmissão esférica da onda*, demonstrado pela diminuição da ação em razão do quadrado da distância. Esta lei não é senão uma consequência das propriedades geométricas dos corpos esféricos e é dada pelo fato que as superfícies das esferas concêntricas são proporcionais ao quadrado dos seus raios. Todas as vezes, portanto, que encontrais esta lei do quadrado das distâncias, podeis seguramente acreditar que se trata de transmissão por ondas esféricas. Isso é controlável facilmente com qualquer fonte de luz e de som. Como vedes *a natureza circular dos dois movimentos é constante, própria à unidade atômica como à transmissão dinâmica*.

327 Mas precisemos ainda melhor. O movimento rotatório do sistema atômico não é simplesmente circular, mas é mais precisamente *espiralóide*. Vimos no estudo da trajetória típica dos motos fenomênicos (fig. 4 e fig. 5) que esta é a linha do seu devir. Toda a evolução contém esse princípio de dilatação, de desenvolvimento, passagem em ato de um estado de latência, de fase potencial que atinge a fase cinética: é esta uma

tendenza costante nell'universo e in questo caso significa *trasformazione del movimento di rotazione in movimento di traslazione*.

328 Prima affermazione, dunque, che vi spiega l'intima genesi di β, è che il sistema atomico è di *natura spiraloide*, (la spirale intesa come sezione di una sfera in processo di dilatazione). Data questa sua forma e intima struttura, l'atomo è il *centro normale* di emanazioni dinamiche, e il *germe naturale* (quello che è il seme nella vita e per lo stesso principio di espansione), *delle forme di energia*.

329 Seconda affermazione più complessa: vi ho detto che il nucleo, centro della rotazione elettronica, non è l'ultimo termine. Aggiungo ora che esso è un sistema planetario della stessa natura e forma di quello atomico, interno a questo e all'infinito composto e scomponibile in simili sistemi minori ed interni. E aggiungo che *il nucleo è il seme o germe della materia*. Delle 92 specie di atomi, l'idrogeno è il più semplice, composto cioè di un nucleo e di un solo elettrone rotantegli attorno. Esso è chimicamente indecomposto. Togliete quel solo elettrone al nucleo e avrete l'*etere*, la sostanza madre dell'idrogeno. L'etere dunque è composto di soli nuclei senza elettroni e il passaggio de etere a H e successivamente a tutti i corpi della serie stechiogenetica si ha per apertura progressiva del sistema spiraloide. In principio, nel passaggio da etere a H, si ha l'apertura del sistema del nucleo con fuoruscita di un solo elettrone, poi di due, di tre, fino a 92. Come il sole nel sistema solare, il nucleo è il padre prolifico di tutti i suoi satelliti in cui si dona e si moltiplica per un principio generale che ritroverete nella riproduzione per scissione. Per cui ogni organismo, sia pur nucleo o atomo, quando si è troppo accresciuto e arricchito nel suo sviluppo per evoluzione, si scinde in due. Così anche la materia prolifica. Le combinazioni chimici poi, che voi operate, non sono che combinazioni di sistemi, di traiettorie, di movimenti planetari. Una molecola è dunque una vera famiglia di individui atomici stretti da rapporti di azione e reazione, da vincoli più o meno stabili che si possono rompere e diversamente rinnovare. E sapete con quale rigorosa esattezza queste combinazioni, queste parentele si stringano. Una legge ferrea ed esatta regge costantemente l'equilibrio dei rapporti, che voi avete espresso nelle formule chimiche. Ma la vera base della teoria atomica, la cui essenza resta a voi non ancora dimostrata, è questa che vi ho ora detto, cioè dei sistemi planetari atomici che, riunendosi nelle molecole dei corpi, combinano i loro movimenti con tutta la coorte dei loro satelliti. Vedete che la vera chimica, che si basa tutta sull'architettura intima dell'atomo e da questa deduce le proprietà dei corpi, è in fondo geometria, aritmetica e meccanica astronomica e può ridursi ad un calcolo di forze. Nessuna meraviglia allora se, da una tale materia fatta tutta di movimento e di energia, possa poi spontaneamente nascere β.

tendência constante no universo e neste caso significa *transformação do movimento de rotação em movimento de translação*.

328 Primeira afirmação, portanto, que vos explica a íntima gênese de β, é que o sistema atômico é de *natureza espiralóide*, (a espiral entendida como secção de uma esfera em processo de dilatação). Dada esta sua forma e íntima estrutura, o átomo é o *centro normal* das emanações dinâmicas, e o *germe natural* (aquilo que é a semente na vida e pelo mesmo princípio da expansão), *das formas de energia*.

329 Segunda afirmação mais complexa: vos disse que o núcleo, centro de rotação eletrônica, não é o último termo. Acrescento agora que ele é um sistema planetário da mesma natureza e forma do atômico, interno a este e ao infinito composto e decomponível em semelhantes sistemas menores e internos. E acrescento que *o núcleo é a semente ou germe da matéria*. Das 92 espécies de átomos, o hidrogênio é o mais simples, ou seja, composto de um núcleo e de um só elétron lhe girando em torno. Ele é quimicamente indecomposto. Retirai este único elétron ao núcleo e tereis o *éter*, a substância mãe do hidrogênio. O éter pois é composto só por núcleos sem elétrons e a passagem do éter ao H e sucessivamente a todos os corpos da série estequiogenética se dá por abertura progressiva do sistema espiralóide. Em princípio, na passagem do éter para H, se tem a abertura do sistema do núcleo com fuga de um só elétron, depois de dois, de três, até 92. Como o sol no sistema solar, o núcleo é o pai prolífico de todos os seus satélites nos quais se dá e se multiplica por um princípio geral que reencontrareis na reprodução por cisão. Pela qual cada organismo, seja núcleo ou átomo, quando é demasiado crescido e enriquecido no seu desenvolvimento por evolução, se cinde em dois. Assim também a matéria prolifica. As combinações químicas pois, que vós operais, não são senão combinações de sistemas, de trajetórias, de movimentos planetários. Uma molécula é, pois, uma verdadeira família de indivíduos atômicos ligados por relações de ação e reação, por vínculos mais ou menos estáveis que se podem romper e diversamente renovar. E sabeis com qual rigorosa exatidão estas combinações, estes parentescos se estreitam. Uma lei férrea e exata rege constantemente o equilíbrio das relações, que vós haveis expresso nas fórmulas químicas. Mas a verdadeira base da teoria atômica, a cuja essência ainda não vos foi demonstrada, é esta que agora vos disse, que é dos sistemas planetários atômicos que, reunindo-se nas moléculas dos corpos, combinam os seus movimentos com toda a coorte dos seus satélites. Vede que a verdadeira química, que se baseia toda na arquitetura íntima do átomo e desta deduz as propriedades dos corpos, é no fundo geometria, aritmética, e mecânica astronômica e pode reduzir-se a um cálculo de forças. Não admira então se, de uma tal matéria feita toda de movimento e de energia, possa depois espontaneamente nascer β.

330 Come l'involuzione è concentrazione, l'evoluzione è il processo inverso, di espansione. Giunta la materia all'ultima sua forma, ultima nella serie stechiogenetica (l'Uranio con un sistema planetario di ben 92 elettroni), la materia, voi dite, si disgrega per radioattività. All'ordine di formazione successiva degli elementi vedemmo che corrisponde l'aumento di peso atomico. Questo aumento, che qui raggiunge il suo massimo, è dato dal passaggio dell'energia dalla sua forma potenziale quale è nel nucleo, alla sua forma cinetica quale è nei diversi sistemi atomici sempre più complessi. (La fuoruscita di ogni nuovo elettrone dal nucleo implica sempre l'aggiunta di una nuova orbita e queste, man mano che ci avviciniamo alla periferia si fanno sempre più veloci). Come vedete il peso atomico è più che un semplice indice del grado di condensazione, ma si riconnette alla legge per cui la massa di un corpo è funzione della sua velocità e al fatto che solidità e costituzione della materia sono tutta una funzione della velocità che anima le sue parti componenti.

331 Avete già notato che la disgregazione per radioattività è disintegrazione atomica, cioè un nuovo spostamento di equilibrio dell'edificio atomico, per cui da questo partono emanazioni di carattere dinamico. Giunto a questo punto della sua evoluzione, il sistema massimo di γ non fa che *continuare* il suo movimento di natura spiraloide nella sempre seguita direzione espansionale, che ritroviamo ovunque, dal sistema spiraloide galattico alla traiettoria tipica dei moti fenomenici. La spirale cioè continua ad aprirsi *fino l punto che gli elettroni non ritornano più a roteare intorno al nucleo ma, a guisa di comete e non più satelliti, si lanciano negli spazi con traiettorie indipendenti*. Giunti alla massima orbita periferica, dove massima è la velocità di traslazione, si rompe quivi l'equilibrio attrazione-repulsione finora stabili e gli elettroni, non potendosi più mantenere nell'orbita precedente, si proiettano come bolidi fuori dal sistema, in preda a spinte dirette verso nuovi equilibri. Praticamente ogni elettrone circola a velocità angolare uniforme nella sua orbita che può assumersi come circolare, essendo l'apertura spiraloide a spostamenti minimi. Nell ambito delle forze dell'astronomia atomica, per ogni orbita, vi è equilibrio tra l'attrazione dell'elettrone verso il nucleo, e la forza centrifuga dovuta alla massa dell'elettrone e alla sua rotazione che tende a lanciarlo alla periferia. Comprendete che basta che la velocità di rotazione delle particelle periferiche divenga tale che la spinta centrifuga superi la forza di attrazione che le mantiene nella loro orbita ed essere fuggiranno tangenzialmente nello spazio. Quando dico elettrone no dico materia nel vostro concetto sensorio, ma intendo un altro turbine dinamico (la cui massa è data dall'intima velocità del sistema), che assume caratteristiche di materia solo in quanto è tutto vibrante di intima velocità, nel suo sistema circolare chiuso. Giunta all'ultimo gruppo della serie stechiogenetica, quello dei corpi radioattivi, γ inizia così la sua trasformazione in β, per

330 Como a involução é concentração, a evolução é o processo inverso de expansão. Chegada a matéria à sua última forma, última na série estequiogenética (o Urânio com um sistema planetário de 92 elétrons), a matéria, vós dizeis, se desagrega por radioatividade. À ordem de formação sucessiva dos elementos vimos que corresponde ao aumento de peso atômico. Este aumento, que aqui atinge o seu máximo, é dado pela passagem da energia da sua forma potencial qual existe no núcleo, à sua forma cinética qual existe nos diferentes sistemas atômicos sempre mais complexos. (A saída de cada novo elétron do núcleo implica sempre a adição de uma nova órbita e estas, a medida que nos aproximamos da periferia se fazem sempre mais velozes). Como vedes o peso atômico é mais do que um simples índice do grau de condensação, mas se reconecta à lei pela qual a massa de um corpo é função da sua velocidade e ao fato de que solidez e constituição da matéria são toda uma função da velocidade que anima as suas partes componentes.

331 Haveis já notado que a desagregação por radioatividade é desintegração atômica, que é um novo deslocamento de equilíbrio do edifício atômico, pelo qual lhe partem emanações de caráter dinâmico. Chegando a este ponto da sua evolução, o sistema máximo de γ não faz senão *continuar* o seu movimento de natureza espiralóide seguindo sempre na direção expansional, que reencontramos em toda parte, do sistema espiralóide galáctico à trajetória típica dos motos fenomênicos. A espiral, i. e., continua a abrir-se *até o ponto que os elétrons não retornam mais para girar em torno do núcleo mas, à guisa de cometas e não mais satélites, se lançam nos espaços com trajetórias independentes*. Chegando à máxima órbita periférica, onde máxima é a velocidade de translação, se rompe aí o equilíbrio atração-repulsão até agora estável e os elétrons, não podendo mais se manter na órbita precedente, se projetam como bólidos fora do sistema, presos de impulsos direcionados para um novo equilíbrio. Praticamente cada elétron circula a velocidade angular uniforme na sua órbita, que pode assumir como circular, sendo a abertura espiralóide para deslocamentos mínimos. No âmbito das forças da astronomia atômica, para cada órbita, há equilíbrio entre a atração do elétron para o núcleo, e a força centrífuga devido à massa do elétron e à sua rotação que tende a lançá-lo à periferia. Compreendeis que basta que a velocidade de rotação das partículas periféricas torne-se tal que a impulsão centrífuga supere a força de atração que os mantém na sua órbita e eles fugirão tangencialmente no espaço. Quando digo elétrons não digo matéria no vosso conceito sensório, mas intendo um outro turbilhão dinâmico (a cuja massa é dada pela íntima velocidade do sistema), que assume características de matéria só enquanto é tudo vibrante de íntima velocidade, no seu sistema circular fechado. Chegado ao último grupo da série estequiogenética, aquele dos corpos radioativos, γ inicia a sua transformação em β, *por*

progressiva *espulsione di elettroni* (comete). Vi corrisponde ora, logicamente, una perdita di massa. Le qualità radioattive in altri termini si fanno sempre più evidenti con tendenza sempre più accentuata alla disgregazione spontanea e alla formazione di individuazioni chimiche sempre più instabili, il cui sistema di forze si sposta cioè sempre più rapidamente in cerca di nuovi equilibri. Vi ho così esposta l'intima struttura del fenomeno, il perché dell'apparire della radioattività all'estremo limite della serie stechiogenetica e le ragioni della instabilità dei corpi radioattivi e della disgregazione della materia. Ricordate che in questo momento decisivo l'universo, come muta fase da γ a β, muta anche dimensione, come vedemmo, da spazio a tempo; la 3ª dimensione temporale, caratteristica unità di misura della nuova forma di movimento, non più circolare ma ondulatorio.

progressiva expulsão de elétrons (cometas). Vos corresponde agora, logicamente, uma perda de massa. As qualidades radioativas em outros termos se fazem sempre mais evidentes com tendência sempre mais acentuada à desagregação espontânea e à formação de individuações químicas sempre mais instáveis, cujo sistema de forças se desloca sempre mais rapidamente em busca de novos equilíbrios. Vos tenho assim exposto a íntima estrutura do fenômeno, o porquê do aparecer da radioatividade ao externo limite da série estequiogenética e as razões da instabilidade dos corpos radioativos e da desagregação da matéria. Lembrai que neste momento decisivo o universo, como muda fase de γ para β, muda também de dimensão, como vimos, do espaço ao tempo; a 3ª dimensão temporal, característica unidade de medida da nova forma de movimento, não mais circular mas ondulatório.

XLVII. La degradazione dell'energia

332 Prima di passare allo studio della serie delle individuazioni di β, per tracciare un albero genealogico delle specie dinamiche a somiglianza e continuazione della serie stechiogenetica delle forme di energia, corrispondente a quello già osservato della disgregazione della materia o disintegrazione atomica, un fenomeno che ne è la continuazione e di cui, pur conoscendolo, non avete compreso l'intimo significato; cioè la *degradazione dell'energia*.

333 Avvicino questi due fenomeni per la loro caratteristica comune di esprimere lo scomparire, alla vostra percezione sensoria, delle due forme γ e β. Ma nella realtà tanto la disintegrazione atomica che la degradazione dinamica, se significano "scomparsa" per i vostri sensi, non sono né scomparsa né fine, ma solo mutamenti di forma in seno al trasformismo evolutivo. Come nella disgregazione della materia nulla effettivamente scompare, perché la materia rinasce come energia, così nella degradazione dinamica l'annullamento è relativo solo ai vostri mezzi di percezione e riguarda quelle che per voi sono le possibilità utilitarie dell'energia.

334 Ma osserviamo il fenomeno. È provato, anche dall'osservazione, che tutte le trasformazioni di energia avvengono secondo una legge costante di degradazione per cui l'energia, pur conservandosi tutta (*principio di conservazione dell'energia*) nella sua quantità, tende a diffondersi disperdendosi nello spazio, livellando in uno stato di equilibrio le sue differenze, col passare dall'eterogeneo all'omogeneo; deteriorandosi così nel senso che la somma degli effetti utili e la capacità di lavoro è sempre in diminuzione (*principio della degradazione dell'energia*). Questi due opposti princípi di conservazione e degradazione (perdita di energia utile) provano il perenne trasformismo come l'indistruttibilità della Sostanza anche nella sua forma β.

335 Queste due leggi dimostrano che il fenomeno del trasformismo della indistruttibile Sostanza ha una sua precisa direzione e che questa direzione è *irreversibile*. In altri termini è possibile la trasformazione dell'energia, ma sempre passando ad un tipo di qualità inferiore dal punto di vista del suo rendimento pratico per l'uomo. Così l'energia accumulata tende sempre a disperdersi e mai avviene il contrario. Tutto il sistema tende tutto verso uno stato di diffusione, di equilibrio, di quiete, di uguaglianza, come conseguenza di una serie di trasformazioni, operanti costantemente in questa direzione e mai in quella opposta. Tutto sembra condannato così a spegnersi, ad annullarsi, a scomparire.

336 Che cosa significa questo irreversibile fenomeno di degradazione?

XLVII. A degradação da energia

332 Antes de passar ao estudo da série das individuações de β, para traçar uma árvore genealógica das espécies dinâmicas à semelhança e continuação da série estequiogenética das formas de energia, correspondente ao já observado da desagregação da matéria ou desintegração atômica, um fenômeno que lhe é a continuação e de que, apesar de conhecê-lo, não haveis compreendido o íntimo significado; que é *a degradação da energia*.

333 Aproximo estes dois fenômenos pela sua característica comum de exprimir o desaparecer, à vossa percepção sensória, das duas formas γ e β. Mas, na realidade, tanto a desintegração atômica como a degradação dinâmica, se significam "morte" para os vossos sentidos, não são nem morte nem fim, mas só mudanças de forma no seio do transformismo evolutivo. Como na desgregação da matéria nada efetivamente desaparece, porque a matéria renasce como energia, assim na degradação dinâmica o anulamento é relativo só aos vossos meios de percepção e diz respeito àquelas que para vós são as possibilidades utilitárias da energia.

334 Mas observemos o fenômeno. É provado, também por observação, que todas as transformações de energia ocorrem segundo uma lei constante de degradação pela qual a energia, mesmo conservando-se toda (*princípio da conservação da energia*) na sua quantidade, tende a difundir-se dispersando-se no espaço, nivelando em um estado de equilíbrio as suas diferenças, com o passar do heterogêneo ao homogêneo; deteriorando-se assim no senso que a soma dos efeitos úteis e a capacidade de trabalho está sempre em diminuição (*princípio da degradação da energia*). Estes dois opostos princípios de conservação e degradação (perda de energia útil) provam o perene transformismo como a indestrutibilidade da Substância, mesmo na sua forma β.

335 Estas duas leis demonstram que o fenômeno do transformismo da indestrutível Substância tem uma precisa direção própria e que esta direção é *irreversível*. Em outros termos é possível a transformação da energia, mas sempre passando a um tipo de qualidade inferior do ponto de vista do seu rendimento prático para o homem. Assim a energia acumulada tende sempre a se dispersar e jamais ocorre o contrário. Todo o sistema tende integralmente a um estado de difusão, de equilíbrio, de silêncio, de igualdade, como consequência de uma série de transformações, que operam constantemente nesta direção e jamais naquela oposta. Tudo parece condenado assim a se apagar, a anular-se, a desaparecer.

336 Que coisa significa esse irreversível fenômeno de degradação?

337 Primo: che l'universo, nella vostra fase, tende ad uno stato di ordine e di ritmo, dal caos all'equilibrio, che è uno stato sostanzialmente più evoluto e più perfetto. In altri termini l'irreversibilità dimostra l'evoluzione.

338 Secondo: che se presentemente nel vostro universo ogni trasformazione di energia porta alla sua degradazione, e una perdita è inevitabile (ché l'irreversibilità impedisce di ripararla), è pure necessario che nelle grandi linee di un più vasto equilibrio questo movimento trovi la sua compensazione. L'irreversibilità dimostra che voi vivete nella fase di espansione dinamica, in cui β sembra logorarsi e disperdersi. Ma la logica vi indica e la Legge contiene il periodo complementare compensatore, la fase inversa in cui l'irreversibilità si svolge in direzione contraria: non più la vostra attuale $\gamma \rightarrow \beta$, ma $\beta \rightarrow \gamma$, il precedente periodo di involuzione e concentrazione dinamica che già vedemmo. La marcia dell'universo in senso opposto è già avvenuta. Il vostro è periodo evolutivo, ascensionale, e degradazione dinamica significa, sotto l'apparenza di dispersione, una sostanziale trasformazione verso forme più alte (α). Come nella disintegrazione atomica la materia si dissocia per costituire le più alte forme espresse da β, così l'energia, se nella sua degradazione sembra disperdersi, in realtà si matura, per mutarsi nelle più alte forme che l'evoluzione raggiungerà nella fase α. Ecco che irreversibilità e degradazione confermano quanto esponemmo nello studio della genesi delle creazioni e quanto ci indica, nel già citato diagramma della fig. 2, la spezzata che sale, o nella fig. 4 la spirale che si apre con continui inversi ritorno sul cammino percorso.

339 Da tutto ciò potete comprendere come la caratteristica della irreversibilità sia, per l'energia, relativa e chiusa nell'ambito della fase $\gamma \rightarrow \beta$ e come, nel tutto, una irreversibilità assoluta sia una assurda fonte di squilibrio, che è assolutamente fuori del concetto della Legge. Ogni movimento presume il suo movimento contrario ed equivalente; il movimento ondulatorio, nato per espansione del moto spiraloide, presume nella inversa fase precedente l'accentramento del moto ondulatorio in una spirale che sempre più stringe le sue volute, fino alla formazione di quel nucleo che è costitutivo dell'etere e germe di tutta l'espansione stechiogenetica di γ e poi dinamica di β.

337 Primeiro: que o universo, na vossa fase, tende a um estado de ordem e de ritmo, do caos ao equilíbrio, que é um estado substancialmente mais evoluído e mais perfeito. Em outros termos a irreversibilidade demonstra a evolução.

338 Segundo: que se presentemente no vosso universo cada transformação de energia leva à sua degradação, e uma perda é inevitável (porque a irreversibilidade impede de repará-la), é mesmo necessário que nas grandes linhas de um mais vasto equilíbrio este movimento encontre a sua compensação . A irreversibilidade demonstra que viveis na fase de expansão dinâmica, em que β parece desgastar-se e dispersar-se. Mas a lógica vos indica e a Lei contém o período complementar compensador, a fase inversa em que a irreversibilidade se desenrola na direção contrária: não mais a vossa atual $\gamma \rightarrow \beta$, mas $\beta \rightarrow \gamma$, o precedente período de involução e concentração dinâmica que já vimos. A marcha do universo no sentido oposto já ocorreu. O vosso é período evolutivo, ascensional, e degradação dinâmica significa, sob a aparência de dispersão, uma substancial transformação até as formas mais altas (α). Como na desintegração atômica a matéria se dissocia para constituir as mais altas formas expressas por β, assim a energia, se na sua degradação parece dispersar-se, em realidade amadurece, para mudar-se nas mais altas formas que a evolução alcançará na fase α. Eis que irreversibilidade e degradação confirmam quanto expusemos no estudo da gênese das criações e quanto nos indica, no já citado diagrama da fig. 2, a quebrada que sobe, ou na fig. 4 a espiral que se abre com contínuos inversos retornos sobre o caminho percorrido.

339 De tudo isto podeis compreender como a característica da irreversibilidade seja, para a energia, relativa e fechada no âmbito da fase $\gamma \rightarrow \beta$ e como, no todo, uma irreversibilidade absoluta seja uma absurda fonte de desequilíbrio, que está absolutamente fora do conceito da Lei. Cada movimento presume o seu movimento contrário e equivalente; o movimento ondulatório, nato por expansão do moto espiralóide, presume na inversa fase precedente a centralização do movimento ondulatório em uma espiral que sempre mais restringe as suas voltas, rumo a formação do núcleo que é constitutivo do éter e germe de toda a expansão estequiogenética de γ e depois dinâmica de β.

XLVIII. Serie evolutiva delle specie dinamiche

340 Gli elettroni lanciati fuori del sistema planetario atomico, in disfacimento per apertura della spirale e rottura dell'equilibrio attrattivo-repulsivo del sistema, vortici anche essi di velocità, conservano nella nuova traiettoria ondulatoria il ricordo dell'originario movimento circolare. La dimensione spazio si moltiplica per la nuova dimensione tempo e abbiamo le nuove unità di misura dell'energia: *lunghezza d'onda e velocità di vibrazione*. Secondo queste unità potremo stabilire la *serie evolutiva delle specie dinamiche*.

341 Vedemmo la genesi della *gravitazione*, protoforza tipica dell'universo dinamico e alcune sue caratteristiche. Questa emanazione dinamica della materia la vediamo accentuarsi in ragione diretta della sua evoluzione (progressione costante nell'aumento dei pesi atomici, nello sviluppo della serie stechiogenetica) là dove, nel gruppo dei corpi radioattivi, nasce la seconda forma di energia, i raggi X. La successione genetica tra le due forme è evidente. Superato così quel tratto di unione che unisce materia ed energia, entriamo nelle forme dinamiche pure.

342 Scaglionando le forme dinamiche secondo la loro *velocità vibratoria*, la gravitazione raggiunge i *massimi del sistema*. Vedemmo già che massima è anche la sua velocità di propagazione, il che ha fatto credere ad una gravitazione assoluta e istantanea, mentre essa è, come dicemmo, relativa alla massa dei corpi e trasmessa per onde (tempo).

343 La massima *frequenza vibratoria* che sia per voi apprezzabile è invece data dai *raggi X*, che sono la prima forma dinamica che riuscite ad osservare isolata. Constateremo, nella successione delle forme dinamiche, un costante *decrescere* di frequenza di vibrazione man mano che ci allontaniamo dalle origini; ascendendo cioè dalla gravitazione a luce, elettrica, etc. Ed è logico che le prime *emanazioni dinamiche*, come gravitazione e raggi X, siano *le più cinetiche* perché le più vicine alla sorgente del loro movimento, il vortice atomico. Con l'evoluzione (per quella legge di degradazione che vedemmo) la vibrazione tende al riposo e l'onda sempre più all'allungamento, che è trasformazione del movimento di rotazione originario in quello di traslazione, finale del periodo β. Ma come vi dissi ciò non è logorio o fine, ma è una intima maturazione evolutiva che prelude alle forme di α, la vita e la coscienza. Se le prime forme dinamiche sono le più rapide e le più potenti le ultime sono le più sottili e le più evolute.

344 Se osservate la frequenza progressiva (per secondo) delle vibrazioni di un corpo nello spazio, constatate l'apparire delle varie forme di energia. Il fenomeno non è nuovo per voi, ma come pura constatazione. Partendo,

XLVIII. Série evolutiva das espécies dinâmicas

340 Os elétrons lançados fora do sistema planetário atômico, em desfazimento pela abertura da espiral e ruptura do equilíbrio atrativo-repulsivo do sistema, vórtices também eles de velocidade, conservam na nova trajetória ondulatória a recordação do originário movimento circular. A dimensão espaço se multiplica pela nova dimensão tempo e temos a nova unidade de medida de energia: *comprimento de onda e velocidade de vibração*. Segundo estas unidades que podemos estabelecer a *série evolutiva das espécies dinâmicas*.

341 Vimos a gênese da *gravitação*, protoforça típica do universo dinâmico e algumas suas características. Esta emanação dinâmica da matéria a vemos acentuar-se na razão direta da sua evolução (progressão constante no aumento dos pesos atômicos, no desenvolvimento da série estequiogenética) lá onde, no grupo dos corpos radioativos, nasce a segunda forma de energia, os raios-X. A sucessão genética entre as duas formas é evidente. Superado assim aquele traço de união que une matéria e energia, entramos nas formas dinâmicas puras.

342 Escalonando as formas dinâmicas segundo a sua *velocidade vibratória*, a gravitação atinge os *máximos do sistema*. Vimos já que máxima é também a sua velocidade de propagação, o que tem feito crer em uma gravitação absoluta e instantânea, enquanto ela é, como dissemos, relativa à massa dos corpos e transmitida por ondas (tempo).

343 A máxima *frequência vibratória* que seja para vós apreciável é em vez disso dada pelos raios-X, que são a primeira forma dinâmica que conseguis observar isolada. Constataremos, na sucessão das formas dinâmicas, um constante *decrescer* de frequência de vibração à medida que nos afastemos das origens; ascendendo, ou seja, pela gravitação à luz, eletricidade, etc. E é lógico que as primeiras *emanações dinâmicas*, como gravitação e raios-X, são as *mais cinéticas* porque são a mais próximas da fonte do seu movimento, o vórtice atômico. Com a evolução (por aquela lei de degradação que vimos) a vibração tende ao repouso e a onda sempre mais ao alongamento, que é transformação do movimento de rotação originário naquele de translação, final do período β. Mas como vos disse isto não é desgaste ou fim, mas é uma íntima maturação evolutiva que preludia as formas de α, a vida e a consciência. Se as primeiras formas dinâmicas são as mais rápidas e as mais potentes, as últimas são as mais sutis e as mais evoluídas.

344 Se observardes a frequência progressiva (por segundo) das vibrações de um corpo no espaço, constatais o aparecer de várias formas de energia. O fenômeno não é novo para vós, mas como pura constatação. Partindo,

per facilità di osservazione, dallo stato di quiete (che per noi è invece il punto di arrivo), vedete che al livello di 32 vibrazioni per secondo si manifesta la forma che chiamate *suono*. L'orecchio stesso riesce, nelle note più basse, a percepire il ritmo vibratorio lento e profondo. Successivamente la frequenza progressiva si sviluppa per ottave, principio che già riscontrammo nella serie stechiogenetica e che ritroviamo nella luce e poi nei sistemi cristallini e nella zoologia. Verso le 10.000 vibrazioni per secondo i suoni, divenuti acutissimi, perdono ogni carattere musicale. Oltre le 32.000 vibrazioni il vostro potere di percezione auditivo cessa ed esse non vi dànno più alcuna sensazione. Da quella frequenza fino al miliardo di vibrazioni, nulla per i vostri sensi. Intorno al miliardo avete la zona delle *onde elettriche* (Hertziane). Solamente a questo livello entriamo nel campo delle vere forme dinamiche, la cui onda si propaga per l'etere. Le onde acustiche non sono che l'ultima degradazione in cui l'energia si spegne nell'atmosfera densa.

345 Alla zona delle onde elettriche ne succede, dai 34 miliardi fino ai 35 trilioni, un'altra pure *ignota* ai vostri sensi ed istrumenti. Segue poi la regione che va dai 400 ai 750 trilioni di vibrazioni al secondo, in cui è la *luce*, dalla rossa alla violetta, in tutti i colori dello spetto solare; e più esattamente: *Rosso* (raggio meno rifrangibile), media 450 trilioni di vibrazioni al secondo; *Aranciato*, 500; *Giallo*, 540; *Verde*, 580; *Azzurro*, 620; *Indaco*, 660; *Violetto* (il più rifrangibile), 700. Ecco le sette note di questa nuova ottava ottica e quando il vostro occhio percepisce la vostra musica dei colori non può sorpassare un'ottava di vibrazioni. Oltre di questa vi sono altre "note" a voi invisibili: i *raggi infra-rossi*, "note" troppo gravi per la retina, e le *radiazioni ultra-violette*, "note" troppo acute, regioni dinamiche limitrofe allo spettro visibile; sensibili le prime solo come radiazioni calorifiche (oscure), le seconde per la loro azione chimica e attinica (fotografabili ma oscure all'occhio). Solo un breve tratto inesplorato e, oltre le più basse note dell'infrarosso, ecco le più acute note delle radiazioni elettromagnetiche hertziane. Se continuate dal lato opposto, oltre l'ultravioletto, l'esame dello spettro chimico (più volte esteso che lo spettro visibile), attraversate una regione *ignota* ai vostri sensi e giungete, sui 228 quadrilioni, ad una zona che raggiunge i 2 quintilioni di vibrazioni al secondo. È questa *la regione della radioattività*, poiché i raggi (α, β, γ) prodotti dalla disintegrazione atomica radioattiva (elettroni negativi lanciati ad alta velocità) sono analoghi a quelli prodotti da scariche elettriche nel vuoto dei tubi Crookes (Raggi X o Röntgen). Se continuate ancora, troverete le emanazione dinamiche di ordine *gravifico*. Qui la serie evolutiva delle specie dinamiche si riconnette a quella delle specie chimiche *di cui è la continuazione*.

346 Comprendiamo ora il significato di questi fatti. La serie presenta

por facilidade de observação, do estado de repouso (que para nós é ao invés o ponto de chegada), vereis que ao nível de 32 vibrações por segundo se manifesta a forma que chamais *som*. O ouvido mesmo consegue, nas notas mais baixas, perceber o ritmo vibratório lento e profundo. Sucessivamente a frequência progressiva se desenvolve por oitavas, princípio que já encontramos na série estequiogenética e que reencontramos na luz e depois nos sistemas cristalinos e na zoologia. Com cerca de 10.000 vibrações por segundo os sons, tornaram-se agudíssimos, perdem todo caráter musical. Além das 32.000 vibrações o vosso poder de percepção auditiva cessa e eles não vos dão mais alguma sensação. Daquela frequência até ao bilhão de vibrações, nada para os vossos sentidos. Em torno de um bilhão tendes a zona das *ondas elétricas* (Hertzianas). Somente neste nível entramos no campo das verdadeiras formas dinâmicas, cuja onda se propaga pelo éter. As ondas acústicas não são senão a última degradação na qual a energia se extingue na atmosfera densa.

345 À zona das ondas elétricas lhe sucede, dos 34 bilhões aos 35 trilhões, uma outra também *ignorada* aos seus sentidos e instrumentos. Segue depois a região que vai dos 400 aos 750 trilhões de vibrações por segundo, na qual está a luz, do vermelho ao violeta, em todas as cores do espectro solar; e mais exatamente: *Vermelho* (raio menos refrangível), média de 450 trilhões de vibrações por segundo; *Alaranjado*, 500; *Amarelo*, 540; *Verde*, 580; *Azul*, 620; *Índigo*, 660; *Violeta* (o mais refrangível), 700. Eis as sete notas desta nova oitava ótica e quando o vosso olho percebe a vossa música de cores não pode ultrapassar uma oitava de vibrações. Além desta, existem outras "notas" para vós invisíveis: os raios infravermelhos, "notas" muito graves para a retina, e as *radiações ultravioletas*, "notas" muito agudas, regiões dinâmicas limítrofes ao espectro visível; sensíveis as primeiras só como radiações caloríficas (obscuras), as segundas pela sua ação química e actínica (fotografáveis mas obscuras ao olho). Só um breve traço inexplorado e, além das mais baixas notas do infravermelho, eis as mais agudas notas das radiações eletromagnéticas hertzianas. Se continuais do lado oposto, além do ultravioleta, o exame do espectro químico (muito mais extenso que o espectro visível), atravessais uma região ignorada aos vossos sentidos e chegais, cerca de 228 quatrilhões, a uma zona que atinge os 2 quintilhões de vibrações por segundo. Esta é a *região da radioatividade*, porque os raios (α, β, γ) produzidos pela desintegração atômica radioativa (elétrons negativos lançados em alta velocidade) são análogos àqueles produzidos pela descarga elétrica no vácuo dos tubos de Crookes (Raios-X ou Roentgen). Se continuais ainda, encontrareis as emanações dinâmicas de ordem *gravífica*. Aqui, a série evolutiva das espécies dinâmicas se reconecta à das espécies químicas *das quais é a continuação*.

346 Compreendamos agora o significado destes fatos. A série apresenta

evidenti lacune per la vostra osservazione. Ma io vi ho indicato l'andamento generale del fenomeno e il principio che lo regge; potete quindi, seguendo la sua legge, definirla a priori nelle fasi ignote, per analogia con le fasi note, come vi dissi per gli elementi chimici ignoti della serie stechiogenetica.

347 L'attacco tra questa e la serie dinamica è appunto nella fase delle onde gravifiche e lo abbiamo già visto. E abbiamo anche osservato la regione contigua delle emanazioni radioattive. La scala evolutiva delle forme dinamiche *ascende* effettivamente da queste fasi di massima frequenza verso quelle di minore, *in ordine inverso* a quello sopra seguito per semplificare l'esposizione. In altri termini *l'evoluzione dinamica implica un processo di degradazione dell'energia*, finché questa si spegne (solo come manifestazione dinamica) in vibrazioni sempre più lente in un mezzo sempre più denso (non più etere, ma atmosfera, liquidi o solidi). Ciò che tocca le forme di γ sono i tipi dinamici più cinetici, e ciò è logico data la natura e trasformazione del movimento, e man mano che da γ si allontanano, esse tendono ad uno stato di inerzia; e anche ciò è logico, dato l'esaurirsi (resistenza dell'ambiente e processo di diffusione) dell'impulso originario (degradazione). Sicché *l'ordine evolutivo delle forme dinamiche* è il seguente (tenendo conto solo delle regioni a voi note):

1) Gravitazione.
2) Radioattività.
3) Radiazioni chimiche (Spettro invisibile dell'ultravioletto).
4) Luce (Spettro visibile).
5) Calore (Radiazioni calorifiche oscure. Spettro invisibile dell'infra-rosso).
6) Elettricità (onde hertziane, corte, medie, lunghe).
7) Vita, pensiero, coscienza.

348 Sette grandi fasi anche qui, corrispondenti alle sette serie di isovalenze periodiche che nella scala stechiogenetica, da S_1 a S_7, rappresentano i periodi di formazione ed evoluzione della materia. Le zone di frequenza intermedie (ignote come ne avete anche nella serie stechiogenetica) sono le fasi di transizione tra un tipo e l'altro di questi punti culminanti. Nell'ascendere decrescono le qualità cinetiche, il potenziale sensibile delle forme; ma ciò che si perde in quantità di energia si acquista in qualità; si perdono cioè sempre più le caratteristiche della materia, punto di partenza, e sempre più si acquistano quelle della vita, punto di arrivo. Così la Sostanza percorre il cammino della fase β e dalla materia giunge alla vita.

349 Osserviamo ora l'insieme del fenomeno più da vicino, nella sua intima *struttura cinetica*. Si possono individuare queste forme, oltre che per la frequenza vibratoria, anche per *lunghezza d'onda*; e vedremo i

evidentes lacunas para a vossa observação. Mas eu vos indiquei o andamento geral do fenômeno e o princípio que o rege; podeis, então, seguindo a sua lei, defini-la a priori nas fases ignoradas, por analogia com as fases conhecidas, como vos disse para os elementos químicos ignorados na série estequiogenética.

347 A ligação entre esta e a série dinâmica é precisamente na fase das ondas gravíficas e já o vimos. E temos também observado a região contígua das emanações radioativas. A escala evolutiva das formas dinâmicas *ascende* efetivamente destas fases de máxima frequência até aquelas de menor, *em ordem inversa* àquela acima seguido para simplificar a exposição. Em outros termos *a evolução dinâmica implica um processo de degradação da energia*, até que esta se extinga (só como manifestação dinâmica) em vibrações sempre mais lentas em um meio sempre mais denso (não mais éter, mas atmosfera, líquidos ou sólidos). Isso que toca as formas de γ são os tipos dinâmicos mais cinéticos, e isso é lógico dada a natureza e transformação do movimento, e a medida que de γ se afastam, eles tendem a um estado de inércia; e também isso é lógico, dado o exaurir-se (resistência do ambiente e processo de difusão) do impulso originário (degradação). Pelo que a ordem evolutiva das formas dinâmicas é a seguinte (tendo em conta só as regiões a vós conhecidas):

1) Gravitação.
2) Radioatividade.
3) Radiações químicas (Espectro invisível do ultravioleta).
4) Luz (Espectro visível).
5) Calor (Radiação calorífica obscura. Espectro invisível do infravermelho).
6) Eletricidade (ondas hertzianas, curtas, médias, longas).
7) Vida, pensamento, consciência.

348 Sete grandes fases também aqui, correspondentes às sete séries de isovalências periódicas que na escala estequiogenética, de S_1 a S_7 representam os períodos de formação e evolução da matéria. As zonas de frequência intermediária (ignoradas como se acham também na série estequiogenética) são as fases de transição entre um tipo e o outro destes pontos culminantes. No ascender decresce as qualidades cinéticas, o potencial sensível das formas; mas o que se perde em quantidade de energia se adquire em qualidade; ou seja, se perdem sempre mais as características da matéria, ponto de partida, e sempre mais se adquirem as da vida, ponto de chegada. Assim a Substância percorre o caminho da fase β e da matéria chega à vida.

349 Observamos agora o conjunto do fenômeno mais de perto, na sua íntima *estrutura cinética*. Se podem individuar essas formas, além do que pela frequência vibratória, também pelo *comprimento de onda*; e veremos a

rapporti tra questi due fatti. Lunghezza d'onda è lo spazio percorso dall'onda nella durata di un periodo vibratorio. Individuale per lunghezza d'onda, le forme dinamiche si presentano con caratteristiche proprie. Mentre, ascendendo lungo la serie delle specie dinamiche, *il numero di vibrazioni diminuisce, l'ampiezza dell'onda aumenta*. Così ad esempio mentre nello spettro dal *violetto* al *rosso* la frequenza decresce dai 700 ai 450 trilioni di vibrazioni al secondo (e decresce anche il potere di rifrazione), la lunghezza d'onda rispettivamente aumenta da 0,4μ (zona violetto) a 0,76μ (rosso), limiti questi delle lunghezze d'onda delle radiazioni visibili (la lettera greca μ significa *micron*, cioè 1 millesimo di millimetro). E continua ad aumentare nella direzione dell'*infra-rosso* e *onde elettriche* e a diminuire in quella dell'*ultra-violetto* e *raggi X*.

350 Se vi spingete sui 0,2μ (ultra-violetto) e superate l'*estremo ultra-violetto*, incontrerete i raggi X. Ora i *raggi X* di maggior lungezza d'onda non sono che *raggi ultra-violetti* e viceversa. Siamo sui 0,0012μ. Continuando all'altra estremità della serie X, trovate i raggi γ che sono i più duri i più penetranti, generati dalla disintegrazione dei *corpi radioattivi*. Raggiungete così la lunghezza d'onda di 0,0005μ.

351 Nella direzione opposta l'onda *aumenta*. Al di là dei raggi *rossi*, la zona di radiazione invisibili dell'*infra-rosso* va da una lunghezza di 1μ a 60μ e oltre. Dopo una zona inesplorata appaiono radiazioni di lunghezza ancora maggiore, le *onde hertziane*, che vanno da pochi millimetri (migliaia di μ) a centinaia e migliaia di metri come usate nelle trasmissioni radiofoniche.

352 Questo inverso rapporto, cioè tanto la *decrescente rapidità vibratoria* come la *progressiva estensione della lunghezza d'onda*, rispondono allo stesso principio di *degradazione dell'energia*. In questa degradazione, che non è né perdita né fine, ma solo trasformazione che riacquista in qualità ciò che perde in quantità, è la sostanza dell'evoluzione.

353 Restando nel campo delle vibrazioni pure, cioè quelle dell'etere, e escludendo dalla serie le ultime fasi (suono) di degradazione in mezzi più densi, all'apice della scala troviamo *l'elettricità*, quale forma la più evoluta, a *frequenza vibratoria minima e lunghezza d'onda massima*. La frequenza di vibrazione si è rallentata, la onda si è stesa. La potenza cinetica si è quivi smorzata in una zona più tranquilla. Giunte a questo punto, le forme dinamiche hanno creato il substrato di un nuovo slancio potente, di un nuovo modo di essere. L'evoluzione, raggiunto il più alto vertice della fase dinamica si avvia verso creazioni nuove, da questa sua ultima specializzazione passa, per riorganizzazione delle forme individuate, in unità multiple collettive, a specie di una classe più alta. Senza questa ripresa evolutiva l'universo dinamico tenderebbe per degradazione al livellamento,

relação entre estes dois fatos. Comprimento de onda é o espaço percorrido pela onda na duração de um período vibratório. Individual por comprimento de onda, as formas dinâmicas se apresentam com características próprias. Entretanto, ascendendo ao longo da série das espécies dinâmicas, *o número de vibrações diminui, a amplitude das ondas aumenta*. Assim por exemplo enquanto no espectro do violeta ao vermelho a frequência decresce de 700-450 trilhões de vibrações por segundo (e decresce também o poder de refração), o comprimento de onda respectivamente aumenta de 0,4μ (zona do violeta) a 0,76μ (vermelho), limites estes dos comprimentos de onda das radiações visíveis (a letra grega μ significa *mícron*, que é um milésimo de um milímetro). E continua a aumentar na direção do *infravermelho* e *ondas elétricas* e a diminuir naquela do *ultravioleta* e *raios-X*.

350 Se chegardes aos 0,2μ (ultravioleta) e superais o extremo ultravioleta, encontrareis os raios-X. Ora os raios-X de maior comprimento de onda não são senão raios ultravioletas e vice-versa. Estamos em 0,0012μ. Continuando para a outra extremidade da série X, encontrai os raios γ são os mais duros os mais penetrantes, gerados pela desintegração dos corpos radioativos. Alcançais assim o comprimento de onda de 0,0005μ.

351 Na direção oposta, a onda aumenta. Além dos raios vermelhos, a zona de radiação invisível do infravermelho vai de um comprimento de 1μ a 60μ e além. Depois de uma zona inexplorada aparecem radiações de comprimento maior, as ondas hertzianas, que vão de poucos milímetros (milhares de μ) a centenas e milhares de metros como usais nas transmissões radiofônicas.

352 Esta inversa relação, que é tanto a *descendente rapidez vibratória* como a *progressiva extensão do comprimento de onda*, respondem ao mesmo princípio de *degradação de energia*. Nesta degradação, que não é nem perda nem fim, mas só transformação que recupera em qualidade o que perde em quantidade, é a substância da evolução.

353 Permanecendo no campo das vibrações puras, que é aquele do éter, e excluindo da série as últimas fases (som) de degradação em meios mais densos, no ápice da escala encontramos *a eletricidade*, qual forma mais evoluída, *de frequência vibratória mínima e comprimento de onda máximo*. A frequência de vibrações se alentou, a onda se estendeu. A potência cinética se amorteceu em uma zona mais tranquila. Chegados a este ponto, as formas dinâmicas criaram o substrato de um novo impulso potente, de um novo modo de ser. A evolução, alcançado o mais alto vértice da fase dinâmica se avia para criações novas, desta sua última especialização passa, por reorganização das formas individuadas, em unidades múltiplas coletivas, a espécie de uma classe mais alta. Sem esta retomada evolutiva o universo dinâmico tenderia por degradação ao nivelamento,

all'inerzia, alla morte. E questa sarebbe stata la sua fine se, nel momento della più inoltrata degradazione dell'energia, ai primi segni di vecchiaia delle forme dinamiche, l'intimo lavorio compiuto (che nella sostanza non è degradazione ma maturazioni evolutiva) non fosse utilizzato e le specie dinamiche, finalmente mature e pronte, non si organizzassero in individuazioni più complesse.

354 Come all'ultimo gradino della serie stechiogenetica i corpi radioattivi si trasformano in energia, così all'ultimo gradino della serie dinamica *l'elettricità si trasforma in vita.* E come l'energia significò di fronte alla materia il principio nuovo del movimento per onda e la nuova dimensione tempo, così la vita, di fronte all'energia, significherà il principio nuovo dell'unità organica, della coordinazione delle forze, il principio della trasmissione dinamica elevato a intreccio intelligente di continui scambi e l'apparire della nuova dimensione *coscienza*.

a inércia, a morte. E esse seria o seu fim se, no momento da mais avançada degradação de energia, aos primeiros sinais de envelhecimento das formas dinâmicas, o íntimo trabalho feito (que na substância não é a degradação mas maturação evolutiva) não fosse utilizado e as espécies dinâmicas, finalmente maduras e prontas, não se organizassem em individuações mais complexas.

354 Como no último degrau na série estequiogenética os corpos radioativos se transformam em energia, assim no último degrau da série dinâmica *a eletricidade se transforma em vida*. E como a energia significou diante da matéria o princípio novo do movimento por onda e a nova dimensão tempo, assim a vida, em frente a energia, significará o princípio novo de unidade orgânica, da coordenação das forças, o princípio da transmissão dinâmica elevado a entrelaçamento inteligente de contínuas trocas e o aparecer da nova dimensão *consciência*.

XLIX. Dalla materia alla vita

355 Come la sua natura cinetica dà all'energia la sua caratteristica fondamentale che è quella di trasmettersi (dimensione spazio che assurge alla dimensione tempo), così il nuovo principio della coordinazione delle forze in un più debole e labile ma più sottile, complesso e profondo intreccio cinetico, dà all'energia, elevata a vita, la sua caratteristica fondamentale di coscienza (dimensione tempo che assurge alla dimensione coscienza). E si individuano le forme della vita, come ogni forma di energia si era individuata in un tipo ben definito, con fisionomia propria e con tendenza a conservarsi nel suo modo di essere, quasi individuo che si vuole affermare e distinguere da tutti gli affini, con movimento, forma, direzione e quindi finalità propria, un Io che già possiede gli elementi fondamentali della personalità e, nonostante il suo continuo divenire, conserva inalterato il suo tipo. Nelle forme della vita il principio di individuazione, avendo la Sostanza raggiunto un più alto grado di evoluzione e di differenziazione, si fa sempre più evidente. Già nell'energia le forme conquistano una *esistenza propria indipendente* dalla loro sorgente originaria. La luce, una volta lanciata, se ne stacca ed esiste progredendo da sé nello spazio. Vi giunge dall'infinito, luce stellare emanata migliaia di anni prima, senza che sappiate se la stessa che la originò esiste nemmeno più. E il suono continua, avanza e giunge quando la causa delle vibrazioni è già in riposo. Se le forme di energia una volta generate sanno esistere nello spazio, per solo proprio principio, nella vita l'autonomia è completa. E come parenti sono per comunità di origini e affinità di caratteri le forme chimiche e poi le forme dinamiche, così similmente parenti sono tra loro le forme della vita per genesi e caratteri, fuse tutte, con tutti gli esseri esistenti, organici ed inorganici, in una fratellanza universale. Fratellanza sostanziale, di materia costituente, di modi di essere, di mète da raggiungere, fratellanza a cui è dovuta la possibilità della convivenza che è simbiosi universale, e di tutti gli scambi della vita, che ne sono condizione.

356 Volgiamo uno sguardo al cammino percorso. β ha concentrato il suo intimo movimento nel nucleo, unità costitutiva dell'etere. A questo punto il movimento di discesa involutiva o di concentramento cinetico o di concentrazione della Sostanza, si inverte in direzione opposta di ascesa evolutiva o di decentramento cinetico. Il nucleo, sintesi massima di potenziale dinamico nel punto $\beta \rightarrow \gamma$ del trasformismo fenomenico, restituisce per successiva fuoruscita di elettroni l'energia cinetica accentrata. Percorriamo la fase γ assistendo allo sviluppo della serie stechiogenetica. Se in chimica abbiamo come primo stadio l'Idrogeno, in astronomia abbiamo la nebulosa, cioè materia giovane e universo giovane, stato gassoso, stelle

XLIX. Da matéria à vida

355 Como a sua natureza cinética dá à energia a sua característica fundamental que é aquela de se transmitir (dimensão espaço que eleva à dimensão tempo), assim o novo princípio da coordenação das forças em um mais débil e lábil, mas mais sutil, complexo e profundo entrelaçamento cinético, dá à energia, elevada a vida, a sua característica fundamental de consciência (dimensão de tempo que se eleva à dimensão consciência). E se individuam as formas da vida, como cada forma de energia foi individuada em um tipo bem definido, com fisionomia própria e com tendência a conservar-se no seu modo de ser, quase indivíduo que se quer afirmar e distinguir de todos os afins, com movimento, forma, direção e em seguida finalidade própria, um Eu que já possui os elementos fundamentais da personalidade e, não obstante o seu contínuo devir, conserva inalterado o seu tipo. Nas formas da vida o princípio de individuação, havendo a Substância atingido um mais alto grau de evolução e de diferenciação, se faz sempre mais evidente. Já na energia as formas conquistam uma *existência própria independente* da sua fonte originária. A luz, uma vez lançada, se destaca e existe progredindo por si mesma no espaço. Vos chega do infinito, luz estelar emanada, milhares de anos antes, sem que sabeis se a estrela que a originou existe ainda mais. E o som continua, avança e chega quando a causa das vibrações já está em repouso. Se as formas de energia uma vez que geradas sabem existir no espaço, só pelo seu próprio princípio, na vida a autonomia é completa. E como parentes são por comunidade de origens e afinidade de caracteres as formas químicas e depois as formas dinâmicas, assim similarmente parentes são entre suas formas da vida por gêneses e caracteres, fundidas todas, com todos os seres existentes, orgânicos e inorgânicos, em uma fraternidade universal. Fraternidade substancial, de matéria constituinte, de modos de ser, de metas a serem alcançadas, fraternidade a qual é devida a possibilidade da convivência que é simbiose universal, e de todas as trocas da vida, que lhe são condição.

356 Voltemos um olhar ao caminho percorrido. β tem concentrado o seu íntimo movimento no núcleo, unidade constitutiva do éter. Neste ponto o movimento de descida involutiva ou de concentramento cinético ou concentração da Substância, se inverte na direção oposta de ascensão evolutiva ou de descentramento cinético. O núcleo, síntese máxima de potencial dinâmico no ponto $\beta \rightarrow \gamma$ do transformismo fenomênico, restitui por sucessiva fuga de elétrons a energia cinética concentrada. Percorremos a fase γ assistindo ao desenvolvimento da série estequiogenética Se em química temos como primeiro estágio o Hidrogênio, em astronomia temos a nebulosa, ou seja, matéria jovem e universo jovem, estado gasoso, estrelas

calde, fase ancora di alto concentramento dinamico. Mentre da un lato di sviluppa l'albero genealogico delle specie chimiche, dall'altro evolve la vita delle stelle che invecchiamo, si raffreddano, si solidificano, assumendo costituzione chimica, luce e spetto diverso, e allontanandosi dal centro genetico del sistema galattico. Vi è tutta una maturazione parallela di sostanza e di forma. 92 elettroni vengono successivamente lanciati fuori dell'orbita spiraloide nucleare ed ognuno continua a roteare nella sua orbita leggermente spiraloide e si costruiscono successivamente gli edifici atomici sempre più complessi dei corpi chimici indecomposti secondo una scala a pesi atomici crescenti. È qui possibile un ravvicinamento tra il *vortice galattico* e *il vortice atomico*. La genesi e lo sviluppo del primo vi possono dare un esempio tangibile della genesi e dello sviluppo del secondo. Mentre l'energia si accentra nel nucleo (etere), centro genetico delle forme di γ, parallelamente l'universo nella fase dinamica si accentra nella nebulosa madre dell'espansione spiraloide galattica. E inversamente le stelle, durante il processo della loro evoluzione, si proiettano dal centro alla periferia con velocità progressive man mano che invecchiano e da esso centro si allontanano; ciò avviene con una tecnica che coincide con quella dello sviluppo spiraloide dell'atomo. Ancora una volta i fenomeni confermano l'attuazione della traiettoria tipica dei moti fenomenici nei suoi due movimenti, involutivo ed evolutivo.

357 È nata così dall'etere, ultimo termine della discesa di β, la materia che poi per evoluzione atomica raggiunge le specie radioattive. Dapprima i corpi a peso atomico meno elevato, poi quelli a peso atomico più alto. Dapprima il Magnesio, il Silicio, il Calcio, piu tardi appaiono gli elementi più solidi come Argento, Platino, Oro, meno giovani. Li trovate nel vecchio sistema solare e nella parte più solidificata e raffreddata di esso, i pianeti, mentre i corpi semplici allo stato gassoso come Idrogeno, Ossigeno, Azoto, sono più rari sul vostro globo. Quivi appare la radioattività come fenomeno così diffuso che esso è come una funzione inerente alla materia, dato lo stadio in cui essa si trova sul vostro pianeta. Verso il centro di questo, dove la materia si è mantenuta più calda ed è meno invecchiata, sono più rari i corpi radioattivi, tanto che appena a 100Km. di profondità la radioattività quasi scompare. A maturazione compiuta delle forme di γ è avvenuta anche l'espansione del vortice galattico, dal centro alla periferia, il raffreddamento e la solidificazione della materia. Questa ha compiuto il ciclo della sua vita e la Sostanza assume nuove forme, si muta lentamente in individuazioni di più alto grado. La dimensione spazio assurge alla dimensione tempo. La materia inizia una radicale trasformazione, donando tutto il suo movimento tipo γ al movimento tipo β. Il vortice nucleare dell'etere ha sviluppato nella fase γ il vortice atomico della materia. Giunto al massimo di dilatazione, questo vortice continua ad espandersi sviluppando le forme dinamiche e nasce l'energia, la Sostanza continua ad

quentes, fase ainda de alto concentramento dinâmico. Enquanto de um lado se desenvolve a árvore genealógica das espécies químicas, do outro evolve a vida das estrelas que envelhecem, se resfriam, se solidificam, assumindo constituição química, luz e espectro diverso, e afastando-se do centro genético do sistema galático. Há toda uma maturação paralela de substância e de forma. 92 elétrons são sucessivamente lançados para fora da órbita espiralóide nuclear e cada um continua a girar na sua órbita ligeiramente espiralóide e se constroem sucessivamente os edifícios atômicos sempre mais complexos dos corpos químicos indecompostos segundo uma escala de pesos atômicos crescentes. É aqui possível uma reaproximação entre o *vórtice galáctico* e o *vórtice atômico*. A gênese e o desenvolvimento do primeiro vos podem dar um exemplo tangível da gênese e do desenvolvimento do segundo. Enquanto a energia se concentra no núcleo (éter), centro genético das formas de γ, paralelamente o universo na fase dinâmica se concentra na nebulosa mãe da expansão espiralóide galática. E inversamente as estrelas, durante o processo da sua evolução, se projetam do centro à periferia com velocidades progressivas à medida que envelhecem e desse centro se afastam; isto acontece com uma técnica que coincide com aquela do desenvolvimento espiralóide do átomo. Ainda uma vez os fenômenos confirmam a atuação da trajetória típica dos motos fenomênicos nos seus dois movimentos, involutivo e evolutivo.

357 Nasceu assim do éter, último termo da descida de β, a matéria que depois por evolução atômica atinge as espécies radioativas. De primeiro, os corpos de peso atômico menos elevado, depois aqueles com peso atômico mais alto. Antes, o Magnésio, o Silício, o Cálcio, mais tarde aparecem os elementos mais sólidos como Prata, Platina, Ouro, menos jovens. Os encontrais no velho sistema solar e na parte mais solidificada e esfriada deles, os planetas, enquanto os corpos simples no estado gasoso como Hidrogênio, Oxigênio, Azoto, são mais raros no vosso globo. Aí aparece a radioatividade como fenômeno tão difuso que é como uma função inerente à matéria, dado o estágio no qual se encontra no vosso planeta. Em direção ao centro deste, onde a matéria se manteve mais quente e menos envelhecida, são mais raros os corpos radioativos, tanto que a apenas 100 km de profundidade a radioatividade quase desaparece. A maturação completa das formas de γ ocorreu também a expansão do vórtice galático, do centro à periferia, o resfriamento e a solidificação da matéria. Esta completou o ciclo da sua vida e a Substância assume novas formas, se muda lentamente em individuações de mais alto grau. A dimensão espaço ascende à dimensão tempo. A matéria inicia uma radical transformação, doando todo o seu movimento tipo γ ao movimento tipo β. O vórtice nuclear do éter desenvolveu na fase γ o vórtice atômico da matéria. Alcançado ao máximo de dilatação, este vórtice continua a expandir-se desenvolvendo as formas dinâmicas e nasce a energia, a Substância continua a

evolvere continuando in β la sua ascesa. La prima emanazione gravifica, a lunghezza l'onda minima e frequenza vibratoria e velocità di propagazione massima nel sistema dinamico, si completa con l'emanazione radioattiva della disintegrazione atomica. Il processo di trasformazione dinamica, che ha le radici nell'evoluzione stechiogenetica, si isola affermandosi decisamente. Il vortice atomico si spezza e si scompagina, *per progressiva espulsione dal sistema, di quegli elettroni già nati per espulsione dal sistema nucleare*. È un continuo rendere in atto ciò che era in potenza, racchiuso in germe per concentrazione di movimento. E nascono nuove specie dinamiche: dopo gravitazione e radioattività, appaiono le radiazioni chimiche, la luce, il calore, l'elettricità, sempre in ordine di frequenza vibratoria decrescente e lunghezza di onda progressiva. La materia che ha vissuto e non ha più vita propria, risponde all'impulso di questo nuovo turbine dinamico da lei generato, ne è tutta pervasa e mossa. Questo è il vostro attuale universo: la materia morente, l'energia in piena maturità, la vita e la coscienza giovani, in via di formazione. I cadaveri della materia, solidificata oramai e senza propria vita chimica di formazione, lanciati e sorretti negli spazi dalla gravitazione, inondati di radiazioni di ogni genere non sono che il sostegno di forme di esistenza più alte. Dall'elettricità (la più matura forma dinamica) ad una nuova grande svolta dell'evoluzione nasce e vedremo come, la vita: materia organizzata a vita, ripresa cioè in un turbine ancora più alto. La vita, piccola scintilla all'origine, in cui si continua l'espansione evoluzionista del principio nucleare e atomico e dinamico (onda) in una forma sempre più complessa di coordinazione di parti, di specializzazione di funzioni, di organizzazione di unità e di attività; la vita la cui sostanza, il cui significato, scopo e prodotto è *la creazione della coscienza*, è α lo spirito. E dalla prima cellula si inizierà, attraverso miriadi di forme, di tentativi, di fallimenti e di vittorie, la lenta conquista, che gradatamente trionferà nell'uomo e dall'uomo oggi si lancia verso le fasi ultime del periodo terzo della vostra evoluzione, che si riassume nella conquista della supercoscienza e nella realizzazione biologica del Regno di Dio.

evolver continuando em β a sua ascensão. A primeira emanação gravífica, o comprimento de onda mínimo e frequência vibratória e velocidade de propagação máxima no sistema dinâmico, se completa com a emanação radioativa da desintegração atômica. O processo de transformação dinâmica, que tem as raízes na evolução estequiogenética, se isola afirmando-se decisivamente. O vórtice atômico se quebra e se desarranja, *por progressiva expulsão do sistema, daqueles elétrons já nascidos por expulsão do sistema nuclear*. É um contínuo render em ato isso que era em potência, contida em germe por concentração de movimento. E nascem novas espécies dinâmicas: depois gravitação e radioatividade, aparecem as radiações químicas, a luz, o calor, a eletricidade, sempre em ordem de frequência vibratória decrescente e comprimento de onda progressivo. A matéria que viveu e não tem mais vida própria, responde ao impulso deste novo turbilhão dinâmico dela gerado, dele é toda pervadida e movimentada. Este é o vosso atual universo: a matéria que está morrendo, a energia em plena maturidade, a vida e a consciência jovens, em via de formação. Os cadáveres da matéria, solidificada por ora e sem vida química própria de formação, lançados e suportados nos espaços pela gravitação, inundados de radiações de cada gênero não são senão o sustento de formas de existência mais altas. Da eletricidade (a mais madura forma dinâmica) à uma nova grande curva da evolução nasce e veremos como, a vida: matéria organizada para a vida, retomada que está em um turbilhão ainda mais alto. A vida, pequena centelha na origem, em que se continua a expansão evolucionista do princípio nuclear e atômico e dinâmico (onda) em uma forma sempre mais complexa de coordenação de partes, de especialização de funções, de organização de unidades e de atividades; a vida a cuja substância, cujo significado, escopo e produto é *a criação da consciência*, é α o espírito. E da primeira célula se iniciará, através de miríades de formas, de tentativas, de fracassos e de vitórias, a lenta conquista, que gradativamente triunfará no homem e do homem hoje se lança até as fases últimas do terceiro período de vossa evolução, que se resume na conquista de superconsciência e na realização biológica do Reino de Deus.

L. Alle sorgenti della vita

358 *"...e lo spirito di Dio si movea sopra le acque".*

(GENESI, cap. I)

359 Una nuova meravigliosa luce albeggia all'orizzonte del mondo fenomenico. Nel tepido grembo delle acque il pianeta si prepara ad accogliere il primo germe, principio di un nuovo modo di esistere. Il momento è solenne. L'universo assiste alla genesi della meraviglia suprema, maturata nel suo seno attraverso incommensurabili periodi di lenta preparazione, quasi conscio da quale sforzo titanico della Sostanza scaturisca, nel punto culminante, la sintesi massima: la vita. Nasce il fiore più complesso e più bello, in cui più limpido traspare il concetto della Legge e il pensiero di Dio. Dio, sempre presente nel profondo delle cose, appare, man mano che si ascende, sempre più evidente; nella sua progressiva manifestazione Dio si avvicina alla sua creatura.

360 Allo scoccar della prima scintilla ai confini del mondo dinamico, saturo di passato ed al massimo maturo, tremò l'universo memore e presago. La materia aveva esistito, l'energia si era mossa, ma solo la vita avrebbe saputo piangere o gioire, odiare o amare, scegliere e comprendere, comprendere l'universo e la Legge e pronunciare il nome del Padre suo: Dio. Nasce la vita, non la forma che voi vedete, ma il principio che si creerà quella forma per sé, come veicolo e mezzo di sua ascensione. In quel principio che animerà la prima massa protoplasmatica, vi è il germe di tutte le successive, sconfinate realizzazioni della nuova forma della Sostanza; su, su, fino alle emozioni e alle passioni, vi è il germe del bene e del male, di tutto il vostro mondo etico e intellettuale. La fuga elettronica di un raggio di sole diverrà bellezza e gioia, sensazione e coscienza.

361 Il nostro cammino tocca, raggiungendo la vita, regioni sempre più alte; questa esposizione erompe in un inno di lode al Creatore, la mia voce si fonde nel canto immenso di tutto il creato. Di fronte al mistero che si compie, nel momento supremo della genesi, la scienza diventa mistica espansione, l'arida esposizione si accende pervasa dall'alito del sublime, per la cruda fenomenologia scientifica spira il senso del divino. Di fronte alle cose supreme, ai fenomeni decisivi che appaiono solo alle grandi svolte dell'evoluzione, i princípi razionali della scienza e i princípi etici delle religioni si fondono nello stesso lampo di luce, in una verità sola. E perché la verità da voi razionalmente ritrovata dovrebbe essere diversa della verità che vi fu rivelata? Di fronte all'ultima sintesi cadono gli antagonismi inutili del momento e del vostro animo unilaterale e cieco. Nel tutto deve rientrare ogni parziale vostra verità e concezione, la scienza come la fede,

L. Nas fontes da vida

"...e o espírito de Deus se movia sobre as águas". 358

(Gênesis, cap. I)

Uma nova maravilhosa luz alvorece no horizonte do mundo 359
fenomênico. No tépido colo das águas o planeta se prepara para acolher o primeiro germe, princípio de um novo modo de existir. O momento é solene. O universo assiste à gênese da maravilha suprema, amadurecida no seu seio através de incomensuráveis períodos de lenta preparação, quase consciente do esforço titânico da Substância da qual brota, no ponto culminante, a síntese máxima: a vida. Nasce a flor mais complexa e mais bela, em que mais límpido transparece o conceito da Lei e o pensamento de Deus. Deus, sempre presente no profundo das coisas, aparece, a medida que se ascende, sempre mais evidente; na sua progressiva manifestação Deus se aproxima da sua criatura.

Ao disparar da primeira centelha aos confins do mundo dinâmico, 360
saturado de passado e ao máximo amadurecido, tremeu o universo memorado e pressago. A matéria havia existido, a energia se movera, mas só a vida saberia chorar ou gozar, odiar ou amar, escolher e compreender, compreender o universo e a Lei e pronunciar o nome do seu Pai: Deus. Nasce a vida, não a forma que vós vedes, mas o princípio que se criará aquela forma por si, como veículo e meio de sua ascensão. Naquele princípio que animará a primeira massa protoplasmática, está o germe de todas as sucessivas, inconfinadas realizações da nova forma da Substância; subindo, subindo, até às emoções e às paixões, está o germe do bem e do mal, de todo o vosso mundo ético e intelectual. A fuga eletrônica de um raio de sol tornar-se-á beleza e alegria, sensação e consciência.

O nosso caminho toca, alcançando a vida, regiões sempre mais altas; 361
esta exposição irrompe em um hino de louvor ao Criador, a minha voz se funde no canto imenso de todo o criado. Diante do mistério que se cumpre, no momento supremo da gênese, a ciência torna-se mística expansão, a árida exposição se acende permeada pelo hálito do sublime, pela crua fenomenologia científica sopra o senso do divino. Diante das coisas supremas, os fenômenos decisivos que aparecem só às grandes curvas da evolução, os princípios racionais da ciência e os princípios éticos das religiões se fundem no mesmo lampejo de luz, em uma verdade só. E por que a verdade por vós racionalmente reencontrada deveria ser diversa da verdade que vos foi revelada? Diante da última síntese caem os antagonismos inúteis do momento e do vosso ânimo unilateral e cego. No todo deve reentrar cada vossa verdade parcial e concepção, a ciência como a fé,

ciò che nasce dal cuore e ciò che nasce dalla mente, la più profonda matematica e la più alta aspirazione mistica, la materia e l'anima, e nessuna realtà, per quanto relativa, può essere esclusa. Se la scienza è sostanziale realtà, come può esser posta fuori della sintesi? E se l'aspetto etico della vita è pure sostanziale realtà, come può essere trascurato? Queste nuove concezioni possono urtare il vostro misoneismo, un tale salto in avanti può farvi quasi paura, un tale concetto della divinità può riempirvi, più che di amore, di sgomento. Ma dovete anche ammettere che, con ciò, quel che risulta rimpicciolito è solo il concetto dell'uomo, con quello di Dio, che ingigantisce oltre ogni misura. Ciò potrà dispiacere agli egoisti e ai superbi, mai alle anime pure.

362 Nel momento solenne aleggia negli spazi un alito divino. Il pensiero, percorso dal grande mistero, guarda e si raccoglie in preghiera.

363 così pregate:

> *"Ti adoro, recondito Io dell'universo, anima del tutto, Padre mio e Padre di tutte le cose, respiro mio e respiro di tutte le cose.*
>
> *Ti adoro, indistruttibile essenza, sempre presente, nello spazio, nel tempo e oltre, nell'infinito.*
>
> *Padre, Ti amo, anche quando il Tuo respiro è dolore perché il Tuo dolore è amore; anche quando la Tua Legge è fatica, perché la fatica che la Tua Legge impone è la via delle ascensioni umane.*
>
> *Padre, mi immergo nella Tua potenza, in essa mi riposo e mi abbandono, alla sorgente io chiedo l'alimento che mi sostenga.*
>
> *Io Ti cerco nel profondo ove Tu sei, donde mi attrai, Ti sento nell'infinito ove non giungo e donde mi chiami. Non Ti vedo, eppure mi accechi con la Tua luce; non Ti odo, eppure sento il suono della Tua voce; non so ove Tu sia, eppure Ti ascolto in ogni mio palpito. Non so individuarti eppure verso di Te gravito, come gravitano tutte le cose, verso di Te, centro dell'universo.*
>
> *Potenza invisibile che reggi i mondi e le vite, Tu sei nella Tua essenza, al di sopra di ogni mia concezione. Che sarai Tu mai, che io non so descrivere e definire, se il solo riflesso delle Tue opere mi acceca? Che sarai Tu mai se già mi stupisce l'incommensurabile complessità di questa Tua emanazione, piccola scintilla spirituale che tutto mia anima? L'uomo Ti insegue nella scienza, Ti invoca nel dolore, Ti benedice nella gioia. Ma nella grandezza della Tua potenza come nella bontà del Tuo amore Tu sei sempre oltre, oltre tutto il pensiero umano, al di sopra delle forme e del divenire, un lampo nell'infinito.*
>
> *Nel muggìto della tempesta è Dio, nella carezza dell'umile è Dio; nell'evoluzione del turbine atomico, nel lancio delle forme dinamiche, nel trionfo della vita e dello spirito è Dio. Nella gioia e nel dolore, nella vita e nella morte, nel bene e nel male è Dio; un Dio senza confini, che tutto comprende e stringe e domina, anche le apparenze dei contrari, i quali guida ai suoi fini supremi.*
>
> *E l'essere sale, di forma in forma, anelante di conoscerTi, ansioso di una*

o que nasce do coração e o que nasce da mente, a mais profunda matemática e a mais alta aspiração mística, a matéria e a alma, e nenhuma realidade, por quanto relativa, pode ser excluída. Se a ciência é substancial realidade, como pode ser posta fora da síntese? E se o aspecto ético da vida é também substancial realidade, como pode ser descuidado? Estes novos conceitos podem impactar o vosso misoneísmo, um tal salto a diante pode fazer-lhe medo, um tal conceito da divindade pode preencher-vos, mais que de amor, de desânimo. Mas deveis também admitir que, com isso, o que resulta diminuído é só o conceito do homem, em relação ao de Deus, que é agigantado para além da medida. Isso poderá desagradar aos egoístas e aos soberbos, jamais às almas puras.

362 No momento solene adeja nos espaços um hálito divino. O pensamento, percorrido no grande mistério, olha e se recolhe em prece.

363 Orai assim:

> *"Te adoro, recôndito Eu do universo, alma de tudo, meu Pai e Pai de todas as coisas, respiro meu e respiro de todas as coisas.*
>
> *Te adoro, indestrutível essência, sempre presente, no espaço, no tempo e além, no infinito.*
>
> *Pai, Te amo, mesmo quando o Teu respiro é dor, porque a Tua dor é amor; mesmo quando a Tua Lei é esforço, porque o esforço que a Tua Lei impõe é a via das ascensões humanas.*
>
> *Pai, me imerjo na Tua potência, nessa me repouso e me abandono, à fonte eu imploro o alimento que me sustenta.*
>
> *Eu Te procuro no profundo onde Tu estás, de onde me atrais, Te sinto no infinito onde não chego e de onde me chamas. Não Te vejo, mas me cegas com Tua luz; Não Te ouço, e no entanto sinto o som da Tua voz; não sei onde Tu estás, contudo Te escuto a cada minha palpitação. Não sei individuar-Te mas em direção a Ti gravito, como gravitam todas as coisas, para Ti, centro do universo.*
>
> *Potência invisível que rege os mundos e as vidas, Tu estás na Tua essência, para além de cada minha concepção. Que serás Tu jamais, que eu não posso descrever e definir, se só o reflexo das Tuas obras me cega? Que serás Tu se já me assombra a incomensurável complexidade desta Tua emanação, pequena centelha espiritual que tudo me anima? O homem Te persegue na ciência, Te invoca na dor, Te bendiz na alegria. Mas na grandeza da Tua potência como na bondade de Teu amor Tu estás sempre além, além de todo o pensamento humano, acima das formas e do devir, um lampejo no infinito.*
>
> *No mugido da tempestade está Deus, na carícia do humilde está Deus; na evolução do turbilhão atômico, no lançamento das formas dinâmicas, no triunfo da vida e do espírito está Deus. Na alegria e na dor, na vida e na morte, no bem e o mal está Deus; um Deus sem confins, que tudo compreende e estreita e domina, até mesmo a aparência dos contrários, os quais guia aos seus fins supremos.*
>
> *E ser sobe, de forma em forma, anelante de conhecer-Te, ansioso de uma*

sempre più completa realizzazione del Tuo pensiero, traduzione in atto della Tua essenza.

Io Ti adoro, supremo principio del tutto, nella Tua veste di materia, nella Tua manifestazione di energia; nell'inesauribile rinnovellarsi di forme sempre nuove e sempre belle, io adoro Te, Concetto, sempre nuovo e buono e bello, inesauribile Legge animatrice dell'universo. Ti adoro, gran tutto, sconfinante oltre tutti i limiti del mio essere.

In questa adorazione mi anniento e mi alimento, mi umilio e mi accendo, nella grande Unità mi fondo, e nella grande Legge mi coordino, perché la mia azione sia sempre armonia, ascensione, preghiera, amore".

364 così pregate, nel silenzio delle cose, guardando soprattutto verso il profondo che è dentro di voi. Pregate con animo puro, con slancio intenso, con fede potente e la radiazione, animica, armonicamente sintonizzata con la grande vibrazione, conquisterà gli spazi. E una voce udrete di conforto, raggiungervi dall'infinito.

sempre mais complexa realização do Teu pensamento, tradução em ato da Tua essência.

Eu Te adoro, supremo princípio de tudo, na Tua veste de matéria, na Tua manifestação de energia; no inexaurível renovar-se de formas sempre novas e sempre belas, eu Te adoro, Conceito, sempre novo e bom e belo, inexaurível Lei animadora do universo. Te adoro, grande todo, ilimitado além de todos os limites do meu ser.

Neste adoração me aniquilo e me alimento, me humilho e me acendo, na grande Unidade me fundo, e na grande Lei me coordeno, para que a minha ação seja sempre harmonia, ascensão, oração, amor".

Assim orai, no silêncio das coisas, olhando sobretudo para o profundo que está dentro de vós. Orai com ânimo puro, com impulso intenso, com fé potente e a radiação, anímica, harmonicamente sintonizada com a grande vibração, conquistará os espaços. E ouvireis uma voz de conforto, alçando-vos do infinito. 364

LI. Concetto sostanziale dei fenomeni biologici

365 L'evoluzione delle specie dinamiche ci ha portato fino alla forma "elettricità", situata al più alto livello, ai confini dell'energia. Vedemmo che in sostanza la degradazione dinamica non è che evoluzione, passaggio cioè a forme meno potenti e cinetiche, ma più sottili, complesse e perfette. Il vostro universo va visibilmente da uno stato di caos, che non è che la fase tensione della prima esplosione dinamica, verso uno stato finale di ordine, cioè di equilibrio e di coordinazione di forze. Quello è la fase di preparazione e questo è l'ambiente in cui è nata la vita. In altri termini il fatto che l'evoluzione dinamica ha raggiunto la forma elettricità, significa formazione dell'ambiente più equilibrato in cui è possibile quel nuovo ordine (cioè coordinamento e superiore organizzazione di forze) che chiamate vita. Il quale andrà sempre perfezionandosi, a continuazione del cammino evolutivo già percorso, verso coordinamenti e organizzazioni più complesse e complete: organiche, psichiche e sociali. Poiché con la vita si inizia anche la manifestazione delle sue leggi e dei suoi equilibri superiori, che guideranno nei più alti livelli anche la vostra esistenza individuale e collettiva.

366 Come avviene la trasformazione di elettricità in vita? Il passaggio si comprende riducendo il fenomeno, come già facemmo per le forme di $\gamma \rightarrow \beta$, alla sua sostanza o *intima struttura cinetica*. Sin nelle prime fasi della vita, il ritmi che si fondono in armonie più complesse, in una vera sinfonia di movimenti. La materia vi ha dato il principio statico della forma, l'energia il principio dinamico della traiettoria e trasmissione, la vita vi darà il principio psichico dell'organismo e della coscienza.

367 Una prima osservazione fondamentale: Il modo in cui noi abbiamo impostato il problema dell'essere col trasformismo $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$, cioè come un fisio-dinamo-psichismo, ci porta ad una concezione della vita, diversa dalla vostra e molto più sostanziale. Voi generalmente cercate la vita nei suoi effetti non nelle sue cause, nelle forme non nel principio. Della vita voi conoscete le ultime conseguenze e ne avete trascurato aprioristicamente e volutamente il centro generatore. E vi siete illusi di poter persino riprodurre la genesi dei processi vitali provocando i fenomeni ultimi e più lontani dalla causa determinante. Ora *la vera vita non è una sintesi di sostanze proteiche, ma è il principio che questa sintesi stabilisce e guida*; la vita non è nell'evoluzione delle forme, ma nell'evoluzione del centro immateriale che le anima; la vita non è nella chimica complessa del mondo organico, ma nello psichismo che la regge.

368 Osservate come il nostro ingresso nel mondo biologico avvenga precisamente per la via delle forme dinamiche. Con l'elettricità situata al vertice di queste, noi sbocchiamo non alla forma ma al principio della vita,

LI. Conceito substancial dos fenômenos biológicos

365 A evolução das espécies dinâmicas nos levou rumo à forma "eletricidade", situada no mais alto nível, nos confins da energia. Vimos que em substância a degradação dinâmica não é senão evolução, ou seja, passagem as formas menos potentes e cinéticas, mas mais sutis, complexas e perfeitas. O vosso universo vai visivelmente de um estado de caos, que não é senão a fase tensão da primeira explosão dinâmica, até um estado final da ordem, ou seja, de equilíbrio e de coordenação de forças. Aquele é a fase de preparação e este é o ambiente no qual nasceu a vida. Em outros termos o fato que a evolução dinâmica alcançou a forma de eletricidade, significa formação do ambiente mais equilibrado no qual é possível aquela nova ordem (que é coordenação e superior organização de forças) que chamais vida. O qual irá sempre aperfeiçoando-se, na continuação do caminho evolutivo já percorrido, até coordenações e organizações mais complexas e completas: orgânicas, psíquicas e sociais. Pois que com a vida se inicia também a manifestação das suas leis e dos seus equilíbrios superiores, que guiarão nos mais altos níveis também a vossa existência individual e coletiva.

366 Como acontece a transformação de eletricidade em vida? A passagem se compreende reduzindo o fenômeno, como já fizemos para as formas de $\gamma \rightarrow \beta$, à sua substância ou *íntima estrutura cinética*. Desde as primeiras fases da vida, os ritmos se fundem em harmonias mais complexas, em uma verdadeira sinfonia de movimentos. A matéria deu o princípio estático da forma, a energia o princípio dinâmico da trajetória e transmissão, a vida vos dará o princípio psíquico do organismo e da consciência.

367 Uma primeira observação fundamental: O modo no qual nós temos colocado o problema do ser com o transformismo $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$, i. e., como um físico-dínamo-psiquismo, nos leva a uma concepção da vida, diversa da vossa e muito mais substancial. Vós geralmente procurais a vida nos seus efeitos não nas suas causas, nas formas não no princípio. Da vida vós conheceis as últimas consequências e delas haveis negligenciado aprioristicamente e deliberadamente o centro gerador. E vós estais iludido de poder até reproduzir a gênese dos processos vitais provocando os fenômenos últimos e mais distantes da causa determinante. Ora *a verdadeira vida não é uma síntese de substâncias proteicas, mas é o princípio que esta síntese estabelece e guia*; a vida não está na evolução das formas, mas na evolução do centro imaterial que a anima; a vida não está na química complexa do mundo orgânico, mas no psiquismo que a rege.

368 Observai como o nosso ingresso no mundo biológico se dá precisamente pela via das formas dinâmicas. Com a eletricidade situada no vértice destas, nós desembocamos não na forma, mas no princípio da vida,

al motore genetico delle forme. Ciò perché noi procediamo sempre aderenti alla sostanza, restiamo nel profondo dove è l'essenza dei fenomeni. Questo fatto ci porta ad una impostazione, nuova per voi, del problema della vita, inteso cioè assolutamente nel suo aspetto profondo e sostanziale (il lato psichico e spirituale) e ciò fin dal primo apparire dei più rudimentali fenomeni biologici ove quello psichismo è già, sia pur rudimentalmente, presente. La nostra è *biologia di sostanza*, non di forma. Noi tocchiamo non la mutevole veste organica ma il principio che non muore; non l'apparenza esteriore dei corpi fisici ma la realtà che li anima; non ciò che cade ma ciò che resta; non l'individuo o le specie in cui le forme si raggruppano e si incatenano in sviluppi organici, ma l'espansione del concetto direttore del fenomeno e dello psichismo che vi presiede; non l'evoluzione degli organi, ma l'evoluzione dell'Io che li accresce e li plasma per sé, come mezzo della propria ascensione. La biologia, così vista nella sua luce interiore, coincide, anche nella cruda analisi delle sue forze motrici, col più alto spiritualismo delle religioni. Poiché le vicende del principio psichico che dall'ameba evolve all'uomo, sono le stesse che poi si maturano nell'ascensione spirituale della coscienza che nella fede si eleva a Dio. Perché la piccola scintilla diverrà incendio, il timido primo vagito sarà il canto possente di tutto il pianeta. Vedete qui, giunti a completa ed armonica fusione, i princípi delle religioni e i metodi del materialismo; vedete qui riunita la scissa aspirazione dell'animo umano.

369 Le tre fasi del vostro universo sono γ, β, α; il passaggio avviene cioè da materia (γ) ad energia (β) a spirito (α). *Le forme dinamiche si aprono per evoluzione non nella vita* come voi la intendete, *ma nello psichismo che di quella vita è la causa*. Così il fenomeno della vita assume un contenuto tutto nuovo e un significato immensamente più alto, mentre ad un tempo non resta isolato ma si connette ai fenomeni della materia e dell'energia. E possiamo rintracciare la genesi scientifica del principio spirituale della vita, senza con ciò menomare affatto la grandezza e divina profondità del fenomeno. L'energia è il soffio divino che anima la materia, elevandola ad un livello più alto. Il Pentateuco, nella Genesi, cap. II, dice:

> *"Il Signore Dio adùnque formò l'uomo di fango della terra, e gli ispirò in faccia il soffio della vita; e l'uomo fu fatto anima vivente".*

370 Il fango della terra è la materia inerte, i materiali chimici del mondo inorganico. Il grande alito che muove e vivifica la materia cosmica, cioè "ἄνεμος" anima, spirito, passione, turbine (α), non solo si aggiunge ma si fonde con essa; e sappiamo che Dio non è potenza esteriore, ma è nell'essenza. Non date corpo ed alito alla Divinità. Comprendete che in quelle parole non vi può essere che una umanizzazione simbolica di una realtà più profonda.

no motor genético das formas. Isto porque nós seguimos sempre aderentes à substância, ficamos no profundo onde está a essência dos fenômenos. Este fato nos leva a uma apresentação, nova para vós, do problema da vida, ou seja, entendido absolutamente no seu aspecto profundo e substancial (o lado psíquico e espiritual) e isso desde o primeiro aparecer dos mais rudimentares fenômenos biológicos onde aquele psiquismo é já, embora rudimentalmente, presente. A nossa é *biologia de substância*, e não de forma. Nós tocamos não a mutável veste orgânica mas o princípio que não morre; não a aparência exterior dos corpos físicos mas a realidade que os anima; não o que cai mas o que permanece; não o indivíduo ou as espécies nas quais as formas se reagrupam e se encadeiam em desenvolvimentos orgânicos, mas a expansão do conceito diretor do fenômeno e do psiquismo que vos preside; não a evolução dos órgãos, mas a evolução do Eu que os aumenta e os plasma por si, como meio da própria ascensão. A biologia, assim vista na sua luz interior, coincide, também na crua análise das suas forças motrizes, com o mais alto espiritualismo das religiões. Pois que as vicissitudes do princípio psíquico que da ameba evolui ao homem, são os mesmos que depois se maturam na ascensão espiritual da consciência que na fé se eleva a Deus. Porque a pequena centelha se tornará incêndio, o tímido primeiro vagido será o canto possante de todo o planeta. Vedes aqui, juntos a completa e harmônica fusão, os princípios das religiões e os métodos do materialismo; vedes aqui reunida a cindida aspiração da alma humana.

369 As três fases do vosso universo são γ, β, α; a passagem ocorre da matéria (γ) à energia (β) ao espírito (α). *As formas dinâmicas se abrem por evolução não na vida* como a entendeis, *mas no psiquismo que daquela vida é a causa*. Assim o fenômeno da vida assume um conteúdo todo novo e um significado imensamente mais alto, enquanto que ao mesmo tempo não fica isolado, mas se conecta aos fenômenos da matéria e da energia. E podemos retraçar a gênese científica do princípio espiritual da vida, sem com isso diminuir de fato a grandeza e a divina profundidade do fenômeno. A energia é o sopro divino que anima a matéria, elevando-a a um nível mais alto. O Pentateuco, na Gênese, cap. II, diz:

> *"O Senhor Deus então formou o homem do limo da terra, e lhe inspirou na face o sopro da vida; e o homem foi feito alma vivente".*

370 O limo da terra é a matéria inerte, os materiais químicos do mundo inorgânico. O grande hálito que move e vivifica a matéria cósmica, ou seja, "άνεμος" alma, espírito, paixão, turbilhão (α), não só se adiciona mas se funde com ela; e sabemos que Deus não é potência exterior, mas está na essência. Não dais corpo e hálito à Divindade. Compreendeis que naquelas palavras não vos pode existir senão uma humanização simbólica de uma realidade mais profunda.

LII. Sviluppo del principio cinetico della sostanza

371 La vita è un impulso intimo e noi dobbiamo studiare *la genesi di questo impulso*. È necessario rifarci a quanto dicemmo nello studio della cosmogonia atomica e dinamica. Quivi abbiamo visto che la sostanza dell'evoluzione è l'espansione di un principio cinetico che continuamente si dilata, dal centro alla periferia, una estrinsecazione di movimento che passa dallo stato potenzialle allo stato attuale, una causa che rimane identica a se stessa pur producendo il suo effetto. Le infinite possibilità accentrate in un precedente processo involutivo si manifestano in questo inverso e compensatore movimento centrifugo evolutivo. Le vostre fasi, γ, β, α, non sono che tre zone contigue di questo processo di decentramento. La vostra evoluzione attuale è sospesa tra centro e periferia, due infiniti. Solamente così piazzati, come sostanza cinetica dell'evoluzione, i fenomeni sono comprensibili e analizzabili; solamente così ridotti al loro ultimo termine. Il movimento assume forme diverse ed ogni forma è un grado, una fase di evoluzione, un modo di essere della Sostanza. *Nel profondo vi è il movimento* e, quando essa muta traiettoria, allora all'esterno della vostra percezione risponde un mutamento di forma: il movimento ha assunto una sua veste diversa. Esso in fondo non è che l'espressione del pensiero di Dio.

372 Perché l'impulso proveniente dal centro possa giungere alla periferia e spostare il sistema dinamico del vostro universo di una fase, è necessario che attraversi le fasi intermedie e si presenti alla soglia del nuovo periodo *come prodotto e ultima elaborazione cinetica di queste*. E come l'energia si era, appena nata, subito diretta verso la materia, per muoverla, animarla, fecondarla nel suo impulso dinamico ed elevarla a vita più intensa, così la vita, figlia dell'energia, si volge subito indietro verso la materia per trascinarla in un nuovo turbine di scambi chimici prima a lei ignoti. E ciò perché la trinità delle forme si possa fondere in unità e la maturazione di ogni fase si profonda. Per questo il movimento viene ripreso dal movimento della fase successiva, migliorato, approfondito, perfezionato, maturato. È così che il nuovo impulso, massima manifestazione dinamica, *si ripiega sulla compagine atomica* e di questa manifestazione si veste. Questo connubio è necessario perché la nuova forma α trovi la sua manifestazione e perché i moti di γ siano portati ad un grado di maggiore perfezione. È così che lo psichismo della vita si manifesta attraverso le combinazioni della chimica, elevata però al grado più alto di chimica organica.

373 L'espansione cinetica dell'impulso centrale significa dunque *una ripresa di tutti i moti precedenti*, una ricostruzione di tutti gli equilibri già costituiti. *Tutto ciò che nacque deve sempre più profondamente rinascere*. Nella nuova manifestazione di questo principio di psichismo,

LII. Desenvolvimento do princípio cinético da substância

371 A vida é um impulso íntimo e nós devemos estudar *a gênese desse impulso*. É necessário referir-nos ao que dissemos no estudo da cosmogonia atômica e dinâmica. Lá vimos que a substância da evolução é a expansão de um princípio cinético que continuamente se dilata, do centro à periferia, uma exteriorização de movimento que passa do estado potencial ao estado atual, uma causa que permanece idêntica a si mesma embora produzindo o seu efeito. As infinitas possibilidades centralizadas em um precedente processo involutivo se manifestam neste inverso e compensador movimento centrífugo evolutivo. As vossas fases, γ, β, α, não são senão três zonas contíguas deste processo de descentralização. A vossa evolução atual está suspensa entre centro e periferia, dois infinitos. Somente assim colocado, como substância cinética da evolução, os fenômenos são compreensíveis e analisáveis; somente assim reduzidos ao seu último termo. O movimento assume formas diversas e cada forma é um grau, uma fase de evolução, um modo de ser da Substância. *No fundo está o movimento* e, quando ela muda sua trajetória, então ao exterior da vossa percepção corresponde uma mudança de forma: o movimento assumiu uma veste própria diversa. Ele no fundo não é senão a expressão do pensamento de Deus.

372 Para que o impulso proveniente do centro possa chegar à periferia e deslocar o sistema dinâmico do vosso universo de uma fase, é necessário que atravesse as fases intermediárias e se apresente no limiar do novo período *como produto e última elaboração cinética destas*. E como a energia foi, assim que nasceu, subitamente dirigida para a matéria, para movê-la, animá-la, fecundá-la no seu impulso dinâmico e elevá-la à vida mais intensa, assim a vida, filha da energia, se vira súbito diretamente para a matéria para arrastá-la em um novo turbilhão de trocas químicas antes por elas ignoradas. E isso para que a trindade das formas se possa fundir em unidade e a maturação de cada fase seja profunda. Por isto o movimento é retomado pelo movimento da fase sucessiva, melhorado, aprofundado, aperfeiçoado, amadurecido. É assim que o novo impulso, máxima manifestação dinâmica, *se dobra sobre a cadeia atômica* e desta manifestação se veste. Este conúbio é necessário para que a nova forma α encontre a sua manifestação e para que os movimentos de γ sejam levados a um grau maior perfeição. É assim que o psiquismo da vida se manifesta através da combinação da química, elevada porém ao mais alto grau de química orgânica.

373 A expansão cinética do impulso central significa portanto *uma retomada de todos os movimentos precedentes*, uma reconstrução de todos os equilíbrios já constituídos. *Tudo o que nasce deve sempre mais profundamente renascer*. Na nova manifestação desse princípio de psiquismo,

la materia rivive fecondata da un potere di direzione e di scelta, che ne penetra l'intima compagine e tutta la pervade in una febbre di vita nuova. E la nuova potenza nata da β, si fa, delle forme già apparse ed elaborate della materia, un corpo di cui è l'anima e nel cui intimo agisce. E la materia e l'energia diventano mezzi esterni, dominati e guidati da questo movimento di ordine superiore. Solo per questa via e attraverso questo complesso lavoro di intima e profonda maturazione della materia e dell'energia, cioè complicazione e perfezionamento dei movimenti e degli equilibri della Sostanza, il principio dello psichismo si espande e si attua nel mondo degli effetti e realizzazioni e fissa la sua impronta nel cammino dell'evoluzione. *Perché il principio possa stabilizzarsi in questa zona periferica delle manifestazioni, deve rifarsi alle zone intermedie*, fondere il proprio nei loro movimenti, perfezionarli, trascinando nel proprio impulso le loro traiettorie verso nuovi tipi e nuove direzioni. È così che la materia viene nuovamente ripresa in circolo e assunta a sostegno della nuova manifestazione. È attraverso questo amplesso e questa fusione, è per mezzo di questo aiuto con cui il più si protende verso il meno, che si avanza. Il movimento non abbandona mai le costruzioni già stabilite, ma ne evolve e perfeziona gli equilibri. L'evoluzione è intima, universale, e non ammette accantonamenti di materiale di rifiuto. Questa ripresa sempre in circolo ascensionale è la natura di quella maturazione cinetica della Sostanza che è l'essenza dell'evoluzione. Ora solo potete avere la visione completa della struttura cinetica della Sostanza.

a matéria revive fecundada por um poder de direção e de escolha, que lhe penetra a íntima estrutura e toda a pervade em uma febre de vida nova. E a nova potência nascida de β, se faz, das formas já aparecidas e elaboradas da matéria, um corpo do qual é a alma e em cujo íntimo age. E a matéria e a energia tornam-se externas, dominadas e guiadas por este movimento de ordem superior. Só por esta via e através deste complexo trabalho de íntima e profunda maturação da matéria e da energia, que é complicação e aperfeiçoamento dos movimentos e dos equilíbrios da Substância, o princípio do psiquismo se expande e atua no mundo dos efeitos e realizações e fixa a sua marca no caminho da evolução. *Para que o princípio possa estabilizar-se nesta zona periférica das manifestações, deve refazer-se às zonas intermediárias*, fundir-se nos seus movimentos, aperfeiçoá-los, traçando no próprio impulso as suas trajetórias até novos tipos e novas direções. É assim que a matéria vem novamente retomada em círculo e assume o sustento da nova manifestação. É através deste amplexo e desta fusão, é por meio desta ajuda na qual o mais se projeta para o menos, que se avança. O movimento não abandona jamais as construções já estabelecidas, mas ele evolve e aperfeiçoa os equilíbrios. A evolução é íntima, universal, e não admite acumulação de material de refugo. Esta retomada sempre em círculo ascensional é a natureza daquela maturação cinética da Substância que é a essência da evolução. Somente agora podeis ter a visão completa da estrutura cinética da Substância.

LIII. Genesi dei moti vorticosi

374 Esposta la questione nei suoi termini generali, vediamo ora *píu particolarmente* quali mutamenti assume il movimento nel punto di passaggio da β ad α. Vedemmo in γ le orbite atomiche degli elettroni rotanti attorno al nucleo aprirsi e generare β per fuoruscita di elettroni. Vedemmo in β l'onda estinguersi per progressiva estensione di sua lunghezza e diminuzione di frequenza vibratoria. All'ultima fase di degradazione l'onda tenderebbe a diventare rettilinea se in natura qualunque retta non fosse una curva, come ogni traiettoria circolare è una spirale che si apre o si chiude. Vediamo ora come questa onda smorzata investa l'edificio atomico.

375 Il principio cinetico della vita è unico nel vostro universo, costituito dalla forma dinamica "elettricità", all'ultima fase di degradazione. Data la natura dell'energia che è continua espansione nello spazio, *il principio della vita è diffuso ovunque* come la luce e le altre forme dinamiche. Esso si propaga come forma vibratoria finché incontri una resistenza in una massa agglomerata. Così l'energia che si è per sua natura diffusa negli spazi ed è quindi *onnipresente*, raggiunge ogni condensazione di materia. Allora ne investe l'intima struttura planetaria, perché è appunto la direzione rettilinea che possiede il massimo di potenza di penetrazione. Le traiettorie cinetiche rispondono diversamente a questa penetrazione elettronica, secondo il loro tipo e natura. Il primo germe della vita è così *universale e identico*, sempre in attesa di sviluppo; uno sviluppo che non si attuerà se non al verificarsi delle circostanze favorevoli, uno sviluppo che pur partendo dallo stesso principio si manifesterà *diverso secondo le diverse condizioni di ambiente*. Dove β tocca γ, questa esulta di un nuovo intimo roteare; là dove β si sposa a γ, nasce α, la vita (principio di dualità e di trinità). E secondo la natura e le reazioni della materia, il fenomeno varia e infine appaiono le manifestazioni diverse dello stesso unico universale principio.

376 Quale sconvolgimento avviene dunque nell'edificio atomico? Abbiamo visto che nella disgregazione della materia è un treno di elettroni che viene successivamente lanciato fuori del sistema planetario atomico in disfacimento, e che ciò costituisce appunto la genesi delle forme dinamiche. Quando questo treno di unità sospingentesi a vicenda, giunge come una freccia, il normale equilibrio atomico, dato dal roteare delle orbite elettroniche intorno al nucleo, resta profondamente turbato. Questo fenomeno non può verificarsi che quando β è giunta al massimo suo grado di evoluzione, cioè di degradazione dinamica (minima frequenza di vibrazione e massima lunghezza d'onda), perché finché i tipi dinamici assumono la forma vibratoria ondulatoria non hanno sufficiente potenza di

LIII. Gênese dos motos vorticosos

374 Exposta a questão nos seus termos gerais, vejamos agora *mais particularmente* quais mudanças assume o movimento no ponto de passagem de β para α. Vimos em γ as órbitas atômicas dos elétrons que giram em torno do núcleo abrir-se e gerar β por fuga de elétrons. Vimos em β a onda extinguir-se por progressiva extensão de seu comprimento e diminuição de frequência vibratória. À última fase da degradação a onda tenderia a tornar-se retilínea se na natureza qualquer reta não fosse uma curva, como cada trajetória circular é uma espiral que se abre ou se fecha. Vejamos agora como esta onda amortecida penetra o edifício atômico.

375 O princípio cinético da vida é único no vosso universo, constituído da forma dinâmica "eletricidade", na última fase de degradação. Dada a natureza da energia que é contínua expansão no espaço, *o princípio da vida é difuso em toda parte* como a luz e as outras formas dinâmicas. Ele se propaga como forma vibratória até que encontre uma resistência em uma massa aglomerada. Assim a energia que se é por natureza difusa nos espaços e é por isso *onipresente*, alcança cada condensação de matéria. Em seguida ela investe contra a íntima estrutura planetária, porque é precisamente a direção retilínea que possui o máximo poder de penetração. As trajetórias cinéticas correspondem diversamente a esta penetração eletrônica, segundo o seu tipo e natureza. O primeiro germe de vida é assim *universal e idêntico*, sempre à espera de desenvolvimento; um desenvolvimento que não se efetuará senão ao verificar-se das circunstâncias favoráveis, um desenvolvimento que embora partindo do mesmo princípio se manifestará *diverso segundo as diversas condições de ambiente*. Onde β toca γ, esta exulta com um novo íntimo girar; lá onde β esposa γ, nasce α, a vida (princípio da dualidade e de trindade). E segundo a natureza e as reações da matéria, o fenômeno varia e enfim aparecem as manifestações diversas do mesmo único princípio universal.

376 Qual perturbação acontece a seguir no edifício atômico? Temos visto que na desintegração da matéria existe um trem de elétrons que vem sucessivamente lançado fora do sistema planetário atômico em desfazimento, e que isso constitui precisamente a gênese das formas dinâmicas. Quando este trem de unidades que se impelem mutuamente, chega como uma flecha, o normal equilíbrio atômico, dada pelo girar das órbitas eletrônicas em torno do núcleo, fica profundamente perturbado. Esse fenômeno não pode se verificar senão quando β alcançou o seu máximo grau de evolução, i. e., de degradação dinâmica (mínima frequência de vibração e máximo comprimento de onda), porque até que os tipos dinâmicos assumam a forma vibratória ondulatória não tem suficiente potência de

penetrazione e da essi non può nascer la vita. Il *momento dunque della genesi è dato da un equilibrio esatto di forze*. E dalle risultanti di questo equilibrio è dato lo sviluppo della vita e le sue forme. Come la chimica inorganica vedemmo esser riducibile ad un calcolo matematico di meccanica astronomica, così è la costituzione intima della vita, sebbene risultante da sistemi di forze estremamente più complessi. Solo dunque un treno di elettroni costitutivi dell'energia elettrica, estremamente degradata, cioè solo β giunta all'ultimo limite evolutivo delle sue specie dinamiche, può portar mutamenti radicali nell'intima struttura dell'atomo; mutamenti non casuali, disordinati, caotici, ma fatti di un nuovo ordine di movimenti, più complesso e profondo. Gli spostamenti cinetici della Sostanza ubbidiscono costantemente ad una legge di equilibrio e sono la risultante di spinte precedenti, sono sempre un ordine perfetto in cui si equilibrano azione e reazione, causa ed effetto. Ciò si verificò nella proiezione degli elettroni della disintegrazione atomica radioattiva (genesi dell'energia), ciò si verifica ora negli spostamenti inter-atomici dovuti all'azione dei nuovi elettroni sopraggiunti.

377 Soffermiamoci un momento su questo *ravvicinamento tra elettricità e vita*, per comprendere perché precisamente questa forza sia posta all'inizio della nuova manifestazione. Sapete che l'equilibrio interno dell'atomo e le orbite del suo sistema planetario sono retti da attrazioni e repulsioni di carattere elettrico e che è il bilanciarsi tra queste spinte e controspinte che ne mantiene la compagine in una condizione di stasi esteriore. Nessuna cosa dunque è tanto adatta a spostare l'equilibrio del sistema e ad innestarsi in quel movimento, quanto l'intervento di una nuova spinta o azione di natura elettrica. L'elettricità si innesta così nella vita e *ve la troverete sempre presente*, sopratutto se considerate questa, come io vi dissi, nel suo intimo dinamismo motore. Sia pur affinandosi, come tutto si affina per evoluzione, acquistando cioè in qualità ciò che perde in quantità, per una degradazione parallela a quella dinamica che vedemmo, anche nella vita sussiste sempre l'originaria sorgente di natura elettrica. Essa costituisce tutti i fenomeni nervosi che guidano e sostengono il funzionamento organico; a base della vita vi è addirittura un sistema elettrico di importanza fondamentale che a tutto presiede. L'elettricità resta sempre quale centro animatore e sostanza interiore della vita, di cui assume sempre la funzione centrale direttiva, la più importante. Questa sopravvivenza in posizione così cospicua basterebbe a dimostrare la parte sostanziale che l'elettricità deve aver avuta nella genesi e sviluppo della vita. E anche quando raggiunge le forme di magnetismo, volontà, pensiero e coscienza, lo stesso principio resta, sebbene portato alle fasi di massima complessità. Veramente non si tratta che della continuazione dello stesso processo di degradazione, che dalle forme dinamiche si protrae fino alle forme psichiche.

penetração e deles não pode nascer a vida. O *momento, portanto, da gênese é dado por um equilíbrio exato de forças*. E das resultantes desse equilíbrio deu-se o desenvolvimento da vida e as suas formas. Como a química inorgânica vimos ser reduzível a um cálculo matemático de mecânica astronômica, assim é a constituição íntima da vida, embora resultante de sistemas de forças extremamente mais complexos. Só então um trem de elétrons constitutivos da energia elétrica, extremamente degradada, ou seja, só β chegada ao último limite evolutivo da sua espécie dinâmica, pode trazer mudanças radicais na íntima estrutura do átomo; mudanças não casuais, desordenadas, caóticas, mas feitas de uma nova ordem de movimentos, mais complexo e profundo. Os deslocamentos cinéticos da Substância obedecem constantemente a uma lei de equilíbrio e são a resultante de impulsos precedentes, são sempre uma ordem perfeita na qual se equilibram ação e reação, causa e efeito. Isso se verificou na projeção dos elétrons da desintegração atômica radioativa (gênese da energia), isso se verifica agora nos deslocamentos interatômicos devidos à ação dos novos elétrons que chegaram.

377 Detenhamo-nos um momento sobre esta *aproximação entre eletricidade e vida*, para compreender porque precisamente esta força está posta no início da nova manifestação. Sabeis que o equilíbrio interno do átomo e as órbitas do seu sistema planetário são regidos pela atração e repulsão de caráter elétrico e que é o balanceamento entre esses impulsos e contraimpulsos que lhes mantém a estrutura em uma condição de estase exterior. Nada, portanto, é tão adaptado a deslocar o equilíbrio do sistema e a enxertar-se naquele movimento, quanto a intervenção de um novo impulso ou ação de natureza elétrica. A eletricidade se enxerta assim na vida e vós a *encontrareis sempre presente*, sobretudo, se considerais esta, como eu vos disse, no seu íntimo dinamismo motor. Embora afinando-se, como tudo se afina por evolução, ou seja, adquirindo em qualidade o que perde em quantidade, por uma degradação paralela àquela dinâmica que vimos, mesmo na vida subsiste sempre a originária fonte de natureza elétrica. Ela constitui todos os fenômenos nervosos que guiam e sustentam o funcionamento orgânico; na base da vida existe sem dúvida um sistema elétrico de importância fundamental que a tudo preside. A eletricidade permanece sempre qual centro animador e substância interior da vida, da qual assume sempre a função central diretiva, a mais importante. Esta sobrevivência em posição tão conspícua bastaria para demonstrar a parte substancial que a eletricidade deve ter tido na gênese e desenvolvimento da vida. E mesmo quando atinge as formas de magnetismo, vontade, pensamento e consciência, o mesmo princípio permanece, embora transportado às fases de máxima complexidade. Verdadeiramente não se trata senão da continuação do mesmo processo de degradação, que das formas dinâmicas se protrai rumo às formas psíquicas.

378 Quando in un sistema rotatorio una nuova forza sopraggiunge, essa si immette nel sistema e tende a sommarsi e a fondersi nel tipo di movimento circolare preesistente. Potete immaginare quali profonde complicazioni avvengono nell'intreccio già complesso delle forze attrattivo-repulsive. Il semplice movimento circolare si ingigantisce in un più complesso moto vorticoso. Per l'immissione di nuovi elettroni il movimento non solo si complica di struttura, ma si rafforza alimentato dalle nuove spinte. Invece di un sistema planetario, avrete una nuova unità che vi ricorda i gorghi d'acqua, trombe marine, turbini e cicloni. *Il principio cinetico di γ è così ripreso da β* in una forma vorticosa molto più complessa e potente. Nasce così una nuova individuazione della Sostanza, questa volta vero organismo cinetico in cui tutte le creazioni, conquiste, cioè traiettorie ed equilibri precedentemente costituitisi, sussistono ma coordinandosi. Vedremo come *il tipo dinamico del vortice* contenga in embrione tutte le caratteristiche fondamentali della individuazione organica e dell'Io personale. In questa nuova forma di movimento, organizzazione di sistemi planetari, coordinamento complesso di forze, nell'instabilità stessa della nuova costruzione e nella rapidità dei continui scambi con l'ambiente nel suo più intenso divenire di equilibri che, pur mutandosi, sempre ritrovano il filo conduttore, si rivela quello psichismo che è il più raffinato dinamismo a cui l'energia assurge nella vita. Principio nuovo, ma figlio dei precedenti, semplice espansione di potenze accentrate allo stato di latenza, nuovo modo di esistere della Sostanza, giunta alla periferia delle manifestazioni.

379 *La prima espressione di α assume dunque la forma di vortice*. Il tipo di movimento dell'atomo fisico si combina con se stesso in movimenti più complessi per opera della nuova immissione dinamica. Il nome sanscrito *"Vivartha"* significa appunto questo procedimento che, dalla concezione indù fino alle più moderne ipotesi scientifiche, esprime la sostanza dei fenomeni dell'universo(2). Ma l'essenza di α non è il vortice che ne è solo la manifestazione, la forma esteriore di cui quel principio immateriale si veste. α, lo spirito, è nella Sostanza e la Sostanza è il movimento (velocità), è ciò che muove, guida, anima e regge il vortice e senza del quale questo perderebbe il suo tipo, la sua resistenza e si spegnerebbe riassorbito nell'indifferenziato. Voi non incontrate e quindi non potete osservare che fenomeni cioè effetti, manifestazioni; solo questa esteriorizzazione del principio vi è dato toccare e da essa solo potete risalire al centro e ritrovare la causa. Ciò dico per evitare dubbi e malintesi. Se già lo era β, α è principio ancora più immateriale, assolutamente immateriale, che resta sempre dalla materia distinto, sia pur che la anime e dal centro la muova. Del resto già vi dissi che la materia è velocità e che l'atomo, come l'elettrone, è un sistema di forze; per vortice quindi non si può intendere,

(2) V. "Studio della traiettoria tipica dei moti fenomenici", pag. 160 e sgg.

378 Quando em um sistema rotatório uma nova força sobrevém, ela se insere no sistema e tende a somar-se e a fundir-se no tipo de movimento circular preexistente. Podeis imaginar quais profundas complicações ocorrem no entrelaçamento já complexo das forças atrativo-repulsivas. O simples movimento circular se agiganta em um mais complexo moto vorticoso. Pela emissão de novos elétrons o movimento não só se complica na estrutura, mas se reforça alimentado pelos novos impulsos. Em vez de um sistema planetário, tereis uma nova unidade que vos recorda os redemoinhos de água, trombas marinhas, turbilhões e ciclones. *O princípio cinético de γ é assim retomado por β* em uma forma vorticosa muito mais complexa e potente. Nasce assim uma nova individuação da Substância, esta vez verdadeiro organismo cinético no qual todas as criações, conquistas, i. e., trajetórias e equilíbrios precedentemente constituídos, subsistem mas coordenando-se. Veremos como *o tipo dinâmico do vórtice* contém em embrião todas as características fundamentais da individuação orgânica e do Eu pessoal. Nesta nova forma de movimento, organização de sistemas planetários, coordenação complexa de forças, na instabilidade mesma da nova construção e na rapidez das contínuas trocas com o ambiente no seu mais intenso devir de equilíbrios que, embora mudando-se, sempre reencontram o fio condutor, se revela aquele psiquismo que é o mais refinado dinamismo pelo qual a energia sobe na vida. Princípio novo, mas o filho dos precedentes, simples expansão de potências centradas no estado de latência, novo modo de existir da Substância, chegada à periferia das manifestações.

379 *A primeira expressão de α assume, portanto, a forma de vórtice*. O tipo de movimento do átomo físico se combina com si mesmo em movimentos mais complexos por obra da nova imissão dinâmica. O nome sânscrito *"Vivartha"* significa precisamente este procedimento que, da concepção hindu até as mais modernas hipóteses científicas, exprime a substância dos fenômenos do universo[(2)]. Mas a essência de α não é o vórtice que lhe é só a manifestação, a forma exterior da qual o princípio imaterial se veste. α, o espírito, está na Substância e a Substância é o movimento (velocidade), é o que move, guia, anima e rege o vórtice e sem o qual este perderia o seu tipo, a sua resistência e se extinguiria reabsorvido no indiferenciado. Vós não encontrais e então não podeis observar senão fenômenos, i. e., efeitos, manifestações; só esta exteriorização do princípio vos é dado tocar e dela só podeis voltar ao centro e reencontrar a causa. Isso digo para evitar dúvidas e mal-entendidos. Se já o era β, α é princípio ainda mais imaterial, absolutamente imaterial, que permanece sempre distinto da matéria, embora a anime e do centro a mova. Do resto já vos disse que a matéria é velocidade e que o átomo, como o elétron, é um sistema de forças; por vórtice pois não se pode entender,

(2) V. "Estudo das trajetórias típicas dos motos fenomênicos", páginas. 161 e seguintes.

anche nel senso più materiale, che un movimento che trascina con sé altri movimenti. Il vostro separatismo, che divide corpo e spirito, quindi non ha senso, soprattutto come antagonismo. Non si tratta che di due poli dell'essere, che di due estremi, comunicanti per continui scambi e contatti, che di una zona di traiettoria in cammino. I vostri concetti abituali non hanno più alcun significato appena si guardi nel profondo delle cose. E se mi domandate perché si manifesta α, lo spirito, in questo momento del trasformismo evolutivo e che rapporto possa avere l'origine dei moti vorticosi con il sorgere della coscienza, vi dirò che se la fase β aveva conquistata la dimensione tempo, ora l'immersione del movimento di β in quello di γ, rappresenta la costruzione di edifici, veri organismi dinamici, i quali sono manifestazione di un principio nuovo di coordinazione e direzione di movimenti, il che significa *la genesi della nuova dimensione coscienza*. La coscienza oggi di superficie ed analitica, diverrà, in un ancora più complesso organismo di moti vorticosi, una animatrice di potenza nuova, la dimensione *supercoscienza sintetica di intuizione*, la dimensione volumetrica, massima del vostro sistema. Allora la materia si smaterializzerà dalla sua forma atomica e l'essere sopravviverà oltre la fine del vostro universo fisico e delle sue dimensioni.

mesmo no sentido mais material, senão um movimento que traz consigo outros movimentos. O vosso separatismo, que divide o corpo e o espírito, então não tem sentido, sobretudo como antagonismo. Não se trata senão de dois polos do ser, que de dois extremos, comunicantes por contínuas trocas e contatos, que de uma zona de trajetória em caminho. O vossos conceitos habituais não tem mais qualquer significado assim que se olhe no fundo das coisas. E se me perguntais porque se manifesta α, o espírito, neste momento de transformismo evolutivo e que relacionamento pode ter a origem dos motos vorticosos com o surgir da consciência, vos direi que se a fase β tinha conquistado a dimensão tempo, agora a imersão do movimento de β naquele de γ, representa a construção dos edifícios, verdadeiros organismos dinâmicos, os quais são manifestação de um princípio novo de coordenação e direção de movimentos, o que significa *a gênese da nova dimensão consciência*. A consciência hoje de superfície e analítica, se transformará, em um ainda mais complexo organismo de motos vorticosos, uma animadora de potência nova, a dimensão *superconsciência sintética de intuição*, a dimensão volumétrica, máxima do vosso sistema. Então a matéria se desmaterializará da sua forma atômica e o sobreviverá além do fim do vosso universo físico e das suas dimensões.

LIV. La teoria cinetica della genesi della vita e i pesi atomici

380 Cerchiamo di rintracciare nella realtà dei fenomeni alcuni effetti di questa intima trasformazione di movimento da cui se genera la vita e in cui si manifesta il suo psichismo: trasformazione di chimica inorganica in chimica organica. Vi sono, in questo campo, dei fatti che possono dimostrarvi la realtà di questa che potrete assumere come *teoria cinetica della genesi della vita*, intensa cioè come manifestazione dovuta ad una immissione di radiazioni dinamiche di composizione elettronica nel sistema planetario atomico. Non tutti gli atomi rispondono ugualmente allo stesso impulso, non tutti sono ugualmente pronti ad essere trascinati nel ciclo della vita. E *la resistenza alla penetrazione elettronica non è costante per i vari corpi semplici*, ma muta precisamente secondo il loro peso atomico. Questo fatto ha un significato importante. La radiazione elettronica può investire tutti gli atomi, ma i più leggeri sono più pronti ad obbedire e *questa capacità recettiva è in ragione inversa del loro peso atomico*. Scaglionando i corpi semplici per peso atomico progressivo come nella serie stechiogenetica, trovate che è *massima per i pesi atomici minimi, minima per i pesi atomici massimi, la capacità di quei corpi semplici di essere presi in circolo*; di essere cioè trasportati, attraverso il turbine vitale, in una breve vita immensamente più rapida ed intensa della loro propria: il che vuol dire ricevere nel proprio ambito cinetico la radiazione elettronica che ne intensifica il ritmo.

381 Perché dunque il peso atomico è base della scelta dei materiali di sostegno della vita? Perché il treno elettronico *troverà minor resistenza a penetrare nei sistemi atomici più semplici*, ad uno o pochi elettroni, che in quelli più complessi a moltissime orbite elettroniche. E vedemmo che, da H ad U, l'aumento di peso atomico significa progressiva fuoruscita dal nucleo e stabilizzarsi in orbite, di sempre nuovi elettroni, fino al massimo di 92, dopo di che il sistema cinetico si disgrega. È ovvio che le radiazioni di un sistema cinetico più rudimentale siano più deboli che quelle dei più complessi e che sia più facile trasformare l'equilibrio dei movimenti, nel primo caso che nel secondo. I sistemi planetari più semplici, meno numerosi di satelliti, si lasceranno più facilmente plasmare in nuove traiettorie che non i sistemi densi di elettroni, turbinanti in movimenti più intensi. Più sono gli elettroni, *maggiore è la massa e inerzia, cioè resistenza all'assorbimento di spinte esterne*. Questi intimi spostamenti cinetici sono la sostanza di quel fenomeno della trasmutazione della materia inorganica in organica, riducibile nella sua essenza, come dicemmo, ad un calcolo di forze. Queste concordanze sono una

LIV. A teoria cinética da gênese da vida e os pesos atômicos

380 Procuremos rastrear na realidade dos fenômenos alguns efeitos desta íntima transformação de movimento da qual se gera a vida e na qual se manifesta o seu psiquismo: transformação de química inorgânica em química orgânica. Há, neste campo, alguns fatos que podem demonstrar-vos a realidade desta que podeis assumir como *teoria cinética da gênese da vida*, que é entendida como manifestação devido a uma emissão de radiação dinâmica de composição eletrônica no sistema planetário atômico. Nem todos os átomos respondem igualmente ao mesmo impulso, nem todos são igualmente prontos a serem arrastados no ciclo de vida. E *a resistência à penetração eletrônica não é constante para os vários corpos simples*, mas muda precisamente segundo o seu peso atômico. Este fato tem um significado importante. A radiação eletrônica pode investir todos os átomos, mas os mais ligeiros são mais dispostos a obedecer *e esta capacidade receptiva está na razão inversa ao seu peso atômico*. Escalonando os corpos simples por peso atômico progressivo como na série estequiogenética, encontrais que é *máxima para os pesos atômicos mínimos, mínima para os pesos atômicos máximos, a capacidade desses corpos simples de serem presos em círculo*; ou seja, de serem transportados através do turbilhão vital, em uma breve vida imensamente mais rápida e intensa que a sua própria: o que quer dizer receber no próprio âmbito cinético a radiação eletrônica que lhe intensifica o ritmo.

381 Por que então o peso atômico é base da escolha dos materiais para sustento da vida? Porque o trem eletrônico *encontrará menor resistência para penetrar nos sistemas atômicos mais simples*, com um ou poucos elétrons, do que naqueles mais complexos de muitas órbitas eletrônicas. E vimos que, de H a U, o aumento do peso atômico significa progressiva fuga do núcleo e estabilizar-se em órbitas, de elétrons sempre novos, até o máximo de 92, após o qual o sistema cinético se desagrega. É obvio que as radiações de um sistema cinético mais rudimentar são mais débeis que as dos mais complexos e que seja mais fácil transformar o equilíbrio dos movimentos, no primeiro caso que no segundo. Os sistemas planetários mais simples, menos numerosos de satélites, se deixarão mais facilmente plasmar em novas trajetórias do que os sistemas densos de elétrons, turbilhonantes em movimentos mais intensos. Quanto mais são os elétrons, *maior é a massa e inércia, i. e., resistência à absorção de impulsos externos*. Estes íntimos deslocamentos cinéticos são a substância do fenômeno da transmutação da matéria inorgânica em orgânica, redutível na sua essência, como dissemos, a um cálculo de forças. Estas concordâncias são uma

prova che il fenomeno vita è sostanzialmente la risultante di una assimilazione nel sistema atomico di un movimento elettronico, perché appunto gli elettroni dell'atomo offrono una resistenza proporzionale al loro numero. Ecco una conferma della teoria cinetica della genesi della vita.

382 Se osserviamo i corpi semplici non più, come vedemmo, in chimica inorganica, ma come essi si comportano in chimica organica, cioè il *modo con cui essi sono ammessi e tollerati nell'organismo vivente*, vediamo che H, C, N, O, a cui corrispondono i pesi atomici: 1, 12, 14 e16 (i più bassi della scala) sono *i corpi fondamentali della vita*; come puri essi sono largamente diffusi nell'atmosfera, dove quella nacque sul vostro pianeta, nel periodo della genesi vitale: *idrogeno, carbonio, azoto e ossigeno*, allo stato di vapor d'acqua H^2O, di gas carbonico CO^2 e allo stato libero N e O^1.

383 Vengono poi *i corpi succedanei dei fondamentali*, che possono sostituirli parzialmente e sono *accettati in dosi moderati*. Il loro peso atomico non supera 60 e abbiamo in ordine di peso atomico: Litio[2] (Li = 7); Boro[5] (Bo = 11); Fluoro (Fl = 19); Sodio (Na = 23); Magnesio (Mg = 24); Silicio (Si = 28); Fosforo (P = 31); Zolfo (S = 32); Cloro (Cl = 35,5); Potassio (K = 39); Calcio (Ca = 40); Aluminio[3] (Al^2 = 54); Manganese[4] (Mn = 55); Ferro[4] (Fe = 56); Nickel[5] (Ni = 58,5); Cobalto[5] (Co = 58,7).

384 Seguono i corpi che, pur entrando a far parte della vita organica, *non vi sono accettati che in piccolissime dosi*. Il loro peso atomico non supera il 137 e, secondo quel peso, sono in questo ordine: Rame[7] (Cu = 63,5); Zinco[7] (Zn = 65,4); Arsenico[10] (As = 75); Bromo[6] (Br = 80); Rubidio[8] (Ru = 85,5); Stronzio[9] (Sr = 87,6); Jodio[6] (I = 127); Bario[9] (Ba = 137,4).

385 Se continuiamo ancora a salire ai più alti gradi nella scala dei pesi atomici, constatiamo che i corpi che ivi incontriamo normalmente *non si riscontrano negli organismi* e, se vengono assunti nel ciclo vitale, essi non vi sono *tollerati che in dosi minime*. (Ciò è fondamentale anche nel loro terapeutico). Abbiamo: Selenio (Se = 79); Argento (Ag = 108); Stagno (Sn = 118); Antimonio (Sb = 120); Tellurio (Te = 127); Platino (Pt = 195); Oro (Au = 197); Mercurio (Hg = 200); Piombo (Pb = 207).

386 Giungiamo infine ai *pesi atomici massimi* dei corpi radioattivi, utilizzabili terapeuticamente pel dinamismo delle loro radiazioni ma *senza proprietà biologiche intrinseche*. L'instabilità del loro equilibrio interiore rappresenta un sistema atomico in disfacimento, fuggente verso le forme dinamiche e il più inadatto ad esser ripreso in coordinazioni cinetiche di ordine più complesso. L'emanazione elettronica di questi corpi, se può eccitare nell'atomo l'attitudine ad entrare nel ciclo vitale, *resta sempre ad esso esteriore*; per poterlo penetrare, deve prima attraversare tutta la maturazione delle forme dinamiche fino al massimo di degradazione. Abbiamo dunque:

prova que o fenômeno vida é, substancialmente a resultante de uma assimilação no sistema atômico de um movimento eletrônico, porque precisamente os elétrons do átomo oferecem uma resistência proporcional ao seu número. Eis uma confirmação da teoria cinética da gênese da vida.

382 Se observarmos os corpos simples não mais, como vimos, em química inorgânica, mas como eles se comportam em química orgânica, que é o *modo com o qual eles são admitidos e tolerados no organismo vivo*, vemos que H, C, N, O, a que correspondem os pesos atômicos: 1, 12, 14 e 16 (os mais baixos da escala) são *os corpos fundamentais da vida*; como também eles são largamente difundidos na atmosfera, onde aquela nasce sobre o vosso planeta, no período da gênese vital: *hidrogênio, carbono, azoto e oxigênio*, ao estado de vapor de água H_2O, e gás carbônico CO_2 e no estado livre, N e O.

383 Vem depois os corpos sucedâneos dos fundamentais, que podem substituí-los parcialmente e são aceitos em doses moderadas. O seu peso atômico não supera 60 e temos em ordem do peso atômico: Litio[2] (Li = 7); Boro[5] (B = 11); Flúor (F = 19); Sódio (Na = 23); Magnésio (Mg = 24); Silício (Si = 28); Fósforo (P = 31); Enxofre (S = 32); Cloro (Cl = 35,5); Potássio (K = 39); Cálcio (Ca = 40); Aluminio[3] (Al^2 = 54); Manganês[4] (Mn = 55); Ferro[4] (Fe = 56); Níquel[5] (Ni = 58,5); Cobalto[5] (Co = 58,7).

384 Seguem os corpos que, embora façam parte da vida orgânica, *não são aceitos senão em pequeníssimas doses*. O seu peso atômico não supera 137 e, segundo aquele peso, são nesta ordem: Cobre[7] (Cu = 63,5); Zinco[7] (Zn = 65,4); Arsênio[10] (As = 75); Bromo[6] (Br = 80); Rubídio[8] (Rb = 85,5); Estrôncio[9] (Sr = 87,6); Iodo[6] (I = 127); Bário[9] (Ba = 137,4).

385 Se continuarmos ainda a subir aos mais altos graus na escala de pesos atômicos, constatamos que os corpos que aí encontramos *não se encontram nos organismos* e, se são tomados no ciclo vital, eles não são *tolerados senão em doses mínimas*. (Isso é fundamental também no seu uso terapêutico). Temos: Selênio (Se = 79); Prata (Ag = 108); Estanho (Sn = 118); Antimônio (Sb = 120); Telúrio (Te = 127); Platina (Pt = 195); Ouro (Au = 197); Mercúrio (Hg = 200); Chumbo (Pb = 207).

386 Chegamos enfim aos *pesos atômicos máximos* dos corpos radioativos, utilizáveis terapeuticamente pelo dinamismo das suas radiações mas *sem propriedades biológicas intrínsecas*. A instabilidade do seu equilíbrio interno representa um sistema atômico em desfazimento, fugindo em direção às formas dinâmicas e o mais inadequado de ser retomado em coordenações cinéticas de ordem mais complexa. A emanação eletrônica destes corpos, se pode excitar no átomo a aptidão para entrar no ciclo vital, *permanece sempre a ele exterior*; para podê-lo penetrar, deve primeiro atravessar toda a maturação das formas dinâmicas até o máximo de degradação. Temos então:

Torio (Th = 232,4); Uranio (U = 238);
Polonio (Po = 210); Radio (Ra = 226);

cioè i corpi dal sistema atomico più complesso, dalle orbite più numerose, i più resistenti ad ogni penetrazione cinetica; appunto perché quelle orbite sono lanciate e si aprono alla periferia, precisamente in direzione contraria al sopravveniente treno delle radiazioni elettriche ad onda degradata.

Tório (Th = 232,4); Urânio (U = 238);
Polônio (Po = 210); Rádio (Ra = 226);

ou seja, os corpos do sistema atômico mais complexo, das órbitas mais numerosas, e mais resistentes a cada penetração cinética; precisamente porque essas órbitas são lançadas e se abrem na periferia, precisamente na direção contrária ao superveniente trem das radiações elétricas de onda degradada.

LV. Teoria dei moti vorticosi

387 Abbiamo visto come il treno elettronico dell'onda dinamica degradata investa l'edificio atomico, lo penetri e ne sposti l'intimo equilibrio e come per questa immissione dinamica, il sistema planetario di forze si trasformi in un sistema vorticoso. Questo è il germe della vita nella sua struttura cinetica. Osserviamone la complessa costituzione e la rispondenza alla realtà dei fenomeni di questa che vi ho detto potrete assumere come teoria cinetica della vita o *teoria dei moti vorticosi*, ponendola a base della chimica organica (cinetica chimica).

388 Osservate prima di tutto la mia impostazione del problema della vita, del tutto diversa da quella scienza. Questa nell'evoluzione cerca l'origine delle forme. Io vi espongo invece l'origine dei princípi, la causa da cui quelle forme sono rette come ultima conseguenza. Ne segue che, mentre la scienza si muove nel molteplice degli effetti e resta all'esterno del fenomeno, io raggiungo l'unità e penetro nel profondo delle cause. Ed è naturale che, raggiungendo così la sostanza dei fenomeni, la chimica debba trasformarsi fino a raggiungere l'astrazione filosofica. Ed è pur naturale che, evolvendo la vostra scienza dalla sua attuale forma esteriore e di superficie, nella sua più completa forma di scienza sostanziale e profonda, debba tramutarsi in scienza astratta e avvicinarsi a quella unità fondamentale in cui i concetti della matematica, filosofia, chimica, biologia, etc., sono una cosa sola. Approfondiamo dunque il problema della genesi dei princípi della vita.

389 Voi sapete che i vortici ruotano intorno ad un *asse* e che è intorno a questo multiplo centro, che si sposta la serie degli equilibri instabili del sistema. Questi equilibri, a differenza sostanziale con quelli dell'edificio atomico, si rinnovano continuamente, si demoliscono e si ricostituiscono in ogni istante. L*'asse è l'anima del sistema atomico vitale, come il nucleo era l'anima del sistema atomico inorganico*. Quando il treno elettronico investe un atomo dopo l'altro, non solo altera le traiettorie dei satelliti del sistema, ma raggiunge i nuclei e, mentre questi prima erano centri di sistemi separati, *li fonde ora in catena in un sistema cinetico unico*. Si incominciano già ad intravedere le prime caratteristiche del nuovo organismo di forze, le caratteristiche fondamentali della vita. La penetrazione elettronica ha spezzato i sistemi dinamici chiusi degli atomi, li ha combinati insieme in un *sistema dinamico multiplo aperto. La linea e la direzione dell'asse sono generate e date dall'onda degradata* che, trasmettendosi nello spazio, ha incontrato un agglomeramento di atomi e ne trascina i sistemi elettronici, equilibrando i nuclei in catena. Ecco perché solo l'onda degradata può generare negli ammassi di atomi il vortice genetico della vita.

LV. Teoria dos motos vorticosos

387 Vimos como o trem eletrônico da onda dinâmica degradada ataca o edifício atômico, o penetra e lhe desloca o íntimo equilíbrio e como por essa emissão dinâmica, o sistema planetário de forças se transforma em um sistema vorticoso. Este é o germe da vida na sua estrutura cinética. Observamos-lhe a complexa constituição e a correspondência à realidade dos fenômenos desta que vos disse podereis assumir como teoria cinética de vida ou *teoria dos motos vorticosos*, pondo-a na base da química orgânica (cinética química).

388 Observai antes de tudo a minha abordagem do problema da vida, de todo diversa daquela ciência. Esta na evolução procura a origem das formas. Eu vos exponho ao invés a origem dos princípios, a causa da qual as formas são regidas como última consequência. Segue-se que, enquanto a ciência se move na multiplicidade dos efeitos e permanece fora do fenômeno, eu alcanço a unidade e penetro no profundo das causas. E é natural que, alcançando assim a substância dos fenômenos, a química deva transformar-se até chegar a abstração filosófica. E é também natural que, evolvendo a vossa ciência da sua atual forma exterior e de superfície, na sua mais completa forma de ciência substancial e profunda, deva transformar-se em ciência abstrata e aproximar-se daquela unidade fundamental em que os conceitos da matemática, filosofia, química, biologia, etc., são uma coisa só. Aprofundemos portanto o problema da gênese dos princípios da vida.

389 Vós sabeis que os vórtices giram em torno de um *eixo* e que é em torno desta múltiplo centro, que se desloca a série dos equilíbrios instáveis do sistema. Estes equilíbrios, com uma diferença substancial com aqueles do edifício atômico, se renovam continuamente, se demolem e se reconstroem a cada instante. *O eixo é a alma do sistema atômico vital, como o núcleo era a alma do sistema atômico inorgânico*. Quando o trem eletrônico ataca um átomo após o outro, não só altera as trajetórias dos satélites do sistema, mas atinge os núcleos e, enquanto estes primeiros eram centros de sistemas separados, *os funde agora em cadeia em um sistema cinético único*. Se começam já a entrever as primeiras características do novo organismo de forças, as características fundamentais da vida. A penetração eletrônica despedaçou os sistemas dinâmicos fechados dos átomos, eles se combinam juntos em um *sistema dinâmico múltiplo aberto. A linha e a direção do eixo são geradas e dadas pela onda degradada* que, transmitindo-se no espaço, encontrou um aglomerado de átomos e lhes arrasta os sistemas eletrônicos, equilibrando os núcleos em cadeia. Eis porque só a onda degradada pode gerar nos amontoados de átomos o vórtice genético da vida.

390 Ora *questo asse del vortice rappresenterà nella vita la linea del ricambio*, funzione universale e fondamentale del mondo organico; la direzione del continuo processo di assimilazione e disassimilazione è *la stessa direzione dell'onda*, è data da quell'impulso che vedemmo essere irreversibile. *Nella vita il ricambio è l'espressione della irreversibile linea dell'evoluzione*. Vedete come nessuna caratteristica, sia pur la più embrionale e lontana, si distrugga; ma come sia invece in essa contenuto il germe dei più grandi sviluppi. Il mondo dinamico di β contiene, a guisa di seme, tutto lo sviluppo della vita, tutte le note fondamentali della grande sinfonia. Quella semplice traiettoria e direzione si svilupperà in principio direttivo, in finalità, in individualità e personalità, in psichismo. Notate anche come l'immissione dinamica risponda alla continua riorganizzazione delle unità minori, in superiori unità collettive (legge delle unità multiple); qui abbiamo difatti non più ammassi o agglomeramenti, ma *organismi di atomi*. E notate come in questa riorganizzazione più vasta si accentui lo sviluppo delle note caratteristiche embrionali delle forme inferiori. E ritrovate qui anche la linea dei cicli multipli (cfr. fig. 5), che vi dice che il ciclo maggiore non è che la risultante dello sviluppo dei cicli minori; in questo caso la realizzazione organica non è che il prodotto della maturazione atomica (stechiogenetica, cioè sviluppo di sistemi planetari nucleari o elettronici). Così guardato nel suo intimo l'universo vi appare, ad ogni passo, di una divina grandiosità.

391 così individuato, l'asse del sistema vorticoso vi si presenta con caratteristiche speciali. Potete immaginare quale potenza cinetica esso racchiuda, se è *catena di nuclei* attorno a cui continuano a gravitare e a roteare gli elettroni atomici, alle cui attrazioni e repulsioni si sono sommate quelle degli elettroni sopraggiunti dell'onda degradata di β. L'asse del sistema ha così *due estremità* caratterizzate da qualità differenti: una estremità o *polo positivo o di penetrazione o di attacco* (per cui il movimento si propaga) e un *polo negativo, finale o di distacco* (in cui il movimento si spegne). La linea di propagazione dell'energia, divenuta nell'elettricità segno + e -, sta per divenire nella vita *il principio della nascita e della morte*. Come vedete: sistema aperto e in continuo movimento. Ecco donde nasce quella rapidità di ricambio e instabilità chimica che è caratteristica fondamentale dei fenomeni vitali. Solo l'infusione nel principio statico di γ, del principio dinamico di β, poteva dar luogo a questo terzo principio psichico di α. La materia, γ, aveva conquistata la sola dimensione spazio, e β, la sola dimensione tempo; solamente dall'amplesso delle due dimensioni poteva nascere la terza: *la coscienza*. Poiché questo è il primo sistema cinetico, raggiunto dalla Sostanza, che, essendo aperto e in movimento, distingue interno da esterno, contiene cioè *il principio della distinzione dell'io dall'ambiente* e la prima affermazione di *individualità*; e si proietta all'esterno, *fuori di*

390 Agora *este eixo do vórtice representará na vida a linha de recambio*, função universal e fundamental do mundo orgânico; a direção do contínuo processo de assimilação e desassimilação é *a mesma direção da onda*, é dada por aquele impulso que vimos ser irreversível. *Na vida o recambio é a expressão da irreversível linha de evolução*. Vedes como nenhuma característica, mesmo a mais embrionária e distante, se destrói; mas como ao invés nela contém o germe dos maiores desenvolvimentos. O mundo dinâmico de β contém, a guisa de semente, todo o desenvolvimento da vida, todas as notas fundamentais da grande sinfonia. Aquela simples trajetória e direção se desenvolverá em princípio diretivo, em finalidade, em individualidade e personalidade, em psiquismo. Notai também que a emissão dinâmica corresponde à contínua reorganização das unidades menores, em superiores unidades coletivas (lei das unidades múltiplas); aqui temos de fato não mais amontoados ou aglomerados, mas *organismos de átomos*. E notai como nessa reorganização mais vasta se acentua o desenvolvimento das notas características embrionárias das formas inferiores. E encontrais aqui também a linha dos ciclos múltiplos (cf. fig. 5), que vos diz que o ciclo maior não é senão a resultante do desenvolvimento dos ciclos menores; neste caso a realização orgânica não é senão o produto da maturação atômica (estequiogenética, ou seja, desenvolvimento dos sistemas planetários nucleares ou eletrônicos). Assim olhado no seu íntimo o universo vos aparece, a cada passo, de uma divina grandiosidade.

391 Assim individuado, o eixo do sistema vorticoso se vos apresenta com características especiais. Podeis imaginar qual potência cinética ele encerra, se é *cadeia de núcleos* em torno dos quais continuam a gravitar e girar os elétrons atômicos, cujas atrações e repulsões são somadas as dos elétrons recém-chegados da onda degradada de β. O eixo do sistema tem assim *duas extremidades* caracterizadas por qualidades diferentes: uma extremidade ou *polo positivo ou de penetração ou de ataque* (pelo qual o movimento se propaga) e um *polo negativo, final ou de separação* (no qual o movimento se apaga). A linha de propagação da energia, tornada na eletricidade sinal + e -, está para tornar-se na vida *o princípio do nascimento e da morte*. Como vedes: sistema aberto e em contínuo movimento. Eis donde nasce aquela rapidez de recâmbio e instabilidade química que é característica fundamental dos fenômenos vitais. Só a infusão no princípio estático de γ, do princípio dinâmico da β, podia dar lugar a este terceiro princípio psíquico de α. A matéria, γ, havia conquistado apenas a dimensão espaço, e β, apenas a dimensão tempo; somente do amplexo dessas duas dimensões poderia nascer a terceira: *a consciência*. Pois que este é o primeiro sistema cinético, alcançado pela Substância, que, sendo aberto e em movimento, distingue interno do externo, ou seja, contém *o princípio da distinção do eu do ambiente* e a primeira afirmação de *individualidade*; e se projeta para o exterior, fora de

sé, atto fondamentale base della *percezione* e dello *sviluppo della coscienza*. Vi è in questa capacità del sistema vorticoso di proiettarsi fuori di sé, di combinare quindi i propri movimenti con quelli di altri sistemi vicini e di risentirne l'influsso, vi è in questa ricettività cinetica, in questa possibilità di assimilazione di spinte esterne, il germe di quella continua *registrazione e assimilazione di impressioni* che è la base dello sviluppo della coscienza. Vedremo come questa così continuamente si dilati. Ciò che scende nel profondo dell'io e vi fissa in *automatismi* che poi sono gli *istinti*, non è che la spinta di una forza che si fissa, assorbita negli equilibri del sistema cinetico-dinamico del vortice vitale. Questo è instabile e mutevole, ma ciò che ha una azione costante *penetra e si fissa anche in questa instabilità*, che non è caos, ma solo un equilibrio più complesso risultante da miriadi di equilibri minori. È importante rintracciare nelle forme inferiori i germi e la prima genesi anche delle più alte forme del vostro psichismo, perché su questa base scientifica e razionale baserò le mie conclusioni nei campi che sembrano lontanissimi eppure sono vicini, del mondo etico e sociale. Vedete come l'intima elaborazione evolutiva e decentramento del principio cinetico della Sostanza o manifestazione della Divinità, si sviluppi da una semplice traiettoria dinamica diretta da un polo + ad un polo -: la linea del ricambio organico prima, costruttrice di corpi, la linea del ricambio psichico poi, costruttrice di anime. In questa fusione di estremi sentite la verità del mio Monismo.

si, ato fundamental base da *percepção* e do *desenvolvimento da consciência*. Há nessa capacidade do sistema vorticoso de projetar-se para fora de si, de combinar em seguida os próprios movimentos com aqueles dos outros sistemas vizinhos e de lhes ressentir o influxo, há nesta receptividade cinética, nesta possibilidade de assimilação de impulsos externos, o germe daquele contínuo *registro e assimilação de impressões*, que é a base do desenvolvimento da consciência. Veremos como esta assim continuamente se dilata. Isso que desce no profundo do eu e vos fixa *automatismos* que vos são os *instintos*, não é senão o impulso de uma força que se fixa, absorvida nos equilíbrios do sistema cinético-dinâmico do vórtice vital. Este é instável e mutável, mas isso que tem uma ação constante *penetra e se fixa também nesta instabilidade*, que não é caos, mas só um equilíbrio mais complexo resultante da miríade de equilíbrios menores. É importante retraçar nas formas inferiores os germes e a primeira da gênese também das mais altas formas do vosso psiquismo, porque sobre essa base científica e racional basearei as minhas conclusões nos campos que parecem longínquos embora estejam perto, do mundo ético e social. Vedes como a íntima elaboração evolutiva e descentralização do princípio cinético da Substância ou manifestação da Divindade, se desenvolve de uma simples trajetória dinâmica dirigida de um polo + a polo -: a linha do recâmbio orgânico primeira, construtora de corpos, a linha do recâmbio psíquico depois, construtora de almas. Nesta fusão de extremos sentis a verdade do meu Monismo.

LVI. Paralleli in chimica organica

392 Cerchiamo nella chimica organica qualche parallelo o corrispondenza al principio dei moti vorticosi. Dopo aver osservata la genesi della vita nella sua intima e profonda realtà, ci accingiamo ora a procedere verso l'esterno, verso quella apparenza che è più sensoria e quindi per voi più facilmente comprensibile. Vari *fenomeni di chimica organica* vi mostrano che la struttura del fenomeno vitale è rispondente a quella dei moti vorticosi osservati.

393 Mentre le principali *reazioni della chimica minerale* sono *istantanee e totali*, quelle della *chimica organica* sono generalmente *progressive e lente*. La meccanica delle reazioni vi indica che solo nel primo caso l'equilibrio chimico del sistema è quasi *immediatamente raggiunto*, mentre nelle reazioni organiche *lungo tempo* è necessario prima che si pervenga a quello stato. Queste reazioni progressive, anche se in apparenza semplici, sono in realtà una sovrapposizione di reazioni successive, determinanti prodotti intermedi troppo effimeri per essere scoperti. Questa, in apparenza, minore mobilità chimica, è in sostanza dovuta al sistema vorticoso che resiste (inerzia), contro ogni azione che tende a spostarne l'equilibrio, più potentemente e profondamente del sistema atomico semplice, perché di questo più complesso. L'intreccio delle linee di forza da dirigere diversamente è molto più vasto, ma in compenso, per la stessa ragione, il sistema è atto a conservare più a lungo i tipi di movimento una volta immessi e assorbiti (germe dell'*ereditarietà*).

394 Solo questo più profondo dinamismo, di cui studiammo la struttura cinetica, poteva produrre la sintesi chimica della vita dalla materia inorganica. La sostanza degli scambi vitali consiste in un ciclo per cui l'intimo dinamismo del sistema trasporta la materia inorganica in combinazioni chimiche per lei straordinarie e complicatissime, che mai avrebbe raggiunte da sola. La caratteristica della chimica della vita è la necessità di un continuo intimo rinnovamento con cui si ricostituisce un rapido deterioramento; un disfarsi continuo di equilibri che pur si ricostruiscono in ogni istante, in modo che nell'insieme l'equilibrio resta, ma condizionato da questo intimo fervido lavorio. *La stabilità resta attraverso le instabilità di tutti i suoi momenti, a prezzo di essere una corrente in movimento*. La stessa morte, che sembra il crollo dell'edificio, perché è il momento in cui gli elementi si affrettano a ridiscendere i gradini di questa troppo complessa struttura per ritornare al loro più semplice stato primitivo, non è impotenza a reggersi nel più alto equilibrio della vita, ma è effetto dell'incalzare sempre attivo, senza mai sosta, del dinamismo del sistema: morte, sinonimo di rinnovamento. Così perennemente persiste

LVI. Paralelos em química orgânica

392 Procuremos na química orgânica algum paralelo ou correspondência ao princípio dos motos vorticosos. Depois de havermos observado a gênese da vida na sua íntima e profunda realidade, nos dispomos agora a prosseguir para o exterior, para aquela aparência que é mais sensória e, portanto, para vós mais facilmente compreensível. Vários *fenômenos da química orgânica* vos mostram que a estrutura do fenômeno vital é correspondente àquela dos motos vorticosos observados.

393 Enquanto as principais *reações da química mineral* são instantâneas e totais, as da *química orgânica* são geralmente *progressivas e lentas*. A mecânica das reações vos indica que só no primeiro caso, o equilíbrio químico do sistema é *quase imediatamente alcançado*, enquanto nas reações orgânicas *longo tempo* é necessário para que se chegue àquele estado. Estas reações progressivas, ainda que na aparência simples, são na realidade uma superposição de reações sucessivas, determinantes produtos intermediários muito efêmeros para serem descobertos. Esta, em aparência, menor mobilidade química, é em substância devida ao sistema vorticoso que resiste (inércia), contra cada ação que tende a deslocar-lhe o equilíbrio, mais potente e profundamente que o sistema atômico simples por causa disto mais complexo. O entrelaçamento das linhas de força para dirigir diversamente é muito mais vasto, mas em compensação, pela mesma razão, o sistema é apto a conservar por mais tempo os tipos de movimento uma vez imitidos e absorvidos (germe da hereditariedade).

394 Só este mais profundo dinamismo, do qual estudamos a estrutura cinética, poderia produzir a síntese química da vida a partir da matéria inorgânica. A substância das trocas vitais consiste num ciclo pelo qual o íntimo dinamismo do sistema transporta a matéria inorgânica em combinações químicas para ela extraordinárias e complicadíssimas, que jamais teria alcançado sozinha. A característica da química da vida é a necessidade de uma contínua íntima renovação com o qual se reconstitui uma rápida deterioração; um desfazer-se contínuo de equilíbrios que todavia se reconstroem em cada instante, de modo que no conjunto o equilíbrio permanece, mas condicionado por este íntimo férvido labor. *A estabilidade permanece através da instabilidade de todos os seus momentos, ao preço de ser uma corrente em movimento.* A própria morte, que parece o colapso do edifício, porque é o momento em que os elementos se apressam a descer os degraus desta demasiada complexa estrutura para retornarem ao seu mais simples estado primitivo, não é impotência a sustentar-se no mais alto equilíbrio da vida, mas é efeito do perseguir sempre ativo, sem jamais parar, do dinamismo do sistema: morte, sinônimo de renovação. Assim perenemente persiste

la vita nel ritmo veloce del suo divenire. Fenomeno anti-statico per eccellenza, *senza questo rinnovamento essa non è possibile*. Il processo vitale è la risultante evidente di questo continuo movimento di immissione ed espulsione, di associazione e di dissociazione, di anabolismo (assimilazione) e di catabolismo (disassimilazione), che porta alla rigenerazione continua della cellula. La vita, sin nella sua prima fase organica, che non contiene che i primi rudimenti di quello psichismo, sua mèta, il quale nell'uomo assurgerà ad autonomia, è dinamismo intenso dato da un continuo, complesso *scomporsi e ricomporsi della materia in combinazioni chimiche labilissime*. In seno a questo dinamismo le sostanze sono prese e portate attraverso l'organismo, sono assorbite, assimilate, fuse nel palpito vitale e, dopo di aver soggiornato in esso, sono eliminate. Il loro passaggio attraverso il ciclo organico sarà per esse una specie di febbre di corsa inusitata, da cui sfuggono per riposarsi nel loro equilibrio chimico inorganico, appena la presa lasci la stretta. Ora questo è precisamente il fenomeno che avviene in un turbine che afferra nel suo movimento rotatorio prima i corpi leggeri (peso atomico basso, minore resistenza o inerzia), li trascina nel vortice con sé, infine li abbandona. E ciò avviene mentre si muta continuamente il materiale costitutivo del turbine e questo conserva tuttavia indipendente la sua individualità.

395 Chi è che, nell'uno e nell'altro caso di questi due fenomeni affini, mantiene intatto questo equilibrio superiore, mentre nel suo seno gli edifici atomici passano rapidamente da un sistema di equilibrio ad un altro? Chi dà a questa instabilità il potere di *mantenersi indefinitamente, di rettificarsi,* di *ricostituirsi* e la forza di *erigersi a resistenza contro tutte le spinte contrarie*, tendenti ad apportare deviazioni? E il fenomeno della vita non è fenomeno transitorio o accidentale, e i suoi equilibri instabili non sono un puro caso chimico perché essi si sono fissati sostanzialmente nel cammino dell'evoluzione. E dove può essere questa nuova capacità di autonomia, assolutamente ignota nel mondo della chimica inorganica, se non nella speciale struttura cinetica dei moti vorticosi? Poiché di fronte all'insormontabile determinismo della materia, qui ci troviamo ai primi passi di quella ascensione che porterà, nella fase di coscienza, al libero arbitrio, una nuovissima libertà di movimenti che pur non distrugge l'equilibrio e la stabilità complessiva del sistema. Il moto vorticoso racchiude senza dubbio il processo tipico di isolamento, nell'ambiente, di un sistema di forze, quindi il *principio della individualità*. Un turbine di forze è già un *io distinto* da tutto ciò che lo circonda, con cui entra in rapporti ma non si fonde, con divenire, direzione e mèta propria, con un ricambio e un principio direttivo di funzionamento che dà subito l'immagine dell'organismo e della vita. Solo il sistema cinetico del vortice contiene quelle caratteristiche di *elasticità*, di equilibrio mobile, così lontane dalla rigidità inorganica e che tanto ricordano lo stato colloidale

a vida no ritmo veloz de seu devir. Fenômeno antiestático por excelência, *sem esta renovação ela não é possível*. O processo vital é a resultante evidente deste contínuo movimento de imissão e expulsão, de associação e de dissociação, de anabolismo (assimilação) e de catabolismo (desassimilação), que conduz à regeneração contínua da célula. A vida, desde a sua primeira fase orgânica, que não contém senão os primeiros rudimentos daquele psiquismo, sua meta, o qual no homem surgirá à autonomia, é dinamismo intenso dado por um contínuo, complexo *decompor-se e recompor-se da matéria em combinações químicas sutilíssimas*. Dentro desse dinamismo as substâncias são tomadas e levadas através do organismo, são absorvidas, assimiladas, fundidas na palpitação vital e, depois de haverem permanecido nela, são eliminadas. A sua passagem através do ciclo orgânico será para elas uma espécie de febre de corrida inusitada, da qual fogem para repousarem no seu equilíbrio químico inorgânico, assim que o laço se afrouxa. Agora, este é precisamente o fenômeno que ocorre em um turbilhão que apanha no seu movimento rotatório antes de os corpos leves (peso atômico baixo, menor resistência ou inércia), os arrasta no vórtice consigo, por fim os abandona. E isso acontece enquanto se muda constantemente o material constitutivo do turbilhão e este conserva todavia independente a sua individualidade.

395 Quem é que, num e noutro caso destes dois fenômenos afins, mantém intacto esse equilíbrio superior, enquanto que no seu seio os edifícios atômicos passam rapidamente de um sistema de equilíbrio a um outro? Quem dá esta instabilidade o poder de *manter-se indefinidamente, de retificar-se, de reconstituir-se* e a força de *erigir-se em resistência contra todos os impulsos contrários*, que tendem a trazer desvios? E o fenômeno da vida não é fenômeno transitório ou acidental, e os seus equilíbrios instáveis não são um puro acaso químico porque eles se fixam substancialmente no caminho da evolução. E onde pode estar esta nova capacidade de autonomia, absolutamente ignorada no mundo da química inorgânica, senão na especial estrutura cinética dos motos vorticosos? Pois que diante do insuperável determinismo da matéria, aqui nós encontramos nos primeiros passos daquela ascensão que levará, na fase de consciência, ao livre arbítrio, uma novíssima liberdade de movimento que, no entanto, não destrói o equilíbrio e a estabilidade complexiva do sistema. O moto vorticoso encerra, sem dúvida, o processo típico de isolamento, no ambiente, de um sistema de forças, por conseguinte o *princípio da individualidade*. Um turbilhão de forças é já um *eu distinto* de tudo isso que o circunda, com o qual entra em relacionamentos mas não se funde, com devir, direção e meta própria, com um recâmbio e um princípio diretivo de funcionamento que dá súbito a imagem do organismo e da vida. Só o sistema cinético do vórtice contém aquelas características de *elasticidade*, de equilíbrio móvel, tão distante da rigidez inorgânica e que tanto recordam o estado coloidal

fondamentale nella vita. Questo, mentre assicura la stabilità di struttura dei protoplasmi viventi, favorisce meravigliosamente lo svolgersi in essi delle reazioni chimiche. Il vortice *riceve e reagisce*; ammette per sua struttura una molto maggiore *velocità di reazioni* che non il sistema atomico ed è cosi la sede più adatta per l'evoluzione delle reazioni chimiche. Sistema *plastico, mobile e cedevole*, come è la vita, eppure *resistente*. Esso ha la facoltà di assimilare le spinte dall'esterno, di farle proprie senza spezzarle, di conservarne traccia nel proprio movimento e di *registrare* così la risultante delle loro combinazioni (*memoria*). Esso si arrende e si trasforma, subisce ma non dimentica nulla. La sua elasticità significa capacità di riprendere l'equilibrio secondo la legge del suo movimento. Passivo ed attivo ad un tempo, rasenta tutte le caratteristiche della vita.

396 Un altro ravvicinamento tra le caratteristiche dei fenomeni vitali e quelle dei moti vorticosi. L'ammissione della materia nel circolo della vita non avviene a caso. Vedemmo che sono preferiti i pesi atomici bassi: ma non basta. Il vortice vitale stabilisce dei legami tra atomo e atomo. Quando questi sono presi nel movimento della vita si stabiliscono tra di essi delle vie di comunicazione. Mentre in chimica inorganica non abbiamo che i moti planetari dei sistemi atomici chiusi, semplicemente coordinati molecolari in equilibrio stabile, in chimica organica abbiamo dei *sistemi atomici aperti e comunicanti, in equilibrio instabile*. Gli atomi risultano così *riuniti in catena*, divenuti solidali nel seno di uno stesso flusso dinamico, guidati da uno stesso impulso e da una stessa volontà. Nella materia essi sono a vicenda estranei nella loro intima struttura, sebbene vicini ed equilibrati; nella vita essi sono stretti in amplesso e mossi in direzione unica. Questa è la base dell'unità organica e, quando questa si dissolve, i passaggi si richiudono, i sistemi tornano ad isolarsi reciprocamente indifferenti, si è ritirata col vortice quella volontà collettiva che li affratellava. Queste catene dinamiche sono aperte. Gli atomi presi nel turbine vitale sono trasmutati nel loro intimo movimento e trascinati in un movimento diverso: in questo viaggio essi vengono elaborati, è modificata la loro costituzione chimica. Compiuto il loro tragitto, essi vengono abbandonati non più vivi, ma inerti. Gli atomi vengono così allineati in serie bipolari e il viaggio della vita si compie tra due estremi: nascita e morte.

397 Ora sapete che solo le sostanze organiche costituite da catene aperte di atomi (o gruppi di atomi), sono accettate dagli esseri nell'ambito della vita, mentre le *sostanze cicliche, i composti a catena chiusa, non sono tollerate*. Tutto ciò coincide con la struttura cinetica del sistema vorticoso, aperto e pronto ad ammettere nel proprio ambito sempre nuovi impulsi. È ovvio che in un sistema ciclico, una catena di atomi chiusa su se stessa, non possa essere ammessa perché non offre attacco.

fundamental na vida. Este, enquanto assegura a estabilidade de estrutura dos protoplasmas vivos, favorece maravilhosamente o desenvolver-se neles das reações químicas. O vórtice *recebe* e *reage*; admite para sua estrutura uma muito maior *velocidade de reações* do que o sistema atômico e é, assim, a sede mais adequada para a evolução das reações químicas. Sistema *plástico, móvel e flexível*, como é a vida, porém *resistente*. Ele tem a faculdade de assimilar os impulsos do exterior, de fazê-los seus sem quebrá-los, de conservar-lhes o traço no próprio movimento e de registrar assim a resultante das suas combinações (*memória*). Ele cede e se transforma, sofre mas não esquece nunca. A sua elasticidade significa capacidade de retomar o equilíbrio segundo a lei do seu movimento. Passivo e ativo ao mesmo tempo, esboça todas as características de vida.

396 Uma outra aproximação entre as características dos fenômenos vitais e as dos motos vorticosos. A admissão da matéria no círculo da vida não acontece por acaso. Vimos que são preferidos os pesos atômicos baixos: mas não basta. O vórtice vital estabelece os liames entre átomo e átomo. Quando estes são presos no movimento da vida se estabelece entre eles as vias de comunicação. Enquanto em química inorgânica não temos senão os motos planetários dos sistemas atômicos fechados, simplesmente coordenados moleculares em equilíbrio estável, em química orgânica, temos *sistemas atômicos abertos e comunicantes, em equilíbrio instável*. Os átomos ficam assim reunidos em cadeia, tornados solidários no seio de um mesmo fluxo dinâmico, guiados por um mesmo impulso e por uma mesma vontade. Na matéria eles são eventos estranhos na sua íntima estrutura, embora vizinhos e equilibrados; na vida eles se apertam num abraço e se movimentam em direção única. Esta é a base da unidade orgânica e, quando esta se dissolve, as passagens se refecham, os sistemas tornam a isolar-se reciprocamente indiferentes, se retirou com o vórtice aquela vontade coletiva que os irmanava. Estas cadeias dinâmicas estão abertas. Os átomos presos no turbilhão vital são transmutados em seu íntimo movimento e arrastados em um movimento diverso: nesta viagem eles são elaborados, é modificada a sua constituição química. Concluído o seu trajeto, eles são abandonados não mais vivos, mas inertes. Os átomos são assim alinhados em séries bipolares e a viagem da vida ocorre entre dois extremos: nascimento e morte.

397 Agora sabeis que só as substâncias orgânicas constituídas de cadeias abertas de átomos (ou grupo de átomos), são aceitas pelos seres no âmbito da vida, enquanto que *as substâncias cíclicas, os compostos de cadeia fechada, não são tolerados*. Tudo isso coincide com a estrutura cinética do sistema vorticoso, aberto e pronto para admitir no próprio âmbito sempre novos impulsos. É óbvio que em um sistema cíclico, uma cadeia de átomos fechada sobre si mesma, não pode ser admitida porque não oferece acesso.

La linea delle trasformazioni chimiche è data dall'asse del sistema vorticoso e questo asse vedemmo era dato dall'onda degradata di β. Così ogni individuo biologico, se è fisico all'esterno, è sempre, sia pure in diverso grado, psichico nel suo centro interiore, appunto perché è di origine elettrica l'asse del sistema vorticoso. L'elettricità ai primi livelli, lo psichismo che ne nascerà ai più alti, sono sempre al centro del fenomeno vitale; come l'asse attira intorno a sé un sistema vorticoso, così il principio psichico attrae e sostiene intorno a sé la sua veste organica. Dunque la linea del trasformismo vitale, sia catena di reazioni chimiche, sia sviluppo individuale, sia evoluzione biologica, era già tracciata e contenuta nella linea dell'espansione dinamica (onda). Vedete come l'*evoluzione della vita* nella sua spinta interiore, determinante delle forme, *sia in linea di continuità con la diffusione di β e l'evoluzione delle specie dinamiche*.

A linha das transformações químicas é dada pelo eixo do sistema vorticoso e este eixo vimos era dado pela onda degradada de β. Assim cada indivíduo biológico, se é físico no exterior, é sempre, ainda que em diverso grau, psíquico no seu centro interior, precisamente porque é de origem elétrica o eixo do sistema vorticoso. A eletricidade nos primeiros níveis, o psiquismo que lhe nascerá nos mais altos, estão sempre no centro do fenômeno vital; como o eixo atrai em torno de si um sistema vorticoso, assim o princípio psíquico atrai e sustenta em torno de si a sua veste orgânica. Portanto a linha do transformismo vital, seja cadeia de reações químicas, seja desenvolvimento individual, seja evolução biológica, era já traçada e contida na linha de expansão dinâmica (onda). Vede como *a evolução da vida* no seu impulso interior, determinante das formas, *está em linha de continuidade com a difusão de β e a evolução das espécies dinâmicas*.

LVII. Moti vorticosi e caratteri biologici

398 Ma altre caratteristiche fondamentali il sistema cinetico vorticoso possiede che lo ravvicinano e rassomigliamo ai fenomeni vitali. Da tutto ciò potrete trarre una nuova conferma che vorticosa sia, come vi dissi, l'intima struttura del fenomeno biologico, di cui questa teoria vi dà una spiegazione profonda che si armonizza con spiegazione di tutti i fenomeni esistenti. Il vortice non è che l'espressione volumetrica di quella spirale che vedemmo essere la traiettoria di ogni fenomeno, l'espressione grafica del concetto che lo regge, spirale che anche qui nel campo biologico, riappare nell'organismo dinamico del vortice. Questo corrisponde al principio della spirale che si apre e si chiude e in ciò si espande a guisa di respiro che, progressivamente dilatando l'ampiezza del suo ritmo, ingigantisce (accrescimento organico e psichico della vita). Accennammo già come la costituzione di quel movimento vorticoso porti questo ad una sua distinzione dall'ambiente, cioè individuazione indipendente. A voi può sembrare che vi sia un abisso tra vita e materia e che la vita rappresenti nell'universo uno sconvolgimento fondamentale di leggi. No. In natura non vi sono abissi, salti, zone di vuoto, ma tutto è continuazione di ciò che fu precedentemente preparato, sviluppo di quanto già esisteva allo stato di germe. È per questo che ritrovate in biologia gli stessi princípi che spuntano in chimica, ma sviluppati ed elevati; e il passaggio si ha per una maturazione interiore che porta ad una più alta combinazione gli elementi preesistenti. Il principio direttivo si è destato, che dormiva nel profondo delle cose. Questo processo di individuazione del vortice atomico che si distingue nel campo cinetico dell'ambiente, risponde alla legge che già vedemmo, per cui gli esseri evolvendo passano dall'indistinto al distinto, legge che si compensa, perché il tutto non si polverizzi nel particolare, in quella dei raggruppamenti in unità collettive. (Un individuo biologico non è che un organismo di sistemi vorticosi connessi e comunicanti). Mentre la materia si presenta individuata in forme che si ripetono identiche, la vita non ve ne presenterà mai due esattamente sovrapponibili e il loro comportamento avrà sempre una nota di individualità. Vi è in ogni forma della vita una distinzione più spiccata, nello stesso tempo che quella forma è una unità collettiva più complessa nella sua organicità. Vi è nella vita una individualità di manifestazioni, che prelude allo sviluppo della personalità e vi è una indipendenza di movimenti che già fa sentire iniziato il processo di trasformazione del determinismo fisico nel libero arbitrio dello psichismo. Evoluzione, difatti, in quanto è decentramento cinetico, è anche espansione e liberazione di movimento. Ora queste caratteristiche della vita le ritroviamo anche nei moti vorticosi.

LVII. Motos vorticosos e caracteres biológicos

398 Mas outras características fundamentais o sistema cinético vorticoso possui que o aproximam e assemelham aos fenômenos vitais. De tudo isso poderias tirar uma nova confirmação de que vorticosa é, como vos disse, a íntima estrutura do fenômeno biológico, da qual esta teoria vos dá uma explicação profunda que se harmoniza com a explicação de todos os fenômenos existentes. O vórtice não é senão a expressão volumétrica daquela espiral que vimos ser a trajetória de cada fenômeno, a expressão gráfica do conceito que o rege, espiral que, mesmo aqui no campo biológico, reaparece no organismo dinâmico do vórtice. Isto corresponde ao princípio da espiral que se abre e se fecha e nisso se expande para guisa de respiro que, progressivamente dilatando a amplitude do seu ritmo, agiganta-se (crescimento orgânico e psíquico da vida). Acenamos já como a constituição daquele movimento vorticoso leva este a uma distinção sua do ambiente, que é individuação independente. A vós pode parecer que há um abismo entre a vida e matéria e que a vida representa no universo um desarranjo fundamental das leis. Não. Na natureza não existem abismos, saltos, zonas de vácuo, mas tudo é continuação disso que foi precedentemente preparado, desenvolvido de quanto já existia no estado de germe. É por isto que reencontrais em biologia os mesmos princípios de despontam em química, mas desenvolvidos e elevados; e a passagem se faz por uma maturação interior que leva a uma mais alta combinação dos elementos preexistentes. O princípio diretivo foi despertado, ele que dormitava no profundo das coisas. Este processo de individuação do vórtice atômico que se distingue no campo cinético do ambiente, corresponde à lei que já vimos, pela qual os seres evolvendo passam do indistinto ao distinto, lei que se compensa, porque o todo não se pulveriza no particular, naquela dos reagrupamentos em unidades coletivas. (Um indivíduo biológico não é senão um organismo dos sistemas vorticosos conexos e comunicantes). Enquanto a matéria se apresenta individuada em formas que se repetem idênticas, a vida não vos apresentará jamais duas exatamente sobreponíveis e o seu comportamento terá sempre uma nota de individualidade. Há em cada forma da vida uma distinção mais acentuada, ao mesmo tempo que aquela forma é uma unidade coletiva mais complexa na sua organicidade. Há na vida uma individualidade de manifestações, que preludia ao desenvolvimento da personalidade e há uma independência de movimentos que já faz sentir iniciado o processo de transformação do determinismo físico no livre arbítrio do psiquismo. Evolução, de fato, uma vez que é descentramento cinético, é também expansão e liberação de movimento. Ora, estas características da vida as reencontramos também nos motos vorticosos.

399 *Un caso di moti vorticosi* per voi più concreto e meglio suscettibile di osservazione, lo trovate nei turbini, cicloni, gorghi, trombe marine e simili. *Un turbine* è una unità dinamica dell'ambiente, con caratteri di *individualità*, da quello indipendente nei suoi movimenti, con un suo punto di origine (nascita) e un punto finale (morte), in cui la sua energia e la sua traiettoria si esauriscono. Esso *resiste alle spinte estranee* e, se ammette delle forze nel suo ambito, le modifica con un processo che si richiama al concetto di *assimilazione*. Esso è essenzialmente, più che una forma statica come nel mondo fisico, lo sviluppo di un dinamismo. La sua essenza, come nella vita, è nel divenire; e si regge perfettamente equilibrato in una trasformazione continua. Vi è in ciò qualcosa del futuro psichismo. I materiali costitutivi sono forma esteriore ed effetto più che causa determinante: difatti essi *mutano continuamente* mentre quella, nonostante tutto il suo mutarsi, resta identica a se stessa. Rimane il tipo della forma sebbene questa cambi, e cambi il materiale costitutivo che la attraversa. E questo continuamente si muta in una corrente continua, che già vi parla di quel metabolismo, che è la nota fondamentale del mondo organico. È così che questo si presenterà con la caratteristica fondamentale di saper assorbire e utilizzare le energie ambientali disponibili. Nel turbine vi è dunque un *ricambio*, un *potere di assimilazione* e, nella *capacità de resistere* alle spinte esterne, vi è in embrione quel che sarà *istinto di conservazione*. E il vortice elettronico non è che un turbine in cui ciò traversa il sistema cinetico sono gli atomi in sostituzione continua, nella quale essi si trasmettono dei caratteri essenziali che non sono quelli delle loro proprietà fisiche e chimiche, ma quelli che il sistema cinetico in cui essi atomi sono presi ha conferito al loro intimo movimento. La natura già data di quel sistema è una attitudine a priori di entrare in combinazione diversamente secondo i vari tipi di movimento che l'ambiente offre; ciò che sarà una capacità di scelta o potere di trasformare diversamente, secondo il tipo organico, gli stessi materiali del mondo esterno (la stessa sostanza formerà diversi tessuti e organi secondo l'organismo che la avrà assunta in circolo). E *il principio d'inerzia*, che regge quello come tutti i sistemi cinetici, contiene il germe della *resistenza alle variazioni e del misoneismo*. Vi ha, in questo assorbimento di materiali, anche proiezione di forze e comunicazione con l'esterno, da parte dell'individuazione; il vortice non è più sistema cinetico chiuso, ma aperto e queste vie aperte verso l'esterno saranno *le vie della sensibilità e della percezione*, quelle che permetteranno in un primo livello semplicemente organico la sintesi proteica e poi l'assimilazione, e in un più alto livello l'accrescimento continuo di quel nucleo psichico che in germe il turbine già contiene, fino alla meravigliosa dilatazione di coscienza che l'uomo ha raggiunto, e oltre. Il turbine ha una *volontà di reazione* che non è solo resistenza alla deformazione ma è principio attivo che si proietta verso l'esterno

399 *Um caso de motos vorticosos* para vós mais concreto e mais suscetível de observação, o encontrais nos turbilhões, ciclones, torvelinhos, trombas marinhas e similares. *Um turbilhão* é uma unidade dinâmica distinta do ambiente, com *caracteres de individualidade*, dele independente nos seus movimentos, com um seu ponto de origem (nascimento) e um ponto final (morte), no qual a sua energia e sua trajetória se exaurem. Ele *resiste aos impulsos estranhos* e, se admite as forças no seu âmbito, as modifica com um processo que se refere ao conceito de *assimilação*. Ele é essencialmente, mais que uma forma estática como no mundo físico, o desenvolvimento de um dinamismo. A sua essência, como na vida, está no devir; e se rege perfeitamente equilibrado em uma transformação contínua. Há nisso qualquer coisa do futuro psiquismo. Os materiais constitutivos são forma exterior e efeito mais do que causa determinante: de fato eles *mudam continuamente* enquanto aquela, não obstante todo o seu mudar-se, permanece idêntica a si mesma. Resta o tipo da forma embora esta mude, e mude o material constitutivo que a atravessa. E este continuamente se muda em uma corrente contínua, que já vos fala daquele metabolismo, que é a nota fundamental do mundo orgânico. É assim que este se apresentará com a característica fundamental de saber absorver e utilizar as energias ambientais disponíveis. No turbilhão há portanto um *recâmbio*, um *poder de assimilação* e, na *capacidade de resistir* aos impulsos externos, há em embrião aquilo que será *instinto de conservação*. E o vórtice eletrônico não é senão um turbilhão no qual o que atravessa o sistema cinético são os átomos em substituição contínua, na qual eles se transmitem os caracteres essenciais que não são aqueles das suas propriedades físicas e químicas, mas aqueles que o sistema cinético no qual eles são presos conferiu ao seu íntimo movimento. A natureza já dada daquele sistema é uma aptidão a priori para entrar em combinação diversamente segundo os vários tipos de movimento que o ambiente oferece; o que será uma capacidade de escolha ou poder de transformar diversamente, segundo o tipo orgânico, os mesmos materiais do mundo externo (a mesma substância formará diversos tecidos e órgãos segundo o organismo que a terá assumido em círculo). E o *princípio de inércia*, que rege aquele como todos os sistemas cinéticos, contém o germe da *resistência às variações* e do *misoneísmo*. Há, nesta absorção de materiais, também projeção de forças e comunicação com o externo, da parte da individuação; o vórtice não é mais sistema cinético fechado, mas aberto e estas vias abertas para o exterior serão as vias da *sensibilidade* e da *percepção*, aquelas que permitem em um primeiro nível simplesmente orgânico a síntese proteica e depois a assimilação, e em um mais alto nível o crescimento contínuo daquele núcleo psíquico que em germe o turbilhão já contém, rumo à maravilhosa dilatação de consciência que o homem alcançou, e além. O turbilhão tem uma *vontade de reação* que não é só resistência à deformação mas é princípio ativo que se projeta para o externo

e modifica l'ambiente: ecco il germe dell'*attività umana* che, mutandosi secondo le circostanze, a sua volta le muta; il germe dell'*adattamento*, che tanta parte avrà nella variabilità della specie. Nella natura delle forme dinamiche (onda, direzione, espansione), trovate il primo germe di quella spinta che assurgerà a *volontà*. Nel turbine come nella vita è questo continuo contatto tra interno e esterno, questo scambio di azioni e reazioni, questo puntellarsi di spinte e controspinte che sostengono il passo dell'evoluzione.

400 Ma non basta. Il turbine possiede non solo capacità di resistenza alla deformazione e deviazione e volontà di reazione, ma attitudine alla *registrazione dei movimenti* che assorbe e alla *conservazione di essi* nel suo ambito, benché trasformati per adattarli a se stesso. Ecco nuovi germi. Non solo sensibilità e percezione, ma *la memoria delle impressioni* e *la capacità di fissarle* nella personalità e nelle caratteristiche della specie, sia in mutamenti organici che in attitudini psichiche (automatismi, genesi degli istinti). (Che cosa sono gli automatismi se non movimenti immersi e stabilizzati, per azione prolungata, nell'organismo cinetico del vortice?). Attitudine all'assimilazione di impressioni e possibilità quindi che quell'*accentramento cinetico*, in cui la forma si riduce a *seme*, contenga la genesi di tutte le caratteristiche acquisite e la possibilità della loro nuova resa in atto e sviluppo. (Il bambino è vivace perché è nel periodo di decentramento cinetico. L'adulto è più profondamente vivace, cioè non più fisicamente ma psichicamente, poiché il decentramento cinetico investe gli strati più profondi). A questi *movimenti documentari, riassuntivi* di tutto il passato vissuto, è dovuta la possibilità dell'evoluzione. Il turbine ha una *sua volontà di penetrazione*, una volontà di essere nella sua forma e di progredire nella sua traiettoria, come l'essere vivo; volontà che si esaurisce come in questo e come in ogni trasmissione dinamica. Il processo di degradazione per cui le qualità utili dell'energia si mutano in un affinamento di valore, si continua nella vita dall'inizio alle sue forme più alte. Il turbine nasce, vive e muore. Sa girare gli ostacoli, sa la legge del minimo mezzo, conosce le resistenze, con essa lotta e si logora. *Si stanca nello sforzo e si estingue*. Semplici *princípi dinamici, ma portati alle porte della vita*. Esso è saturo di elettricità, di quella elettricità di cui conoscete i poteri di analisi e sintesi, la forma massima di β, contigua ad α, la forma di energia che troviamo presente e fondamentale nei fenomeni della vita. Morendo esso rende all'ambiente non solo il materiale fisico costitutivo, ma anche la sua energia interiore, il motore del sistema, la sua minima anima rudimentale. L'indistruttibilità della sostanza è universale; e come potrebbe proprio nella morte dell'animale e dell'uomo il principio animatore annullarsi? È assurdo; ciò sarebbe violazione di tutte le leggi dell'universo. E il principio vorticoso evolvendo si rinforzerà talmente da non smarrirsi, con la sua morte, riassorbito nel campo dinamico

e modifica o ambiente: eis o germe da *atividade humana* que, mudando-se segundo as circunstâncias, a sua volta a muda; o germe da adaptação, que tanta parte terá na variabilidade das espécies. Na natureza das formas dinâmicas (onda, direção, expansão), encontrais o primeiro germe daquele impulso que emergirá a *vontade*. No turbilhão como na vida é este contínuo contato entre interno e externo, este escambo de ações e reações, este escorar-se de impulsos e contraimpulsos que sustentam o passo da evolução.

400 Mas não basta. O turbilhão possui não só capacidade de resistência à deformação e desvio e vontade de reação, mas aptidão para *registro dos movimentos* que absorve e à *conservação deles* no seu âmbito, se bem que transformados para adaptá-los a si mesmo. Eis os novos germes. Não só sensibilidade e percepção, mas a *memória das impressões* e a *capacidade de fixá-las* na personalidade e nas características das espécies, quer em alterações orgânicas quer em atitudes psíquicas (automatismos, gênese dos instintos). (Que coisa são os automatismos senão movimentos imersos e estabilizados, por ação prolongada, no organismo cinético do vórtice?). Aptidão à assimilação de impressões e possibilidade, portanto, que aquela *concentração cinética*, na qual a forma se reduz a *semente*, contenha a gênese de todas as características adquiridas e a possibilidade da sua nova expressão em ato e desenvolvimento. (A criança é vivaz porque está no período de descentralização cinética. O adulto é mais profundamente vivaz, i. e., não mais fisicamente, mas psiquicamente, porque a descentralização cinética afeta os estratos mais profundos). A estes *movimentos documentários, resumo* de todo o passado vivido, é devido à possibilidade da evolução. O turbilhão tem uma *vontade própria de penetração*, uma vontade de ser na sua forma e de progredir na sua trajetória, como o ser vivo; vontade que se exaure como neste e como em cada transmissão dinâmica. O processo de degradação pela qual as qualidades úteis de energia se mudam em um refinamento de valor, se continua na vida do início das suas formas mais altas. O turbilhão nasce, vive e morre. Sabe contornar os obstáculos, sabe a lei do mínimo esforço, conhece a resistência, com ela luta e se desgasta. *Se cansa no esforço e se extingue*. Simples *princípios dinâmicos, mas levados às portas da vida*. Ele está saturado de eletricidade, daquela eletricidade da qual conheceis os poderes de análise e síntese, a forma máxima de β, contígua a α, a forma de energia que encontramos presente e fundamental nos fenômenos da vida. Morrendo ele restitui ao ambiente não só o material físico constitutivo, mas também a sua energia interior, o motor do sistema, a sua mínima alma rudimentar. A indestrutibilidade da substância é universal; e como poderia mesmo na morte do animal e do homem o princípio animador anular-se? É absurdo; isso seria violação de todas as leis do universo. Ele o princípio vorticoso evolvendo se reforçará de forma a não se perder, com a sua morte, reabsorvido no campo dinâmico

dell'ambiente, ma sopravviverà non solo come sostanza *ma anche come individualità*; e questa sopravvivenza sarà sempre più evidente e decisa man mano che il principio evolve, si consolida e si spiritualizza spostando il suo centro cinetico verso l'interno; sopravvivenza che si rafforza e si definisce sempre più, per infinite gradazioni, dalle forme vegetali, animali ed umane, disugualmente nei vari tipi di uomini più o meno avanzati, ed oltre. (Per cui possiamo dire sin d'ora che la morte non è uguale per tutti, poiché non tutti ugualmente sopravvivono alla morte fisica, ma con diversa potenza di coscienza secondo il grado in α raggiunto). Un'ultima affinità la riscontrate nel *potere di scissione* o sdoppiamento dei turbini e di *fusione* di due in uno; fenomeni che nei sistemi vorticosi elettronici preludono a quella che poi sarà riproduzione per scissione e a quella sessuale. (I turbini possono fondersi purché i loro movimenti elementari non presentino inconciliabili differenze di costituzione cinetica).

401 Tutte queste osservazioni vi mostrano come nel turbine voi potete constatare l'esistenza di tutte le caratteristiche di quel sistema cinetico vorticoso che è il primo centro di origine elettronica genetico della vita, e come esso già contenga in germe le note fondamentali del mondo biologico. Questo indiscutibile fatto è una prova, che non potrete respingere, della stessa natura e della contiguità evolutiva dei due fenomeni affini: moti vorticosi e vita. Risulterà così evidente anche in questa, quell'intima natura cinetica che ne dà la più profonda spiegazione, come concordemente la ha data per i fenomeni della materia e dell'energia. Questa mia visione del problema biologico vi mostra anche come esso viene da me impostato e sarà svolto, non cioè come classificazione botanica o zoologica, ma come studio della progressiva manifestazione decentrica del principio della vita. Il mio pensiero cammina nell'intimo delle cose, aderente alla sostanza dei fenomeni ed io voglio mostrarvi non già la serie delle forme visibili che già conosce e su cui è quindi inutile che mi diffonda, ma il perché di esse, le cause, le mète e lo sviluppo interiore del principio cinetico della Sostanza, che pur mutandosi e pur restando sempre identico a se stesso, sa tutto divenire nel mondo a voi accessibile degli ultimi effetti. Solo così saranno solubili tanti problemi psichici e spirituali di cui la sola forma esteriore che voi osservate mai sarà sufficiente a darvi la chiave. E vedremo così, per progredire di evoluzione, per maturazione di fenomeni, per sviluppo dei sistemi cinetici della Sostanza, la forma spiritualizzarsi e liberarsi, la veste assottigliarsi e cadere; e i princípi di ascensione spirituale delle religioni saranno dimostrati per un processo razionale, con una logica materialista, le supreme realtà dello spirito che vi avvicinano a Dio saranno raggiunte per la via che ne sembrava lontanissima, quella della scienza obiettiva.

do ambiente, mas sobreviverá não só como substância *mas também como individualidade*; e esta sobrevivência será sempre mais evidente e decisiva a medida que o princípio evolve, e consolida e se espiritualiza movendo o seu centro cinético para o interior; sobrevivência que se reforça e se define sempre mais, por infinitas gradações, das formas vegetais, animais e humanas, desigualmente nos vários tipos de homens mais ou menos avançados, e além. (Pelo que podemos dizer agora que a morte não é igual para todos, pois que nem todos igualmente sobrevivem à morte física, mas com diversa potência de consciência segundo o grau em α alcançado). Uma última afinidade a encontrareis no *poder de cisão* ou desdobramento dos turbilhões e de *fusão* de dois em um; fenômenos que nos sistemas vorticosos eletrônicos preludiam aquela que depois será reprodução por cisão e aquela sexual. (Os turbilhões podem fundir-se porque os seus movimentos elementares não apresentam irreconciliáveis diferenças de constituição cinética).

401 Todas estas observações vos mostram como no turbilhão vós podeis constatar a existência de todas as características do sistema cinético vorticoso que é o primeiro centro genético de origem eletrônica da vida, e como ele já contém em germe a nota fundamental do mundo biológico. Este indiscutível fato é uma prova, que não podeis rejeitar, da mesma natureza e da contiguidade evolutiva dos dois fenômenos afins: motos vorticosos e vida. Resultará assim evidente também nesta, aquela íntima natureza cinética que lhe dá a mais profunda explicação, como concordemente lhe deu para os fenômenos da matéria e da energia. Esta minha visão do problema biológico vos mostra também como ele vem para mim posto e será desenvolvido, que é não como classificação botânica ou zoológica, mas como estudo da progressiva manifestação dicêntrica do princípio da vida. O meu pensamento caminha no íntimo das coisas, aderente à substância dos fenômenos e eu quero não mostrar-vos não já a série das formas visíveis que já conheceis e sobre as quais é, portanto, inútil que me estenda, mas o por que delas, as causas, as metas e o desenvolvimento interior do princípio cinético da Substância, embora mudando-se e permanecendo sempre idêntico a si mesmo, sabe tudo devir no mundo a vós acessível dos últimos efeitos. Só assim serão solúveis tantos problemas psíquicos e espirituais cuja única forma exterior que vós observais jamais será suficiente a dar-vos a chave. E veremos assim, pelo progredir da evolução, pela maturação dos fenômenos, pelo desenvolvimento dos sistemas cinéticos da Substância, a forma espiritualizar-se e liberar-se, a veste sutilizar-se e cair; e os princípios de ascensão espiritual das religiões serão demonstrados por um processo racional, com uma lógica materialista, a suprema realidade do espírito que vos aproximam de Deus serão alcançados pela via que lhe parecia muitíssimo distante, aquela da ciência objetiva.

LVIII. L'elettricità globulare e la vita

402 Continuiamo nella vostra via che procede dall'interno verso l'esterno ed osserviamo la forma sensoria con cui il dinamismo dei moti vorticosi si veste. E troveremo all'estremo limite delle specie dinamiche e alla soglia del mondo biologico, una prima unità organica che appunto riassume in sé le caratteristiche che abbiamo osservato, comuni ai sistemi vorticosi come ai fenomeni biologici. Questa prima unità vi è data dall'*elettricità globulare*. In questa unità avete la prima organizzazione di un sistema di vortici, con una prima embrionale specializzazione di funzioni. Ne nascerà la prima cellula che riassumerà in sé tutti i moti vorticosi determinanti e ne conserverà in germe le caratteristiche. Vera sintesi dinamica e sintesi chimica, sintesi di forze e sintesi di elementi, in cui i sistemi atomici si combinano nei sistemi vorticosi e gli atomi in molecole travolte nel ricambio protoplasmatico. Per il principio delle unità collettive, alla differenziazione succederà parallela una riorganizzazione in unità più vaste, con progressiva specializzazione di funzioni. E le cellule formeranno tessuti e organi e ad ogni unità come nel vortice primitivo, presiederà nel funzionamento una proporzionata psiche o principio cinetico direttivo di origine elettrica, finché nell'evoluzione, superata questa fase e fissatasi definitivamente nel subcosciente la fase cosciente di formazione, l'unità assurgerà alla fase superiore della coscienza umana, che sente se stessa nell'ambito della sua azione e solo in quanto essa è lavoro di costruzione. Abbiamo visto verso quali superiori mète essa sia protesa. Ma come sempre, quel che importa nella vita è il principio determinante delle forze, è il seguire *l'evoluzione delle cause* e non, come voi fate, *l'evoluzione degli effetti* (evoluzione darwiniana).

403 Vedemmo come l'energia elettrica, cioè l'onda dinamica più degradata, costruisse, penetrando l'edificio atomico, il sistema vorticoso. Da non confondere questo processo con la normale immissione di energia “non degradata” nei sistemi atomici già costituiti, a cui assistete in ogni trasmissione dinamica (raggi solari, ecc.). Il sistema vorticoso, di sua natura aperto, comunicante con l'esterno, con due poli e tutte le caratteristiche che vedremo, era il sistema più adatto a congiungersi, entrando in combinazione cinetica, con altri vortici simili. L'equilibrio si è gradatamente stabilizzato, per le stesse qualità intrinseche di quel tipo di movimento, in un sistema di vortici comunicanti, e il primo organismo collettivo è nato. Non ancora cellula, non ancora propriamente vita, questa unità di natura ancora essenzialmente dinamica, organismo di forze che si attarda sulla soglia del nuovo mondo biologico, contiene già tutti i germi dell'imminente sviluppo. Esso ha vissuto sul vostro pianeta, vera

LVIII. A eletricidade globular e a vida

402 Continuemos na vossa via que procede do interior ao exterior e observemos a forma sensória com que o dinamismo dos motos vorticosos se reveste. E encontraremos o extremo limite das espécies dinâmicas e no limiar do mundo biológico, uma primeira unidade orgânica que precisamente resume em si as características que temos observado, comuns aos sistemas vorticosos bem como aos fenômenos biológicos. Esta primeira unidade vos é dada pela *eletricidade globular*. Nesta unidade tendes a primeira organização de um sistema de vórtices, com uma primeira embrionária especialização de funções. Daí nascerá a primeira célula que resumirá em si todos os motos vorticosos determinantes e lhe conservará em germe as características. Verdadeira síntese dinâmica e síntese química, síntese de forças e síntese de elementos, em que os sistemas atômicos se combinam nos sistemas vorticosos e os átomos em moléculas arrastadas no recâmbio protoplasmático. Pelo princípio das unidades coletivas, à diferenciação sucederá paralela uma reorganização em unidades mais vastas, com progressiva especialização de funções. E as células formarão tecidos e órgãos e a cada unidade como no vórtice primitivo, presidirá no funcionamento uma proporcional psique ou princípio cinético diretivo de origem elétrica, até que na evolução, superada esta fase e se fixada definitivamente no subconsciente a fase consciente de formação, a unidade ascenda à fase superior da consciência humana, que sente a si mesma no âmbito da sua ação e só enquanto ela é trabalho de construção. Vimos para quais metas superiores ela se estende. Mas como sempre, o que importa na vida é o princípio determinante das forças, é o seguir a *evolução das causas* e não, como fazeis, a *evolução dos efeitos* (evolução darwiniana).

403 Vimos como a energia elétrica, que é a onda dinâmica mais degradada, constrói, penetrando o edifício atômico, o sistema vorticoso. Para não confundir este processo com a normal imissão de energia "não degradada" nos sistemas atômicos já constituídos, a qual assistis em cada transmissão dinâmica (raios solares, etc.). O sistema vorticoso, por sua natureza aberto, comunicante com o exterior, com dois polos e todas as características que veremos, era o sistema mais adequado a se conjugar, entrando em combinação cinética, com outros vórtices semelhantes. O equilíbrio foi gradualmente estabilizado, para as mesmas qualidades intrínsecas daquele tipo de movimento, em um sistema de vórtices comunicantes, e o primeiro organismo coletivo nasceu. Não ainda célula, não ainda propriamente vida, esta unidade de natureza ainda essencialmente dinâmica, organismo de forças que se detém no limiar do novo mundo biológico, contém já todos os germes do iminente desenvolvimento. Ele viveu sobre vosso planeta, verdadeira

forma di transizione tra β e α ed ha esaurita oggi la sua funzione biologica. Eppure tracce ne sopravvivono e potete osservarle per dedurne le caratteristiche. Poiché la natura non dimentica, non annulla mai definitivamente le sue forme e il ricordo dei tentativi risorge sia pure irregolarmente. *Il fulmine globulare* è un organismo dinamico di costituzione elettronica, che in qualche caso vi è dato di osservare. Discendente lontano dei tipi più potenti, da cui è nata la cellula, esso oggi ha naturalmente un equilibrio instabile, transitorio, una breve persistenza di vita e una tendenza al disfacimento. Benché organismo effimero, ritornante raramente per ricordo atavico, il suo apparire e comportarsi è fatto di vostra esperienza. Potete dunque constatare *quante affinità* questo primo essere presenti sia con i *moti vorticosi* di cui è figlio, sia con i *fenomeni della vita* che un sé già racchiude in germe. Posto tra i due fenomeni, che congiunge in continuità, presenta naturalmente le loro stesse comuni caratteristiche, che vedemmo. Con questo nuovo termine abbiamo chiuso la catena che va dall'*elettricità*, ultima specie dinamica (onda degradata), al *vortice elettronico* che essa determina nella materia, al primo organismo di vortici elettronici, il sistema elettrico chiuso del *fulmine globulare*, poi alla *cellula* con la quale entriamo nella *vita*.

404 Il fulmine globulare è dunque un sistema elettrico chiuso, nuova unità collettiva, formata dalla combinazione e associazione di sistemi vorticosi, generati per penetrazione elettronica nei sistemi cinetici atomici e mantenuti stretti in unità da reciproci rapporti attivo-reattivi. (La sua forma stessa è quella di un sistema di forze chiuse ed equilibrato). Qui l'onda dinamica degradata assume un modo di essere nuovo. La sua traiettoria si è sprofondata con i treni elettronici nei sistemi atomici, è fusa in essi, il suo movimento cambia forma, non si trasmette più ma ritorna su se stesso: il sistema cinetico che prelude alla vita è profondamente mutato ed essenzialmente diverso. La traiettoria della trasmissione dinamica cambia direzione: l'elettricità non si proietta più da un polo ad un altro, ma si chiude su se stessa in *circuito chiuso*, che si mantiene finché la stabilità del sistema non rovina per intervento di forze esterne. Questa la costruzione cinetica del fulmine globulare. Ma se esso è da un lato organismo di forze, prossimo alle forze dinamiche da cui è *asceso*, dall'altro esso tocca la materia, trascina con sé si i sistemi atomici, se ne veste come di un corpo.

405 Questi fenomeni di trasmutazione, ridotti alla loro sostanziale natura cinetica, sono ben comprensibili. Entriamo ora nella chimica. I corpi semplici incontrati dall'onda elettrica degradata sono i primi sul suo passaggio, gli elementi dell'atmosfera. Per immissione elettronica essi vengono elaborati e il sistema cinetico multiplo del fulmine globulare diventa un centro di elaborazione chimica. Investendo l'intima struttura

forma de transição entre β e α e exauriu hoje a sua função biológica. No entanto, alguns de seus traços sobrevivem e podeis observá-los para deduzir as características. Pois que a natureza não esquece, não anula jamais definitivamente as suas formas e a recordação das tentativas ressurge embora de forma irregular. O *raio globular* é um organismo dinâmico de constituição eletrônica, que em qualquer caso vos é dado observar. Descendente distante dos tipos mais potentes, dos quais nasceu a célula, ele hoje tem naturalmente um equilíbrio instável, transitório, uma breve persistência de vida e uma tendência ao desfazimento. Se bem que organismo efêmero, retornando raramente por memória atávica, o seu aparecer e comportar-se é fato da vossa experiência. Podes assim constatar *quantas afinidades* este primeiro ser apresenta seja com os *motos vorticosos* dos quais é filho, seja com os *fenômenos* da vida que em si já encerra um germe. Posto entre os dois fenômenos, que conjuga em continuidade, apresenta naturalmente as suas próprias características comuns, que vimos. Com este novo termo fechamos a cadeia que vai da *eletricidade*, última espécie dinâmica (onda degradada), ao *vórtice eletrônico* que ela determina na matéria, ao primeiro organismo de vórtices eletrônicos, o sistema elétrico fechado do *raio globular*, depois à célula com a qual entramos na *vida*.

404 O raio globular é assim um sistema elétrico fechado, nova unidade coletiva, formada pela combinação e associação de sistemas vorticosos, gerados por penetração eletrônica nos sistemas cinéticos atômicos e mantidos ligados em unidades de recíprocas relações ativo-reativas. (A sua forma própria é aquela de um sistema de forças fechado e equilibrado). Aqui a onda dinâmica degradada assume um modo de ser novo. A sua trajetória se aprofundou com os trens eletrônicos nos sistemas atômicos, fundiu neles, o seu movimento muda de forma, não se transmite mais mas retorna sobre si mesmo: o sistema cinético que preludia a vida é profundamente mudado e essencialmente diverso. A trajetória da transmissão dinâmica muda de direção: a eletricidade não se projeta mais de um polo a outro, mas se fecha sobre si mesma em *circuito fechado*, que se mantém a fim de que a estabilidade do sistema não se destrua por intervenção de forças externas. Esta a construção cinética do raio globular. Mas se ele é por um lado organismo de forças, próximo às forças dinâmicas da qual *ascendeu*, por outro ele toca a matéria, arrasta consigo os sistemas atômicos, e deles se reveste como de um corpo.

405 Estes fenômenos de transmutação, reduzidos à sua substancial natureza cinética, são bem compreensíveis. Entremos agora na química. Os corpos simples encontrados pela onda elétrica degradada são os primeiros sob sua passagem, os elementos da atmosfera. Por imissão eletrônica eles são elaborados e o sistema cinético múltiplo do raio globular torna-se um centro de elaboração química. Colidindo contra a íntima estrutura

dell'atomo, l'energia ha potuto accentrare intorno alla sua spinta, la materia incontrata; *la spinta*, o sistema genetico, resterà la forza direttrice della vita, *lo psichismo* animatore della forma; *la materia*, trascinata in un intreccio di combinazioni chimiche sempre più complesso, si stabilizzerà in unità sempre più compatte e in forme sempre più stabili e costituirà *il corpo*. La vita si formerà così il suo supporto, abbastanza stabile per iniziare la sua evoluzione e, con un continuo processo direttivo procedente dall'interno verso l'esterno (tangibile direzione dei fenomeni vitali), ne opererà la trasformazione progressiva.

406 Così l'elettricità poté condensare gli elementi dell'aria. Ora trovate che l'aria contiene appunto i quattro corpi fondamentali H, C, N, O, che trovate a base dei fenomeni della vita. Essi presentano la proprietà di esistere allo stato gassoso nell'atmosfera; *idrogeno, carbonio, azoto, ossigeno*, rappresentati dall'azoto e ossigeno allo stato libero e gli altri allo stato di vapor d'acqua (H^2O) e di gas carbonico (CO^2); pronti ad incontrare tutta la serie dei corpi secondari, che li aiuteranno nella formazione del protoplasma definitivo. Ora vedemmo che appunto questi corpi, per la loro caratteristica di possedere *pesi atomici bassi, sono i primi ad essere immessi nel circolo vitale*. Così dunque la serie dei treni elettronici dell'onda dinamica degradata, giungendo dagli spazi, si incontrò per prima con i sistemi atomici a struttura cinetica più semplice, cioè a minor numero di orbite elettroniche, i più facili ad esser penetrati e trasformati in sistemi vorticosi, cioè in altrettanti germi di vita. Gli atomi di quei quattro corpi, più ubbidienti e pieghevoli all'impulso della sopravveniente energia radiante, furono così facilmente trovati e prescelti e per questo essi costituiscono gli elementi fondamentali della vita. Constatate che è carattere essenziale e comune a tutti i composti organici di contenere *carbonio* come elemento più importante e con esso *idrogeno, azoto e ossigeno*. La chimica organica si basa tutta sui *composti di carbonio*. Esso possiede le qualità che lo rendono particolarmente adatto alle funzioni della vita, e cioè grande *elasticità chimica*, cioè facoltà di combinarsi con gli elementi chimici più disparati, il che gli conferisce una eccezionale fecondità di composizioni; e *inerzia chimica*, che trasmette anche ai corpi con cui si unisce, funzionando da resistenza nelle reazioni, costringendole ad una lentezza di movimento inusitata nel mondo della chimica inorganica. Per questa sua tendenza ad eliminare le trasformazioni brutali, che nelle sostanze minerali raggiungono di colpo la forma di equilibrio il più stabile, *il carbonio poté costituire l'elemento più adatto per l'impalcatura chimica della vita.* Così è potuta nascere una chimica instabile e progressiva, a catene dinamiche aperte, in cui le capacità del carbonio vengono largamente utilizzate e dove tutte le ritrovate; ed è per queste intime ragioni, cioè qualità intrinseche del materiale costitutivo, che la vita terrestre ha assunto la forma di

do átomo, a energia pôde concentrar em torno de seu impulso, a matéria encontrada; o *impulso*, ou sistema genético, ficará sendo a força diretriz da vida, o *psiquismo* animador da forma; a *matéria*, arrastada em uma teia de combinações químicas sempre mais complexa, se estabilizará em unidades sempre mais compactas e em formas sempre mais estáveis e constituirá o *corpo*. A vida formará assim o seu suporte, bastante estável para iniciar a sua evolução e, com um contínuo processo diretivo procedente do interior para o exterior (tangível direção dos fenômenos vitais), lhe operará a transformação progressiva.

406 Assim a eletricidade pôde condensar os elementos do ar. Agora encontrais que o ar contém precisamente os quatro corpos fundamentais H, C, N, O, que encontrais na base dos fenômenos da vida. Eles apresentam a propriedade de existir no estado gasoso na atmosfera; *hidrogênio, carbono, azoto, oxigênio*, representados pelo azoto e oxigênio no estado livre e os outros no estado de vapor de água (H^2O) e gás carbônico (CO^2); prontos para encontrar toda a série dos corpos secundários, que os ajudarão na formação do protoplasma definitivo. Agora vimos que precisamente estes corpos, pela sua característica de *possuir pesos atômicos baixos, são os primeiros a ser imersos no círculo vital*. Assim, portanto, a série de trens eletrônicos da onda dinâmica degradada, chegando dos espaços, se encontrou pela primeira vez com os sistemas atômicos de estrutura cinética mais simples, que tem um menor número de órbitas eletrônicas, os mais fáceis de serem penetrados e transformados em sistemas vorticosos, i. e., em outros tantos germes de vida. Os átomos daqueles quatro corpos, mais obedientes e maleáveis ao impulso da superveniente energia radiante, foram assim facilmente encontrados e escolhidos e por isto eles constituem os elementos fundamentais da vida. Constataste que é caráter essencial e comum a todos os compostos orgânicos de conter *carbono* como elemento mais importante e com ele *hidrogênio*, *azoto* e *oxigênio*. A química orgânica se baseia toda nos *compostos de carbono*. Ele possui as qualidades que o tornam particularmente apto às funções da vida, e que é grande *elasticidade química*, que é faculdade de combinar-se com os elementos químicos mais díspares, o que lhe confere uma excepcional fecundidade de composições; e *inércia química*, que transmite também aos corpos com os quais se une, funcionando pela resistência nas reações, constrangendo-lhes a uma lentidão de movimento inusitada no mundo da química inorgânica. Por esta sua tendência a eliminar as transformações brutais, que nas substâncias minerais atingem de repente a forma de equilíbrio mais estável, *o carbono pôde constituir o elemento mais apto para o arcabouço químico da vida*. Assim pôde nascer uma química instável e progressiva, de cadeia dinâmica aberta, na qual as capacidades do carbono são largamente utilizadas e onde as reencontrais todas; e é por estas íntimas razões, que são qualidades intrínsecas do material constitutivo, que a vida terrestre assumiu a forma de

metabolismo che le è fondamentale. Immaginate altri agglomeramenti e centri di materia in cui gli stessi elementi chimici siano diversamente disposti o maturi, e comprenderete in quali infinite forme lo stesso onnipresente principio della vita si possa essere sviluppato nell'universo.

407 Così è potuta nascere sulla terra una nuova chimica, lenta ma essenzialmente dinamica, a continui spostamenti di equilibrio e che, pur essendo sempre in movimento, non raggiunge mai la stasi definitiva; e su questa chimica mutevole specialissima si sono potuti basare i processi della vita e della sua evoluzione.

408 Vedete come, in questi primi suoi movimenti, voi trovate i germi delle caratteristiche fondamentali che accompagneranno poi sempre tutti i fenomeni biologici e che sole potranno permettere la loro progressiva trasformazione ascensionale. L'impulso originario ha così trovato gli elementi adatti a permettere lo sviluppo e può così svilupparsi e si è sviluppato sul vostro pianeta. *La chimica, ad equilibrio stabile, della materia, si è così trasformata nella chimica ad equilibrio instabile della vita*; l'ordine statico si è mutato in un ordine dinamico. Ciò vi prova come la vita sia una fusione dei due mondi, poiché mentre è materia, è ad un tempo fecondazione di essa per opera di un superiore principio dinamico, l'energia. Il corpo fatto di fango ha ricevuto la sua anima dal cielo, il soffio divino.

409 Per questa sua meravigliosa plasticità *il carbonio* è la *protoforma della chimica della vita*. E le condizioni dell'atmosfera primitiva erano nei rapporti della genesi della vita ancora più favorevoli che al presente; molto più ricca di acido carbonico, che vi era abbondantissimo, più densa, calda, carica sopratutto di vapor d'acqua, offriva (anche come elasticità chimica di una materia più giovane e meno stabilizzata) condizioni favorevolissime ora scomparse, per la condensazione e la genesi delle materie protoplasmatiche. Così, alla prima età della terra, elementi minerali primitivi, acqua, gas carbonico, azoto, sono trascinati nelle combinazioni sempre più complicate della chimica organica e la materia minerale dell'ambiente è condotta progressivamente fino alla struttura protoplasmatica. Oggi ritrovate lo stesso processo nell'assimilazione che i vegetali operano partendo dagli elementi minerali primitivi, cioè nella *sintesi delle proteine*, compiuta partendo dalle sostanze inorganiche in quei laboratori sintetici che sono le piante. Con la circolazione dell'acqua, che permette l'utilizzazione dell'azoto in essa disciolto, e con l'introduzione di anidride carbonica (l'utilizzazione del carbonio contenuto nell'atmosfera), si immettono nel movimento vitale i quattro elementi fondamentali che vedemmo.

410 *Il primo organismo cinetico in cui questa sintesi chimica si è iniziata* è stato il *fulmine globulare*. I primi corpi ad essere immessi nel nuovo sistema dicemmo essere quelli a peso atomico basso, che esistevano

metabolismo que lhe é fundamental. Imaginai outras aglomerações e centros de matéria no qual os mesmos elementos químicos sejam diversamente dispostos ou maduros, e compreendereis em quais infinitas formas o mesmo onipresente princípio da vida possa estar desenvolvido no universo.

407 Assim pôde nascer na terra uma nova química, lenta, mas essencialmente dinâmica, de contínuos deslocamentos de equilíbrio e que, apesar de estar sempre em movimento, não alcança jamais a estase definitiva; e sobre esta química mutável especialíssima puderam basear os processos da vida e da sua evolução.

408 Vede como, nestes seus primeiros movimentos, vós encontrais os germes das características fundamentais que acompanharão depois sempre todos os fenômenos biológicos e que só podem permitir a sua progressiva transformação ascensional. O impulso originário encontrou assim os elementos aptos para permitir o desenvolvimento e pode assim desenvolver-se e se desenvolveu no vosso planeta. A *química, de equilíbrio estável, da matéria, foi assim transformada na química de equilíbrio instável da vida*; a ordem estática se mudou em uma ordem dinâmica. Isso vos prova como a vida é uma fusão dos dois mundos, porque enquanto é matéria, é ao mesmo tempo fecundação desta por obra de um superior princípio dinâmico, a energia. O corpo feito de limo recebeu a sua alma do céu, o sopro divino.

409 Por esta sua maravilhosa plasticidade o *carbono é a protoforma da química da vida*. E as condições da atmosfera primitiva eram nas relações da gênese da vida ainda mais favoráveis do que no presente; muito mais rica de ácido carbônico, que era abundantíssimo, mais densa, quente, carregada sobretudo de vapor de água, oferecia (também como elasticidade química de uma matéria mais jovem e menos estabilizada) condições favorabilíssimas agora desaparecidas, para a condensação e a gênese das matérias protoplasmáticas. Assim, na primeira idade da terra, elementos minerais primitivos, água, gás carbônico, azoto, são arrastados nas combinações sempre mais complicadas da química orgânica e a matéria mineral do ambiente é conduzida progressivamente rumo à estrutura protoplasmática. Hoje encontrais o mesmo processo na assimilação que os vegetais operam partindo dos elementos minerais primitivos, i. e., na *síntese das proteínas*, completada partindo das substâncias inorgânicas naqueles laboratórios sintéticos que são as plantas. Com a circulação da água, que permite a utilização do azoto nela dissolvido, e com a introdução de anidrido carbônico (a utilização do carbono contido na atmosfera), se imitem no movimento vital os quatro elementos fundamentais que vimos.

410 O primeiro organismo cinético no qual esta síntese química iniciou foi o *raio globular*. Os primeiros corpos a serem imitidos no novo sistema dissemos ser aqueles de peso atômico baixo, que existiam

allo stato gassoso nella atmosfera; e questa fu appunto la culla in cui tutto era pronto per lo sviluppo di tale nuovo organismo di origine elettrica a circuito chiuso. Sebbene esso non appaia oggi, per le mutate condizioni ambientali, che come un instabile ricordo atavico, potete constatare che *la sua densità si avvicina a quella dell'idrogeno* che naturalmente *doveva essere*, data la sua struttura atomica, *il primo elemento mosso dalla radiazione elettrica*. Difatti, nei casi che potrete osservare, constaterete che questi globi elettrici "galleggiano" nell'aria, il che prova che la loro densità è minore o quasi di quella dell'atmosfera, come appunto è quella dell'idrogeno. *Il primo materiale biologico fu dunque l'idrogeno*, a cui poi altri si aggiunsero. Questo il primo corpo di cui si vestì l'energia, il primo suo appoggio sulla terra; un corpo leggero, gassoso, in attesa di condensazione e di combinazioni. Di idrogeno, la più semplice espressione della materia rinovellata da un nuovo potentissimo impulso dinamico, è costituito il fulmine globulare.

411 Dall'altro lato questo ha tutte le *caratteristiche fondamentali di un essere vivente*. Se osservate come esso si comporta, vedrete che emette una luce che ricorda la fosforescenza, possiede una *individualità* propria distinta dall'ambiente e una *persistenza*, sia pur oggi relativa, di questa individualità; una specie di personalità. La spiegazione dei suoi spostamenti lenti, vicini al suolo, che sembrano evitare gli ostacoli, senza alcuna tendenza ad avvicinarsi ai metalli e corpi conduttori, non vi può esser data da alcuna legge fisica. Esso si sposta nell'aria per una sua *vibrazione periferica*, che è la prima estrinsecazione cinetica in cui si manifesta la vita e l'espressione di quel rudimentale psichismo che la dirige. Vi è qualcosa delle ciglia vibratili degli infusori, un impulso che sembra *volontà* e come una *scelta*, una *previdenza*, una possibilità di rendersi conto del mondo esterno e di dirigersi con conoscenza di esso e quasi con memoria di esso. Albeggia lo psichismo nelle sue qualità essenziali.

412 Non vi sembrerà assurdo pensare che la superficie del globo elettrico sia le sede di movimenti speciali e coordinati, ora che conoscete l'intima struttura cinetica del sistema, struttura di moti vorticosi aperti e comunicanti, in rapporti di azione e reazione, con le molecole esterne a quel sistema. E queste caratteristiche della vita le ritrovammo tutte esistenti nei moti vorticosi di cui è intimamente costituito il fulmine globulare; è logico quindi che le ritroviate anche in esso. Ciò vi prova la *connessione* tra sistema vorticoso, fulmine globulare e prima unità protoplasmatica della vita. Ritrovate nel fulmine globulare anche altre caratteristiche dei moti vorticosi come la capacità di *scindersi* in due e di *riunirsi* come avviene nei vortici; vi è dunque possibilità di *moltiplicarsi* con sistemi che si avvicinano alla riproduzione per scissione e sessuale. Esso spesso rimbalza, mostrando ad un tempo l'intima *coesione unitaria ed elasticità*, proprie della vita come dei moti vorticosi.

no estado gasoso na atmosfera; e este foi exatamente o berço no qual tudo estava pronto para o desenvolvimento de tal novo organismo de origem elétrica a circuito fechado. Se bem que ele não apareça hoje, pelas mudanças das condições ambientais, senão como uma instável memória atávica, podeis constatar que *a sua densidade se aproxima àquela do hidrogênio* que naturalmente deveria ser, dada a sua estrutura atômica, *o primeiro elemento movido pela radiação elétrica*. De fato, nos casos que podeis observar, constatareis que estes globos elétricos "flutuam" no ar, o que prova que sua densidade é menor ou quase aquela da atmosfera, como exatamente é aquela do hidrogênio. *O primeiro material biológico foi, pois, o hidrogênio*, ao qual depois outros se juntaram. Este é o primeiro corpo do qual se vestiu a energia, o primeiro seu apoio na terra; um corpo leve, gasoso, à espera de condensação e de combinações. De hidrogênio, a mais simples expressão da matéria revivida por um novo potentíssimo impulso dinâmico, é constituído o raio globular.

411 Por outro lado este tem todas *as características fundamentais de um ser vivo*. Se observais como ele se comporta, vereis que emite uma luz que lembra a fosforescência, possui uma *individualidade* própria distinta do ambiente e uma *persistência*, embora hoje relativa, dessa individualidade; uma espécie de personalidade. A explicação dos seus deslocamentos lentos, próximo do solo, que parecem evitar os obstáculos, sem alguma tendência a se aproximar de metais e corpos condutores, não pode ser dado por qualquer lei física. Ele se desloca no ar por uma sua *vibração periférica*, que é a primeira exteriorização cinética na qual se manifesta a vida e a expressão daquele rudimentar psiquismo que a dirige. Há qualquer coisa dos cílios vibráteis dos infusórios, um impulso que parece *vontade* e como uma *escolha*, uma *previdência*, uma possibilidade de dar-se conta do mundo exterior e de dirigir-se com conhecimento dele e quase com memória dele. Alvorece o psiquismo nas suas qualidades essenciais.

412 Não vos parecerá absurdo pensar que a superfície do globo elétrico seja a sede de movimentos especiais e coordenados, agora que conheceis a íntima estrutura cinética do sistema, estrutura dos motos vorticosos abertos e comunicantes, em relações de ação e reação, com as moléculas externas àquele sistema. E estas características da vida as encontramos todas nos motos vorticosos do qual é intimamente constituído o raio globular; é lógico portanto que a reencontreis também nele. Isso vos prova a *conexão* entre a sistema vorticoso, raio globular e primeira unidade protoplasmática da vida. Reencontrais no raio globular também outras características dos motos vorticosos como a capacidade de *cindir-se* em dois e de *reunir-se* como ocorre nos vórtices; há então possibilidade de *multiplicar-se* com sistemas que se aproximam da reprodução por cisão e sexual. Ele muitas vezes remete, mostrando por sua vez a íntima *coesão unitária e elasticidade*, própria da vida como dos motos vorticosos.

413 Il fulmine globulare *scompone la sua unità* restituendo, come nella morte biologica, la sua energia interna. Solamente, la sua morte è più violenta, di forma esplosiva, perché quella restituzione di energia è più rapida; ed è logico che così sia, perché questa non è che alle sue prime e più semplici unità organiche, non è quindi ritenuta tra le trame di una complessa impalcatura chimica. Nella vita il sistema dei moti vorticosi è più complesso, ve ne è un intreccio tale, nella struttura organica, che di passaggio in passaggio l'energia deve seguire dei mutamenti laboriosi prima di districarsi e raggiungere l'ambiente esterno. Per questo qui avete, nella morte, una restituzione di energia più lenta e progressiva. Così per esplosione si spengono queste effimere creature, ultimo ritorno delle forme superate da cui nacque la vita.

414 Ma in condizioni elettriche e chimiche più adatte, nel momento dell'evoluzione in cui la sostanza era matura e pronta alla sua trasformazione, quei primi tentativi di equilibrio si sono potuti stabilizzare e il fulmine globulare ha potuto evolvere fino alla forma protoplasmatica. I casi sporadici che oggi potete osservare non sono che abbozzi di ricostruzione di quei protorganismi in cui incominciò l'attrazione e la elaborazione degli elementi verso la chimica organica, veri laboratori per la sintesi della vita. I casi più stabili, gli organismi più resistenti, i più favoriti da condizioni di ambiente, *sopravvissero*. Con la stessa prodigalità con cui la natura moltiplica e diffonde oggi i suoi germi, perché solo un piccolo numero sopravviva, così sorsero a miriadi questi globi leggeri in cui la vita incominciava a destarsi ed era latente il germe delle sue leggi. Essi vagavano ancora in balìa delle forze scatenate in una atmosfera densa, calda, carica di vapori d'acqua, di gas carbonico, prime luci incerte che pur racchiudevano la potenza della vita. Era l'ora indecisa, crepuscolare, l'ora delle formazioni, in cui il mondo dinamico in piena efficienza, ma convulso per i più potenti squilibri, tentava nuove vie, si affacciava disordinatamente alle porte della vita.

415 Quei globi di fuoco erano allora i soli abitanti del pianeta, non eccezionali ed instabili come oggi, ma numerosissimi e stabili. Non tutti esplodevano (morte violenta accidentale). L'intimo moto vorticoso si faceva sempre più compatto. La condensazione di una massa gassosa delle dimensioni di uno dei fulmini globulari che talvolta tornano a formarsi sulla terra, vi dà un volume che è dell'ordine di grandezza delle prime masse protoplasmatiche. Così mutò il peso specifico e il primo organismo non poté più galleggiare nell'aria. L'onda gravifica investì la materia che memore rispose all'intimo appello; *la condensazione fu attratta e cadde*. Caddero le miriade dei germi della vita, trascinati dalle piogge, appesantiti dalla condensazione, caddero nelle calde, vaporanti acque degli oceani. La protoforma della vita aveva raggiunta la sua culla. La materia aveva

413 O raio globular *decompõe a sua unidade* restituindo, como na morte biológica, a sua energia interna. Somente, a sua morte é mais violenta, de forma explosiva, porque esta restituição de energia é mais rápida; e é lógico que assim seja, porque esta não é senão as suas primeiras e mais simples unidades orgânicas, não é pois retida entre as tramas de uma complexa estrutura química. Na vida o sistema dos motos vorticosos é mais complexo, há nele um entrelaçamento tal, na estrutura orgânica, que de passagem em passagem a energia deve seguir por mudanças laboriosas antes de se desembaraçar e chegar ao ambiente externo. Por isso aqui tendes, na morte, uma restituição de energia mais lenta e progressiva. Assim por explosão se extinguem estas efêmeras criaturas, último retorno das formas superadas da qual nasce a vida.

414 Mas em condições elétricas e químicas mais adequadas, no momento da evolução em que a substância estava madura e pronta para a sua transformação, aquelas primeiras tentativas de equilíbrio puderam estabilizar-se e os raios globulares puderam evoluir até a forma protoplasmática. Os casos esporádicos que hoje podeis observar não são senão esboços de reconstrução dessas protorganismos em que começou a atração e a elaboração dos elementos para a química orgânica, verdadeiros laboratórios para a síntese de vida. Os casos mais estáveis, os organismos mais resistentes, os mais favorecidos pelas condições do ambiente, *sobreviveram*. Com a mesma prodigalidade com que a natureza multiplica e difunde hoje os seus germes, para que só um pequeno número sobreviva, assim surgiu uma miríade destes globos ligeiros em que a vida começava a despertar-se e era latente o germe das suas leis. Eles vagavam ainda à mercê das forças desencadeadas em uma atmosfera densa, quente, cheia de vapor de água, de gás carbônico, primeiras luzes incertas que porém continham a potência da vida. Era a hora indecisa, crepuscular, a hora da formação, em que o mundo dinâmico em plena eficiência, mas convulso pelos mais potentes desequilíbrios, tentava novas vias, se apresentava desordenadamente às portas da vida.

415 Aqueles globos de fogo eram então os únicos habitantes do planeta, não excepcionais e instáveis como hoje, mas numerosíssimos e estáveis. Nem todos explodiam (morte violenta acidental). O íntimo moto vorticoso se fazia sempre mais compacto. A condensação de uma massa gasosa das dimensões de um dos raios globulares que as vezes tornam a formar-se na terra, vos dá um volume que é da ordem de grandeza das primeiras massas protoplasmáticas. Assim mudou o peso específico e o primeiro organismo não podia mais flutuar no ar. A onda gravífica investiu a matéria que consciente respondeu ao íntimo apelo; *a condensação foi atraída e caiu*. Caiu a miríade dos germes da vida, arrastados pelas chuvas, adensados pela condensação, caíram nas quentes, vaporizantes águas dos oceanos. A protoforma da vida havia alcançado o seu berço. A matéria havia

ricevuto il soffio divino; ora doveva vivere. E le acque, su cui si era mosso lo spirito di Dio, divennero la sede dei primi sviluppi, che solo più tardi avrebbero raggiunto le terre emerse. L'intimo sistema del germe primo, si stabilizzò sempre più, assorbì e fissò nel suo ciclo nuovi elementi, nel suo intimo metabolismo si complicò e si ingigantì, accennò le sue prime forme che furono vegetali, semplici alghe marine, differenziò le prime note caratteristiche delle varie ramificazioni dei sistemi biologici. Così dalla materia, ripresa nel turbine dinamico, animata da un impulso nuovo, in forma di germe elettrico caduto dal cielo, nacque la vita.

416 Non osate pensare alla possibilità di poter voi rifare una *sintesi chimica della vita*, di dominare il fenomeno sacro in cui le più grandi forze dell'evoluzione furono impegnate. Da quei tempi ad oggi l'evoluzione ha compiuto un cammino lunghissimo e la sua linea è irreversibile. Vi è assolutamente impossibile di riprodurre condizioni definitivamente superate. La fase che allora l'energia attraversava era uno stato sostanzialmente diverso dall'attuale. L'intima struttura della forma dinamica, elettricità, quale voi la osservate, non possiede più quelle proprietà, né le possiede più l'ambiente di azione. L'energia oggi ha vissuto le sue fasi come le ha vissute la materia e, come questa, si è stabilizzata nelle sue forme definitive. Quegli squilibri di transizione, quei momenti intermedi, quelle fasi di tentativo e di attesa sono superate in quel campo. Quei tipi sono oramai e il trasformismo evolutivo ferve altrove. Nel presente è l'ora delle *creazioni spirituali*; materia ed energia hanno esaurito il loro ciclo e voi non potete mutare le traiettorie inviolabili degli sviluppi fenomenici. Pensate poi che voi siete lo stesso principio che vorreste dominare, portato ad un livello superiore. La Legge che anche voi rappresentate non può ripiegarsi su se stessa per modificare se stessa. Voi siete un momento del divenire del tutto e da questo momento non potete uscire.

417 Veramente voi non immaginate che cosa vorreste, né la portata di un tale fatto, né quale immenso, assurdo disordine esso costituirebbe. Che cosa significherebbe una artificiale genesi della vita oggi? Il solo averla creduta possibile vi mostra che non avete la minima idea del funzionamento organico dell'universo. Una tale genesi presume immensi periodi di maturazione e periodi altrettanto vasti di sviluppo successivo. Si potrebbe oggi, così senza preparazione, iniziare un nuovo processo evolutivo, per dirigelo dove e come su di un pianeta che già incomincia ad invecchiare? I fenomeni sono retti sempre da una causa determinante e da uno scopo alto e lontano da raggiungere. Purtroppo vi siete fatto della scienza un concetto utilitario, pratico e la credete accessibile a tutti e con ogni mezzo. E invece io vi dico che il dominio dei fenomeni e il potere di determinarli risponde a leggi precise di maturazione individuale e collettiva

recebido o sopro divino; agora deveria viver. E as águas, sobre as quais se movia o espírito de Deus, tornaram-se a sede dos primeiros desenvolvimentos, que só mais tarde viriam atingir as terras emersas. O íntimo sistema do germe primeiro, se estabilizou sempre mais, absorveu e fixou no seu ciclo novos elementos, no seu íntimo metabolismo se complicou e se agigantou, esboçou as suas primeiras formas que foram vegetais, simples algas marinhas, diferenciou as primeiras notas características das várias ramificações dos sistemas biológicos. Assim da matéria, retomada no turbilhão dinâmico, animada por um impulso novo, em forma de germe elétrico caído do céu, nasceu vida.

416 Não ouseis pensar na possibilidade de poder vós refazer uma *síntese química da vida*, de dominar o fenômeno sagrado no qual as maiores forças da evolução foram empenhadas. Daqueles tempos até hoje a evolução completou um caminho longuíssimo e a sua linha é irreversível. Vos é absolutamente impossível de reproduzir condições definitivamente superadas. A fase que então a energia atravessava era um estado substancialmente diverso do atual. A íntima estrutura da forma dinâmica, eletricidade, como vós a observais, não possui mais aquelas propriedades, nem as possui mais o ambiente de ação. A energia hoje viveu as suas fases como as viveu a matéria e, como esta, se estabilizou nas suas formas definitivas. Aqueles desequilíbrios de transição, aqueles momentos intermediários, aquelas fases de tentativa e de expectativa estão superadas naquele campo. Os tipos se estabeleceram e o transformismo evolutivo ferve alhures. No presente é a hora das *criações espirituais*; matéria e energia exauriram o seu ciclo e vós não podeis mudar as trajetórias invioláveis dos desenvolvimentos fenomênicos. Pensai, pois, que vós sois o mesmo princípio que quereis dominar, levado a um nível superior. A Lei que também vós representais não pode se dobrar sobre si mesma para modificar a si mesma. Vós estais num momento de devir do todo e deste momento não podeis sair.

417 Verdadeiramente vós não imaginais que coisa quereríeis, nem o alcance de um tal fato, nem quão imensa, absurda desordem ele constituiria. Que coisa significaria uma artificial gênese da vida hoje? O só havê-la acreditado possível vos mostra que não tendes a mínima ideia do funcionamento orgânico do universo. Uma tal gênese presume imensos períodos de maturação e períodos igualmente vastos de desenvolvimento sucessivo. Se poderia hoje, assim sem preparação, iniciar um novo processo evolutivo, para dirigi-lo onde e como em um planeta que já começa a envelhecer? Os fenômenos são regidos sempre por uma causa determinante e um escopo alto e longe de alcançar. Infelizmente vós tens feito da ciência um conceito utilitário, prático e a acreditais acessível a todos e por qualquer meio. E ao invés eu vos digo que o domínio dos fenômenos e o poder de determinar-lhes responde a leis precisas de maturação individual e coletiva,

e non può esser concesso se non ad un grado di elevatezza spirituale e di evoluzione della personalità. Io vi dico che anche nella scienza vi sono delle zone sacre, a cui è necessario accostarsi con senso di venerazione e di preghiera.

418 Non si può procedere che in equilibrio esatto tra causa ed effetto, in questo campo della conoscenza dove si muovono forze tremende. Voi tanto facilmente credere possibile la follia dell'arbitrio in un ordine supremo, così complesso e perfetto! Il dominio di simili fenomeni vi darebbe poteri immensi e quale affidamento può dare la vostra morale ancora così arretrata? E allora i fenomeni basilari e i punti strategici dell'evoluzione restano gelosamente custoditi e protetti contro la vostra disastrosa intromissione, perché la vostra ignoranza è la vostra impotenza.

419 Non vi sembra assurdo che un organismo di leggi così profonde, perfetto nell'eternità, possa essere così incompleto e vulnerabile da poter prestare il fianco a possibilità di capovolgimenti arbitrali? Troverete naturale che in seno ad un ordine supremo, in cui l'equilibrio regna sovrano, esista anche un fascio di forze specializzate nella funzione di proteggere le parti più vitali dell'organismo di allontanare ogni violazione, di render vana ogni causa di disordine, quale in questo caso sarebbe appunto la vostra psiche o volontà, tutt'altro che educata al dominio cosciente di simili forze.

420 Come la vostra vita ha la sua sensibilità e i suoi istinti, tanto più desti quanto più il punto da proteggere è vitale, così l'universo ha le sue difese sempre pronte e in azione, per lo stesso principio di conservazione e di ordine che vi sostiene.

e não pode ser concedido senão a um grau de elevação espiritual e de evolução da personalidade. Eu vos digo que também na ciência há zonas sagradas, as quais é necessário aproximar-se com um sentimento de veneração e de oração.

418 Não se pode prosseguir senão em equilíbrio exato entre causa e efeito, neste campo do conhecimento onde se movem forças tremendas. Vós tão facilmente acreditais possível a loucura do arbítrio em uma ordem suprema, tão complexa e perfeita! O domínio de semelhantes fenômenos vos daria poderes imensos e que garantia pode dar a vossa moral ainda tão atrasada? E então os fenômenos basilares e os pontos estratégicos da evolução permanecem zelosamente custodiados e protegidos contra a vossa desastrosa intromissão, porque a vossa ignorância é a vossa impotência.

419 Não vos parece absurdo que um organismo de leis tão profundas, perfeito na eternidade, possa ser tão incompleto e vulnerável para poder emprestar o flanco à possibilidade de subversões arbitrárias? Achareis natural que no seio de uma ordem suprema, em que o equilíbrio reina soberano, exista também um feixe de forças especializadas na função de proteger as partes mais vitais do organismo para afastar qualquer violação, para tornar nula cada causa de desordem, que neste caso seria exatamente a vossa psique ou vontade, totalmente deseducada para o domínio consciente de semelhantes forças.

420 Como a vossa vida tem a sua sensibilidade e os seus instintos, tanto mais despertos quanto mais o ponto a proteger é vital, assim o universo tem as suas defesas e sempre prontas e em ação, pelo mesmo princípio de conservação e de ordem que vos sustenta.

LIX. Teleologia dei fenomeni biologici

421 La vita: panorama senza confini. Figlia dell'energia onnipresente, la vita è ovunque, nell'universo, nata dallo stesso principio universale e sviluppatasi diversamente quale risultante esatta della spinta determinante e delle reazioni delle forze ambientali. Panbiosi, non per trasmissione di spore o di germi per vie interplanetarie e interstellari, ma per l'onnipresenza della grande madre: l'energia – il principio positivo, attivo, sposatosi al principio negativo, passivo: la materia. Il Germe dello psichismo è disceso come folgore dal cielo nelle viscere della materia, che nel suo grembo lo ha stretto, in un amplesso profondo, avvolgendolo di sé, dandogli un corpo, una veste, la forma della sua manifestazione concreta.

422 Voi stessi siete questo fenomeno; ma pensate che – dalle sconfinate plaghe dell'universo – la vita sorella, figlia della stessa madre, risponde. Ogni pianeta, ogni sistema planetario, ogni stella ne è piena, in forme diversissime, con mezzi e scopi diversissimi. Abbandonate il vostro pietoso antropomorfismo che vi fa centro dell'universo e unici figli di Dio; spalancate le braccia a tutte le creature sorelle, accordate con esse il vostro canto e il vostro lavoro di ascensione. Salire, salire – ecco la grande passione di tutta la vita – verso una potenza e una coscienza che non vuole confini. E anche sulla vostra terra, dai primi microrganismi in su, questa è l'aspirazione costante, la tenace volontà della vita.

423 Guardatevi attorno. Il solo panorama della vita terrestre è immenso. La profusione dei germi, la potenzialità delle specie è tale che, senza la reazione di germi e specie opposte o concorrenti, una sola di esse basterebbe ad invadere tutto il pianeta. La vita è così labile, così vulnerabile, eppure così potente da restare praticamente indistruttibile. Guardate quali tesori di sapienza sono profusi nelle sue forme; quanti sottili accorgimenti, quale finezza di astuzie, quale resistenza di mezzi, quale complessità di architettura nella costruzione organica, quale economia ed esattezza nella divisione del lavoro e quale elasticità ad un tempo! Nella vita voi vedete sintetizzata la più alta sapienza della natura. Come potrebbe esser mai possibile che fenomeni rivelanti una così profonda intelligenza e sapienza, di fronte alla quale la vostra si smarrisce, avvenissero così senza ragione e fossero figli del caso? Come è stato mai possibile che una scienza logica e razionale si sia resa così vergognosamente miope da non vedere il grande concetto straripante da tutti i fenomeni della vita e la finalità superiore che tutti li spiega e li regge? E quale disastro tali aberrazioni si vollero trascinare nel campo etico e sociale! Il materialismo, se ha accompagnato il sorgere di una pseudociviltà meccanica, ha ritardato di un secolo il progresso spirituale dell'umanità.

LIX. Teleologia dos fenômenos biológicos

421 A vida: panorama sem confins. Filha da energia onipresente, a vida está em toda parte, no universo, nascida do mesmo princípio universal e desenvolvida diversamente como resultante exata do impulso determinante e das reações das forças ambientais. Panbiose, não por transmissão de esporos ou de germes por vias interplanetárias e interestelares, mas por onipresença da grande mãe: a energia – o princípio positivo, ativo, conjugado ao princípio negativo, passivo: a matéria. O germe do psiquismo desceu como um fulgor do céu nas vísceras da matéria, que no seu seio estreitou, em um abraço profundo, envolvendo-o em si, dando-lhe um corpo, uma veste, a forma da sua manifestação concreta.

422 Vós mesmos sois este fenômeno; mas pensai que – das ilimitadas plagas do universo – a vida irmã, a filha da mesma mãe, responde. Cada planeta, cada sistema planetário, cada estrela está plena dela, em formas diversíssimas, com meios e escopos diversíssimos. Abandonai o vosso piedoso antropomorfismo que vos faz centro do universo e únicos filhos de Deus; abri os braços a todas as criaturas irmãs, harmonizai com elas o vosso canto e o vosso trabalho de ascensão. Subir, subir – eis a grande paixão de toda a vida – até uma potência e uma consciência que não quer limites. E também sobre vossa terra, desde os primeiros microrganismos para cima, esta é a aspiração constante, a tenaz vontade da vida.

423 Olhai-vos ao redor. O simples panorama da vida terrestre é imenso. A profusão dos germes, a potencialidade das espécies é tal que, sem a reação dos germes e espécies opostas ou concorrentes, uma só delas bastaria para invadir todo o planeta. A vida é tão lábil, tão vulnerável, porém tão potente a ponto de ser praticamente indestrutível. Olhai quais tesouros da sabedoria são profusos nas suas formas; quantos sutis ardis, que fineza de astúcia, quais resistências de meios, qual complexidade de arquitetura na construção orgânica, qual economia e exatidão na divisão do trabalho e qual elasticidade ao mesmo tempo! Na vida vós vedes sintetizada a mais alta sabedoria da natureza. Como poderia ser possível que fenômenos que revelam uma tão profunda inteligência e sabedoria, diante da qual a vossa se perde, ocorressem assim sem razão e fossem filhos do acaso? Como foi possível que uma ciência lógica e racional se tornasse tão vergonhosamente míope para não ver o grande conceito transbordante de todos os fenômenos da vida e a finalidade superior que tudo lhes explica e lhes rege? E quais desastres tais aberrações quiseram trazer no campo ético e social! O materialismo, se acompanhou o surgir de uma pseudocivilização mecânica, retardou de um século o progresso espiritual da humanidade.

424 Guardatevi attorno. Dal protozoo all'uomo, dalla cellula al più complesso organismo, identica sempre, questa febbre di ascensione, questa indistruttibile volontà di vivere; indistruttibile perché sa sorpassare ogni ostacolo, vincere ogni nemico, trionfare di tutte le morti. Ovunque un supremo istinto di lotta a sostegno del fenomeno massimo, intorno alla cui conservazione si prodigano tutte le risorse e le intelligenze della vita, intorno al quale la natura trepidante accumula tutte le sue conquiste e tutte le sue difese. E se nella natura vi è una logica, come ogni fatto vi dimostra, come è mai possibile che di fronte alla finalità suprema quella logica venga meno, rinneghi se stessa, quando ovunque si è dimostrata presente con una volontà indomabile e con una sapienza sbalorditiva?

425 Voi vi smarrite nel dettaglio; il particolare vi sommerge. Vedete l'attimo fuggente, non la totalità del fenomeno nel tempo. Vi sgomenta l'urto del dolore, il fallimento di un caso. Nel dedalo grande complessità fenomenica la vostra coscienza non sa orientarsi, si sente impotente di fronte alla comprensione delle grandi cause. E allora dite: Perché, perché vivere? L'animale, come l'uomo inferiore, la cui coscienza non sa superare il livello della vita fisica, non si pone la tremenda domanda. Ma essa segna il primo destarsi dello spirito e ciò avviene sotto la sferza del dolore. Gli urti atomici e dinamici diventano a questo livello passione e dolore, e con lo stesso esatto calcolo di forze si determinano fenomeni e creazioni di ordine psichico. Quando l'essere si domanda “perché”, allora una nuova creatura è sorta nella vita: lo spirito. E nel dolore esso evolverà gigante.

426 Perché vivere? Perché soffrire? No; non basta il giro delle vostre cose umane, passioni, illusioni, conquiste e dolori, per dare una risposta. L'anima sente che con questa domanda si affaccia sopra le paurose, abissali distanze dell'infinito e trema.

427 Le vostre filosofie, la scienza, le stesse religioni non sanno darvi una risposta esauriente; non vi sanno dire il perché di certi oscuri destini che sembrano senza speranza, in esseri puri ed innocenti, destini di condanna, che sembrano accusare l'incoscienza nella creazione e l'ingiustizia nella divinità. Non vi sanno dire il perché di tante disparità e manchevolezze fisiche e morali, di mezzi materiali e spirituali. Allora voi accusate follemente, vi ribellate della ribellione cieca dell'uomo cieco brancolante nelle tenebre. Una triste scossa e il dolore resta, non vinto, individualmente e collettivamente. Così si svolge il filo del vostro destino e voi non sapete. La sorte degli incoscienti vi guida, quella di subire ignari le leggi della vita.

428 Sorgete! io vi dico. Una nuova lotta vi insegno, più alta di quella futile e vile che ogni giorno vi tiene avvinti e vi scaglia inutilmente contro il vostro simile. Io vi insegno la guerra santa del lavoro, del lavoro che crea l'anima, in una costruzione eterna. Io vi do a nemico non il vostro simile e fratello, ma leggi biologiche da superare; io vi

424 Olhai-vos ao redor. Do protozoário ao homem, da célula ao mais complexo organismo, idêntica sempre, esta febre de ascensão, esta indestrutível vontade de viver; indestrutível porque sabe superar cada obstáculo, vencer cada inimigo, triunfar de todas as mortes. Por toda parte um supremo instinto de luta para sustento do fenômeno máximo, em torno de cuja conservação se prodigam todos os recursos e as inteligências da vida, em torno do qual a natureza trepidante acumula todas as suas conquistas e todas as suas defesas. E se na natureza há uma lógica, como cada fato vos demonstra, como é possível que diante da finalidade suprema aquela lógica falhe, negue-se a si mesma, quando em todos os lugares se demonstrou presente com uma vontade indomável e sabedoria assombrosa?

425 Vós vos perdeis nos detalhes; o particular vos submerge. Vedes o átimo fugaz, não a totalidade do fenômeno no tempo. Vos amedronta o peso da dor, a falência de um caso. No dédalo da grande complexidade fenomênica a vossa consciência não sabe se orientar, se sente impotente diante da compreensão das grandes causas. E então dizeis: Por que, por que viver? O animal, como o homem inferior, cuja consciência não sabe superar o nível da vida física, não se põe a tremenda demanda. Mas ela marca o primeiro despertar do espírito e isso acontece sob a chibata da dor. Os choques atômicos e dinâmicos tornam-se a este nível paixão e dor, e com o mesmo exato cálculo de forças se determinam fenômenos e criações de ordem psíquica. Quando o ser se pergunta "por que", então, uma nova criatura surgiu na vida: o espírito. E na dor ele evolverá gigante.

426 Por que viver? Por que sofrer? Não; não basta o giro das vossas coisas humanas, paixões, ilusões, conquistas e dores, para dar uma resposta. A alma sente-se que com esta pergunta se encara as apavorantes, abissais distâncias do infinito e treme.

427 A vossa filosofia, a ciência, as próprias religiões não sabem dar-vos uma resposta exaustiva; não vos sabem dizer o porquê de certos obscuros destinos que parecem sem esperança, em seres puros e inocentes, destinos de condenação, que parecem acusar a inconsciência na criação e injustiça na divindade. Não vos sabem dizer o porquê de tantas disparidades e deficiências físicas e morais, de meios materiais e espirituais. Então vós acusais loucamente, vos rebelais da rebelião cega do homem cego tateante nas trevas. Um triste sacudida e a dor permanece, não vencida, individual e coletivamente. Assim se desenrola o fio de vosso destino e vós não sabeis. A sorte dos inconscientes vos guia, a subir ignorando as leis da vida.

428 Levantais! Eu vos digo. Uma nova luta vos ensino, mais alta do que aquela fútil e vil que a cada dia vos mantém cativos e vos escala inutilmente contra o vosso semelhante. Eu vos ensino a guerra santa do trabalho, do trabalho que cria a alma, em uma construção eterna. Eu vos dou a inimigo não o vosso semelhante e irmão, mas leis biológicas para superar; eu vos

insegno a conquistare nuovi gradini di evoluzione e l'attuazione sul vostro pianeta di una legge superumana, da dove viltà, tradimento, egoismo, aggressività sono banditi. Io vi dimostro che la vostra personalità, per la logica stessa di tutti i fenomeni, è indistruttibile e che, per i princípi regnanti in tutto l'universo, voi esistete per il bene e la felicità e che il futuro tutti vi attende perché ognuno, secondo il suo lavoro, vi ascenda. Le risposte tremente ai grandi "perché" ve le do in quella atmosfera di limpida logicità in cui ci siamo sempre mossi in questo scritto, in cui ogni fenomeno ha la sua naturale spiegazione. Alla mente umana, dove il senso delle supreme finalità manca, in un mondo di fame spirituale e di smarrimento generale, in un momento di disorientamento catastrofico, io vengo a dire la parola della bontà e della speranza. E non la dico solo con i concetti della fede che avete distrutta, ma lo dico con quelli della scienza a cui vi siete abituati a credere.

429 Là dove il mondo ammira e venera il vincitore con qualunque mezzo, io chiamo accanto a me l'uomo più addolorato e sventurato e gli dico: Ti amo, fratello, ti ammiro, essere prescelto. Là dove il mondo rispetta solo la forza e disprezza il debole che soggiace sconfitto, io dico all'umile e al vinto: il tuo dolore è la cosa più grande della terra; è il lavoro più intenso, la crazione più potente; poiché il dolore fa l'uomo, martella la sua anima, la plasma e la solleva, la lancia in alto verso Dio. Quale grande può eguagliarti? Quale trionfatore delle forze della terra ha mai compiuta una creazione veramente eterna come la tua?

430 Non maledire il dolore. Tu non conosci le sue lontane radici, tu non sai quale ultima onda, sospinta da una infinita catena di onde, sia il tuo presente. In un universo così complesso, in seno ad un organismo di forze rette da una legge così sapiente, che mai definitivamente fallisce, come puoi credere che proprio il tuo destino sia abbandonato al caso e che lo squilibrio momentaneo che ti affligge e ti sembra ingiustizia, non sia condizione di un più alto e più perfetto equilibrio? Dio è il tutto, non solo il bene. Non può avere rivali o nemici: è un bene più grande del male, che comprende e costringe ai suoi fini. Come mai puoi credere, sia pur ignorando le forze che operano in te, che tu sia abbandonato al caso? No. Sia che si chiami Padre con la parola della fede, o calcolo di forze con la parola della scienza, la sostanza è la stessa: che tu sei vegliato da una volontà e da una sapienza superiori, che un equilibrio profondo ti regge. Ricorda che nell'organismo universale le parole "caso" e "ingiustizia" sono l'assurdo. Non vi può essere errore, imperfezione, che come fase di transizione, che come *mezzo di creazione*. La legge della vita è la gioia e il bene, anche se per realizzarli in pieno è necessario attraversare il dolore e il male. Io ripeto: "Beati coloro che soffrono. Gli ultimi saranno i primi".

431 Dio vede gli animi, misura sostanzialmente le colpe, proporziona alle

ensino a conquistar novos graus de evolução e a atuação sobre o vosso planeta de uma lei super-humana, onde a vileza, traição, egoísmo, agressividade são banidos. Eu vos demonstro que a vossa personalidade, pela própria lógica de todos os fenômenos, é indestrutível e que, pelos princípios reinantes em todo o universo, vós existis para o bem e a felicidade e que o futuro todos vos espera para que cada um, segundo o seu trabalho, ascenda. As respostas tremendas aos grandes "por quês" vos la dei naquela atmosfera de límpida logicidade na qual sempre nos movemos neste escrito, na qual cada fenômeno tem a sua natural explicação. À mente humana, onde o sentido da suprema finalidade falta, em um mundo de fome espiritual e de perda geral, em um momento de desorientação catastrófica, eu venho a dizer a palavra da bondade e da esperança. E não a digo apenas com os conceitos da fé que haveis destruído, mas o digo com os da ciência a qual vós sois habituados a acreditar.

429 Lá onde o mundo admira e venera o vencedor com qualquer meio, eu chamo ao meu lado o homem mais sofrido e desventurado e lhe digo: Te amo, irmão, te admiro, ser pré-eleito. Lá onde o mundo respeita apenas a força e despreza o débil que subjaz derrotado, eu digo ao humilde e ao vencido: a tua dor é a coisa maior da terra; é o trabalho mais intenso, a criação mais potente; porque a dor faz o homem, martela a sua alma, a plasma e a levanta, a lança no alto para Deus. Qual grande pode igualar-te? Qual triunfador das forças da terra já realizou uma criação verdadeiramente eterna como a tua?

430 Não amaldiçoe a dor. Tu não conheces as suas distantes raízes, tu não sabes qual última onda, impulsionada por uma infinita cadeia de ondas, é o seu presente. Em um universo tão complexo, o seio de um organismo de forças regidas por uma lei tão sábia, que definitivamente nunca falha, como podes crer que apenas o teu destino é abandonado ao acaso e que o desequilíbrio momentâneo que te aflige e te parece injustiça, não seja condição de mais alto e mais perfeito equilíbrio? Deus é tudo, não só o bem. Não pode haver rivais ou inimigos: é um bem maior do que o mal, que compreende e constringe aos seus fins. Como podes crer, mesmo ignorando as forças que operam em ti, que tu esteja abandonado ao acaso? Não. Seja que o chames Pai com a palavra da fé, ou cálculo de forças com a palavra da ciência, a substância é a mesma: que tu está vigiado por uma vontade e uma sabedoria superiores, que um equilíbrio profundo te rege. Recorda que no organismo universal as palavras "acaso" e "injustiça" são o absurdo. Não pode haver erro, imperfeição, senão como fase de transição, senão como *meio de criação*. A lei da vida é a alegria e o bem, embora se para alcançar-lhes na íntegra é necessário atravessar a dor e o mal. Eu repito: "Bem-aventurados os que sofrem. Os últimos serão os primeiros".

431 Deus vê os ânimos, mede substancialmente as culpas, proporciona às

forze le prove, e al giusto momento dice: Basta, riposa. Allora la tetra tempesta del dolore si muta in pace serena in cui brilla la coscienza gioiosa della conquista compiuta; allora si riaprono le porte del cielo e l'anima vi guarda rapida; dalle tempeste emergono gli esseri elevati ad un più alto grado di evoluzione. Non maledire. Se la natura – così economa anche nella sua prodigalità, così equilibrata nei suoi sforzi – permette una tale sconfitta quale biologicamente è la morte e un tale fallimento nelle tue aspirazioni quale è il dolore, nella logica del funzionamento universale ciò non può significare altro che questi fenomeni non sono né perdita né sconfitta, ma che racchiudono in sé nascosta una *funzione creatrice*.

432 Il dolore ha una funzione fondamentale nell'economia e nello sviluppo della vita, specialmente del suo psichismo; senza il soffrire lo spirito non progredirebbe. *Per questo il dolore è la prima cosa di cui io vi parlo all'ingresso nella vita*; perché esso vi è posto come fatto sostanziale, perché è la fatica dell'evoluzione, nota fondamentale del fenomeno biologico. Il dolore, dato dal cozzo delle forze ambientali opposte all'io, ne eccita per reazione tutte le attività e con l'attività lo sviluppo. Il dolore solo sa discendere nel profondo dell'anima e strapparle il grido in cui questa riconosce se stessa; sa destarne tutta la nascosta potenza, sa farle ritrovare, in fondo all'intimo abisso, la sua divina e profonda natura.

433 Il male, rappresentato da questa legge di lotta, la legge del vostro mondo biologico, legge spietata che grava sul pianeta vostro come una condanna, si trasforma in un bene. Guardate in fondo alle cose e vedrete sempre il male trasformarsi in bene. L'istinto di aggressione eccita per reazioni sull'aggredito, lo sviluppo della coscienza, il progresso sulle vie dell'ascensione biologica e psichica.

434 Gli esseri si affollano, per tutto invadere, per demolirsi a vicenda. La necessità di una continua fatica di difendersi significa necessità di un continuo lavoro di ascensione. Così *nella serie dei reciproci urti inevitabili, la natura ripone la tecnica della sua autoelaborazione*. Così la legge brutale contiene in sé i mezzi per trasformare se stessa e per sua intima forza si trasforma nella superiore legge di amore e bontà del Vangelo.

435 Due fasi di evoluzione biologica: animale-umana e superumana. Due leggi in contrasto, nell'attuale periodo di transizione. Mentre albeggia la nuova civiltà del III millennio, ove si realizzerà il tanto atteso Regno di Dio, in basso ancora si scatena la folle ira bestiale umana. Ma la Legge contiene in sé i germi dell'avvenire, i mezzi per l'attuazione del suo trasformismo. In natura mai vedete le forze operare dall'esterno, ma manifestarsi dall'interno, come *espansione di un principio nascosto nelle misteriose profondità dell'essere*. E nell'uomo, oggi ad una grande svolta della sua maturazione biologica giunta al livello psichico, avverrà la

forças as provas, e no justo momento diz: Basta, repousa. Então a tétrica tempestade da dor se muda em paz serena na qual brilha a consciência jubilosa da conquista realizada; então se reabrem as portas do céu e a alma vos olha rápida; das tempestades emergem os seres elevados a um maior grau de evolução. Não maldigas. Se a natureza – tão econômica mesmo na sua prodigalidade, tão equilibrada nos seus esforços – permite uma tal derrota qual biologicamente é a morte e um tal fracasso nas tuas aspirações qual é a dor, na lógica do funcionamento universal isso não pode significar senão que estes fenômenos não são nem perda nem derrota, mas que encerram em si oculta uma *função criadora*.

432 A dor tem uma função fundamental na economia e no desenvolvimento da vida, especialmente do seu psiquismo; sem o sofrer o espírito não progrediria. *Por isto a dor é a primeira coisa da qual eu vos falo ao ingresso na vida*; porque ela vos é posta como um fato substancial, pois é a tarefa da evolução, nota fundamental do fenômeno biológico. A dor, dada pelo choque das forças ambientais opostas ao eu, nele excita por reação todas as atividades e com a atividade o desenvolvimento. Só a dor sabe descer no fundo da alma e arrancar-lhe o grito em que esta reconhece a si mesma; sabe despertar-lhe toda a oculta potência, sabe fazer-lhe encontrar, no fundo do íntimo abismo, a sua divina e profunda natureza.

433 O mal, representado por esta lei de luta, a lei do vosso mundo biológico, lei desapiedada que pesa sobre o vosso planeta como uma condenação, se transforma em um bem. Olhai no fundo das coisas e vereis sempre o mal se transformar em bem. O instinto de agressão excita por reações sobre o agredido, o desenvolvimento da consciência, o progresso nas vias da ascensão biológica e psíquica.

434 Os seres se ajuntam, para tudo invadir, para demolirem-se mutuamente. A necessidade de um contínuo esforço para defender-se significa necessidade de um contínuo trabalho de ascensão. Assim *na série dos recíprocos embates inevitáveis, a natureza repõe a técnica da sua auto-elaboração*. Assim a lei brutal contém em si os meios para transformar a si mesma e por sua íntima força se transforma na superior lei de amor e bondade do Evangelho.

435 Duas fases da evolução biológica: animal-humano e super-humana. Duas leis em contraste, no atual período de transição. Enquanto amanhece a nova civilização do III milênio, em que se realizará o tão esperado Reino de Deus, em baixo ainda se desencadeia a louca ira bestial humana. Mas a lei contém em si os germes do futuro, os meios para a atuação do seu transformismo. Na natureza jamais vedes as forças operar do exterior, mas manifestar-se do interior, como *expansão de um princípio oculto nas misteriosas profundezas do ser*. E no homem, hoje em uma grande virada da sua maturação biológica chegada ao nível psíquico, haverá a

trasformazione e si manifesterà la nuova legge, annunciata già da due millenni nella buona novella del Vangelo di Cristo.

436 La nostra trattazione entra ora in un'atmosfera più umana e più calda, più palpitante di vostra vita, istinti e passioni. I problemi che toccheremo sono a voi vicini, vita della vostra vita, tormento del vostro tormento e la mia parola si riscalda nella sua imminente umanità. Ci avviciniamo alle forme superiori della vita in cui voi siete, e ci avviciniamo alla mèta del nostro cammino, che è quella di *tracciarvi le vie del bene*. A lungo ci attardammo nello studio delle minori creature sorelle del mondo fisico e dinamico, perché esse contengono i germi e senza di esse non sarebbe possibile l'esistenza né la spiegazione dei problemi della vita e dello psichismo.

437 più vasta si apre la mente, più si approfondisce lo studio e il pensiero, e più si rivela complesso il funzionamento del tutto. Questa filosofia diventa la filosofia dell'universo; non, come le altre, un sistema antropomorfico ed egocentrico, ma una concezione esorbitante i limiti del pianeta, applicabile ovunque sia vita.

438 In questo sistema la scienza vostra perde quel suo carattere sconsolato, di viandante, che va senza speranza di giungere mai ad una mèta troppo lontana; in esso la fede perde quel carattere di irrealtà che mostra di fronte alla obiettività del positivismo scientifico. Ma perché mai non si devono tendere le braccia, i due estremi dell'umano pensiero? La scienza è diventata gigante e non è più lecito ignorarla in seno ad una fede che non può più bastare alle complesse menti moderne, se lasciata ai primitivi enunciati della concezione mosaica. È necessario congiungere le due vie e le due forze; congiungere i divisi aspetti della stessa verità, perché la scienza non resti solo arido prodotto di intelletto – senza mèta nel cielo, senza risposta per l'anima che soffre e domanda – e la fede non resti solo prodotto del cuore, che non sa dare le ragioni profonde alla mente che *"vuole"* vedere.

439 Tali concetti potranno sconvolgere le vostre tradizionali categorie, ma essi rispondono all'impellente necessità di salvare la scienza e la fede; essi appartengono all'avvenire del pensiero umano e sono al di sopra di tutti i vostri sistemi, tradizioni e resistenze, come lo sono tutte le invincibili forze dell'evoluzione.

transformação e se manifestará a nova lei, anunciada já por dois milênios na boa nova do Evangelho de Cristo.

436 A nossa discussão entra agora em uma atmosfera mais humana e mais quente, mais palpitante de vossa vida, instintos e paixões. Os problemas que trataremos estão perto de vós, a vida da vossa vida, o tormento do vosso tormento e a minha palavra se aquece na sua iminente humanidade. Nos avizinhamos das formas superiores da vida na qual vós sois, e nos avizinhamos da meta do nosso caminho, que é aquela de *traçar-vos as vias do bem*. Ao longo nos demoramos no estudo das menores criaturas irmãs do mundo físico e dinâmico, porque eles contêm os germes e sem eles não seria possível a existência nem a explicação dos problemas da vida e do psiquismo.

437 Quanto mais vasta se abre a mente, mais se aprofunda o estudo e o pensamento, e mais se revela complexo o funcionamento de tudo. Esta filosofia se torna a filosofia do universo; não, como as outras, um sistema antropomórfico e egocêntrico, mas uma concepção que exorbita os limites do planeta, aplicável onde quer que haja vida.

438 Neste sistema a ciência vossa perde aquele seu caráter desconsolado, de viandante, que vai sem esperança de chegar jamais a uma meta muito distante; nele a fé perde aquele caráter de irrealidade que mostra diante da objetividade do positivismo científico. Mas por que jamais não se deve estender os braços, os dois extremos do pensamento humano? A ciência tornou-se gigante e não é mais lícito ignorá-la no seio de uma fé que não pode mais bastar às complexas mentes modernas, se deixada aos primitivos enunciados da concepção mosaica. É necessário conjugar as duas vias e as duas forças; conjugar os divisos aspectos da mesma verdade, para que a ciência não seja apenas árido produto do intelecto – sem meta no céu, sem resposta para a alma que sofre e demanda – e a fé não seja só produto do coração, que não sabe dar as razões profundas à mente que *"quer"* ver.

439 Tais conceitos podem perturbar as vossas tradicionais categorias, mas eles respondem à imperiosa necessidade de salvar a ciência e a fé; eles pertencem ao futuro do pensamento humano e estão no topo de todos os vossos sistemas, tradições e resistências, como o são todas as invencíveis forças da evolução.

LX. La legge biologica del rinnovamento

440 Con la vita, il trasformismo della stechiogenesi e dell'evoluzione dinamica accelera ancora il suo ritmo; la traiettoria di quel divenire fenomenico che abbiamo studiato nelle fasi γ e β, diventa la linea del vostro destino. Materia ed energia non nascono e muoiono così rapidamente, non mutano con tale velocità. La vita deve nascere e morire senza mai sosta, senza possibilità di arrestare questo moto più rapido, inesorabilmente battuto da un più veloce ritmo di tempo. L'equilibrio della vita è l'equilibrio del volo, dove la stabilità è condizionata dalla velocità. L'instabilità delle combinazioni chimiche di un ricambio sempre rinnovantesi, vedemmo essere la caratteristica fondamentale del fenomeno biologico. Nascere e morire, morire e nascere; questa è la trama della vita. La costituzione cinetica della sostanza si esteriorizza e appare sempre più evidente man mano che l'evoluzione ascende fino alla sua forma più alta, la vita. La materia è presa in un turbine sempre più veloce, che la pervade nella sua più intima essenza, perché possa rispondere ai nuovi slanci dell'essere, divenir mezzo di sviluppo al nuovo principio psichico della vita, α.

441 Vi sembra una debolezza della vita questa sua labilità, questa continua necessità di ricostruzione, per sopperire ad una sua continua dispersione e logorio; ma è questa la sua forza. Vi sembra che non sappia reggersi in una stabilità costante; questo trasformismo più rapido è invece la prima condizione delle sue capacità ascensionali, una potenza assolutamente nuova, sul cammino dell'evoluzione. Nella vita lo spasimo dell'ascensione si fa intenso, rapidissimo. Il turbine psichico nasce e si sviluppa sempre più potente di forma in forma, la veste di materia si fa sempre più sottile, il pensiero divino si fa sempre più trasparente. È necessario ricostruire continuamente i vostri corpi e solo in uno scambio e ricambio continuo è possibile sorreggerli. Questa sembra la vostra imperfezione ed è la vostra potenza. In questo ritmo rapido dovete vivere: giovinezza e vecchiaia, senza mai sosta. Ma nella corsa, vi è necessario esperimentare continuamente, provare, assimilare, avanzare spiritualmente: questa è la vita.

442 Non poter esistere che a prezzo di un rinnovellamento continuo significa dover marciare ogni giorno sulla grande via dell'evoluzione. Voi vi attaccate alla forma, credere di esser materia e vorreste paralizzare questo meraviglioso movimento; per prolungare l'illusione di un giorno, vorreste arrestare la marcia stupenda. Ma voi possedete, oltre la giovinezza del corpo, l'inesauribile eterna giovinezza di una più grande vita che non quella terrena e in essa siete indistruttibili, eternamente nuovi e progredienti. Siate giovani non nel corpo caduco ma nello spirito eterno; non badate alle

LX. A lei biológica da renovação

440 Com a vida, o transformismo da estequiogênese e da evolução dinâmica acelera ainda o seu ritmo; a trajetória daquele devir fenomênico que estudamos nas fases γ e β, torna-se a linha do vosso destino. Matéria e energia não nascem e morrem tão rapidamente, não mudam com tal velocidade. A vida deve nascer e morrer sem jamais parar, sem possibilidade para deter este moto mais rápido, inexoravelmente batido por um mais veloz ritmo de tempo. O equilíbrio da vida é o equilíbrio do voo, onde a estabilidade é condicionada pela velocidade. A instabilidade das combinações químicas de uma troca sempre a se renovar, vimos ser a característica fundamental do fenômeno biológico. Nascer e morrer, morrer e nascer; esta é a trama da vida. A constituição cinética da substância se exterioriza e parece cada vez mais evidente à medida que a evolução ascende até a sua forma mais alta, a vida. A matéria é tomada em um turbilhão sempre mais veloz, que a pervade na sua mais íntima essência, para que possa responder aos novos impulsos do ser, tornar-se meio de desenvolvimento do novo princípio psíquico da vida, α.

441 Vos parece uma fraqueza da vida esta sua labilidade, esta contínua necessidade de reconstrução, para suprir a uma sua contínua dispersão e desgaste; mas é esta a sua força. Vos parece que não saiba se reger em uma estabilidade constante; este transformismo mais rápido é ao invés a primeira condição da sua capacidade ascensional, uma potência absolutamente nova, no caminho da evolução. Na vida, o espasmo da ascensão se faz intenso, rapidíssimo. O turbilhão psíquico nasce e se desenvolve sempre mais potente de forma em forma, a veste de matéria se faz sempre mais sutil, o pensamento divino se faz sempre mais transparente. É necessário reconstruir continuamente os vossos corpos e só em um câmbio e recâmbio contínuo é possível sustentá-los. Isto parece a vossa imperfeição e é a vossa potência. Neste ritmo rápido deveis viver: juventude e velhice, sem jamais parar. Mas na corrida, vos é necessário experimentar continuamente, provar, assimilar, avançar espiritualmente: esta é a vida.

442 Não poder existir senão à custa de uma renovação contínua significa ter que marchar cada dia sobre a grande via da evolução. Vós vos apegais à forma, acreditais que sois matéria e quereríeis paralisar este maravilhoso movimento; para prolongar a ilusão de um dia, quereríeis deter a marcha estupenda. Mas vós possuis, além da juventude do corpo, a inexaurível eterna juventude de uma vida maior que não aquela terrena e nela sois indestrutíveis, eternamente novos e progressivos. Sedes jovens não no corpo caduco, mas no espírito eterno; não detenhas na

albe e ai tramonti di un giorno, perché ogni tramonto prepara una nuova alba. È logica, semplicissima, evidente legge di equilibrio, questa per cui, come tutto ciò che nasce muore, anche tutto ciò che muore deve rinascere.

443 Non illudete voi stessi, non perdete un tempo prezioso nell'inutile sforzo di tentare di fermare la vita. La bellezza della donna deve servire alla maternità, la forza dell'uomo è fatta per logorarsi nel lavoro. Solo quando non avrete frodata la Legge, ma avrete creato secondo il suo comando, il vostro tempo *"non sarà passato"* e non avrete rimpianti. Se chiedete l'assurdo, dovrete raccogliere illusioni. Piazzatevi nel movimento, non nell'immobilità. Sbarazzate il vostro pensiero dal passato che vi lega. Superatelo. Il passato è morto, che contiene il meno. Il futuro interessa, che contiene il più. *La sapienza non è nel passato, ma è nell'avvenire*. Solo la vostra ignoranza vi può far credere possibile di violare e frodare la Legge, di arrestarne il cammino fatale. Se vi fermate, il pensiero si cristallizza, la noia vi perseguita, la soddisfazione di tutti i bisogni, di tutti i desideri vi rende inetti; ozio significa morte per inanizione. Il riposo non è bello che come sosta, che come conseguenza di un precedente lavoro e condizione di un nuovo.

444 La necessità di evolvere, imposta dalla Legge, è espressa nel più profondo istinto della vostra anima: l'insaziabilità. L'insoddisfazione che è in fondo ad ogni vostra realizzazione, ogni desiderio appagato che non fa che farvi affacciare verso un più vasto orizzonte, lo scontento che vi tormenta appena vi fermate, la sconfinata potenza di desiderare insita nel vostro animo, vi dicono che siete fatti per camminare. Ciò può essere ansia e illusione, ma è la via del progresso; è la fatica dell'ascensione. La scintilla che guida la vostra vita sente la Legge, anche se voi non sapete e, con un suo istinto profondo, indelebile, che mai potrete far tacere, la segue. Ciò non è una condanna, non è gravame di illusioni. Muovetevi secondo la Legge, create sostanzialmente e sentirete quale gioia vi inonderà l'anima! Quale sottile tristezza lo prende invece quando il vostro tempo viene sprecato! Occasioni perdute, posizioni stazionarie; l'universo ha camminato e voi siete restati fermi nella vostra pigrizia. L'anima lo sente, si rattrista e piange. E allora gridare: *Vanitas vanitatum*. Ma vani siete voi, non è vana la vita.

445 Non disperderete le vostre energie, non sostate in margine alla via, non addormentatevi mentre la vita veglia e cammina; se ogni giorno voi avrete saputo creare nello spirito e nell'eterno, se ad ogni vostro atto avrete data questa mèta più alta e più sostanziale, voi avrete camminato col tempo e di esso non direte: non è più; voi avrete rinnovata con la vostra opera la vostra giovinezza e non sarete tristemente invecchiati; allora non direte più della vita: *Vanitas vanitatum*.

aurora e no crepúsculo de um dia, porque cada crepúsculo prepara uma nova aurora. É lógica, simplíssima, evidente lei de equilíbrio, esta pela qual, como tudo o que nasce morre, também tudo o que morre deve renascer.

443 Não iludais vós mesmos, não percais tempo precioso no inútil esforço de tentar parar a vida. A beleza da mulher deve servir à maternidade, a força do homem é feita para consumir-se no trabalho. Só quando não mais fraudardes a Lei, mas criardes segundo o seu comando, o vosso tempo *"não será passado"* e não tereis arrependimentos. Se buscares o absurdo, deveis recolher ilusões. Localize-se no movimento, não na imobilidade. Desembaraçai o vosso pensamento do passado que vos prende. Superai-o. O passado morreu, pois que contém o menos. O futuro interessa, pois que contém o mais. *A sabedoria não está no passado, mas está no futuro*. Só a vossa ignorância vos pode fazer crer possível violar e fraudar a Lei, para deter o caminho fatal. Se vos detendes, o pensamento se cristaliza, o tédio vos persegue, a satisfação de todas as necessidades, de todos os desejos vos torna ineptos; ócio significa morte por inanição. O repouso não é belo senão como parada, senão como consequência de um precedente trabalho e condição de um novo.

444 A necessidade de evoluir, imposta pela Lei, é expressa no mais profundo instinto da vossa alma: a insaciabilidade. A insatisfação que existe no fundo de cada vossa realização, cada desejo satisfeito que não faz senão fazer-vos encarar para um mais vasto horizonte, o descontentamento que vos atormenta assim que parais, a ilimitada potência de desejar inata no vosso ânimo, vos diz que sois feitos para caminhar. Isso pode ser ânsia e ilusão, mas é a via do progresso; é o esforço da ascensão. A centelha que guia a vossa vida sente a Lei, mesmo que vós não sabeis e, com o seu instinto profundo, indelével, que jamais podereis fazer calar, a segue. Isso não é uma condenação, nem é gravame de ilusões. Movei-vos segundo a Lei, criai substancialmente e sentireis que alegria vos inundará a alma! Que sutil tristeza o prende, em vez, quando o vosso tempo é desperdiçado! Ocasiões perdidas, posições estacionárias; o universo caminhou e vós manteve-se firme em vossa preguiça. A alma o sente, se entristece e chora. E então gritais: *Vanitas vanitatum*. Mas vãos sois vós, não é vã a vida.

445 Não desperdiceis a vossa energia, não estacionais na margem da via, não adormecei-vos enquanto a vida vigia e caminha; se cada dia vós souberdes criar no espírito e no eterno, se a cada vosso ato derdes esta meta mais alta e mais substancial, vós caminhareis com o tempo e dele não direis: não existe mais; vós renovareis com a vossa obra a vossa juventude e não sereis tristemente envelhecidos; então não direis mais da vida: *Vanitas vanitatum*.

446 Seguite il lavoro che vi offre il vostro destino e non invidiate chi ozia; voi umili non invidiate i ricchi e i potenti, poiché essi hanno altri lavori da fare, altri problemi da risolvere, altri pesi da sopportare. Nessuno veramente riposa, non v'è sosta per alcuno sul cammino della vita. Ma considerateVi tutti militi dello stesso esercito, affiancati in diversi lavori, coordinati allo stesso scopo. Non invidiate quanti l'apparenza vi dipinge felici; la vera gioia non si usurpa, non si eredita. Ciò che non si è guadagnato non dà soddisfazione, non si apprezza e si sperpera.

447 L'anima vuole la sua gioia, sua proprietà, frutto del suo lavoro; solo ciò apprezza, di questo solo gode. I vantaggi gratuiti non danno soddisfazione. La Legge distribuisce gioia e dolori al di sopra delle vostre ripartizioni umane e con giustizia profonda. Come potreste esser felici se la vostra vita fosse più sostanziale! Perché accumulare con ogni mezzo quando si deve tutto lasciare? Ma considerate piuttosto la vita come una palestra di addestramento, dove siete per temprare le vostre forze, per provare le vostre capacità, per imparare nuove vie, per approfondire la vostra coscienza. Siete al mondo non per costruire sulla sabbia, ma per fabbricare voi stessi.

448 Non inseguite l'assurdo di voler legare definitivamente a voi, una materia instabile e caduca; il ricambio a cui la vita la sottopone non le fa reggere l'impronta un istante. Sfatate il miraggio delle forme. Ciò che esiste, che resta, che sopravvive al rinnovamento continuo dei mezzi e che veramente importa siete voi, è la vostra personalità spirituale. *Non fate del mondo un fine, mentre esso non è che un mezzo*. Non capovolgere le posizioni, le funzioni. Non trasformatevi da padroni in servi. Camminate, lanciatevi nella grande corrente; la vita è fatta per correre e per avanzare. Triste è il rimpianto del tempo perduto dormendo, del tempo che nulla ha dato di progresso, che vi ha lasciati indietro, stazionari; triste è il pianto dell'anima che si vede delusa nel suo più grande bisogno in cui la Legge parla e vi abbandoni. Siate insaziabili, come Dio vi volle, nel lavorare sostanzialmente, nel creare nel bene, nell'eternità.

449 Come potete esser così bambini da credere che in un universo così perfetto la felicità possa usurparsi, per vie traverse, con mezzi ingiusti? Ma lavorate: procuratevi le vostre gioie, guadagnatele col vostro lavoro. La vostra anima mai esulterà dinanzi alle più grandi conquiste, se non sono sue, se non sono prodotto del suo sforzo, testimonio e misura della sua capacità. L'anima, più che il risultato esteriore, *vuole la dimostrazione della sua intima potenza, vuole la prova di una progressiva sua sapienza*, vuole l'ostacolo per poterlo vincere, *vuole la prova continua del suo intimo, indistruttibile valore*.

450 Il risultato pratico, concreto, nell'economia della vita è quasi un

446 Segui o trabalho que vos oferece o vosso destino e não invejeis quem vadia; vós humildes não invejeis os ricos e os poderosos, pois que eles têm outros trabalhos para fazer, outros problemas para resolver, outros pesos a suportar. Ninguém realmente repousa, não há parada para alguém no caminho da vida. Mas considerai-vos todos soldados do mesmo exército, flanqueado em diversos trabalhos, coordenados com o mesmo escopo. Não invejeis quantos a aparência vos afiguram felizes; a verdadeira alegria não se usurpa, não se herda. O que não se é ganho não dá satisfação, não se aprecia e se dissipa.

447 A alma quer a sua alegria, sua propriedade, fruto do seu trabalho; só isso aprecia, disto só goza. As vantagens gratuitas não dão satisfação. A Lei distribui alegria e dor acima das vossas repartições humanas e com justiça profunda. Como poderíeis ser felizes se a vossa vida fosse mais substancial! Por que acumular com cada meio quando se deve tudo deixar? Mas considerai de preferência a vida como um ginásio de adestramento, onde estais para temperar as vossas forças, para provar as vossas capacidades, para aprender novas vias, para aprofundar a vossa consciência. Estais no mundo não para construir sobre a areia, mas para fabricar vós mesmos.

448 Não persigais o absurdo de querer ligar definitivamente a vós, uma matéria instável e caduca; o recâmbio a qual a vida a submete não lhe faz sustentar a imagem um instante. Desprezai a miragem das formas. O que existe, que permanece, que sobrevive à renovação contínua dos meios e que verdadeiramente importa sois vós, é a vossa personalidade espiritual. *Não fazei do mundo um fim, embora ele não é senão um meio*. Não invertais as posições, as funções. Não transformai-vos de patrões em servos. Caminhai, lançai-vos na grande corrente; a vida é feita para correr e para avançar. Triste é o lamentar do tempo perdido dormindo, do tempo que nada deu de progresso, que vos deixou para trás, estacionários; triste é o pranto da alma que vê desiludida na sua maior necessidade em que a Lei fala e vos abandona. Seja insaciável, como Deus vos quis, no laborar substancialmente, no criar no bem, na eternidade.

449 Como podeis ser tão crianças para crer que em um universo tão perfeito a felicidade possa usurpar-se, por vias transversas, com meios injustos? Mas laborai: procurai vossas alegrias, ganhai-as com vosso labor. A vossa alma jamais exultará diante das maiores conquistas, se não são suas, se não são produto do seu esforço, testemunho e medida da sua capacidade. A alma, mais que o resultado exterior, *quer a demonstração de sua íntima potência, quer a prova de uma progressiva sabedoria*, quer o obstáculo para podê-lo vencer, *quer a prova continua do seu íntimo, indestrutível valor*.

450 O resultado prático, concreto, na economia da vida é quase um

prodotto secondario e di rifiuto; tanto che la Legge non lo cura e, appena uscito dalle mani dell'uomo, lo abbandona in balìa di forze di ordine inferiore. Quale lacrimevole vista questo vostro continuo sforzo inutile, per realizzare voi stessi in un mondo ingrato e ribelle, per alitare nella materia il soffio della vostra anima eterna! Quale tragico spettacolo questo inconciliabile contrasto tra la volontà e i mezzi, tra il pensiero e la sua realizzazione! Per questa inadeguata rispondenza, per questa insanabile impotenza della materia, le anime più grandi si abbattono spesso esauste ai piedi dei loro ideali, alti come roccia la cui cima risplenda fuori della terra. Terra mobile e vana che raccoglie il crollo di tutte le vostre umane grandezze! Ma come potete ancora insistere nel gioco doloroso o potete tristemente concludere di esser nati solo per raccogliere illusioni?

451 Concepite la vita non più alla superficie ma nella sua realtà più profonda e svanirà l'apparente condanna; costruite nello spirito che mantiene eternamente le impronte e le vostre aspirazioni troveranno eterna espressione.

452 Questo più rapido ritmo della vita, di cui vedemmo l'essenza e le origini nello studio di moti vorticosi, si manifesta nelle forme organiche con un ricambio chimico continuo. Come la vita psichica è un veicolo in marcia, che avanza di svolta in svolta, di stazione in stazione, senza possibilità di fermarsi, così la vita organica è un continuo rinnovamento. Il materiale di cui essa è costituita è una corrente. Quel materiale è pur sempre lo stesso nel suo insieme e si muove circolando da organismo in organismo; la vita è fatta di unità comunicanti, legate in indissolubile vincolo da continui scambi del materiale costituente. Come un fiume in cui sempre mutano le acque, così l'essere mantiene, nel mutarsi degli elementi costitutivi, la sua individualità.

453 La logica vi indica la presenza di un principio superiore e diverso dalle singole parti componenti, perché *lo stesso materiale è diversamente plasmato*, individuato in diverse forme specifiche, *secondo la natura dell'essere* che se ne appropria. L'organismo superiore è una vera società di cellule, con funzioni distinte; ma vi è una coordinazione delle funzioni delle singole unità minori, di fronte a quelle delle maggiori; vi è una subordinazione dell'interesse individuale a quello collettivo. Gli organismi superiori sono vere società simili alla società umana, in cui vi è un potere centrale direttivo. Le unità componenti nascono e muoiono di una loro vita minore compresa nell'ambito della vita maggiore. Il solo fatto che essa rimane costante dimostra l'esistenza in voi di una individualità superiore e indipendente. Vedete come alla vita e allo sviluppo di questa sia subordinato tutto il trasformismo dei materiali presi nel circolo della vita; come alla vita maggiore siano offerte in olocausto, come ad un interesse superiore, tutte le vite minori che la attraversano e

produto secundário e de refugo; tanto que a Lei não se importa, e apenas saído das mãos do homem, o abandona à mercê das forças de ordem inferior. Qual lamentável vista este vosso contínuo esforço inútil, para realizar vós mesmos em um mundo ingrato e rebelde, para imprimir na matéria o sopro da vossa alma eterna! Que trágico espetáculo este inconciliável contraste entre a vontade e os meios, entre o pensamento e a sua realização! Para esta inadequada correspondência, para esta insanável impotência da matéria, as almas maiores se abatem frequentemente exaustas aos pés dos seus ideais, altos como rocha cujo cimo resplandece fora da terra. Terra móvel e vã que recolhe o colapso de todas as vossas grandezas humanas! Mas como podeis ainda insistir no jogo doloroso ou, podeis tristemente concluir de ser nascido só para recolher ilusões?

451 Concebei a vida não mais à superfície mas na sua realidade mais profunda e desaparecerá a aparente condenação; construí no espírito que mantém eternamente as impressões e as vossas aspirações encontrarão eterna expressão.

452 Este mais rápido ritmo da vida, da qual vimos a essência e a origem no estudo dos motos vorticosos, se manifestada nas formas orgânicas com um recâmbio químico contínuo. Como a vida psíquica é um veículo em marcha, que avança de volta em volta, de estação em estação, sem possibilidade de parar, assim a vida orgânica é uma contínua renovação. O material da qual ela é constituída de uma corrente. Esse material ainda é o mesmo no seu conjunto e se move circulando de organismo em organismo; a vida é feita de unidades comunicantes, ligadas em indissolúvel vínculo de contínuas trocas do material constituinte. Como um rio no qual sempre mudam as águas, assim o ser mantém, no mudar-se dos elementos constitutivos, a sua individualidade.

453 A lógica vos indica a presença de um princípio superior e diverso das simples partes componentes, porque *o mesmo material é diversamente plasmado*, individuado em diversas formas específicas, *segundo a natureza do ser* que dele se apropria. O organismo superior é uma verdadeira sociedade de células, com funções distintas; mas há uma coordenação das funções das unidades singulares menores, diante àquelas das maiores; há uma subordinação do interesse individual àquele coletivo. Os organismos superiores são verdadeiras sociedades semelhantes à sociedade humana, na qual há um poder central diretivo. As unidades componentes nascem e morrem de uma sua vida menor compreendida no âmbito da vida maior. O simples fato de que ela permanece constante demonstra a existência em vós de uma individualidade superior e independente. Vede como à vida e ao desenvolvimento desta se subordina todo o transformismo dos materiais presos no círculo da vida; como à vida maior são oferecidas em holocausto, como a um interesse superior, todas as vidas menores que a atravessam e

che in essa si sostengono. Continue nascite e morti coordinate in un organismo che a sua volta nasce, muore e si coordina in organismi collettivi più vasti; che alla loro volta nascono e muoiono, siano specie animali o famiglie, popoli, civiltà, umanità. La vita si organizza coordinando le sue unità secondo il principio delle unità collettive.

454 Benché la sostanza vivente muoia continuamente, la vita non si spegne mai. Il rinnovarsi è condizione di vita e la vita e la morte non sono che fasi di questo rinnovamento: la vita e la morte dell'unità minore costituiscono il ricambio dell'unità maggiore di cui quella è parte organica. In questa rete di leggi in cui i fenomeni avvengono e la materia è stretta, non vi è posto per assurdità quale sarebbe la fine di una qualsiasi unità minori o maggiore; ma tutto invece si raggruppa in unità collettive e coordina la propria evoluzione in quella delle unità superiori, di cui è l'elemento costitutivo (legge dei cicli multipli).

que nela se sustentam. Contínuos nascimentos e mortes coordenadas em um organismo que por sua vez nasce, morre e se coordena em organismos coletivos mais vastos; que por sua vez nascem e morrem, são espécies animais ou famílias, povos, civilizações, humanidades. A vida se organiza coordenando as suas unidades segundo o princípio das unidades coletivas.

454 Se bem que a substância viva morre continuamente, a vida não se apaga jamais. O renovar-se é condição de vida e a vida e a morte não são senão fases desta renovação: a vida e a morte da unidade menor constitui o recâmbio da unidade maior da qual aquela é parte orgânica. Nesta rede de leis em que os fenômenos ocorrem e a matéria é constrita, não há lugar para a absurdidade que seria o fim de qualquer uma unidade menor ou maior; mas tudo em vez se reagrupa em unidades coletivas e coordena a própria evolução naquela das unidades superiores, da qual é elemento constitutivo (lei dos ciclos múltiplos).

LXI. Evoluzione delle leggi della vita

455 Questa evoluzione di cui stiamo osservando il meraviglioso cammino è data, nel suo aspetto concettuale, da una trasformazione di princípi e di leggi; le forme dell'essere, quali voi le incontrate ad ogni livello (γ, β, α), non sono che l'espressione di questo pensiero in continua ascensione. È nella ricostruzione di questo pensiero, a cui risalite attraverso l'analisi e l'osservazione, la sintesi massima che stringe il mistero della forme organiche, fenomeno a voi meglio noto perché esteriore e più immediatamente accessibile, insistiamo nella *comprensione dei princípi* che le determinano e ne reggono il trasformismo: nello studio delle cause più che in quello degli effetti.

456 Incominciamo dunque da questo che è prevalentemente l'*aspetto concettuale* dei fenomeni biologici, il *principio direttivo* nella sua ascensione, per osservare poi l'*aspetto dinamico*, del *divenire* delle forme nelle quali l'ascensione di tale principio si esprime. L'*aspetto statico*, delle *individuazioni organiche*, è sufficientemente espresso dalle vostre categorie botaniche e zoologiche e dal principio evoluzionista, darwiniano delle forme, quale già lo conoscete.

457 In questi tre aspetti, come nelle fasi precedenti, si esaurisce lo studio della fase α. Essi nella realtà sono fusi insieme, presenti in ogni genere e in ogni momento, come sempre ogni pensiero è fuso nella veste che lo manifesta; e tali vi appaiono nella storia dello sviluppo ontogenetico e filogenetico (embriologia-metamorfologia e genealogia della specie). Esso vi riuscirà comprensibile solo se lo considererete più come sviluppo di principio che di forme, di psichismo che di organi.

458 Secondo quanto dicemmo sulla teoria dei moti vorticosi e la legge biologica del rinnovamento, il movimento o principio cinetico della Sostanza, si fa sempre più intenso e manifesto e ci guida alle porte della terza fase, α, con un concetto fondamentale: il ricambio. Ne abbiamo vista l'intima struttura chimica. Ricambio, fatto ignoto in γ e β, fatto nuovo che significa accelerato ritmo di evoluzione. Abbiamo visto i moti vorticosi contenere in germe tutte le leggi biologiche. Il principio fondamentale della indistruttibilità della sostanza diventa nella vita istinto di *conservazione*; il principio del suo trasformismo ascensionale diventa legge di *lotta*. La vita si manifesta dal suo primo apparire con la caratteristica fondamentale di attività, *di lotta per la conservazione*. Questo principio si divide subito in due: conservazione dell'individuo e conservazione della specie, a cui presiedono due funzioni fondamentali: *nutrizione e riproduzione*.

LXI. Evolução das leis da vida

455 Esta evolução da qual estamos observando o maravilhoso caminho é dada, no seu aspecto conceitual, por uma transformação de princípios e de leis; as formas do ser, como vós os encontrais a cada nível (γ, β, α), não são senão a expressão deste pensamento em contínua ascensão. Está na reconstrução deste pensamento, a qual retomais através da análise e da observação, a síntese máxima que exprime o mistério da forma orgânica, fenômeno a vós melhor notado porque exterior e mais imediatamente acessível, insistamos na *compreensão dos princípios* que os determinam e lhes regulam o transformismo: no estudo das causas mais do que no dos efeitos.

456 Começamos então por este que é prevalentemente o *aspecto conceitual* dos fenômenos biológicos, o *princípio diretivo* na sua ascensão, para observar depois o *aspecto dinâmico*, do *devir* das formas nas quais a ascensão de tal princípio se expressa. O *aspecto estático*, das *individuações orgânicas*, é suficientemente expresso pelas vossas categorias botânicas e zoológicas e pelo princípio evolucionista, darwiniano das formas, qual já o conheceis.

457 Nestes três aspectos, como nas fases precedentes, se exaure o estudo da fase α. Eles na realidade são fundidos em conjunto, presentes em cada gênero e em cada momento, como sempre cada pensamento é fundido na veste que o manifesta; e tais vos aparecem na história do desenvolvimento ontogenético e filogenético (embriologia-metamorfologia e genealogia das espécies). Ele vos resultará compreensível só se o considerardes mais como desenvolvimento de princípio que de formas, de psiquismo que de órgãos.

458 Segundo o que dissemos sobre a teoria dos motos vorticosos e a lei biológica da renovação, o movimento ou princípio cinético da Substância, se faz sempre mais intenso e manifesto e nos guia às portas da terceira fase, α, com um conceito fundamental: o recâmbio. Nós vimos a íntima estrutura química. Recâmbio, fato ignorado em γ e β, fato novo que significa acelerado ritmo de evolução. Vimos os motos vorticosos conterem em germe todas as leis biológicas. O princípio fundamental da indestrutibilidade da substância torna-se na vida instinto de *conservação*; o princípio do seu transformismo ascensional torna-se lei de *luta*. A vida se manifesta desde o seu primeiro aparecer com a característica fundamental de atividade, de *luta pela conservação*. Este princípio se divide súbito em dois: conservação do indivíduo e conservação da espécie, aos quais presidem duas funções fundamentais: *nutrição* e *reprodução*.

459 Vi è un linguaggio comune a tutti gli esseri viventi, che tutti comprendono: *la fame e l'amore*. Anche nella riproduzione per scissione vi è una donazione di sé, vi è il germe di un altruismo a favore della specie. La vita appare subito fin dalle sue prime forme con una impronta di illimitato egoismo a cui non si fa eccezione che per un egoismo diverso; quello individuale non fa concessioni che a quello collettivo. Si tratta di leggi ferree – nei loro primordi, feroci – ma sempre equilibrate in perfetta giustizia. Vi è nell'intimo del fenomeno, come vedemmo, il principio di tutti i futuri sviluppi e delle più alte ascensioni. Lo scontro e l'equilibrio delle forze del mondo dinamico diventerà dolore e giustizia ai più alti livelli. Conservarsi è la più assillante, sempre presente fatica della vita; tesori di sapienza sono profusi, tutte le astuzie, i mezzi più potenti, tutti i sistemi e gli stili i più diversi sono adoperati pur di raggiungere questo scopo. Dovere supremo a cui non potete venir meno, anche quando vorreste poltrire; istinto di conservazione che vi difende dal suicidio, dandovi il terrore della morte.

460 Ma comprendete che se la conservazione è inviolabile necessità, essa non può da sola costituire l'ultimo fine, perché è assurdo un ciclo chiuso e stazionario di finalità, una vita che non abbia altra mèta che l'autoconservazione. La vita non è fine a se stessa, ma mezzo ad uno scopo ancora più alto: *evolvere*. Ed evolvere significa progredire nella gioia, nel bene, significa liberazione dalle forme inferiori di esistenza, realizzazione progressiva del pensiero di Dio: mèta suprema che vi spiega perché il fenomeno della vita sia così gelosamente protetto da leggi sapienti. Riflettete che in essa è supremamente voluta anche la vostra felicità ed elevate un inno di gratitudine al Creatore.

461 Ecco un nuovo istinto universale e insopprimibile: *il bisogno di progresso e l'insaziabilità del desiderio*. La stessa abitudine della soddisfazione, per la legge dei contrasti base della percezione, diminuendo la gioia, accentua questa insaziabile necessità di progresso. La Legge tutti contiene in sé gli elementi del futuro sviluppo. Un lungo cammino evolutivo ricongiungerà i germi delle leggi biologiche contenuti nei moti vorticosi, con le più alte leggi dell'etica e delle religioni. Le primordiali forme evolvono. Il principio originario sussiste tenace, inviolabile, superiore a tutte le infinite resistenze dell'ambiente, che sempre lo ostacolano e nella cui resistenza si tempra. La bassa, feroce legge si raffina. Fame e amore, prima espressione della legge della lotta per la conservazione, diverranno poi, attraverso le due forme di attività che impongono all'essere, cioè *lavoro* e *affetti*, due qualità alte e potenti: *intelligenza e cuore*, preposte, nei più alti livelli umani, alla conservazione individuale e collettiva. La funzione crea l'organo anche nel campo psichico, cioè attitudini e qualità. Spunta impercettibilmente con l'esercizio la caratteristica nuova, finché si afferma evidente.

459 Há uma linguagem comum a todos os seres vivos, que todos compreendem: a *fome* e o *amor*. Mesmo na reprodução por cisão há uma doação de si, há o germe de um altruísmo a favor da espécie. A vida aparece súbito a partir das suas primeiras formas com uma impressão de ilimitado egoísmo a qual não se faz exceção senão para um egoísmo diverso; o individual não faz concessões senão ao coletivo. Se trata de leis férreas – em seus primórdios, ferozes – mas sempre equilibrada em perfeita justiça. Há no íntimo do fenômeno, como vimos, o princípio de todos os futuros desenvolvimentos e das mais altas ascensões. O choque e o equilíbrio das forças do mundo dinâmico se tornarão dor e justiça nos mais altos níveis. Conservar-se é o mais irritante, sempre presente esforço da vida; tesouros de sabedoria são profusos, todas as astúcias, os meios mais potentes, todos os sistemas e os estilos os mais diversos são usados para atingir este escopo. Dever supremo a qual não podeis fugir, mesmo quando quisésseis mandriar; instinto de conservação que vos defende do suicídio, dando-vos o terror da morte.

460 Mas compreendeis que, se a conservação é inviolável necessidade, ela não pode por si só constituir o último fim, porque é absurdo um ciclo fechado e estacionário de finalidade, uma vida que não tenha outra meta do que a autoconservação. A vida não é fim em si mesma, mas meio para um escopo ainda mais alto: *evolver*. E evolver ignifica progredir na alegria, na bem, significa libertação das formas inferiores de existência, realização progressiva do pensamento de Deus: meta suprema que vos explica porque o fenômeno da vida é tão zelosamente protegido por leis sábias. Reflitais que nela é supremamente desejada até mesmo a vossa felicidade e elevai um hino de gratidão ao Criador.

461 Eis um novo instinto universal e insuprimível: *a necessidade de progresso e a insaciabilidade do desejo*. O mesmo hábito da satisfação, pela lei dos contrastes base da percepção, diminuindo alegria, acentua esta insaciável necessidade de progresso. A Lei contém em si mesma todos os elementos do futuro desenvolvimento. Um longo caminho evolutivo reunirá novamente os germes das leis biológicas contidos nos motos vorticosos, com as mais altas leis da ética e das religiões. As primordiais formas evolvem. O princípio originário subsiste tenaz, inviolável, superior a todas as infinitas resistências do ambiente, que sempre o obstaculiza e na qual a resistência se tempera. A baixa, feroz lei se refina. Fome e amor, primeira expressão da lei da luta pela conservação, tornar-se pois, através das duas formas de atividade que impõem ao ser, ou seja, *trabalho e afetos*, duas qualidades altas e potentes: *inteligência e coração*, prepostos, nos mais altos níveis humanos, à conservação individual e coletiva. A função cria o órgão também no campo psíquico, i. e., aptidões e qualidades. Desponta imperceptivelmente com o exercício a característica nova, até que se afirma evidente.

462 Così l'evoluzione fissa gradatamente le sue conquiste; sviluppando i suoi princípi, differenziandoli e moltiplicandoli per differenziazione, opera nel mondo degli effetti una vera creazione. *Ma è sempre l'assoluto che si manifesta nel relativo, la causa unica che si moltiplica nei suoi effetti.* Nasceranno così organi e istinti, funzioni nuove e capacità nuove e dal primordiale funzionamento organico, dal semplice principio del ricambio, si assurgerà alle più complesse forme di psichismo dello spirito umano. E apparirà allora per evoluzione, come elemento sostanziale nell'economia della vita, quell'assurdo biologico che è l'*altruismo*. La legge che regola la vita assume una formula di espressione più alta o più bassa secondo il grado dell'essere, si rivela nella misura che corrisponde alla potenzialità da quello conquistata. L'*evoluzione rende sempre più trasparente, nella vita, un pensiero sempre più alto e trasforma le leggi biologiche*.

463 Vi siete mai domandati il significato del contrasto così evidente tra la legge spietata della lotta e la legge umana più dolce, della pietà, bontà e altruismo? Anche l'animale conosce pietà; ma solo per sé e per i figli. Tolti questi casi la lotta è feroce, senza eccezioni. La fatica dell'evoluzione si opera attraverso una selezione implacabile, per cui il trionfo spetta incondizionatamente al più forte. Nell'uomo i fini della selezione sono raggiunti con altri mezzi, per le vie del lavoro, dell'intelligenza, dei sentimenti. *Solo nell'uomo spuntano questi superamenti e la percezione del contrasto con la legge più bassa.*

464 L'animale ignora queste norme superiori ed è spietato ed atroce, indifferente del dolore del vicino, ma in perfetta innocenza, non per malvagità ma in piena giustizia, perché questo è il suo livello e la sua legge. L'equilibrio nella coscienza animale è più meccanico, semplice e primitivo; maggiormente risente delle origini, appare ancora come una risultante di forze, più facilmente calcolabile nella sua semplicità che non nella complessità dell'animo umano.

465 Nelle stesse circostanze l'essere umano si comporta con una libertà di scelta e indipendenza personale ignote nel mondo animale, appunto perché nel suo campo entrano in funzione elementi ignoti nei livelli inferiori. Guardate in quale rete di forze e di princípi si muovono le forme; guardate quali grandi creazioni possa produrre un semplice sviluppo di princípi. Solo l'uomo si volge indietro e *per la prima volta l'essere si accorge della distanza che lo separa dal passato* e ne ha orrore: l'uomo che è sulla soglia del più alto psichismo, che rappresenta la forma si transazione tra l'animalità e la superumanità, tra la ferocia e la bontà, tra la forza e la giustizia. *Due leggi contigue eppure profondamente diverse. L'uomo oscilla tra i due mondi*: tra il mondo animale che dice: o mangiare o esser mangiato – aggressione – forza brutale lotta senza pietà – trionfo incondizionato del più forte perché la forza fisica sintetizza tutta la vittoria

462 Assim a evolução fixa gradualmente as suas conquistas; desenvolvendo os seus princípios, diferenciando-os e multiplicando-os por diferenciação, opera no mundo dos efeitos uma verdadeira criação. Mas *é sempre o absoluto que se manifesta no relativo, a causa única que se multiplica nos seus efeitos*. Nascerão assim órgãos e instintos, funções novas e capacidades novas e do primordial funcionamento orgânico, do simples princípio do recâmbio, se alçará às mais complexas formas de psiquismo do espírito humano. E aparecerá por evolução, como elemento substancial na economia da vida, aquele absurdo biológico que é o *altruísmo*. A lei que regula a vida assume uma fórmula de expressão maior ou menor segundo o grau do ser, se revela na medida que corresponde à potencialidade por ele conquistada. *A evolução torna sempre mais transparente, na vida, um pensamento sempre mais alto e transforma as leis biológicas*.

463 Jamais vos demandastes o significado do contraste tão evidente entre a lei desapiedada da luta e a lei humana mais doce, da piedade, bondade e altruísmo? Também o animal conhece piedade; mas só para si e para os filhos. Afora estes casos a luta é feroz, sem exceção. A tarefa da evolução se opera através de uma seleção implacável, pela qual o triunfo pertence incondicionalmente ao mais forte. No homem os fins da seleção são alcançados com outros meios, pelas vias do trabalho, da inteligência, dos sentimentos. *Só no homem despontam estas superações e a percepção de contraste com a lei menor*.

464 O animal ignora estas normas superiores e é desapiedado e atroz, indiferente à dor do seu vizinho, mas em perfeita inocência, não por maldade, mas em plena justiça, porque este é o seu nível e a sua lei. O equilíbrio na consciência animal é mais mecânico, simples e primitivo; maiormente ressente das origens, aparece ainda como uma resultante de forças, mais facilmente calculáveis na sua simplicidade do que na complexidade da alma humana.

465 Nas mesmas circunstâncias o ser humano se comporta com uma liberdade de escolha e independência pessoal ignoradas no mundo animal, precisamente porque no seu campo entram em função elementos ignorados nos níveis inferiores. Olhai em qual rede de forças e de princípios se movem as formas; olhai quais grandes criações possa produzir um simples desenvolvimento de princípios. Só o homem se volve para trás e *pela primeira vez o ser se percebe da distância que o separa do passado* e lhe tem horror: o homem que está no limiar do mais alto psiquismo, que representa a forma de transição entre a animalidade e super-humanidade, entre a ferocidade e a bondade, entre a força e a justiça. *Duas leis contíguas, mas profundamente diversas*. *O homem oscila entre os dois mundos*: entre o mundo animal que diz: ou comer ou ser comido – agressão – força brutal – luta sem piedade – triunfo incondicionado do mais forte, porque a força física sintetiza toda a vitória

a quel livello; e un mondo superiore, annunciato dal Vangelo di Cristo, la buona novella, *la prima scintilla della più grande rivoluzione biologica sul vostro pianeta*.

466 Nel mio concetto, *fenomeno psichico e sociale è fenomeno biologico*, perché sempre ricondotto alla sua sostanza di legge della vita. In questo nuovo mondo *la forza diventa giustizia; solo l'uomo*, finalmente maturo, *poteva comprendere questa anticipazione di realizzazioni biologiche rivelata dal cielo*. Mai, dall'apparire della vita all'uomo, trasformazione più profonda si era iniziata, perché la vita animale non è che una vita vegetale accelerata, di cui conserva i princípi fondamentali. La legge di amore e perdono è tale rivolgimento sostanziale che l'animale non può non restarne escluso; di fronte a sì alto sviluppo dei princípi della vita, l'essere inferiore, in cui troppo spesso anche l'uomo rientra, si arresta come dinanzi ad una muraglia insormontabile. Tali concetti sono veramente, a quel livello, un assurdo, una impossibilità, dirò di più: sono una impotenza biologica.

467 Vedremo come avvenga, per un sistema di reazioni naturali e di registrazione di esse nella coscienza, *per progressivo accerchiamento e disciplina della forza disordinata*, questa trasformazione della legge del più forte nella legge del più giusto; della legge spietata della selezione, nella legge dell'amore. *La legge del Vangelo non è un assurdo al vostro livello biologico*, non è quello che, visto da livelli più bassi, può sembrare debolezza e fallimento. In questa più alta fase di evoluzione il vinto della vita animale *può essere un trionfatore*, perché altre forze, ignote a quella vita, vengono attratte e messe in azione. Appare il mondo morale, che supera, vince ed avvince il mondo organico, trascinandolo e dominandolo in sfere superiori. E l'inconcepibile debolezza della bontà in ogni caso, la deposizione di tutte le armi – base della lotta per la vita – l'altruismo verso ogni essere soprattutto verso il nemico, diventano un nuovo *principio di convivenza e di collaborazione*, la legge dell'uomo che assurge ad una più alta unità collettiva, che si organizza in nazioni, società, umanità. Gli uomini che praticano (non: *predicano*) questi princípi sono ancora pochi e incompresi. Ma cresceranno e ad essi solo appartiene l'avvenire.

468 più perfetta si manifesta la legge man mano che le unità minori si differenziano e si organizzano in unità più vaste. Sta all'uomo di trasformare la natura. Dirò meglio: esso stesso è la natura e in esso la natura si trasforma. *Spetta all'uomo*, mutando se stesso, *di operare la trasformazione della legge biologica sul vostro pianeta*; di operare, fissandole nelle forme psichiche, queste superiori creazioni dell'evoluzione.

469 Spetta all'uomo il dovere e la gloria di rispondere al grande appello disceso dai cieli verso l'essere più eletto e il prodotto più alto della vita terrestre, perché si compia il lovoro di trasformare una natura che ignora

naquele nível; e um mundo superior, anunciado pelo Evangelho de Cristo, a boa nova, *a primeira centelha da maior revolução biológica no vosso planeta*.

466 No meu conceito, *fenômeno psíquico e social é fenômeno biológico*, porque sempre reconduzido à sua substância de lei da vida. Neste novo mundo *a força torna-se justiça*; *só o homem*, finalmente maduro, *poderia compreender essa antecipação de realizações biológicas revelada pelo céu*. Jamais, do aparecimento da vida ao homem, transformação mais profunda tinha iniciado, porque a vida animal não é senão uma vida vegetal acelerada, da qual conserva os princípios fundamentais. A lei de amor e perdão é tão substancial revolvimento que o animal não pode não ficar excluso; diante de tão alto desenvolvimento dos princípios da vida, os seres inferiores, em que muitas vezes também o homem se inclui, se detém como diante de uma muralha intransponível. Tais conceitos são verdadeiramente, naquele nível, um absurdo, uma impossibilidade, direi mais: são uma impotência biológica.

467 Veremos como ocorre, para um sistema de reações naturais e de registro deles na consciência, *por progressivo acercamento e disciplina da força desordenada*, esta transformação da lei do mais forte na lei do mais justo; da lei desapiedada da seleção, na lei do amor. *A lei do Evangelho não é um absurdo para o vosso nível biológico*, não é o que, visto dos níveis mais baixos, pode parecer fraqueza e fracasso. Nesta mais alta fase de evolução o vencido da vida animal *pode ser um triunfador*, porque outras forças, ignoradas àquela vida, são atraídas e postas em ação. Aparece o mundo moral, que supera, vence e fascina o mundo orgânico, arrastando-o e dominando-o nas esferas superiores. E a inconcebível fraqueza da bondade em cada caso, a deposição de todas as armas – base da luta pela vida – o altruísmo para cada ser sobretudo para com o inimigo, se tornam um novo *princípio de convivência e de colaboração*, a lei do homem que atinge a uma mais alta unidade coletiva, que se organiza em nações, sociedades, humanidade. Os homens que praticam (não: pregam) estes princípios são ainda poucos e incompreendidos. Mas crescerão e a eles só pertence o futuro.

468 Mais perfeita se manifesta a lei a medida que as unidades menores se diferenciam e se organizam em unidades mais vastas. Cabe ao homem transformar a natureza. Direi melhor: ele mesmo é a natureza e nele a natureza se transforma. *Cabe ao homem*, mudando a si mesmo, *operar a transformação da lei biológica no vosso planeta*; operar, fixando-as nas formas psíquicas, estas superiores criações da evolução.

469 Cabe ao homem o dever e a glória de responder ao grande apelo descido dos céus até o ser mais eleito e o produto maior da vida terrestre, porque se completa o trabalho de transformar uma natureza que ignora

pietà, in una natura mossa da una superiore legge di amore, di fusione, di collaborazione, di comprensione, di fratellanza.

piedade, em uma natureza movida por uma superior lei de amor, de fusão, de colaboração, de compreensão, de fraternidade.

LXII. Le origini dello psichismo

470 Abbiamo visto l'aspetto concettuale della fase α, l'evoluzione del principio direttivo della vita. Osserviamone ora *l'aspetto* prevalentemente *dinamico* del divenire, in cui quel principio si manifesta. Abbiamo visto trasformarsi il principio fondamentale della lotta; vediamo ora come questa trasformazione si esprima nelle forme di uno psichismo crescente. Le tre forze che sostengono le leggi di conservazione ed evoluzione, e che si manifestano nelle spinte: fame, amore e insaziabilità del desiderio, trasformano profondamente la natura dell'essere, parallelamente al trasformarsi dei princípi, perché di questi esso sia esatta espressione.

471 Se lo scopo della vita è l'evoluzione, lo scopo dell'evoluzione, la sua tendenza costante, la realizzazione massima nella fase vita, è lo *psichismo*. Osserviamo come esso sorge e si sviluppa fino alle superiori forme umane. Un germe di psichismo è, come vedemmo, già nella complessa struttura cinetica dei moti vorticosi. Da quei primi sintomi allo spirito dell'uomo si passa per gradazioni successive di sviluppo attraverso le forme vegetali ed animali, i cui organi e forme non sono che manifestazioni di uno psichismo progressivo. Questo crescente psichismo che tutte regge le forme della vita, è uno degli spettacoli più meravigliosi che vi presenti il vostro universo. In esso è la sostanza della vita e a questa sostanza noi ci manteniamo aderenti. Per noi: *vita* = α, in quanto che le sue forme non sono che la veste esteriore di un intimo psichismo; *evoluzione biologica è per noi evoluzione psichica*; per comprendere l'evoluzione degli effetti bisogna comprendere l'evoluzione della causa. Per noi zoologia e botanica sono scienze di vita, non uno elenco di cadaveri; e se consideriamo le forme, ciò è solo in quanto esse sono espressione del concetto che le ha plasmate; e non le colleghiamo per parentela organica se non dove e in quanto essa è indice di una più sostanziale parentela psichica: botanica e zoologia avete ridotte a necropoli, mentre sono regni palpitanti di vita, di sensibilità, di attività, di bellezza.

472 Così abbiamo impostato il problema della vita dal principio e così lo svolgeremo sino alla fine, perché solo così sono razionalmente solubili tutti i problemi biologici, psichici ed etici. È assurdo concepire che le forme della vita siano fine a sé stesse e che la loro evoluzione sia senza mèta, senza continuazione, là dove un trasformismo eterno le precede nelle fasi γ e β. E una continuazione all'evoluzione organica non può esser data che dall'evoluzione psichica, come difatti si realizza nell'uomo. *Quello psichismo è la mèta più alta della vita*; lo svilupparsi di esso è il risultato finale del ricambio, della selezione, della trasformazione della specie, di tanta sapienza, di tanta lotta, di tanta tensione; quello psichismo si fissa negli organi,

LXII. As origens do psiquismo

470 Vimos o aspecto conceitual da fase α, a evolução do princípio diretivo da vida. Observamos-lhe agora o *aspecto* prevalentemente *dinâmico* do devir, em que aquele princípio se manifesta. Vimos transformar-se o princípio fundamental da luta; vejamos agora como esta transformação se exprime nas formas de um psiquismo crescente. As três forças que sustentam as leis de conservação e evolução, e que se manifestam nos impulsos: fome, amor e insaciabilidade do desejo, transformam profundamente a natureza do ser, paralelamente ao transformar-se dos princípios, para que destes ele seja exata expressão.

471 Se o escopo da vida é a evolução, a escopo da evolução, a sua tendência constante, a realização máxima na fase vida, é o *psiquismo*. Observemos como ele surge e se desenvolve até as superiores formas humanas. Um germe de psiquismo é, como vimos, já na complexa estrutura cinética dos motos vorticosos. Daqueles primeiros sintomas ao espírito do homem se passa por gradações sucessivas de desenvolvimento através das formas vegetais e animais, cujos órgãos e formas não são senão manifestações de um psiquismo progressivo. Este crescente psiquismo que tudo rege as formas de vida, é um dos espetáculos mais maravilhosos que vos apresenta o vosso universo. Nele está a substância da vida, e esta substância nos mantém aderentes. Para nós: *vida* = α, enquanto que as suas formas não são senão a veste exterior de um íntimo psiquismo; *evolução biológica é para nós evolução psíquica*; para compreender a evolução dos efeitos precisa compreender a evolução da causa. Para nós zoologia e botânica são ciências de vida, não um elenco de cadáveres; e se consideramos as formas, isso é só enquanto elas são expressão do conceito que as plasmou; e não as coligamos por parentela orgânica se não onde e enquanto ela é índice de uma mais substancial parentela psíquica: botânica e zoologia foram reduzidas a necrópoles, enquanto são reinos palpitantes de vida, de sensibilidade, de atividade, de beleza.

472 Assim colocamos o problema da vida desde o princípio e assim o desenvolveremos até ao fim, porque só assim são racionalmente solúveis todos os problemas biológicos, psíquicos e éticos. É absurdo conceber que as formas da vida são fim em si mesmas e que a sua evolução seja sem meta, sem continuação, lá onde um transformismo eterno as precede nas fases γ e β. E uma continuação da evolução orgânica não pode ser dada senão pela evolução psíquica, como de fato se realiza no homem. *O psiquismo é a meta mais alta da vida*; o desenvolvimento dele é o resultado final do recâmbio, da seleção da transformação da espécie, de tanta sabedoria, de tanta luta, de tanta tensão; o psiquismo se fixa nos órgãos,

nelle forme, le plasma, le anima, a tutti i livelli, se ne fa un mezzo per evolvere ancora; nelle forme della vita esso si rivela e si esprime e da esse, osservandole, voi potete risalire al principio psichico, alla scintilla che nel loro intimo si agita. È tutta una faticosa, dolorosa ascensione dal protozoo all'uomo, su su fino alle più alte vette dello psichismo dove sui attua la genesi dello spirito; meravigliosa, progressiva opera in cui la Divinità, infinito principio, è *sempre presente in un atto costante di creazione*.

473 Abbiamo visto nello studio dei moti vorticosi come essi contengano in germe lo sviluppo delle leggi biologiche e come la intima struttura cinetica della vita le permetta, fin dalle sue unità primordiali, di ammettere nella sua orbita impulsi dall'esterno e di conservarne, nelle susseguenti intime alterazioni cinetiche, la traccia. Un esatto calcolo di forze è dunque a base di questa capacità di conservazione dinamica che diverrà ricordo atavico, la base su cui si eleverà la legge dell'ereditarietà. L'ambiente esterno in cui continuava ad esistere la materia e l'energia non ancora assurta a vita, rappresentava un campo di intensa attività cinetica; e se l'onda dinamica degradata aveva, investendo l'intima struttura atomica, generata la vita, l'ambiente esterno saturo di impulsi, conteneva e rappresentava una inesauribile ricchezza di spinte atte ad immettersi e a combinarsi nel vortice vitale.

474 Si stabilì subito, appena sorta, una rete di azioni e reazioni tra la nuova individuazione e le forze dell'ambiente e si sviluppò quella catena di fenomeni su cui si appoggia e si eleva l'evoluzione, che si raggruppano sotto i nomi di assimilazione, adattamento, ereditarietà, selezione. La vita, nel suo più intenso dinamismo, rispose a tutte le impressioni dinamiche provenienti dal mondo esteriore; si stabilì uno scambio di spinte e di risposte. La vita si adattava, ma assimilava; soprattutto ricordava, si differenziava, si selezionava, l'intimo principio cinetico si arricchiva e si complicava; le sue capacità di assimilazione aumentavano. Non che il più complesso nascesse automaticamente dal meno; solamente i più complessi intrecci cinetici permettevano la resa in atto del principio cinetico, chiuso nella fase potenziale. Direzione, scelta, memoria furono le prime manifestazioni di quel dinamismo che oramai assume i caratteri di psichismo. Nasce la possibilità di una costruzione ideoplastica di organi e il principio cinetico, emanante dall'intimo vortice, si plasma i mezzi specifici per la recezione delle impressioni ambientali, cioè i sensi, infiniti, progredienti dalla pianta all'uomo, mezzo per nutrire la accresciuta sensibilità, dovuta alla più veloce intima mobilità dell'essere.

nas formas, as plasma, as anima, em todos os níveis, nelas se faz um meio para evolver ainda; nas formas da vida ele se revela e se exprime e delas, observando-as, vós podeis remontar ao princípio psíquico, à centelha que no seu íntimo se agita. É tudo uma fatigante, dolorosa ascensão do protozoário ao homem, sobre si até aos mais altos picos do psiquismo onde se atua a gênese do espírito; maravilhosa, progressiva obra na qual a Divindade, infinito princípio, *está sempre presente em um ato constante de criação*.

473 Vimos no estudo dos motos vorticosos como eles contêm em germe do desenvolvimento das leis biológicas e como a íntima estrutura cinética da vida lhes permite, até pelas suas unidades primordiais, admitir na sua órbita impulsos do exterior e conservar-lhes, nas subsequentes íntimas alterações cinéticas, os traços. Um exato cálculo de forças é, portanto, a base desta capacidade de conservação dinâmica que se tornará lembrança atávica, a base sobre a qual se elevará a lei da hereditariedade. O ambiente externo no qual continuava a existir a matéria e a energia ainda não emergira para a vida, representava um campo de intensa atividade cinética; e se a onda dinâmica degradada havia, investindo a íntima estrutura atômica, gerado a vida, o ambiente externo saturado de impulsos, continha e representava uma inexaurível riqueza de impulsos aptos a se imitirem e a combinarem-se no vórtice vital.

474 Se estabeleceu súbito, apenas surgida, uma rede de ações e reações entre a nova individuação e as forças do ambiente e se desenvolveu aquela cadeia de fenômenos sobre a qual se apoia e se eleva a evolução, que se agrupam sob os nomes de assimilação, adaptação, hereditariedade, seleção. A vida, no seu mais intenso dinamismo, respondeu a todas as impressões dinâmicas provenientes do mundo exterior; se estabeleceu um escambo de impulsos e de respostas. A vida se adaptava, mas assimilava; sobretudo recordava, se diferenciava, se selecionava, o íntimo princípio cinético se enriquecia e se complicava; as suas capacidades de assimilação aumentavam. Não que o mais complexo nascesse automaticamente do menos; somente os mais complexos entrelaçamentos cinéticos permitiam a realização em ato do princípio cinético, fechado na fase potencial. Direção, escolha, memória foram as primeiras manifestações daquele dinamismo que agora assume as características do psiquismo. Nasce a possibilidade de uma construção ideoplástica de órgãos e o princípio cinético, que emana do íntimo vórtice, se plasma os meio específicos para a recepção das impressões ambientais, ou seja, os sentidos, infinitos, que progredem da planta ao homem, meio para nutrir a acrescida sensibilidade, devida a mais veloz íntima mobilidade do ser.

LXIII. Concetto di creazione

475 Comprendete bene il mio pensiero quando vi parlo di sviluppo di psichismo fino alla genesi dello spirito e ciò senza intervento di una forza esteriore, per un processo automatico. Nel mio sistema la Sostanza, anche nelle sue forme inferiori γ e β, racchiude allo stato potenziale e latente tutte le infinite possibilità di uno sviluppo illimitato. Comprendete che una creazione esteriore e antropomorfica è assurda. Non fraintendete il mio pensiero e non tentare di ricondurlo per forza al materialismo poiché, se ne conserva la forma, immensamente se ne allontana nella sostanza, fino a coincidere nelle conclusioni col più alto spiritualismo. Non dite: dunque la materia pensa, ma dite che nella vita la materia, assurta ad un più alto grado di evoluzione, è *veicolo capace*, per l'intima elaborazione subíta, *di rendere in maggior misura il potenziale in essa racchiuso*. È immensamente più scientifico, più logico e più rispondente a realtà questo concetto di una *Divinità sempre presente e continuamente operante nel profondo delle cose*, là dove è l'essenza loro, che quello di una Divinità che *in un atto unico, in un momento posto nel tempo*, a guisa di essere umano, opera *fuori di sé, in forma imperfetta* e ad un tempo *definitiva*.

476 L'Assoluto divino esiste solo nell'infinito; la sua manifestazione (esistere = manifestarsi) *non può aver avuto un inizio; esso*, nella sua essenza totalitaria, *non opera nel tempo*, se non nel senso di un attimo del suo eterno divenire, nel senso di una particolare sua discesa nel relativo; e in questo senso vanno intese e sono comprensibili le Scritture. Poi il fatto, che constatate, di un trasformismo incessante e di una progressiva *suscettibilità di perfezionamento* in tutte le cose, vi parla chiaramente di una creazione progressiva, intesa come progrediente manifestazione del concetto divino nel mondo concreto e sensorio degli effetti. Il concetto di prodigio a scopo di *correzione* e di *ritocco* è tutto inerente alla manchevolezza e relatività umana e non può applicarsi all'Assoluto e alla Divinità.

477 Non si può alterare la perfezione della Legge per spettacolo umano. Il miracolo, inteso come violazione e rifacimento di leggi, non è prova di potenza, ma è un assurdo che non può esistere che nell'ignoranza umana. Non assumete proprio questa concessione alla vostra debolezza, come base dell'apologetica delle religioni, poiché con tale controsenso voi menomate invece che rafforzare la fede.

478 Vedete che tutto ciò che esiste proviene da un principio che agisce sempre non dall'esterno verso l'interno, ma *dall'interno verso l'esterno*, principio nascosto nell'intimo mistero dell'essere, che appare come sua

LXIII. Conceito de criação

475 Compreendei bem o meu pensamento quando vos falo do desenvolvimento de psiquismo até a gênese do espírito e isso sem intervenção de uma força exterior, por um processo automático. No meu sistema a Substância, mesmo nas suas formas inferiores γ e β, encerra o estado potencial e latente todas as infinitas possibilidades de um desenvolvimento ilimitado. Compreendei que uma criação exterior e antropomórfica é absurda. Não entendeis mal o meu pensamento e não tentais reconduzi-lo à força ao materialismo porque, se dele conserva a forma, dele imensamente se afasta na substância, até a coincidir nas conclusões com o mais alto espiritualismo. Não diga: portanto a matéria pensa, mas diga que na vida a matéria, subiu a um maior grau de evolução, é *veículo capaz*, por íntima elaboração súbita, *de render em maior medida o potencial nele contido*. É imensamente mais científico, mais lógico e mais correspondente à realidade este conceito de uma *Divindade sempre presente e continuamente operante no profundo das coisas*, lá onde está a sua essência, do que o de uma Divindade que *em um ato único, em um momento posto no tempo*, a guisa de ser humano, opera *fora de si, de forma imperfeita*, e ao mesmo tempo *definitiva*.

476 O Absoluto divino existe só no infinito; a sua manifestação (existir = manifestar-se) *não pode ter tido um início*; ele, na sua essência totalitária, *não opera no tempo*, senão no sentido de um átimo do seu eterno devir, no sentido de uma particular sua descida no relativo; e, nesse sentido, devem ser entendidas e são compreensíveis as Escrituras. Depois, o fato que constatais, de um transformismo incessante e de uma progressiva *susceptibilidade de aperfeiçoamento* em todas as coisas, vos fala claramente de uma criação progressiva, entendida como manifestação que progride do conceito divino no mundo concreto e sensório dos efeitos. O conceito de prodígio para fins de *correção* e de *retoque* é tudo inerente imperfeição e relatividade humana e não pode se aplicar ao Absoluto e à Divindade.

477 Não se pode alterar a perfeição da Lei para espetáculo humano. O milagre, entendido como violação e refazimento de leis, não é prova de poder, mas é um absurdo que não pode existir senão na ignorância humana. Não assumis apenas esta concessão a vossa fraqueza, como base da apologética das religiões, porque com tal absurdo vós reduzis em vez de reforçar a fé.

478 Vede que tudo o que existe provém de um princípio que age sempre não do exterior para o interior, mas *do interior para o exterior*, princípio oculto no íntimo mistério do ser, que aparece como sua

manifestazione ed espressione. Ugualmente antropomorfica è *l'idea del nulla, inammissibile* nell'assoluto. Ma come vi possono essere zone esterne o zone di vuoto se non nel relativo? Il fatto, che constatate, della indistruttibilità ed eternità della Sostanza, vi dimostra l'assurdo di questo nulla, che non è che una pseudo-idea. Dio è l'assoluto e come tale non può avere contrari, punti esterni, nessuna delle caratteristiche del relativo; le sue manifestazioni non possono avere né principio né fine. Nel relativo potrete piazzare una fase di evoluzione ma non l'eterno divenire della Sostanza; nel finito potrete porre voi stessi e i fenomeni del vostro concepibile, non la Divinità e le sue manifestazioni. Potrete chiamare *creazione un periodo del divenire* e solo allora parlare di principio e di fine. In questo senso ne parlano le rivelazioni.

479 Comprendetemi dunque, e non vi scandalizzate di questo concetto *religiosissimo* della genesi dello spirito. Esso non è principio *infuso dall'esterno* (quella era la formula necessaria alla tradizione mosaica, poiché popoli primitivi potessero comprendere), ma è principio che *si sviluppa dall'interno*, esteriorizzandosi da quel centro profondo in cui dovete constatare che è l'essenza delle cose e il perché dei fenomeni. Dio è la gran forza, il concetto che opera, ma nell'intimo delle cose e da quell'intimo si espande nei periodi del relativo, in un perfezionamento progressivo, progressivamente manifestando la sua perfezione. L'universo resta sempre la sua opera meravigliosa; le creature tutte, restano sempre sue figlie, tutto resta sempre l'effetto della Causa suprema. Non vi può essere blasfema in questa concezione che, se non risponde alla lettera delle Scritture, ne ingigantisce il concetto, ne innalza e ne vivifica lo spirito fino ad una razionalità di cui l'uomo oggi ha assoluto bisogno perché la sua fede non crolli.

480 Dire che l'universo contiene la sua stessa creazione quale momento dell'eterno suo divenire, non è che dimostrare e render comprensibile l'omnipresenza divina. Tutto deve rientrare nella Divinità, altrimenti questa sarebbe "parte" e quindi incompleta; *se vi sono forze antagoniche ciò non può essere che nel suo seno*, nell'ambito della sua volontà, che come parte del meccanismo del suo volere, dello schema del Tutto. In fondo anche l'opera umana è manifestazione ed espressione in cui si rende in atto e si esteriorizza, come nella creazione, un pensiero interiore e ciò giustifica la concezione antropomorfica; ma non spingete il parallelo fino a concepire una scissione, una duplicità assoluta tra Divinità e creato. Ciò non può essere, in questo mio *monismo*.

481 Non limitare il concetto di Divinità all'uno o all'altro aspetto, poiché quel concetto deve avere la massima estensione del concepibile ed oltre. Non abbiate timore di sminuire la grandezza dicendo che Dio è anche l'universo fisico, poiché questo non è che un attimo del suo eterno divenire in cui Egli si manifesta. Là dove la vostra concezione è più particolare e

manifestação e expressão. Igualmente antropomórfica é *a ideia do nada*, *inadmissível* no absoluto. Mas, como podem existir zonas externas ou zonas de vácuo senão no relativo? O fato, que constatais, da indestrutibilidade e eternidade da Substância, vos demonstra o absurdo deste nada, que não é senão uma pseudoideia. Deus é o absoluto e como tal não pode ter contrários, pontos exteriores, nenhuma das características do relativo; as suas manifestações não podem ter nem princípio nem fim. No relativo podeis colocar uma fase de evolução mas não o eterno devir da Substância; no finito podeis por vós mesmos e os fenômenos do vosso concebível, não a Divindade e as suas manifestações. Podeis chamar *criação um período de devir* e só então falar de princípio e de fim. Neste sentido dele falam as revelações.

479 Compreendei-me pois, e não vos escandalizeis com este conceito *religiosíssimo* da gênese do espírito. Ele não é princípio *infundido do exterior* (aquela era a fórmula necessária à tradição mosaica, para que povos primitivos pudessem compreender), mas é princípio que *se desenvolve do interior*, exteriorizando-se daquele centro profundo em que deveis constatar que é a essência das coisas e o porquê dos fenômenos. Deus é a grande força, o conceito que opera, mas no íntimo das coisas e daquele íntimo se expande nos períodos do relativo, em um aperfeiçoamento progressivo, progressivamente manifestando a sua perfeição. O universo é sempre a sua obra maravilhosa; todas as criaturas, permanecem sempre suas filhas, tudo permanece sempre o efeito da Causa suprema. Não pode existir blasfêmia nesta concepção que, se não corresponde à letra das Escrituras, lhes agiganta o conceito, lhes enaltece e lhe vivifica o espírito até uma racionalidade da qual o homem de hoje tem absoluta precisão para que a sua fé não colapse.

480 Dizer que o universo contém a sua mesma criação qual momento do seu eterno devir, não é senão demonstrar e tornar compreensível a onipresença divina. Tudo deve reentrar na Divindade, de outro modo esta seria "parte" e, portanto, incompleta; *se existem forças antagônicas isso não pode ser senão no seu seio*, no âmbito da sua vontade, que, como parte do mecanismo de sua vontade, do esquema do Todo. No fundo também a obra humana é manifestação e expressão na qual se realiza em ato e se exterioriza, como na criação, um pensamento interior o que justifica a concepção antropomórfica; mas não leveis o paralelo até a conceber uma cisão, uma duplicidade absoluta entre Divindade e criado. Isso não pode ser, neste meu *monismo*.

481 Não limiteis o conceito de Divindade a um ou outro aspecto, porque aquele conceito deve ter a máxima extensão do concebível e além. Não tenhais medo de diminuir a grandeza dizendo que Deus é também o universo físico, porque este não é senão um átimo do seu eterno devir no qual Ele se manifesta. Lá onde a vossa concepção é mais particular e

relativa, la mia tende a mantenere compatto il tutto, in una visione unitaria, e a far *risaltare i profondi vincoli che legano principio e forma*. Nella marcia delle verità progressive, questa concezione continua, perfeziona ed innalza la vostra.

482 Dio è un infinito e l'essenza della sua manifestazione voi la raggiungerete sempre più reale, quanto più la vostra capacità percettiva e concettuale saprà penetrare nel profondo delle cose. Dio è il principio e la sua manifestazione, fusi in unità indissolubile; è l'assoluto, l'infinito, l'eterno, che voi vedete polverizzato nel relativo, nel finito, nel progressivo. Dio è concetto e materia, principio e forma, causa ed effetto, stretti, inscindibili, come la realtà fenomenica ve li presenta, come la logica ve li pone, quali due momenti e quali due estremi entro cui l'universo si agita.

483 E quale maggiore profondità etica, e ad un tempo verità biologica (estremi che mai avete saputo congiungere), che in questa concezione per cui il corpo è l'organo dell'anima, per cui non è il cervello che pensa ma lo spirito mediante il cervello, per cui il corpo è veste caduca che l'anima eterna si costruisce per i bisogni della sua ascensione? E quale maggiore altezza spirituale che quella di dire che ogni forma esistente è, in perfetta fusione di pensiero e di azione, manifestazione divina, espressione di quel supremo principio, di una scintilla animatrice senza la quale ogni organismo cadrebbe all'istante?

484 La materia sussiste e come potrebbe andare distrutta? Ma è fusa con lo spirito in un complesso potente, e da ancella fedele ne ha aiutato lo sviluppo, ne ha abbracciata la genesi nel suo grembo materno. Poi, a creazione completa, si inchina dinanzi al frutto della sua elaborazione e ne resta serva, poiché se il basso è nel tutto, connesso con l'alto in una fraternità di origine e di lavoro, ogni individuazione non può sorpassare il suo livello. Così la materia, nella vita, resta al grado di mezzo, mai lo sorpassa.

485 Dovete comprendere che materia, energia, vita, coscienza, tutta questa fioritura incessante che dall'interno si proietta verso l'esterno, non è dovuta ad una assurda genesi per cui il più si sviluppa dal meno, l'essere si crea dal nulla, sia pure automaticamente. Tutto ciò è forma, apparenza esteriore, è *la manifestazione sensibile di quel divenire continuo in cui l'assoluto divino si rende in atto proiettandosi nel relativo*. Non pensate che i moti vorticosi, in cui si muta la compagine atomica nella vita, contengano e sviluppino lo spirito e il vostro pensiero; ma pensate che essi sono la più complessa disciplina a cui la materia si assoggetta per poter rendere il principio che la anima e rispondere alla spinta interiore che la sollecita sempre ad evolvere.

relativa, a minha tende a manter compacto o todo, em uma visão unitária, e a *fazer ressaltar os profundos vínculos que ligam princípio e forma*. Na marcha da verdade progressiva, esta concepção contínua, aperfeiçoa e enaltece a vossa.

482 Deus é infinito e a essência da sua manifestação vós a alcançareis sempre mais real, quanto mais a vossa capacidade perceptiva e conceitual souber penetrar no profundo das coisas. Deus é o princípio e a sua manifestação, fundidos em unidade indissolúvel; é o absoluto, o infinito, o eterno, que vós vedes pulverizado no relativo, no finito, no progressivo. Deus é conceito e matéria, princípio e forma, causa e efeito, estreitados, inseparáveis, como a realidade fenomênica vo-los apresenta, como a lógica vo-lo põe, como dois momentos e quais dois extremos em que o universo se agita.

483 E qual maior profundidade ética, e ao mesmo tempo verdade biológica (extremos que jamais haveis sabido conjugar), que nesta concepção pela qual o corpo é o órgão da alma, pela qual não é o cérebro que pensa mas o espírito mediante o cérebro, pelo qual o corpo é veste caduca que a alma eterna para si constrói para as necessidades da sua ascensão? E qual maior altura espiritual que aquela de dizer que cada forma existente está, em perfeita fusão de pensamento e de ação, manifestação divina, expressão daquele supremo princípio, de uma centelha animadora sem a qual cada organismo cairia num instante?

484 A matéria subsiste e como poderia ser destruída? Mas é fundida com o espírito de um complexo potente, e como serva fiel lhe ajudou o desenvolvimento, lhe abraçou a gênese no seu seio materno. Pois, a criação completa, se inclina diante do fruto da sua elaboração e lhe torna serva, pois que se o baixo está no tudo, conexo com o alto em uma fraternidade de origem e de labor, cada individuação não pode ultrapassar o seu nível. Assim a matéria, na vida, fica no grau do meio, jamais o ultrapassa.

485 Deveis compreender que matéria, energia, vida, consciência, toda esta florescência incessante que do interior se projeta até o exterior, não é devida a uma absurda gênese pela qual o mais se desenvolve do menos, o ser se cria do nada, ainda que automaticamente. Tudo isso é forma, aparência exterior, é *a manifestação sensível daquele devir continuo no qual o absoluto divino se realiza em ato projetando-se no relativo*. Não penseis que os motos vorticosos, em que se muda a estrutura atômica na vida, contenham e desenvolvam o espírito e o vosso pensamento; mas pensai que eles são a mais complexa disciplina a qual a matéria se sujeita para poder produzir o princípio que a anima e corresponder ao impulso interior que a solicita sempre a evolver.

LXIV. Tecnica evolutiva dello psichismo e genesi dello spirito

486 Dopo aver affrontato il problema dalla genesi della vita, ci troviamo ora di fronte a quello ancor più formidabile della genesi dello spirito. È un fatto che dalle prime unità protoplasmatiche figlie del fulmine globulare in su, protoplasma e cellula posseggano una sensibilità e una capacità di registrazione di impressioni, data l'intima struttura del ricambio chimico, che sin dalle prime sue manifestazioni, la vita doveva produrre fenomeni di psichismo, sia pur rudimentalissimo. E la mobilità, pur così stabile ed elastica del sistema atomico della vita, era il mezzo più adatto per lo sviluppo e la progressiva espressione di questo psichismo.

487 Voi vi domandate, incerti, se la funzione crei l'organo o l'organo crei la funzione, perché ignorate il principio della vita e non sapete come interpretarne i fenomeni. Né l'uno e né l'altro caso. Poiché l'organismo è una costruzione ideoplastica che avviene appena la maturazione evolutiva del mezzo materia permetta la manifestazione del principio latente, il quale diversamente si manifesta secondo le circostanze di ambiente, e dove e come questo avrà permesso lo sviluppo del mezzo di manifestazione. Organo e funzione spuntano quindi insieme, e il loro progredire è reciproco e dato da un puntellarsi a vicenda dell'organo sulla funzione che lo sviluppa, della funzione sull'organo che la perfeziona. Così la coscienza non crea la vita né la vita crea la coscienza, ma ambedue operano, si aiutano a vicenda per venire alla luce: il principio plasmandosi e sviluppandosi una forma sempre più adatta per la sua manifestazione, la vita fissandone l'impulso ed organizzandosi a maggior perfezione. Il principio muove la materia, la rende sempre più aderente alla sua espressione; in questo lavoro si rafforza, si espande, si manifesta più potente. Mentre la vita è l'effetto di un intimo dinamismo organizzatore, è ad un tempo la palestra in cui questo dinamismo si esercita e si sviluppa. Se il modellamento delle forme non provenisse da un principio interno, non vedreste sempre dall'interno provenire quell'accrescimento, che va dalla riproduzione di tessuti e talvolta di interi organi, alla formazione degli organismi adulti.

488 Nell'intima sua struttura cinetica, la vita conserva la memoria delle azioni e reazioni dinamiche anteriori, ne accentra in sé le trace e può renderle tutte in ato. È così possibile le concentrazione di tutta l'architettura di un organismo in un germe, e la sua ricostruzione completa dal seme alla forma adulta. Tutta l'evoluzione vi presenta lo spettacolo di questo processo di accentramento e decentramento cinetico, che nel caso del seme toccate con mano. In esso il movimento conserva tutte le

LXIV. Técnica evolutiva do psiquismo e gênese do espírito

Depois de haver enfrentado o problema da gênese da vida, nos encontramos agora diante àquele ainda mais formidável da gênese do espírito. É um fato que das primeiras unidades protoplasmáticas filhas do raio globular para cima, protoplasma e célula possuem uma sensibilidade e uma capacidade de registrar impressões, dada a íntima estrutura do recâmbio químico, que desde as suas primeiras manifestações, a vida devia produzir fenômenos de psiquismo, embora rudimentalíssimo. E a mobilidade, se bem estável e elástica do sistema atômico da vida, era o meio mais adequado para o desenvolvimento e a progressiva expressão deste psiquismo. 486

Vós vos perguntais, incertos, se a função cria o órgão ou o órgão cria a função, porque ignorais o princípio da vida e não sabeis como interpretar os fenômenos. Nem um e nem o outro caso. Porque o organismo é uma construção ideoplástica que ocorre assim que a maturação evolutiva do meio material permite a manifestação do princípio latente, o qual diversamente se manifesta segundo as circunstâncias de ambiente, e onde e como este permitirá o desenvolvimento dos meios de manifestação. Órgão e função despontam pois juntos, e o seu progredir é recíproco e dado por um escorar-se mútuo do órgão sobre a função que o desenvolve, da função sobre o órgão que a aperfeiçoa. Assim a consciência não cria a vida nem a vida cria a consciência, mas ambas as duas operam, se ajudam mutuamente para vir à luz: o princípio plasmando-se e desenvolvendo-se uma forma sempre mais adequada para a sua manifestação, a vida fixando-lhe o impulso e organizando-se para maior perfeição. O princípio move a matéria, a torna mais sempre mais aderente à sua expressão; neste trabalho se reforça, se expande, se manifesta mais potente. Enquanto a vida é o efeito de um íntimo dinamismo organizador, é ao mesmo tempo o ginásio no qual este dinamismo se exercita e se desenvolve. Se a modelação das formas não proviesse de um princípio interno, não veríeis sempre do interno provir aquele crescimento, que vai da reprodução dos tecidos e por vezes de órgãos inteiros, à formação dos organismos adultos. 487

Na sua íntima estrutura cinética, a vida conserva a memória das ações e reações dinâmicas anteriores, concentra em si mesma os traços e pode torná-las todos em ato. É, assim, possível a concentração de toda a arquitetura de um organismo em um germe, e a sua reconstrução completa da semente à forma adulta. Toda a evolução vos apresenta o espetáculo deste processo de concentração e desconcentração cinética, que no caso da semente tocais com a mão. Nele o movimento conserva todas as 488

caratteristiche del suo tipo. Il germe conserva nel suo intimo una struttura indelebile: il ricordo del passato che dovrà rendere intatto e che l'organismo maturo potrà modificare solo in minima misura, che assimilerà e trasmetterà al nuovo germe.

489 I risultati dell'esperienza della vita, ad ogni livello, *gravitano verso l'interno*, là si distillano i valori, si riassumono i totali, si stringe la sintesi dell'azione. Là discendono a strati successivi i prodotti della vita. Lo psichismo è in accrescimento continuo, poiché attorno al primo nucleo si depositano per progressiva sovrapposizione i valori, i totali e le sintesi della vita. Così la coscienza, sebbene in gradi diversissimi, è fatto universale in biologia e il suo sviluppo per addizionamento dei risultati di esperienze (variazioni cinetiche immesse nell'unità vorticosa) è il risultato del fenomeno vita. Dall'uno all'altro estremo di questa (benché la coscienza non appaia con intensità che negli organismi superiori, dove per divisione di lavoro si costruisce organi particolari), essa è tuttavia sempre presente e, dalla coscienza elementare del protorganismo allo spirito umano, il sistema del suo sviluppo è identico e costante. Il centro si arricchisce in qualità e potenza, acquista con ciò la capacità di costruirsi organi sempre più adatti ad esprimere la sua più complessa struttura. Così principio e forma, reciprocamente e a vicenda attivi e passivi, sotto lo sprone degli urti delle forze ambientali, sotto la spinta dell'intimo impulso che per legge di evoluzione vuol esteriorizzarsi, gradatamente evolvono, e dalla tensione di questo contrasto sguscia dal mistero dell'essere alla luce, dal polo coscienza al polo forma, la manifestazione vita.

490 Fin dalla sua prima forma protoplasmatica la vita doveva possedere una sia pur rudimentale coscienza organica, senza di che quel primitivo ricambio non poteva sussistere. Se vita = ricambio e ricambio = psichismo, vita = psichismo. Questa primordiale coscienza organica, in cui le leggi fondamentali della vita già sono presenti, è ovunque in ogni organismo. Sviluppatasi nella complessa struttura cinetica dei moti vorticosi, era integrante nella vita già al suo primo nascere, come substrato fondamentale di tutti i futuri accrescimenti. Quella coscienza organica diventerà intelligenza organica e istinto, infine assurgerà a coscienza psichica e astratta nell'uomo.

491 Sin dalle prime forme la materia vivente possiede le proprietà psichiche fondamentali, gli elementi di questa coscienza, inseparabile dalla vita perché ne è l'essenza e la condizione. L'ameba possiede già tutte le fondamentali proprietà biologiche: ricambio, movimento, respirazione, digestione, secrezione, sensibilità, riproduzione e psichismo. La tecnica della vita ha già gettare le sue basi; le grandi linee architettoniche sono tracciate. Lo sviluppo si svolge ad ogni livello secondo la stessa tecnica della trasmissione al centro psichico già costituito e dell'accrescimento di

características de seu tipo. O germe conserva no seu íntimo uma estrutura indelével: a lembrança do passado que deverá reproduzir intacto e que o organismo maduro poderá modificar só em mínima medida, que assimilará e transmitirá ao novo germe.

489 Os resultados da experiência da vida, a cada nível, *gravitam até o interior*, lá se destilam os valores, se resumem os totais, se estreita a síntese da ação. Lá descem em camadas sucessivas os produtos da vida. O psiquismo está em crescimento contínuo, pois que em torno do primeiro núcleo se depositam por progressivas sobreposições os valores, os totais e a síntese da vida. Assim a consciência, embora em graus diversíssimos, é fato universal em biologia e o seu desenvolvimento por adicionamento de resultados de experiências (variações cinéticas imersas na unidade vorticosa) é o resultado do fenômeno vida. De um ao outro extremo desta (embora a consciência não apareça com intensidade senão nos organismos superiores, onde por divisão de trabalho se constroem órgãos particulares), ela está todavia sempre presente e, da consciência elementar do protorganismo ao espírito humano, o sistema do seu desenvolvimento é idêntico e constante. O centro se enriquece em qualidade e potência, adquire com isso a capacidade de construir-se órgãos sempre mais adequados para exprimir a sua mais complexa estrutura. Assim, princípio e forma, mutuamente e alternativamente ativos e passivos, sob o impulso dos impactos das forças ambientais, sob a pressão do íntimo impulso que por lei de evolução quer exteriorizar-se, gradualmente evolvem, e da tensão deste contraste escapa do mistério do ser à luz, do polo consciência ao polo forma, a manifestação vida.

490 Desde a sua primeira forma protoplasmática a vida devia possuir até mesmo uma rudimentar consciência orgânica, sem o que aquele primitivo recâmbio não poderia existir. Se a vida = recâmbio e recâmbio = psiquismo, vida = psiquismo. Esta primordial consciência orgânica, na qual as leis fundamentais da vida já estão presentes, está em todos os lugares em cada organismo. Desenvolve-se na complexa estrutura cinética dos motos vorticosos, era integrante na vida já no seu primeiro nascer, como substrato fundamental de todas os futuros crescimentos. Essa consciência orgânica se tornará inteligência orgânica e instinto, enfim surgirá a consciência psíquica e abstrata no homem.

491 Desde as primeiras formas a matéria viva possui as propriedades psíquicas fundamentais, os elementos desta consciência, inseparáveis da vida porque lhe é a essência e a condição. A ameba possui já todas as fundamentais propriedades biológicas: recâmbio, movimento, respiração, digestão, secreção, sensibilidade, reprodução e psiquismo. A técnica da vida já lançou as suas bases; as grandes linhas arquitetônicas são traçadas. O desenvolvimento se opera em cada nível segundo a mesma técnica da transmissão ao centro psíquico já constituído e do crescimento deste

questo nucleo per lo stratificarsi intorno ad esso delle capacità successivamente acquisite. La ripetizione di una reazione, come risposta ad una azione esteriore costante, tende a fissarsi nell'intima traiettoria come una nuova forma.

492 La vita, ansiosa di espandersi e di evolvere, tiene aperte le sue braccia alle forze ambientali che sono immesse a fiume, le reazioni si moltiplicano e la coscienza avida di sensazioni si arricchisce e si perfeziona. La sua struttura si complica; nulla va perduto, non un atto, non una prova passano senza lasciar lo loro impronta. Si trasforma la coscienza primordiale, la forma che la veste, l'ambiente che la circonda, in un lento processo di continui assestamenti. L'essere diventa sempre più sapiente per aver vissuto, per esperienze accumulate; specializza le sue attitudini. Nasce l'istinto, una coscienza più complessa che ricorda, sa, prevede.

493 Saliamo ancora, fino all'uomo. I substrati precedenti sussistono: la coscienza organica, oscura, automatica, ma presente perché funzionante, benché abbandonata nella profondità dell'essere; l'istinto, vivo, presente, come negli animali sapiente e memore. Ma una nuova stratificazione si aggiunge: la ragione, l'intelligenza, quel fascio di facoltà psichiche che formano la coscienza propriamente detta. Come il germe sintetizza tutto l'organismo che renderà, come ad esso sempre la vita si rifà per ricominciare da capo, in ogni forma ripetendo il ciclo percorso in tutta la precedente evoluzione, e ciò come fenomeno organico e come fenomeno psichico, così l'uomo riassume in sé tutte le coscienze inferiori; ogni cellula ha la sua piccola coscienza che presiede al suo ricambio, in ogni tessuto, in ogni organo; una coscienza collettiva più alta ne dirige il funzionamento; tutto l'organismo è diretto dagli istinti, che reggono e conservano la vita animale.

núcleo pelo estratificar-se em torno dele das capacidades sucessivamente adquiridas. A repetição de uma reação, como resposta a uma ação exterior constante, tende a fixar-se na íntima trajetória como uma nova forma.

492 A vida, ansiosa de expandir-se e de evolver, mantém abertos os seus braços às forças ambientais que são imersas de roldão, as reações se multiplicam e a consciência ávida de sensações se enriquece e se aperfeiçoa. A sua estrutura se complica; nada se perde, nem um ato, nem uma prova passam sem deixar a sua marca. Se transforma a consciência primordial, a forma que a veste, o ambiente que a circunda, em um lento processo de contínuos ajustamentos. O ser se torna sempre mais sábio por ter vivido, por experiência acumulada; especializa as suas atitudes. Nasce o instinto, uma consciência mais complexa que lembra, sabe, prevê.

493 Subamos ainda, até o homem. Os substratos precedentes subsistem: a consciência orgânica, obscura, automática, mas presente porque funcionante, se bem que abandonada nas profundidades do ser; o instinto, vivo, presente, como nos animais sábio e memorioso. Mas uma nova estratificação se agrega: a razão, a inteligência, qual feixe de faculdades psíquicas que formam a consciência propriamente dita. Como o germe sintetiza todo o organismo que produzirá, como a ele sempre a vida se refará para recomeçar do zero, em cada forma repetindo o ciclo percorrido em toda a precedente evolução, e isso como fenômeno orgânico e como um fenômeno psíquico, assim o homem resume em si todas as consciências inferiores; cada célula tem a sua pequena consciência que preside o seu recâmbio, em cada tecido, em cada órgão; uma consciência coletiva maior lhe dirige o funcionamento; todo o organismo é dirigido pelos instintos que regem e conservam a vida animal.

LXV. Istinto e coscienza. Tecnica degli automatismi

494 Ciò non vi stupisca, perché voi non sapete che una piccola parte di voi stessi. Il funzionamento organico non avviene fuori della vostra coscienza, affidato ad unità di coscienza inferiori, situate fuori di questa? L'economia dello sforzo che la legge del minimo mezzo impone, *limita la coscienza umana all'ambito dove si compie il lavoro utile delle costruzioni*. Ciò che fu vissuto e definitivamente assimilato viene abbandonato nei substrati della coscienza, zona che potrete chiamare del *subcosciente*. Per questo il processo di assimilazione, base dello sviluppo di coscienza, si compie appunto *per trasmissione al subcosciente*, dove tutto resta, anche se dimenticato, pronto a risorge se una spinta la ecciti, un fatto lo esiga.

495 *Il subcosciente è appunto la zona degli istinti,* delle idee innate, delle qualità acquisite, è il passato superato, inferiore ma acquisito (misoneismo). Ivi si depositano tutti i prodotti sostanziali della vita, in questa zona voi ritrovate ciò che foste e ciò che operaste, ritrovate la via seguita nella costruzione di voi stessi, come nelle stratificazioni geologiche voi ritrovate la vita vissuta dal pianeta. *La trasmissione al subcosciente avviene attraverso la ripetizione costante*. Allora dite che *l'abitudine* trasforma un atto cosciente in un atto incosciente e di esso forma una seconda natura. Questo è il metodo dell'educazione. Comuni parole che esprimono esattamente la sostanza del fenomeno. Voi così potete con l'educazione, lo studio, l'abitudine, costruire voi stessi. E appena un atto è assimilato, l'economia della natura lo lascia fuori della coscienza, perché per sussistere non ha più bisogno di questa che lo diriga. Appena una qualità è appresa, è subito *abbandonata agli automatismi*, sotto forma di istinto, di carattere fissatosi nella personalità.

496 Non si tratta di estinzione o di perdita, perché tutto sussiste ed è presente e attivo, se non nella coscienza, indubbiamente nel funzionamento della vita e continua a dare tutto il suo rendimento. È solamente eliminato dalla zona coscienza perché può oramai funzionare da sé, lasciando l'Io in riposo. La qualità assimilata, trasmessa al subcosciente, cessa così di essere fatica ma diventa una necessità, un istinto, un bisogno. L'impulso impresso nella materia resta, e quando riappare si esprime come volontà autonoma di continuare nella sua direzione, quasi creatura psichica indipendente, creata dalla vostra opera, che oramai vuol vivere la sua vita. Sicché la coscienza rappresenta solo quella zona della personalità dove avviene *la fatica della costruzione dell'Io* e della ulteriore sua dilatazione; in altri termini essa *si limita alla sola zona di lavoro*: ed è logico. Il cosciente comprende *solo la fase attiva*, la quale solo sentite e conoscete, perché è la fase in cui vivete ed in cui opera l'evoluzione.

LXV. Instinto e consciência. Técnica dos automatismos

494 Que isso não vos espante, porque não conheceis mais que uma pequena parte de vós mesmos. O funcionamento orgânico não ocorre fora da vossa consciência, confiado a unidades de consciência inferiores, situadas fora desta? A economia do esforço que a lei do mínimo meio impõe, *limita a consciência humana ao âmbito onde se realiza o trabalho útil das construções*. O que foi vivido e definitivamente assimilado é abandonado nos substratos da consciência, zona que podeis chamar do *subconsciente*. Por isso, o processo de assimilação, base do desenvolvimento de consciência, se cumpre exatamente *por transmissão ao subconsciente*, onde tudo fica, mesmo se esquecido, pronto a ressurgir se um impulso a excita, um fato o exija.

495 *O subconsciente é exatamente a zona dos instintos*, das ideias inatas, das qualidades adquiridas, é o passado superado, inferior mas adquirido (misoneísmo). Aí se depositam todos os produtos substanciais da vida, nesta zona vós reencontrais o que fostes e o que operastes, reencontrais a via seguida na construção de vós mesmos, como nas estratificações geológicas vós reencontrais a vida vivida pelo planeta. *A transmissão para o subconsciente ocorre através da repetição constante*. Então dizeis que *o hábito* transforma um ato consciente em um ato inconsciente e dele forma uma segunda natureza. Este é o método de educação. Palavras comuns que exprimem exatamente a substância do fenômeno. Vós assim podeis com a educação, o estudo, o hábito, construir vós mesmos. E assim que um ato é assimilado, a economia da natureza o deixa fora da consciência, porque para subsistir não é mais preciso que esta o dirija. Assim que uma qualidade é aprendida, é súbito *abandonada aos automatismos*, sob forma de instinto, de carácter fixado na personalidade.

496 Não se trata de extinção ou de perda, porque tudo subsiste e está presente e ativo, se não na consciência, indubitavelmente no funcionamento da vida e continua a dar todo o seu rendimento. É somente eliminado da zona de consciência porque pode agora funcionar por si, deixando o Eu em repouso. A qualidade assimilada, transmitida ao subconsciente, cessa assim de ser labuta, mas torna-se uma necessidade, um instinto, uma precisão. O ímpeto impresso na matéria permanece, e quando reaparece se exprime como vontade autônoma de continuar na sua direção, quase criatura psíquica independente, criada pela vossa obra, que agora quer viver a sua vida. De modo que a consciência representa só aquela zona da personalidade onde ocorre a *tarefa da construção do Eu* e da sua ulterior dilatação; em outros termos *ela se limita a uma zona de labor*: e é lógico. O consciente compreende só *a fase ativa*, a qual só sentis e conheceis, porque é a fase na qual viveis e na qual opera a evolução.

497 Ora potete comprendere alcune inspiegabili caratteristiche dell'istinto, come la sua meravigliosa perfezione. *Nell'istinto l'assimilazione è compiuta*, il fenomeno, quindi, non é in formazione, ma ha già raggiunta l'ultima sua fase di perfezione. Per questo l'istinto è tenace e sapiente: esiste ereditario e senza ammaestramento, appunto perché questo è già avvenuto; agisce senza riflessione (nell'animale come nell'uomo) appunto perché ha già riflettuto abbastanza. La fase di formazione è superata, l'atto riflesso è inutile ed è eliminato; la ripetizione costante ha cristallizzato l'automatismo in una forma perfettamente rispondente alle forze ambientali, che hanno agito in modo costante.

498 Calcolo di forze, assestamenti, azioni e reazioni, sensibilità e registrazione concorrono nel trasformismo. Nel crogiolo delle formazioni erano mescolate in ebollizione forze regolate ciascuna da un insito proprio principio-legge, perfetto; perfetto, esatto, doveva essere il risultato. Il principio direttivo che garantiva la costanza delle azioni e condizioni ambientali, ha permesso lo stabilizzarsi di reazioni costanti nell'istinto e la rispondenza quindi di questo con l'ambiente.

499 Comprendete ora la stupenda prescienza dell'istinto e di quale infinita serie di assaggi, incertezze e tentativi essa sia il risultato. L'individuo deve aver imparato una volta questa scienza, perché *dal nulla non nasce nulla*; deve aver saggiata la costanza delle leggi ambientali che presuppone, a cui rispondono i suoi organi, per cui è fatto e proporzionato. Senza una infinita serie di contatti e di assaggi e di adattamenti nel periodo delle formazioni, non si spiega una così perfetta rispondenza di organi e di istinti, in anticipo sull'azione, in seno ad una natura che avanza per tentativi; e non si spiega la loro ereditarietà. Nell'istinto la sapienza è conquistata, è superata la fase di tentativo e la necessità di attaccarsi ad una linea di logica che, offrendo più soluzioni, dimostra la fase malsicura e incerta degli atti ragionati, là dove l'istinto conosce una via sola e la migliore.

500 Se la ragione copre un campo molto píu esteso di quello limitato dell'istinto (e in ciò l'uomo supera l'animale, dominando zone a questo ignote), tuttavia nel suo piccolo campo l'istinto ha raggiunto un grado di maturazione più avanzato, espresso dalla sicurezza degli atti, e un grado di perfezione non ancora toccato dalla ragione umana, che nel tentativo rivela le caratteristiche evidenti della fase di formazione. E come ha rudimentalmente ragionato l'animale nel periodo della costruzione del suo istinto, così la ragione umana approderà, a formazione compiuta, ad un istinto complesso e meraviglioso che rivelerà una molto più profonda sapienza.

501 Nell'uomo sussiste tutto l'istinto animale di cui la ragione non è che una continuazione. Ora potete comprendere che *istinto e ragione non sono che due fasi di coscienza*, la prima superata e quindi

497 Agora podeis compreender algumas inexplicáveis características do instinto, como a sua maravilhosa perfeição. *No instinto a assimilação está completa*, o fenômeno, portanto, não está em formação, mas já atingiu a última fase de perfeição. Por isto o instinto é tenaz e sábio: existe hereditário e sem adestramento, precisamente porque isso já ocorreu; age sem reflexão (nos animais como em no homem), precisamente porque ele já refletiu bastante. A fase de formação foi superada, o ato reflexivo é inútil e é eliminado; a repetição constante cristalizou o automatismo em uma forma perfeitamente correspondente às forças ambientais, que agiram de modo constante.

498 Cálculo de forças, assentamentos, ações e reações, sensibilidade e de registro concorrem no transformismo. No crisol das formações eram mesclados em ebulição forças reguladas cada uma por seu próprio princípio-lei inerente, perfeito; perfeito, exato, deveria ser o resultado. O princípio diretivo que garantia a constância das ações e condições ambientais, permitiu o estabilizar-se de reações constantes no instinto e a correspondência depois deste com o ambiente.

499 Compreendeis agora a estupenda presciência do instinto e de qual infinita série de ensaios, incertezas e tentativas ela seja o resultado. O indivíduo deve ter aprendido uma vez esta ciência, porque *do nada não nasce nada*; deve ter ensaiado a constância das leis ambientais que pressupõe-lhes, as quais correspondem os seus órgãos, pelo qual é feito e proporcionado. Sem uma infinita série de contatos e de ensaios e de adaptações no período das formações, não se explica uma tão perfeita correspondência de órgãos e de instintos, em antecipação à ação, no seio de uma natureza que avança por tentativas; e não se explica a sua hereditariedade. No instinto a sabedoria é conquistada, é superada a fase de tentativa e a necessidade de aderir-se a uma linha de lógica que, oferecendo mais soluções, demonstra a fase insegura e incerta dos atos raciocinados, onde o instinto conhece apenas uma via e a melhor.

500 Se a razão cobre um campo muito mais extenso que aquele limitado pelo instinto (e nisso o homem supera o animal, dominando zonas a este ignoradas), todavia no seu pequeno campo o instinto chegou a um grau de maturação mais avançado, expresso pela segurança dos atos, e um grau de perfeição ainda não tocado pela razão humana, que na tentativa revela as características evidentes da fase de formação. E como tem rudimentarmente raciocinado os animais no período da construção do seu instinto, assim a razão humana aportará, a formação completa, a um instinto complexo e maravilhoso que revelará uma muito mais profunda sabedoria.

501 No homem subsiste todo o instinto animal da qual a razão não é senão uma continuação. Agora podeis compreender que *instinto e razão não são senão duas fases de consciência*, a primeira superada e depois

funzionante automaticamente, la seconda in via di formazione; e non ponete in antagonismo i due momenti dello stesso processo evolutivo. Nell'uomo non solo sopravvive tutto l'istinto animale, ma la formazione degli istinti continua ad avvenire come avvenne per quello, e con lo stesso sistema benché molto più rapidamente, data la potenza psichica dell'uomo, e ad un livello molto più alto data la complessità del suo psichismo. E come nell'uomo è incosciente la fase istinto e cosciente la fase ragione, così nell'animale oltre l'istinto incosciente vi è una piccola zona di formazione, quindi cosciente e razionale sebbene di una coscienza e razionalità primitiva. Se osservate, vedrete che non tutti gli atti degli animali sono cristallizzati nell'istinto e che vi è sempre una porta aperta alle nuove acquisizioni (ammaestramento, addomesticamento, eccetera).

502 Tra pianta, animale e uomo vi è la sola differenza dovuta al maggior o minor cammino percorso. Pensate a quanta parte di voi è affidata agli automatismi, e come anche la razionalità umana tenda a cristallizzarsi in attitudini istintive, e come sia istinto tutto ciò che è profondamente acquisito.

503 Vi è dunque una zona oscura del *subcosciente* e una zona lucida del *cosciente*. Oltre, vi è una terza zona, del *supercosciente*, in cui tutto è attesa e si preparano le conquiste del domani: fase posseduta solo come presentimento e contenuta in germe nelle cause in azione del presente, di cui rappresenta lo sviluppo. Zone per ampiezza e posizione relative all'essere, secondo il suo grado di sviluppo. E grandemente variano anche per l'uomo, secondo la sua personale evoluzione, i limiti del cosciente; quello che è cosciente o supercosciente per alcuni, può essere subcosciente (cioè via percorsa e esperienza acquisita) per altri più avanzati. Questi limiti variano anche durante la vita dello stesso individuo, la quale è appunto il periodo delle acquisizioni e trasformazioni di coscienza. L'età più adatta a quell'acquisizione, in altri termini suscettibile di educazione, è la giovinezza. La coscienza, fresca dei riposo, è più propensa all'assimilazione, allo stabilizzarsi di nuovi automatismi che si fisseranno poi indelebili nel carattere; i primi saranno i più profondi e i più resistenti.

504 Riassunto rapidamente tutto il cammino percorso per evoluzione, la zona di coscienza tende sempre a salire spostandosi verso il supercosciente; educazione, abitudini buone e cattive, tutto si fissa in automatismi trasmessi al subcosciente: la fase lucida del lavoro costruttivo si trasferisce nei campi più elevati e più profondi, verso l'intimo dell'essere, nell'assimilazione di qualità spirituali.

505 Così nulla si perde di tutti i dolori e lotte della vita, di tutto il bene o il male operato. Non si perde fuori di voi pel principio di causa ed effetto, non si perde dentro di voi pel principio della trasmissione al subcosciente.

funcionando automaticamente, a segunda em via de formação; e não ponhais em antagonismo os dois momentos do mesmo processo evolutivo. No homem não só sobrevive todo o instinto animal, mas a formação dos instintos continua a ocorrer como ocorre para aquele, e com o mesmo sistema se bem que muito mais rapidamente, dada a potência psíquica do homem, e a um nível muito mais alto data a complexidade do seu psiquismo. E, como no homem é inconsciente a fase instinto e consciente a fase razão, assim no animal além do instinto inconsciente há uma pequena zona de formação, depois consciente e racional se bem que de uma consciência e racionalidade primitiva. Se observardes, vereis que nem todos os atos dos animais são cristalizados no instinto e que há sempre uma porta aberta às novas aquisições (adestramento, domesticação, etc.).

502 Entre planta, animal e homem só existe a diferença devida ao maior ou menor caminho percorrido. Pensai em quanta parte de vós é confiada aos automatismos, e como também a racionalidade humana tende a cristalizar-se em aptidões instintivas, e como é instinto tudo isso que foi profundamente adquirido.

503 Há pois uma zona obscura do *subconsciente* e uma zona lúcida do *consciente*. Além, há uma terceira zona, do *superconsciente*, onde tudo é expectativa e se prepara as conquistas do amanhã: fase possuía só como pressentimento e contida em germe nas causas em ação do presente, do qual representa o desenvolvimento. Zonas de amplitude e posição relativas ao ser, segundo o seu grau de desenvolvimento. E grandemente variam mesmo para o homem, segundo sua pessoal evolução, os limites do consciente; o que é consciente ou superconsciente para alguns, pode ser subconsciente (que é via percorrida e experiência adquirida) para outros mais avançados. Estes limites variam também durante a vida do mesmo indivíduo, a qual é precisamente o período das aquisições e transformações de consciência. A idade mais adequada àquelas aquisições, em outros termos suscetível de educação, é a juventude. A consciência, refrescada pelo repouso, é mais propensa à assimilação, ao estabilizar-se de novos automatismos que se fixarão depois indeléveis no caráter; os primeiros serão os mais profundos e os mais resistentes.

504 Resumindo rapidamente todo o caminho percorrido por evolução, a zona de consciência tende sempre a subir se deslocando para o superconsciente; educação, hábitos bons e maus, tudo se fixa em automatismos transmitidos ao subconsciente: a fase lúcida do labor construtivo se transfere nos campos mais elevados e mais profundos, para o íntimo do ser, na assimilação de qualidades espirituais.

505 Assim nada se perde de todas as dores e lutas da vida, de todo o bem ou mal operado. Não se perde fora de vós pelo princípio de causa e efeito, não se perde dentro de vós pelo princípio da transmissão ao subconsciente.

Il retaggio delle vostre colpe come dei vostri meriti, il risultato di tutte le vostre debolezze o fatiche, lo portate sempre con voi, quale voi lo voleste. L'assimilazione per automatismi e trasmissione al subcosciente è il mezza di *trasmissione all'eternità*, delle qualità acquisite frutto del vostro lavoro. Ogni atto ha un'eco e lascia una traccia. La tecnica degli automatismi è nella vostra esperienza quotidiana, nell'acquisizione di ogni abilità meccanica o psichica. L'obiezione che potreste elevare contro la teoria dell'assimilazione per automatismi, delle esperienze vissute (cioè che una abitudine si perde col non uso) non vale, perché ciò che si trasmette al subcosciente è l'attitudine e non la conoscenza e vedete che quella resta anche quando la conoscenza pel non uso svanisce, e sa rapidamente ricostruire ciò che sembra distrutto. Da ciò tutte le diversissime capacità innate a cui tanto deve la vita e che altrimenti non avrebbero spiegazione. Se la ripetizione di innumerevoli atti di difesa ha dato all'animale l'istinto della difesa, l'agire moralmente conferisce all'uomo attitudini morali, il pensiero sviluppa, arricchisce l'intelligenza. Così avete un mezzo per poter continuamente *rettificare* la sostanza della vostra personalità, potete voi stessi plasmarla in bene o in male. Così il vostro destino, dato dalle qualità da voi assimilate e costituito e circondato dalle forze da voi mosse, può sempre subire ritocchi per vostra stessa mano. Così il ferreo determinismo, impostogli dalla legge di causalità, si apre nella zona delle formazioni protese verso il futuro, in un campo ove solo domina il vostro libero arbitrio, padrone della scelta, che poi, salvo ulteriori correzioni, vi legherà a sua volta per la stessa legge di causalità.

O legado das vossas culpas como dos vossos méritos, o resultado de todas as vossas fraquezas ou esforços, o portais sempre com vós, como vós o quisestes. A assimilação por automatismos e transmissão ao subconsciente é o meio de *transmissão à eternidade*, das qualidades adquiridas fruto do vosso trabalho. Cada ato tem um eco e deixa um rastro. A técnica dos automatismos está na vossa experiência cotidiana, na aquisição de cada habilidade mecânica ou psíquica. A objeção que podeis levantar contra a teoria de assimilação por automatismos, das experiências vividas (ou seja, que um hábito se perde com o desuso) não vale, porque isso que se transmite ao subconsciente é a aptidão e não o conhecimento e veja que aquela permanece mesmo quando o conhecimento pelo desuso desaparece, e sabe rapidamente como reconstruir isso que parece destruído. Disso todos as diversíssimas capacidades inatas às quais tanto deve a vida e que de outro modo não haveria explicação. Se a repetição de inumeráveis atos de defesa deu ao animal instinto de defesa, o agir moralmente confere ao homem aptidões morais, o pensamento se desenvolve, enriquece a inteligência. Assim tendes um meio para poder continuamente retificar a substância da vossa personalidade, podeis vós mesmo plasmá-la no bem ou no mal. Assim o vosso destino, dado pelas qualidades por vós assimiladas e constituído e circundado pelas forças por vós movidas, pode sempre sofrer retoques por vossas próprias mãos. Assim o férreo determinismo, lhe imposto pela lei de causalidade, se abre na zona das formações estendidas para o futuro, em um campo onde só domina o vosso livre arbítrio, patrão da escolha, que depois, salvo ulteriores correções, vos legará por sua vez a mesma lei de causalidade.

LXVI. Verso le supreme ascensioni biologiche

506 Ecco la tecnica dello sviluppo dello psichismo, culminante nella genesi dello spirito. Rivangando nel subcosciente vi troverete tutto il vostro passato risorgente negli istinti, nelle tendenze, nelle simpatie e antipatie. Chi può avervi costruiti completi di gratuite conoscenze istintive, se non il "vostro" passato, e come potrebbe il germe della vita contenerle e poi ad un dato momento svilupparle prescienti e proporzionate all'ambiente, se non per una *restituzione*, se cioè questo processo di decentramento cinetico non fosse stato preceduto per legge di equilibrio da un corrispondente e proporzionale processo di concentramento cinetico delle qualità acquisite attraverso vite ed esperienze? Esiste un solo fenomeno nell'universo, che vi autorizzi a credere possibili cosa diversa da questa, vi autorizzi a rinnegare la legge di causalità, di proporzione, di equilibrio, di giustizia? Guardate in voi stessi e vi troverete un abisso. Vi sono delle zone più profonde, quelle degli istinti più stabili, dove si agitano gli impulsi fondamentali della vita, quale si definì nelle sue fasi più lontane. Sopravvivenze oscure, abissali, di primordiale vita protoplasmatica, agitantisi tuttora nelle intime fibre del vostro organismo; istinti come la conservazione, la difesa, la riproduzione, talvolta esplodenti improvvisi da una zona di mistero a voi ignota, nella vostra coscienza, per la maturazione di un ciclo che è legge e volontà autonoma progrediente senza che voi lo sapeste o lo voleste (per es.: istinto dell'amore esplodente nella giovinezza). Poiché tutto ciò esiste porta in sé scritta la sua legge prima di nascere; ogni fenomeno è completo nel suo principio prima anche della sua manifestazione. Vi sono zone di tenebra di cui avete sgomento, che non vorreste guardare e che pur vi attraggono, e che interrogate invano. È il vostro passato.

507 Ma a tutto vi è sempre riparo. Nel supercosciente vi è luce per tutti; la febbre dell'evoluzione, l'insaziabilità della vostra anima, sono forze irresistibili e universali che vi sospingono sempre più in alto. La legge del progresso vuole la continua dilatazione dello psichismo. L'evoluzione è lanciata irresistibilmente verso il supercosciente, si dirige verso il super-sensibile. Ricordate che la vostra coscienza non è che la dimensione della vostra fase di evoluzione, α, e che il vostro inesorabile cammino, spostandovi di fase in fase, vi porta di dimensione in dimensione verso il supercosciente intuitivo e sintetico di cui già parlammo. Nelle fasi inferiori che percorreste di γ e β, l'essere esiste *normalmente* senza coscienza, qualità ivi ignota come a voi ignota è la dimensione del supercosciente. Lo stato do coscienza è fenomeno in continua elaborazione costruttiva o distruttiva, secondo il libero lavoro che compirete di costruzione o distruzione sulla via dell'evoluzione che, al vostro livello α, è progresso morale e psichico. Chi ozia, sosta; chi

LXVI. Rumo às supremas ascensões biológicas

506 Eis a técnica do desenvolvimento do psiquismo, que culmina na gênese do espírito. Recavando no subconsciente vós encontrareis todo o vosso passado que ressurge nos instintos, nas tendências, nas simpatias e antipatias. Quem pode ter-vos construído completos de gratuitos conhecimentos instintivos, se não o "vosso" passado, e como poderia o germe da vida contê-los e depois em um dado momento desenvolver presciente e proporcional ao ambiente, se não por uma *restituição*, i. e., se este processo de descentralização cinética não fosse sido precedido pela lei de equilíbrio de um correspondente e proporcional processo de concentração cinética das qualidades adquiridas através de vidas e experiências? Existe um só fenômeno no universo, que vos autorizam a crer possível coisa diversa desta, vos autorizam a renegar a lei de causalidade, de proporção, de equilíbrio, de justiça? Olhai em vós mesmos e vos encontrareis um abismo. Existem aí das zonas mais profundas, aquelas dos instintos mais estáveis, onde se agitam os impulsos fundamentais da vida, qual se definiu nas suas fases mais distantes. Sobrevivências obscuras, abismais, de primordial vida protoplasmática, agitando-se ainda nas íntimas fibras do vosso organismo; instintos, como a conservação, a defesa, a reprodução, as vezes improvisos que explodem de uma zona de mistério a vós ignorada, na vossa consciência, para a maturação de um ciclo que é lei e vontade autônoma que progride sem que vós o soubésseis ou quisésseis (por ex.: instinto de amor que explode na juventude). Pois que tudo isso que existe porta em si escrita a sua lei antes de nascer; cada fenômeno é completo no seu princípio, antes mesmo da sua manifestação. Há zonas de trevas das quais tens pavor, que não quereríeis olhar e que, no entanto, vos atraem, e que interrogais em vão. É o vosso passado.

507 Mas para tudo há sempre reparo. No superconsciente há luz para todos; a febre da evolução, a insaciabilidade da vossa alma, são forças irresistíveis e universais que vos impulsionam sempre mais ao alto. A lei do progresso quer a contínua dilatação do psiquismo. A evolução é lançada irresistivelmente para o superconsciente, se dirige ao supersensível. Lembrai-vos que a vossa consciência não é senão a dimensão da vossa fase de evolução, α, e que o vosso inexorável caminho, deslocando-se de fase em fase, vos leva de dimensão em dimensão para o superconsciente intuitivo e sintético de qual já falamos. Nas fases inferiores que percorreste de γ e β, o ser existe *normalmente* sem consciência, qualidade aí ignorada como a vós ignorada é a dimensão do superconsciente. O estado de consciência é fenômeno em contínua elaboração construtiva ou destrutiva, segundo o livre trabalho que executais de construção ou destruição na via da evolução que, ao vosso nível α, é progresso moral e psíquico. Quem ocia, para; quem

opera il male discende e demolisce il proprio io, distrugge la luce della sua comprensione: chi lavora nel bene, ascende e dilata se stesso, crea la propria ricchezza di concezione e potenza di anima. Punizione e premio automatico e inesorabile. Così il dolore, per le reazioni di spirito che eccita, è agente di ascensione a fasi e dimensioni superiori.

508 Passeranno le forme materiali della vita, passeranno popoli, civiltà, umanità e pianeti; ma un erede raccoglierà il succo di tanto travaglio, non vano: l'anima. L'eterno mai sazio mutar delle cose darà un risultato che non andrà perduto. Poiché avanza continuamente il campo dominato nell'ambito del cosciente, si sposta progressivamente il limite sensorio, il superumano diventa umano, il supercosciente cosciente, l'inconcepibile concepibile. La coscienza allora acquista una nuova dimensione e il mezzo materiale si affina e si assottiglia fino a raggiungere la sua smaterializzazione, finché il principio spirituale se ne stacca ed approda al altre sponde, séco portando il succo distillato di tutto il passato vissuto, nella sua costruzione compiuta.

509 Guardate come già si inizia, sin nella vostra fase, questo processo di distacco e di smaterializzazione. Nella esteriorizzazione dei mezzi della vita, l'animale resta *legato all'utensile*, che resta parte inscindibile del suo organismo. La storia naturale dell'uomo non é che la ripetizione dello stesso processo di *proiezione di organi*, ma ad un livello più alto. Per questo le forme, i sistemi, gli accorgimenti si somigliano, ma con una differenza sostanziale: *nell'uomo si effettua la separazione, tra l'organismo e l'utensile*. Come quello organico, anche l'utensile meccanico è espressione della stessa intima volontà di azione; ma nell'animale il mezzo è organicamente fuso nel corpo, nell'uomo il mezzo non ne è più parte integrante e se ne stacca. L'uomo si costruisce un utensile solo, quello che può fabbricarne di ogni genere: la mano guidata dall'intelligenza.

510 Man mano che il centro psichico ingigantisce, i mezzi della sua espressione si trasformano, si moltiplicano e si affinano; gli organi diventano mezzi di espressione di vita psichica e le inferiori funzioni fisiche vengono abbandonate agli utensili meccanici. Gli organi animali, non più adoperati, tendono ad atrofizzarsi; l'industria ne crea continuamente ed in essa continuerà a svilupparsi l'evoluzione dell'utensile organico, espressione sempre più complessa di un più complesso psichismo. Lo stesso desiderio intenso che ha creato l'organo, trova ora forme di manifestazioni molteplici, proporzionate alla nuova potenza dello psichismo motore. La funzione sviluppa le qualità e gli organi cerebrali; si manifesta nell'uomo l'evoluzione psichica, a preferenza e come continuazione della evoluzione organica che passa in seconda linea, soppiantata dall'evoluzione dei prodotti dell'intelligenza. L'uomo si allontana così sempre più dalla forma animale, in una continua *smaterializzazione di funzioni* che porta ad una

opera o mal desce e demole o próprio eu, destrói a luz da sua compreensão: quem trabalha no bem, ascende e dilata a si mesmo, cria a própria riqueza de concepção e potência de alma. Punição e prêmio automático e inexorável. Assim a dor, pelas reações de espírito que excita, é agente de ascensão a fases e dimensões superiores.

508 Passarão as formas materiais da vida, passarão povos, civilizações, humanidades e planetas; mas um herdeiro recolherá o suco de tanto trabalho, não vão: a alma. O eterno jamais saciável mudar das coisas dará um resultado que não será perdido. Porque avança continuamente o campo dominado no âmbito do consciente, se desloca progressivamente o limite sensório, o super-humano torna-se humano, o superconsciente consciente, o inconcebível concebível. A consciência então adquire uma nova dimensão e o meio material se refina e se sutiliza para alcançar a sua desmaterialização, até que o princípio espiritual se lhe destaca e aporte em outras margens, trazendo consigo o suco destilado de todo o passado vivido, na sua construção completa.

509 Olhai como já se inicia, mesmo na vossa fase, este processo de destaque e de desmaterialização. Na externalização dos meios da vida, o animal permanece *ligado aos utensílios*, que permanece parte inseparável de seu organismo. A história natural do homem não é senão a repetição do mesmo processo de *projeção de órgãos*, mas a um nível mais alto. Por isto as formas, os sistemas, os estratagemas se assemelham, mas com uma diferença substancial: *no homem se efetua a separação, entre o organismo e o utensílio*. Como aquele orgânico, também o utensílio mecânico é expressão da mesma íntima vontade de ação; mas nos animais o meio é organicamente fundido no corpo, no homem o meio não é mais parte integrante e se lhe destaca. O homem se constrói um só utensílio, aquele que pode fabricar de cada gênero: a mão guiada pela inteligência.

510 A medida que o centro psíquico engrandece, os meios da sua expressão se transformam, se multiplicam e se refinam; os órgãos tornam-se meios de expressão de vida psíquica e as inferiores funções físicas são abandonadas aos utensílios mecânicos. Os órgãos animais, não mais usados, tendem a atrofiar-se; a indústria lhes cria continuamente e nela continuará a desenvolver-se a evolução do utensílio orgânico, expressão sempre mais complexa de um mais complexo psiquismo. O mesmo desejo intenso que criou o órgão, encontra agora formas de manifestações múltiplas, proporcionais à nova potência do psiquismo motor. A função desenvolve as qualidades e os órgãos cerebrais; se manifesta no homem a evolução psíquica, de preferência e como continuação da evolução orgânica que passa em segunda linha, suplantada pela evolução dos produtos da inteligência. O homem se afasta assim sempre mais da forma animal, em uma contínua *desmaterialização de funções* que leva a uma

progressiva *smaterializzazione di organi*. La vita dell'uomo si accentra sempre più nella funzione psichica direttiva, che egli assume come sua nuova natura-specializzazione.

511 Ecco l'intima tecnica meravigliosa secondo cui l'evoluzione opera la trasformazione della materia della fase vita. Quando pensate all'intima sua struttura cinetica, queste trasmutazioni non vi sembreranno più assurde. Già i moti vorticosi hanno trasformata la struttura atomica in un sistema più sensibile e suscettibile di infiniti modellamenti. La malleabilità del materiale protoplasmatico permette un inesauribile e profondo trasformismo e gli dona la possibilità di venir plasmato nelle più svariate forme di tessuti e di organi.

512 In un sistema così sensibile il desiderio intenso, una volontà decisiva proveniente dall'interno, è *fattore psichico che ha forza creativa*. Pensate ai fenomeni a cui dànno luogo le impressioni materne e quale potere ideoplastico abbiano sul feto le funzioni psichiche della madre. La forma presto o tardi finisce con l'obbedire all'intimo impulso e con l'esprimerlo. Ecco la tecnica evolutiva di questo fenomeno della costruzione di organi per proiezione ideoplastica. Dalla zona del latente, immersa nella tenebra fuori della coscienza, emerge, scosso dall'urto delle forze ambientali, sospinto dalla legge di evoluzione, il germe di un nuovo bisogno che nel centro psichico assume la forma di desiderio, cioè *forza-tendenza* tesa verso la realizzazione. Dal desiderio sgorga il tentativo, l'azione tesa alla realizzazione. Entriamo nella fase del cosciente, cioè del lavoro, attività, conquista. Spunta la realizzazione e di essa si forma e si rafforza la funzione, che alla sua volta definisce sempre più l'organo e questo in una serie di continui assaggi, equilibri e assestamenti, si proporziona alle resistenze ambientali come alla spinta interiore, tra cui è il tratto di unione. La progressiva attività funzionale si plasma l'istrumento organico come sua sempre più aderente espressione. La definitiva costituzione dell'organo stabilizza la funzione e stabilisce una serie di esperienze alla cui ripetizione costante nascono quegli automatismi, che vedemmo segnare la fase dell'assimilazione compiuta e di dilatazione dello psichismo dell'essere. Automatismo significa qualità acquisita, nuova capacità insita nel natura dell'individuo, nuovo istinto, nuova esperienza. L'evoluzione è compiuta. Il risultato si deposita, definitivamente assimilato, come nuovo strato intorno al precedente nucleo di psichismo, e viene lasciato fuori dalla zona di lavoro che è la zona della coscienza.

513 Così avanza l'evoluzione e l'ultracosciente viene conquistato, passando attraverso la fase coscienza e poi, ad assimilazione compiuta, nella subcoscienza. Per evoluzione avviene *uno spostamento continuo della zona del cosciente dal subcosciente verso il supercosciente*. Così la zona mobile, di lavoro, copre nel suo progrediente cammino una zona sempre

progressiva *desmaterialização de órgãos*. A vida do homem se concentra sempre mais na função psíquica diretiva, que ele assume como sua nova natural-especialização.

511 Eis a íntima técnica maravilhosa segundo a qual a evolução opera a transformação da matéria da fase vida. Quando pensais a sua íntima estrutura cinética, estas transmutações não vos parecem mais absurdas. Já os motos vorticosos transformaram a estrutura atômica em um sistema mais sensível e suscetível de infinitas modelagens. A maleabilidade do material protoplasmático permite um inexaurível e profundo transformismo e lhes dá a oportunidade de ser plasmado nas mais variadas formas de tecidos e órgãos.

512 Em um sistema tão sensível o desejo intenso, uma vontade decisiva proveniente do interior, *é fator psíquico que tem força criativa*. Pensai nos fenômenos a que dão lugar as impressões maternas e que poder ideoplástico têm sobre o feto as funções psíquicas da mãe. A forma cedo ou tarde acabam por obedecer ao íntimo impulso e com o exprimi-lo. Eis a técnica evolutiva do fenômeno da construção de órgãos por projeção ideoplástica. Da zona do latente, imersa nas trevas fora da consciência, emerge, abalada pelo impacto das forças ambientais, impulsionado pela lei de evolução, o germe de uma nova necessidade que no centro psíquico assume a forma de desejo, i. e., *força-tendência* dirigida à realização. Do desejo brota a tentativa, a ação visa à realização. Entramos na fase do consciente, i. e., do labor, atividade, conquista. Desponta a realização e dessa se forma e reforça a função, que por sua vez define sempre mais o órgão e isso em uma série de contínuos ensaios, equilíbrios e ajustamentos, se proporciona à resistência ambiental como ao impulso interior, entre os quais está o traço de união. À progressiva atividade funcional se plasma o instrumento orgânico como sua sempre mais aderente expressão. A definitiva constituição do órgão estabiliza a função e estabelece uma série de experiências de cujas repetições constantes nascem aqueles automatismos, que vimos marcar a fase de assimilação completa e de dilatação do psiquismo do ser. Automatismo significa qualidade adquirida, nova capacidade inserida na natureza do indivíduo, novo instinto, nova experiência. A evolução está completa. O resultado se deposita, definitivamente assimilado, como novo estrato em torno ao precedente núcleo de psiquismo, e é deixado de fora da zona de labor que é a zona da consciência.

513 Assim avança a evolução e o ultraconsciente é conquistado, passando através da fase de consciência e depois, à assimilação completa, na subconsciência. Por evolução ocorre *um deslocamento contínuo da zona do consciente do subconsciente até o superconsciente*. Assim a zona móvel, de trabalho, cobre no seu progressivo caminho uma zona sempre

più vasta di subcosciente, la zona delle acquisizioni definitive, dell'immagazzinamento dell'indistruttibile nell'eternità. Attraverso la continua fatica psichica della vita avviene un continuo accrescimento del nucleo subcosciente, teso verso l'assimilazione del supercosciente, per un processo di accrescimento, ereditarietà e riaccentramento cinetico nella fase di germe, che ritrovate nella vita delle forme organiche. Così anche il campo del lavoro ascende sempre più verso l'alto, nello stesso tempo che si fa più vasto, più ricco e potente.

514 Parallelamente la materia, che di tutto ciò è l'espressione, subisce mutamenti profondi. Abbiamo visto que il treno elettronico dell'onda dinamica degradata incomincia con l'investire le unità atomiche a struttura planetaria più semplice. (Nel circolo della vita sono immessi di preferenza i corpi semplici a peso atomico basso). Ora questo fenomeno non è che l'inizio del processo della *smaterializzazione della materia.* Quando il nuovo turbine vitale avrà investita tutta la materia fino ai pesi atomici massimi, cioè il treno elettronico avrà trasformato i moti planetari atomici in moti vorticosi fino alle forme planetarie più complesse, spostando e ricostruendo in più complessi equilibri tutte le orbite fino a quelle dei 92 elettroni di U, allora α, lo psichismo, avrà penetrata e pervasa tutta la materia e questa si *smaterializzerà*, cioè non esisterà più come materia. L'energia, sua figlia, l'avrà trascinata più avanti, in una fase evolutiva superiore, e tutto il movimento della Sostanza continuerà in forma immateriale, senza che nulla in essa in senso assoluto, sia creato o distrutto. Sarà avvenuta solo una trasmutazione intima che porta la Sostanza ad un nuovo modo di essere, supermateriale e superdinamico, superspaziale e supertemporale, sulla soglia di nuove dimensioni.

515 Così l'evoluzione si volge indietro ed eleva con sé gli istrumenti del suo lavoro. Così essa smaterializza la materia, attraverso il fenomeno della vita, fino allo spirito. Il principio dinamico si veste di forme sempre meno dense. L'evoluzione le raffina, le sensibilizza, le smaterializza. Gli organi, gli utensili della vita si staccano, l'organismo si assottiglia; resta di tutto il profondo, immenso lavorìo della vita, una centrale psichica potente, alla direzione di un mondo dominato ed ubbidiente, proteso verso le superiori fasi di coscienza e di evoluzione per voi ancora nascoste nell'inconcepibile.

516 L'evoluzione giunge così ai più alti livelli del vostro universo e ora potete comprenderne tutto il significato. L'evoluzione, nel suo concetto più profondo, è *la liberazione del principio cinetico della Sostanza*. Ciò avviene attraverso un profondo respiro, in cui si invertono e si puntellano a vicenda per ascendere, le due fasi di concentramento cinetico delle esperienze della vita nel germe e di decentramento cinetico del germe nella vita. Perciò l'evoluzione si esprime con un continuo superamento di limiti, come osservate nel progredire delle dimensioni. Con l'evoluzione l'essere

mais vasta de subconsciente, a zona das aquisições definitivas, do armazenamento do indestrutível na eternidade. Através da contínua labuta psíquica da vida ocorre um contínuo crescimento do núcleo subconsciente, retesado para a assimilação do superconsciente, por um processo de acrescimento, hereditariedade e recentralização cinética na fase de germe, que reencontrais na vida das formas orgânicas. Assim também, o campo do trabalho ascende sempre mais ao alto, ao mesmo tempo que se faz mais vasto, mais rico e potente.

514 Paralelamente a matéria, que de tudo isso é a expressão, sofre mudanças profundas. Vimos o trem eletrônico da onda dinâmica degradada começa com o investir as unidades atômicas da estrutura planetária mais simples. (No círculo da vida são imitidos de preferência os corpos simples de peso atômico baixo). Agora este fenômeno não é senão o início do processo de *desmaterialização da matéria*. Quando o novo turbilhão vital houver investido toda a matéria até os pesos atômicos máximos, i. e., o trem eletrônico terá transformado os motos planetários atômicos em motos vorticosos até as formas planetárias mais complexas, deslocando e reconstruindo em mais complexos equilíbrios todas as órbitas até aquelas dos 92 elétrons de U, então α, o psiquismo, terá penetrado e pervadido toda a matéria e esta é se *desmaterializará*, i. e., não existirá mais como matéria. A energia, sua filha, a terá arrastado mais avante, em uma fase evolutiva superior, e todo o movimento da Substância continuará na forma imaterial, sem que nada nela em sentido absoluto, seja criado ou destruído. Será realizada apenas uma transmutação íntima que leva a Substância a um novo modo de ser, supermaterial e superdinâmico, superespacial e supertemporal, no limiar de novas dimensões.

515 Assim a evolução se volve atrás e eleva consigo os instrumentos do seu labor. Assim ela desmaterializa a matéria, através do fenômeno da vida, até ao espírito. O princípio dinâmico se veste de formas sempre menos densa. A evolução as refina, as sensibiliza, as desmaterializa. Os órgãos, os utensílios da vida se destacam, o organismo se sutiliza; resta de todo o profundo, imenso labor da vida, uma central psíquica potente, à direção de um mundo dominado e obediente, estendido até as superiores fases de consciência e de evolução para vós ainda ocultas no inconcebível.

516 A evolução chega assim aos mais altos níveis do vosso universo e agora podeis lhe compreender todo o significado. A evolução, no seu conceito mais profundo, é *a libertação do princípio cinético da Substância*. Isso ocorre através de um profundo respiro, no qual se invertem e apoiam mutuamente para ascender, as duas fases de concentração cinética das experiências da vida no germe e de desconcentração cinética do germe na vida. Por isso, a evolução se exprime com uma contínua superação de limites, como observais no progredir das dimensões. Com a evolução o ser

si sottrae sempre più ai limiti del *determinismo fisico* che al livello materia è geometrico, inflessibile e ovunque identico. La vita incomincia a liberarsi dalle strette di questo assolutismo; il suo psichismo crescente è una nuova causa che si sovrappone a quella data dalle fisiche. L'animale già acquista una libertà di azione ignota nel mondo fisico. Si giunge così al regno umano dello spirito e oltre, ove il *libero arbitrio* si afferma definitivamente.

517 *La legge del basso mondo della materia è determinismo, la legge dello spirito è libertà; per evoluzione si opera il passaggio da determinismo a libero arbitrio.*

518 Questo è l'espressione di una maggior latitudine nella possibilità di movimento, determinata da un graduale riassorbimento del determinismo, rispondente ad una progressiva manifestazione del principio cinetico. Materia, energia, vita, spirito, non sono che l'espressione di un mutarsi di questo movimento in forma sempre più evidente e più libera, in una legge più complessa, in cui è possibile il farsi e disfarsi di equilibri sempre più instabili, in combinazioni più labili e rinnovabili, in un dinamismo crescente in cui scompare la stasi del determinismo. Ciò è una progressiva liberazione dai limiti di sistemi cinetici chiusi, è una dilatazione di possibilità di combinazioni e di scelta. Il continuo rinnovamento permette di raggiungere l'equilibrio per sempre maggior numero di vie.

519 Ora potete comprendere come l'uomo, che nel suo cammino evolutivo si muove dalla materia allo spirito, porti in sé i due estremi del determinismo e del libero arbitrio. Ora potete spiegarvi l'incomprensibile connubio, e risolvere filosoficamente e scientificamente una questione che vi è sempre apparsa come un antagonismo insolubile. Per comprendere questi due termini è necessario non più opporli, come sempre faceste, quali due casi estremi, immobili e assoluti, ma è necessario coordinarli nel relativo in cui si muovono, quali due fasi successive, due punti in una scala e congiungerli con il concetto di evoluzione.

520 L'uomo è determinismo là dove è materia e questa è la sua legge finché egli si muove in quel campo di assoluta e ferrea necessità. Ma quando l'uomo agisce come spirito, in questo campo egli si sente ed è perfettamente libero. Poiché nel mondo psichico, dove le leggi fisiche scompaiono, scompare anche la legge del loro determinismo. Così l'uomo è libero solo nel campo delle motivazioni, nel suo spirito, dove egli tutto domina e supera; egli è l'unica potenza che emerga libera, in un mondo di fatalità. *Ma non è altrettanto libero nel campo delle attuazioni*, perché ivi il suo cammino è sempre attraversato dal determinismo fisico inviolabile, di cui ogni atto più o meno risente e che egli non può piegare ma, assecondandolo, può guidare ai suoi fini.

se subtrai sempre mais aos limites do *determinismo físico* que ao nível matéria é geométrico, inflexível e em todos os lugares idêntico. A vida começa a libertar-se das constrições deste absolutismo; o seu psiquismo crescente é uma nova causa que se sobrepõe àquela dada pela física. O animal já adquiriu uma liberdade de ação ignorada no mundo físico. Se alcança assim o reino humano do espírito e além, onde o *livre arbítrio* se afirma definitivamente.

517 *A lei do baixo mundo da matéria é determinismo, a lei do espírito é liberdade; por evolução se opera a passagem do determinismo ao livre arbítrio*.

518 Este é a expressão de uma maior latitude na possibilidade de movimento, determinada por uma gradual reabsorção de determinismo, correspondente a uma progressiva manifestação do princípio cinético. Matéria, energia, vida, espírito, não são senão a expressão de um mudar-se deste movimento em forma sempre mais evidente e mais livre, em uma lei mais complexa, na qual é possível o fazer e desfazer-se de equilíbrios sempre mais instáveis, em combinações mais lábeis e renováveis, em um dinamismo crescente no qual desaparece a estase do determinismo. Isso é uma progressiva libertação dos limites dos sistemas cinéticos fechados, é uma dilatação de possibilidades de combinações e de escolha. A contínua renovação permite atingir o equilíbrio para por sempre maior número de vias.

519 Agora podeis compreender como o homem, que no seu caminho evolutivo se move da matéria ao espírito, porta em si os dois extremos do determinismo e do livre-arbítrio. Agora podeis explicar-vos o incompreensível conúbio, e resolver filosoficamente e cientificamente uma questão que vos apareceu sempre como um antagonismo insolúvel. Para compreender esses dois termos é necessário opor-lhes mais, como sempre fizestes, quais dois casos extremos, imóveis e absolutos, mas é necessário coordenar-lhes no relativo no qual se movem, quais duas fases sucessivas, dois pontos em uma escala e conjugá-los com o conceito de evolução.

520 O homem é determinismo lá onde é matéria e esta é a sua lei, enquanto ele se move naquele campo de absoluta e férrea necessidade. Mas quando o homem age como um espírito, neste campo ele se sente e é perfeitamente livre. Pois que no mundo psíquico, onde as leis físicas desaparecem, desaparece também a lei do seu determinismo. Assim, o homem é livre apenas no campo das motivações, no seu espírito, onde ele tudo domina e supera; ele é a única potência que emerge livre, em um mundo de fatalidades. *Mas não é entretanto livre no campo das atuações*, porque lá o seu caminho e sempre atravessado por determinismo físico inviolável, do qual cada ato é mais ou menos afetado e ao qual ele não pode se dobrar mas, seguindo-o, pode guiar aos seus fins.

521 Seguitando il nostro razionale cammino, le vie della biologia si aprono in quella dell'etica. *Responsabilità è solo là dove è libertà*. La liberazione di principio cinetico che era diventata evoluzione di libertà, si muta in progressione di responsabilità. Responsabilità *relativa*, strettamente connessa al grado di evoluzione e quindi livello psichico e potere di conoscenza dell'individuo. Così l'animale non pecca; muovendosi in un gioco meccanico di istinti, stretti in esatto determinismo, non può e non sa abusare come fa l'uomo. Libertà, scelta, responsabilità si hanno solo nella fase superiore della coscienza e delle formazioni, non nella fase istinto dove gli equilibri sono stabilizzati nel determinismo. Il libero arbitrio, nuovo equilibrio più agile e instabile, presume, per reggersi, la direzione di una superiore coscienza, non necessaria all'animale, indispensabile all'uomo.

522 Nessun maggior pericolo che una libertà senza guida, perché essa può cadere in tutti gli abusi altrimenti impossibili. In basso è il determinismo e le coscienze più legate alla materia sono meno libere di quelle che evolvendo si sono emancipate dalle sue leggi fatali. Ed è giusto che solo ad una maggior sapienza possa corrispondere una maggior libertà e a questa una maggiore responsabilità (e gravità di pericoli e di conseguenze). Così è relativo, graduale ed evolvente con la coscienza il libero arbitrio, e relativa e progrediente è la responsabilità delle proprie azioni. *Nella materia è schiavitú, nello spirito sono le vie della liberazione*.

521 Seguindo o nosso caminho racional, as vias da biologia se abrem nas da ética. *Responsabilidade existe só lá onde há liberdade*. A libertação de princípio cinético que se tornara evolução de liberdade, se muda em progressão de responsabilidade. Responsabilidade *relativa*, estritamente conexa ao grau de evolução e portanto ao nível psíquico e poder de conhecimento do indivíduo. Assim, o animal não peca; movendo-se em um jogo mecânico dos instintos, encerrados em um exato determinismo, não pode e não sabe abusar como faz o homem. Liberdade, escolha, responsabilidade se tem só na fase superior da consciência e das formações, não na fase instinto onde os equilíbrios são estabilizados no determinismo. O livre-arbítrio, novo equilíbrio mais ágil e instável, presume, para reger-se, a direção de uma consciência superior, não necessária ao animal, indispensável ao homem.

522 Nenhum maior perigo que uma liberdade sem um guia, porque ela pode cair em todos os abusos de outra forma impossíveis. Em baixo está o determinismo e as consciências mais ligadas à matéria são menos livres do que aqueles que evolvendo se emancipam das suas leis fatais. E é justo que só a uma maior sabedoria possa corresponder uma maior liberdade e esta uma maior responsabilidade (e gravidade dos perigos e de consequências). Assim é relativo, gradual e evolvente com a consciência o livre-arbítrio, e relativa e progressiva é a responsabilidade das próprias ações. *Na matéria está a escravidão, no espírito estão as vias da libertação*.

LXVII. La preghiera del viandante

523 Anima stanca che ti accasci sull'orlo della via, sosta un istante nell'eterno cammino della vita, deponi il fardello delle tue espiazioni e riposa.

524 Ascolta come è piena di armonie l'opera di Dio! Il ritmo dei fenomeni emana una musica dolce e grandiosa. Attraverso le forme esteriori i due misteri, dell'anima e delle cose, si guardano e si sentono. Dal profondo, il tuo spirito ascolta e comprende. La visione delle opere di Dio dà la pace e l'oblio; di fronte alla divina bellezza del creato la tempesta del cuore si acqueta; passione e dolore si assopiscono in un lento e dolce canto senza fine. Sembra che la mano di Dio, attraverso le armonie dell'universo, sfiori quale brezza confortante la tua fronte prostrata di fatica e vi sosti come una carezza. Bellezza, riposo dell'anima, contatto col divino! Allora il viandante stanco si rianima in un rinnovato presentimento della sua mèta. Non è più lungo, l'andar tanto lontano, quando un istante si sosta, per attingere alla sorgente. Allora l'anima contempla, anticipa, si risolleva lungo la via. Con lo sguardo fisso verso l'Alto è più facile riprender poi il faticoso cammino.

525 Sulla via dolorosa, sosta; tergi la tua lacrima e ascolta. Il canto è immenso, le armonie giungono dall'infinito, per baciarti in fronte, o stanco viandante della vita. Accanto al tuono delle voci titaniche dell'universo, bisbigliano in un ricamo di bellezze, le minime voci delle umili creature sorelle. “Anche io, anche io”, ciascuna grida “sono figlia di Dio e lotto e soffro, porto il mio peso e tocco la mia vittoria; anche io sono vita, nella grande vita del Tutto”. E tutto, dal fragore della tempesta al mattutino canto del sole, dal sorriso del neonato al grido straziante dell'anima, tutto dice se stesso, nella sua voce; e si accorda con le voci sorelle; tutto esprime il suo intimo mistero; ogni essere manifesta il pensiero di Dio. Quando il dolore addenta le più intime fibre del tuo cuore, tu odi una voce che ti dice: *Dio*. Quando la carezza del tramonto ti addormenta nel sonno quieto delle cose tutto, una voce ti dice: *Dio*. Quando la tempesta muggisce e la terra trema, una voce ti dice: *Dio*. E la visione stupenda supera ogni dolore.

526 Sosta, ascolta e prega. Allarga le braccia al creato e con esso ripeti: *“Dio ti amo”*. La tua preghiera, non più sgomenta ammirazione dello potenza divina, è ora più alta: è amore. È la preghiera dolce, che va come un canto che l'anima ripete, echeggiante di zolla in zolla per la terra tutta, di onda in onda per i mari, di stella in stella per gli spazi immensi; è la parola sublime dell'amore, che le unità colossali degli universi ripetono accanto e all'unisono con la voce sperduta dell'ultimo insetto che si nasconde timido fra l'erba. Sembra sperduta, eppure anche questa. Dio

LXVII. A oração do viandante

523 Alma cansada que te abate na beira da via, para um instante no eterno caminho da vida, depõe o fardo das tuas expiações e repousa.

524 Escuta como é plena de harmonias a obra de Deus! O ritmo dos fenômenos emana uma música doce e grandiosa. Através das formas exteriores os dois mistérios, da alma e das coisas, se olham e se sentem. Do profundo, o teu espírito escuta e compreende. A visão das obras de Deus dá a paz e o esquecimento; diante da divina beleza da criação a tempestade do coração se aquieta; paixão e dor se adormecem em um lento e doce canto sem fim. Parece que a mão de Deus, através das harmonias do universo, roça qual brisa confortante à tua fronte prostrada de labuta e vos ampara com uma carícia. Beleza, repouso da alma, contato com o divino! Então, o viandante cansado se reanima em um renovado pressentimento da sua meta. Não é mais longo, o andar tão distante, quando um instante se para, para beber na fonte. Então, a alma contempla, antecipa, se reergue ao longo da via. Com o olhar fixo para o Alto é mais fácil retomar depois o fatigoso caminho.

525 Na via dolorosa, para; enxuga a tua lágrima e escuta. O canto é imenso, as harmonias vêm do infinito, para beijar-te na fronte, ó cansado viandante da vida. Ao lado do trovão das vozes titânicas do universo, sussurram em um recamo de belezas, as mínimas vozes das humildes criaturas irmãs. "Também eu, também eu", cada uma grita "sou filha de Deus e luto e sofro, suporto o meu peso e toco a minha vitória; também eu sou vida, na grande vida do Todo". E tudo, do tragor da tempestade ao matutino canto do sol, do sorriso do recém-nascido ao grito dilacerante da alma, tudo diz de si mesmo, na sua voz; e concorda com as vozes irmãs; tudo exprime o seu íntimo mistério; cada ser manifesta o pensamento de Deus. Quando a dor morde as mais íntimas fibras do teu coração, tu odeia uma voz que te diz: *Deus*. Quando a carícia do crepúsculo te adormece no sono quieto de todas as coisas, uma voz te diz: *Deus*. Quando a tempestade ruge e a terra treme, uma voz te diz: *Deus*. E a visão estupenda supera cada dor.

526 Para, escuta e ora. Estenda os braços à criação e com ela repete: *"Deus, te amo"*. A tua oração, não mais amedrontada admiração do poder divino, é agora mais alta: é amor. É a oração doce, que vai como um canto que a alma repete, fazendo eco de torrão em torrão por toda a terra, de onda em onda pelos mares, de estrela em estrela pelos espaços imensos; é a palavra sublime do amor, que as unidades colossais dos universos repetem ao lado e em uníssono com a voz perdida do último inseto que se esconde tímido entre a grama. Parece perdida, mas mesmo esta. Deus

conosce, raccoglie ed ama. Nell'infinito dello spazio e del tempo, questa forza sola, questa immensa onda di amore, tutto sostiene compatto in armonico sviluppo di forze. La suprema visione delle ultime cose, dell'ordine in cui vanno tutte le creature, ti darà sola un senso di pace; di pace vera, di pace profonda, dell'anima sazia perché vede la più alta sua mèta.

527 Così Dio ti appare ancor più grande che nella Sua potenza di creatore; ti appare nella potenza del Suo Amore. Esplodi, anima; non temere. Il nuovo Dio della buona novella di Cristo è *bontà*. Non più i vendicativi fulmini di Giove, ma la verità che convince, la carezza che ama e perdona. L'infinito abisso in cui guardi sgomento non è li per ingoiarli nella tenebra del mistero, ma si fa pieno di luce e dentro vi canta senza mai fine l'inno della vita. Gettati al sicuro, perché quell'abisso è Amore. Non dire: non so, ma di': io amo.

528 Prega. Prega dinanzi alle immense opere di Dio; dinanzi alla terra, al mare, al cielo. Chiedi loro che ti parlino di Dio, chiedi agli effetti la voce della causa, domanda alle forme il pensiero e il principio che tutte le anima. E le forme tutte ti affolleranno intorno; ti tenderanno le lor braccia fraterne, ti guarderanno coi mille occhi fatti di luce, l'eterno sorriso della vita ti avvolgerà come una carezza. E le mille voci diranno: “Vieni, fratello, sazia il tuo sguardo interiore, attingi forza alla visione sublime. La vita è grande e bella, e anche nel dolore più atroce e tenace è sempre degna di esser vissuta”. E ti prenderanno per mano, gridando: “Vieni, varca la soglia e guarda nel mistero. Vedi: tu non puoi morire, mai, mai morire. Il tuo dolore passa e per esso tu sale e il risultato resta. Non temere morte e dolore. Essi non sono né fine né male; sono il ritmo del rinnovamento e la via delle tue ascensioni. La vita è un canto senza fine. Canta con noi, canta con tutto il creato, l'infinito canto dell'amore”.

529 così prega, o anima stanca: “Signore, benedetto sia Tu soprattutto per fratello dolore, poiché esso a Te mi ravvicina. Io mi prostro alla Tua opera grande, anche se in essa la mia parte è fatica. Nulla posso chiederti perché tutto è gia perfetto e giusto nella Tua creazione, anche il mio soffrire, anche la mia imperfezione che passa. Attendo al posto del mio dovere la mia maturazione. Nella Tua contemplazione, riposo”.

530 Rispondi, o anima, all'immenso amplesso e sentirai veramente Dio. Se l'intelligenza dei grandi si prostra e venera, sgomenta di fronte alla potenza del concetto e della sua realizzazione, e si accosta al divino per le faticose vie della mente, il cuore degli umili giunge a Dio per le vie del dolore e dell'amore, Lo sente per le vie di questa più profonda sapienza.

531 Così prega o anima stanca. Posa il capo sul Suo petto e riposa.

conhece, recolhe e ama. No infinito do espaço e do tempo, esta força só, esta imensa onda de amor, tudo sustém compacto em harmônico desenvolvimento de forças. A suprema visão das últimas coisas, da ordem em que vão todas as criaturas, te dará só um sentido de paz; de paz verdadeira, de paz profunda, da alma saciada porque vê a sua mais alta meta.

527 Assim Deus te aparece ainda maior que na Sua potência de criador; te aparece na potência do Seu Amor. Explode, alma; não temas. O novo Deus da boa nova de Cristo é *bondade*. Não mais os vingativos raios de Júpiter, mas a verdade que convence, a carícia que ama e perdoa. O infinito abismo no qual olhas desanimado não está lá para lhe engolir nas trevas do mistério, mas se faz pleno de luz e dentro vos canta sem jamais terminar o hino da vida. Lança-te com confiança, porque aquele abismo é Amor. Não digas: não sei, mas dize: eu amo.

528 Ora. Ora diante das imensas obras de Deus; diante da terra, do mar, do céu. Peça-lhes que te falem de Deus, peça aos efeitos a voz da causa, pergunte às formas o pensamento e o princípio que todas as anima. E as formas todas te apinharão em torno; te estenderão os seus braços fraternos, te olharão com mil olhos feitos de luz, o eterno sorriso da vida te envolverá como uma carícia. E as mil vozes dirão: "Vem, irmão, sacia o teu olhar interior, ganha força na visão sublime. A vida é grande e bela, e também na dor mais atroz e tenaz é sempre digna de ser vivida". E te tomarão pela mão, gritando: "Vem, cruza o limiar e olha no mistério. Vê: tu não pode morrer, jamais, jamais morrerá. A tua dor passa e por ela tu sobe e o resultado permanece. Não temas morte e dor. Elas não são nem fim nem mal; são o ritmo da renovação e a via das tuas ascensões. A vida é um canto sem fim. Canta conosco, canta com toda a criação, o infinito canto do amor".

529 Assim ora, ó alma cansada: "Senhor, bendito sejas Tu sobretudo a irmã dor, pois que ela a Ti me aproxima. Eu me prostro à Tua grande obra, mesmo se nela a minha parte seja labuta. Nada posso te pedir porque tudo é já perfeito e justo na Tua criação, até o meu sofrer, até a minha imperfeição que passa. Atendo ao posto do meu dever a minha maturação. Na Tua contemplação, repouso".

530 Corresponde, ó alma, ao imenso amplexo e sentirás verdadeiramente Deus. Se a inteligência dos grandes se prostra e venera, desalentada diante da potência do conceito e da sua realização, e se achega ao divino pelas fadigosas vias da mente, o coração dos humildes alcança a Deus pelas vias da dor e do amor, O sente pelas vias desta mais profunda sabedoria.

531 Assim ora ó alma cansada. Pousa a cabeça sobre Seu peito e repousa.

LXVIII. La grande sinfonia della vita

532 Torniamo a guardare alle armonie della vita nel loro più profondo aspetto scientifico. È sempre, anche questa, contemplazione della divina bellezza. La visione estetica nutre e solleva come la visione concettuale che vi dà la chiave di quella bellezza. Poiché fede e arte e scienza sono un unico canto in seno alla stessa armonia. Il mondo biologico è tutto un edificio dalla meravigliosa architettura, è un organismo di rispondenze e di scambi, è una sinfonia di armonie ed equilibri perfetti.

533 Abbiamo visto che gli elementi con cui la vita si costituisce a veste organica, ad un tempo espressione ed elaborazione di psichismo, sono *idrogeno, carbonio, azoto* e *ossigeno*, esistenti nel momento della genesi in grande abbondanza nell'atmosfera. Sono questi i corpi che ritrovate quali *elementi organogeni* nella struttura plasmatica, in queste proporzioni: Carbonio 53%, Ossigeno 23%, Azoto 17%, Idrogeno 7%; li ritrovate nel corpo umano in queste approssimative proporzioni (tipo medio): Ossigeno Kg. 44, Carbonio Kg. 22, Idrogeno Kg. 7, Azoto Kg. 1, etc. Tutti i composti organici si costruiscono di questi elementi che, nella grande mobilità degli edifici chimici della vita, circolano in uno scambio incessante; il materiale organico è collettivo, circolante, come una corrente, per organismi comunicanti, come un patrimoni comune a cui ogni essere attinge per costruirsi la forma più adatta all'espressione e allo sviluppo del proprio psichismo.

534 La macchina addetta e specializzata alla costruzione di questo materiale organico, per mezzo di quei quattro elementi, è la *pianta*. Vedemmo come la vita sorgesse in grembo alle acque. Le prime piante gelatinose e galleggianti nei mari incominciarono ad operare la sintesi dei materiali organici dal mondo inorganico. Il meraviglioso chimismo delle verdi foglie iniziò la trasformazione della materia morta in materia viva, nello stesso tempo captando ed immagazzinando l'energia dalla gran sorgente solare. Iniziatasi la costruzione della materia vivente, questa costantemente aumentava e si accumulava, arricchiva il patrimonio collettivo che poi sarebbe entrato in circolazione negli inversi scambi tra vita vegetale e vita animale.

535 Osservate il meraviglioso equilibrio. Mentre le piante posseggono poteri costruttivi e adempiono alla funzione di accrescere la massa dei prodotti organici del pianeta, gli animali vivono della distruzione di questi prodotti, utilizzando per la loro vita l'energia solare fissata dalle piante nel materiale organico da esse costruito. La pianta produce, l'animale consuma; sono due macchine con funzioni opposte ed inverse. La pianta

LXVIII. A grande sinfonia da vida

532 Tornemos a olhar as harmonias da vida no seu mais profundo aspecto científico. É sempre, ainda esta, contemplação da divina beleza. A visão estética nutre e eleva como a visão conceitual que vos dá a chave daquela beleza. Porque fé e arte e ciência são um único canto no seio da mesma harmonia. O mundo biológico é todo um edifício da maravilhosa arquitetura, é um organismo de correspondências e de escambos, é uma sinfonia de harmonias e equilíbrios perfeitos.

533 Vimos que os elementos com os quais a vida constitui a sua veste orgânica, a um tempo expressão e elaboração de psiquismo, são *hidrogênio, carbono, azoto* e *oxigênio*, existentes no momento da gênese em grande abundância na atmosfera. São estes os corpos que reencontrais quais *elementos organógenos* na estrutura plasmática, naquelas proporções: Carbono 53%, Oxigênio 23%, Azoto 17%, Hidrogênio 7%; os reencontrais no corpo humano nessas aproximativas proporções (tipo médio): Oxigênio 44 Kg, Carbono 22 Kg, Hidrogênio 7 Kg, Azoto 1 Kg, etc. Todos os compostos orgânicos se constroem com estes elementos que, na grande mobilidade dos edifícios químicos da vida, circulam em um escambo incessante; o material orgânico é coletivo, circulante, como uma corrente, por organismos comunicantes, como um patrimônio comum a qual cada ser atinge para construir-se a forma mais adequada à expressão e ao desenvolvimento do próprio psiquismo.

534 A máquina encarregada e especializada na construção deste material orgânico, por meio desses quatro elementos, é a *planta*. Vimos como a vida surgiu no seio das águas. As primeiras plantas gelatinosas e flutuante nos mares começaram a operar a síntese dos materiais orgânicos do mundo inorgânico. O maravilhoso quimismo das folhas verdes iniciou a transformação da matéria morta em matéria viva, no mesmo tempo captando e armazenando a energia da grande fonte solar. Iniciava-se a construção da matéria vivente, esta constantemente aumentava e se acumulava, enricava o patrimônio coletivo que depois entraria em circulação nos inversos intercâmbios entre vida vegetal e vida animal.

535 Observai o maravilhoso equilíbrio. Enquanto as plantas possuem poderes construtivos e cumprem à função de acrescer a massa dos produtos orgânicos do planeta, os animais vivem da destruição destes produtos, utilizando para a sua vida a energia solar fixada pelas plantas no material orgânico que elas construíram. A planta produz, o animal consome; são duas máquinas com funções opostas e inversas. A planta

forma la materia organica, l'animale, con un processo di lenta combustione, demolisce la costruzione restituendo il materiale alle sue condizioni primitive. Il primo processo di sintesi si equilibra così nel secondo complementare processo di scomposizione.

536 Alla pianta spetta dunque la gloria di aver saputo compiere la fatica della prima costruzione organica, senza di che la superiore vita animale non avrebbe potuto formarsi e sussistere. Anche oggi voi dovete la vostra vita all'opera costruttiva delle piante. Allo stato naturale gli elementi chimici fondamentali della vita si trovano solo combinati insieme, cioè carbonio e idrogeno uniti con l'ossigeno, sotto forma di anidride carbonica (CO^2) ed acqua (H^2O). La pianta è la macchina che compie la separazione del carbonio e dell'idrogeno dall'ossigeno; nella molecola di anidride carbonica, composta di un atomo di carbonio e due di ossigeno, la pianta lascia libero nell'aria l'ossigeno e assimila il carbonio; nella molecola d'acqua, costruita da due atomi di idrogeno combinato con un atomo di ossigeno, ugualmente lascia libero l'ossigeno nell'aria e assimila l'idrogeno.

537 Nell'animale avviene il processo inverso. Nella respirazione esso ricombina l'ossigeno col carbonio e l'idrogeno, e lo restituisce così combinato, sotto forma di anidride carbonica e acqua. Così animali e piante compiono il loro inverso respiro e, nella continua compensazione delle inverse funzioni, si mantiene l'equilibrio. Questo antagonismo di funzioni vegetali e animali permette che la vita si possa protrarre indefinitamente. Anche nella vita nulla si crea e nulla si distrugge ma tutto si trasforma: ecco una nuova conferma al principio generale per cui ogni fenomeno non si muove mai in direzione unica, rettilinea, bensì ciclica con inversioni e ritorni su se stesso; anche nella chimica della vita ciò che nasce muore e ciò che muore rinasce.

538 Immaginate quale immensa fucina di costruzioni vitali sia divenuta la terra col progressivo espandersi delle piante ai continenti emersi. Mari sterminati di verde sostanza lavorano senza posa alla costruzione della materia prima di cui poi sarà formato ogni essere vivente. Miriadi di foglie si stendono al sole, intente a sorprendere e afferrare ogni atomo di carbonio e ogni raggio di luce. L'aria circolante fra di esse fornisce l'anidride carbonica e, sotto l'azione della luce. La clorofilla ne assorbe la vita, alimentandosi di carbonio. Non un atomo di questo va perduto; il mare immenso delle foglie aspira ogni molecola del gassoso nutrimento. Non un raggio di sole cade inutilizzato. Il torrente di luce, ovunque scenda, feconda una vita. La chimica organica nella sua instabilità tiene spalancate le porte e trasforma la sostanza da energia in vita. Sotto i vostri occhi, per le campagne sterminate, si compie in ogni momento la trasformazione di β in α. E il prodigio di questa trasformazione è compiuto ogni giorno dalle piante, minori creature vostre sorelle, vere macchine sintetiche ad azione

forma a matéria orgânica, o animal, com um processo de lenta combustão, demole a construção restituindo o material às suas condições primitivas. O primeiro processo de síntese se equilibra assim no segundo complementar processo de decomposição.

536 À planta pertence, portanto, a glória de ter sabido completar a tarefa da primeira construção orgânica, sem a qual a superior vida animal não poderia se formar e subsistir. Ainda hoje vós deveis a vossa vida à obra construtiva das plantas. No estado natural os elementos químicos fundamentais da vida se encontram só combinados juntos, ou seja, carbono e hidrogênio unidos com o oxigênio, sob a forma de anidrido carbônico (CO_2) e água (H_2O). A planta é a máquina que completa a separação do carbono e do hidrogênio do oxigênio; na molécula de anidrido carbônico, composta de um átomo de carbono e dois de oxigênio, a planta deixa livre no ar o oxigênio e assimila o carbono; na molécula de água, construída de dois átomos de hidrogênio combinado com um átomo de oxigênio, igualmente deixa livre o oxigênio no ar e assimila o hidrogênio.

537 Nos animais ocorre o processo inverso. Na respiração ele recombina o oxigênio com o carbono e o hidrogênio, e o restitui assim combinado, sob a forma de anidrido carbônico e água. Assim animais e plantas realizam o seu inverso respiro e, na contínua compensação das inversas funções, se mantém o equilíbrio. Este antagonismo de funções vegetais e animais permite que a vida se possa prolongar indefinidamente. Também na vida nada se cria e nada se destrói mas tudo se transforma: eis uma nova confirmação para o princípio geral pelo qual cada fenômeno não se move jamais em direção única, retilínea, mas cíclicas com inversões e retornos sobre si mesmo; também na química da vida o que nasce, morre e o que morre renasce.

538 Imaginai qual imensa forja de construções vitais se tornou a terra com o progressivo expandir-se das plantas aos continentes emersos. Mares exterminados de verde substância laborando sem pausa para a construção da matéria-prima de que depois será formado cada ser vivo. Miríades de folhas se estendem ao sol, atentas a surpreender e agarrar cada átomo de carbono e cada raio de luz. O ar circulante entre elas fornece o anidrido carbônico e, sob a ação da luz. A clorofila lhes absorve a vida, alimentando-se de carbono. Nem um átomo deste é perdido; o mar imenso de folhas aspira cada molécula do gasoso nutrimento. Nem um raio de sol cai inutilizado. A torrente de luz, onde quer que desça, fecunda a vida. A química orgânica na sua instabilidade mantém escancaradas as portas e transforma a substância da energia em vida. Sob os vossos olhos, para as campinas sem fim, se realiza em cada momento a transformação de β em α. E o prodígio desta transformação é completado cada dia pelas plantas, menores criaturas vossas irmãs, verdadeiras máquinas sintéticas de ação

solare; e se non vi fosse chi, ai primi grandini della vita, compie questo primo lavoro di trasformazione, non sarebbe possibile nemmeno quello più alto che voi compite nel campo organico e psichico.

539 L'equilibrio vegetale-animale si completa qui in un più vasto equilibrio: poiché questo scambio continuo di combinazioni chimiche comunicanti racchiude in fondo uno *scambio dinamico* in cui, attraverso continue trasformazioni, l'energia si trasmette e circola di forma in forma, di essere in essere. Tutto deriva dalla gran sorgente di energia che è il sole. Guardate come sono rintracciabili, nel seno del sistema solare, tutte le fasi del trasformismo $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$. Nel sole avviene la prima trasformazione fisico-dinamica, la materia si dissolve in radiazioni che, intercettate dalla terra, quivi si trasformano in vita. Nel trasformismo della materia nulla si distrugge. Le piante fissano l'energia solare e se ne alimentano agli scopi della vita. Il sole disgrega i suoi materiali, le radiazioni giungono sulla terra, la vita si accresce senza posa. Tutto discende dalla dedizione di sé, dal centro del sistema. I composti chimici, per l'incalzare della profonda spinta dell'evoluzione, si combinano in formule sempre più complesse. Le macchine viventi accumulano l'energia solare, mutandola in composti a sempre più alta struttura chimica. L'animale, alla sua volta, se distrugge grandi quantità di materiale organico fornito dalle piante, ricostruisce come qualità ciò che ha distrutto come quantità (il potenziale della sostanza indistruttibile resta sempre identico), compiendo operazioni chimiche e fabbricando materiali ancora più complessi; complessità progressiva, espressione e mezzo di costruzione di un progressivo intimo psichismo direttivo del fenomeno.

540 Se nelle piante abbiamo il primo gradino della trasformazione dell'energia in vita e della costituzione del materiale organico, nell'animale saliamo ad un gradino più alto, quello della trasformazione della vita in psichismo. La distruzione del prodotto della vita delle piante significa costruzione di un materiale ancora più perfetto: lo spirito. Divisione di lavoro, specializzazione di funzioni, trasformazione per continui, infinitesimali spostamenti progressivi. Solo nell'animale incomincia veramente la funzione specifica della costituzione di quello psichismo di cui osservammo la genesi e che diventerà, man mano che si sale, sempre più la nota fondamentale dei fenomeni vitali. Vedete come della materia solare si giunga per successive trasformazioni ai fenomeni dello spirito; e potete in ognuna di queste trasformazioni rintracciare sempre la stessa sostanza che, pur mutando di forma, nulla aumenta e nulla distrugge di sé, ma si distilla in un modo di essere, di qualità sempre più sottile, complessa e perfetta.

541 Il *fisio-dinamo-psichismo della mia sintesi monista lo vedete qui tangibile, fatto obiettivo, vostra realtà quotidiana e non è possibile negarlo*.

solar; e se não houvesse quem, aos primeiros degraus da vida, completasse este primeiro trabalho de transformação, não seria possível nem mesmo aquele mais alto que vós executais no campo orgânico e psíquico.

539 O equilíbrio vegetal-animal se completa aqui em um mais vasto equilíbrio: pois que este escambo contínuo de combinações químicas comunicantes encerra no fundo um *escambo dinâmico* no qual, através de contínuas transformações, a energia se transmite e circula de forma em forma, de ser em ser. Tudo derivada grande fonte de energia que é o sol. Notai como são retraçáveis, no seio do sistema solar, todas as fases do transformismo $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$. No sol ocorre a primeira transformação físico-dinâmica, a matéria se dissolve em radiações que, interceptadas pela terra, aí se transformam em vida. No transformismo da matéria nada se destrói. As plantas fixam a energia solar e se lhes alimentam aos escopos da vida. O sol desagrega os seus materiais, as radiações alcançam à terra, a vida se acresce sem pausa. Tudo descende da dedicação de si, do centro do sistema. Os compostos químicos, pelo instar do profundo impulso da evolução, se combinam em fórmulas sempre mais complexas. As máquinas viventes acumulam a energia solar, mudando-a em compostos de sempre mais alta estrutura química. O animal, por sua vez, se destrói grandes quantidades de material orgânico fornecido pelas plantas, reconstrói como qualidade o que destruiu como quantidade (o potencial da substância indestrutível permanece sempre idêntico), executando operações químicas e fabricando materiais ainda mais complexos; complexidade progressiva, expressão e meio de construção de um progressivo psiquismo íntimo diretivo do fenômeno.

540 Se nas plantas temos o primeiro degrau da transformação da energia em vida e da construção do material orgânico, no animal subimos a um degrau mais alto, aquele da transformação da vida em psiquismo. A destruição do produto da vida das plantas significa construção de um material ainda mais perfeito: o espírito. Divisão de trabalho, especialização de funções, transformação por contínuos, infinitesimais deslocamentos progressivos. Só no animal começa verdadeiramente a função específica da constituição daquele psiquismo do qual observamos a gênese e que se tornará, a medida que sobe, sempre mais a nota fundamental dos fenômenos vitais. Vede como da matéria solar se chega por sucessivas transformações aos fenômenos do espírito; e podeis em cada uma dessas transformações retraçar sempre a mesma substância que, embora mudando de forma, nada aumenta e nada destrói de si mesmo, mas se destila em um modo de ser, de qualidade sempre mais sutil, complexa e perfeita.

541 O *físico-dínamo-psiquismo da minha síntese monista o vedes aqui tangível, fato objetivo, vossa realidade cotidiana e não é possível negá-lo.*

542 Questo trasformismo è un ciclo compatto, inalterabile, in cui sono presi e stretti tutti i fenomeni; né l'esperimento, né la logica vi permettono di uscirne. L'energia solare assimilata e trasformata dalle piante diventa, nell'animale, calore, movimento e, ultima trasformazione del dinamismo vitale, energia nervosa; la quale nell'uomo diventa funzione psichica e spirituale. Ecco tracciata la linea che attraverso le specie fisiche dinamiche e psichiche, congiunge la materia al genio. Ecco dove culmina, dopo tante trasformazioni, l'energia delle radiazioni solari. Dei torrenti sterminati non ritrovate che un rivolo, ma la sua potenza e la sua perfezione nulla vi hanno fatto perdere nella sostanza.

543 All'apice di tutto il grande lavorio, il termine più alto della scala del vostro universo, la macchina più complessa e delicata è la vostra psiche. Negli organi sensori avviene continuamente questo elevamento delle vibrazioni ambientali, in vibrazioni di ordine superiore; attraverso l'orecchio il suono diventa musica, attraverso l'occhio la luce diventa bellezza; attraverso i sensi l'urto delle forze ambientali diventa istinto e coscienza. L'energia viene trasformata, attraverso il meccanismo della vita, dalle sue forme inferiori, nelle più alte forme nervose di sensazione, sentimento, pensiero. Le individuazione biologiche sono centri di elaborazione della sostanza, nei quali si attua il trasformismo evolutivo della fase $\beta \rightarrow \alpha$. Così la fioritura della vita, realizzatasi per mezzo delle radiazioni solari, assurge a fioritura di coscienza; come l'energia universale ha diffuso ovunque la vita, così questa, per profonda elaborazione, genera ovunque psichismo. Il gran fiume dell'energia, che era stata materia, si trasforma nel mare immenso della vita che si muta in coscienza. L'universo, che si era mosso fino alla vita, finalmente sente e guarda se stesso. Nella comunanza del materiale organico tra tutti gli esseri vivi, sta l'origine della legge fondamentale della vita: *la lotta*. Ciò che vi dovrebbe render fratelli, vi rende anche, inevitabilmente, rivali. Il patrimonio comune, ottenuto attraverso lunghe e laboriose trasformazioni, è limitato; la sostanza che costituisce un organismo è ottimo materiale di nutrimento per l'altro. Da qui la lotta, lo sbranarsi a vicenda, la rivalità organica di tanti apparati digerenti più o meno complessi ed evoluti, armati di tutti gli istrumenti di offesa e di difesa della vita. Questa è indiscutibilmente la legge del pianeta al livello animale; ma l'uomo nel suo psichismo incomincia ad elevarsi al di sopra di essa ed allora percepisce una differenza. L'orrore che l'uomo prova per le forme di vita feroci e aggressive è in proporzione al suo grado di evoluzione. Gli uomini inferiori, non ancora emersi spiritualmente dalla fase animale, possono guazzare felici in seno ad una forma di vita brutale e atroce, che per essi è l'espressione *normale* della propria natura. Ma esseri più evoluti, anche se fisicamente vestiti di un corpo umano organicamente simile, non possono non sentire l'assoluta inammissibilità di tali sistemi di vita e si trovano al

542 Este transformismo é um ciclo compacto, inalterável, na qual são presos e estreitados todos os fenômenos; nem o experimento, nem a lógica vos permitem sair dele. A energia solar assimilada e transformada pelas plantas torna-se, no animal, calor, movimento e, última transformação do dinamismo vital, energia nervosa; a qual no homem se torna função psíquica e espiritual. Eis traçada a linha que atravessa as espécies físicas, dinâmicas e psíquicas, conjuga a matéria ao gênio. Eis onde culmina, depois de tantas transformações, a energia das radiações solares. Das torrentes ilimitadas não reencontrais senão um regato, mas a sua potência e a sua perfeição nada vos faz perder na substância.

543 No ápice de todos os grandes trabalhos, o fim mais alto da escala do vosso universo, a máquina mais complexa e delicada é a vossa psique. Nos órgãos sensórios são continuamente este elevamento das vibrações ambientais, em vibrações de ordem superior; através do ouvido o som torna-se música, através do olho a luz torna-se beleza; através dos sentidos o impacto das forças ambientais torna-se instinto e consciência. A energia é transformada, através do mecanismo da vida, das suas formas inferiores, nas mais altas formas nervosas de sensação, sentimento, pensamento. As individuações biológicas são centros de elaboração da substância, no qual se atua o transformismo evolutivo da fase $\beta \rightarrow \alpha$. Assim, a florescência da vida, se realiza por meio da radiação solar, surge a florescência da consciência; como a energia universal se difundiu por toda parte a vida, assim esta, por profunda elaboração, gera em toda parte psiquismo. O grande rio de energia, que tinha sido matéria, se transforma no mar imenso da vida que se muda em consciência. O universo, que se havia movido até a vida, finalmente sente e olha para si mesmo. Na comunidade do material orgânico entre todos os seres vivos, está a origem da lei fundamental da vida: *a luta*. O que vós deveria tornar irmãos, vos torna também, inevitavelmente, rivais. O patrimônio comum, obtido através de longas e laboriosas transformações, é limitado; a substância que constitui um organismo é ótimo material de nutrimento para o outro. Daí a luta, o devorar-se recíproco, a rivalidade orgânica de tantos aparelhos digestivos mais ou menos complexos e evoluídos, armados de todos os instrumentos de ataque e defesa da vida. Esta é indiscutivelmente a lei do planeta ao nível animal; mas o homem no seu psiquismo começa a elevar-se acima dela e então percebe uma diferença. O horror que o homem prova pelas formas de vida ferozes e agressivas está em proporção ao seu grau de evolução. Os homens inferiores, ainda não emersos espiritualmente da fase animal, podem grassar felizes no seio de uma forma de vida brutal e atroz, que para eles é a expressão *normal* da própria natureza. Mas seres mais evoluídos, ainda que fisicamente revestidos de um corpo humano organicamente semelhante, não podem não sentir a absoluta inadmissibilidade de tais sistemas de vida e se encontram na

bivio: o accettare una vita bestiale, ovvero lottare per la civilizzazione dell'umanità. È questa una nuova forma di lotta che i primi non vedono ancora, immersi come sono nella lotta al livello animale; non vedono e condannano gli altri, da cui sono divisi da abissi di incomprensione. Eppure questi altri sono i soli attivi e veramente produttori, sono i grandi che trascinano il mondo; essi sono le antenne dell'evoluzione.

544 L'intelligenza e la scienza, dominando le forze naturali, assoggettano all'uomo la natura, provvedendo alle necessità materiali, eliminano il bisogno della lotta nelle sue forme brutali inferiori, la raffinano e la trasformano in lotta nervosa e psichica diretta a superiori conquiste. Non più lotta di muscoli ma di nervi, non più di passioni ma di intelligenza. Dall'altro lato i princípi etici delle religioni e della società educano l'uomo alle superiori virtù civili e morali, preparandolo a saper vivere con una più alta psicologia di collaborazione evangelica, nell'ambiente più elevato che la scienza avrà preparato.

545 L'uomo è l'agente di questa trasformazione, ultimo anello di tutte le trasformazioni precedenti. Così la terra diverrà un giardino, governato da un'umanità più saggia. Questa è la trasformazione biologica che vi attende. Nell'umana ascensione spirituale che nei millenni si compie e che nel momento attuale si intensifica in una fase decisiva, culmina lo sforzo di tutta la sconfinata evoluzione che l'ha preparata, la sostiene ed oggi la impone.

bifurcação: ou aceitar uma vida bestial, ou lutar pela civilização da humanidade. É esta uma nova forma de luta que os primeiros não veem ainda, imersos como estão na luta ao nível animal; não veem e condenam os outros, dos quais são divididos por abismos de incompreensão. No entanto, estes outros são os únicos ativos e verdadeiramente produtores, são os grandes que arrastam o mundo; eles são as antenas da evolução.

544 A inteligência e a ciência, dominando as forças naturais, sujeitando ao homem a natureza, provendo às necessidades materiais, eliminam a necessidade da luta nas suas formas brutais inferiores, a refinando e a transformando em luta nervosa e psíquica para superiores conquistas. Não mais luta de músculos, mas de nervos, não mais de paixões mas de inteligência. Por outro lado os princípios éticos das religiões e da sociedade educam o homem às superiores virtudes civis e morais, preparando-o para saber viver com uma mais alta psicologia de colaboração evangélica, no ambiente mais elevado que a ciência terá preparado.

545 O homem é o agente desta transformação, último elo de todas as transformações precedentes. Assim, a terra se tornará um jardim, governado por uma humanidade mais sábia. Esta é a transformação biológica que vos espera. Na humana ascensão espiritual que nos milênios se completa e que no momento atual se intensifica em uma fase decisiva, culmina o esforço de toda a ilimitada evolução que a preparou, a sustém e hoje a impõe.

LXIX. La sapienza dello psichismo

546 Se vi guardate attorno vedrete che le forme della vita rivelano una sapienza profonda. Sin nelle individuazioni della materia, l'essere materiale è figlio di un germe cristallino, di una spinta emanante dall'infinito, è caratterizzato nella sua forma tipica di cristallo, come l'essere vivo lo è nella sua forma anatomica, e quando è mutilato sa ugualmente riparare la sua mutilazione. Ma in ogni campo ogni fenomeno è una affermazione, una resistenza ai perturbamenti, una volontà di essere nella sua forma, una distinzione dell'ambiente per poter dire: *"io"*. Negli alti livelli della vita, alla sapienza chimica dell'intimo metabolismo cellulare, si aggiunge la sapienza tecnica della costruzione di organi e quella direttiva del loro funzionamento ad uso degli scopi interni ed esterni della vita. Il complesso edificio è un trasformismo proteso tutto verso le luminosità dello psichismo. Vi è un bisogno di bellezza, nelle forme della vita; quel comune materiale organico che gli esseri si rubano l'un l'altro, mangiandosi a vicenda, tende a plasmarsi in una forma che esprime quell'intima aspirazione estetica. Già la cellula è un piccolo essere vivo, che accentra tutte le potenzialità della vita e le qualità dell'organismo, poiché si muove, respira, si nutre (assimila e disassimila), si accresce, secerne, si riproduce, nasce e muore, sente l'ambiente e ad esso reagisce. Sin da questa sua prima unità, la vita si muta continuamente, vuole esprimere se stessa, in forme sempre più alte e complesse. Vi è sempre un gran bisogno di ascendere e di rivelare in sé questa ascensione; vi è ad un tempo una necessità di prudenza che teme di avventurarsi nel pericolo di tentativi diretti verso equilibri troppo spinti e lontani dalla sicura stabilità degli equilibri già esperimentati. Così la vita oscilla tra le vecchie vie sicure e note, già percorse, delle prime e più semplici stabilizzazioni di movimento, le più resistenti agli urti ambientali, tra il bisogno di conservarsi e proteggersi mantenendosi sulla linea del passato (misoneismo), e la necessità di assorbire nella sua struttura cinetica e di far sue, assimilandole, nuove linee di forza, di ubbidire alla irresistibile spinta ascensionale dell'evoluzione (innovazione, rivoluzione). La vita si equilibra così (fin nel campo intellettuale e sociale) tra la tendenza conservatrice e la tendenza creatrice ed avanza nella lotta tra le due forze opposte dell'ereditarietà e dell'evoluzione (variazione della specie). E la natura avanza, ma con molta prudenza. Le grandi fioriture organiche non avvengono che in particolari periodi come quello rivelatovi dalle scoperte paleontologiche; periodi di transizione rapida, in cui gli edifici dinamici troppo saturi di nuove spinte assimilate precipitano in tentativi di forme nuovissime, in cui la vita dopo lunghe fasi di silenziosa incubazione esplode in una improvvisa febbre di creazione.

LXIX. A sabedoria do psiquismo

546 Se olhais em torno de vós vereis que as formas de vida revelam uma sabedoria profunda. Desde as individuações da matéria, o ser material é filho de um germe cristalino, de um impulso que emana do infinito, é caracterizado na sua forma típica de cristal, como o ser vivo o é na sua forma anatômica, e quando é mutilado sabe igualmente reparar a sua mutilação. Mas em cada campo cada fenômeno é uma afirmação, uma resistência às perturbações, uma vontade de ser na sua forma, uma distinção do ambiente para poder dizer: *"eu"*. Nos altos níveis da vida, à sabedoria química do íntimo metabolismo celular, se junta a sabedoria técnica da construção dos órgãos e aquela diretiva do seu funcionamento para uso dos escopos internos e externos da vida. O complexo edifício é um transformismo estendido todo até as luminosidades do psiquismo. Existe uma necessidade de beleza, nas formas de vida; qual comum material orgânico que os seres se roubam uns aos outros, comendo-se mutuamente, tende a plasmar-se em uma forma que exprime aquela íntima aspiração estética. Já a célula é um pequeno ser vivo, que concentra todas as potencialidades da vida e as qualidades do organismo, pois que se move, respira, se nutre (assimila e desassimila), cresce, secreta, se reproduz, nasce e morre, sente o ambiente e a ele reage. Desde esta sua primeira unidade, a vida se muda continuamente, quer exprimir a si mesma, em formas sempre mais altas e complexas. Há sempre uma grande necessidade de ascender e de revelar em si esta ascensão; há ao mesmo tempo uma necessidade de prudência que teme se aventurar no perigo das tentativas dirigidas para equilíbrios muito avançados e distantes da segura estabilidade dos equilíbrios já experimentados. Assim, a vida oscila entre as velhas vias seguras e conhecidas, já percorridas, das primeiras e mais simples estabilizações de movimento, as mais resistentes aos impactos ambientais, entre a necessidade de conservar-se e proteger-se mantendo-se na linha do passado (misoneísmo), e a necessidade de absorver na sua estrutura cinética e de fazer suas, assimilando-as, novas linhas de força, de obedecer ao irresistível impulso ascensional da evolução (inovação, revolução). A vida se equilibra assim (até no campo intelectual e social) entre a tendência conservadora e a tendência criativa e avança na luta entre as duas forças opostas da hereditariedade e da evolução (variação da espécie). E a natureza avança, mas com muita prudência. As grandes florescências orgânicas não chegam senão em particulares períodos como aquele a vós revelado pelas descobertas paleontológicas; períodos de transição rápida, nos quais os edifícios dinâmicos muito saturados de novos impulsos assimilados precipitam em tentativas de formas novíssimas, nas quais a vida após longas fases de silenciosa incubação explode em uma improvisa febre de criação.

Tentativi non sopravvissuti tutti, periodi di costruzioni affrettate e mostruose, che però hanno gettato le basi di nuovi organi, di nuove specie, di nuovi istinti. Oggi la fase delle formazioni biologiche è un passato superato. Gli esseri che voi vedete, animali o piante, sono tipi superstiti dell'evoluzione, vittoriosi della grande lotta della vita. Voi non potete osservare l'evoluzione, ma solo le sue conseguenze. L'elaborazione presente è ad un altro livello.

547 Simile periodo di affrettare e mostruose costruzioni paleontologiche voi vivete oggi non più come unità organiche ma come unità psichiche, con la stessa febbre di creazione (passioni), con la stessa mostruosità di forme spirituali (errori, menzogne) e con la stessa incertezza e instabilità. Anche nel campo psichico e sociale la Legge continua lo stesso suo ritmo. Anche l'equilibrio spirituale del mondo ha oscillato sempre tra la spinta di conservazione e la spinta di rivoluzione. Alcune cellule sociali tendono a mantenersi nella via degli equilibri stabili e sicuri, noti ma chiusi, del passato. Altre cellule personificano la tendenza opposta, distruggono e riedificano, tentando sempre vie nuove, in un dinamismo incessante; rappresentano il principio della rivoluzione di fronte al principio della conservazione. Sono i pionieri che vivono pericolosamente, che tutto dànno di sé e tutto rischiano, che assalgono e tormentano, ma sono i soli che creano. Il mondo ha dormito per millenni nella stasi di un ritmo monotono, sempre ugualmente ritornante tra gli stessi punti che sembravano fissi (principio di conservazione); ma voi non sapete quale lento lavoro sotterraneo di maturazione e di assimilazione avveniva nel mondo psichico-sociale e l'equilibrio stabile e chiuso del passato un giorno precipitò nella rivoluzione. La seconda spinta opposta delle innovazioni ha preso oggi il sopravvento e l'anima del mondo tenta oggi, sulle orme dei grandi pionieri che soli parlarono da tempo, le sue creazioni future: creazioni che sono creazioni biologiche. Nello scorcio di questo secolo il vostro lavoro di singoli e di masse decide dei futuri millenni.

548 In quelle fasi primordiali dalle formazioni organiche, la malleabilità del plasma si piegò alla pressione dell'esplodente psichismo interiore, avido di esprimersi modellando le forme. Accanto alla formazione di sempre più complessi organi interni fu un fiorire all'esterno di tutti i mezzi di offesa e difesa, quali li imponeva la lotta continua. La pianta distende nei viticci il suo organo prensile, la sua mano per afferrare, produce nella spina il primo artiglio per offendere; inventa l'astuzia di rubare il movimento abbandonando gli alati semi al vento, o aggrappandoli agli animali che passano; l'arte di circondare i semi di un frutto saporoso, non per la gioia dell'uomo, ma perché questo mangiandolo porti involontariamente i semi lontano; l'arte dei profumi e l'estetica dei colori e delle forme, perché anche la bellezza attrae ed è un grande bisogno anche nel basso

Tentativas que não sobrevivem todas, períodos de construção apressadas e monstruosas, que entretanto tem lançado as bases de novos órgãos, de novas espécies, de novos instintos. Hoje a fase das formações biológicas é um passado superado. Os seres que vós vedes, animais ou plantas, são tipos sobreviventes da evolução, vitoriosos da grande luta da vida. Vós não podeis observar a evolução, mas só as suas consequências. A elaboração presente está em um outro nível.

547 Similar período de apressadas e monstruosas construções paleontológicas vós viveis hoje não mais como unidades orgânicas mas como unidades psíquicas, com a mesma febre de criações (paixões), com a mesma monstruosidade de formas espirituais (erros, mentiras) e com a mesma incerteza e instabilidade. Também no campo psíquico e social a Lei continua o seu mesmo ritmo. Também o equilíbrio espiritual do mundo tem oscilado sempre entre o impulso de conservação e o impulso de revolução. Algumas células sociais tendem a manter-se na via dos equilíbrios estáveis e seguros, conhecidos mas fechados, do passado. Outras células personificam a tendência oposta, destroem e reedificam, tentando sempre vias novas, em um dinamismo incessante; representam o princípio da revolução diante do princípio da conservação. São os pioneiros vivendo perigosamente, que tudo dão de si e tudo arriscam, que assaltam e atormentam, mas são os únicos que criam. O mundo tem dormido por milênios na estase de um ritmo monótono, sempre igualmente retornante entre os mesmos pontos que pareciam fixos (princípio da conservação); mas vós não sabeis quão lento trabalho subterrâneo de maturação e de assimilação ocorria no mundo psíquico-social e o equilíbrio estável e fechado do passado um dia precipitou na revolução. O segundo impulso oposto das inovações tomou hoje a predominância e a alma do mundo tenta hoje, nas pegadas dos grandes pioneiros que falaram sozinhos há muito tempo, as suas criações futuras: criações que são criações biológicas. No transcurso deste século o vosso trabalho de indivíduos e de massas decidem dos futuros milênios.

548 Naquelas fases primordiais das formações orgânicas, a maleabilidade do plasma cedeu à pressão do explosivo psiquismo interior, ávido de exprimir-se modelando as formas. Ao lado da formação dos sempre mais complexos órgãos internos houve um florescer para o exterior de todos os meios de ataque e defesa, quais os impunha a luta contínua. A planta distende nas gavinhas o seu órgão preênsil, a sua mão para pegar, produz no espinho a sua primeira garra para ofender; inventa a astúcia para roubar o movimento abandonando as aladas sementes ao vento, ou agarrando-se aos animais que passam; a arte de circundar as sementes de um fruto saboroso, não para a alegria do homem, mas porque este comendo-o leve involuntariamente as sementes para longe; a arte dos perfumes e a estética das cores e das formas, porque também a beleza atrai e é uma grande necessidade também no baixo

mondo biologico; perché anche la bellezza è, accanto alla lotta, necessità universale e protegge, come sacro dono divino datore di gioia, di fronte al quale l'aggressore sosta quasi riverente, sospeso dal timore di turbare la divina armonia. Tutti i segreti della meccanica, della chimica, dell'elettricità sono utilizzati: spuntano zampe, ali, antenne, corna, tenaglie, becchi, zanne, pungiglioni; l'arte sottile dei veleni, della fosforescenza, dell'ipnotismo, delle onde elettriche; lo psichismo raddrizza nell'occhio le imagini visive; l'arte dei sensi ne sviluppa di più fini e complessi sempre in vedetta; non vi è scoperta umana che prima non sia stata trovata e utilizzata in natura.

549 Tutti questi mezzi sapienti vengono adoperati con una sapienza ancor maggiore. I tessuti sono retti da una forza ragionevole che ne guida le funzioni, per cui il tubo digerente che digerisce il plasma, non digerisce se stesso; le ghiandole che secernono veleno, non avvelenano se stesse. Vi è anche il mimetismo, l'arte della menzogna e vi è anche l'arte della fuga per i deboli. Perché mai una sola manca: l'arte della pietà? Perché questa è la conquista più alta a cui l'uomo saprà giungere e che, davvero re, solo saprà concepire dominando tutta la vita del pianeta. È nell'uso degli organi e istrumenti di offesa e difesa che la vita manifesta più evidente il suo psichismo. È scienza spietata, ma è scienza. La natura si assicura della sopravvivenza della specie, costruendo organismi in grandi serie, gettando germi sul campo della vita con la massima prodigalità. La sorgente prima che attinge nel profondo della sostanza vi appare di una potenza sconfinata e inesauribile; ciò che ne circoscrive l'espansione, la forza che frena la moltiplicazione degli esseri, è soprattutto nella limitazione dei mezzi ambientali, limitazione da cui nasce quella lotta la cui funzione precipua è la selezione del migliore. Senza la rivalità del vicino, moderatrice dell'espansione, ogni specie da sola invaderebbe tutto il pianeta. La Legge è sapiente e raggiunge i suoi fini. La vita così appare come una sfrenata concorrenza di appetiti, ove tutto è ottenuto con la forza o con l'astuzia. È questo il livello dell'animale che non ha orrore del suo stato perché ad esso proporzionato nella sua sensibilità. L'animale è feroce in perfetta innocenza; non è, per questo, immorale, ma semplicemente amorale. A quel livello la vita è guerra continua, è uno sferrarsi di attacchi a cui solo il più forte resiste: questo lo stato normale. Qui la bontà è debolezza e fallimento. Essa è fiore più delicato che la sapienza, nato dopo, molto più un alto nella scala dell'evoluzione. Ma quella sapienza è già profonda. L'istinto conosce chimica, anatomia; sa in alcuni casi persino anestetizzate il nemico per iniezioni nei gangli nervosi, nel punto strategico che paralizza i movimenti; una specie di imenotteri, bisognosi di provviste immobili e pur vive, conosceva anatomia ed anestesia prima dell'uomo. L'istinto ha delle previdenze che hanno dell'incredibile, specie in esseri primitivi.

mundo biológico; porque também a beleza é, ao lado da luta, necessidade universal e protege, como sacro dom divino doador de alegria, diante da qual o agressor para quase reverente, suspenso pelo temor de perturbar a divina harmonia. Todos os segredos da mecânica, da química, da eletricidade são utilizados: despontam patas, asas, antenas, cornos, tenazes, bicos, presas, ferrões; a arte sutil dos venenos, da fosforescência, do hipnotismo, das ondas elétricas; o psiquismo corrige no olho as imagens visíveis; a arte dos sentidos os desenvolve cada vez mais finos e complexos sempre em alerta; não há descoberta humana que antes não foi encontrada e utilizada na natureza.

549 Todos esses meios sapientes são empregados com uma sabedoria ainda maior. Os tecidos são regidos por uma força razoável que lhes guia as funções, pelas quais o tubo digestivo que digere o plasma, não digere a si mesmo; as glândulas que secretam veneno, não envenenam si mesmas. Há também o mimetismo, a arte da mentira e há também a arte de fuga para os fracos. Por que só falta uma: a arte da piedade? Porque esta é a conquista mais alta a qual o homem saberá alcançar e que, como verdadeiro rei, só saberá conceber dominando toda a vida do planeta. É no uso de órgãos e instrumentos de ataque e defesa que a vida manifesta mais evidente o seu psiquismo. É ciência desapiedada, mas é ciência. A natureza se assegura da sobrevivência da espécie, construindo organismos em grande série, jogando germes no campo da vida com a máxima prodigalidade. A fonte primeira que atinge no profundo da substância vos aparece de uma potência sem fim e inexaurível; o que lhe circunscreve a expansão, a força que freia a multiplicação dos seres, está sobretudo na limitação dos meios ambientais, limitação da qual nasce aquela luta cuja função precípua é a seleção do melhor. Sem a rivalidade do vizinho, moderadora da expansão, cada espécie por si só invadiria todo o planeta. A Lei é sábia e atinge os seus fins. A vida assim aparece como uma desenfreada concorrência de apetites, onde tudo é obtido coma força ou com a astúcia. É este o nível do animal que não tem horror de seu estado porque é ele proporcionado à sua sensibilidade. O animal é feroz em perfeita inocência; não é, por isto, imoral, mas simplesmente amoral. Naquele nível, a vida é guerra continua, é um desferir-se de ataques em que só o mais forte resiste: este é o estado normal. Aqui a bondade é fraqueza e fracasso. Ela é flor mais delicada que a sabedoria, nascida depois, muito mais alta na escada da evolução. Mas aquela sabedoria já é profunda. O instinto conhece química, anatomia; sabe em alguns casos até mesmo anestesiar o inimigo por injeções nos gânglios nervosos, no ponto estratégico que paralisa os movimentos; uma espécie de himenópteros, necessitados de provisões imobilizadas e porém vivas, conhecia anatomia e anestesia antes do homem. O instinto tem previdências que são incríveis, especialmente em seres primitivos.

550 Un esempio tra i coleotteri. La larva lignivora del *capricorno (cerambyx miles)*, nata senza vista, senza udito, senza odorato, con appena un po' di gusto e di tatto, questo rudimento di sensibilità che nessuna acquisizione psichica può ottenere nell'ambiente (un tronco di quercia in cui vive forandolo e digerendo), questo poveri tubo digerente, possiede una sapienza immensamente superiore alla sua organizzazione e mezzi e si comporta con una razionalità e prescienza stupefacenti. Esso si prepara in anticipo una via d'uscita nel tronco, che non potrebbe perforare allo stato di insetto perfetto, si prepara vicino all'uscita una cavità per la sua maturazione ninfale, vi si chiude dentro con il corpo orientato verso l'uscita, perché senza questa precauzione l'insetto adulto corazzato non potrebbe più piegarsi per uscire. Quante cose mai egli sa e in anticipo; donde gli può venire questa scienza? Voi non sapere rispondere. Ma pensate che, se la forma visibile è un verme, esso sintetizza nel suo psichismo il principio che riassume tutte le forme che l'insetto assume e che nella sua vita, ha assunto nei millenni; pensate che quel verme porta nel suo psichismo il ricordo di tutte le esperienze vissute anche da insetto perfetto; in altri termini il fenomeno è sempre potenzialmente completo anche nelle sue fasi di transizione che voi vedete, poiché, se la forma mutevole si trasforma, lo psichismo animatore è sempre tutto presente in ogni momento nelle sue successive manifestazioni. Nello psichismo dunque sono le risorse di questa scienza superiore alle apparenze della forma. Lo avete chiamato istinto e non sapete spiegarvi in un istinto una razionalità così previdente. L'istinto non è inferiore alla ragione umana se non per il campo più limitato che domina e per il fatto che, essendo come evoluzione più vicino al determinismo della materia, è fenomeno più semplice e meccanico, mentre lo spirito, che per evoluzione più dalla materia si è distanziato, ha conquistata quella complessità e ricchezza di vie che chiamate libero arbitrio, caratteristica come vedemmo della fase delle creazioni.

551 Ogni essere, come l'uomo, porta con sé questo sottile psichismo che ne regge le funzioni organiche, ne mantiene costantemente la identità nonostante il rinnovarsi continuo e completo dei materiali costitutivi dell'organismo, ne prepara e dirige lo sviluppo e le azioni, con una preveggenza che solo sa chi ha vissuto e ricorda. Senza questo psichismo non si spiega come i sempre nuovi materiali della vita tornino esattamente al loro posto di funzionamento, non si spiega come la corrente di tanti elementi eterogenei sia legata in continuità, come di tutte le impressioni trasmesse dall'ambiente solo alcune siano assimilate, altre corrette, altre respinte. Questo principio veramente riassume l'eredità delle caratteristiche acqui-site, si innesta nel germe e gli ridà l'impronta ricevuta dalle impressioni ed esperienze vissute. Esso precede la nascita e sopravvive alla morte anche negli animali, anche essi, ed è giusto, piccoli frammenti di immortalità e di eternità; esso rinasce continuamente arricchendosi

550 Um exemplo entre os coleópteros. A larva lignívora do *capricórnio (cerambyx miles)*, nascida sem visão, sem audição, sem olfato, com apenas um pouco de paladar e de tato, este rudimento de sensibilidade que nenhuma aquisição psíquica pode obter no ambiente (um tronco de carvalho no qual vive furando e digerindo), este pobre tubo digestivo, possui uma sabedoria imensamente superior à sua organização e meios e se comporta com racionalidade e presciência espantosas. Ele se prepara em antecipação uma via de saída no tronco, que não poderia perfurar no estado de inseto perfeito, se prepara perto da saída uma cavidade para a sua maturação ninfal, fecha-se dentro com o corpo orientado para a saída, porque sem esta precaução o inseto adulto encouraçado não poderia mais se curvar para sair. Quantas coisas por ventura ele sabe em antecipação; donde lhe pode vir esta ciência? Vós não sabeis responder. Mas pensai que, se a forma visível é um verme, ele sintetiza no seu psiquismo o princípio que resume todas as formas que o inseto assume e que na sua vida, tem assumido nos milênios; pensai que aquele verme porta no seu psiquismo a lembrança de todas as experiências vividas também pelo inseto perfeito; em outros termos, o fenômeno é sempre potencialmente completo mesmo nas suas fases de transição que vós vedes, pois que, se a forma mutável se transforma, o psiquismo animador está sempre todo presente em cada momento nas suas sucessivas manifestações. No psiquismo, portanto, estão os recursos desta ciência superior às aparências da forma. O haveis chamado instinto e não sabeis explicar-vos num instinto uma racionalidade tão previdente. O instinto não é inferior à razão humana senão por um campo mais limitado que domina e pelo fato que, sendo como evolução mais próximo ao determinismo da matéria, é fenômeno mais simples e mecânico, enquanto o espírito, que por evolução mais da matéria se está distanciado, conquistou esta complexidade e riqueza de vias que chamais livre-arbítrio, característica como vimos da fase das criações.

551 Cada ser, como o homem, porta consigo este sutil psiquismo que lhe rege as funções orgânicas, lhe mantém constantemente a identidade não obstante o se renovar contínuo e completo dos materiais constitutivos do organismo, lhe prepara e dirige o desenvolvimento e as ações, com uma previsão que só sabe quem viveu e recorda. Sem este psiquismo não se explica como os sempre novos materiais da vida tornam exatamente ao seu posto de funcionamento, não se explica como a corrente de tantos elementos heterogêneos está ligada em continuidade, como de todas as impressões transmitidas do ambiente só algumas são assimiladas, outras corrigidas, outras repelidas. Este princípio verdadeiramente resume a hereditariedade das características adquiridas, se enxerta no germe e lhes restitui a marca recebida pelas impressões e experiências vividas. Ele precede o nascimento e sobrevive à morte também nos animais, também eles, e é justo, pequenos fragmentos de imortalidade e de eternidade; ele renasce constantemente enriquecendo-se

della esperienza di ogni esistenza. Voi stessi potete constatare con l'addomesticamento e l'ammaestramento, che negli animali le porte dell'istinto non sono chiuse; esso ha cioè ancora, sotto i vostri occhi, la capacità di arricchirsi di qualità, di assimilare il nuovo, vi è sempre una possibilità di progresso nel raziocinio cristallizzato dell'istinto. Continuamente, anche nell'uomo, le qualità *si nutrono* del loro esercizio quotidiano, lo psichismo si plasma in un processo di continua elaborazione: nel campo organico come in quello psichico il non uso atrofizza e demolisce, come l'attività crea organi e attitudini. (Da ciò la necessità biologica del lavoro).

552 Ho parlato di un insetto; ma i casi sono infiniti. Senza questi concetti il fenomeno dell'istinto, della sua formazione, della sua prescienza, il fenomeni stessi dell'ereditarietà restano mistero insolubile.

553 La presenza di uno psichismo direttivo risulta evidente nel fenomeno dell'*istolisi dell'insetto*. Qui non vi incontrate più con una sapienza funzionale di organi interni od esterni, o direttiva delle azioni dell'animale. Qui si rivela una sapienza più profonda, quella che *sa creare un organismo nuovo da un organismo disfatto*. In questo fenomeno avvengono metamorfosi profonde rivelanti la presenza di uno psichismo, in modo ancora più evidente che nelle riparazioni organiche che già notammo. Allo stato di crisalide avviene in vari insetti (lepidotteri), chiusisi nel loro involucro protettore, un fenomeno misterioso per cui organi e tessuti si disgregano, perdendo i loro caratteri distintivi e la precedente struttura cellulare, in una pasta uniforme, amorfa, in cui non si rintracciano sopravvivenze dell'organizzazione demolitasi. A questa specie di smaterializzazione organica sussegue una nuova ricostruzione, vera istogenesi, in cui un organismo nuovo risorge così diverso nella sua costituzione organica, da non potersi considerare legato al precedente da rapporti diretti di derivazione. Lo psichismo direttivo del dinamismo fisiologico, benché come nella riparazione organica immediatamente attivo nel complesso chimismo della vita, emerge qui in tutta la sua indipendenza dalla forma e ne mostra il più completo dominio, perché se ne stacca, la smaterializza e la ricostruisce diversamente *senza continuità fisiologica*, esorbitando tutte le potenzialità costruttive dell'organismo. Al concetto assurdo di funzioni, effetto di una natura specifica di cellule e tessuti, e ad una localizzazione funzionale alle strette dipendenze di una specializzazione nella struttura di organi e di funzioni, è necessario sostituire il concetto di un indipendente superiore psichismo direttivo, di cui le forme non sono che manifestazione; esso le plasma, dirigendone l'intimo incessante metabolismo e, quando questo debba affrontare di un salto le maggiori distanze in metamorfosi profonde che implicano soluzione di continuità di sviluppo fisiologico, allora lo psichismo resta

da experiência de cada existência. Vós mesmos podeis constatar com a domesticação e o adestramento, que nos animais as portas do instinto não estão fechadas; i. e., ele tem ainda, sob os vossos olhos, a capacidade de enriquecer-se de qualidade, de assimilar o novo, há sempre uma possibilidade de progresso no raciocínio cristalizado do instinto. Continuamente, também no homem, as qualidades *se nutrem* do seu exercício cotidiano, o psiquismo se plasma em um processo de contínua elaboração: no campo orgânico como naquele psíquico o não uso atrofia e demole, como a atividade cria órgãos e aptidões. (Daí a necessidade biológica do trabalho).

552 Falei de um inseto; mas os casos são infinitos. Sem estes conceitos, o fenômeno do instinto, da sua formação, da sua presciência, os fenômenos mesmos da hereditariedade permanecem mistério insolúvel.

553 A presença de um psiquismo diretivo resulta evidente no fenômeno de *histólise do inseto*. Aqui não vos encontrais mais com uma sabedoria funcional de órgãos internos ou externos, ou diretiva das ações do animal. Aqui se revela uma sabedoria mais profunda, aquela *que sabe criar um organismo novo de um organismo desfeito*. Neste fenômeno ocorrem metamorfoses profundas que revelam a presença de um psiquismo, de modo ainda mais evidente que nas reparações orgânicas que já notamos. Ao estado de crisálida ocorre em vários insetos (lepidópteros), que se fecham no seu invólucro protetor, um fenômeno misterioso pelo qual órgãos e tecidos se desagregam, perdendo as suas características distintivas e a precedente estrutura celular, em uma pasta uniforme, amorfa, na qual não se notam traços de sobrevivência da organização demolida. A esta espécie de desmaterialização orgânica segue-se uma nova reconstrução, verdadeira histogênese, na qual um organismo novo ressurge tão diverso na sua constituição orgânica, de não se poder considerar ligado ao precedente por relação direta de derivação. O psiquismo diretivo do dinamismo fisiológico, se bem que como na reparação orgânica imediatamente ativo no complexo quimismo da vida, emerge aqui em toda a sua independência da forma e lhe mostra o mais completo domínio, porque se lhe destaca, a desmaterializa e a reconstrói diversamente *sem continuidade fisiológica*, exorbitando todas as potencialidades construtivas do organismo. Ao conceito absurdo de funções, efeito de uma natureza específica de células e tecidos, e a uma localização funcional em estreitas dependências de uma especialização na estrutura de órgãos e de funções, é necessário substituir o conceito de um independente superior psiquismo diretivo, do qual as formas não são senão manifestações; ele as plasma, dirigindo-lhe o íntimo incessante metabolismo e, quando este deve enfrentar de um salto as maiores distâncias em metamorfoses profundas que implicam soluções de continuidade do desenvolvimento fisiológico, então o psiquismo permanece

unico filo conduttore del fenomeno che rimane unico e continuo, nonostante che in modo inspiegabile sembri spezzato. Non vi è dunque una sostanza organica che, secondo la diversa conformazione e struttura cellulare raggiunta per evoluzione, dia luogo a funzioni specifiche, la cui causa sia rintracciabile solo nella specializzazione del materiale organico, ma vi *è uno psichismo direttivo che modella il plasma*, perché questo possa esprimere la funzione secondo l'impulso ricevuto. La soluzione dei più profondi problemi biologici è solamente in questa ultrafisiologia dello psichismo.

como único fio condutor do fenômeno que permanece único e contínuo, não obstante que de modo inexplicável parece quebrado. Não há portanto uma substância orgânica que, segundo a diversa conformação e estrutura celular alcançada por evolução, dá lugar a funções específicas, cuja causa seja detectável só na especialização do material orgânico, mas *há um psiquismo diretivo que modela e plasma*, para que este possa exprimir a função segundo com o impulso recebido. A solução dos mais profundos problemas biológicos está somente nesta ultrafisiologia do psiquismo.

LXX. Le basi psichiche del fenomeno biologico

554 La causa, il principio delle cose è nel loro intimo. Gli effetti sono nel esterno. Ogni fenomeno ha un suo proprio tempo relativo che ne batte e misura il ritmo di trasformazione, ha una sua velocità di divenire. La successione temporale che passa da causa ad effetto è anche una successione di sviluppo che passa dal profondo alla superficie, è una dilatazione del principio nella sua manifestazione. Tale è lo psichismo. Vedete questa intima spinta manifestarsi ovunque: prima nella direzione della vita per la formazione del plasma, per il suo accrescimento, riproduzione ed evoluzione. Poi nella costruzione degli organi interni che permettono col funzionamento organico il mantenersi in vita delle unità superiori, e degli organi esterni che ne assicurano la nutrizione e la difesa, la vita e l'evoluzione. Infine, nella direzione generale impressa a tutta questa macchina sotto l'impulso dell'istinto o ragione. Qui lo psichismo traspare evidente. Voi riunite, nelle vostre classificazioni zoologiche, gli esseri per affinità morfologica. L'anatomia comparata vi indica organi omologhi; questa omologia vi fa rintracciare le parentele e in base a queste somiglianze voi raggruppate piante e animali in ordini, generi e specie. Non potevate fare altrimenti partendo dall'esterno e dalla forma. E ciò resta giusto, perché parentela di forme significa parentela di concetto genetico, affinità morfologica e affinità nel principio animatore dello psichismo. Ma non basta. Già quei raggruppamenti vi riuscirebbero più comprensibili se concepiti nella loro causa, nella intima spinta determinante, più che come sola forma esteriore. *Bisogna introdurre il fattore psichico nell'interpretazione di tutti i fenomeni biologici*, approfondendo la chimica organica nel campo superorganico dello psichismo direttivo, bisogna creare una *ultra-zoologia* e *botanica* che studi il concetto e le parentele tra i concetti, le affinità psichiche più che le organiche e l'evoluzione del pensiero animatore delle forme.

555 Vi sono tre regni della natura:

- Il *regno fisico* (minerale, geologico, astronomico), che comprende la materia.
- Il *regno dinamico* (le forze), che comprende le forme di energia.
- Il *regno biologico psichico* (vegetale, animale, umano, spirituale), che comprende i fenomeni della vita e dello psichismo.

556 Questa è la trinità delle forme del vostro universo. Le classificazioni zoologiche e botaniche non debbono essere classificazioni di unità organiche, ma di unità psichiche. È necessario affrontare obiettivamente lo psichismo della vita, la parte da voi più ignorata e negletta, assumendolo

LXX. As bases psíquicas do fenômeno biológico

554 A causa, o princípio das coisas está no seu íntimo. Os efeitos estão no exterior. Cada fenômeno tem o seu próprio tempo relativo que lhe bate e mede o ritmo de transformação, tem uma sua velocidade de devir. A sucessão temporal que passa da causa ao efeito é também uma sucessão de desenvolvimento que passa do profundo à superfície, é uma dilatação do princípio na sua manifestação. Tal é o psiquismo. Vede este íntimo impulso se manifestar em todos os lugares: primeiro na direção da vida para a formação do plasma, pelo seu crescimento, reprodução e evolução. Depois na construção dos órgãos internos que permitem com o funcionamento orgânico a manutenção da vida das unidades superiores, e dos órgãos externos que lhe asseguram a nutrição e a defesa, a vida e a evolução. Finalmente, na direção geral impressa a toda esta máquina sob o impulso do instinto ou razão. Aqui o psiquismo transparece evidente. Vós reunis, nas vossas classificações zoológicas, os seres por afinidade morfológica. A anatomia comparada vos indica órgãos homólogos; esta homologia vos faz retraçar as relações e com base nestas semelhanças vós reagrupais plantas e animais em ordens, gêneros e espécies. Não poderíeis fazer outra coisa partindo do exterior e da forma. E isso é justo, porque parentesco de formas significa parentesco de conceito genético, afinidade morfológica e afinidade no princípio animador do psiquismo. Mas não basta. Já aqueles reagrupamentos se vos tornaria mais compreensíveis se concebidos na sua causa, no íntimo impulso determinante, mais do que como uma forma exterior. *Necessita introduzir o fator psíquico na interpretação de todos os fenômenos biológicos*, aprofundando a química orgânica no campo superorgânico do psiquismo diretivo, necessita criar uma *ultrazoologia* e *botânica* que estudem os conceitos e os parentescos entre os conceitos, as afinidades psíquicas mais que as orgânicas e a evolução do pensamento animador das formas.

555 Há três reinos da natureza:

- O reino físico (mineral, geológico, astronômico), que compreende a matéria.
- O reino dinâmico (as forças), que inclui as formas de energia.
- O reino biológico psíquico (vegetal, animal, humano, espiritual), que compreende os fenômenos da vida e do psiquismo.

556 Esta é a trindade das formas do vosso universo. As classificações zoológicas e botânicas não devem ser classificações de unidades orgânicas, mas de unidades psíquicas. É necessário abordar objetivamente o psiquismo da vida, a parte por vós mais ignorada e negligenciada, assumindo-o

come criterio delle classificazioni e filo conduttore dell'evoluzione delle specie; osservandolo non più nella costruzione e funzionamento degli organi particolari, ma nel movimento che quello psichismo imprime a tutta la macchina, coordinando tutti i suoi atti verso mète precise che rivelano una volontà precisa, con proporzione di mezzi al fine, una logica, una prescienza profonda. Solo in questo campo è la soluzione del mistero degli istinti, la spiegazione della tecnica dell'ereditarietà della sopravvivenza e dell'evoluzione.

557 È questo tutto un indirizzo nuovo da dare alla biologia, fisiologia e patologia, un orientamento secondo un più vasto concetto unitario, senza del quale tutti i fenomeni, visti in un solo aspetto incompleto, vi appariranno monchi e inspiegabili. Sempre, appena l'effetto si avvicina allo psichismo animatore, vi siete trovati arrestati dinanzi alla muraglia dell'incomprensibile. Oramai le classificazioni son fatte, l'anatomia vi è nota, noto vi è il meccanismo chimico della vita; è ora di discendere più profondo nel campo delle cause. Più che della pazienza del raccoglitore di osservazioni, la scienza ha ora bisogno della sintesi dell'intuizione: oltre che di gabinetti, di microscopi e telescopi, ha bisogno soprattutto di anime grandi che sappiano guardare dalle profondità di sé alla profondità dei fenomeni; sappiano sentire, attraverso le forme, la misteriosa sostanza che in esse se cela.

558 Non è più il tempo di negare un principio così evidente. Abbiamo visto che l'evoluzione *tutta*, dalla stechiogenesi in su, si dirige verso le forme dello psichismo; che verso di esso è orientato il progresso fenomenico dell'universo, quale mèta razionale di tutto il cammino. Nella mole di fatti raccolti e accumulati, vi è una spinta che non si può arrestare, una direzione che non si può più mutare. *Nello psichismo sopravvive il principio elettrico della vita* e difatti tutto ciò che vive si attrae o si respinge, porta un segno di odio o di amore, vuole e tende irresistibilmente a fondersi o a distruggersi. Vi è in ogni forma un quid psichico, un motore: esso è la sostanza della vita; è *la volontà di vivere che la sostiene*, una tensione che plasma e guida, una potenza che regge e trascina la vita. Togliete via quel principio ed essa subito cade. Io vi indico, oltre l'apparenza della forma, quella sostanza che ne è la causa, e sposto ed approfondisco il concetto dell'evoluzione darwiniana. Voi in essa vi fermate alla realtà esteriore, all'evoluzione delle forme, all'ultimo effetto stampato nella materia. Io penetro la realtà, *dalla concatenazione evolutiva degli effetti alla concatenazione evolutiva delle cause*. Per me non è sostanziale l'osservare le forme che evolvono, se non per *seguire le cause che evolvono*. Io passo dal concetto di evoluzione delle forme biologiche a quello di *evoluzione delle forze determinanti*, passo dallo studio dell'evoluzione dei tipi organici morti, allo studio *dell'evoluzione dei tipi psichici* vivi e in azione. Il concetto darwiniano si completa così da "serie di organismi", in *"successione logica di unità dinamiche"*.

como critério das classificações e e o fio condutor da evolução das espécies; observando-o não mais na construção e funcionamento dos órgãos particulares, mas no movimento que aquele psiquismo imprime a toda a máquina, coordenando todos os seus atos para metas precisas que revelam uma vontade precisa, com proporção dos meios ao fim, uma lógica, uma presciência profunda. Só neste campo está a solução do mistério dos instintos, a explicação da técnica da hereditariedade e da sobrevivência da evolução.

557 É este todo um endereço novo a dar à biologia, fisiologia e patologia, uma orientação segundo um mais vasto conceito unificado, sem o qual todos os fenômenos, vistos em um só aspecto incompleto, vos aparecem mutilados e inexplicáveis. Sempre, que mal o efeito se aproxima do psiquismo animador, vós se encontrais presos diante da muralha do incompreensível. Até agora as classificações são feitas, a anatomia vos é conhecida, conhecido vos é o mecanismo químico da vida; é hora de descer mais profundo no campo das causas. Mais que da paciência do colecionador de observações, a ciência tem agora precisão da síntese da intuição: além dos gabinetes, dos microscópios e telescópios, precisa sobretudo de almas grandes que saibam olhar das profundezas de si às profundidades dos fenômenos; saibam sentir, através das formas, a misteriosa substância que nelas se oculta.

558 Não é mais o tempo de negar um princípio tão evidente. Vimos que a evolução toda, da estequiogênese para cima, se dirige para as formas do psiquismo; que para este é orientado pelo progresso fenomênico do universo, qual meta racional de todo o caminho. Na massa dos fatos coletados e acumulados, há um impulso que não se pode deter, uma direção que não se pode mais mudar. *No psiquismo sobrevive o princípio elétrico da vida* e de fato tudo o que vive se atrai ou repele, leva um sinal de ódio ou de amor, quer e tende irresistivelmente a fundir-se ou destruir-se. Há em cada forma um *quid* psíquico, um motor: ele é a substância da vida; *é a vontade de viver que a sustém*, uma tensão que plasma e guia, uma potência que rege e arrasta a vida. Jogai fora aquele princípio e ela de súbito cai. Eu vos indico, além da aparência da forma, aquela substância que lhe é a causa, e desloco e aprofundo o conceito da evolução darwiniana. Vós nele vos detém na realidade exterior, na evolução das formas, no último efeito estampado na matéria. Eu penetro na realidade, *da concatenação evolutiva dos efeitos à concatenação evolutiva das causas*. Para mim não é substancial o observar as formas que evolvem, se não *para seguir as causas que evolvem*. Eu passo do conceito de evolução das formas biológicas àquele de *evolução das forças determinantes*, passo do estudo da evolução dos tipos orgânicos mortos, ao estudo da *evolução dos tipos psíquicos* vivos e em ação. O conceito darwiniano se completa assim da "série de organismos", em *"sucessão lógica de unidades dinâmicas"*.

559 La scienza deve oramai dirigersi verso questo centro senza di cui la macchina della vita non si muove, non ha mèta, all'istante rovina precipitando in balìa di princípi meno elevati. Come avete mai potuto credere che un organismo perfetto e complesso come il corpo umano possa reggersi e funzionare senza uno psichismo centrale regolatore? Non basta dire quale è la chimica della respirazione, dell'assimilazione e circolazione, il constatare il perfetto innestarsi di tutti gli ingranaggi che presiedono a queste tre funzioni fondamentali. Nelle profondità del metabolismo cellulare vi è la prescienza dell'istinto; si compie da sé, senza l'intervento della scienza, ciò che la scienza talvolta stenta persino a capire. Vi è non solo un ritmo meraviglioso di equilibri, ma una resistenza di questi alla deviazione; vi è una autodifesa organica, fatta di una sapienza immersa nelle profondità del subcosciente, vi è una medicina più profonda dell'umana, perché sa vincere, spesso nonostante gli assalti di questa. L'elevazione termica del processo febbrile, la fagocitosi, l'equilibrio batteriologico mantenuto tra amici e nemici in un ambiente saturo di microbi patogeni, la continua ricostruzione chimica dei tessuti e mille altri fenomeni, fanno pensare ad una volontà sapiente che questo ordine sa e vuole. Più in alto nell'evoluzione è l'organismo, più esso è delicato e vulnerabile, più si rende difficile nella sua complicazione la sua sopravvivenza; lo psichismo supplisce, parallelamente progredendo nella perfezione delle difese.

560 La funzione crea l'organo e l'organo la funzione. Il sistema nervoso ha creato il funzionamento organico e lo dirige; il funzionamento organico rafforza, sviluppa e perfeziona il sistema nervoso. Lo psichismo avanza parallelo all'evoluzione degli organismi. Vi è una evoluzione nelle forme della lotta e della selezione, che si fanno sempre più psichiche e potenti. Vi sono dei passaggi nel funzionamento organico, delle metamorfosi chimiche che vi sfuggono e che avanzano, rette solo dal filo conduttore di questo psichismo. Nell'assimilazione dell'intestino le sostanze scompaiono da un lato per ricomparire dall'altro, completamente mutate. Non basta a spiegar ciò il meccanismo dell'osmosi. Il cibo digerito giunto, dopo aver attraversata la grande stanza delle disinfezioni che è lo stomaco, a contatto dei villi intestinali nell'interno del tubo digerente, passa attraverso le loro pareti nei vasi sanguigni. In questo processo di dialisi la sostanza assorbita cambia la sua natura chimica. Il processo è così delicato e in così diretto rapporto col sistema nervoso e psichico centrale, che un'impressione lo altera; fatto di comune esperienza. Poi vi è il viaggio del sangue per la distribuzione dell'alimento assorbito, per collegare tutte le parti in un bagno di vita. Con la respirazione l'aria dà il suo ossigeno e con esso la potenza di un raggio di sole, e il sangue lo afferra per portarlo ad ardere e a consumarsi laggiù nel dinamismo cellulare dei tessuti e degli organi perché poi risorga nel loro psichismo. Quale laboratorio chimico! In esso l'equilibrio si ristabilisce in

559 A ciência deve doravante dirigir-se a este centro sem a qual a máquina da vida não se move, não há meta, num instante se arruína precipitando à mercê de princípios menos elevados. Como jamais pudestes crer que um organismo perfeito e complexo como o corpo humano possa reger-se e funcionar sem um psiquismo central regulador? Não basta dizer qual é a química da respiração, da assimilação e circulação, o constatar o perfeito entrosamento de todas as engrenagens que presidem a estas três funções fundamentais. Nas profundezas do metabolismo celular há a presciência do instinto; se realiza por si só, sem a intervenção da ciência, isso que a ciência, por vezes, custa a entender. Existe não só um ritmo maravilhoso de equilíbrios, mas uma resistência destes ao desvio; há uma autodefesa orgânica, feita de uma sabedoria imersa nas profundidades do subconsciente, há uma medicina mais profunda do que a humana, porque sabe vencer, muitas vezes não obstante os assaltos desta. A elevação térmica do processo febril, a fagocitose, o equilíbrio bacteriológico mantido entre amigos e inimigos em um ambiente saturado de micróbios patogênicos, a contínua reconstrução química dos tecidos e mil outros fenômenos, fazem pensar numa vontade sábia que esta ordem sabe e quer. Quanto mais no alto na evolução está o organismo, tanto mais ele é delicado e vulnerável, mais se torna difícil na sua complicação a sua sobrevivência; o psiquismo compensa, paralelamente progredindo na perfeição das defesas.

560 A função cria o órgão e o órgão a função. O sistema nervoso criou o funcionamento orgânico e o dirige; o funcionamento orgânico reforça, desenvolve e aperfeiçoa o sistema nervoso. O psiquismo avança paralelo à evolução dos organismos. Há uma evolução nas formas da luta e da seleção, que se fazem sempre mais psíquicas e potentes. Há passagens no funcionamento orgânico, das metamorfoses químicas que vos escapam e que avançam, regidas só pelo fio condutor deste psiquismo. Na assimilação do intestino as substâncias desaparecem de um lado para reaparecer do outro, completamente mudadas. Não basta para explicar isso o mecanismo da osmose. O alimento digerido junto, depois de haver atravessado a grande instância das desinfecções que é o estômago, ao contato com as vilosidades intestinais no interior do tubo digestivo, passa através das suas paredes para os vasos sanguíneos. Neste processo de diálise a substância absorvida muda a sua natureza química. O processo é tão delicado e em tão direta relação com o sistema nervoso e psíquico central, que uma impressão o altera; fato de comum experiência. Depois há a viagem do sangue para a distribuição do alimento absorvido, para coligar todas as partes em um banho de vida. Com a respiração o ar dá seu oxigênio e com ele a potência de um raio de sol, e o sangue o agarra para levá-lo para arder e para consumir-se lá em baixo no dinamismo celular dos tecidos e dos órgãos para que depois ressurja no seu psiquismo. Qual laboratório químico! Nele o equilíbrio se restabelece em

ogni istante. Per sistole e diastole va e torna l'impulso della vita, circola il succo energetico ricostruttore; in ogni istante ferve il lavoro riparatore del ricambio; popoli di schizomiceti viaggiano e sostano, si annidano e accorrono, fan la pace o la guerra, portando salute o rovina.

561 L'avvenire vi prepara, attraverso questo raffinamento evolutivo culminante nello spirito, accanto alla progressiva smaterializzazione delle forme, alla preponderanza traboccante dello psichismo, vi prepara un banchetto energetico attinto ad un raggio di sole; e senza lotta e uccisione voi riposerete sazi di effluvi solari, direttamente attingendo al suo dinamismo. Ciò avviene in pianeti più evoluti del vostro, ma è per voi un avvenire ancora lontano. Stomaco e sangue si sono in voi formati quali sono, attraverso età incalcolabili; offrono quindi una proporzionata resistenza per mantenersi nella loro linea atavica di funzionamento. Né la venefica sintesi artificiale delle sostanze alimentari è atta a liberarvi dall'animalesco circuito della chimica intestinale. Né la normale immissione diretta nel sangue, dei princípi nutritivi, è lavoro adatto per la vostra medicina di superficie, grossolana e violenta.

cada instante. Por sístole e diástole vai e torna o impulso da vida, circula o suco energético reconstrutor; em cada instante ferve o trabalho reparador do recâmbio; multidões de esquizomicetos viajam e param, se aninhando e acorrendo, fazem a paz ou a guerra, trazendo saúde ou ruína.

561 O futuro vos prepara, através deste refinamento evolutivo que culmina no espírito, ao lado da progressiva desmaterialização das formas, à preponderância transbordante do psiquismo, vos prepara um banquete energético tirado de um raio de sol; e sem luta e matança vós repousareis saciado dos eflúvios solares, diretamente tomando-os do seu dinamismo. Isso acontece em planetas mais evoluídos do que o vosso, mas é para vós um acontecimento ainda distante. Estômago e sangue se são em vós formados quais são, através de idades incalculáveis; oferecem portanto uma proporcionada resistência para manter-se na sua linha atávica de funcionamento. Nem a venenosa síntese artificial das substâncias alimentares é apta a liberar-vos do animalesco circuito da química intestinal. Nem a normal imissão direta no sangue, dos princípios nutritivos, é trabalho adequado para a vossa medicina de superfície, grosseira e violenta.

LXXI. Il fattore psichico in terapia

562 Questo quadro di intimi equilibri si apre le porte a talune *osservazioni di carattere terapeutico* prima di tutto nel *campo batteriologico*. Voi esagerate nell'*antisepsi* in senso profilattico. L'organismo umano si è formato ed è sempre vissuto in un mare di *microrganismi patogeni*, tanto che l'asepsi o stato asettico in natura è una condizione anormale. Ora l'immunità è data dall'equilibrio ottenuto dalle resistenze organiche. In sterminati periodi di evoluzione si è stabilizzato questo equilibrio della vita, in cui anche il nemico ha il suo compito, vi ponete in condizioni anormali, che sta a voi poi di difendere e mantenere. Sapete che la funzione crea la capacità. Sopprimendo la lotta, voi sopprimete anche quel continuo eccitante di reazioni che è l'assalto dei microbi; guadagnate una salute presente presa a credito sulla salute dell'avvenire, una vittoria fittizia, ottenuta a spese della resistenza organica; poiché l'organismo per legge naturale perderà per disuso le sue capacità difensive, diventando impotente a difendere la sua vita. È evidente che la protezione artificiale, atrofizzando l'attitudine alla difesa, è tutta a danno della selezione; è constatato che più si medica sia su piante che animali, e più aumenta il numero delle malattie (saprofitismo). È la lotta che ha formata e mantiene la resistenza organica, premio di infinite cadute e fatiche. Profondi sono gli equilibri della natura e il turbarli produce nuovi squilibri. Nell'urto costante dei contrari si produce una stabilità, un accordo, una specie di simbiosi, all'ultimo utile ad ambo le parti; e il nemico diventa necessario all'uomo perché la reazione generata dall'assalto è la base della sua resistenza organica. Spostare il ritmo compensato dei rapporti e scambi stabilitosi nei millenni significa il sorgere di malattie nuove, trasformazione, non soluzione del problema. È dovuta alle concezioni limitate di una scienza utilitaria che ne ha fatto suo scopo precipuo, l'illusione che sia possibile sopprimere la lotta e ciò in ogni campo, anche morale (dolore), quasi che la fatica della vita fosse una imperfezione da superare e non un fattore fecondo, necessario, sostanzialmente piazzato nel funzionamento organico dell'universo. Una sola cosa può giustificare tutto ciò ed è il trasferimento del campo di lotta in un piano più alto; la soppressione di una fatica e relativa conquista diretta a più alte conquiste. Così avviene difatti. La lotta fisica e organica si sta trasformando in lotta nervosa e psichica.

563 Del *fattore psichico* la medicina dovrebbe tener gran conto, non solo nel campo specifico della psicoterapia, ma come fattore di importanza decisiva in ogni caso e in ogni momento. Il materialismo imperante, assorto nella visione del solo lato materiale della vita, non poteva vederne il più

LXXI. O fator psíquico na terapia

562 Este quadro de íntimos equilíbrios nos abre as portas a algumas *observações de caráter terapêutico* antes de tudo no *campo bacteriológico*. Vós exagerais na *antissepsia* no sentido profilático. O organismo humano se formou e sempre viveu em um mar de *microrganismos patogênicos*, tanto que a assepsia ou estado asséptico na natureza é uma condição anormal. Ora a imunidade é dada pelo equilíbrio obtido das resistências orgânicas. Em intermináveis períodos de evolução se estabilizou este equilíbrio da vida, no qual também o inimigo tem o seu dever, vos pondes em condições anormais, que cabe a vós depois defender e manter. Sabeis que a função cria a capacidade. Suprimindo a luta, vós suprimis também o contínuo excitante de reações que é o assalto dos micróbios; ganhais uma saúde presente tomada a crédito da saúde do futuro, uma vitória fictícia, obtida à custa da resistência orgânica; pois que o organismo por lei natural perderá por desuso as suas capacidades defensivas, tornando-se impotente para defender a sua vida. É evidente que a proteção artificial, atrofiando a aptidão à defesa, age em detrimento da seleção; constatou-se que quanto mais se medica quer às plantas quer aos animais, e mais aumenta o número das enfermidades (saprofitismo). É a luta que formou e mantém a resistência orgânica, prêmio de infinitas quedas e esforços. Profundos são os equilíbrios da natureza e o perturbá-los produz novos desequilíbrios. No choque constante dos contrários se produz uma estabilidade, um acordo, uma espécie de simbiose, afinal útil a ambas as partes; e o inimigo torna-se necessário ao homem porque a reação gerada do assalto é a base da sua resistência orgânica. Deslocar o ritmo compensado das relações e escambos que se estabeleceram nos milênios significa o surgir de doenças novas, transformação, não solução do problema. É devida às concepções limitadas de uma ciência utilitária que disso fez seu escopo precípuo, a ilusão de que seja possível suprimir a luta e isso em cada campo, mesmo moral (dor), como se a labuta da vida fosse uma imperfeição a superar e não um fator fecundo, necessário, substancialmente colocado no funcionamento orgânico do universo. Uma só coisa pode justificar tudo isso e é a transferência do campo de luta em um plano mais alto; a supressão de uma labuta e relativa conquista dirigida a mais altas conquistas. Assim ocorre de fato. A luta física e orgânica está se transformando em luta nervosa e psíquica.

563 Do *fator psíquico* a medicina deveria ter grande conta, não só no campo específico da psicoterapia, mas como fator de importância decisiva em cada caso e em cada momento. O materialismo imperante, absorto na visão do lado material da vida, não podia lhe ver o mais

profondo aspetto spirituale. Ha senza dubbio prodotto e creato; ma è ora necessario superare quel tipo di scienza. Eppure quella psicologia sussiste tuttora per inerzia nei centri di cultura, informa il pensiero ufficiale che parla dalle cattedre del mondo civile. È ora di *continuare* il cammino percorso sin qui dalla scienza materialista, in una scienza spiritualista. Poiché lo spirito, come vedete, non è fenomeno astratto, isolato od isolabile, relegabile nel campo dell'etica e della fede, ma pervade tutti i fenomeni biologici; è fondamentale in fisiologia, patologia e terapia; il vibrante dinamismo vitale ne è tutto pervaso. Meno anatomismo e più psichismo, non invocato solo nello studio delle nevrosi, ma tenuto sempre presente in ogni disciplina medica. Il fattore morale è fondamentale e se trascurato può far deperire il malato più che la mancanza di cure materiali. Avete dato agli ospedali aria, luce, igiene, nettezza. Eppure essi sono agghiaccianti. In quei luoghi di dolore pensate che non vi è solo il corpo di un animale, ma vi è l'anima di un uomo. Vi è più bisogno di fiori, di musica e soprattutto di bontà, di affettuose e sincere parole, che di analisi microscopiche e radioscopiche, di sterilizzanti e sfoggio di scienza. Lo stato d'animo su cui riposa il segreto del ricambio e quindi della guarigione è trascurato. Anche in materia di infezioni lo spirito influisce, spesso più che la sterilizzazione dell'ambiente. Pensate che l'equilibrio organico non è che la conseguenza dell'equilibrio psichico con cui è un stretto rapporto. Poiché è lo stato nervoso che determina e guida le correnti elettriche e son queste che presiedono alla continua ricostruzione chimica ed energetica dell'organismo. Se esse si dirigono diversamente, se la corrente positiva, attiva e benefica, si inverte in una corrente negativa, passiva e malefica, se ad uno stato psichico di fiducia e di bontà, ne sostituite uno di depressione e malevolenza, allora invece di salute la spinta genererà malattia, invece di sviluppo, regresso, invece di nutrimento, intossicazione, invece di vita, morte.

564 Questa anima misteriosa che tutto pervade, nell'avvenire emergerà dall'ombra come un gigante, la scienza preciserà la sua anatomia, funzionamento ed evoluzione. La medicina nuova porterà ai primi piani il fattore psichico; e affronterà lo stato patologico non più come ora, con mezzi coattivi più o meno violenti. La correzione dello stato anormale, la rettifica del funzionamento aritmico non va ottenuta solo agendo dal di fuori cercando di penetrare nell'organismo con mezzi fisico-chimici. Ma cercherà di innestarsi nel suo intimo trasformismo, assecondando le vie naturali dello psichismo dominatore delle funzioni. Non sarà più un urto brutale per immissione di composti chimici spesso a reazioni antivitali, ma sarà corrente che si fonde nella corrente della vita, sarà dinamismo benefico che rettifica il dinamismo sviato. Somministrando sostanze, voi non potete sapere quali condizioni chimiche antitetiche esse trovino e quali diverse reazioni possano eccitare nelle diversissime condizioni organiche degli individui. Vi sono attrazioni e repulsioni limiti di sopportazione del

profundo aspecto espiritual. Ele sem dúvida produziu e criou; mas é agora necessário superar esse tipo de ciência. Entretanto aquela psicologia subsiste ainda por inércia nos centros de cultura, informa o pensamento oficial que fala das cátedras do mundo civil. Está na hora de *continuar* o caminho percorrido até aqui pela ciência materialista, em uma ciência espiritualista. Pois que o espírito, como vedes, não é fenômeno abstrato, isolado ou isolável, relegável no campo da ética e da fé, mas pervade todos os fenômenos biológicos; é fundamental em fisiologia, patologia e terapia; o vibrante dinamismo vital dele está todo pervadido. Menos anatomismo e mais psiquismo, não invocado só no estudo das neuroses, mas tido sempre presente em cada disciplina médica. O fator moral é fundamental e se negligenciado pode fazer perecer o doente mais do que a falta de cuidados materiais. Destes aos hospitais ar, luz, higiene, asseio. No entanto, eles são arrepiantes. Nesses lugares de dor pensai que não existe só o corpo de um animal, mas existe a alma de um homem. Há mais necessidade de flores, de música e sobretudo de bondade, de afetuosas e sinceras palavras, que de análises microscópicas e radioscópicas, de esterilizantes e exibição de ciência. O estado de ânimo sobre o qual repousa o segredo do recâmbio e então da cura é esquecido. Mesmo em matéria de infecções o espírito influi, frequentemente mais que a esterilização do ambiente. Pensai que o equilíbrio orgânico não é senão a consequência do equilíbrio psíquico com o qual está em estreita relação. Pois que é o estado nervoso que determina e guia as correntes elétricas e são estas que presidem à contínua reconstrução química e energética do organismo. Se elas se dirigem diversamente, se a corrente positiva, ativa e benéfica, se inverte em uma corrente negativa, passiva e maléfica, se a um estado psíquico de confiança e bondade, lhe substituis um de depressão e malevolência, então, em vez da saúde o impulso gerará doença, em vez de desenvolvimento, regressão, em vez de nutrição, intoxicação, em vez de vida, morte.

564 Esta alma misteriosa que tudo pervade, no futuro emergirá das sombras como um gigante, a ciência precisará a sua anatomia, funcionamento e evolução. A medicina nova levará aos primeiros planos o fator psíquico; e abordará o estado patológico não mais como agora, com meios coercivos mais ou menos violentos. A correção do estado anormal, a retífica do funcionamento arrítmico não será obtida apenas agindo de fora tentando penetrar no organismo com meios físico-químicos. Mas procurará envolver-se no seu íntimo transformismo, secundando as vias naturais do psiquismo dominador das funções. Não será mais um choque brutal pela imissão de compostos químicos, muitas vezes de reações antivitais, mas será corrente que se funde na corrente da vida, será dinamismo benéfico que retifica o dinamismo desviado. Administrando substâncias, vós não podeis saber quais condições químicas antitéticas elas encontram e quais diversas reações eles podem excitar nas diversíssimas condições orgânicas dos indivíduos. Há atrações e repulsões limites de resistência de

tutto personali. Prudenza con questa chimica violenta ed uguale per tutti! Una via più pacifica per penetrare nella corrente vitale è la via psichica. Il funzionamento organico ubbidisce a quell'istintiva sapienza fissatasi per lunghissime esperienze nel subcosciente. Questo si fraziona in varie minori anime istintive che eseguiscono, a vostra insaputa, il lavoro specifico di ogni organo. La coscienza può per via suggestiva dare ordini e questi verranno eseguiti come da un animale addomesticato. Il caso del trauma psichico vi dimostra la realtà di queste influenze. Ecco come per le vie psichiche si possono aprire o chiudere le porte agli assalti patogeni, ravvivando o paralizzando le difese organiche. Non si uccidono microbi così, ma si rafforzano le resistenze e si ottengono risultati che valgono quelli della più scrupolosa antisepsi. Poiché la patogenesi son dipende tanto dalle condizioni ambientali, quanto dalla individuale vulnerabilità specifica che predispone alla malattia e su cui largamente influisce lo stato psichico.

todo pessoais. Prudência com esta química violenta e igual para todos! Uma via mais pacífica para penetrar na corrente vital é a via psíquica. O funcionamento orgânico obedece àquela instintiva sabedoria que se fixou por longuíssimas experiências no subconsciente. Este se fraciona em várias menores almas instintivas que executam, a vossa revelia, o trabalho específico de cada órgão. A consciência pode por via sugestiva dar ordens e estas serão executadas como por um animal domesticado. O caso do trauma psíquico vos demonstra a realidade destas influências. Eis como pelas vias psíquicas se podem abrir ou fechar as portas aos assaltos patogênicos, revivendo ou paralisando as defesas orgânicas. Não se matam micróbios assim, mas se reforçam as resistências e se obtêm resultados que valem mais do que a escrupulosa antissepsia. Pois que a patogênese não dependente tanto das condições ambientais, quanto da individual vulnerabilidade específica que predispõe à doença e sobre a qual largamente influi o estado psíquico.

LXXII. La funzione biologica del patologico

565 La visione di questi meravigliosi equilibri ci porta al concetto della funzione biologica del patologico. La malattia è veramente uno stato anormale e sempre un fallimento organico, ovvero si compensa nell'equilibrio universale e assume una funzione biologica non solo protettrice, ma addirittura creatrice?

566 È innegabile che in molti casi il patologico può, con l'adattamento, diventare un stato abituale dell'organismo che finisce col vivere normalmente nel patologico. Di fatto lo stato organico perfetto è una astrazione inesistente nella realtà. In natura non esiste un tipo organico di perfezione, una verità organica uguale per tutti, una normalità, pietra di paragone del valore fisiologico individuale; ma ognuno è un suo tipo, una propria verità organica e ha ragione su tutti finché sa lottare e vincere. In natura la perfezione è una tendenza mai raggiunta, la salute è uno stato da conquistarsi in ogni momento, un equilibrio da mantenersi solo a prezzo di un lavoro continuo. Nella realtà ogni organismo ha il suo punto debole, di maggior vulnerabilità e minor resistenza. Il patologico ha così finito on l'equilibrarsi come un fatto più o meno costante nella normalità del mondo organico che non si abbatte per questo, che porta sèco come forza oramai accettata nel suo equilibrio il suo lato di ombra. La natura si compensa delle differenze nel numero e completa le sue imperfezioni mescolando sempre i suoi tipi che, più saranno diversi, meglio nella riproduzione bilanceranno pregi e difetti. Vi trovate qui do fronte alla stessa legge per cui il male condiziona il bene, il dolore la gioia, con lo stesso chiaro-scuro di contrasti in senso a cui si muove e si equilibra il mondo organico come il mondo etico e quello sensorio e psichico.

567 Ma vi è un altro fatto. Non solo il mondo organico si è abituato a trascinare normalmente il peso della sua imperfezione; e non solo ciò rientra nella legge di equilibrio. Questa legge oppone per spontanea compensazione, ad ogni punto di maggior debolezza, un punto di maggior forza, ad una specifica vulnerabilità, altrove una specifica resistenza. La natura sente il punto minacciato e lo circonda, rafforzandolo, di tutte le altre sue risorse, organi, sensi che si sviluppano in proporzione e più che nella media. Non vi allarmate dunque di qualche punto debole, poiché esso può essere per compensazione una forza.

568 Restando sempre nel campo organico abbiamo visto anche che ogni assalto patogenico superato produce per reazione l'attitudine alla resistenza, fortifica tutto l'armamentario delle difese. In questo caso la malattia ha funzione immunuzzatrice e porta per contrasto e per compensazione l'abitudine alla vittoria e *l'autoeliminazione del patologico*. In questo senso la malattia è

LXXII. A função biológica do patológico

565 A visão destes maravilhosos equilíbrios nos leva ao conceito da função biológica do patológico. A doença é verdadeiramente um estado anormal e sempre uma falha orgânica, ou se compensa no equilíbrio universal e assume uma função biológica não só protetora, mas até criadora?

566 É inegável que, em muitos casos o patológico pode, com a adaptação, tornar-se um estado habitual do organismo que acaba convivendo normalmente no patológico. De fato, o estado orgânico perfeito é uma abstração inexistente na realidade. Na natureza não existe um tipo orgânico de perfeição, uma verdade orgânica igual para todos, uma normalidade, pedra de comparação do valor fisiológico individual; mas cada um tem seu tipo, uma própria verdade orgânica e a todos supera enquanto saiba lutar e vencer. Na natureza a perfeição é uma tendência jamais alcançada, a saúde é um estado a ser conquistado em cada momento, um equilíbrio a manter-se só a custo de um trabalho contínuo. Na realidade, cada organismo tem o seu ponto fraco, de maior vulnerabilidade e menor resistência. O patológico acabou assim por se equilibrar como um fato mais ou menos constante na normalidade do mundo orgânico que não se abate por isto, que leva consigo como força agora aceita no seu equilíbrio o seu lado de sombra. A natureza se compensa das diferenças no número e completa as suas imperfeições mesclando sempre os seus tipos que, quanto mais diversos, melhor na reprodução balancearão qualidades e defeitos. Vós encontrais aqui diante da mesma lei pela qual o mal condiciona o bem, a dor a alegria, com o mesmo claro-escuro de contraste no sentido de que se move e se equilibra o mundo orgânico como o mundo ético e aquele sensório e psíquico.

567 Mas há um outro fato. Não só o mundo orgânico está habituado a arrastar normalmente o peso de sua imperfeição; e não só isso reentra na lei de equilíbrio. Esta lei opõe por espontânea compensação, a cada ponto de maior fraqueza, um ponto de maior força, a uma específica vulnerabilidade, em outro lugar uma específica resistência. A natureza sente o ponto ameaçado e o circunda, fortalecendo-o, de todas os outros seus recursos, órgãos, sentidos que se desenvolvem em proporção e mais do que na média. Não vos alarmeis pois de qualquer ponto fraco, porque ele pode ser por compensação uma força.

568 Permanecendo sempre no campo orgânico vimos também que cada assalto patogênico superado produz por reação a aptidão à resistência, fortifica todo o arsenal das defesas. Neste caso a doença tem função imunizadora e leva por contraste e por compensação a aptidão à vitória e a *autoeliminação do patógeno*. Neste sentido a doença é

condizione di salute, in quanto eccita la costruzione di tutte le resistenze organiche. Queste, che vi difendono a vostra insaputa, sono il risultato di innumeri vittorie, e lotte superate; sono frutto di vostra fatica, duramente guadagnato nel lungo cammino dell'evoluzione.

569 Ma vi è una più alta compensazione del patologico in altri campi, poiché tutto è connesso nell'universo. Sempre per reazione compensatrice, una imperfezione e sofferenza fisica può avere una ripercussione creatrice nel campo morale, determinando uno stato di tensione, eccitando una ribellione che si manifesta come una esplosione di forza al livello psichico. Qui riappare la funzione creatrice del dolore. La sua azione tenace e penetrante non può non destare risonanze nel profondo di quello psichismo che è sempre comunicante con le forme organiche; e vi incide impronte indelebili. Che se il dolore non può spesso bastare per costruire di colpo la grandezza di un'anima, quasi sempre esso ce la rivela tutta e ne potenzia al massimo tutti i valori, e sempre a lungo andare è scuola di ascensione. Se nelle anime inerti il dolore si risolve talvolta in passivo adattamento, spesso esso accende luminosità nuove nello spirito e allora si può veramente parlare di funzione creatrice del patologico. Grande scienza questa del saper soffrire, che posseggono solo gli uomini e i popoli che hanno molto vissuto, che significa una resistenza alle avversità che il giovani non posseggono. Osservate il fenomeno del patologico fino alle sue ultime ripercussioni e vedrete che talvolta esso ha strappato all'animo umano i gridi più sublimi e le più grandi creazioni. Spesso una imperfezione fisica chiudendo all'anima le vie della vita esteriore, le ha preparato quelle della profonda introspezione di sé, ha mantenuto sempre desto lo spirito sottoponendolo ad una ginnastica che lo ha reso gigante. Dalla macerazione di un corpo malato, tante anime sono uscite purificate; un male fisico può essere la prova imposta dal destino sulla via delle grandi ascensioni umane, Invito la scienza a spiegare come una malattia, una deficienza organica, possa dare tanta forza allo spirito, tanta fecondità al pensiero, tanta salute e potenza alla personalità; come, in altri termini, il patologico possa spesso contenere il supernormale.

condição de saúde, enquanto excita a construção de todas as resistências orgânicas. Estas, que vos defendem sem o vosso conhecimento, são o resultado de inúmeras vitórias, e lutas superadas; são fruto da vossa labuta, duramente conquistado no longo caminho da evolução.

569 Mas há uma mais alta compensação do patológico em outros campos, pois que tudo está conectado no universo. Sempre por reação compensadora, uma imperfeição e sofrimento físico pode ter uma repercussão criadora no campo moral, determinando um estado de tensão, exitando uma rebelião que se manifesta como uma explosão de força ao nível psíquico. Aqui reaparece a função criadora da dor. A sua ação tenaz e penetrante não pode não despertar ressonâncias no profundo daquele psiquismo que é sempre comunicante com as formas orgânicas; e vos incide marcas indeléveis. Que se a dor não pode muitas vezes bastar para construir de repente a grandeza de uma alma, quase sempre ela nos a revela toda e lhe potência ao máximo todos os valores, e sempre no longo andar é escola de ascensão. Se nas almas inertes a dor se resolve às vezes em passiva adaptação, muitas vezes ela ascende luminosidade nova no espírito e então se pode verdadeiramente falar de função criadora do patológico. Grande ciência esta de saber sofrer, que possuem só os homens e os povos que muito viveram, que significa uma resistência às adversidades que os jovens não possuem. Observai o fenômeno do patológico até as suas últimas repercussões e vereis que às vezes ele arrancou da alma humana os gritos mais sublimes e as maiores criações. Muitas vezes uma imperfeição física fechando à alma as vias da vida exterior, a tem preparado àquelas da profunda introspecção de si, tem mantido sempre desperto o espírito submetendo-o a uma ginástica que o tornou gigante. Pela maceração de um corpo doente, tantas almas são saídas purificadas; uma mal físico pode ser a prova imposta pelo destino na via das grandes ascensões humanas, convido a ciência a explicar como uma doença, uma deficiência orgânica, possa dar tanta força ao espírito, tanta fecundidade ao pensamento, tanta saúde e potência à personalidade; como, em outros termos, o patológico possa frequentemente conter o supranormal.

LXXIII. Fisiologia del supernormale. Ereditarietà fisiologica ed ereditarietà psichica

570 Solo questi concetti di vita psichica possono guidare la scienza alle porte di una ultrafisiologia o fisiologia del supernormale, quale la vedete spuntare nei fenomeni medianici. Qui i rapporti tra materia e spirito sono immediati: lo psichismo modella una materia protoplasmatica più evoluta e sottile: *l'ectoplasma*. La costruzione nuova, anticipo nell'evoluzione, non possiede naturalmente la resistenza delle forme stabilizzatesi per lunga vita ed è pronta a disfarsi. Le vie nuove e di eccezione sono ancora anormali e malsicure. I prodotti della fisiologia supernormale emergenti fuori delle vie abituali dell'evoluzione, hanno bisogno di fissarsi, per tentativi e lunga ripetizione, nella forma stabile. Tutto ciò vi ricorda il fulmine globulare, ritorno atavico, questo, di un passato superato; presentimento dell'avvenire, invece, l'ectoplasma. Questa forma risponde a quel processo di smaterializzazione della materia di cui parlammo. La materia chimica dell'ectoplasma risponde ad una progredita smobilitazione di sistemi atomici in moti vorticosi, lungo la scala degli elementi, verso i pesi atomici massimi. Il fosforo (peso atomici 31), corpo succedaneo, accettato solo in dosi moderate nel circolo della vita organica, è qui preso, nel progredito moto vorticoso, come corpo fondamentale accanto a H (1), C (12), N (14), O (16). La plastica della materia organica, per opera dello psichismo centrale direttivo, si fa sempre più immediata ed evidente. Tutto ciò vi spiega la struttura lacunare di molte materializzazioni spiritiche, che suppliscono alla incompleta formazione di parti con masse uniformi di sostanza ectoplasmatica dall'apparenza di drappi o di veli. Tutto rivela il tentativo, lo sforzo, l'imperfezione del nuovo. Ciò vi fa comprendere come lo sviluppo dell'organismo fino alla forma adulta, non sia che una costruzione ideoplastica operata dallo psichismo centrale per le vecchie e sicure vie tradizionali percorse dall'evoluzione.

571 Le rete dei fatti e concomitanze, sempre più si stringe attorno a questo innegabile psichismo. Esso solo vi dà la chiave del fenomeno dell'*ereditarietà*. Inspiegabile fenomeno se visto isolato nel suo aspetto organico, come fa la scienza, per esser compreso esso deve completarsi nel concetto di una *ereditarietà psichica*. Come possono degli organi soggetti ad un continuo rinnovarsi fino ad un finale e definitivo disfacimento, conservare indefinitamente delle caratteristiche strutturali e trasmettere attitudini prenatali in altri organismi? E le registrazioni nell'istinto, spesso le più importanti, avvengono dopo il periodo giovanile della riproduzione, nell'individuo adulto, talora proprio nella vecchiaia (la massima maturità psichica). E come possono in una natura così previdente ed economa proprio

LXXIII. Fisiologia do supranormal. Hereditariedade fisiológica e hereditariedade psíquica

570 Só estes conceitos de vida psíquica podem guiar a ciência às portas de uma ultrafisiologia ou fisiologia do supranormal, qual a vedes despontar nos fenômenos mediúnicos. Aqui as relações entre matéria e espírito são imediatas: o psiquismo modela uma matéria protoplasmática mais evoluída e sutil: *o ectoplasma*. A construção nova, antecipação na evolução, não possui naturalmente a resistência das formas que se estabilizam pela longa vida e está pronta a desfazer-se. As vias novas e de exceção são ainda anormais e inseguras. Os produtos da fisiologia supranormal emergentes fora das vias habituais da evolução, precisam ser fixados, por tentativas e longa repetição, na forma estável. Tudo isso vos recorda o raio globular, retorno atávico, este, de um passado superado; ao invés, o ectoplasma é um pressentimento do futuro. Esta forma corresponde àquele processo de desmaterialização da matéria da qual falamos. A matéria química do ectoplasma corresponde a uma progredida desmobilização dos sistemas atômicos em motos vorticosos, ao longo da escala dos elementos, para os pesos atômicas máximos. O fósforo (peso atômico 31), corpo sucedâneo, aceito só em doses moderadas no círculo da vida orgânica, é aqui tomado, no progredido moto vorticoso, como corpo fundamental ao lado de H (1), C (12), N (14), O (16). A plástica da matéria orgânica, por obra do psiquismo central diretivo, se faz sempre mais imediata e evidente. Tudo isso vos explica a estrutura lacunar de muitas materializações espíritas, que suprem a incompleta formação das partes com massa uniforme de substância ectoplasmática com aparência de panos ou de véus. Tudo revela a tentativa, o esforço, a imperfeição do novo. Isso vos faz compreender como o desenvolvimento do organismo até a forma adulta, não é senão uma construção ideoplástica operada pelo psiquismo central pelas velhas e seguras vias tradicionais percorridas pela evolução.

571 A rede dos fatos e concomitâncias, sempre mais se aperta em torno deste inegável psiquismo. Ele só vos dá a chave do fenômeno da *hereditariedade*. Inexplicável fenômeno se visto isolado no seu aspecto orgânico, como faz a ciência, para ser compreendido, ele deve completar-se no conceito de uma *hereditariedade psíquica*. Como podem os órgãos sujeitos a um contínuo renovar-se até um final e definitivo desfazimento, conservar indefinidamente as características estruturais e transmitir aptidões pré-natais em outros organismos? E os registros no instinto, mesmo os mais importantes, ocorrem depois do período juvenil da reprodução, no indivíduo adulto, às vezes mesmo na velhice (a máxima maturidade psíquica). E como pode numa natureza tão previdente e econômica justamente

le migliori occasioni andare perdute? Ovvero l'ereditarietà non segue altre vie, le vie psichiche, per cui il materiale raccolto è affidato alla sopravvivenza del principio spirituale, a preferenza delle vie organiche della riproduzione? E non vedemmo esser quello il nodo che stringe in una spiegazione unica tutti i fenomeni dell'istinto, della coscienza, dell'evoluzione psichica? Chi, se non lo spirito immortale, può costituire il filo conduttore che, attraverso un continuo nascere e morire di forme, regge lo svolgersi dell'evoluzione? E qual filo, se non questo, saprà approdare alle superiori costruzioni dell'etica?

572 Questo concetto di ereditarietà psichica porta all'inevitabile conclusione, oramai preparata da troppi fatti per poter esser negata, della sopravvivenza di un principio psichico dopo la morte e ciò tanto nell'uomo come negli esseri inferiori, non diseredati dalla divina giustizia – benché minori fratelli e benché in forma diversa – dei diritti della sopravvivenza. Se lo psichismo è dimostrato oramai parte integrante dei fenomeni biologici, come principio a cui vengono affidati gli ultimi prodotti della vita e la continuità del trasformismo evolutivo, quale unità direttiva di tutte le sue forme successive, è ovvio ammettere che esso, come sopravvive alla morte organica, debba preesistere alla nascita. Questo equilibrio di momenti contrari è necessario nell'armonia di tutti i fenomeni; nella indistruttibilità della sostanza, oramai dimostrata in ogni campo, tutto è continuazione e ritorno ciclico. L'universo non può essere aritmico in alcun punto né in alcun momento. È assurdo poi il concetto di una Divinità sottoposta alla dipendenza di due esseri, la cui unione essa deve attendere per essere obbligata, quando essi vogliano, all'opera della creazione di un'anima. Non si può concedere alla creatura tale potere di decisione. E nel tempo sterminato quale accumulamento di unità spirituali, attraverso la vita! Dove si compirebbe il ciclo e si ristabilirebbe l'equilibrio?

573 L'ereditarietà stessa vi offre dei fenomeni altrimenti inspiegabili. Senza questi concetti tutto diventa incomprensibile e illogico; e con essi tutto è chiaro, giusto, naturale. Talvolta i figli superano i genitori, i geni nascono quasi sempre da antenati mediocri. Come può il più essere generato dal meno? I caratteri distintivi della personalità esorbitano ogni ereditarietà, alla quale vedete affidate le affinità organiche più che le qualità psichiche. Vedemmo la genesi dello psichismo, la formazione dell'istinto, della coscienza, problemi altrimenti insolubili. Perché queste profonde ineguaglianze, insite, indistruttibili nell'individuo, qualità sue indelebilmente stampate nel suo interiore volto psichico? Non vi rivelano esse tutto un cammino percorso? Un passato vissuto che non si può annullare, né far tacere, risorge e grida: tale io fui, tale sono io. Da tutto ciò dipende un destino di gioia o dolore, che è un diritto o una condanna. Una creazione nuova dal nulla dovrebbe formare per divina giustizia

as melhores ocasiões serem perdidas? Ou será que a hereditariedade não segue outras vias, as vias psíquicas, pelas quais o material recolhido é confiado à sobrevivência do princípio espiritual, de preferência às vias orgânicas da reprodução? E não vimos ser aquele o nó que prende em uma explicação única todos os fenômenos do instinto, da consciência, da evolução psíquica? Quem, senão o espírito imortal, pode constituir o fio que, através de um contínuo nascer e morrer de formas, rege o desenvolver-se da evolução? E qual fio, senão este, saberá chegar às superiores construções da ética?

572 Este conceito de hereditariedade psíquica leva à inevitável conclusão, agora já preparada por muitos fatos para ser negada, da sobrevivência de um princípio psíquico após a morte e isso tanto no homem como nos seres inferiores, não deserdados pela justiça divina – se bem que menores irmãos e se bem que de forma diversa – dos direitos da sobrevivência. Se o psiquismo já foi demonstrado como parte integrante dos fenômenos biológicos, como princípio a que se acham confiados os últimos produtos da vida e a continuidade do transformismo evolutivo, qual unidade diretiva de todas as suas formas sucessivas, é óbvio admitir que ele, como sobrevive à morte orgânica, deva preexistir ao nascimento. Este equilíbrio de momentos contrários é necessário na harmonia de todos os fenômenos; na indestrutibilidade da substância, já demonstrada em cada campo, tudo é continuação e retorno cíclico. O universo não pode ser arrítmico em algum ponto nem em algum momento. É um absurdo pois o conceito de uma Divindade submetida a dependência de dois seres, a cuja união ela deve esperar por ser obrigada, quando eles querem, à obra da criação de uma alma. Não se pode conceder à criatura tal poder de decisão. E no tempo ilimitado qual acumulação de unidades espirituais, através da vida! Onde se completaria o ciclo e se restabeleceria o equilíbrio?

573 A própria hereditariedade vos oferece fenômenos de outra forma inexplicáveis. Sem estes conceitos tudo se torna incompreensível e ilógico; e com eles tudo é claro, justo, natural. Às vezes os filhos superam os genitores, os gênios nasceram quase sempre de ancestrais medíocres. Como pode o mais ser gerado do menos? Os caracteres distintivos da personalidade exorbitam cada hereditariedade, à qual vedes confiada as afinidades orgânicas mais que as qualidades psíquicas. Vimos a gênese do psiquismo, a formação do instinto, da consciência, problemas de outra maneira insolúveis. Por que estas profundas desigualdades, inatas, indestrutíveis no indivíduo, qualidades suas indelevelmente estampadas na sua interior face psíquica? Não vos revelam elas todo um caminho percorrido? Um passado vivido que não se pode anular, nem fazer calar, ressurge e grita: tal eu fui, tal sou eu. De tudo isso depende um destino de alegria ou dor, que é um direito ou uma condenação. Uma criação nova do nada deveria formar por divina justiça

anime e destini *uguali*. Non lasciate che tante dolorose condanne, giustamente permesse da Dio perché volute dall'essere libero e responsabile, ricadano sulla divinità come accusa di ingiustizia o di incoscienza. Quali assurdità etiche di fronte ad un'anima a cui si deve invece insegnare a salire moralmente!

574 Non fate eccezione, per l'uomo, alla legge ciclica che regge tutti i fenomeni. Un fiume non può crearsi alla sorgente; se questa non attingesse sempre, per mezzo dell'evaporazione e delle piogge, dal mare, non ve ne sarebbero di abbastanza vasti per contenere l'eterno fluire. Non create sproporzioni tra un attimo, quale è la vostra vita, e un'eternità di conseguenze. Lo sapete che cosa è un'eternità? È assurda, inconcepibile, una così madornale sproporzione tra causa ed effetto. *Solo ciò che non nacque non può morire*; solo ciò che non ebbe principio può sopravvivere nell'eternità. Se ammettete un punto di partenza, dovete ammettere un equivalente punto di arrivo; se *l'anima nasce col corpo allora deve morire col corpo*. Allora la logica vi porta nel più disperato materialismo.

575 Non crediate, come troppo spesso fate nelle vostre illusioni, che premio o pena, gioia o dolore, nell'eternità della divina giustizia si possano usurpare come si usa nel vostro mondo. Tutto va per una legge fatale di causalità, una legge intima, invisibile e inviolabile, contro cui astuzia o prepotenza nulla può; è una legge matematica, è un esatto calcolo di forze. Non vi è possibilità di violazione in così ferreo ingranaggio di fenomeni. Alle conseguenze delle proprie azioni non si sfugge mai e il bene o il male che si opera, si opera per se stessi. Vi è prima dell'eredità organica una eredità psichica che a quella comanda e che riassume le vostre opere tutte e stringe il vostro destino. Dio è giusto, sempre. Non potete incolpare nessuno, è assurdo in qualsiasi caso maledire. Si forma in ogni attimo il bilancio esatto del dare ed avere, come colpe e meriti, come pena e gioia, e il dolore è sempre una benedizione di Dio, perché se non espia e purifica, se non paga il debito, sempre costruisce perché accumula credito. È la legge della vita, nascosta, inafferrabile, sempre presente, che non smentisce mai.

576 Cadono le vostre barriere e difese e protezione dell'ingiustizia. La giustizia è la legge profonda e vi insegue e nell'eternità vi ritrova, sempre. Quanti drammi in queste parole! Vi è, al di sopra della parentela dei corpi, una più profonda parentela col vostro passato e con le vostre opere che risorgono attorno a voi, vi assediano, vi elevano o vi abbattono. Voi siete quali vi costruiste; possedete, apparentemente concesse dalla natura, le armi che vi fabbricaste; e con esse affrontate la vita, con esse la superate. Voi poneste in moto le cause che ora operano dentro e fuori di voi. Il presente è figlio del passato il futuro, è figlio del presente. Non incolpate nessuno. La genesi di una vita non può essere l'effetto di un egoismo a

almas e destinos *iguais*. Não deixais que tantas dolorosas condenações, justamente permitidas por Deus porque quer o ser livre e responsável, recaiam sobre a divindade como acusação de injustiça ou de inconsciência. Que absurdo ético diante de uma alma a qual se deve ao invés ensinar a subir moralmente!

574 Não fazeis exceção, para o homem, à lei cíclica que rege todos os fenômenos. Um rio não pode se criar para a fonte; se esta não haurisse sempre, por meio da evaporação e das chuvas, do mar, não seria bastante vasta para conter o eterno fluir. Não crieis desproporções entre um átimo, qual é a vossa vida, e uma eternidade de consequências. O sabeis que coisa é uma eternidade? É absurda, inconcebível, uma tão descomunal desproporção entre causa e efeito. *Só o que não nasceu não pode morrer*; só o que não teve princípio pode sobreviver na eternidade. Se admitis um ponto de partida, deveis admitir um equivalente ponto de chegada; *se a alma nasce com o corpo então tem que morrer com o corpo*. Então a lógica vos conduz ao mais desesperado materialismo.

575 Não acrediteis, como tantas vezes fazeis nas vossas ilusões, que prêmio ou pena, alegria ou dor, na eternidade da divina justiça se podem usurpar como se usa no vosso mundo. Tudo vai para uma lei fatal de causalidade, uma lei íntima, invisível e inviolável, contra a qual astúcia ou prepotência nada pode; é uma lei matemática, é um exato cálculo de forças. Não há possibilidade de violação em tão férrea engrenagem de fenômenos. As consequências das próprias ações não se escapa jamais e o bem ou o mal que se opera, se opera para si mesmo. Há antes da hereditariedade orgânica uma hereditariedade psíquica que àquela comanda e que resume as suas obras todas e restringe o vosso destino. Deus é justo, sempre. Não podeis culpar ninguém, é absurdo em qualquer caso maldizer. Se formas em cada átimo o balanço exato do dar e receber, como culpas e méritos, como pena e alegria, e a dor é sempre uma bênção de Deus, porque se não expia purifica, se não paga o débito, sempre constrói porque acumula crédito. É a lei da vida, escondida, inatingível, sempre presente, que não desmente jamais.

576 Caem as barreiras e defesas e proteção da injustiça. A justiça é a lei profunda e vos persegue e na eternidade vos encontra, sempre. Quantos dramas nestas palavras! Há, acima da parentela dos corpos, uma mais profunda parentela com o vosso passado e com as vossas obras que ressurgem em torno de vós, vos cercam, vos elevam ou vos abatem. Vós sois qual vos construístes; possuis, aparentemente concedidas pela natureza, as armas que vós fabricastes; e com elas enfrentais a vida, com elas a superais. Vós pusestes em movimento as causas que agora operam dentro e fora de vós. O presente é filho do passado o futuro, é filho do presente. Não culpeis ninguém. A gênese de uma vida não pode ser o efeito de um egoísmo a

due, operante ai danni di un terzo impossibilitato a dare consensi. Come potete credere che tutta una vita di gioia o dolore, da cui poi dipenderebbe il fissarsi di uno stato definitivo per un'eternità, sia lasciata in balìa di un fatto accidentale, compiuto senza coscienza delle sue conseguenze? Come può, un fatto così sostanziale quale è la vita e il dolore di un uomo, in un organismo universale di cui tutto è così precisamente e giustamente voluto e preveduto, essere abbandonato così fuori legge, nel momento decisivo della genesi, che ha effetti così colossali? Non vedete l'assurdità di tale concetto? Come potete credere che nell'immenso ordine sovrano vi possa essere luogo per la follìa e per la maledizione, per l'incoscienza e per l'usurpazione e che si possano così a caso seminare, da irresponsabili, le cause del dolore?

577 Ma non sentite la vostra personalità che grida "io" al di sopra di ogni vincolo e affinità? L'ereditarietà è sopratutto psichica e questa è vostra, individuale, da voi preparata e voluta. L'ereditarietà fisiologica è una ereditarietà secondaria, alle dipendenze di quella, dalle conseguenze limitate perché inerenti ad un organismo che non è per voi che il veicolo del viaggio terreno e che domani lascerete. La parentela familiare è parentela organica, di forme, di tipo; in questo vaso è disceso il vostro spirito non a caso, ma per legge di affinità e la fusione è completa in una unità che, pur conservando i caratteri della razza e della famiglia, come personalità psichica spesso li trascende inconfondibilmente. Da qui le somiglianze e ad un tempo pur tante differenze. I genitori vi danno il germe della vita fisica, ne proteggono lo sviluppo accanto a quello della vita psichica discesa dal cielo e a loro affidata. Rispettate ed amate il loro grande lavoro. Nelle ore fragili della giovinezza, la vostra anima eterna è in loro mani; e tremate se voi siete genitori, pensandovi scelti a collaboratori nel lavoro divino della costruzione delle anime.

578 Se la vita psichica non è figlia diretta dei genitori, tuttavia è loro parente per le vie dell'affinità che l'ha chiamata ed attratta in quel dato ambiente. Nulla è affidato al caso. Spesso l'anima sceglie il luogo e il tempo, presaga delle prove da superare; ma quando non ha raggiunta ancora questa coscienza e non sa ancora esser libera, allora il suo peso specifico risultante dal grado di sua distillazione spirituale, le attrazioni e repulsioni per le cose della terra, la natura del tipo costituitosi, la guidano *automaticamente* per uno spontaneo equilibrio di forze – come tutto si equilibra nell'universo, dall'atomo alle stelle – nell'elemento suo, in cui solo può vivere e lavorare.

dois, que operam em detrimento de um terceiro impossibilitado a dar consentimento. Como podeis crer que toda uma vida de alegria ou dor, da qual depois dependeria o fixar-se de um estado definitivo por uma eternidade, seja deixada à baila de um fato acidental, executado sem consciência das suas consequências? Como pode, um fato tão substancial qual é a vida e a dor de um homem, em um organismo universal de qual tudo é tão precisamente e justamente querido e predito, ser abandonado assim, fora da lei, no momento decisivo da gênese, que tem efeitos tão colossais? Não vedes a absurdidade de tal conceito? Como podeis crer que na imensa ordem soberana vos possa haver lugar para a loucura e para a maldição, para a inconsciência e para a usurpação e que se possam assim ao acaso semear, por irresponsáveis, as causas da dor?

577 Mas não sentis a vossa personalidade que grita "eu" acima de cada vínculo e afinidade? A hereditariedade é sobretudo psíquica e esta é vossa, individual, por vós preparada e desejada. A hereditariedade fisiológica é uma hereditariedade secundária, à dependência daquela, de consequências limitadas porque inerentes a um organismo que não é para vós senão o veículo da viagem terrena e que amanhã deixareis. A parentela familiar é parentela orgânica, de formas, de tipo; neste vaso desceu o vosso espírito não por acaso, mas pela lei da afinidade e a fusão é completa em uma unidade que, embora conservando os caráteres da raça e da família, como personalidade psíquica, muitas vezes os transcende inconfundivelmente. Daí as semelhanças e ao mesmo tempo, tantas diferenças. Os genitores vos dão o germe da vida física, lhes protegem o desenvolvimento ao lado àquele da vida psíquica descida do céu e que lhes foi confiada. Respeitai e amai o seu grande trabalho. Nas horas frágeis da juventude, a vossa alma eterna está em suas mãos; e tremei se vós sois genitores, pensando-vos escolhidos para colaboradores no trabalho divino da construção das almas.

578 Se a vida psíquica não é filha direta dos genitores, todavia é seu parente pela via da afinidade que a chamou e atraiu para aquele dado ambiente. Nada é confiado ao acaso. Muitas vezes a alma escolhe o lugar e o tempo, pressagia as provas a superar; mas quando não atingiu ainda essa consciência e não sabe ainda ser livre, então o seu peso específico resultante do grau de sua destilação espiritual, as atrações e repulsões para as coisas da terra, a natureza do tipo que constitui para si, a guiam *automaticamente* para um espontâneo equilíbrio de forças – como tudo se equilibra no universo, do átomo às estrelas – no seu elemento, no qual só pode viver e trabalhar.

LXXIV. Il ciclo della vita e della morte e la sua evoluzione

579 Questa ereditarietà psichica è la base, con significato e funzione fondamentali, dell'alterno ciclo della vita e della morte. Nell'evoluzione darwiniana voi avete vista la sola progressione delle forme organiche. Non potevate non imbattervi in questo ultimo effetto dello psichismo; ma esso, quale intima causa determinante, è per voi rimasto nell'ombra. Vi è sfuggito così il filo conduttore di tutto il processo, e l'accumulamento dei valori psichici, il sorreggersi in linea di continuità di tanti fenomeni continuamente spezzati dalla morte, è restato per voi un mistero. Non le forme evolvono, ma il principio immateriale che le plasma, che ne è la causa e che ha il potere indistruttibile di ricostruirle sempre.

580 Se la natura conserva una suprema indifferenza dinanzi alla morte, ciò è perché questa sostanzialmente *non distrugge nulla*, tanto che, nonostante le continue morti, la vita continua trionfante: nulla distrugge né come materia né come spirito. La materia abbandonata, ridiscende ad un livello inferiore, è ripresa in un più basso ciclo di vita; lo psichismo riassume il dinamismo ed i valori spirituali, e ascende, immateriale e invisibile, per equilibrarsi al livello che è suo *per peso specifico*. Come la natura con la luce e i colori dipinge i quadri più meravigliosi e poi con noncuranza li lascia svanire, perché poi ne sa subito ricostruire di più belli, tanto si sente ricca di bellezza; così la vita, che con la chimica del plasma, con le sue intime forze, con la sapienza dello psichismo modella le più meravigliose forme di bellezza, le lascia poi appassire e morire perché subito sa rifarne e ne rifarà delle altre più belle in una infinita prodigalità di germi.

581 La morte non lede affatto il principio della vita, che resta intatto, anzi continuamente ringiovanito, da questo rinovellarsi continuo attraverso la morte. Se la natura non teme e non schiva la morte ciò è perché essa è *condizione di vita* e nulla con ciò si sperpera nella sua stretta economia. La natura sa che la sostanza è indistruttibile, che nulla si può mai perdere come quantità né come qualità; sa che tutto risorge dalla morte, risorge il corpo nel ciclo degli scambi organici e risorge lo spirito nello psichismo direttivo.

582 Che cosa è mai la morte? Che cosa è questa strana evaporazione di coscienza per cui in un attimo l'organismo passa dal movimento all'immobilità, dalla sensibilità alla passività inerte? Voi guardate sgomenti a quel corpo morto e gli domandate invano che renda alla vostra sensazione la scintilla della vita spenta. Eppure la materia è tutta lì nel primo momento ancora intatta; vi sono tutti gli organi, i tessuti, il plasma, la macchina riposa completa. Manca solo la volontà dell'insieme, lo

LXXIV. O ciclo da vida e da morte e a sua evolução

579 Esta hereditariedade psíquica é a base, com significado e função fundamentais, do alterno ciclo da vida e da morte. Na evolução darwiniana vós vistes só a progressão das formas orgânicas. Não podíeis não tropeçar neste último efeito do psiquismo; mas ele, qual íntima causa determinante, permaneceu para vós na sombra. Vos fugiu assim o fio condutor de todo o processo, e o acumulamento dos valores psíquicos, o sustentar-se em linha de continuidade de tantos fenômenos continuamente interrompidos pela morte, tem permanecido para vós um mistério. Não evolvem as forma, mas o princípio imaterial que as plasma, que lhes é a causa e que tem o poder indestrutível de as reconstruir sempre.

580 Se a natureza conserva uma suprema indiferença diante da morte, isso é porque esta substancialmente *não destrói nada*, tanto que, não obstante as contínuas mortes, a vida continua triunfante: nada destrói nem como matéria nem como espírito. A matéria abandonada, redesce a um nível inferior, é retomada em um mais baixo ciclo de vida; o psiquismo resume o dinamismo e os valores espirituais, e ascende, imaterial e invisível, para equilibrar-se ao nível que é seu *por peso específico*. Como a natureza com a luz e as cores pinta os quadros mais maravilhosos e depois descuidadamente os deixa esvanecer, porque em seguida sabe súbito reconstruí-los mais belos, tanto se sente rica de beleza; assim a vida, que com a química do plasma, com as suas íntimas forças, com a sabedoria do psiquismo modela as mais maravilhosas formas de beleza, as deixa depois murchar e morrer porque súbito sabe refazê-las e refará outras mais belas em uma infinita prodigalidade de germes.

581 A morte nada afeta o princípio da vida, que permanece intacto, e até continuamente rejuvenescido, por este renovar-se contínuo através da morte. Se a natureza não teme e não evita a morte isso é porque ela é *condição de vida* e nada com isso se desperdiça em sua estrita economia. A natureza sabe que a substância é indestrutível, que nada se pode jamais perder como quantidade nem como qualidade; sabe que tudo ressurge da morte, ressurge o corpo no ciclo dos escambos orgânicos e ressurge o espírito no psiquismo diretivo.

582 Que coisa é afinal a morte? O que é esta estranha evaporação de consciência pela qual em um átimo o organismo passa do movimento à imobilidade, da sensibilidade à passividade inerte? Vós olhais espantados àquele corpo morto e lhe pedis em vão que restitua a vossa sensação a centelha da vida apagada. Entretanto a matéria está toda no seu primeiro momento ainda intacta; estão todos os órgãos, os tecidos, o plasma, a máquina repousa completa. Falta apenas a vontade do conjunto, o

psichismo direttivo; manca il potere centrale e la società si affretta a sciogliersi come un esercito senza più capo, ove ogni soldato pensa ormai solo a se stesso per aggregarsi ad altri eserciti comunque ne trovi. L'edificio splendido crolla ed altri costruttori vicini, non importa se meno abili, corrono ad attingere materiali per i loro edifici. Tutto presto è ripreso, in un nuovo circolo, riutilizzato, e rivive al sole. Nulla può mai morire. Solamente l'unità collettiva si dissolve nelle minori unità componenti.

583 Vi è dunque separazione dello psichismo e un profondo cambiamento di stato nella materia. Vi è in questo fenomeno qualcosa che vi ricorda altri cambiamenti di stato più semplici, come il passaggio della materia dallo stato gassoso allo stato liquido fino a quello solido. Vi è una perdita di mobilità, liberazione di energia. Nulla si distrugge in natura e anche la morte *"deve"*, per legge universale, *restituire* intatto lo psichismo che in quel corpo oramai invano cercate di rintracciare. Non importa se ai vostri sensi e mezzi di osservazione esso sfugge nell'imponderabile. Uno psichismo animatore vi era ed ora non vi è. Tutto l'universo, per l'ubbidienza costante alla sua legge, vi grida che quello psichismo *non può essere andato distrutto*. Quel principio voi lo vedete in ogni momento *rinascere*, come dal mare rinascono le piogge che vi sono cadute: rinascente ricco di istinti, proporzionato all'ambiente, individuato come era quando il corpo morì. Nella morte lo vedete scomparire, nella nascita riapparire; come è mai possibile che il ciclo, come avviene per tutte le cose, non si chiuda ricongiungendo i suoi estremi? *Come ciò che non muore non può esser nato, così ciò che era prima della nascita non può morire. Ciò che non è nato con la vita, con la vita non muore*.

584 La logica dell'universo, la voce di tutti i fenomeni, concorde vi porta a questa conclusione: se, come è dimostrato, nonostante il mutar della forma, la sostanza è indistruttibile, se l'esistenza di un principio psichico è evidente, esso deve esser immortale; e immortalità non può essere che eternità, equilibrio tra passato e futuro, cioè reincarnazione. Se tutto ciò che esiste è eterno, voi, se esistete, siete eterni. Nessuna cosa si potrà mai annullare. Non v'è legge o autorità umana che possa distruggere la logica e l'evidenza dei fenomeni. *Sopravvivenza dello spirito è sinonimo di reincarnazione*. O rinunciare a capire l'universo, come fa il materialismo o, se si ammette un piano, un ordine e un equilibrio come tutti i fatti affermano, è necessario seguirne la logica (non è possibile fermarsi a metà), fino alle ultime conseguenze. Vita e morte sono i contrari che si compensano, le due spinte che fanno l'equilibrio, le due fasi complementari dello stesso ciclo.

585 Scomparirà lo spirito nell'indistinto di un grande serbatoio animico amorfo? Assurdo. Quel principio non lo vedete riapparire amorfo, ma con qualità di istinto, coscienza e personalità con cui lo avete visto

psiquismo diretivo; falta o poder central e a sociedade se apressa a dissolver-se como um exército sem mais chefe, onde cada soldado pensa agora só em si mesmo para agregar-se a outros exércitos contanto que os encontre. O edifício esplêndido desaba e outros construtores vizinhos, não importa se menos hábeis, correm para tirar material para os seus edifícios. Tudo logo é retomado, em um novo círculo, reutilizado, e revive ao sol. Nada pode jamais morrer. Somente a unidade coletiva se dissolve nas menores unidades de componentes.

583 Há então separação do psiquismo e uma profunda mudança de estado na matéria. Há neste fenômeno qualquer coisa que vos recorda outras mudanças de estado mais simples, como a passagem da matéria do estado gasoso ao estado líquido até àquele sólido. Há uma perda de mobilidade, liberação de energia. Nada se destrói na natureza e até mesmo a morte *"deve"*, por lei universal, *restituir* intacto o psiquismo que naquele corpo agora já em vão procurais rastrear. Não importa se aos vossos sentidos e meios de observação ele escapa no imponderável. Um psiquismo animador estava lá e agora não está. Todo o universo, por obediência constante à sua lei, vos grita que aquele psiquismo *não pode ser destruído*. Aquele princípio vós o vedes em cada momento *renascer*, como do mar renascem as chuvas que sobre vós caem: renascente rico de instintos, proporcionado ao ambiente, individuado como era quando o corpo morreu. Na morte o vedes desaparecer, no nascimento reaparecer; como é jamais possível que o ciclo, como ocorre para todas as coisas, não se feche reunindo de novo os seus extremos? *Como o que não morre não pode ter nascido, assim o que era antes do nascimento não pode morrer. O que não nasceu com a vida, com a vida não morre*.

584 A lógica do universo, a voz de todos os fenômenos, concorde vos leva a esta conclusão: se, como foi demonstrado, não obstante o mudar da forma, a substância é indestrutível, se a existência de um princípio psíquico é evidente, ele deve ser imortal; e imortalidade só pode ser senão eternidade, equilíbrio entre passado e futuro, que é a reencarnação. Se tudo o que existe é eterno, vós, se existis, sois eternos. Nenhuma coisa se poderá jamais anular. Não há lei ou autoridade humana que possa destruir a lógica e a evidência dos fenômenos. *Sobrevivência do espírito é sinônimo de reencarnação*. Ou renunciar a compreender o universo, como faz o materialismo ou, se se admite um plano, uma ordem e um equilíbrio que todos os fatos afetam, é necessário seguir-lhe a lógica (não é possível deter-se na metade), até as últimas consequências. Vida e morte são os contrários que se compensam, os dois impulsos que fazem o equilíbrio, as duas fases complementares do mesmo ciclo.

585 Desaparecerá o espírito no indistinto de uma grande reservatório anímico amorfo? Absurdo. Aquele princípio não o vedes reaparecer amorfo, mas com qualidade de instinto, consciência e personalidade com a qual o haveis visto

scomparire. *Troppo l'unità ricostruita rassomiglia all'unità distrutta, perché non possa trattarsi della stessa.* Solo così potete spiegarvi la prescienza dell'istinto, la gratuità della sua conoscenza, quell'apparire di capacità innate senza un apparente precedente costruttivo. Come potrebbero gli istinti, il destino, la personalità nascere dal nulla così diversi e definiti, fuori dall'universale legge di causalità? Ma essi sono il passato che per quella legge rinasce sempre e che nessuna morte potrà mai distruggere. È assurdo e impossibile un continuo costruirsi e disintegrarsi di personalità, un passaggio dell'essere al non essere, in cui si spezzerebbe la catena di causalità che tutto prepara e tutto conserva. E poi tutto è individuato, tutto grida *"io"*, nell'universo. Non vi sono di questi mari di inerzia, di queste zone di vuoto; infine l'evoluzione non indietreggia, non demolisce mai, difende come la cosa più preziosa i prodotti di tanta sua fatica. E una così complessa unità collettiva quale è l'individualità umana, è il più alto prodotto della vita e riassume i risultati del più grande lavoro dell'evoluzione. Potrebbe mai questa, nella sua stretta economia, permettere la dispersione dei suoi maggiori valori? E poi, perché mai la testimonianza dei sensi delusi dovrebbe avere più forza del vostro istinto che vi dice: io sono immortale; delle religioni, dei fenomeni medianici, della logica dei fatti, della voce concorde dell'umanità tutta e dei tempi tutti che vi dicono: tu sei immortale?

586 Lo psichismo individuale sopravvive nelle piante, negli animali, nell'uomo; *lo sviluppo embriologico*, che ripete e riassume tutto il passato vissuto, dimostra che nella vita è sempre lo stesso principio che continua la sua opera; questa indistruttibile sopravvivenza del passato nel presente, che garantisce la continuità di evoluzione, vi dimostra anche una identità costante del principio dell'azione. Lo psichismo sopravvive e col grado di coscienza conquistato, che può sussistere allo stato immateriale incorporeo.

587 *La morte non è uguale per tutti*. Lo è nel corpo, non nello spirito. Negli esseri inferiori, compreso l'uomo ai primi gradini, il centro perde coscienza e si affretta a ritrovarla, trascinato dalla corrente delle forze della vita, in nuovi organismi. Il gran mare ha le sue maree e ininterrottamente sospinge sull'onda del tempo i princípi, nell'alterno ciclo di vita e di morte, perché questa è la via del salire. L'evoluzione è una forza incalzante; e nella natura del dinamismo di quel principio animatore, di anelare sempre verso nuove espressione e più alte realizzazioni. Questa perdita *temporanea* di coscienza negli esseri inferiori, può dare loro la sensazione di quella fine di tutto che il materialismo sostiene: *sensazione, non realtà*. Ma negli uomini più evoluti, entrati nella fase α propriamente detta, dello spirito, la coscienza *non si estingue*, ma ricorda, osserva, prevede e poi sceglie le prove con conoscenza. La coscienza è conquista, è premio ad immense fatiche. Nell'ambiente immateriale può sussistere nell'uomo quanto di esso

desaparecer. *Demais a unidade reconstruída assemelha à unidade destruída, para que não possa se tratar dela mesma*. Só assim podeis explicar-vos a presciência do instinto, a gratuidade do seu conhecimento, aquele aparecer de capacidades inatas sem um aparente precedente construtivo. Como poderiam os instintos, o destino, a personalidade nascer do nada tão diversos e definidos, fora da universal lei de causalidade? Mas eles são o passado que para aquela lei renasce sempre e que nenhuma morte poderá jamais destruir. É absurdo e impossível o contínuo construir-se e desintegrar-se de personalidades, uma passagem do ser ao não ser, na qual se quebraria a cadeia de causalidade que tudo prepara e tudo conserva. E depois tudo é individuado, tudo grita *"eu"*, no universo. Não há os tais mares de inércia, as tais zonas de vácuo; enfim a evolução não retrocede, não demole jamais, defende como a coisa mais preciosa os produtos de tanta labuta sua. E uma tão complexa unidade coletiva qual é a individualidade humana, é o mais alto produto da vida e resume os resultados do maior trabalho da evolução. Poderia afinal esta, na sua estrita economia, permitir a dispersão dos seus maiores valores? E pois, por que jamais o testemunho dos sentidos desiludidos deveria ter mais força do que o vosso instinto que vos diz: eu sou imortal; das religiões, dos fenômenos mediúnicos, da lógica dos fatos, da voz concorde da humanidade toda e dos tempos todos que vos dizem: tu sois imortais?

586 O psiquismo individual sobrevive nas plantas, nos animais, no homem; o *desenvolvimento embriológico*, que repete e resume todo o passado vivido, demonstra que na vida é sempre o mesmo princípio que continua a sua obra; esta indestrutível sobrevivência do passado no presente, que garante a continuidade de evolução, vos demonstra também uma identidade constante do princípio da ação. O psiquismo sobrevive e com o grau de consciência conquistado, que pode substituir ao estado imaterial incorpóreo.

587 *A morte não é igual para todos*. O é no corpo, não no espírito. Nos seres inferiores, incluindo o homem nos primeiros degraus, o centro perde consciência e se apressa a reencontrá-la, arrastado pela corrente das forças da vida, em novos organismos. O grande mar tem as suas marés e ininterruptamente impele sobre as ondas do tempo os princípios, no alterno ciclo de vida e de morte, porque esta é a via da ascensão. A evolução é uma força premente; e na natureza do dinamismo daquele princípio animador, de anelar sempre a novas expressões e mais altas realizações. Esta perda *temporária* de consciência nos seres inferiores, pode dar-lhes a sensação daquele fim de tudo que o materialismo sustenta: *sensação, não realidade*. Mas nos homens mais evoluídos, entrados na fase α propriamente dita, do espírito, a consciência *não se extingue*, mas recorda, observa, prevê e depois escolhe as provas com conhecimento. A consciência é conquista, é prêmio de imensos esforços. No ambiente imaterial pode subsistir no homem quanto dele

è immateriale, quella parte che di esso fu pensiero elevato, sentimento non legato alla forma. Tutto ciò che è basso è tenebra; in alto è luce e libertà. Ma attraverso la sua diuturna lotta per raffinare la materia in forma di sempre più trasparente espressione dello spirito, l'evoluzione *vi eleva sempre più al di sopra si quella morte che più vi spaventa, che è la tenebra della coscienza* e la trasforma in un passaggio di cui la personalità sempre meno si scuote, fino a ridurlo ad un cambiamento di forma in cui l'io resta desto e tranquillo.

588 Allora l'uomo avrà vinta la morte e vivrà *cosciente nell'eternità*. Il progresso spirituale e morale è dunque fenomeno biologico a cui sono affidate le sorti e l'avvenire del vostro personale stato futuro; diventa fenomeno che direttamente tocca la scienza e l'interesse individuale e sociale.

589 La morte così si riduce ad un momento del ricambio organico della vita e il problema della sopravvivenza, così inquadrato sullo sfondo del funzionamento organico dell'universo, non è solubile che in senso affermativo.

590 Osservate l'intimo dinamismo del fenomeno. La vita rappresenta la fase di attività del trasformismo dinamico-psichico, la morte la fase di riposo. Abbiamo visto il complesso meccanismo per cui avviene attraverso la vita questo passaggio dalla fase β alla fase α. Prima la genesi dei moti vorticosi nel sistema atomico per azione nel treno elettronico dell'onda dinamica degradata e con ciò la formazione della macchina vitale nel suo complesso chimismo. È la genesi del plasma, della materia viva. Poi abbiamo visto il suo sviluppo dalla pianta all'uomo, il suo organizzarsi in forme sempre più complesse, abbiamo definito il circolo dell'energia, attraverso i continui scambi di materiale organico, dalla materia solare e sue radiazioni, alla pianta plasmodoma (assimilazione del carbonio), all'animale plamofago, fino all'alto psichismo umano. In fine abbiamo visto come il risultato ultimo di tutto questo complesso funzionamento di materiali chimici e di energia, attraverso la macchina della vita, fosse lo sviluppo dello psichismo nelle sue fasi di istinto, coscienza, supercoscienza.

591 Così si costruisce lo spirito attraverso la vita. Alla morte questo lavoro si interrompe per esser poi ripreso e continuato. La vita ha prodotto, da una corrente di metabolismo chimico, lo psichismo; in quel processo di smaterializzazione a cui accennammo, il vortice elettronico ha investito sempre più profondamente la materia, spostando l'intimo equilibrio delle sue traiettorie e la sua figura cinetica; l'energia al massimo degradata, senza distruggersi, è passata attraverso tutti questi mutamenti e, di passaggio in passaggio, la ritrovate all'ultimo suo termine sulla scala dell'evoluzione, nello psichismo. Qui β è diventata α.

é imaterial, aquela parte que dele foi pensamento elevado, sentimento não ligado à forma. Tudo o que é baixo é trevas; no alto é luz e liberdade. Mas através da sua diuturna luta para refinar a matéria em forma de sempre mais transparente expressão do espírito, a evolução *vos eleva sempre mais para cima daquela morte que mais vos assusta, que é a escuridão da consciência* e a transforma em uma passagem da qual a personalidade sempre menos se abala, até que a reduz a uma mudança de forma na qual o eu permanece alerta e tranquilo.

588 Então o homem terá vencido a morte e viverá *consciente na eternidade*. O progresso espiritual e moral é portanto fenômeno biológico a qual são confiados a sorte e o futuro do vosso pessoal estado futuro; torna-se fenômeno que diretamente toca a ciência e o interesse individual e social.

589 A morte assim se reduz a um momento de recâmbio orgânico da vida e o problema da sobrevivência, assim enquadrado como fundo do funcionamento orgânico do universo, não é solucionável senão em sentido afirmativo.

590 Observai o íntimo dinamismo do fenômeno. A vida representa a fase de atividade do transformismo dinâmico-psíquico, a morte a fase de repouso. Temos visto o complexo mecanismo pelo qual ocorre através da vida esta passagem da fase β à fase α. Antes a gênese dos motos vorticosos no sistema atômico por ação no trem eletrônico da onda dinâmica degradada e com isso a formação da máquina vital no seu complexo quimismo. É a gênese do plasma, de matéria viva. Depois vimos o seu desenvolvimento da planta ao homem, o seu organizar-se em formas sempre mais complexas, definimos o círculo de energia, através dos contínuos escambos de material orgânico, da matéria solar e suas radiações, à planta plasmodoma (assimilação do carbono), ao animal plasmófago, até ao alto psiquismo humano. Enfim vimos como o resultado último de todo este complexo funcionamento de materiais químicos e de energia, através da máquina da vida, foi o desenvolvimento do psiquismo nas suas fases de instinto, consciência, superconsciência.

591 Assim se constrói o espírito através da vida. À morte este trabalho se interrompe para ser então retomado e continuado. A vida tem produzido, por uma corrente de metabolismo químico, o psiquismo; naquele processo de desmaterialização a qual acenamos, o vórtice eletrônico tem investido sempre mais profundamente na matéria, deslocando o íntimo equilíbrio das suas trajetórias e a sua figura cinética; a energia ao máximo degradada, sem destruir-se, passou através de todas essas mutações e, de passagem em passagem, a reencontrais em seu último termo sobre a escada da evolução, no psiquismo. Aqui β tornou-se α.

592 Alla morte dunque avviene l'isolamento, il distacco del principio più alto da tutti i princípi sottostanti e determinanti; quel principio si separa dai princípi inferiori che aveva chiamato a collaborazione nella sua opera di evoluzione. La chimica più alta della vita viene lasciata cadere a forme più semplici; l'energia non elaborata in psichismo viene restituita alle correnti ambientali; gli arnesi del lavoro presi in prestito nei piani inferiori della materia e dell'energia, vengono gettati perché altri li raccolga, e la sintesi dell'opera compiuta, il risultato e il valore della vita, si accentra nel profondo dei moti vorticosi, nell'intima struttura cinetica della sostanza, che memore conserva ogni traccia e domani la renderà. L'essere ritorna in se stesso e tutto sopravvive nel vortice più intimo; ecco la tecnica del germe. Poi *la fase di accentramento si invertirà in quella di decentramento*, che è il processo della vita. Così, *oscillando alternativamente dalla periferia al centro, dall'azione all'esperienza, dalla materia allo spirito, l'essere percorre il duplice respiro di cui si nutre l'evoluzione: ascesa, discesa; ricostruzione, dissolvimento*. Alla morte l'angelo si stacca libero dal suo piedistallo. Tornerà poi a poggiare sulla terra, ad ingolfarsi nei cicli densi della materia che soli danno la resistenza e la lotta (prova), per acquistarvi nuova esperienza, per temperare le proprie energie e approfondire l'intimo movimento verso il centro e complicare attraverso le prove l'intima sua struttura cinetica. Ma ad ogni distacco è più lungo il cammino percorso, più evoluta anche la materia plasmata. La coscienza resterà in fine *per tutti* lucida oltre la morte e la separazione da una materia più sottile non sarà distacco, la scissione e la riunione della morte e della nascita passeranno senza turbamenti, sopra uno spirito sempre cosciente e veggente. Allora α avrà superata la fase vita e, sulla soglia di una nuova dimensione non vi sarà più né materia, né corpo, né morte. Poiché l'evoluzione porta liberazione, felicità, coscienza, luce.

593 Come naviga negli spazi questo prodotto-sintesi della vita? Questa unità psichica è l'ultimo prodotto distillato dell'evoluzione nelle sue fasi γ, β, α, e tocca la fase successiva +x le cui dimensioni vi dissi esorbitano dal vostro concepibile. Quell'unità è fuori dello spazio e del tempo; sintesi dell'evoluzione compiuta, è il germe delle evoluzioni future. Esso è *una individuazione immateriale ad altissimo grado di accentramento cinetico*, per voi nascosto nell'imponderabile. Per tornare a contatto con i vostri sensi esso deve vestirsi delle forme più dense della vostra vita, ripercorrere in discesa il cammino ascensionale dell'evoluzione, cioè rivestirsi prima di energia e poi di materia. Ma come per disgregazione atomica della materia si può generare energia, così viceversa con energia si può fabbricare materia e, più in alto, come l'energia formò la psichismo, lo spirito può emanare energia.

594 Le fasi sono sempre comunicanti ascendendo o discendendo e le

592 À morte depois ocorre o isolamento, o destaque do princípio mais alto de todos os princípios subjacentes e determinantes; aquele princípio se separa dos princípios inferiores que havia chamado a colaboração na sua obra de evolução. A química mais alta da vida é deixada cair a formas mais simples; a energia não elaborada em psiquismo é restituída às correntes ambientais; as ferramentas do trabalho tomadas de empréstimo nos planos inferiores da matéria e da energia, são jogados para que outros as recolham, e a síntese da obra completa, o resultado e o valor da vida, se concentra no profundo dos motos vorticosos, na íntima estrutura cinética da substância, que consciente conserva cada traço e amanhã a restituirá. O ser retorna em si mesmo e tudo sobrevive no vórtice mais íntimo; eis a técnica do germe. Depois *a fase de centralização se inverterá naquela de descentralização, que é o processo da vida. Assim, oscilando alternativamente da periferia ao centro, da ação à experiência, da matéria ao espírito, o ser percorre o duplo respiro do qual se nutre a evolução: ascensão, descensão; reconstrução, dissolução*. À morte o anjo se destaca livre do seu pedestal. Tornará depois a pousar sobre a terra, para envolver-se nos ciclos densos da matéria que só dão a resistência e a luta (prova), para adquirir-vos novas experiências, para temperar as próprias energias e aprofundar o íntimo movimento até o centro e complicar através das provas a sua íntima estrutura cinética. Mas a cada desapego é mais longo o caminho percorrido, mais evoluída também a matéria plasmada. A consciência permanecerá enfim *para todos* lúcida além da morte e a separação de uma matéria mais sutil não será indiferente, a cisão e a reunião da morte e do nascimento passarão sem perturbações, sobre um espírito sempre consciente e vidente. Então α terá superado a fase vida e, no limiar de uma nova dimensão não haverá mais nem matéria, nem corpo, nem morte. Pois que a evolução traz libertação, felicidade, consciência, luz.

593 Como navegar nos espaços este produto-síntese da vida? Esta unidade psíquica é o último produto destilado da evolução nas suas fases γ, β, α, e toca a fase sucessiva +x cujas dimensões vos disse exorbitam do vosso concebível. Aquela unidade está fora do espaço e do tempo; síntese da evolução completa, é o germe das evoluções futuras. Ele *é uma individuação imaterial em altíssimo grau de concentração cinética*, para vós escondido no imponderável. Para tornar ao contato com os vossos sentidos ele deve vestir-se das formas mais densas da vossa vida, repercorrer em descida o caminho ascensional da evolução, i. e., revestir-se antes de energia e depois de matéria. Mas como por desagregação atômica da matéria se pode gerar energia, assim vice-versa com energia se pode fabricar matéria e, mais no alto, como a energia formou o psiquismo, o espírito pode emanar energia.

594 As fases são sempre comunicantes ascendendo ou descendendo e as

entità nelle loro materializzazioni devono ripercorrerle nella direzione inversa che voi percorrete. Si tratta di una inversione dei processi cinetici che abbiamo osservati; si tratta di una restituzione da parte del vortice elettronico, dell'onda dinamica e poi di una riduzione del movimento nella più semplice forma di sistema planetario atomico. Il prodotto ultimo, l'unità dello psichismo scompone la sua sintesi e torna a sviluppare in stato attuale il potenziale racchiuso in stato di latenza. Questa la tecnica delle materializzazioni medianiche, delle smaterializzazioni degli apporti e simili. Fenomeni di eccezione, perché la sostanza vi è tutta in movimento nelle sue fasi. Lo spirito vaga dopo la morte, oltre lo spazio e il tempo, in altre dimensioni. L'universo gli offre tutte le posizioni e condizioni possibili per ricostituirsi un corpo nella materia. Ogni goccia dell'infinito oceano stellare presenta un appoggio alla vita nelle condizioni le più diverse, per affrontare le prove, le esperienze più adatte ad ogni tipo di differenziazione, ad ogni livello di esistenza. L'oceano è sterminato, l'universo è palpitante tutto di vita e di coscienze ed incessantemente echeggia del fervido lavoro dell'evoluzione.

entidades nas suas materializações devem repercorrê-las na direção inversa que vós percorreis. Se trata de uma inversão dos processos cinéticos que observamos; se trata de uma restituição da parte do vórtice eletrônico, da onda dinâmica e depois de uma redução do movimento na mais simples forma do sistema planetário atômico. O produto último, a unidade do psiquismo decompõe a sua síntese e torna a desenvolver no estado atual do potencial encerrado em estado de latência. Esta a técnica das materializações mediúnicas, das desmaterializações dos transportes e semelhantes. Fenômenos de exceção, porque a substância está toda em movimento nas suas fases. O espírito vaga após a morte, além do espaço e do tempo, em outras dimensões. O universo lhe oferece todas as posições e condições possíveis para reconstruir-se um corpo na matéria. Cada gota do infinito oceano estelar apresenta um apoio à vida nas condições as mais diversas, para enfrentar as provas, as experiências mais adequadas para cada tipo de diferenciação, a cada nível de existência. O oceano é limitado, o universo é palpitante todo de vida e de consciência e incessantemente ecoa do férvido trabalho da evolução.

LXXV. L'uomo

595 Abbiamo visto la *fase* α nel suo *aspetto concettuale*, osservando l'evoluzione della vita; nel suo *aspetto dinamico*, osservando la genesi e l'ascensione dello psichismo; nel suo *aspetto statico*, osservando le manifestazioni di quello psichismo negli organi interni ed esterni, nel loro funzionamento, nella direzione della macchina organica. *Con ciò il nostro cammino da* γ *ad* α *è compiuto*. Siamo giunti all'uomo, alla sua anima. Prima che io vi lasci, concentriamo l'attenzione su questo punto culminante dell'evoluzione, su questa altissima opera che sí lungo cammino e sí grande lavoro hanno preparata. Guardiamo all'uomo, come *individuo* e come *collettività*, nelle sue leggi, nel suo progredire, guardiamo all'avvenire che lo attende nel momento decisivo della sua attuale più alta maturazione biologica.

596 L'uomo: il Prometeo luminoso nel volto, dominatore nel gesto, è tutto, nel suo organismo, l'espressione prepotente di uno psichismo interiore. Nello sguardo profondo la potenza del re che affronta l'infinito, nel pugno stretto la potenza del vincitore della vita sul suo pianeta. Eppure esso è inchiodato alla rupe, le viscere dilaniate dall'aquila; ai suoi piedi un mare di sangue. Quel volto è l'unica luce nella tenebra profonda, piena di ombre e di terrori, di dolore e di delitti. Lividi bagliori di eserciti, sterminate teorie di croci, traditore luccichio di ori, di vanità, di piaceri e soprattutto un grido straziante di dolore che invoca Dio.

597 Quanta fatica per ritrovare Dio! Grandezza d'animo, potenza di volontà e di azione, acume di sapienza, ovunque uno sforzo titanico, mai domo, di superare se stesso e vincere il mondo; e ad ogni passo un baratro tenebroso che tutto ingoia, una oscura potenza di distruzione che tutto livella nella morte e nell'oblìo. In eterna fuga sempre un'onda nuova sopravviene e sommerge il passato, cancella e ricomincia la vita. La corsa s'insegue senza respiro alla luce incerta di vani miraggi; in questa atmosfera densa ed oscura l'uomo lotta e sanguina, cercando la sua luce.

598 Quanto dolore! È un mare sconfinato da cui emerge solo il braccio dell'uomo agitante una fiaccola di luce. È il genio. Nel fondo triste e fangoso guazzano i peggiori nel loro elemento, sorridono beati gli incoscienti. E il genio, sia artista, mistico, pensatore, santo, eroe o condottiero, è sempre un capo in anticipo sull'evoluzione che il gregge ignaro segue, per legge di vita. Il suo destino è titanico, un abisso ove passano zone di passione e di strazio, tempeste e visioni in cui è la voce di Dio. Il genio si solleva spasimando del letto del suo dolore e del dolore del mondo, e con gesto supremo e tremendo fissa l'infinito senza tremare, piomba nel cuore del mistero e ne squarcia il velo perché la vita cammini.

LXXV. O homem

595 Vimos a *fase* α no seu *aspecto conceitual*, observando a evolução da vida; no seu *aspecto dinâmico*, observando a gênese e a ascensão do psiquismo; no seu *aspecto estático*, observando as manifestações daquele psiquismo nos órgãos internos e externos, no seu funcionamento, na direção da máquina orgânica. *Com isso o nosso caminho de γ para α está completo*. Chegamos ao homem, à sua alma. Antes que eu vos deixe, concentremos a atenção neste ponto culminante da evolução, sobre esta altíssima obra que tão longo caminho e tão grande labor preparou. Olhemos para o homem, como *indivíduo* e como uma *coletividade*, nas suas leis, no seu progredir, olhemos para o futuro que o espera no momento decisivo da sua atual mais alta maturação biológica.

596 O homem: o Prometeu luminoso no rosto, dominador no gesto, é todo, no seu organismo, a expressão prepotente de um psiquismo interior. No olhar profundo a potência do rei que afronta o infinito, no punho cerrado a potência do vencedor da vida em seu planeta. Entretanto ele está pregado ao penhasco, as vísceras dilaceradas pela águia; aos seus pés um mar de sangue. Aquele rosto é a única luz na escuridão profunda, plena de sombras e de terrores, de dores e de delitos. Lívidos flashes de exércitos, intermináveis cortejos de cruzes, brilho traiçoeiro de ouro, de vaidade, de prazeres, sobretudo um grito agonizante de dor que invoca Deus.

597 Quanta labuta para reencontrar Deus! Grandeza de alma, potência de vontade e de ação, agudeza de sabedoria, em toda a parte um esforço titânico, jamais domado, para superar a si mesmo e vencer o mundo; e a cada passo um báratro tenebroso que tudo engole, uma obscura potência de destruição que tudo nivela na morte e no esquecimento. Em eterna fuga sempre uma onda nova sobrevém e submerge o passado, cancela e recomeça a vida. A corrida prossegue sem fôlego à luz incerta das vãs miragens; nesta atmosfera densa e obscura o homem luta e sangra, procurando a sua luz.

598 Quanta dor! É um mar ilimitado do qual emerge só o braço do homem que agita uma tocha de luz. É o gênio. No fundo triste e lamacento chafurdam os piores no seu elemento, sorriem abençoados os inconscientes. E o gênio, seja artista, místico, pensador, santo, herói ou condutor, é sempre um chefe em antecipação sobre a evolução que o rebanho ignaro segue, pela lei de vida. O seu destino é titânico, um abismo onde passam zonas de paixão e tormento, tempestades e visões em que está a voz de Deus. O gênio se eleva espasmando do leito e da sua dor e da dor do mundo, e com gesto supremo e tremendo fixa o infinito sem tremer, precipita-se no coração do mistério, e lhe esgarça o véu para que a vida caminhe.

E la massa inerte della grande anima collettiva ha una dilatazione subitanea, e vede, segue, ascende.

599 Talvolta nell'inferno terrestre cade invece una stella dal cielo, solo per piangere ed amare; e piange ed ama per tutta una vita, cantando nel dolore proprio ed altrui un canto divino pieno d'amore. Il dolore sferza e l'anima canta. Quel canto ha una magìa: ammansa la belva umana, fa fiore fra le spine le rose, i gigli dal fango; la fiera arresta il suo artiglio, il dolore il suo assalto, il destino la sua stretta, l'uomo la sua offesa. La magia della bontà, l'armonia dell'amore tutti vince e si dilata e ne canta e ne risuona tutto il creato. In quel canto accorato vi è tanta fede, tanta speranza, che il dolore si trasforma in passione di bene e di ascensione. Quel canto umile e buono giunge tanto di lontano, pieno delle cose di Dio; è un profumo nuovo in cui vibra l'infinito, è un segreto bisbigliar di passione che all'anima parla e per le vie del cuore rivela, più che ogni scienza, il mistero dell'essere; è una carezza in cui il dolore riposa. Tutto si accanisce sulla terra contro l'essere semplice e inerme che parla di Dio, per farlo tacere; ma la dolce parola sempre risorge, si espande e trionfa. Perché è legge che la buona novella di Cristo si attui ed il male sia vinto e venga il Regno di Dio. Il dolore colpirà senza pietà, ma l'anima umana emergerà dalle sue prove e la vita inizierà un nuovo ciclo; poiché il momento è maturo ed è legge che la bestia si muti in angelo, che la disordine sorga una nuova armonia e più in alto si intoni l'inno della vita.

600 Il materialismo ha fatto dell'uomo un essere malvagio intento a sopraffare il proprio simile, *homo homini lupus*, e noi ne faremo un essere giusto e buono intento a beneficare i propri fratelli. La scienza lo ha fatto cattivo e noi per *mezzo della stessa scienza* lo faremo migliore. L'uomo è l'artefice del suo destino, egli *deve* compire la fatica di *creare se stesso*; egli deve scolpire la grande opera dello spirito nella rozza materia della vita. Sua deve essere la fatica del superamento biologico e della liberazione dalla più bassa legge del mondo animale; e suo sarà il trionfo dell'ascensione spirituale nel campo di tutti i valori umani. E ogni prova, ogni dolore e ogni vittoria saranno un colpo di scalpello che definirà e abbellirà al sole l'opera divina.

601 Le conclusioni sono imminenti. Le questioni scientifiche sono superate; quei problemi a voi lontani potevano lasciarvi indifferenti. Le conclusioni vi toccano da vicino nella vostra vita, nella vostra felicità, nel vostro avvenire individuale e collettivo. Se siete ragionevoli, ora non potete più scuoterle, in nome della vostra stessa ragione e della vostra stessa scienza. V'è chi comprende perché sente; ma la mia fatica sarebbe stata troppo leggera se avessi parlato solo a chi già sente e comprende. Questo libro è fatto per coloro che per capire hanno bisogno della dimostrazione; per essi fu fatto questo sforzo, altrimenti inutile, di razionalità.

E a massa inerte da grande alma coletiva tem uma dilatação súbita, e vê, segue, ascende.

599 Às vezes, o inferno terrestre cai em vez de uma estrela do céu, só para chorar e amar; e chora e ama por toda uma vida, cantando na dor própria e de outros um canto divino pleno de amor. A dor vergasta e a alma canta. Esse canto tem uma magia: amansa a besta humana, faz florescer entre os espinhos as rosas, os lírios do lodo; a fera encolhe a sua garra, a dor o seu assalto, o destino a sua constrição, o homem a sua ofensa. A magia da bondade, a harmonia do amor todos vence e se dilata e lhe canta e lhe ressoa todo o criado. Naquele canto amargurado há tanta fé, tanta esperança, que a dor se transforma em paixão de bem e de ascensão. Aquele canto humilde e bom vem de muito longe, pleno de coisas de Deus; é um perfume novo em que vibra o infinito, é um secreto sussurrar de paixão que à alma fala e pelas vias do coração revela, mais do que qualquer ciência, o mistério do ser; é uma carícia em que a dor repousa. Tudo se enraivece sobre a terra contra o ser simples e indefeso que fala de Deus, para fazê-lo calar; mas a doce palavra sempre ressurge, se expande e triunfa. Porque é lei que a boa nova de Cristo e atue e o mal seja vencido e venha o Reino de Deus A dor golpeará sem piedade, mas a alma humana emergirá das suas provas e vida iniciará um novo ciclo; pois que o momento é maduro e é lei que a besta se transforme em anjo, que a desordem surja uma nova harmonia e mais no alto se entoe o hino da vida.

600 O materialismo fez do homem um ser malvado propenso a oprimir o próprio semelhante, *homo homini lupus*, e nós dele faremos um ser justo e bom, dedicado a beneficiar os próprios irmãos. A ciência o tem feito perverso e nós *por meio da mesma ciência* o faremos melhor. O homem é o artífice do seu destino, ele *deve* realizar a tarefa de *criar a si mesmo*; ele deve esculpir a grande obra do espírito na tosca matéria da vida. Sua deve ser a tarefa de superação biológica e da libertação da mais baixa lei do mundo animal; e seu será o triunfo da ascensão espiritual no campo de todos os valores humanos. E cada prova, cada dor e cada vitória serão um golpe de escalpelo que definirá e embelezará ao sol a obra divina.

601 As conclusões são iminentes. As questões científicas estão superadas; esses problemas a vós distantes poderiam deixar-vos indiferentes. As conclusões vos tocam de perto na vossa vida, na vossa felicidade, no vosso futuro individual e coletivo. Se sois razoáveis, agora não podeis mais recusá-las, em nome de vossa própria razão e da vossa própria ciência. Há quem compreende porque sente; mas a minha tarefa seria muito leve se eu tivesse falado só a quem já sente e compreende. Este livro é feito para aqueles que para entender precisam da demonstração; para eles foi feito esse esforço, de outro modo inútil, de racionalidade.

602 Potrete aver letto per curiosità, ma ogni parola fu detta e ogni concetto fu messo al suo posto perché ora agisse come spinta convergente verso queste conclusione. Tutti i concetti sono forze e per onde si scaglionano da tutto e per tutto l'infinito, incalzanti verso questa stretta in cui io dètto le norme di vita individuale e sociale, che non potrete più scuotere. Non ho fatto con voi questione di fede, perché alla fede avete imparato a sfuggire; faccio questione di ragione e di scienza e con queste stesse vostre armi, con cui avete tentato di demolire Dio e il mondo dello spirito, io vi ho stretto progressivamente in una morsa di ferro perché a Dio ed allo spirito ritorniate.

603 La mia parola, ho detto, è vera, si è avverata, si avvererà. Il seme è gettato e germoglierà. Al mondo io indico la via dello spirito che è l'unica via delle ascensioni umane, nell'arte, nella letteratura, nella scienza. Vi ho riaperta questa porta verso l'infinito, che ragione e scienza vi avevano chiusa. Per questa via di conquiste, io guiderò i forti che mi vorranno seguire.

604 Vi ho detto che siete ad una grande svolta della vita del mondo; la Legge, che l'ha maturata per due millenni, impone oggi questa rivoluzione biologica. I fatti, che sanno farsi udire da tutti, vi costringeranno. Si tratta di mondiali movimenti di masse e di spiriti, di popoli e di concetti, movimenti profondi a cui nessuno sfuggirà. Ma prima che parlino i fatti e si scatenino le forze più basse della vita, doveva parlare il pensiero, doveva esser dato l'avviso perché chi poteva, capisse.

605 Voi parlate sempre di forza, io vi ho parlato solo di equilibrio e di ordine. Vi ho mostrato, oltre l'apparenza delle cose, una realtà tanto più profonda e più vera, oltre l'ingiustizia umana una giustizia sostanziale, in ogni mio pensiero avete visto palpitare la presenza di una Legge suprema che è Dio. È legge di bontà e di giustizia, ma appunto perché giustizia è anche legge di reazione, che sa esplodere in tempesta nel destino individuale come in quello collettivo. Voi ignorando questi equilibri usurpate sempre più al destino inesorabile, eccitando un uragano di reazioni; la catena si trasmette di generazione e il deficit si accumula e sommerge. Allora, sullo sfondo di un cielo in tempesta, appaiono i biblici profeti invocando penitenza; allora scoppiano cataclismi che sono lavacri di dolore. L'umanità ne esce purificata, quasi che solo nel dolore riacquistasse i suoi diritti e, dopo il pareggio, ritrova la possibilità di riprendere l'interrotto cammino della sua evoluzione.

606 Vi ho parlato di ideali e di princípi, con parole di pace che possono far sorridere il sapiente scetticismo moderno. Nel vostro mondo, invece di porre in alto i princípi lottando per essi, si pongono in alto gli interessi e su questi si fabbricano princípi fittizi. Vi sono gli ideali e le fedi ufficiali, ma

602 Podeis ter lido por curiosidade, mas cada palavra foi dita e cada conceito foi posto em seu lugar para que agora agisse como impulso convergente para estas conclusões. Todos os conceitos são forças e por ondas se escalonam de tudo e por todo o infinito, prementes para esta passagem em que eu dito as normas de vida individual e social, que não podeis mais rejeitar. Não fiz com vós questão de fé, porque à fé aprendestes a fugir; faço questão de razão e de ciência e com estas mesmas vossas armas, com as quais tentastes demolir Deus e o mundo do espírito, eu vos aperto progressivamente em uma morsa de ferro para que a Deus e ao espírito retornais.

603 A minha palavra, eu disse, é verdadeira, confirmou-se, se confirmará. A semente está lançada e germinará. Ao mundo eu indico a via do espírito que é a única via das ascensões humanas, na arte, na literatura, na ciência. Vos reabri a porta para o infinito, que razão e ciência vos fecharam. Por esta via de conquistas, eu guiarei os fortes que me querem seguir.

604 Vos disse que estais em uma grande curva da vida do mundo; a Lei, que a amadureceu por dois milênios, impõe hoje esta revolução biológica. Os fatos, que sabem se fazer ouvir por todos, vos constringem. Se trata de mundiais movimentos de massas e de espíritos, de povos e de conceitos, movimentos profundos aos quais ninguém fugirá. Mas antes que falem os fatos e se desencadeiem as forças mais baixas da vida, devia falar o pensamento, devia ser dado o aviso para que quem pudesse, entendesse.

605 Vós falais sempre de força, eu vos falei só de equilíbrio e de ordem. Vos mostrei, além da aparência das coisas, uma realidade tanto mais profunda e mais verdadeira, além da injustiça humana uma justiça substancial, em cada meu pensamento vistes palpitar a presença de uma Lei suprema que é Deus. É lei de bondade e de justiça, mas precisamente porque justiça é também a lei de reação, que sabe explodir em tempestade no destino individual como no coletivo. Vós ignorando estes equilíbrios usurpais sempre mais ao destino inexorável, excitando um furacão de reações; a cadeia se transmite de geração e o deficit se acumula e submerge. Então, sobre o fundo de um céu em tempestade, aparecem os bíblicos profetas invocando penitência; então rebentam cataclismos que são batismos de dor. A humanidade sai deles purificada, como se só na dor readquirisse os seus direitos e, após o acerto, reencontra a possibilidade de retomar o interrompido caminho da sua evolução.

606 Vos falei de ideais e de princípios, com palavras de paz que podem fazer sorrir o sábio ceticismo moderno. No vosso mundo, em vez de pôr no alto os princípios lutando por eles, se põem no alto os interesses e sobre estes se fabricam princípios fictícios. Há os ideais e as fés oficiais, mas

nel profondo dell'animo umano c'è la menzogna. Voi disprezzate il vinto anche se è un giusto, stimate il vincitore anche se è un disonesto. Voi credete solo nella materia, vi fidate solo della ricchezza e della forza: ma esse vi tradiranno.

607 Dovete comprendere che, in regime di ordine universale quale vi ho mostrato, in un campo infinito di forze connesse e potentissime, sebbene imponderabili e ultrasensorie, agire con bassezza e leggerezza significa esporsi a reazioni tremende. E la storia ne è piena. La Legge è presente e comanda sempre a tutti, dirigenti o dipendenti, e ognuno ha la sua responsabilità, nel suo posto di combattimento. Al concetto superficiale di una facile negazione di ogni disciplina morale, quale il materialismo scientifico ha diffuso nell'ultimo secolo, si oppone oggi il concetto opposto: *l'uomo è responsabile*. Esso non vive isolato ma in società che *"devono"* essere organismi, in cui ogni singolo ha un lavoro da compire. *La vita non è ozio, ma fatica di conquista*. Vi è, sopra tutti gli interessi materiali, un interesse ideale ugualmente urgente e importante, che tutti tocca. Tutte le istituzioni sociali e giuridiche, il lavoro, la proprietà, la ricchezza, la concezione dello Stato e il suo funzionamento, non sono concetti isolati, ma sono *"funzioni"* della Legge, si inquadrano cioè logicamente e non possono comprendersi se non inquadrati nel funzionamento organico dell'universo.

608 Come questa sintesi è una filosofia della scienza, così vi sono in essa le basi, mai poste finora, di una *filosofia scientifica del diritto*. Cade nel campo morale ogni empirismo perché ogni atto, ogni pensiero, ogni motivazione ha la sua mèta, il suo peso e grava per calcolo matematico di forze sul destino di chi lo compie. Per la prima volta nella storia dell'uomo si ode parlare di un'*etica scientifica, razionale, esatta*. Il mondo dell'etica non è più un campo di fede o di astrazioni, ma è un calcolo preciso di forze; se queste spesso sfuggono perché troppo sottili alla giustizia umana, un altro equilibrio più profondo, la giustizia divina, nel vostro destino le registra, le pesa, e ve ne *impone* la risultante in forma di gioia o di dolore. Siete liberi di sorridere e di negare tutto ciò, ma se violerete una sola di queste conseguenze, violerete l'ordine di tutto l'universo ed esso insorgerà contro di voi per schiacciarvi. Questa mia voce è la voce della giustizia e della vostra coscienza, ove tuona la voce di Dio e voi non potrete farla tacere.

609 Io vi ho dato un concetto della vita che sconfina senza limiti nel tempo e in cui nulla si perde, nessun dolore è vano, ogni attimo è costruttivo, dove è possibile accumulare e possedere una vera ricchezza che non si distrugge. Vi insegno a valorizzare e utilizzare il dolore. Abbiamo guardato insieme nel profondo delle cose e non inutilmente perché ne abbiamo tratto ottimismo, cosciente e trionfante anche nelle avversità. Solo gli incoscienti possono chiedere l'assurdo di una facile felicità non guadagnata: io vi ho parlato

no fundo do ânimo humano está a mentira. Vós desprezais o vencido mesmo se é um justo, estimais o vencedor mesmo se é um desonesto. Vós credes só na matéria, vós confiais só na riqueza e na força: mas elas vos trairão.

607 Deveis compreender que, em regime de ordem universal qual vos demonstrei, em um campo infinito de forças conexas e potentíssimas, se bem que imponderáveis e ultra-sensórias, agir com baixeza e leviandade significa expor-se a reações tremendas. E a história delas está plena. A Lei está presente e comanda sempre a todos, dirigentes ou dependentes, e cada um tem a sua responsabilidade, no seu posto de combate. Ao conceito superficial de uma fácil negação de cada disciplina moral, que o materialismo científico difundiu no último século, se opõe hoje o conceito oposto: *o homem é o responsável*. Ele não vive isolado mas em sociedade que *"devem"* ser organismos, em que cada indivíduo tem um trabalho a cumprir. *A vida não é ócio, mas esforço de conquista*. Há, acima de todos os interesses materiais, um interesse ideal igualmente urgente e importante, que todos toca. Todas as instituições sociais e jurídicas, o trabalho, a propriedade, a riqueza, a concepção do Estado e de seu funcionamento, não são conceitos isolados, mas são *"funções"* da Lei, se enquadram, i. e., logicamente e não podem se compreender senão quando enquadrados no funcionamento orgânico do universo.

608 Como esta síntese é uma filosofia da ciência, assim estão nela as bases, jamais postas até agora, de uma *filosofia científica do direito*. Cai no campo moral cada empirismo porque cada ato, cada pensamento, cada motivação tem a sua meta, o seu peso e grava por cálculo matemático de forças sobre o destino de quem o cumpre. Pela primeira vez na história do homem se ouve falar de uma *ética científica, racional, exata*. O mundo da ética não é mais um campo de fé ou de abstrações, mas é um cálculo preciso de forças; se estas muitas vezes fogem, porque muito sutis, à justiça humana, um outro equilíbrio mais profundo, a justiça divina, no vosso destino as registra, as pesa, e vos *impõe* a resultante na forma de alegria ou de dor. Sois livres de sorrir e de negar tudo isso, mas se violardes uma só destas consequências, violareis a ordem de todo o universo e ele insurgirá contra vós para esmagar-vos. Esta minha voz é a voz da justiça e da vossa consciência, onde troveja a voz de Deus e vós não podeis fazê-la calar.

609 Eu vos dei um conceito da vida que estende sem limites no tempo e no qual nada se perde, nenhuma dor é vã, cada átimo é construtivo, onde é possível acumular e possuir uma verdadeira riqueza que não se destrói. Vos ensino a valorizar e utilizar a dor. Olhamos juntos no profundo das coisas e não inutilmente porque delas extraímos otimismo, consciente e triunfante mesmo nas adversidades. Só os inconscientes podem querer o absurdo de uma fácil felicidade imerecida: eu vos falei

di lotta e di fatica, perché la vittoria sia vostra, misura del vostro valore. Abbiamo compiuto insieme il lungo e faticoso cammino delle ascensioni dell'essere, perché sappiate il vostro domani e ad esso vi prepariate; poiché, attraverso una cortina di prove decisive, nel vostro attuale accavallarsi disordinato di formazioni psichiche, splende già la luminosità dell'avvenire, sullo sfondo immenso dell'evoluzione trifase del vostro universo.

de luta e de labuta, para que a vitória seja vossa, medida do vosso valor. Completamos juntos o longo e fatigoso caminho das ascensões do ser, para que saibas o vosso amanhã e a ele vos prepareis; porque, através de uma cortina de provas decisivas, no vosso atual acavalar-se desordenado de formações psíquicas, esplende já a luminosidade do futuro, sobre o fundo imenso da evolução trifásica do vosso universo.

LXXVI. Calcolo di responsabilità

610 L'uomo è responsabile. Non basta dirlo. Bisogna dimostrarlo. Bisogna riconnettere la legge di equilibrio imperante nel campo morale, coattiva nella sue reazioni, con la legge di equilibrio sempre presente in tutti i fenomeni. Non basta porre i princípi dell'etica nel seno di un sistema astratto e isolato, ma bisogna saperli connettere con l'ordine di tutti i fenomeni di ogni tipo, nel seno di un funzionamento organico universale *unico*. Bisogna saper rintracciare nell'eternità l'inesorabile risorge degli effetti delle azioni umane. Senza una comprensione di tutta la fenomenologia universale, senza la visione di una sintesi globale, è assurdo pretendere la soluzione di un qualsiasi problema isolato. Per poter impostare il problema della responsabilità è necessario aver prima penetrato il principio di evoluzione, che nel campo umano significa evoluzione spirituale. Filosofie e religioni lo hanno affermato, una folla di mistici lo ha sentito e vissuto; ma come dimostrazione razionale, se a questo principio togliamo le basi che lo sostengono e lo elevano da tutta l'evoluzione fisica, dinamica e biologica, esso resterà incomprensibile e discutibile. È necessario aver prima compreso il nesso che vi è tra tutti i fenomeni, aver affermata l'indistruttibilità della sostanza nonostante il trasformismo universale continuo, aver dimostrata la genesi biologica dello psichismo, la sua eternità, la tecnica del suo accrescimento, la mèta superbiologica della vita, il principio di causalità e la ferrea legge delle sue reazioni, la logica del destino e delle sue vicende, il significato delle prove e del dolore.

611 È necessario aver compreso il valore spirituale della vita, e ciò in stretto rapporto con la vostra moderna visione scientifica del mondo, in unione perfetta con la realtà fenomenica, senza spazi intermedi di ignoto e di incomprensione. Era logico che lo spirito, prima di prendere il suo slancio verso le superiori regioni dell'avvenire, si chinasse indietro per ritrovare le sue origini nel passato e rendesse giustizia al lavoro compiuto per la sua preparazione, dalle minori creature sorelle. Solo ora che il nostro viaggio attraverso i mondi inferiori della materia e dell'energia è compiuto, è comprensibile questo ultimo mondo delle ascensioni spirituali dell'uomo.

612 I fenomeni dell'ascensione morale, a tutti i livelli, culminanti nel misticismo del santo (superuomo in anticipo nei più alti gradi dell'evoluzione), si possono ridurre in termini scientifici, secondo quanto dicemmo nella teoria dei moti vorticosi, a quel fenomeno di assimilazione cinetica che vedemmo essere a base della formazione e sviluppo dello psichismo. Per chi ha compreso la tecnica dell'evoluzione psichica, il

LXXVI. Cálculo de responsabilidade

610 O homem é responsável. Não basta dizê-lo. Precisa demonstrá-lo. Precisa reconectar a lei de equilíbrio imperante no campo moral, coativa nas suas reações, com a lei de equilíbrio sempre presente em todos os fenômenos. Não basta pôr os princípios da ética no seio de um sistema abstrato e isolado, mas precisa saber conectar com a ordem de todos os fenômenos de cada tipo, no seio de um funcionamento orgânico universal *único*. Precisa saber rastrear na eternidade os inexoráveis ressurgimentos dos efeitos das ações humanas. Sem uma compreensão de toda a fenomenologia universal, sem a visão de uma síntese global, é absurdo pretender a solução de qualquer um problema isolado. Para poder impostar o problema da responsabilidade é necessário haver primeiro penetrado o princípio da evolução, que no campo humano significa evolução espiritual. Filosofias e religiões o afirmaram, uma multidão de místicos o sentiu e viveu; mas como demonstração racional, se a este princípio tiramos as bases que o sustentam e o elevam de toda a evolução física, dinâmica e biológica, ele permanecerá incompreensível e discutível. É necessário haver primeiro compreendido o nexo que há entre todos os fenômenos, haver afirmado a indestrutibilidade da substância não obstante o transformismo universal contínuo, haver demonstrado a gênese biológica do psiquismo, a sua eternidade, a técnica do seu crescimento, a meta superbiológica da vida, o princípio de causalidade e a férrea lei das suas reações, a lógica do destino e das suas vicissitudes, o significado das provas e da dor.

611 É necessário ter compreendido o valor espiritual da vida, e isso em estreita relação com a vossa moderna visão científica do mundo, em união perfeita com a realidade fenomênica, sem espaços intermediários de ignorância e de incompreensão. Era lógico que o espírito, antes de tomar o seu impulso para as superiores regiões do futuro, se dobrasse para trás para reencontrar as suas origens no passado e rendesse justiça ao trabalho executado pela sua preparação, das menores criaturas irmãs. Só agora que a nossa viagem através dos mundos inferiores da matéria e da energia está completa, é compreensível este último mundo das ascensões espirituais do homem.

612 Os fenômenos da ascensão moral, a todos os níveis, culminantes no misticismo do santo (super-homem em antecipação no mais alto grau de evolução), se podem reduzir em termos científicos, segundo o quanto dissemos na teoria dos motos vorticosos, àquele fenômeno de assimilação cinética que vimos ser a base da formação e desenvolvimento do psiquismo. Para quem compreendeu a técnica da evolução psíquica, o

fenomeno dell'ascensione spirituale è semplice e logicamente piazzato come continuazione dell'evoluzione delle forme inferiori. Quel fenomeno significa, in termini scientifici, innestare nelle intime traiettorie dei moti vorticosi di cui è costituito l'umano psichismo nella fase α, spinte nuove provenienti dall'esterno (il mondo della vita e delle prove), perché si fondano nell'ambito di quelle forze e modifichino quelle traiettorie. Si tratta di innestare nel metabolismo dello spirito, sempre spalancato verso l'esterno (ambiente), gli elementi della sottile chimica dello psichismo. Voi li conoscete praticamente e li chiamate pensieri e opere di bene o di male. Vi sfugge oggi il calcolo di questa chimica imponderabile; ma un giorno penetrerete la costituzione vorticosa dello psichismo, peserete le sue spinte sottili e, posta in termini esatti la conoscenza di quelle interne e di quelle esterne, comprenderete che è possibile il calcolo delle forze costruttive e modificatrici dell'edificio cinetico della personalità umana; è possibile, definitone il tipo specifico di individuazione e la sua storia passata, che la sua conformazione presente continua e riassume nella sua forma, stabilire la direzione dell'evoluzione iniziata e fissare la natura e il valore delle forze da immettere, perché quella evoluzione proficuamente avanzi e le note fondamentali di quella personalità si sviluppino. Mentre oggi questi fenomeni avvengono per tentativi, tutto ciò significa assumere la direzione dei fenomeni biologici nel campo più decisivo, che è quello della formazione della personalità.

613 Dato che evolvere bisogna e questa formazione di coscienza è irresistibilmente il lavoro della vita individuale e collettiva, quale enorme risparmio di energie significherà il *saperlo* compiere! Se biologicamente l'umanità tende, come abbiamo visto, a creare un tipo di superuomo, il vostro lavoro presente sia di *saper* divenire tali. La vita contiene e può produrre valori eterni; il suo scopo è arricchirsene sempre più. La vita ha una mèta e voi, dopo aver imparato a saper produrre e tesaurizzare nelle forme caduche della terra, dovete imparare ora a saper produrre e tesaurizzare nella sostanza, nell'eternità. È necessario per educare, *ripetere*, perché certi concetti più alti si assimilino e si stampino nell'intimo turbine dello psichismo. Questo lo scopo della vita, questa la funzione più alta, da cui si mistura il valore di quella centrale dinamo-psichica dell'organismo sociale, che è lo Stato moderno.

614 È duro, per lo spirito che arde di fede e sente per intuizione queste verità, dover parlare così nei termini di una morale scientifica esatta; ma questo me lo impone il vostro livello non ancora intuitivo, ma semplicemente razionale. Il calcolo della responsabilità morale è possibile, quando si conosca il fenomeno dell'evoluzione psichica. Se questo è dato dal calcolo delle spinte intime in rapporto con quelle ambientali e delle loro combinazioni, quello è un calcolo di reazioni. Tutto ciò non è che un

fenômeno da ascensão espiritual é simples e logicamente colocado como uma continuação da evolução das formas inferiores. Esse fenômeno significa, em termos científicos, introduzir nas íntimas trajetórias dos motos vorticosos da qual é constituído o psiquismo humano na fase α, impulsos novos provenientes do exterior (o mundo da vida e das provas), para que se fundam no âmbito daquelas forças e modifiquem aquelas trajetórias. Se trata de introduzir no metabolismo do espírito, sempre escancarado para o externo (ambiente), os elementos da sutil química do psiquismo. Vós os conheceis praticamente e lhe chamais pensamentos e obras de bem ou de mal. Vos foge hoje o cálculo desta química imponderável; mas um dia penetrareis na constituição vorticosa do psiquismo, pesareis os seus impulsos sutis e, posto em termos exatos o conhecimento daqueles internos e daqueles externos, compreendereis que é possível o cálculo das forças construtivas e modificadoras do edifício cinético da personalidade humana; é possível, uma vez definido o tipo específico de individuação e a sua história passada, que a sua conformação presente continua e resume, na sua forma, estabelecer a direção da evolução iniciada e fixar a natureza e o valor das forças a serem imitidas, para que aquela evolução proficuamente avance e as notas fundamentais daquela personalidade se desenvolvam. Enquanto hoje estes fenômenos ocorrem por tentativas, tudo isso significa assumir a direção dos fenômenos biológicos no campo mais decisivo, que é aquele da formação da personalidade.

613 Dado que evolver é necessário e esta formação de consciência é irresistivelmente o trabalho da vida individual e coletiva, qual enorme economia de energia significará o *sabê-lo* cumprir! Se biologicamente a humanidade tende, como vimos, a criar um tipo de super-homem, o vosso labor presente é o de *saber* tornar-se tal. A vida contém e pode produzir valores eternos; o seu escopo é enriquecê-lo sempre mais. A vida tem uma meta e vós, depois de haver aprendido a saber produzir e entesourar nas formas caducas da terra, deveis aprender agora a saber como produzir e entesourar na substância, na eternidade. É necessário para educar, *repetir*, para que certos conceitos mais altos se assimilem e se estampem no íntimo turbilhão do psiquismo. Este o escopo da vida, esta a função mais alta, da qual se mistura o valor daquela central dínamo-psíquica do organismo social, que é o Estado moderno.

614 É difícil, para o espírito que arde de fé e sente por intuição estas verdades, dever falar assim nos termos de uma moral científica exata; mas isto me o impõe o vosso nível não ainda intuitivo, mas simplesmente racional. O cálculo da responsabilidade moral é possível, quando se conhece o fenômeno da evolução psíquica. Se este é dado pelo cálculo dos impulsos íntimos em relação com aqueles ambientais e das suas combinações, aquele é um cálculo de reações. Tudo isso não é senão um

momento dell'analisi più vasta che rintraccia la linea delle reincarnazioni e lo sviluppo logico del destino. Parlo di sviluppo logico perché, ricostruito il passato, vedrete che esso, per l'universale principio di causalità, grava come una forza sullo stato presente e futuro, facendo della personalità come una massa lanciata con una sua traiettoria, che per inerzia tende a mantenersi costante, nonostante che volontà e libertà individuale possano lottare per modificarla.

615 Nell'evoluzione, che è smaterializzazione della sostanza verso le forme psichiche, la personalità trasforma *il suo "peso specifico"* e si pone per naturale legge di equilibrio *ad una data altezza*, che è il suo ambiente naturale dove sempre spontaneamente ritorna. Anche questo è un calcolo di forze, di cui si deve tener conto in quello delle responsabilità. Di quante cose dovrebbe tener conto il presunto *diritto sociale di punire* se solamente, invece di essere pura misura di difesa individuale o di classe, volesse essere principio di giustizia! Del resto premi e punizioni sostanziali non sono quelli che l'uomo distribuisce, esteriorità che non rispondono alla sostanza, quando quelli che, sia pure per suo mezzo, la Legge nella sua sapienza impone al di sopra delle leggi umane, in base ad equilibri a cui, li comprendano o no, tutti obbediscono, giudici e giudicati, dirigenti e dipendenti, per un comando a cui non è possibile sfuggire.

616 Gli uomini vivono mescolati insieme, ma le loro leggi non si mescolano; ciò che uno grava un individuo a morte può essere per l'altro incomprensibile perché mai provato. Tutti vicini e fratelli, eppure ognuno, di fronte al concatenamento delle proprie opere e conseguenze, è solo. Solo con la sua responsabilità e col suo destino, quale egli lo volle. Le vie sono tracciate e l'azione umana esteriore non le vede e non le muta; i valori sostanziali non rispondono alle posizioni e categorie sociali. Oltre la giustizia umana apparente, vi è tutta una diversa giustizia divina sostanziale, invisibile e tremenda, a cui non si sfugge nell'eternità, che non ha fretta ma colpisce inesorabile. Nel groviglio dei destini e delle mète di tutti, vi è una linea individuale indipendente. In qualunque ambiente si può avanzare o retrocedere sul proprio cammino. Ogni vita contiene le prove necessarie e le migliori, anche se non grandi e appariscenti, sempre le più proporzionate e adatte.

617 Vedemmo come nell'evoluzione l'essere, ascendendo dalla materia allo spirito, passi anche dalla legge della prima, il determinismo, nella legge del secondo, la libera scelta. L'azione è la risultante delle spinte e della individuale capacità di reagire, e la responsabilità è relativa al grado di evoluzione, poiché è *in funzione di questa l'estensione maggiore o minore della zona di determinismo o di libero arbitrio* imperanti nella personalità. Posto lo stesso ambiente, gli stessi agenti psichici esterni, l'individuo reagirà diversamente e posto anche lo stesso atto, il valore e significato

momento da análise mais vasta que rastreia a linha das reencarnações e o desenvolvimento lógico do destino. Falo de desenvolvimento lógico porque, reconstruído o passado, vereis que ele, pelo universal princípio de causalidade, pesa como uma força sobre o estado presente e futuro, fazendo da personalidade como uma massa lançada com uma trajetória própria, que por inércia tende a manter-se constante, não obstante que vontade e liberdade individual possam lutar para modificá-la.

615 Na evolução, que é a desmaterialização da substância até as formas psíquicas, a personalidade *transforma o seu "peso específico"* e se põe por natural lei de equilíbrio *a uma dada altura*, que é o seu ambiente natural onde sempre espontaneamente retorna. Também este é um cálculo de forças, do qual se deve ter em conta naquele das responsabilidades. De quantas coisas devem ter em conta o presumido *direito social de punir* se somente, em vez de ser pura medida de defesa individual ou de classe, quisesse ser princípio de justiça! Além disso prêmios e punições substanciais não são aqueles que o homem distribui, exterioridades que não correspondem à substância, quando aqueles que, seja embora por seus meio, a Lei na sua sabedoria impõe acima das leis humanas, em base ao equilíbrio a que, lhes compreendem ou não, todos obedecem, juízes e julgados, dirigentes e dependentes, por um comando a qual não é possível fugir.

616 Os homens vivem mesclados juntos, mas as suas leis não se mesclam; o que é um fardo mortal para um indivíduo pode ser para o outro incompreensível porque jamais o provou. Todos vizinhos e irmãos, entretanto cada um, diante do concatenamento das próprias obras e consequências, está só. Só com as suas responsabilidades e com o seu destino, qual ele o quis. As vias são traçadas e a ação humana exterior não as vê e não as mudam; os valores substanciais não correspondem às posições e categorias sociais. Além da justiça humana aparente, há toda uma diversa justiça divina substancial, invisível e tremenda, a qual não se foge na eternidade, que não tem pressa mas golpeia inexorável. No emaranhado dos destinos e das metas de todos, há uma linha individual independente. Em qualquer ambiente se pode avançar ou retroceder sobre o próprio caminho. Cada vida contém as provas necessárias e os melhores, mesmo se não grandes e chamativas, sempre as mais proporcionadas e adequadas.

617 Vimos como na evolução o ser, ascendendo da matéria ao espírito, passa também da lei da primeira, o determinismo, na lei do segundo, a livre escolha. A ação é a resultante dos impulsos e da individual capacidade de reagir, e a responsabilidade é relativa ao grau de evolução, pois que *é em função desta a extensão maior ou menor da zona de determinismo ou de livre arbítrio* imperante na personalidade. Posto o mesmo ambiente, os mesmos agentes psíquicos externos, o indivíduo reagirá diversamente e posto também o mesmo ato, o valor e significado

di esso è diversissimo secondo i vari tipi umani e diversissima ne è quindi la responsabilità. *Responsabilità relativa*, strettamente connessa al livello evolutivo, cioè conoscenza e libertà, in proporzione delle quali nascono i doveri e si restringe il campo del lecito.

618 Parlo di responsabilità sostanziale, non di quella apparente che gli uomini si impongono l'uno l'altro per necessità di difese e di convenienza. Parlo di colpa, cioè male cosciente, immissione di spinte antievolutive, le quali solo eccitano una reazione di dolore. Nel campo umano, *male è involuzione, bene l'ascensione*, poiché la grande legge è evoluzione. *Colpa* è la violazione di questa legge di progresso, ribellione alla spinta che ritorna a Dio, all'ordine, ogni atto di anarchia. *Dolore* è l'effetto della reazione della Legge violata che si fa sentire nella sua volontà di ricostruzione dell'ordine, che tutto ricondurre a Dio; reazione che chiamate *punizione*. Più progredite e più largamente potreste cadere per la maggior libertà, se il più avanzato stato di progresso non fosse protetto da una proporzionata conoscenza.

dele é diversíssimo segundo os vários tipos humanos e diversíssima lhe é então a responsabilidade. *Responsabilidade relativa*, estritamente conexa ao nível evolutivo, i. e., conhecimento e liberdade, em proporção das quais nascem os deveres e se restringe o campo do lícito.

618 Falo de responsabilidade substancial, não daquela aparente que os homens se impõem um ao outro por necessidade de defesa e de conveniência. Falo de culpa, que é mal consciente, imissões de impulsos antievolutivos, os quais só excitam uma reação de dor. No campo humano, *mal é involução, bem a ascensão*, pois que a grande lei é evolução. *Culpa* é a violação desta lei de progresso, rebelião ao impulso que retorna para Deus, à ordem, cada ato de anarquia. Dor é o efeito da reação da Lei violada que se faz sentir na sua vontade de reconstruir da ordem, que tudo reconduz a Deus; reação que chamais *punição*. Mais progredis e mais largamente poderíeis cair pela maior liberdade, se o mais avançado estado de progresso não fosse protegido por um proporcional conhecimento.

LXXVII. Destino. Il diritto di punire

619 Un altro fattore complica il calcolo delle responsabilità ed è il *determinismo delle cause* innestate nel passato, con le proprie azioni, nella traiettoria del proprio destino, delle spinte assimilate per scelta libera e responsabile nell'edificio cinetico del proprio psichismo. Quelle cause sono forze messe in moto dal proprio "io" e, una volta lanciate, sono *autonome* fino al proprio esaurimento. I vostri atti vi inseguono nel loro effetti, irresistibilmente, per legge di causalità; e la loro spinta è data dalla potenza che a quegli atti imprimeste, proporzionata e della stessa natura, benefica o malefica, dell'impulso da voi dato. Così il bene o il male diretto agli altri si fa soprattutto a se stessi, viene reso dalle reazioni della Legge e ricade sull'autore come una pioggia di gioie o di dolori. Il destino implica dunque una *responsabilità composta* che è la risultante del passato e del presente.

620 Ogni atto è sempre libero alle sue origini, non dopo, perché allora subito *appartiene al determinismo della legge di causalità* che impone le reazioni e le conseguenze. Il destino, quale effetto del passato, contiene dunque zone di assoluto determinismo; ma a questo si sovrappone in ogni momento la libertà del presente, continuamente sopravveniente, la quale ha la potenza di immettere sempre nuove spinte e in questo senso *"correggere"* le precedenti. La spinta del destino può paragonarsi all'inerzia di una massa lanciata che tende a progredire nella direzione già presa, ma può tuttavia subire attrazioni e deviazioni collaterali; quella spinta può essere corretta. Determinismo e libertà così si bilanciano e il cammino è la risultante data dall'inerzia del passato e dalla continua azione correttrice del presente. In questi intimi equilibri di forze è il calcolo delle responsabilità. Il nuovo può correggere il passato in una vita di redenzione; può ad esso sommarsi nelle vie del bene come in quelle del male. Di fronte al determinismo della Legge, che impone ad ogni causa il suo effetto, sta il potere del libero arbitrio di correggere la traiettoria degli effetti con l'immissione di nuove spinte. *Destino non è fatalismo*, non è cieca ἀνάγκη, ma è base di creazioni o distruzioni continue. Ciò che in ogni momento è in esso in azione, è la risultante di tutte queste forze.

621 Responsabilità progressiva, funzione della conoscenza e della libertà progressiva, calcolo complesso di forze; *evoluzione che è ad un tempo liberazione dal determinismo delle cause* (destino) *come dal determinismo della materia*: ecco la più profonda realtà del fenomeno. Una *etica razionale divenuta scienza esatta*, che non sia una pura arma di difesa, deve tener conto di tutti questi complessi fattori, deve saper pesare queste forze e calcolare la risultante; deve saper valutare le motivazioni;

LXXVII. Destino. O direito de punir

619 Um outro fator complica o cálculo das responsabilidades e é o *determinismo das causas* introduzidas no passado, com as próprias ações, na trajetória do próprio destino, dos impulsos assimilados por escolha livre e responsável no edifício cinético do próprio psiquismo. Aquelas causas são forças postas em movimento pelo próprio "eu" e, uma vez lançadas, são *autônomas* até ao próprio exaurimento. Os vossos atos vos seguem nos seus efeitos, irresistivelmente, por lei de causalidade; e o seu impulso é dado pela potência que àqueles atos imprimistes, proporcionada e da mesma natureza, benéfica ou maléfica, do impulso por vós dado. Assim o bem ou o mal dirigido aos outros se faz sobretudo a si mesmo, vem regido pelas reações da Lei e recai sobre o autor como uma chuva de alegrias ou de dores. O destino implica pois uma *responsabilidade composta* que é a resultante do passado e do presente.

620 Cada ato é sempre livre nas suas origens, não depois, porque então súbito *pertence ao determinismo da lei de causalidade* que impõe as reações e consequências. O destino, qual efeito do passado, contém portanto zonas de absoluto determinismo; mas a este se sobrepõe a cada momento a liberdade do presente, continuamente superveniente, a qual tem a potência de imitir sempre novos impulsos e neste sentido *"corrigir"* os precedentes. O impulso do destino pode comparar-se à inércia de uma massa lançada que tende a progredir na direção já tomada, mas pode todavia sofrer atrações e desvios colaterais; aquele impulso pode ser corrigido. Determinismo e liberdade assim se equilibram e o caminho é a resultante dada pela inércia do passado e pela contínua ação corretiva do presente. Nestes íntimos equilíbrios de forças está o cálculo das responsabilidades. O novo pode corrigir o passado em uma vida de redenção; pode a ele somar-se nas vias de bem como naquelas do mal. Diante do determinismo da Lei, que impõe para cada causa o seu efeito, está o poder do livre arbítrio de corrigir a trajetória dos efeitos com a emissão de novos impulsos. *Destino não é fatalismo*, não é cego *ἀνάγκη*, mas é a base de criações ou destruições contínuas. O que em cada momento está nele em ação, é a resultante de todas estas forças.

621 Responsabilidade progressiva, função do conhecimento e da liberdade progressiva, cálculo complexo de forças; evolução que é ao mesmo tempo a *libertação do determinismo das causas* (destino) *como do determinismo da matéria*: eis a mais profunda realidade do fenômeno. Uma *ética racional tornada ciência exata*, que não seja uma mera arma de defesa, deve ter em conta todos estes complexos fatores, deve saber pesar estas forças e calcular a resultante; deve saber avaliar as motivações;

ricostruire nella personalità il suo passato biologico ed orientarsi nella rete vasta delle cause ed effetti, delle spinte e controspinte che costituiscono il destino e la sua correzione. Per ogni individuo il punto di partenza è diversissimo e nessuna maggiore assurdità in un mondo di sostanziali ineguaglianze che una legge umana a posteriori, esterna, uguale per tutti. Questa potrà adempiere a funzioni sociali difensive, ma non si chiami giustizia. La quale sola può nelle sanzioni morali e penali, esser la base del *diritto di punire*.

622 Questo è strettamente connesso al calcolo delle responsabilità, senza di cui non si può stabilire. Stabilizzatori attraverso la forza come tutti i diritti, alle origini pura reazione e necessità di difesa, si trasforma per evoluzione dalla fase di vendetta *individuale* alla fase di protezione *collettiva*. La normalizzazione giuridica della forza, come nel più vasto processo dell'evoluzione della forza in diritto, la legalizzazione della difesa si dirige alla conservazione di *un gruppo sempre più esteso*, in proporzione al sorgere di unità collettive sempre più vaste dal singolo alla famiglia, la classe, la nazione, l'umanità. Nella sua evoluzione il diritto penale *circoscrive sempre più, fino all'eliminazione, le zone indifese*, rendendo più difficile l'evadere alla sua sanzione (estradizione), fino a coprire tutto il pianeta, nello stesso tempo che tocca e disciplina *sempre più numerose forme di attività umana*. Parallelamente se è sempre più invadente, è sempre meno feroce, più razionale e intelligente; è sempre meno sola rivendicazione dell'offesa sofferta dal privato, quanto più è protezione dell'ordine pubblico, è *sempre meno "forza" e sempre più "giustizia"*. Man mano che l'uomo si allontana dalle necessità della vita animale, si manifesta una continua circoscrizione dell'arbitrio nella difesa, che si fa sempre più equilibrio giuridico, la giustizia si fa meno incompleta; man mano che il giudice evolve *si rende degno di conquistare il diritto di giudicare*.

623 Il fenomeno così non solo si estende dalla fase individuale alla fase sociale, non solo tende a stabilire un ordine sempre più profondo, facendosi più sostanziale, ma *sempre più sviluppa e contiene il fattore morale, si armonizza a sistema etico*. Il concetto originario di danno, risarcimento, vendetta, assurge a ricostruzione di equilibri più elevati, ricchi dei fattori nuovi che l'evoluzione avrà sviluppato; la bilancia della giustizia si farà molto più esatta, fino al calcolo delle responsabilità, aderente cioè alle diversissime responsabilità individuali. La primitiva e grossolana *giustizia del diritto di difendersi* evolverà nella *giustizia che dà il diritto di giudicare e di punire*; sempre più la bilancia del diritto se sostituirà alla spada della vendetta, sempre più peserà la responsabilità morale del colpevole e sempre meno la propria egoistica tutela. Nella sua evoluzione il *jus* di punire sempre più penetrerà la sostanza delle motivazioni. L'ascensione psichica e morale del legislatore lo autorizzerà ad un *sindacato morale* sempre più profondo,

reconstruir na personalidade o seu passado biológico e orientar-se na rede vasta das causas e efeitos, dos impulsos e contraimpulsos que constituem o destino e a sua correção. Para cada indivíduo o ponto de partida é diversíssimo e nenhuma maior absurdidade num mundo de substanciais inigualdades que uma lei humana a posteriori, externa, igual para todos. Esta poderá satisfazer as funções sociais defensivas, mas não se chamar justiça. A qual só pode nas sanções morais e penais, ser a base do *direito de punir*.

622 Este é estritamente conexo ao cálculo das responsabilidades, sem o qual não se pode estabelecer. Estabilizadores através da força como todos os direitos, às origens pura reação e necessidade de defesa, se transforma por evolução da fase de vingança *individual* à fase de proteção *coletiva*. A normalização jurídica da força, como no mais vasto processo da evolução da força em direito, a legalização da defesa se dirige à conservação de *um grupo sempre mais extenso*, em proporção ao surgir de unidades coletivas sempre mais vastas do indivíduo à família, à classe, à nação, à humanidade. Na sua evolução o direito penal *circunscreve sempre mais, até a eliminação, as zonas indefesas*, tornando mais difícil o evadir à sua sanção (extradição), até cobrir todo o planeta, ao mesmo tempo que toca e disciplina *sempre mais numerosas formas de atividade humana*. Paralelamente se é sempre mais invasiva, é sempre mais feroz, mais racional e inteligente; é sempre menos só reivindicação de ofensa sofrida pelo particular, quanto mais é proteção da ordem pública, é *sempre menos "força" e sempre mais "justiça"*. À medida que o homem se distancia das necessidades da vida animal, se manifesta uma contínua circunscrição do arbítrio na defesa, que se faz sempre mais equilíbrio jurídico, a justiça se faz menos incompleta; a medida que o juiz evolve *se torna digno de conquistar o direito de julgar*.

623 O fenômeno assim não só se estende da fase individual à fase social, não só tende a estabelecer uma ordem sempre mais profunda, fazendo-se mais substancial, mas *sempre mais desenvolve e contém o fator moral, se harmoniza em sistema ético*. O conceito originário de dano, ressarcimento, vingança, eleva-se à reconstrução de equilíbrios mais elevados, ricos de fatores novos que a evolução terá desenvolvido; a balança da justiça se fará muito mais exata, até o cálculo das responsabilidades, aderente que são às diversíssimas responsabilidades individuais. A primitiva e grosseira *justiça do direito de defender-se evolverá na justiça que dá o direito de julgar e punir*; sempre mais a balança do direito se substituirá à espada da vingança, sempre mais pesará a responsabilidade moral do culpado e sempre menos a própria egoística tutela. Na sua evolução o *jus* de punir sempre mais penetrará na substância das motivações. A ascensão psíquica e moral do legislador o autorizará a um *sindicato moral* sempre mais profundo,

perché solo un giudice più sensibile e perfetto potrà osare, senza divenir tirannia di pensiero, *di avvicinarsi alla giustizia sostanziale che viene dalla mano di Dio*. Questa è la mèta delle forme umane. Più l'evoluzione eleva il legislatore, e sempre più lo piega in atto di bontà e di comprensione verso il colpevole, sempre più arricchisce la funzione sociale della difesa, di funzioni preventive ed educative, poiché il dovere dei dirigenti è di aiutare l'uomo involuto verso le sue ascensioni.

624 Così le due ferocie della colpa e della punizione, si addolciscono; si avvicinano gli estremi, si armonizza il loro urto. Più che inveire contro un'anima che non sa essere che malvagia solo perché è involuta, la si aiuta ad evolvere, si demoliscono i focolai di infezione morale dove nascono quei fiori malefici. È assurdo incrudelire sugli effetti, quando si lasciano intatte le cause. Non si risolve il problema con il solo egoismo dell'autodifesa, con la repressione senza prevenzione. Il giusto è troppo spesso solo ciò che protegge se stessi; esso deve dilatarsi fino a proteggere tutti. Vi è nel bilancio sociale un annuo tributo di espulsi, secondo una legge che le statistiche esprimono. Bisogna comprendere questa legge e demolirla alle radici. Vi sono dei diseredati il cui crimini fu di essere stati segnati alla nascita da una tabe ereditaria. Altri sono dei falliti nella lotta per la vita, della stessa psicologia e valore morale dei vincitori. Bisogna saper leggere ed *operare* nell'anima, saper fare il calcolo delle responsabilità, superare la disastrosa psicologia materialista dell'antropologia criminale. La delinquenza è fenomeno di involuzione. È necessario alimentare tutti i fattori di evoluzione, demolire gli opposti, se volete che il decorso della malattia migliori e la società possa gettare il fardello. Il lavoro sia penetrazione di animo, sia educare, correggere, aiutare e, soprattutto se si pretende di guidare e punire in nome di una giustizia divina, sia ricordare il motto evangelico: “Chi è senza peccato lanci la prima pietra”.

porque só um juiz mais sensível e perfeito poderá ousar, sem tornar-se tirania de pensamento, de *aproximar-se à justiça substancial que vem da mão de Deus*. Esta é a meta das formas humanas. Quanto mais a evolução eleva o legislador, e tanto mais o inclina a um ato de bondade e compreensão para com o culpado, sempre mais enriquece a função social da defesa, de funções preventivas e educativas, pois que o dever dos dirigentes é de ajudar o homem involuído no sentido das suas ascensões.

624 Assim as duas ferocidades da culpa e da punição, se adocicam; se aproximam os extremos, se harmoniza o seu choque. Melhor que investir contra uma alma que não sabe ser senão malvada só porque é involuída, a ajuda a evolver, se demolem os focos de infecção moral onde nascem as flores maléficas. É absurdo enfurecer-se contra os efeitos, quando se deixam intactas as causas. Não se resolve o problema apenas com o egoísmo da autodefesa, com a repressão sem prevenção. O justo é muitas vezes só o que protege a si mesmo; ele deve dilatar-se até proteger todos. Há no balanço social um anual tributo de expulsos, segundo uma lei que as estatísticas exprimem. Precisa compreender esta lei e extirpá-la às raízes. Há dos deserdados a cujo crime foi ter sido marcado no nascimento por uma nódoa hereditária. Outros são dos falidos na luta pela vida, da mesma psicologia e valor moral dos vencedores. Precisa saber ler e *operar* na alma, saber fazer o cálculo das responsabilidades, superar a desastrosa psicologia materialista da antropologia criminal. A delinquência é fenômeno de involução. É necessário alimentar todos os fatores de evolução, demolir os opostos, se quiserdes que o decurso da enfermidade melhore e a sociedade possa jogar o fardo. O trabalho deve ser penetração de ânimo, deve ser educar, corrigir, ajudar e, sobretudo se se pretende guiar e punir em nome de uma justiça divina, deve ser recordado o lema evangélico: “Aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra”.

LXXVIII. Le vie dell'evoluzione umana

625 Le vie dell'evoluzione umana possono considerarsi nei diversi piani da un punto di vista individuale come collettivo.

626 Se il principio centrale della Legge è evoluzione – tanto che evolvere è sinonimo di essere e non è possibile esistere che come movimento di progresso (superiore ad ogni regresso) – *evoluzione deve essere il concetto basilare della tavola dei valori etici*. I concetti di *bene* e di *male*, di *virtù* e di *vizio*, di *dovere* e di *colpa*, per quanto relativi e progressivi, anzi appunto per questo, non si posson concepire che *in funzione dell'evoluzione*. Abbiamo visto questo fenomeno funzionante e trionfante in tutte le dimensioni a voi note; e se esso nella vostra fase attuale è costruzione ed ascensione di coscienza, è smaterializzazione di forme, è superamento biologico e spiritualizzazione di personalità, questi concetti riassumono, riferiti alle relative posizioni di ognuno, *il bene, la virtù, il dovere*; i concetti opposti significano le posizioni opposte: *male, vizio, colpa* sono involuzione e discesa.

627 In questo regime di equilibrio che regge l'universo anche nel campo delle forze morali, si forma costantemente il totale delle spinte e controspinte, del dare e dell'avere, e per questo il dolore esiste come fatto sostanziale e insopprimibile nell'ordine universale, in quanto ha appunto la funzione necessaria di *stabilizzatore degli equilibri*, che costantemente ricostituisce appena violati dalla libertà dell'essere. Da qui il concetto di redenzione attraverso il dolore. Per questo vi ho detto che esso è sempre un bene in quanto *rettifica la traiettoria dei destini*. Male transitorio, necessario data la necessità della libertà individuale (base della responsabilità e del merito), esso assottiglia sempre il dare, accumula il credito e si trasforma in un mezzo di bene. Concetto evidente, posto che il principio di equilibrio è universale e deve invadere anche il campo etico.

628 Poste queste basi razionali, è facile la costruzione dell'*edificio* etico, che coincide con quello attuato a millenni dalle religioni, filosofie, leggi sociali, trovato per rivelazione, sentito per intuizione, ma privo di questa base di razionalità oggi necessaria per essere accettato dalla psicologia moderna. Una schiera di martiri e di eletti lo hanno compreso e attuato da un capo all'altro del mondo, con sistemi diversi secondo la propria posizione, ma identici sempre nella costante aspirazione verso l'alto. I mistici, benché non si esprimessero in forma scientifica, conoscevano le leggi dell'evoluzione delle dimensioni nella fase α, operavano con un regime di costante educazione la trasformazione biologica dell'uomo in superuomo, il distacco dalla materia, la sua smaterializzazione progressiva, con la rinuncia

LXXVIII. As vias da evolução humana

625 As vias da evolução humana podem considerar-se nos diversos planos tanto de um ponto de vista individual como coletivo.

626 Se o princípio central da Lei é evolução – tanto que evolução é sinônimo de ser e não é possível existir senão como um movimento de progresso (superior a cada recurso) – *evolução deve ser o conceito basilar da tábua de valores éticos*. Os conceitos de *bem* e de *mal*, de *virtude* e de *vício*, de *dever* e de *culpa*, por quanto relativos e progressivos, aliás justamente por isso, não se podem conceber senão em *função da evolução*. Vimos este fenômeno que funciona e que triunfa em todas as dimensões a vós conhecidas; e se ele na vossa fase atual é construção e ascensão de consciência, é desmaterialização de formas, é superação biológica e espiritualização de personalidade, estes conceitos resumem, referidos às relativas posições de cada um, *o bem, a virtude, o dever*; os conceitos opostos significam as posições opostas: *mal, vício, culpa* são involução e descida.

627 Neste regime de equilíbrio que rege o universo também no campo de forças morais, se forma constantemente o total dos impulsos e contraimpulsos, do dar e do receber, e por isto a dor existe como fato substancial e insuprimível na ordem universal, enquanto há exatamente a função necessária de *estabilizadora dos equilíbrios*, que constantemente reconstitui assim que sejam violados pela liberdade do ser. Daí o conceito de redenção através da dor. Por isto vos disse que ela é sempre bem *enquanto retifica a trajetória dos destinos*. Mal transitório, necessário dada a necessidade da liberdade individual (base da responsabilidade e do mérito), ela sutiliza sempre o dar, acumula o crédito e se transforma em um meio de bem. Conceito evidente, posto que o princípio do equilíbrio é universal e deve invadir também o campo ético.

628 Postas estas bases racionais, é fácil a construção do *edifício ético*, que coincide com o utilizado há milênios pelas religiões, filosofias, leis sociais, encontrado por revelação, sentido por intuição, mas privado desta base de racionalidade hoje necessária para ser aceito pela psicologia moderna. Uma multidão de mártires e de eleitos o tem compreendido e atuado de um extremo ao outro do mundo, com sistemas diversos segundo a própria posição, mas idênticos sempre na constante aspiração para o alto. Os místicos, se bem que não se exprimissem de forma científica, conheciam as leis da evolução das dimensões na fase α, operavam com um regime de constante educação a transformação biológica do homem em super-homem, o desapego da matéria, a sua desmaterialização progressiva, com a renúncia

il superamento dell'animalità. Vera tecnica costruttiva dello psichismo, assimilazione per trasmissione al subcosciente di qualità nuove, stabilizzazione di virtù allo stato definitivo di istinto e quindi di bisogno.

629 Il demonio, eterno nemico, personifica le basse forze involutive dell'animalità sopravvivente e ritornante dai più bassi strati della personalità. Gli istinti inferiori, le passioni tempestose, sono l'antagonista nella grande lotta interiore. Le grandi rinunce – povertà, castità, ubbidienza – sono le decisive stroncature da cui l'animalità esce tramortita, ma che, ricordiamolo, potranno valere solo dove si sappia contemporaneamente *ricostruire*, sostituendo più alte qualità, più spirituali amori e dominî e passioni, per non smarrirsi altrimenti nel vuoto di una infruttuosa asfissia dell'essere. Se all'essere si impone una morte al livello animalità, dovrete offrirgli una rinascita *al livello spiritualità*. Le passioni sono grandi forze che non vanno distrutte, ma utilizzate ed elevate, poiché nell'evoluzione tutto procede per continuità. Ma non imponente la virtù al prossimo come mezzo di oppressione, perché ponendosi esso in uno stato di rinuncia ciò formi il vostro dominio e vantaggio nella lotta per la vita, ma la fatica della virtù sia soprattutto di chi predica, come è anche il suo vantaggio.

630 La mia concezione implica un'*etica progressiva*; vi pone quindi per tipo ideale tipi, superumani sempre più perfetti. Concezione aristocratica e dinamica, agli antipodi della vostra che eleva a tipo ideale la mediocrità del maggior numero. La psicologia comune non può dare che la *codificazione degli istinti arretrati dell'umanità*; elevare a modello la mediocrità, solo perché questa si impone per forza di numero e non per valore, significa *elevare un monumento all'inferiorità*. L'individualismo invece, emergente sullo sfondo grigio della maggioranza, è sacro, purché lotti sempre per elevarsi; perché questa è la legge della vita e l'ascensione collettiva non può essere che la risultante di tutte le ascensioni individuali. Emergere nelle vie del bene dal mare della mediocrità. Le masse siano inquadrate perché i poteri direttivi possano meglio imporre il lavoro dell'evoluzione; ma non siano elevate a tipo e il numero non soffochi il valore. Lassù, alta e lontana, è la luce degli spiriti giganti che hanno superate ed asservite allo spirito le forze biologiche. I secoli ne sono pieni ed ognuno vi troverà il tipo che rappresenti il perfezionamento delle proprie qualità. Il sensitivo troverà nel poeta e nel santo il genio dell'arte o delle fede; il volitivo troverà nell'eroe, nel pensatore e nello scienziato il genio della razionalità e dell'intuizione. Ogni tipo ha portato in alto la fiaccola o della volontà o della mente o del cuore, ha perfezionato un lato della natura umana; ogni tipo è un pioniere che vi mostra le vie dell'evoluzione.

631 Il tipo *umano corrente* si muove ad altri livelli. Il più basso vive e si sente vivere solamente al livello vegetativo, si muove in un campo fisico, in cui l'ideazione è concreta, quasi muscolare, il mondo sensorio è tutta la

a superação da animalidade. Verdadeira técnica construtiva do psiquismo, assimilação por transmissão ao subconsciente de qualidade nova, estabilização de virtude ao estado definitivo de instinto e portanto de necessidade.

629 O demônio, eterno inimigo, personifica a baixas forças involutivas da animalidade sobrevivente e que retorna das mais baixas camadas da personalidade. Os instintos inferiores, as paixões tempestuosas, são o antagonista na grande luta interior. As grandes renúncias – pobreza, castidade, obediência – são as decisivas críticas da qual a animalidade sai aturdida, mas que, recordemo-lo, podem valer só onde se saiba contemporaneamente *reconstruir*, substituindo mais altas qualidades, mais espirituais amores e domínios e paixões, para não se perder de outra forma no vazio de uma infrutífera asfixia do ser. Se ao ser se impõe uma morte ao nível animal, devereis oferecer-lhe um renascimento *ao nível espiritual*. As paixões são grandes forças que não são destruídas, mas utilizadas e elevadas, pois que na evolução tudo procede por continuidade. Mas não impondes a virtude ao próximo como meio de opressão, porque pondo-se ele em um estado de renúncia isso forma o vosso domínio e vantagem na luta pela vida, mas a tarefa da virtude é sobretudo de quem prega, como é também a sua vantagem.

630 A minha concepção implica uma *ética progressiva*; vos põe então por tipo ideal tipos, super-humanos sempre mais perfeitos. Concepção aristocrática e dinâmica, aos antípodas da vossa que eleva a tipo ideal a mediocridade do maior número. A psicologia comum não pode dar senão a *codificação dos instintos atrasados da humanidade*; elevar a modelo a mediocridade, só porque esta se impõe pela força de número e não por valor, significa *elevar um monumento à inferioridade*. O individualismo em vez, emergente sobre o fundo cinzento da maioria, é sacro, desde que lute sempre para se elevar; porque esta é a lei da vida e a ascensão coletiva não pode ser senão a resultante de todas as ascensões individuais. Emergir nas vias do bem do mar da mediocridade. As massas são enquadradas para que os poderes diretivos possam melhor impor o trabalho da evolução; mas não sejam elevadas a tipo e o número não sufoque o valor. Lá em cima, alta e distante, está a luz dos espíritos gigantes que tem superado e escravizado ao espírito as forças biológicas. Os séculos deles estão plenos e cada um vos encontrará o tipo que representa o aperfeiçoamento das próprias qualidades. O sensitivo encontrará no poeta e no santo o gênio da arte ou da fé; o volitivo encontrará no herói, no pensador e no cientista o gênio da racionalidade e da intuição. Cada tipo levou bem alto a chama ou da vontade ou da mente ou do coração, aperfeiçoou um lado da natureza humana; cada tipo é um pioneiro que vos mostra as vias da evolução.

631 O tipo *humano corrente* se move em outros níveis. O mais baixo vive e se sente viver somente ao nível vegetativo, se move em um campo físico, no qual a ideação é concreta, quase muscular, o mundo sensório é toda a

realtà, e nessuna astrazione o concetto sintetico la supera. Gli istinti primordiali (fame e amore) dominano ed il loro soddisfacimento è l'unico bisogno, gioia e aspirazione. Psichismo rudimentale che si esercita solo nel campo passionale, di attrazioni e repulsioni violente e primitive. Qualunque superamento rientra nell'inconcepibile, una tenebra domina quasi tutta la coscienza. È il selvaggio e, nei paesi civili, l'uomo delle classi inferiori ove esso rinasce per suo peso specifico.

632 Ma la civiltà ha creato *un tipo più elevato*, dallo psichismo più desto che giunge fino alla razionalità. L'esplosione delle passioni è controllata, almeno nelle apparenze. Gli istinti primordiali pur restando gli stessi si complicano, si rivestono di un lavoro riflesso di controllo, si raffinano, diventano più nervosi e psichici. Si adora la ricchezza, persino la cultura; impera l'ambizione che sprona la lotta, che si fa sempre più nervosa e scaltra e supera la mète dell'indispensabile. La realtà, per quanto sensoria, si arricchisce. La zona del concepibile si dilata un poco ma resta sempre all'esterno dei fenomeni ed è impotente di fronte ad una sintesi sostanziale. I princípi generali sono ripetuti, non sentiti; vi è una incapacità di coscienza oltre quanto supera l'interesse dell'io, suprema esigenza. L'altruismo non si espande oltre la cerchia familiare. È il moderno uomo civile, educato, verniciato di notizie culturali, volitivo, dinamico, senza scrupoli, egoista, abituato a mentire, vuoto di qualsiasi convinzione e aspirazione sostanziale. La sua impotenza intuitiva e sintetica si chiama ragione, obiettività, scienza che è mezzo utilitario.

633 Vi è *un tipo ancora più elevato* di uomo, difficilmente riconoscibile all'esterno da chi non sia giunto a quel livello. Spesso è un solitario, un martire la cui grandezza non è riconosciuta che dopo la morte. E ciò è naturale. Solo ciò che è mediocre può esser subito compreso ed acclamato dalla maggioranza mediocre. Gloria facile e rapida significa poco valore. In questo tipo il concepibile si è dilatato fino alla sintesi massima, la coscienza ha raggiunto la dimensione superiore dell'intuizione. Egli è troppo lontano dalla media, perché ha visto e compreso le altre mète della vita e non può passare sulla terra che in missione, amando e beneficando. Egli è spesso sperduto e negletto nel mondo, ma il suo gesto stringe tutto il creato. Egli ha superato gli istinti dell'animalità o lotta per superarli. Non ha nemici sulla terra se non le inferiori leggi biologiche che cerca di schiacciare. Egli accetta il dolore e fa suo il dolore del mondo. Egli sa e sente quanto per i suoi simili si perde nell'inconcepibile. I suoi trionfi sono troppo vasti e lontani per essere veduti, poiché egli si muove nel pensiero e nell'azione, aderente alla sostanza delle cose, in armonia con l'infinito. Questo è il tipo della *superumanità* dell'avvenire, in cui l'animalità egoista e feroce è vinta e lo spirito trionfa.

realidade, e nenhuma abstração ou conceito sintético a supera. Os instintos primordiais (fome e amor) dominam e a sua satisfação é a única necessidade, alegria e aspiração. Psiquismo rudimentar que se exercita só no campo da passional, de atrações e repulsões violentas e primitivas. Qualquer superação recai no inconcebível, uma escuridão domina quase toda a consciência. É o selvagem e, nos países civilizados, o homem das classes inferiores onde ele renasce pelo seu peso específico.

632 Mas a civilização criou *um tipo mais elevado*, do psiquismo mais desperto que atinge até a racionalidade. A explosão das paixões é controlada, ao menos na aparência. Os instintos primordiais embora permanecendo os mesmos se complicam, se revestem de um trabalho reflexivo de controle, se refinam, tornam-se mais nervosos e psíquicos. Se adora a riqueza, até mesmo a cultura; impera a ambição que estimula a luta, que se faz sempre mais nervosa e astuta e supera a meta do indispensável. A realidade, por quanto sensória, se enriquece. A zona do concebível se dilata um pouco mas permanece sempre ao exterior dos fenômenos e é impotente diante de uma síntese substancial. Os princípios gerais são repetidos, não sentidos; há uma incapacidade de consciência para além do que supera o interesse do eu, suprema exigência. O altruísmo não se expande além do círculo familiar. É o moderno homem civilizado, educado, envernizado de notícias culturais, volitivo, dinâmico, sem escrúpulos, egoísta, habituado a mentir, vazio de qualquer convicção e aspiração substancial. A sua impotência intuitiva e sintética se chama razão, objetividade, ciência que é meio utilitário.

633 Existe *um tipo ainda mais elevado* de homem, dificilmente reconhecível do exterior de quem não tenha atingido aquele nível. Muitas vezes é um solitário, um mártir cuja grandeza não é reconhecida senão depois da morte. E isso é natural. Só o que é medíocre pode ser imediatamente compreendido e aclamado pela maioria medíocre. Glória fácil e rápida significa pouco valor. Neste tipo o concebível se dilatou até a síntese máxima, a consciência atingiu a dimensão superior da intuição. Ele está muito distante da média, porque viu e compreendeu as outras metas da vida e não pode passar sobre a terra senão em missão, amando e beneficiando. Ele está muitas vezes perdido e negligenciado no mundo, mas o seu gesto abrange a todo o criado. Ele superou os instintos da animalidade ou luta para superá-los. Não tem inimigos sobre a terra senão as inferiores leis biológicas que busca esmagar. Ele aceita a dor e faz sua a dor do mundo. Ele sabe e sente quanto para os seus semelhantes se perde no inconcebível. Os seus triunfos são muito vastos e distantes para serem vistos, pois que ele se move no pensamento e na ação, aderentes à substância das coisas, em harmonia com o infinito. Este é o tipo de *super-humanidade* do futuro, na qual a animalidade egoísta e feroz é vencida e o espírito triunfa.

634 Queste gradazioni non sono assolute né come livello né come tipo ed ognuno oscilla verso l'una o l'altra. Ma l'evoluzione è universale e costante, ed opera l'ascensione da un tipo all'altro. Ascensione del selvaggio verso a civiltà, ascensione delle inferiori classi sociali verso il benessere della borghesia. Vecchia storia delle più basse ascensioni umane, spinta determinante delle rivoluzioni sociali. Ma oggi la persistenza e la estensione della civiltà ha maturato e diffuso il secondo tipo umano e, dato che evolvere bisogna, quando esso sarà maggioranza per aver elevato e assimilato il tipo inferiore, la sua rivoluzione non potrà essere che verso il terzo tipo: il superuomo. Mentre in basso confusamente si agitano le aspirazioni delle più basse classi sociali, pronte a sommergere l'egoismo di razza per imporre l'interesse di classe, se la zona superiore non saprà difendere la sua funzione direttrice, il secondo tipo tende per identica spinta evolutiva ad assurgere al livello del superuomo e questa è veramente la grande, nuova trasformazione biologica in massa dei secoli futuri.

635 Le mie prospettive future non sono utopie, ma connesse ai fatti ed all'evoluzione storica normale. Il fenomeno fu nel passato un prodotto sporadico, isolato; nell'avvenire diverrà un prodotto di classe. La santa opera di educazione del popolo porterà questo in massa al livello mediano e quando questa sarà la zona di maggior estensione nessuna rivoluzione potrà più emergere dal basso. Il progresso scientifico prepara inevitabilmente, nonostante i suoi pericoli, un ambiente di meno aspra schiavitú economica e di più intensa intellettualità. La civiltà stabilizzerà rapidamente il livello medio di vita lungo il secondo grado dell'evoluzione umana, che allora vorrà ascendere al terzo. Ciò potrà sembrare lontano, oggi che l'eco risuona ancora tra voi delle lotte ai più bassi livelli. Ma il tempo, per elaborazione di millenni è maturo, e questo è l'avvenire del mondo. E io non vi parlo del presente a voi noto ma del futuro che vi attende; non vi prospetto solo i problemi dell'ora, ma anche i problemi e le costruzioni a cui è necessario prepararsi.

634 Estas gradações não são absolutas nem como nível nem como tipo e cada um oscila entre uma e outra. Mas a evolução é universal e constante, e opera a ascensão de um tipo ao outro. Ascensão do selvagem à civilização, ascensão das inferiores classes sociais até o bem-estar da burguesia. Velha história das mais baixas ascensões humanas, impulso determinante das revoluções sociais. Mas hoje a persistência e a extensão da civilização amadureceu e difundiu o segundo tipo humano e, dado que precisa evolver, quando ele será maioria por haver elevado e assimilado o tipo inferior, a sua revolução não poderá ser senão para o terceiro tipo: o super-homem. Enquanto embaixo confusamente se agitam as aspirações das mais baixas classes sociais, prontas a submergir o egoísmo de raça para impor o interesse de classe, se a zona superior não souber defender a sua função diretora, o segundo tipo tende por idêntico impulso evolutivo a subir para ao nível do super-homem e esta é verdadeiramente a grande, nova transformação biológica em massa dos séculos futuros.

635 As minhas perspectivas futuras não são utopias, mas conexas aos fatos e à evolução histórica normal. O fenômeno foi no passado um produto esporádico, isolado; no futuro tornar-se-á um produto de classe. A santa obra de educação do povo trará este ao nível mediano e quando esta for a zona de maior extensão nenhuma revolução poderá mais emergir de baixo. O progresso científico prepara inevitavelmente, não obstante os seus perigos, um ambiente de menos áspera escravidão econômica e de mais intensa intelectualidade. A civilização estabelecerá rapidamente o nível médio de vida ao longo do segundo grau de evolução humana, que então quererá ascender ao terceiro. Isto poderá parecer distante, hoje que o eco ressoa ainda entre vós das lutas nos mais baixos níveis. Mas o tempo, por elaboração de milênios está maduro, e este é o futuro do mundo. E eu não vos falo do presente a vós conhecido mas do futuro que vos espera; não vos prospecto só os problemas do momento, mas também os problemas e as construções a qual é necessário preparar-se.

LXXIX. La legge del lavoro

636 Le vie dell'evoluzione al livello umano sono *scienza e lavoro*. Per preparare il regno dello spirito bisogna prima trasformare la terra, perché le costruzioni superiori abbiano per continuità le loro basi. È necessario, prima di pensare al progresso futuro, maturare il progresso presente. È meraviglioso il vostro dinamismo laborioso e creatore, ma non lo prendete per mèta assoluta, per tipo di vita definitivo e completo, ma solo come mezzo per giungere ad uno stato più lontano e tanto superiore. Imparate a vederne i punti deboli e a desiderare di superarli, perché in essi sono anche le colpe, i mali, i dolori che vi affiggono. Ammirate e soprattutto perfezionate, ma non prendete troppo sul serio la vostra civiltà meccanica che vi prepara un ben triste domani, se non *"si completerà"* per le vie dello spirito. Non è inutile anche praticamente conoscere l'universo, la sua legge, la linea del destino, le forze del bene e del male operanti in esso e il correggerle, dominare il dolore e le prove, per la propria felicità in una vita senza confini. Accettate il lavoro e la scienza, ma poneteli al livello che loro spetta, quello solo di dissodare il campo su cui dovrà fiorire in giardino. Anche il tipo medio deve attendere alla sua ascensione e prepararsi a queste sottili supercostruzioni dello spirito. Il vostro dinamismo violento esprime il vostro tipo dominante, il vostro lavoro di creazione nei livelli più bassi di vita umana. È solo la base del grande edifizio, il cui vertice si perde nel cielo.

637 Il lavoro come voi lo intendete, se trasforma la terra, non trasforma l'uomo. E l'uomo è il valore massimo, il centro dinamico sempre ritornante; è la fase di coscienza raggiunta, la matrice di tutte le costruzioni future. Non basta creare l'ambiente; è necessario operare anche nell'interno e creare l'uomo. La vostra attività umana si illumina allora di una luce interiore, si valorizza in un significato immensamente più alto. La vostra mentalità utilitaria ha fatto del lavoro una condanna, voi avete trasformato il dono divino di plasmare il mondo a vostra imagine, in un tormento insaziabile di possesso; la legge del *"do ut des"*, imperante nel mondo economico, ha fatto del lavoro una forma di lotta e un tentativo di furto. Esso è un dolore che vi grava, ma ciò è giusto ed è al suo posto perché esprime esattamente quello che voi siete e quello che meritate; tutti i vostri mali sono dovuti alla vostra imperfezione sociale ed alla vostra impotenza di saper fare di meglio.

638 È cosi che tanti mali, come ad esempio la guerra, sono dati da quello che voi siete e per questo sono, finché non vi muterete, inevitabili. *Il lavoro non è una necessità economica, ma una necessità morale*.

LXXIX. A lei do trabalho

636 As vias da evolução ao nível humano são *ciência e trabalho*. Para preparar o reino do espírito precisa primeiro transformar a terra, para que as construções superiores tenham por continuidade as suas bases. É necessário, antes de pensar no progresso futuro, amadurecer o progresso presente. É maravilhoso o vosso dinamismo laborioso e criador, mas não o tomais por meta absoluta, por tipo de vida definitivo e completo, mas só como um meio para chegar a um estado mais distante e tanto superior. Aprendei a ver-lhe os pontos fracos e a querer superá-los, porque neles estão também as culpas, os males, as dores que vos afligem. Admirai e sobretudo aperfeiçoai, mas não tomais muito a sério a vossa civilização mecânica que vos prepara um bem triste amanhã, se não *"se completar"* pelas vias do espírito. Não é inútil também praticamente conhecer o universo, a sua lei, a linha do destino, as forças do bem e do mal que operam nele e corrigi-las, dominar a dor e as provas, para a própria felicidade em uma vida sem limites. Aceitai o trabalho e a ciência, mas ponde-os no nível que lhes cabe, aquele só de arrotear o campo sobre o qual deverá florescer um jardim. Também o tipo médio deve esperar a sua ascensão e preparar-se para estas sutis superconstruções do espírito. O vosso dinamismo violento exprime o vosso tipo dominante, o vosso trabalho de criação nos níveis mais baixos da vida humana. É só a base do grande edifício, cujo vértice se perde no céu.

637 O trabalho como vós o entendeis, se transforma a terra, não transforma o homem. E o homem é o valor máximo, o centro dinâmico sempre retornante; é a fase de consciência alcançada, a matriz de todas as construções futuras. Não basta criar o ambiente; é necessário operar também no interior e criar o homem. A vossa atividade humana se ilumina então de uma luz interior, se valoriza em um significado imensamente mais alto. A vossa mentalidade utilitária fez do trabalho uma condenação, vós haveis transformado o dom divino de plasmar o mundo a vossa imagem, em um tormento insaciável de possessão; a lei do *"do ut des"*, imperante no mundo econômico, fez do trabalho uma forma de luta e uma tentativa de furto. Ele é uma dor que vos oprime, mas isso é certo e está no seu posto, porque exprime exatamente o que vós sois e o que mereceis; todos os vossos males são devidos a vossa imperfeição social e a vossa impotência de saber fazer melhor.

638 É assim que tantos males, como por exemplo a guerra, são dados pelo que vós sois e pelo que eles são, enquanto não mudeis, inevitáveis. *O trabalho não é uma necessidade econômica, mas uma necessidade moral*.

Al concetto di lavoro economico si deve sostituire quello di *lavoro funzione sociale*; dirò di più: *funzione biologica costruttrice*. Esso ha la funzione di creare nuovi organi esteriori (la macchina), espressione dello psichismo, la funzione di fissare con la ripetizione costante gli automatismi (sempre scuola costruttrice di attitudini), il compito di coordinare l'individuo nel funzionamento organico della società. Al concetto limitatissimo, egoista e socialmente dannoso, di *lavoro-guadagno*, è necessario sostituire il concetto di *lavoro-dovere* e di *lavoro-missione*. È questo un avviamento all'altruismo, non un altruismo sentimentale e disordinato, ma pratico e ponderato, i cui vantaggi sono calcolati. L'altruismo, dato il tipo umano dominante, non può nascere che come utilità collettiva; utilità che lo pone, per la legge del minimo mezzo, inesorabilmente sulla linea dell'evoluzione. Limitare il lavoro anche materiale alla sola finalità egoista del guadagno è un diminuirsi abdicando alla coscienza del proprio valore, di cui quel lavoro è prova e conferma; è un mutilare se stessi rinunciando alla funzione di cellula sociale, di costruttore che per quanto piccolo ha il suo posto nel funzionamento organico dell'universo.

639 Concepite il lavoro come istrumento di costruzione eterna, di cui però il frutto è vostro, in forma di attitudini eternamente acquisite, e non come guadagno di vantaggi immediati e caduchi. La vera mercede è nel vostro valore che il lavoro crea e mantiene e che non vi può esser rubato. Amate il lavoro come disciplina di spirito, come scuola di ascensioni, come necessità assoluta della vita, rispondente agli imperativi supremi della Legge che impone il vostro progresso attraverso la vostra fatica. Esso darà un senso di serietà, di dovere, di responsabilità alla vita, facendola una palestra di esercitazioni invece che una mascherata di gaudenti; eviterà lo spettacolo di tante leggerezze che insultano il povero, darà un alto valore al danaro che sa di fatica e che è l'unico onesto.

640 Il lavoro non è così una condanna sociale dei diseredati ma è il dovere di tutti, a cui non è lecito sottrarsi. Nella mia etica è *immorale chi si sottrae alla propria funzione sociale di collaborare nell'organismo collettivo, ove ognuno deve essere al suo posto di combattimento. Non è lecito l'ozio*, anche se le condizioni economiche lo permettano. Questa è la morale più bassa del *do ut des*, morale selvaggia che dovete superare. E non solo per dovere sociale, ma anche per sé, per non morire, lo spirito *deve* ogni giorno nutrirsi di attività, ogni giorno costruirsi, realizzandosi nel mondo dell'azione. *Sostare oltre il riposo è colpa di lesa evoluzione. Chi ozia ruba alla società, a se stesso.* Il nuovo comandamento è: *lavorare*.

641 Ecco le basi del mondo economico dell'avvenire, in cui urge immettere i concetti *morali* di funzione e coordinazione di attività. Non si può essere in nessun campo agnostici, amorali, spiritualmente assenti, nel seno di una società cosciente, organica, decisa ad avanzare. Solo così

Ao conceito de trabalho econômico se deve substituir aquele de *trabalho função social*; direi mais: *função biológica construtora*. Ele tem a função de criar novos órgãos exteriores (a máquina), expressão do psiquismo, a função de fixar com a repetição constante os automatismos (sempre escola construtora de aptidões), o dever de coordenar o indivíduo no funcionamento orgânico da sociedade. Ao conceito limitadíssimo, egoísta e socialmente danoso, de *trabalho-ganho,* é necessário substituir o conceito de *trabalho-dever* e de *trabalho-missão*. É este um encaminhamento ao altruísmo, não um altruísmo sentimental e desordenado, mas prático e ponderado, cujas vantagens são calculadas. O altruísmo, dado o tipo humano dominante, não pode nascer senão como utilidade coletiva; utilidade que o põe, pela lei do mínimo meio, inexoravelmente sobre a linha da evolução. Limitar o trabalho também material à única finalidade egoísta do ganho é um diminuir-se abdicando à consciência do próprio valor, do qual aquele trabalho é prova e confirmação; é um mutilar se mesmo renunciando à função de célula social, de construtor que por quão pequeno tem o seu posto no funcionamento orgânico do universo.

639 Concebeis o trabalho como instrumento de construção eterna, da qual porém o fruto é vosso, em forma de aptidões eternamente adquiridas, e não como ganho de vantagens imediatas e caducas. A verdadeira mercê está no vosso valor que o trabalho cria e mantém e que não vos pode ser roubado. Amais o trabalho como disciplina de espírito, como escola de ascensões, como necessidade absoluta da vida, que corresponde aos imperativos supremos da Lei que impõe o vosso progresso através da vossa tarefa. Ele dará um senso de seriedade, de dever, de responsabilidade à vida, fazendo-a um ginásio de exercícios em vez de uma mascarada de foliões; evitará o espetáculo de tantas leviandades que insultam os pobres, dará um alto valor ao dinheiro que sabe se esforçar e que é o único honesto.

640 O trabalho não é assim condenação social dos deserdados mas é o dever de todos, aos quais não é lícito se furtar. Na minha ética *é imoral quem se subtrai à própria função social de colaborar no organismo coletivo, onde cada um deve estar no seu posto de combate. Não é lícito o ócio*, mesmo se as condições econômicas o permitam. Esta é a moral menor do "*do ut des*", moral selvagem que deveis superar. E não só por dever social, mas também para si, para não morrer, o espírito deve cada dia nutrir-se de atividades, cada dia construir-se, realizando-se no mundo da ação. *Parar além do repouso é culpa de lesa evolução. Quem vadia rouba à sociedade, a si mesmo*. O novo mandamento é: *trabalhar*.

641 Eis as bases do mundo econômico do futuro, no qual urge introduzir os conceitos *morais* de função e coordenação de atividades. Não se pode estar em nenhum campo agnóstico, amoral, espiritualmente ausente, no seio de uma sociedade consciente, orgânica, decidida a avançar. Só assim

si eliminerà tanto attrito inutile, di classi, tanti antagonismi di individui e di popoli; *è necessario formare questa nuova coscienza del lavoro*, perché solo allora esso assurgerà a funzione sociale, a coordinazione compatta (collaborazionismo) di forze sociali. I concetti del vecchio mondo economico sono assolutamente insufficienti. È necessario *purificare la proprietà* facendola figlia del lavoro, è necessario consolidare e non demolire quell'istituzione, rafforzandola alle basi, nel momento della formazione, la quale deve rispondere assolutamente ad un principio de equità.

642 Nella mia etica *ruba* chi per vie traverse, non importa se legali, accumula rapidamente arricchendo di un colpo; *ruba* chi vive di beni ereditari oziando, *ruba* chi non dà alla società tutto il rendimento della sua capacità. Per evitare tanti guai bisogna prendere il male alle radici, che sono nell'animo umano. Questo il primo passo da compiere oggi nel campo delle ascensioni umane: fare un uomo che sappia chi è, quale è il suo dovere, quale la sua mèta sulla terra e nell'eternità; un uomo che si muova non nella cerchia di un ristretto separatismo egoista, ma in un mondo di collaborazioni sociali e universali; un uomo più evoluto, che alle sue aspirazioni materiali sappia aggiungere aspirazioni più potenti di carattere spirituale e faccia del lavoro non una condanna ma un atto di valore e di conquista. Se il lavoro, più si retrocede nel passato e più è posizione di vinto e di servo, al contrario più si progredisce nell'avvenire e più diventa nobile atto di dominio e di elevamento.

643 Ecco quanto vi attende nell'avvenire. Il progresso scientifico e meccanico ha iniziato un nuovo ciclo di civiltà; le forze naturali saranno dominate e asservite e l'uomo, divenuto veramente re del suo pianeta, quivi assumerà la direzione delle forze della materia e della vita. Le future civiltà vi imporranno un regime di coordinazione e di coscienza, in cui altamente si valorizzerà il tanto svalutato valore psichico e morale; fattore fondamentale per un essere che, in piena responsabilità e cognizione delle conseguenze, dovrà assumere la funzione di centrale psichica attorno a cui roteeranno, non più nel presente stato di lotta e di anarchia ma in perfetto funzionamento organico, tutte le forze del pianeta.

644 La lotta presente è viva perché attivo è lo sforzo tendente alla costruzione delle nuove armonie. La scienza si spiritualizzerà; esaurita la sua funzione utilitaria, supererà quel suo carattere acquistando un valore morale e mète spirituali. Il sottilizzarsi dei mezzi di indagine vi porterà inevitabilmente a contatto con questa più profonda realtà dell'imponderabile. L'etica sarà fatto dimostrato, obbligatorio quindi per ogni essere razionale. Non sarà più lecita l'incoscienza dell'egoismo, del vizio, del male, che tanti dolori semina nella vostra vita. L'evoluzione vi stringe e costringe fatalmente da ogni lato, il vostro irrequieto dinamismo già vi lavora intensamente. La bellezza dell'avvenire sarà soprattutto il funzionamento armonico del vostro

se eliminará tanto atrito inútil, de classes, tantos antagonismos de indivíduos e de povos; *é necessário formar esta nova consciência do trabalho*, porque só então ele subirá a função social, a coordenação compacta (colaboracionismo) de forças sociais. Os conceitos do velho mundo econômico são absolutamente insuficientes. É necessário *purificar a propriedade* fazendo-a filha de trabalho, é necessário consolidar e não demolir essa instituição e reforçando-lhes as bases, no momento da formação, a qual deve responder absolutamente a um princípio de equidade.

642 Na minha ética *rouba* quem por vias transversas, não importa se legal, acumula rapidamente enriquecendo de um golpe; *rouba* quem vive de bens herdados ociando, *rouba* quem não dá à sociedade todo o rendimento da sua capacidade. Para evitar tantos lamentos precisa pegar o mal pelas raízes, que estão na alma humana. Este é o primeiro passo para cumprir hoje no campo das ascensões humanas: fazer um homem que saiba quem é, qual é o seu dever, qual a sua meta na terra e na eternidade; um homem que se mova não no círculo de um estreito separatismo egoísta, mas em um mundo de colaborações sociais e universais; um homem mais evoluído, que às suas aspirações materiais saiba ajuntar aspirações mais potentes de um caráter espiritual e faça do trabalho não uma condenação mas um ato de valor e de conquista. Se o trabalho, quanto mais se retrocede no passado e mais é posição de vencido e de servo, ao contrário quanto mais se progride no futuro ele mais tornar-se nobre ato de domínio e de elevação.

643 Eis quanto vos espera no futuro. O progresso científico e mecânico iniciou um novo ciclo de civilização; as forças naturais serão dominadas e submetidas e o homem, tornado verdadeiramente rei do seu planeta, aí assumirá a direção das forças da matéria e da vida. As futuras civilizações vos imporão um regime de coordenação e de consciência, no qual altamente se valorizará o tão depreciado valor psíquico e moral; fator fundamental para um ser que, em plena responsabilidade e cognição das consequências, deverá assumir a função de central psíquica em torno da qual girarão, não mais no presente estado de luta e de anarquia mas em perfeito funcionamento orgânico, todas as forças do planeta.

644 A luta presente é viva porque ativo é o esforço tendente à construção das novas harmonias. A ciência se espiritualizará; exaurida a sua função utilitária, superará aquele seu caráter adquirindo um valor moral e metas espirituais. O sutilizar-se dos meios de investigação vos conduzirá inevitavelmente ao contato com esta mais profunda realidade do imponderável. A ética será fato demonstrado, obrigatório portanto para cada ser racional. Não será mais lícita a inconsciência do egoísmo, do vício, do mal, que tantas dores semeia na vossa vida. A evolução vos aperta e constringe fatalmente de cada lado, o vosso irrequieto dinamismo já vos trabalha intensamente. A beleza do futuro será sobretudo o funcionamento harmônico do vosso

mondo, il vostro progresso sarà una conquista di ordine che vi armonizzerà con l'ordine dell'universo. La materia che ha compiuto il suo ciclo di vita ha già raggiunto lo stato di ordine nell'universo astronomico; così lo spirito, oggi per voi nel periodo delle prime caotiche formazioni, realizzerà la fase di ordine quanto più avanzerà nel ciclo della sua vita.

645 Ascensione e dilatazione del concepibile vi attendono, trasformazioni di coscienza in superiori dimensioni, contatti con i più inesplorati angoli dell'universo e campi della conoscenza. Dio si avvicinerà a voi nella vostra concezione e lo sentirete sempre più presente, cosmico, sbalorditivo. E voi, fusi nel suo ordine, sarete tanto più felici di oggi. Questo sarà il premio della vostra fatica.

mundo, o vosso progresso será uma conquista de ordem que vos harmonizará com a ordem do universo. A matéria que completou o seu ciclo de vida já atingiu o estado de ordem no universo astronômico; assim o espírito, hoje para vós no período das primeiras caóticas formações, realizará a fase de ordem quanto mais avançar no ciclo da sua vida.

645 Ascensão e dilatação do concebível vos esperam, transformações de consciência em superiores dimensões, contatos com os mais inexplorados ângulos do universo e campos do conhecimento. Deus se aproximará de vós na vossa concepção e o sentireis sempre mais presente, cósmico, surpreendente. E vós, fundidos na sua ordem, sereis muito mais felizes do que hoje. Este será o prêmio da vossa labuta.

LXXX. Il problema della rinuncia

646 Proseguiamo nelle vie dell'evoluzione che ora toccherà problemi più sostanziali, investendo gli strati più profondi della personalità; affrontiamo più alte fasi di ascensione, prospettando il lavoro adatto per tipi umani più elevati. Le nostre costruzioni sono tutte nella coscienza, che sola immagazzina i valori indistruttibili, ed è in funzione di queste costruzioni che io concepisco ogni forma di attività umana. Non vi abbandonate all'incoscienza del *carpe diem*. È necessario prepararsi l'avvenire; non si può dire: godiamo, non v'è domani. Perché il domani giunge e vi trova impreparati. L'incoscienza non evita le reazioni. È necessario affrontare con serietà e coraggio tanti problemi individuali e sociali che i vostri antenati collettivamente forse non sentivano, ma che certo non hanno risolto. È necessario capir tutto e far tutto dalle fondamenta, soprattutto l'uomo che è appena un bambino. Avete dinanzi a voi un'opera immensa e l'avete appena iniziata. Voi dovete compiere soprattutto una meravigliosa costruzione morale; ed è per prepararvi ad essa che io ho compiuto con voi, dai moti primordiali della materia fino allo spirito così lungo viaggio.

647 La legge avvenire è senza dubbio nel Vangelo di Cristo e si realizzerà nell'atteso Regno di Dio; ma quella legge vi appare oggi come un caso limite, cui non è possibile avvicinarsi che per progressive approssimazioni per mezzo dell'uso intelligente delle forze biologiche. Le vere soluzioni partono dal singolo e dal cuore del singolo, toccano la sostanza, mutando prima la conformazione dell'anima individuale. Non si tratta di esteriori esperimenti collettivi, di sistemi riorganizzatori; si tratta di maturazione biologica, si tratta di comprenderla, di assecondarla; né può esser negata perché irresistibile.

648 Il problema può esser considerato come religioso, politico, economico, giuridico, artistico, scientifico; esso tocca tutto l'uomo, quindi tutte le sue manifestazioni. Si tratta non di distruggere ma di sublimare le note fondamentali della personalità; volontà sempre più virile, intelligenza sempre più acuta, cuore sempre più sensibile ed aperto. *Deve nascere l'angelo dall'uomo*. È la redenzione di Cristo. Il Vangelo ne è il codice, la virtù è la norma, la vita dei santi l'esperimento. È la fede che anima tutte le religioni, ognuna al suo livello. Corpo e spirito sono posizioni vicine, due fasi, due mondi, due leggi; l'evoluzione deve compiere l'ascensione $\beta \rightarrow \alpha$. Il primo è formato oramai. L'evoluzione continua ed è necessario evolvere il secondo, consolidare ed elevare i vostri tentativi di formazioni psichiche (passioni, embrioni di intellettualità, abbozzi di anima collettiva). L'uomo ha conquistata la potenza fuori di sé,

LXXX. O problema da renúncia

646 Prossigamos nas vias da evolução que agora tocará problemas mais substanciais, investindo os estratos mais profundos da personalidade; enfrentemos mais altas fases de ascensão, prospectando o trabalho adequado para tipos humanos mais elevados. As nossas construções são todas na consciência, que só armazena os valores indestrutíveis, e é em função destas construções que eu concebo cada forma de atividade humana. Não vos abandonais à inconsciência do *carpe diem*. É necessário preparar-se para o futuro; não se pode dizer: gozemos, não existe amanhã. Porque amanhã chega e vos encontra despreparados. A inconsciência não evita as reações. É necessário enfrentar com seriedade e coragem tantos problemas individuais e sociais que os vossos antepassados coletivamente talvez não sentiam, mas que certamente não foram resolvidos. É necessário entender tudo e fazer tudo desde os fundamentos, sobretudo o homem que é apenas uma criança. Tendes diante de vós uma obra imensa e a haveis apenas iniciado. Vós deveis executar sobretudo uma maravilhosa construção moral; e é para preparar-vos para ela que eu empreendi convosco, pelos movimentos primordiais da matéria até o espírito tão longa viagem.

647 A lei está, sem dúvida, no Evangelho de Cristo e se realizará no esperado Reino de Deus; mas aquela lei vos aparece hoje como um caso limite, o qual não é possível se aproximar senão por progressivas aproximações por meio do uso inteligente das forças biológicas. As verdadeiras soluções partem do indivíduo e do coração do indivíduo, tocam a substância, mudando primeiramente a conformação da alma individual. Não se trata de exteriores experimentos coletivos, de sistemas reorganizadores; se trata de maturação biológica, e se trata de compreendê-la, para secundá-la; nem pode ser negada porque é irresistível.

648 O problema pode ser considerado como religioso, político, econômico, jurídico, artístico, científico; ele toca todo o homem, portanto todas as suas manifestações. Se trata não de destruir, mas de sublimar as notas fundamentais da personalidade; vontade sempre mais viril, inteligência sempre mais aguda, coração sempre mais sensível e aberto. *Deve nascer o anjo do homem*. É a redenção de Cristo. O Evangelho é o seu código, a virtude é a norma, a vida dos santos o experimento. É a fé que anima todas as religiões, cada uma ao seu nível. Corpo e espírito são posições próximas, duas fases, dois mundos, duas leis; a evolução deve completar a ascensão $\beta \rightarrow \alpha$. O primeiro é formado por agora. A evolução continua e é necessário evolver o segundo, consolidar e elevar as vossas tentativas de formações psíquicas (paixões, embriões da intelectualidade, esboços de alma coletiva). O homem conquistou a potência fora de si,

il dominio della terra; è necessario che conquisti la potenza dentro di sé, il dominio dello spirito.

649 In un mondo in cui nessuno pensa al proprio simile come ad un fratello, quasi che la sfortuna del vicino possa isolarsi e non ricada su tutti; in un mondo in cui nessuno ha in sé la misura della propria espansione ma la attende dalla reazione degli altri che ugualmente vorrebbero espandersi soli su tutti; in un tal mondo l'apparente utopia evangelica è l'unico cemento coordinatore di attività e costruttore dell'organismo sociale. Tutti attendono sistemi esteriori pur di non mutare se stessi, nei più diversi esperimenti sociali restano sempre identici; ma il progresso sociale non può essere dato che dai progressi individuali sommati, il miglioramento dell'organismo dal miglioramento di tutte le singole sue cellule. Così si compie la grandiosa ascensione umana che, partendo dall'inferno dell'animalità (il mondo della bestia), attraverso il purgatorio della prova che istruisce o del dolore che redime (legge di equilibrio), giunge al paradiso delle realizzazioni del divino (il mondo superumano). Le vie dell'evoluzione sono così anche le vie della liberazione dalle tenebre, dal male, dal dolore.

650 È necessario *demolire e ricostruire*; soffocare individualmente e socialmente l'animalità ed ogni sua espressione, sostituendovi manifestazioni di ordine superiore. Per riedificare bisogna anche distruggere, poi sostituire e ricostruire. Se la rinuncia è necessaria come demolizione, *è necessario rimpiazzare il vecchio* con nuove passione e slanci e creazioni perché il ritmo della vita non sosti e lo spirito non inaridisca. È necessario che la gioiosa fatica del rinascere più in alto, superi ed assorba il tormento della morte più in basso. Evitate le follie della rinuncia per la rinuncia, che lasciano pericolose zone di vuoto ove l'anima si atrofizza; ma la lotta sia tempestosa ed eroica come quella dei conquistatori che avanzano sicuri, sia slancio di passione che tutto sa vincere, sia in ogni attimo piena della gioia di una rinnovata giovinezza. Si forma allora tra corpo e spirito una rivalità, una guerra, che i mistici hanno ben conosciuta e descritta.

651 Se saliamo ai più alti livelli sembra che la vecchia forma biologica che si atrofizza non possa più sopportare lo psichismo ipertrofico, e sorgono squilibri apparenti che la scienza, non sapendoli comprendere, definisce patologici, facendoli rientrare nelle forme di nevrosi. La materia è tenace, ma è figlia del passato che si supera; lo spirito soffre, ma l'avvenire gli appartiene: passato ed avvenire che significano forza e giustizia, dolore e gioia, schiavitù e libertà, male e bene; gli estremi tra cui oscilla per la sua ascensione l'animo umano.

652 Per gli esseri evoluti queste realtà dello spirito, inconcepibili per i tipi inferiori, possono essere travolgenti. Allora la lotta assume

o domínio da terra; é necessário que conquiste a potência dentro de si, o domínio do espírito.

649 Em um mundo no qual ninguém pensa o próprio semelhante como a um irmão, como se os infortúnios do próximo pudesse isolar-se e não recair sobre todos; em um mundo no qual ninguém tem em si a medida da própria expansão mas a espera da reação dos outros que igualmente desejam se expandir sozinhos sobre todos; em um tal mundo a aparente utopia evangélica é o único cimento coordenador de atividades e construtor do organismo social. Todos esperam sistemas exteriores a fim de não mudar a si mesmos, nos mais diversos experimentos sociais permanecem sempre idênticos; mas o progresso social não pode ser dado senão pelos progressos individuais somados, o melhoramento do organismo pelo melhoramento de todas as suas células individuais. Assim se cumpre a grandiosa ascensão humana que, partindo do inferno da animalidade (o mundo da besta), atravessa o purgatório da prova que instrui ou da dor que redime (lei de equilíbrio), chega ao paraíso das realizações do divino (o mundo super-humano). As vias da evolução são assim também as vias da libertação das trevas, do mal, da dor.

650 É necessário *demolir e reconstruir*; sufocar individualmente e socialmente a animalidade e cada sua expressão, substituindo-vos manifestações de ordem superior. Para reedificar precisa também destruir, depois substituir e reconstruir. Se a renúncia é necessária como demolição, *é necessário substituir o velho* com novas paixões e impulsos e criações para que o ritmo de vida não pare e o espírito não fique árido. É necessário que a jubilosa tarefa de renascer mais acima, supere e absorva o tormento da morte mais abaixo. Evitais as loucuras da renúncia pela renúncia, que deixam perigosas zonas de vazio onde a alma se atrofia; mas a luta seja tempestuosa e heroica como aquela dos conquistadores que avançam seguros, seja ímpeto da paixão que tudo sabe como vencer, seja em cada átimo plena de alegria de uma renovada juventude. Se forma então entre corpo e espírito uma rivalidade, uma guerra, que os místicos bem conheceram e descreveram.

651 Se subirmos aos mais altos níveis parece que a velha forma biológica que se atrofia não pode mais suportar o psiquismo hipertrófico, e surgem desequilíbrios aparentes que a ciência, não sabendo-lhes compreender, define como patológicos, fazendo-os reentrar nas formas de neurose. A matéria é tenaz, mas é filha do passado que se supera; o espírito sofre, mas o futuro lhe pertence: passado e futuro que significam força e justiça, dor e alegria, escravidão e liberdade, mal e bem; os extremos entre os quais oscila para a sua ascensão a alma humana.

652 Para os seres evoluídos estas realidades do espírito, inconcebíveis para os tipos inferiores, podem ser irresistíveis. Então a luta assume

proporzioni tremende, tra uno spirito che chiede a gran voce la sua affermazione ed esige per sé tutta la vita, ed una natura inferiore che non vuole cedere il campo e non può morire. Il passato resiste saldo, per spinte di millenni, cristallizzatosi nelle forme; all'incendio dello spirito oppone l'inerzia delle grandi masse e si aggrappa come zavorra al fremito dell'angelo alato e inquieto di volo. Lo spirito vede, guida, afferra; è il centro dinamico. La materia è una massa stabilizzata, che ha fissato e conserva le conquiste fatte. Lo spirito è alla testa, rischia nuovi equilibri staccandosi dalle vie note, con suo pericolo, e sua è tutta la fatica. L'organismo umano è costruito per provvedere con un minimo di sforzo psichico alla sua vita vegetativa, per attendere al ricambio, non per sopportare le tempeste dell'anima. Ma ogni attimo di vita è per tali esseri attimo di trasformismo evolutivo e la grande avanzata non si può arrestare e la vita sposta il suo centro, tutto si trasforma nell'essere, passioni, aspirazioni, in una sempre più intensa realizzazione del divino. Dramma laborioso e fecondo che solo i grandi hanno saputo vivere, che la grande arte dell'avvenire saprà comprendere e rappresentare. Lotte e vittorie da grandi; imporle a chi non è maturo significa dare la morte senza ridare la vita.

653 La gioia della vita è nella espansione; nella limitazione e sofferenza. È inutile tentare troppo alte ascensioni e vuote rinunce che non porterebbero altro che pena; ma *è necessario introdurre, con tenacia e senza menzogna, il massimo di trasformismo sopportabile nella forma individuale*, seguendo ognuno la propria linea tipica di specializzazione. Le grandi ascensioni non sono facili avventure spirituali, ma vera trasformazione di coscienza, trasportata pericolosamente oltre la vita, nel supernormale. Non basta dire: Signore, Signore, ma è necessaria una macerazione di corpo e di spirito, in cui vale soprattutto la tenacia del martellamento che sola plasma. Lavoro di purificazione totalitaria, che va dall'atteggiamento dello spirito, dalla scelta delle opere, alla purificazione cellulare ottenuta attraverso un regime dietetico che escluda la immissione nel circuito organico dei cibi inadatti. Lavoro di ponderazione e di resistenza, calcolo complesso di forze in cui è necessario tener presente che l'*evoluzione non si forza e non si usurpa*, poiché si tratta di una maturazione biologica che non si può ottenere che per lungo lavoro costante; ma se ne può agevolare ed accelerate il compimento, scegliendo la via, invece di gettarsi nel tentativo, in balìa del caso.

654 Questa parola di equilibrio dico al tipo comune, poiché la sua mediocrità è dominante ed esso è inetto di fronte alle grandi realizzazioni dello spirito. Esse son là, ideali alti come fari che illuminano il mondo. E la maggioranza umana è appena alle prime approssimazioni.

655 Parlando al tipo comune dovremo indicare la rinuncia non nel suo caso limite e forma totalitaria della perfezione morale, ma come massima

proporções tremendas, entre um espírito que clama a grande voz a sua afirmação e exige para si toda a vida, e uma natureza inferior que não quer ceder o campo e não pode morrer. O passado resiste sólido, por impulsos de milênios, cristalizados nas formas; ao incêndio do espírito opõe a inércia das grandes massas e se agarra como lastro ao fremido do anjo alado e inquieto de voo. O espírito vê, guia, aferra; é o centro dinâmico. A matéria é uma massa estabilizada, que fixou e conserva as conquistas feitas. O espírito está à testa, arrisca novos equilíbrios saindo-se das vias conhecidas, com seu perigo, e sua é toda a labuta. O organismo humano é construído para prover com um mínimo de esforço psíquico à sua vida vegetativa, para atender ao recâmbio, não para suportar as tempestades da alma. Mas cada átimo de vida é para tais seres átimo de transformismo evolutivo e o grande avanço não se pode parar e a vida desloca o seu centro, tudo se transforma no ser, paixões, aspirações, em uma sempre mais intensa realização do divino. Drama laborioso e fecundo que só os grandes souberam viver, que a grande arte do futuro saberá compreender e representar. Lutas e vitórias dos grandes; impô-las a quem não está maduro significa dar a morte sem restituir a vida.

653 A alegria da vida está na expansão; na limitação e sofrimento. É inútil tentar demasiado altas ascensões e renúncias vazias que não trariam senão mais dor; mas *é necessário introduzir, com tenacidade e sem mentiras, a máximo de transformismo suportável na forma individual*, seguindo cada um a própria linha típica de especialização. As grandes ascensões não são fáceis aventuras espirituais, mas verdadeira transformação da consciência, transportada perigosamente para além da vida, no supernormal. Não basta dizer: Senhor, Senhor, mas é necessário uma maceração de corpo e de espírito, na qual vale sobretudo a tenacidade do martelamento que só plasma. Trabalho de purificação totalitária, que vai da atitude do espírito, da escolha das obras, à purificação celular obtida através de um regime dietético que exclua a entrada no circuito orgânico dos alimentos inadequados. Trabalho de ponderação e de resistência, cálculo complexo de forças em que é necessário ter presente que a *evolução não se força e não se usurpa*, pois que se trata de uma maturação biológica que não se pode obter senão por longo trabalho constante; mas se pode facilitar e acelerar o seu cumprimento, escolhendo a via, em vez de lançar-se na tentativa, à mercê do acaso.

654 Esta palavra de equilíbrio digo ao tipo comum, porque a sua mediocridade é dominante e ele é inepto diante às grandes realizações do espírito. Eles estão lá, ideais altos como faróis que iluminam o mundo. E a maioria humana está apenas nas primeiras aproximações.

655 Falando ao tipo comum deveremos indicar a renúncia não no seu caso limite e forma totalitária da perfeição moral, mas como máxima

approssimazione sopportabile, la quale è sempre una scuola di disciplina morale proporzionata alle forze e comprensione individuale. Disciplina dei sensi, controllo delle passioni, diuturna educazione che non lascia sfuggire occasione per levare le spinte esistenti. *Ed ognuno nella gara delle ascensioni, si scaglionerà al livello della sua potenza*; ciò che egli saprà conquistare *darà testimonianza del suo intimo valore*.

656 così non dirò all'uomo moderno: distruggi la ricchezza, sii povero. Ma gli dirò di avviarsi per gradi, perché solo per gradi potrà conquistare la perfezione. Incominci a liberarsi alla schiavitù del superfluo, dalla moderna frenesia della ricchezza, troppo spesso diretta a complicazioni antivitali. Quando essa tanto non costa di fatica, costa di disonestà e mai paga quello che chiede. È un'arma a doppio taglio che, se agevola la vita, è anche catena che la opprime. La società moderna è schiacciata dal peso di abitudini costose e superflue; è una corsa all'artificiale moltiplicazione dei bisogni, schiavitù reale, gioia effimera perché si svalorizza con l'abitudine.

657 Semplificate. Vi è una povertà economica che può esser largamente compensata da una grande ricchezza morale, come vi è una miseria morale che nessuna ricchezza potrà mai colmare. Tale è il vostro tempo. Il dio utilitario della vostra civiltà moderna impone ogni giorno una fatica maggiore di quella che impone il dio della rinuncia. La materia è negativa, inerte, povera, insaziabile, egoista, assorbe ed accumula. Cieca e muta, non può vivere se non plasmata dalla potenza dello spirito, nel suo amplesso vivificante. Lo spirito è positivo, attivo, ricco, generoso; suo bisogno è il dare, l'altruismo, il sacrificio; non ha artigli per afferrare e tesaurizzare, ma è potenza inesauribile di creazione. Guai a chi si chiude nel circuito della materia; egli si sbarra le vie che attingono alle più attive sorgenti dinamiche, che sono nella direzione delle forze spirituali. Beati i poveri di spirito. Anche se toccate la ricchezza, il vostro cuore ne sia distaccato. Tanti poveri non sono che ricchi mancati, *ugualmente avidi e colpevoli*. Essi devono ancora subire e superare la prova della ricchezza, per impararvi la sublime lezione del distacco. Il povero, che invidia solo per eccedere in ciò che condanna, otterrà la ricchezza come una punizione, perché ne provi i pesi enormi e l'effimero valore. La ricchezza sia un mezzo e non un fine, e sia diretta verso mète più alte, che solo potranno un poco giustificare l'idolo tristo nel cui nome tanto male fu fatto.

aproximação suportável, a qual é sempre uma escola de disciplina moral proporcionada às forças e compreensão individuais. Disciplina dos sentidos, controle das paixões, diuturna educação que não deixa escapar ocasião para elevar os impulsos existentes. *E cada um na corrida das ascensões, se escalonará ao nível da sua potência*; o que ele souber conquistar *dará testemunho de seu íntimo valor*.

656 Assim não direi ao homem moderno: destrói a riqueza, sê pobre. Mas lhe direi para aviar-se por graus, porque só por graus poderá conquistar a perfeição. Comece a livrar-se à escravidão do supérfluo, do moderno frenesi da riqueza, frequentemente dirigida a complicações antivitais. Quando ela tanto não custa de labuta, custa de desonestidade e jamais paga o que reclama. É uma arma de dois gumes que, se facilita a vida, é também cadeia que a oprime. A sociedade moderna é esmagada pelo peso de hábitos custosos e supérfluos; é uma corrida à artificial multiplicação das necessidades, escravidão real, alegria efêmera porque se desvaloriza com o hábito.

657 Simplificai. Há uma pobreza econômica que pode ser largamente compensada por uma grande riqueza moral, como há uma miséria moral que nenhuma riqueza poderá jamais preencher. Tal é o vosso tempo. O deus utilitário da vossa civilização moderna impõe cada dia uma tarefa maior daquele que impõe o deus da renúncia. A matéria é negativa, inerte, pobre, insaciável, egoísta, absorve e acumula. Cega e muda, não pode viver se não plasmada pela potência do espírito, no seu amplexo vivificante. O espírito é positivo, ativo, rico, generoso; sua necessidade é o dar, o altruísmo, o sacrifício; não tem garras para aferrar e entesourar, mas é potência inexaurível de criação. Ai de quem se fecha no circuito da matéria; ele se esbarra nas vias que atingem às mais ativas fontes dinâmicas, que estão na direção das forças espirituais. Bem-aventurados os pobres de espírito. Mesmo se tocais a riqueza, o vosso coração dela se desprende. Tantos pobres não são senão ricos malogrados, *igualmente ávidos e culpados*. Eles devem ainda subir e superar a prova da riqueza, para aprenderem a sublime lição do desapego. O pobre, que inveja só para exceder naquilo que condena, obterá a riqueza como uma punição, para que lhes provem os pesos enormes e efêmeros valores. Seja a riqueza um meio e não um fim, e seja dirigida a metas mais altas, que só poderão um pouco justificar o ídolo triste em cujo nome tanto mal foi feito.

LXXXI. La funzione del dolore

658 Un'altra grande forza che l'uomo moderno dovrebbe comprendere è *il dolore*. L'atteggiamento della vostra mentalità di fronte al fenomeno del dolore è di difesa e ribellione. La scienza vi ha fatto balenare in mente l'illusione di una possibilità di paradiso immediato in terra e ha mosso guerra al dolore anche a costo di qualsiasi prostituzione morale, in un parossismo di terrore che rivela come nelle pieghe stesse della sua audacia nasconda una zona grigia di debolezza: un'anima cieca di fronte alle ultime mète. Ma quell'atteggiamento di spirito non ha raggiunto lo scopo e mai, come in mezzo al frastuono di tanto progresso, il dolore imperversò più acuto e profondo, mai fu maggior vuoto nello spirito e mancò il coraggio di lottare e di saper soffrire. La scienza non ha capito che il dolore ha una *funzione fondamentale di equilibrio nella economia della vita* e che come tale non si può eliminare; intima funzione di ordine, funzione biologica costruttiva quale eccitante di attività coscienti. E il tanto deriso stato d'animo di paziente rassegnazione è una virtù di adattamento, di resistenza e di difesa che i popoli moderni vanno perdendo. La scienza si è mossa alla eliminazione delle cause prossime del dolore, mentre esso risponde ad una legge vasta di causalità in cui bisogna rintracciare ed eliminare le spinte prime e lontane. E queste sono nella sostanza degli atti umani, nella natura individuale; e finché l'uomo sarà quello che è, e non saprà compiere lo sforzo di superare se stesso, il dolore sarà parte integrante della sua vita con funzioni evolutive fondamentali, e quindi *irriducibile fattore sostanziale che impone l'evoluzione*. So benissimo quale sia l'uomo moderno e non gli chiedo la perfezione immediata. Gli dico però che, se non è capace di migliorarsi e fino a quando non si muterà, tutti i dolori che lo graveranno saranno giusti e ben meritati.

659 Povera scienza, muta di fronte ai problemi sostanziali! Poveri bambini che odiate il dolore che avete voluto e che avete seminato, che vi illudete di vincerlo tacendolo e nascondendolo invece di comprenderlo. I problemi non si risolvono se non si affrontano e con lealtà e coraggio. E ognuno va, in mezzo a tanto progresso, muto dentro di sé, sorridente maschera cortese, che nasconde il suo fardello di pene segrete. E ogni giorno si torna ad eccedere in ogni campo e ad eccitare nuove reazioni di pene future. Se l'uomo deve essere libero e se pur ignora le conseguenze delle sue azioni, un dolore flagellante e atroce è per il suo bene la reazione necessaria e proporzionata alla sua sensibilità. Inevitabile ciò, quando la impostazione della vita è tutta sbagliata e la legge delle cose non si muta per questo, ma in ogni momento reagisce per farsi comprendere. L'uomo nella sua ingenuità pretenderebbe di violare e modificare la Legge

LXXXI. A função da dor

658 Uma outra grande força que o homem moderno deveria compreender é a *dor*. A atitude de vossa mentalidade diante do fenômeno da dor é de defesa e rebelião. A ciência vos fez relampejar na mente a ilusão de uma possibilidade de paraíso imediato na terra e moveu guerra à dor mesmo à custa de qualquer prostituição moral, num paroxismo de terror que revela como nas próprias dobras da sua audácia oculta uma zona cinza de fraquezas: uma alma cega diante às últimas metas. Mas essa atitude de espírito não alcançou o escopo e jamais, como em meio ao alarido de tanto progresso, a dor grassou mais aguda e profunda, jamais foi maior o vácuo no espírito e faltou a coragem de lutar e de saber sofrer. A ciência não entendeu que a dor tem uma *função fundamental de equilíbrio na economia da vida* e que como tal não se pode eliminar; íntima função de ordem, função biológica construtiva qual excitante de atividades conscientes. E o tão ridicularizado estado de ânimo de paciente resignação é uma virtude de adaptação, de resistência e de defesa que os povos modernos vão perdendo. A ciência se moveu à eliminação das causas próximas da dor, enquanto ela corresponde a uma lei vasta de causalidade na qual precisa rastrear e eliminar os impulsos primeiros e distantes. E estes estão na substância dos atos humanos, na natureza individual; e enquanto o homem for aquilo que é, e não souber realizar o esforço de superar a si mesmo, a dor será parte integrante da sua vida com funções evolutivas fundamentais, e, portanto *irredutível fator substancial que impõe a evolução*. Sei muito bem qual seja o homem moderno e não lhe peço a perfeição imediata. Lhes digo porém que, se não é capaz de melhorar-se e enquanto não se mudar, todas as dores que o sobrecarregam serão justas e bem merecidas.

659 Pobre ciência, muda diante aos problemas substanciais! Pobres crianças que odiais a dor que haveis querido e que haveis semeado, que vos iludistes de vencê-la calando-a e escondendo-a em vez de compreendê-la. Os problemas não se resolvem se não se enfrentam com lealdade e coragem. E cada um vai, no meio a tanto progresso, mudo dentro de si mesmo, sorridente máscara cortês, que esconde o seu fardo de penas secretas. E cada dia se torna a exceder em cada campo e a excitar novas reações de penas futuras. Se o homem deve ser livre e se embora ignora as consequências das suas ações, uma dor flagelante e atroz é para o seu bem a reação necessária e proporcionada à sua sensibilidade. Inevitável isso, quando a impostação da vida é toda errada e a lei das coisas não se muda por isto, mas em cada momento reage para fazer-se compreender. O homem na sua ingenuidade pretenderia violar e modificar a Lei

piegandola a se stesso, è pieno dell'illusione di potere e saper tutto e tutti frodare, si ride delle reazioni e considera il fratello caduto come un fallito, invece di tendergli la mano perché gli sia resa quando alla sua volta cadrà. Dovrebbe invece comprendere che in un mondo in cui nulla si crea e nulla si distrugge, anche nel campo delle sottili quantità morali, non si neutralizza un effetto se non riconducendolo invertito alla causa, perché ivi trovi la sua compensazione; non si annulla una quantità di carattere cosciente e morale, se non viene riassorbita nella vita. La miope mentalità moderna si elimina al gioco della difesa immediata contro una forza che ritorna sempre, con una fatica continua la scaccia invece di assorbire lo sfogo che la esaurisce e, per non vedere e per stordirsi nel godimento, la ingigantisce con nuovi errori che ritornano sempre in forma di nuovi dolori. E così uomini e classi sociali e nazioni si passano l'un l'altro questa massa ingombrante di debito che fa il giro di tutti, passa di generazione in generazione e resta sempre la stessa perché riassorbita da nessuno. Cristo, che muore in croce redimendo con la sua passione l'umanità, è il simbolo grandioso che riassume e convalida questi concetti.

660 Che cosa diremo all'uomo comune che, se ignora, pur soffre? È ben triste e pietoso talvolta il quadro delle reazioni naturali che chiamate punizione divina. È inutile negarlo: tutti più o meno soffrono, tutti si divincolano tra le braccia del mostro. Povero essere, l'uomo! Restato non solo pagano, ma bestiale nella sostanza, esso abbassa tutto al suo livello, religione, stato, società, etica; per adattarli a sé opera una continua riduzione di tutti i valori morali; restato agli istinti primordiali del furto e della guerra, è necessario che egli attraversi dolori immani perché solo questi potranno farsi intendere e scuotere la sua incoscienza. L'animo umano, caricatosi oggi di un fardello così ingombrante di inutile cerebralismo, non vede questi equilibri spontanei e semplici. Nel parossismo di un dinamismo frenetico, il suo amico è debole e primitivo. Chi potrebbe farlo rinsavire pur lasciandolo libero, se non una immensa mole di dolore? Esso è equilibrato al suo livello: gravato da una lotta aspra e da una realtà di dolore, ma illuso, insensibile, incosciente, l'uomo resiste ad ogni miglioramento sostanziale; corre dietro ai sensi, agogna l'ascensione esteriore, economica, avido di abusare di tutto, immerso nell'egoismo del momento, ignaro del domani, chiuso orizzonte. Se il genio non si abbasserà fino a lui, egli certo non saprà far nulla per elevarsi fino al genio. Le verità vengono elargite; ma lo sfruttamento degli ideali è vecchio quanto l'uomo e la società è abituata a considerarli come menzogne. Il singolo sa, per istinto figlio di esperienza secolare, che di fronte a tanti sciorinamenti di alte cose vi è la miseria propria morale e materiale, che quelli sono retorica, questa è realtà; e crede nelle verità in cui credono tutti: la festa del proprio ventre e la vittoria con qualunque mezzo. La parola resterà al dolore, unico eterno martellatore di destini e forgiatore

dobrando-a a si mesmo, é pleno de ilusão de poder e saber tudo e tudo fraudar, se ri das reações e considera o irmão caído como um falido, ao invés de estender-lhe a mão para que lhe seja retribuída quando por sua vez cair. Deveríeis em vez compreender que em um mundo no qual nada se cria e nada se destrói, também no campo da sutil quantidade moral, não se neutraliza um efeito senão reconduzindo-o invertido à causa, para que aí encontre a sua compensação; não se anula uma quantidade de caráter consciente e moral, se não vem reabsorvida na vida. A míope mentalidade moderna se elimina ao jogo da defesa imediata contra uma força que retorna sempre, com uma labuta continua a lança em vez de absorver o alívio que a exaure e, para não ver e para aturdir-se no gozo, a agiganta com novos erros que retornam sempre em forma de novas dores. E assim homens e classes sociais e nações se passam uns aos outros essa massa englobante de débito que circula tudo, passa de geração em geração e permanece sempre a mesma porque é reabsorvida por ninguém. Cristo, que morre na cruz redimindo com a sua paixão a humanidade, é o símbolo grandioso que resume e convalida estes conceitos.

660 Que coisa diremos ao homem comum que, se ignora, entretanto sofre? É bem triste e piedoso por vezes o quadro das reações naturais que chamais punição divina. É inútil negá-lo: todos mais ou menos sofrem, todos se contorcem entre os braços do monstro. Pobre ser, o homem! Permanecido não só pagão, mas bestial na substância, ele rebaixa tudo ao seu nível, religião, estado, sociedade, ética; para adaptá-los a si mesmo opera uma contínua redução de todos os valores morais; preso aos instintos primitivos do furto e da guerra, é necessário que ele atravesse dores imensas para que só estas possam se fazer entender e abalar a sua inconsciência. A alma humana, carrega-se hoje de um fardo tão englobante de inútil cerebralismo, não vê estes equilíbrios espontâneos e simples. No paroxismo de um dinamismo frenético, o seu ânimo é fraco e primitivo. Quem poderia fazê-lo sóbrio para deixá-lo livre, senão uma imensa massa de dor? Ele está equilibrado ao seu nível: oprimido de uma luta áspera e de uma realidade de dor, mas iludido, insensível, inconsciente, o homem resiste a cada melhoramento substancial; corre para os sentidos, almeja a ascensão exterior, econômica, ávido de abusar de tudo, imerso no egoísmo do momento, ignaro do amanhã, fechado horizonte. Se o gênio não se abaixar até ele, ele certamente não saberá fazer nada para se elevar até o gênio. As verdades são alargadas; mas o desfrutamento dos ideais é tão velho quanto o homem e a sociedade está habituada a considerá-los como mentiras. O indivíduo sabe, por instinto filho de experiência secular, que diante a tantos ostentamentos de altas coisas há a miséria própria moral e material, que aquelas são retórica, esta é realidade; e crê na verdade na qual creem todos: a festa do próprio ventre e a vitória com qualquer meio. A palavra ficará com a dor, única eterna buriladora de destinos e forjadora

di anime; ed esso resterà innestato nella fatica della vita, a stillicidi quotidiani, a grandi raffiche periodiche collettive, per raggiungere gli animi e lasciarvi le sue impronte.

661 Per avviarsi alla soluzione del problema è necessario il perfezionamento morale, il compimento della maturazione biologica del superuomo; è necessario salire con Cristo sulla croce e rifare sulle basi dell'amore la vita individuale e collettiva; è necessario saper ritrovare nel dolore una forza amica di cui si comprendono cause e funzione e che si utilizza per la propria ascensione. Il dolore è la necessaria fatica della evoluzione, che è l'essenza e la ragione dell'esistenza; contiene il germe della sempre più alta felicità, che l'uomo "deve" guadagnarsi. Questi equilibri sono insopprimibili e indispensabili al respiro dell'universo.

662 *Se il dolore fa l'evoluzione, l'evoluzione annulla progressivamente il dolore*. Questo, riassorbendo la reazione colmando il debito, operando la progressiva armonizzazione e attuazione della Legge nell'Io, elimina se stesso mentre fa progredire l'essere. Ciò dimostra la giustizia e la bontà della Legge, che non è legge di male e di dolore, ma legge di bene e di felicità. È necessario così seguire una via di graduale redenzione e ciò in vari momenti: prima, riassorbire le reazioni liberamente eccitate nel passato, subire pazientemente le conseguenze delle proprie colpe; poi, ricostituito l'equilibrio, mantenersi in stato di armonia con la legge evitando ogni nuova violazione e reazione. *È necessario concepire l'universo non come un mezzo per la realizzazione del proprio Io che ne è il centro, ma come un universo regolato da una legge suprema in seno alla quale è possibile realizzare il proprio Io solo in armonia con tutto ciò che esiste*. È necessario concepire il dolore non come un male dovuto al caso, ma come una forma di giustizia, come una funzione di equilibrio che insegna all'uomo, pur rispettandone la libertà, le vere vie della vita e lo *"costringe"*, dopo tentativi ed errori, per l'unico cammino possibile: quello del proprio progresso. Il dolore non può scomparire che alla condizione che venga pagato il debito alla legge di giustizia che – nel campo morale, sociale, storico, economico, fisico, chimico – è sempre la stessa legge, la stessa volontà, lo stesso Dio. Non si ruba, non si sfugge nel tempo alla Legge; ribellarsi è eccitare un maggior urto di ritorno che l'elasticità della Legge (divina misericordia), se è tanta da contenere tutto l'umano libero arbitrio, finirebbe sempre col rendervi quale inesorabile fato.

663 L'annullamento del dolore si opera coraggiosamente attraverso il dolore. Per questo esso può porsi sulla via delle ascensioni umane. Abbandonate l'utopia fattavi balenare in mente dal materialismo scientifico, e rendetevi conto di questa solenne verità della vita. In mezzo allo slancio frenetico dei vostri tempi verso tutte le felicità, alla serie lacrimevole di tutti gli esperimenti umani, in faccia alla delusione, con il sogno vano nelle

de almas; e ela permanecerá empenhada na labuta da vida, num gotejar cotidiano, em grandes rajadas periódicas coletivas, para alcançar as almas e deixar-lhes as suas marcas.

661 Para aviar-se à solução do problema é necessário o aperfeiçoamento moral, o cumprimento da maturação biológica do super-homem; é necessário subir com Cristo na cruz e refazer na base do amor a vida individual e coletiva; é necessário saber reencontrar na dor uma força amiga da qual se compreendem causas e função e que se utiliza para a própria ascensão. A dor é a necessária labuta da evolução, que é a essência e a razão da existência; contém o germe da sempre mais alta felicidade, que o homem "deve" ganhar para si. Estes equilíbrios são insuprimíveis e indispensáveis ao respiro do universo.

662 *Se a dor faz a evolução, a evolução anula progressivamente a dor*. Esta, reabsorvendo a reação cobrindo o débito, operando a progressiva harmonização e atuação da Lei no Eu, elimina a si mesma enquanto faz progredir o ser. Isso demonstra a justiça e a bondade da Lei, que não é lei de mal e de dor, mas a lei de bem e de felicidade. É necessário assim seguir uma via de gradual redenção e isso em vários momentos: primeiro, reabsorver as reações livremente excitadas no passado, sofrer pacientemente as consequências das próprias culpas; depois, reconstituído o equilíbrio, manter-se em um estado de harmonia com a lei evitando cada nova violação e reação. *É necessário conceber o universo não como um meio para a realização do próprio Eu que lhe é o centro, mas como um universo regulado por uma lei suprema no seio do qual é possível realizar o próprio Eu só em harmonia com tudo isso que existe*. É necessário conceber a dor não como um mal devido ao acaso, mas como uma forma de justiça, como uma função de equilíbrio que ensina o homem, embora respeitando a liberdade, as verdadeiras vias da vida e o *"constrange"*, depois de tentativas e erros, para o único caminho possível: aquele do próprio progresso. A dor não pode desaparecer senão à condição que venha ser pago o débito à lei de justiça que – no campo moral, social, histórico, econômico, físico, químico – é sempre a mesma lei, a mesma vontade, o mesmo Deus. Não se rouba, não se foge no tempo à Lei; rebelar-se é excitar um maior choque de retorno que a elasticidade da Lei (divina misericórdia), se é tão grande que pode conter todo o livre-arbítrio humano, acabaria sempre com o remunerar-vos qual inexorável fato.

663 A anulação da dor se opera corajosamente *através da dor*. Por isto ela pode se por na via das ascensões humanas. Abandonais a utopia que o materialismo científico vos fez relampejar na mente, e dai-vos conta desta solene verdade da vida. No meio ao ímpeto frenético dos vossos tempos para toda a felicidade, à série lamentável de todos os experimentos humanos, em face à desilusão, com o sonho vão nas

pupille, della felicità non raggiunta, l'uomo abbia il coraggio di guardare a questa più profonda realtà e abbracci fraternamente il suo dolore. Impari e ascenda nell'arte del saper soffrire. Voi troverete forse questa intonazione prevalentemente negativa, ma essa è tale solo dal vostro punto di vista umano non da quello delle ricostruzioni superumane, dove è la mia affermazione massima. Nella tavola relativa dei vostri valori etici, voi siete sempre in basso e le vostre virtù violente e guerresche, necessarie nel vostro stato presente, non saranno più virtù e verranno superate domani. Tutto è proporzionato al proprio livello e lo esprime. Vi sono tante forme di dolore e questo è tanto più grave quanto più l'essere è in basso. La misura del contraccolpo dolorifico ricadente su chi ha mosso la causa, misurato dal calcolo delle responsabilità che vedemmo, muta col grado di evoluzione che assottiglia la catena ferrea delle reazioni.

664 Osservate come la pena quasi vaporizzi nel processo di progressiva spiritualizzazione. *Nel mondo subumano*, il dolore è sconfitta senza pietà, l'essere soffre nella tenebra, solo pieno d'ira in uno stato di miseria assoluta, senza luminosità spirituali compensatrici. È il dolore del dannato, cieco, senza speranza. E l'uomo è libero di retrocedere verso questo inferno se non vuole accettare la fatica della sua liberazione. *Nel mondo umano* la coscienza si desta, pesa e riflette; lo spirito a il presentimento di una giustizia, di una compensazione e di una liberazione e spera. È il dolore tranquillo di chi sa ed espia, é il purgatorio confortato da una fede; la pena si arresta alle porte dell'anima che ha un suo rifugio di pace. La mente analizza il dolore, ne scopre le cause e la legge, e lo accetta liberamente come atto di giustizia che porterà alla gioia; di un tormento fa un lavoro fecondo, un istrumento di redenzione. Quanto ha già perduto il dolore della sua virulenza! Quanto diverso è il soffrire sperando e benedicendo, quanto meno aspro è il colpo quando si frange contro un'anima così corazzata, quanto minore è la sua forza di penetrazione in uno spirito difeso da una profonda coscienza! La visione sostanziale delle cose dà in ogni caso la sensazione della giustizia, una gran fede ed un assoluto ottimismo; in mezzo alle dissonanze dell'ambiente si forma nell'animo un'oasi di armonia. Si giunge così per gradi *nel mondo superumano* in cui il dolore perde il suo carattere negativo e malefico e si trasforma in affermazione creativa, in potenza di rigenerazione, in una corsa alla vita. Si scioglie allora l'inno della redenzione: beati coloro che piangono.

665 Il dolore, costringendo lo spirito a ripiegarsi su se stesso, prepara la via alle profonde introspezioni e penetrazioni desta e sviluppa le sue qualità, altrimenti latenti, ne moltiplica tutte le potenze. Per le grandi anime soprattutto, il dolore è una forza di valorizzazione e di creazione. L'espansione della vita, costretta verso l'interno, raggiunge realtà più profonde e l'urto del dolore costringe sulle vie della liberazione.

pupilas, da felicidade não alcançada, o homem tenha a coragem de olhar para esta mais profunda realidade e abrace fraternalmente a sua dor. Aprenda e ascenda na arte do saber sofrer. Vós achareis talvez esta entonação prevalentemente negativa, mas ela é tão só do vosso ponto de vista humano não daquele das reconstruções super-humanas, onde está a minha afirmação máxima. Na tabela relativa dos vossos valores éticos, vós estais sempre embaixo e as vossas virtudes violentas e guerreiras, necessárias no vosso estado presente, não serão mais virtudes e serão superadas amanhã. Tudo é proporcional ao próprio nível e o exprime. Há tantas formas de dor e isto é tão mais grave quanto mais o ser está embaixo. A medida do contragolpe dolorífico que recai sobre quem moveu a causa, medido pelo cálculo das responsabilidades que vimos, muda com o grau de evolução que afina a cadeia férrea das reações.

664 Observai como a pena quase vaporiza no processo de progressiva espiritualização. *No mundo subumano*, a dor é esmagada sem piedade, o ser sofre nas trevas, só pleno de ira em um estado de miséria absoluta, sem luminosidade espiritual compensadora. É a dor do condenado, cego, sem esperança. E o homem é livre para retroceder para este inferno se não quiser aceitar a labuta da sua libertação. *No mundo humano* a consciência se desperta, pesa e reflete; o espírito para o pressentimento de uma justiça, de uma compensação e de uma libertação e espera. É a dor tranquila de quem sabe e expia, é o purgatório confortado por uma fé; a pena se detém às portas da alma que tem um seu refúgio de paz. A mente analisa a dor, lhe descobre as causas e a lei, e a aceita livremente como ato de justiça que conduzirá à alegria; um tormento faz um trabalho fecundo, um instrumento de redenção. Quanto já perdeu a dor da sua virulência! Quão diverso é o sofrer esperando e bem dizendo, quão menos áspero é o golpe quando se rompe contra uma alma assim encouraçada, quão menor é a sua força de penetração em um espírito defendido por uma profunda consciência! A visão substancial das coisas dá em cada caso a sensação da justiça, uma grande fé e um absoluto otimismo; em meio às dissonâncias do ambiente se forma na alma um oásis de harmonia. Se alcança assim por graus no mundo *super-humano* no qual a dor perde o seu caráter negativo e maléfico e se transforma em afirmação criativa, em potência de regeneração, em uma corrida à vida. Se solta então o hino da redenção; bem-aventurados os que choram.

665 A dor, constrangendo o espírito a dobrar-se sobre si mesmo, prepara a via às profundas introspecções e penetrações desperta e desenvolve as suas qualidades, de outro modo latentes, lhe multiplica todas as potências. Para as grandes almas sobretudo, a dor é uma força de valorização e de criação. A expansão da vida, constrita para o interior, alcança realidade mais profunda e o impacto da dor constringe para as vias da libertação.

Un mondo nuovo si rivela; ad ogni colpo che sembra apportare rovina, qualcosa ribolle e nasce nel profondo dell'Io; ad ogni stretta del dolore che sembra mutilare la vita, qualcosa si riconquista che la accresce e la eleva. Il dolore stacca e libera da un involucro denso di desideri e sensazioni; l'anima, ad ogni brandello di animalità strappato, si dilata in un più vasto potere di percezione, in una forma di vita più intensa, in una realtà più profonda. Immaginate la più titanica delle lotte, la più tremenda tra le fatiche, la più impetuosa tra le tempeste. Vi è un dilaniarsi silenzioso nel profondo delle leggi biologiche, un contendersi palmo a palmo il campo della vita, un accanimento di ritorni atavici in basso, una attrazione irresistibile verso l'alto. Spirito ed animalità lottano avvinti e nemici, come nell'ora dell'alba lottano luce e tenebre perché sorga il giorno. Nella fase superumana il dolore non è più sola espiazione che si confronta di speranza: è lo slancio frenetico delle grandi creazioni spirituali. Nel mezzo della lotta per la liberazione, la sensazione dominante è giovinezza, nella espansione delle energie è risurrezione; fiaccate le passioni e domate le prepotenze della natura inferiore, la sensazione dello spirito vittorioso è il dolce riposo di chi approda in un'oasi di pace. Esso guarda allora con più calma dentro di sé. Il dolore e la lotta hanno raffinato il suo orecchio ed egli può udire. Allora si snoda il canto dell'infinito. Allora lentamente dal profondo dell'anima, si intona la grande sinfonia dell'universo. Le note che vi cantano sono le stelle ed i mondi, i fiori e le anime, le armonie della legge ed il pensiero di Dio.

666 Risorgi o anima, il tuo dolore è vinto! Morto fra le cose morte è il tuo dolore, laggiù, inutile utensile gettato, laggiù per la deserta sponda di una triste via. Nell'infinito, l'universo canta: risorgi, il tuo dolore è vinto. Le cose son tutte mutate nello sguardo di Dio; il canto ha tale una profondità di dolcezza, che l'anima vi si smarrisce. Per la gioia della mente cadono i veli del mistero, per la gioia del cuore cadono le barriere dell'amore. L'universo si apre. Una vibrazione onnipresente di amore trasporta lo spirito fuori di sé, di visione in visione, di beatitudine in beatitudine. Esso non lotta più, si abbandona, si dimentica in Dio. Le forze della vita lo sostengono e lo trascinano, lo lanciano in alto dove è il suo nuovo equilibrio. Stroncati i legami, egli è veramente libero e può salire; il passato incalza ed è necessario percorrere fino in fondo le vie del bene, come per i malvagi è necessario annegare fino in fondo nelle vie del male. Allora l'essere non appartiene più alla terra di dolore: si immerge sempre più verso la luce del Centro, ed ivi si annienta in un incendio di Amore.

667 Queste non sono utopistiche rarefazioni del respiro della vita, se non quando non sia ancora spostato il centro della personalità nel mondo superumano. Il concetto di *dolore-danno* e *dolore-male* evolve così per gradi in quello di *dolore-redenzione, dolore-lavoro, dolore-utilità, dolore-gioia, dolore-bene,*

Um novo mundo se revela; para cada golpe que parece acarretar ruína, qualquer coisa revolve e nasce no profundo do Eu; e cada aperto da dor que parece mutilar a vida, qualquer coisa se reconquista que a aumenta e eleva. A dor destaca e libera de um invólucro denso de desejos e sensações; a alma, a cada pedaço de animalidade rasgado, se dilata em um mais vasto poder de percepção, em uma forma de vida mais intensa, em uma realidade mais profunda. Imaginai a mais titânica das lutas, a mais tremenda entre as tarefas, a mais impetuosa entre as tempestades. Há um dilacerar-se silencioso no profundo das leis biológicas, um disputar-se palmo a palmo o campo da vida, um encarniçamento de retorno atávico embaixo, uma atração irresistível para o alto. Espírito e animalidade lutam entrelaçados e inimigos, como na hora da aurora lutam luz e trevas para que surja o dia. Na fase super-humana a dor não é mais só expiação que confronta de esperança: é o impeto frenético das grandes criações espirituais. No meio da luta pela libertação, a sensação dominante é a juventude, na expansão das energias é ressurreição; enfraquecidas as paixões e dominadas as prepotências da natureza inferior, a sensação do espírito vitorioso é o doce repouso de quem chega em um oásis de paz. Ele olha então com mais calma dentro de si. A dor e a luta refinaram o seu ouvido e ele pode ouvir. Então se desata o canto do infinito. Então lentamente do profundo da alma, se entoa a grande sinfonia do universo. As notas que vos cantam são as estrelas e os mundos, as flores e as almas, as harmonias da lei e o pensamento de Deus.

666 Ressurge ó alma, a tua dor está vencida! Morta entre as coisas mortas está a tua dor, lá embaixo, inútil utensílio lançado, lá em baixo na deserta margem de uma triste via. No infinito, o universo canta: ressurge, a tua dor está vencida. As coisas estão todas mudadas no olhar de Deus; o canto tem uma tal profundidade de doçura, que a alma nele se perde. Para a alegria da mente caem os véus do mistério, para a alegria do coração caem as barreiras do amor. O universo se abre. Uma vibração onipresente de amor transporta o espírito para fora de si, de visão em visão, de beatitude em beatitude. Ele não luta mais, se abandona, se esquece em Deus. As forças da vida o sustentam e o arrastam, o lançam no alto onde está o seu novo equilíbrio. Cortados os liames, ele é verdadeiramente livre e pode subir; o passado o segue e é necessário percorrer até o fundo as vias do bem, como para os malvados é necessário afogar até no fundo das vias do mal. Então os seres não pertencem mais à terra de dor: se imerge sempre para a luz do Centro, e aí se aniquila em um incêndio de Amor.

667 Estas não são utópicas rarefações do respiro da vida, senão quando ele não seja ainda movido o centro da personalidade no mundo super-humano. O conceito de dor-dano e dor-mal evolve assim por graus naquele de dor-redenção, dor-trabalho, dor-utilidade, dor-alegria, *dor-bem,*

dolore-passione, dolore-amore. Vi è come una trasumanazione del dolore nella legge santa del sacrificio. In questo paradiso, il miracolo del superamento del dolore attraverso il dolore è compiuto. Il male transitorio, lo stridore delle violazioni, l'urto violento tra la libera azione e la legge, si esauriscono nella loro funzione; il dolore esiste per ingoiare se stesso, cade il disaccordo man mano che si raggiunge l'armonia. Attraverso questo meccanismo sapiente, per cui la libertà è costretta ad incanalarsi verso il progresso, si giunge alla unificazione dell'Io con la Legge. Allora scompare ogni possibilità di violazioni e reazioni, e nella sua causa il dolore si annulla. Allora l'anima grida: "Signore, ti ringrazio per questa che è la più grande meraviglia della vita, che il mio dolore sia la tua benedizione".

668 Anche per altre vie inferiori e collettive il dolore tende al suo annullamento. Esso è l'ultimo anello della catena: involuzione, ignoranza, egoismo, forza, lotta, selezione. Ma la spinta evolutiva trasforma la fase della forza in quella di giustizia, il male in bene; demolendo le più basse condizioni di vita opera la trasformazione del dolore. Come collettivamente la forza – per un gioco di reazioni collettive, per progressivo accerchiamento e per la legge del minimo mezzo – tende con l'uso all'autoeliminazione, quasi riassorbita in se stessa e risorgente in forma di giustizia, così collettivamente il dolore tende a svanire, quale fattore transitorio anch'esso inerente alle più basse fasi di evoluzione. Assurdi sarebbero un male ed un dolore incondizionati e definitivi. Ed è la più grande spinta della vita, l'evoluzione, che porta necessariamente dal male al bene, dal dolore alla felicità.

669 Vi mostro tutte le gradazioni della verità, perché ognuno scelga la più alta del suo concepibile. Dimmi come sai soffrire e ti dirò chi sei. Ognuno soffre diversamente secondo il suo livello: chi maledicendo, chi espiando, chi benedicendo e creando! Dalle tre croci uguali sul Golgota, partirono tre gridi diversi. Solo giustizia e amore è la reazione dei Grandi. Sta a voi il saper spremere dalla fatica della vita la più grande ascensione di spirito utilizzando il dolore invece di combatterlo, trasportando sempre più in alto il centro della vostra vita.

670 Non siamo certo, a questi livelli, nel comune ordine delle cose umane attuali, e tutto ciò può sembrare fuga e demolizione di virtù positive; ma vi ho detto che è fuga per affermarsi più in alto. Ciò può sembrare mutilazione di aspirazioni e di volontà, soppressione di sane energie fattive; ma quelle aspirazioni non vi faranno mai uscire dal ciclo della vita ai livelli inferiori in cui ogni vittoria deve bilanciarsi nella sconfitta, ogni giovinezza in una vecchiaia, in cui ogni grandezza precipita sempre nella sua distruzione. Questo che io vi indico, invece, è sublimazione della vita in una forma di azione più alta, diretta a conquiste che sole sono eterne; azione più energica e civile che non lo sia lo sperpero inutile della comune aggressività disorganizzante; azione più fattiva, perché cosciente delle forze naturali in mezzo a cui opera.

dor-paixão, dor-amor. Há como uma transumanização da dor na lei santa do sacrifício. Neste paraíso, o milagre da superação da dor através da dor está consumado. O mal transitório, o estridor das violações, o choque violento entre a livre ação e a lei, se exaurem na sua função; a dor existe para engolir a si mesma, cai o desacordo a medida que alcança a harmonia. Através deste mecanismo sapiente, pelo qual a liberdade é constrangida a canalizar-se para o progresso, se chega à unificação do Eu com a Lei. Então desaparece cada possibilidade de violações e reações, e na sua causa a dor se anula. Então a alma grita: "Senhor, te agradeço por esta que é a maior maravilha da vida, que a minha dor seja a tua bênção".

668 Também por outras vias inferiores e coletivas a dor tende ao seu anulamento. Ela é o último elo da cadeia: involução, ignorância, egoísmo, força, luta, seleção. Mas o impulso evolutivo transforma a fase da força naquela de justiça, o mal em bem; demolindo as mais baixas condições de vida opera a transformação da dor. Como coletivamente a força – por um jogo de reações coletivas, por progressivo envolvimento e pela lei do mínimo meio – tende com o uso à autoeliminação, quase reabsorvida em si mesma e que ressurge em forma de justiça, assim coletivamente a dor tende a desaparecer, qual fator transitório que também é inerente às mais baixas fases de evolução. Absurdos seriam um mal e uma dor incondicionados e definitivos. E é o maior impulso da vida, a evolução, que leva necessariamente do mal ao bem, da dor à felicidade.

669 Vos mostro todos as gradações da verdade, para que cada um escolha a mais alta do seu concebível. Diga-me como sabes sofrer e te direi quem sois. Cada um sofre diversamente segundo o seu nível: este amaldiçoando, aquele expiando, aquele bendizendo e criando! Das três cruzes iguais sobre o Gólgota, partiram três gritos diversos. Só justiça e amor é a reação dos Grandes. Cabe a vós saber espremer da labuta da vida a maior ascensão de espírito utilizando a dor em vez de combatê-la, transportando sempre mais no alto o centro da vossa vida.

670 Não estamos certo, a estes níveis, na comum ordem das coisas humanas atuais, e tudo isso pode parecer fuga e demolição de virtudes positivas; mas vos disse que é fuga para afirmar-se mais no alto. Isso pode parecer mutilação de aspirações e de vontade, supressão de sãs energias ativas; mas aquelas aspirações não vos farão jamais sair do ciclo da vida aos níveis inferiores no qual cada vitória deve balancear-se na derrota, cada juventude em um envelhecimento, em que cada grandeza precipita sempre na sua destruição. Isto que eu vos indico, em vez, é sublimação da vida em uma forma de ação mais alta, direta para conquistas que só são eternas; ação mais enérgica e civilizada que não o seja o desperdício inútil da comum agressão desorganizante; ação mais efetiva, porque consciente das forças naturais em meio a qual opera.

671 Io non vi indico a supremo ideale umano la figura primitiva dell'eroe della forza che violenta e vince, ma, anche se le masse non lo capiranno, vi indico il superuomo in cui la volontà del dominatore, l'intelligenza del genio, l'ipersensibilità dell'artista e la bontà del santo si fondono; il lottatore sovrumano che perdona e aiuta il suo simile, e assale solo le forze biologiche e le assoggetta; essere di una razza nuova, lottatore della giustizia, padrone di tutto se stesso, per il bene collettivo.

672 *La santità non è morta né superata*, ma appena incominciata, e deve sussistere nel mondo moderno: una santità nuova, colta, cosciente, scientifica, risorgente dalle vecchie forme nel cuore della vostra vita turbinosa, che in questa torni a lottare per il bene e, con la vostra psicologia obiettiva, affronti eroicamente l'urto della vostra ribelle anima nuova. Se il motto oggi è forza, sia la superiore forza dello spirito; sia una bellezza spirituale che osi mostrarsi e nel mondo viva come una sfida, perché il mondo se non comprende, dilani e dilaniano impari. Il santo, in questo vastissimo senso, passa in missione ed è grande solo per chinarsi ad educare e sollevare verso questi superamenti del dolore.

673 Troppo lento é il cammino delle masse incoscienti in basso; esse attendono la fecondazione da parte di questo essere, punto culminante in cui converge tutto il trasformismo fenomenico, sostenuto e voluto da tutte le forze dell'evoluzione, fenomeno compiuto da trasformazione biologica. Nell'ultimo prodotto della grande fatica della vita, la creazione si ripiega su se stessa per riprendere nel movimento evolutivo gli strati più bassi; e la spinta ridiscende per sollevare e per lenire il dolore, tende una mano all'uomo che avanza sotto il peso della sua ascensione, e si addossa il dolore del mondo. Questa ripresa ascensionale, che già studiammo come caratteristica fondamentale nello sviluppo della traiettoria tipica dei moti fenomenici, è qui inerente alla spinta dell'evoluzione, ed in essa rappresenta ancora una tendenza all'eliminazione del dolore.

671 Eu não vos indico para supremo ideal humano a figura primitiva do herói da força que violenta e vence, mas, mesmo que as massas não o entendam, vos indico o super-homem no qual a vontade do dominador, a inteligência do gênio, a hipersensibilidade do artista e a bondade do santo se fundem; o lutador sobre-humano que perdoa e ajuda o seu semelhante, e ataca só as forças biológicas e as submete; ser de uma raça nova, lutador da justiça, senhor de si mesmo, para o bem coletivo.

672 *A santidade não está morta nem superada*, mas apenas começada, e deve subsistir no mundo moderno: uma santidade nova, culta, consciente, científica, ressurgente das velhas formas no coração da vossa vida turbinosa, que nesta torna a lutar pelo bem e, com a vossa psicologia objetiva, enfrenta heroicamente o choque da vossa rebelde alma nova. Se o lema hoje é força, seja a superior força do espírito; seja uma beleza espiritual que ousa se mostrar e no mundo viva como um desafio, para que o mundo se não compreende, dilacere-a e dilacerando-a aprenda. O santo, neste vastíssimo senso, passa em missão e é grande só para se inclinar a educar e solevar até estas superações da dor.

673 Muito lento é o caminho das massas inconscientes embaixo; elas aguardam a fecundação da parte deste ser, ponto culminante no qual converge todo o transformismo fenomênico, sustentado e desejado por todas as forças da evolução, fenômeno consumado pela transformação biológica. No último produto da grande labuta da vida, a criação se dobra sobre si mesma para retomar no movimento evolutivo os estratos mais baixos; e o impulso redesce para solevar e para lenir a dor, estende uma mão ao homem que avança sob o peso da sua ascensão, e se suporta a dor do mundo. Esta retomada ascensional, que já estudamos como característica fundamental no desenvolvimento da trajetória típica dos motos fenomênicos, é aqui inerente ao impulso da evolução, e nela representa ainda uma tendência à eliminação da dor.

LXXXII. L'evoluzione dell'amore

674 Amore, spinta fondamentale della vita, forza di coesione che regge l'universo, divina potenza di eterna ricostruzione! Lo ritroveremo sempre indistruttibile in infinite forme, a tutti i livelli dell'essere, e con questo l'amore salirà, sublimandosi, fin nel paradiso dei santi. Anche l'amore come il dolore ha una funzione fondamentale di conservazione, coesione e rinnovamento e fa parte integrante del funzionamento organico dell'universo; la spinta non si distrugge ma si asseconda e si eleva; il desiderio non si uccide ma si guida verso una elevazione continua. Evoluzione di istinti, evoluzione delle passioni, perfezionamento continuo della personalità (teoria evolutiva dello psichismo).

675 Anche qui osserviamo l'amore ai diversi livelli e la sua ascensione. Tracceremo con ciò un nuovo aspetto delle vie dell'evoluzione. L'amore che nel mondo animale è funzione di ordine nervoso e psichico, si complica, dilata il suo campo di azione, si raffina e sensibilizza (se sa evitare il pericolo di una degradazione nevrotica) verso un superamore spirituale. Se è necessario non distruggere ma evolvere le passioni, è necessario, appunto per ciò, dominarle e guidarle, orientandole verso la fase spirituale. Tutto ciò che accentua l'elemento nervoso e sottile, che è fascino, simpatia di anima, grazia, arte, musica, vibrazioni e psichismo, tutto ciò che è il profumo e la poesia dell'amore, tutto ciò che smaterializza e spiritualizza, è evoluzione che vi guida verso il superamento delle forme di amore umano. Siete alle porte di un nuovo regno, l'amore mistico e divino. Suprema estasi di cui godettero i santi, esso non è piacevole digressione di romantico sentimentalismo, ma è la più tempestosa delle conquiste, la più alta tensione di dominio sulle forze biologiche, una lotta virile contro l'umanità in cui vengono impegnate tutte le forze della vita. Io intendo un misticismo attivo, che rinuncia per creare, e non certo quel vano moderno misticismo nevrotizzato e sensualizzato, snervante e malato, per cui in mezzo ad un artificioso complicarsi di raffinatezza, nello spirito è ozio e squallore.

676 In alto, come caso limite dell'evoluzione umana, è l'amore divino; e all'uomo della media non possiamo chiedere che la massima *approssimazione* ammissibile dalle sue capacità di concezione e sopportabile dalle sue forze. Nelle gradazioni infinite delle approssimazioni della perfezione ognuno al suo livello cercherà di abbellire ed elevare al massimo istinti e passioni. La mèta sia quel superamore toccato dai grandi, l'umano si sollevi verso il divino per successive distillazioni che demoliscono in basso e ricostruiscono sempre più in alto. *Ascensione delle passioni* che fa parte dell'ascensione di tutta la personalità, di una trasfigurazione dell'Io. Così il

LXXXII. A evolução do amor

674 Amor, impulso fundamental da vida, força de coesão que rege o universo, divina potência de eterna reconstrução! O reencontraremos sempre indestrutível em infinitas formas, em todos os níveis do ser, e com este o amor subirá, sublimando-se, até o paraíso dos santos. Também o amor como a dor tem uma função fundamental de conservação, coesão e renovação e renovação e faz parte integrante do funcionamento orgânico do universo; o impulso não se destrói mas se reforça e se eleva; o desejo não se mata mas se guia para uma elevação contínua. Evolução de instintos, evolução das paixões, aperfeiçoamento contínuo da personalidade (teoria evolutiva do psiquismo).

675 Também aqui observamos o amor nos diversos níveis e a sua ascensão. Traçaremos com isso um novo aspecto das vias da evolução. O amor que no mundo animal é função de ordem nervosa e psíquica, se complica, dilata o seu campo de ação, se refina e sensibiliza (se sabe evitar o perigo de uma degradação neurótica) até um superamor espiritual. Se é necessário não destruir mas evolver as paixões, é necessário, precisamente por isso, dominá-las e guiá-las, orientando-as para a fase espiritual. Tudo o que acentua o elemento nervoso e sutil, que é fascinação, simpatia de alma, graça, arte, música, vibração e psiquismo, tudo o que é o perfume e a poesia do amor, tudo o que desmaterializa e espiritualiza, é evolução que vos guia até a superação das formas de amor humano. Estais às portas de um novo reino, o amor místico e divino. Suprema êxtase da qual gozaram os santos, ele não é agradável digressão de romântico sentimentalismo, mas é a mais tempestuosa das conquistas, a mais alta tensão de domínio sobre forças biológicas, uma luta viril contra a humanidade na qual estão empenhadas todas as forças da vida. Eu entendo um misticismo ativo, que renuncia para criar, e não certo aquele vão moderno misticismo, neurotizado e sensualizado, enervante e doente, pelo qual em meio a um artificioso complicar-se de refinamento, no espírito é ócio e esqualidez.

676 No alto, como caso limite da evolução humana, está o amor divino; e ao homem da média não podemos pedir senão a máxima *aproximação* admissível pela sua capacidade de concepção e suportável pelas suas forças. Nas gradações infinitas das aproximações da perfeição cada um ao seu nível procurará embelezar e elevar ao máximo, instintos e paixões. A meta sendo o superamor tocado pelos grandes, o humano se eleva ao divino por sucessivas destilações que demolem em baixo e reconstroem sempre mais no alto. *Ascensão das paixões* que faz parte da ascensão de toda a personalidade, de uma transfiguração do Eu. Assim o

vincolo sostanziale nel contrarre ogni unione di amore deve esser l'amore; senza di esso tutto è nulla e si riduce ad una forma di prostituzione anche se convalidato da tutte le sanzioni religiose e civili. La forma non può creare la sostanza, da cui dipende la felicità dei figli e l'avvenire della razza.

677 Per gradi le forme di amore ascendono ed ogni essere, dall'animale, al selvaggio, all'uomo incolto, all'intellettuale, al genio, al santo, ama diversamente secondo le qualità ed il grado di perfezione raggiunto. Con l'ascensione del tipo si trasforma l'espressione di questa che è la più grande forza dell'universo. Sempre presente ad ogni altezza, le sue funzioni, da quella semplicissima negli esseri inferiori di moltiplicare la specie, si arricchiscono e si complicano in una quantità di compiti nuovi, si sviluppano in vastità di azione. *La femmina si trasforma in donna, il maschio in uomo*. L'attrazione sessuale si aumenta nell'amore materno che si differenzia e si arricchisce nelle forme di amore paterno, filiale, familiare, nazionale, umanitario, fino all'altruismo, all'abnegazione, al martirio. *La donna si trasforma in angelo, l'uomo in santo*.

678 In questa ascensione dell'amore vi è un continuo riassorbimento della spinta socialmente disgregante dell'*egoismo* ed una emanazione che a quella sostituisce le forze socialmente costruttive dell'*altruismo*. La funzione dell'amore è creare, conservare, proteggere e il suo sviluppo estrinseca ed intensifica tutte le difese di una vita sempre più complessa. Queste ascensioni non sono sterile sogno, ma contengono la genesi delle forze di coesione dell'organismo unitario della futura società umana. Altruismo necessario in un mondo più evoluto, anche se può sembrare utopia oggi in cui è già talvolta uno sforzo la sola estensione dell'altruismo alla ristretta cerchia familiare. Riassorbimento dell'egoismo nell'amore, inversione di spinte, che non è che un momento del processo di inversione delle forze di male in bene, di dolore in felicità. L'egoismo è ristretto, il suo separatismo lo isola e ne limita il godimento. L'ascensione dell'amore lo trasforma per espansione continua in una sempre maggiore capacità di godere. Vi è nelle gioie legate al mezzo denso della materia qualcosa che si stanca e si logora negli attriti, più rapidamente che nelle gioie libere dello spirito. Questo spalanca le braccia all'infinito e tutto possiede senza più chiedere.

679 Quanto nuovo spazio daranno alla vita le più alte passioni, quanta finezza e profondità di godimenti possederà l'uomo futuro che certo guarderà con ribrezzo alle brutali feste dei sensi quali voi oggi le concepite! Quale musica sarà allora la vita fusa nell'armonia dell'universo! La passione si smaterializzerà fino al superamore del santo, godimento reale ed altissimo, fenomeno non asessuale ma supersessuale, teso verso il suo termine complementare che è oltre la vita, in grembo alle forze cosmiche. Nella solitudine dei silenzi immensi il santo ama, con l'anima ipersensibile protesa e aperta a tutte le vibrazioni dell'infinito, in uno slancio impetuoso

vínculo substancial no contrato de cada união de amor deve ser o amor; sem ele tudo é nada e se reduz a uma forma de prostituição mesmo se convalidado por todas as sanções religiosas e civis. A forma não pode criar a substância, da qual depende a felicidade dos filhos e o futuro da raça.

677 Por graus as formas de amor ascendem e cada ser, do animal, ao selvagem, ao homem inculto, ao intelectual, ao gênio, ao santo, ama diversamente segundo as qualidades e o grau de perfeição alcançado. Com a ascensão do tipo se transforma a expressão desta que é a maior força do universo. Sempre presente em cada altura, as suas funções, desde aquela simplíssima nos seres inferiores de multiplicar a espécie, se enriquecem e se complicam em uma quantidade de tarefas novas, se desenvolvem em vastidão de ação. *A fêmea se transforma em mulher, o macho em homem*. A atração sexual se aumenta no amor materno que se diferencia e se enriquece nas formas de amor paterno, filial, familiar, nacional, humanitário, até ao altruísmo, à abnegação, ao martírio. *A mulher se transforma em anjo, o homem santo*.

678 Nesta ascensão do amor há uma contínua reabsorção do impulso socialmente desagregante do *egoísmo* e uma emanação que àquela substitui as forças socialmente construtivas do *altruísmo*. A função do amor é criar, conservar, proteger e o seu desenvolvimento exterioriza e intensifica todas as defesas de uma vida sempre mais complexa. Estas ascensões não são estéril sonho, mas contém a gênese das forças de coesão do organismo unitário da futura sociedade humana. Altruísmo necessário em um mundo mais evoluído, também se pode parecer utópica hoje em que existe já por vezes um esforço a só extensão de altruísmo ao restrito círculo familiar. Reabsorção do egoísmo no amor, inversão de impulso, que não é senão um momento do processo de inversão das forças de mal em bem, de dor em felicidade. O egoísmo é restrito, o seu separatismo o isola e lhe limita o gozo. A ascensão do amor o transforma por expansão contínua em uma sempre maior capacidade de gozar. Há nas alegrias ligadas ao meio denso da matéria qualquer coisa que se cansa e se desgasta nos atritos, mais rapidamente que nas alegrias livres do espírito. Este abre os braços ao infinito e tudo possui sem mais pedir.

679 Quanto novo espaço darão à vida as mais altas paixões, quanta fineza e profundidade de gozos possuirá o homem futuro que certo olhará com desprezo às brutais festas dos sentidos quais vós hoje as concebeis! Qual música será então a vida fundida na harmonia do universo! A paixão se desmaterializará até o superamor do santo, gozo real e altíssimo, fenômeno não assexual, mas supersexual, tendendo para o seu termo complementar que está além da vida, no seio das forças cósmicas. Na solidão dos silêncios imensos o santo ama, com a alma hipersensível estendida e aberta a todas as vibrações do infinito, em um arroubo impetuoso

e frenetico verso la vita di tutte le creature sorelle. Se a voi appare solo, egli è con l'Invisibile, cui tende le braccia nell'estasi di un supremo e vastissimo amplesso; qualcosa dall'imponderabile risponde, infiamma, nutrisce e sazia; in un incendio che incenerirebbe qualsiasi essere comune, divampa l'amore che abbraccia l'universo; in un mistero di sovrumana passione Cristo apre dolorando le braccia sulla Croce e S. Francesco, alla Verna, apre le braccia a Cristo.

e frenético até a vida de todas as criaturas irmãs. Se a vós aparece só, ele está com o Invisível, a qual estende os braços no êxtase de um supremo e vastíssimo amplexo; qualquer coisa do imponderável responde, inflama, nutre e sacia; em um incêndio que incineraria quaisquer ser comum, arde o amor que abraça o universo; em um mistério de sobre-humana paixão Cristo abre dolorido os braços na Cruz e S. Francisco, no Verna, abre os braços a Cristo.

LXXXIII. Il superuomo

680 Abbiamo seguíto l'uomo nelle sue ascensioni, per le vie del lavoro, della rinuncia, del dolore, dell'amore, tutte convergenti verso la sua maturazione biologica e trasformazione in superuomo. All'apice dell'evoluzione che stiamo seguendo fin dai più bassi stati della materia, è questo nuovo essere che il domani genererà. La sua creazione è oggi la più alta tensione della vita, è la vostra fase α. Siamo finalmente giunti all'apice del vostro concepibile. Chi è il superuomo? Le sue sensazioni, i suoi istinti dimostrano allo stato di acquisizione compiuta, le qualità che nell'uomo comune sono allo stato di formazione. Le virtù prospettare dagli ideali, i superconcetti alla cui conquista nel campo morale e intellettuale la normalità lavora con fatica, sono definitivamente assimilati e raggiunti dalla zona di stabilizzazione dell'istinto. Il superuomo, sia esso poeta, artista, musicista, filosofo, scienziato, eroe, condottiero, santo, sia esso prevalentemente un intellettuale che sviluppa le forze del pensiero, un dinamico della volontà e dell'azione, o un mistico che crea nel campo del sentimento e dell'amore, nello slancio della sua fecondità è sempre un tipo di supercoscienza e, nella sublimazione della sua personalità, un genio. Esso è il *supertipo dell'avvenire*, un anticipo delle mète umane. La sua zona di vita, dove si muove il suo lavoro di costruzione, è situata nell'inconcepibile. I normali possono passare la vita senza mai nominare lo spirito; per il genio questo è la più intensa realtà della vita. Risultato di un immenso lavorio nel tempo, esso sintetizza i più alti prodotti dell'evoluzione e della razza, ma è solo e lo sa. Si muove in una sua dimensione concettuale, che solo i simili comprendono. Disceso dai cieli, è un esule sulla terra, o in pena o in missione, e sogna la sua patria lontana. Esso non segue le vie battute; sa stabilire rapporti tra fatti e idee che gli altri non vedono, è un supersensitivo che tocca la verità immediatamente per intuizione; nulla ha da imparare, ma ricorda e rivela. Questa emersione dalla coscienza normale sta in una sua atmosfera rarefatta, questo anticipo di evoluzione è spesso solo tardivamente compreso.

681 Nel vostro mondo è la mediocrità, lontanissima dalle cime, che fa la misura delle cose, fa la sua etica e la sua tavola dei valori. Solo una verità mediocre, vicina alla natura animale, può aver rapida affermazione perché accessibile. Nel vostro mondo se il trionfo parte dal presupposto della comprensibilità, ogni successo per esser rapido deve contenere affermazioni mediocri: *il plauso delle folle è esteso e pronto in ragione inversa del valore*. È legge quindi che la via del genio sia via di solitudine e di martirio e nessun compenso umano vi sia per chi compie i più grandi lavori della vita. Il cervello della mediocrità ha le sue misure e le

LXXXIII. O super-homem

680 Seguimos o homem nas suas ascensões, pelas vias do trabalho, da renúncia, da dor, do amor, tudo convergente para a sua maturação biológica e transformação em super-homem. No ápice da evolução que estamos seguindo desde os mais baixos estados da matéria, está este novo ser que o amanhã gerará. A sua criação é hoje a mais alta tensão da vida, é a vossa fase α. Chegamos finalmente ao ápice do vosso concebível. Quem é o super-homem? As suas sensações, os seus instintos demonstram no estado de aquisição concluído, as qualidades que no homem comum estão no estado de formação. As virtudes mostradas como ideais, os superconceitos cuja conquista no campo moral e intelectual a normalidade trabalha com labuta, são definitivamente assimilados e alcançados pela zona de estabilização do instinto. O super-homem, seja ele poeta, artista, musicista, filósofo, cientista, herói, líder, santo, seja ele prevalentemente um intelectual que desenvolve as forças do pensamento, um dinâmico da vontade e da ação, ou um místico que cria no campo do sentimento e do amor, no ímpeto da sua fecundidade existe sempre um tipo de superconsciência e, na sublimação da sua personalidade, um gênio. Ele é o *supertipo do futuro*, uma antecipação das metas humanas. A sua zona de vida, onde se move o seu trabalho de construção, está situada no inconcebível. Os normais podem passar a vida sem jamais mencionar o espírito; para o gênio este é a mais intensa realidade da vida. Resultado de um imenso labor no tempo, ele sintetiza os mais altos produtos da evolução e da raça, mas está só e o sabe. Se move em uma dimensão conceitual própria, que só os semelhantes compreendem. Descido dos céus, é um exilado na terra, ou em pena ou em missão, e sonha com a sua pátria distante. Ele não segue as vias batidas; sabe estabelecer relações entre fatos e ideias que os outros não veem, é um supersensitivo que toca a verdade imediatamente por intuição; nada tem a aprender, mas recorda e revela. Esta emersão da consciência normal está em uma sua atmosfera rarefeita, esta antecipação de evolução é muitas vezes só tardiamente compreendida.

681 No vosso mundo é a mediocridade, distanciadíssima dos cumes, que faz a medida das coisas, faz a sua ética e a sua tabela dos valores. Só uma verdade medíocre, vizinha da natureza animal, pode ter rápida afirmação porque acessível. No vosso mundo se o triunfo parte do pressuposto da compreensibilidade, cada sucesso para ser rápido deve conter afirmações medíocres: *o aplauso das multidões é extenso e pronto na razão inversa do valor*. É lei então que a via do gênio seja via de solidão e de martírio e nenhuma recompensa humana existe para quem executa os maiores trabalhos da vida. O cérebro da mediocridade tem as suas medidas e as

impone a tutti; ciò che non può contenere, non accetta e condanna, tutto livella; ciò che rappresenta uno spostamento di equilibri che esso non ha la potenza di stabilizzare, viene negato; quando una verità nuova non si innesta nel passato e non lo contiene una percentuale di novità che supera i limiti di sopportazione, allora il genio è respinto. Ciò perché l'ascensione procede per continuità. Ma nell'equilibrio universale l'evoluzione greve delle masse è sempre fecondata da quella scintilla superiore che al momento utili accende sulla terra, feconda e scuote l'inerzia, si ripiega per sollevare; vi è nelle cose un equilibrio che impone presto o tardi la compensazione. Sarebbe inutile rivelarvi alte verità troppo lontane da voi, perché si perderebbero per voi sempre nell'inconcepibile; la comprensione non è opera di cultura o raziocinio, ma è una maturazione che si raggiunge per evoluzione.

682 Il genio in queste sue funzioni fecondatrici è fenomeno di importanza collettiva e il suo apparire e manifestarsi risponde agli intimi equilibri che reggono il progresso umano. E vi è un processo normale di assimilazione delle grandi verità da parte delle masse umane. La concezione superiore, in ogni campo, sia arte, scienza, etica, politica, se è veramente grande, resta in principio sempre solitaria, situata nell'incomprensibile; emerge tuttavia dalla mediocrità che, per un suo istinto segreto, e vago presentimento che le dice che in quella forma di vita è l'avvenire, guarda e tende l'orecchio; è attratta, ascolta e sferra i suoi attacchi demolitori. I quali hanno duplice fine: quello di provare la resistenza della nuova verità, poiché solo ciò che vale resiste ed anzi nella lotta si fa più bello, liberato dal superfluo, condensato nel sostanziale; dall'altro lato l'anima collettiva nella lotta viene a contatto ed assimila il nuovo, e si avvia così a seguire le trace del genio, alla comprensione delle sue intuizioni.

683 Il genio è solo, nei suoi vastissimi orizzonti. I suoi rapporti sociali sono rapporti di fatica, no di comprensione, spesso di persecuzione. Ma dentro di sé egli è giunto e lo sa. Il suo sguardo penetra l'intima causalità fenomenica, il frazionamento della realtà tra barriere di spazio e di tempo è superato nella stasi suprema dello spirito che riposa nella visione globale del tutto. Rapimento sublime dove il tormentoso turbine delle umane illusioni non giunge, dove il riposo è assoluto, il potere immenso, la sensibilità moltiplicantesi nella nuova percezione animica corre vasta incontro all'infinito, completa è la gioia dell'anima che accetta il bacio del divino a lei proteso in una vampa d'amore. Il centro della vita si sposta, la coscienza ha la visione della Legge, la sensazione del suo operare, si tuffa nella sua corrente, respira la musica che emana dalle armonie della creazione e di questo respiro si nutre. È nel genio che vediamo lo psichismo raggiungere il vertice delle sue manifestazioni. *La conquista della verità è compiuta*, la coscienza si muove in piena luce. Non

impõe a todos; o que não pode conter, não aceita e condena, tudo nivela; o que representa um deslocamento de equilíbrios que ele não tem a potência de estabilizar, é negado; quando uma nova verdade não se enxerta no passado e não o contêm uma percentagem de novidade que supera os limites de suportação, então o gênio é rechaçado. Isso porque a ascensão procede por continuidade. Mas no equilíbrio universal a evolução pesada das massas é sempre fecundada por aquela centelha superior que no momento útil acende sobre a terra, fecunda e sacode a inércia, se dobra para solevar; há nas coisas um equilíbrio que impõe cedo ou tarde a compensação. Seria inútil revelar-vos altas verdades muito longe de vós, porque se perderiam para vós sempre no inconcebível; a compreensão não é obra de cultura ou raciocínio, mas é uma maturação que se alcança por evolução.

682 O gênio nestas suas funções fecundadoras é fenômeno de importância coletiva e o seu aparecimento e manifestação corresponde aos íntimos equilíbrios que regulam o progresso humano. E há um processo normal de assimilação das grandes verdades da parte das massas humanas. A concepção superior, em cada campo, seja arte, ciência, ética, política, se é verdadeiramente grande, permanece em princípio sempre solitária, situada no incompreensível; emerge todavia da mediocridade que, por um seu instinto secreto, e vago pressentimento que lhe diz que naquela forma de vida está o futuro, olha e estende o ouvido; é atraída, escuta e desfere os seus ataques demolidores. Os quais têm duplo fim: aquele de provar a resistência da nova verdade, porque só o que vale resiste e antes na luta se faz mais belo, liberto do supérfluo, condensado no substancial; do outro lado a alma coletiva na luta entra em contato e assimila o novo, e se avia assim a seguir os traços do gênio, à compreensão das suas intuições.

683 O gênio está só, nos seus vastíssimos horizontes. As suas relações sociais são relações de labuta, não de compreensão, muitas vezes de perseguição. Mas dentro de si ele alcançou e o sabe. O seu olhar penetra a íntima causalidade fenomênica, o fracionamento da realidade entre barreiras de espaço e de tempo está superado na êxtase suprema do espírito que repousa na visão global do todo. Arrebatamento sublime onde o tormentoso turbilhão das humanas ilusões não alcança, onde o repouso é absoluto, o poder imenso, a sensibilidade que se multiplica na nova percepção anímica corre vasta ao encontro do infinito, completa é a alegria da alma que aceita o beijo do divino a ele estende uma chama de amor. O centro da vida se desloca, a consciência tem a visão da Lei, a sensação do seu operar, se mergulha na sua corrente, respira a música que emana das harmonias da criação e deste respiro se nutre. É no gênio que vemos o psiquismo alcançar o vértice das suas manifestações. *A conquista da verdade está realizada*, a consciência se move em plena luz. Não

più piccole verità relative e frazionate, incomplete e in lotta, ma una verità universale che, superandoli, ammette e comprende tutti i punti di vista dei singoli, dei popoli, dei tempi. La coscienza nulla più nega perché tutto conosce. Non più angoli oscuri, inesplorati, dentro e fuori di sé, quelle zone di tenebra in cui si annida il mistero. La Legge è tutta evidente, si fa luce fino alle ultime cause.

684 Parallelamente, una *sensibilità* più profonda. Egli ha i suoi amori e i suoi pudori e, quando la sua anima si apre dinanzi all'infinito, egli vuole essere solo. La sua visione è sacra e si nasconde agli occhi degli estranei come dinanzi ad una profanazione. E vi è veramente qualcosa di sacro in questa comunione dell'anima col divino. E solo al pulsare di un grande amore il mistero si apre e si svela; esso risponde solo a chi sa battere alle sue porte. È necessario spesso un coraggio folle, una volontà disperata, la spinta frenetica di un dolore immenso, uno slancio di fede che non misura le profondità dell'abisso. Allora solo cadono i ponti, e i confini del concepibile hanno delle dilatazioni subitanee. Una sensibilità squisita protegge soprattutto questi fenomeni di comunione profonda ed essi si arrestano di fronte alla violenza dell'ignaro che, dalle forze protettrici del mistero, non è ammesso alla distruzione che delle cose esteriori che esso può percepire e non oltre. Ricchezza di anima che non si ruba né usurpa. Il genio è conquista individuale faticosamente meritata e solamente chi è giunto può goderne perché è sua. Un fascio di nuovi sensi, fusi nella sintesi di una percezione animica, gli permette il godimento di bellezze sottili oggi super-sensorie; una *più profonda estetica* nasce, che non quella della forma, sia creazione dell'uomo o della natura, l'arte divina del bene che realizza un'intima e più alta bellezza dello spirito; più che contemplazione, è attuazione in sé di un perfezione superiore e di una armonia universale, conquista di valori imperituri, creazione di un organismo spirituale di eterna bellezza.

685 Una nuova capacità di *penetrazione* psichica rivela senza ombre il mistero dell'anima. Nudo appare l'organismo spirituale di ogni essere e non è possibile menzogna. Accanto ad una concezione diversa della vita, uno stato d'animo nuovo verso le cose, *una armonizzazione completa, una unione con Dio*. Lo spirito riposa in una gran calma interiore, la pace di chi conosce la mèta. Il superuomo è cosciente di tutta la sua personalità, della genesi di ogni suo istinto, che rintraccia nell'eterno passato; sa la sua storia, una lunga storia tessuta di ferrea logicità, in cui nulla muore, nessun valore si disperde mai e, su queste basi, anticipa il suo avvenire, lo prepara, lo vuole. Da ciò la padronanza di tutte le forze del proprio Io, un sapersi destreggiare da dominatore tra le spinte della vita. Egli ha compreso il dolore risalendo alla sorgente del male, e non si agita più in un tormento di ribellione, di ira, di invidia, ma non ha che una reazione:

mais pequenas verdades relativas e fraccionadas, incompletas e em luta, mas uma verdade universal que, superando-as, admite e compreende todos os pontos de vista dos indivíduos, dos povos, dos tempos. A consciência nada mais nega porque tudo conhece. Não mais ângulos obscuros, inexplorados, dentro e fora de si, aquelas zonas de trevas na qual se aninha o mistério. A Lei é toda evidente, se faz luz até as últimas causas.

684 Paralelamente, uma *sensibilidade* mais profunda. Ele tem os seus amores e os seus pudores e, quando a sua alma se abre diante do infinito, ele quer estar só. A sua visão é sacra e se esconde aos olhos dos estranhos como diante de uma profanação. E há verdadeiramente qualquer coisa de sacro nesta comunhão da alma com o divino. E só ao pulsar de um grande amor o mistério se abre e se desvela; ele responde só a quem sabe bater à sua porta. É necessário frequentemente uma coragem louca, uma vontade desesperada, o impulso frenético de uma dor imensa, um salto de fé que não mede a profundidade do abismo. Só então caem as pontes, e os limites do concebível se dilatam subitamente. Uma sensibilidade excelente protege sobretudo estes fenômenos de comunhão profunda e eles se detém diante à violência do ignaro que, pelas forças protetoras do mistério, não é permitido a destruição senão das coisas exteriores que eles podem perceber e não além. Riqueza de alma que não se rouba nem usurpa. O gênio é conquista individual fatigosamente merecida e somente quem alcançou pode gozá-la, porque é sua. Um feixe de novos sentidos, fundidos na síntese de uma percepção anímica, lhes permite o gozo de belezas sutis hoje supersensórias; uma *mais profunda estética* nasce, que não aquela da forma, seja criação do homem ou da natureza, a arte divina do bem que realiza uma íntima e mais alta beleza do espírito; mais que contemplação, é atuação em si de uma perfeição superior e de uma harmonia universal, conquista de valores imperecíveis, criação de um organismo espiritual de eterna beleza.

685 Uma nova capacidade de *penetração* psíquica revela sem sombras o mistério da alma. Nu aparece o organismo espiritual de cada ser e não é possível a mentira. Ao lado de uma concepção diversa da vida, um estado de ânimo novo para as coisas, *uma harmonização completa, uma união com Deus*. O espírito repousa em uma grande calma interior, a paz de quem conhece a meta. O super-homem é consciente de toda a sua personalidade, da gênese de cada instinto seu, que retraça no eterno passado; sabe a sua história, uma longa história tecida de férrea logicidade, na qual nada morre, nenhum valor se perde jamais e, sobre esta base, antecipa o seu futuro, o prepara, o quer. Daí a padronização de todas as forças do próprio Eu, um saber adestrar-se como dominador entre os impulsos da vida. Ele compreendeu a dor remontando à fonte do mal, e não se agita mais em um tormento de rebelião, de ira, de inveja, mas não tem senão uma reação:

quella della ricostruzione silenziosa e cosciente, e si assume da solo, senza passarlo ad altri, tutto il lavoro del proprio dovere. Egli sa che il dolore conquista e la fatica della vita è feconda di conquiste spirituali.

686 Allora lo spirito, vivendo in rapporto con i più lontani momenti del grande schema del proprio progresso, supera il tempo e il dolore, e la vita si snoda come un canto di gratitudine nella più profonda musica dell'anima. *Armonia* interiore è la gran festa: la gioia di sentirsi in rapporto e d'accordo con il funzionamento organico dell'universo, di essere in esso eterno e, per quanto piccolo, parte integrante, in azione. La coscienza di trovarsi nella posizione che la Legge volle per proprio bene, di muoversi sempre in grembo alla divina giustizia; il canto nel cuore della voce grata della coscienza che conforta e approva; il vivere in questa visione della logicità e bontà del tutto, in questa luce di spirito come in una propria vivificante atmosfera: questa sazietà di anima ed equilibrio morale, è la più intensa felicità del superuomo.

687 Ecco il paradiso che è *all'apice delle ascensioni umane*; ecco il massimo di perfezione e di felicità che il vostro concepibile può oggi contenere. *Con ciò il cammino dell'evoluzione individuale si compie sulla terra*, per continuarsi poi emigrando in nuovi dimensioni. È un bene indicare in ogni campo e incitare tali ascensioni, e il nostro viaggio non fu inutilmente compiuto. Sarà una spinta, qualcheduno rifletterà e affretterà il passo. Riprenderemo più avanti lo studio del fenomeno *da un punto di vista sociale*, perché le nostre conclusioni, in una concezione più vasta, tocchino e risolvano anche i problemi della collettività.

aquela da reconstrução silenciosa e consciente, e se assume só, sem passá-lo aos outros, todo o trabalho do próprio dever. Ele sabe que a dor conquista e a labuta da vida é fecunda de conquistas espirituais.

686 Então o espírito, vivendo em relação com os mais distantes momentos do grande esquema do próprio progresso, supera o tempo e a dor, e a vida se desenrola como um canto de gratidão na mais profunda música da alma. *Harmonia* interior é a grande festa: a alegria de sentir-se em relacionamento e de acordo com o funcionamento orgânico do universo, de ser nele eterno e, por quão pequeno, parte integrante, em ação. A consciência de encontrar-se na posição que a Lei quer para o seu próprio bem, de mover-se sempre no colo da divina justiça; o canto no coração da voz grata da consciência que conforta e aprova; o viver nesta visão da logicidade e bondade de tudo, nesta luz de espírito como em uma própria vivificante atmosfera: esta saciedade de alma e equilíbrio moral, é a mais intensa felicidade do super-homem.

687 Eis o paraíso que está *no ápice das ascensões humanas*; eis o máximo de perfeição e de felicidade que o vosso concebível pode hoje conter. *Com isso o caminho da evolução individual se completa na terra*, para continuar-se depois emigrando em novas dimensões. É um bem indicar em cada campo e incitar tais ascensões, e a nossa viagem não foi inutilmente realizada. Será um impulso, qualquer um refletirá e acelerará o passo. Retomaremos mais avante o estudo do fenômeno *de um ponto de vista social*, para que as nossas conclusões, em uma concepção mais vasta, toquem e resolvam também os problemas da coletividade.

LXXXIV. Genio e nevrosi

688 Chiuderemo l'esposizione della teoria del superuomo osservando quale esso si manifestò nell'evoluzione biologica nella forma del genio, cercando di comprendere poi le affinità che con conclusioni sbagliate furono fatte risaltare tra il suo tipo e la degradazione nevrotica, e di definire infine il fenomeno della degradazione biologica nel processo genetico dello psichismo.

689 Mentre la mediocrità stazionaria sosta nella sua fase in perfetto equilibrio, contro chi tenta vie nuove si appuntano tutti gli assalti delle forze biologiche. Il misoneismo come garanzia di stabilità, è spinta di livellamento, e la vita prova aspramente gli anticipi e le creazioni. Se il genio passa sulla terra come un turbine, la massa gli si aggrappa addosso per trattenerlo in basso. Nel tipo comune gli istinti sono proporzionati alle condizioni ambientali; vi è una rispondenza già fatta prima che il singolo nasca, tra esso e collettività, e lo attende in modo che esso trovi già pronta la fatica e il suo soddisfacimento. E la comprensione è automaticamente perfetta. Al contrario il genio, mostruosa ipertrofia di psichismo, situato in una posizione biologica supernormale, si trova in tutto e per tutto sfasato: è impossibile stabilire una rispondenza tra il suo istinto che normalizza il supernormale e l'ambiente che esprime un'altra fase ed offre altri urti. La differenza di livello produce una sproporzione; la comprensione non si forma, lo squilibrio tra la sua anima e il mondo è insanabile, la conciliazione tra la sua natura e la vita è impossibile.

690 E il genio passa, solitario e dolorante, ma conscio del proprio destino; incompreso e gigantesco; nauseato degli idoli della folla, stordito dal frastuono della vita, disattento e inetto perché la sua anima è tutta in ascolto di un canto senza fine, che di dentro si sprigiona e sale incontro all'infinito. Sognatore strano preso nel tormento sacro della creazione, assorbito negli ozi fecondi in cui si matura l'invisibile intimo travaglio, dolora di una passione a cui non l'uomo ma l'universo risponde. L'immensità dell'infinito è vicina ed egli non vede la terra che attrae tutti gli sguardi e tutte le passioni. Egli vive di lotte titaniche; egli chiede alla vita la realizzazione dell'ideale, senza possibilità di acquiescenza nella mediocrità, aspirato come un turbine nell'anelito dell'evoluzione. Egli sa lo sgomento di chi si affaccia solo sull'abisso dei grandi misteri, la vertigine delle grandi altezze, l'accorata solitudine dell'anima di fronte all'incoscienza umana, conosce la lotta atroce contro l'animalità ritornante, le immense fatiche ed i pericoli che attendono chi vuole staccarsi a volo. I ciechi dicono: è pazzo. Egli si sente schiacciato dall'inutile peso del numero, comprende la bassezza di chi non lo comprende. Anche la scienza, figlia della mentalità utilitaria della mediocrità incompetente ma avida di giudicare, sentenzia: nevrosi.

LXXXIV. Gênio e neurose

688 Encerraremos a exposição da teoria da super-homem observando como ele se manifestou na evolução biológica na forma do gênio, buscando compreender depois as afinidades que com conclusões erradas foram ressaltadas entre o seu tipo e a degradação neurótica, e definir enfim o fenômeno da degradação biológica no processo genético do psiquismo.

689 Enquanto a mediocridade estacionária para na sua fase em perfeito equilíbrio, contra quem tenta vias novas se apontam todos os assaltos das forças biológicas. O misoneísmo como garantia de estabilidade, é impulso de nivelamento, e a vida prova asperamente as antecipações e as criações. Se o gênio passa pela terra como um turbilhão, a massa se adere a ele para segurá-lo embaixo. No tipo comum os instintos são proporcionais às condições ambientais; há uma correspondência já feita antes que o indivíduo nasça, entre ele e a coletividade, e o espera de modo que ele encontre já pronta a tarefa e a sua satisfação. E a compreensão é automaticamente perfeita. Ao contrário o gênio, monstruosa hipertrofia de psiquismo, situado em uma posição biológica supernormal, se encontra em tudo e por tudo defasado: é impossível estabelecer uma correspondência entre o seu instinto que normaliza o supernormal e o ambiente que exprime uma outra fase e oferece outros choques. A diferença de nível produz uma desproporção; a compreensão não se forma, o desequilíbrio entre a sua alma e o mundo é insanável, a conciliação entre a sua natureza e a vida é impossível.

690 E o gênio passa, solitário e dolorido, mas consciente do próprio destino; incompreendido e gigantesco; nauseado dos ídolos da multidão, aturdido pelo barulho da vida, desatento e inepto porque a sua alma está toda em escuta de um canto sem fim, que de dentro se desprende e sai ao encontro do infinito. Sonhador estranho preso no tormento sacro da criação, absorvido nos ócios fecundos nos quais se matura o invisível íntimo trabalho, padece de uma paixão à qual não o homem mas o universo responde. A imensidade do infinito está próxima e ele não vê a terra que atrai todos os olhares e todas as paixões. Ele vive de lutas titânicas; ele pede à vida a realização do ideal, sem possibilidade de aquiescência na mediocridade, aspirado como um turbilhão no afã da evolução. Ele sabe o desespero de quem se defronta só sobre o abismo dos grandes mistérios, a vertigem das grandes alturas, a amargurada solidão da alma diante da inconsciência humana, conhece a luta atroz contra a animalidade retornante, os imensos esforços e os perigos que esperam quem quer se alçar ao voo. Os cegos dizem: é louco. Ele se sente esmagado pelo inútil peso do número, compreende a baixeza de quem não o compreende. Também a ciência, filha da mentalidade utilitária da mediocridade incompetente mas ávida de julgar, sentencia: neurose.

691 Ma il genio non può discendere, sente il suo Io gridare e non può tacere. Egli non è un corpo solo come gli altri: è soprattutto un'anima. Lo spirito che in tanti sonnecchia e deve nascere, in esso appare gigante, evidente, tuona e si impone; chi può comprendere le sue lotte titaniche? L'umanità cammina lenta sotto la fatica della sua evoluzione; egli è alla testa e porta tutta la responsabilità, trascina il peso di tutti.

692 Il numero dice: anormale, la scienza dice: nevrosi. Ma conosce la scienza i rapporti tra dolore e ascensione spirituale, tra malattia e genio, conosce i profondi equilibri in cui si nasconde la funzione biologica del patologico, conosce per quali leggi di compensazione fisica e morale funzionino le intime armonie della vita? Ma se ignora tutti i fenomeni sottili dell'anima, la nega addirittura, che può capire, una tale scienza frammentaria incapace di sintesi, di questa complessità di legge superiori la cui esistenza essa nemmeno sospetta? E come si può costringere il supernormale, l'anticipo biologico, nei limiti del tipo medio e perché questo che evolutivamente rappresenta il più mediocre valore, deve essere scelto a modello umano? Che cosa giustifica questo livellamento, questa riduzione di altezza in categorie preconcette, questo apriorismo che capovolge la visione del fenomeno, esaltando nel genio solo il lato pseudopatologico della nevrosi? Non è patologica la stanchezza proveniente da un enorme lavoro, lo squilibrio necessario che danno gli anticipi evolutivi, il tormento e lo sforzo delle più alte maturazioni, l'inconciliabilità inevitabile tra il conquistato superpsichismo e l'organismo animale?

693 Queste vie di perfezionamento morale sono in esatta continuazione dell'evoluzione organica darwiniana; e la scienza, che ha compreso l'una, per coerenza dovrebbe comprendere l'altra. È legge di equilibrio naturale che ogni ipertrofia, come anche ogni atrofia, sia compensata; come nel campo organico ogni individuo ha normalmente un punto di minor resistenza e maggior vulnerabilità, che è circuìto da un rinforzamento proporzionale di altri punti strategici, così nel campo psichico si riscontra uno sviluppo di qualità che la media nemmeno sospetta. Non si può giudicare un tipo psichico d'eccezione con i comuni criteri ed unità di misura, per relegarlo sommariamente nell'anormale e nel patologico. Insisto in ciò, perché così *si capovolge* l'apprezzamento di quel nuovo tipo di uomo che è appunto funzione dei tempi moderni il creare.

694 È soffocare l'evoluzione, questo voler ricondurre nell'anormale tutto ciò che esorbita dalla maggioranza mediocre, facendo del tipo umano più comune, di dubbio valore, il tipo ideale; è un delitto questo voler ricacciare in basso ciò che non si comprende, questo accomunare e confondere, mettendo ugualmente fuori legge, subnormale e supernormale, cioè fenomeni che sono semplicemente agli antipodi.

691 Mas o gênio não pode descer, sente o seu Eu gritar e não pode calar. Ele não é um corpo só como os outros: é sobretudo uma alma. O espírito que em tantos dorme e deve nascer, nele parece gigante, evidente, troveja e se impõe; quem pode compreender as suas lutas titânicas? A humanidade caminha lenta sob a tarefa da sua evolução; ele está à frente e carrega toda a responsabilidade, arrasta o peso de todos.

692 O número diz: anormal, a ciência diz: neurose. Mas conhece a ciência a relação entre dor e ascensão espiritual, entre a doença e gênio, conhece os profundos equilíbrios nos quais se esconde a função biológica do patológico, conhece por quais leis de compensação física e moral funcionam as íntimas harmonias da vida? Mas se ignora todos os fenômenos sutis da alma, a nega completamente, que pode entender, uma tal ciência fragmentária incapaz de síntese, desta complexidade de leis superiores cuja existência ela nem ao menos suspeita? E como se pode constranger o supernormal, a antecipação biológica, nos limites do tipo médio e porque este que evolutivamente representa o mais medíocre valor, deve ser escolhido o modelo humano? Que coisa justifica este nivelamento, esta redução de altura em categorias preconcebidas, esse apriorismo que inverte a visão do fenômeno, exaltando no gênio só o lado pseudopatológico da neurose? Não é patológica a labuta proveniente de um enorme trabalho, o desequilíbrio necessário que dão as antecipações evolutivas, o tormento e o esforço das mais altas maturações, a inconciliabilidade inevitável entre o conquistado superpsiquismo e o organismo animal?

693 Estas vias de aperfeiçoamento moral estão em exata continuação da evolução orgânica darwiniana; e a ciência, que compreendeu a uma, por coerência deveria compreender a outra. É lei de equilíbrio natural que cada hipertrofia, como também cada atrofia, seja compensada; como no campo orgânico cada indivíduo tem normalmente um ponto de menor resistência e maior vulnerabilidade, que é cercado de um reforçamento proporcional de outros pontos estratégicos, assim no campo psíquico há um desenvolvimento de qualidade que a média nem mesmo suspeita. Não se pode julgar um tipo psíquico de exceção com os comuns critérios e unidades de medida, para relegá-lo sumariamente no anormal e no patológico. Insisto nisso, porque assim *se inverte* a apreciação daquele novo tipo de homem que é precisamente função dos tempos modernos o criar.

694 É sufocar a evolução, este querer reconduzir no anormal tudo o que exorbita da maioria medíocre, fazendo do tipo humano mais comum, de duvidoso valor, o tipo ideal; é um delito este querer expulsar para baixo o que não se compreende, este acomunar e confundir, colocando igualmente fora da lei, subnormal e supernormal, ou seja, fenômenos que estão simplesmente nos antípodas.

695 A parte le ingiustizie storiche, si delinea anche oggi, talvolta, il tipo umano tendente al supernormale: è il terzo tipo di uomo, come vedemmo. Esso è un tipo di personalità che rappresenta per maturità di istinti, raffinatezza morale e superiore intellettualità, l'assimilazione avvenuta dei più alti valori spirituali, l'acquisizione delle qualità più utili alla convivenza sociale, costitutive dell'edificio delle virtù, la formazione realizzata del tipo a cui l'umanità tende nel suo sviluppo. Intelligenza, dinamismo, una squisita sensibilità e percezione del bello e del buono, una rettitudine in cui sono fissati i più alti ideali di onestà e altruismo, che sono indice del grado di evoluzione: una superiore attitudine a cementare la compagine sociale e a funzionare nell'organismo collettivo; tutti i segni di nobiltà di razza, di una aristocrazia di spirito.

696 Ma vi è ad un tempo una sensibilizzazione dolorifica che rivela la fatica di nuovi adattamenti, il tormento di un essere che geme sotto il peso di violenti spostamenti biologici, la ribellione di un funzionamento organico non abituato e che non sa piegarsi alle esigenze che uno psichismo preponderante impone, nella improvvisa dilatazione delle sue potenzialità. Se oggi esso appare un debole, esso accumula in sé qualità e poteri spirituali che lo ammetteranno un giorno tra i futuri dominatori del mondo, mentre ai normali, agli equilibri nel ciclo delle funzioni animali, resterà per naturale selezione la funzione di servi. Se egli presenta una tendenza a nevrastenizzarsi, è temperamento di avanguardia che si assume il rischio della preparazione delle verità future e adempie ad una grande funzione nell'equilibrio della vita. Se nella sua stessa emotività e affettività troppo intensa, nell'esaltazione di intelligenza e di sensibilità, nella morale squisita, vi è qualcosa di ultraraffinato – come di razza aristocratica che, per esser troppo matura, agonizzi e muoia – socialmente esso è un fermento prezioso di sensibilità e attività, una scintilla di vita in mezzo ad una massa di mediocri, in cui l'inerzia predomina e la vita non sa che mantenersi e riprodursi chiusa nel ciclo delle sue funzioni animali.

697 E questi esseri delicati furono e sono costretti a vivere nel mondo di tutti; quale paurosa scossa può riserbare per essi la lotta che il tipo comune, spoglio di scrupoli e di sensibilità, può condurre così brutalmente! Essi sono generosi e onesti, non sanno prostituire l'anima ogni giorno per il vantaggio immediato, vivono di quello che il mondo vedrà tra millenni e cara pagano la propria superiorità. Il dolore, via della grandi ascensioni, è il loro più stretto compagno. In essi la natura umana che muore per dar vita allo psichismo superumano, soffre il tormento dell'agonia e con una affettuosità intensa, incomprensibile ai normali, implora disperatamente aiuto per non morire. Il mondo ride, ma fu già bollato dalla parola del Grande fra i grandi: “Padre, perdona loro perché non sanno quel che si fanno”; l'uomo giudicato incosciente, triste retaggio la normalità. E tanto più grande è lo spirito, più

695 À parte as injustiças históricas, se delineia também hoje, às vezes, o tipo humano tendente ao supernormal: é o terceiro tipo de homem, como vimos. Ele é um tipo de personalidade que representa por maturidade dos instintos, refinamento moral e superior intelectualidade, a assimilação ocorrida dos mais altos valores espirituais, a aquisição das qualidades mais úteis à convivência social, constitutivas do edifício das virtudes, a formação realizada do tipo a qual a humanidade tende no seu desenvolvimento. Inteligência, dinamismo, uma apurada sensibilidade e percepção do belo, e do bom, uma retidão na qual são fixados os mais altos ideais de honestidade e altruísmo, que são índice do grau de evolução: uma superior aptidão para cimentar a estrutura social e a funcionar no organismo coletivo; todos os sinais de nobreza de raça, de uma aristocracia de espírito.

696 Mas há ao mesmo tempo uma sensibilização dolorífica que revela a labuta de novas adaptações, o tormento de um ser que geme sob o peso de violentos deslocamentos biológicos, a rebelião de um funcionamento orgânico não habituado e quem não sabe se curvar às exigências que um psiquismo preponderante impõe, na improvisa dilatação das suas potencialidades. Se hoje ele é um fraco, ele acumula em si qualidades e poderes espirituais que o admitirão um dia entre os futuros dominadores do mundo, enquanto aos normais, aos equilíbrios no ciclo das funções animais, restará por natural seleção a função de servos. Se ele apresenta uma tendência a neurastenizar-se, é temperamento de vanguarda que se assume o risco da preparação das verdades futuras e desempenha uma grande função no equilíbrio da vida. Se na sua própria emotividade e afetividade muito intensa, na exaltação de inteligência e de sensibilidade, na moral requintada, há qualquer coisa de ultrarrefinado – como de raça aristocrática que, por ser muito madura, agoniza e morre – socialmente ele é um fermento precioso de sensibilidade e atividade, uma centelha de vida no meio de uma massa de medíocres, na qual a inércia predomina e a vida não sabe senão se manter e reproduzir-se fechada no ciclo das suas funções animais.

697 E estes seres delicados foram e são constrangidos a viver no mundo de todos; qual apavorante choque pode reservar para eles a luta que o tipo comum, destituído de escrúpulos e de sensibilidade, pode conduzir tão brutalmente! Eles são generosos e honestos, não sabem prostituir a alma cada dia para a vantagem imediata, vivem daquilo que o mundo verá entre milênios e caro pagam a própria superioridade. A dor, via das grandes ascensões, é o seu mais estreito companheiro. Neles a natureza humana que morre para dar vida ao psiquismo super-humano, sofre o tormento da agonia com uma afetuosidade intensa, incompreensível aos normais, implora desesperadamente ajuda para não morrer. O mundo ri, mas foi já marcado pela palavra do Grande entre os grandes: “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem”; o homem julgado inconsciente, triste legado a normalidade. E tanto maior é o espírito, mais

forte lo sa battere il dolore per la sua ascensione. È legge di natura che le grandi creazioni biologiche che è il più fecondo, sia il più laborioso, il più denso di fatiche; e quale più forte lavoro che il vincere l'inerzia biologica e superare nell'atavismo la spinta di forze millenarie?

698 È ben grave, per chi vive in questo mondo e di questi lavori, il dover aggiungere alla lotta esteriore di tutti, la tensioni di queste grandi guerre interiori e il contenere al centro di sé, invece di un cervello alleato ed amico che aiuti nella conquista materiale, un cervello che ha mète diverse, non asseconda ma aggredisce la vita, ne trasforma il lavoro, ne complica gli ostacoli, aumenta la sofferenza, aggiunge alle difficoltà del mondo esteriore il peso enorme del dramma interiore, già sufficiente da solo a schiacciare un uomo. Quale tremendo problema diverrà una vita sì fatta, sospesa tra la lotta esterna e quella interna, ambedue senza tregua? Lo spostamento delle aspirazioni umane e il rovesciamento dei comuni valori isola e percuote, la realtà sensoria insulta il sacrificio, il presente non vuole morire per il domani, il corpo per lo spirito, il tangibile per l'imponderabile. È grande fatica lo spostamento dell'asse della vita e la rivalorizzazione di sé ad un più alto livello, la costruzione di un'anima nuova.

699 A questo essere la scienza dice: psicopatico. Vi è senza dubbio una nevrosi patologica a sindrome clinica più o meno evidente, in cui si trova appunto esaltato il tono del dolore e di sensibilità; ma troppo spesso la scienza ha voluto ricondurre a questo una quantità di fenomeni che appartengono al supernormale, e certe meravigliose rivalse della natura che sublima lo spirito e pone un giganteggiare di manifestazioni intellettuali nel cuore di una psiche tormentosa. Ha svalutato così un tipo umano che può avere una funzione nell'economia della vita sociale; con questa incomprensione la scienza ha capovolto il suo compito, che è quello di valorizzare le forze della vita. Grande responsabilità per chi parla con autorità dalla cattedra, il non saper vedere queste più alte fasi dell'evoluzione biologica pur tanto strenuamente difesa, l'aver compreso questo che è pur un frammento di verità, solo per abbassare lo spirito al livello del corpo, non per elevare l'uomo a dignità spirituale.

700 È ora che questo organismo di intellettuali e di conoscenza che si chiama scienza, se vuol essere scienza, assuma la guida cosciente di questo grande fenomeno che è l'evoluzione; invece di perdersi in sterili rivalità di dominio, assuma la direzione della selezione umana, educhi l'uomo ad una coscienza eugenetica, creando la qualità prima che la quantità; assurga alla direzione intelligente delle forze naturali in cui è la premessa della felicità dell'individuo e della razza.

701 Imparate a capire la vita come una spirituale immigrazione dall'al di là. Purgando l'ambiente spirituale, la terra diverrà automaticamente inabitabile per gli esseri involuti, i destini più atroci resteranno

forte o sabe bater a dor para sua ascensão. É lei de natureza que as grandes criações biológicas que é o mais fecundo, seja o mais laborioso, o mais denso de labutas; e qual mais forte trabalho que o de vencer a inércia biológica e superar no atavismo o impulso de forças milenárias?

698 É bem grave, para quem vive neste mundo e destes labores, o dever ajuntar à luta exterior de todos, as tensões destas grandes guerras interiores e o conter ao centro de si, em vez de um cérebro aliado e amigo que ajude na conquista material, um cérebro que tem metas diversas, não ajuda mas agride a vida, lhe transforma o trabalho, lhe complica os obstáculos, aumenta o sofrimento, acresce às dificuldades do mundo exterior o peso enorme do drama interior, já suficiente por si só para esmagar um homem. Qual tremendo problema se tornará uma vida assim feita, suspenso entre a luta externa e aquela interna, ambas sem trégua? O deslocamento das aspirações humanas e o transbordamento dos comuns valores isola e vergasta, a realidade sensória insulta o sacrifício, o presente não quer morrer pelo amanhã, o corpo pelo espírito, o tangível pelo imponderável. É grande tarefa o deslocamento do eixo da vida e a revalorização de si a um mais alto nível, a construção de uma alma nova.

699 A este ser a ciência diz: psicopático. Há sem dúvida uma neurose, patológica como síndrome clínica mais ou menos evidente, na qual se encontra precisamente exaltado o tom da dor e de sensibilidade; mas muitas vezes a ciência quis reconduzir a este uma quantidade de fenômenos que pertencem ao supernormal, e certas maravilhosas compensações da natureza que sublima o espírito e põe um gigantear de manifestações intelectuais no coração de uma psique tormentosa. Desvalorizou assim um tipo humano que pode ter uma função na economia da vida social; com esta incompreensão a ciência inverteu o seu dever, que é o de valorizar as forças da vida. Grande responsabilidade para quem fala com autoridade da cátedra, o não saber ver estas mais altas fases da evolução biológica contudo extenuadamente defendida, o haver compreendido este que é apenas um fragmento de verdade, só para rebaixar o espírito ao nível do corpo, não para elevar o homem à dignidade espiritual.

700 É hora deste organismo de intelectuais e de conhecimento que se chama ciência, se quer ser ciência, assuma a liderança consciente deste grande fenômeno que é a evolução; em vez de perder-se em estéreis rivalidades de domínio, assuma a direção da seleção humana, eduque o homem a uma consciência eugenética, criando a qualidade antes da quantidade; suba à direção inteligente das forças naturais na qual está a premissa da felicidade do indivíduo e da raça.

701 Aprendei a entender a vida como uma espiritual imigração do além. Purgando o ambiente espiritual, a terra tornar-se-á automaticamente inabitável para os seres involuídos, os destinos mais atrozes permanecem

spontaneamente nei mondi inferiori. È necessaria una profilassi morale contro tutto ciò che è collettivamente antivitale. Solamente una coscienza dei lontanissimi vantaggi di razza, un altruismo ponderato e cosciente, possono assottigliare progressivamente la patogenesi che nessuna terapeutica a posteriori potrà correggere. Se il dolore può essere redenzione non per questo se ne devono seminare le cause.

702 La scienza conquisti il *concetto scientifico di virtù*, se ne abbellisca e ad un tempo ne delinei la figura razionale. E quando il supertipo biologico appare sporadicamente, non lo consideri elemento antivitale, ma ne aiuti il trasformismo; tenda una mano benevola ad esseri che soffrono e lottano soli, per le creazione di una razza nuova; valorizzi queste risorse che possono essere della più grande importanza per il progressivo addomesticamento della bestia umana, quando non bastano religioni e leggi a toglierle la ferocia. La classe di coloro che pensano, in tutti i campi, *ha il dovere della guida del mondo, il dovere di adempiere* alla propria funzione di centrale psichica dell'organismo collettivo, il dovere di farsi interprete della Legge e di indicare la via, perché la società e i suoi dirigenti sappiano e seguano. Se non si seconderà l'esplosione delle passioni che portano bene, fede e coraggio, se non si comprenderà chi guida l'uomo nell'aspra via delle sue ascensioni, se non si accetterà tutto ciò che cementa la convivenza sociale, che cosa farete in nome della civiltà e del progresso, perché gli ideali non siano sogni?

espontaneamente nos mundos inferiores. É necessária uma profilaxia moral contra tudo o que é coletivamente antivital. Somente uma consciência das distantíssimas vantagens de raça, um altruísmo ponderado e consciente, podem sutilizar progressivamente a patogênese que nenhuma terapêutica a posteriori poderá corrigir. Se a dor pode ser redenção nem por isto ela deve semear as causas.

Que a ciência conquiste *o conceito científico de virtude*, se lhe 702
embeleze e ao mesmo tempo lhe delineie a figura racional. E quando o supertipo biológico aparecer esporadicamente, não o considere elemento antivital, mas lhes ajude o transformismo; estenda uma mão benévola aos seres que sofrem e lutam sós, pela criação de uma raça nova; valorize estes recursos que podem ser da maior importância para a progressiva domesticação da besta humana, quando não bastam religiões e leis para tolher-lhe a ferocidade. A classe dos que pensam, em todos os campos, tem *o dever da liderança do mundo, o dever de desempenhar* à própria função de central psíquica do organismo coletivo, o dever de fazer-se intérprete da Lei e de indicar a via, para que a sociedade e os seus dirigentes saibam e sigam. Se não se secundar a explosão de paixões que portam bem, fé e coragem, se não se compreender quem guia o homem na áspera via das suas ascensões, se não se aceitar tudo o que cimenta a convivência social, que coisa fareis em nome da civilização e do progresso, para que os ideais não sejam sonhos?

LXXXV. Psichismo e degradazione biologica

703 La figura del superuomo rappresenta il punto di arrivo dell'evoluzione dell'universo trifase compreso nel vostro concepibile. La vita ha completato il suo prodotto più alto, la potenza che sintetizza tutto il passato. Ma già la scienza, nei suoi ravvicinamenti tra genio e nevrosi, aveva avuto il presentimento di una legge profonda che ritorna in questo limite estremo, manifestantesi come una stanchezza della vita, una sua tendenza al decadere dopo esaurita la sua funzione creatrice. Osserviamo il fenomeno. Abbiamo parlato di rinuncia, di superamenti di animalità condizionanti l'affermazione dello psichismo, di una specie di complementarità tra la spinta distruttrice della inferiori natura umana e la spinta costruttrice degli istinti spirituali del superuomo, di una specie di inversione nel passaggio del primo al secondo momento di evoluzione: fase psichica. Diamo la spiegazione scientifica di questi fenomeni di carattere mistico.

704 Come nella *disintegrazione atomica* vi è un dissolvimento della materia come materia, all'apice del percorso della fase γ; come nella *degradazione dinamica* vi è un dissolvimento della energia come energia, all'apice del percorso della fase β; così nell'evoluzione, vi è una parallela *degradazione biologica* per cui la vita come vita si dissolve appena operata la genesi del suo prodotto, α. Raggiunta questa creazione di coscienza, l'evoluzione si affaccia alle porte di nuove dimensioni per la normalità oggi superconcepibili, sulla soglia di un nuovo universo trifase.

705 È fenomeno di comune e continua constatazione questo della degradazione biologica, *di una progressiva stanchezza nel fenomeno della vita*, un invecchiare nell'individuo, nella razza, nelle civiltà che è un esaurirsi profondo del ciclo di ogni unità. Ognuno ha la sua giornata, alba e tramonto, ogni essere vive solo a costo di invecchiare. *La vita non può esistere che a prezzo di una degradazione dinamica continua*. Nelle specie, più l'individuo è semplice e più è violento il ritmo della sua riproduzione, come nell'individuo più la vita è giovane, più è attivo il suo ricambio organico. In poche ore i bacilli danno centinaia e centinaia di generazioni di individui; più la vita è vicina alle sue origini, più è prossima al livello delle sue strutture primordiali, più è labile nelle sue costruzioni e proporzionalmente veloce nel suo ricambio di vita e di morte. Ma non è morte né debolezza, questa labilità di costruzioni; è al contrario un'agilità tutta giovanile, una pieghevolezza ed una potenza di adattamento, è una freschezza di forze che difendono e garantiscono la sopravvivenza. Con l'evoluzione biologica poi, più complessa si fa la struttura organica e più complesse si fanno le esigenze della vita, più difficile si fa la sua difesa e minori sarebbero le probabilità di sopravvivenza individuale, se

LXXXV. Psiquismo e degradação biológica

703 A figura do super-homem representa o ponto de chegada da evolução do universo trifásico compreendido no vosso concebível. A vida completou o seu produto mais alto, a potência que sintetiza todo o passado. Mas já a ciência, nas suas aproximações entre gênio e neurose, já tinha tido o pressentimento de uma lei profunda que retorna neste limite extremo, manifestando-se como um cansaço da vida, a sua tendência para decair depois de exaurida a sua função criadora. Observemos o fenômeno. Falamos de renúncia, de superações de animalidade que condicionam a afirmação do psiquismo, de uma espécie de complementaridade entre o impulso destruidor da inferior natureza humana e o impulso construtor dos instintos espirituais do super-homem, de uma espécie de inversão na passagem do primeiro ao segundo momento de evolução: fase psíquica. Demos a explicação científica destes fenômenos de caráter místico.

704 Como na *desintegração atômica* existe uma dissolução da matéria como matéria, no ápice do percurso da fase γ; como na *degradação dinâmica* há uma dissolução da energia como energia, ao ápice do percurso da fase β; assim na evolução, há uma paralela *degradação biológica* pela qual a vida como vida se dissolve assim que operada a gênese do seu produto, α. Alcançada esta criação de consciência, a evolução enfrenta às portas de novas dimensões para a normalidade hoje superconcebíveis, no limiar de um novo universo trifásico.

705 É fenômeno de comum e contínua constatação este da degradação biológica, *de um progressivo esgotamento no fenômeno da vida*, um envelhecimento no indivíduo, na raça, nas civilizações que é um se exaurir profundo do ciclo de cada unidade. Cada um tem a sua jornada, alvorada e crepúsculo, cada ser vive só a custo de envelhecer. *A vida não pode existir senão a preço de uma degradação dinâmica contínua*. Nas espécies, quanto mais o indivíduo é simples, mais violento é o ritmo de sua reprodução, como no indivíduo, quanto mais jovem é a vida, mais é ativo o seu recâmbio orgânico. Em poucas horas os bacilos dão centenas e centenas de gerações de indivíduos; mais a vida está próxima às suas origens, mais é próxima ao nível das suas estruturas primordiais, mais é tênue nas suas construções e proporcionalmente veloz no seu recâmbio de vida e de morte. Mas não é morte, nem fraqueza, esta labilidade de construções; é ao contrário uma agilidade toda juvenil, uma maleabilidade e uma potência de adaptação, é um frescor de forças que defendem e garantem a sobrevivência. Com a evolução biológica depois, mais complexa se faz a estrutura orgânica e mais complexas se fazem as exigências da vida, mais difícil se faz a sua defesa e menores seriam as probabilidades de sobrevivência individual, se

parallelamente non si sviluppasse dal processo vitale una sapienza protettrice, uno psichismo dominatore dei fini sempre più complessi da raggiungere. E la stessa evoluzione non potrebbe raggiungere una forma di più complessa struttura organica, se non avesse prima realizzato e solo in quanto ha realizzato un più profondo psichismo che quella struttura regge.

706 Vi è come *una liberazione progressiva dalla rapidità e labilità del ritmo di vita e di morte*, una formazione di equilibri sempre più complessi e ad un tempo più stabili. L'alterna vicenda di nascita e morte rallenta il suo ritmo, si distende il passo dell'onda della vita tra vertice e profondo, vi è una progressiva tendenza all'estinzione della forma, appunto come in β vedemmo l'onda estinguersi per progressiva estensione di lunghezza e diminuzione di frequenza vibratoria. Anche nella vita *l'onda tende a smorzarsi*: degradazione universale, inerente al processo evolutivo, la quale vi può dare la ragione intima di tanti fenomeni. Come l'energia era invecchiata verso tipi a vibrazione più lenta e lunghezza d'onda più estesa, così anche nel fenomeno biologico lo stesso processo di degradazione porta ad uno *smorzamento di potenza vitale*. Ritorni paralleli, al culmine di ogni fase, momento di degradazione che è inerente allo sviluppo del fenomeno evolutivo.

707 Lo stesso fenomeno di smorzamento dell'onda vitale avviene nell'individuo. Nella sua giovinezza tutto è esuberanza di forza vitali, spiccatissime le capacità ricostruttive del ricambio, maggiore la malleabilità e adattabilità all'ambiente, attivissimo tutto il dinamismo organico che è uno scatenarsi di forze primordiali indisciplinato e violento. Poi tutto ciò si esaurisce in un dinamismo più sottile di carattere psichico. Di quella esplosione sopravvive una coscienza, una potenza diversa di giudizio che prima non esisteva e che solo i maturi posseggono.

708 Nulla dunque di distrugge né per l'individuo né per la razza, ma tutto nella sostanza si trasforma e risorge in veste diversa. Come nella disintegrazione atomica la materia non muore ma rinasce come energia, e nella degradazione dinamica l'energia non muore ma si accinge alla genesi della vita, così nella degradazione biologica la vita non muore che come vita, poiché *il suo logorio condiziona la genesi dello psichismo*. La sostanza ovunque e sempre rinasce in forma diversa. Si tratta sempre dello stesso fenomeno che, se vi appare come una distruzione e scomparsa di forma per i vostri sensi e mezzi di indagine, non è in realtà né scomparsa né fine, ma solo mutamento di forma, annullamento – come sempre – solo nel relativo. Il fenomeno dunque della degradazione biologica *non è estinzione. Nulla sostanzialmente invecchia mai* nella senilità dell'uomo come della razza e della specie, ma semplicemente la sostanza si trasforma nella fase α, lo spirito, e opera la sua più alta creazione del vostro universo. La morte di una forma, come sempre, condiziona anche qui la nascita

paralelamente não se desenvolvesse do processo vital uma sabedoria protetora, um psiquismo dominador dos fins sempre mais complexos a alcançar. E a mesma evolução não poderia alcançar uma forma de mais complexa estrutura orgânica, se não tivesse primeiro realizado e só enquanto realizou um mais profundo psiquismo que aquela estrutura rege.

706 Existe como *uma liberação progressiva da rapidez e labilidade do ritmo de vida e de morte*, uma formação de equilíbrios sempre mais complexos e ao mesmo tempo mais estáveis. A vicissitude alternativa de nascimento e morte diminui o seu ritmo, se distende o passo da onda da vida entre vértice e profundo, há uma progressiva tendência à extinção da forma, exatamente como em β vimos a onda extinguir-se por progressiva extensão de comprimento e diminuição de frequência vibratória. Também na vida *a onda tende a desvanecer-se*: degradação universal, inerente ao processo evolutivo, o qual vos pode dar a razão íntima de tantos fenômenos. Tal como a energia envelhecera até tipos de vibração mais lenta e comprimento de onda mais extenso, assim também no fenômeno biológico o mesmo processo de degradação conduz a um *amortecimento de potência vital*. Retornos paralelos, aos cumes de cada fase, momento de degradação que é inerente ao desenvolvimento do fenômeno evolutivo.

707 O mesmo fenômeno de amortecimento da onda vital ocorre no indivíduo. Em sua juventude tudo é exuberância de força vital, acentuadíssimas as capacidades reconstrutivas do recâmbio, maior a maleabilidade e adaptabilidade ao ambiente, ativíssimo todo o dinamismo orgânico que é um se desencadear de forças primordiais, indisciplinado e violento. Pois tudo isso se exaure em um dinamismo mais sutil de caráter psíquico. Daquela explosão sobrevive uma consciência, uma potência diversa de juízo que antes não existia e que só os maduros possuem.

708 Nada portanto se destrói nem para o indivíduo nem para a raça, mas tudo na substância se transforma e ressurge em veste diversa. Como na desintegração atômica a matéria não morre mas renasce como energia, e na degradação dinâmica a energia não morre mas se dispõe à gênese da vida, assim na degradação biológica a vida não morre senão como vida, pois que *o seu desgaste condiciona a gênese do psiquismo*. A substância em todos os lugares e sempre renasce em forma diversa. Se trata sempre do mesmo fenômeno que, se vos parece como uma destruição e desaparecimento de forma para os vossos sentidos e meios de investigação, não há na realidade nem desaparecimento nem fim, mas só mudança de forma, anulação – como sempre – só no relativo. O fenômeno, portanto, da degradação biológica *não é extinção. Nada substancialmente envelhece jamais* na senilidade do homem como da raça e da espécie, mas simplesmente a substância se transforma na fase α, o espírito, e opera a sua maior criação do vosso universo. A morte de uma forma, como sempre, condiciona também aqui o nascimento

di una forma più alta. *Degradazione biologica*, quindi, *non è demolizione ma ascensione*.

709 Ecco il significato scientifico di quella necessità di demolizione della inferiori natura animale che condiziona l'ascensione spirituale. Solo in questo inquadramento universale di concetti si può definire il *significato scientifico della virtù*: norma evolutiva, via delle ascensioni biologiche nel culmine dello psichismo; e si può parlare di un'*etica razionale* che sia in rapporto con tutta la fenomenologia universale. In questa etica, chi segue la virtù è buono e lodevole perché segue la direzione del trasformismo che costituisce l'essenza dell'universo. Già dicemmo: bene = evoluzione, cioè direzione positiva ascensionale; male = involuzione, cioè inversione del movimento e dei valori.

710 Nulla si distrugge. Ciò che si perde in quantità di energia si riacquista in qualità, si perdono le caratteristiche della vita solo per acquistare quello psichismo. Se l'ambiente impone al principio dinamico della vita una continua dispersione di forze, pure *elabora quel principio* che dall'ambiente assorbe e fa sue tutte le esperienze. E se la vita, a forza di progressivi aumenti di sbilancio nell'equilibrio del ricambio, finisce col rimaner vinta, pure vi è una parallela e continua *ricostruzione più in alto*, e questa rinascita è progressiva e proporzionale all'assottigliamento organico (superamento della vita animale, rinuncia, virtù) che la prepara e la condiziona come si condizionano due fenomeni inversi e complementari. La degradazione della vita non è dunque una malattia senile individuale o di specie, ma è un processo evolutivo normale, che ha una vera funzione biologica creativa. Il frutto senile dello psichismo, la raffinatezza del sentire fino alla pseudonevrosi del superuomo, non è un prodotto di decadenza, anche se tale può sembrare ai popoli bambini, fecondi e battaglieri. L'equilibrio biologico selettivo dato dalla donna che vuole partorire e dall'uomo che vuole, sia pur per vincere, guerreggiare e uccidere, è superato verso forme più perfette di vita, il cui raggiungimento è l'aspirazione più grande dei popoli giovani ed a cui essi tendono come ogni gioventù alla vecchiaia, fatalmente.

711 Da tale alto punto de vista, i fenomeni di senilità del singolo come delle civiltà assumono un significato tutto diverso. *La degradazione delle forme biologiche ha la funzione specifica di maturare l'apparire delle forme psichiche* e vi è sempre una *inversa proporzione tra le une e le altre*: là dove la potenza vitale è massima, la potenza psichica è al minimo, ai suoi primi albori. Con l'evoluzione, la potenza vitale tende ad indebolirsi, ma la potenza psichica si fa sempre più vasta ed evidente. Tanto l'individuo che la razza valgono allora immensamente di più come qualità, sebbene il loro ritmo riproduttivo rallenti e la quantità diminuisca. È legge di natura che i popoli civili si riproducano meno.

de uma forma mais alta. *Degradação biológica*, portanto, *não é demolição, mas ascensão*.

709 Eis o significado científico daquela necessidade de demolição da inferior natureza animal que condiciona a ascensão espiritual. Só neste enquadramento universal de conceitos se pode definir o *significado científico da virtude*: norma evolutiva, via de ascensões biológicas ao cume do psiquismo; e se pode falar de uma *ética racional* que esteja em relação com toda a fenomenologia universal. Nesta ética, quem segue a virtude é bom e louvável, porque segue a direção do transformismo que constitui a essência do universo. Já dissemos: bem = evolução, que é direção positiva ascensional; mal = involução, que é inversão do movimento e dos valores.

710 Nada se destrói. O que se perde em quantidade de energia se recupera em qualidade, se perdem as características da vida só para adquirir aquele psiquismo. Se o ambiente impõe ao princípio dinâmico da vida uma contínua dispersão de forças, contudo *elabora o princípio* que do ambiente absorve e faz suas todas as experiências. E se a vida, por força de progressivos aumentos de desbalanço no equilíbrio do recâmbio, acaba por permanecer vencida, todavia há uma paralela e contínua *reconstrução mais no alto*, e este renascimento é progressivo e proporcional ao definhamento orgânico (superação da vida animal, renúncia, virtude) que a prepara e a condiciona como se condicionam dois fenômenos inversos e complementares. A degradação de vida não é pois uma doença senil individual ou de espécie, mas é um processo evolutivo normal, que tem uma verdadeira função biológica criativa. O fruto senil do psiquismo, o refinamento do sentir até a pseudoneurose do super-homem, não é um produto de decadência, mesmo que tal possa parecer aos povos infantis, fecundos e belicosos. O equilíbrio biológico seletivo dado pela mulher que quer parir e pelo homem que quer, seja ainda para vencer, guerrear e matar, é superado para formas mais perfeitas de vida, cuja realização é a aspiração maior dos povos jovens e a isso eles tendem como cada juventude à velhice, fatalmente.

711 De tão alto ponto de vista, os fenômenos de senilidade do indivíduo como das civilizações assumem um significado todo diverso. *A degradação das formas biológicas tem a função específica de amadurecer a aparência das formas psíquicas* e existe sempre uma *inversa proporção entre um e o outro*: lá onde a potência vital é máxima, a potência psíquica está no mínimo, nos seus primeiros albores. Com a evolução, a potência vital tende a enfraquecer-se, mas a potência psíquica se faz sempre mais vasta e evidente. Tanto o indivíduo como a raça valem então imensamente mais como qualidade, embora o seu ritmo reprodutivo se torne mais lento e a quantidade diminua. É lei da natureza que os povos civilizados se reproduzam menos.

712 Non è decadenza quindi il presunto indebolirsi delle civiltà mature. Naturalmente ogni maggior valore deve esser pagato. Nella *degradazione delle civiltà*, se i popoli invecchiano, la loro anima si matura attraverso le esperienze della vita collettiva; e quando una civiltà cade, nulla muore in senso assoluto e voi vedete che essa ha prodotto un fiore delicato e splendido che viene raccolto ed è il germe prezioso delle civiltà future. A parte la sopravvivenza dei singoli, che ritornano poi in terra maturi, atti a riprendere lo stesso ciclo di civiltà per portarlo più in alto, anche nel vostro mondo sopravvive una potenza di concetto senza di cui la forza creatrice dei giovani non sarebbe fecondata ed essi errerebbero incerti.

713 Il prodotto di tanto lavoro di esperimento è distillato in pochi princípi che hanno la forza di sollevare in alto una nuova civiltà. Il passato non muore mai e sempre risorge indistruttibile. Tutte le conquiste spirituali compiute restano nel mondo come forza reale ed attiva, base di nuovi slanci, eterna testimonianza e indice che misura l'evoluzione compiuta. Non sarà così decadenza, l'invecchiamento individuale, se si saprà rivivere rinascendo continuamente nello spirito. Stanchezza e vecchiaia sono momenti *normali* del ricambio della vita, nei quali si rivela la maturazione del fenomeno biologico, senza alcun consumo o deperimento dinamico sostanziale.

714 Solo così è possibile rendersi conto profondamente del fenomeno per cui la vita produce coscienza. Non bastava avere spiegato il meccanismo della formazione degli istinti e della stratificazione delle esperienze. La degradazione biologica è parte integrante del fenomeno evolutivo e *esiste come condizione del processo genetico dello psichismo*. Come l'evoluzione dinamica impone un processo di degradazione dell'energia, così l'evoluzione biologica implica un processo di degradazione del fenomeno vita. Agisce in questi fenomeni lo stesso principio dell'esaurimento dell'impulso originario, un decrescere delle qualità cinetiche, del potenziale sensibile delle forme. Il processo evolutivo implica in questo senso una degradazione progressiva di potenziale. È nella natura del trasformismo evolutivo la razione profonda di questi fenomeni. Lo stesso progressivo smorzamento cinetico nella fase energia verso vita, come nella vita verso spirito, non è che la costante e sostanziale caratteristica del fenomeno evolutivo. Ciò perché l'evoluzione, ridotta alla sua fondamentale sostanza, è movimento, cioè *un processo di decentramento cinetico*, una espansione del principio cinetico che si dilata dal centro alla periferia, una resa in atto che opera attraverso l'esaurirsi di un impulso, figlio di un precedente ed inverso impulso involutivo di concentrazione cinetica e condensazione dinamica, di accentramento di potenziale della sostanza, cui ora si contrappone il processo inverso di ascesa.

715 Così l'energia tende ora alla diffusione appunto perché il vostro

712 Não é decadência portanto o suposto enfraquecimento da civilização madura. Naturalmente cada maior valor deve ser pago. Na *degradação das civilizações*, se os povos envelhecem, a sua alma se amadurece através das experiências da vida coletiva; e quando uma civilização cai, nada morre em sentido absoluto e vós vedes que ela produziu uma flor delicada e esplêndida que é colhida e é o germe precioso das civilizações futuras. À parte a sobrevivência dos indivíduos, que retornam depois à terra maduros, aptos a retomar o mesmo ciclo de civilização para levá-lo mais acima, mesmo no vosso mundo sobrevive uma potência de conceito sem o qual a força criadora dos jovens não seria fecundada e eles errariam incertos.

713 O produto de tanto trabalho de experimento é destilado em poucos princípios que têm a força de solevar ao alto uma nova civilização. O passado não morre jamais e sempre ressurge indestrutível. Todas as conquistas espirituais feitas restam no mundo como força real e ativa, base de novos lançamentos, eterna testemunha e índice que mede a evolução efetuada. Não será assim decadência, o envelhecimento individual, se se souber revi- ver renascendo continuamente no espírito. Labuta e velhice são momentos *normais* do recâmbio da vida, nos quais se revela a maturação do fenômeno biológico, sem algum consumo ou deterioração dinâmica substancial.

714 Só assim é possível se dar conta profundamente do fenômeno para o qual a vida produz consciência. Não bastava ter explicado o mecanismo da formação dos instintos e da estratificação das experiências. A degradação biológica é parte integrante do fenômeno evolutivo e *existe como condição do processo genético do psiquismo*. Como a evolução dinâmica impõe um processo de degradação da energia, assim a evolução biológica implica um processo de degradação do fenômeno da vida. Atua nestes fenômenos do mesmo princípio do exaurimento do impulso originário, um decrescer das qualidades cinéticas, do potencial sensível das formas. O processo evolutivo implica neste sentido uma degradação progressiva de potencial. Está na natureza do transformismo evolutivo a razão profunda destes fenômenos. O mesmo progressivo amortecimento cinético na fase energia para a vida, como na vida para o espírito, não é senão a constante e substancial característica do fenômeno evolutivo. Isso porque a evolução, reduzida à sua fundamental substância, é movimento, que é *um processo de descentralização cinética*, uma expansão do princípio cinético que se dilata do centro à periferia, uma realização em ato que opera através do exaurir-se de um impulso, filho um precedente e inverso impulso de concentração cinética e condensação dinâmica, de centralização de potencial da substância, que agora se contrapõe ao processo inverso da ascensão.

715 Assim a energia tende ora à difusão precisamente porque o vosso

universo è in periodo evolutivo, mentre nel precedente inverso periodo esso tendeva e si dirigeva all'accentramento (condensazione delle nebulose). L'evoluzione o il suo investirsi al negativo (involuzione), è un cammino inviolabile, perché è la direzione del divenire della sostanza manifestatesi nel relativo. Per questo ogni fenomeno è irreversibile.

universo está em período evolutivo, enquanto no precedente inverso período ele tendia e se dirigia à centralização (condensação das nebulosas). A evolução ou o seu investir-se ao negativo (involução), é um caminho inviolável, porque é a direção do devir da substância manifestar-se no relativo. Por isto cada fenômeno é irreversível.

LXXXVI. Conclusioni. Equilibri e virtù sociali

716 È nel campo, in cui ora ci muoviamo, delle conclusioni, che potete pesare il valore del mio sistema etico non solo da un punto di vista scientifico e razionale, ma anche da un punto di vista *pratico e utilitario*.

717 La concezione del *dolore-redenzione* è un grande aiuto morale, la sua trasformazione da strumento di pena a mezzo costruttivo, la sua utilizzazione nella conquista morale, ha il pregio della rivalorizzazione di un rifiuto, dirò di più, di un danno, che la civiltà non ha saputo sopprimere. Sistema etico incoraggiante, ottimista anche nei casi più dolorosi, costruttivo anche nei casi più disperati. La concezione di *lavoro-dovere* e *lavoro-missione*, di lavoro funzione biologica costruttiva e funzione sociale – sostituito a quello imperante di lavoro-condanna dei diseredati e lavoro--guadagno – necessità morale prima che necessità economica, ha una potenza enorme di coesione sociale. Tutte le mie affermazioni sul significato della rinuncia, dell'evoluzione delle passioni e dell'amore, oltre che rappresentare un fermento di elevazione del livello individuale, formano la base delle virtù riconosciute e risolvono tutti i problemi così difficili della convivenza, sono così anche scienza di rapporti sociali e significano formazione di coscienza collettiva, sospingono il funzionamento e la costituzione ad organismo sempre più compatto, della società umana. Con ciò esse interessano immediatamente il diritto pubblico e privato e possono assumersi come base di una sostanziale *filosofia del diritto*. Un principio di giustizia ho posto nel mio sistema a base scientifica del funzionamento dell'universo; ciò nel campo sociale significa ordine, rispetto alle autorità a cui solo spetta, in piena responsabilità, la propria funzione direttiva; nel campo morale ciò significa onestà, rettitudine di motivazioni e di azioni. La sperequazione delle ricchezze e posizioni sociali non è ingiustizia ma solo una diversa distribuzione di diversi lavori di specializzazione di tipi individuali. Poiché tutta la società umana, si voglia o no, è un organismo in formazione in *cui tutti indistintamente obbediscono* ad una propria funzione che sola giustifica la vita. Le virtù possono esser fatica, ma è la fatica dell'assimilazione quella che le trasformerà in istinto e quindi in bisogno; e tale sarà la caratteristica del superuomo futuro.

718 Parlo a chi medita e parlo in tempi di grande miseria morale, nonostante che sia già accesa la fiaccola della risurrezione. La natura di questo scritto sintetico non mi permette di scendere a particolari. Ma ho delineato tutto l'organismo logico dei princípi e in esso ogni conseguenza è contenuta e la deduzione è automatica. Nella vastità della visione universale ho posto in alto la mèta del superuomo, ma mi son reso conto delle condizioni di fatto che la psicologia dominante del tipo comune impone e a questo non ho chiesto che le prime approssimazioni; ho definito

LXXXVI. Conclusões. Equilíbrios e virtudes sociais

716 É no campo, no qual agora nos movemos, das conclusões, que podeis pesar o valor do meu sistema ético não só do ponto de vista científico e racional, mas também do ponto de vista *prático* e *utilitário*.

717 A concepção da *dor-redenção* é um grande apoio moral, a sua transformação de instrumento de pena a meio construtivo, a sua utilização na conquista moral, tem o mérito da revalorização de um refugo, direi de mais, de um dano, que a civilização não tem sabido suprimir. Sistema ético encorajador, otimista também nos casos mais dolorosos, construtivo mesmo nos casos mais desesperados. A concepção de *trabalho-dever* e *trabalho-missão*, de trabalho função biológica construtiva e função social – substituído àquele imperante de trabalho-condenação dos deserdados e trabalho-ganho – necessidade moral antes que necessidade econômica, tem uma potência enorme de coesão social. Todas as minhas afirmações sobre o significado da renúncia, da evolução das paixões e do amor, além de representar um fermento de elevação do nível individual, formam a base das virtudes reconhecidas e resolvem todos os problemas tão difícil da convivência, são assim também ciência das relações sociais e significam formação de consciência coletiva, impulsionam o funcionamento e a constituição do organismo sempre mais compacto, da sociedade humana. Com isso elas interessam imediatamente o direito público e privado e podem assumir-se como base de uma *substancial filosofia do direito*. Um princípio de justiça coloquei no meu sistema, a base científica do funcionamento do universo; isso no campo social significa ordem, respeito às autoridades as quais são esperadas, em plena responsabilidade, a própria função diretiva; no campo moral isso significa honestidade, retidão de motivações e de ações. A desigualdade das riquezas e posições sociais não é injustiça mas só uma diversa distribuição de diversos trabalhos de especialização dos tipos individuais. Pois que toda a sociedade humana, se quer ou não, é um organismo em formação, no qual *todos indistintamente obedecem a uma própria função* que por si só justifica a vida. As virtudes podem ser labuta, mas é a tarefa de assimilação daquela que a transformará em instinto e portanto em necessidade; e tal será a característica do super- -homem futuro.

718 Falo para quem medita e falo em tempos de grande miséria moral, não obstante que seja já acesa a chama da ressurreição. A natureza deste escrito sintético não me permite descer a pormenores. Mas delineei todo o organismo lógico dos princípios e nele cada consequência está contida e a dedução é automática. Na vastidão da visão universal coloquei no alto a meta do super-homem, mas me dei conta das condições de fato que a psicologia dominante do tipo comum impõe e a este não pedi senão as primeiras aproximações; defini

la sua posizione e quindi il suo lavoro nel cammino evolutivo indicando ai più evoluti i più alti lavori, perché ognuno trovi la sua via e la sua norma sul cammino delle ascensioni umane.

719 In alto, quale faro luminoso, ho posto lo spirito del Vangelo, la più alta espressione della Legge nel vostro concepibile, la cui comprensione significherà la realizzazione del Regno di Dio, per avvicinarsi alla quale sempre più ogni uomo lotta nella diuturna fatica della vita. Religione sintetica dell'avvenire, fatta di forza di spirito e di bontà, il mio sistema tutte le fedi fraternamente accetta purché siano fedi, e nessuna condanna purché sia sincera e messa al suo posto. La scienza è chiamata tutta a dare il suo appoggio e largamente me ne sono servito per convalidare le affermazione dello spirito. Abbiamo superato tutti gli esclusivisti preconcetti che discendono da interessi di casta, di nazione, di razza. Il mio sistema ha le radici nella eternità e deve essere universale per sopravvivere nel tempo e non aver limiti di spazio. È vero quindi ovunque; parlo a tutti i popoli, a tutte le nazioni, di tutti i tempi, perché ognuno trovi nel mio sistema la sua posizione e la sua via di evoluzione. Io sono spirito, non sono materia; sono sostanza, non forma. Queste conclusioni non tendono quindi a concretarsi in nessuna forma propria di organizzazione umana, ma ad innestarsi per fecondarle ed arricchirle, nelle forme esistenti, per sollevare quelle discendenti per le vie del male, risplendere in quelle che nel campo politico, religioso, scientifico, artistico, laboriosamente ascendono verso la luce del bene.

720 Io chiedo solo una gran sincerità di animo, un senso profondo di rettitudine, una volontà decisa di migliorarsi. La società non potrà sentirsi che beneficiata da queste affermazioni indiscutibilmente feconde per il progresso individuale e collettivo. Qui non si parte dall'apriorismo di uno od altro sistema politico per anteporlo ed imporlo. Una visione universale non può discendere nel campo delle competizioni umane, una verità universale non si può costringere nei limiti di minori verità, relative ad un popolo e ad un momento della sua evoluzione. Ma non è chi non veda come in questo sistema rientrino *spontaneamente* tutte le concezioni politiche sane, fattive, sincere, tutti i regimi di ordine in cui i popoli riprendono la via dell'ascesa e ritrovano la coscienza della vita. Di questi sistemi politici sani e fattivi questa sintesi è la base naturale, il fondamento più solido e più vasto, *la concezione unica necessaria* perché essi non restino isolati nel tempo, ma si riconnettano, quale funzionamento di una società, al funzionamento organico dell'universo.

721 La mia etica razionale e scientifica ha tracciato le grandi vie della vita individuale e le traccerà ora nel *campo sociale*. Non impone, non obbliga. È *razionale*; presume cioè di parlare ad esseri ragionevoli quali pretendono di essere gli uomini moderni. Non invoca i fulmini di Giove né le ire di un Dio

a sua posição e pois o seu trabalho no caminho evolutivo indicando aos mais evoluídos os mais altos trabalhos, porque cada um tem a sua via e a sua norma no caminho das ascensões humanas.

719 No alto, qual farol luminoso, coloquei o espírito do Evangelho, a mais alta expressão da Lei no vosso concebível, cuja compreensão significará a realização do Reino de Deus, para avizinhar-se dela sempre mais cada homem luta na diuturna labuta da vida. Religião sintética do futuro, feito de força de espírito e de bondade, o meu sistema todas as fés fraternalmente aceita contanto que sejam fés, e nenhuma condena desde que seja sincera e colocada no seu posto. A ciência é chamada toda a dar o seu apoio e largamente dela me servi para convalidar as afirmações do espírito. Superamos todos os preconceitos exclusivistas que descendem de interesses de casta, de nação, de raça. O meu sistema tem as raízes na eternidade e deve ser universal para sobreviver no tempo e não ter limites de espaço. É verdade pois em todos os lugares; falo a todos os povos, a todas as nações, de todos os tempos, para que cada um encontre no meu sistema a sua posição e a sua via de evolução. Eu sou espírito, não sou matéria; sou substância, não forma. Estas conclusões não tendem portanto a concretizar-se em nenhuma forma própria de organização humana, mas a enxertar-se para fecundá-las e enriquecê-las, nas formas existentes, para solevar aquelas que descem pelas vias do mal, resplandecer naqueles que no campo político, religioso, científico, artístico, laboriosamente ascendem para a luz do bem.

720 Eu peço só uma grande sinceridade de ânimo, um senso profundo de retidão, uma vontade decidida de melhorar-se. A sociedade não poderá se sentir senão beneficiada destas afirmações indiscutivelmente fecundas para o progresso individual e coletivo. Aqui não se parte do apriorismo de um ou outro sistema político para antepô-lo e impô-lo. Uma visão universal não pode descer no campo das competições humanas, uma verdade universal não se pode constringir nos limites de verdades menores, relativas a um povo e a um momento da sua evolução. Mas não há quem não veja como neste sistema reentram *espontaneamente* todas as concepções políticas saudáveis, exequíveis, sinceras, todos os regimes de ordem no qual os povos retomam a via da ascensão e reencontram a consciência da vida. Destes sistemas políticos saudáveis e exequíveis esta síntese é a base natural, o fundamento mais sólido e mais vasto, a *concepção única necessária* para que eles não fiquem isolados no tempo, mas se reconectem, qual funcionamento de uma sociedade, ao funcionamento orgânico do universo.

721 A minha ética racional e científica traçou as grandes vias da vida individual e a traçará agora no *campo social*. Não impõe, não obriga. É *racional*; ou seja, presume falar à seres racionais que pretendem ser os homens modernos. Não invoca o raio de Júpiter nem a ira de um Deus

vendicativo; indica semplicemente le reazioni *naturali* e *inevitabili* di una Legge intima, inviolabile, perfetta, supremamente giusta. L'uomo che si muove nel suo seno, è padrone di rendere all'infinito, con la sua bassezza, assurdo e inapplicabile il Vangelo di Cristo, ma non è padrone di allontanare da sé tutto il retaggio di dolori che questo suo basso livello di vita implica e gli impone. Vi ho dato chiave di tutti i misteri. Se ora vorrete esser malvagi (e lo potete perché la libertà è sacra), vostre inesorabilmente saranno le conseguenze, perché la legge di causalità (responsabilità) è inviolabile.

722 Tutto il succo pratico di questa sintesi si potrebbe condensare in queste parole: se evoluzione significa conquista di coscienza, di libertà, di felicità, e involuzione significa il contrario, *nella bassezza della vostra natura umana è la causa di tutti i mali* e *nell'ascensione spirituale ogni rimedio*. L'aspirazione alla gioia è giusta e la felicità può esistere; bisogna solamente accingersi al lavoro di guadagnarsela. Il Vangelo è una via spinosa, ma solo per quella si può seriamente raggiungere il paradiso anche sulla terra.

723 Tutta la concezione odierna della vita è qui spostata e siete obbligati dalla vostra scienza, nel cui linguaggio ho sempre parlato, a comprendere e attuare per coerenza questo spostamento. Ho tenuto sempre presente qual tipo di uomo predomina e l'inutilità di fare appello in tutti casi, ai sentimenti di fede e di bontà. Ho compiuto per questo il lavoro ingrato di costringere la grandiosa bellezza dell'universo nei termini di una ristretta razionalità. Voi dovete ora concepire la vita e le sue vicende non come l'effetto immediato di forze mosse dalla vostra volontà presente, ma *come un susseguirsi logico e intelligente di spinte, connesse nel tempo e nello spazio con tutto il funzionamento organico dell'universo*. Non vi sono zone caotiche di usurpazione. Ogni vita porta con sé un impulso; *il destino ha un metodo razionale nel lancio delle sue prove* e per comprenderlo dovete abituarvi e concepire gli effetti per lunghe scadenze, nella vostra vita eterna e non nell'attimo presente, in cui vedete altrimenti risorgere inspiegabili effetti di cause ignote.

724 Vi sono destini di gioia e destini di dolore, destini incolori e destini titanici; vi sono offese profonde alla Legge, stampatesi nel tempo, che pesano inesorabili e spezzano una vita. Io vi ho dimostrato che è inutile inveire contro le cause prossime, ma che bisogna raccogliere e portare il proprio fardello. È inutile la ribellione, l'ira, l'invidia per altre posizioni sociali, l'odio di classe: poiché ogni posizione è sempre la giusta, *è la migliore per il proprio progresso*. Vi ho dimostrata la presenza di una giustizia sostanziale nonostante tutte le ingiustizie umane che non sono che esteriori ed apparenti. E allora ognuno dovrà star contento nel suo stato e adoperarsi a lavorare nelle condizioni in cui il destino lo pose. L'impianto di una vita avviene per voi *fuori della volontà e della coscienza*

vingativo; indica simplesmente as reações *naturais* e *inevitáveis* de uma Lei íntima, inviolável, perfeita, supremamente justa. O homem que se move no seu seio, é dono de tornar ao infinito, com sua baixeza, absurdo e inaplicável o Evangelho de Cristo, mas não é dono afastar de si todo o legado de dores que este seu baixo nível de vida implica e lhe impõe. Vos dei a chave de todos os mistérios. Se agora quiseres ser malvados (e o podeis porque a liberdade é sagrada), vossas inexoravelmente serão as consequências, porque a lei da causalidade (responsabilidade) é inviolável.

722 Todo o resultado prático desta síntese se poderia condensar nestas palavras: se evolução significa conquista de consciência, de liberdade, de felicidade, e involução significa o contrário, *na baixeza da vossa natureza humana está a causa de todos os males e na ascensão espiritual cada remédio*. A aspiração à alegria é justa e a felicidade pode existir; precisa somente dispor-se ao trabalho de ganhá-la. O Evangelho é uma via espinhosa, mas só por ela se pode seriamente alcançar o paraíso também na terra.

723 Toda a concepção hodierna da vida é aqui mudada e sois obrigados pela vossa ciência, cuja linguagem sempre falei, a compreender e executar por coerência essa mudança. Tive sempre presente qual tipo de homem predomina e a inutilidade de apelar em todos os casos, aos sentimentos de fé e de bondade. Consumei por isto o trabalho ingrato de constranger a grandiosa beleza do universo nos termos de uma restrita racionalidade. Vós deveis agora conceber a vida e as suas vicissitudes não como o efeito imediato de forças movidas pela vossa vontade presente, mas *como um se suceder lógico e inteligente de impulsos, conexos no tempo e no espaço com todo o funcionamento orgânico do universo*. Não há zonas caóticas de usurpação. Cada vida porta consigo um impulso; *o destino tem um método racional no lançamento das suas provas* e para compreendê-lo deveis habituar-vos a conceber os efeitos a longos prazos, na vossa vida eterna e não no átimo presente, no qual vedes de outra forma ressurgir inexplicáveis efeitos de causas ignoradas.

724 Há destinos de alegria e destinos de dor, destinos incolores e destinos titânicos; há profundas ofensas à Lei, estampadas no tempo, que pesam inexoráveis e despedaçam uma vida. Eu vos demonstrei que é inútil investir contra as causas próximas, mas que precisa recolher e carregar o próprio fardo. É inútil a rebelião, a ira, a inveja por outras posições sociais, o ódio de classe: pois que cada posição é sempre a justa, *é a melhor para o próprio progresso*. Vos demonstrei a presença de uma justiça substancial não obstante todas as injustiças humanas que não são senão exteriores e aparentes. E então cada um deverá estar contente no seu estado e esforçar-se para trabalhar nas condições nas quais o destino o colocou. A implantação de uma vida acontece para vós *fora da vontade e da consciência*

dell'individuo, è operato dalle forze della Legge; e se così non fosse *chi vi indurrebbe senza possibilità di fuga a subire le prove necessarie al vostro progresso?* Chi ignora non può influire sul sostanziale.

725 Allora, invece di inveire contro il ricco solo per non poterne imitare le colpe, invece di logorare la vita in inutile aggressività disorganizzante, quale forza di coesione sociale rappresenterà questa idea di una legge suprema che distribuisce il dolore e il lavoro con giustizia a tutti, in tutte le posizioni, in forme diverse! Quale confortante affratellamento sarà allora la vita! Ciò non significa passività, ma coscienza; non è la virtù del subire tutto senza reagire, ma è la virtù di saper sopportare un dolore meritato per imparare soprattutto a non seminarne nuovamente le cause. Si sposta il centro del vostro giudizio sulle posizioni umane. Guai a chi si trova a suo agio nell'ambiente terrestre; ciò significa che ivi è l'equilibrio del suo peso specifico spirituale. Beati quelli che ivi soffrono, che han fame di bontà e di giustizia perché saliranno, ritrovando più in alto il proprio equilibrio. Chi soffre, tripudi, perché sarà liberato; e compianga chi gode, perché questi a lungo tornerà nel ciclo delle misere umane.

726 Ripetiamo col Vangelo: “Beati i perseguitati! Guai a voi che siete applauditi dagli uomini! Beati coloro che piangono perché saranno consolati! Guai a voi che ridete ora, piangerete e gemerete un giorno!”.

727 Questi concetti portano un senso di ordine nell'insolubile groviglio dei destini umani, sopiscono i dissidi sociali, cementano la convivenza, rappresentano una forza creatrice di quelle superiori unità collettive che sono la società e le nazioni. È questa la creazione più alta dell'evoluzione e noi ce ne occupiamo appunto all'apice della trattazione, come conclusione massima. Queste norme che formano la tavola delle virtù (i più alti valori) individuali in quanto determinano anche le virtù (i più alti valori) collettive. Poiché, se virtù è sempre la norma che più sospinge sul cammino dell'evoluzione (quindi la cosa più preziosa perché rispondente all'interesse massimo), essa rappresenta la spinta costruttrice dell'organizzazione sociale e della coscienza collettiva. Non solo dunque il superuomo ma *la superumanità*, non solo la festa spirituale del superamento biologico nel singolo, ma una sapienza pratica costruttiva di vita sociale. Le vie che ho tracciate dell'ascensione individuale hanno appunto la funzione di preparare l'uomo a saper vivere in società, in nazioni, in stati, e ciò perché queste unità superiori non potranno esistere se non quando sia avvenuta la formazione completa della cellula componente. È in questa funzione collettiva che la coscienza del singolo si arricchisce di una scienza di rapporti di un nuovo ordine di virtù che sospingono l'evoluzione collettiva; questa appunto la caratteristica basilare del concetto do virtù dal punto di vista sociale.

do indivíduo, é operada pelas forças da Lei; e se assim não fosse *quem vos induziria sem possibilidade de fuga a sofrer as provas necessárias ao vosso progresso?* Quem ignora não pode influir no substancial.

725 Então, em vez de investir contra o rico só por não poder imitar a culpa, em vez de estragar a vida em inútil agressividade desorganizante, qual força de coesão social representará essa ideia de uma lei suprema que distribui a dor e o trabalho com justiça para todos, em todas as posições, em formas diversas! Quão reconfortante confraternização será então a vida! Isso não significa passividade, mas consciência; não é a virtude do sofrer tudo sem reagir, mas é a virtude de saber suportar uma dor merecida para aprender sobretudo a não lhe semear novamente as causas. Se desloca o centro do vosso juízo sobre as posições humanas. Ai de quem se encontra à vontade no ambiente terrestre; isto significa que aí está o equilíbrio do seu peso específico espiritual. Bem-aventurados aqueles que aí sofrem, que tem fome de bondade e de justiça porque subirão, reencontrando mais acima o próprio equilíbrio. Quem sofre, rejubile, porque será liberado; e lastime quem goza, porque estes tornarão longo o ciclo das misérias humanas.

726 Repitamos com o Evangelho: "Bem-aventurados os perseguidos! Ai de vós que sois aplaudidos pelos homens! Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados! Ai de vós que rides agora, chorareis e gemereis um dia!".

727 Estes conceitos trazem um sentido de ordem no insolúvel emaranhado dos destinos humanos, acabam os dissídios sociais, cimentam a convivência, representam uma força criativa daquelas superiores unidades coletivas que são a sociedade e as nações. É esta a criação maior da evolução e dela nos ocuparemos precisamente no ápice da discussão, como conclusão máxima. Estas normas que formam a tábua das virtudes (os mais altos valores) individuais enquanto determinam também as virtudes (os mais altos valores) coletivos. Porque, se virtude é sempre a norma que mais impulsiona no caminho da evolução (por isso a coisa mais preciosa porque corresponde ao interesse máximo), ela representa o impulso construtor da organização social e da consciência coletiva. Não só pois o super-homem, mas a *super-humanidade*, não só a festa espiritual da superação biológica no indivíduo, mas uma sabedoria prática construtiva de vida social. As vias que tracei da ascensão individual tem precisamente a função de preparar o homem para saber viver em sociedade, em nações, em estados, e isso porque estas unidades superiores não poderão existir se não quando tiver ocorrido a formação completa da célula componente. É nesta função coletiva que a consciência do indivíduo se enriquece de uma ciência de relacionamentos de uma nova ordem de virtudes que impulsionam a evolução coletiva; esta precisamente a característica basilar do conceito de virtude do ponto de vista social.

LXXXVII. La Divina Provvidenza

728 In questo ordine di idee, se vi è posto per l'incoscienza individuale, non vi è posto per l'incoscienza del Creatore; in ogni caso, anche nel destino il più atroce, potete credere all'insipienza e malvagità degli uomini, ma non potrete mai credere all'insipienza e malvagità di Dio. È inutile il mordere chi personifica le cause prossime del dolore. Si tratta spesso di istrumenti ignari, non responsabili quindi, mossi invece da cause vostre, lontane e profonde. La vita è una battaglia gigantesca di forze che bisogna comprendere, analizzare e calcolare. Nessuno può invadere l'altrui destino; può seminare pazzamente gioie e dolori solo nel proprio. Una vita così sostanzialmente perfetta non può esistere in balìa di un capriccio e della gioia folle di tormentarsi a vicenda. È senza senso in tale ordine di idee, il maledire e il ribellarsi, tanto più che ciò nulla sposta, aggrava anzi il male; meglio è pregare e comprendere, poiché il dolore non cadrà se non dopo appresa la lezione che ne giustifica la presenza.

729 In questo ordine di idee è situato logicamente il concetto di una *Divina Provvidenza*, come fatto obiettivo e scientificamente dimostrabile. Se registraste per grandi serie lo svolgersi dei destini individuali, nel numero risalterebbe una legge in cui appare evidente l'intervento di una forza superiore alla volontà e conoscenza individuale. L'uomo si comporta invece come se fosse solo, isolato nello spazio e nel tempo; la sua ignoranza della grande Legge che tutto regge, gli fa credere di vivere in un caos di spinte disordinate, abbandonato alle sue sole forze, unica sua legge e aiuto. Il suo egoismo è un "si salvi chi può" di tutti contro tutti; e l'uomo resta solo, un atomo sperduto nel gran mare dei fenomeni, nel terrore di restare stritolato da forze gigantesche, agitando a sua difesa le sue povere braccia, una piccola luce in mezzo alle tenebre. Allora egli si rifugia nell'incoscienza del "carpe diem", che è la filosofia della disperazione; cecità intellettuale e morale che una scienza che non conclude ha lasciata intatta.

730 Cecità, incoscienza; poiché in un universo in cui tutto grida causalità, ordine, indistruttibilità, dove tutto è funzione, equilibrio automatico e giustizia, tutto è legato da una rete di reazioni, stretto nel funzionamento del grande organismo, tutto ha una ragione ed è una conseguenza logica, ed è assurdo ogni annullamento sia nel campo fisico che morale; è pazzo il credere alla possibilità di una violenza, usurpazione, ingiustizia solo che l'uomo la voglia e che esso, che non è che un punto nell'infinito, possa imporre la propria volontà modificando la Legge universale.

731 Con la dimostrazione scientifica dell'ordine sovrano, vi ho posto oggi al bivio: o negare, accettando l'incoscienza, creandovi attorno un mondo

LXXXVII. A Divina Providência

728 Nesta ordem de ideias, se há lugar para a inconsciência individual, não há lugar para a inconsciência do Criador; em cada caso, mesmo no destino mais atroz, podeis crer na insipiência e maldade dos homens, mas não podereis jamais acreditar na insipiência e maldade de Deus. É inútil o morder quem personifica as causas próximas da dor. Se trata muitas vezes de instrumentos ignaros, não responsáveis portanto, movidos em vez pelas vossas causas, distantes e profundas. A vida é uma batalha gigantesca de forças que precisa compreender, analisar e calcular. Ninguém pode invadir o destino de outrem; pode semear loucamente alegrias e dores só no próprio. Uma vida tão substancialmente perfeita não pode existir à mercê de um capricho e da alegria louca de atormentar-se mutuamente. Não há sentido em tal ordem de ideias, o maldizer e o rebelar-se, tanto mais que isso nada muda, agrava antes o mal; melhor é rezar e compreender, pois que a dor não cairá senão depois de aprendida a lição que lhe justifica a presença.

729 Nesta ordem de ideias está situado logicamente o conceito de uma *Divina Providência*, como fato objetivo e cientificamente demonstrável. Se registrásseis por grandes séries o desenvolver-se dos destinos individuais, no número ressaltaríeis uma lei na qual aparece evidente a intervenção de uma força superior à vontade e conhecimento individuais. O homem se comporta ao invés como se fosse só, isolado no espaço e no tempo; a sua ignorância da grande Lei que tudo rege, lhe faz acreditar de viver em um caos de impulsos desordenados, abandonado à sua própria força, sua única lei e apoio. O seu egoísmo é um "si salve quem puder" de todos contra todos; e o homem permanece só, um átomo perdido no grande mar dos fenômenos, no terror de ser esmagado por forças gigantescas, agitando para sua defesa os seus pobres braços, uma pequena luz em meio às trevas. Então lhe se refugia na inconsciência do "*carpe diem*", que é a filosofia do desespero; cegueira intelectual e moral que uma ciência que não conclui deixou intacta.

730 Cegueira, inconsciência; pois que em um universo no qual tudo grita causalidade, ordem, indestrutibilidade, onde tudo é função, equilíbrio automático e justiça, tudo está ligado por uma rede de reações, estreito no funcionamento do grande organismo, tudo tem uma razão e é uma consequência lógica, e é absurdo cada anulamento seja no campo físico quer moral; é louco o crer na possibilidade de uma violência, usurpação, injustiça só porque o homem a quer e que ele, que não é senão um ponto no infinito, possa impor a própria vontade modificando a Lei universal.

731 Com a demonstração científica da ordem soberana, vos coloquei hoje na bifurcação: ou negar, aceitando a inconsciência, criando em torno um mundo

caotico ove siete soli con le vostre forze contro tutti i fenomeni, ribelli ridicoli e tristi sperduti in un mare di tenebre – ovvero comprendere e avanzare, inquadrati nel grande movimento, come soldati di un esercito in marcia. La presenza di un ordine supremo risulta qui ormai dimostrata; *l'uomo non può quindi esistere se non immerso nella grande legge divina*. Ciò pone nell'assurdo ogni colpa, ogni bassezza, rende altamente utilitaria la via delle virtù. *Ogni cosa che esiste nasce con la sua legge, è l'espressione di una legge, non può esistere* se non come svolgimento di un principio, *se non seguendo una legge*. Una legge troverete sempre in ogni forma, come sua anima, sua sostanza, unica realtà costante attraverso tutte le trasformazioni dell'illusione esteriore. La forma corre sempre dietro questa legge, che la guida e la muta per realizzarsi in atto. Ogni momento riassume il passato e contiene la linea dell'avvenire, come negli organismi fisici così nel vostro organismo psichico. L'equilibrio vi ha sostenuto si qua, nel presente, attraverso il viaggio nell'eternità, vi sostiene e guida ora verso il futuro, sapendo e volendo prima di voi, fuori della vostra volontà e coscienza.

732 *Al concetto limitatissimo di una vostra forza individuale che guidi gli eventi, è necessario sostituire il concetto vastissimo di una giustizia che nel destino impone il suo equilibrio e le sue compensazioni*. Nel suo seno, violenza, usurpazione sono assurdi anticipi di un attimo, che si devono pagare con esattezza matematica poi; nel suo seno è presente e agisce la *divina provvidenza*. Non una provvidenza nel senso di una guida personale da parte della Divinità, di un aiuto arbitrario che si possa sollecitare non meritato e che possa risparmiare la doverosa fatica della vita; ma una provvidenza momento della grande Legge, permeata di equilibrio, aderente al merito, sorretta da continue compensazioni che sollevano chi cade se meritò di salire e schiacciano chi sale se meritò di discendere. È un principio di ordine, una forza di livellamento che aiuta il debole e alla spinta della prepotenza umana sostituisce questa forza tanto più reale e potente che è la giustizia.

733 La provvidenza divina rappresenta in azione questa più grande forza che è la giustizia, non solo per elevare ma anche per abbattere. E per una legge spontanea di equilibrio la vedrete dosare le prove perché esse non superino le forze; la vedrete erigersi gigantesca a protezione dell'umile indifeso e onesto che la sopraffazione umana vorrebbe travolgere; la vedrete dare a chi merita e togliere a chi abusa, premiare e punire, distribuire oltre le ripartizioni umane.

734 Tremate voi vincitori della forza umana di fronte a questa potenza della giustizia che l'universo tutto sospinge, e voi deboli non crediate che la provvidenza sia inerzia o fatalismo, amica dei pigri, non vi aspettate

caótico onde sois só com as vossas forças contra todos os fenômenos, rebeldes ridículos e tristes perdidos em um mar de trevas – ou compreender e avançar, enquadrados no grande movimento, como soldados de um exército em marcha. A presença de uma ordem suprema resulta aqui agora demonstrada; *o homem não pode pois existir senão imerso na grande lei divina*. Isto põe no absurdo cada culpa, cada baixeza, torna altamente utilitária a via das virtudes. *Cada coisa que existe nasce com a sua lei, é a expressão de uma lei, não pode existir* senão como desenvolvimento de um princípio, *senão seguindo uma lei*. Uma lei encontrará sempre em cada forma, como sua alma, sua substância, única realidade constante através de todas as transformações da ilusão exterior. A forma corre sempre para esta lei, que a guia e a muda para realizar-se em ato. Cada momento resume o passado e contém a linha do futuro, como nos organismos físicos como no vosso organismo psíquico. O equilíbrio vos sustentou até aqui, no presente, através da viagem na eternidade, vos sustém e guia agora até o futuro, sabendo e querendo antes de vós, fora de vossa vontade e consciência.

732 *Ao conceito limitadíssimo de uma vossa força individual que guia os eventos, é necessário substituir o conceito vastíssimo de uma justiça que no destino impõe o seu equilíbrio e as suas compensações*. No seu seio, violência, usurpação são absurdas antecipações de um átimo, que se devem pagar com exatidão matemática pois; no seu seio está presente e age a *divina providência*. Não uma providência no sentido de um guia pessoal por parte da Divindade, de uma ajuda arbitrária que se possa solicitar sem merecer e que possa poupar a necessária labuta da vida; mas uma providência momento da grande Lei, permeada de equilíbrio, aderente ao mérito, sujeita de contínuas compensações que solevam quem cai se mereceu subir e esmaga quem sobe se mereceu descer. É um princípio de ordem, uma força de nivelamento que ajuda o fraco e ao impulso da prepotência humana substitui esta força tanto mais real e potente que é a justiça.

733 A providência divina representa em ação esta maior força que é a justiça, não só para elevar mas também para abater. E por uma lei espontânea de equilíbrio a vereis dosar as provas, para que elas não superem as forças; a vereis erigir-se gigantesca para proteger o humilde indefeso e honesto que a opressão humana quisera abater; a vereis dar a quem merece e tolher a quem abusa, premiar e punir, distribuir além das repartições humanas.

734 Tremei vós vencedores da força humana diante desta potência da justiça que o universo tudo impulsiona, e vós fracos não acreditais que a providência seja inércia ou fatalismo, amiga dos preguiçosos, não esperai

che questa forza vi allontani dalla fatica sacra della vostra evoluzione. Concetto di giustizia e di lavoro, concetto scientifico del mondo fenomenico, non è base di un allontanamento gratuito di sanzioni di dolore, significa diritto al minimo indispensabile alle forze umane per ascendere il faticoso cammino della vita, significa meritati e necessari riposi, non ozi gratuiti e perenni come si vorrebbe.

735 Nulla di più falso che l'identificazione della provvidenza con uno stato di inerzia e attesa passiva; ciò è invenzione di infingardi illusi, è sfruttamento dei divini princípi. Essa è presente nel sollevare l'uomo che nella lotta perde le sue forze, come nell'abbattere il ribelle anche se gigante; ma è soprattutto attiva nel giusto che vuole il bene e che con la sua fatica lo impone. Allora l'inerme delle forze umane, senza appoggi e senza messi, stringerà in pugno le forze più alte della vita, le tempeste del mondo si calmeranno e i grandi si piegheranno, poiché egli personifica la Legge e il suo ordine. E mentre voi restate soli nella lotta, abbandonati alle vostre povere forze, egli, situato nella profonda organicità del reale, le raccoglie da tutto l'infinito. Se egli sembra abbandonato e sconfitto, una voce gli grida: tu non sei solo. Egli può dire allora la grande parola in cui tuona l'universo: io vi parlo in nome di Dio.

que essa força vos distancie da labuta sagrada da vossa evolução. Conceito de justiça e de trabalho, conceito científico do mundo fenomênico, não é base de um distanciamento gratuito de sanções de dor, significa direito ao mínimo indispensável às forças humanas para ascender ao fatigoso caminho da vida, significa merecidos e necessários repousos, não ócios gratuitos e perenes como se quereríeis.

735 Nada de mais falso que a identificação da providência com um estado de inércia e espera passiva; isso é invenção de indolentes iludidos, é desfrutamento dos divinos princípios. Ela está presente no solevar o homem que na luta perde as suas forças, como no abater o rebelde ainda se gigante; mas é sobretudo ativa no justo que quer o bem e que com a sua labuta o impõe. Então o inerme das forças humanas, sem apoio e sem meios, empunhará as forças mais altas da vida, as tempestades do mundo se acalmarão e os grandes se dobrarão, porque ele personifica a Lei e a sua ordem. E enquanto vós permaneceis sós na luta, abandonados às vossas pobres forças, ele, situado na profunda organicidade do real, as recolhe de todo o infinito. Se ele parece abandonado e derrotado, uma voz lhe grita: tu não estás só. Ele pode dizer então a grande palavra na qual troveja o universo: eu vos falo em nome de Deus.

LXXXVIII. Forza e giustizia. La genesi del diritto

736 Abbiamo accennato ad una evoluzione delle leggi della vita in cui il principio della forza si trasforma nella collettività in quello del diritto e della giustizia. Come l'evoluzione trasforma il dolore e l'amore, dilata la libertà e felicità, nel trasformare l'individuo trasforma la sua legge, così nel campo sociale evoluzione significa ascensione della collettività e della legge che la regge. La trasformazione dall'animalità alla superumanità significa anche maturazione profonda del fenomeno sociale in tutte le sue manifestazioni. Quelle norme di superamento che l'umanità si impone nell'educazione e che chiama virtù, se evolvono l'individuo, lo rendono ad un tempo ognor più atto alla convivenza in unità sempre più vaste ed organiche. Come individualmente la mèta dell'evoluzione è il superuomo, collettivamente la sua mèta è la costruzione dell'organismo sociale fino al caso limite della superumanità. Solo in una collettività il superuomo può raggiungere la sua completa realizzazione.

737 Parallela alla marcia del singolo vi è dunque l'ascensione di questa individualità più vasta che, combinando i suoi elementi, elaborando le sue cellule, conquista anche essa come l'individuo, laboriosamente la sua coscienza, costruisce il suo psichismo: l'anima collettiva. Esauriti i problemi del singolo, osserviamo ora questi più complessi dell'evoluzione sociale.

738 Nell'evoluzione che l'uomo compie per sé, si realizza anche l'evoluzione della collettività di cui egli è la prima e più solida base. L'unità sociale ha una sua sensibilità propria in cui guarda e sente se stessa in ogni suo punto ed elemento costitutivo. Il principio dell'egoismo e della forza, dominante il tipo primitivo, è quanto vi può essere di più disgregante e anticostruttivo di compagini sociali. Ma l'evoluzione, incalzante la collettività come il singolo, possiede nel suo seno delle spinte di autoeliminazione dell'egoismo e della forza. Così, come si ascendeva da tipo a tipo individuale, si trasformano i monti e le loro leggi. *Nel mondo subumano* la bestia e l'uomo inferiore portano scritti nei loro istinti feroci gli articoli di questa legge. Ivi ogni essere non sa esistere che come un'arma, un assalto continuo, una minaccia incessante per tutti i suoi simili, le cellule della futura unità ancora non si conoscono, non hanno trovato gli addentellati di scambi e fusioni, le circonferenze delle libertà tendono ad espandersi attorno al centro dell'egoismo all'infinito, ignorando limiti di contatto con altre circonferenze simili.

739 La forza è tensione di vita necessaria, dominante sovrana, fardello insopprimibile, pur nella sua fatica e bassezza di ascensione. Ogni vita è imposizione forzosa a tutte le altre, ogni diritto una estorsione. *Il mondo*

LXXXVIII. Força e justiça. A gênese do direito

736 Acenamos para uma evolução das leis da vida no qual o princípio da força se transforma na coletividade naquele do direito e da justiça. Como a evolução transforma a dor e o amor, dilata a liberdade e felicidade, no transformar o indivíduo transforma a sua lei, assim no campo social evolução significa ascensão da coletividade e da lei que a rege. A transformação da animalidade à super-humanidade significa também maturação profunda do fenômeno social em todas as suas manifestações. Aquelas normas de superação que a humanidade se impõe na educação e que chama virtude, se evolvem o indivíduo, o tornam a seu tempo cada vez mais apto à convivência em unidades sempre mais vastas e orgânicas. Como individualmente a meta da evolução é o super-homem, coletivamente a sua meta é a construção do organismo social até o caso limite da super-humanidade. Só em uma coletividade o super-homem pode alcançar a sua completa realização.

737 Paralela à marcha do indivíduo há pois a ascensão desta individualidade mais vasta que, combinando os seus elementos, elaborando as suas células, conquista também ela como o indivíduo, laboriosamente a sua consciência, constrói o seu psiquismo: a alma coletiva. Exauridos os problemas do indivíduo, observamos agora estes mais complexos da evolução social.

738 Na evolução que o homem efetua para si, se realiza também a evolução da coletividade da qual ele é a primeira e mais sólida base. A unidade social tem uma sua sensibilidade própria na qual olha e sente a si mesma em cada seu ponto e elemento constitutivo. O princípio do egoísmo e da força, dominante no tipo primitivo, é quanto vos pode ser mais desagregante e anticonstrutivo das estruturas sociais. Mas a evolução, que pressiona a coletividade como o indivíduo, possui no seu seio os impulsos de autoeliminação do egoísmo e da força. Assim, como se ascendia de tipo a tipo individual, se transformam os montes e as suas leis. *No mundo subumano* a besta e o homem inferior trazem escritos nos seus instintos ferozes os artigos desta lei. Aí cada ser não sabe existir senão como uma arma, um assalto contínuo, uma ameaça incessante para todos os seus semelhantes, as células da futura unidade ainda não se conhecem, não encontraram os entrosamentos de trocas e fusões, as circunferências das liberdades tendem a expandir-se em torno do centro do egoísmo ao infinito, ignorando limites do contato com outras circunferências semelhantes.

739 A força é tensão de vida necessária, dominante soberana, fardo insuprimível, mesmo na sua labuta e baixeza de ascensão. Cada vida é imposição forçosa a todos as outras, cada direito uma extorsão. *O mundo*

sociale è un urto caotico di forze, ancora in cerca dei superiori equilibri del diritto. È questa la fase involuta delle società biologiche in cui i singoli non sono ancora organizzati in simbiosi. Stato di aggressività e di violenza, di incertezza e di lotta, in cui si prepara l'ascensione successiva, in cui la natura, espandendo le sue spinte interiori, prepara la maturazione dell'unità collettiva di cui la società umana non è che un caso. Le legge universale di giustizia in questi mondi inferiori appunto per il basso livello degli esseri, non può raggiungere i suoi equilibri che attraverso la forza bruta. Ivi il migliore è il più forte, non il più giusto. La densità di quella bassa atmosfera non permette alla legge maggiori trasparenze di queste; il principio di giustizia non può realizzare più alta espressione che quella forma di selezione naturale. Giustizia esiste sempre, ma si proporziona nella sua manifestazione alle capacità di esprimerla del mezzo ambiente. L'essere chiama giustizia l'equilibrio transitorio e relativo del suo livello e ingiustizia ogni fase *appena è superata*.

740 Le forze messe in moto partono dal centro del singolo, la vita è una espansione di egoismo e solo nel dilatarlo lo coordina con i limitrofi egoismi perché possano fondersi. Vi è un ciclo di: ignoranza, egoismo, forza, lotta, dolore, male, da cui l'individuo tenta di uscire. Nelle sue aspirazioni di ascensione individuale che vedemmo, il singolo scopre mète sempre più alte, tenta si meglio raggiungerle nella collettività e *quel ciclo tende a spezzarsi*. Gradatamente, per la legge del minimo mezzo e del maggior rendimento, quel principio rudimentale di giustizia rappresentato dalla legge del più forte si trasforma, si raggiunge così il *mondo umano* in cui spunta la coscienza di una legge morale. Un principio utilitario di vantaggio collettivo guida ad un raddolcimento nelle forme di lotta, avvia alla soppressione delle guerre. A questo livello la forza che prima era legge di giustizia, *ora diventa violazione e ingiustizia*.

741 All'alba dell'etica, uccidere e rubare era lecito; in un mondo non ancora morale come è quello della bestia, i concetti di bene e di male dormivano ancora latenti allo stato di germe. Ma negli urti della convivenza sociale, la reciprocità dei rapporti, ravvicinando il simile al simile, costrinse il singolo a sentire la *reversibilità del danno* e lo guidò alla comprensione utilitaria e assimilazione del concetto dell'"ama il prossimo tuo come te stesso". L'idea del male non si collegava più tanto con quella del vantaggio ottenuto, quanto con quella della reazione di male subìta.

742 È un processo di *progressiva armonizzazione*, in cui sempre più perfettamente si disciplina il funzionamento delle spinte della vita. È la collettività che questa volta ascende verso i superiori equilibri dell'ordine divino. Anche collettivamente vedete un susseguirsi per gradi, di forme di vita e di leggi in cui si realizza sempre più evidente il pensiero di Dio. Non facciamo che applicare sempre e ovunque lo stesso principio

social é um choque caótico de forças, ainda em busca dos superiores equilíbrios do direito. É esta a fase involuída das sociedades biológicas na qual os indivíduos não estão ainda organizados em simbiose. Estado de agressividade e de violência, de incerteza e de luta, no qual se prepara a ascensão sucessiva, na qual a natureza, expandindo os seus impulsos interiores, prepara a maturação da unidade coletiva da qual a sociedade humana não é senão um caso. As leis universais de justiça nestes mundos inferiores precisamente pelo baixo nível dos seres, não pode alcançar os seus equilíbrios senão através da força bruta. Aí o melhor é o mais forte, não o mais justo. A densidade daquela baixa atmosfera não permite à lei maior transparência destes; o princípio de justiça não pode realizar mais alta expressão senão aquela forma de seleção natural. Justiça existe sempre, mas se proporciona na sua manifestação à capacidade de exprimi-la do meio ambiente. O ser chama justiça o equilíbrio transitório e relativo do seu nível e injustiça cada fase *assim que seja superada*.

740 As forças postas em movimento partem do centro do indivíduo, a vida é uma expansão de egoísmo e só no dilatá-lo o coordena com os limítrofes egoísmos para que possam se fundir. Há um ciclo de: ignorância, egoísmo, força, luta, dor, mal, do qual o indivíduo tenta sair. Nas suas aspirações de ascensão individual que vimos, o indivíduo descobre metas sempre mais altas, tenta melhor alcançá-las na coletividade e *aquele ciclo tende a romper-se*. Gradativamente, pela lei do mínimo meio e do maior rendimento, aquele princípio rudimentar de justiça representado pela lei do mais forte se transforma, se alcança assim o *mundo humano* no qual desponta a consciência de uma lei moral. Um princípio utilitário de vantagem coletiva guia a um adoçamento nas formas de luta, avia à supressão das guerras. A este nível a força que antes era lei de justiça, *agora torna-se violação e injustiça*.

741 Ao alvorecer da ética, matar e roubar era lícito; em um mundo não ainda moral como é aquele da besta, os conceitos de bem e de mal dormiam ainda latentes no estado de germe. Mas nos choques da convivência social, a reciprocidade das relações, aproximando o semelhante ao semelhante, constrangeu o indivíduo a sentir a *reversibilidade do dano* e o guiou à compreensão utilitária e assimilação do conceito do "amar o teu próximo como a ti mesmo". A ideia do mal não se coligava mais tanto com aquela da vantagem obtida, quanto com aquela da reação ao mal sofrido.

742 É um processo de *progressiva harmonização*, no qual sempre mais perfeitamente se disciplina o funcionamento dos impulsos da vida. É a coletividade que esta vez ascende até os superiores equilíbrios da ordem divina. Mesmo coletivamente vedes um suceder-se por graus, de formas de vida e de leis nas quais se realiza sempre mais evidente o pensamento de Deus. Não fazemos senão aplicar sempre e em toda parte o mesmo princípio

universale di evoluzione, che da solo, ripetuto in tutti i casi particolari, contiene tutte le conclusioni: l'universo è organismo monistico, funzionante a principio unico. Si tratta di una ascensione totalitaria di tutte le qualità umane, che abbiamo considerare separatamente e che avanzano connesse e parallele, nel singolo e nelle società. Come sempre, in ogni campo, *le mie concezioni non sono statiche*, ogni concetto non appare definito nella immobilità, ma come *una traiettoria*, un divenire, una evoluzione. Io non lavoro sui vostri comuni concetti rigidi, *ma sui concetti fluidi di una filosofia progressiva*, e ciò anche nel campo del diritto. Non osservo i fenomeni dall'esterno, ma mi pongo per sintonia nel loro divenire. Solo con un nuovo metodo di pensare si può raggiungere l'assoluto.

743 La legge ascende e domani la vostra attuale giustizia formale, esteriore e coattiva, sarà violazione e ingiustizia, la vostra odierna morale sarà immorale, perché avrete scoperti e saprete vivere degli equilibri più profondi. E se la legge è armonizzazione, l'umanità attraverso le sue guerre tende all'unificazione. La guerra è dunque lo stato di equilibrio attuale, non quello futuro, è un male oggi necessario, dovuto al vostro grado di involuzione e da cui vi libererete. L'unico fatto che può *renderla giusta* è che *essa rappresenta la fatica di raggiungere il livello più perfetto in cui sarà possibile la soppressione di essa*. E intanto quel male di transizione si inverte già in una fioritura di bene perché ha insegnato all'uomo feroce a uccidere anche per un'idea, a dilatare il proprio egoismo fino alla collettività. Lo sfogo guerresco assume così la funzione biologica di evolvere gli istinti umani dalla primitiva forma egoista e feroce, fino all'eroismo di chi si sacrifica per la Patria.

744 Per *evoluzione si passa dalla forza al diritto, dall'egoismo all'altruismo, dalla guerra alla pace*. La reazione degli egoismi limitrofi è già un tentativo di equilibrio, contiene il germe di una giustizia. In principio è la sola difesa e offesa che garantisce all'individuo ciò che gli spetta. È necessario disciplinare queste spinte, si tratta di trovare un principio di coordinazione che le superi tutte, una espressione di psichismo collettivo che più profondamente realizzi l'ordine divino. Ecco come, perché e da che cosa *nasce il diritto*: dalla grande spinta dell'evoluzione, quale momento della progressiva armonizzazione dello psichismo individuale nel seno dell'unità psichica collettiva. *Genesi scientifica del diritto*, questa ridotta ad un calcolo di forze, degli individuali dinamismi che nel contato si armonizzano: diritto, prima scintilla di coordinazione di forze sociali, dal centro alla periferia, dal singolo alla collettività, nelle sue espressioni sempre più vaste di diritto privato, pubblico, internazionale.

745 Laboriosa lotta, questa, per cui la società umana ha operata la trasformazione della forza in diritto. Nel mio sistema queste non sono che due fasi successive di evoluzione: due mondi limitrofi, due leggi, due regni, il regno della bestia, il regno dell'uomo. La forza ha avuto senza dubbio la

universal de evolução, que por si só, repetido em todos os casos particulares, contém todas as conclusões: o universo é organismo monístico, que funciona por um princípio único. Se trata de uma ascensão totalitária de todas as qualidades humanas, que consideramos separadamente e que avançam conexas e paralelas, no indivíduo e na sociedade. Como sempre, em cada campo, *as minhas concepções não são estáticas*, cada conceito não aparece definido na imobilidade, mas como *uma trajetória*, um devir, uma evolução. Eu não trabalho com os vossos comuns conceitos rígidos, *mas sobre conceitos fluidos de uma filosofia progressiva*, e isso também no campo do direito. Não observo os fenômenos do exterior, mas me para ponho por sintonia com o seu devir. Só com um novo método de pensar se pode alcançar o absoluto.

743 A lei ascende e amanhã a vossa atual justiça formal, exterior e coativa, será violação e injustiça, a vossa hodierna moral será imoral, porque havereis descoberto e sabereis viver dos equilíbrios mais profundos. E se a lei é harmonização, a humanidade através das suas guerras tende à unificação. A guerra é portanto o estado de equilíbrio atual, não o futuro, é um mal hoje necessário, devido ao vosso grau de involução e da qual vos libertareis. O único fato que pode *torná-la justa é que ela representa a labuta para atingir o nível mais perfeito no qual será possível a supressão dela*. E enquanto aquele mal de transição se inverte já em um florescer de bem porque ensinou ao homem feroz a matar mesmo por uma ideia, a dilatar o próprio egoísmo até à coletividade. A explosão guerreira assume assim a função biológica de evolver os instintos humanos da primitiva forma egoísta e feroz, até o heroísmo de quem se sacrifica pela Pátria.

744 Por evolução se passa *da força ao direito, do egoísmo ao altruísmo, da guerra à paz*. A reação dos egoísmos limítrofes é já uma tentativa de equilíbrio, contém o germe de uma justiça. Em princípio é a única defesa e ataque que garante ao indivíduo o que ele espera. É necessário disciplinar estes impulsos, se trata de encontrar um princípio de coordenação que os supere todos, uma expressão de psiquismo coletivo que mais profundamente realize a ordem divina. Eis como, porque e de que coisa *nasce o direito*: pelo grande impulso da evolução, qual momento da progressiva harmonização do psiquismo individual no seio da unidade psíquica coletiva. *Gênese científica do direito*, esta reduzida a um cálculo de forças, dos individuais dinamismos que no contato se harmonizam: direito, antes centelha de coordenação de forças sociais, do centro à periferia, do indivíduo à coletividade, nas suas expressões sempre mais vastas do direito privado, público, internacional.

745 Laboriosa luta, esta, pela qual a sociedade humana tem operado a transformação da força em direito. No meu sistema, estas não são senão duas fases sucessivas de evolução: dois mundos limítrofes, duas leis, dois reinos, o reino da besta, o reino do homem. A força teve sem dúvida a

sua funzione costruttiva nell'economia della vita. Tecnica evolutiva anche quella, in cui la divina giustizia si manifestava ugualmente anche se meno evidente. I popoli giovani sono spontaneamente violenti, senza scrupoli, per essere anche conquistatori; in alcune condizioni di ambiente la prepotenza è giustizia; è selezione di razza, sottoposta alla prova cruenta inesorabile, è esplosione di energie fattive, è il primo abbozzo grossolano ma deciso nelle grandi linee, dell'anima collettiva. Il ritocco non potrà venire che dopo, con il proporzionale sensibilizzarsi di questa. Allora i popoli si civilizzano e, dopo aver con i mezzi più feroci conquistato il loro posto, creano il diritto, *vedono un'idea più esatta di giustizia*, creano delle virtù più evolute rispondenti a bisogni più evoluti, alle virtù guerresche della sopraffazione sostituiscono le virtù civili della collaborazione. Eterna storia che si ripete nella vita di tutte le unità collettive.

746 Allora l'uomo si accorge che se la forza molto ha creato, molto anche ha distrutto, percepisce quel che prima sfuggiva alla sua più rozza percezione: che un mondo di sola forza finirebbe col demolire se stesso. Parallelamente il singolo che, se ne ha goduto i vantaggi spesso ne ha subìto anche i danni, ricorda nel suo istinto che reagisce per eliminare le cause. Allora spunta l'idea di una utilità collettiva nella soppressione dell'abuso individuale; si inizia *la progressiva eliminazione del disordine con un processo di isolamento e accerchiamento* della spinta egoista individuale, circoscrivendola e arginandola, senza distruggerla, ma incanalandola verso le mète collettive. L'evoluzione della forza in diritto e giustizia è anche evoluzione di egoismo in altruismo. Assistete così allo spettacolo di questi impulsi primordiali che *attraverso la propria manifestazione tendono ad eliminare se stessi*. Principio universale di *autoeliminazione* delle forme basse del male, quasi autologoramento del dolore attraverso il dolore, della forza attraverso la forza, dell'egoismo attraverso l'egoismo. La legge evolve nella coscienza dei singoli e, secondo il proprio grado di ascensione, i singoli nel seno di un popolo, i popoli nel seno dell'umanità si equilibrano al loro livello. Posizioni di progresso e regresso relative, mobilità continua di tutte le posizioni della vita, successione di leggi e di mondi progredienti l'uno nell'altro senza distruggersi, che gli esseri formano secondo il grado di coscienza raggiunto, una verità relativa e progressiva, assoluta solo nell'ambito del momento che essa esprime e sostiene.

747 È così che assistete oggi ad un *contemporanea duplicità di leggi* anche nel campo sociale, forma che non è possibile che in un regime di evoluzione e che ve lo prova. Solo un passaggio di fase, il tramonto di un periodo che scompare nell'alba di un altro, possono produrre questi contrasti propri della transizione, che l'uomo solo conosce, non l'animalità che riposa nella pienezza della sua fase. L'uomo oscilla oggi nel passaggio tra due leggi; questo mutamento esprime nel campo sociale la sua

sua função construtiva na economia da vida. Técnica evolutiva também aquela, na qual a divina justiça se manifesta igualmente mesmo se menos evidente. Os povos jovens são espontaneamente violentos, sem escrúpulos, para serem também conquistadores; em algumas condições de ambiente a prepotência é justiça; é seleção de raça, sobreposta à prova cruenta inexorável, é explosão de energias produtivas, é o primeiro esboço grosseiro mas decidido nas grandes linhas, da alma coletiva. O retoque não poderá vir senão depois, com o proporcional sensibilizar-se desta. Então os povos se civilizam e, após haverem com os meios mais ferozes conquistado o seu posto, criam o direito, *veem uma ideia mais exata da justiça*, criam das virtudes mais evoluídas correspondentes a necessidades mais evoluídas, às virtudes guerreiras da opressão substituem as virtudes civis da colaboração. Eterna história que se repete na vida de todas as unidades coletivas.

746 Então o homem se apercebe que se a força muito criou, muito também destruiu, percebe aquilo que antes fugia à sua mais rude percepção: que um mundo só de força acabaria por demolir a si mesmo. Paralelamente o indivíduo que, se lhe tem gozado as vantagens muitas vezes lhes têm sofrido também os danos, recorda no seu instinto que reage para eliminar as causas. Então desponta a ideia de uma unidade coletiva na supressão do abuso individual; se inicia *a progressiva eliminação da desordem com um processo de isolamento e cerceamento* do impulso egoísta individual, circunscrevendo-o e contendo-o sem destruí-lo, mas canalizando-o até as metas coletivas. A evolução da força em direito e justiça é também evolução de egoísmo em altruísmo. Assistis assim ao espetáculo destes impulsos primordiais que *através de própria manifestação tendem a eliminar a si mesmos*. Princípio universal de *autoeliminaçã*o das formas baixas do mal, quase autodesgaste da dor através da dor, da força através da força, do egoísmo através do egoísmo. A lei evolve na consciência do indivíduo e, segundo o próprio grau de ascensão, os indivíduos no seio de um povo, os povos no seio da humanidade se equilibram ao seu nível. Posições de progresso e regresso relativas, mobilidade contínua de todos as posições da vida, sucessão de leis e de mundos que progridem de um para o outro sem se destruírem, que os seres formam segundo o grau de consciência alcançado, uma verdade relativa e progressiva, absoluta só no âmbito do momento que ele exprime e sustenta.

747 É assim que assistis hoje a uma *contemporânea duplicidade de leis* também no campo social, forma que não é possível senão em um regime de evolução e que vo-lo prova. Só uma passagem de fase, o ocaso de um período que desaparece no alvorecer de um outro, podem produzir estes contrastes próprios da transição, que o homem só conhece, não a animalidade que repousa na plenitude da sua fase. O homem oscila hoje na passagem entre duas leis; esta mudança exprime no campo social a sua

maturazione biologica. È una demolizione progressiva del passato e ricostruzione al suo posto, con gli stessi materiali, di forme più alte. Elaborazione della sostanza è l'evoluzione: *il male è il passato* (involuzione), *il bene è il futuro* (evoluzione), bene e male relativi e in conflitto, il quale ripete nel campo sociale la lotta che abbiamo visto nel campo individuale tra corpo e spirito. *Colpa* è ogni retrocessione voluta, che la legge corregge ricostruendo l'equilibrio per mezzo della reazione del dolore; *virtù* è tutto ciò che accelera l'avanzamento ed è quindi premiata.

748 Tutto un mondo di concetti e di leggi che evolvono come tutto evolve e non può sostare nell'universo. La necessità della convivenza impone un *minimo etico* nel diritto, sempre più alto; alcune virtù sono coattive per necessità sociale, l'educazione civile ne impone l'assimilazione e col tempo voi supererete le attuali per scoprirne ancora di più perfette. Oggi il conflitto è evidente in ogni forma sociale. Come nella lotta tra corpo e spirito, *il passato sopravvive in ogni istituzione* e consuetudine formandone il substrato fondamentale e resiste per inerzia e frena il progresso: riaffiora la forza nel diritto, in periodi di discesa spirituale appare una degradazione degli istituti giuridici che li porta alle origini, abbassa il minimo etico, rinforza l'elemento violenza. Nel diritto oggi i due elementi cercano di equilibrarsi, giustizia e sanzione, la bilancia non sa essere equa senza la spada. E diversamente forza e giustizia doseranno le loro proporzioni e più o meno il diritto conterrà dell'una o dell'altra, secondo il suo grado di evoluzione. Il rapporto fra l'entità delle due spinte, ogni valorizzazione dell'una per sopraffare l'altra, sarà l'indice esatto del grado di evoluzione di un popolo. Come la proprietà conserva tracce del furto originario, così ogni forma è figlia di forme più basse da cui l'evoluzione vi allontana ogni giorno compiendo un'opera di continua purificazione.

749 In ogni atto, in ogni manifestazione umana, v'è da un lato l'ideale che la mente vede, dall'altro l'utile che la necessità impone; tutta la vita sociale si agita nel conflitto tra un'equità consacrata ufficialmente da tutte le leggi religiose e civili, e la forza premiata dal successo nei fatti e molto stimata in privato. Il misoneismo, sintesi degli equilibri atavici più stabili, diffida di queste supercostruzioni ideali non consolidate ancora per assimilazione compiuta, ne diffida l'istinto della donna, il quale sceglie il maschio guerriero e prepotente, ne diffida la politica internazionale che crede solo alla verità degli eserciti. La vostra fase si muove così, nella fatica delle sue conquiste, tra due vie opposte, una teorica e una pratica, un modo di dire e un modo di fare, una menzogna troppo comoda e una realtà troppo ardua a seguire, un tormento creativo di spirito da un lato e una degradazione di princípi e sfruttamento di ideali dall'altro. Nei singoli si ritrovano tutti i gradi diversi e gli apprezzamenti e le verità

maturação biológica. É uma demolição progressiva do passado e reconstrução em seu lugar, com os mesmos materiais, de formas mais altas. Elaboração da substância é a evolução: *o mal é o passado* (involução), *o bem é o futuro* (evolução), bem e mal relativos e em conflito, o qual repete no campo social a luta que vimos no campo individual entre corpo e espírito. *Culpa* é cada retrocesso voluntário, que a lei corrige reconstruindo o equilíbrio por meio da reação da dor; *virtude* é tudo o que acelera o avanço e é então premiada.

748 Todo um mundo de conceitos e de leis que evolvem como tudo evolve e não pode parar no universo. A necessidade da convivência impõe um *mínimo ético* no direito, sempre mais alto; algumas virtudes são coativas por necessidade social, a educação civil lhe impõe a assimilação e com o tempo vós superareis as atuais para descobrir outras ainda mais perfeitas. Hoje o conflito é evidente em cada forma social. Como na luta entre corpo e espírito, *o passado sobrevive em cada instituição* e costumes formando-lhes o substrato fundamental e resiste por inércia e freia o progresso: reflora a força no direito, em períodos de descida espiritual aparece uma degradação dos institutos jurídicos que os leva às origens, abaixa o mínimo ético, reforça o elemento violência. No direito hoje os dois elementos buscam equilibrar-se, justiça e sanção, a balança não sabe ser equânime sem a espada. E diversamente força e justiça dosarão as suas proporções e mais ou menos o direito conterá de uma ou de outra, segundo o seu grau de evolução. A relação entre as entidades dos dois impulsos, cada valorização de uma para sobrepujar a outra, será o índice exato do grau de evolução de um povo. Como a propriedade conserva traços do furto originário, assim cada forma é filha de formas mais baixas das quais a evolução vos distancia cada dia realizando uma obra de contínua purificação.

749 Em cada ato, em cada manifestação humana, há por um lado o ideal que a mente vê, do outro o útil que a necessidade impõe; toda a vida social se agita no conflito entre uma equidade consagrada oficialmente de todas as leis religiosas e civis, e a força premiada do sucesso nos fatos e muito estimada em particular. O misoneísmo, síntese dos equilíbrios atávicos mais estáveis, desconfia destas superconstruções ideais não consolidadas ainda por assimilação completa, delas desconfia o instinto da mulher, o qual escolhe o macho guerreiro e prepotente, dela desconfia a política internacional que crê só na verdade dos exércitos. A vossa fase se move assim, na labuta das suas conquistas, entre duas vias opostas, uma teórica e uma prática, um modo de dizer e um modo de fazer, uma mentira muito cômoda e uma realidade muito árdua de seguir, um tormento criativo de espírito de um lado e uma degradação dos princípios e desfrutamento dos ideais do outro. Nos indivíduos reencontram todos os graus diversos e as apreciações e as verdades

più diverse, punti di vista da cui ognuno pretende di comprendere tutto e giudicare il mondo facendosene centro. In questo ambiente, parte attardantesi nel passato, parte proteso nell'avvenire, vibrano tutte le oscillazioni delle affermazioni umane; oscillazioni che sono evoluzione, norme e imperativi intesi come assoluti e che non sono che approssimazioni progressive. La codificazione è così nella sostanza sempre una tendenza, le forme mutano e la lettera è pronta a morire, il diritto è una formazione continua. Il regolamento giuridico delle future società umane sarà basato sui princípi scientifici dati dalle grandi leggi cosmiche e, in seno a quell'ordine supremo, si armonizzerà come un ordine minore, in una mirabile compenetrazione di libertà e necessità, di dinamismo individualista e coordinazione nei fini collettivi. La suprema sanzione non sarà la povera reazione umana a cui è possibile sfuggire, ma quella di una Legge sempre presente e attiva, che nel tempo o nello spazio non permette mai fuga.

mais diversas, pontos de vista do qual cada um pretende compreender tudo e julgar o mundo fazendo-se seu centro. Neste ambiente, parte se retarda no passado, parte se estende no futuro, vibram todas as oscilações das afirmações humanas; oscilações que são evolução, normas e imperativos tidos como absolutos e que não são senão aproximações progressivas. A codificação é assim, na substância sempre uma tendência, as formas mudam e a letra está pronta para morrer, o direito é uma formação contínua. O regulamento jurídico das futuras sociedades humanas será baseado sobre princípios científicos dados pelas grandes leis cósmicas e, no seio daquela ordem suprema, se harmonizará como uma ordem menor, em uma admirável compenetração de liberdade e necessidade, de dinamismo individualista e coordenação nos fins coletivos. A suprema sanção não será a pobre reação humana a qual é possível fugir, mas aquela de uma Lei sempre presente e ativa, que no tempo ou no espaço não permite jamais fuga.

LXXXIX. Evoluzione dell'egoismo

750 Come nel diritto la forza evolve in giustizia, così l'egoismo evolve nell'altruismo. Man mano che la vita eleva l'individuo verso sempre più alte specializzazioni, per il principio delle unità collettive, riorganizza i singoli in unità sociali sempre più complesse e compatte. La differenziazione dei tipi e delle attitudini porterebbe all'allontanamento degli individui e al disgregamento sociale, se un altro bisogno non li riavvicinasse, un'altra forza non li riorganizzasse in forme di convivenza ove l'attività di ognuno ottiene maggior rendimento. L'evoluzione opera allora *la demolizione progressiva dell'egoismo*, come aveva operata quella della forza, perché ha bisogno di un nuovo istinto collettivo di altruismo costituente il cemento prezioso che amalgama le spinte egocentriche ed esclusiviste dei singoli. E nell'evoluzione sociale l'egoismo deve subire profonde trasformazioni. Come tutte le spinte dell'evoluzione esso *domina finché il progresso lo esige*; poi si supera e si trasmuta di fronte ad un nuovo progresso. Così si spiega come sia potuto nascere in un mondo di feroci necessità il principio di altruismo e di bontà, così micidiale per l'io, così antivitale in senso ristretto, in quanto inizia un ordine di vita che rivoluziona tutti i precedenti.

751 Non basta dire che vi sono due leggi successive; bisogna dire che la più elevata è sempre più utile della meno. La natura estremamente economa e conservatrice non opera elargizioni gratuite; e, se ne compie, è in vista di utilità collettive e lontane. Così nascono gli altruismi dell'amore, l'abnegazione materna, gli eroismi a difesa di un popolo, di un'idea. Poiché *l'altruismo non è che un egoismo più vasto*, tanto più vasto quanto più si è dilatata la coscienza individuale e il campo che essa abbraccia. Il primitivo non vede che il piccolo se stesso e si chiude nel momento; non si sente vivere nei tempi e nell'umanità; nella sua miopìa psichica si isola nel proprio piccolo bene dal grande bene collettivo. Egli è assolutamente inetto a vivere in un regime di collaborazione in cui la coscienza più evoluta ha necessità di moltiplicarsi.

752 E questa coscienza collettiva è una forza, la forza dell'uomo civile. Così il selvaggio, sebbene isolatamente più forte e guerriero, gli è inferiore nella lotta perché non sa organizzarsi e mantenersi organizzato in vaste unità collettive che formano la potenza di mezzi e di resistenza del secondo. E più l'uomo è evoluto e più forte sente la Legge che gli impone di voltarsi indietro e donarsi per sollecitare la marcia dei meno progrediti, perché l'evoluzione avanzi compatta.

753 Vedemmo (Sviluppo del principio cinetico della Sostanza) la Legge guidare l'energia a ripiegarsi sulla materia per animarla del suo impulso ed

LXXXIX. Evolução do egoísmo

750 Como no direito a força evolve em justiça, assim o egoísmo evolve no altruísmo. A medida que a vida eleva o indivíduo para sempre mais altas especializações, pelo princípio das unidades coletivas, reorganiza o indivíduo em unidades sociais sempre mais complexas e compactas. A diferenciação dos tipos e das aptidões levaria ao distanciamento dos indivíduos e à desagregação social, se uma outra necessidade não os reaproximasse, uma outra força não os reorganizasse em formas de convivência onde a atividade de cada um obtém maior rendimento. A evolução opera então *a demolição progressiva do egoísmo*, como operara aquela da força, porque há necessidade de um novo instinto coletivo de altruísmo que constitui o cimento precioso que amálgama os impulsos egocêntricos e exclusivistas dos indivíduos. E na evolução social o egoísmo deve sofrer profundas transformações. Como todos os impulsos da evolução ele *domina enquanto o progresso o exige*; depois se supera e transmuta diante de um novo progresso. Assim se explica como pode nascer em um mundo de ferozes necessidades o princípio do altruísmo e de bondade, tão mortífero para o eu, tão antivital, em sentido restrito, enquanto inicia uma ordem de vida que revoluciona todos os precedentes.

751 Não basta dizer que existem duas leis sucessivas; necessita dizer que a mais elevada é sempre mais útil do que a menos. A natureza extremamente econômica e conservadora não opera ampliações gratuitas; e, se as realiza, é em vista de utilidades coletivas e distantes. Assim nascem os altruísmos do amor, a abnegação materna, os heroísmos em defesa de um povo, de uma ideia. Porque *o altruísmo não é senão um egoismo mais vasto*, tanto mais vasto quanto mais se é dilatada a consciência individual e o campo que ela abraça. O primitivo não vê senão o pequeno si mesmo e se encerra no momento; não se sente viver nos tempos e na humanidade; na sua miopia psíquica se isola no próprio pequeno bem de um grande bem coletivo. Ele é absolutamente inepto para viver em um regime de colaboração no qual a consciência mais evoluída tem necessidade de se multiplicar.

752 E esta consciência coletiva é uma força, a força do homem civilizado. Assim o selvagem, se bem que isoladamente mais forte e guerreiro, ele é inferior na luta porque não sabe se organizar e manter-se organizado em vastas unidades coletivas que formam a potência dos meios e de resistência do segundo. E quanto mais o homem é evoluído e mais forte sente a Lei que os impõe a volver-se atrás e se dar para apressar a marcha dos menos progredidos, para que a evolução avance compacta.

753 Vimos (Desenvolvimento do princípio cinético da Substância) a Lei guiar a energia a dobrar-se sobre a matéria para animá-la do seu impulso e

elevarla al livello vita; poi imporre alla vita, figlia dell'energia, di elaborare la materia fino allo psichismo. Questa stessa legge di coesione che impone una ripresa di movimenti inferiori perché rivivano in ottave più alte e fa ripiegare l'alto verso il basso, perché questo sia sempre ripreso nel ciclo evolutivo e nulla mai possa restare abbandonato fuori circolo e imputridire nel fondo fuori della grande avanzata, questa legge che così vuole è la stessa che impone al superuomo (santo, eroe, genio) di sacrificarsi per i minori fratelli, è il movente del suo istinto irresistibile di altruismo e di martirio. Incomprensibili dedizioni nel vostro mondo un cui lo sforzo non si compie se non è pagato, il più forte comanda, il male si evita solo per timore di castigo e l'egoismo trionfa: piccola cerchia questa che non ha porte verso la comprensione della grande Legge. Eppure logici altruismi quelli, verità semplici, forze razionalmente strette da un estremo all'altro delle fasi del vostro universo e del vostro concepibile.

754 Parallela alla formazione e sviluppo dello psichismo avviene anche questa dilatazione di egoismo che, sentendosi uno con tutti, tutti finisce con l'abbracciare nel proprio calcolo edonistico. È un ingigantirsi di comprensione fino all'amplesso verso tutte le creature sorelle; la vastità dell'amplesso indica la vastità della comprensione. Processo di autoeliminazione delle forme inferiori, come vedemmo nell'evoluzione. Non un altruismo astratto, sentimentale, senza ragione e senza utilità; ma un altruismo solido e resistente perché utilitario. La legge non si manifesta come principio astratto ma appare continuamente come manifestazione concreta personificata negli esseri, che nelle loro forme di vita ne rappresentano gli articoli. L'egoismo è l'espressione di una insopprimibile forza accentratrice e protettrice delle individuazioni. La lotta contro tutto ciò che non é l'io è la prima espressione e la prova della formazione di un dato tipo di coscienza che subito che si affacci nella vita deve difendere se stessa: coscienza ed egoismo di individuo, di famiglia, di gruppo, di popolo, di razza, sempre più vasti; coscienza di una distinzione assoluta tra l'io e il non io. La dilatazione non può avvenire, per conservare la stabilità degli equilibri, che quando sia avvenuta la stabilizzazione del tipo di coscienza e di egoismo inferiore.

755 Altruismo così non è rinuncia ma espansione di dominio, non perdita ma conquista di progresso e di comprensione e ascensione di vita. Stringere intorno a sé come propri simili un numero sempre più grande di esseri è moltiplicazione di potenza, è un ritrovarsi e rivivere in essi una vita centuplicata. Ma se questi casi massimi di altruismi integrali sono patrimonio del superuomo, l'uomo attuale, che raramente sa estendere il proprio egoismo oltre la cerchia familiare, li assumerà oggi come casi limite, per avvicinarsi ai quali lotterà per successive approssimazioni, ampliando i confini dell'io fino a comprendervi un giorno l'umanità terrestre e tante umanità, che conoscerà, dell'universo. Quando l'eroe

elevá-la ao nível vida; depois impor à vida, filha da energia, para elaborar a matéria até ao psiquismo. Esta mesma lei de coesão que impõe uma retomada dos movimentos inferiores para que eles revivam em oitavas mais altas e faz retomar o alto até o baixo, para que este seja sempre retomado no ciclo evolutivo e nada jamais possa ficar abandonado fora do círculo e apodrecer no fundo fora da grande avançada, esta lei que assim quer é a mesma que impõe ao super-homem (santo, herói, gênio) de sacrificar-se pelos irmãos menores, é o motor do seu instinto irresistível de altruísmo e de martírio. Incompreensíveis dedicações no vosso mundo no qual o esforço não se realiza se não for pago, o mais forte comanda, o mal se evita só por temor de castigo e o egoísmo triunfa: pequeno círculo este que não tem portas para a compreensão da grande Lei. Entretanto aqueles são lógicos altruísmos, verdades simples, forças racionalmente vinculadas de um extremo ao outro das fases do vosso universo e do vosso concebível.

754 Paralela à formação e desenvolvimento do psiquismo acontece também esta dilatação de egoísmo que, sentindo-se um com todos, tudo acaba com o abraçar no próprio cálculo hedonístico. É uma agigantar-se de compreensão até o amplexo para com todas as criaturas irmãs; a vastidão do amplexo indica a vastidão da compreensão. Processo de autoeliminação das formas inferiores, como vimos na evolução. Não um altruísmo abstrato, sentimental, sem razão e sem utilidade; mas um altruísmo sólido e resistente porque utilitário. A lei não se manifesta como princípio abstrato mas aparece continuamente como manifestação concreta personificada nos seres, que nas suas formas de vida lhe representam os artigos. O egoísmo é a expressão de uma insuprimível força centralizadora e protetora das individuações. A luta contra tudo o que não é o eu é a primeira expressão e a prova da formação de um dado tipo de consciência que assim que se apresenta na vida deve defender a si mesma: consciência e egoísmo de indivíduo, de família, de grupo, de pessoas, de raça, sempre mais vastos; consciência de uma distinção absoluta entre o eu e o não eu. A dilatação não pode ocorrer, para conservar a estabilidade dos equilíbrios, senão quando se tenha dado a estabilização do tipo de consciência e de egoísmo inferior.

755 Altruísmo assim não é tão renúncia mas expansão de domínio, não é perda mas conquista de progresso e de compreensão e ascensão de vida. Reunir em torno de si como seus semelhantes um número sempre maior de seres é multiplicação de potência, é um renovar-se e reviver neles uma vida centuplicada. Mas se estes casos máximos de altruísmos integrais são patrimônios do super-homem, o homem atual, que raramente sabe estender o próprio egoísmo para além do círculo familiar, os assumirá hoje como casos limites, para aproximar-se aos quais lutará por sucessivas aproximações, ampliando os confins até compreender-vos um dia a humanidade terrestre e tantas humanidades, que conhecerá, do universo. Quando o herói

muore per la sua nazione, il martire per l'umanità, il genio si logora per la scienza, i loro egoismi sono tanto vasti che non li concepite più; ma in quel momento essi possono dire: io sono la nazione, l'umanità, la scienza, poiché con esse la loro coscienza si è unificata.

756 Anche l'animale ha percorso queste cammino e ha fissato nella fase di assimilazione compiuta degli istinti questi altruismi che non sono che egoismi collettivi, perché esso ha realizzata la sua evoluzione sociale in forme più semplici ma, nella loro semplicità, più evolute e stabilizzate. E vi dà l'esempio di altruismi che voi dovete ancora conquistare. L'ape muore pungendo, in difesa dell'arnia, non punge se sola, raccoglie miele che mangeranno dopo la sua breve vita le operaie sorelle che non conoscerà, che devono ancora nascere; non sopravvive isolata anche se provvista di tutto perché la virtù di sentirsi cellula dell'organismo collettivo è qui divenuta istinto e bisogno; muore di fame pur di lasciare in caso di mancanza tutto il proprio miele alla sua regina perché questa sola sopravviva, che rappresenta la razza. Altruismi eroici per voi nella fase delle formazioni collettive, grandi virtù che fissano gli istinti dell'avvenire; equilibri oramai spontanei, stabili perché utilitari, rispondenti cioè alla legge del minimo mezzo, istinti assimilati e non più virtù (cioè fase di formazione), nelle società animali già costituite.

757 Quando l'ape si sacrifica per la sua famiglia, non è l'ape che compie un atto di altruismo, ma è la famiglia che, conquistato l'istinto del più vasto egoismo collettivo, egoisticamente lancia e sacrifica per il proprio bene la cellula ape. L'uomo giudica eroico quell'atto perché lo applica a se stesso e appropria all'ape quel concetto di altruismo che in simile circostanze applicherebbe a se stesso se in tal guisa si comportasse, senza comprendere che la sua natura è completamente diversa ed egli si trova in altra fase. Nell'uomo l'istinto collettivo è in formazione, nell'ape si è già fissato, maturo e completo. Nell'uomo quell'atto non è l'espressione di un bisogno quale lo impone un istinto definitivamente assimilato, ma è nella fase creativa (virtù) un cui, vedemmo, l'atto implica fatica ed è sentito nella coscienza. Se nell'ape quell'atto è passato nella fase istintiva, subcosciente e spontanea, nell'uomo non ha raggiunto che la fase iniziale di formazione, fase eroica, virtuosa, laboriosa, cosciente. Anche a voi la necessità del lavoro imporrà la collaborazione come un vantaggio, la necessità del raggiungimento di mète sempre più vaste altrimenti irrealizzabili, stringerà questo amplesso tra le generazioni vecchie e le nuove che oggi appena si conoscono, un principio di coordinazione politica mondiale si imporrà come un grande risparmio di energie, che saranno dirette ad una utilità più alta che non la lotta reciproca tra popoli. Collaborazione e soppressione della forma cruenta di lotta sono sul cammino dell'ascensione sociale. Le vie dell'utilitarismo convergono con le vie dell'evoluzione morale.

morre pela sua nação, o mártir pela humanidade, o gênio se consome pela ciência, os seus egoísmos são tão vastos que não se concebe mais; mas naquele momento eles podem dizer: eu sou a nação, a humanidade, a ciência, porque com eles a sua consciência se unifica.

756 Também o animal percorreu este caminho e fixou na fase de assimilação realizada dos instintos estes altruísmos que não são senão egoísmos coletivos, porque ele realizou a sua evolução social em formas mais simples mas, na sua simplicidade, mais evoluídas e estabilizadas. E vos dá o exemplo de altruísmos que vós deveis ainda conquistar. A abelha morre picando, em defesa da colmeia, não pica se só, coleta mel que comerão depois de sua curta vida as operárias irmãs que não conhecerá, que devem ainda nascer; não sobrevive isolada mesmo se provida de tudo porque a virtude de sentir-se célula do organismo coletivo é aqui tornada instinto e necessidade; morre de fome para deixar no caso de falta todo o seu mel para a sua rainha para que só esta sobreviva, que representa a raça. Altruísmos heroicos para vós na fase das formações coletivas, grandes virtudes que fixam os instintos do futuro; equilíbrios já agora espontâneos, estáveis porque utilitários, ou seja, que correspondem à lei do mínimo meio, instintos assimilados e não mais virtude (que é fase de formação), nas sociedades animais já constituídas.

757 Quando a abelha se sacrifica pela sua família, não é a abelha que realiza um ato de altruísmo, mas é a família que, conquistou o instinto do mais vasto egoísmo coletivo, egoisticamente lança e sacrifica pelo próprio bem a célula abelha. O homem julga heroico aquele ato porque o aplica a si mesmo e apropria à abelha aquele conceito de altruísmo que em semelhantes circunstâncias aplicaria a si mesmo se de tal forma se comportasse, sem compreender que a sua natureza é completamente diversa e ele se encontra em outra fase. No homem o instinto coletivo está em formação, na abelha já se fixou, maduro e completo. No homem aquele ato não é a expressão de uma necessidade que o impõe um instinto definitivamente assimilado, mas está na fase criativa (virtude) na qual, vimos, o ato implica labuta e é sentido na consciência. Se na abelha aquele ato é passado na fase instintiva, subconsciente e espontânea, no homem não alcançou senão a fase inicial de formação, fase heroica, virtuosa, laboriosa, consciente. Também a vós a necessidade do trabalho imporá a colaboração como uma vantagem, a necessidade do atingimento de uma meta sempre mais vasta de outra forma irrealizável, apertará este amplexo entre as gerações velhas e as novas que hoje mal se conhecem, um princípio de coordenação política mundial se imporá como uma grande poupança de energias, que serão direcionadas a uma utilidade mais alta que não a luta recíproca entre povos. Colaboração e supressão da forma cruenta de luta estão no caminho da ascensão social. As vias do utilitarismo convergem com as vias da evolução moral.

XC. La guerra. L'etica internazionale

758 Intendiamo per guerra l'evoluzione del fenomeno guerra, quale momento dell'evoluzione della forza in giustizia, attraverso il diritto, quale fase dell'ascensione collettiva. Vi ho detto più indietro che in un mondo che tutto si arma contro se stesso non vi è che una estrema difesa: abbandono di tutte le armi. Frase che può sembrare un assurdo e che è necessario spiegare. Ho posto, allora, il caso massimo a cui l'uomo si avvicinerà per progressive approssimazioni. Ma lo sforzo sia tutto per raggiungerlo, come nelle vie dell'evoluzione individuale, introducendo nella vita dei popoli il massimo di disciplina sopportabile. Purtroppo nelle collettività più involute l'uso della forza può essere una necessità, soprattutto di difesa, per impedire l'esplosione del male; ai primi livelli le civiltà non possono sorgere che circondate da una barriera di violenza che le protegga dalla violenza, e una difesa vasta e previdente può implicare anche l'offesa. Ma oggi il mondo tiene accesi vari focolai di civiltà e la zona di barbarie impone sempre meno, e sempre meno giustifica, un regime di violenza. Come nel progresso da forza a giustizia nel diritto interno le forze della vita portano un progresso dalla guerra alla pace, disciplina di forze e coordinamento di energie che si attua nel diritto internazionale. L'evoluzione opera così, anche in questo caso particolare della forza, *un progressivo accerchiamento della guerra*, tendendo alla sua eliminazione. Gli assolutismi pacifisti idealizzati e isolati sono oggi utopìa come realizzazione, sebbene già vi splenda l'ideale delle aspirazioni umane; sono mèta e tendenza per la cui realizzazione si lotta.

759 Oggi gli armamenti *sono una dura necessità che però testimonia con troppa evidenza lo stato selvaggio dell'uomo attuale*. Data la fase attuale di incoscienza colletiva dell'umanità, quel male è *necessario*. Non si può deporre l'arma perché questa è doverosa condizione di vita finché l'arma del vicino è alzata e pronta a colpire, guidata da una psicologia di ristretto egoismo. È necessario che i popoli si conoscono perché, come avviene per gli individui nella formazione del diritto privato, le circonferenze delle libertà individuali sappiano toccarsi e piegarsi per coesistere e aderire, nell'unità collettiva dell'umanità; sappiano far posto ai diritti altrui perché sia fatto posto ai propri in uno stato di coscienza collettiva superiore. Un diritto internazionale vero e proprio oggi non esiste ed i rapporti tra nazioni sono ancora nella fase caotica.

760 Ma anche qui l'equilibrio tende a formarsi per la legge del minimo mezzo; non un pacifismo inerte e teorico, ma un *ordine* internazionale che rappresenterà tale un vantaggio sociale che, appena la coscienza collettiva riuscirà a capirlo, lo attuerà. Oggi l'umanità vive *una*

XC. A guerra. A ética internacional

758 Entendemos por guerra a evolução do fenômeno guerra, qual momento de evolução da força em justiça, através do direito, qual fase de ascensão coletiva. Vos disse mais atrás que em um mundo que tudo se arma contra si mesmo não há senão uma extrema defesa: o abandono de todas as armas. Frase que pode parecer um absurdo e que é necessário explicar. Expus, então, o caso máximo a qual o homem se aproximará por progressivas aproximações. Mas seja todo o esforço para alcançá-lo, como nas vias da evolução individual, introduzindo na vida dos povos o máximo de disciplina suportável. Infelizmente nas coletividades mais involuídas o uso da força pode ser uma necessidade, sobretudo de defesa, para impedir a explosão do mal; aos primeiros níveis as civilizações não podem surgir senão circundadas por uma barreira de violência que lhes proteja da violência, e uma defesa vasta e previdente pode implicar também a ofensa. Mas hoje o mundo tem acesos vários focos de civilização e a zona de barbárie impõe sempre menos, e sempre menos justifica, um regime de violência. Como no progresso da força à justiça no direito interno as forças da vida trazem um progresso da guerra à paz, disciplina de forças e coordenação de energias que se atua no direito internacional. A evolução opera assim, também neste caso particular da força, *um progressivo cerco da guerra*, tendendo à sua eliminação. Os absolutismos pacifistas idealizados e isolados são hoje utopia como realização, se bem que já brilha o ideal das aspirações humanas; são meta e tendência para a qual realização se luta.

759 Hoje os armamentos *são uma dura necessidade que porém testemunha com muita evidência o estado selvagem do homem atual*. Dada a fase atual de inconsciência coletiva da humanidade, esse mal é *necessário*. Não se pode depor a arma, porque esta é necessária condição de vida já que a arma do vizinho está erguida e pronta a atacar, guiada por uma psicologia de restrito egoísmo. É necessário que os povos se conheçam para que, como ocorre para os indivíduos na formação do direito privado, as circunferências das liberdades individuais saibam tocar-se e dobrar-se para coexistir e aderir, na unidade coletiva da humanidade; saibam dar lugar aos direitos dos outros para que seja dado lugar aos seus em um estado de consciência coletiva superior. Um direito internacional verdadeiro e próprio hoje não existe e as relações entre nações estão ainda na fase caótica.

760 Mas mesmo aqui o equilíbrio tende a formar-se pela lei do mínimo meio; não um pacifismo inerte e teórico, mas uma *ordem* internacional que representará uma tal vantagem social que, assim que a consciência coletiva seja capaz de compreendê-la, a efetuará. Hoje a humanidade vive *uma*

fase di trasformazione in cui si comprende l'utilità della pace ma non si sa superare la necessità della guerra; e tra queste due leggi essa oscilla dando la prevalenza all'una o all'altra secondo la maggiore o minori forza morale di cui dispone. Ma sorgeranno saldi istituti giuridici internazionali, oggi utopìe, che garantiranno la vita e il lavoro degli individui collettivi, gli Stati, come le istituzioni private hanno disciplinato la garanzia del singolo. E in ogni forma giuridica *la zona di giustizia conquistata e quella di forza da superare* saranno più o meno estese secondo il grado di evoluzione raggiunto e si sposteranno continuamente, esprimendo nella propria forma il proprio livello.

761 Già la forza degli armamenti, pur sussistendo come necessità e preparazione di eventuali conflitti, deve subire un *accerchiamento continuo* che ne disciplina l'uso e non può avere intanto che una ragione di esistere: quella di essere una *difesa della giustizia*. Il primo argine che si eleva è la grande responsabilità morale di uno stato che solleva una guerra senza necessità che la giustifichi, e di questa necessità deve rendere conto al mondo che guarda. Ecco un primo rudimento di autorizzazione giuridica. Un senso di responsabilità e il peso delle conseguenze grava su chi ha il potere di lanciare la macchina infernale della guerra. Fino a poco tempo fa gli uomini si uccidevano giornalmente come fatto normale. Quanto è più difficile oggi mettere in moto la macchina degli eserciti fattasi complessa e gigantesca in proporzione alle grandi unità statali! Le armi restano, ma il loro uso si fa sempre più disciplinato ed eccezionale, spesso sopravvivono solo come simbolo decorativo. La guerra richiede sempre meno ferocia e sempre più intelligenza, sempre più si allontana dall'istinto sanguinario del selvaggio. La disciplina è una conquista biologica che eleva l'uomo dallo stato originario di anarchica ribellione contro tutto e tutti, ad uno stato di coordinazione di sforzi e di organizzazione di lavoro.

762 Ecco come l'elemento giustizia si introduce e limita l'elemento forza, riducendo questa sempre più a fase di transizione, operando la progressiva liberazione del male, facendone mezzo di evoluzione e costruzione di bene. Sempre più si sente la necessità di sostenere l'espressione della forza con un concetto sempre meno basso, con una sua anima più nobile che ne dia la giustificazione; sempre più si vede la necessità razionale e morale di rendere l'uso della forza aderente ad un principio di giustizia, perché si sente che è proprio in questo imponderabile la sua potenza maggiore, l'equilibrio più intimo e più alto, che domina e regge gli equilibri più esterni e più bassi della forza materiale. Questa così cerca spontaneamente l'unica sua giustificazione, che può essere solo in un fine di pace.

763 E come il dolore e il male contengono in sé le spinte per una autoeliminazione, così la guerra esiste per ingoiare se stessa. La micidialità progressiva dei mezzi bellici, preparata dal progresso scientifico, li

fase de transformação na qual se compreende a utilidade da paz, mas não se sabe superar a necessidade da guerra; e entre estas duas leis ela oscila dando a prevalência a uma ou a outra segundo a maior ou menor força moral da qual dispõe. Mas surgirão sólidas instituições jurídicas internacionais, hoje utopias, que garantirão a vida e o trabalho dos indivíduos coletivos, os Estados, como as instituições privadas têm disciplinado a garantia do indivíduo. E em cada forma jurídica *a zona de justiça conquistada e aquela de força a superar* serão mais ou menos extensa segundo o grau de evolução atingido e se moverão continuamente, exprimindo na própria forma o próprio nível.

761 Já a força dos armamentos, mesmo subsistindo como necessidade e preparação de eventuais conflitos, deve sofrer um *cerco contínuo* que lhe discipline o uso e não pode haver, no entanto, senão uma razão de existir: a de ser uma *defesa da justiça*. O primeiro dique que se eleva é a grande responsabilidade moral de um estado que soleva uma guerra sem necessidade que a justifique, e desta necessidade deve dar contas ao mundo que olha. Eis um primeiro rudimento de autorização jurídica. Um senso de responsabilidade e o peso das consequências recaem sobre quem tem o poder de lançar a máquina infernal da guerra. Até a pouco tempo atrás os homens se matavam diariamente como fato normal. Quanto é mais difícil hoje colocar em movimento a máquina dos exércitos que se tornou complexa e gigantesca em proporção às grandes unidades estatais! As armas permanecem, mas o seu uso se faz sempre mais disciplinado e excepcional, muitas vezes sobrevivem apenas como um símbolo decorativo. A guerra reclama sempre menos ferocidade e sempre mais inteligência, sempre mais se afasta do instinto sanguinário do selvagem. A disciplina é uma conquista biológica que eleva o homem do estado originário de anárquica rebelião contra tudo e todos, a um estado de coordenação de esforços e organização de trabalho.

762 Eis como o elemento justiça se introduz e limita o elemento força, reduzindo esta sempre mais a fase de transição, operando a progressiva liberação do mal, fazendo-lhe meio de evolução e construção de bem. Sempre mais se sente a necessidade de sustentar a expressão da força com um conceito sempre menos baixo, com uma sua alma mais nobre que lhe dá a justificação; sempre mais se vê a necessidade racional e moral de fazer o uso da força que adere a um princípio de justiça, porque se sente que está justo neste imponderável a sua potência maior, o equilíbrio mais íntimo e mais alto, que domina e rege os equilíbrios mais externos e mais baixos da força material. Esta, assim procura espontaneamente a única sua justificação, que pode estar só em um final de paz.

763 E, como a dor e o mal contêm em si os impulsos para uma autoeliminação, assim a guerra existe para engolir a si mesma. A letalidade progressiva dos meios bélicos, preparada pelo progresso científico, os

renderà sempre più disastrosi; la sempre maggiore potenza distruttiva distruggerà la guerra, perché la progrediente sensibilità umana e la più profonda coscienza ne risentirà sempre più orrore e paura. Gli organismi sociali sempre meno ubbidiscono agli impulsi inconsiderati del momento e l'ordine futuro si prepara con lontana visione a lunghe scadenze. Vi è poi la Legge che interviene e punisce con la reazione del dolore ogni violazione; costringe così forzosamente l'uomo sulla via della giustizia: *"Che userà la spada perirà di spada"*. Oltre la forza degli eserciti traspare sempre più evidente la forza più sottile di questa volontà suprema che tende all'ordine e sa con ciò schiacciare il più forte. Vi è una forza più alta a cui l'altra obbedisce. Allora precipitano gli eserciti più agguerriti, appare la mano di Dio, e le forze della vita insorgono per domare il ribelle. La storia è regolata anche da questi equilibri più profondi che risorgono e si impongono, forza più forte di tutte le forze umane. A nulla vale la potenza materiale quando essa è inquinata alle basi da questa debolezza sostanziale; l'arbitrio umano del male è stretto dalla Legge entro i limiti inesorabili del bene. Anche nella fase attuale la forza, per dare il suo rendimento, deve armonizzarsi con queste più grandi spinte di giustizia; la sua esplicazione non può dare risultati stabili che come ricostruzione di ordine.

764 Come vedete io non parlo di forme e di metodi; ma vado sempre alla radice dei fenomeni, parlo di maturazione di forze biologiche, *non affronto gli uomini ma la leggi che li muovono*, mi innesto nelle cause e no negli effetti. Mi rendo conto contemporaneamente della natura umana quale essa è al presente e della legge che a quel livello impera. Se la guerra esiste nel mondo ciò è perché risponde all'istinto della maggioranza, perché è questa la forma attuale della selezione biologica, perché risponde a funzioni automatiche di equilibramenti demografici. L'uomo normale è fatto per la guerra (selezione), la donna per la maternità (conservazione). Finché vi moverete in questo ciclo e la guerra sarà nell'anima egoista del mondo e i rapporti internazionali saranno basati sulla forza, il numero sarà necessario come mezzo di vita e di grandezza. Ma ricordate che la quantità non potrà mai creare la qualità e che il valore supremo dell'uomo non è nell'abbandonarsi irresponsabile alla funzione animale del figliare, ma è nell'affrontare cosciente e responsabile la funzione morale dell'educare. Altrimenti il numero degrada la razza. Ma è mai possibile sempre lo stesso circolo: svilupparsi in numero per guerreggiare e distruggersi? Possibile che le due grandi forze della virilità e maternità restino sempre chiuse in un ciclo di autodistruzione?

765 Questo ciclo si apre invece per ascensioni progressive verso una sublimazione di questi istinti; ad un livello più alto l'uomo è fatto per il lavoro, creazione materiale e spirituale, per il dominio sulla natura e su se stesso, la donna è fatta per il sacrificio e la formazione di anime. Questa è la mèta sostanziale.

tornará sempre mais desastrosos; a sempre maior potência destrutiva destruirá a guerra, porque a progressiva sensibilidade humana e a mais profunda consciência lhe infundirá sempre mais horror e pavor. Os organismos sociais cada vez menos obedecem aos impulsos inconsiderados do momento e a ordem futura se prepara com distante visão a longo prazo. Há pois a Lei que intervém e pune com a reação da dor cada violação; constringe assim forçosamente o homem sobre a via da justiça: *"Quem usar a espada perecerá pela espada"*. Além da força dos exércitos transparece sempre mais evidente a força mais sutil desta vontade suprema que tende à ordem e sabe com isso esmagar o mais forte. Há uma força mais alta a qual a outra obedece. Então precipitam os exércitos mais aguerridos, aparece a mão de Deus, e as forças da vida insurgem para domar o rebelde. A história é regulada também por estes equilíbrios mais profundos que ressurgem e se impõem, força mais forte do que todas as forças humanas. De nada vale a potência material quando ela é maculada nas bases desta fraqueza substancial; o arbítrio humano do mal é contido pela Lei, dentro dos limites inexoráveis do bem. Também na fase atual, a força, para dar o seu rendimento, deve harmonizar-se com estes maiores impulsos de justiça; a sua explicação não pode dar resultados estáveis senão como reconstrução de ordem.

764 Como vedes eu não falo de formas e de métodos; mas vou sempre à raiz dos fenômenos, falo de maturação de forças biológicas, *não afronto os homens, mas as leis que os movem*, me introduzo nas causas e não nos efeitos. Me dou conta contemporaneamente da natureza humana qual ela é no presente e da lei que naquele nível impera. Se a guerra existe no mundo isso é porque corresponde ao instinto da maioria, porque é esta a forma atual da seleção biológica, porque corresponde a funções automáticas de equilíbrios demográficos. O homem normal é feito para a guerra (seleção), a mulher para a maternidade (conservação). Enquanto vos moverdes neste ciclo e a guerra estiver na alma egoísta do mundo e as relações internacionais serem baseadas sobre a força, o número será necessário como meio de vida e de grandeza. Mas recordais que a quantidade não poderá jamais criar a qualidade e que o valor supremo do homem não está no se abandonar irresponsável à função animal de procriar, mas está no enfrentar consciente e responsável a função moral de educar. De outro modo, o número degrada a raça. Mas será possível sempre o mesmo círculo: desenvolver-se em número para guerrear e destruir-se? Possível que as duas grandes forças da virilidade e maternidade permaneçam sempre fechadas em um ciclo de autodestruição?

765 Este ciclo se abre em vez para ascensões progressivas até uma sublimação destes instintos; a um nível mais alto o homem é feita para o trabalho, criação material e espiritual, para o domínio sobre a natureza e sobre si mesmo, a mulher é feita para o sacrifício e a formação das almas. Esta é a meta substancial.

766 Se al vostro livello umano la guerra è mezzo proporzionato alla vostra bassa forma di evoluzione ed è utopia la sua abolizione, essa guerra, sia pur male oggi necessario, non può essere accettabile che come male transitorio, mezzo teso verso un bene più alto, come olocausto del barbaro presente che si logora nell'attrito, solo per la costruzione di un più radioso avvenire. Non basta, per dare un contenuto di giustizia alla guerra, la pressione della superproduzione di carne umana affacciantesi oltre i troppo angusti confini di una terra. Questo è solo urto di forze demografiche. È necessario dare alla guerra un contenuto ideale di civiltà; è necessario render sopportabile quel male col trasformalo in istrumento di bene. Poiché allora la guerra si nobilita di eroismi, si anima di spiritualità, si idealizza nel martirio. Elevata la guerra a questo livello, la ferocia del sangue versato si trasmuta in apoteosi di sacrificio. Poiché non si lotta più allora per l'eroismo e per il bottino, ma per una fede che è in alto. La guerra allora raggiunge un suo più alto scopo nella formazione dell'anima collettiva, diventa immolazione di se stessi sull'altare della patria e si chiama santa.

767 L'uomo crede di comandare e invece ubbidisce sempre, costretto dall'istinto alla volontà della Legge. Istituzioni, leggi, tutte le manifestazioni sociali non sono sostanza ma forma, sono le veste esteriore di forze biologiche. I veri responsabili, più o meno illusi o guidati, sono i popoli che giustamente portano il peso della propria involuzione. I capi non sono che trasmettitori di un comando che non verrebbe né compreso né ubbidito se non rispondesse ad un comando più profondo che tutti domina; ed essi sono scelti e sollevati in alto solo in quando più sentono gli istinti della collettività, li esprimono e vi obbediscono. I grandi condottieri non furono che esponenti che personificavano la verità del momento e a questa funzione collettiva adempivano, poiché la Legge non abbandona mai il destino di popoli all'arbitrio di un uomo. Non scambiate la forma con la sostanza: abituatevi a vederla nei fenomeni storici, rintracciate sempre, in ogni manifestazione, l'azione sottile e sostanziale delle spinte biologiche, che di popoli e capi fanno un organismo unico diretto verso identiche mète.

768 Però, man mano che l'evoluzione solleva l'uomo sempre più lontano dalle sue origini animali, anche la forma della lotta ascende. Ai tre tipi di uomo che vedemmo, corrispondono tre metodi di combattere, che ricordano i tre livelli della sostanza γ, β, α. Così abbiamo: *lotta materiale*, cioè supremazia brutale del più forte, anche se illecita e ingiusta. Lotta nervosa e *volitiva*, supremazia della potenzia di volontà, dei mezzi meccanici, economici, anche se ciò non è né convinzione né verità. *Lotta spirituale* in cui il dinamismo fisico-muscolare, come quello volitivo-nervoso, è superato in una supremazia spirituale e concettuale che è proprietà del superuomo. La sua lotta è fatta di giustizia e mobilita

766 Se ao vosso nível humano a guerra é meio proporcional a vossa baixa forma de evolução e é utopia a sua abolição, a guerra, ainda que seja mal hoje necessário, não pode ser aceita senão como um mal transitório, meio que tende a um bem maior, como holocausto do bárbaro presente que se consome no atrito, só para a construção de um mais radioso futuro. Não basta, para dar um conteúdo de justiça à guerra, a pressão da superprodução de carne humana a enfrentar-se além dos limites demasiado estreitos de uma terra. Isto é só choque de forças demográficas. É preciso dar à guerra um conteúdo ideal de civilização; é necessário tornar suportável o mal com o transformá-lo em instrumento de bem. Pois que então a guerra se nobilita de heroísmo, se anima de espiritualidade, se idealiza no martírio. Elevada a guerra a este nível, a ferocidade do sangue vertido se transmuta em apoteose de sacrifício. Pois que não se luta então pelo heroísmo e pelos despojos, mas por uma fé que está no alto. A guerra então alcança o seu mais alto escopo na formação da alma coletiva, torna-se imolação de si mesma no altar da pátria e se chama santa.

767 O homem crê comandar e em vez obedece sempre, compelido pelo instinto à vontade da Lei. Instituições, leis, todos as manifestações sociais não são substância mas forma, são as vestes exteriores de forças biológicas. Os verdadeiros responsáveis, mais ou menos iludidos ou guiados, são os povos que justamente suportam o peso da própria involução. Os chefes não são senão transmissores de um comando que não seria nem compreendido nem obedecido, se não correspondesse a um comando mais profundo que todos domina; e eles são escolhidos e elevados no alto só quando mais sentem os instintos da comunidade, os exprimem e vos obedecem. Os grandes condutores não foram senão expoentes que personificavam a verdade do momento e esta função coletiva atendiam, pois que a Lei não abandona jamais o destino dos povos ao arbítrio de um homem. Não troqueis a forma com a substância: habituai-vos a vê-la nos fenômenos históricos, retraçais sempre, em cada manifestação, a ação sutil e substancial dos impulsos biológicos, que dos povos e chefes fazem um organismo único dirigido para idênticas metas.

768 Porém, a medida que a evolução soleva o homem sempre mais distante das suas origens animais, também a forma da luta ascende. Aos três tipos de homem que vimos, correspondem três métodos de combater, que recordam os três níveis da substância γ, β, α. Assim temos: *luta material*, que é supremacia brutal do mais forte, mesmo se ilícita e injusta. Luta nervosa e *volitiva*, supremacia da potência de vontade, dos meios mecânicos, econômicos, mesmo se isso não seja nem convicção nem verdade. *Luta espiritual* na qual o dinamismo físico-muscular, como aquele volitivo-nervoso, foi superado numa supremacia espiritual e conceitual que é de propriedade do super-homem. A sua luta é feita de justiça e mobiliza

il dinamismo delle forze cosmiche. In questo senso egli è più potente benché umanamente inerme. Ma ricordate che in alto l'arbitrio si spegne, il disordine è ricacciato in basso. Se sapeste quale armonia regna nei piani più elevati!

769 So bene che l'uomo di oggi assurge appena al secondo tipo di lotta e che, chiedergli immaturi e precipitosi anticipi dell'avvenire, è arrischiato. Vi è una legge di stabilità nello sviluppo del nuovo e bisogna secondarla. Per abbandonare il vecchio bisogna prima aver creato il nuovo. Deporre gli istinti di lotta, anche nella forma più bassa, può significare per i popoli d'oggi debolezza e decadenza. È necessario prima insegnare loro a superare la presente fase evolutiva e a trovare istinti più alti: come sempre, è necessario prima trasformare l'uomo che i sistemi, prima la sostanza che la forma, cominciando con l'acquistare la coscienza della responsabilità che l'uso della forza implica. Il progresso non è nella rinuncia alla forza, il che può essere debolezza di impotenti, ma è nel dominio della forza, il che è coscienze di potenti.

770 Da ciò si deduce quanto sia inattuabile, nonostante le affermazioni degli idealismi teorici, un programma immediato di pace universale, se non si sapranno prima determinare le condizioni biologiche necessarie al suo mantenimento. La pace universale si avvererà, ma pensate di quale immenso edificio essa rappresenti la costruzione. Per giungere alla più alta conquista bisogna aver mature tutte le conquiste che la condizionano. Allora solo quella pace non sarà utopia, perché il mondo e la sua anima saranno mutati e maturi. Gli attuali idealismi pacifisti, che esprimono la grande aspirazione e indicano la via, sono biologicamente i concetti ultimi nati, i meno solidificati negli istinti, gli equilibri meno stabilizzati e quindi pronti a cadere al primo urto. Tutte le costruzioni ideali, anche se codificate, sono esposte a questo pericolo di degradazione che alla prima scossa riconduce i nuovi troppo delicati equilibri a stabilità più basse e più semplici, ma più resistenti. Sempre pronto a risorgere, appena la superelevazione crolli, è il substrato biologico delle necessità animali, verso cui l'equilibrio troppo arrischiato retrocede, pur di garantire la vita.

771 La scala delle ascensioni non si sale che grado per grado solidificando prima le basi. Non facili voli pindarici, non risonanze retoriche, perché la pace non sia utopia, ma un lavoro di approssimazione, aspro, tenace, pratico. Bisogna maturare prima le condizioni biologiche e psichiche. È molto aver vista e compresa per la prima volta nella storia del mondo l'assurdità logica, morale e utilitaria della guerra. Questa assurdità si fa sempre più evidente, il ripararvi sempre più assillante. Contemporaneamente la micidialità progressiva degli armamenti e il loro progressivo peso economico desteranno l'interesse collettivo che si

o dinamismo das forças cósmicas. Neste sentido ele é mais potente se bem que humanamente inerme. Mas recordais que no alto o arbítrio se extingue, a desordem é rechaçada para baixo. Se soubésseis que harmonia reina nos planos mais elevados!

769 Sei bem que o homem de hoje se eleva só até o segundo tipo de luta e que, pedir-lhe imaturos e precipitados avanços do futuro, é arriscado. Há uma lei de estabilidade no desenvolvimento do novo e precisa secundá-la. Para abandonar o velho necessita primeiro haver criado o novo. Depor os instintos de luta, também na forma mais baixa, pode significar para os povos de hoje fraqueza e decadência. É necessário primeiro ensiná-los a superar a presente fase evolutiva e a encontrar instintos mais altos: como sempre, é necessário primeiro transformar o homem que os sistemas, antes a substância que a forma, começando com o adquirir a consciência da responsabilidade que o uso da força implica. O progresso não está na renúncia da força, o que pode ser fraqueza de impotente, mas está no domínio da força, que é consciência dos potentes.

770 Disso se deduz quão seja impraticável, não obstante as afirmações dos idealismos teóricos, um programa imediato de paz universal, se não se saibam primeiro determinar as condições biológicas necessárias à sua manutenção. A paz universal se dará, mas pensai de qual imenso edifício ela representa a construção. Para alcançar à mais alta conquista precisa estar maduras todas as conquistas que a condicionam. Só então aquela paz não será utopia, porque o mundo e sua alma estarão mudados e maduros. Os atuais idealismos pacifistas, que exprimem a grande aspiração e indicam a via, são biologicamente os últimos conceitos nascidos, os menos solidificados nos instintos, os equilíbrios menos estabilizados e portanto prontos a cair ao primeiro choque. Todas as construções ideais, mesmo se codificadas, estão expostas a este perigo de degradação que ao primeiro abalo reconduz os novos muito delicados equilíbrios às estabilidades mais baixas e mais simples, mas mais resistentes. Sempre pronto a ressurgir, logo que a superelevação colapsa, é o substrato biológico das necessidades animais, para qual o equilíbrio demasiado arriscado retrocede, a fim de garantir a vida.

771 A escada das ascensões não se sobe senão degrau por degrau solidificando antes as bases. Não fáceis voos pindáricos, não ressonante retórica, para que a paz não seja utopia, mas um trabalho de aproximação, áspero, tenaz, prático. Precisa amadurecer antes as condições biológicas e psíquicas. É muito ter visto e compreendido pela primeira vez na história do mundo a absurdidade lógica, moral e utilitária da guerra. Esta absurdidade se faz sempre mais evidente, o reparar-vos sempre mais irritante. Contemporaneamente a letalidade progressiva dos armamentos e o seu progressivo peso econômico despertam o interesse coletivo que se

ribellerà a simili dispersioni, e il mondo, terrorizzato dalla possibilità di distruzioni immani, si armerà concorde *solo* contro chiunque voglia disturbare l'ordine arrischiando la fine della civiltà. E la forza sopravviverà allora solo come strumento di giustizia, non più di disordine ma di ordine.

772 Quello stesso riconoscimento di diritti e doveri a cui si giunse nei rapporti tra cittadini, dovrà esser raggiunto anche nei rapporti tra popoli. *Il diritto internazionale* è alle sue prime costruzioni. Perché mai è lecito l'omicidio e il furto in guerra, se all'interno è punito dalle leggi? Ciò dimostra che i rapporti tra i popoli attendono ancora un diritto che li disciplini e sono ancora allo stato caotico della violenza, nella fase sublegale. L'*etica internazionale* è nata appena. Questo più grande "io" collettivo, che è la coscienza nazionale, è ancora alla fase embrionale. Esso deve conquistare la sua morale che esprima la legge delle coordinazioni nazionali. Da poco nati gli organismi statali e appena formati, non sanno ancora riordinarsi quali cellule componenti del più vasto organismo, l'umanità. Come l'individuo allo stato barbarico, le nazioni hanno solo la forza e non ancora la legge per difendere la loro vita. Le nazioni sono individui isolati che cercano tutt'al più di raggrupparsi in alleanze per formare maggioranze protettive ed equilibri di forze. I popoli vivono fuori legge e fuori etica; il lavoro delle generazioni future sarà di crearle.

773 Con il progresso le forze dell'ordine si coalizzeranno contro le forze del disordine, i popoli ribelli saranno accerchiati e isolati, come nell'interno si accerchia e si isola il delinquente, quale pericolo sociale. E una nuova etica *internazionale* nascerà dall'urto di tante guerre, dal dolore e dal sangue, che attraverso perfezionamenti continui insegneranno a comporla. Poiché questo è lo scopo della lotta e l'unico suo risultato duraturo: l'evoluzione dei concetti direttivi e la conquista di una coscienza collettiva mondiale. Se già tanta fatica e tanto dolore è costata la costruzione dell'istinto della convivenza sociale tra individui, quanta fatica e quanto dolore non dovrà costare la costruzione di questo tanto più complesso istinto di convivenza internazionale? Per questo ogni guerra non avverrà invano, perché i popoli si urtano per conoscersi e comprendersi, si assaltano perché dal cozzo alterno tra vincitori e vinti si impari da ogni parte a riconoscere in ogni popolo il diritto di vivere; vivere e non supervivere, non dominare ed opprimere, coordinandosi nell'unità maggiore in cui tutti si sale: l'umanità.

774 L'istinto delle masse si trasformerà verso dinamismi ugualmente virili ma più alti, produttività più benefiche e morali. Altre battaglie incruente attendono l'uomo, coalizioni per la difesa delle conquiste dello spirito, contro ogni attentato di degradazione della compagine sociale; altre lotte non di armi e di popoli, saranno le lotte del domani, lotte di idee, la guerra santa del lavoro, la virilità nel dovere, nella fatica delle costruzioni

rebelará em semelhantes dispersões, e o mundo, aterrorizado pela possibilidade de destruições enormes, se armará concorde *só* contra quem quer perturbar a ordem arriscando o fim da civilização. E a força sobreviverá então só como instrumento de justiça, não mais de desordem, mas de ordem.

772 O mesmo reconhecimento de direitos e deveres a que se chegou nas relações entre cidadãos, deverá ser alcançado também nas relações entre povos. O *direito internacional* está nas suas primeiras construções. Por que seria lícito o homicídio e o furto na guerra, se no seu país é punido pela lei? Isso demonstra que as relações entre os povos atendem ainda um direito que as discipline e estão ainda no estado caótico da violência, na fase sublegal. A *ética internacional* apenas nasceu. Este maior "eu" coletivo, que é a consciência nacional, está ainda na fase embrionária. Ele deve conquistar a sua moral, que exprima a lei das coordenações nacionais. Recém-nascidos os organismos estatais e apenas formados, não sabem ainda se reordenar quais células componentes do mais vasto organismo, a humanidade. Como o individuo no estado barbárico, as nações têm só a força e não ainda a lei para defender a sua vida. As nações são indivíduos isolados que procuram tudo ao mais, a agrupar-se em alianças para formar maiorias protetoras e equilíbrios de forças. Os povos vivem fora da lei e fora da ética; o trabalho das gerações futuras será de criá-las.

773 Com o progresso as forças da ordem se coalizarão com as forças da desordem, os povos rebeldes serão cercados e isolados, como no interior se cerca e se isola os delinquentes, qual perigo social. E uma nova ética *internacional* nascerá do impacto de tantas guerras, da dor e do sangue, que através de aperfeiçoamentos contínuos ensinam a compô-la. Pois que este é o escopo da luta e o único resultado seu duradouro: a evolução dos conceitos diretivos e a conquista de uma consciência coletiva mundial. Se já tanta labuta e tanta dor custou a construção do instinto de convivência social entre indivíduos, quanta labuta e quanta dor não deverá custar a construção deste tão mais complexo instinto de convivência internacional? Por isto cada guerra não acontecerá em vão, para que os povos se choquem para conhecer-se e compreender-se, se assaltam porque do confronto alternado entre vencedores e vencidos se aprende de cada parte a reconhecer em cada povo o direito de viver; viver e não sobreviver, não dominar e oprimir, coordenando-se na unidade maior da qual todas emergem: a humanidade.

774 O instinto das massas se transformará até dinamismos igualmente viris mas mais altos, produtividades mais benéficas e morais. Outras batalhas incruentas aguardam o homem, coligações para a defesa das conquistas do espírito, contra cada atentado de degradação da estrutura social; outras lutas não de armas e de povos, serão as lutas do amanhã, lutas de ideias, a guerra santa do trabalho, a virilidade no dever, na labuta das construções

di coscienza. Il gran nemico sarà l'ignoto, le forze della natura, i bassi istinti da superare; il grande lavoro sarà la direzione delle leggi della vita e l'ascensione umana. Allora solo, l'uomo, emergente dal disfacimento del disordine, conquisterà una nuova potenza nell'ordine. Ivi i più forti, i migliori, saranno i più giusti. Dalla somma di tante spinte fattive emergeranno popoli supremamente forti e vittoriosi.

de consciência. O grande inimigo será o ignorado, as forças da natureza, os baixos instintos a superar; o grande trabalho será a direção das leis da vida e a ascensão humana. Só então, o homem, emergente do desfazimento da desordem, conquistará uma nova potência na ordem. Aí os mais fortes, os melhores, serão os mais justos. Da soma de tantos impulsos emergirão povos supremamente fortes e vitoriosos.

XCI. La legge sociale del Vangelo

775 Siamo restati finora nel campo subumano ed umano delle più basse creazioni biologiche, per metter meglio a fuoco il dettaglio della vostra fase. Ma se ascendiamo ancora, come per il singolo si raggiunge il livello del superuomo, l'evoluzione collettiva raggiunge la *legge sociale del Vangelo*. Oggi capovolgimento completo dei sistemi umani, assurdo apparentemente irrealizzabile, ma mèta suprema, realtà del domani. Ivi tutti i problemi della convivenza sono radicalmente risolti con un concetto semplice: ama il prossimo tuo come te stesso. È la perfezione, è la legge di chi è giunto, il sogno di chi è un cammino per giungere. Ma la via è lunga e non facile, e l'abbiamo guardata nella sua realtà di aspra fatica perché sia conquista che si compie, lenta ma vera, più che facile sogno di chi ignora le resistenze della vita. Nel Vangelo tutte le divergenze sono composte, gli stridori sopiti in una pace sostanziale, nell'equilibrio più stabile, che affonda le sue radici nel cuore dell'uomo. Ecco la mèta dell'evoluzione collettiva, il regno del superuomo, l'etica universale in cui l'umanità trova la coordinazione di tutte le sue energie: il Vangelo, che ponemmo all'apice dell'evoluzione delle leggi della vita.

776 La distanza che separa la vostra attuale vita sociale da quel vertice è immensa. Ogni vostro atto e pensiero è pensiero di lotta e vi fa sentire che il Vangelo è lontano; ma appunto perché è lotta è via di conquista. Come tale è demolizione della lotta stessa e un avvicinamento progressivo al Vangelo. Queste è un livello diverso. Significa uno spostamento completo del punto di vista delle cose. Gli stessi fatti umani osservati da un piano diverso, assumono un valore diverso. È la visione lontana e globale dell'animo che ha conquistata la bontà e la conoscenza. Quelle norme, rispondendo ad una ampiezza di angolo visuale tanto più vasto, vi sembrano inattuabili. Al Vangelo non si può giungere che per successiva approssimazione. Esso resta inaccessibile per la sua altezza se presentato di colpo all'uomo attuale, che difatti non lo comprende e non lo segue. Ma guardate più lontano, nell'essenza della vita, penetrate più in fondo alla scienza, avanzate, e il Vangelo sorgerà da sé.

777 Il vostro è il mondo visto dalla terra, il Vangelo è il mondo guardato dal cielo. L'assurdità è nella vostra involuzione. Nel Vangelo si muovono le forze dell'infinito, la giustizia è automatica, perfetta, sostanziale, la coordinazione sociale è raggiunta, l'uomo si muove in pace con l'armonia dell'universo. Ivi non è più necessario essere forti, basta essere giusti. Forza, lotta, egoismo hanno assorbito se stessi nella diuturna fatica delle ascensioni umane. Qui vi movete finalmente in grembo alla grande Legge, le reazioni del dolore sono state riassorbite, il male è stato superato. È il regno dell'uomo divenuto angelo e santo.

XCI. A lei social do Evangelho

775 Permanecemos até agora no campo subumano e humano das mais baixas criações biológicas, para focar melhor o detalhe da vossa fase. Mas se ascendermos mais, como para o indivíduo se alcança o nível do super-homem, a evolução coletiva alcança a *lei social do Evangelho*. Hoje inversão completa dos sistemas humanos, absurdo aparentemente irrealizável, mas meta suprema, realidade do amanhã. Aí todos os problemas da convivência são radicalmente resolvidos com um conceito simples: ama o teu próximo como a ti mesmo. É a perfeição, é a lei de quem alcançou, o sonho de quem está a caminho para chegar. Mas a via é longa e não fácil, e a olhamos na sua realidade de áspera labuta para que seja conquista que se realiza, lenta mas verdadeira, mais que fácil sonho de quem ignora as resistências da vida. No Evangelho todas as divergências são compostas, os estridores adormecidos em uma paz substancial, no equilíbrio mais estável, que afunda as suas raízes no coração do homem. Eis a meta da evolução coletiva, o reino do super-homem, a ética universal na qual a humanidade encontra a coordenação de todas as suas energias: o Evangelho, que colocamos no ápice da evolução das leis da vida.

776 A distância que separa a vossa atual vida social daquele vértice é imensa. Cada ato e pensamento vosso é pensamento de luta e vos faz sentir que o Evangelho está distante; mas precisamente porque é luta é via de conquista. Como tal é demolição da própria luta e uma aproximação progressiva ao Evangelho. Este é um nível diverso. Significa um deslocamento completo do ponto de vista das coisas. Os mesmos fatos humanos observados de um plano diverso, assumem um valor diverso. É a visão distante e global da alma que conquistou a bondade e o conhecimento. Essas mormas, respondendo a uma amplitude de ângulo visual tanto mais vasto, vos parecem irrealizáveis. Ao Evangelho não se pode chegar senão por sucessiva aproximação. Ele permanece inacessível pela sua altura se apresentado de chofre ao homem atual, que de fato não o compreende e não o segue. Mas olhai mais distante, na essência da vida, penetrais mais ao fundo na ciência, avançai, e o Evangelho surgirá por si.

777 O vosso é o mundo visto da terra, o Evangelho é o mundo observado do céu. A absurdidade está na vossa involução. No Evangelho se movem as forças do infinito, a justiça é automática, perfeita, substancial, a coordenação social é alcançada, o homem se move em paz com a harmonia do universo. Aí não é mais necessário serem fortes, basta serem justos. Força, luta, egoísmo se absorvem a si mesmos na diuturna labuta das ascensões humanas. Aqui vos moveis finalmente no regaço da grande Lei, as reações da dor foram reabsorvidas, o mal foi superado. É o reino do homem tornado anjo e santo.

778 Allora è possibile la legge del perdono perché lo spirito sente e muove altre forze che non le vostre povere braccia e quelle forze accorrono a difesa del giusto anche se inerme. È la legge della giustizia che parla nella vostra coscienza, che si esprime attraverso i moti dell'animo umano. Allora colui che sembra un vinto della vita diventa un gigante. Legge semplice ma sostanziale, che fa l'uomo, regge gli atti nelle loro motivazioni, tutto risolve là dove i vostri farraginosi sistemi di controllo e di sanzione nulla risolvono. Nel Vangelo il cammino della virtù è tutto percorso; la sua logica sublime porta ad una selezione di superuomini, mentre la logica della vostra lotta quotidiana porta ad una selezione di prepotenti. I princípi del Vangelo organizzano il mondo e creano le civiltà, i princípi che voi vivete tutto disgregano e sperperano in attriti inutili; dove passa il Vangelo e il suo amore nasce un fiore; dove passate voi ogni fiore muore e nasce una spina. Il Vangelo è legge di paradiso trapiantato nell'inferno terrestre; solo gli angeli in esilio sanno vivere laggiù la legge divina detta da Cristo sulla Croce.

779 Chi nel vostro mondo rinuncia ad aggredire e difendersi e offre l'altra guancia, chi rinuncia ad affondare gli artigli nella carne altrui per il proprio vantaggio e non vuole, per un principio, carpire con la forza tutte le infinite gioie della vita, resta sopraffatto, è un vinto fuori legge, un espulso, un non-valore che si annulla. Costui, guardato dal regno della forza è inerme, indifeso, ridicolo. Eppure in quella sconfitta, in quella debolezza apparente vi è il mistero di una forza più grande che giunge tuonando di lontano, destando nelle profondità dell'anima il presentimento di realizzazioni più vaste. E il vincitore, nel momento stesso della vittoria, ha la sensazione di una sconfitta. Il vinto guarda in alto come un vincitore; e tale è, perché ha scoperto e vissute forme di vita più alte.

780 L'uomo resta muto e disorientato dinanzi a questo strano essere senza armi che proclama una stupefacente legge nuova e sembra di un altro mondo. L'uomo sente che se ha ragione nel suo ambiente, v'è un altro mondo ove tutto si rovescia, ove il vinto della terra può essere un vincitore e il vincitore della terra un vinto. Un abisso lo separa da quell'essere superiore; l'uomo aggredisce ed egli perdona; egli è un giusto e sa soffrire. Egli è là per indicarvi nella sua vita la mèta raggiunta, per indicarvi la via nel seguirlo verso la realizzazione della più alta e feconda legge sociale: l'amore evangelico.

778 Então é possível a lei do perdão porque o espírito sente e move outras forças que não os vossos pobres braços e essas forças acorrem em defesa do justo mesmo se inerme. É a lei da justiça que fala na vossa consciência, que se exprime através dos movimentos da alma humana. Então aquele que parece um vencido da vida torna-se um gigante. Lei simples mas substancial, que faz o homem, rege os atos nas suas motivações, tudo resolve lá onde os vossos confusos sistemas de controle e de sanção nada resolvem. No Evangelho o caminho da virtude é todo percorrido; a sua lógica sublime leva a uma seleção de super-homens, enquanto a lógica de vossa luta quotidiana leva a uma seleção de prepotentes. Os princípios do Evangelho organizam o mundo e criam as civilizações, os princípios que vós viveis tudo desagregam e desperdiçam em atritos inúteis; onde passa o Evangelho e o seu amor nasce uma flor; onde passais vós cada flor morre e nasce um espinho. O Evangelho é lei de paraíso transplantada no inferno terrestre; só os anjos em exílio sabem viver lá onde a lei divina foi ditada pelo Cristo na Cruz.

779 Quem no vosso mundo renuncia a agredir e defender-se e oferece a outra face, que renuncia a afundar as unhas na carne de outros para o próprio benefício e não quer, por um princípio, aproveitar com a força todas as infinitas alegrias da vida, permanece sobrecarregado, é um vencido fora da lei, um expulso, um sem valor que se anula. Ele, observado pelo reino da força é inerme, indefeso, ridículo. Entretanto, naquela derrota, naquela fraqueza aparente há o mistério de uma força maior que vem troando de longe, despertando nas profundezas da alma o pressentimento de realizações mais vastas. E o vencedor, no momento mesmo da vitória, tem a sensação de uma derrota. O vencido olha no alto como um vencedor; e tal é, porque descobriu e viveu formas de vida mais altas.

780 O homem permanece mudo e desorientado diante deste estranho ser sem armas que proclama uma espantosa lei nova e parece de um outro mundo. O homem sente que se há razão no seu ambiente, existe um outro mundo onde tudo se inverte, onde o vencido da terra pode ser um vencedor e o vencedor da terra um vencido. Um abismo o separa daquele ser superior; o homem agride e ele perdoa; ele é um justo e sabe sofrer. Ele está lá para indicar-vos na sua vida a meta alcançada, para indicar-vos a via a segui-lo até a realização da mais alta e fecunda lei social: o amor evangélico.

XCII. Il problema economico

781 La vostra scienza economica crede di giustificarsi, quasi partisse da un originario principio di giustizia, affermando, con la sua *premessa edonistica*, la presenza di un tipo astratto di *homo oeconomicus*, quasi che nella realtà un aspetto possa isolarsi e ogni fenomeno non sia connesso con tutti i fenomeni nella legge universale. Le vostre scienze sociali si basano volentieri su qualche pietosa menzogna. Ma dite la verità: dite che l'uomo è quasi sempre realmente, e non come ipotesi economica, un *perfetto edonista*, che nel campo degli affari non fa che applicare questa sua natura di egoista, che il *do ut des* non è un equilibrio di diritti ma un misurarsi di forze per strangolarsi a vicenda; dichiarate l'impotenza della maggioranza a comprendere sia pur la minima approssimazione dell'amore evangelico, dite che l'uomo è una belva verniciata di civiltà e allora avrete le basi reali del fenomeno economico. E riconoscete che la scienza che lo studia è la codificazione dell'egoismo, cioè dell'istinto più disgregante della compagine sociale.

782 La premessa edonistica è principio *anticollaborazionista* per eccellenza, è un principio di disfacimento che l'edificio economico porta con sé come insanabile vizio di origine, che sempre riappare in momenti di crisi. Egoismo di capitale, egoismo di lavoro; egoismo di produttore, egoismo di consumatore; egoismo individuale, di classe, di nazione (regime protezionista); coalizioni di egoismi, organizzazioni di egoismi, sempre egoismo! E le merci, la ricchezza, il lavoro, si precipitano aspirati (in regime liberoscambista) o trattenuti, da questa grande forza, anche se essa è illogica e contrasta con le supreme esigenze delle ascensioni umane. Ma questa è la mèta, etica in alto, inderogabile, a cui *tutte* le funzioni sociali devono subordinarsi per l'unico fine dell'evoluzione. Egoismo invece è lotta, attrito, dispersione, germe di distruzione, è il punto debole del meccanismo, tutto un fardello da trascinare che lo rende imperfetto, ne minaccia il cammino, lo fa cieco avanzante per urti e reazioni. A quanti dolori vi sarebbe facile riparo, se ognuno amasse l proprio simile come se stesso!

783 Se il fenomeno economico è l'espressione della legge del minimo mezzo, assume sempre forma di coazione, l'equilibrio tra domanda e offerta è la risultante di una lotta, l'offerta di una merce non è che la richiesta di un prezzo, tutto è mosso dal bisogno proprio, non dalla coscienza dei bisogni reciproci: un sistema carico di attriti, un equilibrio faticoso tra forze antagoniche tese a elidersi, greve per il peso dell'egoismo. Non era possibile non imbattersi anche in questo campo in una manifestazione della legge universale e non riscontrare equilibri. Ma posto

XCII. O problema econômico

781 A vossa ciência econômica acredita justificar-se, como se partisse de um originário princípio de justiça, afirmando, com a sua *premissa hedonista*, a presença de um tipo abstrato de *homo economicus*, como se na realidade um aspecto possa isolar-se e cada fenômeno não esteja conectado com todos os fenômenos na lei universal. As vossas ciências sociais se baseiam de bom grado sobre qualquer piedosa mentira. Mas dizei a verdade: dizei que o homem é quase sempre realmente, e não como hipótese econômica, um *perfeito hedonista*, que no campo dos negócios não faz senão aplicar esta sua natureza de egoísta, que o *do ut des* não é um equilíbrio de direitos mas um medir-se das forças para estrangular-se um ao outro; declarai a impotência da maioria para compreender ainda que seja a mínima aproximação do amor evangélico, dizei que o homem é uma fera envernizada de civilização e então tereis as bases reais do fenômeno econômico. E reconhecei que a ciência que o estuda é a codificação do egoísmo, i. e., do instinto mais desagregante da estrutura social.

782 A premissa hedonística é princípio *anticolaboracionista* por excelência, é um princípio de desfazimento que o edifício econômico traz consigo como insanável vício de origem, que sempre reaparece em momentos de crises. Egoísmo de capital, egoísmo de trabalho; egoísmo de produtor, egoísmo de consumidor; egoísmo individual, de classe, de nação (regime protecionista); coligações de egoísmos, organizações de egoísmo, sempre egoísmo! E as mercadorias, a riqueza, o trabalho, se precipitam atraídos (em regime livre cambista) ou retidos, por esta grande força, mesmo se ela é ilógica e contrasta com as supremas exigências das ascensões humanas. Mas esta é a meta, ética elevada, inderrogável, a qual *todas* as funções sociais devem subordinar-se para o único fim da evolução. Egoísmo ao contrário é luta, atrito, dispersão, germe de destruição, é o ponto fraco do mecanismo, todo um fardo para arrastar que o torna imperfeito, lhe ameaça o caminho, o faz cego que avança por choques e reações. Para quantas dores haveria fácil abrigo, se cada um amasse o próprio semelhante como a si mesmo!

783 Se o fenômeno econômico é a expressão da lei do mínimo meio, assume sempre forma de coação, o equilíbrio entre a demanda e oferta é a resultante de uma luta, a oferta de uma mercadoria não é senão a procura de um preço, tudo é movido pela necessidade própria, não da consciência das necessidades recíprocas: um sistema carregado de atrito, um equilíbrio fatigoso entre forças antagônicas tensas a elidir-se, onerado pelo peso do egoísmo. Não era possível não se bater também neste campo em uma manifestação da lei universal e não reencontrar equilíbrios. Mas posto

il principio del *do ut des*, della domanda e offerta, l'egoismo avanza trionfante, seguendo la legge del minimo mezzo, verso equilibri mobili ma matematicamente esatti, che potete calcolare ma che conservano sempre l'impronta della premessa originaria, l'egoismo demolitore. L'istinto edonista, nella sua incoscienza di tutti gli altri valori sociali, avanza calpestandoli tutti, pur di realizzare se stesso. Forza primitiva, brutale che, se è nel vostro livello spinta di creazione, è anche principio di distruzione a cui dovete infinite crisi e rovesci.

784 Ma l'evoluzione, fenomeno universale, doveva rivelarsi funzionante anche in questo campo come una graduale eliminazione del principio edonistico, per accerchiamento, per limitazioni ed elevazioni progressive fino a saper comprendere nel proprio ambito interessi di ordine generale. Ritroviamo ovunque lo stesso processo ascensionale per cui la forza tende alla giustizia, l'egoismo all'altruismo, la guerra alla pace, il male al bene. Nell'evoluzione non si può isolare un campo dall'altro, ma tutti i fenomeni sociali debbono concepirsi fusi in un'etica superiore. Quel concetto edonistico posto a base delle scienze economiche è figlio di agnosticismi di altri tempi oramai superati. Se in un primo momento il perfetto equilibrio della bilancia del *do ut des*, è il massimo di giustizia che la psicologia degli scambi può contenere, in superiori momenti il progresso impone l'immissione del fattore morale nel fenomeno economico in misura sempre più larga. Come nell'evoluzione dell'egoismo, a ciò vi guiderà lo stesso calcolo utilitario in cui si esprime la legge del minimo mezzo; poiché la lotta è piena di attriti, implicanti una enorme dispersione di energia ed è quindi vantaggioso sopprimerli.

785 Nel vostro mondo attuale la ricchezza raramente segue le vie del bene, non è un mezzo per conseguimenti più alti, ma è un fine di godimento che premia le attitudini più rapaci e antisociali. Ma state attenti che questa psicologia è supremamente demolitrice anche nel campo dell'utilitarismo individuale (incoscienza collettiva), che è opposto a quello del collaborazionismo (coscienza collettiva). Quando un fenomeno nasce avvelenato da spinte negative, queste, indistruttibili come tutte le forze, lo seguiranno e lo roderanno fino alla sua distruzione; quando un atto resta infetto nel momento decisivo della nascita dal germe della disonestà, esso si trascinerà roso di dentro come un malato finché l'intima disgregazione non lo risolverà con la morte. Ecco perché il vostro mondo economico è pieno di crisi inevitabili senza rimedio, perché esso sorge su questi equilibri instabili e fittizi. E la soluzione non è nella creazione di un gregge di irresponsabili, nullatenenti, mantenuti dallo Stato, ma nella creazione di una società di responsabili, che sappiano maneggiare coscientemente la grande forza economica. Io sostengo non un mutilamento ma un aumento di coscienza, di potere, di libertà, di fiducia, di responsabilità.

o princípio do *do ut des*, da demanda e oferta, o egoísmo avança triunfante, seguindo a lei do mínimo meio, para equilíbrios móveis, mas matematicamente exatos, que podeis calcular mas que conservam sempre a marca da premissa originária, o egoísmo demolidor. O instinto hedonista, na sua inconsciência de todos os outros valores sociais, avança pisoteando-lhes todos, só para realizar a si mesmo. Força primitiva, brutal que, se é no vosso nível impulso de criação, é também princípio de destruição a qual deveis infinitas crises e revezes.

784 Mas a evolução, fenômeno universal, deveria revelar-se funcionante também neste campo como uma gradual eliminação do princípio hedonístico, por acercamento, por limitações e elevações progressivas até a saber compreender no próprio âmbito interesses de ordem geral. Reencontramos em todos os lugares o mesmo processo ascensional pela qual a força tende à justiça, o egoísmo ao altruísmo, a guerra à paz, o mal ao bem. Na evolução não se pode isolar um campo do outro, mas todos os fenômenos sociais devem conceber-se fundidos em uma ética superior. Aquele conceito hedonístico posto na base da ciência econômica é filho de agnosticismos de outros tempos agora superados. Se em um primeiro momento o perfeito equilíbrio da balança do "*do ut des*", é o máximo de justiça que a psicologia dos escambos pode conter, em momentos superiores o progresso impõe a imissão do fator moral no fenômeno econômico em medida sempre mais larga. Como na evolução do egoísmo, a isso vos guiará o mesmo cálculo utilitário no qual se exprime a lei do mínimo meio; porque a luta é plena de atritos, que implicam uma enorme dispersão de energia e é então vantajoso suprimi-los.

785 No vosso mundo atual a riqueza raramente segue a via do bem, não é um meio para conquistas mais altas, mas é um fim de gozo que premia as aptidões mais rapaces e antissociais. Mas estais atentos que esta psicologia é supremamente demolidora mesmo no campo do utilitarismo individual (inconsciência coletiva), que é oposto àquele do colaboracionismo (consciência coletiva). Quando um fenômeno nasce envenenado por impulsos negativos, estes, indestrutíveis como todas as forças, o seguem e o corroem até a sua destruição; quando um ato está infectado no momento decisivo do nascimento pelo germe da desonestidade, ele se arrastará corroído por dentro como um doente até que a íntima desagregação o dissolva com a morte. Eis porque o vosso mundo econômico é pleno de crises inevitáveis sem remédio, porque ele surge sobre estes equilíbrios instáveis e fictícios. E a solução não está na criação de um bando de irresponsáveis, que nada tem, mantidos pelo Estado, mas na criação de uma sociedade de responsáveis, que saibam manejar conscientemente a grande força econômica. Eu sustento não uma mutilação mas um aumento de consciência, de poder, de liberdade, de confiança, de responsabilidade.

L'uomo non deve annullarsi, ma maneggiare le forze della vita per imparare, deve liberamente correre il rischio di errare perché, nel subire le conseguenze, si emendi, deve battere il capo per imparare a non batterlo più. E a forza di crisi, di crolli, di disastri finanziari, deve imparare che l'affare più stabile, più sapiente, più redditizio è l'onestà, che la posizione più utilitaria è quella che tien conto degli interessi di tutti, che si fonde e non si isola nell'organismo collettivo economico. Queste sono leggi di vita, non sono utopie.

786 Alla direzione di questo rinnovamento non può essere che l'organo massimo della coscienza collettiva: lo Stato. Il fenomeno economico attende dall'autorità centrale dello Stato, quale personificazione completa dell'etica umana, delle infusioni sempre più energiche di fattore morale, con costrizioni e ritocchi che purifichino l'attività economica e la ricchezza e le incanalino verso fini più elevati. Spetta allo Stato di intervenire e correggere, introducendo un minimo etico sempre più alto nel fenomeno economico, guidando, all'interno e fuori, il crudo equilibrio degli scambi ad un regime di collaborazione, che non è solo compensazione ma comprensione di egoismi; non solo coordinamento ma fusione in un organismo economico universale. Una scienza economica non come la attuale che subisce la Legge, ma cosciente di essa, *non deve sorgere su basi edonistiche ma collaborazioniste*, poiché in una società più progredita la fase etica e utilitaria è *cooperazione*, e questo è il rivolgimento economico fondamentale che in questo campo esprime la vostra odierna maturazione biologica. Purtroppo i sistemi attualmente dominanti nel mondo portano ad una selezione alla rovescia, del più scaltro e disonesto, mentre l'onesto viene eliminato. La società non esalta l'uomo che dà perché esso diventa povero, ma l'uomo che afferra e accumula perché esso diventa ricco; eppure il primo dà il suo agli altri, il secondo prende dagli altri per sé. Questi potrà giustificarsi solo se adempirà alla funzione di conservare e fecondare la ricchezza col suo lavoro.

787 Nel vostro mondo i migliori stanno nascosti, perché sensibili, modesti, diretti ad altre mète, mancanti delle qualità aggressive che condizionano il successo, mentre gli ambiziosi e avidi senza scrupoli tutto sanno calpestare per raggiungerlo. Ciò che nel vostro mondo brilla, raramente coincide con gli intrinseci valori; il rapido trionfo economico non può che significare assenza di onestà. Voi vi movete ancora al livello della *forza economica* (principio edonistico) e non ancora in quella della *giustizia economica* (collaborazionismo); e qualunque crisi in regime edonistico deve precipitare fino in fondo, non può sostare che per saturazione, non può rialzarsi che per reazione naturale del fenomeno stesso dopo esaurito l'impulso, senza le capacità compensatrici del regime collaborazionista.

O homem não deve se anular, mas manejar as forças da vida para aprender, deve livremente correr o risco de errar porque, no sofrer as consequências, se emende, deve bater a cabeça para aprender a não batê-la mais. E por força de crises, de colapsos, de desastres financeiros, deve aprender que o negócio mais estável, mais sábio, mais rentável é a honestidade, que a posição mais utilitária é aquela que tem em conta os interesses de todos, que se funde e não se isola no organismo coletivo econômico. Estas são leis de vida, não são utopias.

786 À direção desta renovação não pode ser senão o órgão máximo da consciência coletiva: o Estado. O fenômeno econômico espera pela autoridade central do Estado, qual personificação completa da ética humana, das infusões sempre mais enérgicas de fator moral, com constrições e retoques que purificam a atividade econômica e a riqueza e as canalizam para fins mais elevados. Compete ao Estado intervir e corrigir, introduzindo um mínimo ético sempre mais alto no fenômeno econômico, guiando, dentro e fora, o cru equilíbrio dos escambos a um regime de colaboração, que não é só compensação mas compreensão de egoísmos; não só coordenação mas fusão em um organismo econômico universal. Uma ciência econômica não como a atual que sofre a Lei, mas consciente dela, *não deve surgir sobre bases hedonísticas mas colaboracionistas*, pois que em uma sociedade mais progredida a base ética e utilitária é *cooperação*, e este é a reviravolta econômica fundamental que neste campo exprime a vossa hodierna maturação biológica. Infelizmente os sistemas atualmente dominantes no mundo levam a uma seleção às avessas, do mais astuto e desonesto, entretanto o honesto é eliminado. A sociedade não exalta o homem que dá porque ele se torna pobre, mas o homem que agarra e acumula porque ele se torna rico; no entanto o primeiro dá o seu aos outros, o segundo toma dos outros para si mesmo. Estes poderão justificar-se só se cumprirem a função de conservar e fecundar a riqueza com o seu trabalho.

787 Em vosso mundo os melhores estão ocultos porque sensíveis, modestos, direcionados a outras metas, carentes das qualidades agressivas que condicionam o sucesso, enquanto que os ambiciosos e ávidos sem escrúpulos tudo sabem pisotear para alcançá-lo. Isso que no vosso mundo brilha, raramente coincide com os intrínsecos valores; o rápido triunfo econômico não pode senão significar ausência de honestidade. Vós vos moveste ainda ao nível da *força econômica* (princípio hedonístico) e não ainda naquela da *justiça econômica* (colaboracionismo); e qualquer crise no regime hedonístico deve precipitar até o fundo, não pode suportar senão por saturação, não pode se realçar senão por reação natural do fenômeno mesmo depois de exaurido o impulso, sem a capacidade compensadora do regime colaboracionista.

788 Nel vostro mondo non v'è proporzione tra *lavoro* e *guadagno*, il furto è autorizzato nella speculazione, si annidano dei parassitismi inevitabili, diretta conseguenza della premessa edonistica. Il principio del *do ut des* genera una lotta per prendere il massimo e dare il minimo; esso non solo è il precedente della lotta ma implica tutta la psicologa del furto, inquina tutto il mondo economico facendovi brillare egoismo invece che giustizia. Se il punto di partenza è la motivazione edonistica, la volontà sarà tutta tesa verso l'esclusivo vantaggio individuale a cui non si deroga se non costretti dalla volontà altrui, tesa verso un altro vantaggio individuale. La vostra offerta non è che una richiesta di danaro, velata dal massimo possibile di menzogna, non prospetta l'interesse del consumatore ma l'egoismo del produttore. Così il vostro edificio economico è assillato e logorato da questo attrito continuo di sfruttamento, che demolisce sicurezza e fiducia che di quell'edificio sono le basi. È così che il mondo economico non è un organismo di giustizia ma un campo di spietate competizioni.

789 Non vi è proporzione tra *valore* e *prezzo*. Questo spesso non risponde al costo di produzione ma alla capacità maggiore o minore che esso ha di sopportare il peso dello sfruttamento. Vero è che la potenza aspiratrice della domanda genera immediatamente la superproduzione e si equilibra con l'offerta; ma questo equilibrio spontaneo è spesso sopraffatto dallo squilibrio originario dell'egoismo sempre teso per riprendere il sopravvento appena può. E poi non è chi non veda quanto un aumento di prezzo, per il solo fatto che la domanda è intensa e l'offerta scarsa, sia lontano da giustizia, soprattutto quando il consumatore si trovi in bisogno e la penuria sia causata da accaparramento.

790 I beni sulla terra non seguono la via del bisogno, la ricchezza è attratta dalla ricchezza e fugge dalla povertà e, invece di essere un aiuto, è spesso un danno nella vita sociale. La psicologia edonistica fa accorrere il danaro dove non serve, lo allontana da dove potrebbe lenire un dolore, proteggere una vita. Tutti rifuggono dal debole, dal vinto e, appena una debolezza si manifesti, tutto concorre ad aggravarla, incalzandola sulla china della rovina. Per voi il bisogno del proprio simile è un non-valore economico, mentre è valore la fiducia che vi ispira una ricchezza solida. Così essa difficilmente adempie alla funzione che dovrebbe essere per primo sua, cioè un mezzo di vita e di miglioramento, e si trasforma talvolta persino in mezzo di oppressione, che assorbe e distrugge invece di fecondare e sollevare la vita. È questa ipertrofia di egoismo, il male che grava il vostro mondo economico e lo minaccia. È illogico e dannoso questo incanalarsi della ricchezza verso la ricchezza invece che verso la povertà, questa attrazione portata ad ingigantire sperequazioni che sono base di squilibri sociali e morali, questa tendenza all'accentramento mentre la salute è nel decentramento.

788 No vosso mundo não há proporção entre *trabalho* e *ganho*, o furto é autorizado na especulação, se aninham dos parasitismos inevitáveis, direta consequência da premissa hedonista. O princípio do "*do ut des*" gera uma luta para tomar o máximo e dar o mínimo; ele não só é o precedente de luta mas implica toda psicologia do furto, polui todo o mundo econômico fazendo-vos brilhar egoísmo em vez de justiça. Se o ponto de partida é a motivação hedonística, a vontade será toda voltada para o exclusivo benefício individual ao qual não se derroga se não constrangido pela vontade alheia, voltada a uma outra vantagem individual. A vossa oferta não é senão um pedido de dinheiro, velada pelo máximo possível de mentira, não prospecta o interesse do consumidor mas o egoísmo do produtor. Assim o vosso edifício econômico é invadido e desgastado por este atrito contínuo de desfrutamento, que demole segurança e confiança que do edifício são a base. É assim que o mundo econômico não é um organismo de justiça, mas um campo de desapiedadas competições.

789 Não há proporção entre *valor* e *preço*. Este muitas vezes não corresponde aos custos de produção mas à capacidade maior ou menor que ele tem de suportar o peso do desfrutamento. Verdade é que a potência aspiradora da demanda gera imediatamente a superprodução e se equilibra com a oferta; mas este mesmo equilíbrio espontâneo é muitas vezes sobrecarregado pelo desequilíbrio originário do egoísmo sempre voltado para retomar a vantagem assim que possa. E então não há quem não veja quanto um aumento de preço, pelo simples fato de que a demanda é intensa e a oferta escassa, está longe da justiça, sobretudo quando o consumidor se encontra em necessidade e a penúria seja causada pelo açambarcamento.

790 Os bens na terra não seguem a via da necessidade, a riqueza é atraída pela riqueza e foge da pobreza e, em vez de ser uma ajuda, é muitas vezes um dano na vida social. A psicologia hedonista faz correr o dinheiro onde não serve, o distancia de onde poderia aliviar uma dor, proteger uma vida. Todos esquivam-se do fraco, do vencido e, apenas uma fraqueza se manifesta, tudo concorre para agravá-la, perseguindo-a no declive da ruína. Para vós a necessidade do próprio semelhante é um não-valor econômico, enquanto é valor a confiança que vos inspira uma riqueza sólida. Assim ela dificilmente cumpre a função que deveria ser a sua primeira, que é um meio da vida e de melhoramento, e se transforma às vezes até em meio de opressão, que absorve e destrói em vez de fecundar e elevar a vida. É esta hipertrofia de egoísmo, o mal que grava o vosso mundo econômico e o ameaça. É ilógico e danoso este canalizar-se da riqueza para a riqueza em vez de sê-lo para a pobreza, esta atração levada a agigantar desigualdades que são base de desequilíbrios sociais e morais, esta tendência à centralização enquanto a saúde está na descentralização.

791 Nel vostro mondo non vi è accordo tra *capitale* e *lavoro*. Questi due estremi del campo economico dovrebbero tendersi la mano come fratelli. È inutile la guida di leggi e sistemi, quando il capitale è inquinato alle origini da disonestà che lo renderanno infecondo; ogni rimedio e controllo resta alla superficie quando nell'animo non c'è la coscienza della funzione sociale di questa distillazione del lavoro che è il capitale e se ne fa un mezzo di oppressione. È necessario, per superare i conflitti che gravano l'umanità in questo campo, superare anche *l'incoscienza egoista* fino alla *coscienza collaborazionista*. I due poli, capitale e lavoro, come tutti i contrari, sono complementari, fatti per ricongiungersi e per fecondarsi a vicenda, in una corrente di scambi continui che devono essere anche amplessi di spirito. Solo nella comprensione tra le due forze si possono praticamente combinare le spinte della bilancia economica. Il solo fatto sostanziale che giustifica le vostre lotte è che esse sono il mezzo per giungere alla comprensione, poiché anche in questo campo, come ovunque, l'evoluzione incalza.

791 No vosso mundo não há acordo entre *capital* e *trabalho*. Estes dois extremos do campo econômico deveriam estender-se a mão como irmãos. É inútil a condução de leis e sistemas, quando o capital está poluído nas origens pela desonestidade que o tornam infecundo; cada remédio e controle permanece na superfície quando na alma não há a consciência da função social desta destilação do trabalho que é o capital e dele se faz um meio de opressão. É necessário, para superar os conflitos que oneram à humanidade neste campo, superar também a *inconsciência egoísta* em direção à *consciência colaboracionista*. Os dois polos, capital e trabalho, como todos os contrários, são complementares, feitos para se reunirem e fecundar-se um ao outro, em uma corrente de trocas contínuas que devem ser também amplexos de espírito. Só na compreensão entre as duas forças se podem praticamente combinar os impulsos da balança econômica. O único fato substancial que justifica as vossas lutas é que elas são o meio para chegar à compreensão, porque também neste campo, como em outros lugares, a evolução pressiona.

XCIII. La distribuzione della ricchezza

792 Di fronte a queste mie concezione vedete quale assurdità rappresentino le vostre utopie di *livellamenti economici*. La distribuzione dei beni sulla terra non è, come credete, effetto di leggi, istituti, sistemi, ma è conseguenza di un fatto primordiale indistruttibile: il tipo individuale e la linea del suo destino. Gli equilibri della vita sono fatti di disuguaglianze che, date le nature diverse, rispondono a giustizia anche se le posizioni sono diverse ed è assurdo un livellamento di unità sostanzialmente disuguali. Anche se forzosamente imposto, la natura degli individui in breve tempo lo distruggerebbe. Vi è un solo comunismo sostanziale ed è quello che unisce tutti i fenomeni, collega tutte le vostre azioni, tutti vi affratella e vi trascina in senso alla stessa legge, senza possibilità di isolamento, nella stessa corrente. Comunanza sostanziale di doveri, di lavori, di responsabilità, nonostante le necessarie differenze di livello, che esprimono le differenze di tipi e di valori. Legami ferrei che vi stringono tutti, ugualmente, anche se voi volete che siano di rivalità e di odio invece che di bontà e di amore.

793 I princípi della vita sono più sapienti dei vostri sistemi meccanici di livellamento sociale e ottengono l'equilibrio attraverso la disuguaglianza, poiché tendono non al pareggio verso un tipo unico, ma alla differenziazione, per poi riorganizzare gli specializzati in organismi collettivi. La differenza di posizioni sociali non è che divisione di lavoro per differenti capacità e quella è tanto più accentuata e quindi le posizioni più divergenti, quanto più evoluto e complesso è l'organismo sociale. In una collettività progredita ogni individuo e classe rimane tranquillamente al suo posto, senza coazioni, come le cellule e gli organi in un corpo animale. Queste irrequietezze sono caratteristiche delle società inferiori in formazione.

794 Non è lecito ignorare, nella costruzione di collettivismi umani, che la natura non costruisce gli uomini a macchina e non si possono dividere le falangi umane per tipo a serie. La natura crea invece tipi complementari, reciprocamente necessari; e le differenze sono fatte per comprendersi e per compensarsi unendosi, per completarsi nei loro punti deboli e combinarsi organicamente. Così per complementarità e bilanciamento di opposti, per la via logica e utilitaria del minimo mezzo, la Legge guida irresistibilmente alla fratellanza umana. Il livellamento potrà formare un gregge, mai una società. L'errore fondamentale è nel credere gli uomini tutti uguali come valore e destino, il non aver capito il mistero della loro personalità e lo scopo della vita, il fermarsi all'esterno credendo che giustizia non si possa ottenere che nell'uguaglianza di superficie, mentre la vita raggiunge una giustizia più complessa e profonda nella disuguaglianza. Il principio

XCIII. A distribuição da riqueza

792 Diante a estas minhas concepções vedes qual absurdidade representam as vossas utopias de *nivelamentos econômicos*. A distribuição dos bens sobre a terra não é, como acreditais, efeito de leis, instituições, sistemas, mas é consequência de um fato primordial indestrutível: o tipo individual e da linha do seu destino. Os equilíbrios da vida são feitos de desigualdades que, dadas as naturezas diversas, correspondem à justiça também se as posições são diversas e é absurdo um nivelamento de unidades substancialmente desiguais. Também se forçosamente imposto, a natureza dos indivíduos em breve tempo o destruiria. Há um só comunismo substancial e é aquele que une todos os fenômenos, coliga todas as vossas ações, todos vos irmana e vos arrasta em sentido à mesma lei, sem possibilidade de isolamento, na mesma corrente. Comunidade substancial de deveres, de trabalhos, de responsabilidades, não obstante as necessárias diferenças de nível, que exprimem as diferenças de tipos e de valores. Liames férreos que vos constringem todos, igualmente, mesmo se vós quereis que sejam de rivalidade e de ódio em vez que de bondade e de amor.

793 Os princípios da vida são mais sábios que vossos sistemas mecânicos de nivelamento social e obtêm o equilíbrio através da desigualdade, já que tendem não ao pareio para um tipo único, mas à diferenciação, para depois reorganizar os especializados em organismos coletivos. A diferença de posições sociais não é senão divisão de trabalho para diferentes capacidades e que é tão mais acentuada e portanto, as posições mais divergentes, quanto mais evoluído e complexo for o organismo social. Em uma coletividade avançada cada indivíduo e classe permanece tranquilamente no seu posto, sem coações, como as células e os órgãos em um corpo animal. Estas irrequietudes são características das sociedades inferiores em formação.

794 Não é lícito ignorar, na construção de coletivismos humanos, que a natureza não constrói os homens com máquina e não se pode dividir as falanges humanas por tipo de série. A natureza cria ao invés tipos complementares, reciprocamente necessários; e as diferenças são feitas para compreender-se e para compensar-se unindo-se, para completar-se nos seus pontos fracos e combinar-se organicamente. Assim por complementaridade e balanceamento de opostos, pela via lógica utilitária do mínimo meio, a Lei guia irresistivelmente à fraternidade humana. O nivelamento poderá formar um bando, jamais uma sociedade. O erro fundamental está no crer os homens todos iguais como valor e destino, o não haver entendido o mistério da sua personalidade e o escopo da vida, o deter-se no exterior crendo que justiça não se possa obter senão na igualdade de superfície, enquanto a vida alcança uma justiça mais complexa e profunda na desigualdade. O princípio

del pareggiamento potrà essere un programma di arricchimento per espoliazione per le classi meno abbienti e anche, se saputo adattare e moderare, un sano programma di ascensione economica; ma come principio resta sempre un assurdo in quanto non risponde alla realtà biologica. L'uguaglianza, che non sia puramente esteriore e coattiva, è assurda in un universo libero, in cui non esistono due forme identiche. Quando l'evoluzione ha creato valori assolutamente diversi, e diversi sono i cammini percorsi e le fatiche compiute, è giustizia che le posizioni sociali esprimano esattamente il valore e la natura dell'essere.

795 Comprendete l'essenza della vita e vedrete una più profonda realtà ove tutto è sempre giusto. Non confondete uguaglianza con giustizia e non crediate che la vita voglia attendere i vostri livellamenti esteriori per realizzare nell'eternità i suoi giusti equilibri. Tutto è giusto, compensato, equilibrato da tempo. Voi considerate come migliori le alte posizioni sociali, il vostro spirito di uguaglianza è spesso invidia che aspira alla sostituzione di voi nel benessere altrui. Ma comprendete che l'equilibrio di una posizione economica e sociale è tanto più stabile come in fisica, quanto il centro suo è più in basso, quanto più vicino è al livello minimo della società in cui è situato. È contro le cime che si addensano le tempeste e non invidiate quei pericoli maggiore di cadute maggiori. Più una posizione sociale si eleva, più è malsicura e vulnerabile e difficile è il difenderla; maggiormente tende a discendere ed esige la presenza di un valore intrinseco che con sforzo continuo la sostenga.

796 Vedete come la Legge, in questa tendenza di riportare al centro le posizioni estreme, possegga già il principio del livellamento economico. È la *legge automatica del livellamento di tutte le aristocrazie*, fatto evidente nella storia. Come sempre, anche nel mondo economico e sociale agisce nel profondo una legge che oltre le apparenze regge l'equilibrio dei fenomeni. Vi è sempre una giustizia sostanziale a cui non si sfugge, individuale, esatta, inviolabile, automatica, che si raggiunge non sovrapponendo alla natura delle cose, grandi cappucci di legalità, ma con equilibrio spontaneo della Legge. Oltre l'ingiustizia di forma vi è sempre una giustizia di sostanza nella distribuzione delle gioie umane, sulla quale nessuna legge potrà comandare se non quella del proprio destino.

797 Non invidiate i ricchi perché quella ricchezza può essere una prova, una condanna, una condizione di rovina. Guardate come per una legge psicologica ciò che fu ottenuto senza fatica sia per questo destino alla dispersione. Esso non si apprezza, non si difende, come ciò che è costato. L'ereditarietà della ricchezza è la fabbrica dell'inettitudine, non è che un processo di autoeliminazione. Tutto ciò che è ereditario, anche se legalmente protetto, *tende automaticamente al disfacimento*: decadenza della ricchezza che nessuna barriera sociale ha mai potuto impedire. Perché solo le leggi

do pareamento poderá ser um programa de enriquecimento por espoliação para as classes menos abastadas e também, se souberdes adaptar e moderar, um programa saudável de ascensão econômica; mas como princípio permanece sempre um absurdo enquanto não corresponde à realidade biológica. A igualdade, que não é puramente exterior e coativa, é absurda em um universo livre, no qual não existem duas formas idênticas. Quando a evolução criou valores absolutamente diversos e diversos são os caminhos percorridos e os esforços realizados, é justiça que as posições sociais exprimam exatamente os valores e a natureza do ser.

795 Compreendeis a essência da vida e vereis uma mais profunda realidade onde tudo é sempre justo. Não confundais igualdade com justiça e não acreditais que a vida queira esperar o vosso nivelamento exterior para realizar na eternidade o seu justo equilíbrio. Tudo é justo, compensado, equilibrado pelo tempo. Vós considerais como melhores as altas posições sociais, o vosso espírito de igualdade é muitas vezes inveja que aspira à substituição de vós no bem-estar dos outros. Mas compreendeis que o equilíbrio de uma posição econômica e social é tão mais estável como na física, quanto o seu centro está mais em baixo, quanto mais próximo está do nível mínimo da sociedade no qual está situado. É contra os cumes que se adensam as tempestades e não invejeis aqueles perigos maiores de quedas maiores. Quanto mais uma posição social se eleva, mais é insegura e vulnerável e difícil é defendê-la; majoritariamente tende a descer e exige a presença de um valor intrínseco que com esforço contínuo a sustente.

796 Vede como a Lei, nesta tendência de reportar ao centro as posições extremas, já possui o princípio do nivelamento econômico. É a *lei automática do nivelamento de todas as aristocracias*, fato evidente na história. Como sempre, também no mundo econômico e social atua no profundo uma lei que além das aparências rege o equilíbrio dos fenômenos. Há sempre uma justiça substancial a qual não se foge, individual, exata, inviolável, automática, que se alcança não sobrepondo à natureza das coisas, grandes capuzes de legalidade, mas com equilíbrio espontâneo da Lei. Além da injustiça de forma há sempre uma justiça de substância na distribuição das alegrias humanas, sobre a qual nenhuma lei poderá comandar senão aquela do próprio destino.

797 Não invejeis os ricos porque aquela riqueza pode ser uma prova, uma condenação, uma condição de ruína. Observai como por uma lei psicológica isso que foi obtido sem labuta seja para este destinado à dispersão. Ele não é apreciado, não é defendido, como o que custou. A hereditariedade da riqueza é a fábrica da inaptidão, não é senão um processo de autoeliminação. Tudo isso que é hereditário, mesmo se legalmente protegido, *tende automaticamente ao desfazimento*: decadência da riqueza que nenhuma barreira social tem jamais podido impedir. Porque só as leis

della vita sono sempre attive, costanti, sia pure operando sotterranee e in silenzio: esse spezzano quindi ogni difesa sociale, che è peso morto, sovrapposizione inerte, non mossa da una spinta intima che fa vivere e agire in ogni istante verso un dato fine. E ciò mentre attorno si affacciano altri affamati, ben più allenati al lavoro, non illusi dall'adulazione che la ricchezza attrae, non paralizzati dall'educazione più raffinata, resi attivi e astuti dal desiderio non sazio, tesi dal bisogno con tutte le forze alla conquista, destinati quindi a vincere nella impari lotta.

798 così io sostituisco al vostro *concetto di proprietà*, semplicemente giuridico e di superficie, un concetto più profondo di *proprietà sostanziale*. La quale è solamente quella che si fissa come diritto nel proprio destino. Se vi piazzate nella realtà dei fenomeni che è sempre un divenire, vedrete che non è possibile possedere le cose in senso statico, ma solo la traiettoria del loro trasformismo. Esse, come voi stessi, sono un divenire, e quel contatto duraturo che chiamasi possesso non è possibile che per l'azione di una *forza costante* che mantenga aderenti i due divenire. In questo mare di dinamismi la proprietà è al massimo un usufrutto, che la morte o qualsiasi rovescio può sempre spezzare. Così non è possibile proprietà e possesso in senso giuridico, per elevamento di difese e barriere legali, ma è possibile solo possedere la causa di quel meccanismo di effetti, cioè la potenza del dominio sulle cose; e questa non è data da riconoscimenti giuridici esteriori, ma *dall'acquisizione di qualità, di meriti, di diritti inerenti alla propria personalità*. Oltre le vostre forme sociali, ciò che le giustifica e soprattutto le mantiene in vita, è *l'azione costante di questa spinta data da una capacità intrinseca preparata e fissatasi nel destino, unica base del diritto*. E difatti, nel giusto equilibrio della Legge, appena la spinta di quella causa cessi, cessa il diritto, crolla l'edificio degli effetti, si polverizza, nonostante tutte le difese, la costruzione giuridica. Solo questa proprietà sostanziale che risponde ad una caratteristica della personalità, che è scritta nel destino, quale spinta che si innesta nell'equilibrio delle sue forze, potrà resistere e mantenersi, finché quella spinta resiste e si mantiene.

799 Il principio edonistico vi chiude in uno stato di miopìa psichica che vi fa credere nell'assurdo. Voi credete nella possibilità di procurarvi la ricchezza per le scorciatoie che escludano la fatica del lavoro. Ora, guardando in faccia le più profonde leggi del mondo economico, troverete un principio di equilibrio che impone *un rapporto ferreo tra fatica e godimento*, per cui nonostante tutti i tentativi per frodare la legge, la gioia vera non è premio che del lavoro onesto. La ricchezza porta con sé come una *propria natura,* una *impronta indelebile* delle caratteristiche con cui fu generata e voluta, che la seguiranno sempre come una spinta, una traiettoria, una direzione precisa che la sosterrà e guiderà ad ogni passo come un essere vivo. Anche la ricchezza è un fascio di spinte causali che contengono i loro effetti, inesorabili, che presto

da vida são sempre ativas, constantes, embora operando subterraneamente e em silêncio: elas quebram então cada defesa social, que é um peso morto, sobreposição inerte, não movida por um impulso que faz viver e agir em cada instante até um dado fim. E isso enquanto em torno se apresentam outros esfomeados, bem mais afeitos ao trabalho, não iludidos pela adulação que a riqueza atrai, não paralisados pela educação mais refinada, tornados ativos e astutos pelo desejo não saciado, armados pela necessidade com todas as forças à conquista, destinados então a vencer na luta desigual.

798 Assim eu substituo ao vosso *conceito de propriedade*, apenas jurídico e de superfície, pelo conceito mais profundo de *propriedade substancial*. A qual é a única que se fixa como direito no próprio destino. Se vos colocais na realidade dos fenômenos que é sempre um devir, vereis que não é possível possuir as coisas no sentido estático, mas só a trajetória do seu transformismo. Elas, como vós mesmos, são um devir, e esse contato duradouro que se chama posse não é possível senão pela ação de uma *força constante* que mantenha aderentes os dois devir. Neste mar de dinamismos a propriedade é no máximo um usufruto, que a morte ou qualquer revez pode sempre quebrar. Assim não é possível propriedade e posse no sentido jurídico, para elevação de defesas e barreiras legais, mas é possível só possuir a causa desse mecanismo de efeitos, ou seja, a potência do domínio sobre as coisas; e esta não é dada pelos reconhecimentos jurídicos exteriores, *mas pela aquisição de qualidades, de méritos, de direitos inerentes à própria personalidade*. Além das vossas formas sociais, isso que as justifica e sobretudo as mantém viva, *é a ação constante deste impulso dado por uma capacidade intrínseca preparada e fixada no destino, única base do direito*. E de fato, no justo equilíbrio da Lei, assim que o impulso daquela causa cesse, cessa o direito, colapsa o edifício dos efeitos, se pulveriza, não obstante todas as defesas, a construção jurídica. Só esta propriedade substancial que corresponde a uma característica da personalidade, que está escrita no destino, qual impulso que se insere no equilíbrio das suas forças, poderá resistir e manter-se, enquanto esse impulso resiste e se mantém.

799 O princípio hedonístico vos encerra em um estado de miopia psíquica que vos faz crer no absurdo. Vós acreditais na possibilidade de adquirir-vos a riqueza pelos atalhos que excluem a labuta do trabalho. Agora, olhando na face das mais profundas leis do mundo econômico, encontrareis um princípio de equilíbrio que impõe *uma relação férrea entre labuta e gozo*, pelo qual não obstante todas as tentativas de fraudar a lei, a alegria verdadeira não é prêmio senão do trabalho honesto. A riqueza traz consigo como uma *própria natureza*, uma *marca indelével* das características com as quais foi gerada e desejada, que a seguirão sempre como um impulso, uma trajetória, uma direção precisa que a sustentará e guiará a cada passo como um ser vivo. Também a riqueza é um feixe de impulsos causais que contêm os seus efeitos, inexoráveis, que

o tardi si manifesteranno in azione. Se la ricchezza è nata male, apporta male; se è nata bene, apporta bene.

800 Voi credete che la ricchezza sia una quantità omogenea, uguale ovunque. Bisogna completare questo concetto economico con altri fattori che sempre in esso si innestano. Essa è una forza in movimento che si manifesterà nella forma in cui fu definita nel momento della sua genesi. Così v'è differenza tra ricchezza e ricchezza. Il mal guadagno non porterà vantaggio ma danno. V'è danaro che non può dare godimento. Possederlo non è un guadagno, ma perdita, non è ricchezza ma povertà. Quella fu sostanzialmente impregnata di qualità negative ed è una forza di distruzione. Il suo vizio di origine non si cancella e la guiderà a portare rovina, finché non sarà essa stessa scomparsa per esaurimento della causa. Poiché il male è negazione e nega prima di tutto se stesso fino alla completa autodemolizione. Vi è danaro maledetto che non sa portare che maledizione a chi lo possiede: il danaro con cui fu pagato il campo di Aceldam.

801 Questi miei punti di vista interiori lumeggiano diversamente tutto il fenomeno economico e, mostrandovi una più profonda realtà, relegano nell'assurdo i vostri più comuni concetti in questo campo, i quali voi accettate nell'ignoranza delle leggi sostanziali della vita. Così il vostro tempo ha l'ingenuità di credere che sia superfluo guardare tanto per il sottile sul come si accumula la ricchezza e che qualunque mezzo valga. E così, alla leggera, si seminano germi di disfacimento nel seno dei propri capitali. Parlo nei termini di una morale scientifica esatta, utilitaria, necessaria quindi anche al ladro. Esso è così ingenuo da credere che il furto possa portare utilità. Ora è puerile lo sforzo di frodare la povera legge umana, quando non è possibile alterare la legge intima ai fenomeni, che vigila misteriosa e potente e risorge insita in essi in ogni momento. Per le scorciatoie dell'usurpazione non si può raggiungere altro risultato che la reazione. Gioiscano gli assetati di giustizia che soffrono alla vista delle ingiustizie umane. Vi è un equilibrio profondo al quale il malvagio invano tenterà di sfuggire anche se pel momento trionfa. E tremate voi a cui l'ingiustizia di un momento ha dato ragione, perché voi piangerete un giorno schiacciati dalle conseguenze delle vostre azioni, che nessun tempo potrà distruggere e che vi seguiranno ovunque. Anche se voi non lo sentite, l'imponderabile vi raggiungerà per colpirvi. Il danaro mal guadagnato è una freccia avvelenata che si conficcherà nelle vostre mani. Nessuna cosa rende quanto lo sfruttamento del sangue umano e il mondo è pieno del danaro di Giuda, impinguato di tradimenti, vero sterco del demonio, che vi soffocherà facendo sotto di voi sprofondare la terra. È contro questo danaro, non contro quello che è giusta mercede di lavoro, che si eleva la maledizione de Dio.

cedo ou tarde se manifestam em ação. Se a riqueza nasceu mal, traz mal; se nasceu bem, traz bem.

800 Vós acreditais que a riqueza é uma quantidade homogênea, igual em todos os lugares. Precisa completar este conceito econômico com outros fatores que sempre se inserem. Ela é uma força em movimento que se manifestará na forma na qual foi definida no momento da sua gênese. Assim há diferença entre riqueza e riqueza. O mal ganho não trará vantagem mas dano. Há dinheiro que não pode dar prazer. Possuí-lo não é um ganho, mas perda, não é riqueza mas pobreza. Aquela foi substancialmente impregnada de qualidades negativas e é uma força de destruição. O seu vício de origem não se cancela e a guiará a trazer ruína, até que não será ela mesma desaparecida por exaurimento da causa. Pois que o mal é negação e nega antes de tudo a si mesmo até a completa autodemolição. Há dinheiro maldito que não sabe portar senão maldição para quem o possui: o dinheiro com o qual foi pago o campo de Aceldama.

801 Estes meus pontos de vista interiores iluminam diversamente todo o fenômeno econômico e, mostrando-vos uma mais profunda realidade, relegam ao absurdo os vossos mais comuns conceitos neste campo, os quais vós aceitais na ignorância das leis substanciais da vida. Assim o vosso tempo tem a ingenuidade de crer que seja supérfluo olhar tanto para o sutil sobre como se acumula a riqueza e que qualquer meio vale. E assim, à leviana, se semeiam germes de desfazimento no seio dos próprios capitais. Falo nos termos de uma moral científica exata, utilitária, necessária portanto também ao ladrão. Ele é tão ingênuo para crer que o furto pode portar utilidade. Ora é pueril o esforço de fraudar a pobre lei humana, quando não é possível alterar a lei íntima aos fenômenos, que vigia misteriosa e potente e ressurge inerente neles em cada momento. Pelos atalhos da usurpação não se pode alcançar outro resultado senão a reação. Alegrem-se os sedentos de justiça que sofrem à vista das injustiças humanas. Há um equilíbrio profundo ao qual o malvado em vão tentará fugir ainda se por um momento triunfa. E tremei vós a qual a injustiça de um momento deu razão, porque vós chorareis um dia, esmagados pelas consequências das vossas ações, que nenhum tempo poderá destruir e que vos seguirão em todos os lugares. Mesmo se vós não o sintais, o imponderável vos alcançará para ferir-vos. O dinheiro mal ganho é uma seta envenenada que se cravará nas vossas mãos. Nenhuma coisa rende tanto quanto o desfrutamento do sangue humano e o mundo está pleno do dinheiro de Judas, impregnado de traição, verdadeiro esterco do demônio, que vos sufocará fazendo sob vós afundar a terra. É contra este dinheiro, e não contra aquele que é justa mercê de trabalho, que se eleva a maldição de Deus.

XCIV. Dalla fase edonistica alla fase collaborazionista

802 Come vedete io affronto e risolvo tutti i problemi economici rifacendomi alle loro sorgenti che sono nell'animo umano. La soluzione è radicale, sostanziale, sopratutto è molto semplice. Anche nel campo economico abbiamo guardato profondo, raggiungendo la sostanza oltre la forma. Ho sostituito *alla premessa edonistica la premessa collaborazionista*, elevando il minimo etico delle scienze economiche, dando loro un contenuto morale. Ho portato così il fenomeno economico ad un livello immensamente più alto; vi ho prospettata soprattutto la sua evoluzione e la sua forma avvenire. Vi ho indicata la via per superare *la vecchia economia edonistica* e ho gettato le basi di una *nuova economia collaborazionista* dai teoremi impostati del tutto diversamente e che dovrete sviluppare. Mentre la base edonistica affonda le sue radici nell'involuzione subumana, la fase collaborazionista è una decisa approssimazione verso la perfezione evangelica. E non potevamo non ritrovare, come in tutti i campi che abbiamo osservato, anche in quello economico, le due leggi consecutive tra cui oscilla la maturazione biologica umana. Due leggi successive che in ogni campo provano l'evoluzione: evoluzione nel lavoro, nella rinuncia, nel dolore, nell'amore, dalla forza al diritto, dall'egoismo all'altruismo, dalla guerra alla pace, dalla concorrenza al collaborazionismo, dalla bestia all'uomo al superuomo, dal disordine all'ordine alla giustizia al Vangelo, dal male al bene.

803 La vostra supercultura fa del fenomeno economico un problema complesso, accessibile solo ai tecnici, che nulla risolvono, e le crisi sopravvengono, vere raffiche economiche che tutto spazzano sul loro cammino. Io vi parlo semplicemente della legge, di un ordine universale, di un *ordine etico in cui bisogna saper armonizzare questo minore ordine economico*. Voi sapete valutare questo con esattezza matematica che vi rende tutta la fisionomia del fenomeno, la faccia interiore del suo essere e divenire; ma esso resta isolato e nella sua sensibilità subisce ripercussioni provenienti da spinte psicologiche e morali che vi sfuggono. Io riconduco tutto ad un atteggiamento di spirito, e tocco le radici che sono nel campo delle motivazioni. Ma che cosa pretendete di ottenere nel mondo economico, se vi è a base un principio di distruzione, l'egoismo, del quale è permeato ogni atto e tutti li segue come un male originario minando alle fondamenta l'edificio economico? Tutti i sistemi più complessi si esperimentano, tutto si tenta di mutare, ma l'egoismo umano resta intatto e con ciò la sostanza delle cose. Non si costruisce con simili materiali. Finché l'uomo sarà quello che è, incapace di assurgere dalla fase edonistica alla fase collaborazionista, inutile sarà escogitare sistemi distributivi. *È necessario far l'uomo prima dei programmi sociali, e far questi solo per far l'uomo*. È necessario trasformare il problema economico in problema etico.

XCIV. Da fase hedonística à fase colaboracionista

802 Como vedes eu enfrento e resolvo todos os problemas econômicos remontando-me às suas fontes que estão na alma humana. A solução é radical, substancial, sobretudo é muito simples. Também no campo econômico observamos o profundo, alcançando a substância além da forma. Substitui *à premissa hedonista a premissa colaboracionista*, elevando o mínimo ético da ciência econômica, dando-lhe um conteúdo moral. Levei assim o fenômeno econômico a um nível imensamente mais alto; vos prospectei sobretudo a sua evolução e a sua forma futura. Vos indiquei a via para superar a *velha economia hedonista* e lancei as bases de uma nova *economia colaboracionista* a partir de teoremas esboçados de modo todo diverso e que devereis desenvolver. Enquanto a base hedonista afunda a sua raiz na involução subumana, a fase colaboracionista é uma decidida aproximação até a perfeição evangélica. E não podíamos não reencontrar, como em todos os campos que observamos, mesmo no econômico, as duas leis consecutivas entre as quais oscila a maturação biológica humana. Duas leis sucessivas que em cada campo provam a evolução: evolução no trabalho, na renúncia, na dor, no amor, pela força do direito, do egoísmo ao altruísmo, da guerra à paz, da concorrência ao colaboracionismo, da besta ao homem ao super-homem, da desordem à ordem à justiça ao Evangelho, do mal ao bem.

803 A vossa supercultura faz do fenômeno econômico de um problema complexo, acessível só aos técnicos, que nada resolvem, e as crises sobrevêm, verdadeiras rajadas econômicas que tudo despedaçam em seu caminho. Eu vos falo simplesmente da lei, *de uma ordem universal, de uma ordem ética na qual precisa saber harmonizar esta menor ordem econômica*. Vós sabeis avaliar isto com exatidão matemática que vos rende toda a fisionomia do fenômeno, a face interior do seu ser e devir; mas ele permanece isolado e na sua sensibilidade sofre repercussões provenientes dos impulsos psicológicos e morais que vos fogem. Eu reconduzo tudo a uma atitude de espírito, e toco as raízes que estão no campo das motivações. Mas que coisa pretendeis obter no mundo econômico, se há na base um princípio de destruição, o egoísmo, do qual é permeado cada ato e todos lhe seguem como um mau originário minando os fundamentos do edifício econômico? Todos os sistemas mais complexos se experimentam, tudo se tenta mudar, mas o egoísmo humano permanece intacto e com isso a substância das coisas. Não se constrói com semelhantes materiais. Enquanto o homem for aquilo que é, incapaz de surgir da fase hedonista à fase colaboracionista, inútil será cogitar sistemas distributivos. *É necessário fazer o homem antes dos programas sociais, e fazer estes só para fazer o homem*. É necessário transformar o problema econômico em problema ético.

804 Se il *do ut des* è una necessità psicologica del mondo umano, se il bisogno è l'unico mezzo per ottenere dall'individuo lavoro, se l'incoscienza ignora la funzione sociale dell'attività economica, se la gran macchina non può muoversi che per la molla edonistica, allora contentatevi dei risultati che ottenete e che questo sistema può dare. Voi potete dire che è inutile il mio parlare e io vi dico che non è inutile il vostro soffrire, perché sensibilizzandosi la vostra psicologia, essa comprenderà un giorno l'enorme vantaggio di liberarsi da questo continuo sforzo collettivo di vicendevole demolizione e reagirà temperando l'egoismo fino a superarlo, trasformandolo in fraterna collaborazione. Contentatevi oggi della realizzazione della giustizia massima che il sistema permette, dell'equilibrio tra il dare e l'avere, e di pareggiare il bilancio dell'egoismo. Ma è un fatto che esso non può produrre che lavori di prestazioni in cui la funzione collettiva è sostanziale. Troppo basso è il minimo etico del mondo economico per sostenerle.

805 Vi sono nella società umana *funzioni supereconomiche* che di fatto rientrano nel campo economico-edonistico, e come tali vengono in sostanza intese, mentre il loro contenuto morale dovrebbe essere preponderante. Immaginate a quale degradazione sia sottoposto il principio di funzione sociale, ridotto negli angusti confini di quello edonistico. Vi sono funzioni economiche a contenuto morale, vere funzioni sociali, che subiscono un continuo processo di degradazione perché abbandonate alla sola legge della domanda e dell'offerta. È necessario che queste forme di attività siano avulse allo Stato, l'unico organismo etico che ha il compito di elevarle a funzione, imponendovi il fattore morale.

806 Io vi parlo del problema della ripartizione della ricchezza come di un problema di destini, riduco i tentativi violenti di livellamento economico ad una menzogna del povero che vorrebbe usurpare la posizione del ricco e a quello dico: “Se la ricchezza può essere stata un furto non è questa la ragione per rubarla di nuovo”. Risolvo il problema non dando ragione al povero che aggredisce, ma dicendo al ricco: “Guai a te se non adempi al tuo primo dovere di tener presente l'interesse di tutti nell'uso dei beni che ti vennero concessi, guai a te se non saprai scendere fino al povero; a lui dona il superfluo; guai a chi gode oggi che certo non guadagna nell'eterno; è più facile che un cammello passi per una cruna d'ago che un ricco si salvi”. Poiché l'equilibrio non si raggiunge per reciproche usurpazioni ma con la comprensione dei reciproci bisogni. Il progresso è nella concordia e nella cooperazione e guai a chi si fa istrumento di involuzione. La ricchezza è una corrente che deve circolare, passando in tutte le mani per il bene di tutti. E la beneficenza sia anche un donare di animo che eleva, un atto di bontà che affratella gli spiriti, non una esibizione che scava abissi di odio; sia anche un dare morale che arricchisce di beni eterni.

804 Se o *do ut des* é uma necessidade psicológica do mundo humano, se a necessidade é o único meio para obter do indivíduo trabalho, se a inconsciência ignora a função social da atividade econômica, se a grande máquina não pode se mover senão pela mola hedonista, então contentai-vos com os resultados que obtendes e que este sistema pode dar. Vós podeis dizer que é inútil o meu falar e eu vos digo que não é inútil o vosso sofrimento, porque sensibilizando-se a vossa psicologia, ela compreenderá um dia a enorme vantagem de liberar-se deste contínuo esforço coletivo de recíprocas demolições e reagirá temperando o egoísmo até superá-lo, transformando-o em fraterna colaboração. Contentai-vos hoje com a realização da justiça máxima que o sistema permite, do equilíbrio entre o dar e o receber, e de parear o balanço do egoísmo. Mas é um fato que ele não pode produzir senão trabalho de prestações a qual a função coletiva é substancial. Muito baixo é o mínimo ético do mundo econômico para sustentá-las.

805 Há na sociedade humana *funções supereconômicas* que de fato reentram no campo econômico-hedonístico, e como tal vêm em substância compreendidas, enquanto que o seu conteúdo moral deveria ser predominante. Imaginai a qual degradação está sujeita o princípio de função social, reduzido nos estreitos confins daquele hedonístico. Há funções econômicas de conteúdo moral, verdadeiras funções sociais, que sofrem um contínuo processo de degradação porque abandonados à única lei da demanda e da oferta. É necessário que estas formas de atividade sejam avulsas ao Estado, o único organismo ético que tem o dever de elevá-las a função, impondo-vos o fator moral.

806 Eu vos falo do problema da repartição da riqueza como de um problema de destinos, reduzo as tentativas violentas de nivelamento econômico a uma mentira do pobre que desejaria usurpar a posição do rico e para aquele digo: "Se a riqueza pode ter sido um furto não é esta a razão para roubá-la de novo". Resolvo o problema não dando razão ao pobre que agride, mas dizendo ao rico: "Ai de ti se não cumpre o teu primeiro dever de ter presente o interesse de todos no uso dos bens que te foram concedidos, ai de ti se não souberes descer até ao pobre; a ele doa o supérfluo; ai de quem goza hoje que certamente não ganha no eterno; é mais fácil que um camelo passe pelo fundo de uma agulha do que um rico si salve". Porque o equilíbrio não se alcança por recíprocas usurpações mas com a compreensão das recíprocas necessidades. O progresso está na concórdia e na cooperação e ai de quem se faz instrumento de involução. A riqueza é uma corrente que deve circular, passando em todas as mãos para o bem de todos. E a beneficência seja também um doar de alma que eleva, um ato de bondade que irmana os espíritos, não uma exibição que cava abismos de ódio; seja também um dar moral que enriquece de bens eternos.

807 Mostrandovi l'essenza della Legge ho demolita l'idea puerile che ricchezza debba essere sicuramente felicità. Quasi che il possesso dei beni possa mutare il destino umano! Quasi che l'uguaglianza delle ricchezze possa generare l'uguaglianza dei destini! Quasi che la giustizia divina possa essere corretta da sistemi distributivi! Difatti essi non approdarono che a illusioni e a nuovi furti. Ma la felicità è un equilibrio interiore di forze eterne, mentre la ricchezza è una sovrapposizione esteriore e momentanea, non una qualità dell'anima e non sa chiudere affatto le porte al dolore. E vi indico la ricchezza non, come vi sembra, un privilegio, ma come una prova, talvolta persino una punizione, sempre un dovere e una responsabilità. L'abitudine al soddisfacimento indebolisce la soddisfazione; l'inerzia favorisce l'atrofia e apre le porte al disfacimento. Anche in questo campo, la legge di equilibrio impera, poiché i primi saranno gli ultimi e gli ultimi i primi.

807 Mostrando-vos a essência da Lei demoli a ideia pueril que a riqueza deva ser seguramente felicidade. Como se a posse dos bens possa mudar o destino humano! Como se a igualdade das riquezas possa gerar a igualdade dos destinos! Como se a justiça divina possa ser corrigida por sistemas distributivos! De fato eles não aportam senão a ilusões e novos furtos. Mas a felicidade é um equilíbrio interior de forças eternas, enquanto a riqueza é uma sobreposição exterior e momentânea, não uma qualidade da alma e não sabe fechar de fato as portas à dor. E vos indico a riqueza não, como vos parece, um privilégio, mas como uma prova, às vezes até mesmo uma punição, sempre um dever e uma responsabilidade. O hábito da satisfação enfraquece a satisfação; a inércia favorece a atrofia e abre as portas ao desfazimento. Também neste campo, a lei de equilíbrio impera, pois que os primeiros serão os últimos e os últimos os primeiros.

XCV. L'evoluzione della lotta

808 Vi ho indicato anche nel campo economico le vie delle ascensioni umane. Se una macchina economica funzionante intorno al fulcro edonistico è la vostra legge presente, essa è lí a dimostrare quale è l'attuale livello umano: lotta per la conquista dei beni in quantità limitata, inferiore al bisogno, lotta sempre in tutti i campi, necessaria fatica di evoluzione, condizione di conquiste e superamenti, costruzione di più perfette impalcature economiche. Anche qui la lotta tende verso psichismi più evidenti e, benché possa sembrare assillante e tormentosa, se esiste, come tutto ciò che esiste, è giusta. Essa *esprime l'uomo*, è il massimo di giustizia che questi oggi può realizzare. Ma essa vi sospinge avanti. Se ad ogni nuovo miglioramento l'abitudine tende ad estinguere la gioia, la demolizione di ogni conquista di felicità è automatica e tutto si riduce alla creazione di nuovi bisogni. Ma l'anima è una miniera di desideri e, se nella sua insaziabilità la gioia resta sempre un miraggio, *la progressione dei miraggi costituisce la via del progresso* ed è la spinta che vi fa avanzare. Tutto si riduce non ad una illusione perpetua, ma ad una continua espansione e realizzazione di desiderio; pur la fatica restando sempre identica, si trasforma in innalzamento continuo del lavoro di conquista.

809 Ecco il segreto meccanismo della Legge: lo psichismo animatore delle forme, sede dell'accentramento dinamico-cinetico della sostanza al livello α, esprime, nell'istinto fondamentale della vita, che è insaziabilità di desiderio per evolvere, l'irresistibile spinta al decentramento. Il desiderio nato dagli intimi moti dell'anima crea la funzione, la funzione crea l'organo, che a sua volta consolida la funzione. Tutto nell'universo grida la passione di esprimere la sua potenza interiore, la passione dell'Io che lotta per uscire alla luce e rivelarsi. È la quotidiana fatica dell'evoluzione che fissa in organi l'espressione di un desiderio tenace e vittorioso, organi che rendono lo psichismo motore, il quale una volta stabilizzati i suoi mezzi, se ne serve per esprimersi ancora, sempre più lontano, perfezionandoli e moltiplicandoli. Incalzante alle spalle dell'organo c'è sempre questa spinta, questa indomabile necessità del desiderio dell'anima che non si fermerà mai nell'evoluzione.

810 Nel campo psichico dell'uomo gli organi sono le attitudini e il principio è identico. Vi è sempre dinanzi a voi un tratto scoperto di evoluzione che vi attende, vi attrae, verso cui vi precipitate perché assorba il vostro eterno istinto di salire e vi porti più in alto. Ogni forma di lotta cade appena esaurita la sua funzione creatrice, per far posto ad una lotta addetta a creazioni più elevate. Siete presi in un meccanismo senza fine, siete lanciati in un gioco di forze per cui, di illusione in illusione, in

XCV. A evolução da luta

808 Vos indiquei também no campo econômico as vias das ascensões humanas. Se uma máquina econômica que funciona em torno do fulcro hedonístico é a vossa lei presente, ela está aí para demonstrar qual é o atual nível humano: luta para a conquista dos bens em quantidade limitada, inferior à necessidade, luta sempre em todos os campos, necessária tarefa de evolução, condição de conquistas e superações, construção de mais perfeitas estruturas econômicas. Também aqui a luta tende para psiquismos mais evidentes, e se bem que possa parecer obsessiva e tormentosa, se existe, como tudo o que existe, é justa. Ela *exprime o homem*, é o máximo de justiça que estes hoje podem realizar. Mas ela vos impulsiona para a frente. Se a cada novo melhoramento o hábito tende a extinguir a alegria, a demolição de cada conquista de felicidade é automática e tudo se reduz à criação de novas necessidades. Mas a alma é uma mina de desejos e, se na sua insaciabilidade de alegria permanece sempre uma miragem, *a progressão das miragens constitui a via do progresso* e é o impulso que vos faz avançar. Tudo se reduz não a uma ilusão não perpétua, mas a uma contínua expansão e realização do desejo; embora a labuta permanecendo sempre idêntica, se transforma em exaltamento contínuo do trabalho de conquista.

809 Eis o secreto mecanismo da Lei: o psiquismo animador das formas, sede da centralização dinâmico-cinética da substância ao nível α, exprime no instinto fundamental da vida, que é insaciabilidade de desejo por evolver, o irresistível impulso para a descentralização. O desejo nascidos dos íntimos movimentos da alma cria a função, a função cria o órgão, que por sua vez consolida a função. Tudo no universo grita a paixão de exprimir a sua potência interior, a paixão do Eu que luta para sair à luz e revelar-se. É a quotidiana labuta de evolução que fixa em órgãos a expressão de um desejo tenaz e vitorioso, órgãos que produzem o psiquismo motor, o qual uma vez estabilizados os seus meios, deles se serve para exprimir-se ainda, sempre mais distante, aperfeiçoando-os multiplicando-os. Pressionando por trás do órgão está sempre este impulso, esta indomável necessidade do desejo da alma que não se deterá jamais na evolução.

810 No campo psíquicos do homem os órgãos são as aptidões e o princípio é idêntico. Há sempre diante de vós um trecho descoberto de evolução que vos espera, vos atrai, até que vos precipitais para que absorva o vosso eterno instinto de subir e vos leve mais ao alto. Cada forma de luta cai apenas exaurida a sua função criadora, para dar lugar a uma luta afeita a criações mais elevadas. Estais presos em um mecanismo sem fim, sois lançados em um jogo de forças pelo qual, de ilusão em ilusão, em

sostanza salite. E questo solo importa. Illusione vi sembra ogni soddisfacimento raggiunto, il passato conquistato. Eternamente il sogno è nel domani perché si trasformi in sazietà e un nuovo sogno risorga. Così si sposta continuamente la vostra posizione sulla linea del progresso.

811 Vi può sembrare una condanna questa zona di fatica eternamente risorgente dinanzi a voi, ma essa è la base di creazioni in eterno, *questa costanza di lavoro sempre in attesa è la sola che vi può garantire, in un regime di equilibri, la costanza di espansione e di progresso in attesa*. Il ciclo creativo ha poi le fasi di discesa e di riposo (cfr. "Traiettoria dei moti fenomenici"). La fatica non sussiste che nella zona di coscienza, perché ciò che è assimilato diventa istinto e bisogno. *Quella fatica si espande sempre più lontano e abbraccia una ricchezza propria sempre maggiore*. Avete un risultato sostanziale sempre progrediente in raffinamento, in potenza, in concezione. La lotta crea e senza lotta non si può costruire; essa cade e risorge e si fa sempre più grande. È l'evoluzione che avanza e con essa la sua fatica. L'insaziabilità del desiderio vi parla della verità di questi concetti. Il soddisfacimento è sempre proporzionato al lavoro compiuto, si disperde poi nella sazietà e nella noia, in cui l'anima asfissia finché non reagisce per emergere di nuovo nell'azione. E non potete sostare. L'insoddisfazione dell'istinto fondamentale fra tutti e padre di tutti, che è di evolvere, vi costringe a muovervi incontro a sempre nuove e più alte gioie.

812 Come il dolore, la forza, l'egoismo, tutti gli aspetti del male, annullano se stessi con il loro esercizio, così voi lottate non per vincere e soddisfarvi nel momento, ma per eliminare la lotta più bassa ed elevarla a forme più alte, *faticate per superare la fatica* più pesante, verso attività più produttive, perché *la potenza di conquista per unità di lavoro è progressiva*. Ecco l'unica direzione in cui il vostro sforzo non si neutralizza tra spinte contrarie, ma costantemente crea. Allo stato di miraggio necessario al progresso io riduco tutte le vostre concezioni sociali, oggi mèta da raggiungere, domani passato superato. Che cosa se non un gioco di specchi può indurre l'incoscienza umana, ignara dei suoi alti fini, ad avanzare lungo l'evoluzione? La realtà profonda vi sfugge e vi movete quali atomi mossi dalla Legge che opera lei, non voi, attraverso gli istinti che credete vostri, mentre non sono che il suo comando. Oggi non siete ancora società; siete appena un gregge; siete uno scatenamento di forze psichiche primordiali esplodenti confusamente; ma l'esplosione è guidata e *deve* incanalarsi verso il progresso. La Legge non vi chiede di essere compresa, *ma impone di essere obbedita*.

813 Gli urti di individui e di popoli sono fatti per conoscersi e per combinarsi in unità più vaste e compatte. La lotta è atroce perché siete selvaggi; solo quando l'uomo non sarà più tale, anche la lotta

substância subis. E isto só importa. Ilusão vos parece cada satisfação alcançada, o passado conquistado. Eternamente o sonho está no amanhã porque se transforma em saciedade e um novo sonho ressurge. Assim se desloca constantemente a vossa posição sobre a linha do progresso.

811 Vos pode parecer uma condenação esta zona de labuta eternamente ressurgente diante de vós, mas ela é a base de criações no eterno, *esta constância de trabalho sempre em espera é a única que vos pode garantir, em um regime de equilíbrio, a constância de expansão e de progresso em espera*. O ciclo criativo tem pois as fases de descida e repouso (cf. "Trajetória dos motos fenomênicos"). A labuta não subsiste senão na zona de consciência, porque o que é assimilado se torna instinto e necessidade. *Essa labuta se expande sempre mais distante e abraça uma riqueza própria sempre maior*. Tendes um resultado substancial que sempre progride em refinamento, em potência, em concepção. A luta cria e sem luta não se pode construir; ela cai e ressurge e se faz sempre maior. É a evolução que avança e com ela a sua labuta. A insaciabilidade do desejo vos fala da verdade destes conceitos. A satisfação é sempre proporcional ao trabalho feito, se dispersa pois na saciedade e no tédio, na qual a alma asfixia enquanto não reage para emergir de novo na ação. E não podeis parar. A insatisfação do instinto fundamental entre todos e pai de todos, que é de evolver, vos constringe a mover-vos em torno de sempre novas e mais altas alegrias.

812 Tal como a dor, a força, o egoísmo, todos os aspectos do mal, anulam a si mesmos com o seu exercício, assim vós lutais não para vencer e satisfazer-vos no momento, mas para eliminar a luta mais baixa e elevá-la a formas mais altas, *esforçai para superar a labuta* mais pesada, rumo a atividades mais produtivas, porque *a potência de conquista por unidade de trabalho é progressiva*. Eis a única direção na qual o vosso esforço não se neutraliza entre impulsos contrários, mas constantemente cria. Ao estado de miragem necessário ao progresso eu reduzo todas as vossas concepções sociais, hoje meta a alcançar, amanhã passado superado. Que coisa se não um jogo de espelhos pode induzir a inconsciência humana, ignorante dos seus altos fins, a avançar ao longo da evolução? A realidade profunda vos foge e vos moveis quais átomos movidos pela Lei que lhes opera, não vós, através dos instintos que acreditais vossos, enquanto não são senão o seu comando. Hoje não sois ainda sociedade; sois apenas um bando; sois um desencadeamento de forças psíquicas primordiais que explodem confusamente; mas a explosão é guiada e *deve* encaminhar-se para o progresso. A Lei não vos quer ser compreendida, *mas impõe ser obedecida*.

813 Os choques dos indivíduos e dos povos são feitos para conhecer-se e para combinar-se em unidades mais vastas e compactas. A luta é atroz, porque sois selvagens; só quando o homem deixar de sê-lo, também a luta

non sarà tale. Il progresso giustifica nell'ordine della legge il disordine e il male presente, la vostra lotta e la sua fatica. Annullate nell'universo la parola ingiusto e inutile, ma dite che tutto è proporzionato al valore degli esseri. Se la lotta fu una volta fisica, oggi è economica e nervosa, domani sarà spirituale e ideale, molto più degna di esser combattuta. È la lotta che oggi io compio in anticipo, per elevare l'uomo fino alla legge sociale del Vangelo. Non crediate che la lotta si possa sopprimere. Chi provvederebbe altrimenti al fine della selezione, al non imbastardirsi dell'uomo? Ma la lotta si trasforma; e voi vedete come, sia pure in un campo tanto diverso, al di sopra di ogni umana forma di aggressività, io pure lotti e quanto strenuamente lotti. Per il raggiungimento di quella mèta ancora tanto lontana, per la formazione dell'uomo degno di comprenderla e capace di viverla, anche voi oggi, nel campo sociale economico politico artistico scientifico, lavorate e soffrite.

não o será. O progresso justifica na ordem da lei a desordem e o mal presente, a vossa luta e a sua labuta. Anulais no universo a palavra injusto e inútil, mas diga que tudo é proporcional ao valor dos seres. Se a luta foi uma vez física, hoje é econômica e nervosa, amanhã será espiritual e ideal, muito mais digna de ser combatida. É a luta que hoje eu cumpro em antecipação, para elevar o homem até a lei social do Evangelho. Não acrediteis que a luta se possa suprimir. Quem proveria de outra forma ao fim da seleção, ao não se abastardar do homem? Mas a luta se transforma; e vós vedes como, embora em um campo tão diverso, acima de cada forma humana de agressividade, eu também luto e quão extenuadamente luto. Para o alcançamento daquela meta ainda tão longe, para a formação do homem digno de compreendê-la e capaz de vivê-la, também vós hoje, no campo social econômico político artístico científico, trabalhai e sofrei.

XCVI. Concezione biologica del potere

814 Vi è in queste conclusioni sociali quanto basta per rifare il mondo e ciò su princípi biologici, strettamente scientifici, connessi col funzionamento organico dell'universo fenomenico. Non insisto sui dettagli perché nel mio sistema tutto è organico e, datavi la chiave del fenomeni, esposto il principio che il regge, è facile concludere anche nei minimi particolari. Basta aver definito l'edificio dell'universo nelle sue linee maggiori. Queste conclusioni potranno sembrare irrealizzabili perché lontane dall'involuzione attuale, ma non sono utopistiche perché si muovono e si mossero costantemente in una atmosfera di razionalità. Se vi sembrano utopistiche, pensate che questa filosofia, se trascura di ricollegarsi e inquadrarsi nel pensiero filosofico umano, si riconnette invece e con prefetta aderenza si innesta nel quadro della fenomenologia dell'universo; questa non è filosofia di superficie, ché dalla stechiogenesi in su, tutti i fenomeni della materia, dell'energia, della vita e dello psichismo, la sostengono. Tutto ciò non è semplice successione narrativa, ma rappresenta un concatenamento logico per cui le conclusioni sono condizionate sin dalle prime affermazioni e si rafforzano ad ogni passo della trattazione. E pensate che il mio pensiero non si muove nell'ambito ristretto delle concezioni umane, ma largamente le sorvola verso orizzonti vastissimi; pone quindi le grandi mète lontane, verso cui i millenni faticosamente avanzano. Ho dato due limiti massimi al vostro concepibile, quali mète dell'evoluzione umana: il superuomo per il singolo, il Vangelo per la collettività, in sostanza la stessa realizzazione. Ma il pensiero è senza confini.

815 Abbiamo osservata l'evoluzione delle più potenti forze sociali, operanti sulle masse umane nella formazione della loro anima collettiva. Osserviamo ora quelle forze convergere verso la nuova espressione di quell'anima, ancor giovane, vera centrale psichica e volitiva, che è lo Stato. Esso è l'organismo, situato nel centro dell'organismo sociale, accentratore di potenza direttrice di tutte le funzioni di un popolo. Così inteso come potere, esso è l'organo psichico promotore e coadiuvatore delle maturazioni biologiche, individuali e sociali, che vedemmo. La sua funzione è di fare l'uomo, di sospingere le ascensioni umane; la sua più alta mèta è creare nel campo dello spirito. Tutta la sua molteplice attività giuridica, economica, sociale, deve distillarsi in queste creazioni che sole fissano nell'eternità tutti i valori. Questa la funzione che giustifica il monopolio della forza, l'obbedienza imposta al cittadino. Le posizioni supreme implicano doveri supremi: guai agli organi direttivi che non adempiono alla loro funzione.

XCVI. Concepção biológica do poder

814 Há nestas conclusões sociais o quanto basta para refazer o mundo e isso sobre princípios biológicos, estritamente científicos, conexos com o funcionamento orgânico do universo fenomênico. Não insisto em detalhes porque no meu sistema tudo é orgânico e, dado-vos a chave dos fenômenos, exposto o princípio que o rege, é fácil concluir também nos mínimos particulares. Basta ter definido o edifício do universo nas suas linhas maiores. Estas conclusões podem parecer irrealizáveis porque distantes da involução atual, mas não são utópicas porque se movem e se moveram constantemente em uma atmosfera de racionalidade. Se vos parecem utópicas, pensai que esta filosofia, se deixa de reconectar-se e enquadrar-se no pensamento filosófico humano, se reconecta ao invés e com prefeita aderência se insere no quadro da fenomenologia do universo; esta não é filosofia de superfície, já que da estequiogênese para cima, todos os fenômenos da matéria, da energia, da vida e do psiquismo, a sustentam. Tudo isso não é simples sucessão narrativa, mas representa um concatenamento lógico pelo qual as conclusões são condicionadas desde as primeiras afirmações e se reforçam a cada passo da discussão. E pensai que o meu pensamento não se move no âmbito estrito das concepções humanas, mas largamente o sobrevoa até horizontes vastíssimos; põe então as grandes metas distantes, para o qual os milênios fadigosamente avançavam. Dei dois limites máximos ao vosso concebível, quais metas da evolução humana: o super-homem para o indivíduo, o Evangelho para a coletividade, em substância a mesma realização. Mas o pensamento é sem limites.

815 Temos observado a evolução das mais potentes forças sociais, que operam sobre as massas humanas na formação de sua alma coletiva. Observamos agora aquelas forças convergir para a nova expressão daquela alma, ainda jovem, verdadeira central psíquica e volitiva, que é o Estado. Ele é o organismo, situado no centro do organismo social, centralizador de potência diretora de todas as funções de um povo. Assim entendido como poder, ele é o órgão psíquico promotor e coadjuvante das maturações biológicas, individuais e sociais, que vimos. A sua função é de fazer o homem, de propelir as ascensões humanas; a sua mais alta meta é criar no campo do espírito. Toda a sua multíplice atividade jurídica, econômica, social, deve dilatar-se nestas criações que só fixam na eternidade todos os valores. Esta a função que justifica o monopólio da força, a obediência imposta ao cidadão. As posições supremas implicam deveres supremos: ai dos órgãos diretivos que não cumprem à sua função.

816 *La mia concezione dello Stato poggia su basi strettamente biologiche*. Ho elevata la scienza fino al punto di poter concludere in tutti i campi, anche nel campo filosofico-giuridico-politico-sociale: ho gettate le basi di una etica scientifica, di una nuova *filosofia scientifica del diritto*. La mia concezione è razionale, si accorda con tutti i fenomeni della natura, è quindi universale. È una *concezione progressiva* in cui, come ogni religione nel campo etico trova il suo posto, così nel campo politico ogni nazione può scaglionarsi al suo livello, secondo la sua maturità e comprensione. Come i fenomeni della vita sono nel mio sistema fenomeni psichici, così *i fenomeni sociali sono fenomeni biologici*. La società umana è un organismo come sono organismo le società animali, tutte ugualmente sorrette da leggi ed equilibri esatti, come sono organismo gli organismi animali. Tutto è connesso nella creazione e ripete gli stessi princípi. Il corpo animale, nei suoi equilibri e scambi tra centro e periferia, cervello e organi, nella distribuzione e specializzazione tra funzioni centrali e periferiche, vi dà l'esempio del principio realizzato delle unità collettive, quale si avvia a fissarsi nella società umana.

817 Nella mia concezione i fenomeni sociali appaiono spogli di tutte le incrostazioni esteriori, *nudi nella loro sostanza*, come un fascio di forza in azione. Essi sono retti da una legge esatta e profonda, sono la fisionomia esteriore di un concetto che si svolge con una sua logica, che i diagrammi statistici esprimono nel loro andamento, permettendovi così la previsione del suo sviluppo futuro. Non potreste altrimenti stabilire il calcolo delle probabilità. Abbiamo studiato questi andamenti nello sviluppo della traiettoria tipica dei moti fenomenici (§ 190 sgg.), prima osservando la legge di variazione (dell'evoluzione in funzione del tempo) su coordinate ortogonali (fig. 1: *tempo* sull'asse orizzontale, delle ascisse; *evoluzione* su quello verticale, delle ordinate), poi su diagrammi a coordinate polari (fig. 3) e per interpolazione parabolica (fig. 4). La linea, data dal rapporto, tra le ordinate e le ascisse, descrive la legge con espressioni di calcolo algebrico, nella forma di un problema di geometria con le corrispondenti equazioni.

818 Lo scopo del metodo statistico è appunto di giungere attraverso l'osservazione per massa, in cui si compensano e scompaiono le accidentalità individuali, alla legge recondita del fenomeno, all'induzione del rapporto reale costitutivo. Per questo il fondamento del metodo statistico è nella *legge dei grandi numeri*, poiché l'approssimazione al principio o causa costante non cresce in ragione diretta, ma in proporzione alla radice quadrata del numero delle osservazioni. Con questo rapporto si giunge così alla espressione della effettiva costituzione del fenomeno. Operando su grandi numeri scompaiono le differenze unitarie e appare una fisionomia diversa, un ordine nuovo, collettivo, che esprime un concetto della legge. E l'espressione statistica aderirà alla causa, sarà fissa e costante se questa è costante, sarà

816 *A minha concepção do Estado repousa sobre bases estritamente biológicas*. Elevei a ciência, até ao ponto de poder concluir em todos os campos, também no filosófico-jurídico-político-social: lancei as bases de uma ética científica, de uma nova *filosofia científica do direito*. A minha concepção é racional, está de acordo com todos os fenômenos da natureza, é portanto universal. É uma *concepção progressiva* na qual, como cada religião no campo ético encontra o seu posto, assim no campo político cada nação pode escalonar-se ao seu nível, segundo a sua maturidade e compreensão. Como os fenômenos da vida são no meu sistema fenômenos psíquicos, assim *os fenômenos sociais são fenômenos biológicos*. A sociedade humana é um organismo como são organismo as sociedades animais, todas igualmente apoiadas por leis e equilíbrios exatos, como são organismo os organismos animais. Tudo é conexo na criação e repete os mesmos princípios. O corpo animal, nos seus equilíbrios e escambos entre centro e periferia, cérebro e órgãos, na distribuição e especialização entre funções centrais e periféricas, vos dá o exemplo do princípio realizado das unidades coletivas, qual se avia a fixar-se na sociedade humana.

817 Na minha concepção os fenômenos sociais aparecem despojados de todas as incrustações exteriores, *nus na sua substância*, como um raio de força em ação. Eles são regidos por uma lei exata e profunda, são a fisionomia exterior de um conceito que se desenvolve com uma lógica sua, que os diagramas estatísticos exprimem no seu andamento, permitindo-vos assim a previsão do seu desenvolvimento futuro. Não poderíeis, de outro modo, estabelecer o cálculo das probabilidades. Estudamos estes andamentos no desenvolvimento da trajetória típica dos motos fenomênicos (§ 190 e seg.), observando antes a lei de variação (da evolução em função do tempo) sobre coordenadas ortogonais (fig. 1: *tempo* no eixo horizontal, das abcissas; *evolução* no eixo vertical, das ordenadas), depois em diagramas de coordenadas polares (fig. 3) e por interpolação parabólica (fig. 4). A linha, dada pela relação, entre as ordenadas e as abcissas, descreve a lei com expressões de cálculo algébrico, na forma de um problema de geometria com as correspondentes equações.

818 O escopo do método estatístico é precisamente alcançar através da observação por massa, na qual se compensam e desaparecem as acidentalidades individuais, à lei recôndita do fenômeno, a indução da relação real constitutiva. Por isto o fundamento do método estatístico está na *lei dos grandes números*, porque a aproximação ao princípio ou causa constante não cresce na razão direta, mas em proporção à raiz quadrada do número das observações. Com esta relação se chega assim à expressão da efetiva constituição do fenômeno. Operando sobre grandes números desaparecem as diferenças unitárias e aparece uma fisionomia diversa, uma ordem nova, coletiva, que exprime um conceito da lei. E a expressão estatística aderirá à causa, será fixa e constante se esta é constante, será

data da regolarità nelle variazioni se la causa è più spesso un concetto in evoluzione. Ciò dalla stechiogenesi ai fenomeni sociali. Tutto è ordine, ogni fenomeno esprime la Legge. Nella ricerca delle cause, guidati dal principio di causalità, voi vi avvicinate al pensiero di Dio, per scoprirvi sempre una logica esatta. Se molti fenomeni sociali vi sembrano atipici, ciò è perché la causa troppo complessa vi sfugge, nel calcolo si innestano interferenze di innumerevoli fenomeni tutti interdipendenti. Ma dominate le cause, compresa la legge del fenomeno, è possibile in ogni campo stabilire a priori per progressioni esatte il suo avvenire; il futuro allora non è più un mistero.

819 Il rapporto di causalità impone nell'evoluzione dei fenomeni sociali un *determinismo storico inviolabile*; vi è un destino di popolo come vi è un destino di individuo; vi è un calcolo esatto di responsabilità in cui si equilibra la libertà collettiva come vedemmo equilibrarsi la libertà individuale. L'ignoranza del materialismo può non aver visto tutto ciò; ma la Legge non può non esser presente per questo. Io insisto sulle basi scientifiche del fenomeno storico, che non può esser compreso che come un momento della fenomenologia universale, con le stesse leggi di rapporto e calcolo di equilibri che reggono il mondo fisico e dinamico. Vi è una *continuità psicologica nello sviluppo dei fenomeni sociali*, una concatenazione ferrea di causalità, anche se gli attori posti sulla scena, uomini o popoli, non sempre la comprendono. La Legge opera, attraverso l'istrumento umano, movendo il meccanismo degli istinti individuali e collettivi, travolgendo chi si ribella, imponendo ovunque in ogni movimento il suo imperativo categorico. Queste forze interiori e profonde sanno ed esplodono al di sopra della coscienza dei popoli. Esse fanno la storia. Non è necessario per questo comprenderle. La comprensione è *postuma agli avvenimenti, la coscienza è il risultato della storia*. Oltre il frastuono esteriore degli urti scomposti, nel profondo è l'ordine, sempre.

820 Questo principio guida le spinte disordinate degli istinti individuali e li coordina verso una mèta unica. Altrimenti una accozzaglia di forze non produrrebbe che caos; e invece la storia segue una sua linea precisa di progressi e regressi, di maturazioni e di rivolgimenti, di cicli creativi e distruttivi, se cade è per rialzarsi, se demolisce è per ricostruire più in alto. Ogni momento storico è un movimento coordinato verso un fine. Concepite la storia non come successione di eventi esteriori, senza nesso, ma soprattutto nelle cause e nelle finalità, come una maturazione biologica, una progressiva realizzazione di mète, *un funzionamento organico*. La storia vi mostra la tecnica evolutiva dello psichismo collettivo; guardate dietro ai fatti il filo sottile della legge che li regge e li collega. Vi è il ciclo del nascere e morire nelle civiltà, nelle rivoluzioni, vi è un ritmo di sviluppo nell'ordine come

dada pela regularidade nas variações se a causa é mais frequentemente um conceito em evolução. Isso da estequiogênese aos fenômenos sociais. Tudo é ordem, cada fenômeno exprime a Lei. Na busca das causas, guiados pelo princípio de causalidade, vós vos aproximais do pensamento de Deus, para descobrir-vos sempre uma lógica exata. Se muitos fenômenos sociais vos parecem atípicos, isto é porque a causa demasiado complexa vos foge, no cálculo se enxertam interferências de inúmeros fenômenos todos interdependentes. Mas dominadas as causas, compreendida a lei do fenômeno, é possível em cada campo estabelecer a priori por progressões exatas o seu futuro; o futuro então não é um mistério.

819 A relação de causalidade impõe na evolução dos fenômenos sociais um *determinismo histórico* inviolável; há um destino de povo como há um destino de indivíduo; há um cálculo exato de responsabilidades no qual se equilibra a liberdade coletiva como vimos se equilibrar a liberdade individual. A ignorância do materialismo pode não ter visto tudo isso; mas a Lei não pode não estar presente por isto. Eu insisto sobre bases científicas do fenômeno histórico, que não pode ser compreendido senão como um momento da fenomenologia universal, com as mesmas leis de relação e cálculo de equilíbrios que regem o mundo físico e dinâmico. Há uma *continuidade psicológica no desenvolvimento dos fenômenos sociais*, uma concatenação férrea de causalidade, embora os atores postos sobre a cena, homens ou povos nem sempre a compreendam. A Lei opera, através do instrumento humano, movendo o mecanismo dos instintos individuais e coletivos, oprimindo os que se rebelam, impondo em todos os lugares em cada movimento o seu imperativo categórico. Estas forças interiores e profundas sabem e explodem acima da consciência dos povos. Elas fazem a história. Não é necessário para isto compreender. A compreensão é *póstuma aos acontecimentos, a consciência é o resultado da história*. Além do estrondo exterior dos choques decompostos, no profundo está a ordem, sempre.

820 Este princípio guia os impulsos desordenados dos instintos individuais e os coordena até uma meta única. De outro modo um amontoado de forças não produziria senão caos; e em vez disso a história segue uma sua linha precisa de progressos e regressos, de maturações e de revoluções, de ciclos criativos e destrutivos, se cai é para realizar-se, se destrói é para reconstruir mais alto. Cada momento histórico é um movimento coordenado para um fim. Concebei a história não como sucessão de eventos exteriores, sem nexo, mas sobretudo nas causas e nas finalidades, como uma maturação biológica, uma progressiva realização de metas, *um funcionamento orgânico*. A história vos mostra a técnica evolutiva do psiquismo coletivo; olhai atrás dos fatos o fio sutil da lei que os rege e os coliga. Há o ciclo do nascer e morrer nas civilizações, nas revoluções, há um ritmo de desenvolvimento na ordem como

nel disordine, per cui a qualunque potenza sociale la Legge ad una svolta dice: basta. Tutti gli squilibri si ricompongono in un equilibrio più vasto in cui si completano nella grande onda progrediente del bene. Non comprenderete la storia se non vedrete dietro la storia la Legge; la Legge che sola veramente comanda, che impone i suoi cicli di maturazione e di esaurimento, impone il ciclo delle rinascite alle civiltà come agli individui.

821 Il destino affida ora all'una, ora all'altra cellula sociale, una funzione, e gliela toglie appena esaurita. Nella tempesta delle rivoluzioni, come nel lavoro di ordine, l'uomo è sempre una forza, è sostanzialmente uno *spirito nudo* che opera la sua missione. Tutto muta così il concetto di governanti e governati, ricondotto a quello che affermammo per il singolo, di vita-missione. È la storia che utilizza per i suoi scopi gli uomini quando li pone in evidenza, non gli uomini che conquistano per sé e si impongono alla storia. L'idea di conquista e vantaggio può essere un meccanismo necessario per mettere in moto le mentalità inferiori. La massa contiene sempre una riserva di uomini grandi per tutti i suoi bisogni e ne chiama or l'uno or l'altro secondo la loro specializzazione, al rendimento completo della loro personalità; appena ne nasce il bisogno, mette in efficienza i valori delle sue riserve. Il concetto medioevale di potere ereditario è sostituito oggi dal concetto di potere conquistato per selezione biologica, espressione di una sostanziale potenza individuale di governo. La direzione suprema sarà aperta a chiunque saprà superare la prova del fuoco, unica garanzia del valore intrinseco; superarla per arrivare, superarla ogni giorno per mantenersi.

822 Oltre tutti gli affastellamenti di legalità, la sostanza e la garanzia massima è nelle forze biologiche che non garantiscono l'uomo ma la funzione e lo demoliscono appena a questa egli più non risponda. Al concetto di direzione-potere e prerogativa, si sostituisce il concetto di direzione-lavoro e funzione. Così sempre la storia chiama i suoi uomini superando le costruzioni legali, li desta, li solleva, li utilizza; li rigetta senza rimpianto appena la funzione cessi, oppure essi cadano nell'abuso o nella debolezza. La prova è grande, il rischio è tremendo e solo chi è di razza vince e sopravvive. Solo chi ha una sostanza di valori intrinsechi sa esplodere e valorizzarsi, sa comprendere e stringere le forze che lo circondano invece di esserne travolto.

823 Nel mio sistema il comando supremo non è che il lavoro e la funzione suprema, la capacità psichica e volitiva suprema, la responsabilità, il pericolo, il peso supremo. Nel mio concetto la posizione di comando è tale in quanto è posizione di dovere, posizione di ubbidienza ai princípi direttivi della Legge. Le gerarchie umane non sono che una piccola zona che oltre la terra si prolunga, oltre i minimi e massimi umani. Ogni posizione è relativa e vi è sempre un superiore, sia pure nell'imponderabile delle forze della vita,

na desordem, pelo qual a qualquer potência social a Lei por sua vez diz: basta. Todos os desequilíbrios recompõem em um equilíbrio mais vasto no qual se completam na grande onda progressiva do bem. Não compreendereis a história se não virdes por trás da história a Lei; a Lei que só verdadeiramente comanda, que impõe os seus ciclos de maturação e exaurimento, impõe o ciclo dos renascimentos à civilização como aos indivíduos.

821 O destino assegura ora a uma, ora a outra célula social, uma função, e lhe tolhe assim que exaurida. Na tempestade das revoluções, como no trabalho de ordem, o homem é sempre uma força, é substancialmente um *espírito nu* que opera a sua missão. Assim muda todo o conceito de governantes e governados, reconduzido a aquele que afirmamos para o indivíduo, de vida-missão. É a história que utiliza para seus escopos os homens quando os põe em evidência, não os homens que conquistam para si e se impõem à história. A ideia de conquista e vantagem pode ser um mecanismo necessário para pôr em movimento as mentalidades inferiores. A massa contém sempre uma reserva de grandes homens para todas as suas necessidades e os chama ora um, ora outro segundo a sua especialização, ao rendimento completo da sua personalidade; assim que nasce a necessidade, mete em eficiência os valores das suas reservas. O conceito medieval de poder hereditário é substituído hoje pelo conceito de poder conquistado por seleção biológica, expressão de uma substancial potência individual de governo. A direção suprema será aberta a qualquer um que souber superar a prova do fogo, única garantia do valor intrínseco; superá-la para chegar, superá-la cada dia para manter-se.

822 Além de todos os agrupamentos de legalidade, a substância e a garantia máxima está nas forças biológicas que não garantem o homem mas a função e o demolem assim que ele não mais corresponda. Ao conceito de direção-poder e prerrogativa, se substitui o conceito de direção-trabalho e função. Assim sempre a história chama os seus homens superando as construções legais, os desperta, os ergue, os utiliza; os rejeita sem lamentar tão logo a função cesse, ou então eles caem no abuso ou na fraqueza. A prova é grande, o risco é tremendo e só quem é de raça vence e sobrevive. Só quem têm uma substância de valores intrínsecos sabe explodir e valorizar-se, sabe compreender e restringir as forças que o circundam em vez de ser por elas arrastado.

823 No meu sistema, o comando supremo não é senão o trabalho e a função suprema, a capacidade psíquica e volitiva suprema, a responsabilidade, o perigo, o peso supremo. No meu conceito a posição de comando é tal enquanto é posição de dever, posição de obediência aos princípios diretivos da Lei. As hierarquias humanas não são senão uma pequena zona que além da terra se prolonga, além dos mínimos e máximos humanos. Cada posição é relativa e há sempre um superior, embora no imponderável das forças da vida,

il quale premia e punisce, a cui bisogna rendere conto del proprio operato. Il supremo comando non è che una *suprema ubbidienza*, la cui gioia è affidata solo a chi è tanto spiritualmente salito da comprendere e sapere attuare l'ordine divino; esso è funzione e missione come lo sono tutte, anche le più umili attività sociali.

824 Questa la base biologica della attribuzione dei poteri, l'unica base che garantisce la rispondenza del valore alla posizione e il suo rendimento, base che si mantiene malleabile (adattamento) ai fini dell'evoluzione, eppur resistente senza cadere nella rigidità. Anche nel campo politico il fattore morale, come in ogni campo, deve essere preponderante. Questi equilibri e proporzioni tra valore e posizione sociale fanno parte integrante nella mia etica scientifica esatta. In questa non v'è scampo alla posizione di responsabilità e di dovere che nella posizione di ubbidienza, poiché tutto deve essere bilanciato. Chi dipende deve portare il suo peso di obbedienza, come chi dirige deve portare il suo peso di comando. Nella mia etica nessuna posizione può essere di vantaggio, ma è, in proporzione alle forze individuali, una uguale fatica nello stesso cammino evolutivo. Anche nel campo politico tutto è divisione di lavoro e stretta cooperazione. Non solo collaborazionismo economico, ma anche sociale nel senso più vasto.

825 Chi in qualsiasi campo e livello assume una funzione direttiva senza la corrispondente capacità e responsabilità, froda la Legge e si espone alla sua reazione che contro di lui armerà gli eventi umani. Così Luigi XV meritò per la monarchia francese la rivoluzione. Luigi XVI era un giusto, ma nessun esercito o abilità politica poteva salvarlo; era solo, contro un destino di classe, solo tra forze accumulate gli contro da un secolo. Nessuna costruzione sociale può resistere per quanto puntellata di legalità, quando non è retta da un principio più alto, da una spinta della Legge, è anzi aggredita dalle sue reazioni. Così nasce Napoleone, puro istrumento di guerra diffonditrice delle nuove idee, e fu gettato via dal destino come un cencio, appena esaurita la sua funzione, proprio come l'ultimo re di Francia di cui egli aveva riso. Così la Legge domina sovrana gli eventi umani; ecco la storia come intreccio di cause e di forze in movimento. Ecco la reazione che ristabilisce l'equilibrio: Danton soffocato dal sangue del Terrore, Robespierre dal sangue di Danton, la rivoluzione che divora i suoi figli.

as quais premia e pune, aos que devem prestar contas das suas obras. O supremo comando não é senão uma *suprema obediência*, a cuja alegria é confiada só a quem está tão espiritualmente elevado para compreender e saber implementar a ordem divina; ele é função e missão como o são todos, mesmo as mais humildes atividades sociais.

824 Esta a base biológica da atribuição dos poderes, a única base que garante a correspondência do valor à posição e o seu rendimento, base que se mantém maleável (adaptação) aos fins da evolução, ainda resistente sem cair na rigidez. Também no campo político o fator moral, como em cada campo, deve ser preponderante. Estes equilíbrios e proporções entre valor e posição social fazem parte integrante na minha ética científica exata. Nesta não há escapatória à posição de responsabilidade e de dever senão na posição de obediência, porque tudo deve ser balanceado. Quem depende deve portar o seu peso de obediência, como quem dirige deve portar o seu peso de comando. Na minha ética nenhuma posição pode ser de vantagem, mas é, na proporção às forças individuais, uma igual labuta no mesmo caminho evolutivo. Também no campo político tudo é divisão de trabalho e estreita cooperação. Não só colaboracionismo econômico, mas também social no sentido mais vasto.

825 Quem em qualquer campo e nível assume uma função diretiva sem a correspondente capacidade e responsabilidade, frauda a Lei e se expõe à sua reação que contra ele armará os eventos humanos. Assim Luiz XV mereceu pela monarquia francesa a revolução. Luiz XVI era um justo, mas nenhum exército ou habilidade política poderia salvá-lo; estava só, contra um destino de classe, só contra forças acumuladas por um século. Nenhuma construção social pode resistir porquanto pontuada de legalidade, quando não é regida por um princípio mais alto, por um impulso da Lei, é ao contrário agredida pelas suas reações. Assim nasce Napoleão, puro instrumento de guerra difusora das novas ideias, e foi jogado fora pelo destino como um trapo, assim que se exauriu a sua função, próprio como o último rei da França de quem ele havia rido. Assim a Lei domina soberana os eventos humanos; eis a história como entrelaçamento de causas e de forças em movimento. Eis a reação que restabelece o equilíbrio: Danton sufocado pelo sangue do Terror, Robespierre pelo sangue de Danton, a revolução que devora os seus filhos.

XCVII. Lo Stato e la sua evoluzione

826 Così la Legge ricostruisce nella storia gli equilibri violati e guida gli eventi al di sopra della volontà dei dirigenti e dipendenti. E la storia avanza senza mai sosta. Ogni secolo produce, elabora, assimila un concetto e lo consegna compiuto, patrimonio ereditario che si accumula, al secolo seguente che si accingerà a nuove creazioni. Ogni tempo ha una sua funzione creativa; gli altri aspetti della vita intanto tacciono e attendono. Così il Medio Evo, tra violenze e passioni, terrori satanici e mistiche visioni, attendeva alla costruzione della sua coscienza del bene e del male: un tormento di anima, per ritrovare la voce di Dio; una fatica, incalzata dallo sgomento d'un dolore collettivo opprimente, per realizzare il sogno della liberazione individuale. Titanica ebollizione di anime, il Medio Evo, nel campo dell'arte, della politica, della scienza, gettava il seme dalle più grandi costruzioni spirituali. Il vostro secolo ha dimenticato lo spirito per creare scienza, meccanica e velocità che hanno fatto la vostra psicologia. Presto queste saranno cose acquisite e, pur utilizzandole, la coscienza sarà diretta, con i nuovi mezzi più potenti, verso più elevate costruzioni di spirito in ogni campo. Le leggi della vita, sopita per millenni in un ritmo uguale, hanno subìta una scossa e si sono oggi destate per lanciarvi verso la civiltà nuova del III millennio.

827 E come la rivoluzione francese, momento critico lungamente preparato nei secoli, concretò alla luce dell'esistenza storica l'avvento politico della borghesia produttiva, così la futura più grande rivoluzione dell'umanità, figlia di una sostanziale maturazione biologica, porterà alla luce l'avvento politico della intellettualità cosciente. Non intento per intellettualità quel farraginoso ingombro mentale che è la cultura moderna, fatto esteriore che non dà virtù alla personalità, ma intendo una maturazione di razza, costruttrice di istinti più alti che facciano dell'uomo un essere scelto per selezione alla funzione sociale del comando. A questa funzione di governo sarà addetta per inconfondibili qualità di razza e non per sovrapposizione di cultura e di titoli, una élite insostituibile, come in natura nessuna cellula di tessuto muscolare potrà sostituire la cellula a cui sono affidate funzioni nervose e cerebrali.

828 Questa della divisione del lavoro per specializzazione di capacità è la base biologica che unica può giustificare il concetto del futuro stato organico, differenziato nelle unità compatte nella loro fusione, espressione viva dell'organismo biologico collettivo. Stato in senso collaborazionista in cui, oltre le funzioni economiche e produttive, rientrano anche tutte le funzioni sociali ed etiche. A questa sostanza biologica dovremo sempre riferirci tutte le volte che vorremo comprendere il fenomeno politico;

XCVII. O Estado e a sua evolução

826 Assim, a Lei reconstrói na história os equilíbrios violados e guia os eventos acima da vontade dos dirigentes e funcionários. E a história avança sem jamais parar. Cada século produz, elabora, assimila um conceito e o entrega consumado, patrimônio hereditário que se acumula, no século seguinte que se disporá a novas criações. Cada tempo tem a sua função criativa; os outros aspectos da vida entretanto silenciam e esperam. Assim o Medievo, entre violências e paixões, terrores satânicos e místicas visões, esperava a construção da sua consciência do bem e do mal: um tormento de alma, para reencontrar a voz de Deus; uma labuta, pressionada pelo desespero de uma dor coletiva opressora, para realizar o sonho da libertação individual. Titânica ebulição de almas, o Medievo, no campo das artes, da política, da ciência, lançava a semente das maiores construções espirituais. O vosso século esqueceu o espírito para criar ciência, mecânica e velocidade que fizeram a vossa psicologia. Logo estas serão coisas adquiridas e, ao usá-las, a consciência será dirigida, com os novos meios mais potentes, para mais elevadas construções de espírito em cada campo. As leis da vida, adormecidas por milênios em um ritmo igual, sofreram um abalo e se acham hoje acordadas para lançar-vos até a civilização nova do III milênio.

827 E como a revolução francesa, momento crítico longamente preparado nos séculos, materializou à luz da existência histórica o advento político da burguesia produtiva, assim a futura maior revolução da humanidade, filha de uma substancial maturação biológica, trará à luz o advento político da intelectualidade consciente. Não entendo por intelectualidade esse confuso estorvo mental que é a cultura moderna, fato exterior que não dá virtude à personalidade, mas entendo uma maturação de raça, construtora de instintos mais altos que fazem do homem um ser escolhido por seleção para a função social do comando. A esta função de governo será adquirida por inconfundível qualidade de raça e não por sobreposição de cultura e de títulos, uma elite insubstituível, como na natureza nenhuma célula de tecido muscular poderá substituir a célula à qual são confiadas funções nervosas e cerebrais.

828 Esta, da divisão do trabalho por especialização de capacidades, é a base biológica que unicamente pode justificar o conceito do futuro estado orgânico, diferenciado nas unidades compactas na sua fusão, expressão viva do organismo biológico coletivo. Estado em sentido colaboracionista no qual, além das funções econômica e produtivas, inclui também todas as funções sociais e éticas. A esta substância biológica devemos sempre nos referir todas as vezes que queremos compreender o fenômeno político;

non costruzioni ideologiche, ma la realtà della vita nelle sue più profonde radici che si innestano nella fenomenologia universale che ne è la base incrollabile.

829 Se il Medio Evo, nelle sue condizioni sociali involute, non poteva offrire all'individuo che un sogno di liberazione individuale per le vie del distacco mistico, *oggi è nato lo Stato*, la società si è costituita in forma organica nel cui seno il singolo può raggiungere tutta la sua realizzazione. Se il Medio Evo attese alle costruzioni prevalentemente individuali, *si riprende oggi il ciclo delle costruzioni e conquiste collettive*; non è più concepibile l'individuo isolato, anche se santo, in mistica fuga dal consorzio umano, ma l'individuo fuso in esso in feconda collaborazione. Ora possiamo più esattamente definire il potere come centrale psichica e volitiva di una nazione, ed estendere il concetto di Stato a tutto l'organismo nazionale.

830 Nella sua evoluzione il concetto di Stato è nato dal potere monarchico assoluto tipo Luigi XIV. Nella lunga lotta feudale una famiglia aveva vinto, prima sottomettendo le altre, poi assimilandole. Compiuta la fatica dell'accentramento del potere prima sparso senza coesione in mille rivoli, dato l'organo centrale ad una vasta collettività, esso non poteva, per successione naturale di spinte, non elaborare subito il concetto di Stato nell'evoluzione delle monarchie, che in questa elaborazione esaurivano la loro funzione storica. E lo Stato si fece, per loro merito, sempre più organico, progrediente in profondità, non per accerchiare l'individuo ma per valorizzarlo e sollevarne la coscienza, si fece sempre più ricco di funzioni e di doveri, fino alla odierna concezione dello Stato.

831 Oggi lo Stato non è più un solo potere centrale sovrapposto ad un popolo. Questo era lo Stato embrionale figlio della monarchia. Oggi non si ammettono più queste sovrapposizioni. Poiché lo Stato non è più solo un potere centrale dominatore, ma è il cervello del suo popolo e *non può essere che l'espressione di una coscienza nazionale, di una unità di spiriti basata su di una unità etnica*. Se le unità primordiali della materia, così perfetta e meravigliosa organizzazione hanno già raggiunta nel riorganizzarsi nelle unità collettive dei cristalli (orientamento molecolare, genesi e accrescimento da un germe cristallino, riparazione delle zone mutilate e ricostruzione esatta della forma individuale); se tanto lo psichismo già esplode nella materia, fondendo le molecole in unità organica; immaginate a quale perfezione dovrà giungere *lo stesso principio* e quale meravigliosa complessità di forme *lo stesso psichismo* dovrà produrre, assurdo dopo così lungo cammino evolutivo a coscienza sociale, finalmente espandendo la sua spinta nella creazione delle superiori unità collettive umane. Per questa via lo Stato continuerà la sua evoluzione, con l'assorbire e organizzare e non solo rappresentare tutto un popolo, in un progressivo processo di decentramento e accerchiamento, di sempre

não construções ideológicas, mas a realidade da vida nas suas mais profundas raízes que se inserem na fenomenologia universal que lhe é a base indestrutível.

829 Se o Medievo, nas suas condições sociais involuídas, não poderia oferecer ao indivíduo senão um sonho de libertação individual pelas vias do desprendimento místico, *hoje nasceu o Estado*, a sociedade se constituiu de forma orgânica no seu seio o indivíduo pode alcançar toda a sua realização. Se o Medievo atendeu às construções prevalentemente individuais, se *retoma hoje o ciclo das construções e conquistas coletivas*; não se concebe mais o indivíduo isolado, mesmo se santo, em mística fuga do consórcio humano, mas o indivíduo fundido nele em fecunda colaboração. Agora podemos definir mais exatamente o poder como central psíquica e volitiva de uma nação, e estender o conceito de Estado em todo o organismo nacional.

830 Na sua evolução o conceito de Estado nasceu do poder monárquico absoluto tipo Luiz XIV. No longa luta feudal uma família tinha vencido, antes submetendo as outras, depois assimilando-as. Completada a tarefa de centralização do poder primeiro espalhado sem coesão em mil regatos, dado o órgão central a uma vasta coletividade, ele não poderia, por sucessão natural de impulsos, não elaborar súbito o conceito de Estado na evolução das monarquias, que nesta elaboração exauriam a sua função histórica. E o Estado se fez, por seu mérito, sempre mais orgânico, progredindo em profundidade, não para cercear o indivíduo mas para valorizá-lo e solevar-lhe a consciência, se fez sempre mais rico de funções e de deveres, até a hodierna concepção do Estado.

831 Hoje o Estado não é mais um único poder central sobreposto a um povo. Este era o Estado embrionário filho da monarquia. Hoje não se admitem mais estas sobreposições. Porque o Estado não é mais só um poder central dominador, mas é o cérebro do seu povo e *não pode ser senão a expressão de uma consciência nacional, de uma unidade de espíritos baseada sobre uma unidade étnica.* Se as unidades primordiais da matéria, tão perfeita e maravilhosa organização já alcançaram no reorganizar-se nas unidades coletivas dos cristais (orientação molecular, gênese e crescimento de um germe cristalino, reparação das zonas mutiladas e reconstrução exata da forma individual); se tanto o psiquismo já explode na matéria, fundindo as moléculas em unidade orgânica; imaginai a qual perfeição deverá alcançar *o mesmo princípio* e que maravilhosa complexidade de formas *o mesmo psiquismo* deverá produzir, absurdo depois de tão longo caminho evolutivo a consciência social, finalmente expandindo o seu impulso na criação das superiores unidades coletivas humanas. Por esta via o Estado continuará a sua evolução, com o absorver e organizar não só representar todo um povo, em um progressivo processo de descentralização e concentração, de sempre

più intesi contatti tra periferia e centro. Con ciò non si polverizza l'autorità, ma il popolo si fonde in essa in una corrente di flussi e riflussi che ne fa sempre più un organismo funzionante, cosciente, compatto.

832 La nostra concezione biologica dei fenomeni sociali e concezione evoluzionista dello Stato, ci ha portato naturalmente a questa visione odierna di Stato sempre più unitario e tale esso risulta logicamente piazzato nel quadro della fenomenologia universale sul cammino dell'evoluzione collettiva verso l'apice della fase α. Io ho chiesto alla realtà biologica di darmi le linee dell'ideale sociale; e quella realtà vi ripete ovunque e sempre che il principio e la volontà della Legge è: lavoro-funzione, e divisione, specializzazione e riorganizzazione di capacità e di attività. Osservate quali basi universali a quel concetto di Stato siano state qui date; *nessun sistema politico ha saputo mai giustificarsi con una filosofia scientifica che risalisse alla genesi della materia, dell'energia e della vita*. Conclusioni spontanee, strette in una gabbia di razionalità, necessarie in un organismo di concetti e di fatti quale è l'universo e questa Sintesi che lo descrive.

833 Oggi è nato lo Stato. Così non potevano chiamarsi i vecchi organismi politici basati sulla sovrapposizione di classi, fino all'assurdo oggi inammissibile di un dominio straniero. Un popolo oggi non è un dominio, ma è un organismo di cui lo Stato è l'anima. Questo è la tappa odierna delle unificazioni dell'individuo in collettività, progredienti dalla famiglia, alla classe, alla nazione, verso l'umanità. Per giungere a saper vivere come unità collettiva superiore, *è necessario attraversare per graduale maturazione cosciente, vivendole, le unificazioni componenti minori*. Sono quindi assurdi, oggi, gli astratti internazionalismi, quando il mondo lavora ancora per ritrovare le sue minori unità etniche, la sua creazione attuale prima ignota. La formazione progredisce per continuità, perché una unità collettiva non è semplice aggregato retto per esteriore costrizione di leggi, ma *per resistere all'urto del tempo, deve esser un organismo retto da una coscienza collettiva*, che è fusione di animi che solo una lunga maturazione può operare: *ogni unità non si regge che in quanto si è formata e vi corrisponde un'altra intima psichica che la sostenga compatta*. Una nazione non è che la veste esteriore di uno psichismo collettivo, *la forma biologica di questa superiore unità spirituale*.

834 Oggi lo Stato non può essere che popolo e popolo non può esistere se non organizzato a Stato. E la progressione delle unità e coscienze direttive continuerà a dilatarsi nell'evoluzione fino ad una unità e coscienza cosmica che comprenda tutto l'universo. La lotta è fatica di transizione che cessa al raggiungimento della mèta, che è l'unificazione più alta. Questa è la tendenza costante, il significato dei grandi tentativi storici della formazione di imperi. Politicamente, scientificamente, spiritualmente, l'essere ricerca l'unità.

mais intensos contatos entre periferia e centro. Com isso não se pulveriza a autoridade, mas o povo se funde nela em uma corrente de fluxos e refluxos que o faz sempre mais um organismo funcionante, consciente, compacto.

832 A nossa concepção biológica dos fenômenos sociais e concepção evolucionista do Estado, nos levaram naturalmente a esta visão hodierna de Estado sempre mais unitário e tal resulta logicamente colocada no quadro da fenomenologia universal no caminho da evolução coletiva até o ápice da fase α. Eu pedi à realidade biológica para dar-me as linhas do ideal social; e aquela realidade vos repete em todos os lugares e sempre que o princípio e a vontade da Lei é: trabalho-função, e divisão, especialização e reorganização de capacidades e de atividades. Observai quais bases universais ao conceito de Estado foram aqui dadas; *nenhum sistema político soube jamais se justificar com uma filosofia científica que remontasse à gênese da matéria, da energia e da vida*. Conclusões espontâneas, presas em uma jaula de racionalidade, necessárias num organismo de conceitos e de fatos qual é o universo e esta Síntese que o descreve.

833 Hoje nasceu o Estado. Assim não podem se chamar os velhos organismos políticos baseados na sobreposição de classes, até ao absurdo hoje inadmissível de um domínio estrangeiro. Um povo hoje não é um domínio, mas é um organismo do qual o Estado é a alma. Esta é a etapa hodierna das unificações do indivíduo em coletividade, que progridem da família, à classe, à nação, até a humanidade. Para chegar a saber viver como unidade coletiva superior, *é necessário atravessar por gradual maturação consciente, vivendo-as, as unificações componentes menores*. São então absurdo, hoje, os abstratos internacionalismos, quando o mundo trabalha ainda para reencontrar as suas menores unidades étnicas, a sua criação atual antes ignorada. A formação progride por continuidade, porque uma unidade coletiva não é simples agregado regido por exterior constrição de leis, mas *para resistir ao embate do tempo, deve ser um organismo regido por uma consciência coletiva*, que é fusão de almas que só uma longa maturação pode operar: *cada unidade não se rege senão enquanto está formada e vos corresponde a uma outra íntima psíquica que a sustenta compacta*. Uma nação não é senão a veste exterior de um psiquismo coletivo, *a forma biológica desta superior unidade espiritual*.

834 Hoje o Estado não pode ser senão povo e povo não pode existir se não organizado em Estado. E a progressão das unidades e consciências diretivas continuará a dilatar-se na evolução até a uma unidade e consciência cósmica que compreenda todo o universo. A luta é labuta de transição que cessa ao atingimento da meta, que é a unificação mais alta. Esta é a tendência constante, o significado das grandes tentativas históricas da formação dos impérios. Politicamente, cientificamente, espiritualmente, o ser busca a unidade.

835 Anche il campo politico è campo di verità relative e progressive; il concetto di Stato è un concetto in continuo divenire come un popolo è una unità in continua evoluzione. Ogni generazione vive un momento del progressivo sviluppo della verità política del proprio popolo, come per momenti successivi vive la sua verità artistica, scientifica, etica, religiosa. Oggi solo si può parlare di Stato; ma la via fu lunga per giungervi. Si tratta di una maturazione biologica lungamente elaborata anche se esplose in rivoluzioni. L'unità collettiva si è espressa fin dalle origini nel suo potere centrale col metodo della selezione biologica. Creato questo centro ne ha progressivamente disciplinato i poteri. Dapprima *coazione*, cioè *l'arbitrio di un vincitore*, poi *convenzione*, cioè *l'arbitrio delle maggioranze*, infine *oggi funzione collettiva*, cioè *giustizia*: ecco le tappe evolutive del principio dell'attribuzione dei poteri.

836 Più dettagliatamente abbiamo in principio un potere assoluto suddiviso, come nel feudalesimo, poi un potere assoluto accentrato nelle mani del più forte (monarchia), vincitore di tutta una classe poi addomesticata e assimilata nelle corti (classe aristocratica). Il centro risentiva ancora delle origini familiari, il capo era dominatore di consanguinei, il potere ereditario. Ciò dimostra che il potere è nato nella famiglia, nelle mani del capo di questa e che *la famiglia è l'istituto basilare della società umana*. In questa fase il potere è conquista, la funzione direttiva attraversa la fase di lotta propria delle formazioni, corrispondente a quella della forza non ancora assurta a diritto e giustizia. Siamo nella perfezione della monarchia assoluta, del Roi Soleil che diceva: "*L'état c'est moi*". Mezzo secolo di abusi con Luigi XV e, con Luigi XVI, il sistema crolla. Come tutti i fenomeni anche quello politico procede per maturazione di cicli. La rivoluzione reagisce con un potere assoluto affidato alle maggioranze. Il re era il popolo. Si chiamò potere rappresentativo, democratico; esso passava dal massimo di accentramento al massimo di decentramento.

837 Così avanzava l'evoluzione del comando per eccessi e reazioni correttive estreme, con tendenza costante all'abuso perché l'uomo non era ancora evoluto, la causa non era perfezionata; avanzava per una serie di energici contraccolpi, poiché la legge di equilibrio imponeva le necessità di una correzione continua. In uno stato di incoscienza che generava abuso ed eccesso, l'evoluzione non poteva avanzare che oscillando tra spinte e controspinte. Il concetto della sovranità popolare nasceva come reazione all'abuso della sovranità di uno solo. Ma sostanzialmente all'arbitrio di un singolo successe l'arbitrio delle folle.

838 Si crede sempre solo nei cambiamenti di sistemi e non si vede che la sostanza che decide è la maturazione dell'uomo. La rivoluzione francese iniziò il popolo alla difficile arte del comando, ma fin dai primi momenti il popolo si dimostrò incompetente e incosciente, eccedendo nei peggiori

835 Também o campo político é o campo de verdades relativas e progressivas; o conceito de Estado é um conceito em contínuo devir como um povo é uma unidade em contínua evolução. Cada geração vive um momento de progressivo desenvolvimento da verdade política do próprio povo, como por momentos sucessivos vive a sua verdade artística, científica, ética, religiosa. Hoje só se pode falar de Estado; mas a via foi longa para chegar lá. Se trata de uma maturação biológica longamente elaborada mesmo se explodida em revoluções. A unidade coletiva se expressou desde as origens no seu poder central com o método de seleção biológica. Criado este centro lhe tem progressivamente disciplinado os poderes. A princípio por *coação*, que é *o arbítrio de um vencedor*, depois *convenção*, que é *o arbítrio das maiorias*, enfim hoje *função coletiva*, que é *justiça*: eis as etapas evolutivas do princípio da atribuição dos poderes.

836 Mais detalhadamente temos em princípio um poder absoluto subdividido, como no feudalismo, depois um poder absoluto centralizado nas mãos do mais forte (monarquia), vencedor de toda uma classe depois domesticada e assimilada nas cortes (classe aristocrática). O centro ressentia ainda das origens familiares, o chefe era dominador de consanguíneos, o poder hereditário. Isso demonstra que o poder nasceu na família, nas mãos do chefe desta e que *a família é o instituto basilar da sociedade humana*. Nesta fase o poder é conquista, a função diretiva atravessa a fase de luta própria das formações, correspondente àquela da força não ainda acendida a direito e justiça. Estamos na perfeição da monarquia absoluta, do Rei Sol que diz: "O Estado sou eu". Meio século de abusos com Luiz XV e, com Luiz XVI, o sistema colapsa. Como todos os fenômenos também aquele político procede por maturação de ciclos. A revolução reage com um poder absoluto confiado às maiorias. O rei era o povo. Se chamou poder representativo, democrático; ele passava do máximo de centralização ao máximo de descentralização.

837 Assim avançava a evolução do comando por excessos e reações corretivas extremas, com tendência constante ao abuso porque o homem não era ainda evoluído, a causa não estava aperfeiçoada; avançava por uma série de enérgicos contragolpes, porque a lei de equilíbrio impunha a necessidade de uma correção contínua. Em um estado de inconsciência que gerava abuso e excesso, a evolução não poderia avançar senão oscilando entre impulsos e contraimpulsos. O conceito da soberania popular nasceu como reação ao abuso da soberania de um só. Mas, substancialmente ao arbítrio de um indivíduo sucedeu o arbítrio das multidões.

838 Se crê sempre só nas mudanças de sistemas e não se vê que a substância que decide é a maturação do homem. A revolução francesa iniciou o povo na difícil arte do comando, mas desde os primeiros momentos o povo se demonstrou incompetente e inconsciente, excedendo nos piores

abusi. Poiché *il potere richiede la più alta maturità di coscienza*; è una grande forza che è pericoloso dare nelle mani di un bambino. Ma da quel momento il popolo incominciò a studiare la nuova arte e a risolvere il nuovo problema. Così abuso e reazione si ammortizzeranno progressivamente e si conquisterà la sostanza che è il contenuto di tutti questi mutamenti: la coscienza collettiva, la formazione dell'Io dell'unità sociale. Solo in questo senso, di essere cioè nel suo esercizio istrumento di formazione di coscienza, il potere rappresentativo non poteva essere un assurdo alla sua alba, perché esso *presume una coscienza collettiva che allora era appunto da formarsi, effetto del lavoro dello Stato, non causa della sua costruzione*. Ma come vedemmo, funzione e organo si puntellano creandosi a vicenda. È avvenuto allora che per lo stesso principio di correzione dell'abuso per cui il sistema rappresentativo aveva corretto il potere monarchico assoluto, un nuovo potere centralizzato ha corretto gli abusi del potere rappresentativo. L'infruttuosità del decentramento ha portato di nuovo all'accentramento. Cosi oligarchie e democrazie si alternano e si compensano a vicenda.

839 Ma questa oscillazione tra i due estremi non ha la sola funzione di ristabilire l'equilibrio della legge; è la tecnica evolutiva in cui si elabora l'uomo quale materiale politico costitutivo. Quell'alternarsi di sistemi non è una semplice compensazione di contrari, ma è un puntellarsi di spinte e controspinte, è un gioco di forze dal cui contrasto emerge un intimo progresso. L'eliminazione dell'arbitrio si ottiene non solo per controlli esterni, ma soprattutto per maturazione di coscienze. Quanto più temperata può essere l'oligarchia dopo un secolo di esperienza democratica, come ha imparato a compiere civilmente le rivoluzioni, a chinarsi verso il popolo, a ritrovare nel suo elevamento la propria funzione giustificatrice! E con quanta maturità si potrà ritornare alla democrazia quando l'oligarchia abbia compiuta la sua funzione di formare la coscienza in un popolo! A quale distanza si troverà questo popolo da quello che incominciava la sua vita politica con la rivoluzione francese! Il contraccolpo quanto sarà più civile e fecondo, in un popolo che per merito di un potere accentrato sarà stato educato a saper eleggere e governare, a saper evolvere nelle concezioni sociali! Tale è l'evoluzione politica dell'unità collettiva, parallela all'evoluzione in tutti i campi.

840 Fermiamoci alla concezione dello Stato futuro dopo averlo così orientato nel tempo e nel suo trasformismo ascensionale. Concezione nuova e ardita, base nel campo sociale, della nuova civiltà del III millennio. Stato democratico e aristocratico ad un tempo, esso rappresenta la fusione dei due princípi di accentramento e decentramento, ambedue necessari. Esso, nella sua funzione unitaria, crea una collettività più compatta nel cui seno il singolo non è più un disordinato membro di una mandria disordinata, ma è soldato di un esercito in marcia in cui vibra l'anima del capo. Per la prima

abusos. Porque *o poder requer a mais alta maturidade de consciência*; é uma grande força que é perigoso dar nas mãos de uma criança. Mas naquele momento o povo começou a estudar a nova arte e a resolver o novo problema. Assim abuso e reação se amortizam progressivamente e se conquistará a substância que é o conteúdo de todas estas mudanças: a consciência coletiva, a formação do Eu da unidade social. Só neste sentido, ou seja, de ser no seu exercício instrumento de formação de consciência, o poder representativo não poderia ser um absurdo na sua aurora, porque ele *pressupõe uma consciência coletiva que então estava exatamente para formar-se, efeito do trabalho do Estado, não causa da sua construção*. Mas como vimos, função e órgão se apoiam criando-se mutuamente. Aconteceu então que pelo mesmo princípio de correção do abuso pelo qual o sistema representativo tinha corrigido o poder monárquico absoluto, um novo poder centralizado corrigiu os abusos do poder representativo. A infrutuosidade da descentralização trouxe de novo à centralização. Assim oligarquias e democracias se alternam e se compensam mutuamente.

839 Mas esta oscilação entre os dois extremos não tem a única função de restabelecer o equilíbrio da lei; é a técnica evolutiva na qual se elabora o homem qual material político constitutivo. Esse alternar-se de sistemas não é uma simples compensação de contrários, mas é um escorar-se de impulsos e contraimpulsos, é um jogo de forças cujo contrastante emerge um íntimo progresso. A eliminação do arbítrio se obtém não só por controles externos, mas sobretudo por maturação de consciências. Quanto mais temperada pode ser a oligarquia após um século de experiência democrática, como aprendeu a consumar civilmente as revoluções, a inclinar-se para o povo, a reencontrar na sua elevação a própria função justificadora! E com quanta maturidade se poderá retornar à democracia quando a oligarquia haja concluído a sua função de formar a consciência de um povo! A qual distância se encontrará este povo daquele que começava a sua vida política com a revolução francesa! O contragolpe quanto será mais civil e fecundo, em um povo que por mérito de um poder centralizado terá sido educado para saber eleger e governar, para saber evoluir nas concepções sociais! Tal é a evolução política da unidade coletiva, paralela à evolução em todos os campos.

840 Detenhamo-nos na concepção do Estado futuro depois de havê-lo assim orientado no tempo e no seu transformismo ascensional. Concepção nova e ousada, base no campo social, da nova civilização do III milênio. Estado democrático e aristocrático ao mesmo tempo, ele representa a fusão dos dois princípios de centralização e descentralização, ambos necessários. Ele, na sua função unitária, cria uma coletividade mais compacta em cujo seio o indivíduo não é mais um desordenado membro de uma manada desordenada, mas é soldado de um exército em marcha na qual vibra a alma do chefe. Pela primeira

volta nella storia, lo Stato fa del popolo un organismo, nel cui centro, fuso con esso, si fa sintesi di volontà e di poteri. Nello Stato futuro il popolo non è più un gregge governato, che deve solo dare e ubbidire, ma è il corpo del cervello centrale (il governo), l'organismo di quell'anima direttrice, che ovunque lo penetra e lo vivifica con i suoi tentacoli e ramificazioni nervose. Non più un capo o una classe o una maggioranza che comanda per sé, ma una dedizione di doveri nella cooperazione, una fusione completa in un lavoro e in una mèta comune. Certo che storicamente si è fissata nell'anima delle masse, per abitudine millenaria, una indifferenza verso il potere centrale, mutevole e assente, ma invariabilmente padrone, verso cui il popolo doveva restar sempre ugualmente piegato nella posizione di servo. Si è formato così un istinto di acquiescenza passiva, di sopportazione e disinteressamento, come per cosa che non riguarda, che non agisce che per pesare su di un popolo educato solo alla virtù del subire e del tacere. Lo Stato moderno deve incominciare dal lavoro di demolizione di questa psicologia di assenteismo politico fissatasi nell'anima collettiva. Ogni concezione e realizzazione politica non è mai una mèta definitivamente raggiunta, ma, mentre è la sintesi di tutto il passato, è anche il germe di uno sconfinato avvenire.

vez na história, o Estado faz do povo um organismo, em cujo centro, fundido com ele, se faz síntese de vontades e de poderes. No Estado futuro o povo não é mais um bando governado, que deve só dar e obedecer, mas é o corpo do cérebro central (o governo), o organismo daquela alma diretora, que em toda parte o penetra e o vivifica com os seus tentáculos e ramificações nervosas. Não mais um chefe ou uma classe ou uma maioria que comanda por si mesma, mas uma dedicação de deveres na cooperação, uma fusão completa em um trabalho e em uma meta comum. Certo que, historicamente se fixou na alma das massas, por hábito milenar, uma indiferença para com o poder central, mutável e ausente, mas, invariavelmente patrão, para o qual o povo deveria permanecer sempre igualmente curvado na posição de servo. Se formou assim um instinto de aquiescência passiva, de suportação e desinteresse, como por coisa que não lhe diz respeito, que não agisse senão por pesar sobre um povo educado só na virtude do sofrer e do calar. O Estado moderno deve começar pelo trabalho de demolição desta psicologia de absenteísmo político fixada na alma coletiva. Cada concepção e realização política não é jamais uma meta definitivamente alcançada, mas, enquanto é a síntese de todo o passado, é também o germe de um ilimitado futuro.

XCVIII. Lo Stato e le sue funzioni

841 Quale falange di funzioni dovrà abbracciare e quanti problemi nuovi dovrà affrontare e risolvere, quali complesse realizzazioni raggiungerà, il nuovo Stato futuro! Esso, per le sue basi biologiche, è fondamentalmente connesso col fenomeno basilare dell'essere: l'evoluzione. Sua prima funzione è dunque quella di essere istrumento delle ascensioni umane. Educare è il suo primo compito sostanziale, aver fatto l'uomo è il risultato eterno di tutto il suo lavoro. Tutto il resto diventa mezzo di fronte a tale fine supremo. *Dalla altezza e intensità secondo cui avrà saputo educare, si misura il valore di un governo. La pietra di paragone di una religione, filosofia, sistema politico, è data quantità di luce che esse hanno saputo fissare nell'animo umano, è nella misura in cui esse riuscirono a rendere l'uomo migliore*.

842 No mio sistema lo Stato è l'organo base delle ascensioni umane. In questa atmosfera di alta etica, che tutto deve vivificare e animare, si muovono tutti i lavori in ogni campo, riducibili tutti nella loro sintesi ad una creazione spirituale. Nelle attività individuali e sociali si realizza il principio della legge che dice: ordine. Tutto si muove dunque lungo una via di coordinazioni e di armonizzazioni che eliminano gli attriti, aumentano il rendimento, seguendo la legge del minimo mezzo, avviano al superamento di tutte le forme inferiori del male, del dolore, dell'egoismo, della lotta. Per questa via di armonizzazioni il centro raggiunge la periferia, la periferia ritorna ao centro; questo si rafforza della aderenza del singolo, il singolo si valorizza nella collettività accentuando il suo rendimento. Lo Stato intona la musica della cooperazione: prevede e collega nello spazio e nel tempo, anticipa e provvede garantisce e protegge. Esso solo può creare una atmosfera etica in cui possano fiorire le delicate produzioni dello spirito, può sospingere le superiori attività intelettuali che altrimenti sfuggono alla coscienza collettiva, che dal principio edonistico vengono condannate all'estinzione. Lo Stato opererà in profondità, evolvendo la lotta verso forme più alte che implicano unione di pensiero e di energie; ciò che risponde anche ad un principio di utilità collettiva. Immaginate la forza di un popolo divenuto organismo!

843 I singoli, le cui funzioni sono tutte ugualmente nobili, non saranno resi uguali per livellamenti esteriori, ma la giustizia si otterrà nella gerarchia perché la differenza di posizione risponde ad una differenza di valori, di funzioni, di doveri, risponde alla differenziazione individuale di attitudini ereditarie. In questa giustizia di divisioni di lavoro gli uomini saranno necessariamente fratelli perché, in un organismo, necessari l'uno all'altro. In esso il tono e il valore della vita di ciascuno salirà e non si potrà

XCVIII. O Estado e as suas funções

841 Qual falange de funções deverá abraçar e quantos problemas novos deverá enfrentar e resolver, quais complexas realizações chegará, o novo Estado futuro! Ele, pela sua base biológica, está fundamentalmente conexo ao fenômeno basilar do ser: a evolução. Sua primeira função é portanto aquela de ser instrumento das ascensões humanas. Educar é o seu primeiro dever substancial, ter feito o homem é o resultado eterno de todo o seu trabalho. Todo o resto se torna meio diante de tal fim supremo. D*a altura e intensidade segundo a qual terá sabido educar, se mede o valor de um governo. A pedra de toque de uma religião, filosofia, sistema político, é dada quantidade de luz que eles souberam fixar na alma humana, é na medida em que eles conseguiram tornar o homem melhor*.

842 No meu sistema o Estado é o órgão base das ascensões humanas. Nesta atmosfera de alta ética, que tudo deve vivificar e animar, se movem todos os labores em cada campo, redutíveis todos na sua síntese a uma criação espiritual. Nas atividades individuais e sociais se realiza o princípio da lei que diz: ordem. Tudo se move portanto ao longo de uma via de coordenações e de harmonias que eliminam os atritos, aumentam o rendimento, seguindo a lei do mínimo meio, aviam à superação de todas as formas inferiores do mal, da dor, do egoísmo, da luta. Por esta via de harmonização o centro alcança a periferia, a periferia retorna ao centro; este se reforça da aderência do indivíduo, o indivíduo se valoriza na coletividade acentuando o seu rendimento. O Estado entoa a música da cooperação: prevê e coliga no espaço e no tempo, antecipa e provê garantias e protege. Ele só pode criar uma atmosfera ética na qual possam florescer as delicadas produções do espírito, pode impulsionar as superiores atividades intelectuais que de outro modo fogem à consciência coletiva, que do princípio hedonístico estão condenadas à extinção. O Estado operará em profundidade, evolvendo a luta para formas mais altas que implicam união de pensamento e de energia; o que corresponde também a um princípio de utilidade coletiva. Imaginai a força de um povo que se tornou organismo!

843 Os indivíduos, cujas funções são todas igualmente nobres, não serão feitos iguais por nivelamentos exteriores, mas a justiça se obterá na hierarquia porque a diferença de posição corresponde a uma diferença de valores, de funções, de deveres, corresponde à diferenciação individual de atitudes hereditárias. Nesta justiça de divisões de trabalho os homens serão necessariamente irmãos porque, em um organismo, necessários um ao outro. Nele, o tom e o valor da vida de cada um subirá e não se poderá

aggredire e demolire senza demolire se stessi. In questo organismo *ubbidire non è servire* ma valorizzarsi, non è diminuzione ma conquista: è la presa di posizione quale cellula nell'organismo collettivo, non più solo numero ma organismo, in cui il singolo si accrescerà con l'entravi a far parte. Il nuovo concetto non è ribellione di individualismo a danno della collettività, ma è *fusione dell'individualismo nel collettivismo, un individualismo di ordine*, e che nell'ordine collettivo valorizza se stesso. Guai allo Stato che uccide l'individuo, ma guai agli individui che si sovrappongono allo Stato.

844 Il nuovo Stato deve possedere il monopolio della forza. Finché la forza sarà una necessità della vostra vita involuta, sarà già un progresso che essa sia avulsa dal singolo perché ciò lo disabitua per non uso da istinti antisociali. Un tale Stato non può essere agnostico; deve avere una sua concezione vasta della vita e farla comprendere perché il singolo la attui; deve aver risolto i più grandi problemi della conoscenza. Deve saper capire l'uomo, i suoi istinti, il suo destino, penetrare il mistero della sua personalità, per poterla piazzare al suo posto e ottenerne il rendimento massimo. In principio, il centro si fermerà ad un puro inquadramento di masse, ma l'avvenire è nella fusione degli animi. In questo Stato è necessario Dio e la conoscenza del suo ordine divino. La scienza deve dimostrarlo perché in quell'ordine lo Stato trovi le sue basi razionali. Concezioni immensa di una fede sociale e scientifica in cui rientreranno in pace tutte le religioni. Questo lo Stato della nuova civiltà del III millennio.

845 In questo nuovo Stato l'individuo realizza la sua maturazione biologica verso la fase di superuomo, tutte le forze sociali vengono disciplinate verso un fine di elevamento collettivo. Gli istinti inferiori vengono atrofizzati per il non uso, gli elementi più involuti vengono addomesticati perché assorbiti nella corrente che li orienta verso mète spirituali superiori. La potenza di un nuovo Stato ad alto contenuto etico è una forza fecondatrice di ogni attività, è uno splendore di luce che desta ogni anima. Si valorizza l'attitudine a rispondere agli impulsi più nobili e l'uomo della media, incapace di orientarsi, fatto per seguire, accetta e si eleva. Tutte le energie sociali non rivaleggiano in ipertrofie di funzioni, non si esprimono in uno scatenamento cieco e distruttore, ma in una espansione illuminata e fattiva del pensiero dello Stato; non si disperdono nel vano tentativo di ritrovarsi, non si logorano nell'attrito come tante ruote che non sanno ingranarsi, ma si coordinano per convergere verso le mète eterne dell'evoluzione. Così un popolo compie lentamente le grandi assimilazioni spirituali e avanza compatto, come un esercito in marcia, verso la faticosa conquista degli ideali. Si muove, in progressiva efficienza, la mole greve e lenta della grande anima collettiva che incomincia a vedere e a capire.

846 Il lavoro, illuminato da finalità superiori, non è più una condanna, ma

agredir e demolir sem demolir a si mesmo. Neste organismo *obedecer não é servir* mas valorizar-se, não é diminuição mas conquista: é a tomada de posição qual célula no organismo coletivo, não mais só número mas organismo, no qual o indivíduo se acrescerá com o entrar a fazer parte dele. O novo conceito não é rebelião de individualismo em prejuízo da coletividade, mas *é fusão do individualismo no coletivismo, um individualismo de ordem*, e que na ordem coletiva valoriza a si mesmo. Ai do Estado que mata o indivíduo, mas ai dos indivíduos que se sobrepõem ao Estado.

844 O novo Estado deve possuir o monopólio da força. Enquanto a força for uma necessidade da vossa vida involuída, será já um progresso que ela seja retirada do indivíduo porque isso o desabitua para não uso dos instintos antissociais. Um tal Estado não pode ser agnóstico; deve ter uma concepção vasta da vida e fazê-la compreender para que o indivíduo a efetive; deve ter resolvido os maiores problemas do conhecimento. Deve saber compreender o homem, os seus instintos, o seu destino, penetrar o mistério da sua personalidade, para podê-la colocar no seu posto e obter o rendimento máximo. No princípio, o centro se deterá a um puro enquadramento de massas, mas o futuro está na fusão das almas. Neste Estado é necessário Deus e o conhecimento da sua ordem divina. A ciência deve demonstrá-lo para que naquela ordem o Estado encontre as suas bases racionais. Concepções imensas de uma fé social e científica na qual reentrarão em paz todas as religiões. Este o Estado da nova civilização do III milênio.

845 Neste novo Estado o indivíduo realiza a sua maturação biológica até a fase de super-homem, todas as forças sociais são disciplinadas para um fim de elevação coletiva. Os instintos inferiores estão atrofiados pelo não uso, os elementos mais involuídos estão domesticados porque absorvidos na corrente que os orienta para metas espirituais superiores. A potência de um novo Estado de alto conteúdo ético é uma força fecundante de cada atividade, é um esplendor de luz que desperta cada alma. Se valoriza a aptidão para corresponder aos impulsos mais nobres e o homem da média, incapaz de orientar-se, feito para seguir, aceita e se eleva. Todas as energias sociais não rivalizam em hipertrofia de funções, não se exprimem em um desencadeamento cego e destruidor, mas em uma expansão iluminada e ativa do pensamento do Estado; não se dissipam na vã tentativa de reencontrar-se, não se desgastam no atrito como muitas rodas que não sabem se engrenar, mas se coordenam para convergir para as metas eternas de evolução. Assim um povo realiza lentamente as grandes assimilações espirituais e avança compacto, como um exército em marcha, para a fatigosa conquista dos ideais. Se move, em progressiva eficiência, a mole pesada e lenta da grande alma coletiva que começa a ver e a entender.

846 O trabalho, iluminado por finalidades superiores, não é mais uma

è vittoria quotidiana sulla materia, trionfo di volontà e di spirito, è un virile atto di dominio. Lo Stato stringerà i cittadini attraverso i suoi organi in un fecondo amplesso produttivo. Gli individui che non si riorganizzano per valorizzarsi in questa nuova potenza collettiva sono destinati all'eliminazione. Se le vecchie unità economiche, piccole e isolate, avevano il vantaggio della indipendenza reciproca che circoscriveva le crisi, il progresso oggi ha organizzato rapporti e scambi mondiali necessari che, se rendono l'organismo economico più perfetto e compensato, lo rendono anche più vulnerabile. È questa vulnerabilità che impone un regime di collaborazione. In un senso più vasto la moderna specializzazione di capacità di funzioni dà al singolo involuto e isolato sempre minori probabilità di sopravvivenza. Più è perfetto e differenziato l'individuo, più è vulnerabile, ma meglio sa e ha bisogno di vivere in collettività. Questa sua debolezza di fronte all'uomo primitivo, questa sua perdita di adattabilità, è la forza che tiene compatte le unità collettive, che così non sono disposte a disgregarsi.

847 Nel nuovo Stato le anarchie economiche devono essere eliminate, l'individualismo non è ammesso come disordine. L'uomo futuro che questo Stato vuole costruire, non sarà una semplice macchina da fabbricare danaro, una sola ipertrofia volitiva ma un uomo completo anche nel suo lato spirituale, nello sviluppo armonico di tutte le sue facoltà. *Lo Stato che realizza il principio collaborazionista è situato ad un livello superiore dello Stato che è rimasto alla fase del principio edonistico*. Il valore e l'altezza evolutiva di uno Stato si misura dal grado che ha raggiunto nella realizzazione dei princípi dal grado in cui avrà saputo formare la coscienza collaborazionista, nel lavoro infondere l'idea di funzione, nella vita, di missione; dalla misura in cui avrà saputo trasformare la forza in diritto, l'egoismo in altruismo, il disordine in ordine, la guerra in pace, raffinare le forme di lotta, educare nelle vie dell'evoluzione.

848 Lo Stato aspira ed emana, accentra e decentra, è il cuore che in ogni istante lancia tutto il suo sangue perché circoli nel suo organismo. Nel suo seno lo Stato tutti i cittadini eleva economicamente e moralmente, tutti li coordina in funzioni diverse realizzando la giustizia, con la suddivisione del lavoro e rispondenza ai valori individuali. Finché lo Stato non avrà legato a sé tutto il popolo come funzione integrante della sua unità, il popolo gli resterà estraneo, indifferente, e domani potrà essere un nemico; fino a quando tutti i cittadini non si sentiranno vivere nello Stato, finché vi sarà un solo uomo che non si sentirà anche minimamente parte di esso, quest'uomo sarà sempre una minaccia di dissidio e germe di disordine.

849 Una dei grandi errori del secolo è stato quello di vedere e porre in evidenza il lato involuto della società umana, l'incomprensione tra capitale e lavoro e la lotta di classe. Tutto ciò esprimeva nel campo economico la

condenação, mas é vitória quotidiana sobre a matéria, triunfo de vontade e de espírito, é um viril ato de domínio. O Estado estreitará os cidadãos, através dos seus órgãos em um fecundo amplexo produtivo. Os indivíduos que não se reorganizam para valorizar-se nesta nova potência coletiva são destinados à eliminação. Se as velhas unidades econômicas, pequenas e isoladas, tinham a vantagem da independência recíproca que circunscrevia as crises, o progresso hoje tem organizado relações e escambos mundiais necessários que, se tornam o organismo econômico mais perfeito e compensado, o tornam também mais vulnerável. É esta vulnerabilidade que impõe um regime de colaboração. Em um sentido mais vasto a moderna especialização de capacidades de funções dá ao indivíduo involuído e isolado sempre menores probabilidades de sobrevivência. Quanto mais é perfeito e diferenciado o indivíduo, mais é vulnerável, mas melhor sabe e tem necessidade de viver em coletividade. Esta sua fraqueza diante do homem primitivo, esta sua perda de adaptabilidade, é a força que mantém compactas as unidades coletivas, que assim não estão dispostas a desagregar-se.

847 No novo Estado as anarquias econômicas devem ser eliminadas, o individualismo não é admitido como desordem. O homem futuro que esse Estado quer construir, não será uma simples máquina de fabricar dinheiro, uma só hipertrofia volitiva mas um homem completo também no seu lado espiritual, no desenvolvimento harmônico de todas as suas faculdades. *O Estado que realiza o princípio colaboracionista está situado a um nível superior do Estado que se manteve na fase do princípio hedonístico*. O valor e a altura evolutiva de um Estado se medem pelo grau que alcançou na realização dos princípios pelo grau no qual terá sabido formar a consciência colaboracionista, no trabalho de infundir a ideia de função, na vida, de missão; da medida na qual terá sabido transformar a força em direito, o egoísmo em altruísmo, a desordem em ordem, a guerra em paz, refinar as formas de luta, educar nas vias da evolução.

848 O Estado aspira e emana, centraliza e descentraliza, é o coração que em cada instante lança todo o seu sangue para que circule no seu organismo. No seu seio o Estado eleva todos os cidadãos economicamente e moralmente, coordena-os todos em funções diversas realizando a justiça, com a subdivisão do trabalho e correspondência aos valores individuais. Enquanto o Estado não tiver ligado a si todo o povo como função integrante da sua unidade, o povo lhe permanecerá estranho, indiferente, e amanhã poderá ser um inimigo; enquanto que todos os cidadãos não se sentirem vivendo no Estado, enquanto houver um só homem que não se sinta também minimamente parte dele, aquele homem será sempre uma ameaça de dissídio e germe de desordem.

849 Um dos grandes erros do século foi aquele de ver e pôr em evidência o lado involuído da sociedade humana, a incompreensão entre capital e trabalho e a luta de classes. Tudo isso exprimia no campo econômico a

universale visione materialista imperante. Non solo lo Stato non deve esprimere quella lotta, ma deve dominare tutte le attività economiche, essere l'organismo etico che tutte quelle attività assorbe a sé, dando loro un contenuto morale e sociale, elevandole a funzione.

850 L'introduzione del fattore morale nella vita sociale, supremamente costruttivo, ha rovesciata la posizione del problema. Per il maggior rendimento utilitario di tutti, i gruppi sociali devono risparmiare lo sperpero dinamico della lotta del periodo caotico, per vivere coordinati e non opposti, per cooperare non per elidersi. È contraria alla legge del minimo mezzo una catena di sopraffazioni e reazioni e quindi, per legge di evoluzione, ciò deve cadere. La lotta di classe può considerarsi come una malattia sociale del periodo involuto, come un fatto patologico da superare. Il sogno di demolire il capitale per realizzare l'avvento di un proletariato, nella sua incoscienza supremamente inadatto a qualsiasi funzione direttiva, significa disseccare le fonti della ricchezza di tutti. Sopraffazione e violenza, lo sfruttamento dell'ignoranza popolare per egoismi politici, lo sciopero e la serrata, non risolvono il problema della produzione e della ricchezza. Filosofia economica di transizione, meccanismo di distruzione.

851 Ma è nelle leggi della vita l'ascensione ad una fusione e solidarietà di tutte le forze della produzione, senza oppressioni e soppressioni, dando posto a tutti perché tutti diano il loro contributo. E tutti le classi nel collaborazionismo trovano riconoscimento e protezione, il lavoratore del pensiero e il lavoratore della terra, il soldato e l'operaio. Collaborazione, non lotta di classe. *La proprietà è base naturale dell'edificio economico*, come la famiglia lo è dell'edificio sociale; è, come questa, *legge di natura, propria anche al mondo animale. Distruggere queste unità primordiali insostituibili, è demolire la natura umana*. L'istinto della proprietà, creato per propria difesa dai vincitori della lotta economica, aggredito dagli sconfitti, è sempre restato e resterà, nonostante tutti i tentativi di demolizione, perché risponde alla necessità fondamentale di difendere una posizione che *tutti*, sia pure alternativamente, finiscono con l'occupare. Ciò significa tutto elevare, nulla distruggere, ma tutto creare. Alle rivoluzioni distruttive succede una rivoluzione costruttiva, che inquadra tutte le forze e ne fa una unità; alle rivoluzioni che salgono dal basso per demolire succedono le rivoluzioni che scendono dall'alto per costruire: discesa delle aristocrazie del pensiero per sollevare gli umili, ascesa degli umili per comprendere. Il compito delle classi non è di elidersi ma è di condividere i frutti della stessa civiltà, dirigendosi alla comprensione reciproca. Il compito della classi dirigente non è di dominare, ma è di educare la plebe dei tumulti, vecchio istrumento di vendette, zimbello degli scaltri, spesso vittima delle repressioni, sempre massa ignara, amorfa e cieca, per trasformarla in popolo che ascende verso la più alta coscienza collettiva.

universal visão materialista imperante. Não só o Estado não deve exprimir aquela luta, mas deve dominar todas as atividades econômicas, ser o organismo ético que todas aquelas atividades absorve para si, dando-lhes um conteúdo moral e social, elevando-as à função.

850 A introdução do fator moral na vida social, supremamente construtivo, inverteu a posição do problema. Para o maior rendimento utilitário de todos, os grupos sociais devem evitar o desperdício dinâmico da luta do período caótico, para viver coordenados e não em oposição, para cooperar não para se elidir. É contrária à lei do mínimo meio uma cadeia de sobrepujamentos e reações e portanto, pela lei de evolução, isso deve cair. A luta de classe pode considerar-se como uma doença social do período involuído, como um fato patológico a superar. O sonho de demolir o capital para realizar o advento de um proletariado, na sua inconsciência supremamente inapto a qualquer função diretiva, significa secar as fontes da riqueza de todos. Opressão e violência, o desfrutamento da ignorância popular por egoísmos políticos, a greve e o piquete, não resolvem o problema da produção e da riqueza. Filosofia econômica de transição, mecanismo de destruição.

851 Mas está nas leis da vida a ascensão a uma fusão e solidariedade de todas as forças da produção, sem opressões e repressões, dando lugar a todos porque todos dão a sua contribuição. E todas as classes no colaboracionismo encontram reconhecimento e proteção, o trabalhador do pensamento e o trabalhador da terra, o soldado e o operário. Colaboração, não luta de classes. *A propriedade é base natural do edifício econômico*, como a família o é do edifício social; é, como esta, *lei da natureza, própria também ao mundo animal. Destruir estas unidades primordiais insubstituíveis, é demolir a natureza humana*. O instinto da propriedade, criado para a própria defesa pelos vencedores da luta econômica, agredido pelos derrotados, permaneceu sempre e permanecerá, não obstante todas as tentativas de demolição, porque responde à necessidade fundamental de defender uma posição que *todos*, ainda que alternadamente, acabam ocupando. Isso significa tudo elevar, nada destruir, mas tudo criar. Às revoluções destrutivas sucedem uma revolução construtiva, que enquadra todas as forças e delas faz uma unidade; às revoluções que sobem de baixo para demolir sucedem as revoluções que descem do alto para construir: descida das aristocracias do pensamento para elevar os humildes, ascensão dos humildes para compreender. O dever das classes não é de se elidir mas é de compartilhar os frutos da própria civilização, dirigindo-se à compreensão recíproca. O dever das classes dirigentes não é de dominar, mas é de educar a plebe dos tumultos, velho instrumento de vingança, chacota dos astutos, muitas vezes vítima das repressões, sempre massa ignara, amorfa e cega, para transformá-la em povo que ascende até a mais alta consciência coletiva.

852 Tutti questi concetti naturalmente fanno parte di un mondo più evoluto, essendo propri di un tipo umano biologicamente più progredito. L'attuale tipo non sa superare tali forme di lotta primitiva e selvaggia che esprimono la sua fase, ma che tuttavia gli sono oggi necessarie per realizzare la propria selezione nel piano. L'uomo di domani lo giudicherà un involuto.

852 Todos estes conceitos naturalmente fazem parte de um mundo mais evoluído, sendo próprios de um tipo humano biologicamente mais progredido. O atual tipo não sabe superar tais formas de luta primitiva e selvagem que exprimem a sua fase, mas que todavia lhes são hoje necessários para realizar a própria seleção no plano. O homem de amanhã o julgará um involuído.

XCIX. Il Capo

853 Chi è, in questo nuovo organismo in cui oggi la vita assurge, il capo? Come lo sceglie e lancia in alto la storia? Vi sono momenti in cui essa attraversa una svolta decisiva, in cui si prepara la fase risolutiva di una civiltà millenaria, immense maturazioni sociali sono imminenti, all'alba di nuove civiltà. Allora l'umanità sembra smarrirsi in crisi e conflitti e tutto sembra crollare del passato. Allora le forze della vita invocano il genio che interpreti e crei, e gli equilibri della Legge lo portano alla luce, lo valorizzano in piena efficienza, le forze dell'imponderabile convergono per sostenerlo perché plasmi ed elevi. Allora l'uomo che ha da tempo operato per suo intimo travaglio la sua maturazione biologica, è chiamato per attrazione lungo la linea di sua maggiore specializzazione, perché dia tutto il suo rendimento nell'opera collettiva che gli viene affidata e che diventa sua. La vita del capo è suprema missione. Questi fenomeni non sono mistero per noi che ci siamo sempre mossi aderendo alla sostanza nell'imponderabile.

854 È puerile in questo scatenarsi di forze titaniche, ricercare la ragione delle cose nelle vecchie formule di legalità umana. La grande Legge, che nell'intimo sostiene tutte le cose, tutto matura con perfetta armonia verso mète mai fortuite. La vita dei popoli ha i suoi equilibri profondi, come la vita inorganica e organica e, come queste producono al momento della maturazione evolutiva la molecola o la cellula adatta, così la vita dei popoli produce al momento decisivo dell'evoluzione biologica il suo uomo, la sua cellula superiore, sospinta alla luce dalla tensione di tutte le forze della vita, esplodenti in trionfo dopo una nascosta fatica secolare, perché quella cellula adempia, per legge di coordinazione, alla sua funzione di cervello e di volontà, di direzione e di imperio, perché tale è in natura la sua capacità, differenziazione e funzione biologica.

855 Tale è il capo per la sua grandezza ma anche pel suo dovere, per la sua soddisfazione come per la sua fatica, per la sua vittoria come per il suo pericolo. In questa funzione e in questo pericolo è la giustizia della legge suprema di Dio, e la base, prima divina che umana, di una investitura sacra che nella vita è missione; è il suo diritto di imperio e il dovere dei popoli all'ubbidienza, tutti uniti dinanzi a Dio, diversi operi nello stesso lavoro.

856 L'affermazione nuovissima è che il capo, in momenti di eccezione, viene scelto *per selezione biologica*; nel momento decisivo la Legge interviene direttamente, superando le convenzioni sociali. Una legge più vera di queste si manifesta. I popoli cercano per istinto la cellula che adempia alla funzione collettiva necessaria del comando, la riconoscono, la sentono, ne

XCIX. O Chefe

853 Quem é, neste novo organismo no qual hoje a vida surge, o chefe? Como o escolhe e lança no alto a história? Há momentos no qual ela atravessa uma curva decisiva, na qual se prepara a fase resolutiva de uma civilização milenária, imensas maturações sociais são iminentes, à aurora de novas civilizações. Então a humanidade parece perder-se em crises e conflitos e tudo parece desmoronar do passado. Então as forças da vida invocam o gênio para que intérprete e crie, e os equilíbrios da Lei o levam à luz, o valorizam em plena eficiência, as forças do imponderável convergem para sustentá-lo para que plasme e eleve. Então o homem que por muito tempo operou por seu íntimo trabalho a sua maturação biológica, é chamado por atração ao longo da linha de sua maior especialização, para que dê todo o seu rendimento na obra coletiva que lhe é confiada e que se torna sua. A vida do chefe é suprema missão. Estes fenômenos não são mistério para nós que nos movemos sempre aderentes à substância no imponderável.

854 É pueril neste desencadeamento de forças titânicas, buscar a razão das coisas nas velhas fórmulas de legalidade humana. A grande Lei, que no íntimo sustenta todas as coisas, todo matura com perfeita harmonia para metas jamais fortuitas. A vida dos povos tem os seus equilíbrios profundos, como a vida inorgânica e orgânica e, como estas produzem ao momento da maturação evolutiva a molécula ou a célula adequada, assim a vida dos povos produz no momento decisivo da evolução biológica o seu homem, a sua célula superior, impulsionada à luz pela tensão de todas as forças da vida, que explodem em triunfo depois de uma oculta labuta secular, para que aquela célula cumpra, por lei de coordenação, à sua função do cérebro e de vontade, de direção e de império porque tal é em natureza a sua capacidade, diferenciação e função biológica.

855 Tal é o chefe pela sua grandeza mas também pelo seu dever, para a sua satisfação como pela sua labuta, pela sua vitória como pelo seu perigo. Nesta função, e neste perigo está a justiça da lei suprema de Deus, e a base, antes divina que humana, de uma investidura sacra que na vida é missão; está o seu direito de império e o dever dos povos à obediência, todos unidos diante de Deus, diversos operários no mesmo trabalho.

856 A afirmação novíssima é que o chefe, em momentos de exceção, é escolhido *por seleção biológica*; no momento decisivo a Lei intervém diretamente, superando as convenções sociais. Uma lei mais verdadeira destas se manifesta. Os povos buscam por instinto a célula que cumpre à função coletiva necessária do comando, a reconhecem, a sentem, lhe

rispettano la funzione non per coazione o convenzione, ma spontaneamente per una legge che è nel loro istinto. Quando un popolo ha trovato il suo capo, che senta ed esprima la sua anima, coordini le sue attività, adempia alla funzione biologica di difensore e unificatore materiale e spirituale del nuovo organismo, riposerà contento nel suo istinto soddisfatto, come riposa quello del corpo nutrito, quello della madre che ha il suo figlio, perché l'avvenire della sua vita è assicurato. I tumulti della vita politica sono, come quelli della fame e dell'amore, i profondi tumulti della vita che *"deve"* avanzare.

857 Nessun sistema di attribuzioni di poteri, nella storia offre le garanzie di questo che è sostanziale, intimo, non formale, esteriore. Un capo, tale di razza, ne emerge, prodotto della vita di un popolo che lo sa produrre. *Le leggi biologiche non concedono capi nei secoli di riposo, né ai popoli impotenti, sterili, che sono condannati*. Il superuomo non si improvvisa, non emerge per sistemi elettivi, per convenzioni o coazioni sociali; la razza è razza, è natura intima costruitasi nell'eternità, è sostanza di anima, è una capacità unica, è un destino, una maturazione di grandi forze biologiche. Il capo, tale di razza, è scelto non per voto, ma nell'urto delle forze sociali, è figlio non dei calcoli delle urne, ma della tempesta in cui si dibattono, per la vita, i popoli; è scelto non per consenso di uomini, ma per consenso delle leggi recondite della vita. Egli si impone, travolgendo il passato, come l'uragano, nel turbine della rivoluzione. Quale sia l'onda che, nata dal mistero, lo lancia in alto, l'uomo non sa; ma tutti si inchinano perché una legge, più profonda delle umane, comanda. E il capo è là, per diritto divino; è il diritto che gli dà il suo destino, la sua razza, la sua capacità, vagliata col sangue nella lotta che non soffre inetti.

858 È là e vi resta. Solo per valore intrinseco egli può resistere in una posizione, che per la sua altezza è esposta a tutti i fulmini. Ecco i veri controlli del potere, le vere garanzie del valore e del rendimento dell'uomo; poiché l'assalto è tenace, di ogni minuto, la guerra è senza tregua, e là non vi sono grucce per i deboli, non vi è possibilità di menzogna di fronte alle leggi della vita. Ecco il diritto sostanziale, il diritto del valore, del merito, della funzione, della missione, non quello solo della legalità formale. Il capo è là perché egli è l'organo massimo di una più grande vita collettiva e là resta, per le stessa leggi biologiche, inviolabile, finché la sua funzione sociale non sia esaurita.

859 Al concetto della legalità umana, sostituisco quello della giustizia divina che sanziona gli intimi valori. Pongo a base dei fenomeni sociali le leggi eterne della vita. In fondo al problema giuridico vedo sempre il problema biologico che ne è l'anima; solo se le posizioni del secondo sono solide, saranno solide anche quelle del primo che ne è l'espressione. Ecco la base sostanziale della legalità. I moti delle forze politiche, giuridiche, sociali, sono comprensibili solo se ridotti alla loro sostanza biologica. E

respeitam a função não por coação ou convenção, mas espontaneamente por uma lei que está no seu instinto. Quando um povo encontrou o seu chefe, que sinta e exprima a sua alma, coordene as suas atividades, cumpra à função biológica de defensor e unificador material e espiritual do novo organismo, repousará contente no seu instinto satisfeito, como repousa o do corpo nutrido, o da mãe que tem o seu filho, porque o futuro de sua vida está assegurado. Os tumultos da vida política são, como os da fome e do amor, os profundos tumultos da vida que *"deve"* avançar.

857 Nenhum sistema de atribuição de poderes, na história oferece as garantias deste que é substancial, íntimo, não-formal, exterior. Um chefe, de tal raça, dele emerge, produto da vida de um povo que o sabe produzir. *As leis biológicas não concedem chefes nos séculos de repouso, nem aos povos impotentes, estéreis, que são condenados*. O super-homem não se improvisa, não emerge por sistemas eletivos, por convenções ou coações sociais; a raça é raça, é natureza íntima que se construiu na eternidade, é substância de alma, é uma capacidade única, é um destino, uma maturação de grandes forças biológicas. O chefe, de tal raça, é escolhido não por voto, mas no embate das forças sociais, é filho não dos cálculos das urnas, mas da tempestade nas quais se debatem, pela vida, os povos; é escolhido não por consenso dos homens, mas por consenso das leis recônditas da vida. Ele se impõe, invertendo o passado, como o furacão, no turbilhão da revolução. Qual seja a onda que, nascida do mistério, o lança para o alto, o homem não sabe; mas todos se inclinam porque uma lei, mais profunda que as humanas, comanda. E o chefe está lá, por direito divino; é o direito que lhe dá o seu destino, a sua raça, a sua capacidade, avaliada com o sangue na luta que não tolera ineptos.

858 Está lá e lá permanece. Só por valor intrínseco que ele pode resistir em uma posição, que pela sua altura está exposta a todos os raios. Eis os verdadeiros controles do poder, as verdadeiras garantias do valor e do rendimento do homem; porque o assalto é tenaz, de cada minuto, a guerra é sem trégua, e lá não há muletas para os fracos, não há possibilidade de mentira diante das leis da vida. Eis o direito substancial, o direito do valor, do mérito, da função, da missão, não aquele só da legalidade formal. O chefe está lá porque ele é o órgão máximo de uma maior vida coletiva e lá permanece, pelas mesmas leis biológicas, inviolável, desde que a sua função social não seja exaurida.

859 Ao conceito da legalidade humana, substituo o da justiça divina que sanciona os íntimos valores. Pongo na base dos fenômenos sociais as leis eternas da vida. No fundo do problema jurídico vejo sempre o problema biológico que lhe é a alma; só se as posições do segundo são sólidas, serão sólidas também aqueles do primeiro que lhe é a expressão. Eis a base substancial da legalidade. Os movimentos das forças políticas, jurídicas, sociais, são compreensível só se reduzidos à sua substância biológica. E

quale sistema più sostanziale di scelta e di garanzia può trovare un popolo che questo ben più severo filtraggio operato dalle leggi della vita? È un assurdo che il potere debba essere scelto dal basso, essere definito dai livelli biologicamente meno evoluti. Il sistema rappresentativo è un metodo per la ricerca del migliore. Ma le masse possono accettare e subire il superuomo, non capirlo in anticipo. È l'evoluzione che lancia alla testa il suo anticipo perché trascini e plasmi gli altri, involuti, che non sanno che ricevere e ubbidire. Il concetto tradizionale è rovesciato: la scelta non viene dal numero mediocre, ma dall'alto, dalle forze della vita; il numero è quantità che è incompetente a decidere sulla qualità. Se la sua missione è educare, il capo deve essere un signore spirituale che discende e dà dall'alto della sua fase superiore, non un mediocre che sale e chiede. Io mi affido a questa legalità più profonda di quella umana. Nel mio concetto è nella capacità la base del diritto. Il capo comanda per lo stesso diritto per cui l'aquila vola. Egli è vagliato in ogni istante da tutte le resistenze che garantiscono le capacità e la funzione; poiché sono le forze biologiche che conferiscono il potere, quelle che lo tolgono appena la funzione cessi.

860 Il potere che viene dall'alto ha un contenuto tutto diverso di quello concesso dal basso. È dovere e non diritto, non conquista ma funzione, è ordine non arbitrio, è sacrificio e missione. L'investitura scende sul superuomo che vede l'infinito e non ammette abusi; si intreccia indissolubile nel suo destino, il suo premio è eterno, oltre la vita. La mano di Dio lo guida ed egli, nel proprio comando, ubbidisce, non chiedendo che di dare per realizzare se stesso. Cervello di un popolo, è la superelevazione che guida e illumina la rivoluzione biologica, sospinge la vita verso le sue fasi supreme. Egli incastona il suo lavoro nella serie delle creazioni storiche dei millenni, perché nei millenni gli uomini scelti lavorano in catena. Egli attua nella sua fase, in perfetta rispondenza con i momenti storici precedenti e seguenti, l'eterna evoluzione sociale, maturando il passato, anticipando l'avvenire. Egli attinge a sorgenti sue proprie, l'attività sociale si trasforma inseguendo la sua visione che si fisserà nell'evoluzione giuridica. Egli educa, crea la coscienza collettiva perché sa che questa creazione interiore è l'antecedente della comprensione e la base della vita degli istituti che poi esprimono. Non scienza umana, ma questa visione guida il suo braccio proteso in atto di comando verso il futuro. È forza in un turbine di forze, incalzante le nuove civiltà. La sua volontà, guidata da intuizione precisa delle correnti del pensiero e della vita del mondo, si innesta attiva nella legge cosmica dell'evoluzione. Creando nuovi istituti sociali, egli getta in nuove forme i valori morali dei secoli.

861 Nei quadrato della sua concezione, il capo è organicamente piazzato, idea e azione ad un tempo. Egli è la sua idea, situato al centro del suo Stato, che palpita intorno a lui come una sua aureola, come vita che emana

qual sistema mais substancial de escolha e de garantia pode encontrar um povo do que esta bem mais severa filtragem operada pelas leis da vida? É um absurdo que o poder deva ser escolhido de baixo, ser definido por níveis biologicamente menos evoluídos. O sistema representativo é um método para a pesquisa do melhor. Mas as massas podem aceitar e suportar o super-homem, não entendê-lo em antecipação. É a evolução que lança à frente a sua antecipação para que arraste e plasme os outros, os involuídos, que não sabem senão receber e obedecer. O conceito tradicional é invertido: a escolha não vem do número medíocre, mas do alto, das forças da vida; o número é quantidade que é incompetente para decidir sobre a qualidade. Se a sua missão é educar, o chefe deve ser um senhor espiritual que desce e dá do alto da sua fase superior, não um medíocre que sobe e pede. Eu me confio nesta legalidade mais profunda do que aquela humana. No meu conceito está na capacidade a base do direito. O chefe comanda pelo mesmo direito pelo qual a águia voa. Ele é avaliado em cada instante por todas as resistências que garantem a capacidade e a função; porque são as forças biológicas que conferem o poder, as que o tiram assim que a função cesse.

860 O poder que vem do alto tem um conteúdo todo diverso daquele concedido de baixo. É dever e não direito, não conquista mas função, é ordem não arbítrio, é sacrifício e missão. A investidura desce sobre o super-homem que vê o infinito e não admite abusos; se entrelaça indissolúvel no seu destino, o seu prêmio é eterno, para além da vida. A mão de Deus o guia e ele, no próprio comando, obedece, não pedindo senão dar para realizar a si mesmo. Cérebro de um povo, é a superelevação que guia e ilumina a revolução biológica, impele a vida até as suas fases supremas. Ele engasta o seu trabalho na série das criações históricas dos milênios, porque nos milênios os homens escolhidos trabalham em cadeia. Ele atua na sua fase, em perfeita correspondência com os momentos históricos precedentes e seguintes, a eterna evolução social, maturando o passado, antecipando o futuro. Ele baseia-se em suas próprias fontes, a atividade social se transforma seguindo a sua visão que se fixará na evolução jurídica. Ele educa, cria a consciência coletiva porque sabe que esta criação interior é o antecedente da compreensão e a base da vida dos institutos que depois exprimem. Não ciência humana, mas esta visão guia o seu braço estendido no ato de comando para o futuro. É força em um turbilhão de forças, que pressionam as novas civilizações. A sua vontade, guiada pela intuição precisa das correntes de pensamento e da vida do mundo, se enxerta ativa na lei cósmica da evolução. Criando novos institutos sociais, ele joga em novas formas os valores morais dos séculos.

861 No quadro da sua concepção, o chefe está organicamente colocado, ideia e ação ao mesmo tempo. Ele é a sua ideia, situado no centro do seu Estado, que palpita em torno dele como uma sua auréola, como vida que emana

dalla sua vita. Egli è un pensiero e una volontà unica, centrale, responsabile, istantanea, non come nelle forme rappresentative un pensiero e una volontà multipla, scissa, lenta a ritrovarsi. Lo Stato è l'organismo di cui egli è il cervello e i cittadini innumeri cellule, investiti anche essi di missioni minori, in una coordinazione armonica di funzioni convergenti verso la cima. Dalla periferia al centro, dalle membra al cervello, al cuore, è una continua solidale corrente di scambi; una discesa di pensiero, di forza, di coscienza, di aiuto; una ascesa di contributi vitali per ritrovarsi al centro e ridiscendere fecondi. Lo Stato è così anche centro di irradiazione morale, è anima, fede, religione. La singola cellula vi si sente più forte. Per la prima volta nella storia si sostituisce al concetto di Stato assoluto o rappresentativo, quello biologico di Stato organico. I valori morali, i prodotti delle civiltà del mondo, compiono nello Stato il loro ingresso trionfale, non più scissi in sterili antagonismi di classe e di princípi, di scienza e fede, di Stato e chiesa, di ricco e povero, ma fusi in una unità che la nuova civiltà impone nel campo del pensiero come dell'azione.

862 Il nuovo Stato è un gigantesco organismo integrale, una immensa fucina di collaborazioni, in cui macchina, lavoro, produzione, ricchezza, scienza, religione, tutto si fonde e opera organicamente. Questa alta concezione di vita collettiva è immessa in circolo nel sangue dei popoli e opera la valorizzazione delle masse. Ecco la creazione biologica della Legge affidata al capo. La nuova anima collettiva sta per svilupparsi e affermarsi ed egli sorveglia i primi moti di questa sua creatura bambina, la guida educandola. Dal concetto di stato-re, a quello di stato-classe sociale, a quello di stato-popolo; dal potere assoluto al potere rappresentativo, al potere-funzione, man mano che la coscienza collettiva ascende e si dilata, il potere discende e si decentra. È l'ascensione dello spirito che progressivamente purifica il principio dalle sue scorie. Poiché negli equilibri biologici *la misura del comando è data dal grado di coscienza raggiunto*. I popoli hanno bisogno prima di maestri che di libertà, di guida prima che di comando, finché non saranno maturi. E il capo guarda; il suo popolo è il suo corpo, sua è quell'anima, suoi quei tormenti, quelle speranze, quelle vittorie. Capo e popolo: unità indissolubile. Il mondo è in marcia. La realtà biologica impone: o evoluzione o morte.

da sua vida. Ele é um pensamento e uma vontade única, central, responsável, instantânea, não como nas formas representativas um pensamento e uma vontade múltipla, cindida, lenta a reencontrar-se. O Estado é o organismo do qual ele é o cérebro e os cidadãos inúmeras células, investidos também eles de missões menores, em uma coordenação harmônica de funções convergentes para o topo. Da periferia ao centro, dos membros ao cérebro, ao coração, é uma contínua solidária corrente de escambos; uma descida de pensamento, de força, de consciência; de ajuda; uma ascensão de contributos vitais para reencontrar-se ao centro e redescer fecundos. O Estado é assim também o centro de irradiação moral, é alma, fé, religião. A única célula aí se sente mais forte. Pela primeira vez na história se substitui ao conceito de Estado absoluto ou representativo, aquele biológico de Estado orgânico. Os valores morais, os produtos da civilização do mundo, cumprem no Estado o seu ingresso triunfal, não mais cindidos em estéreis antagonismos de classe e de princípios, de ciência e fé, de Estado e igreja, de rico e pobre, mas fundidos em uma unidade que a nova civilização impõe no campo do pensamento como da ação.

862 O novo Estado é um gigantesco organismo integral, uma imensa forja de colaborações, na qual máquina, trabalho, produção, riqueza, ciência, religião, tudo se funde e opera organicamente. Esta alta concepção de vida coletiva é injetada no sangue dos povos e opera a valorização das massas. Eis a criação biológica da Lei confiada ao chefe. A nova alma coletiva está por desenvolver-se e afirmar-se e ele vigia os primeiros movimentos desta sua criatura criança, a guia educando-a. Do conceito de estado-rei, àquele de estado-classe social, àquele de estado-povo; do poder absoluto ao poder representativo, ao poder-função, a medida que a consciência coletiva ascende e se dilata, o poder desce e se descentra. É a ascensão do espírito que progressivamente purifica o princípio das suas escórias. Pois que nos equilíbrios biológicos *a medida do comando é dada pelo grau de consciência alcançado*. Os povos precisam antes de mestres do que de liberdade, de guia antes que de comando, enquanto não são maduros. E o chefe observa; o seu povo é o seu corpo, sua é aquela alma, seus aqueles tormentos, aquelas esperanças, aquelas vitórias. Chefe e povo: unidade indissolúvel. O mundo está em marcha. A realidade biológica impõe: ou evolução ou morte.

C. L'Arte

863 Nella messa a fuoco dei problemi di dettaglio della fase α pongo all'apice di questi l'arte, quale suprema espressione dell'animo umano. Null'altro rende meglio l'idea dominante di un'epoca. Talvolta è grazia mollezza, talvolta semplicità e potenza, talvolta è profondità di spirito puro, talvolta è vuoto orpello di forma. Esprime sempre il pensiero umano che ascende o decade, più o meno avvicinandosi al grande ordine divino; il pensiero che ora osa, ora riposa, ora è giovane, ora è stanco, è prima rettilineo e tagliente come la forza, è poi arrotondamento di linea, uno scorcio in discesa, un vano puntellarsi del vuoto nella grandiosità della forme. Stile tranquillo o audace, limpido o farraginoso, stanco o potente, è sempre il volto esteriore dell'anima umana, del mistero di infinito che in essa si agita. Come tutto ciò che esiste ha un volto, espressione di anima, è una rivelazione di un pensiero divino in cui l'universo incessantemente parla, così l'arte è rivelazione di spirito. Tanto più essa varrà quanto più la forma sarà trasparente e semplice, quanto meno farà sentire se stessa, quanto più l'idea sarà sostanziale e potente nell'eterno, aderente alla legge e si imporrà alla forma. Fenomeno strettamente connesso alle fasi ascensionali o involutive dello spirito, l'arte si spegne quando lo spirito dorme, perché solo in esso è la sua ispirazione. L'arte è spirito e la materia la uccide; il materialismo l'ha uccisa ed ora deve rinascere.

864 Voi incomincerete da capo con mezzi nuovi, ma soprattutto con una grande idea nuova. Il segreto di una grande arte consiste nel saper compiere il miracolo della rivelazione del mistero delle cose, nel saperlo esprimere alla luce dei sensi dopo una intima profonda comunione con il mistero che palpita nell'anima dell'artista. Esso deve essere un veggente, normale nel supernormale, ove tutto è spirito e la vostra comune concezione di vita non giunge. La nuova grande arte deve essere totalitaria, presume l'artista integrale, il superuomo che ha operato la sua maturazione biologica, non l'agnostico, il solo tecnico, ma lo spirito completo in ogni suo aspetto. È necessario l'uomo che abbia afferrata la visione dell'universo e che in essa attinga le più profonde concezione della vita.

865 Il valore della sola tecnica è quello dei periodi di decadimento. L'arte il cui valore è passato dalla sostanza alla forma, è quella ingioiellata e preziosa della decadenza. Chi ha qualcosa di sostanziale da dire, lo dice nella forma più semplice. Ma bisogna aver qualcosa da dire, una grande visione e una grande passione nell'anima, perché la forma non prenda il sopravvento. Bisogna dominare questo rivestimento del pensiero, esser prevenuti in difesa contro le ipertrofie del mezzo che soffoca il fine, impedire che la tecnica, umile ancella del concetto quando alle origini questo era grande,

C. A Arte

863 Ao pôr em foco os problemas de detalhe da fase α ponho no ápice destes a arte, qual suprema expressão da alma humana. Nenhum outro exprime melhor a ideia dominante de uma época. Às vezes é graça e moleza, às vezes simplicidade e potência, às vezes é profundidade de espírito puro, às vezes é vazio ouropel de forma. Exprime sempre o pensamento humano que ascende ou decai, mais ou menos se aproximando da grande ordem divina; o pensamento de que ora ousa, ora repousa, ora é jovem, ora está cansado, é antes retilíneo e afiado como a força, é então arredondamento de linha, um vislumbre em descida, um vão escorar-se do vazio na grandiosidade das formas. Estilo tranquilo ou audaz, límpido ou confuso, cansado ou potente, é sempre a face exterior da alma humana, do mistério de infinito que nela se agita. Como tudo o que existe tem um rosto, expressão de alma, é uma revelação de um pensamento divino no qual o universo incessantemente fala, assim a arte é revelação de espírito. Tanto mais ela valerá quanto mais a forma será transparente e simples, quanto menos fará sentir a si mesma, quanto mais a ideia será substancial e potente no eterno, aderente à lei e se imporá à forma. Fenômeno estreitamente conexo às fases ascensionais ou involutivas do espírito, a arte se apaga quando o espírito dorme, porque só nele está a sua inspiração. A arte é espírito e a matéria a mata; o materialismo a matou e agora deve renascer.

864 Vós começareis do início com meios novos, mas sobretudo com uma grande ideia nova. O segredo de uma grande arte consiste em saber realizar o milagre da revelação do mistério das coisas, no sabê-lo exprimir à luz dos sentidos depois de uma íntima profunda comunhão com o mistério que palpita na alma do artista. Ele deve ser um vidente, normal no supranormal, onde tudo é espírito e a vossa comum concepção de vida não alcança. A nova grande arte deve ser totalitária, presume o artista integral, o super-homem que operou a sua maturação biológica, não o agnóstico, o apenas técnico, mas o espírito completo em cada seu aspecto. É necessário o homem que captou a visão do universo e que nela atinja a mais profunda concepção da vida.

865 O valor apenas da técnica é aquele dos períodos de decaimento. A arte cujo valor passou da substância à forma, é aquela adornada e preciosa da decadência. Quem tem qualquer coisa de substancial a dizer, o diz na forma mais simples. Mas precisa ter algo a dizer, uma grande visão e uma grande paixão na alma, para que a forma não tome a dianteira. Precisa dominar este revestimento do pensamento, ser prevenido na defesa contra as hipertrofias do meio que sufoca o fim, impedir que a técnica, humilde serva do conceito quando nas origens este era grande,

maturatasi fino alla perfezione, voglia ancora ingigantire per soffocarlo. La forma emerge nella decadenza, quando l'idea è stanca; è una lotta allora tra la veste e la sostanza, e se questa cede l'altra si gonfia, invade e soppianta. È la sostituzione di valori inferiori quando i più alti decadono. È la degradazione del fenomeno artistico che ha i suoi cicli che sono i cicli del fenomeno psichico. Vi è nell'evoluzione dell'arte come una inversione di rapporti: quanta ricchezza di concetto nella povertà della forma alle origini, e quale ricchezza di forma e povertà di concetto nella decadenza! L'un rapporto si trasforma gradatamente nell'altro. Il ciclo evolutivo della tecnica, nato più tardi e più giovane del ciclo evolutivo dell'idea, gli sopravvive e lo sostituisce; ma la sua maturità è discesa dal principio animatore dell'arte.

866 La grande arte è semplice. La sua grandezza è proporzionale alla potenza del pensiero e alla semplicità della forma. La vostra attuale fase artistica è di distruzione, di liberazione dalla forma. Siete nell'estrema fase di discesa in cui già albeggia la spiritualità nuova il cui primo atto è il gettito delle tecniche superate. Abbiate un'anima e siate semplici. Le complicazioni ornamentali esprimono vacuità, la ricchezza nel dettaglio indebolisce l'idea centrale. *Bello è tutto ciò che risponde alla propria finalità, la bellezza è nella linea che risponde al fine per la via del minimo mezzo*. Essa è espressione di rispondenza, di equilibrio, di armonia, dei princípi della Legge. La suprema bellezza è nel concetto di Dio, l'artista deve sentire e inseguire quel concetto nelle forme in cui si manifesta. Il progresso dell'arte è nel rendere con sempre più limpida evidenza e maggiore profondità, la bellezza del divino pensiero della Legge che regge l'universo. L'ascensione dell'arte è così sostanzialmente un processo di armonizzazione, cioè l'espressione, nella forma intuitiva del bello, di quella evoluzione di tutte le cose che abbiamo qui osservata. Il bello è universale, e vi può essere un bello logico come un bello meccanico, una estetica greca di forme, come una tanto più alta estetica morale cristiana di opere. A tutte le altezza, nella logica dei mezzi vi è un'arte, secondo la gradazione della finalità. Quando vi è una mèta da raggiungere, lo stile nasce da sé nella forma più semplice, più trasparente, più armoniosa, come lo trova e lo vuole la legge del minimo mezzo. Gli stili riflessi, voluti, studiati, sono, in ogni campo, delle vesti in cui invano cercate un corpo. Non è la scuola e l'analisi che fanno l'artista, ma un tormento di anima, un palpito di tempeste e di visioni.

867 Per arte intendo ogni sua espressione, questi princípi sono nell'armonia della legge e veri in ogni campo, sia letteratura o pittura, scultura, architettura o musica. L'odierna musica evolve, come tutto, in profondità. La sua attuale evoluzione rappresenta il passaggio dalla sua *dimensione lineare di melodia* alla sua *dimensione volumetrica di sinfonia*. La semplice successione dei suoni della musica melodica, man mano che

amadurecido até a perfeição, queira ainda agigantar-se para sufocá-lo. A forma emerge na decadência, quando a ideia está cansada; existe uma luta então entre a veste e a substância, e se esta cede a outra se estufa, invade e suplanta. É a substituição de valores inferiores quando os mais altos decaem. É a degradação do fenômeno artístico que tem os seus ciclos que são os ciclos do fenômeno psíquico. Há na evolução da arte como uma inversão de relações: quanta riqueza de conceito na pobreza da forma nas origens, e qual riqueza de forma e pobreza de conceito na decadência! Uma relação se transforma gradualmente na outra. O ciclo evolutivo da técnica, nascido mais tarde e mais jovem do que o ciclo evolutivo da ideia, lhe sobrevive e o substitui; mas a sua maturidade é descida do princípio animador da arte.

866 A grande arte é simples. A sua grandeza é proporcional à potência do pensamento e à simplicidade da forma. A vossa atual fase artística é de destruição, de libertação da forma. Estais na fase de descida na qual já alvoreja a espiritualidade nova cujo primeiro ato é o abandono das técnicas superadas. Tende uma alma e sede simples. As complicações ornamentais exprimem vacuidade, a riqueza no detalhe enfraquece a ideia central. *Belo é tudo o que corresponde à própria finalidade, a beleza está na linha que corresponde ao fim pela via do mínimo meio*. Ela é expressão de correspondência, de equilíbrio, de harmonia, dos princípios da Lei. A suprema beleza está no conceito de Deus, o artista deve sentir e perseguir esse conceito nas formas em que se manifesta. O progresso da arte está no produzir com sempre mais límpida evidência e maior profundidade, a beleza do divino pensamento da Lei que rege o universo. A ascensão da arte é assim substancialmente um processo de harmonização, que é a expressão, na forma intuitiva do belo, daquela evolução de todas as coisas que aqui observamos. O belo é universal, e pode haver um belo lógico como um belo mecânico, uma estética grega de formas, como uma tão mais alta estética moral cristã de obras. Para todas as alturas, na lógica dos meios há uma arte, segundo a gradação da finalidade. Quando há uma meta a alcançar, o estilo nasce de si na forma mais simples, mais transparente, mais harmoniosa, como o encontra e o quer a lei do mínimo meio. Os estilos refletidos, desejados, estudados, são, em cada campo, as vestes na qual em vão procureis um corpo. Não é a escola e a análise que fazem o artista, mas um tormento de alma, um palpitar de tempestades e de visões.

867 Por arte entendo cada a expressão, estes princípios estão na harmonia da lei e verdadeiros em cada campo, seja literatura ou pintura, escultura, arquitetura ou música. A hodierna música evolve, como tudo, em profundidade. A sua atual evolução representa a passagem da sua *dimensão linear de melodia* à sua *dimensão volumétrica de sinfonia*. A simples sucessão dos sons da música melódica, a medida que

ascende alla fase superiore in cui conquista lo spazio e il volume, si dilata in estensione e profondità di sentimenti, passando dall'espressione delle passioni più elementari (amore, vendetta), a quelle date da un sensibilità più complessa, imparando a descrivere tutte le armonie e bellezze della creazione. E la musica volumetrica sinfonica dovrebbe sempre più ispirarsi ad una struttura prospettica in cui lo svolgimento dei vari motivi, pur accordandosi nella concezione unica del quadro, restasse distanziato in diversi piani. Ne risulterebbe cioè nella sinfonia una profondità di prospettiva in cui il motivo o i motivi di primo piano si distanziano dagli sviluppi sinfonici di fondo, profondità e distanziamento non solo in senso sinfonico ma anche concettuale ed emotivo. Poiché il motivo non può essere che l'espressione di una forma-pensiero che nasce, si sviluppa e muore, dominante o subordinata, che si avvicina o si allontana, tocca e influenza le altre, passa, ritorna, sopravvive nel ricordo, si spegne. Il motivo è la voce di una vita che vuole dire tutta se stessa e può dirlo perché la musica, oltre la bellezza della linea del disegno, oltre la ricchezza dei toni che rende il colore delle pittura, possiede il dono supremo del movimento in cui si esprime il divenire della vita.

868 Nella sua evoluzione la musica oltre il movimento nel tempo, sempre più conquisterà profondità nello spazio, nuova dimensione in cui si espanderanno le voci di tante vite, poiché ogni cosa è vita e ha una sua voce. L'avvenire è nel continuare a render sempre più vasta la struttura sinfonica e ad estenderne sempre a nuovi sentimenti la potenza descrittiva, è nel purificarli e spiritualizzarli, fino a rendere la musica la voce dell'infinito, il linguaggio dell'intuizione, la rivelazione delle armonie dell'universo, dell'aspetto bellezza dei grandi concetti della Legge. L'arte ricerca l'unificazione in ogni suo aspetto; si fonderanno le diverse arti come forme convergenti verso l'unico sforzo di esprimere lo spirito. Nell'atmosfera artistica dei templi secolari, tra le antiche mura saturatesi delle vibrazioni mistiche dei popoli, la musica sarà mezzo di armonizzazione di ambiente e di sintonizzazione recettiva nella preghiera, sarà vibrazione creatrice di bontà. Tutte le arti si fonderanno in una musica sola, suprema educatrice, una musica immensa che vi parlerà della vita dell'uomo e di tutte le creature. E tutte le arti saranno una preghiera, un anelito dello spirito che si eleva per giungere a Dio.

869 La vostra arte avvenire sarà sana, *educatrice*, discesa da Dio per elevare a Dio. Altrimenti è veleno. L'arte che resta sulla terra non è vera arte; deve elevarsi al cielo, essere istrumento di ascensione spirituale. Voi dovete attingere alle sorgenti della verità e io ve ne ho spalancate le porte; l'arte deve illuminarsi della luce dello spirito e io l'ho fatto rivivere tra voi. Vi ho dato, come nel campo scientifico e sociale anche nel campo artistico, una idea immensa da esprimere; quella dell'armonia di tutti i fenomeni,

ascende à fase superior na qual conquista o espaço e o volume, se dilata em extensão e profundidade de sentimentos, passando da expressão das paixões mais elementares (amor, vingança), àquelas dadas por uma sensibilidade mais complexa, aprendendo a descrever todas as harmonias e belezas da criação. E a música volumétrica sinfônica deveria sempre mais inspirar-se em uma estrutura de perspectiva em que o desenvolvimento dos vários motivos, embora acordando-se na concepção única do quadro, permanecesse distanciada em diversos planos. Daí resultaria que na sinfonia uma profundidade de perspectiva na qual o motivo ou os motivos do primeiro plano se distanciam dos desenvolvimentos sinfônicos de fundo, profundidade e distanciamento não só em sentido sinfônico, mas também conceitual e emotivo. Porque o motivo não pode ser senão a expressão de uma forma-pensamento que nasce, se desenvolve e morre, dominante ou subordinada, que se aproxima ou se afasta, toca e influencia as outras, passa, retorna, sobrevive na recordação, se extingue. O motivo é a voz de uma vida que quer dizer toda a si mesma e pode dizê-lo por que a música, além da beleza da linha do desenho, além da riqueza dos tons que produzem a cor da pintura, possui o dom supremo do movimento em que se exprime o devir da vida.

868 Na sua evolução a música além do movimento no tempo, sempre mais conquistará profundidade no espaço, nova dimensão em que se expandem as vozes de tantas vidas, porque cada coisa é vida e tem a sua própria voz. O futuro está no continuar a tornar sempre mais vasta a estrutura sinfônica e a estender-lhe sempre a novos sentimentos a potência descritiva, está no purificar-lhes e espiritualizar-lhes, até fazer da música a voz do infinito, a linguagem da intuição, a revelação das harmonias do universo, do aspecto beleza dos grandes conceitos da Lei. A arte busca a unificação em cada seu aspecto; se fundirão as diversas artes como formas convergentes para o único esforço de exprimir o espírito. Na atmosfera artística dos templos seculares, entre os antigos muros saturados das vibrações místicas dos povos, a música será meio de harmonização de ambiente e de sintonização receptiva na oração, será vibração criativa de bondade. Todas as artes se fundirão em uma música só, suprema educadora, uma música imensa que vos falará da vida do homem e de todas as criaturas. E todas as artes serão uma oração, um anelo do espírito que se eleva para chegar a Deus.

869 A vossa arte futura será sã, *educadora*, descida de Deus para elevar a Deus. De outro modo é veneno. A arte que permanece sobre a terra não é verdadeira arte; deve elevar-se ao céu, ser instrumento de ascensão espiritual. Vós deveis atingir às fontes da verdade e eu vos abri as portas; a arte deve iluminar-se da luz do espírito e eu a fiz reviver entre vós. Vos dei, como no campo científico e social também no campo artístico, uma ideia imensa para exprimir; aquela da harmonia de todos os fenômenos,

dell'ascensione di tutte le creature, quella della vostra maturazione biologica. L'arte si impossessi della scienza; è vero che a questa non avete saputo dare un contenuto spirituale, ma date finalmente una fede alla scienza e questa diverrà arte. Che gran mondo nuovo, inesplorato, quale sinfonia di concezioni cosmiche da esprimere! L'avvenire dell'arte è nell'espressione dell'imponderabile: quale ricchezza di ispirazione può discendere sulla terra dall'alto per il tramite del sensitivo artista; quali oasi di pace per rifugio dell'anima, questa visioni di infinito!

870 La verità universale di questa sintesi può esprimersi in tutte le forme del pensiero, matematica, scientifica, filosofica, sociale e anche artistica. Questo scritto può essere anche una grande tragedia in cui palpita tutto il dolore ed esplode la passione delle ascensioni umane. Quale più grande dramma che questo della fatica del superamento biologico, della lotta dello spirito per la sua evoluzione, delle sue cadute e delle sue riscosse, della felicità e del dolore, di un destino progrediente attraverso la catena delle rinascite, di una legge divina che tutto stringe nel suo ordine! Questo affratellamento di fenomeni, di esseri, questa unificazione di mezzi di espressione di fronte all'idea una, questo monismo scientifico, filosofico, sociale, bastano per dare l'anima ad un'arte nuova come ad una scienza, una filosofia, una sociologia nuova.

871 Le vostre scene ignorano così vaste tragedie perché questi concetti esatti prima mancavano al mondo. Ivi è vaga l'intuizione dei grandi problemi, incerta è la ricostruzione del destino umano; vi è sempre una zona di nebulosità in cui si annida dubbio e mistero. È ora di superare il ciclo ristretto delle basse passioni a sfondo animale. *Il teatro non deve essere la scena dell'involuzione, sfruttando le folle, ma dell'evoluzione, educandole*. Esso non può essere quindi problema economico ma funzione di stato. L'arte superi i pazzeschi futurismi, assuma per sfondo l'infinito e l'eternità, per attore lo spirito che, in una vita senza confini, si dibatte tra luce e tenebre e conquista la sua liberazione. Il cielo e la terra risuonano della tempesta immensa in cui sono scatenate tutte le forze del male. Rendete il dramma apocalittico senza simboli nella sua nuda potenza dinamica di conflitto di forze, in qualunque forma di arte lo vogliate esprimere, sospeso nelle dimensioni del tempo tra l'evoluzione biblica e l'idealismo scientifico.

872 Questa la grande arte futura. È necessario che nasca il genio che la senta e la dica, la senta al di sopra della realtà sensoria e in essa la costringa e la esprima, egli che, giunto all'apice dei valori spirituali, combatte e conclude il dramma dell'unificazione e della liberazione. È necessario che un'anima superiore *viva* il fenomeno e nel suo tormento spezzi il passato, lanciando gli spiriti in un vortice di passioni più alte e dinamiche. È necessario un essere che in un martirio di fede, macerandosi e bruciandosi per la sua arte, ne faccia missione e in essa dia tutto se

da ascensão de todas as criaturas, aquela da vossa maturação biológica. A arte se apossou da ciência; é verdade que a esta não soubestes dar um conteúdo espiritual, mas dai finalmente uma fé à ciência e esta se tornará arte. Que grande mundo novo, inexplorado, qual sinfonia de concepções cósmicas para exprimir! O futuro da arte está na expressão do imponderável: qual riqueza de inspiração pode descer sobre a terra do alto por intermédio do sensitivo artista; que oásis de paz para refúgio da alma, esta visão do infinito!

870 A verdade universal desta síntese pode exprimir-se em todas as formas do pensamento, matemática, científica, filosófica, social e também artística. Este escrito pode ser também uma grande tragédia na qual palpita toda a dor e explode a paixão das ascensões humanas. Que maior drama que este da labuta da superação biológica, da luta do espírito pela sua evolução, das suas quedas e das suas retomadas, da felicidade e da dor, de um destino que progride através da cadeia dos renascimentos, de uma lei divina que tudo encerra na sua ordem! Esta irmanação dos fenômenos, de seres, esta unificação dos meios de expressão diante da ideia una, este monismo científico, filosófico, social, basta para dar a alma para uma arte nova como a uma ciência, uma filosofia, uma sociologia nova.

871 Os vossos palcos ignoram tão vastas tragédias porque estes conceitos exatos antes faltavam ao mundo. Era vaga a intuição dos grandes problemas, incerta é a reconstrução do destino humano; há sempre uma zona de nebulosidade na qual se aninha dúvida e mistério. É hora de superar o ciclo restrito das baixas paixões de fundo animal. *O teatro não deve ser a cena da involução, explorando as multidões, mas da evolução, educando-as*. Ele não pode ser, portanto, problema econômico mas função de estado. A arte deve superar os loucos futurismos, assumir por fundo o infinito e a eternidade, por ator o espírito que, em uma vida sem confins, se debate entre luz e trevas e conquista a sua libertação. O céu e a terra ressoam da tempestade imensa na qual são desencadeadas todas as forças do mal. Faça o drama apocalíptico sem símbolos na sua nua potência dinâmica de conflito de forças, em qualquer forma de arte que o queiras exprimir, suspenso nas dimensões do tempo entre a evolução bíblica e o idealismo científico.

872 Esta a grande arte futura. É necessário que nasça o gênio que a sinta e a diga, a sinta acima da realidade sensorial e nela a constrinja e a exprima, ele que, junto ao ápice dos valores espirituais, combate e conclui o drama da unificação e da libertação. É necessário que uma alma superior *viva* o fenômeno e no seu tormento despedace o passado, lançando os espíritos em um vórtice de paixões mais altas e dinâmicas. É necessário um ser que em um martírio da fé, macerando-se e queimando-se pela sua arte, dela faça missão e nela dê tudo de si

stesso. L'arte sarà allora l'altare delle ascensioni umane ove lo spirito si offre in olocausto di dolore e di passione per la sua elevazione verso Dio, sarà la preghiera che unisce la creatura al Creatore, la sintesi di tutte le aspirazioni dell'anima, di tutte le speranze e ideali umani.

mesmo. A arte será então o altar das ascensões humanas onde o espírito se oferece em holocausto de dor e de paixão pela sua elevação até Deus, será a oração que une a criatura ao Criador, a síntese de todas as aspirações da alma, de todas as esperanças e ideais humanos.

Commiato

873 Il nostro lungo viaggio è compiuto. Tutto è dimostrato ormai, tutto è concluso fino alle ultime conseguenze. Il seme è gettato nel tempo, perché germogli e fruttifichi. Ho data la mia testimonianza di verità, la mia opera è completa. Il pensiero è disceso, si è immobilizzato nella parola scritta: voi non potrete più demolirlo. Esso è troppo in anticipo per essere *tutto, subito*, compreso; non tutti i secoli sono capaci di comprendere tutta un'idea, ma è necessario che muti con la psicologia la prospettiva che la veda da nuovi lati. Il vostro giudizio è viziato da una visione immediata, ma gli anni passeranno e quando avrete visto il futuro, comprenderete nel profondo questa Sintesi e la inquadrerete nella storia del mondo. Per alcuni questi concetti saranno ancora fuori del concepibile. Altri rifiuteranno un lavoro di comprensione perché non frutta immediato vantaggio. Altri cercheranno di allontanare la verità perché disturba il ciclo animalesco della loro vita, e continueranno a dormire: per essi parlerà il dolore. Il cerchio si stringe e domani sarà troppo tardi.

874 La convinzione non è tanto figlia di un calcolo logico e razionale, quanto uno stato di maturazione interiore che non si raggiunge che attraverso le prove, lottando e soffrendo. Sarà vano quindi ripetere questa Sintesi come fatto di erudizione, se non si *"sente"* come orientamento, se non si assimila come vita. Vero è che l'anima collettiva dei popoli sente, per intuizione più che per ragione, la filosofia, il sistema politico, la forma sociale che più le convenga per l'adempimento dei fini della propria evoluzione, e spazza via tutto ciò che non risponde al lavoro che il momento storico impone. Ma come è inutile creare sistemi logici e attenderne comprensione quando essi da quel momento storico esulino, così è visione feconda, che anticipa la realizzazione, questa mia concezione che è sintesi non solo dello scibile, ma anche delle irrompenti aspirazioni dell'animo umano.

875 Ho parlato al mondo, a tutti i popoli, ho detto la verità universale, vera in tutti i luoghi e in tutti i tempi. Ho valorizzato l'uomo e la vita facendone una costruzione eterna; attraverso i campi più disparati tutto ho fatto convergere all'unità, del vostro scibile sparso ho fatto uno stretto monismo. Qui scienza, filosofia e fede sono una cosa sola. Vi ho ridata la passione del bene e dell'infinito. A tutto ciò che la vostra vita può contenere ho dato una mèta; arte, diritto, etica, lotta, conoscenza, dolore, ho tutto incanalato e fuso nella stessa via delle ascensioni umane.

876 Nell'infinito voi vi muovete. La vita è un viaggio e voi non possedete null'altro che le vostre opere. In ogni ora si muore e in ogni ora si rinasce, ma si è sempre figli di se stessi. L'evoluzione battuta dal ritmo

Despedida

873 A nossa longa viagem está terminada. Tudo está demonstrado enfim, tudo está concluído até as últimas consequências. A semente está lançada no tempo, para que germine e frutifique. Dei o meu testemunho de verdade, a minha obra está completa. O pensamento desceu, se imobilizou na palavra escrita: vós não podeis mais demoli-lo. Ele é demais antecipado para ser *todo, de súbito*, compreendido; nem todos os séculos são capazes de compreender toda uma ideia, mas é necessário que mude com a psicologia a perspectiva que a vê por novos lados. O vosso juízo está viciado por uma visão imediata, mas os anos passarão e quando vires o futuro, compreendereis profundamente esta Síntese e a enquadrareis na história do mundo. Para alguns estes conceitos estarão ainda fora do concebível. Outros refutarão um trabalho de compreensão porque não desfruta imediata vantagem. Outros buscarão afastar a verdade porque perturba o ciclo animalesco da sua vida, e continuarão a dormir: para eles falará a dor. O círculo se restringe e amanhã será demasiado tarde.

874 A convicção não é tão filha de um cálculo lógico e racional, quanto um estado de maturação interior que não se alcança senão através das provas, lutando e sofrendo. Será vão então repetir esta Síntese como fato de erudição, se não se *"sente"* como orientação, se não se assimila como vida. Verdade é que a alma coletiva dos povos sente, por intuição mais que por razão, a filosofia, o sistema político, a forma social que mais a convenha ao cumprimento dos fins de própria evolução, e varra tudo o que não corresponde ao trabalho que o momento histórico impõe. Mas como é inútil criar sistemas lógicos e esperar-lhes compreensão quando eles daquele momento histórico se exilam, assim é visão fecunda, que antecipa a realização, esta minha concepção que é síntese não só do conhecível, mas também das aspirações que irrompem da alma humana.

875 Falei ao mundo, a todos os povos, disse a verdade universal, verdadeira em todos os lugares e em todos os tempos. Valorizei o homem e a vida fazendo-lhes uma construção eterna; através dos campos mais díspares tudo fiz convergir à unidade, do vosso conhecível esparso fiz um estrito monismo. Aqui ciência, filosofia e fé são uma coisa só. Vos dei de novo a paixão do bem e do infinito. A tudo o que a vossa vida pode conter dei uma meta; arte, direito, ética, luta, conhecimento, dor, tenho tudo canalizado e fundido na mesma via das ascensões humanas.

876 No infinito vós vos moveis. A vida é uma viagem e vós não possuis nada senão as vossas obras. Em cada hora se morre e em cada hora se renasce, mas se é sempre filho de si mesmo. A evolução batida pelo ritmo

del tempo *non si può fermare*. Voi vedete secondo una falsa prospettiva psichica. È necessario concepire non le cose, ma la traiettoria del loro trasformismo, non i fenomeni ma i periodi fenomenici; voi dovete piazzarvi mobili nella fluidità del movimento, realizzarvi in questo mondo di cose fuggenti, quali esseri indistruttibili in un tempo *che non può portare che continuazione*, lanciati verso un eterno futuro che vi spalanca le porte dell'evoluzione.

877 Tra millenni voi non sarete più i bambini di oggi e raggiungerete forme di coscienza che oggi non sapete nemmeno immaginare. Vi ho mostrato il destino e il tormento dei grandi che vi precedono nel cammino. Essi vi dicono quello che sarà l'uomo domani. *Voi non potete fermarvi*. Abbiamo visto il funzionamento organico della grande macchina dell'universo nei suoi aspetti, nelle fasi del suo divenire. È un movimento immenso, e voi dovete funzionare come parte nel grande organismo.

878 Una grande attrazione lo regge tutto: Amore. Esso canta nell'architettura delle linee, nella sinfonia delle forze, nelle rispondenze dei concetti sempre presente. Si chiama attrazione e coesione al livello materia, impulso e trasmissione al livello energia, slancio di vita e di ascensione al livello spirito. È l'armonia nell'ordine cinetico, in cui è il nostro respiro e il divino respiro dell'universo. Abbiamo osato svelare il mistero e guardare senza veli la Legge che è il pensiero di Dio. In ogni campo abbiamo visto i momenti di quel concetto che tutto regge. Non temano i buoni di conoscere la verità.

879 Il quadro è compiuto, la visione è completa. Vi ho dato della Divinità un concetto tanto meno antropomorfico, tanto più trasparente della sua intima essenza, tanto più purificato dalle riduzioni operate dalla rappresentazione umana, un concetto più luminoso, adatto alla vostra più matura anima moderna. Il mistero ha così potuto emergere in termini di scienza e di ragione dai veli del simbolo. Abbiamo avanzato dal minerale al genio per contemplare il trionfo dell'uomo, abbiamo pianto e anelato con lui nella faticosa conquista del bene contro il male, sul cammino della sua ascensione. Abbiamo ascoltato una sinfonia grandiosa in cui tutto canta, dalla materia allo spirito, l'inno della vita. Abbiamo pregato in sintonia con tutte le creature sorelle. La concezione si muove nell'infinito, non vi ho dato altri limiti che quelli imposti dal vostro concepibile. Il nostro studio è stato adorazione della Divinità.

880 Vi ho dato una verità universale e progressiva in cui tutte le verità relative possono coordinarsi. Vi ho dato delle conclusioni che non si possono negare senza negare tutta la scienza, tutto l'universo. La premessa è gigantesca; non si può scuotere. Ogni parola è un appello alla vostra razionalità; non potrete rinnegarla. Io ho sempre affermato, più che negato.

do tempo *não se pode deter*. Vós vedes segundo uma falsa perspectiva psíquica. É necessário conceber não as coisas, mas a trajetória do seu transformismo, não os fenômenos mas os períodos fenomênicos; vós deveis por-vos móveis na fluidez do movimento, realizar-vos neste mundo de coisas fugidias, quais seres indestrutíveis em um tempo que *não pode portar senão continuações*, lançadas para um eterno futuro que vos abre as portas da evolução.

877 Dentre milênios vós não sereis mais as crianças de hoje e alcançareis formas de consciência que hoje não sabeis sequer imaginar. Vos mostrei o destino e o tormento dos grandes que vos precedem no caminho. Eles vos dizem aquilo que será o homem amanhã. *Vós não podeis detê-lo*. Vimos o funcionamento orgânico do grande máquina do universo nos seus aspectos, nas fases do seu devir. É um movimento imenso, e vós deveis funcionar como parte no grande organismo.

878 Uma grande atração o rege tudo: Amor. Ele canta na arquitetura das linhas, na sinfonia de forças, nas correspondências dos conceitos sempre presente. Se chama atração e coesão ao nível matéria, impulso e transmissão ao nível energia, impulso de vida e de ascensão ao nível espírito. É a harmonia na ordem cinética, na qual está o nosso respiro e o divino respiro do universo. Ousamos desvelar o mistério e olhar sem véus a Lei que é o pensamento de Deus. Em cada campo vimos os momentos daquele conceito que tudo rege. Não temam os bons de conhecer a verdade.

879 O quadro está concluído, a visão está completa. Vos dei da Divindade um conceito tão menos antropomórfico, tão mais transparente da sua íntima essência, tão mais purificado das reduções operadas pela representação humana, um conceito mais luminoso, adaptado a vossa mais madura alma moderna. O mistério tem assim podido emergir em termos de ciência e de razão dos véus do símbolo. Avançamos do mineral ao gênio para contemplar o triunfo do homem, choramos e anelamos com ele na fatigosa conquista do bem contra o mal, no caminho da sua ascensão. Escutamos uma sinfonia grandiosa na qual tudo canta, da matéria ao espírito, o hino da vida. Oramos em sintonia com todas as criaturas irmãs. A concepção se move no infinito, não vos dei outros limites senão aqueles impostos pelo vosso concebível. O nosso estudo foi adoração da Divindade.

880 Vos dei uma verdade universal e progressiva na qual todas as verdades relativas podem coordenar-se. Vos dei das conclusões que não se podem negar sem negar toda a ciência, todo o universo. A premissa é gigantesca; não se pode abalar. Cada palavra é um apelo a vossa racionalidade; não podeis negá-la. Eu tenho sempre afirmado, mais que negado.

Il punto di partenza di questo organismo concettuale non è egocentrico né antropomorfico, ma implica nella sua genesi un trasferimento fuori del vostro piano di concezione. Vi ho richiamati alle grandi verità dello spirito, ho ricompletata la vostra vita dimezzata dal materialismo, vi ho restituiti cittadini eterni all'infinito. La scienza ha una grande responsabilità: quella di aver distrutta la fede senza saperla riedificare. Con i suoi stessi mezzi io vi ho risollevati fino alla Sintesi; vi ho data un'etica razionale basata su di una vastissima piattaforma scientifica. Ho dato al supersensorio un reale peso obiettivo. Vi ho mostrata la realtà che è oltre l'illusione, la sostanza che è nel caduco, l'assoluto che è nel mutarsi del relativo. Ho sollevata la scienza fino alla dimostrazione delle verità metafisiche. Ho ricongiunto gli inconciliabili estremi, la materia e lo spirito, equilibrando e fondendo in un sol piano di lavoro la terra e il cielo. Ho avviato l'uomo verso la sua futura coscienza cosmica. In fondo al mio pensiero si è mossa sempre la visione titanica della legge di Dio.

881 Non potrete negare in questo scritto, in cui si agitano tutte le speranze e tutti i dolori umani, un palpito di vita sostanziale: non potrete non sentire dietro la dimostrazione obiettiva una passione di bene, una sincerità assoluta, una potenza di spirito che tutto vivifica. Questa è l'anima dello scritto, che gli dà vitalità. Potrete negare o discutere in esso il supernormale. Ma questo è *normale* in *tutte* le alte creazioni di pensiero, normale in esse è l'ispirazione senza cui non si attinge alle verità eterne, normale l'intuizione superrazionale, è normale un abisso di mistero nella coscienza, di cui nulla sapete. Ogni anima vibrerà e risponderà secondo la sua capacità di vibrare e rispondere.

882 Qui parla anche il cuore e vi esorta a salire. Qui vi è un immenso amore per gli uomini come Cristo lo sentì sulla croce, vi è un desiderio violento di beneficare illuminando. Questo libro vuole essere un atto di bontà e di bene su un vastissimo piano. Nella ferrea razionalità è contenuto l'impeto di un'anima che vede il futuro e sa quale tempesta vi attende. Comprendere è semplice e naturale nella fase intuitiva. Non ho accettato la scienza, le disquisizioni, la razionalità, che come un mezzo che la vostra psicologia mi ha imposto. A chi volesse aggredire questa dottrina per demolirla, io vado incontro con le braccia aperte per dirgli: tu sei mio fratello, questo solo veramente importa. Lo so: questi concetti sono così lontani dal mondo fatto di menzogna e di differenza, da apparirvi inaccettabili e inconcepibili. Ma il mio linguaggio deve essere sostanzialmente diverso.

883 Questo è un disperato appello di saggezza al mondo. Nel cuore degli uomini e dei loro sistemi domina egoismo e violenza, non il bene ma il male. A grande velocità la civiltà moderna getta il seme e attende alla fabbricazione intensiva del suo futuro dolore. Sarà il dolore di tutti. Potrà divenire una marea travolgente che distruggerà la civiltà. I mezzi sono

O ponto de partida deste organismo conceptual não é egocêntrico nem antropomórfico, mas implica na sua gênese uma transferência para fora do vosso plano de concepção. Vos chamei de novo às grandes verdades do espírito, recompletei a vossa vida bipartida pelo materialismo, vos restitui cidadãos eternos ao infinito. A ciência tem uma grande responsabilidade: aquela de haver destruído a fé sem sabê-la reedificar. Com os seus próprios meios eu vos reergui até a Síntese; vos dei uma ética racional baseada sobre uma vastíssima plataforma científica. Dei ao supersensório um real peso objetivo. Vos mostrei a realidade que está além da ilusão, a substância que está no caduco, o absoluto que está no se mudar do relativo. Elevei a ciência até a demonstração das verdades metafísicas. Reuni os inconciliáveis extremos, a matéria e o espírito, equilibrando e fundindo em um só plano de trabalho a terra e o céu. Encaminhei o homem para a sua futura consciência cósmica. No fundo do meu pensamento se moveu sempre a visão mais titânica da lei de Deus.

881 Não podeis negar neste escrito, no qual se agitam todas as esperanças e todas as dores humanas, um palpitar de vida substancial: não podereis não sentir por trás da demonstração objetiva uma paixão de bem, uma sinceridade absoluta, uma potência de espírito que tudo vivifica. Esta é a alma do escrito, que lhe dá vitalidade. Podeis negar ou discutir nele o supranormal. Mas este é *normal* em *todas* as altas criações de pensamento, normal nelas é a inspiração sem a qual não se atinge às verdades eternas, normal a intuição super-racional, é normal um abismo de mistério na consciência, do qual nada sabeis. Cada alma vibrará e responderá segundo a sua capacidade de vibrar e responder.

882 Aqui fala também o coração e vos exorta a subir. Aqui há um imenso amor pelos homens como Cristo o sentiu na cruz, há um desejo violento de beneficiar iluminando. Este livro quer ser um ato de bondade e de bem em um vastíssimo plano. Na férrea racionalidade é contido o ímpeto de uma alma que vê o futuro e sabe qual tempestade vos espera. Compreender é simples e natural na fase intuitiva. Não aceitei a ciência, as dissertações, a racionalidade, senão como um meio que a vossa psicologia me impôs. A quem queira agredir esta doutrina para demoli-la, eu vou ao encontro com os braços abertos para dizer-lhe: tu é meu irmão, isso só verdadeiramente importa. O sei: estes conceitos estão tão longe de mundo feito de mentiras e de diferença, que parece-vos ser inaceitáveis e inconcebíveis. Mas a minha linguagem deve ser substancialmente diversa.

883 Este é um desesperado apelo de sabedoria ao mundo. No coração dos homens e dos seus sistemas domina egoísmo e violência, não o bem mas o mal. Em grande velocidade a civilização moderna joga a semente e espera à fabricação intensiva da sua futura dor. Será a dor de todos. Poderá tornar-se uma maré arrasadora que destruirá a civilização. Os meios estão

pronti perché un incendio debba oggi essere mondiale. Ho parlato ai popoli e ai capi, religiosi e civili, in pubblico e in privato. Dopo la conciliazione politica tra Stato e Chiesa in Italia, urge oggi questa più grande conciliazione spirituale tra scienza e fede nel mondo. Se un principio coordinatore non organizzerà la società umana, questa si disgregherà nell'urto degli egoismi.

884 Ho parlato in un momento critico, ad una svolta della storia, all'alba di una civiltà nuova. Potrete non ascoltare e non comprendere, ma non potrete mutare la Legge. Se la civiltà ha ora basi immensamente più larghe che ai tempi della romanità e non è più un focolaio solo in un mondo ignoto, esistono tuttora enormi dislivelli di civiltà, di cultura e di ricchezza, e la Legge porta al livellamento e alla compensazione. Finché vi sarà un barbaro solo sulla terra, esso tenterà di abbassare la civiltà al proprio livello, di invadere e distruggere per imparare. Le razze inferiori presto sfateranno la loro impressione della superiorità tecnica europea e se ne impadroniranno per saltare alla gola del vecchio padrone.

885 Alle fedi tutte dico: ciò che è divino resterà, ciò che è umano cadrà, ogni affermazione temporale è una perdita spirituale, ogni vittoria sulla terra è una sconfitta nel cielo. Evitate gli assolutismi e preferite le vie della bontà. L'imposizione non è applicabile al pensiero, la forza non lo raggiunge e produce l'allontanamento. Date esempio di distacco dalle cose della terra. Le vostre verità relative non sono che punti di vista diversi e progressivi dello stesso unico Principio. L'avvenire non è nella reciproca esclusione, ma nella coordinazione delle vostre approssimazioni della verità. Non discutete; la convinzione non si impone con la minaccia ma si diffonde con l'esempio e con l'amore.

886 Alla scienza dico che finché non sarà fecondata dall'amore evangelico, sarà una scienza d'inferno. È inutile il progresso meccanico che fa della terra un giardino, se in questo giardino vi abiterà una belva. La terra è un inferno perché siete voi dei demoni. Diventate angeli e la terra sarà il paradiso.

887 Non temano i giusti e gli afflitti che guardano tremando alla gazzarra umana che insegue gloria, ricchezza e piacere, perché, anche se questa per un momento vince e gode, la Legge vigila. “Beati coloro che hanno fame e sete di giustizia perché saranno saziati”. Vi dico: mai aggredire, non siate voi gli agenti della vostra giustizia, ma la Divinità; *perdonate*. Fate *sempre del bene e lo farete a voi stessi*; lasciate la reazione alla Legge, non vi legate all'offensore con la vendetta. Non spargete mai pensieri, parole, atti di distruzione, non muovete le forze negative della demolizione che di ritorno attaccheranno voi stessi. Siate sempre costruttivi. Preoccupatevi in ogni campo *di creare e non di demolire*; nessuna cosa possiede tanta forza

prontos para que um incêndio deva hoje ser mundial. Falei aos povos e aos chefes, religiosos e civis, em público e em particular. Depois da *conciliação política* entre Estado e Igreja na Itália, *urge hoje esta maior conciliação espiritual entre ciência e fé no mundo*. Se um princípio coordenador não organizar a sociedade humana, esta se desintegrará no embate dos egoísmos.

884 Falei em um momento crítico, em uma curva da história, à alvorada de uma civilização nova. Podereis não escutar e não compreender, mas não podereis mudar a Lei. Se a civilização tem agora bases imensamente mais largas do que no tempo da civilização romana e não é mais um surto apenas em um mundo ignoto, existem todavia enormes desníveis de civilização, de cultura e de riqueza, e a Lei leva ao nivelamento e à compensação. Enquanto existir um bárbaro só sobre a terra, ele tentará rebaixar a civilização ao próprio nível, a invadir e destruir para aprender. As raças inferiores cedo desfarão a sua impressão da superioridade técnica europeia e dela se apossarão para saltar à goela do velho patrão.

885 Às fés todas digo: o que é divino permanecerá, o que é humano cairá, cada afirmação temporal é uma perda espiritual, cada vitória sobre a terra é uma derrota no céu. Evitais os absolutismos e preferis as vias da bondade. A imposição não é aplicável ao pensamento, a força não o alcança e produz o distanciamento. Dê exemplo de desprendimento das coisas da terra. As vossas verdades relativas não são senão pontos de vista diversos e progressivos de um mesmo único Princípio. O futuro não está na recíproca exclusão, mas na coordenação das vossas aproximações da verdade. Não discutais; a convicção não se impõe com a ameaça mas se difunde com o exemplo e com o amor.

886 À ciência digo que enquanto não for fecundada pelo amor evangélico, será uma ciência do inferno. É inútil o progresso mecânico que faz da terra de um jardim, se neste jardim habitar uma fera. A terra é um inferno porque vós sois demônios. Tornai-vos anjos e a terra será um paraíso.

887 Não temam os justos e os aflitos que olham tremendo à algazarra humana que persegue glória, riqueza e prazer, porque se esta por um momento vence e goza, a Lei vigia. “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque serão saciados”. Vos digo: jamais agredir, não sejais vós os agentes da vossa justiça, mas a Divindade; *perdoai. Faça sempre o bem e o fareis a vós mesmos*; deixai a reação à Lei, não vos ligai ao ofensor com a vingança. Não espalheis jamais pensamentos, palavras, atos de destruição, não moveis as forças negativas da demolição que de retorno atacarão vós mesmos. Sede sempre construtivos. Preocupai-vos em cada campo *de criar e não de demolir*; nenhuma coisa possui tanta força

demolitrice quanto un organismo completo in funzione. Il vecchio cade allora da sé, senza lotte di reazioni, perché tutte le correnti della vita si precipitano verso le nuove forme.

888 Non vi ribellate, ma accettate *tutto* il lavoro che il vostro destino vi offre. Questo è già perfetto e contiene tutte le prove adatte, anche se piccole. Se così è, non cercate altrove grandiosi eroismi. I piccoli pesi saputi portare e a lungo, rappresentano spesso uno sforzo, una pazienza, una utilità maggiore. Le prove implicano il lavoro lento della loro assimilazione, la costruzione dello spirito deve essere eseguita in ogni suo dettaglio, la vita va tutta vissuta momento per momento, in ogni istante vi è un atto o un fatto che si ricollega con l'eternità. Ricordate che il destino non è malvagio, ma è sempre giusto, anche se le prove sono gravi. Ricordate che mai si soffre invano, che il dolore scolpisce l'anima. La legge del proprio destino ubbidisce ad equilibri profondi ed è inutile ribellarsi. Vi sono dei dolori che sembrano uccidere, ma mai essi sono senza speranza, mai voi sarete gravati al di sopra delle vostre forze. La reazione delle inesauribili potenze dell'anima si proporziona all'assalto. Abbiate fede anche quando il cielo è tetro, l'orizzonte è chiuso e tutto sembra finito, perché vi è sempre là in attesa una forza che vi farà risorgere. L'abbandono e la sua sensazione fan parte della prova, perché solo così saprete imparare a volare con le vostre ali. Anche quando voi dormite o ignorate, il destino vigila e sa, è una forza sempre attiva nel preparare il vostro domani che contiene le più sconfinate possibilità.

889 Tali ideali furono insegnati sulla terra, tanti martiri morirono per essi, ma quale non fu sfruttato dall'ipocrisia dell'uomo? Talvolta gli ideali per divulgarsi utilizzano appunto anche questa loro capacità di subire sfruttamento, come il frutto che si lascia divorare perché il seme sia trasportato lontano. Vi è la classe dei costruttori e vi è la classe dei demolitori, dei parassiti che con la menzogna operano una continua degradazione di tutti i valori spirituali. Vi è chi costruisce e prezzo di tormentose fatiche e vi è chi utilizza per sé, si aggrappa come zavorra per tutto abbassare al proprio livello. Chi è spirito che vivifica, chi materia che soffoca. Il principio puro si infetta allora, acquista sapor di menzogna: processo di degradazione degli ideali. Guai ai colpevoli, demolitori della fatica dei martiri. Guai a chi fa di una missione un mestiere, mette lo spirito a base di potenza umana. Guai a chi mentisce e induce a mentire, a chi con l'abuso induce all'abuso, a chi dando esempio di fortunata ingiustizia la propone come norma di vita. Compiuto un atto non potrete più annullarlo fino all'esaurimento e riassorbimento dei suoi effetti. Guai alla società che lascerà negletti i suoi migliori elementi, che non li pone nella posizione di rendimento dovuta al merito, disperde i suoi più alti valori nell'apatia e nell'incomprensione. Inutili sono le testimonianze postume, tardivo il

demolidora quanto um organismo completo em função. O velho cai então por si, sem lutas de reações, porque todas as correntes da vida se precipitam para as novas formas.

888 Não vos rebelais, mas aceitai *todo* o trabalho que o vosso destino vos oferece. Este já é perfeito e contém todos as provas adequadas, mesmo se pequenas. Se assim é, não procureis alhures grandiosos heroísmos. Os pequenos pesos sabidos suportar longamente, representam muitas vezes um esforço, uma paciência, uma utilidade maior. As provas implicam o trabalho lento de sua assimilação, a construção do espírito deve ser exercida em cada seu detalhe, a vida é toda vivida momento por momento, em cada instante há um ato ou um fato que se recoliga com a eternidade. Recordai que o destino não é malvado, mas é sempre justo, mesmo se as provas são graves. Recordai que jamais se sofre em vão, que a dor esculpe a alma. A lei do próprio destino obedece aos equilíbrios profundos e é inútil rebelar-se. Há dores que parecem matar, mas jamais elas são sem esperança, jamais vós sereis sobrecarregados além de vossas forças. A reação das inexauríveis potências da alma se proporciona ao assalto. Tende fé mesmo quando o céu for escuro, o horizonte estiver fechado e tudo pareça acabado, porque está sempre lá em espera uma força que vos fará ressurgir. O abandono e as suas sensações fazem parte da prova, porque só assim sabereis aprender a voar com as vossas asas. Mesmo quando vós dormis ou ignorais, o destino vigia e sabe, é uma força sempre ativa no preparar do vosso amanhã que contém as mais ilimitadas possibilidades.

889 Tais ideais foram ensinados sobre a terra, tantos mártires morreram por eles, mas quais não foram desfrutados pela hipocrisia do homem? Às vezes os ideais para divulgar-se utilizam precisamente também esta sua capacidade de sofrer exploração, como o fruto que se deixa devorar para que a semente seja transportada para longe. Há a classe dos construtores e há a classe dos demolidores, dos parasitas que com a mentira operam uma contínua degradação de todos os valores espirituais. Há quem construa à custa de tormentosos esforços e há quem utilize para si, se agarra como lastro para tudo abaixar ao próprio nível. Um é espírito que vivifica, outro é matéria que sufoca. O princípio puro se infecta então, adquire sabor de mentira: processo de degradação dos ideais. Ai dos culpados, demolidores da tarefa dos mártires. Ai de quem faz de uma missão um metiê, põe o espírito na base de poder humano. Ai de quem mente e induz a mentira, de quem com o abuso induz ao abuso, de quem dando exemplo de fortunada injustiça a propõe como norma de vida. Realizado um ato não podereis mais anulá-lo até o exaurimento e reabsorvimento dos seus efeitos. Ai da sociedade que negligenciar os seus melhores elementos, não os colocando na posição de rendimento devido ao mérito, dispende os seus mais altos valores na apatia e na incompreensão. Inútil são os testemunhos póstumos, tardio o

rimorso per un tesoro perduto. Guai alle religioni che non assolveranno il loro compito di salvare i valori spirituali del mondo: lo spirito non può morire e risorgerà altrove, fuori di esse. Guai ai dirigenti se non obbediranno all'Alto, seguendo la voce di giustizia che è nella propria coscienza. Guai a chi sperpererà il suo tempo e non farà della vita una missione.

890 *Tutti* vi attende un giudizio finale, non per opera di un Dio a voi esteriore che si possa ingannare o intenerire. Esso è una legge, onnipresente nello spazio e nel tempo, la cui reazione non vi è distanza o attesa che possa fermare, a cui non si sfugge perché è dentro di voi come è in tutte le cose. Si può evitare o ingannare la legge di gravitazione? così non si evita e non si inganna la reazione della Legge, la giustizia divina.

891 Vi lascio. La mia ultima parola a chi soffre. Egli è il grande della terra perché ritorna a Dio. Distruggete il dolore e voi distruggerete voi stessi. “Beati coloro che piangono perché saranno consolati”. Non temete la morte che vi libera. Voi e le vostre opere, tutto è indistruttibile, in eterno. La mia ultima parola è di amore, di pace, di perdono, *a tutti*.

892 La mia opera è compiuta. Se tra anni e anni, una umanità diversa, tanto più grande e più buona, riguardando indietro ricercherà questo seme gettato troppo in anticipo per esser subito fecondato e compreso, meravigliando come sia stato possibile così precorrere i tempi, abbia un pensiero grato per l'essere umano che, solo ed ignoto, questo lavoro ha compiuto, attraverso il suo amore e il suo martirio.

893 La sinfonia è scritta. Il canto tace. Per riprendere in altre forme altrove. La voce si spegne. Il pensiero si allontana dalla sua manifestazione esteriore, nel profondo, verso il suo centro, nell'Infinito.

remorso por um tesouro perdido. Ai das religiões que não cumprirem o seu dever de salvar os valores espirituais do mundo: o espírito não pode morrer e ressurgirá alhures, fora delas. Ai dos dirigentes se não obedecerem ao Alto, seguindo a voz de justiça que está na própria consciência. Ai de quem desperdiçar o seu tempo e não fizer da vida uma missão.

890 *Tudo* aguarda um juízo final, não por obra de um Deus a vós exterior que se possa enganar ou enternecer. Ele é uma lei, onipresente no espaço e no tempo, a qual reação não há distância ou espera que possa deter, a qual não se foge porque está dentro de vós como está em todas as coisas. Se pode evitar ou enganar a lei de gravitação? Assim não se evita e não se engana a reação da Lei, a justiça divina.

891 Vos deixo. A minha última palavra a quem sofre. Ele é o grande da terra porque retorna a Deus. Destrua a dor e vós destruireis a vós mesmos. "Bem-aventurados aqueles que choram porque serão consolados". Não temais a morte que vos liberta. Vós e as vossas obras, tudo é indestrutível, no eterno. A minha última palavra é de amor, de paz, de perdão, a *todos*.

892 A minha obra está terminada. Se após anos e anos, uma humanidade diversa, tanto maior e melhor, olhando novamente para trás buscar de novo esta semente lançada muito antecipadamente para ser subitamente fecundada e compreendida, maravilhando-se como tenha sido possível assim antecipar os tempos, que tenha ela um pensamento de gratidão para o ser humano que, sozinho e ignoto, este trabalho executou, através do seu amor e do seu martírio.

893 A sinfonia está escrita. O canto cala. Para retomar em outras formas em outros lugares. A voz se extingue. O pensamento se afasta da sua manifestação exterior, no profundo, até o seu centro, no Infinito.

Sobre o Tradutor

ANDRÉ RENÊ BARBONI nasceu em Ribeirão Preto – SP em 1963. Professor Pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) é graduado em Engenharia Elétrica (UnB – 1986) com mestrado em Telecomunicações (UnB – 1992), trabalhou na Rede SARAH de Hospitais do Aparelho Locomotor (1992-1996) onde atuou como Líder de Pesquisa da Rede e na Coordenação do Laboratório de Movimento do hospital de Salvador. Após o seu ingresso na carreira acadêmica como Professor Visitante do Departamento de Saúde da UEFS (1996), se efetivou através de concurso (1997), na condição de Professor Assistente e ao longo da sua carreira, complementou a sua formação com um doutorado em Saúde Pública – Epidemiologia (USP – 2002), um bacharelado em Biologia (UEFS – 2006 – semestre 2005.2) e outro em Filosofia (UEFS – 2014.2). Estudioso da obra de Pietro Ubaldi desde 1987 é cofundador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Filosofia, Saúde, Educação e Espiritualidade da UEFS – NFSEE.